

UNIVERSIDADE do
Porto

FACULDADE
DE
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XXII
Ano Lectivo 2001-2002



Porto • 2001

UNIVERSIDADE do
Porto

FACULDADE
DE
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XXII
Ano Lectivo 2001-2002

Porto • 2001

Edição: Conselho Directivo da FLUP, 2001

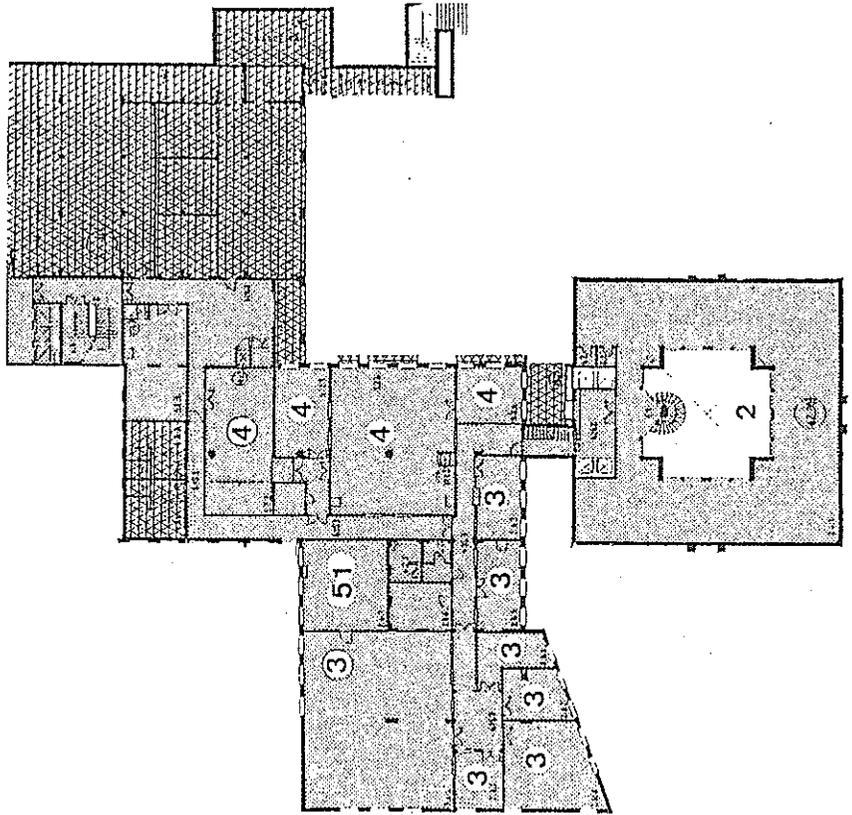
Execução Gráfica: Gabinete de Gestão de Projectos e Relações com o Exterior

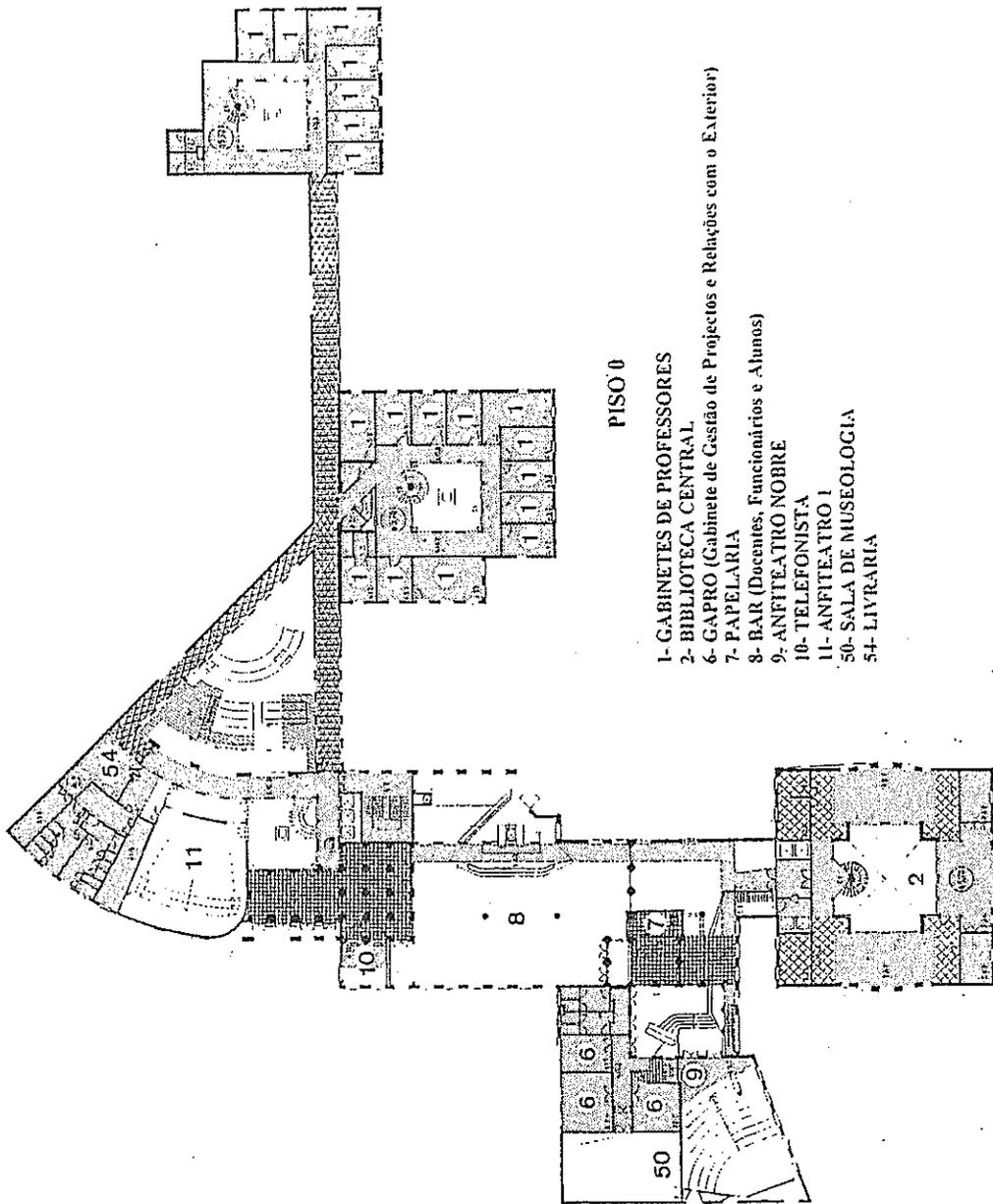
Execução: Oficina Gráfica FLUP

*Plantas da Faculdade de Letras da
Universidade do Porto*

PISO -1

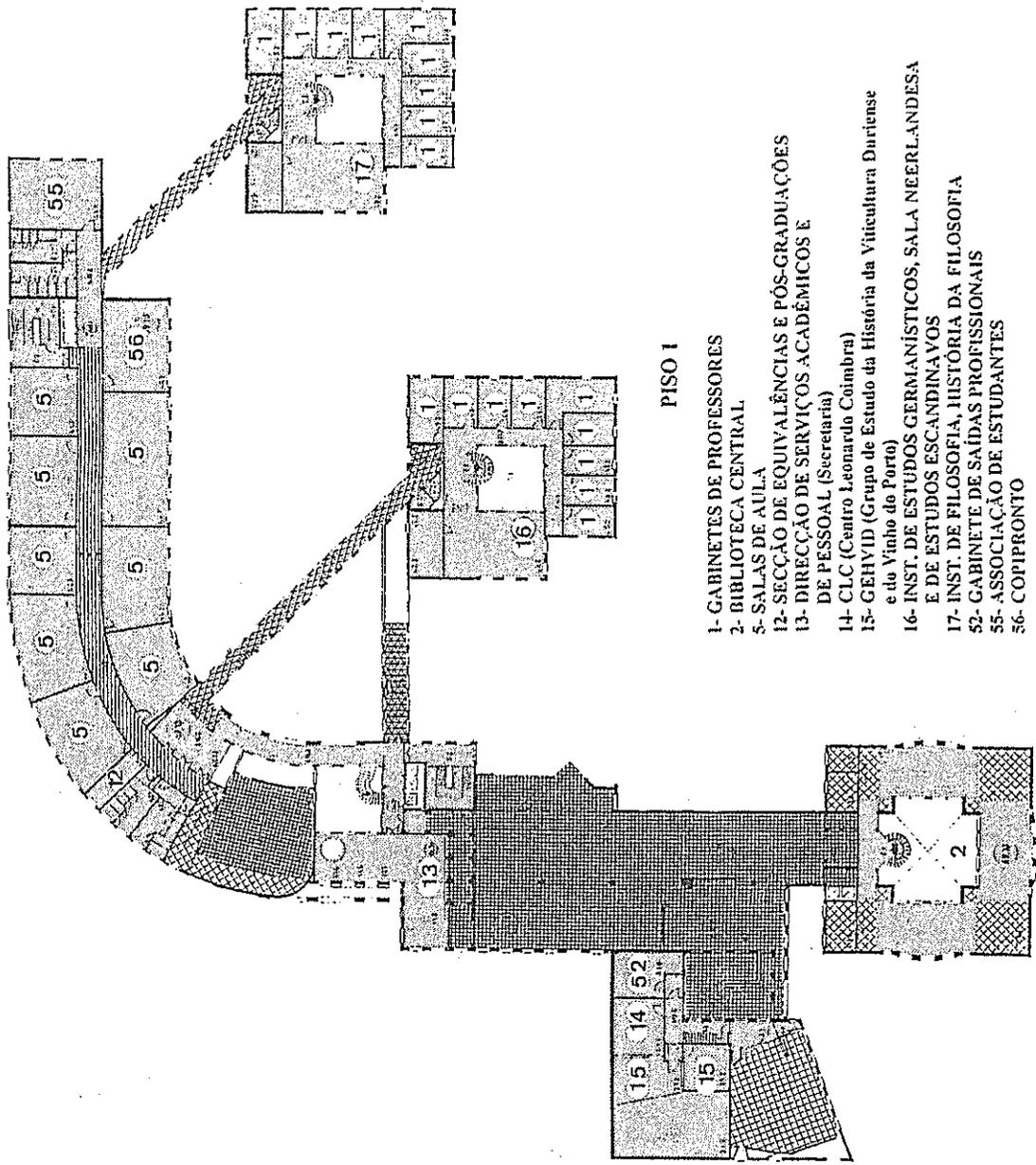
- 2- BIBLIOTECA CENTRAL
- 3- GABINETES
- 4- OFICINA GRÁFICA
- 51- GABINETE DE INFORMÁTICA





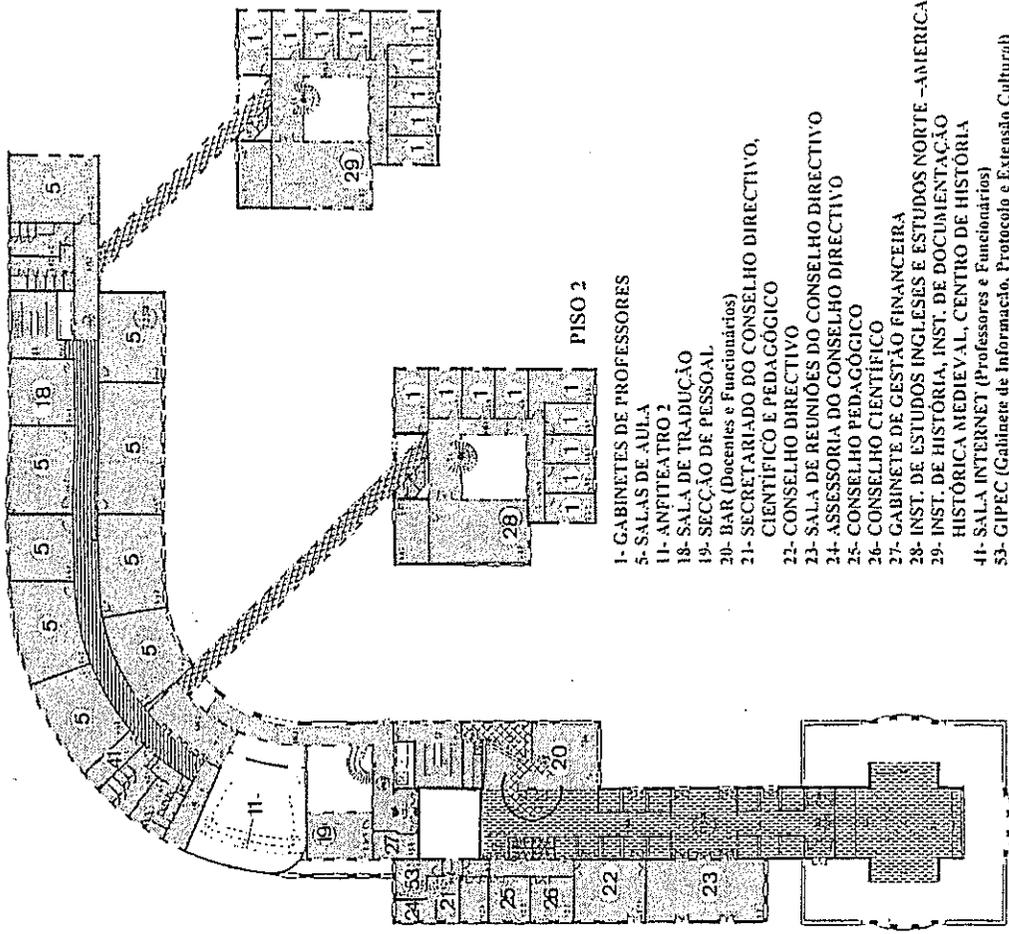
PISO 0

- 1- GABINETES DE PROFESSORES
- 2- BIBLIOTECA CENTRAL
- 6- GAPRO (Gabinete de Gestão de Projectos e Relações com o Exterior)
- 7- PAPELARIA
- 8- BAR (Docentes, Funcionários e Alunos)
- 9- ANFITEATRO NOBRE
- 10- ANFITEATRO 1
- 11- ANFITEATRO 1
- 50- SALA DE MUSEOLOGIA
- 54- LIVRARIA



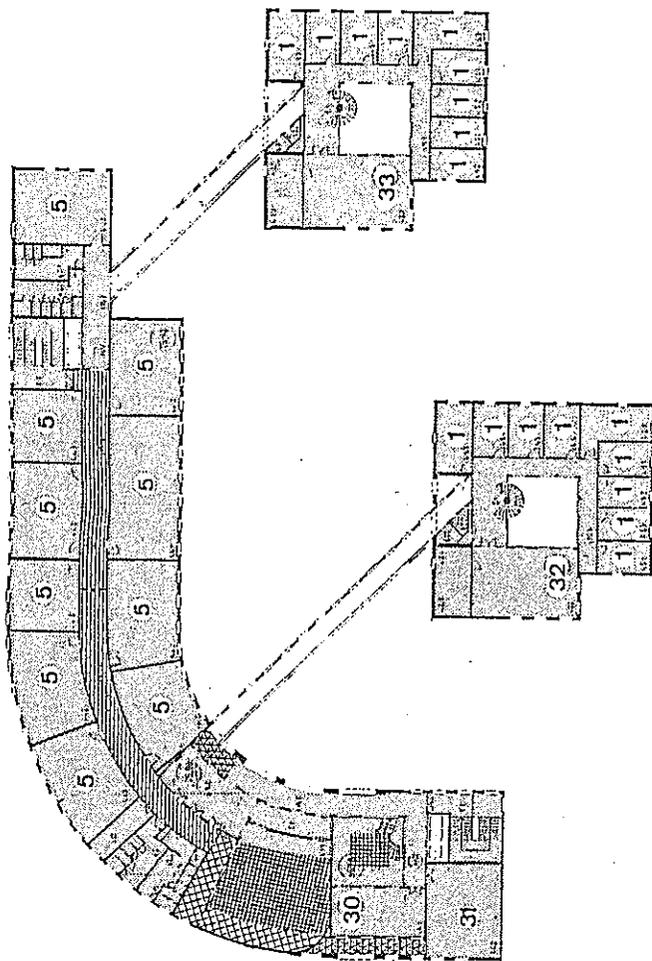
PISO I

- 1- GABINETES DE PROFESSORES
- 2- BIBLIOTECA CENTRAL
- 3- SALAS DE AULA
- 12- SECÇÃO DE EQUIVALÊNCIAS E PÓS-GRADUAÇÕES
- 13- DIRECÇÃO DE SERVIÇOS ACADÉMICOS E DE PESSOAL (Secretaria)
- 14- CLC (Centro Leonardo Coimbra)
- 15- GEHVID (Grupo de Estudo da História da Viticultura Duriense e do Vinho do Porto)
- 16- INST. DE ESTUDOS GERMANÍSTICOS, SALA NEERLANDESA E DE ESTUDOS ESCANDINAVOS
- 17- INST. DE FILOSOFIA, HISTÓRIA DA FILOSOFIA
- 52- GABINETE DE SAÍDAS PROFISSIONAIS
- 55- ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
- 56- COPIPRONTO



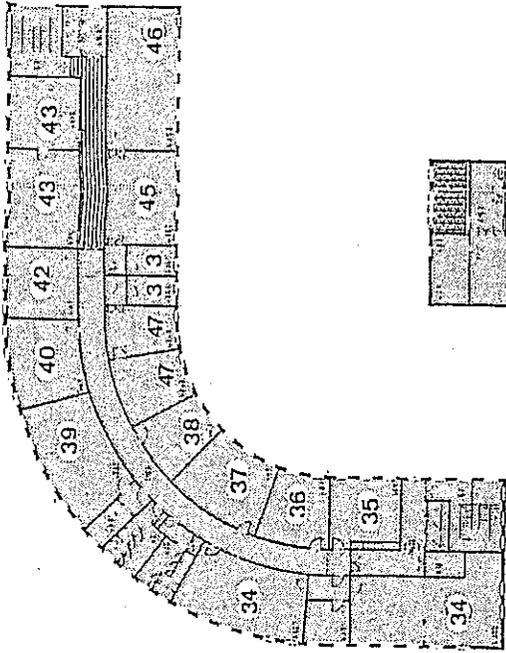
PISO 2

- 1- GABINETES DE PROFESSORES
- 5- SALAS DE AULA
- 11- ANFITEATRO 2
- 18- SALA DE TRADIÇÃO
- 19- SECCÃO DE PESSOAL
- 20- BAR (Docentes e Funcionários)
- 21- SECRETARIADO DO CONSELHO DIRECTIVO, CIENTIFICO E PEDAGÓGICO
- 22- CONSELHO DIRECTIVO
- 23- SALA DE REUNIÕES DO CONSELHO DIRECTIVO
- 24- ASSESSORIA DO CONSELHO DIRECTIVO
- 25- CONSELHO PEDAGÓGICO
- 26- CONSELHO CIENTIFICO
- 27- GABINETE DE GESTÃO FINANCEIRA
- 28- INST. DE ESTUDOS INGLESES E ESTUDOS NORTE --AMERICANOS
- 29- INST. DE HISTORIA, INST. DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA MEDIEVAL, CENTRO DE HISTÓRIA
- 41- SALA INTERNET (Professores e Funcionários)
- 53- GIPEC (Gabinete de Informação, Protocolo e Extensão Cultural)



PISO 3

- 1- GABINETES DE PROFESSORES
- 5- SALAS DE AULA
- 30- TESOUREARIA
- 31- CONTABILIDADE E ECONOMATO
- 32- INST. DE ESTUDOS FRANCESES, SALA BRASILEIRA
- 33- INSTITUTO DE GEOGRAFIA



PISO 4

- 3- GABINETES
- 34- LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA
- 35- CENPA (Centro de Estudos do Norte de Portugal e Aquilânica)
- 36- SALA DE INFORMÁTICA
- 37- GEDES (Cab. de Estudos e Desenvolvimento do Território)
- 38- LABORATÓRIO DE LÍNGUAS
- 39- SALA DE INFORMÁTICA (Professores)
- 40- SIG (Sistema de Informação Geográfica)
- 42- SALA DE INFORMÁTICA (Alunos)
- 43- LABORATÓRIO DE GEOGRAFIA FÍSICA
- 45- MAPOTECA (Arquivo)
- 46- MAPOTECA (Sala de Estudo)
- 47- LABORATÓRIO DE FONÉTICA
- 48- DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TÉCNICAS DO PATRIMÓNIO
- 49- INSTITUTO DE SOCIOLOGIA

ÍNDICE

Introdução

Informações Gerais.....	I
Curso de História.....	3
Curso de Filosofia.....	95
Curso de Línguas e Literaturas Modernas.....	165
Curso de Geografia.....	425
Curso de Sociologia.....	511
Curso de Estudos Europeus.....	571
Curso de História da Arte.....	637
Curso de Arqueologia.....	693
Curso de Jornalismo e Ciências da Comunicação.....	737

INTRODUÇÃO

Algumas dificuldades sentidas por uma parte da comunidade escolar no acesso ao *Guia do Estudante*, editado apenas em formato electrónico (www.lettras.up.pt) nos dois últimos anos lectivos, aconselharam retomar a impressão do volume XXII do *Guia* agora dado à estampa. Para além de continuar a ser disponibilizado no *website* da FLUP, deste volume foi impressa uma edição geral, de pequena tiragem, e as separatas referentes às diversas licenciaturas. Espera-se, assim, que este elemento essencial de trabalho tenha uma maior e mais fácil difusão entre os nossos estudantes.

O presente ano lectivo é marcado, positivamente, pelo arranque da nova licenciatura de *Ciência da Informação*, em colaboração com Faculdade de Engenharia, e dos novos *curricula* da quase totalidade das licenciaturas ministradas na Faculdade de Letras, evidenciando o esforço notável que, nos últimos anos, a nossa Escola vem fazendo na abertura a novas áreas do saber e na renovação dos conteúdos científicos das suas licenciaturas tradicionais. Também de assinalar é o alargamento do horário pós-laboral a outras variantes da licenciatura de *Línguas e Literaturas Modernas*.

Mais uma vez, as minhas palavras finais são para saudar e agradecer a todos os que colaboraram na edição deste volume do *Guia* e para desejar a todos os estudantes, professores e funcionários que o ano lectivo agora iniciado decorra da melhor forma.

Porto, Faculdade de Letras, Setembro de 2001

O Presidente do Conselho Directivo



(Rui Manuel Sobral Centeno)

ÓRGÃOS DE GESTÃO DA FACULDADE DE LETRAS DA U. P.

Assembleia de Representantes
Conselho Directivo
Conselho Científico
Conselho Pedagógico
Conselho Administrativo
Conselho Consultivo

SERVIÇOS DA F.L.U.P.

A. Assessoria.

B. Gabinete de Projectos e Relações com o Exterior.

B.1. Gabinete de saídas profissionais.

Horário de Atendimento:

2ª a 6ª feira: 09H30 - 12H30 e das 14H30 - 17H30

C. Secretariado.

Conselho Directivo

Conselho Pedagógico

Conselho Científico

Horário de Atendimento:

2ª a 6ª feira: 09H00 - 12H30 e das 14H00 - 17H30

D. Serviços Técnicos e de Manutenção.

Oficina Gráfica - Balcão de Vendas

O serviço de reprografia da Faculdade e de venda de publicações, dá apoio as actividades pedagógicas, administrativas e de investigação. O preçário praticado é fixado pelo Conselho Directivo.

Horário de atendimento:

2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H30

Secção de Textos:

Horário de Atendimento:

2ª a 6ª feira: 09H00 - 12H00 e das 14H00 - 17H30

E. Direcção de Serviços Académicos e de Pessoal.

Horário de atendimento:

2ª a 6ª feira: 09H30 - 12H00 e das 14H00 - 17H00

F. Direcção de Serviços Económico Financeiro e de Património.

Tesouraria

Horário de atendimento ao público:

2ª a 6ª feira: 09H30 - 12H30 e das 14H00 - 17H00

G. Direcção de Serviços de Documentação e Informação.

Biblioteca Central

São utentes de direito da Biblioteca os docentes e os alunos da FLUP. Em casos devidamente justificados, porém, outras pessoas podem utilizar os seus serviços, nomeadamente a pesquisa na Base Nacional de Dados Bibliográficos ("Porbase").

Para consulta das obras da Biblioteca Central os utilizadores devem inscrever-se e possuir o cartão de leitor que será fornecido pelos serviços.

Horário de leitura: (Excepto nos períodos de férias)

2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H00

Existe na Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto o Serviço de Apoio ao Estudante Deficiente Visual (SAEDV). Este serviço, que pretende servir os estudantes da Universidade do Porto, tem como objectivo proporcionar aos estudantes deficientes visuais a sua total integração nos estabelecimentos que frequentam, colocando-os em igualdade de circunstâncias com os alunos normovisuais, a nível de condições de trabalho e perspectivas de integração profissional.

O SAEDV permite ainda o acesso a documentação a negro que os estudantes deficientes visuais venham a necessitar no decorrer da sua actividade no estabelecimento de ensino e, mais tarde, a nível profissional. O serviço é igualmente produtor de documentação em Braille e sonora e tem a intenção de ampliar a sua biblioteca destes materiais à medida das necessidades dos seus utilizadores.

Para além da Biblioteca Central, existem na Faculdade outras bibliotecas nos Departamentos, Institutos, Salas e Centros de Investigação:

1. Departamento:

- Departamento de Ciências e Técnicas do Património.
- Departamento de Estudos Anglo-Americanos.
- Departamento de Estudos Germanísticos.
- Departamento de Estudos Portugueses e Estudos Românicos.
- Departamento de Filosofia.
- Departamento de Geografia.
- Departamento de História.

2. Institutos, Salas e Centros de Investigação:

2.1. *A funcionar no edifício da FLUP*

- Instituto de Estudos Ingleses e Estudos Norte Americanos.
- Instituto de Estudos Germanísticos, Sala Neerlandesa e de Estudos Escandinavos.
- Instituto de Geografia.
- Instituto de História, Instituto de Documentação Histórica Medieval, Centro de História, GEHVID.
- Instituto de Filosofia e História da Filosofia.
- Instituto de Sociologia.
- Instituto de Língua Portuguesa
- Instituto de Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa
- Instituto de Ciências da Educação
- Instituto de Estudos Franceses, Sala Brasileira.
- Sala Espanhola
- Sala de História Moderna
- Sala de História Medieval
- Centro de Estudos Africanos da U.P., Núcleo de Estudos de Timor e Ásia Pacífica
- Centro Leonardo Coimbra (Apoio à investigação)
- Biblioteca Prof. Henrique David
- CENPA (Dependente da Reitoria da Universidade, mas sediado na FLUP, funciona o Centro Norte de Portugal-Aquitânia)

2.2. *A funcionar no Palacete Burmester*

- Centro Interuniversitário de História da Espiritualidade
- Instituto de Cultura Portuguesa
- Centro de Filosofia e de História da Filosofia
- Centro de Estudos Semióticos e Literários (Centro de Literatura) (fechado)
- Centro de Linguística da U.P.
- Sala de História Moderna e Contemporânea
- Instituto de Literatura Comparada

3. Mapoteca

No 4º piso funciona uma sala de Arquivo e Consulta de Cartografia.

Obs.: O acesso de alunos a algumas destas unidades está condicionado, de acordo com as normas da direcção de cada uma delas.

Calendário Cultural previsto para 2001/2002:

- *Riscos de origem antropica em Espaços Urbanos*, 24 de Setembro de 2001.
- *Curso de Verão do Instituto de História Contemporânea*, Setembro de 2001.
- *Colóquio Inter-universitário de Arqueologia do Noroeste Peninsular*, 01 de Outubro de 2001.
- *O Impacto Social das Artes*, Outubro de 2001.
- *Colóquio: "História e Cultura das Cidades Portuárias"*, Novembro de 2001.
- *Ciclo de Conferências de Literatura e Cultura Alemães*, Março-Maio-Novembro de 2001.
- *Ciclo de Conferências: A análise do texto literário medieval – novas perspectivas na germanística*, Fevereiro-Maio-Outubro-Dezembro de 2001.

OUTROS SERVIÇOS

A FLUP põem ainda ao serviço de docentes, discentes e funcionários, um serviço de refeições ligeiras:

Funciona no piso 0:

BAR - Docentes, Discentes, Funcionários

Funciona no piso 1:

BAR - Docentes e Funcionários

Horário de Atendimento:

2ª a 6ª feira: 8h30-19h00

ACTIVIDADE ESCOLAR**A. Cursos de Licenciatura**

- História (1 e 2)
- História (Variante História da Arte) (1 e 2)
- História (Variante Arqueologia) (1 e 2)
- Filosofia (1 e 2)
- Línguas e Literaturas Modernas (Est. Port.; Est. Port./Franc.; Est. Port./Ingl.; Est. Port./Alem.; Est. Ingl./Alem.; Est. Franc./Alem.; Est. Franc./Ingl.; Est. Port./Esp.) (1, 2 e 3)
- Geografia (1 e 2)
- Sociologia (2)
- Estudos Europeus (variantes de Franc./Ingl.; Franc./Alem.; Ingl./Alem.)
- História da Arte (2)
- Arqueologia (2)
- Jornalismo e Ciências da Comunicação (2)
- Ciência da Informação (2)
- Os Cursos de Licenciatura apresentam as seguintes opções:
 - Ramo Educacional (1)
 - Ramo Científico (2)
 - Tradução (3)

B. Cursos de pós-graduação:**a) Mestrados:****1º ano (a funcionar a partir de 2001/02)**

- . Mestrado em Estudos Africanos
- . Mestrado em Estudos Alemães
- . Mestrado em Estudos Anglo-Americanos
- . Mestrado em Estudos Portugueses e Brasileiros
- . Mestrado em Filosofia Moderna e Contemporânea
- . Mestrado em Filosofia Medieval
- . Mestrado em História da Arte em Portugal
- . Mestrado em Estudos Locais e Regionais
- . Mestrado em Linguística e Ensino da Língua

2º ano (a funcionar desde 2000/01)

- . Mestrado em Filosofia da Educação
- . Mestrado em Filosofia Medieval
- . Mestrado em História Contemporânea
- . Mestrado em Arqueologia
- . Mestrado em Planeamento Urbano e Regional
- . Mestrado em Literaturas Românicas Modernas e Contemporâneas
- . Mestrado em Estudos Anglo-Americanos
- . Mestrado em Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea
- . Mestrado em História Moderna
- . Mestrado em Terminologia e Tradução
- . Mestrado em Sociologia – Construção Europeia e Mudança Social em Portugal

b) Cursos de Pós-Graduação:**1º ano**

- . Curso de Especialização em Ciências Documentais - Opção "Biblioteca e Documentação"
- . Curso de Especialização em Ciências Documentais - Opção "Arquivo"
- . Curso de Especialização em Estudos Culturais -- "Utopia e Identidade Nacional"
- . Curso de Pós-Graduação em Ciência, Cultura e Comunicação

- . Pós-Graduação em Jornalismo Político
- . Pós-Graduação em Documentário: o Desafio da Real
- . Pós-Graduação em “O Texto e o Contexto”

2º ano

- . Curso de Pós-Graduação em Museologia.

c) Curso Integrado de Estudos Pós-Graduados em História Medieval e do Renascimento.

C. Diploma Universitário de Formação de Professores de Português, Língua Estrangeira.

CALENDÁRIO PARA O ANO LECTIVO 2001/02 PARA
2º, 3º e 4º ANOS

- . *Abertura oficial*: 14 de Novembro de 2001.
- . *Início do ano lectivo*: 01 de Outubro de 2001.
- . *Primeiro Semestre*: 01 de Outubro de 2001 a 26 de Janeiro de 2002.
- . *Férias de Natal*: 20 de Dezembro de 2001 a 03 de Janeiro de 2002.
- . *Primeiras frequências*: 28 de Janeiro a 23 de Fevereiro de 2002.
- . *Férias de Carnaval*: 11 a 13 de Fevereiro de 2002.
- . *Segundo semestre*: 25 de Fevereiro a 25 de Maio de 2002.
- . *Férias da Páscoa*: 25 de Março a 06 de Abril de 2002.
- . *Segundas frequências*: 27 de Maio a 18 de Junho de 2002.
- . *Exames finais*:
 - época normal: 19 de Junho a 09 de Julho de 2002.
 - época de recurso: 02 a 21 de Setembro de 2002.

CALENDÁRIO PARA O ANO LECTIVO 2001/02 PARA
1º ANO (REGIME SEMESTRAL)

- . *Abertura oficial*: 14 de Novembro de 2001.
- . *Início do ano lectivo*: 01 de Outubro de 2001.
- . *Primeiro Semestre*: 01 de Outubro de 2001 a 26 de Janeiro de 2002.
- . *Férias de Natal*: 20 de Dezembro de 2001 a 03 de Janeiro de 2002.
- . *Exames Finais - 1º Semestre*: 28 de Janeiro a 23 de Fevereiro de 2002.
- . *Férias de Carnaval*: 11 a 13 de Fevereiro de 2002.
- . *Segundo semestre*: 25 de Fevereiro a 22 de Junho de 2002.
- . *Férias da Páscoa*: 25 de Março a 06 de Abril de 2002.
- . *Exames finais*:
 - 2º semestre: 25 de Junho a 17 de Julho de 2002.
 - Recurso do 1º e 2º Semestre: 02 a 21 de Setembro de 2002.

INDICAÇÕES ACADÉMICAS

MUDANÇA DE VARIANTE

1. No prazo de 5 dias úteis contar da afixação do respectivo aviso ou da data do correio, os alunos devem dar cumprimento aos deferimentos favoráveis exarados nos requerimentos que tenham apresentado à Faculdade.
2. Mudança de variante em LLM: os pedidos dos alunos da FLUP são considerados desde que reúnem condições de passagem para o 2º ano, isto é, com duas disciplinas em atraso.
 - 2.1. As mudanças para as variantes de Línguas e Literaturas Modernas com a componente de Inglês não são permitidas, excepto nos casos em que os interessados já se encontrem inscritos numa das variantes que contenha essa componente.
3. Curso Ciências Documentais e Museologia (pós-graduação): as disciplinas em atraso dos cursos anteriores, podem ser feitas nos cursos seguintes.

Nota: Para mais informações, devem os alunos consultar os serviços académicos.

NORMAS DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE DE LETRAS DO PORTO APLICÁVEL ÀS LICENCIATURAS DO REGIME ANTIGO DE AVALIAÇÃO ANO LECTIVO 2001/2002

A. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

Art.º 1 - Caracterização das modalidades de avaliação

1. Admitem-se as seguintes modalidades de avaliação:
 - a) Avaliação contínua
 - b) Avaliação periódica
 - c) Avaliação final
2. Em todos os cursos, nos termos do artigo 18º, é permitida a combinação, numa mesma disciplina, da modalidade de avaliação contínua com uma das outras modalidades de avaliação, prevalecendo, dentro de cada uma destas formas de avaliação, as normas respectivas.
3. Poderão existir, em alternativa ou em combinação com outras modalidades, trabalhos de pesquisa ou de campo obrigatórios, definidos nos termos dos artigos 2º, 18º, 19º e 20º.

Art.º 2 - Definição inicial da avaliação e sua apresentação

1. No início do ano lectivo, ao apresentar o programa da disciplina, o docente deve comunicar o plano de avaliação e dialogar com os alunos acerca dos diferentes aspectos, explicitando:
 - a) Objectivos pedagógico-didáticos;
 - b) Modalidades de avaliação, com referência à existência ou não de avaliação contínua e à forma como, dentro dos limites impostos nestas normas, esta poderá ser combinada com outras modalidades;
 - c) Existência ou não de trabalhos de investigação obrigatórios e ou facultativos;
 - d) Índices e critérios de ponderação de cada uma das componentes de avaliação (testes, trabalhos de investigação, trabalhos de campo, participação nas aulas teóricas e práticas);

- e) Número e tipo de testes mínimo para as disciplinas em modalidade de avaliação contínua.
2. O estipulado no ponto 1 deve obrigatoriamente ser registado pelo docente no livro de sumários, até ao fim do primeiro mês de aulas. O livro de sumários deve estar actualizado e à disposição dos alunos.
3. O plano de avaliação terá em conta as condições concretas de funcionamento de cada disciplina, nomeadamente:
 - a) Número de alunos;
 - b) Número de docentes;
 - c) Natureza da disciplina e conteúdos a leccionar.
4. Todos os alunos devem tomar conhecimento desde o início do ano lectivo do plano de avaliação de cada uma das disciplinas em que estão inscritos. Em caso algum poderão invocar desconhecimento desse plano nos momentos de avaliação.

B. AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Art.º 3 - Elementos de avaliação

1. A modalidade de avaliação contínua terá um número de provas mínimo a definir pelo docente no início do ano lectivo e em correlação directa com as matérias a leccionar. Estas devem ser distribuídas regularmente, consistindo na realização complementar ou em alternativa de vários tipos de provas: trabalhos escritos e orais, relatórios de leitura ou de trabalho de campo, elaboração de bibliografias críticas, testes escritos ou orais, etc.
2. Os alunos devem ser informados sobre todos os elementos de avaliação, incluindo os trabalhos orais e a participação nas aulas, e sobre os critérios de ponderação adoptados, critérios esses que não poderão ser alterados *a posteriori* sem o prévio acordo dos alunos.
3. Uma das provas tem de ser obrigatoriamente um teste escrito.

Art.º 4 - Inscrição e desistência

1. A inscrição nesta modalidade de avaliação é feita no decurso do primeiro mês de funcionamento da disciplina.
2. Os alunos só podem desistir da avaliação contínua até um mês antes do início do calendário de avaliação periódica. Os alunos que desistirem da avaliação contínua podem submeter-se ao regime de avaliação periódica se o comunicarem ao docente aquando da desistência. Caso contrário, só poderão submeter-se ao regime de avaliação final.
3. Uma informação quantitativa e/ou qualitativa sobre a avaliação contínua deve ser afixada necessariamente até uma semana antes do prazo limite da desistência da avaliação contínua.
4. A desistência da avaliação contínua efectua-se por comunicação escrita, datada e assinada. No período de aulas deve ser entregue pessoalmente ao docente.

Art.º 5 - Funcionamento das aulas

1. A avaliação contínua apenas pode ser realizada em turmas cuja frequência média não exceda 30 alunos.
2. O quantitativo referido no ponto anterior poderá, eventualmente, ser alterado, após autorização do Conselho Pedagógico, e mediante justificação do docente.
3. As disciplinas ou turmas que funcionam no regime de avaliação contínua podem ter aulas durante a interrupção motivada pelas primeiras provas de avaliação periódica, mediante acordo entre professor e alunos.

Art.º 6 - Exigência de presença às aulas

1. A avaliação contínua obriga à presença do aluno, no mínimo, em 75% das aulas.
2. A presença dos alunos é verificada pela assinatura de folhas de presença, sob a responsabilidade do docente.

3. O docente é o responsável pelas folhas de presença assinadas pelos alunos, que as podem consultar, de modo a controlarem as suas faltas.

Art.º 7 - Prazo de afixação das classificações

1. As classificações da avaliação contínua devem ser regularmente comunicadas aos alunos, e devem ser publicadas até uma semana antes do prazo limite de desistência da avaliação contínua.
2. O docente deverá comunicar aos alunos a classificação de cada prova escrita no prazo máximo de 30 dias após a realização da mesma. Este prazo só poderá ser alterado mediante acordo prévio entre docente e discentes.
3. Caso haja impossibilidade justificável por parte do docente em cumprir o disposto nos números 1 e 2 deste artigo, este deverá informar os discentes da sua situação. Ao não cumprir o n.º 1, o docente deverá ainda alargar o prazo de desistência de avaliação contínua. Em caso algum um aluno poderá ficar privado de desistir da avaliação contínua e optar pela avaliação periódica ou final por falta de informação sobre as suas classificações.
4. A classificação das provas orais deve ser afixada no dia de realização das mesmas.
5. A classificação final dos alunos deve ser afixada, com as ponderações de cada tipo de prova claramente explícitas, até 21 dias úteis após o último dia de aulas.

Art.º 8 - Aprovação em avaliação contínua

1. Para que os alunos se considerem aprovados em avaliação contínua, a média final deve ser igual ou superior a 10 valores, não podendo, no caso das línguas vivas, a média de uma das componentes (oral ou escrita) ser inferior a 8 valores.

Art.º 9 - Reprovação e direito à época de recurso

1. O aluno que obtenha classificação negativa em avaliação contínua é considerado reprovado, tendo, no entanto, direito a realizar exame final na época de recurso e nas condições fixadas pelo art.º 15.

C. AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Art.º 10 - Tipos de provas

1. O número mínimo de provas a realizar é de duas, sendo uma obrigatoriamente um teste escrito efectuado na presença do docente e podendo a outra ser um trabalho elaborado fora da aula, desde que previamente acordado entre docente e aluno, nos termos do art.º 2.
2. Nas disciplinas em que se entenda necessária a realização de trabalhos práticos ou de campo para além das duas provas de avaliação periódica, os referidos trabalhos deverão obrigatoriamente regular-se pelo disposto no art.º 18.
3. As provas só podem incidir sobre matéria leccionada até uma semana antes da sua realização.

Art.º 11 - Inscrição e desistência

1. A inscrição do aluno nesta modalidade de avaliação considera-se efectiva pela sua presença na primeira ou na segunda prova de avaliação periódica.
2. O direito à prova de repescagem ocorre automaticamente no caso de existir uma nota positiva numa das provas e desde que sejam observadas as disposições do artigo 12º.
3. Um aluno que compareça a duas provas de avaliação periódica perde o direito à desistência desta modalidade de avaliação, não podendo realizar exame final na época normal, excepto nos casos contemplados no ponto 7 do art.º 15.
4. Os alunos que tendo faltado à primeira prova de avaliação se apresentem à segunda, estão definitivamente inscritos na modalidade de avaliação periódica. Caso obtenham

classificação positiva, na segunda prova aplica-se a alínea b) do n.º 2 do artigo 12º; caso obtenham classificação negativa consideram-se reprovados.

Art.º 12 - Aprovação e repescagem

1. Para que os alunos se considerem aprovados em avaliação periódica, a média final das provas realizadas tem de ser igual ou superior a 10 valores, não podendo qualquer das provas ter uma classificação igual ou inferior a 7 valores.
2. Têm o direito de realizar uma prova de repescagem os alunos que se encontrem numa das seguintes situações:
 - a) Os alunos que não estejam na situação referida no ponto 1 deste artigo, ou seja, os alunos que tenham classificação igual ou superior a 10 valores numa das provas de avaliação periódica e classificação igual ou inferior a 9 valores na outra, desde que a média das duas provas seja inferior a 10 valores.
 - b) O alunos que tenham faltado a uma das provas, desde que tenham classificação igual ou superior a 10 valores na prova que realizaram e que cumpram o disposto no ponto dois do artigo 11º.
3. A prova de repescagem é realizada em simultaneidade com o exame final da época normal e substitui integralmente a prova realizada anteriormente à qual se refere.

Art.º 13 - Reprovação e direito à época de recurso

1. O aluno que obtenha classificação média inferior a 10 valores em avaliação periódica é considerado reprovado, tendo no entanto direito a realizar exame final na época de recurso nas condições fixadas pela lei geral e conforme os artigos 15º e 16º destas normas.

Art.º 14 - Avaliação periódica em línguas vivas

1. Sem prejuízo do disposto nos artigos 10º, 11º e 12º, a avaliação periódica consta de dois tipos de provas: escritas e orais.
2. As provas escritas são, no mínimo, duas e precedem a prova oral. Para ser admitido à prova oral a média mínima é de 9 valores, sendo uma das classificações obrigatoriamente igual ou superior a 10 valores, e não podendo a outra ser igual ou inferior a 7 valores.
3. Cabe aos docentes fixar o momento de realização da prova oral, observando o intervalo mínimo de dois dias úteis após a afixação dos resultados das provas escritas correspondentes, segundo o estipulado no art.º 22.
4. A classificação final deve obter-se pela média entre a classificação da prova oral e a média alcançada nas provas escritas e segundo o estipulado no art.º 16 destas normas.
5. Em línguas vivas a prova oral funciona sempre como uma prova autónoma, obrigatória, com a finalidade de avaliar a capacidade de expressão oral do aluno, nunca podendo ser entendida como prova de repescagem das provas escritas.
6. Para que os alunos se considerem aprovados, a média final tem de ser igual ou superior a 10 valores, atentando ao disposto no ponto 2 deste artigo, e à obrigatoriedade de a classificação da prova oral ser igual ou superior a 8 valores.
7. As provas orais devem realizar-se em salas abertas ao público, perante um júri constituído por um mínimo de dois docentes da área em questão.
8. O aluno deve ter a hipótese de um dos elementos do júri ser o docente da turma que frequentou.

D. AVALIAÇÃO FINAL

Art.º 15 - Tipos de provas

1. O exame final é constituído por uma prova escrita e, se necessário ou requerido, uma prova oral, devendo aquela anteceder sempre esta.

2. Nos exames finais, nas épocas de recurso e especial, há apenas uma chamada por cada disciplina.
3. Nas disciplinas com prova prática obrigatória no exame final, esta poderá ser substituída por um trabalho prático ou de campo, realizado ao longo do ano lectivo, desde que para tal haja acordo entre professor e aluno, nos termos do art.º 2 e do art.º 18.
4. Os alunos podem realizar exames na época de Setembro a todas as disciplinas a cujas provas faltaram ou de que desistiram em regime de avaliação contínua ou periódica.
5. Para os alunos que realizem recurso de qualquer modalidade de avaliação em Setembro, existe um limite de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais, para além das referidas no ponto anterior.
6. Na época especial (Dezembro), os alunos podem fazer exame final a um máximo de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais, desde que estas sejam suficientes para a obtenção de grau ou diploma.
7. Os alunos inscritos no último ano de licenciatura podem realizar recurso da avaliação periódica ou contínua na época normal, sem limite do número de disciplinas, caso não tenham obtido aprovação na avaliação periódica ou contínua.
8. O recurso contemplado no número anterior não pode ser repetido na época de Setembro.

Art.º 16 - Provas orais em avaliação final

1. As provas orais devem realizar-se em salas abertas ao público, perante um júri constituído por um mínimo de dois docentes da área em questão.
2. Um dos elementos do júri deve ser o docente da turma em que o aluno está inscrito.
3. Cabe aos docentes fixar o momento de realização da prova oral, observando o intervalo mínimo de dois dias úteis após a afixação das classificações da prova escrita correspondente, conforme estipulado no art.º 22, ponto 3.
4. A nota mínima de admissão à prova oral é de 8 valores, excepto no caso das disciplinas de línguas vivas, em que a classificação mínima é de 9 valores.
5. Os alunos que obtenham na prova escrita classificação igual ou superior a 10 valores ficam dispensados da prova oral (excepto no caso das línguas vivas) sem que, no entanto, lhes seja vedado requerê-la no prazo de dois dias úteis após a afixação da classificação da prova escrita.
6. Sempre que se realize uma prova oral em avaliação final, o resultado será a média obtida entre a classificação da prova escrita e a classificação da prova oral, devendo esta ser também afixada.
7. O regime de obrigatoriedade da prova oral pode ser alargado a qualquer outra disciplina que não as línguas vivas, sob proposta do responsável da disciplina, e com parecer favorável do Conselho Pedagógico e do Conselho Científico.

E. MELHORIAS DE NOTA

Art.º 17 - Exames para melhoria de classificação

1. Os alunos podem requerer melhoria de classificação a qualquer disciplina, sem restrição numérica, mas uma só vez.
2. A melhoria pode ser feita nas épocas normal e de recurso de avaliação final, até à época de recurso (inclusive) do ano lectivo seguinte ao da aprovação na disciplina. Não se pode realizar melhoria na época normal de avaliação final do ano de aprovação da disciplina.
3. Os alunos que desejem fazer exames para melhoria de classificação no ano seguinte àquele em que obtiveram aprovação nas disciplinas respectivas têm de se cingir aos programas leccionados durante o ano lectivo em que tem lugar o novo exame e de prestar provas com o docente (ou docentes) que ministra(m) os referidos programas.
4. Na melhoria de nota prevalece a classificação mais elevada.

F. COMBINAÇÃO DE MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

Art.º 18 - Avaliação periódica, final e contínua

1. Uma mesma disciplina pode funcionar simultaneamente com dois tipos de avaliação: avaliação periódica ou final relativamente aos conteúdos teóricos; avaliação contínua relativamente aos conteúdos práticos.
2. Para que os alunos se considerem aprovados a média final tem de ser igual ou superior a 10 valores e em nenhum dos tipos de avaliação a classificação pode ser igual ou inferior a 7 valores.
3. No caso de classificação igual ou inferior a 7 valores num dos tipos de avaliação em vigor da disciplina, a classificação positiva do outro tipo poderá ser considerada até à época de recurso ou especial do mesmo ano lectivo.
4. A ponderação da parte prática e da parte teórica da disciplina deve ser claramente explicitada nos termos do art.º 2, sendo responsabilidade do docente indicar o índice de ponderação efectivo de cada uma delas na média final da disciplina.
5. Nas disciplinas em que esse índice não tenha sido efectivamente fixado, vigora uma ponderação de 50% para cada uma das componentes, teórica e prática.
6. Os alunos que optem pela combinação de modalidades de avaliação ficam obrigados ao regime de presenças próprio da avaliação contínua apenas em relação às aulas práticas.

G. TRABALHOS DE PESQUISA E SEMINÁRIOS*Art.º 19 - Definição de trabalho de pesquisa*

1. Considera-se um trabalho de pesquisa aquele em que haja recolha bibliográfica, documental ou de campo, original e individualizada, cuja apresentação e dimensão obedeça a certos requisitos mínimos, previamente acordados entre docente(s) e aluno ou grupo de alunos.
2. Os critérios, métodos, prazos e formas de realização devem ser discutidos com o docente no início da elaboração do trabalho; o docente deve acompanhar de perto essa elaboração, através de entrevistas e/ou sessões de trabalho.
3. Os alunos pertencentes a um mesmo grupo de trabalho podem ter uma classificação diferenciada em função da sua participação individual.

Art.º 20 - Seminários

1. Os seminários são disciplinas incluídas nos currículos das licenciaturas, nos termos da legislação em vigor.
2. Para efeitos de avaliação, os alunos ficam obrigados a participar num número determinado de reuniões definido no início do seminário.
3. Para todos os efeitos consideram-se essas reuniões equivalentes a provas de qualquer outro sistema de avaliação, sem prejuízo de outras provas a realizar.
4. Os trabalhos de pesquisa realizados no âmbito do seminário obedecem às normas estipuladas no art.º 19.
5. Todas as decisões quanto às modalidades de avaliação, organização e funcionamento do seminário, deverão ficar registadas no livro de sumários, conforme o estipulado no art.º 2.
6. Os seminários do Ramo Educacional, dada a sua especificidade, não podem ser repetidos para efeito de melhoria de nota.

H. APRESENTAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES E SUA APLICAÇÃO*Art.º 21 - Forma de apresentação das classificações*

1. Todas as classificações devem ser afixadas em pautas datadas e assinadas pelo docente da disciplina.
2. Todas as classificações relativas a provas ou a trabalhos que servem de fundamento à classificação final têm de ser publicadas sob a forma de nota quantitativa (escala de 0 a 20), até às décimas.

3. As classificações finais são apresentadas em números inteiros, (escala de 0 a 20), sendo as décimas arredondadas à unidade, por defeito até ao meio valor, e por excesso a partir do meio valor.

Art.º 22 - Prazos de afixação das classificações

1. Os resultados da primeira prova de avaliação periódica devem ser afixados até, no máximo, 30 dias úteis após a realização da mesma, salvo por deferimento por parte do Conselho Pedagógico de pedido de alargamento deste prazo feito pelo docente. O alargamento só poderá ser deferido quando devidamente justificado. O prazo nunca pode ser alargado para mais de 45 dias úteis após a realização da referida prova.
2. Os resultados da segunda prova de avaliação periódica devem ser afixados até 2 dias úteis antes da realização da prova de repescagem respectiva.
3. Os resultados dos exames devem ser afixados até 2 dias úteis antes da realização das provas orais respectivas, com indicação explícita do dia e hora em que estas se realizam.
4. Os resultados das provas orais devem ser afixados no próprio dia em que as provas se realizam.
5. Os resultados dos exames da segunda época (Setembro) devem ser afixados até 2 dias úteis do início das inscrições no ano lectivo seguinte.
6. Relativamente à afixação das classificações das provas realizadas em regime de avaliação contínua, consultar o disposto no art.º 7.
7. Estes prazos vigoram sem prejuízo de quaisquer outros que os Conselhos Pedagógico e Directivo venham a determinar e publicitar em tempo oportuno.

I. CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO E CONSULTA DAS PROVAS

Art.º 23 - Consulta das provas

1. Os alunos têm o direito de consultar as suas provas e outros elementos de avaliação depois de classificados, desde que na presença do docente.
2. Em caso de prestação de prova oral, os alunos têm o direito de conhecer previamente a classificação da prova escrita correspondente.

Art.º 24 - Condições de prestação de provas e casos de fraude

1. No início de cada prova o docente deve informar claramente os alunos acerca das condições de prestação da prova, incluindo a cotação das perguntas.
2. Os alunos que desistam durante a realização da prova devem fazer uma declaração de desistência assinada na folha de prova, e entregá-la ao docente.
3. Em caso de fraude comprovada, o docente deve anular a prova e comunicar o facto ao Conselho Pedagógico.
4. Caso haja apenas suspeita de fraude, deve o docente comunicar todas as informações sobre a sua fundamentação ao Conselho Pedagógico, o qual tomará posição depois de ouvidas as partes envolvidas.
5. No caso de fraude grave comprovada, o Conselho Pedagógico comunicará o facto à secção disciplinar do Senado da Universidade.

Art.º 25 - Identificação dos alunos no momento de prestação de provas

1. Os docentes encarregados de vigiar quaisquer provas devem exigir aos alunos documento comprovativo da sua identidade.
2. Os docentes encarregados de vigiar provas de avaliação periódica e exames finais devem fazer circular uma folha de presenças, devidamente datada e rubricada pelo docente que recolher as assinaturas dos alunos.

J. CALENDÁRIO DE PROVAS

Art.º 26 - Direito a reclamação relativa ao calendário de provas

1. Dadas as dificuldades na elaboração do calendário nos cursos com múltiplas variantes, está previsto um prazo para reclamações relativas a coincidências de provas de disciplinas do mesmo ano. O prazo é de cinco dias úteis depois de afixado o calendário das provas.
2. As reclamações devem ser dirigidas à Presidência do Conselho Pedagógico e entregues no secretariado desse órgão. O(A) Presidente do Conselho Pedagógico poderá delegar num ou mais membros deste Conselho o poder de resolução destas situações.

K. DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS PARA A AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

A presente adenda tem em conta sobretudo os estudantes deficientes visuais e motores, não havendo qualquer disposição especial dirigida, por exemplo, a estudantes deficientes auditivos. No entanto, assim que se verificar a necessidade das referidas disposições existirem, serão introduzidas alterações.

I. Apresentação do enunciado das provas

Este deve ser entregue sob a forma que mais beneficiar o estudante que vai realizar a prova, ou seja, no caso dos deficientes visuais deverá ser apresentado em Braille, em sonoro (gravado) ou ampliado (A3, por exemplo). O pressuposto base é que existem vários tipos de deficiência visual: os invisuais (cegos de nascença ou muito novos), os cegos (aqueles que cegaram já quando adultos ou jovens) e ainda os amblíopes (pessoas que têm ainda um resíduo visual, necessitando, no entanto, de outros meios para os auxiliar nas suas necessidades).

O professor deve solicitar que o formato do enunciado das provas pretendido seja mencionado na ficha que cada estudante lhe entrega.

II. Adaptação do conteúdo da prova

Caso o enunciado contenha elementos impossíveis de serem compreendidos pelos estudantes (por exemplo a utilização de ilustrações, gráficos, etc.) e sempre que esses elementos sejam essenciais para a compreensão do enunciado, deverão professor e SAEDV (Serviço de Apoio ao Estudante Deficiente Visual) estudar qual a forma mais adequada de os apresentar. Caso se prove que é impossível a apresentação desses elementos noutros formatos, eles devem ser retirados, procedendo-se à adaptação do enunciado.

Para as provas de consulta, o estudante, professor e SAEDV deverão estudar qual a forma mais adequada para a prestação deste tipo de provas, não se excluindo a possibilidade de apoio de um *secretário pessoal* (esta pessoa terá o papel de, por exemplo, no caso dos deficientes visuais, ser “os olhos” desses estudantes, fazendo as leituras que sejam necessários no momento da prova), a ser garantido pelo SAEVD.

III. Prestação de provas

Deve ser o estudante a escolher a forma que mais lhe convém para a realização da prova: pode optar por realizar a prova com o apoio do material disponível no SAEDV (Braille-n-print e computadores), na máquina de escrever normal ou usando outros métodos e meios que não prejudiquem as condições de igualdade em relação aos demais estudantes.

Para o caso dos estudantes amblíopes, por exemplo, devem os estudantes ser autorizados a escrever os seus testes em folhas especiais a fornecer pelo SAEDV (trata-se de folhas com espaços maiores entre linhas).

IV. Tempo suplementar para a realização da prova

Os estudantes com deficiência devem ter um tempo suplementar para a realização da sua prova. Esse tempo não deve exceder, para um teste com a duração de 2 horas, os 30 minutos. Caso a duração normal do teste for superior a duas horas, o tempo suplementar deve ser calculado de uma forma proporcional ao anteriormente apresentado. A este tempo suplementar deve ser adicionado o tempo de tolerância que é atribuído a cada prova e a todos os estudantes.

Se algum aluno estudante que necessita mais tempo suplementar do que aquele que fica aqui definido, deverá dirigir-se ao seu professor e ao Conselho Pedagógico através de uma exposição escrita onde fique demonstrada a pertinência dessa necessidade.

Os prazos de entrega de trabalhos práticos escritos deverão ser alargados, em termos definidos pelos docentes, no caso de estudantes em que os respectivos condicionantes específicos o recomendem.

V. Local para a prestação de provas

Os estudantes com NEE's poderão prestar as suas provas num espaço alternativo sempre que a utilização de equipamentos ou o recurso a um secretário prejudique a prestação da avaliação dos restantes colegas.

VI. Dúvidas na aplicação das disposições

Qualquer dúvida que surja sobre estas disposições ou de outra qualquer situação relacionada com as dificuldades dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais, deve ser discutida com o SAEDV, que está disponível para esclarecer dúvidas e apoiar na resolução de dificuldades.

L. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Conselho Pedagógico reserva-se o direito de tomar as providências que entenda necessárias a fim de resolver eventuais irregularidades no processo de avaliação.

NORMAS ESPECÍFICAS DO RAMO DE FORMAÇÃO EDUCACIONAL E DO RAMO DE TRADUÇÃO

Os alunos devem ter em atenção as Normas de Avaliação aprovadas pelo Conselho Pedagógico.

A. RAMO DE FORMAÇÃO EDUCACIONAL:

1.

- a) A selecção e seriação dos candidatos ao Ramo Educacional far-se-á segundo a média total de disciplinas dos dois primeiros anos de curso, excluindo duas disciplinas (condição para a passagem do ano). Estas disciplinas corresponderão àquelas em que o candidato apresenta classificações mais baixas ou a disciplinas em atraso quando as haja;
- b) A média obtida será calculada até às décimas; em caso de empate, será calculada até às centésimas;
- c) Mantendo-se a situação de empate, será dada preferência na selecção àqueles alunos que tenham aprovação em todas as disciplinas do 1º e 2º anos;
- d) Se for necessário, recorrer-se-á à idade do concorrente, tendo preferência o candidato mais velho.

2.

- a) Admissão ao Estágio Pedagógico com aproveitamento em todas as disciplinas até ao 4º ano; os alunos que terminam o 4º ano na época de recurso (Setembro), só podem concorrer a lugar de estágio em Julho do ano seguinte.
- b) Estágio Pedagógico nas escolas fixadas pela Direcção Regional de Educação do Norte, de acordo com a Faculdade de Letras;

B. RAMO DE TRADUÇÃO

Os alunos de LLM poderão optar pelo Ramo de Tradução nas seguintes condições:

- a) Os alunos provenientes das variantes em que estão inscritos, *excepto* os alunos inscritos na variante de Estudos Portugueses;
- b) Serão candidatos à admissão nestes cursos, os alunos inscritos no 2º ano, que reúnem as condições de transição para o 3º ano do respectivo curso;
- c) Os candidatos serão seleccionados de acordo com as normas estabelecidas.

NORMAS DE AVALIAÇÃO
DA FACULDADE DE LETRAS DO PORTO
APLICÁVEL ÀS LICENCIATURAS DO REGIME SEMESTRAL DE AVALIAÇÃO
ANO LECTIVO 2001/2002

PREÂMBULO

A avaliação, no quadro da FLUP, que o presente documento regulamenta, tem como objectivos principais certificar a aquisição de aprendizagens realizadas pelos alunos ao longo da sua formação, providenciar informações sobre o processo de ensino-aprendizagem e contribuir para a optimização do funcionamento das actividades educativas.

Os princípios orientadores que subjazem ao processo de avaliação são os seguintes:

- a) Princípio da igualdade – todos os alunos encontram-se em plano de igualdade perante as normas de avaliação. Podem constituir excepções a este princípio os alunos com necessidades especiais, susceptíveis de serem avaliados em circunstâncias específicas devidamente regulamentadas em anexo a este documento.
- b) Princípio da transparência – as normas, as metodologias, as modalidades e os processos de avaliação devem ser conhecidos por todos os participantes no processo de avaliação, em especial professores e alunos. Os critérios de correcção de exames, ou trabalhos, devem ser antecipadamente divulgados pelos docentes e os elementos nos quais se baseia a classificação atribuída a uma disciplina, prova ou trabalho, são passíveis de consulta pelos alunos.
- c) Princípio da justiça – os processos e os resultados da avaliação devem pautar-se por critérios de justiça, tendo em conta as especificidades de cada disciplina ou curso, nomeadamente a modalidade e os processos de avaliação vigentes.

A. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

Art.º 1 - Caracterização das modalidades de avaliação

1. Admitem-se as seguintes modalidades de avaliação:
 - a) Avaliação contínua
 - b) Avaliação final
2. Nos termos do artigo 13º é permitida a combinação numa mesma disciplina, da modalidade de avaliação contínua com a modalidade de avaliação final, prevalecendo, dentro de cada uma destas formas de avaliação, as normas respectivas.
3. Poderão existir, em alternativa ou em combinação com outras modalidades, trabalhos de pesquisa ou de campo obrigatórios, definidos nos termos dos artigos 2º, 13º, 15º e 16º.

Art.º 2 - Definição inicial da avaliação e sua apresentação

1. No início do ano lectivo, ao apresentar o programa da disciplina, o docente deve comunicar o plano de avaliação e dialogar com os alunos acerca dos diferentes aspectos, explicitando:
 - a) Objectivos pedagógico-didáticos;
 - b) Modalidades de avaliação, com referência à existência ou não de avaliação contínua e à forma como, dentro dos limites impostos nestas normas, esta poderá ser combinada com outras modalidades;
 - c) Existência ou não de trabalhos de investigação obrigatórios e/ou facultativos, individuais ou em grupo;
 - d) Índices e critérios de ponderação de cada uma das componentes de avaliação (testes, trabalhos de investigação, trabalhos de campo, participação nas aulas teóricas e práticas);
 - e) Número e tipo de testes mínimo para as disciplinas em modalidade de avaliação contínua.

2. O estipulado no ponto 1 deve obrigatoriamente ser registado pelo docente no livro de sumários, até ao fim do primeiro mês de aulas. O livro de sumários deve estar actualizado e à disposição dos alunos.
3. O plano de avaliação terá em conta as condições concretas de funcionamento de cada disciplina, nomeadamente:
 - a) Número de alunos;
 - b) Número de docentes;
 - c) Natureza da disciplina e conteúdos a leccionar.
4. Todos os alunos devem tomar conhecimento desde o início do ano lectivo do plano de avaliação de cada uma das disciplinas em que estão inscritos. Em caso algum poderão invocar desconhecimento desse plano nos momentos de avaliação.

B. AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Art.º 3 - Elementos de avaliação

1. A modalidade de avaliação contínua terá um número de provas mínimo a definir pelo docente no início do ano lectivo e em correlação directa com as matérias a leccionar. Estas devem ser distribuídas regularmente, consistindo na realização complementar ou em alternativa de vários tipos de provas: trabalhos escritos e orais, relatórios de leitura ou de trabalho de campo, elaboração de recensões críticas, testes escritos ou orais, etc.
2. Os alunos devem ser informados sobre todos os elementos de avaliação, incluindo os trabalhos orais e a participação nas aulas, e sobre os critérios de ponderação adoptados, critérios esses que não poderão ser alterados *a posteriori* sem o prévio acordo dos alunos.
3. Uma das provas tem de ser obrigatoriamente um teste escrito.

Art.º 4 - Inscrição e desistência

1. A inscrição nesta modalidade de avaliação é feita no decurso do primeiro mês de funcionamento da disciplina.
2. Os alunos só podem desistir da avaliação contínua até um mês antes do início dos respectivos calendários de avaliação final. Os alunos que desistirem da avaliação contínua poderão submeter-se ao regime de avaliação final.
3. Uma informação quantitativa e/ou qualitativa sobre a avaliação contínua deve ser afixada necessariamente até uma semana antes do prazo limite da desistência da avaliação contínua.
4. A desistência da avaliação contínua efectua-se por comunicação escrita, datada e assinada. No período de aulas deve ser entregue pessoalmente ao docente.

Art.º 5 - Funcionamento das aulas

1. A avaliação contínua apenas pode ser realizada em turmas cuja frequência média não exceda 30 alunos.
2. O quantitativo referido no ponto anterior poderá, eventualmente, ser alterado, após autorização do Conselho Pedagógico, e mediante justificação do docente.
3. As disciplinas ou turmas que funcionam no regime de avaliação contínua podem ter aulas durante a interrupção motivada pelas primeiras provas de avaliação final, mediante acordo entre professor e alunos.

Art.º 6 - Exigência de presença às aulas

1. A avaliação contínua obrigá à presença do aluno; no mínimo, em 75% das aulas.
2. A presença dos alunos é verificada pela assinatura de folhas de presença, sob a responsabilidade do docente.
3. O docente é o responsável pelas folhas de presença assinadas pelos alunos, que as podem consultar, de modo a controlarem as suas faltas.

Art.º 7 - Prazo de afixação das classificações

1. As classificações da avaliação contínua devem ser regularmente comunicadas aos alunos, e devem ser publicadas até uma semana antes do prazo limite de desistência da avaliação contínua.
2. O docente deverá comunicar aos alunos a classificação de cada prova escrita no prazo máximo de 30 dias após a realização da mesma. Este prazo só poderá ser alterado mediante acordo prévio entre docente e alunos.
3. Caso haja impossibilidade justificável por parte do docente em cumprir o disposto nos números 1 e 2 deste artigo, este deverá informar os alunos da sua situação. Ao não cumprir o nº1, o docente deverá ainda alargar o prazo de desistência de avaliação contínua. Em caso algum um aluno poderá ficar privado de desistir da avaliação contínua e optar pela avaliação final por falta de informação sobre as suas classificações.
4. A classificação das provas orais deve ser afixada no dia de realização das mesmas.
5. A classificação final dos alunos deve ser afixada, com as ponderações de cada tipo de prova claramente explicitadas, até 30 dias úteis após o último dia de aulas.

Art.º 8 - Aprovação em avaliação contínua

1. Para que os alunos se considerem aprovados em avaliação contínua, a média final deve ser igual ou superior a 10 valores, não podendo, no caso das línguas vivas, a média de uma das componentes (oral ou escrita) ser inferior a 8 valores.
2. As classificações finais serão apresentadas em números inteiros numa escala de 0 a 20 valores.

Art.º 9 - Reprovação e direito à época de recurso

1. O aluno que obtenha classificação negativa em avaliação contínua é considerado reprovado, tendo, no entanto, direito a realizar exame final na época de recurso e nas condições fixadas pelo art.º 10º.

D. AVALIAÇÃO FINAL

Art.º 10 - Tipos de provas

1. O exame final é constituído por uma prova escrita e, se necessário ou requerido, uma prova oral, devendo aquela anteceder sempre esta, sendo que, nas disciplinas de línguas vivas, esta última tem carácter obrigatório.
2. Nos exames finais, de qualquer época, há apenas uma chamada por cada disciplina.
3. Nas disciplinas com prova prática obrigatória no exame final, esta poderá ser substituída por um trabalho prático ou de campo, realizado ao longo do ano lectivo, desde que para tal haja acordo entre professor e aluno, nos termos do artº2 e do art.º 14º.
4. Os alunos podem realizar exames na época de Setembro a todas as disciplinas a cujas provas faltaram ou de que desistiram em regime de avaliação contínua.
5. Para os alunos que realizem recurso de qualquer modalidade de avaliação em Setembro, existe um limite de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais, para além das referidas no ponto anterior.
6. Os alunos inscritos no último ano de licenciatura podem realizar recurso da avaliação contínua na época normal, sem limite do número de disciplinas, caso não tenham obtido aprovação na avaliação contínua.
7. O recurso contemplado no número anterior não pode ser repetido na época de Setembro.
8. Na época especial (Dezembro), os alunos podem fazer exame final a um máximo de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais, desde que estas sejam suficientes para a obtenção de grau ou diploma.

Art.º 11 - Provas orais em avaliação final

1. As provas orais devem realizar-se em salas abertas ao público, perante um júri constituído por um mínimo de dois docentes da área em questão.
2. Um dos elementos do júri deve ser o docente da turma em que o aluno está inscrito.
3. Cabe aos docentes fixar o momento de realização da prova oral, observando o intervalo mínimo de dois dias úteis após a afixação das classificações da prova escrita correspondente, conforme estipulado no art.º 17º.
4. A nota mínima de admissão à prova oral é de 8 valores, excepto no caso das disciplinas de línguas vivas, em que a classificação mínima é de 9 valores.
5. Os alunos que obtenham na prova escrita classificação igual ou superior a 10 valores ficam dispensados da prova oral (excepto no caso das línguas vivas) sem que, no entanto, lhes seja vedado requerê-la por escrito, junto dos serviços competentes, no prazo de dois dias úteis após a afixação da classificação da prova escrita.
6. Sempre que se realize uma prova oral em avaliação final, o resultado será a média obtida entre a classificação da prova escrita e a classificação da prova oral, devendo esta ser também afixada.
7. O regime de obrigatoriedade da prova oral pode ser alargado a qualquer outra disciplina que não as línguas vivas, sob proposta do responsável da disciplina, e com parecer favorável do Conselho Pedagógico e do Conselho Científico.

E. MELHORIAS DE NOTA*Art.º 12 - Exames para melhoria de classificação*

1. Os alunos podem requerer melhoria de classificação a qualquer disciplina, sem restrição numérica, mas uma só vez.
2. A melhoria pode ser feita nas épocas normal e de recurso de avaliação final, até à época de recurso (inclusive) do ano lectivo seguinte ao da aprovação na disciplina. Não se pode realizar melhoria na época normal de avaliação final do ano de aprovação da disciplina.
3. Os alunos que desejem fazer exames para melhoria de classificação no ano seguinte àquele em que obtiveram aprovação nas disciplinas respectivas têm de se cingir aos programas leccionados durante o ano lectivo em que tem lugar o novo exame e de prestar provas com o docente (ou docentes) que ministra(m) os referidos programas.
4. Na melhoria de nota prevalece a classificação mais elevada.

F. COMBINAÇÃO DE MODALIDADES DE AVALIAÇÃO*Art.º 13 - Avaliação final e contínua*

1. Uma mesma disciplina pode funcionar simultaneamente com dois tipos de avaliação: numa primeira modalidade a avaliação final faz-se relativamente aos conteúdos teóricos e a avaliação contínua aos conteúdos práticos; numa segunda modalidade a avaliação resulta da combinação entre a avaliação final e a avaliação resultante da realização de um trabalho de investigação.
2. Para que os alunos se considerem aprovados a média final tem de ser igual ou superior a 10 valores e em nenhum dos tipos de avaliação a classificação pode ser igual ou inferior a 7 valores.
3. No caso de classificação igual ou inferior a 7 valores num dos tipos de avaliação em vigor na disciplina, a classificação positiva do outro tipo poderá, se o aluno assim o desejar, ser considerada até à época de recurso ou especial do mesmo ano lectivo.
4. A ponderação da parte prática e da parte teórica da disciplina deve ser claramente explicitada nos termos do art.º 2, sendo responsabilidade do docente indicar o índice de ponderação efectivo de cada uma delas na média final da disciplina.

5. Nas disciplinas em que esse índice não tenha sido efectivamente fixado, vigora uma ponderação de 50% para cada uma das componentes, das modalidades referidas no ponto 1.
6. Os alunos que optem pela combinação de modalidades de avaliação ficam obrigados ao regime de presenças próprio da avaliação contínua apenas em relação às aulas práticas.

G. TRABALHOS DE PESQUISA E SEMINÁRIOS

Art.º 14 - Definição de trabalho de pesquisa

1. Considera-se um trabalho de pesquisa aquele em que haja recolha bibliográfica, documental ou de campo, original e individualizada, cuja apresentação e dimensão obedeça a certos requisitos mínimos, previamente acordados entre docente(s) e aluno ou grupo de alunos.
2. Os critérios, métodos, prazos e formas de realização devem ser discutidos com o docente no início da elaboração do trabalho; o docente deve acompanhar de perto essa elaboração, através de entrevistas e/ou sessões de trabalho.
3. Os alunos pertencentes a um mesmo grupo de trabalho podem ter uma classificação diferenciada em função da sua participação individual.

Art.º 15 - Seminários

1. Os seminários são disciplinas incluídas nos *curricula* das licenciaturas, nos termos da legislação em vigor.
2. Para efeitos de avaliação, os alunos ficam obrigados a participar num número determinado de reuniões definido no início do seminário.
3. Para todos os efeitos consideram-se essas reuniões equivalentes a provas de qualquer outro sistema de avaliação, sem prejuízo de outras provas a realizar.
4. Os trabalhos de pesquisa realizados no âmbito do seminário obedecem às normas estipuladas no art.º 14.
5. Todas as decisões quanto às modalidades de avaliação, organização e funcionamento do seminário, deverão ficar registadas no livro de sumários, conforme o estipulado no art.º 2.
6. Os seminários darão origem a um trabalho de síntese, cuja dimensão obedeça a certos requisitos mínimos, fixados por cada Departamento, os quais deverão ser discutidos publicamente, perante um júri de pelo menos dois docentes, sendo um deles o responsável pelo seminário.

H. APRESENTAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES E SUA APLICAÇÃO

Art.º 16 - Forma de apresentação das classificações

1. Todas as classificações devem ser afixadas em pautas datadas e assinadas pelo docente da disciplina.
2. As classificações relativas a provas ou a trabalhos que servem de fundamento à classificação final têm de ser publicadas sob a forma de nota quantitativa numa escala de 0 a 20.
3. As classificações finais são apresentadas em números inteiros, numa escala de 0 a 20, sendo as décimas arredondadas à unidade, por defeito até ao meio valor, e por excesso a partir do meio valor.

Art.º 17 - Prazos de afixação das classificações

1. Os resultados dos exames devem ser afixados até dois dias úteis antes da realização das provas orais respectivas com indicação explícita do dia, hora e local em que estas se realizam.

2. Os resultados das provas orais devem ser afixados no próprio dia em que as provas se realizam.
3. Os resultados dos exames da época de recurso (Setembro) devem ser afixados até 2 dias úteis do início das inscrições no ano lectivo seguinte.
4. Os resultados dos trabalhos de pesquisa e seminários devem ser afixados até dois dias úteis do início das inscrições no ano lectivo seguinte.
5. Relativamente à afixação das classificações das provas realizadas em regime de avaliação contínua, consultar o disposto no art.º 7.
6. Estes prazos vigoram sem prejuízo de quaisquer outros que os Conselhos Pedagógico e Directivo venham a determinar e publicitar em tempo oportuno.

I. CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO E CONSULTA DAS PROVAS

Art.º 18 - Consulta das provas

Os alunos têm o direito de consultar as suas provas e outros elementos de avaliação depois de classificados, desde que na presença do docente.

Art.º 19 - Condições de prestação de provas e casos de fraude

1. No início de cada prova o docente deve informar claramente os alunos das condições de prestação da prova, incluindo a cotação das perguntas.
2. Os alunos que desistam durante a realização da prova devem fazer uma declaração de desistência assinada na folha de prova, e entregá-la ao docente.
3. Em caso de fraude comprovada, o docente deve anular a prova e comunicar o facto ao Conselho Pedagógico.
4. Caso haja apenas suspeita de fraude, deve o docente comunicar todas as informações sobre a sua fundamentação ao Conselho Pedagógico, o qual tomará posição depois de ouvidas as partes envolvidas.
5. No caso de fraude grave comprovada, o Conselho Pedagógico comunicará o facto à secção disciplinar do Senado da Universidade.

Art.º 20- Identificação dos alunos no momento de prestação de provas

1. Os docentes encarregados de vigiar quaisquer provas devem exigir aos alunos documento comprovativo da sua identidade como aluno da Faculdade.
2. Os docentes encarregados de vigiar os exames finais devem fazer circular uma folha de presenças, devidamente datada e rubricada pelo docente que recolher as assinaturas dos alunos.

J. CALENDÁRIO DE PROVAS

Art.º 21 - Direito a reclamação relativa ao calendário de provas

1. Dadas as dificuldades na elaboração do calendário nos cursos com múltiplas variantes, está previsto um prazo para reclamações relativas a coincidências de provas de disciplinas do mesmo ano. O prazo é de cinco dias úteis depois de afixado o calendário das provas.
2. As reclamações devem ser dirigidas à Presidência do Conselho Pedagógico e entregues no secretariado desse órgão. O(*) Presidente do Conselho Pedagógico poderá delegar num ou mais membros deste Conselho o poder de resolução destas situações.

K. DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS PARA A AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

A presente adenda tem em conta sobretudo os estudantes deficientes visuais e motores, não havendo qualquer disposição especial dirigida, por exemplo, a estudantes deficientes auditivos. No entanto, assim que se verificar a necessidade das referidas disposições existirem, serão introduzidas alterações.

I. Apresentação do enunciado das provas

Este deve ser entregue sob a forma que mais beneficiar o estudante que vai realizar a prova, ou seja, no caso dos deficientes visuais deverá ser apresentado em Braille, em sonoro (gravado) ou ampliado (A3, por exemplo). O pressuposto base é que existem vários tipos de deficiência visual: os invisuais (cegos de nascença ou muito novos), os cegos (aqueles que cegaram já quando adultos ou jovens) e ainda os amblíopes (pessoas que têm ainda um resíduo visual, necessitando, no entanto, de outros meios para os auxiliar nas suas necessidades).

O professor deve solicitar que o formato do enunciado das provas pretendido seja mencionado na ficha que cada estudante lhe entrega.

II. Adaptação do conteúdo da prova

Caso o enunciado contenha elementos impossíveis de serem compreendidos pelos estudantes (por exemplo a utilização de ilustrações, gráficos, etc.) e sempre que esses elementos sejam essenciais para a compreensão do enunciado, deverão professor e SAEDV (Serviço de Apoio ao Estudante Deficiente Visual) estudar qual a forma mais adequada de os apresentar. Caso se prove que é impossível a apresentação desses elementos noutros formatos, eles devem ser retirados, procedendo-se à adaptação do enunciado.

Para as provas de consulta, o estudante, professor e SAEDV deverão estudar qual a forma mais adequada para a prestação deste tipo de provas, não se excluindo a possibilidade de apoio de um *secretário pessoal* (esta pessoa terá o papel de, por exemplo, no caso dos deficientes visuais, ser “os olhos” desses estudantes, fazendo as leituras que sejam necessários no momento da prova), a ser garantido pelo SAEDV.

III. Prestação de provas

Deve ser o estudante a escolher a forma que mais lhe convêm para a realização da prova: pode optar por realizar a prova com o apoio do material disponível no SAEDV (Braille-n-print e computadores), na máquina de escrever normal ou usando outros métodos e meios que não prejudiquem as condições de igualdade em relação aos demais estudantes.

Para o caso dos estudantes amblíopes, por exemplo, devem os estudantes ser autorizados a escrever os seus testes em folhas especiais a fornecer pelo SAEDV (trata-se de folhas com espaços maiores entre linhas).

IV. Tempo suplementar para a realização da prova

Os estudantes com deficiência devem ter um tempo suplementar para a realização da sua prova. Esse tempo não deve exceder, para um teste com a duração de 2 horas, os 30 minutos. Caso a duração normal do teste for superior a duas horas, o tempo suplementar deve ser calculado de uma forma proporcional ao anteriormente apresentado. A este tempo suplementar deve ser adicionado o tempo de tolerância que é atribuído a cada prova e a todos os estudantes.

Se algum aluno estudante que necessita mais tempo suplementar do que aquele que fica aqui definido, deverá dirigir-se ao seu professor e ao Conselho Pedagógico através de uma exposição escrita onde fique demonstrada a pertinência dessa necessidade.

Os prazos de entrega de trabalhos práticos escritos deverão ser alargados, em termos definidos pelos docentes, no caso de estudantes em que os respectivos condicionantes específicos o recomendem.

V. Local para a prestação de provas

Os estudantes com NEE's poderão prestar as suas provas num espaço alternativo sempre que a utilização de equipamentos ou o recurso a um secretário prejudique a prestação da avaliação dos restantes colegas.

VI. Dúvidas na aplicação das disposições

Qualquer dúvida que surja sobre estas disposições ou de outra qualquer situação relacionada com as dificuldades dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais, deve ser discutida com o SAEDV, que está disponível para esclarecer dúvidas e apoiar na resolução de dificuldades.

L. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Conselho Pedagógico reserva-se o direito de tomar as providências que entenda necessárias a fim de resolver eventuais irregularidades no processo de avaliação.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DA FACULDADE DE LETRAS

Revista da Faculdade de Letras

Séries de:

História

Filosofia

Línguas e Literaturas

Geografia

Sociologia

Portugalia (Instituto de Arqueologia)

Revista de História (Centro de História da Univ. do Porto)

Intercâmbio (Instituto de Estudos Franceses da FLUP) (com 5 suplementos)

Via Spiritus. Revista de História da Espiritualidade e do Sentimento Religioso (Centro Inter-Universitário de História da Espiritualidade da Universidade do Porto - Instituto de Cultura Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

Mediævalia. Textos e Estudos, vol. I (1992) - vol. 10 (1987). Revista do Gabinete de Filosofia Medieval da FLUP, publicada e distribuída pela Fundação Eng. António de Almeida, Porto.

ACTAS DE COLÓQUIOS E CONGRESSOS

O Porto na época Moderna (Faculdade de Letras do Porto, Novembro de 1979), "Revista de História", Porto, INIC/Centro de História UP, vol. II, 1979, vol. III, 1980.

Colóquio Inter-Universitário de Arqueologia do Noroeste (Novembro de 1983), "Portugalia", Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Arqueologia, nova série, IV-V, 1983-1984.

Perspectivas e Leituras do Universo Kafkiano (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1983), Lisboa, Apáginastantas, 1984.

I Jornadas de Estudo Norte de Portugal - Aquitânia (Faculdade de Letras do Porto, Novembro de 1984), Porto, Centro de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia (CENPA), 1986.

II Jornadas Luso - Espanholas de História Medieval (Novembro de 1985), 4 vols., Porto, Centro de História UP/INIC, 1987, 1989, 1990.

Problemáticas em História Cultural (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1986), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo I", 1987.

Victor Hugo e Portugal. No centenário da sua Morte. (Faculdade de Letras do Porto, Maio de 1987). Actas do Colóquio, Porto, Ed. subsidiada pela Fundação Eng. António de Almeida e pela Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.

Colóquio Comemorativo do VI Centenário do Tratado de Windsor (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1986), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Estudos Ingleses, 1988.

La Sociologie et les Nouveaux Défis de la Modernisation (Faculdade de Letras do Porto, Maio de 1987), Porto, Association Internationale des Sociologues de Langue Française - Secção de Sociologia da Faculdade de Letras do Porto, 1988.

Congresso Internacional "Bartolomeu Dias e a sua Época", 5 vols., Porto, Universidade do Porto - Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1989.

Duas Línguas em Contraste: Português e Alemão. Actas do 1º Colóquio Internacional de Linguística Contrastiva Português - Alemão (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1988), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Estudos Germanísticos, "Línguas e Literaturas - Anexo III", 1989.

- Eça e "Os Maias"*, Actas do 1º Encontro Internacional de Queirosianos (Faculdade de Letras do Porto, Novembro de 1988), Coleção "Perspectivas Actuais", Porto, Edições ASA, 1990.
- II Jornadas de Estudo Norte de Portugal - Aquitânia. L'Identité Régionale. L'Idée de Région dans l'Europe du Sud-Ouest* (CENPA, Bordéus, Março de 1988), Paris, CNRS, 1991.
- 4ªs Jornadas Porbase: actas*, Porto, Faculdade de Letras da U. P., 1991.
- A Recepção da Revolução Francesa em Portugal e no Brasil* (Faculdade de Letras do Porto, 2-9 de Novembro de 1989), 2 vols., Porto, Universidade do Porto, 1992.
- VI Colóquio Ibérico de Geografia: programa*, Porto, Faculdade de Letras da U. P., Instituto de Geografia, 1992.
- VI Colóquio Ibérico de Geografia: resumo de comunicações*, Porto, Faculdade de Letras da U. P., Instituto de Geografia, 1992.
- VI Colóquio Ibérico de Geografia: visitas de estudo: curta duração*, Porto, Faculdade de Letras da U. P., Instituto de Geografia, 1992.
- VI Colóquio Ibérico de Geografia: lista de participantes*, Porto, Faculdade de Letras da U. P., Instituto de Geografia, 1992.
- Espiritualidade e Corte em Portugal nos Séculos XVI-XVIII* (Actas do Colóquio de Maio, 1992), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo V", 1993.
- 1º Congresso de Arqueologia Peninsular* (Porto, 12-18 de Outubro de 1993), Actas, "Trabalhos de Antropologia e Etnologia - vol. XXXIV - Fasc. 1-2", 3 vols., Porto, Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, 1993-1994.
- Antero de Quental e o Destino de uma Geração*, Actas do Colóquio Internacional no Centenário da sua Morte (Faculdade de Letras do Porto, 20-22 de Novembro de 1991), Coleção "Perspectivas Actuais/Educação", Porto, Edições Asa, 1994.
- Verbo e estruturas fráscas*, actas do IV Colóquio Internacional de Linguística Hispânica, Porto, Faculdade de Letras, 1994.
- Vergílio Ferreira Cinquenta Anos de Vida Literária*, Actas do Colóquio Interdisciplinar, Porto: Fundação Eng.º António de Almeida, 1995.
- Colóquio - Os últimos fins na Cultura Ibérica dos sécs. XV a XVIII*, Porto, Faculdade de Letras, Instituto de Cultura Portuguesa, 1997.
- Diplomatique royale du moyen-âge XIII-XIV^{ème} siècles*, actes du colloque, Porto, Faculdade de Letras do Porto, 1996.
- Jornadas de Estudos Norte Portugal-Aquitânia - O Poder Regional: mitos e realidades*, Porto: Universidade do Porto, 1996.
- Rodrigues de Freitas - A Obra e os Contextos*, Actas do Colóquio, Porto, Centro Leonardo Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1997.
- A Indústria Portuense em Perspectiva Histórica*, Actas do Colóquio, Porto, Centro Leonardo Coimbra, F.L.U.P., 1998.
- Almada Negreiros e a Descoberta como Necessidade*, Actas do Colóquio Interdisciplinar, Porto: Fundação Eng.º António de Almeida, D. L. 1998. ISBN 972-8386-18-4.
- Conferência sobre arquivos universitários*, Porto: Faculdade de Letras da U. P., 1999.
- Ensino das Línguas Vivas no Ensino Superior em Portugal*, Actas do 4º Encontro Nacional, Porto: Faculdade de Letras do Porto, 1999.

INDICAÇÕES ÚTEIS

- REITORIA - Rua D. Manuel II
 - Tel.: 22 607 35 00 / Fax: 22 609 87 36
- F.L.U.P. - Via Panorâmica, s/n – 4150-564 Porto
 - Tel.: 22 607 71 00 / Fax: 22 609 16 10
 - Email: flup@letras.up.pt.
- Departamentos e Institutos da FLUP:
 - . Departamento de Ciências e Técnicas do Património - Tel.: 22 607 71 81
 - . Instituto de Estudos Franceses, Sala Brasileira - Tel.: 22 607 71 82
 - . Instituto de Estudos Ingleses e Norte-Americanos - Tel.: 22 607 71 83
 - . Instituto de Estudos Germanísticos, Sala de Neerlandês, Sala de Estudos Escandinavos - Tel.: 22 607 71 84
 - . Instituto de Ciências da Educação - Tel.: 22 607 71 86
 - . Instituto de Sociologia - Tel.: 22 607 71 90
 - . Instituto de Geografia - Tel.: 22 607 71 89
 - . Instituto de História - Tel.: 22 607 71 88
 - . GEHVID - Tel.: 22 607 71 56 (Fax)
 - . Instituto de Filosofia - Tel.: 22 607 71 87
 - . Instituto de Estudos Africanos - Tel.: 96 663 314
- OUTRAS FACULDADES DA UNIVERSIDADE DO PORTO:
 - . Faculdade de Ciências: Praça Gomes Teixeira - Tel.: 22 340 14 00 e (Física e Química) Rua de Campo Alegre, 687 - Tel.: 22 608 26 00
 - . Faculdade de Farmácia: Rua Aníbal Cunha - Tel.: 22 201 11 17
 - . Faculdade de Economia: Rua Dr. Roberto Frias - Tel.: 22 550 97 20
 - . Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação:
 - Rua de Campo Alegre, 1055 - Tel.: 22 609 84 41
 - . Faculdade de Arquitectura: Rua do Golgotá, 215 - Tel.: 22 606 53 06
 - . Faculdade de Medicina Dentária: Rua Dr. Roberto Frias - Tel.: 22 550 15 22
 - . Faculdade de Direito: Rua do Campo Alegre - Tel.: 22 609 21 59
 - . Faculdade de Medicina: Alameda Prof. Hernâni Monteiro - Tel.: 22 550 39 97
 - . Faculdade de Engenharia: Rua dos Bragas - Tel.: 22 204 16 00
 - . Faculdade de Belas Artes: Av. Rodrigues de Freitas, 265 - Tel.: 22 565 488
 - . Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física:
 - Rua Dr. Plácido Costa, 91 - Tel.: 22 550 07 00/03/09/15
- Instituto de Ciências Biomédicas “Abel Salazar”:
 - Lg. Prof. Abel Salazar - Tel.: 22 200 19 18

- Instituto Superior de Estudos Empresariais: Rua Salazares, 842

Tel.: 22 618 86 99

- Curso de Ciências da Nutrição: Rua Roberto Frias - Tel.: 22 550 20 64

- OUTRAS UNIVERSIDADES DO PORTO:

- Universidade Católica: Rua Diogo Botelho, 1327 - Tel.: 22 618 02 36

- Universidade Lusíada: Rua Dr. Lopo Carvalho - Tel.: 22 557 08 00

- Universidade Fernando Pessoa: Prç. 9 de Abril, 349 - Tel.: 22 507 13 00

- Universidade Moderna: Rua Augusto Rosa, 24 - Tel.: 22 207 32 30

- Universidade Portucalense: Dr. António Bernardino de Almeida, 541

Tel.: 22 557 02 00

- ALOJAMENTOS E RESIDENCIAIS:

- Pous. da Juventude do Porto - R. Rodrigues Lobo, 98 - Tel.: 22 606 55 35

- Residências Univ. Masculinas:

. Residência do Breyner: Rua do Breyner, 262 - Tel.: 22 208 26 24

. Residência Afonso Albuquerque: Rua Miguel Bombarda, 451

Tel.: 22 695 033

. Residência Nun' Álvares: Rua da Torrinha, 65 - Tel.: 22 314 584

. Residência Jayme Rios de Sousa: Prç. 9 de Abril, 289 - Tel.: 22 596 795

. Residência Rua da Alegria: Rua da Alegria, 537 - Tel.: 22 570 477

. Residência Rua da Bandeirinha: Rua da Bandeirinha, 66

Tel.: 22 600 66 66

- Residências Univ. Femininas:

. Residência Univ. Feminina: Rua Joaquim Kopke, 112

Tel.: 22 551 13 28/53

. Residência Aníbal Cunha: Rua Aníbal Cunha, 94 - Tel.: 22 321 062

- Residências Univ. Mistas:

. Residência Campo Alegre: Rua Campo Alegre, 1395

Tel.: 22 600 60 19

. Residência de Paranhos: Rua Dr. Manuel Pereira da Silva

Tel.: 22 594 553

- CANTINAS E SNACKS DA UNIVERSIDADE ONDE PODERÁ ENCONTRAR UMA ALTERNATIVA EM TERMOS ECONÓMICOS:

- Parcauto (Engenharia): Rua dos Bragas

- ISEP: Rua de S. Tomé

- Medicina: Alameda Prof. Hernâni Monteiro

- Economia: Rua Dr. Roberto Frias

- Miragaia: Rua D. Manuel II

- ISCAP: Rua de Entre-Paredes
- Psicologia: Rua do Campo Alegre
- FBAP: Rua dos Bragas
- Snack de Engenharia: Pr. Coronel Pacheco
- Snack de Farmácia: R. Aníbal Cunha
- Snack do Parcauto (Engenharia): Rua dos Bragas
- Snack de Medicina: Alameda Prof. Hernâni Monteiro
- FUNDAÇÕES:
 - Fundação Eng. António de Almeida
Rua Tenente Valadim, 325 - Tel.: 22 606 74 18
 - Fundação Eugénio de Andrade
Passeio Alegre, 584 r/c - Tel.: 22 610 81 73
- MONUMENTOS: Algumas Sugestões
 - Sé Catedral: construída nos séculos XII e XIII.
Visitas: 09H00-12H00 / 14H00-17H30
 - Torre dos Clérigos: obra de Nicolau Nasoni. Século XVII.
Visitas: 2ª a Sábado das 10H30-12H00 / 15H00-18H00
Domingos: 10H30-13H00 / 20H00-22H00
 - Igreja de S. Francisco: Séculos XVI e XV.
Visitas: 09h00-17h00; Encerra aos Domingos e Feriados.
 - Igreja de Cedofeita: Século XII. É a mais antiga da cidade.
Visitas: 09H00-12H30 / 16H00-19H00; Excepto domingos à tarde.
 - Palácio da Bolsa: Construído no século XIX. É de especial importância o Salão Árabe, a Sala dos Retratos e a Sala do Tribunal do Comércio.
Visitas: de Junho a Setembro das 10H00-17H30
Sábados, Domingos e Feriados: 10h00-12H00 / 14H00-17H00
 - Casa do Infante: Casa onde supostamente terá nascido o Infante D. Henrique, o Navegador.
Visitas: 2ª a 6ª 9H00-12H00 / 14H00-17H00
- MUSEUS:
 - Museu Nacional de Arte Moderna/Casa de Serralves
Rua de Serralves, 977 – 22 617 38 62
Visitas: 14H00-20H00
Encerra à 2ª feira.
 - Museu Nacional de Soares dos Reis
Rua D. Manuel II - Tel.: 22 202 69 96
 - Museu de Etnografia e História
Lgº S. João Novo, 11 - Tel.: 22 200 20 22

Visitas: 10H00-12H00

Encerra aos Domingos, Segundas e Feriados.

- Museu Guerra Junqueiro

Rua D. Hugo, 32 - Tel.: 22 606 85 34

Visitas: 09H00-12H00 / 14H00-17H00

Encerra às Segundas e Feriados.

- Museu Romântico

Rua de Entre quintas, 220 - Tel.: 22 609 11 31

Visitas: 10H00- 12H00 / 14H00-17H00

Encerra às Segundas e Feriados.

- Museu do Carro Eléctrico

Alameda Basílio Teles - Tel.: 22 606 40 54

Visitas: 09H00-12H00 / 14H00-17H00

Encerra às Segundas e Feriados.

- Museu Militar

Rua do Heroísmo, 329 - Tel.: 22 565 514

Visitas: 14H00-17H00

Encerra às Segundas.

- Casa-Museu António Carneiro (pintura e desenhos)

Rua António Carneiro, 363 - Tel.: 22 579 668

Visitas: 10H00-12H00 / 14H00-17H30

Encerra às Segundas e Feriados.

- Museu Teixeira Lopes

Rua Teixeira Lopes, 16/42 - Vila Nova de Gaia - Tel.: 22 301 224

Visitas: Terça a Sábado das 09H00-12H30 / 14H00-17H30

- Casa Tait e Gabinete de Numismática

Rua Entre Quintas, 220 - Tel.: 22 606 62 07

Visitas: 2ª a 6ª das 10H00-12H00 / 14H00-17H00

Sábados e Domingos das 14H30-18H00

- Museu Arte Sacra e Arqueologia

Largo D. Pedro Vitorino, 2 - Tel.: 22 200 80 56

- Casa-Museu Fernando Castro

Rua Costa Cabral - Tel.: 22 594 625

- Museu de Arqueologia e Pré-História

Prç. Gomes Teixeira - Tel.: 22 310 290

- Museu de Geologia

Prç. Gomes Teixeira - Tel.: 22 310 290

Visitas: 2ª a 6ª das 14H30-17H30

Encerra aos fins-de-semana e Feriados

- Casa-Museu Marta Ortigão Sampaio

R. Nossa Senhora de Fátima, 291 - Tel.: 22 606 65 68

Visitas: 3ª a Domingo das 14H00-19H00

- Museu dos Transportes e Comunicações

Rua Nova da Alfândega - Tel.: 22 324 024

Visitas: 3ª a 6ª das 15H00-18H00

Sábados, Domingos e Feriados das 15H00-19H00

- Museu da Imprensa

Estrada Nacional 108, 206 - Tel.: 22 530 49 66

Visitas: Todos os dias das 15H00-20H00

- Museu do Papel Fiduciário

Av. da Boavista, 4245 - Tel.: 22 610 11 89

Visitas: das 14H30-18H30

Encerra aos Sábados, Domingos e Feriados

- TEATROS:

- Auditório Nacional Carlos Alberto

Rua das Oliveiras - Tel.: 22 200 45 40

- Casa das Artes

Rua Ruben - Tel.: 22 600 61 53

- Sá da Bandeira

Rua Sá da Bandeira - Tel.: 22 200 35 95

- Teatro Belmonte

Rua de Belmonte, 57 - Tel.: 22 208 33 41

- Coliseu

Rua Passos Manuel, 137 - Tel.: 22 201 13 86

- Rivoli

Prç. D. João I - Tel.: 22 201 19 43

- Teatro do Campo Alegre

- Teatro de S. João

Prç. da Batalha - Tel.: 22 200 34 48

- Teatro da Vilarinha em Aldoar

Pé de Vento

- Teatro Universitário do Porto

Rua Jorge Viterbo Ferreira, 120

- Teatro Seiva Trupe

Rua de Camões, 578 - Tel.: 22 208 21 31

- GALERIAS DE ARTE E LOCAIS DE EXPOSIÇÕES

- . Casa do Infante
 - . Exponor: próximo de Matosinhos
 - . Mercado Ferreira Borges: Rua Ferreira Borges
 - . Centro Regional de Artes Tradicionais: Rua da Reboleira, 37
 - . Casa das Artes: Rua de António Cardoso, 175
 - . Clérigos Shopping: Rua dos Clérigos
 - . Galeria da Praça: Praça da Liberdade, 66
 - . Galeria Nasoni: Rua da Galeria de Paris, 80
 - . Galeria Vantag: Avª da Boavista, 3523, loja 3/4
 - . Cooperativa Árvore: Rua Azevedo Albuquerque, 1
- BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO
Rua D. João V - Tel.: 22 572 147/565 361

- S.O.S. - Número Nacional de Socorros: 112
- INTOXICAÇÕES - Tel.: 21 795 01 43
- HOSPITAIS - Gaia..... Tel.: 22 379 50 51
 - Santo António..... Tel.: 22 200 73 54
 - São João..... Tel.: 22 509 57 23
- CRUZ VERMELHA - Tel.: 22 606 68 72
- FARMÁCIAS DE SERVIÇO - 118 (ligue este número através do telefone)
- BOMBEIROS - Batalhão de Sapadores Bombeiros.....Tel.: 22 524 121
- POLÍCIA - Polícia Judiciária..... Tel.: 22 208 38 38
 - Polícia de Segurança Pública..... Tel.: 22 200 68 21
 - Super Esquadra..... Tel.: 22 510 32 17
- AEROPORTO FRANCISCO SÁ CARNEIRO - Tel. Geral..... Tel.: 22 941 31 50
 - Inf. de Voos..... Tel.: 22 941 32 60
- INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA - 150
- CAMINHOS DE FERRO - CP - Informações (Porto)..... Tel.: 22 536 41 41
- SERVIÇO INFORMATIVO - 118
Informações sobre a rede telefónica nacional, telefax e telex por número, nome e morada.
- TELEGRAMAS TELEFONADOS - Para Portugal e Espanha..... 183
 - Para outros países..... 182
- CORREIOS - Direcção-Geral de Correios do Norte
Prç. General Humberto Delgado - Tel.: 22 208 02 51

PROGRAMAS

Nota: *Os programas encontram-se por ordem alfabética*

UNIVERSIDADE do
Porto

FACULDADE
DE
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XXII
Ano Lectivo 2001-2002

Curso de História

Porto • 2001

HISTÓRIA

1º ANO 1º Semestre

Pré-história
Civilizações Pré-clássicas
Teoria e Tipologia das Fontes em História
História do Género
História da Cidade do Porto
História do Livro
História dos Estados Unidos da América
História do Pensamento Económico

2º Semestre

Civilizações Clássicas
Métodos e Técnicas de Investigação Histórica
História da Historiografia
História Local e Cidadania Patrimonial
Informática Aplicada
Genealogia e Heráldica
História Rural
História do Pensamento Político

CIVILIZAÇÕES PRÉ-CLÁSSICAS

(Prof. Doutor José Amadeu Coelho Dias)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Quadro geral das Civilizações Pré-Clássicas

1. O salto qualitativo da Idade do Bronze, a urbanização e a Escrita.
2. Panorâmica geral do Médio Oriente Próximo.

II. A Civilização do Egípto Faraónico

1. As dinastias faraónicas: cronologia e realizações.
2. Sociedade, Economia, Cultura e Religião.

III. As civilizações da Mesopotâmia

1. Os Sumérios.
2. Os Assírios.
3. Os Babilonenses.

IV. Canaã e difusão do Alfabeto

1. Mari, Ebla, Ugarit.
2. “Povos do Mar”, Israel e a cultura da Bíblia.

V. Panorâmica de outras civilizações

1. Civilizações Minoica, Micénica e Celta.
2. Civilizações do Rio Amarelo.
3. Civilizações Ameríndias.

BIBLIOGRAFIA:

Antologias de Textos:

- PRITCHARD, J.B. – *Ancient Near East Texts relating to the Old Testament* (ANET/ANEP), 3ª Ed., Princeton University Press, 1973.
- BAINES, John; MÁLEK, Jaromír – *Egípto. Deuses, Templos e Faraós*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1991.

Guias de Curso:

- CARREIRA, José Nunes – *Introdução à História e Cultura Pré-Clássica, Guia de Estudo*, Mem Martins, Pub. Europa-América, 1992.
- TAVARES, António Augusto – *As Civilizações Pré-Clássicas, Guia de Estudo*, Lisboa, Ed. Estampa, 1980.

Obras Gerais:

- CARREIRA, José Nunes – *História antes de Heródoto*, Lisboa, Ed. Cosmos, 1993.
- GARELLI, Paul – *El Próximo Oriente Asiático*, 2 vols., Barcelona, Ed. Labor, 1980, 1985 (Col. N.Clio).
- HUOT, Jean-Louis – *Les Sumériens*, Paris, Armand Colin, 1989.
- LIVERANI, Mario – *Antico Oriente: Storia, Società, Economia*, Bari, Editori Laterza, 1988.
- MARGUERON, Jean Claude de – *Los Mesopotámicos*, Madrid, Cátedra, 1996 (Trad. do Francês)
- PADRÓ, Josep – *Historia del Egípto faraónico*, Madrid, Alianza Editorial, 1997.
- POYATO HOLGADO, Carmen; VÁSQUEZ HOYS, Ana María – *Introducción à la Arqueologia del II Milénio en el Próximo Oriente*, Madrid, Editorial Centro de Estudios Ramón Areces, 1989.
- ROUX, Georges – *La Mésopotamie*, Paris, Seuil, 1985.
- WALKER, Martin – *Los Egipcios*, Biblioteca, DM, 1995.

CIVILIZAÇÕES CLÁSSICAS

(Prof. Doutor Carlos Alberto Brochado de Almeida)

(Carga horária - 4 horas semanais)

HISTÓRIA DA GRÉCIA ANTIGA

- A formação das "Polis"
- As reformas de Clístenes
- As instituições políticas das "polis" gregas
- O século de Péricles
- As "polis" gregas e os problemas económicos
- Atenas "escola da Grécia"
- Imperialismo e tributos
- A cultura helénica

HISTÓRIA DE ROMA

- As origens de Roma
- As instituições da República
- Roma no século I a.C.
- Roma Imperial
- Os poderes de Octávio César Augusto
- A administração imperial
- A importância e o poder do exército
- Cultura e ideologia política
- A dinastia julio-claudiana
- A dinastia dos Flávios, Antoninos e Severos
- As crises do século III
- Diocleciano e as reformas do Império
- Constantino: a concepção do poder imperial
- Conquista e Romanização da Península Ibérica

BIBLIOGRAFIA:

Civilização Grega:

1. Fontes

- ARISTOFANES - *As Vespas*, Clássicos Inquérito, nº 6, Lisboa.
 EURÍPIDES - *As Bacantes*, Clássicos Inquérito, nº 5, Lisboa.
 EURÍPIDES - *As Troianas*, Clássicos Gregos e Latinos, Edições 70, Lisboa, 1996.
 SÓFOCLES - *Édipo Rei*, Clássicos Inquérito, nº 6, Lisboa.
 TUCÍDIDES - *História da Guerra do Poleponeso*, Editora Universidade de Brasília, HUCITEC Editora, São Paulo, 1982.

2. Bibliografia geral

- AUSTIN, Michel; NAQUET, Pierre Vidal - *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*, Ed. 70, Lisboa, 1986.
 BLÁZQUEZ, José Maria; MARTÍNEZ-PINNA, Jorge; MONTERO, Santiago - *Historia de las Religiones Antiguas*, Catedra, Madrid, 1993.
 BURKERT, Walter - *Mito e Mitologia*, Ed. 70, Lisboa, 1991.
 CANTARELLA, Eva - *Los suplicios capitales en Grecia y Roma*, Akal Universitaria, Madrid, 1991.
 FERREIRA, José Ribeiro - *Hélide e Helenos*, Coimbra, 1983.
 FERREIRA, José Ribeiro - *Orla Marítima. Avieno*, Textos Clássicos, nº 23, INIC, Coimbra, 1992.
 FESTUGIÈRE, André J. Et alii - *Grécia e Mito*, Gradiva, Lisboa, 1988.
 FINLEY, Moses I. - *O Mundo de Ulisses*, Ed. Presença, Lisboa, 1982.
 GRIMAL, Pierre - *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*, Difel, Lisboa, 1992.
 LÈVÊQUE, Pierre - *Le monde hellénistique*, Armand Colin, Paris, 1969.
 MOSSÉ, Claude - *A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo*, Ed. 70, Lisboa, 1989.

- MOSSÉ, Claude - *Histoire d'une democracie: Athènes*, Seuil, Paris, 1971.
 MOSSÉ, Claude - *As instituições gregas*, Ed. 70, Lisboa, 1985.
 MOSSÉ, Claude; SCHNAPP-GUORBEILLON, Annie - *Síntese de História Grega*, Ed. ASA, Porto, 1994.
 S. RUIPÉREZ, Martín; MELENA, José Luis - *Los griegos micénicos*, Historia 16, nº 26, Madrid, 1990.
 PEREIRA, Maria Helena da Rocha - *Hélade*, Coimbra, 1971.
 PLACIDO, Domingo - *La Sociedad Ateniense*, Ed. Crítica, Barcelona, 1997.
 POMEROY, Sara B. - *Diosas, rameras, esposas y esclavas*, Akal Univers., Madrid, 1990.
 SISSA, Giulia; DETIENNE, Marcel - *Os Deuses da Grécia*, Ed. Presença, Lisboa, 1991.
 VEYNE, Paul - *Acreditaram os Gregos nos seus Mitos?*, Ed. 70, Lisboa, 1987.
 VIDAL-NAQUET, Pierre - *A democracia grega*, Publicações D. Quixote, Lisboa, 1993.

Civilização Romana:

I. Fontes

- CÍCERO - *Catalinarias y Filípicas*, Planeta, nº 233, Barcelona.
 CÉSAR - *La Guerra de las Gálias*, Bibli. Edaf de bolsillo, nº 147, Madrid.
 PETRÓNIO - *O Satíricon*, Livros Europa-América, nº 68, Lisboa.
 PLÍNIO O VELHO - *Historia natural*, Biblioteca Clásica Gredos, nº 206, Madrid.
 TITO LÍVIO - *História de Roma*, Clássicos Inquérito, nº 23, Lisboa.
 VITRÚVIO - *Los diez libros de arquitectura*, Editorial Iberia, Barcelona.

2. Bibliografia geral

- ALARCÃO, Jorge de - *O Domínio Romano em Portugal*, Publ. Europa-América, Mem Martins, 1988.
 BLÁZQUEZ, José María; MARTÍNEZ-PINNA, Jorge; MONTERO, Santiago - *Historia de las Religiones Antiguas, Oriente, Grecia y Roma*, Catedra, Madrid, 1993.
 BRETONE, Mário - *História do Direito Romano*, Editorial Estampa, Lisboa, 1998.
 CRUZ, Sebastião - *Direito Romano*, Coimbra, 1980.
 DUPONT, Florence - *El Ciudadano Romano durante la República*, Vergara Editor, Buenos Aires, 1992.
 GARNSEY, Peter; SALLER, Richard - *El Imperio Romano*, Ed. Crítica, Barcelona, 1990.
 GLAY, Marcel le - *Rome*, Perrin, Paris, 1987.
 GLAY, Marcel le - *La religion romaine*, Armand Colin, Paris, 1971.
 GIARDINA, Andrea; SCHIAVONE, aldo - *Storia di Roma*, Biblioteca Einaudi, nº 63, Torino, 1999.
 GIARDINA, Andrea et alii - *O Homem Romano*, Ed. Presença, Lisboa, 1991.
 GRIMAL, Pierre - *La Civilisation Romaine*, Armand Colin, Paris, 1971.
 GUERRA, Amílcar - *Plínio-o-Velho e a Lusitânia*, Ed. Colibri, nº 1, Lisboa, 1995.
 HARMAND, Louis - *Société et Économie de la République Romaine*, Armand Colin, Paris, 1976.
 HEURGON, Jacques - *Rome et la Méditerranée Occidentale*, Nouvelle Clio, Paris, 1980.
 LEVI, Mario Attilio - *Augusto e il suo tempo*, Rusconi, Milano, 1986.
 NÚÑEZ PAZ, María Isabel - *Consentimiento matrimonial y divorcio en Roma*, Salamanca, 1988.
 RÉMONDON, Roger - *La crisis del Imperio romano de Marco Aurelio a Anastasio*, Editorial Labor, Barcelona, 1984.
 ROLDÁN HERVÁS, José Manuel - *Historia de Roma*, Ediciones Universidad Salamanca, Salamanca, 1995.
 SIRAGO, Vito Antonio - *Femminismo a Roma*, Rubbettino, 1983.
 TUÑÓN DE LARA, Manuel; TARRADEL, Miquel; MANGAS, Julio - *Introducción Primeras Culturas e Hispania Romana*, "Historia de España", I, dir. Manuel Tuñón de Lara, Labor, Barcelona, 1992.
 VEYNE, Paul - *La Società Romana*, Editori Laterza, Roma, 1990.
 VEYNE, Paul - *O Império Romano*, in "História da Vida Privada", dir. Philippe Ariès e Georges Duby, Círculo de Leitores, vol. I, Lisboa, 1989.

GENEALOGIA E HERÁLDICA

(Prof. Doutor José Augusto de Sotto Mayor Pizarro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

A - GENEALOGIA

I. Conceitos introdutórios.

II. Origens e desenvolvimento da Genealogia.

1. A evolução do *gênero* genealógico no Ocidente europeu.
2. O caso Português.

III. As fontes genealógicas.

1. Época Medieval.
2. Época Moderna e Contemporânea.
3. Genealogia e outras Ciências.

IV. A utilidade e a aplicação da Genealogia.

1. Finalidades e métodos.
2. Tabelas e siglas.
3. Apresentação de resultados.

B - HERÁLDICA

I. Origem e difusão da Heráldica.

II. O Brasão.

1. O Escudo.
2. As Cores e as Figuras.
3. A Composição Heráldica e a Linguagem do Brasão.
4. Ornamentos exteriores.

III. Os Armoriais.

IV. A Heráldica na *Arte* (Arquitetura, Pintura, Escultura, Ourivesaria, Tecidos, Cerâmica, Imprensa, Ex-Libris, etc.).

V. A Heráldica na *Epigrafia, Numismática e Sigilografia*.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- Armorial Lusitano. Genealogia e Heráldica* (Dir. de Afonso Zúquete), Lisboa, Editorial Enciclopédia, 1961.
- DURYE, Pierre – *La Généalogie*, 5.ème ed., Paris, P.U.F., 1979 (nº 917 da Coleção "Que sais-je?").
- GÉNICOT, Léopold – *Les Généalogies*, Brepols, 1975 (Fasc.15 das *Typologie des Sources du Moyen Âge Occidental*).
- JETTÉ, René – *Traité de Généalogie*, Montréal, P.U.F., 1991.
- MATTOS, Armando de – *Manual de Genealogia Portuguesa*, Porto, Liv. Fernando Machado, 1943.
- *Manual de Heráldica Portuguesa*, 3ª ed., Porto, Liv. Fernando Machado, 1960.
- MENÉNDEZ PIDAL DE NAVASCUÉS, Faustino – *Heráldica Medieval Española. I – La Casa Real de León y Castilla*, Madrid, Hidalguía, 1982.
- Nobreza de Portugal* (Dir. de Afonso Eduardo Martins Zúquete), 3 vols., Lisboa, Editorial Enciclopédia, 1960-1961.
- PASSAGE, Yves du – *Guide de la Généalogie pour tous. À la recherche de ses racines*, Paris, Hachette, 1987.
- PASTOUREAU, Michel – *Traité D'Héraldique*, 2.ème ed., Paris, Picard, 1993.
- TÁVORA, D.Luís Gonzaga de Lancastre e (Marquês de Abrantes) – *Introdução ao Estudo da Heráldica*, Lisboa, ICALP, 1992.

HISTÓRIA DA CIDADE DO PORTO

(Prof. Doutor Francisco Ribeiro da Silva)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. As origens. As teses baseadas em fontes literárias. O contributo da Arqueologia.
2. Da romanização ao Condado Portucalense. O protagonismo da Igreja e dos Bispos. A doação de Dona Teresa. O Foral de D. Hugo.
3. As lutas medievais entre os Bispo do Porto e os Reis e entre os Bispos e os Burgueses. Significado e interpretação dessas lutas.
4. As linhas de força da economia do Porto desde a Idade Média à actualidade. O comércio, caminho para o progresso. Produtos. Agentes. Mercados. O Alto Douro e o Brasil. A industrialização. O peso do Porto na economia nacional.
5. A Sociedade portuense. A possível estratificação medieval. Os Fidalgos na cidade. Os cidadãos do Porto. O desabrochar da burguesia.
6. Os poderes. Poder episcopal e poder municipal. Liberdades e Liberdade. A Administração Municipal. Municipalismo e Absolutismo. Municipalismo e Liberalismo. Motins, revoltas e revoluções.

BIBLIOGRAFIA:

Para cada tema será indicada bibliografia específica.

Como instrumentos de trabalho e obras de consulta geral, sugere-se o seguinte:

- História do Porto*, dir. de Luís A. de Oliveira Ramos, 3ª edição, Porto, Porto Editora, 2001.
História da Cidade do Porto segundo plano de A. Magalhães Basto e dir. de Damião Peres e António Cruz, 3 vol.s, Porto, 1962-1965.
Nova Monografia do Porto, organizada por Carlos Bastos, Porto, 1938
COSTA, P.e Agostinho Rebelo da, *Descrição Topográfica e Histórica da Cidade do Porto*, 3ª edição, Lisboa, Edições Frenesi, 2001.
RAMOS, Luís A de Oliveira, *Portuenses na História*, Lisboa, Edições Inapa, 2001.
SILVA, Francisco Ribeiro da, *O Porto e o seu Termo (1580-1640). Os Homens, as Instituições e o Poder*, 2 vol.s, Porto, Arquivo Histórico, 1988.
SILVA, Francisco Ribeiro da, *O Porto. Das Luzes ao Liberalismo*, Lisboa, Edições Inapa, 2001.

HISTÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

(Prof. Doutor Jorge Martins Ribeiro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A colonização inglesa da América do Norte.
2. A Revolução Americana e a independência dos Estados Unidos. Uma nova nação.
3. A expansão para oeste. Os movimentos reformistas. A Guerra da Secessão (1861-1865).
4. A reconstrução e a industrialização.
5. Os Estados Unidos no século XX. As responsabilidades mundiais. A ascensão a superpotência.

BIBLIOGRAFIA:

- ADAMS, Willi Paul (compil.) – *Los Estados Unidos de America*. 6ª. Ed. Madrid. Siglo XXI Editores, 1982.
- ARTAUD, Denise; KASPI, André – *Histoire des Etats-Unis*. 5ª ed. Paris: Armand Colin, 1980.
- CHAUNU, Pierre – *A América e as Américas*. Lisboa: Edições Cosmos, 1969.
- NASH, Gary B.; JEFFREY, Julie Roy (ed.) – *The American People. Creating a Nation and a Society*. 4ª ed. New York: Longman, 1998.
- JONES, Maldwyn – *Historia de Estados Unidos (1607-1992)*. Madrid. Ediciones Cátedra, 1996.

HISTÓRIA DO GÉNERO
(Prof. Doutora Maria José Moutinho Santos)
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. O paradigma feminino e o problema do género
2. Natureza feminina – função feminina
3. Afectos e sexualidades
4. Papéis e representações sociais
5. Modelos de conduta e formas de transgressão
6. Do feminino ao feminismo

BIBLIOGRAFIA:

- ARIÈS, PH.; DUBY, G dir., *História da Vida Privada*, Porto, Afrontamento, 1989-1991, 5 vol.
- BURGUIÈRE, André “e outros” – *História da Família*, Lisboa, Terramar, 1996-1999, 4 vol.
- CAINE, Barbara; SLUGA, Glenda – *Género e Historia. Mujeres en el cambio sociocultural europeo de 1780 a 1920*, Madrid, Narcea, s. de ediciones, 1999.
- DUBY, G.; PERROT, M. dir – *História das Mulheres*, Porto, Afrontamento, 1993-1996, 5 vol.
- PERROT, Michelle dir. – *Une histoire des femmes est-elle possible?*, Marseille, Rivages, 1984.
- SCOTT, Joan W. – *El Género: una categoria útil para el análisis histórico* in *História y Género: Las mujeres en la Europa Moderna y Contemporánea*, Valencia, Edicions Alfons el Magnanim, 1990.

HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA

(Prof. Doutor Armando Luís de Carvalho Homem)

(Dra. Maria Fernanda Mendes Ferreira Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A História da Historiografia: um estatuto novo para uma velha disciplina ?
2. Os alvares da «crítica histórica» e da moderna erudição – breve percurso: de Jean Mabillon à Revolução Francesa.
3. A Historiografia das Luzes: propostas e impasses.
4. Caminhos de Oitocentos.
 - 4.1. Revolução Francesa, Liberalismo(s) e Historiografia.
 - 4.2. Historiografia e movimentos culturais: Romantismo, Positivismo *et alia*.
 - 4.3. Historiografia e Nacionalidades: Estado-Nação e Estado/Patrão.
 - 4.4. O «método» e a(s) «escola(s) metódica(s)».
5. As revoluções historiográficas do século XX.
 - 5.1. Marxismo e Historiografia.
 - 5.2. Os *Annales*: nascimento e evolução de um movimento historiográfico.
 - 5.3. Dos *Annales* à(s) «Nouvelle(s) Histoire(s)»...
6. Relance pelas Historiografias da segunda metade de Novecentos: *modernidades e arcaísmos* (ou talvez não...).
7. Pós-modernidade e Historiografia.
8. Os últimos 50 anos da Historiografia Portuguesa.
 - 8.1. As heranças de um *longo século XIX*.
 - 8.2. Ensino Superior da *História* e produção historiográfica (ca. 1945–ca. 2000).
9. Que Historiografia para o século XXI ?
 - 9.1. A contextualização em Ciências Humanas nas últimas décadas: do questionamento ao ressurgimento?
 - 9.2. Tempos singulares: o *regresso do acontecimento* num Mundo *a acontecer*.
 - 9.3. Nos alvares de um novo século: que hora para os historiadores ?

BIBLIOGRAFIA GERAL (Obras de consulta imprescindível):

- Antologia da Historiografia Portuguesa*, ed. A. H. de Oliveira MARQUES, 2.^a ed., I. *Das Origens a Herculano*, II. *De Herculano aos Nossos Dias*, Mem Martins, Europa-América, s.d. [1983].
- BOURDÉ (Guy) e MARTÍN (Hervé), *Escolas (As) Históricas*, trad. port., Mem Martins, Europa-América, 1990.
- BRAUDEL (Fernand), *História (A) e as Ciências Sociais*, trad. port., Lisboa, Presença, 1972 (com reeds.).
- CARBONELL (Charles-Olivier), *Historiografia*, trad. port., Lisboa, Teorema, 1987.
- Certezas e Incertezas da História*, ed. Gilbert GADOFFRE, trad. port., Lisboa, Pensamento, 1988.
- Champs et chantiers de l'Histoire*, ed. Jean BOUTIER e Dominique JULIA, Paris, Autrement, 1995.
- Dictionnaire des sciences historiques*, dir. André BURGUIÈRE, Paris, PUF, 1986.
- Écrire l'histoire du temps présent. En hommage à François Bédarida*, Paris, CNRS, 1993.
- EHRARD (Jean) e PALMADE (Guy P.), *Histoire (L')*, Paris, Armand Colin, 1964.
- Être historien aujourd'hui*, dir. René RÉMOND, Paris, Érès/UNESCO, 1988.

- Enciclopédia Einaudi*, dir. Ruggiero ROMANO, ed. port. coord. Fernando GIL, 1. *Memória-História*, Lisboa, IN/CM, 1984.
- Escrita (A) da História: novas perspectivas*, ed. Peter BURKE, trad. port., São Paulo, UNESP, 1992.
- EVANS (Richard J.), *Em Defesa da História*, trad. port., Lisboa, Temas e Debates, 2000.
- Fazer História*, dir Jacques LE GOFF e Pierre NORA, 1. *Novos problemas*, 2. *Novas contribuições*, 3. *Novos objectos*, Amadora, Bertrand, 1977-81-87.
- FURET (François), *Oficina (A) da História*, trad. port., Lisboa, Gradiva, [1987].
- GODINHO (Vitorino Magalhães), *Ensaio*, III. *Sobre Teoria da História e Historiografia*, Lisboa, Sá da Costa, 1971.
- Histoire (L') et le métier d'historien en France, 1945-1995*, dir. François BÉDARIDA, Paris, Maison des sciences de l'homme, 1995.
- Historiografia (La) en Occidente desde 1945. Actitudes, tendencias y problemas metodológicos*, ed. V. VAZQUEZ DE PRADA, I. OLÁBARRI, e A. FLORISTAN, Pamplona, EUNSA, 1985.
- HOMEM (Armando Luís de Carvalho), *Introdução à História (Programas, conteúdos, métodos, bibliografia)*, relatório para provas de agregação/UP, policop., Porto, 1993.
- IDEM, «Revistas universitárias de História no Portugal do século XX», *Revista de História das Ideias*, 18 (1996), pp. 339-372.
- MARQUES (A. H. de Oliveira), *Ensaio de Historiografia Portuguesa*, Lisboa, Palas, 1988.
- IDEM, COELHO (Maria Helena da Cruz), DIAS (João J. Alves), ROSAS (Fernando), e FRANÇA (José-Augusto), «Historiografia portuguesa», in *Portugal Moderno: Artes e Letras*, dir. J.-A. FRANÇA, Lisboa, Pomo, 1991, pp. 189-207.
- PROST (Antoine), *Douze leçons sur l'histoire*, Paris, Seuil, 1996.
- TORGAL (Luís Reis), MENDES (José Amado) e CATROGA (Fernando), *História da História em Portugal: sécs. XIX-XX*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1996.

HISTÓRIA DO LIVRO
(Dr. António Barros Cardoso)
(Carga horária - 4 horas semanais)

I - DA ESCRITA AO LIVRO

1. Das primitivas formas de comunicação oral aos alfabetos
2. Suportes da escrita
3. O livro manuscrito e a sua importância na herança cultural da humanidade
4. A produção do livro manuscrito
5. O autor e a edição no tempo do livro manuscrito
6. A identidade do livro manuscrito
7. Da impressão tabulária à descoberta da imprensa
8. Os incunáveis (identidade, forma, apresentação, escrita reproduzida e ilustração)
9. O aparecimento da imprensa em Portugal (fontes directas e indirectas)
10. As obras impressas em Portugal na era da prototipografia e as oficinas portuguesas do século XV
11. Temáticas da prototipografia portuguesa
12. O livro e a reforma protestante (os casos da França, Países Baixos e Alemanha)
13. O livro e a censura
14. Livrarias e bibliotecas
15. As grandes bibliotecas do Mundo

BIBLIOGRAFIA:

- ANSELMO, Artur, *Origens da Imprensa em Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1981.
- BASTOS, José Timóteo da Silva, *História da Censura Intelectual em Portugal* (Ensaio sobre a compreensão do pensamento português), Coimbra, Imprensa da Universidade, 1926
- CARDOSO, António M. de Barros, *Ler na Livraria de Frei Francisco de São Luís Saraiva*, Ponte de Lima, 1995.
- McMURTRY, Douglas C., *O Livro – Impressão e fabrico*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.
- CHARTIER, Roger, MARTIN, Henri-Jean (Dir.), *Histoire de l'Édition Française*, Paris, Promodis, 1984.
- DARNTON, Robert, *Le Livre Français a la fin de l'Ancien Régime*, in *Annales Economies Sociétés civilisations*, 28e année, 3, 1973.
- RAMOS, Luís A. de Oliveira, *Da Aquisição de Livros Proibidos nos finais do século XVIII (casos Portugueses)*, in "Revista da Faculdade de Letras, série de História", vol.s IV-V, Porto, 1973/1974.
- SILVA, Francisco Ribeiro da, *Alfabetização no Antigo Regime. O caso do Porto e da Sua Região (1580-1650)*, in "Revista da Faculdade de Letras", Série II, vol.III, Porto, 1986.
- *Barroco e Escolarização: Taxas de Alfabetização no Porto nos inícios do Século XVIII*, in "Actas do 1º Congresso Internacional do Barroco", vol. II, Porto, 1991.

HISTÓRIA LOCAL E CIDADANIA PATRIMONIAL

(Prof. Doutor Luís Miguel Duarte)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I

1. Introdução: As várias escalas de análise da realidade histórica - o local, o regional, o nacional e o transnacional. A problemática da *história local* no passado e no presente; a busca de raízes e de identidade. Problemas, fontes e métodos da *história local*. A 'boa' e a 'má' *história local*.
2. O espaço: a multiplicidade dos espaços vividos – lugares, bairros, aldeias, vilas e cidades. Espaços fragmentados e espaços articulados.
3. As pessoas: famílias, redes interpessoais, grupos de pertença. Sistemas de povoamento. A genealogia.
4. A economia. A história da fábrica e da empresa; património e arqueologia industrial. O comércio.
5. Os poderes e as instituições. Eleições e representação política local.
6. A Dimensão cultural; as atitudes colectivas. A história religiosa local. As escolas. A antropofínia.

II

1. O Património: evolução do conceito ao longo dos tempos.
2. Principais tipologias: levantamentos e inventários locais, regionais e nacionais.
3. A protecção do património: Instrumentos, meios e instituições.
4. Valorização e divulgação do Património: a museologia; os públicos; o desenvolvimento local; património e *media*; animação; turismo.
5. Do "Complexo da Arca de Noé" ao património como direito da pessoa humana e como elemento estruturante da qualidade de vida

III

Conclusão: História Local, Património e construção da cidadania – virtualidades e dificuldades.

BIBLIOGRAFIA:

- CHOAY, Françoise – *L'Allégorie du Patrimoine*. Paris, Seuil, 1992.
- CROIX, Alain; GUYVARCH, Didier – *Guide de l'Histoire Locale*. Paris, Seuil, 1990.
- Fuentes y Métodos de la Historia Local. Actas*. Zamora, Instituto de Estudios Zamoranos "Florian de Ocampo"/Diputación de Zamora/Confederación Española de Centros de Estudios Locales, 1991.
- LACROIX, Michel – *O Princípio de Noé ou a Ética da Salvaguarda*. Lisboa, Instituto Piaget, 1999.
- LENIAUD, Jean-Michel – *L'Utopie Française. Éssai sur le patrimoine*. Paris, Mengès, 1992.
- NOGUEIRA, Conceição; SILVA, Isabel – *Cidadania. Construção de Novas Práticas em contexto educativo*. Porto, Edições ASA, 2001.

HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÓMICO

(Prof. Doutor Maciel Morais Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Riqueza, valor, produto – noções básicas

Os fundamentos teóricos do valor até ao século XVIII

1. O pensamento pré-capitalista: formas e conceitos
2. Os mercantilismos
3. Os fisiocratas e a visão macro-social
4. A teoria do valor-trabalho
 - 4.1. A economia clássica
 - 4.2. A crítica ricardiana
 - 4.3. Marx
5. O marginalismo
 - 5.1. A teoria da utilidade marginal
 - 5.2. As correcções keynesianas

BIBLIOGRAFIA:

1. Obras de síntese:

- BARBER, William J. , 1978 – *História del pensamiento economico*, 3ª ed., Madrid, Alianza Editorial
- DELFAUD, Pierre, 1977 – *Keynes e o keynesianismo*, Mem Martins, Publicações Europa-América
- DENIS, Henri, s/d - *A formação da ciência económica*, Lisboa, Livros Horizonte
- *História do pensamento económico*, 1ª ed., Lisboa, Círculo de Leitores
- GALBRAITH, John Kenneth, 1994 – *Viagem através da economia do nosso século*, Lisboa, Círculo de Leitores
- NAPOLEONI, Claudio, 1973 – *A teoria económica no Século XX*, Lisboa, Editorial Presença
- TAYLOR, Arthur, 1978 – *As grandes doutrinas económicas*, 7ª ed., Mem Martins, Publicações Europa-América

2. Obras de referência básica:

- MARX, Karl , 1975 – *Contribuição para a crítica da economia política*, Lisboa, Editorial Estampa
- *Salair, prix et profit*, Paris, Ed. Sociales, 1981
- MATTICK, Paul, 1980– *Marx and Keynes*, London, The Merlin Press
- SCHUMPETER, Joseph, 1972 – *Imperialisme et classes sociales*, Paris, Les Editions de Minuit
- RICARDO, David, 1978 – *Principios de Economia Política e de Tributação*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian
- WALRAS, Leon, 1940 – *Objecto e divisões da Economia política e social*, Lisboa, Editorial Inquérito
- WEBER, Max , 1978 – *Economy and Society*, Berkeley, University of California Press

HISTÓRIA DO PENSAMENTO POLÍTICO

(Prof. Doutor Jorge Martins Ribeiro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. O pensamento e as lutas políticas no século XVI.
2. Triunfo e declínio do absolutismo.
3. O Iluminismo e a sua influência na Revolução Americana e na Revolução Francesa.
4. O Liberalismo e a implantação das ideias liberais.

BIBLIOGRAFIA:

- CHÂTELET, François; DUHAMEL, Olivier; PISIER-KOUCHNER, Evelyne — *História das Ideias Políticas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994. ISBN 85-7110-132-9 (JZE, RJ).
- CHEVALLIER, Jean-Jacques — *As grandes obras políticas de Maquiavel a nossos dias*. Rio de Janeiro: Livraria Agir Editora, 1957.
- SOROMENHO-MARQUES, Viriato — *A era da cidadania – De Maquiavel a Jefferson*. Mem Martins: Publicações Europa-América, 1996. ISBN 972-1-04076-2.
- TOUCHARD, Jean (dir. de) — *História das ideias políticas*. Mem Martins: Publicações Europa-América, D.L. 1991. vols. II e III. ISBN 972-1-01809-0 e 972-1-03251-4.

HISTÓRIA RURAL

(Prof. Doutor Aurélio de Oliveira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Introdução à História da Agricultura e do Mundo Rural

- 1.1. Os Condicionantes físicos: clima, produção e colheitas. População.
- 1.2. Determinações legais e as condicionantes administrativas

II. Conceito, âmbito e extensão da “Monarquia Agrária Portuguesa”.

- 2.1. Produtos. Circulação e os mercados. Os centros de consumo
- 2.2. Efeitos dos novos mercados e do consumo ultramarino e colonial.
- 2.3. A “prosperidade” mercantil e a situação agrícola e rural no Portugal Moderno. O País mercantil e o país agrícola e rural.

III. A “reconversão” agrícola e rural dos Séculos XVII e XVIII.

- 3.1. Âmbito, realizações e limites.
- 3.2. Os movimentos da produção durante o período Moderno (até à Revolução Liberal)
- 3.3. A situação do Campesinato. As crises agrícolas: os motins e as revoltas populares.
- 3.4. O Comércio. A Indústria e a Agricultura. A Prosperidade do nos finais do Século XVIII. e vésperas do Liberalismo. Aspectos da crise agrícola dos finais de Século

IV. O Século das Reformas estruturais.

- 4.1. O novo estatuto da propriedade e do Campesinato. Das Reformas de Mousinho da Silveira à Regeneração e aos projectos de Reforma dos finais do Século. XVIII. Realizações e bloqueios.
- 4.2. Os primórdios da mecanização e da fertilização química na Agricultura portuguesa.
- 4.3. Agricultura, economia e sociedade rural nas Vésperas da República.

V. Os produtos piloto da agricultura portuguesa.

- 5.1. Produção e mercados. Preços e salários.

VI. Os programas (e as promessas) de promoção e desenvolvimento da Primeira à Quarta República.

- 6.1. O mundo rural e o campesinato português no contexto económico e social da Europa de Século XX.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

- BARROS, Henrique de - *Os grandes sistemas de organização da economia agrícola*. Sá da Costa. Lisboa. 1975.
- GODINHO, Vitorino Magalhães - *Prix et Monnaies au Portugal. 1750-1850*. A Colin, Paris. 1955.
- JUSTINO, David - *A formação do espaço económico nacional. Portugal. 1810-1913*. Ed. Vega. Lisboa.
- MARQUES, A H. de Oliveira - *Introdução à História da Agricultura em Portugal*, Cosmos. Lisboa. 1968.
- OLIVEIRA, Aurélio - *A Abadia de Tibães. 1630- 1813. Propriedade, Produção e exploração Agrícolas no Vale do Cávado durante o Antigo Regime*. Porto. 1979.
- PEREIRA, Miriam Halpern - *Livre Câmbio e desenvolvimento económico. Portugal na segunda metade do Século XIX*. Cosmos. Lisboa. 1971.
- SILBERT, Albert, *Le Portugal Méditerranéen à la fin de l’Ancien Régime*. INIC. Lisboa. 1978.

SILVA, L. A Rebelo da - *Memória sobre a população e a agricultura em Portugal*. Lisboa. 1868.

SILVA, J. Verísimo Álvares da - *Memória histórica sobre a agricultura portuguesa*, em “Mem. da Academia Real das Sciencias de Lisboa”. Tomo V. Lisboa. 1815. 194-257.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA GLOBAL:

VAN BATH, B. H. Slicher, *História agrária da Europa Ocidental (500-1850)*. Ed. Presença. Lisboa. 1984.

INFORMÁTICA APLICADA

(Dr. António Barros Cardoso)
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Importância da informática na investigação em História
2. A gestão da informação no ofício de Historiador
3. A informação bibliográfica
4. Os principais sistemas de bases de dados bibliográficos
 - 4.1. Construção e gestão de bases de dados bibliográficos
5. Informação quantitativa e informação qualitativa em História
6. Criação e gestão de bases de dados em função da especificidade das fontes históricas
7. Informática aplicada à cartografia histórica
8. Texto e apresentação dos dados – construção de diagramas
9. As informática e o ensino da História
10. Recurso e aproveitamento da informação “on line”

Avaliação: Cadeira de avaliação contínua

BIBLIOGRAFIA:

- Aprenda você mesmo Computadores e a Internet visualmente*, Lisboa, Selecções do Reader's Digest, 1999.
- CARPENTER, Michael, *National and International Bibliographic Databases: Trends and Projects*, New York, Michael Carpenter Editor, 1988.
- CHRISMENT, Claude, *Prática de base de dados - Princípios Metodológicos*, Lisboa, Ed. Presença, 1987.
- DIAS, Maria Helena (coord.), *Os mapas em Portugal - da tradição aos novos rumos da cartografia*, Lisboa, Cosmos, 1995.
- GARCIA, João Carlos, *Os mapas administrativos: exemplos e reflexões*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1997.
- PEREIRA, José Luís, *Tecnologia de bases de dados*, Lisboa, FCA-Editora de informática, 1988.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

(Prof. Doutora Amélia Polónia)

(Prof. Doutora Inês Amorim)

(Carga horária - 4 horas semanais)

0 . Introdução

I. Métodos e técnicas de pesquisa documental e bibliográfica: os “Laboratórios da História”: Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação

- A. Princípios de organização arquivística**
 - 1. Quadro arquivístico nacional
 - 2. Tipologia de instituições produtoras de documentação na Época Medieval, Moderna e Contemporânea
 - 3. Fundos documentais por tipos de arquivos
- B. Instrumentos de pesquisa documental**
 - 1. Instrumentos de pesquisa arquivística
 - 2. Instrumentos de pesquisa bibliográfica
 - 3. Métodos de pesquisa documental e bibliográfica – dos catálogos tradicionais à pesquisa electrónica
- C. Métodos de citação e referência documental e bibliográfica**
 - 1. Citação de documentação de arquivo
 - 2. Normas de citação e referência bibliográfica

II. Métodos e Técnicas de Investigação

- A. A especificidade das fontes**
 - 1. Fontes escritas
 - 2. Fontes materiais, iconográficas e orais
 - 3. A paisagem como fonte
- B. Métodos de tratamento de fontes**
 - 1. Crítica de Fontes
 - 2. Métodos de análise qualitativa
 - 3. Métodos de análise quantitativa
- C. Métodos de análise bibliográfica**
 - 1. Resumos
 - 2. Fichas de leitura
 - 3. Recensões críticas

III. A Construção do Trabalho Científico

- A. Fases de realização de um trabalho prático**
- B. Estrutura externa e interna: Organização/ Sistematização/Síntese**
- C. Apêndices documentais, gráficos e estatísticos**

IV. Visita(s) de estudo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AZEVEDO, Carlos A. Moreira, AZEVEDO, Ana Gonçalves – Metodologia Científica. Contributos práticos para a elaboração de trabalhos académicos. 3.ed.. Porto: Ed. Autor, 1996
- BURGUIÈRE, André - Dictionnaire des Sciences Historiques. Paris: PUF, 1986.
- ECO, Umberto – Como se faz uma tese em ciências humanas. Lisboa: Editorial Presença, 1995. ISBN 972-23-1351-7
- FRADA, João José Cúcio – Guia prático para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Lisboa: Edições Cosmos, 1993. ISBN 972-8081-01-4
- MARQUES, A. H. de Oliveira – Guia do estudante de História Medieval Portuguesa. Lisboa: Editorial Estampa, 1979

PRÉ-HISTÓRIA

(Prof. Doutor Vitor Oliveira Jorge)
(Carga horária - 4 horas semanais)

- 0.** Para que serve a Pré-História? Como interpretar as histórias da humanidade anteriores à utilização da escrita e à existência dos Estados? Necessidade de ultrapassar a ideia etnocêntrica de uma “pré-história geral” da humanidade, linear, e servindo como preâmbulo de uma “história” da civilização ocidental e sua irradiação para todos os continentes. Por uma visão plural da história humana.
- 1.** Dos primatas aos homens – uma história de corpos, de comportamentos, mas sobretudo de intenções (sistemas cognitivos).
- 2.** Modos de vida: caça, recolocação, agricultura, domesticação de animais, e suas múltiplas combinatórias nos diversos continentes e épocas – alguns exemplos.
- 3.** A complexificação das sociedades: o desenvolvimento das assimetrias sociais e da diversidade horizontal e vertical – os gérmenes do Estado – e as resistências a esse processo. Alguns exemplos.

BIBLIOGRAFIA:

Não há nenhum livro, atualizado, que cubra a matéria da cadeira na perspectiva adoptada. Daí sugerir-se sobretudo a consulta de obras gerais, em complemento das aulas, e dos textos de apoio que forem sendo editados pela Oficina Gráfica.

- ** - BARKER, Graeme (ed.) (1999), *Companion Encyclopedia of Archaeology*, 2 vols., Londres e Nova Iorque, Routledge.
- ** - FAGAN, Brian (Gen. ed.) (1996), *The Oxford Companion to Archaeology*, Oxford University Press.
- * - JORDAN, Paul (2001), *O Homem Primitivo*, Lisboa, Temas e Debates, Lda.
- * - LEWIN, Roger (1999), *Human Evolution, An Illustrated Introduction*, Oxford, Blackwell.
- ** - MENÉNDEZ, Mario et al. (1997), *Diccionario de Prehistoria*, Madrid, Alianza Editorial.
- ** - RENFREW, C. & Bahn, P. (2000-3ª ed.), *Archaeology: Theories, Methods and Practice*, Londres, Thames & Hudson.
- ** - SCARRE, Chris (Gen. ed.) (1988), *Past Worlds. The Times Atlas of Archaeology*, Londres, Times Books Ltd.
- ** - SCARRE, Chris (Ed.) (1993-ed. ing.; s/d. ed. port.), *Sinais do Tempo no Mundo Antigo*, Lisboa, Jornal Público (editado em fascículos).
- ** - VV.AA. (1985), *Le Grand Atlas de l' Archéologie*, Paris, Encyclopaedia Universalis.
- ** - VV. AA. (1999), *Dictionnaire de la Préhistoire*, Paris, Encyclopaedia Universalis/Albin Michel.

** - obras de consulta

* - obras de leitura obrigatória

TEORIA E TIPOLOGIA DAS FONTES EM HISTÓRIA

(Prof. Doutor Armando Luís de Carvalho Homem)

(Dra. Maria Fernanda Mendes Ferreira Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. AULAS TEÓRICAS

A. Da Historiografia e dos Historiadores

1. O que é um historiador ?
2. Problematização, fontes, crítica de fontes, escrita do texto historiográfico: reflexões preliminares sobre o seu momento na cadeia de operações do historiador.

B. Fontes, dados, factos

1. A concepção tradicional do «documento».
2. A «revolução documental» e o alargamento da noção de FONTE.

C. Tipologia das fontes

1. Do problema à fonte.
2. Natureza, Cultura, Fontes.
3. «Texto» e «leitura(s)».
4. Que tipologias ?
5. Alguns tipos (textos, fontes documentais, registos sonoros e fílmicos, paisagens *et alia*).

D. A prática historiográfica

1. À partida uma re-incursão: que lugar para a *objectividade* do historiador ?
2. «Fazer História»: do problema à escrita.
3. O texto historiográfico.

III. AULAS PRÁTICAS

1. Como trabalhar em Ciências Humanas.

- 1.1. Noções metodológicas elementares.
- 1.2. Instrumentos de trabalho.
- 1.3. A *Bibliografia* como fonte.

2. Fontes

- 2.1. Fontes escritas
 - 2.1.1. Fontes documentais.
 - 2.1.2. Fontes cronísticas.
 - 2.1.3. Outras fontes literárias.
- 2.2. Fontes não-escritas
 - 2.2.1. Fontes materiais.
 - 2.2.2. Fontes iconográficas.
 - 2.2.3. Fontes orais.

BIBLIOGRAFIA (Obras de consulta imprescindível):

- BRAUDEL (Fernand), *História (A) e as Ciências Sociais*, trad. port., Lisboa, Presença, 1972 (com reeds.).
- CARR (E. H.), *Que é a História?*, trad. port., Lisboa, Gradiva, [1986].
- Certezas e Incertezas da História*, ed. Gilbert GADOFFRE, trad. port., Lisboa, Pensamento, 1988.
- Champs et chantiers de l'Histoire*, ed. Jean BOUTIER e Dominique JULIA, Paris, Autrement, 1995.

- CHARTIER (Roger), *História (A) Cultural: entre práticas e representações*, Lisboa, Difel, 1988.
- Dictionnaire des sciences historiques*, dir. André BURGUIÈRE, Paris, PUF, 1986.
- Enciclopédia Einaudi*, dir. Ruggiero ROMANO, ed. port. coord. Fernando GIL, 1. *Memória-História*, Lisboa, IN/CM, 1984.
- Escrita (A) da História: novas perspectivas*, ed. Peter BURKE, trad. port., São Paulo, UNESP, 1992.
- Fazer História*, dir. Jacques LE GOFF e Pierre NORA, 1. *Novos problemas*, 2. *Novas contribuições*, 3. *Novos objectos*, Amadora, Bertrand, 1977-81-87.
- FRADA (João José Cúcio), *Guia prático para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos*, Lisboa, Cosmos, 1991 (com reeds.).
- FURET (François), *Oficina (A) da História*, trad. port., Lisboa, Gradiva, [1987].
- GODINHO (Vitorino Magalhães), *Ensaio*, III. *Sobre Teoria da História e Historiografia*, Lisboa, Sá da Costa, 1971.
- Historia a debate*, ed. Carlos BARROS, tomos I-III, Santiago de Compostela, 1995.
- História (A): Entre Memória e Invenção*, coord. Pedro CARDIM, Mem Martins, Europa-América, 1998,
- HOMEM (Armando Luís de Carvalho), *Introdução à História (Programas, conteúdos, métodos, bibliografia)*, relatório para provas de agregação/UP, policop., Porto, 1993.
- NOIRIEL (Gérard), *Sur la «crise» de l'Histoire*, Paris, Belin, 1996.
- Nouvelle (La) Histoire*, dir. Jacques LE GOFF, Roger CHARTIER e Jacques REVEL, Paris, Retz/CEPL, 1978 (trad. port.: Coimbra, Almedina, 1990).
- PROST (Antoine), *Douze leçons sur l'histoire*, Paris, Seuil, 1996.
- REVEL (Jacques), *Invenção (A) da Sociedade*, trad. port., Lisboa, Difel, 1990.

CURSO DE HISTÓRIA

1º ANO

Entra em vigor o novo currículo

2º ANO

História Medieval de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Medieval
Cultura e Mentalidades na Época Medieval
Paleografia e Diplomática
Opção
Opção

3º ANO CIENTÍFICO

História Moderna de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Moderna
Cultura e Mentalidades na Época Moderna
História dos Descob. e da Expansão Port.
Opção
Opção

3º ANO EDUCACIONAL

História Moderna de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Moderna
Cultura e Mentalidades na Época Moderna
História dos Descob. e da Expansão Port.
Introdução às Ciências da Educação
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem

4º ANO CIENTÍFICO

História Contemporânea de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.
Cultura e Ment. na Época Contemporânea
Teoria da História
Opção
Opção

4º ANO EDUCACIONAL

História Contemporânea de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.
Cultura e Ment. na Época Contemporânea
Teoria da História
Organização e Desenvolvimento Curricular
Metodologia do Ensino da História

5º ANO

Estágio Pedagógico
Seminário

OPÇÕES

História do Brasil
História da Cidade do Porto (1º Semestre)
História das Doutrinas Económicas e Sociais
História da Educação
História das Relações Internacionais
História e Cultura de Timor
História dos E. U. A. (1º Semestre)
Genealogia e Heráldica (2º Semestre)
História das Instituições Europeias

Observações: Além destas Opções, os alunos podem inscrever-se em qualquer disciplina de outros cursos, **excepto a História de Portugal e a Formação do Mundo Moderno e Contemporâneo.**

HISTÓRIA - VARIANTE ARQUEOLOGIA

4º ANO CIENTÍFICO

História Contemporânea de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.
Arqueologia Medieval
Arqueologia Moderna
Opção
Opção

4º ANO EDUCACIONAL

História Contemporânea de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.
Arqueologia Medieval
Arqueologia Moderna
Organização e Desenvolvimento Curricular
Metodologia do Ensino da História

5º ANO

Estágio Pedagógico
Seminário

OPÇÕES

Análise de Materiais I (1º Semestre)
Artes Decorativas I (1º Semestre)
Registo Arquitectónico I (1º Semestre)
Análise de Materiais II (2º Semestre)
Arqueologia e Património (2º Semestre)
Artes Decorativas II (2º Semestre)
Genealogia e Heráldica (2º Semestre)
História das Religiões (2º Semestre)
Registo Arquitectónico II (2º Semestre)

Observações: Além destas Opções, os alunos podem inscrever-se em qualquer disciplina de outros cursos, **excepto** a *História de Portugal* e a *Formação do Mundo Moderno e Contemporâneo*.

HISTÓRIA - VARIANTE HISTÓRIA DA ARTE

4º ANO CIENTÍFICO

História Contemporânea de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.
História da Arte no Século XIX
História da Arte no Século XX
Opção
Opção

4º ANO EDUCACIONAL

História Contemporânea de Portugal
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.
História da Arte no Século XIX
História da Arte no Século XX
Organização e Desenvolvimento Curricular
Metodologia do Ensino da História

5º ANO

Estágio Pedagógico
Seminário

OPÇÕES

Artes Decorativas I (1º Semestre)
Artes Decorativas II (2º Semestre)
Registo Arquitectónico I (1º Semestre)
Registo Arquitectónico II (2º Semestre)
História dos E. U. A. 1º Semestre)
História das Religiões (2º Semestre)
Genealogia e Heráldica (2º Semestre)
Iconografia (2º Semestre)

Observações: Além destas Opções, os alunos podem inscrever-se em qualquer disciplina de outros cursos, excepto a *História de Portugal* e a *Formação do Mundo Moderno e Contemporâneo*.

ANÁLISE DE MATERIAIS I

(Dr. António Baptista Lopes)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Elaboração de Banco de Dados arqueológico informatizado
 - 1.1 Sistemas de referência. Coordenadas de monumentos e vestígios da Proto-história
 - 1.1.1 CGN
 - 1.1.2 Coordenadas polares
 - 1.1.3 Coordenadas rectangulares
 - 1.2 Classificação de estações arqueológicas e sítios com achados da Proto-história
 - 1.2.1 Inventariadores
 - 1.2.2 Descritores
 - 1.2.3 Normalização da informação
 - 1.3 Elaboração de ficha informatizada de texto e imagem.
Catalogação de materiais
 - 1.3.1 Referência de procedência materiais arqueológicos: distrito, concelho, freguesia, sítio, estação, estrato
 - 1.3.2 Natureza do achado, descrição e classificação
 - 1.3.3 Cronologia
 - 1.3.4 Localização actual e acesso
 - 1.3.5 Elaboração de ficha normalizada
 - 1.3.6 Informatização de texto e imagem
2. A alimentação na Proto-história
 - 2.1 Estudo de concheiros
 - 2.1.1 Classificação de material existente disponível: com recurso a especialistas de biologia e microbiologia
 - 2.1.2 Descritores
 - 2.1.3 Informatização: texto, imagem
3. Baixela
 - 3.1 Morfotipologias
 - 3.1.1 Descrição, desenho, classificação
 - 3.2 Cozinha
 - 3.2.1 Utensílios de confecção
 - 3.2.2 Vasos de depósito
 - 3.3 Serviço
 - 3.4 Decoração
4. Ergologia ; instrumentos e estruturas
 - 4.1 Olaria
 - 4.1.1 processos de modelação e cozedura
 - 4.1.2 cozedura tradicional por suenga
 - 4.1.3 forno cerâmico romano
 - 4.1.4 visitas de estudo a locais de tecnologia tradicional na produção cerâmica
 - 4.1.5 análise de pastas de vasos arqueológicos e de barreiros (com recurso a especialista em geologia).
 - 4.2 Laboração da madeira
 - 4.3 Laboração do metal
 - 4.3.1 Recursos mineiros
 - 4.3.2 armas
 - 4.3.3 instrumentos
 - 4.3.4 adereços
 - 4.3.5 análise metalográfica com recurso a especialista em metalurgia.
 - 4.4 Laboração da pedra
 - 4.4.1 Pedreiras, processos de exploração

- 4.4.2 Instrumentos de laboração
- 4.4.3 aparelhos construtivos
- 4.4.4 decoração em pedra; dispersão de modelos e seu significado

5. Legislação sobre património arqueológico

- 5.1 Metodologias de escavação e de registo
 - 5.1.1 Prática de escavação
 - 5.1.2 Modelos de informatização dos dados

BIBLIOGRAFIA:

(sobre metodologia de inventariação, processos de descrição e classificação, descritores, tecnologia de produção dos diversos materiais, métodos de escavação, etc.).

- ALARCÃO, Jorge; ALARCÃO, Adília, “Vidros romanos de Conimbriga”, *Conimbriga*, Coimbra 1965.
- ALARCÃO, Jorge, *Cerâmica comum local e regional de Conimbriga*, Coimbra 1974.
- ALARCÃO, J., DELGADO, M. , MAYET, F. , ALARCÃO, A. M. , PONTE, S., *Fouilles de Conimbriga, 6, Céramiques diverses et verres*, Paris 1974.
- ALARCÃO, Jorge *et alii*, À propos des céramiques de Conimbriga. Tables rondes tenue a Conimbriga les 25-27 Mars 1975, *Conimbriga*, 14, p.5-165.
- ALARCÃO, Jorge; MAYET, F., *As ânforas lusitanas*, Conimbriga, 1990.
- BELTRÁN LLORIS, Miguel, *Las anforas romanas en España*, Zaragoza 1970
- BELTRÁN LLORIS, Miguel. *Cerámica romana : tipología y clasificación*, 1978
- BRANDÃO, José M. (coord.), *Arqueologia e museologia mineira*, Lisboa 1998.
- BROTHWELL: HIGGS, Eric (coord.), *Ciencia en Arqueología*, Madrid 1980.
- CASACA, João Casaca; MATOS, João; BAIIO, Miguel, *Topografia geral* , Lidel, Edições técnicas, L.da.
- COUTINHO, Hélder *et alii* , *Terra sigillata clara do Montinho das Laranjeiras*, 1990, Alcoutim 1997.
- DELGADO, Manuela, “Les sigillées claires”, *Fouilles de Conimbriga*, IV, Paris 1975.
- DIAS, L. A. T., *Cerâmica comum romana em Tongobriga*, Porto 1995 (dissertação complementar de doutoramento).
- HAYES, J. W. , *Late Roman pottery*, London 1972.
- ISINGS, C., *Roman glass*, Groningen 1957.
- MAYET, Françoise, *Les céramiques à parois fines dans la Péninsule Ibérique*, Paris 1975.
- MEDRI, Maura, *Terra sigillata tardo itálica decorata*, Roma 1992.
- MEZQUIRIZ DE CATALÁN, Maria Angeles, *Terra sigillata hispanica*, Valencia 1961.
- MORILLO CERDÁN, Angel, *Lucernas romanas en la región septentrional de la península ibérica*, Montagnac 1999.
- PY, Michel, “Dictionnaire des céramiques antiques (sièc. VII a C./ VII d C.) en Méditerranée nord-occidentale”, *Laterra*, 6, Lattes 1993.
- ROMÃO, Paula Soares, *Conservação e restauro, III, - metais*, Porto 1992.
- SERONIE VIVIEN, M., Introduction à l'étude des poteries préhistoriques, Bordeaux 1982.
- SILVA, A C. F. , *A cultura castreja no Noroeste de Portugal*, Paços de Ferreira 1986.
- TUFFRAU-LIBRE, Marie, *Céramiques communes gallo-romaines*, Paris 1995.
- WATTENBERG, Frederico, *Las cerámicas indigenas de Numancia*, Madrid 1963.
- WHEELER, M, *Arqueologia de campo*, Madrid 1978.

ANÁLISE DE MATERIAIS II

(Dr. António Baptista Lopes)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

Materiais romanos no Norte de Portugal

1. Elaboração de Banco de Dados arqueológico informatizado, em continuidade de *Análise de Materiais I*.
 - 1.1 Classificação de estações arqueológicas e sítios com achados da romanização
 - 1.1.1 Inventariadores
 - 1.1.2 Descritores
 - 1.1.3 Normalização da informação
 - 1.1.4 Elaboração de ficha referente a materiais da romanização. Informatização de texto e imagem
 - 1.2 Referenciação de materiais arqueológicos
 - 1.2.1 Procedência: distrito, concelho, freguesia, sítio, estação, estrato
 - 1.2.2 Natureza do achado . Descrição e classificação
 - 1.2.3 Cronologia
 - 1.2.4 Localização actual e acesso
 - 1.2.5 Elaboração de ficha normalizada. Informatização de texto e imagem
2. Serviço da alimentação na romanização
 - 2.1 Baixela
 - 2.1.1 Cozinha
 - 2.1.1.1 Utensílios de confecção
 - 2.1.1.1.1 de metal
 - 2.1.1.1.2 de cerâmica
 - 2.1.2 Vasos de depósito
 - 2.1.2.1 *Dolia, cupae*
 - 2.1.3 Serviço
 - 2.1.3.1 Cerâmica comum
 - 2.1.3.2 Cerâmica de prestígio; *sigillatae*
3. Vidro
 - 3.1 Tecnologia de fabrico
 - 3.1.1 Vasos
 - 3.1.2 Adereços
 - 3.1.3 Critérios cronológicos
4. Metalurgia
 - 4.1 Instrumentos artesanais
 - 4.2 Armamento
 - 4.3 Adereços
5. Achados numismáticos
 - 5.1 Informatização de achados publicados
6. Escavação arqueológica em sítios romanizados
 - 6.1 Metodologias de registo
 - 6.2 Atribuição de cronologias
 - 6.3 Informatização dos resultados

BIBLIOGRAFIA:

(sobre inventariadores, descritores, metodólogos de escavação)

- ALARCÃO, Jorge de; ALARCÃO, Adília, “Vidros romanos de Conimbriga”, *Conimbriga*, Coimbra 1965.
- ALARCÃO, J., DELGADO, M. , MAYET, F. , ALARCÃO, A. M. , PONTE, S., “Céramiques diverses et verres”, *Fouilles de Conimbriga*, 6 , Paris 1974.
- ALARCÃO, A. M. , PONTE, S., “À propos des céramiques de Conimbriga. Tables rondes tenue a Conimbriga les 25-27 Mars 1975”, *Conimbriga*, 14, p.5-165, Paris 1975.

- ALARCÃO, Jorge, *Cerâmica comum local e regional de Conimbriga*, Coimbra 1974.
- ALARCÃO, Jorge; MAYET, F., *As ânforas lusitanas, Conimbriga*, Coimbra 1990.
- BELTRÁN LLORIS, Miguel, *Las ánforas romanas en España*, Zaragoza 1970
- BELTRÁN LLORIS, Miguel. *Cerámica romana : tipología y clasificación*, Zaragoza 1978
- BRANDÃO, José M. (coord.), *Arqueologia e museologia mineira*, Lisboa 1998.
- BROTHWELL: HIGGS, Eric (coord.), *Ciencia en Arqueología*, Madrid 1980.
- CASACA, João Casaca; MATOS, João; BAIO, Miguel, *Topografia geral* , Lidel, Edições técnicas, L.da.
- CENTENO, Rui Manuel Sobral, *Circulação monetária no Noroeste de Hispânia até 192*, Porto 1987.
- COUTINHO, Hélder *et alii* , *Terra sigillata clara do Montinho das Laranjeiras*, 1990, Alcoutim 1997.
- DELGADO, Manuela, “Les sigillées claires”, *Fouilles de Conimbriga*, IV, Paris 1975.
- DIAS, L. A. T., *Cerâmica comum romana em Tongobriga*, Porto 1995 (dissertação complementar de doutoramento).
- HAYES, J. W. , *Late Roman pottery*, London 1972.
- ISINGS, C., *Roman glass*, Groningen 1957.
- MAYET, Françoise, *Les céramiques à parois fines dans la Péninsule Ibérique*, Paris 1975.
- MEDRI, Maura, *Terra sigillata tardo itálica decorata*, Roma 1992.
- MEZQUIRIZ DE CATALÁN, Maria Angeles, *Terra sigillata hispanica*, Valencia 1961.
- MORILLO CERDÁN, Angel, *Lucernas romanas en la región septentrional de la península ibérica*, Montagnac 1999.
- PY, Michel, “Dictionnaire des céramiques antiques (sièc. VII a C./ VII d C.) en Méditerranée nord-occidentale”, *Lattera*, 6, Lattes 1993.
- ROMÃO, Paula Soares, *Conservação e restauro, III, - metais*, Porto 1992.
- SERONIE VIVIEN, M., *Introduction à l'étude des poteries préhistoriques*, Bordeaux 1982.
- SILVA, A C. F. , *A cultura castreja no Noroeste de Portugal*, Paços de Ferreira 1986.
- TUFFRAU-LIBRE, Marie, *Céramiques communes gallo-romaines*, Paris 1995.
- WATTENBERG, Frederico, *Las cerámicas indígenas de Numancia*, Madrid 1963.
- WHEELER, M, *Arqueología de campo*, Madrid 1978.

ARQUEOLOGIA MEDIEVAL

(Prof. Doutor Mário Jorge Barroca)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Castelologia Medieval. Evolução da arquitectura militar e da poliorcética. Reconquista e ritmos de encastelamento. Castelos e organização do território.
2. Armamento medieval. Aspectos da sua evolução. Os grandes momentos de inovação. Reflexos na poliorcética e na arquitectura militar.
3. Caminhos e pontes medievais. Características do sistema viário medieval. Aspectos técnicos das vias e das pontes medievais. Estruturas polarizadas em torno dos itinerários medievais: albergarias, pousadas, vendas, hospitais e gafarias. Os transportes na Idade Média.
4. Cidades e vilas medievais portuguesas. Urbanismo. Aspectos da vivência urbana.
5. Arqueologia dos paços e da "domus fortis". A evolução das casas senhoriais: das necessidades de afirmação e de defesa aos requisitos de conforto. A casa urbana e a casa rural: características e contrastes.
6. Aspectos técnicos das construções medievais. Aparelhos de construção: sua evolução diacrónica.
7. Arqueologia Agrária. A paisagem como testemunho de civilização. Eco-sistemas. *Villae* e casais. Explorações conventuais e granjas. Explorações agrárias e seus testemunhos arqueológicos. Equipamentos construídos: eiras, celeiros, espigueiros, lagares, moinhos e azenhas. Utensilagem agrícola.
8. Sepulturas medievais. As mentalidades. A liturgia. Atitudes colectivas perante a Morte. Evolução tipológica e cronológica das modas de enterramento.
9. Cerâmica medieval. Evolução cronológica, tipológica e tecnológica.

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de, *Vias Medievais I. Entre-Douro-e-Minho*, Porto, ed. policopiada, 1968
- *Castelologia Medieval de Entre-Douro-e-Minho. Das origens a 1220*, Porto, ed. policopiada, 1978
 - "Território paroquial de Entre-Douro- e-Minho. Sua sacralização", *Nova Renascença*, vol. 2, Porto, 1981
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de; e outros, *Escavações Arqueológicas em St.º. Estevão da Facha*, Ponte de Lima, 1981
- BARROCA, Mário Jorge - *Necrópoles e Sepulturas Medievais de Entre-Douro-e-Minho (Séculos V a XV)*, Porto, ed. policopiada, 1987
- "Em Torno da Residência Senhorial Fortificada. Quatro Torres Medievais na Região de Amares", *Revista de História*, vol. IX, Porto, Centro de História da FLUP, 1989, pp. 9-61
 - "Do Castelo da Reconquista ao Castelo Românico (Séc. IX a XIII)", *Portugalia*, Nova Série, vol. XI-XII, Porto, 1990-91, pp. 89-136
 - "A Ordem do Templo e a Arquitectura Militar Portuguesa do Séc. XII", *Portugalia*, Nova Série, vol. XVII-XVIII, Porto, IAFLUP, 1996-97, pp. 171-209
 - "Torres, Casas-Torres ou Casas-Fortes - A concepção do Espaço de Habitação da Pequena e Média Nobreza na Baixa Idade Média (Séc. XII-XV)", *Revista de História das Ideias*, vol. 19, Coimbra, 1998, pp. 39-103
- BARROCA, Mário Jorge; MONTEIRO, João Gouveia (Coord. de) - *Pera Guerrejar. Armamento Medieval em Espaço Português*, Catálogo da Exposição, Palmela, 2000
- BOÛARD, Michel de; RIU, Manuel - *Manual de Arqueologia Medieval*, Barcelona, Teide, 1977
- BUR, Michel (Dir. de) - *La Maison Forte au Moyen Age*, Actas do Colóquio de Pont-à-Mousson, 1984, Paris, CNRS, 1986
- CASTILLO, Alberto del - *Excavaciones Altomedievales en las Provincias de Sória, Logroño y Burgos*, "Excavaciones Arqueológicas en España", vol. 74, Madrid, 1972
- CHAPELOT, Jean; FOSSIER, Robert - *Le Village et la Maison au Moyen Age*, Paris, Hachette, 1980
- CHÂTELAÏN, André - *L'Évolution des Chateaux Forts dans la France au Moyen Age*, Strasbourg, Publitotal, 1988
- *Chateaux Forts - Images de pierre des guerres médiévales*, Paris, Rempart, 1995

- CLARKE, Helen - *The Archaeology of Medieval England*, Londres, 1984
- CORREIA, Vergílio - "Três Túmulos", Lisboa, 1924 (reed. in *Obras*, vol. V, Coimbra, 1978)
- D'ARCHIMBAUD, Gabrielle Demians - *Les Fouilles de Rougiers*, Paris, CNRS, 1981
- FERREIRA PRIEGUE, Elisa - *Los Caminos Medievales de Galicia*, Orense, 1988
- FOURNIER, Gabriel - *Le Chateau dans la France Médiévale*, Paris, Aubier, 1978
- GUTIÉRREZ GONZALEZ, José Avelino; e outros - *La Cerámica Medieval en el Norte y Noroeste de la Península Ibérica. Aportaciones a su Estudio*, León, 1989
- GUTIÉRREZ GONZÁLEZ, José Avelino - *Fortificaciones y Feudalismo. En el Origen y Formacion del Reino Leones (Siglos IX-XIII)*, Valladolid, 1995
- MARQUES, A.H. de Oliveira; e outros - *Atlas de Cidades Medievais Portuguesas*, vol. I, Lisboa, INIC, 1990
- MATTHYS, André - *La Ceramique, Typologie des Sources du Moyen Age Occidental*, Brepols, 1973
- MORA-FIGUEROA, D. Luís de - *Glosario de Arquitectura Defensiva Medieval*, Cádiz, 1994
- MOREIRA, Rafael (Coord. de) - *História das Fortificações Portuguesas no Mundo*, Lisboa, Alfa, 1989
- PALOL, Pedro de - *Arqueologia Cristiana de la España Romana (Siglos IV-VI)*, Madrid, 1967
- PAVÓN MALDONADO, Basilio - *Tratado de Arquitectura Hispano-Musulmana. II. Ciudades y Fortalezas*, Madrid, CSIC, 1999
- RIU, Manuel - *L'Arqueologia Medieval a Catalunya*, Barcelona, 1989
- SILVA, José Custódio Vieira da - *Paços Medievais Portugueses*, Lisboa, IPPAR, 1995
- SOLER DEL CAMPO, Alvaro - *La Evolución del Armamento Medieval en el Reino Castellano-Leonés y Al-Andalus (Siglos XII-XIV)*, Madrid, ADALID, 1993
- TORRES, Cláudio - *Cerâmica Islâmica Portuguesa*, Mértola, CAM, 1987
- TUDELA Y VELASCO, Maria Isabel Pérez de; e outros - *Arquitectura Militar Castellano-Leonesa. Significado y Glosario (S. VI-XIII)*, Madrid, 1991
- AA.VV. - *Necrópolis I Sepultures Medievales de Catalunya*, Acta Mediaevalia, Annex 1, Barcelona, 1982
- *Cerâmica Grisa i Terrissa Popular de la Catalunya Medieval*, Acta Mediaevalia, Annex 2, Barcelona, 1984
 - *Fortaleses, Torres, Guaites i Castells de la Catalunya Medieval*, Acta Mediaevalia, Annex 3, Barcelona, 1986
 - *Castillos Medievales del Reino de León*, Leon, s.d.
 - *A Cerâmica Medieval no Mediterrâneo Ocidental*, Actas do IV Congresso Internacional, Lisboa, 1987, Mértola, C.A.M., 1991
 - *Tecnologia de la Cocción Cerámica desde la Antigüedad a Nuestros Dias*, Asociación de Ceramología, Agost (Alicante), 1992
 - *1ªs. Jornadas de Cerâmica Medieval e Pós-Medieval. Métodos e Resultados para o seu estudo*, Tondela, 1995
 - *2ªs. Jornadas de Cerâmica Medieval e Pós-Medieval. Métodos e Resultados para o seu estudo*, Tondela, 1998
 - *El Castillo Medieval Español. La Fortificación Española y sus Relaciones con la Europea*, Madrid, 1998

ARQUEOLOGIA MODERNA

(Prof. Doutor Mário Jorge Barroca)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A arqueologia moderna e contemporânea; os testemunhos do quotidiano, a arqueologia da paisagem, a arqueologia industrial.
2. Arquitectura Militar. O período de transição. A afirmação das plantas abaluartadas. Evolução das fortificações (Séc. XV a XVIII).
3. Armamento na Época Moderna. Sua evolução (Séc. XV a XVIII). Armamento defensivo e ofensivo. Armamento individual. Armas de fogo.
4. Arquitectura civil. Evolução da casa nobre na Época Moderna: do Paço ao Solar.
5. Arquitectura religiosa. Locais de culto, padrões e itinerários do sagrado.
6. Urbanismo e vida urbana. Organização do espaço público. Equipamentos colectivos.
7. A Cerâmica na Época Moderna. Evolução tecnológica e tipológica.
8. Arqueologia agrária. A paisagem como testemunho de civilização. Montes, bouças e campos. A casa rural.
9. As comunidades piscatórias, artes e barcos. As salinas. A seca, a salga e a indústria conserveira.
10. O pastoreio e a criação de gado. Práticas tradicionais e dinâmica industrial.
11. A exploração das minas e os aglomerados mineiros.
12. Os ofícios tradicionais e a implantação da indústria
13. Estrutura viária e meios de transporte.
14. Vivências do quotidiano, o calendário festivo e o ciclo da vida individual.

BIBLIOGRAFIA:

- AGULHON, Maurice e outros - *La ville de l'âge industriel: Le cycle haussmannien*. Paris, Editions Seuil, 1998
- ALEGRIA, Maria Fernanda - *A organização dos transportes em Portugal (1850 - 1910). As vias e o tráfego*. Lisboa, 1990
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - *Arquitectura românica de Entre-Douro-e-Minho*. Porto, 1978
- O culto a Nossa Senhora, no Porto, na Época Moderna: Perspectiva antropológica. *Revista de História*. Porto: Instituto Nacional de Investigação Científica. Vol. 2 (1979), p. 159-173. (Actas do Colóquio «O Porto na Época Moderna». Porto, 8-10 Nov. 1979)
 - A paróquia e o seu território. *Cadernos do Noroeste*, Braga, 1986, p. 113 - 130
 - Religiosidade popular e ermidas. In *Religiosidade Popular*. Porto: Centro de Estudos Humanísticos. 1984, p. 75-83 (Studium Generale. Estudos Contemporâneos, n.º 6)
 - Território paroquial no Entre-Douro-e-Minho. Sua sacralização. *Nova Renascença*. Porto: Associação Cultural «Nova Renascença». Vol. 1, n.º 2 (1981), p. 202-212
 - Em torno do Bom Jesus de Braga. In *Estudos de História Contemporânea Portuguesa. Homenagem ao Professor Victor de Sá*. Lisboa: Livros Horizonte, 1991, p. 69-81
- ALVES, Joaquim Jaime Ferreira - *O Porto na época dos Almadás*, Porto, 1988-1990, 2 vol
- ARIÈS, Philippe; Duby, George - *História da vida privada*. Lisboa, Edições Afrontamento, 1989 - 1991, 5 vol.
- ANDRIEUX, Jean-Yves - *Li patrimoine industriel*. Paris, PUF - Que sais-je 2657, 1992
- AZEVEDO, Carlos - *Solares portugueses*. Lisboa, Livros Horizonte, 2ª ed, 1988
- BÉNICHOU, Hélène - *Fêtes et calendriers. Les rythmes du temps*. Paris, Mercure de France, 1992
- BRAUDEL, Fernand - *Civilisation matérielle, économie et capitalisme, XV - XVIII*. Paris, 1979, 3 vol.
- CARO BAROJA, Julio - *Tecnologia popular española*. Madrid, 1983
- CORREIA, José Eduardo Horta - *Vila Real de Santo António. Urbanismo e poder na política pombalina*. Lisboa, 1984, 3 vol.
- CUSTÓDIO, Jorge - *Museologia e arqueologia industrial. Estudos e projectos*. Lisboa, 1991
- DAUMAS, Maurice (dir.) - *Histoire générale des techniques*. Paris, PUF, 1962-1978, 5 vol.
- DERRY, T. K.; WILLIAMS, Trevor I. - *Historia de la tecnologia*,. Madrid, Siglo XXI, 1990, 3 vol.

- DIAS, A. Jorge - *Rio de Onor. Comunitarismo agro-pastoril*, 2ª ed., Lisboa, Presença, 1981
 - *Vilarinho da Furna. Uma aldeia comunitária.*, 2ª ed., Lisboa, INCM, 1983
- DIAS, Jorge; GALHANO, Fernando - *Aparelhos de elevar a água de rega*. Porto, Junta de Província do Douro Litoral, 1953
- I Encontro nacional sobre o património industrial*. Coimbra, Coimbra Editora, 1989
- FRANÇA, José Augusto - *Lisboa pombalina e o iluminismo*, 2ª ed., Lisboa, 1977
- GALHANO, Fernando - *O carro de bois em Portugal*. Lisboa, IAC, 1973
- GALHANO, Fernando - *Objectos e alfaias decoradas do Museu de Etnologia do Ultramar. I - Portugal metropolitano*. Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1968
- GRAÇA, A. Santos - *O poveiro. Usos, costumes, tradições, lendas*. Póvoa de Varzim, 1932
- LAVEDAN, Pierre - *Histoire de l'urbanisme. Epoque contemporaine*. Paris, 1952
- MACEDO, Jorge Borges de - *Problemas da história da indústria portuguesa no século XVIII*, 2ª ed., Lisboa, 1982
- MATOS, Artur Teodoro de - *Transportes e comunicações em Portugal, Açores e Madeira / 1750 - 1850*. Ponta Delgada, 1980
- MOREIRA, Carlos Diogo - *Populações marítimas em Portugal*. Lisboa, ISCSP, 1987
- OLIVEIRA, Ernesto Veiga de - *Festividades cíclicas em Portugal*. Lisboa, Dom Quixote, 1976
- OLIVEIRA, Ernesto Veiga de, e outros - *Alfaia agrícola portuguesa*. Lisboa, INIC, 1976
 - *Arquitetura tradicional portuguesa*. Lisboa, Dom Quixote, 1992.
 - *Construções primitivas em Portugal*. Lisboa, IAC, 1969
 - *O linho*. Lisboa, INIC, 1978
 - *Sistema de atrelagem dos bois em Portugal*. Lisboa, IAC, 1973
 - *Sistemas de moagem*, 2ª ed., Lisboa, INIC, 1983
- PALMER, Marilyn; NEAVERSON, Peter - *Industrial archaeology. Principles and practice*. London, Routledge, 1998
- PEREIRA, Benjamim Enes - *Bibliografia analítica de etnografia portuguesa*. Lisboa, CEEP, 1965
- POUNDS, Norman J.G. - *La vida cotidiana: historia de la cultura material*. Barcelona, Editorial Crítica, 1992
- REID, William - *Histoire des Armes*. S.I., Gründ, 1986
- SAMPAIO, Alberto - *Estudos históricos e económicos*, 2ª ed., Lisboa, Vega, 1979
- SANCHIS, Pierre - *Arraial: festa de um povo*. Lisboa, Dom Quixote, 1983
- SILBERT, Albert - *Le Portugal Méditerranéen à la fin de l'Ancien Régime*, 2ª ed., Lisboa, INIC, 1978
 - *Le problème agraire portugais au temps des premières cortes libérales (1821 - 1823)*, 2ª ed., Paris, Fondation Calouste Gulbenkian, 1985
- SILVA, Rosa Fernanda Moreira da - *Paisagem agrária das planícies e colinas minhotas (contrastes e mutações)*. Porto, 1981
- SOUTH, Stanley - *Method and theory in historical archeology*. New York, Academic Press, 1977
- TEIXEIRA, Gabriela de Barbosa; BELÉM, Margarida da Cunha - *Técnicas tradicionais de construção. Diálogos de Edificação*. Porto, CRAT, 1998
- TRINDADE, Maria José Lagos - *Alguns problemas do pastoreio, em Portugal, nos séculos XV e XVI, Do Tempo e da História*. Lisboa, l 1965, p. 113 - 134
- VÁRIOS - *Arquitetura popular em Portugal*, 2ª ed., Lisboa, Associação dos Arquitectos Portugueses, 1980
 - *Arquitetura Popular dos Açores*. Lisboa, Ordem dos Arquitectos, 2000
 - *Arte popular em Portugal*, 3 vols., Lisboa, s/d
 - *O voo do arado*. Lisboa, 1996
- VASCONCELOS, José Leite de - *Etnografia portuguesa*, 10 vols, Lisboa, INCM

ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO

(Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

0. Património, génese e vicissitudes de um conceito. A realidade arqueológica como património; o património arqueológico e os outros patrimónios. Os bens arqueológicos são relíquias herdadas, são recursos para o futuro, são dados em si, ou são construções sociais, colectivamente negociadas? Património, realidade a proteger ou a promover? Mas, promover para quê, para quem, e por quem?
1. Identificar, estudar, conservar e restaurar - que prioridades, que métodos, que técnicas, que objectivos?
 2. Administrar os suportes de uma "memória" colectiva: princípios mínimos de gestão, e de enquadramento jurídico, de bens arqueológicos.
 3. O património arqueológico e os seus agentes, actores e receptores. Qual o papel da arqueologia numa sociedade como a portuguesa, que quase passou de pré-moderna a pós-moderna, sem consolidar as estruturas da modernidade?
 4. Os "lugares" da "memória" - museus, monumentos, sítios, parques, arquivos, bibliotecas - e o "resto". Quem precisa desses lugares e para quê? Para percorrermos este tempo, precisamos de dispor de cápsulas onde o tempo parou?

BIBLIOGRAFIA:

- ALARCÃO, Jorge de & Jorge, Vítor Oliveira (coords.) (1997), *Pensar a Arqueologia*, Hoje, Porto, S. P. A. E.
- AUDRERIE, Dominique (1997), *La Notion et la Protection du Patrimoine*, Paris, PUF, col. "Que Sais-je?", nº 3304.
- CHOAY, Françoise (1992 - há trad. portug. da Ed. Presença, 2000), *L' Allégorie du Patrimoine*, Paris, du Seuil.
- COSTA, Alexandre Alves, Schmidt, Luísa & Jorge, Vítor Oliveira (coords.) (2001), *Ambiente, Cultura e Desenvolvimento*, Porto, ADECAP.
- DINKEL, René (1997), *Encyclopédie du Patrimoine*, Paris, Les Encyclopédies du Patrimoine.
- GUILLAUME, Marc (1980), *La Politique du Patrimoine*, Paris, Galilée.
- JEUDI, Henry Pierre (Coord. de) (1980), *Patrimoines en Folie*, Paris, Maison des Sciences de l' Homme.
- JORGE, Vítor Oliveira (2000), *Arqueologia, Património e Cultura*, Lisboa, Instituto Piaget.
- JORGE, Vítor Oliveira Jorge (coord.) (2000), *O Património e os Media*, Porto, SPAE.
- MOHEN, Jean-Pierre (1999), *Les Sciences du Patrimoine. Identifier, Conserver, Restaurer*, Paris, Odile Jacob.
- RENFREW, Colin & Bahn, Paul (1993), *Arqueología. Teorías, Métodos y Práctica*, Madrid, Ediciones Akal (caps. 1 e 12) (há 3ª ed. inglesa de 2000, Londres, Thames & Hudson, que é a mais recomendável).
- TORRES, Cláudio & Jorge, Vítor Oliveira (coords.) (1998), *A Arqueologia e os Outros Patrimónios*, Porto, ADECAP.
- VV.AA. (1995), *Patrimoine Culturel, Patrimoine Naturel*, Paris, École Nationale du Patrimoine/La Documentation Française.

ARTES DECORATIVAS I
(Dr. Manuel Augusto Engrácia Antunes)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

HISTÓRIA DO MOBILIÁRIO

1. Introdução
2. Matéria-prima – a madeira
3. Ofícios ligados ao fabrico de Mobiliário
4. O Risco
5. O Mobiliário Primitivo
6. A Renascença
7. O Barroco
8. O Rococó
9. O Neo-clássico
10. O Eclectismo
11. Arte Nova
12. A Época Contemporânea

BIBLIOGRAFIA:

HAMLIN, Paul - *World furniture*: London : Ann Hill, 1965.

PINTO, Maria Helena Mendes - *Artes decorativas portuguesas no MNAA : séculos XV/XVIII*.
Lisboa, 1979.

SMITH, Robert - *The Art of Portugal : 1500-1800*: London, 1968.

Nota: A bibliografia específica para cada tema será fornecida ao longo do ano.

ARTES DECORATIVAS II
(Dr. Manuel Augusto Engrácia Antunes)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

HISTÓRIA DAS ARTES DECORATIVAS

1. Introdução
2. Esmalte medieval europeu (França, séc. XII/XIII)
3. Gravura europeia (Alemanha, séc. XV)
4. Cerâmica europeia do Renascimento (Espanha, Itália, Alemanha)
5. Porcelana chinesa (séc. XVI)
6. Joalheria europeia da Renascença
7. Tapeçaria europeia de tear (Flandres, séc. XVI)
8. Arte Namban (Japão, séc. XVI/XVII)
9. Traje (França, séc. XVIII)
10. Ourivesaria (Portugal e França, séc. XVIII)
11. Porcelana europeia (Saxónia, séc. XVIII)
12. Joalheria Arte Nova (França, séc. XIX/XX)

BIBLIOGRAFIA:

Nota: A bibliografia sobre cada um dos temas é fornecida ao longo do ano.

CULTURA E MENTALIDADES NA ÉPOCA CONTEMPORÂNEA

(Prof. Doutor Eugénio Francisco dos Santos)
 (Prof.^a Doutora Maria da Conceição Meireles Pereira)
 (Carga horária - 4 horas semanais)

1. O movimento iluminista.
 - 1.1. Cronologia: os tempos fortes das Luzes.
 - 1.2. Os modelos inglês e francês.
 - 1.3. Novos valores e comportamentos.
2. Luzes e reformismo em Portugal: de D. João V ao advento do Liberalismo.
 - 2.1. A inspiração do movimento enciclopedista francês e sua repercussão em Portugal.
3. Relações Igreja e Estado nos séculos XIX e XX .
 - 3.1. O Anticlericalismo na Europa e no Portugal Liberal e Republicano.
 - 3.2. O debate sobre o congreganismo.
 - 3.3. Laicismo e Secularização.
4. O movimento cultural romântico.
 - 4.1. Cronologia e tentativas de definição.
 - 4.2. Sentimento e novo pensamento.
 - 4.3. Literatura e artes plásticas.
 - 4.4. A herança do espírito revolucionário e a “civilização burguesa”.
 - 4.5. Nacionalidades e nacionalismos.
 - 4.6. Romantismo social: o socialismo utópico.
5. O Cientismo oitocentista: Positivismo, Determinismo e Darwinismo.
6. Cultura em Portugal: decadência/regeneração. Da Geração de 70 à Política do Espírito.
7. Os dois conflitos mundiais e as transformações comportamentais da sociedade ocidental.
 - 7.1. Os totalitarismos.
 - 7.2. Artes e pensamento.
 - 7.3. Os novos papéis da mulher.
8. Da Guerra Fria à revolução cultural dos anos 60.

BIBLIOGRAFIA:

- ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges (dir.) — *História da Vida Privada*, vols. 4 e 5, Porto, Edições Afrontamento, 1990-1991.
- BAUMER, Franklin L. — *O Pensamento Europeu Moderno*, 2 vols., Lisboa, Edições 70, 1990.
- BENAERTS, P.; et. al. — *Nationalité et Nationalisme (1860-1878)*, Paris, P. U. F., 1968.
- BÉNICHOU, Paul — *Le temps des prophètes. Doctrines de l'Âge Romantique*, Paris, Gallimard, 1977.
- CATROGA, Fernando — *A militância laica e a descristianização da morte em Portugal*, 2 vols., Coimbra, Ed. do Autor, 1988.
- *O Republicanismo em Portugal. da Formação ao 5 de Outubro de 1910*, 2 vols., Coimbra, Faculdade de letras, 1991.
- CHAUNU, Pierre — *A Civilização da Europa das Luzes*, 2 vols., Lisboa, Estampa, 1985.
- DROZ, Jacques (dir. de) — *História Geral do Socialismo*, vols. 1 e 2, Lisboa, Livros Horizonte, 1976.
- FRANÇA, José-Augusto — *O Romantismo em Portugal*, 2^a ed., Lisboa, Livros Horizonte, 1993.
- GERBOD, Paul — *L'Europe Culturelle et Religieuse de 1815 à nos Jours*, Paris, P. U. F., 1977.
- GUSDORD, Georges — *Les Principes de la Pensée au Siècle des Lumières*, Paris, Payot, 1971.
- HAMPSON, Norman — *Le Siècle des Lumières*, Paris, Éditions du Seuil, 1972.
- HAZARD, Paul — *Crise da Consciência Europeia*, Lisboa, Cosmos, 1971.
- HUISMAN, Bruno; SALEM, Jean — *Les Philosophes et la Liberté*, Paris, Editions Bruno Huisman, 1982.
- MAUZI, Robert — *L'idée du bonheur au XVIII^e siècle*, Paris, Armand Colin, 1960.
- MAYEUR, J.-M; et. al. (dir. de) — *Histoire du Christianisme. Libéralisme, Industrialization, Expansion Européene*, vol. 11, Paris, Desclès, 1995.
- MINOIS, George — *L'Église et la Science. Histoire d'un Malentendu*, Paris, Gallimard, 1991.

- NETO, Vítor — *O Estado, A Igreja e a Sociedade em Portugal (1832-1911)*, Lisboa, INCM, 1998.
- NORA, Pierre (dir.) — *Les Lieux de Mémoire. La République. La Nation. Les France*, 3 vols., s.l., Ed. Gallimard, 1997.
- PEYRE, Henri — *Introdução ao Romantismo*, Lisboa, Europa-América, 1975.
- PIRES, A. M. B. — *A Ideia de Decadência na Geração de 70*, Ponta Delgada, Instituto Universitário dos Açores, 1980.
- PONTEIL, Félix — *L'Éveil des Nationalités et le Mouvement Libéral (1815-1848)*, Paris, P. U. F., 1968.
- RÉMOND, René — *L'Anticlericalisme en France de 1815 à nos Jours*, Paris, Fayard, 1977.
- *Notre Siècle. De 1918 à 1991*, Paris, Arthème Fayard, 1991.
- RICHARD, Lionel — *Le Nazisme et la Culture*, Bruxelas, Editions Complexe, 1988.
- RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean-François (dir.) — *Para uma História Cultural*, Lisboa, Editorial Estampa, 1998.
- SOBOUL, A.; et. al. — *Le Siècle des Lumières*, 2 vols., Paris, P. U. F., 1977.
- THÉBAUD, Françoise (dir. de) — *História das Mulheres. O século XX*, Porto, Edições Afrontamento, 1992.

Nota: Uma bibliografia específica será apresentada nas aulas respectivas.

CULTURA E MENTALIDADES NA ÉPOCA MEDIEVAL

(Prof. Doutor Luís Miguel Duarte)

(Dr. Luís Carlos Amaral)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. **Introdução Teórica:** Cultura e História Cultural; Mentalidades e História das Mentalidades.
2. **A herança da Antiguidade Tardia:**
 - 2.1. Cristianismo e paganismo - do confronto à síntese;
 - 2.2. A diferenciação Oriente Grego/Ocidente Latino;
 - 2.3. O cristianismo enquanto fenómeno sócio-religioso e cultural suficientemente distinto;
3. **A Alta Idade Média (Séculos V-X):**
 - 3.1. A síntese entre classicismo, cristianismo e contribuição bárbara;
 - 3.2. Traços essenciais da cultura;
 - 3.3. O monaquismo no Ocidente;
 - 3.4. As escolas e a educação nos Séculos VI a VIII;
 - 3.5. O "Renascimento carolíngio";
4. **A Idade Média propriamente dita (Séculos XI-XIII):**
 - 4.1. O Ano Mil: as novas condições da cultura;
 - 4.2. A questão linguística no Ocidente; as literaturas em línguas vernáculas;
 - 4.3. O modelo das Três Ordens e os modelos concorrentes; as heresias do séc. XI; Cister.
 - 4.4. O Século XII: a reforma da Igreja, o românico e o gótico; as novas escolas; filosofia e teologia (Abelardo e S. Bernardo);
 - 4.5. As Universidades; S. Tomás de Aquino;
 - 4.6. Mentalidades, sensibilidades, atitudes;
5. **A Baixa Idade Média:**
 - 5.1. Uma nova sensibilidade;
 - 5.2. Uma nova religiosidade (a *devotio moderna*; reforma e heresias);
 - 5.3. Narrativa, história e poesia: a "Divina Comédia".
6. **Conclusão:** o humanismo medieval; o legado medieval da Europa.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

- DUBY, Georges - *O Ano Mil*. Lisboa, Ed. 70, 1980.
- DUBY, Georges - *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. Lisboa, Ed. Estampa, 1992.
- GUREVITCH, Aron I. - *As Categorias da Cultura Medieval*. Lisboa, Ed. Caminho, 1991.
- LE GOFF, Jacques - *A Civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa, Ed. Estampa, 1984. 2 vol.
- LE GOFF, Jacques - *Os intelectuais na Idade Média*, Lisboa, Gradiva, 1990.
- PAUL, Jacques - *Histoire Intellectuelle de l'Occident Médiéval*. Paris, A. Colin, 1973.
- VAUCHEZ, André - *La Espiritualidad del Occidente medieval (siglos VIII-XII)*. Madrid, Ed. Cátedra, 1985.
- WOLFF, Philippe - *O despertar da Europa*. Lisboa, Ed. Ulisseia, 1973.

CULTURA E MENTALIDADES NA ÉPOCA MODERNA

(Prof. Doutor Aurélio de Oliveira)

(Dra. Amélia Polónia)

(Carga horária – 4 horas semanais)

I. Introdução:

- 1.1. A Expansão portuguesa e os fundamentos do Mundo Moderno.
- 1.2. Prolegómenos da Expansão geográfica Moderna: Natureza e âmbito da Expansão Medieval

II. A abertura de novos espaços. A construção geográfica Moderna

- 2.1. Integração geográfica e económica do Atlântico
 - 2.1.1. Exploração e viagens na costa atlântica africana.
 - 2.1.2. Exploração e Viagens no Atlântico Ocidental no Século XV.
 - 2.1.2.1. A Descoberta do Brasil. Intencionalidade e prioridade das viagens portuguesas
 - 2.1.3. Explorações e viagens rumo ao Atlântico Norte.
- 2.2. Integração geográfica e económica do Oriente
- 3.1. Viagem de Vasco da Gama e suas consequências.
- 3.2. Do Índico ao Pacífico .Principais etapas de conquista integração.

III. Aspectos gerais da Colonização Portuguesa.

- 4.1. As Ilhas atlânticas. O Oriente. O Brasil

IV. Consequências dos Descobrimentos e da Expansão.

- 5.1. Cultura e Ciência;
- 5.2. Economia e Sociedade.

BIBLIOGRAFIA (SUMÁRIA):

- ALBUQUERQUE, Luís de, *Introdução à História dos Descobrimentos*. Atlântida Coimbra. 1962.
- CORTESÃO, Jaime, *Os Descobrimentos Portugueses*. Liv. Horizonte. Lisboa.1975-78. (ou *Obras Completas* de . Ed. Portugalíia).
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *A Economia dos Descobrimentos Henriquinos*. Sá da Costa. Lisboa. (1972).
- *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*. Ed. Presença. Lisboa. 1981-83.
- LEITE, Duarte, *História dos Descobrimentos*. Cosmos. Lisboa.1959-62.
- OLIVEIRA, Aurélio de, *Nos Caminhos do Atlântico*. Braga. 1999.
- *História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa*. Universidade Aberta. 2ª Ed. Lisboa. 1999.
- *Nos Rumos da Modernidade*. Faculdade de Letras do Porto. Porto. 1999.
- PERES, Damião, *História dos Descobrimentos Portugueses*. Portucalense Editora, Porto.1943 (ou outras edições posteriores).

GENEALOGIA E HERÁLDICA
(Prof. Doutor José Augusto de Sotto Mayor Pizarro)
(Carga horária - 4 horas semanais)

A - GENEALOGIA

- I. Conceitos introdutórios.
- II. Origens e desenvolvimento da Genealogia.
 - 1. A evolução do *género* genealógico no Ocidente europeu.
 - 2. O caso Português.
- III. As fontes genealógicas.
 - 1. Época Medieval.
 - 2. Época Moderna e Contemporânea.
 - 3. Genealogia e outras Ciências.
- IV. A utilidade e a aplicação da Genealogia.
 - 1. Finalidades e métodos.
 - 2. Tabelas e siglas.
 - 3. Apresentação de resultados.

B - HERÁLDICA

- I. Origem e difusão da Heráldica.
- II. O Brasão.
 - 1. O Escudo.
 - 2. As Cores e as Figuras.
 - 3. A Composição Heráldica e a Linguagem do Brasão.
 - 4. Ornamentos exteriores.
- III. Os Armoriais.
- IV. A Heráldica na *Arte* (Arquitectura, Pintura, Escultura, Ourivesaria, Tecidos, Cerâmica, Imprensa, Ex-Libris, etc.).
- V. A Heráldica na *Epigrafia, Numismática e Sigilografia*.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- Armorial Lusitano. Genealogia e Heráldica* (Dir. de Afonso Zúquete), Lisboa, Editorial Enciclopédia, 1961.
- DURYE, Pierre – *La Généalogie*, 5.ème ed., Paris, P.U.F., 1979 (nº 917 da Colecção "Que sais-je?").
- GÉNICOT, Léopold – *Les Généalogies*, Brepols, 1975 (Fasc.15 das *Typologie des Sources du Moyen Âge Occidental*).
- JETTÉ, René – *Traité de Généalogie*, Montréal, P.U.F., 1991.
- MATTOS, Armando de – *Manual de Genealogia Portuguesa*, Porto, Liv. Fernando Machado, 1943.
- *Manual de Heráldica Portuguesa*, 3ª ed., Porto, Liv. Fernando Machado, 1960.
- MENÉNDEZ PIDAL DE NAVASCUÉS, Faustino – *Heráldica Medieval Española. I – La Casa Real de León y Castilla*, Madrid, Hidalguia, 1982.
- Nobreza de Portugal* (Dir. de Afonso Eduardo Martins Zúquete), 3 vols., Lisboa, Editorial Enciclopédia, 1960-1961.
- PASSAGE, Yves du – *Guide de la Généalogie pour tous. À la recherche de ses racines*, Paris, Hachette, 1987.
- PASTOUREAU, Michel – *Traité D'Héraldique*, 2.ème ed., Paris, Picard, 1993.
- TÁVORA, D.Luís Gonzaga de Lancastre e (Marquês de Abrantes) – *Introdução ao Estudo da Heráldica*, Lisboa, ICALP, 1992.

HISTÓRIA DA ARTE NO SÉCULO XIX

(Prof. Doutor Agostinho Rui Marques Araújo)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Apresentação do Programa

1. Questões de âmbito. Cronologia. Periodização.
2. Síntese panorâmica.
3. Discussão metodológica
4. Orientação bibliográfica.

I. O Neoclassicismo

1. Arqueologia. Iluminismo. Revolução.
2. Fontes. Formação e Centros. Internacionalismo e situações nacionais.
3. Arquitectura e artes decorativas
4. Pintura.
5. Escultura.

II. A *Época Romântica*

1. Origens do movimento. Mentalidade e sensibilidade.
2. O Academismo e a rebelião.
3. Escolas e personalidades. Temas e géneros.
4. Pintura.
5. Ilustração gráfica.
6. Escultura.
7. Tradição e inovação: Arquitectura.
 - 7.1. Revivalismo, Eclectismo e Exotismo.
 - 7.2. Engenharia e Arquitectura do Ferro.

III. *Realismo, Naturalismo, Impressionismo*

1. Matéria e ideologia: Realismo.
 - 1.1. Pintura.
 - 1.2. Escultura.
2. Ciência e Filosofia: Naturalismo.
 - 2.1. Pintura. Barbizon e sua influência.
 - 2.2. Escultura.
3. Triunfo da “vida moderna”: Impressionismo.
 - 3.1. Precursores.
 - 3.2. O impacto da Fotografia.
 - 3.3. Exposições. Percursos individuais.
 - 3.4. Neo-Impressionismo.

IV. O *Fim-do-Século* e o *Anúncio da Modernidade*

1. Arquitectura e artes decorativas.
2. Pintura.
 - 2.1. Pós-Impressionismo.
 - 2.2. Simbolismo.
3. Escultura.

BIBLIOGRAFIA:

- ANACLETO, Regina, *Neoclassicismo e Romantismo*, in *História da Arte em Portugal*, vol. 10, Lisboa, Publicações Alfa, 1987
- *Arquitectura neomedieval portuguesa. 1780-1924*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1997

- ARAÚJO, Agostinho, *Experiência da Natureza e Sensibilidade Pré-Romântica em Portugal. Temas da Pintura e seu Consumo. 1780-1825*, 2 vols., Porto, dissertação de doutoramento em História da Arte apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1991
- ARGAN, Giulio Carlo, *Arte Moderna. Do Iluminismo aos movimentos contemporâneos*, São Paulo, Editora Schwarcz, 1998
- BENEVOLO, Leonardo, *Historia de la Arquitectura Moderna*, 4.ª Ed., Barcelona, Gustavo Gili, 1980
- CACHIN, Françoise (direc.), *L'Art du XIX^{ème} Siècle 1850-1905*, Paris, Citadelles, 1990
- CALVO SERRALLER, Francisco (org.), *Ilustración y Romanticismo*, Barcelona, Gustavo Gili, 1982
- FRANÇA, José-Augusto, *História da Arte Ocidental 1780-1980*, Lisboa, Livros Horizonte, 1987
- IDEM, *A Arte em Portugal no Século XIX*, 2 vols., 3.ª ed., Venda Nova, Bertrand, 1990
- FRAMPTON, Kenneth, *História crítica da Arquitectura Moderna*, São Paulo, Martins Fontes, 1997
- FREIXA, Mireia (org.), *Las vanguardas del siglo XIX*, Barcelona, Gustavo Gili, 1982
- HITCHCOCK, Henry-Russell, *Arquitectura de los Siglos XIX y XX*, Madrid, Cátedra, 1981
- NOVOTNY, F., *Pintura y Escultura en Europa 1780-1880*, Madrid, Cátedra, 1986
- REYNOLDS, Donald Martin, *El siglo XIX (Introducción a la Historia del Arte – Universidad Cambridge)*, 3.ª ed., Barcelona, Gustavo Gili, 1990
- SILVA, Raquel Henriques da, *Romantismo e Pré-Romantismo*, in *História da Arte Portuguesa* (direc. Paulo Pereira), vol. III, Lisboa, temas & Debates, 1995
- SMITH, Robert C., *The Art of Portugal 1500-1800*, New York, Meredith Press, 1968
- SYMPHER, Wyllie, *Do Rocó ao Cubismo*, São Paulo, Perspectiva, 1980
- VÁRIOS, *Arte Portuguesa do Século XIX*. Catálogo. Lisboa, Instituto Português do Património Cultural, 1988
- VÁRIOS, *Museu do Chiado. Arte Portuguesa. 1850-1950*. Catálogo, Lisboa, Instituto Português dos Museus, 1994
- VÁRIOS, *Époque Contemporaine XIX^e-XX^e Siècles*, Paris, Flammarion, 1995
- VÁRIOS, *Museu Nacional Soares dos Reis. Pintura Portuguesa 1850-1950*. Lisboa, Instituto Português de Museus, 1996
- VÁRIOS, *Jean Pillement (1728-1808) e o Paisagismo em Portugal no Século XVIII*. Catálogo. Lisboa, Fundação Ricardo Espírito Santos Silva, 1997
- VÁRIOS, *D. João VI e o seu tempo*. Catálogo. Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1999
- VÁRIOS, *As Belas-Artes do Romantismo em Portugal*. Catálogo. Porto, Instituto Português de Museus, 1999
- VAUGHAN, William, *L'Art du XIX^{ème} Siècle 1780-1850*, Paris, Citadelles, 1989

Nota: A bibliografia específica para cada ponto será recomendada ao longo do ano lectivo.

HISTÓRIA DA ARTE NO SÉCULO XX
(Prof. Doutor António Cardoso Pinheiro de Carvalho)
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A Arquitectura do séc. XX.

- 1.1. O eclectismo. A escola de Chicago.
- 1.2. O *Art Nouveau*: Variantes e invariantes.
- 1.3. A formação e desenvolvimento do movimento moderno. O protorracionalismo e o racionalismo. Os mestres.
- 1.4. O movimento orgânico.
- 1.5. Arquitectura, Estado, Poder e Ideologia. O urbanismo..
- 1.6. O segundo pós-guerra. A reconstrução.
- 1.7. A morte (?) da Arquitectura moderna. A arquitectura pós-moderna, o historicismo, a citação.

2. A Arquitectura em Portugal no século XX.

- 2.1. O fim do século. O eclectismo historicista. As influências francesas. José Luís Monteiro, Ventura Terra e Marques da Silva.
- 2.2. Raúl Lino e os modelos culturalistas. A “Casa Portuguesa”.
- 2.3. A Arte Nova, epifenómeno em Lisboa, Porto, Aveiro...
- 2.4. A Arquitectura balnear.
- 2.5. Lisboa e as Avenidas Novas. O Porto: Barry Parker e Marques da Silva. A Avenida da Cidade.
- 2.6. As Artes Déco. Sua notícia em Oliveira Ferreira, Marques da Silva, Pardal Monteiro e Manuel Marques.
- 2.7. Racionalismo e funcionalismo. Carlos Ramos, Cristino da Silva e Cassiano Branco. Rogério de Azevedo e a hipótese expressionista.
- 2.8. Os Liceus e o partido modernista. A Casa de Serralves, no Porto, projecto e desenvolvimento.
- 2.9. Duarte Pacheco e o urbanismo da capital. O urbanismo portuense: de Ezequiel de Campos a Piacentini e Muzio.
- 2.10. A Exposição do Mundo Português. O culto nacionalista e monumental. Cottinelli Telmo. Os grandes trabalhos públicos. Os monumentos nacionais.
- 2.11. Uma segunda geração de arquitectos modernos: Keil do Amaral e Viana de Lima.
- 2.12. O 1º Congresso Nacional dos Arquitectos. “A Arquitectura Popular em Portugal”.
- 2.13. O Arquitecto Marques da Silva, o seu legado e os seus discípulos. Ensino e Arquitectura.
- 2.14. Arquitectos e obras paradigmáticas: Fernando Távora, Siza, Soutinho, Souto Moura...

3. A Pintura do séc. XX.

- 3.1. O Impressionismo e o seu legado.
- 3.2. Simbolismo e *Art Nouveau*. Fauvismo e Expressionismo. Características e invariantes.
- 3.3. O Cubismo, as tendências paralelas.
- 3.4. O Futurismo e o Dadaísmo. As novas técnicas: a colagem, a *assemblage*, o *ready-made*, a fotomontagem.
- 3.5. O Surrealismo e a tradição maneirista e fantástica. A psicanálise.
- 3.6. Construtivismo e Abstracção. A Escola de Paris.
- 3.7. O Expressionismo abstracto. A Arte na América. Expansão internacional da abstracção lírica. O gestualismo e o informalismo.
- 3.8. O regresso ao objecto.
- 3.9. A *pop-art*, o novo realismo. Arte e tecnologias.
- 3.10. A anti-arte e as manifestações conceptuais.
- 3.11. Tendências das últimas décadas. O pós-modernismo

4. A Pintura Portuguesa do séc. XX.

- 4.1. Os anos 10-20. As persistências naturalistas. Humoristas e modernistas. O Futurismo.
- 4.2. Amadeo de Souza-Cardoso: raízes e modernidade. Almada Negreiros.
- 4.3. Os anos 30-40. O Salão dos Independentes (1930). A exposição do mundo Português. A «política do espírito».
- 4.4. A segunda geração: Mário Eloy, Júlio, Alvarez, Botelho...
- 4.5. Os anos 40 e 50. O Neo-realismo e o Surrealismo. Figurativos e abstractos. A terceira geração: Resende, Nadir, Lanhas...
- 4.6. Nova figuração. Signo. Objecto. A *pop-art*...
- 4.7. A nova abstracção. O conceptualismo.
- 4.8. As últimas décadas. Tendências. Os eclectismos.

5. A escultura do séc. XX.

- 5.1. Antecedentes da escultura moderna.
- 5.2. Primitivismo e modernidade.
- 5.3. Do Cubismo ao Futurismo.
- 5.4. Brancusi e a essencialidade formal.
- 5.5. A apropriação do objecto. O Dadaísmo. Marcel Duchamp e o *ready-made*.
- 5.6. O Construtivismo.
- 5.7. Os objectos surrealistas.
- 5.8. A abstracção.
- 5.9. O cinetismo. O minimalismo. A *land art*. A *performance*. A arte conceptual. A *arte povera*.
- 5.10. Tendências dos anos 60-90.

6. A Escultura portuguesa.

- 6.1. As persistências naturalistas. O legado de Soares dos Reis e Teixeira Lopes.
- 6.2. O gosto Artes Decorativas. Canto da Maia.
- 6.3. Francisco Franco e a escultura monumental. O paradigma.
- 6.4. A estatuária do Estado Novo. Uma segunda geração modernizante.
- 6.5. As primeiras obras abstractas. Arlindo Rocha.
- 6.6. Pintores escultores. Os escultores.
- 6.7. Os anos 60-90 e o acerto internacional. Tendências.

BIBLIOGRAFIA:

I. Arte Geral

- ARGAN, Giulio Carlo, *El Arte Moderno*, 2ª ed., Fernando Torres Editor, Valencia, 1976.
- BENEVOLO, Leonardo, *Historia de la Arquitectura Moderna*, 4ª ed., Barcelona, Ed. Gustavo Gili, 1980.
- DAVAL, Jean-Luc, *Journal des avants-gardes*, Genève, Albert Skira, 1980.
- DE FUSCO, Renato, *Historia de la Arquitectura Contemporanea*, Madrid, H. Blume Ediciones, 1981.
- FERRIER, Jean - Louis (dir.), *L'Aventure de l'Art au XX.e siècle*, Paris, Chene/ Hachette, 1990.
- FRAMPTON, Kenneth, *Historia crítica de la arquitectura moderna*, Barcelona, Ed. Gustavo Gili, 1987.
- HARRISON, Charles & WOOD, Paul (edi.), *Art in Theory*, Oxford, Blackwell, 1992.
- PIJOAN, J.(dir.), *História da Arte*, Lisboa, Ed. Alfa, 1972.
- PONENTE, Nello, *Peinture moderne/ Tendances Contemporaines*, Paris, 1980.
- [Vários], *Qu'est-ce que la sculpture moderne?*, Paris, Centre Georges Pompidou, 1986.
- ZEVI, Bruno, *História da Arquitectura Moderna*, Lisboa, Arcádia, 1979.

II. Arte em Portugal

- CARDOSO, António, *O Arquitecto José Marques da Silva e a Arquitectura do Norte do País na 1ª metade do século XX*, Porto, Faculdade de Arquitectura, 1997.

- FRANÇA, José-Augusto, *A Arte em Portugal no Século XX*, Lisboa, Bertrand, 1974.
- *O modernismo na arte portuguesa*, Lisboa, Biblioteca Breve/ Instituto de Cultura Portuguesa, 1979.
- *Os anos vinte em Portugal*, Lisboa, Presença, 1992.
- GONÇALVES, Rui Mário (e outros), *História da Arte em Portugal*, vol. XII e XIII, Lisboa, Publicações Alfa, 1986.

Nota: Ao longo do programa será apresentada bibliografia específica.

HISTÓRIA DO BRASIL

(Prof. Doutor Eugénio Francisco dos Santos)

(Prof.ª Doutora Conceição Meireles Pereira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A construção do Brasil no 1º século: a terra, a gente, os recursos.
2. Economia e ocupação da terra: o açúcar do Nordeste; as bandeiras paulistas; o ouro de Minas Gerais; os recursos naturais da região norte; o contrabando e a formação territorial da região platina.
3. A formação territorial do Brasil contemporâneo: de Tordesilhas à implementação das cláusulas de Santo Ildefonso.
4. Formação étnica e cultural da população brasileira.
5. Do Brasil-colônia ao Brasil-Império.
6. Do Império à República.

BIBLIOGRAFIA:

- ALDEN, D. — *Royal Government in Colonial Brazil*, 2 vols., Berkeley/Los Angeles, University of California Press, 1968.
- BOSCHI, Caio César — *Os Leigos e o Poder*, S. Paulo, Editora Ática, 1986.
- CALMON, Pedro — *História do Brasil*, 7 vols., José Olímpio Editora, 1961.
- CALÓGERAS, J. Pandiá — *Formação Histórica do Brasil*, 8ª ed., S. Paulo, C.ª Editora Nacional, 1980.
- CARDOSO, Fernando Henrique — *Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional*, 2ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- CARNAXIDE, Visconde de — *O Brasil na Administração Pombalina*, 2ª ed., S. Paulo, C.ª Editora Nacional, 1979.
- CARNEIRO, David — *História da Guerra Cisplatina*, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1983.
- CARVALHO, José Murillo de — *A Formação das Almas. O Imaginário da República no Brasil*, S. Paulo, C.ª das Letras, 1990.
- CERVO, Amado Luiz — *O Parlamento Brasileiro e as Relações Exteriores (1826-1889)*, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1981.
- CHACON, Vamireh — *História dos Partidos Brasileiros*, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1981.
- CORTESÃO, Jaime — *Obras Completas*, Lisboa, I.N.C.M., 1992... (em publicação).
- COUTO, Jorge — *A Construção do Brasil*, Lisboa, Edições Cosmos, 1995.
- DANTAS, José — *História do Brasil. Das Origens aos Dias Atuais*, Editora Moderna.
- FALCON, Francisco José Calazans — *A Época Pombalina*, S. Paulo, Editora Ática, 1982.
- FAUSTO, Boris — *História do Brasil*, S. Paulo, Edespa, 1996.
- FAUSTO, Boris; HOLANDA, Sérgio Buarque de (dir. de) — *História Geral da Civilização Brasileira*, 10 vols., Difel/Editora Bertrand Brasil, S.A., 1984-1991.
- FERLINI, Vera Lúcia Amaral — *Terra, Trabalho e Poder*, S. Paulo, Brasiliense, 1988.
- GORENDER, Jacob — *O Escravidão Colonial*, S. Paulo, Ática, 1980.
- HAUBERT, Maxime — *Índios e Jesuítas no Tempo das Missões*, S. Paulo, Melhoramentos, 1986.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de — *Caminhos e Fronteiras*, 2ª ed., S. Paulo, C.ª das Letras, 1994.
- HOORNAERT, Eduardo — *História da Igreja na Amazônia*, S. Paulo, C.E.H.I.L.A., Edições Paulinas, Vozes, 1990.
- HOORNAERT, Eduardo — *História da Igreja no Brasil*, 2 vols., S. Paulo, C.E.H.I.L.A., Edições Paulinas, Vozes, 1983-1985.
- JONHSON, Harold; SILVA, Maria Beatriz Nizza da (coord. de) — *O Império Luso-Brasileiro 1500-1620*, Lisboa, Estampa, 1992.
- LIMA, Oliveira — *O Império Brasileiro (1821-1889)*, S. Paulo, Itatiaia, 1989.
- *O Movimento da Independência (1821-1822)*, S. Paulo, Editora Itatiaia, 1989.
- LINHARES, Maria Yedda (org. de) — *História Geral do Brasil*, 4ª ed., Rio de Janeiro, Editora Campos Lt.da, 1990.

- MARTINS, Wilson — *História da Inteligência Brasileira*, 2 vols., 4ª ed., S. Paulo, T. A. Queiroz, 1992.
- MATTOS, Ilmar Rolhoff — *O Tempo Saquarema. A Formação do Estado Imperial*, 3ª ed., Rio de Janeiro, ACCESS, 1994.
- MAURO, Frédéric (coord. de) — *O Império Luso-Brasileiro 1620-1750*, Lisboa, Estampa, 1991.
- MONTEIRO, Tobias — *História do Império. A Elaboração da Independência*, 2 vols., S. Paulo, Ed. Itatiaia, 1981.
- MORAES, Evaristo — *Da Monarquia para a República (1870-1889)*, 2ª ed., Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1985.
- MORAES, Mello — *História do Brasil-Reino e do Brasil-Império*, 2 vols., S. Paulo, Editora Itatiaia, 1982.
- NOVAIS, Fernando A. — *Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*, 5ª edição, S. Paulo, Editora HUCITEC, 1989.
- PEDREIRA, Jorge Miguel Viana — *Estrutura Industrial e Mercado Colonial. Portugal e Brasil (1780-1830)*, Lisboa, Difel, 1994.
- PINTO, Virgílio Noya — *O Ouro Brasileiro e o Comércio Anglo-Português*, S. Paulo, C. Editora Nacional, 1979.
- PRADO JÚNIOR, Caio — *Evolução Política do Brasil*, 4ª ed., S. Paulo Brasiliense, s.d.
- *História Económica do Brasil*, 4ª ed., S. Paulo, Brasiliense, 1956.
- RAMOS, Arthur — *O Negro Brasileiro*, Recife, Editora Missanga, 1988.
- RUBERT, Arlindo — *A Igreja no Brasil*, 3 vols., Santa Maria, Edições Pallotti, s.d.
- RUSSEL-WOOD, A. J. R. — *Fidalgos e Filantropos. A Santa casa da Misericórdia de Bahia 1550-1755*, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1981.
- SALVADOR, José Gonçalves — *Os Magnates do Tráfego Negroiro: séculos XVI e XVII*, S. Paulo, Pioneira/Edusp, 1981.
- SANTOS, Corcino Medeiro dos — *Economia e Sociedade do Rio Grande do Sul. Século XVIII*, S. Paulo, C.ª Editora Nacional, 1984.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da (coord. de) — *Dicionário de História da Colonização Portuguesa no Brasil*, Lisboa/S. Paulo, Verbo, 1994.
- *O Império Luso-Brasileiro 1750-1822*, Lisboa, Estampa, 1986.
- SIMONSEN, Roberto C. — *História Económica do Brasil (1500-1820)*, 8ª ed., S. Paulo, Editora Nacional, 1978.
- SIQUEIRA, Sonia — *A Inquisição Portuguesa e a Sociedade Colonial*, S. Paulo, Editora Ática, 1978.
- SODRÉ, Nelson Werneck — *Formação Histórica do Brasil*, 12ª ed., S. Paulo, Bertrand, 1987.
- SOUTHEY, Robert — *História do Brasil*, 3 vols., S. Paulo, Itatiaia, 1981.
- TAPAJÓS, Vicente (dir. de) — *História Administrativa do Brasil*, vols. 2, 3, 5, 7, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1983.
- VASCONCELOS, Simão de — *Crônica da Companhia de Jesus*, 2 vols., Petrópolis, Editora Vozes, 1977.
- VIANNA, Hélio — *História do Brasil*, 15ª ed., S. Paulo, Edições Melhoramentos, 1994.
- WHELING, Arno; WHELING, Maria José — *Formação do Brasil Colonial*, São Paulo, Ed. Nova Fronteira, 1994.

HISTÓRIA DA CIDADE DO PORTO

(Prof. Doutor Francisco Ribeiro da Silva)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. As origens. As teses baseadas em fontes literárias. O contributo da Arqueologia.
2. Da romanização ao Condado Portucalense. O protagonismo da Igreja e dos Bispos. A doação de Dona Teresa. O Foral de D. Hugo.
3. As lutas medievais entre os Bispo do Porto e os Reis e entre os Bispos e os Burgueses. Significado e interpretação dessas lutas.
4. As linhas de força da economia do Porto desde a Idade Média à actualidade. O comércio, caminho para o progresso. Produtos. Agentes. Mercados. O Alto Douro e o Brasil. A industrialização. O peso do Porto na economia nacional.
5. A Sociedade portuense. A possível estratificação medieval. Os Fidalgos na cidade. Os cidadãos do Porto. O desabrochar da burguesia.
6. Os poderes. Poder episcopal e poder municipal. Liberdades e Liberdade. A Administração Municipal. Municipalismo e Absolutismo. Municipalismo e Liberalismo. Motins, revoltas e revoluções.

BIBLIOGRAFIA:

Para cada tema será indicada bibliografia específica.

Como instrumentos de trabalho e obras de consulta geral, sugere-se o seguinte:

História do Porto, dir. de Luís A. de Oliveira Ramos, 3ª edição, Porto, Porto Editora, 2001.

História da Cidade do Porto segundo plano de A. Magalhães Basto e dir. de Damião Peres e António Cruz, 3 vol.s, Porto, 1962-1965.

Nova Monografia do Porto, organizada por Carlos Bastos, Porto, 1938

COSTA, P.e Agostinho Rebelo da, *Descrição Topográfica e Histórica da Cidade do Porto*, 3ª edição, Lisboa, Edições Frenesi, 2001.

RAMOS, Luís A de Oliveira, *Portuenses na História*, Lisboa, Edições Inapa, 2001.

SILVA, Francisco Ribeiro da, *O Porto e o seu Termo (1580-1640). Os Homens, as Instituições e o Poder*, 2 vol.s, Porto, Arquivo Histórico, 1988.

SILVA, Francisco Ribeiro da, *O Porto. Das Luzes ao Liberalismo*, Lisboa, Edições Inapa, 2001.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DE PORTUGAL

(Prof. Doutora Maria Antonieta Cruz)

(Carga horária - 4 horas semanais)

PROGRAMA:

A. PORTUGAL NO SÉCULO XIX

I. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ÉPOCA CONTEMPORÂNEA PORTUGUESA

1. *Os vectores de mudança na estrutura da sociedade portuguesa.*
2. *Periodização.*
3. *Fontes e bibliografia.*

II. POPULAÇÃO E SOCIEDADE

1. *A população.*
 - 1.1. O crescimento demográfico.
 - 1.2. A estrutura da população e a evolução dos comportamentos demográficos.
 - 1.3. A geografia da população portuguesa oitocentista:
 - 1.3.1. As cidades e os campos.
 - 1.3.2. As assimetrias regionais.
 - 1.4. A emigração: constante estrutural ou resposta a desafios conjunturais?
2. *Estratificação e evolução social. Permanências e transformações.*
 - 2.1. Da sociedade do "Antigo Regime" à sociedade liberal.
 - 2.2. Os grupos sociais. A perda de influência do clero e da aristocracia tradicional. As elites liberais, uma nova aristocracia. O "povo": integração e exclusão social.
 - 2.3. Sociedade urbana e sociedade rural. Elites urbanas e caciquismo rural. O peso do terciário. O campesinato. As camadas populares urbanas: o lento emergir do operariado.

III. A ECONOMIA

1. *A crise da economia do "Antigo Regime" e a reestruturação liberal.*
 - 1.1. A crise de inícios do século XIX e a ruptura no império atlântico.
 - 1.2. A revolução liberal e os grandes problemas económicos nacionais:
 - 1.2.1. A questão da propriedade e a abolição do "Antigo Regime" económico.
 - 1.2.2. A reconversão da economia de base colonial atlântica e a necessidade de "ser Europa".
 - 1.2.3. A luta pela independência económica. Proteccionismo vs. livre-cambismo.
 - 1.3. A lenta implantação dos instrumentos de reestruturação socioeconómica; sua importância na formação do espaço económico nacional:
 - 1.3.1. A legislação liberal.
 - 1.3.2. As estruturas de circulação.
 - 1.3.3. A política pautal.
 - 1.3.4. O sistema financeiro.
 - 1.3.5. A informação e a formação.
2. *As actividades produtivas.*
 - 2.1. A agricultura:
 - 2.1.1. O impacto da legislação liberal.
 - 2.1.2. Mercantilização, especialização regional e dependência externa.
 - 2.1.3. A expansão agrícola na Regeneração.
 - 2.1.4. O pão e o vinho: dois casos exemplares da política agrária.
 - 2.2. A indústria:
 - 2.2.1. Os surtos industriais oitocentistas.
 - 2.2.2. Regiões industriais e modelos de industrialização.
3. *O agravar do atraso económico português no século XIX. Factores de crescimento e bloqueios.*

IV. A EVOLUÇÃO POLÍTICA

1. *O processo da instauração do liberalismo:*
 - 1.1. A revolução de 1820. Condicionantes internos e externos. A Constituição de 1822.
 - 1.2. O golpe de Estado da Vilafrancada e o retorno ao absolutismo.
 - 1.3. A Carta Constitucional de 1826.
 - 1.4. Miguelistas e liberais. A guerra civil de 1832-34.
 - 1.5. Cartistas e setembristas (1834-1851): a Revolução de Setembro de 1836; o cabralismo; a Maria da Fonte e a Patuleia; a conjuntura revolucionária europeia de 1848 e a sociedade portuguesa.
2. *A Regeneração.*
 - 2.1. O movimento da Regeneração, a política de "melhoramentos materiais" e a consolidação do regime liberal.
 - 2.2. O Acto Adicional e o rotativismo.
 - 2.3. Emergência e ascensão de novas correntes políticas: o socialismo e o republicanismo.
 - 2.4. A questão colonial e o "ultimatum" inglês de 1890. A revolta republicana de 31 de Janeiro de 1891 no Porto.
 - 2.5. A crise política no final da monarquia. O cesarismo e as correntes autoritárias. A desagregação do modelo rotativista.

B. PORTUGAL NO SÉCULO XX

I. POPULAÇÃO E SOCIEDADE

1. *A população.*
 - 1.1. A transição demográfica. A estrutura da população e a evolução dos comportamentos demográficos.
 - 1.2. A geografia da população portuguesa no século XX.
 - 1.3. A emigração.
2. *Estrutura e evolução da sociedade portuguesa no século XX.*
 - 2.1. Um indicador da mudança lenta e tardia: a estrutura da população activa.
 - 2.2. Os movimentos sociais:
 - 2.2.1. A questão social na I República.
 - 2.2.2. Do sindicalismo revolucionário à lógica do "equilíbrio social" dos Sindicatos Nacionais.
 - 2.2.3. A II Guerra Mundial e a ruptura do "equilíbrio social".
 - 2.3. As burguesias. Da União dos Interesses Económicos contra a I República à integração corporativa.

II. A ECONOMIA

1. *Da "economia de guerra" à crise de 1929.*
 - 1.1. A "economia de guerra" e o fracasso das políticas económicas do Partido Democrático.
 - 1.2. As esperanças do pós-guerra e a crise financeira.
 - 1.3. A estabilização financeira e a queda da I República.
 - 1.4. O impacto em Portugal da crise de 1929.
2. *O dirigismo económico do Estado Novo.*
 - 2.1. A ditadura financeira de Salazar.
 - 2.2. Os conflitos de interesses económicos:
 - 2.2.1. Ruralistas e industrialistas.
 - 2.2.2. Nacionalismo protecctionista e interesses comerciais.
 - 2.3. A organização económica corporativa.
 - 2.4. A Lei da Reconstituição Económica e as leis do condicionamento industrial.
3. *O crescimento do pós-guerra (1947-1974).*
 - 3.1. A nova ordem económica mundial e a internacionalização da economia portuguesa.
 - 3.2. Os Planos de Fomento: orientações e resultados.

3.3. A guerra colonial e a emigração.

III. A EVOLUÇÃO POLÍTICA

1. A I República.

1.1. Do 5 de Outubro ao fim da I Guerra Mundial:

1.1.1. O Governo Provisório e a Constituição de 1911.

1.1.2. As divisões entre os republicanos.

1.1.3. A República e a Guerra.

1.1.4. O sidonismo e a República Nova. O contexto europeu.

1.2. Do fim da Guerra ao 28 de Maio:

1.2.1. As revoltas contra a República. As propostas integralistas e monárquicas.

1.2.2. Salvar a República: as propostas do grupo da "Seara Nova".

1.2.3. A instabilidade política e o fim da I República.

2. A Ditadura Militar e o Estado Novo.

2.1. O movimento do 28 de Maio e a ditadura militar. As revoltas contra a ditadura.

2.2. Os fundamentos ideológicos do Estado Novo.

2.3. O modelo político-institucional.

3. A II Guerra Mundial e o retomar da agitação política e social.

3.1. A política de neutralidade.

3.2. A crise do regime e a agitação política e social.

4. O novo contexto internacional do pós-guerra e a readaptação do regime.

5. O fim do Estado Novo.

5.1. A candidatura de Humberto Delgado e a oposição externa e interna.

5.2. Os anos sessenta:

5.2.1. As lutas estudantis.

5.2.2. A guerra colonial.

5.2.3. As rupturas no regime.

5.3. O fracasso da "primavera marcelista".

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- AAVV, *A Formação do Portugal Contemporâneo: 1900-1980*. Vol. I: "Análise Social", nº 72-73-74, 1982; vol. II: "Análise Social", nº 77-78-79, 1983.
- *Estudos de história económica de Portugal no século XIX*. "Análise Social", nº 97. Lisboa, 1987.
- *História Contemporânea Portuguesa (Estudos de Homenagem a Vítor de Sá)*. Lisboa: Horizonte, 1991.
- *O Estado Novo. Das Origens ao Fim da Autarcia. 1926-1959*. 2 vol. Lisboa: Fragmentos, 1987.
- *O Liberalismo na Península Ibérica na 1ª metade do Século XIX*. 2 vol. Lisboa: Sá da Costa, 1982.
- *O Século XIX em Portugal*. "Análise Social", nº 61-62. Lisboa, 1980.
- *A Mulher na Sociedade Portuguesa, Visão Histórica e Perspectivas Actuais*, Coimbra, Instituto de História Económica e Social, FLUC, 1986.
- *Portugal económico: do vintismo ao século XX*. "Análise Social", nº 112-113. Lisboa, 1991.
- *História Social ndas Elites*. "Análise Social", nº 116-117. Lisboa, 1992
- ALEGRIA, M. Fernanda, *A Organização dos transportes em Portugal, 1850-1910. As vias e o tráfego*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, 1990.
- ALEXANDRE, Valentim, *Origens do Colonialismo Português Moderno, 1822-1891*. Lisboa: Sá da Costa, 1979.
- *Os Sentidos do Império. Questão Nacional e Questão Colonial na Crise do Antigo Regime Portugêses*. Porto: Afrontamento, 1993.
- *Velho Brasil Novas Áfricas, Portugal e o Império – 1808-1875*, Porto, Afrontamento, 2000.
- ALMEIDA, Pedro Tavares de, *Eleições e Caciquismo no Portugal oitocentista (1868-1890)*, Lisboa, Difel, 1991.

- ALMEIDA, Pedro Tavares, *A construção do estado liberal. Elite política e burocracia na "Regeneração" (1851-1890)*, dissertação de doutoramento, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 1995.
- ALVES, Jorge Fernandes, *Os Brasileiros – emigração e retorno no Porto oitocentista*, Porto, edição do autor, 1994.
- BANDEIRA, Mário Leston, *Demografia e modernidade: família e transição demográfica em Portugal*. Lisboa: INCM, 1996.
- BARRETO, António, MÓNICA, Filomena (coordenadores), .), *Diccionário de História de Portugal*, vols. VII, VIII e IX, Porto, Figueirinhas, 2000.
- BONIFÁCIO, Maria de Fátima, *Seis Estudos sobre o Liberalismo Português*. Lisboa: Estampa, 1991.
- BRANDÃO, Maria de Fátima, *Terra, Herança e Família no Noroeste de Portugal – O caso de Mosteiro no século XIX*, Porto, Afrontamento, 1994.
- BRITO, J.M. Brandão, ROSAS, Fernando, *Diccionário de História do Estado Novo*, 2 vols., Venda Nova, Bertrand, 1996
- CABRAL, Manuel Villaverde, *Portugal na alvorada do século XX*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1979.
- *O Desenvolvimento do Capitalismo em Portugal no século XIX*, 3ª edição revista, Porto, A Regra do Jogo, 1981.
- CASCÃO, Rui, *Permanência e Mudança em duas Comunidades do Litoral: Figueira da Foz e Buarcos entre 1861 e 1910*, Câmara Municipal da Figueira da Foz, 1999.
- CATROGA, Fernando, *O Republicanismo em Portugal da Formação ao 5 de Outubro de 1910*, Coimbra, Faculdade de Letras, 2 vols., 1991.
- *O Céu da Memória*, Coimbra, Minerva, 1999.
- CONIM, Custódio, *Portugal e a sua População*, 2 vol. Lisboa: Alfa, 1990.
- CRUZ, Manuel Braga da, *Monárquicos e republicanos no Estado Novo*, D. Quixote, Lisboa, 1986.
- CRUZ, Maria Antonieta, *Os Burgueses do Porto na Segunda metade do século XIX*, Porto, Fundação Engº António de Almeida, 1999.
- "Agruras dos Emigrantes Portugueses no Brasil", in *Revista de História*, Centro de História da Universidade do Porto, vol. VII, Porto, 1987, pp. 7-134.
- DIAS, Fátima Sequeira, *Uma Estratégia de Sucesso numa Economia Periférica – A Casa Bensaúde e os Açores – 1800/1873*, Ponta Delgada, Jornal da Cultura, 1996
- FONSECA, Helder Adegar, *O Alentejo no Século XIX – Economia e atitudes económicas*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1996.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*. 2ª ed. Lisboa: Arcádia, 1975.
- JUSTINO, David, *A formação do espaço económico nacional. Portugal. 1810-1913*. 2 vol. Lisboa: Vega, 1988-1989.
- LAINS, Pedro, *A economia portuguesa no século XIX*. Lisboa: INCM, 1995.
- MARQUES, A. H. Oliveira (coord.), *Nova História de Portugal. Portugal — da monarquia para a república*. Lisboa: Presença, 1991.
- MARQUES, A. H. Oliveira (dir.), *História da 1ª República Portuguesa. As estruturas de base*. Lisboa: Iniciativas Ed., 1978.
- *A 1ª República Portuguesa — alguns aspectos estruturais*. Lisboa: Iniciativas Editoriais, 1975.
- *Guia de História da 1ª República Portuguesa*. Lisboa: Estampa, 1981.
- *História de Portugal*. Vol. II. 2ª ed. Lisboa: Palas Ed., 1976.
- *Portugal e a República*. Lisboa: Presença, 1992.
- MATA, Eugénia; VALÉRIO, Nuno, *História Económica de Portugal. Uma perspectiva global*. Lisboa: Presença, 1994.
- MATTOSO, José (dir.), *História de Portugal*, 6 vols. Lisboa: Círculo de Leitores, 1993.
- MEDINA, João (Dir.), *História de Portugal Contemporâneo*, Lisboa, Multilar, 1990.
- MENDES, José Maria Amado, *A Área Económica de Coimbra – Estrutura e Desenvolvimento Industrial, 1867-1927*, Coimbra, Comissão de Coordenação da Região Centro, 1984.
- MIRANDA, Sacuntala de, *O ciclo vicioso da dependência (1890-1939)*, Lisboa, Teorema, 1991.
- MÓNICA, Maria Filomena, *Os grandes patões da indústria portuguesa*, Lisboa, col. Biblioteca da Economia e Gestão, nº 11, Dom Quixote, 1990.

- MONTEIRO, Nuno Gonçalo, *O Crepúsculo dos Grandes (1750-1832)*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1998.
- MOUTINHO, Maria José, *A Sombra e a Luz -As Prisões do Liberalismo*, Porto, Afrontamento, 1999.
- NETO, Vítor, *O Estado, a Igreja e a Sociedade em Portugal (1832-1911)*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1998.
- OLIVEIRA, César (Dir.), *História dos Municípios e do Poder Local*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1996.
- PEREIRA, Gaspar Martins, *Famílias Portuenses na Viragem do Século, (1880-1910)*, Porto, Afrontamento, 1995.
- PEREIRA, Miriam Halpern, *Política e Economia (Portugal nos séculos XIX e XX)*. Lisboa: Horizonte, 1979.
- *Revolução, Finanças, Dependência Externa*. Lisboa: Horizonte, 1979.
- *Das Revoluções Liberais ao Estado Novo*. Lisboa: Presença, 1993.
- PERES, Damião (dir.), *História de Portugal*, vol. VII-VIII, Barcelos, Portucalense Ed., s/d.
- REGO, Raul, *História da República*. 5 vols. Lisboa: Círculo de Leitores, 1986-1987.
- REIS, António (dir.), *Portugal Contemporâneo*, 6 vols. , Lisboa: Alfa, 1990.
- REIS, Jaime, *O atraso económico português, 1850-1930*. Lisboa: INCM, 1993.
- RIBEIRO, Maria Manuela Tavares, *Portugal e a revolução de 1848*, Coimbra, Minerva, 1990.
- ROSAS, Fernando (coord.), *Portugal e o Estado Novo (1930-1960)*. Lisboa: Presença, 1991.
- ROSAS, Fernando, *O Estado Novo nos anos trinta (1928-1938)*. Lisboa: Estampa, 1986.
- *Portugal entre a paz e a guerra (1939-1945)*. Lisboa: Estampa, 1990.
- SÁ, Victor de, *Instauração do liberalismo em Portugal*. Lisboa: Horizonte, 1987.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo, *História de Portugal*, Lisboa, Verbo, 14 vols.,
- SERRÃO, Joel (dir.), *Dicionário de História de Portugal*. 2ª ed. Lisboa: Iniciativas Editoriais, 1975-1978.
- SERRÃO, Joel, *Da "Regeneração" à República*. Lisboa: Horizonte, 1990.
- SILBERT, Albert, *Do Portugal do Antigo Regime ao Portugal Oitocentista*. 2ª ed. Lisboa: Horizonte, 1977.
- SILVEIRA, Luís Espinha da, *Revolução liberal e propriedade. A venda dos bens nacionais no distrito de Évora (1834-1852)*,
- TELO, António José, *Portugal na Segunda Guerra Mundial (1941-1945)*, 2 vols., Veja, 1991.
- TORGAL, Luís Reis, VARGUES, Isabel Nobre, *A Revolução de 1820 e a instrução pública*, Porto, Paisagem, 1984.
- VAQUINHAS, Irene Maria, *Violência, Justiça e Sociedade Rural*, Porto, Afrontamento, 1995.

(Nota: Bibliografia específica e complementar será aconselhada ao longo do curso.)

HISTÓRIA E CULTURA DE TIMOR

(Prof. Doutor Ivo Carneiro)
(Carga horária - 4 horas semanais)

O Programa será entregue oportunamente pelo docente

HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS E DA EXPANSÃO PORTUGUESA

(Prof. Doutor Aurélio de Oliveira)

(Dra. Amélia Polónia)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Introdução.

1.1. A Expansão Portuguesa e os fundamentos do Mundo Moderno.

1.2. Prolegómenos da Expansão geográfica Moderna: Natureza e âmbito da Expansão Medieval

II. A abertura de novos espaços. A construção geográfica Moderna

2.1. Integração geográfica e económica do Atlântico

2.1.1. Exploração e viagens na costa atlântica africana.

2.1.2. Exploração e Viagens no Atlântico Ocidental no Século XV.

2.1.2.1. A Descoberta do Brasil. Intencionalidade e prioridade das viagens portuguesas

2.1.3. Explorações e viagens rumo ao Atlântico Norte.

2.2. Integração geográfica e económica do Oriente

2.2.1. Viagem de Vasco da Gama e suas consequências.

2.2.2. Do Índico ao Pacífico .Principais etapas de conquista integração.

III. Aspectos gerais da Colonização Portuguesa.

3.1. As Ilhas atlânticas. O Oriente. O Brasil

IV. Consequências dos Descobrimentos e da Expansão.

4.1. Cultura e Ciência;

4.2. Economia e Sociedade.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

ALBUQUERQUE, Luís de, *Introdução à História dos Descobrimentos*. Atlântida Coimbra. 1962.

CORTESÃO, Jaime, *Os Descobrimentos Portugueses*. Liv. Horizonte. Lisboa.1975-78. (ou *Obras Completas* de . Ed. Portugália).

GODINHO, Vitorino Magalhães, *A Economia dos Descobrimentos Henriquinos*. Sá da Costa. Lisboa. (1972).

- *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*. Ed. Presença. Lisboa. 1981-83.

LEITE, Duarte, *História dos Descobrimentos*. Cosmos. Lisboa.1959-62.

OLIVEIRA, Aurélio de, *Nos Caminhos do Atlântico*. Braga. 1999.

- *História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa*. Universidade Aberta. 2ª Ed. Lisboa. 1999.

- *Nos Rumos da Modernidade*. Faculdade de Letras do Porto. Porto. 1999.

PERES, Damião, *História dos Descobrimentos Portugueses*. Portucalense Editora Porto.1943. (ou outras edições posteriores).

HISTÓRIA DAS DOCTRINAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

(Prof. Doutor Maciel Morais Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1 – Riqueza, valor, produto – noções básicas

I – Os fundamentos teóricos do valor

1. O pensamento pré-capitalista: formas e conceitos
2. Os mercantilismos
3. Os fisiocratas e a visão macro-social
4. A teoria do valor-trabalho
 - 4.1. A economia clássica
 - 4.2. A crítica ricardiana
 - 4.3. Marx
5. O marginalismo
 - 5.1. A teoria da utilidade marginal
 - 5.2. As correções keynesianas

II – Transformação e equilíbrio

1. O mercado auto-regulador da economia clássica
2. As escolas históricas
3. A reprodução do capital na crítica de Marx
 - 3.1. Teorias marxistas do crescimento
4. Teorias da estagnação e da planificação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1 – Obras de síntese

- BARBER, William J. , 1978 – *História del pensamiento economico*, 3ª ed., Madrid, Alianza Editorial
- DELFAUD, Pierre, 1977 – *Keynes e o keynesianismo*, Mem Martins, Publicações Europa-América
- DENIS, Henri, s/d - *A formação da ciência económica*, Lisboa, Livros Horizonte
- DENIS, Henri, 1978 – *História do pensamento económico*, 1ª ed., Lisboa, Círculo de Leitores
- GALBRAITH, John Kenneth, 1994 – *Viagem através da economia do nosso século*, Lisboa, Círculo de Leitores
- NAPOLEONI, Claudio, 1973 – *A teoria económica no Século XX*, Lisboa, Editorial Presença
- TAYLOR, Arthur, 1978 – *As grandes doutrinas económicas*, 7ª ed., Mem Martins, Publicações Europa-América

2 – Obras de referência básica

- MARX, Karl , 1975 – *Contribuição para a crítica da economia política*, Lisboa, Editorial Estampa
- MARX, Karl, 1981– *Salaire, prix et profit*, Paris, Ed. Sociales
- MATTICK, Paul, 1980– *Marx and Keynes*, London, The Merlin Press
- SCHUMPETER, Joseph, 1972 – *Imperialisme et classes sociales*, Paris, Les Editions de Minuit
- RICARDO, David, 1978 – *Principios de Economia Política e de Tributação*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian
- WALRAS, Leon, 1940 – *Objecto e divisões da Economia política e social*, Lisboa, Editorial Inquérito
- WEBER, Max , 1978 – *Economy and Society*, Berkeley, University of California Press

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
(Prof.^a Doutora Maria José Moutinho Santos)
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Problemáticas da História da Educação.
2. A emergência de um modelo escolar – sécs XVI a XVIII. Teorias e práticas.
3. O Estado e a criação de sistemas de ensino.
4. Alfabetização e escola de massas – ideologias e concretizações na sociedade liberal.
5. A escola como campo de profissionalização – professorado e formação de professores.
6. Sistemas de ensino no séc. XX – a realidade portuguesa em perspectiva comparada.
7. A educação das elites – realidades internacionais e situação portuguesa.
8. Sistemas de ensino, internacionalização e globalização.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

- ARIÈS, Philippe – *L'éducation et la vie familiale sous l' Ancien Régime*. Paris: Seuil, 1973.
- BARROSO, João – *Os liceus. Organização pedagógica e administração*. Lisboa: FCG, 1995.
- CARVALHO, Rómulo de – *História do ensino em Portugal....* Lisboa: F.C.G., 1986.
- CORREIA, José Alberto – *Para uma teoria crítica em educação*. Porto: Porto Editora, 1998.
- FERNANDES, Rogério – *Os caminhos do ABC. Sociedade portuguesa e ensino das primeiras letras*. Porto: Porto Editora, 1994.
- GOMES, Joaquim Ferreira – *O marquês de Pombal e as reformas do ensino*. Coimbra: Almedina, 1982.
- GOMES, Joaquim Ferreira; FERNANDES, Rogério; GRÁCIO, Rui – *História da educação em Portugal*. Lisboa: Livros Horizonte, 1988.
- MIALARET, Gaston; VIAL, Jean, coord. – *História Mundial da Educação*. Porto: Res Editora.
- MÓNICA, Maria Filomena – *Educação e Sociedade no Portugal de Salazar*. Lisboa: Editorial Presença.
- NÓVOA, António – *Le temps des professeurs: Analyse socio-historique de la profession enseignante au Portugal (XVIII-XX siècle)*. Lisboa: INIC, 1987, 2vol.
- NÓVOA, António – *Perspectivas de renovação da História da Educação em Portugal*. In A História da Educação em Espanha e Portugal – Investigações e actividades. Porto: Soc.Port. de Ciências da Educação, 1993, pp.11-22.
- PROENÇA, Maria Cândida org. – *O sistema de ensino em Portugal, Sécs. XIX-XX*. Lisboa: Edições Colibri, 1998.
- SILVA, Francisco Ribeiro da – *História da alfabetização em Portugal*. In A História da Educação em Espanha e Portugal . Porto: Soc.Port. de Ciências da Educação, 1993, pp.101-121.
- STOER, Stephen – *Educação e mudança social em Portugal*. Porto: Edições Afrontamento, 1986.
- TORGAL, Luís Reis; VARGUES, Isabel Nobre – *A revolução de 1820 e a instrução pública*. Porto: Paisagem Editora, 1984.

HISTÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

(Prof. Doutor Jorge Martins Ribeiro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A colonização inglesa da América do Norte.
2. A Revolução Americana e a independência dos Estados Unidos. Uma nova nação.
3. A expansão para oeste. Os movimentos reformistas. A Guerra da Secessão (1861-1865).
4. A reconstrução e a industrialização.
5. Os Estados Unidos no século XX. As responsabilidades mundiais. A ascensão a superpotência.

BIBLIOGRAFIA:

- ADAMS, Willi Paul (compil.) – *Los Estados Unidos de America*. 6ª. Ed. Madrid. Siglo XXI Editores, 1982.
- ARTAUD, Denise; KASPI, André – *Histoire des Etats-Unis*. 5ª ed. Paris: Armand Colin, 1980.
- CHAUNU, Pierre – *A América e as Américas*. Lisboa: Edições Cosmos, 1969.
- NASH, Gary B.; JEFFREY, Julie Roy (ed.) – *The American People. Creating a Nation and a Society*. 4ª ed. New York: Longman, 1998.
- JONES, Maldwyn – *Historia de Estados Unidos (1607-1992)*. Madrid. Ediciones Cátedra, 1996.

HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES EUROPEIAS

(Prof. Doutor Jorge Martins Ribeiro)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. A ideia europeia ao longo da História.
2. A Europa do fim da Iª. Guerra Mundial ao fim da IIª. Guerra Mundial. A Sociedade das Nações. Os projectos de união europeia. A resistência às ditaduras.
3. Os projectos da união política europeia após 1945.
4. As instituições comunitárias. História e desenvolvimento.
5. A Integração Política. O Tratado de Roma. O Acto Único Europeu. O Tratado de Maastricht.
6. Tendências e debates acerca do futuro da Europa.

BIBLIOGRAFIA:

- DREYFUS, François-George; MARX, Roland; POIDEVIN, Raymond – *História Geral da Europa. Vol. 3. De 1789 aos nossos dias*. Mem Martins: Publicações Europa-América, [1996]. ISBN- 972-1-04140-8
- GOMES, António Júlio Leitão Ferreira – *Os pais fundadores da Comunidade Europeia*. Coimbra: Quarteto Editora, 2001. ISBN-972-8535-85-6
- SIDJANSKI, Dusan – *O futuro federalista da Europa. A Comunidade Europeia das origens ao Tratado de Maastricht*. Lisboa: Gradiva, 1996. ISBN-972-662-417-7
- SOULIER, Gérard – *A Europa. História, civilização, instituições*. Lisboa: Instituto Piaget, [1997]. ISBN -972-8407-37-8

HISTÓRIA MEDIEVAL DE PORTUGAL

(Dr. Luís Carlos Correia Ferreira do Amaral)

(Dra. Maria Fernanda Mendes Ferreira Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

PROGRAMA:

I.

1. Formação política de Portugal (sécs. XII-XIII).
2. As estruturas de base: demografia, economia e sociedade (sécs. XII-XIV).
3. Poder central e poder local (estado, senhorio e municipalismo).

II.

1. A crise do século XIV (depressão demográfica, económica e social).
2. A revolução de 1383.

III.

1. Sintomas de recuperação da crise (séc. XV).
2. A regência do Infante D. Pedro: Alfarrobeira.

BIBLIOGRAFIA:

DICIONÁRIO DE HISTÓRIA DE PORTUGAL, dirigido por Joel Serrão, 4 vols., Porto, Iniciativas Editoriais, 1961-1971 (reedições posteriores em 6 vols).

GARCIA DE CORTÁZAR, José Angel, "*La Época Medieval*", volume II de *Historia de España Alfaguara*, 8ª ed., Madrid Alianza Editorial, 1981.

HISTÓRIA DE PORTUGAL, dirigida por Damião Peres, vols. I a IV, Barcelos, Portucalense Editora, 1928-1932.

HISTÓRIA DE PORTUGAL MEDIEVO. POLÍTICO E INSTITUCIONAL, coordenação de Humberto Baquero Moreno, 2 vols., Lisboa, Universidade Aberta, 1995.

MATTOSO, José, *Identificação de um País. Ensaio sobre as Origens de Portugal, 1096-1325*, 2 vols., Lisboa, Ed. Estampa, 1985.

MORENO, Humberto Baquero, *A Batalha de Alfarrobeira. Antecedentes e Significado Histórico*, 2 vols., Coimbra, 1979-1980.

NOVA HISTÓRIA DE PORTUGAL, dir. de Joel Serrão e A.H. de Oliveira Marques, vols. II, III e IV, Lisboa, Ed. Presença, 1987-1996.

RIBEIRO, Orlando, *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*. Esboço de Relações Geográficas, 3ª ed. revista e actualizada, Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1967.

Nota: A indicação de bibliografia específica para cada ponto da matéria será feita ao longo do ano lectivo.

HISTÓRIA MODERNA DE PORTUGAL

(Dra. Helena Osswald)

(Carga horária – 4 horas semanais)

- 1. O ESPAÇO E O PODER**
 - 1.1. A apreensão do espaço
 - 1.2. As estruturas do território
 - 1.3. Poderes públicos e privados

- 2. O MEIO DEMOGRÁFICO**
 - 2.1. As fontes e as dúvidas
 - 2.2. As variáveis e os respectivos pesos
 - 2.3. O sistema

- 3. AS ESTRUTURAS ECONÓMICAS**
 - 3.1. O peso do mundo rural
 - 3.2. Os níveis da indústria
 - 3.3. Os mercados
 - 3.4. Os meios de comunicação

- 4. ELEMENTOS DA SOCIEDADE RURAL**
 - 4.1. A propriedade e a estrutura fundiária
 - 4.2. Produção e rendas
 - 4.3. A paróquia

- 5. ELEMENTOS DO MUNDO URBANO**
 - 5.1. Privilégios e poderes urbanos
 - 5.2. Debilidades do tecido urbano

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- BRAUDEL, Fernand - *Civilização material, economia e capitalismo*, Lisboa, Ed. D. Quixote, 1990, 3vols.
- ELLIOT, J.H. - *El Conde Duque de Olivares*, Barcelona, Ed. Cutin, 1996
- GODINHO, Vitorino Magalhães -- *A estrutura da antiga sociedade portuguesa*, Lisboa, Arcádia, 1977, (3.ed)
- *Ensaio*, vol. II, Sobre História de Portugal, Lisboa, Livraria Sá da Costa Ed., 1978, (2.ed)
- *Os descobrimentos e a economia mundial*, Lisboa, Ed. Presença, 1981-83
- *Mito e mercadoria, utopia e prática de navegar. Séculos XIII-XVIII*, Difel, Lisboa, 1990
- HESPAÑHA, A. M. - *As vésperas do Leviathan. Instituições e poder político. Portugal séc. XVII*, Coimbra, ed. Autor, 1986
- MACEDO, J. Borges de - *Problemas de História da Indústria Portuguesa no séc. XVIII*, Lisboa, Querco, 1982 (2.ed.)
- MAGALHÃES, Romero de - *O Algarve económico 1600-1773*, Lisboa, Ed. Estampa, 1988
- MARQUES, A.H. Oliveira - *História de Portugal*, Lisboa, Pallas, 1982, (vol.1 e 2)
- MARQUES, A.H. Oliveira (dir) - *vol.V da Nova História de Portugal*, Lisboa, Ed. Presença, 1998 (vol. V direcção de João Alves Dias)
- MATTOSO, José (dir) - *vol. III e IV da História de Portugal*, Lisboa, Círculo de Leitores/Estampa, 1994 (vol. III direcção de Romero Magalhães; vol.IV de A.M.Hespanha)
- MAURO, Frédéric - *Portugal, o Brasil e o Atlântico*, Lisboa, Ed. Presença, 1989, 2 vols.
- OLIVEIRA, Aurélio de - *A abadia de Tibães 1630/80-1813. Propriedade, exploração e propriedade agrícola no vale do Cávado*, Porto, 1979 (2vols, policopiada)
- OLIVEIRA, António de - *A vida económica e social de Coimbra de 1537 a 1640*, Coimbra, 1971/2
- RAMOS, Luis de Oliveira - "Portugal 1500-1650" in Kellenbenz, H., *Handbuch der europäischen Wirtschafts und Sozialgeschichte*, vol. 3., Klet-Cotta,1986, p.799-821

- *Sob o signo das "Luzes"*, col. Temas Portugueses, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1988

RIBEIRO, Orlando - *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*, Lisboa, Ed. Sá da Costa, 1987, (5.ed)

RIBEIRO, Orlando et al - *Geografia de Portugal*, Ed. Sá da Costa, 1989, 4 vols.

HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

(Prof. Doutor Jorge Martins Ribeiro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Introdução à problemática das relações internacionais.
2. Os grandes conflitos de meados do século XVIII. A Guerra da Sucessão da Áustria e a Guerra dos Sete Anos.
3. A 1ª. partilha da Polónia. Disputas franco-britânicas em torno da independência dos Estados Unidos.
4. A França e a Europa (1789-1815). As guerras da Revolução e do Império.
5. A Europa e o mundo (1815-1871). Dos movimentos revolucionários, à independência da América Latina e à unificação da Itália e da Alemanha.
6. Os imperialismos (1871-1914). A preponderância alemã; a I Guerra Mundial.

BIBLIOGRAFIA:

- DROZ, Jacques, *Histoire diplomatique de 1648 à 1919*, 3ª. ed. Paris: Dalloz, 1972. ISBN 2-247-00337-0.
- DUROSELLE, Jean-Baptiste, *Tout empire périsse. Théorie des relations internationales*. Paris: Armand Colin, 1992. ISBN 2-200-37270-1.
- RENOUVIN, Pierre (dir. de), *Histoire des Relations Internationales*. Paris: Hachette, 1994. 3 vol. ISBN 2.01.235033.X, 2.01.235834.8 e 2.01.235035.6.
- RENOUVIN, Pierre; DUROSELLE, Jean-Baptiste, *Introduction à l'histoire des relations internationales*. 4ª. ed. Paris: Armand Colin, 1991. ISBN 2.200.37249.3.

HISTÓRIA DAS RELIGIÕES
(Prof. Doutor José Amadeu Coelho Dias)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Elementos estruturantes da Religião
 - 1.1 O Sagrado e o Profano
 - 1.2 Religiosidade e Religião
 - 1.3 Elementos estruturantes da Religião
2. Distinção das Religiões
 - 2.1 Politeísmo e Monoteísmo
 - 2.2 Judaísmo, Cristianismo e Islamismo
3. Simbólica e Arte
 - 3.1 Hagiografia
 - 3.2 Iconografia
4. Visão sintética das Religiões Orientais
5. Hinduísmo
6. Budismo
7. Taoísmo e Xintuísmo

BIBLIOGRAFIA:

- CAILLOIS, Roger – *O Homem e o Sagrado*, Lisboa, Edições 70, 1979;
DELIMEAU, Jean (dir) – *As grandes Religiões do Mundo*, Lisboa, Editorial Presença, 1997;
DIAS, Geraldo – *Religião e Simbólica*, Porto, Granito Editores e Livreiros, 2001;
ELIADE, Mircea – *Tratado de História das Religiões*, Porto, Asa, 1993;
MESLIN, Michel – *Aproximación a una ciencia de las religiones*, Madrid, Ediciones Cristiandad, 1978;
OTTO, Rudolf – *O Sagrado*, Lisboa, Edições 70, 1992;
HATZFELD, Henri – *As raízes da Religião*, Lisboa, Instituto Piaget, 1997;
LING, Trevor – *História das Religiões*, Lisboa, Editorial Presença, 1994;
TOKAREV, Serguei, POUPARD, Paul – *Dictionnaire des Religions*, Paris, PUF, 1984;
VÁRIOS – *El Mundo de las Religiones*, Estella, Editorial Verbo Divino; Ediciones Paulistas, 1985 (Trd. do inglês)

Nota: Para cada secção será indicada bibliografia adequada.

ICONOGRAFIA

(Prof. Doutor Fausto S. Martins)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Definição de conceitos

- 1.1. Iconografia
- 1.2. Simbologia
- 1.3. Emblemática
- 1.4. Hagiografia
- 1.5. Mitologia

2. Método Iconográfico

- 2.1. A iconografia no estudo da História da Arte
- 2.2. Método iconográfico de Erwin Panofsky:
 - 2.2.1 Nível pré-iconográfico
 - 2.2.2. Nível iconográfico
 - 2.2.3. Nível iconológico

3. Iconografia cristã

- 3.1. A questão das imagens nos primórdios da História da Igreja
- 3.2. Doutrina do Concílio de Trento sobre as imagens
- 3.3. Tratados de arte cristã do século XVI até meados do século XVIII

4. Ícones

- 4.1. Tratados de iconografia bizantina
- 4.2. Crise iconoclasta
- 4.3. Teologia dos ícones
- 4.4. Ícones festivos da Igreja ortodoxa

5. Ciclos iconográficos cristãos

- 5.1. Iconografia do Mistério Trinitário
- 5.2. Iconografia dos Mistérios de Cristo
- 5.3. Iconografia dos Mistérios da Virgem Maria
- 5.4. Iconografia dos Anjos
- 5.5. Iconografia dos Santos
 - 5.5.1 Personagens do Antigo Testamento
 - 5.5.2. Iconografia dos Santos Apóstolos, Evangelistas, Confessores, Virgens, Protectores, Doutores, Pastores, Religiosos (selecção dos mais representativos)
- 5.6. Iconografia dos Novíssimos

BIBLIOGRAFIA:

- BAROCCHI, Paola, *Trattadi d' arte del Cinquecento. Fra Manierismo e Contrariforma*, 3 vols., Bari, 1960-1962
- Bibliotheca Sanctorum*, 12 vols., Roma, 1961-1987
- BORROMEIO, Federico, *De Pictura sacra: Texto e Versione a cura di Carlo Castiglione*, Sora, 1932
- BORROMEIO, Carlo, *Instructionum Fabricae et suppellectilis ecclesiasticae*, Libri duo, Milano, 1983
- BRÉCHIER, Louis, *L' art chrétien – son développement iconographique*, Henri Laurens, Paris, 1928
- CABROL/ LECLERQ, *Dictionnaire d' archéologie et de liturgie*, 15 vols., 1924-1953
- CARDOSO, Jorge, *Agiólogo Lusitano*, 4 tomos
- CASTIÑEIRAS GONZÁLEZ, Manuel Antonio, *Introducción al método iconográfico*, Tórculo, Santiago, 1995
- CHEVALIER/ GHEERBRANT, *Dictionnaire des symboles*, 4 vols., Seghers, Paris, 1973
- CROSNIER, L' Abbé, *Iconographie Chétienne*, Paris, 1848
- DE MAIO, Romeo, *Michelangelo e la Contrariforma*, Laterza, Bari, 1981
- DEJOB, Ch., *De l' influence du Concile de Trente sur la littérature et les beaux-arts chez les peuples catholiques. Essai d'introduction à l'histoire littéraire du siècle de Louis XIV*, 1884
- ESTEBAN LORENTE, Juan Francisco, *Tratado de Iconografía*, Istmo, Madrid, 1990

- DUCHESNE-SUCHAUX, GASTON E PASTOREAUX, Michel, *La Bible et les Saints. Guide iconographique*, Flammarion, Paris, 1990
- FARINA, Santos, *Flos Sanctorum. Vida de todos os Santos e Mártires do Cristianismo seguindo dia a dia da sua comemoração pela Igreja*, Lisboa, 1909
- FERNANDO ROIG, Juan, *Iconografía de los Santos*, Onega, Barcelona, 1952
- GARCÍA, Paloma Martínez-Burgos, *Ídolos e imágenes – La controversia del arte religioso en el siglo XVI*, Valladolid, 1990
- HEINS-MOHR, Gerd, *Lessico di iconografia Cristiana*, Milano, 1982
- KIRCHBAUN, Engelbert, *Lexikon der christlichen ikonographie*, 8 vols. 1968-1976
- KÜNSTLE, Carl, *Iconographie der christlichen Kunst*, 2 vols., 1926-1928
- MÂLE, Émile, *L'art religieux du XII^e siècle en France*, Paris, 1968
- *L'art religieux de la fin du moyen âge en France*, Paris, 1908
 - *L'art religieux du XIII^e siècle en France*, Paris, 1931
 - *L'art religieux de la fin du XVI^e siècle, du XVII^e siècle et du XVIII^e siècle*, Paris, 1972
- MENOZZI, Daniele, *La chiesa e le immagini*, San Paolo, Roma, 1995
- MOLANUS, Jean, *Traité des saintes images*, 2 vols., Du Cerf, Paris, 1996
- PACHECO, Francisco, *Arte de la pintura*, 2 vols., Madrid, 1956
- PALEOTTI, Gabriele, *Discorso intorno alle immagini sacre e profane*, Bologna, 1582
- PANOFSKY, Erwin, *Estudios sobre iconología*, Alianza Universidad, Madrid, 1972
- *El significado de las artes visuales*, Madrid, 1979
- PLAZAOLA, Juan, *Historia y sentido del arte cristiano*, BAC, Madrid, 1996
- PRODI, Paolo, *Ricerca sulla teorica delle arti figurative nella Riforma Cattolica*, Nuova Alfa, Bologna, 1984
- RÉAU, Louis, *Iconographie de l'art Chrétien*, Presses Universitaires de France, Paris, 6 vols. 1955-1959
- REVILLA, Francisco, *Diccionario de iconografía y simbología*, Cátedra, Madrid, 1995
- RIBADENEIRA, Pedro, *Flos Sanctorum*, 1643
- RIPA, Cesare, *Iconología*, Akal, Madrid, 2 vols., 1987
- ROSÁRIO, Diogo do, *Flos Sanctorum*, 1612
- SAXL, Fritz, *La vida de las imágenes*, Alianza Forma, Madrid, 1989
- O Sacrosanto e Ecumenico Concílio de Trento em latim e portuguez*, Lisboa, 1786
- SCAVIZZI, Giuseppe, *Arte e Architettura Sacra*, Roma, 1982
- SCHILLER, Gertrud, *Iconographie der christlichen Kunst*, 5 vols, 1966-1980
- SEBATHIAN, Santiago, *Mensaje del arte medieval*, Escudero, Cordoba, 1978
- *Arte y humanismo*, Alianza, Forma, Madrid, 1978
 - *Contrarreforma y Barroco*, Alianza Forma, Madrid, 1981
 - *Iconografía medieval*, Etar, Madrid, 1988
- TOSCANO, Giuseppe M., *Il pensiero cristiano nell'arte*, 3 vols., Bergamo, 1960
- URECH, Eduard, *Lexicon christlicher Symbole*, 1974
- VARAZZE, Iacopo da, *Leyenda dorada*, Alianza Forma, Madrid, 2 vols., 1982
- VILLEGAS, Alonso de, *Flos Sanctorum*, Lisboa, 1605
- ZERI, Federico, *Pittura e Contrariforma. L'arte senza tempo di Scipione da Gaeta*, Torino, 1957

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

(Dr. Blandina Lopes)

(Dr. Fernando Evangelista Bastos)

(Dr. Nuno Fadigas)

(Dra. Maria João Couto)

(Dra. Maria João Leite de Castro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Problemática Histórica e Sociológica

1.1. A complexidade do fenómeno educativo

1.1.1. A configuração polissémica do termo *educação*.

1.1.2. A educação enquanto sistema, processo e produto.

1.1.3. As extensões actuais do termo *educação*.

1.1.4. As antinomias da educação.

1.2. Génese e desenvolvimento dos modelos educativos escolares.

1.2.1. Matrizes culturais da educação contemporânea

1.3. Os desafios lançados à educação no final do século XX : *a sociedade educativa*.

1.4. A Educação como direito social e humano.

1.4.1. Fundamentos históricos e desenvolvimento dos direitos humanos.

1.4.2. A relação intrínseca entre o direito à educação e o surgimento da escola como instituição.

1.5. A institucionalização escolar da educação.

1.5.1. Algumas teses sobre o estatuto da escola como lugar de formação humana.

1.5.2. A crise dos postulados fundamentais que sustentam o sistema escolar.

1. A Problemática Pedagógica.

1.1. Principais perspectivas de classificação das correntes pedagógicas.

1.2. As diferentes correntes pedagógicas: modelos e finalidades

1.2.1. A especificidade da pedagogia tradicional: seu sentido e actualidade.

1.2.2. Condições de emergência e de permanência da Escola Nova.

1.2.3. O sentido contemporâneo do projecto e seu valor educativo. Fundamentos da pedagogia do projecto, da pedagogia ambiental e da pedagogia intercultural.

2. A Problemática Epistemológica.

2.1. Aspectos da evolução recente da investigação educacional.

2.2. A especificidade da problemática epistemológica no contexto educativo escolar e não escolar.

2.2.1. O processo de definição da educação como objecto de estudo científico.

2.2.2. Do pluralismo das Ciências da Educação à possibilidade de uma Ciência específica da Educação.

BIBLIOGRAFIA:

A. A. V. V., *A Educação do Futuro, O Futuro da Educação*, Porto, Ed. Asa, 1996.

- *Educação um tesouro a descobrir*, Porto, Ed. Asa, 1996.

AVANZINI, G., *A pedagogia no século XX*, Lisboa, Moraes, 1978.

CARVALHO, A., *Epistemologia das Ciências da Educação*, Porto, Afrontamento, 3ª ed., 1988.

- *A educação como projecto antropológico*, Porto, Afrontamento, 1993.

- *Utopia e Educação*, Porto Editora, 1994.

- *A Contemporaneidade como Utopia*, Porto, Afrontamento, 2000.

CARVALHO, A. (dir. e colab.), *Filosofia da Educação: Temas e Problemas*, Porto, Afrontamento, 2000.

- *Educação e Limites do Direitos Humanos*, Porto, Porto Editora, 2000.

MIALARET, G., *As Ciências da Educação*, Lisboa, Moraes, 1976.

NOT, L.; BRU, M. (sob direcção de), *Où va la pédagogie du projet?*, Toulouse, Ed. Universitaire du Sud, 1987.

- NOT, L. (sob direcção de), *Une science spécifique pour l'éducation?*, Toulouse, Publi. de L'Univ. de Toulouse-le-Mirail, 1984.
- NOT, L., *Les pédagogies de la connaissance*, Toulouse, privat, 1979
- QUINTANA CABANAS, J. M., *Teoria de la education- concepción antinómica de la education*, Madrid, Dykinson, 1995.
- RESWEBER, J. P., *Les pédagogies nouvelles*, Paris, P.U.F., 1986.

METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA

(Dr. Aníbal Barreira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I – Aulas Teóricas

1. As competências na disciplina de História

- 1.1. a evolução das concepções de História
- 1.2. as competências nucleares, as competências transversais
- 1.3. as taxonomias, a classificação de competências

2. Os conteúdos: critérios de selecção e de sequência

3. As estratégias

- 3.1. classificação de estratégias; estratégias por descobrimento; estratégias socializadoras
- 3.2. ensino/aprendizagem das estratégias; a interacção didáctica

4. A avaliação das competências

- 4.1. a avaliação do produto
- 4.2. a avaliação do processo

II – Aulas práticas

Aplicação, em unidades programáticas, de momentos/instrumentos fundamentais da didáctica da História, como:

1. Planificação – tipos de planos, funções
2. Exploração de recursos – documentos escritos, iconográficos, audiovisuais, guiões de visitas de estudo
3. Elaboração de instrumentos de avaliação e de questões para testes.

BIBLIOGRAFIA:

- APARICI, Roberto, coord., *La revolución de los medios audiovisuales*, Madrid, Ediciones de la Torre, 1993.
- ARENDS, Richard I, *Aprender a Ensinar*, Lisboa, Mac Graw Hill, 1999.
- DE CORTE, E., *Les fondements de l'action didactique*, Bruxelas, De Boeck Université, 1991.
- GARGALLO LÓPEZ, Bernardo, *Procedimientos. Estrategias de aprendizaje. Su naturaleza, enseñanza y evaluación*, Valencia, Humanidades Pedagogia, 2000.
- LUC, Jean-Noel, *L'Histoire par l'étude du milieu*, Paris, Les éditions ESF, 1984.
- MONIOT, Henri, *Didactique de l'Histoire*, Paris, Nathan, 1993.
- TREPAT, Cristófol-A., *Procedimientos en Historia. Un punto de vista didáctico*. Barcelona, Graó Editorial, 1995.
- SEVILHANO GARCIA, María Luisa, coord., *Estrategias de Enseñanza y aprendizaje com medios y tecnologia*, Madrid, Editorial Centro de Estudios Ramon Areces, S.A., 1995.

ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

(Prof. Doutor Raúl Cunha e Silva)

(Dra. Olga Maria de Sousa Lima)

(Dr. José de Melo)

(Dr. Luís Grosso Correia)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Introdução

A disciplina de Organização e Desenvolvimento Curricular, abrangendo de certa forma, todo o sistema de educação, proporciona um espaço de análise crítica do processo de ensino-aprendizagem, sensibilizando os novos docentes para a necessidade de racionalizarem e sistematizarem cientificamente a sua actividade.

Sem preterir a vertente pragmática, implícita no âmbito da teoria curricular, quer a nível da organização, quer do seu desenvolvimento, pareceu-nos conveniente reforçar a componente teórica. Tal orientação coloca-nos em sintonia com a linha do pensamento educativo segundo a qual o professor deve aliar a investigação e a reflexão à sua prática docente.

O professor carece de uma sólida base teórica que lhe permita investigar num campo - o da educação - onde permanecem *black boxes* plurais, cujo interior pode e deve ser pesquisado.

Por outro lado, a escola emerge neste final de século como um *locus* estratégico para a gestão do sistema educativo e para a inovação. Neste quadro, os professores de uma escola deverão perspectivar o seu trabalho de forma crescentemente solidária ao relacionarem-se mais como organização, comunidade, sistema social e unidade de gestão.

Estes rumos implicam sólido investimento na formação dos professores no campo curricular habilitando-os como **construtores críticos do currículo**, revelando a natureza problemática, complexa e situacional das decisões e práticas educativas.

II. Objectivos

1. Desenvolver atitudes de reflexão e de investigação científica.
2. Promover a capacidade crítica e o espírito inovador em matérias educacionais.
3. Reflectir sobre os actuais modelos de educação.
4. Adquirir os conhecimentos fundamentais da organização e desenvolvimento do currículo.
5. Compreender a diversidade de orientações curriculares e sua incidência na prática educativa.
6. Analisar o processo de concepção e desenvolvimento curricular do sistema educativo português.
7. Avaliar o quadro jurídico-institucional do sistema educativo português.

III. Conteúdos Programáticos

1. Análise Sistémica da Educação

1.1. Da Teoria Geral de Sistemas à Sistémica

1.1.1. Paradigmas científicos

1.1.2. Natureza e tipos de sistema

1.2. Sistémica e Sistema Educativo

1.2.1. Análise sistémica do sistema educativo português

1.2.2. Sistémica e modelos de ensino

2. Problemática conceptual e operatória do Currículo

2.1. Natureza, fontes e teorias do currículo

2.2. Estrutura, códigos e tipos de currículo

2.3. Modelos de organização curricular

2.4. Níveis de decisão e de concretização curriculares

2.5. Modelos de planificação curricular

2.6. Análise das componentes estruturais de currículo

2.6.1. Objectivos

2.6.2. Conteúdos

2.6.3. Estratégias

2.6.4. Avaliação

3. Autonomia Curricular da Escola

- 3.1. Autonomia escolar, autonomia curricular e responsabilidade sistémica
- 3.2. Instrumentos da autonomia curricular da escola
 - 3.2.1. Projecto Educativo de Escola (PEE)
 - 3.2.2. Regulamento Interno
 - 3.2.3. Plano Anual de Actividades
 - 3.2.4. Projecto Curricular de Escola (PCE)
 - 3.2.5. Projecto Curricular de Turma
- 3.3. Dimensões política, administrativa e pedagógica do PEE e PCE
- 3.4. Cultura, clima e avaliação organizacional da escola
 - 3.4.1. Meio sócio-ambiental (económico, social e cultural)
 - 3.4.2. Gestão, teoria das organizações e campo estratégico
 - 3.4.3. Fases de elaboração (concepção, execução e avaliação)
- 4. Desenvolvimento curricular e formação de professores
 - 4.1. O aluno, a profissão de professor e a escola.
 - 4.2. Didáctica e currículo: divergência ou convergência?
 - 4.3. Problemáticas de um jovem professor
 - 4.3.1. A gestão de sala de aula
 - 4.3.2. A disciplina escolar
 - 4.4. Para um profissionalismo docente

BIBLIOGRAFIA:

- ANTÚNEZ, S. et alii, *Del proyecto educativo a la programación de aula*, Barcelona: Graó, 1992.
- APPLE, Michael, *Ideologia y currículo*. Madrid: Akal, 1986.
- APPLE, Michael, *Os professores e o currículo: abordagens sociológicas*. Lisboa: Educa, 1997.
- ARENDZ, Richard, *Aprender a ensinar*. Lisboa: Ed. McGraw-Hill, 1995.
- BARBIER, Jean-Marie, *Elaboração de projectos de acção e planificação*. Porto: Porto Editora, 1993.
- BERTALANFFY, Ludwig von et alii, *Tendencias en la Teoria General de Sistemas*, 2ª ed., Madrid: Alianza Universidad, 1987.
- BERTRAND, Yves; VALOIS, Paul, *Paradigmas educacionais. Escola e Sociedades*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- CARVALHO, Rómulo de, *História do ensino em Portugal. Desde a fundação da nacionalidade até ao fim do regime de Salazar-Caetano*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, s/d (1986).
- D'HAINAUT, Louis, *Los sistemas educativos: su análisis y regulación*. Madrid: Narcea, 1988.
- DOLL Jr., William E., *Currículo: uma perspectiva pós-moderna*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- DURAND, Daniel, *La Systémique*, 6ª ed., Paris: PUF, 1994.
- ESTRELA, Albano; NÓVOA, António (org.), *Avaliação em Educação: Novas Perspectivas*. Porto: Porto Editora, 1993.
- FERNANDES, Graça et alii, *Desenvolvimento curricular*. Lisboa: GEP—Ministério da Educação, 1992.
- GIMENO SÁCRISTAN, José, *El curriculum: una reflexión sobre la práctic*. Madrid: Morata, 1988.
- GIMENO SÁCRISTAN, J.; PÉREZ GOMEZ, A., *La enseñanza: su teoría y su práctica*. Madrid: Akal, 1985.
- GIMENO SÁCRISTAN, J.; PÉREZ GOMEZ, A., *Comprender y transformar la enseñanza*. Madrid: Morata, 1992.
- GOODSON, Ivor F., *A construção social do currículo*. Lisboa: Educa, 1997.
- KELLY, Albert V., *O currículo: teoria e prática*. S. Paulo: Habra, 1980.
- KEMMIS, Stephen, *El curriculum: más allá de la teoría de la reproducción*. Madrid: Morata, 1988.
- LANDSHEERE, Vivianne, *Educação e Formação*. Porto: Asa, 1995.
- LANDSHEERE, G.; LANDSHEERE, V., *Definir os objectivos da educação*. Lisboa: Moraes Editores, 1977.
- LANDSHEERE, Gilbert, *A pilotagem dos sistemas educativos*. Porto: Asa, 1997.

- LE MOIGNE, Jean-Louis, *Teoria do sistema geral. Teoria da modelização*. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.
- LITTLEJOHN, Stephen, *Fundamentos teóricos da comunicação humana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- LORENZO DELGADO, Manuel, *Organización escolar: la construcción de la escuela como ecosistema*. Madrid: Ediciones Pedagógicas, 1995.
- LUGAN, Jean-Claude, *La Systémique Sociale*. Paris: PUF, 1993.
- LUNDGREN, Ulf P., *Teoría del currículum y escolarización*. Madrid: Morata, 1992.
- MACHADO, F. A.; GONÇALVES, M. F., *Currículo e desenvolvimento curricular: problemas e perspectivas*. Porto: Edições Asa, 1991.
- MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, *Organização curricular e programa*. Lisboa: Direcção-Geral dos Ensinos Básico e Secundário, 1991.
- MORGADO, J. C., *A (des)construção da autonomia curricular*. Porto: Asa, 2000.
- NÓVOA, António (coord.), *Os professores e a sua formação*. Lisboa: D. Quixote/IIIE, 1992.
- NÓVOA, António (coord.), *As organizações escolares em análise*. Lisboa: D. Quixote/IIIE, 1992.
- NÓVOA, António (org.), *Profissão professor*, 2ª ed., Porto: Porto Editora, 1995.
- OBIN, Jean-Pierre; CROS, Françoise, *Le project d'établissement*. Paris: Hachette, 1991.
- PACHECO, José A. (org.), *Políticas de integração curricular*. Porto: Porto Editora, 2000.
- PÉREZ GÓMEZ, A., *La cultura escolar en la sociedad neoliberal*, 2ª ed., Madrid: Morata, 1999.
- PERRENOUD, Philippe, *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*. Porto: Porto Editora, 1995.
- PERRENOUD, Philippe, *La pédagogie à l'école des différences*. Paris: ESF, 1995.
- POCZTAR, J., *Analyse systématique de l'éducation: essai*. Paris: E.S.F., 1989.
- POCZTAR, Jerry, *Approche systématique appliquée à la pédagogie*. Paris: ESF, 1992.
- PORLÁN, Rafael, *Constructivismo y escuela: hacia um modelo de enseñanza-aprendizaje basado en la investigación*. Sevilha: Díada, 1993.
- RIBEIRO, António C., *Desenvolvimento curricular*. Lisboa: Texto Editora, 1990.
- RIBEIRO, Lucie C., *Avaliação da aprendizagem*, 2ª ed., Lisboa: Texto Editora, 1990.
- ROSALES, Carlos, *Avaliar é reflectir sobre o ensino*. Porto: Edições Asa, 1992.
- ROWTREE, D., *Educational technology in curriculum development*, 2ª ed., Londres: Harper & Row, 1986.
- SÁENZ, O. (dir.), *Organización escolar*. Madrid: Anaya, 1985.
- SILVA, Tomaz Tadeu, *Teorias do currículo: uma introdução crítica*. Porto: Porto Editora, 2000.
- STENHOUSE, Lawrence, *An introduction to curriculum research and development*. Londres: H.B.E., 1981.
- STUFFLEBEAM, S. L.; SHINKFIELD, A. J., *Evaluación sistemática: guía teórica y práctica*. Madrid: Paidós/MEC, 1987.
- TANNER, David; TANNER, Laurel, *Curriculum Development: theory into practice*, 2ª ed., New York: MacMillan Publishing, 1980.
- THÉLOT, Claude, *L'évaluation du système éducatif*. Paris: Nathan, 1993.
- TORRES, Jurjo, *O currículum oculto*. Porto: Porto Editora, 1995.
- TORRES, Jurjo, *Globalización e interdisciplinarietà: el currículum integrado*. Madrid: Morata, 1995.
- TYLER, R., *Princípios básicos de currículo e ensino*, 10ª ed., Rio de Janeiro: Globo, s/d.
- UNESCO, *O educador e a abordagem sistémica*. Lisboa: Ed. Estampa, 1980.
- VIDAL, J. G. et alii, *El proyecto educativo de centro: una perspectiva curricular*. Madrid: EOS, 1992.
- ZABALZA, M. A., *Planificação e desenvolvimento curricular na escola*. Porto: Edições Asa, 1992.

Nota: Bibliografia mais específica e documentação legal serão divulgadas ao longo do ano lectivo

PALEOGRAFIA E DIPLOMÁTICA

(Prof. Doutor José Marques)

(Prof.ª Doutora Maria Cristina A. Cunha)

(Carga horária - 4 horas semanais)

PROGRAMA:

1. Conceito e objecto tradicionais da Paleografia. A proposta de Jean Mallon: virtualidades e limitações. Paleografia latina. Relações com a Epigrafia, a Numismática e a Sigilografia. Âmbito cronológico do curso.
2. Origem e evolução do alfabeto latino. A escrita romana. Da minúscula arcaica à constituição das escritas nacionais insulares e continentais.
3. Matéria e instrumentos da escrita. Forma dos manuscritos. Códices e codicologia.
4. Sistemas braquigráficos.
5. Escritas: visigótica (librária e cursiva), carolina, minúscula diplomática, gótica (librária e cursiva), humanística (librária e cursiva), cortesã, processada e encadeada. Questões de nomenclatura e de normalização.
6. Normas de transcrição de documentos. Elaboração de sumários.
7. Conceito de Diplomática. Actos jurídicos e actos escritos. Sua classificação. Génese e transmissão dos documentos.
8. Estrutura dos documentos e formas de datação e validação.
9. Crítica diplomática.
10. Noções fundamentais de sigilografia.

N.B. *O curso será eminentemente teórico-prático, sendo, por isso, da máxima importância a assistência às aulas.*

Além do contacto com abundantes reproduções documentais, na medida do possível, realizar-se-ão visitas de estudo a diversos arquivos da cidade e de outras localidades.

A possibilidade de realização de trabalhos práticos dependerá do progresso feito pelos alunos interessados.

BIBLIOGRAFIA:

- AZEVEDO, Rui de - *Documentos medievais portugueses. 1. Documentos régios*, Lisboa, 1958. (Introdução).
- *Estudos de Diplomática Portuguesa*. in «Revista da Universidade de Coimbra», vol. 14, pp. 31-80.
- BATTELI, Giulio - *Lezioni di Paleografia*, 3ª ed., Città del Vaticano, 1949.
- BISCHOFF, Bernhard - *Paléographie de l'Antiquité Romaine et du Moyen Âge Occidental*, Paris, Picard, 1985.
- CAPPELLI, Adriano - *Dizionario di abbreviature latine ed italiane*, 6ª ed. (anastática), Milano, 1967.
- COSTA, P^{te}. Avelino de Jesus - *Álbum de Paleografia e Diplomática portuguesas*, 6ª ed., Coimbra, 1997.
- *Estudos de Cronologia, Diplomática, Paleografia e Histórico-Linguísticos*, Porto, S.P.E.M., 1992.
- *Normas de transcrição e publicação de documentos medievais e modernos*, 3ª ed., Coimbra, 1993.
- CRUZ, António - *Observações sobre o estudo da Paleografia em Portugal*, Porto, 1967.
- *Paleografia portuguesa. Ensaio de manual*, Porto, Cadernos Portucale, 1987.
- *Santa Cruz de Coimbra na Cultura Portuguesa da Idade Média*. Vol. I: *Observações sobre o "Scriptorium" e os estudos claustrais*, Porto, 1964
- DESTREZ, Jean - *La pecia dans les manuscrits universitaires du XIII^e et du XIV^e siècle*, Paris, Editions Jacques Vautrain, 1935.
- DESWARTE, Sylvie - *Les enluminures de la "Leitura Nova" 1504-1552. Étude sur la culture artistique au Portugal au temps de l'Humanisme*. Préface par André Chastel, Paris, Fund. Calouste Gulbenkian, 1977.

- DIAZ, Y DIAZ, Manuel C. - *Códices visigóticos en la monarquía leonesa*, Leon, Centro de Estudios e Investigación "San Isidro", (C.S.I.C.), 1983.
- *Consideraciones sobre las pizarras visigóticas*, in *Actas de las I Jornadas de Metodología Aplicada de las Ciencias Historicas. V. Paleografía y Archivística*, Santiago de Compostela, 1975, pp. 23-29.
- Diplomática et sigillographica. Travaux préliminaires de la Commission Internationale de Diplomatique.*
- L'Écriture. Le cerveau, l'oeil et la main.* Louvain-la-Neuve, Brepols-Turnout, 1990.
- GASPARRI, Françoise - *Introduction a l'histoire de l'écriture*, Louvain-la-Neuve (Brepols), Université Catholique de Louvain, Institut d'Études Medievales, 1994.
- GILISSEN, L. - *L'expertise des écritures médiévales*, Gand, Éditions Cientifiques, 1973.
- *Prolégomènes à la codicologie*, Gand, Éditions Scientifiques, 1977.
- GIRY, A. - *Manuel de Diplomatique*, New York, 1983.
- Les très riches heures du Duc de Berry*, Avant-propos de Charles Samaran. Introduction et légende de Jean Longnon et Raymond Cazelles, Paris, Musée Condé-Chantilly, 1980.
- GUYOTJEANNIN, Olivier et alii... - *Diplomatique Médiévale*, Brepols, Louvain-la-Neuve, 1993.
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho - *Da Diplomática régia à História do Estado dos fins da Idade Média* in «Revista de História Económica e Social», Lisboa, 1982, pp. 11-25.
- MALLON, Jean - *Recueil d'études publiées de 1937 à 1981*, Paris, C.N.C.S., 1982.
- *Paléographie Romaine*, Madrid, 1952.
- MARQUES, A. H. de Oliveira - *Paleografía e Diplomática*, in *Dicionário da História de Portugal*, dirg. por Joel Serrão, 2ª ed., vols. I e III, Porto, Liv. Figueirinhas, 1971.
- MARQUES, José - *L'écriture de Francesco Cavalcanti, une nouveauté au Portugal - 1482*, in «Revista da Faculdade de Letras, História», Porto, vol. XII, 1995, pp. 151-182.
- *Regimento da Chancelaria Arquiepiscopal de Braga no século XV: Tipologia documental e taxas*, in «Revista da Faculdade de Letras. História», II Série, vol. IX, Porto, 1992, pp. 87-106.
 - *A Chancelaria e a Diplomática Arquiepiscopais de Braga nos finais da Idade Média*, in «Revista de História», Centro de História da Universidade do Porto, vol. XII, 1993, pp. 25-46.
 - *A influência das bulas papais na documentação medieval portuguesa*, in «Revista da Faculdade de Letras», II Série, vol. XIII, Porto, 1996, pp. 25-62.
- Panorama actual de la investigación sobre escrituras latinas: perspectivas para el futuro*, in *Actas das I Jornadas de Metodología Aplicada de las Ciencias Históricas. V. Paleografía y Arquivística*, Santiago de Compostela, 1975, pp. 15-22.
- MENENDEZ-PIDAL DE NAVASCUÉS, Faustino - *Apuntes de sigilografía española*, Guadalajara, Institución Provincial de Cultura "Marqués de Sautillana", 1988
- MENTRÉ, Mireille - *Contribución al estudio de la miniatura en León y Castilla en la la Alta Edad Media*, León, 1976.
- MILLARES, Carlo Agostin - *Manual de Paleografía Española*, 2 vols., Barcelona, 1929.
- *Tratado de Paleografía Española*, con la colaboración de José Manuel Ruiz Asencio., 3ª. ed., Madrid, Espasa-Calpe, 1983. (3 vols.)
- NUNES, Eduardo Borges - *Abreviaturas paleográficas portuguesas*, Lisboa, Fac. de Letras, 1981.
- *Album de Paleografía Portuguesa*, Lisboa, 1969
 - *Varia Paleografica maiora ad minora*, in «Portugaliae Historica», I, 1973, pp. 223-243.
- Paleografía y Diplomática*, Madrid, Universidad Nacional de Educación a Distancia, 1982. (Em edições posteriores, esta obra foi dividida em dois volumes: um dedicado à Paleografía e outro à Diplomática).
- PEREIRA, Isaías da Rosa - *A "pecia" em manuscritos universitários. Estudo de três códices alcobacenses dos séculos XIII e XIV*, in «Anais da Academia Portuguesa da História», Lisboa, II série, 22, 1973. pp. 245-278.
- PETRUCCI, Armando - *Breve storia della scrittura latina*, Roma, Bagatto Libri, 1989.
- RIBEIRO, João Pedro - *Dissertações chronológicas e criticas*, 5 vols., 1810 - 1836.
- *Observações históricas e críticas para servirem de memórias ao systema da Diplomática Portuguesa*, Lisboa, 1799.

- SANTOS, Maria José de Azevedo - *Da visigótica à Carolina. A escrita em Portugal de 882 a 1172. Aspectos técnicos e culturais.*, Lisboa, JNICT-FCG,1994.
- SARAIVA, José - *A data nos documentos medievais e asturo-leoneses*, Sep. da «Revista Portuguesa de História», Coimbra, 2, 1942.
- TÁVORA, D. Luís Gonzaga de Lencastre e - *O estudo da Sigilografia Medieval Portuguesa*, Lisboa, Ministério da Educação, 1983.
- STIENNON, Jacques - *Paléographie du Moyen Âge*, Paris, A. Colin, 1973.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

(Prof.^a Doutora Fernanda Martins)

(Prof.^a Doutora Lurdes Fidalgo)

(Dra. Sameiro Araújo)

(Dr. Paulo Jorge Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Introdução

Esta disciplina integra-se no Ramo Educacional desta Faculdade leccionada no 3º Ano dos cursos de Filosofia e História e no 4º Ano dos cursos de Geografia e L.L.M.. É uma disciplina anual que se organiza em três módulos. O primeiro aborda a articulação do discurso psicológico e educativo face à formação de professores. O segundo trabalha a perspectiva desenvolvimental do ser humano tendo em conta o aluno e o professor. O terceiro visa a reflexão do processo de aquisição, retenção, organização e transferência do conhecimento que se insere no contexto da Psicologia da Aprendizagem e pretende ser sintetizador e organizador dos módulos anteriores.

Objectivos Globais.

1. Apresentar e justificar a integração da Psicologia na Formação de Professores.
2. Situar o estudo da adolescência no âmbito da Psicologia do Desenvolvimento.
3. Identificar as principais características da adolescência.
4. Analisar as implicações do conhecimento da Psicologia da adolescência na prática educativa.
5. Identificar as principais teorias da aprendizagem e as suas implicações psicopedagógicas.
6. Relacionar aprendizagem e desenvolvimento como componentes de um estudo global do adolescente em situação educativa.
7. Aplicar os conhecimentos a situações de ensino/aprendizagem, mais concretamente ao papel mediador do professor.

Conteúdo Programático.

I. Psicologia e Educação.

1. Objecto e Método da Psicologia.
2. Áreas de investigação e de aplicação
3. A Psicologia na formação de professores.

II. Psicologia do Desenvolvimento

1. Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
 - 1.1. Métodos de investigação na Psicologia do Desenvolvimento;
 - 1.2. Factores de desenvolvimento: a polémica *nature-nurture*;
 - 1.3. A perspectiva do ciclo de vida;
 - 1.4. Áreas e contextos de desenvolvimento psicológico.
2. Desenvolvimento Cognitivo
 - 2.1. Introdução à teoria de Jean Piaget;
 - 2.1.1. Conceitos básicos: invariantes funcionais, construtivismo, estrutura e estádio;
 - 2.1.2. Características do sistema piagetiano de estádios;
 - 2.1.3. Os factores do desenvolvimento cognitivo;
 - 2.1.4. Os estádios do desenvolvimento cognitivo da infância até à pré-adolescência.
3. Desenvolvimento Moral
 - 3.1. Pressupostos da abordagem estrutural-construtivista;
 - 3.2. Comportamento e raciocínio moral;
 - 3.3. O contributo de Jean Piaget: a moral heterónoma e a moral autónoma;
 - 3.4. Introdução à teoria de Lawrence Kohlberg;
 - 3.4.1. Pressupostos da teoria e avaliação do desenvolvimento moral;
 - 3.4.2. Níveis e estádios do desenvolvimento moral;

- 3.4.3. Nível pré-convencional:
4. Introdução à Psicologia da Adolescência
 - 4.1. As primeiras abordagens da adolescência e a ênfase na crise adolescente;
 - 4.2. As abordagens antropológicas e as investigações em populações ocidentais;
 - 4.3. Definição, duração e tarefas desenvolvimentais da adolescência;
 - 4.4. A adolescência como fenómeno bio-psico-social:
 - 4.4.1. a puberdade e as mudanças corporais;
 - 4.4.2. implicações psicológicas da puberdade e da adolescência;
 - 4.4.3. a cultura adolescente.
 5. Desenvolvimento Cognitivo na Adolescência
 - 5.1. Caracterização global do pensamento operatório formal na teoria de Jean Piaget;
 - 5.2. Estruturas formais: a rede combinatória e o grupo INRC;
 - 5.3. Pensamento operatório formal e contextos socio-educativos:
 - 5.3.1. Implicações de diferentes contextos socio-educativos na existência/manifestação do pensamento formal;
 - 5.3.2. Implicações educativas da (in)existência do pensamento formal;
 - 5.3.3. Possibilidade de promoção do desenvolvimento cognitivo.
 6. Desenvolvimento Moral na Adolescência
 - 6.1. Nível convencional e pós-convencional segundo L. Kohlberg
 - 6.2. Desenvolvimento moral e comportamento.
 - 6.3. Promoção do desenvolvimento moral: a discussão de dilemas morais, a comunidade justa, a educação psicológica deliberada.
 7. Desenvolvimento Social e Afectivo na Adolescência
 - 7.1. Desenvolvimento social e afectivo do nascimento à puberdade
 - 7.2. Desenvolvimento das relações interpessoais na adolescência: concepções interpessoais, estratégias de organização da acção interpessoal e desenvolvimento das relações de amizade segundo R. Selman.
 - 7.3. Desenvolvimento das relações com os pais: modelos e práticas.
 - 7.4. Desenvolvimento da conduta social na adolescência.
 8. Desenvolvimento da Identidade na Adolescência
 - 8.1. Padrões determinantes do desenvolvimento da identidade na adolescência;
 - 8.2. A crise psicossocial segundo Erik Erikson.
 - 8.3. Os estatutos da identidade segundo James Marcia;
 - 8.4. Desenvolvimento da identidade e contextos de existência.
 9. Desenvolvimento Vocacional na Adolescência
 - 9.1. Estádios, tarefas e sub-tarefas.
 - 9.2. Factores que influenciam o comportamento vocacional.
 - 9.3. Obstáculos ao processo de decisão vocacional.
 - 9.4. Influência dos professores, pais e grupos de pares nas decisões vocacionais.
 10. O Normal e o Patológico na Adolescência
 - 10.1. O crescimento e as alterações comportamentais
 - 10.2. Perturbações do comportamento na adolescência: a ansiedade, os medos, as fobias, a depressão, a fuga, o suicídio, a gravidez, a bulimia e a anorexia.
 - 10.3. Comportamentos desviantes e comportamentos delinquentes.

III. A Aprendizagem

1. Introdução à aprendizagem:
 - 1.1 conceito, tipos e características;
 - 1.2. origem das teorias da aprendizagem.
2. Teorias comportamentais
 - 2.1. condicionamento clássico (Pavlov);
 - 2.2. condicionamento operante (B. F. Skinner): conceito; noção de reforço; escalas de reforço; eliminação da resposta.
 - 2.3. Questões éticas relacionadas com o condicionamento operante.
 - 2.4. Aplicação das teorias comportamentalistas:

- 2.4.1. O condicionamento operante na sala de aula: a modificação do comportamento; técnicas de aproximações sucessivas; sistema de economia de fichas; princípio de Premack.
- 2.5. Críticas às teorias comportamentais.
- 3. Abordagem Cognitivista da Aprendizagem
 - 3.1. Emergência e caracterização das teorias cognitivas.
 - 3.1.1. Teoria da *Gestalt*: (1) noções fundamentais; (2) importância para a educação.
 - 3.1.2. Teoria da Instrução de Bruner: princípios básicos; importância para o ensino.
 - 3.1.3. O Modelo do Processamento de Informação
 - 3.1.3.1. Origem e apresentação do modelo do processamento da informação;
 - 3.1.3.2. A Psicologia Cognitiva e o modelo do processamento de informação;
 - 3.1.3.2.1. Os estudos de memória. Aprendizagem na sala de aula e processos de facilitação da recuperação.
 - 3.1.3.2.2. Inteligência e processamento da informação.
 - 3.1.3.2.2.1. Da abordagem factorial da inteligência ao processamento da informação;
 - 3.1.3.2.2.2. Os mecanismos básicos da cognição; a análise componencial; a análise de tarefas contextualizadas;
 - 3.1.3.2.2.3. As diferentes abordagens e o papel da escola;
 - 3.1.3.2.2.4. Os programas de treino cognitivo.
- 4. A Aprendizagem social
 - 4.1. A aprendizagem por observação (referência aos trabalhos de A. Bandura).
 - 4.1.1. Fases da aprendizagem social;
 - 4.1.2. Importância da aprendizagem vicariante;
 - 4.1.3. A auto-regulação;
 - 4.1.4. O professor e a auto-regulação do comportamento.
- 5. O Ensino e a Aprendizagem:
 - 5.1. Factores Cognitivos;
 - 5.2. Dimensões socio-cognitivas: as atribuições causais, o desânimo aprendido, o *locus* de controlo.

BIBLIOGRAFIA:

- AJURIAGUERRA, J. (1976). *Manual de psiquiatria infantil*. Rio de Janeiro: Masson.
- *ALMEIDA, L.S. (1983). *Teorias da inteligência*. Porto: Edições do Jornal de Psicologia.
- ALMEIDA, L.S. (1996). Cognição e aprendizagem: Como a sua aproximação conceptual pode favorecer o desempenho cognitivo e a realização escolar. *Psicologia: Teoria, Investigação e Prática*, 1, 17-32.
- ARIÈS, P. (1988). *A criança e a vida familiar no antigo regime*. Lisboa: Relógio d'Água.
- BERBAUM, J. (1993). *Aprendizagem e formação*. Porto: Porto Editora.
- BORGES, M.I.P. (1987). *Introdução à psicologia do desenvolvimento*. Porto: Edições Jornal de Psicologia.
- CAIRNS, R.B. (1983). The emergence of developmental psychology. In Paul H. Mussen (Ed.), *Handbook of child psychology* (Vol. I)(pp. 41-102). New York: John Wiley & Sons.
- *CAMPOS, D. M. S. (1985). *Psicologia da aprendizagem*. Petrópolis: Vozes.
- *CLAES, M. (1990). *Os problemas da adolescência* (2nd. ed.). Lisboa: Verbo.
- *COIMBRA, J.L.(1990). Desenvolvimento interpessoal e moral. In Bártolo Paiva Campos (Coordenador), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. (Vol. II)(pp. 9-49). Lisboa: Universidade Aberta.
- COLEMAN, J.S., & Husén, T. (1990). *Tornar-se adulto numa sociedade em mutação*. Porto: Afrontamento.
- *COLL, C., Palacios, J., & Marchesi, A. (1996). *Desenvolvimento psicológico e educação* (Vol. 2). Porto Alegre: Artes Médicas.
- *CORDEIRO, J.D. (1980). *O adolescente e a família*. Lisboa: Moraes.

- *COSTA, M.E. (1991). Desenvolvimento da identidade em contexto escolar. In B.P. Campos, *Educação e desenvolvimento pessoal e social* (pp. 143-173). Porto: Afrontamento.
- DIAS, C.A. & Vicente, T.N. (1984). *A depressão no adolescente*. Porto: Afrontamento.
- ELLIS, H.C., & Hunt, R.R. (1993). *Fundamentals of cognitive psychology*. Dubuque: WCB Brown & Benchmark.
- *IMAGINÁRIO, L. (1990). Os jovens e o trabalho. In Bártolo Paiva Campos (Coordenador), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. (Vol. II) (pp. 187-212). Lisboa: Universidade Aberta.
- LE HALLE, H. (1985). *Psychologie des adolescents*. Paris: PUF.
- *LOURENÇO, O.M. (1998). *Psicologia do desenvolvimento moral* (2 ed.). Coimbra: Almedina.
- LOZANO, R.J., Malmierca, J.L.M., Perez, J.C.N., Rioboo, A.M.P., & Paz, M.R.S. (1997). *Procesos de aprendizagem en ambientes educativos*. Madrid: Editorial Centro de Estudios Ramon Areces.
- LUTTE, G. (s/d). *Libérer l'adolescence: Introduction à la psychologie des adolescents et des jeunes*. Liège: Pierre Mardaga.
- MARTINS, M.F. (1990). *A tentativa de suicídio adolescente*. Porto: Afrontamento.
- MATLIN, M.W. (1994). *Cognition*. Forth Worth: Harcourt Brace
- MENESES, I. (1990). Desenvolvimento no contexto familiar. In Bártolo Paiva Campos (Coordenador), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. (Vol. II) (pp. 51-91). Lisboa: Universidade Aberta.
- MURY, G. & Gaujelac, V. (1988). *Os jovens marginais*. Lisboa: Editorial Notícias.
- *MUUSS, R.E. (1996). *Theories of adolescence* (6th Ed.) New York: McGraw-Hill
- *PIAGET, J. (1969). *Psychologie et pédagogie*. Paris: Denoël/Gonthier
- PIAGET, J. (1977). *A linguagem e o pensamento da criança*. Lisboa: Moraes Editores.
- *PIAGET, J. (1990). *Para onde vai a educação?*. Lisboa: Livros Horizonte.
- *PIAGET, J. (1990). *Seis estudos de psicologia*. Lisboa: D.Quixote.
- *PIAGET, J. (1999). *Pedagogia*. Lisboa: Instituto Piaget.
- PIAGET, J., & Inhelder, B. (1995). *A psicologia da criança* (2nd ed.). Porto: Edições Asa.
- POWER, F., Higgins, A., & Kohlberg, L. (1989). *Lawrence Kohlberg approach to moral education*. New York: Columbia University Press.
- RELVAS, J. (1986). Teorias da aprendizagem social. In C. Rodrigues (Ed.), *Motivação e aprendizagem*. Porto: Contraponto.
- *RIBEIRO, J.P. (1990). Desenvolvimento intelectual. In Bártolo Paiva Campos (Coordenador), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. (Vol. I)(pp. 49-91), Lisboa: Universidade Aberta.
- RIDING, R. J. (1980). *Aprendizagem escolar*. Lisboa: Livros Horizonte
- SAMPAIO, D. (1991). *Ninguém morre sózinho*. Lisboa: Caminho.
- SAMPAIO, D. (1994). *Inventem-se novos pais*. Lisboa: Caminho.
- *SANTOS, M.E. B. (1991). *Os aprendizes de Pigmalião*. Lisboa: IED (Cap. 4).
- *SERAFINI, M.T. (1991). *Saber estudar e aprender*. Lisboa: Editorial Presença.
- SHORTER, E. (1995). *A formação da família moderna*. Lisboa: Terramar.
- SISSON, L.A., Hersen, M., & Hasselt, V.B. (1987). Historical perspectives. In V.B.Hasselt and M.Hersen (Eds.), *Handbook of adolescent psychology* (pp. 3-10). New York: Pergamon.
- *SPRINTHALL, N. A., & Collins, W.A. (1994). *Psicologia do adolescente: Uma abordagem desenvolvimentista*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- SPRINTHALL, N.A., & Sprintfhall, R.C. (1993). *Psicologia educacional*. Lisboa: McGraw-Hill (Cap. 7).
- TOMKIEWICZ, S. (1980). *Adaptar, marginalizar ou deixar crescer?* Lisboa: A Regra do Jogo.

REGISTO ARQUITECTÓNICO I

(Arqt.º Pedro Borges de Araújo)
(Carga horária – 4 horas semanais)

- 0.1. A estrutura da disciplina. Introdução
- 0.2. A estrutura da disciplina. Os Módulos
- 0.3. Sobre a Bibliografia
- 0.4. A estrutura da disciplina. A Bibliografia
 - 0.4.1. Arquitectura. Teoria
 - 0.4.2. Arquitectura. História
 - 0.4.3. Arquitectura. Sistemas de Representação

- 1.1. Precisão Terminológica
- 1.2. Arquitectura. Determinação dos limites operacionais do conceito
- 1.3. Arquitectura. Ideia e Realização
- 1.4. Arquitectura. Conservação
- 1.5. Arquitectura. Função

- 2.1. Arquitectura. Espaço
- 2.2. Arquitectura. Lugar
- 2.3. Arquitectura. Escala

- 3.1. Arquitectura. Estrutura oculta
- 3.2. Arquitectura. Comunicação
- 3.3. Arquitectura. Forma e Símbolo
- 3.4. Arquitectura. Construção

REGISTO ARQUITECTÓNICO II

(Arqt.º Pedro Borges de Araújo)
(Carga horária – 4 horas semanais)

- 1.1. O Desenho.
- 1.2. Organigramas Funcionais e Estrutura Topológica.
- 1.3. Estrutura da criação e sistemas de representação.

- 2.1. Arquitectura, Desenho e Projecto.
- 2.2. Programas e Projectos.
- 2.3. Sobre o Projecto.

- 3.1. Os Tratados de Arquitectura.
- 3.2. O Registo Arquitectónico e os Tratados de Arquitectura.
- 3.3. O Registo Arquitectónico e o Projecto de Arquitectura.
- 3.4. Arquitectura, Registo e Projecto.
- 3.5. Arquitectura e Geometria.

- 4.1. Técnicas de Registo Arquitectónico.
- 4.2. Desenho.
- 4.3. Projecto.
- 4.4. Fotografia.
- 4.5. Aerofotogrametria.
- 4.6. Registo Arquitectónico e Novas Tecnologias.
- 4.7. Tecnologias de Digitalização.
- 4.8. Levantamento.
- 4.9. Projecto, Obra e Registo.
- 4.10. Registo Gráfico e Discursivo.
- 4.11. Memória Descritiva.
- 4.12. Forma e Tecnologia.

SOCIEDADE, ECONOMIA E POLÍTICA NA ÉPOCA CONTEMPORÂNEA

(Dr. Manuel Loff)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. **INTRODUÇÃO:** teste de diagnóstico e reflexão propedêutica sobre o significado histórico da contemporaneidade.
2. **A SOCIEDADE CAPITALISTA DO SÉC. XIX:**
 - 2.1 O industrialismo e o modelo económico capitalista.
 - 2.2 As Revoluções Liberais e o modelo político burguês.
 - 2.3 A emergência dos novos movimentos políticos:
 - 2.3.1 os nacionalismos e a «construção nacional»;
 - 2.3.2 o democratismo e a massificação social;
 - 2.3.3 os socialismos, o anarquismo e o movimento operário.
 - 2.4 Colonialismo e imperialismo contemporâneos; a supremacia da cultura europeia, a reacção asiática e africana.
3. **CONFLITOS MUNDIAIS E CONFRONTO IDEOLÓGICO NO SÉC. XX:**
 - 3.1 A I Guerra Mundial, uma primeira guerra de massas e de mobilização total.
 - 3.2 A grande crise da civilização capitalista:
 - 3.2.1 Revolução Soviética e primeira vaga democratizadora;
 - 3.2.2 crise dos modelos liberais na economia e nas concepções políticas; disfunção capitalista e Grande Depressão;
 - 3.2.3 ascensão dos fascismos, polarização política e «totalitarismos»; o actual debate político e historiográfico: a memória social e os revisionismos históricos e ideológicos;
 - 3.2.4 guerras ideológicas (II Guerra Mundial e guerras civis): «guerra total» e genocídios.
 - 3.3 Um mundo bipolar em «Guerra Fria» numa era atómica: capitalismo e «socialismo real» (transição pós-stalinista, revolução chinesa); uma nova revolução tecnológica.
4. **O FIM DO PREDOMÍNIO EUROPEU:**
 - 4.1 A emancipação do mundo colonial (Índia, mundo árabe, África subsariana) e a descolonização como conflito antropológico, ideológico e económico.
 - 4.2 Uma década paradoxal (anos '60): a revolução do consumo, a ruptura do modelo social ocidental, a reivindicação identitária, o «tempo dos jovens».
 - 4.3 Uma nova era de crise: do Estado-Providência ocidental, do «socialismo real» do mundo soviético; o agravamento do fosso Norte-Sul. O fim do confronto bipolar.
 - 4.4 Propostas de leitura do fim do segundo milénio: «globalização», unipolarismo, renascimento nacionalista, mobilização identitária.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

1. DE CONSULTA ESPECIALMENTE ACONSELHADA:

- DROZ, Bernard; ROWLEY, Anthony, *História do Século XX*, 4 vols., trad. port.. Lisboa: Pubs. Dom Quixote, 1988
- HOBSBAWM, Eric J. *A Era das Revoluções. A Europa de 1789-1848*, trad. port.. Lisboa: Presença, 1978.
- *A Era do Capital, 1848-1875*, trad. port.. Lisboa: Presença, 1979.
- *A Era do Império, 1875-1914*, trad. port.. Lisboa: Presença, 1990 ⁽¹⁾.
- *A Era dos Extremos. História breve do séc. XX*, trad. port.. Lisboa: Presença, 1996.
- LÉON, Pierre, *História Económica e Social do Mundo*, vols. IV, V e VI. Lisboa: Sá da Costa, 1983.
- RÉMOND, René, *Introdução à História do Nosso Tempo. Do Antigo Regime aos nossos dias*. Lisboa: Gradiva, 1994 ⁽²⁾.

* Outra bibliografia especializada, adequada à realização de trabalhos de investigação, e fontes documentais e material videográfico para análise nas aulas, serão oportunamente indicados e/ou divulgados pelo docente.

⁽¹⁾ Disponível na Biblioteca versão original francesa.

⁽²⁾ Disponível na Biblioteca a versão original inglesa.

2. DE CONSULTA ÚTIL:

- AZÉMA, Jean-Pierre; BÉDARIDA, François (dirs.) (1995), *1938-1948, les années de la tourmente. De Munich à Prague. Dictionnaire critique*. Paris: Flammarion.
- BALIBAR, Etienne; WALLERSTEIN, Immanuel (1988), *Race, nation, classe. Les identités ambiguës*. Paris: Editions La Découverte.
- BARKAN, Elazar (2000), *The Guilt of Nations. Restitution and Negotiating Historical Injustices*. Nova York/Londres: W. W. Norton & Company.
- BERNSTEIN, Serge (1996), *Los regímenes políticos del siglo XX. Para una historia comparada del mundo contemporáneo*, trad. esp.. Barcelona: Ariel.
- CIPOLLA, Carlo (ed.) (1983), *Historia económica de Europa*, vols. 3, 4 e 5, trad. esp.. Barcelona: Ariel.
- COLLOTTI, Enzo (1992), *Fascismo, fascismos*, trad. port.. Lisboa: Caminho.
- DROZ, Jacques (dir.) (1984), *História geral do Socialismo*, 9 vols., trad. port.. Lisboa: Livros Horizonte.
- DUBY, Georges; PERROT, Michelle (dir.) [1994-97], *História das Mulheres*, vols. 4 («O século XIX», dirigido por Geneviève Fraisse e Michelle Perrot) e 5 («O século XX», dirigido por Françoise Thébaud), trad. port.. Porto: Edições Afrontamento.
- GELLNER, Ernest (1993), *Nações e Nacionalismo*, trad. port.. Lisboa: Gradiva.
- HOBSBAWM, Eric; POLITO, Antonio (2000), *Século XXI. Reflexões sobre o futuro*. Trad. port.. Lisboa: Editorial Presença.
- KI-ZERBO, Joseph (s.d.), *História da África Negra*, vol. II, edição revista e actualizada pelo autor, trad. port.. S.l.: Pubs. Europa-América.
- LLOBERA, Josep R. (2000), *O Deus da Modernidade. O desenvolvimento do nacionalismo na Europa Ocidental*. Trad. port.. Oeiras: Celta.
- MARTÍNEZ CARRERAS, José U. (1987), *Historia de la descolonización, 1919-1986. Las independencias de Asia y Africa*. Madrid: Istmo.
- MAZOWER, Mark (1998), *Dark Continent. Europe's 20th Century*. Londres: Allen Lane/The Penguin Press.
- MICHEL, Henri (1977), *Os Fascismos*, trad. port.. Lisboa: Pubs. Dom Quixote.
- MIEGE, Jean-Louis (1973), *Expansion européenne et décolonisation de 1870 à nos jours*. Paris: P.U.F.
- MILZA, Pierre (1991), *Les fascismes*, edição aumentada com posfácio. Paris: Éditions du Seuil.
- TERNON, Yves (1995), *El Estado criminal. Los genocidios en el siglo XX*, trad. esp.. Barcelona: Ediciones Península.
- WALLERSTEIN, Immanuel (1997), *El futuro de la civilización capitalista*, prólogo de Salvador Giner, epílogo de José María Tortosa. Barcelona: Icaria.

SOCIEDADE, ECONOMIA E POLÍTICA NA ÉPOCA MEDIEVAL

(Prof. Doutor Luís Alberto Adão da Fonseca)

(Prof. Doutor José Augusto Sotto Mayor Pizarro)

(Prof. Doutora Paula Maria de Carvalho Pinto da Costa)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Os Fundamentos da Civilização Europeia.

1.1. A transição do mundo antigo ao medieval. As invasões e os primeiros reinos ocidentais. O problema da formação da economia medieval.

1.2. A organização e decadência da Europa carolíngia.

2. Os Séculos da Cristandade.

2.1. As condições da expansão da vida material (séc. XI - meados do século XIV).

2.2. Os poderes na Europa. A paz, a Cristandade e os poderes temporais.

2.3. A sociedade medieval. Modelo ideológico e relações sociais.

2.4. A vida política do século XI a inícios do século XIV. O ciclo da Igreja e do Império (meados do século XI - meados da 2ª metade do século XII). O problema da reforma gregoriana.

2.5. A vida política do século XI a inícios do século XIV. O ciclo do advento das monarquias (meados da 2ª metade do século XII - inícios do século XIV). A Reconquista na Península Ibérica.

3. Os séculos XIV e XV.

3.1. As condições da vida material (meados do século XIV - século XV). O problema da crise.

3.2. As mutações da sociedade medieval.

3.3. As estruturas políticas.

3.4. A vida política (meados do século XIV - século XV): os enfrentamentos pelo domínio de grandes espaços: Atlântico e Mediterrâneo Ocidental; da Guerra dos 100 Anos ao problema de Itália.

3.5. A vida política (meados do século XIV-século XV). A evolução política em Castela e na Coroa de Aragão.

BIBLIOGRAFIA:

BALARD, Michel; GENET, Jean-Philippe; ROUCHE, Michel, *A Idade Média no Ocidente: dos Bárbaros ao Renascimento*, Lisboa, D. Quixote, 1994.

FONSECA, Luís Adão da, *La Cristandad Medieval*, "Historia Universal EUNSA", tomo 5, Pamplona, EUNSA, 1984.

FOSSIER, Robert, *La Société Médiévale*, Paris, Armand Colin, 1991.

FOURQUIN, Guy, *Histoire Économique de l'Occident Médiéval*, Paris, Armand Colin, 1969 (trad. port.: Lisboa, Ed.70, 1986).

SUÁREZ FERNÁNDEZ, Luís, *De la Crisis del siglo XIV a la Reforma*, "Historia Universal EUNSA", tomo 6, Pamplona, EUNSA, 1980.

SOCIEDADE, ECONOMIA E POLÍTICA NA ÉPOCA MODERNA

(Prof. Doutor Francisco Ribeiro da Silva)

(Prof.ª Doutora Maria Inês Amorim)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Sistemas de governo e formas de poder:
 - 1.1. Absolutismo e monarquias absolutas. O papel da nobreza e do funcionalismo.
 - 1.2. Absolutismo esclarecido.
2. O Império Otomano: a dualidade social e a dualidade religiosa.
3. Sociedade e sistema de governo na China.
4. Sistemas de governo e instituições políticas em África.
5. A Europa e o advento da construção dos espaços marítimos:
 - 5.1. A redescoberta do litoral (viagens, representações, pesca, cabotagem)
 - 5.2. Guerra e comércio (corso, infra-estruturas, jurisdição, *mare clausum /mare liberum*)
6. A preponderância hispânica dos sécs. XVI a inícios de XVII: especiarias, metais e crédito
7. As Províncias Unidas na 1. metade do séc. XVII: “*o farol da Europa*”- uma “*nação capitalista por excelência*”
8. A renovação económica da Grã-Bretanha: da 2. metade do séc. XVII a meados de XVIII – um “*navio mercante ancorado na Europa*”

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

- ALMEIDA, A.A. Marques de - Capitais e capitalistas no comércio da especiaria. O eixo Lisboa-Antuérpia (1501-1549), Lisboa, Cosmos, 1993.
- BAYARD, Françoise - Le monde des financiers au XVII siècle, Paris, Flammarion, 1988.
- BONNEY, Richard - O absolutismo, Lisboa, PEA, 1991.
- BOYER-XAMBEU, Marie-Thérèse, et alii - Monnaie privée et pouvoir des princes, Paris, CNRS, 1986.
- BRASSEUL, Jacques – Histoire des faits économiques, t.I, Paris, Armand Colin, 1997.
- BRAUDEL, Fernand - Civilização Material, Economia e Capitalismo, Lisboa, ed.D.Quixote, 1990, 3 vols.
- BRAUDEL, Fernand - Gramática das Civilizações, Lisboa, ed.D.Quixote, 1992.
- BRAUDEL, Fernand - O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico no tempo de Filipe II, Lisboa, ed.D.Quixote, 1989, 2 vols.
- BRAUDEL, Fernand, dir.- A Europa, Lisboa, Terramar, 1996
- CIPOLLA, Carlo M. – O burocrata e o marinheiro, Oeiras, Celta, 1997
- COLLINS, J.B. - Classes, Estates and order in Early Modern Brittany, Cambridge, 1994.
- CONTAMINE, Philippe – Guerre et concurrence entre les États européens du XIV au XVIII siècle, Paris, PUF, 1998.
- ELIAS, Norbert - A sociedade de corte, Lisboa, ed.Estampa, 1987.
- FLOUD, Roderick, McCLOSKEY, Donald, dir. - The economic history of Britain since 1700, 2ªed., Cambridge, University Press, 1994, v.1 e 2.
- GIL PUJOL, X. - Las claves del Absolutismo y el Parlamentarismo, 1603-1715, Barcelona, 1991.
- GOFF, Jacques le – A velha Europa e a nossa, Lisboa, Gradiva, 1995
- GROUSSET, R.. – Histoire de la Chine. Des origines à la seconde guerre mondiale, nova ed., revista e corrigida, Paris, 2000.
- GROUSSET, R. – L'Empire du levant. Histoire de la question d'Órient, Paris, 2000
- HAUDRÈRE, Philippe – Le grand commerce maritime au XVIII siècle, Paris, SEDES, 1997.
- HOCQUET, Jean Claude, et alii – Horizons marins, itinéraires spirituels (V-XVIII siècles), v.2, Paris, Sorbonne, 1987
- ISRAEL, Jonathan I. – La República Holandesa y el mundo hispánico 1606-1661, Madrid, NEREA, 1997
- KINDLEBERGER, Charles P. - Historia financiera de Europa, Barcelona, Editorial Crítica, 1988.
- LE BOUËDEC, Gérard – Activités maritimes et sociétés littorales de l'Europe atlantique, 1690-1790, Paris, Armand Colin, 1997.

- MACDONOGH, G. – Frederick the Great. A life in deed and letters, Londres, 2000
- MANTRAN, Robert, dir. - Histoire de l'Empire Ottoman, Paris, Fayard, 1989.
- MARTIN ACOSTA, Maria Emelina - El dinero americano y la política del Imperio, Madrid, ed. MAPFRE, 1992.
- MIGUEL BERNAL, Antonio, ed. – Dinero, moneda y crédito en la monarquía hispánica, Madrid, Marcial Pons, 2000
- MILLER, J. - Absolutism in seventeenth century Europe, Londres, 1990.
- MOLAS, P. et alii - Manual de Historia Moderna, Barcelona, Ariel, 1993.
- MOLLAT (DU JOURDIN), Michel - A Europa e o Mar, Lisboa, Presença, 1995.
- MORINEAU, Michel – L'insertion de l'histoire maritime européenne au XVIII siècle dans le temps et dans l'espace. "Le Bulletin de la S.H.M.C", Paris, t.44, 1997/1-2.
- MOUSNIER, Roland - La monarquía absoluta en Europa del siglo V a nuestros días, Madrid, Ediciones Taurus, 1986.
- REINHARD, W. (Dir) – Les elites du pouvoir et la construcción de l'État en Europe, Paris, 1996.
- REVEL, Jacques - A invenção da sociedade, Lisboa, Difel, 1990.
- SANDERSON, Stephen K. – Civilizations and World Systems, Walnut Creek, London, New Delhi, Altamira Press, 1995
- TRACY, James D., dir., - The rise of merchant empires: long distance trade in the early modern world, 1350-1750, Cambridge, University Press, 1990.
- VRIES, Jan de - A economia da Europa numa época de crise, 1ªed., Lisboa, ed.D.Quixote, 1983.
- VRIES, Jan de, WOUDE, Ad van der – The first modern economy. Success, failure, and perseverance of the Dutch Economy, 1500-1815, Cambridge, Cambridge University Press, 1997

TEORIA DA HISTÓRIA

(Prof. Doutor José Maciel Morais dos Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

O programa apresentado contém apenas as unidades temáticas essenciais. Os desdobramentos adicionais de cada um desses pontos serão feitos no decorrer do ano lectivo.

Unidades Temáticas

1. Fundamentos e objectivos de uma reflexão teórica sobre a história: memória e história.
2. Teoria do conhecimento e conhecimento histórico: sujeito, limites e especificidades.
 - 2.1. Epistemologia das ciências e especificidade das ciências históricas.
 - 2.2. Realidade histórica e construção historiográfica.
3. Tempo e história.
 - 3.1. Tempo social e periodização.
 - 3.2. Filosofia da história: problemas e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA:

- ANDRÉS,-GALLEGO, José, *História da Gente Pouco Importante*, trad. port., Lisboa, Editorial Estampa, 1993.
- ARON, Raymond, *Dimensions de la Conscience Historique*, Paris, Plon, 1974
- *Introduction à la Philosophie de l'Histoire. Essai sur les limites de L'objectivité Historique*, Paris, Gallimard, 1948.
- *La Philosophie de L'Histoire. Essai sur une Théorie Allemande de L'Histoire*, Paris, J. Vrin, 1969.
- BARRACLOUGH, Geoffrey, *Tendances Actuelles de L'Histoire*, Paris, Flammarion, 1980.
- BARRERA, José Carlos Bermejo, *Entre Historia y filosofia*, Madrid, Akal, 1994.
- BARTHES, Roland, "Le discours de l'histoire" in *Poétique*, 49 (Fev. 1982), p. 13-21.
- BLOCH, Marc, *Introdução à História*, trad. portuguesa, Lisboa, Europa-América, s.d.
- BOCCHI, Gianluca y CERUTI, Mauro, *El sentido de la Historia*, la Historia como encadenamiento de historias, version castellana, Madrid, Editorial Debate, 1994.
- BOURDE, G.; MARTIN, H., *Les Écoles Historiques*, Paris, Seuil, 1982.
- BRAUDEL, Fernand, *História e Ciências Sociais*, trad. portuguesa, Lisboa, Presença, 1973.
- BURCKE, Peter (ed.), *Formas de Hacer História*, Madrid, Alianza Editorial, 1993.
- CARR, E. H., *Que é a História?*, trad. portuguesa, Lisboa, Gradiva, s.d.
- *Les Catégories en Histoire*, dir. Perelman, Bruxelles, Institut de Sociologie de l'Université Libre, 1963.
- CERTEAU, Michel, *L'écriture de l'histoire*, Paris, Gallimard, 1978.
- CHAUNU, Pierre, *Histoire, Science Sociale*, Paris, Sedes, 1974.
- COLLINGWOOD, R. G., *A Ideia de História*, trad. portuguesa, Lisboa.
- CORVISIER, André, *Sources et Méthodes en Histoire Sociale*, Paris, S.E.D.E.S., 1980.
- CRUZ, Juan Cruz, *Libertad en el tiempo, Ideas para una teoria de la História*, Pamplona, EUNSA, 1993.
- CRUZ, Manuel, *El historicismo, ciencia social y filosofia*, Barcelona, Montesinos Editor, 1981.
- *Dictionnaire des Sciences Historiques*, dir. André Burgière, Paris, Presses Universitaires de France.
- *Enciclopédia Einaudi* - 1. "Memória - História", trad. portuguesa, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984.
- 29. "Tempo/Temporalidade", trad. portuguesa, Lisboa, I.N.C.M., 1993.
- *Faire de L'Histoire: I. Nouveaux Problèmes; II. Nouvelles Aproches; III. Nouveaux Objects*, dir. J. le Goff e P. Nora, Paris, Gallimard, 1974.
- FEBVRE, Lucien, *Combates pela História*, trad. portuguesa, 2 vols., Lisboa, Presença, 1977.
- FENTRESS, James e WICKAM, *Memória Social*, trad. portuguesa, Lisboa, Teorena, 1994.
- FLEISCHER, H., *Concepção Marxista da História*, trad. portuguesa, Edições 70, 1978.
- FONTANA, Josep, *História: Análisis del pasado y proyecto social*, Barcelona, Editorial Crítica, 1982.

- FOUCAULT, Michel, *As Palavras e as Coisas*, trad. portuguesa, Lisboa, Portugalia, 1968.
- FURET, François, *L'Atelier de l'Histoire*, Paris, Flammarion, 1982.
- GARDINER, Patrick (org.), *Teorias da História*, trad. portuguesa, Lisboa, Gulbenkian, 1969.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Ensaio*, vol. III, Lisboa, Sá da Costa, 1971.
- GOMES, Pinharanda; QUADROS, António, *A Teoria da História em Portugal: I. O Conceito da História; II. A Dinâmica da História*, Lisboa, Espiral, s.d.
- GRIBBIN, John, *A trama do tempo*, Trad. portuguesa, Mem Martins, Europa-América, 1988.
- GRUNER, Rolf, *Philosophies of History*, Aldershot, Gower, 1985.
- HANDLIN, Oscar, *La verdad en la historia*, trad. Castellhana, México, Fondo de Cultura Económica, 1982.
- *Histoire (L)*, *L'Ethnologue et le Futurologie*, Paris, Mouton, 1972.
 - *História e Historicidade*, trad. portuguesa, Lisboa, Gradiva, 1988.
- LEVY-BRUHL, H., "Le fait historique", in *Recherches Philosophiques*, V. (1935-1936), p. 264-274.
- LOWITZ, Karl, *El Sentido de la Historia*, trad. castelhana, Madrid, Aguilar, 1973.
- LOZANO, Jorge, *El discurso histórico*, Madrid, Alianza Editorial, 1987.
- MARAVALL, José António, *Teoría del Saber Histórico*, Madrid, Revista de Occidente, s.d.
- MARROU, H. I., *Do conhecimento Histórico*, trad. portuguesa, Lisboa, Aster, 1974.
- *Théologie de L'Histoire*, Paris, Seuil, 1976.
- MARQUES, João, "Alberto Sampaio - Teoria e Prática de um historiador", in *Actas do Congresso Histórico Comemorativo dos 150 anos do Nascimento de Alberto Sampaio*, Guimarães, Câmara Municipal, 1995, p.309-323 [existe separata].
- "Para uma Metodologia da Didáctica da História", in *Novas Metodologias em Educação*, org. Adalberto Dias de Carvalho, Porto, Porto Editora, 1995, p.301-328.
- MENDES, José M. Amado, *A História como Ciência: Fontes, Metodologia e Teorização*, Coimbra Editora, 1987.
- MORA, José Ferrater, *Visões da História*, trad. portuguesa, Porto, Rés-Editora, s/d.
- *Nouvelle Histoire (La)* - dir. Le Goff, Paris, Retz, 1978
- POMIAN, Krzysztof, *L'ordre du temps*, Paris, Gallimard, 1984.

UNIVERSIDADE do
Porto

FACULDADE
DE
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XXII
Ano Lectivo 2001-2002

Curso de Filosofia

Porto • 2001

FILOSOFIA

1º ANO

1º Semestre

Filosofia Antiga I

Problemática da Fil. e da Hist. da Filosofia I

Filosofia do Conhecimento I

Lógica I

Hermenêutica I

2º Semestre

Filosofia Antiga II

Temas e Épocas da História da Cultura II

Filosofia do Conhecimento II

Hermenêutica

Metodologia da Investigação Filosófica II

FILOSOFIA ANTIGA I e II

(Prof. Doutor Álvaro dos Penedos)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

I. Origens da Filosofia: *Factores Determinantes.*

II. Filosofia Pré-Socráticos .

1. Milésios: elogia da *Natureza*.
2. Xenófanes: sem compromissos.
3. Pitagóricos: religião e ciência.
4. Heraclito: uma instabilidade estável.
5. Parménides: por um Ser estável.
6. Pré-Socráticos pós-parmenídeos: a sombra de Eleia.

III. Sofistas e Sócrates.

1. Os filósofos "*malditos*".
2. O filósofo "*bendito*".

IV. Platão: um homem de *diálogo*.

1. Platão na oposição.
 2. A formação filosófica de Platão.
 3. Escrita em dia.
 4. Diálogos e cartas;
 5. Critérios de autenticação;
 6. Cronologia;
 7. Tipos de ensino;
 8. Transmissão das obras.
- Diálogo.
 - Estrutura do Diálogo;
 - A personagem Sócrates.
 - Análise da *Apologia*. Análise do *Crítón*.
 - *Górgias e Eutídemo*: crítica à retórica e à erística.
 - A ideia. A linguagem. A ciência.
 - Ideia e participação nos primeiros diálogos;

1. *Ménon* e reminiscência;
2. *Crátilo*: a linguagem e as ideias;
3. *Fédon*: as ideias e a alma;
4. *República*: linha dividida e alegoria da caverna;
5. *Teeteto* e a ciência;
6. A teoria das ideias no *Parménides*;
7. A última fase do platonismo
8. Uma nova *Politeia*.
9. Educação e estatuto da mulher.

V. Aristóteles: um homem de *consenso*.

1. A vida e a obra.
2. Questões de metodologia.
3. Conceitos fundamentais da filosofia aristotélica.
4. Aristóteles perante Platão.
5. Elementos essenciais da Física.
6. O(s) Mundo(s) segundo Aristóteles.
7. Alma e teoria do conhecimento.
8. O Ser.
9. Aspectos da ética aristotélica: *Ethica Nicomachea*.
10. Análise da *Poética*.

BIBLIOGRAFIA:

I. História e cultura de Grécia Antiga

- DODDS, E. R., *Les Grecs et L'irrationnel*, Paris, Flamanarion, 1977.
 FINLEY, M. I., *Os Gregos Antigos*, Lisboa, Edições 70, 1984.
 JAEGER, W., *Paideia*, Lisboa, Aster, s/d.
 LÉVEQUE, Pierre, *A Aventura Grega*, Lisboa, Cosmos, 1970.
 PEREIRA, M. H. Rocha, *Estudos de História da Cultura Clássica*, Lisboa, Gulbenkian, 1920.
 SNELL, Bruno, *A descoberta do Espírito*, Lisboa, Edições 70, 1992.
 VERNANT, J. P., *Mito e Religião na Grécia Antiga*, Lisboa, Teorema, 1991.

II. Estudos de Filosofia Antiga

- ALLAN, D. J., *A Filosofia de Aristóteles*, Ed. Presença, 1983.
 BARNES, Jonathan, *The Presocratic Philosophers*, 2 vol., London, 1979.
 BRUN, Jean, *Sócrates, Platão, Aristóteles*, Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1974.
 BURNET, J., *L'aurore de la Philosophie Grecque*, Paris, Payot, 1970.
 CAUQUELIN, Anne, *Aristote*, Paris, Seuil, 1994.
 CHATELET, F., *A Filosofia Pagã*, Lisboa, Pub. D. Quixote, 1974.
 CORNFORD, F. M., *Principium Sapientiae*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1975.
 - *Estudos de Filosofia Antiga*, Coimbra, Atlântida, 1969.
 - *La Teoría Platonica del conocimiento: Teeteto y el Sofista*, Barcelona, Ediciones Paidós, 1983.
 DHERBEY, G. Romeyer, *Les choses mêmes: La pensée du réel chez Aristote*, Lausanne, L'âge de l'homme, 1983.
 - *Les Sophistes*, Paris, P.U.F., 1985.
 GAUTHIER, R. A. - *La morale d' Aristote*, Paris, P.U.F., 1963.
 GRAÇA, J. A., *Roteiros*, Revista da F.L.U.P., Série de Filosofia, n.º 4, 1987.
 - *Justiça e Concórdia em Protágoras e Antifonte*, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2000.
 GUTHRIE, W. K. C., *A History of Greek Philosophy*, Cambridge University Press, 1962.
 - *Os Filósofos Gregos: De Tales a Aristóteles*, Lisboa, Ed. Presença, 1987.
 JEANNIÈRE, Abel, *Les présocratiques*, Paris, Seuil, 1996.
 - *Platon*, Paris, Seuil, 1994.
 KIRK, G. S.; RAVEN, J. E., *Os Filósofos Pré-Socráticos*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1979.
 KOYRÉ, A., *Introdução à leitura de Platão*, Lisboa, Ed. Presença, 1979.
 MAGALHÃES, Vilhena V., *O Problema de Sócrates*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1984.
 PENEDOS, Álvaro, *Introdução aos Pré-Socráticos*, Porto, Rés, 1984.
 - *O Pensamento Político de Platão*, Porto, Publ. da FLUP, 1977.
 - *Ensaio*, Porto, Ed. Rés, 1987.
 - *Gregos: em busca da igualdade*, Revista da FLUP, Série de Filosofia n.º 5, 1988/89.
 - *Encantamentos. Platão e as artes de Abaris dos Hiperbóreos*, Revista da FLUP, Série de Filosofia, n.º 7, 1990.
 - *Os desígnios de Apolo - sobre a "Apologia" e o "Crítion" de Platão*, Revista da FLUP, Série de Filosofia, n.º 9, 1992, pp. 33-50.
 - *A Maravilhosa Viagem do Er, o Panfilio. A "República" Revisitada*, Porto, Revista da F.L.U.P., Série de Filosofia, n.º 9, 1992, pp.33-50.
 - *Platão no País dos Sonhos*, Porto, Revista da F.L.U.P., Série de Filosofia, 1993, pp.23-36.
 PHILIPPE, Marie-Dominique, *Introduction à la Philosophie D'Aristote*, Paris, Éditions Universitaires, 1991.
 PINTO, M. José Vaz, *Logos e Homonoia*, in *Dinâmica do Pensar*, F.L.U.L., 1991.
 REALE, Giovanni, *Introdução a Aristóteles*, Lisboa, Ed, 2001.
 RICOEUR, Paul, *Platon et Aristote*, Paris, Centre de Documentation Universitaire, 1971.
 ROBIN, Léon, *La Pensée Grecque et les Origines de l'Esprit Scientifique*, Paris, Albin Michel, 1973.
 SANTOS, J. Trindade, *Antes de Sócrates*, Lisboa, Gradiva, 1985.
 - *Saber e Formas*, Lisboa, Ed. Presença, 1987.
 VERNANT, Jean-Pierre, *Les Origines de la Pensée Grecque*, Paris, P.U.P., 1981.

FILOSOFIA DO CONHECIMENTO I

(Mestre Sofia Miguens)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

Orientação: A disciplina é iniciada com uma referência às abordagens empíricas da cognição. As abordagens da mente e do conhecimento a partir da filosofia são posteriormente situadas relativamente a estas abordagens empíricas. Ao longo do curso são consideradas questões como a justificação das crenças, o fundacionalismo, o apriorismo, a dicotomia analítico/sintético, a dicotomia internalismo/externalismo, o conteúdo mental, a consciência, o Eu, a identidade pessoal, a natureza da racionalidade, etc. Estas questões são tanto quanto possível tratadas de forma aplicada, neste caso tomando como referência a filosofia da mente no período 1960-1990.

I. Introdução

- a. As Ciências Cognitivas e a história dos problemas da mente e do conhecimento.
- b. Questões metafísicas, epistemológicas e semânticas em torno do conhecimento e das frases que o expressam.
- c. O lugar da teoria do conhecimento na filosofia. Crenças e Justificação. Definição tripartida de conhecimento. Crenças básicas e não básicas. Fundacionalismo (cartesiano, empirista) e coerentismo. Internalismo e Externalismo. Apriorismo. Naturalização da epistemologia (a partir de Quine).
- d. O sujeito e o conhecimento: a 'View from Nowhere' (Nagel) e o ponto de vista de primeira pessoa. Mente: a intencionalidade, o acesso directo e privilegiado, os *qualia*.

II. A teoria da cognição e a Filosofia da Mente (1960-1990)

- a. A realidade formal e física da cognição. A lógica e a formalização das linguagens. Algoritmos, Máquinas de Turing. Máquina de Turing Universal (o computador).
- b. O que é (para uma entidade) ter uma vida mental - Teste de Turing, Behaviorismo, Cognitivism.
- c. H. Putnam: o funcionalismo e o estatuto do mental no mundo. O mental e a redução teórica.
- d. J. Fodor: a Linguagem do Pensamento (*mentalese*) e o estatuto da psicologia e da racionalidade.
- e. J. Searle: as críticas ao cognitivism. O Quarto Chinês. Semântica e consciência.
- f. T. Nagel: subjectividade e fisicalismo.
- g. D. Dennett: a estratégia intencional e o conteúdo mental. A consciência: o Teatro Cartesiano e o Modelo dos Esboços Múltiplos. O Eu: 'centro de gravidade narrativo'.

III. Conclusão: O que significa afinal a 'epistemologia naturalizada

BIBLIOGRAFIA:

(os textos de leitura obrigatória, que serão analisados nas aulas, são marcados com *)

- ANDLER, Daniel, 1992, *Introduction aux Sciences Cognitives*, Paris, Gallimard
- BECHTEL, William & GRAHAM, George (eds), 1998, *A Companion to Cognitive Science*, Oxford, Blackwell
- BERNECKER, Sven & DRETSKE, Fred 2000, *Knowledge - Readings in contemporary epistemology*, Oxford, Oxford University Press
- CHURCHLAND, Patricia, 1989, *Neurophilosophy*, Cambridge MA, MIT Press
- DANCY, Jonathan & SOSA, Ernest (eds), 1992, *A Companion to Epistemology*, Oxford, Blackwell
- DENNETT, Daniel, 1991, Intencionalidade (*True Believers*) in Carilho, M.M. & Sáagua, J., *Dicionário de Filosofia Contemporânea*, Lisboa, Círculo de Leitores*
- DENNETT, Daniel & HOFSTADTER, Douglas (eds), 1981, *The Mind's I - Fantasies and reflections on self and soul*, New York, Basic Books

- DENNETT, Daniel, 1991, *Consciousness Explained*, New York, Little, Brown and Co*
- DUPUY, J.P., 1994, *Aux origines des sciences cognitives*, Paris, La Découverte
- ENGEL, Pascal, 1996, *Introdução à Filosofia do Espírito*, Lisboa, Instituto Piaget*
- FODOR, Jerry, 1996, «Mente», in Enciclopédia Einaudi, vol. 27, Lisboa, INCM*
- GUTTENPLAN, Samuel (ed), 1994, *A Companion to the Philosophy of Mind*, Oxford, Blackwell
- HAACK, Susan, 1993, *Evidence and Inquiry- Towards Reconstruction in Epistemology*, Oxford, Blackwell
- HOFSTADTER, Douglas, 2000, *Gödel, Escher, Bach - Laços Eternos* Lisboa, Gradiva
- KIM, Jaegwon, 1996, *Philosophy of Mind*, Oxford, Westview
- KIM, Jaegwon & SOSA, Ernest, 1995, *A Companion to Metaphysics*, Oxford, Blackwell
- KIM, Jaegwon, 2000, What is 'naturalized epistemology'? in BERNECKER&DRETSKE 2000
- MIGUENS, Sofia, 1998-99, Linguistas e Filósofos - maneiras de fazer filosofia da mente, *Revista da Faculdade de Letras*, Série de Filosofia, nº15-16
- MIGUENS, Sofia, 2000, Consciência e Identidade pessoal: e se não há um centro?, *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, 40, 1-2
- MIGUENS, Sofia, 2001, Identidade Pessoal, *Revista da Faculdade de Letras*, Série de Filosofia, nº18
- MIGUENS, Sofia, 2001, Pessoas e Razões, *Análise*, 23
- MIGUENS, Sofia, 2001, Qualia e Razões, in *Seminários do Gabinete de Filosofia Moderna e Contemporânea*, Porto, Campo das Letras
- NAGEL, Thomas, 1995, *O que quer dizer tudo isto?*, Lisboa, Gradiva
- NAGEL, Thomas, 1979, What is it like to be a bat? in *Mortal Questions*, Oxford, Oxford University Press*
- NAGEL, Thomas, 1999, *A última palavra*, Lisboa, Gradiva
- NAGEL, Thomas, 1986, *The View From Nowhere*, Oxford, Oxford University Press
- PENROSE, Roger, 1997, *A Mente Virtual – sobre computadores, mentes e as leis da física*, Lisboa, Gradiva
- PUTNAM, Hilary, [1960], *Minds and Machines*, in *Philosophical Papers*, vol. I, 1975
- RORTY, Richard, 1988, *A Filosofia e o Espelho da Natureza*, Lisboa, Dom Quixote
- SEARLE, Minds Brains and Programs, in *Behavioral and Brain Sciences*, 13, Cambridge Cambridge University Press, 1980 (também em HOFSTADTER& DENNETT 1981)*
- SEARLE, John, 1987, *Mente, Cérebro, Ciência*, Lisboa, Edições 70
- SEARLE, John, *A Redescoberta da Mente*, Lisboa, Instituto Piaget*
- STILLINGS, N., WEISLER, S., CHASE, C., FEINSTEIN, M., GARFIELD, J. & RIESLAND, E., 1995, *Cognitive Science - An Introduction*, Cambridge MA, MIT Press
- QUINE, W.O., Epistemologia naturalizada, in Carrilho, M.M.1991 (org), *Epistemologia: posições e críticas*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian
- QUINE, W. O, 1953, Two Dogmas of Empiricism, in *From a Logical Point of View*, Cambridge MA, Harvard University Press
- TURING, Alan [1950], Computing Machinery and Intelligence, in DENNETT&HOFSTADTER 1981

Dicionários e Enciclopédias de Filosofia recomendados:

- AUDI, Robert, 1995, *The Cambridge Dictionary of Philosophy*, Cambridge University Press
- BLACKBURN, Simon, 1997, *Dicionário de Filosofia*, Lisboa, Gradiva
- BRANQUINHO, João & MURCHO, Desidério (orgs), *Enciclopédia de Termos Lógico-Filosóficos*, em <http://bd1.bn.pt/enci/>
- HONDERICH, Ted, 1995, *The Oxford Companion to Philosophy*, Oxford, Oxford University Press

Nota: outra bibliografia de apoio, tanto quanto possível em português, irá sendo indicada ao longo do ano para cada um dos pontos do programa.

FILOSOFIA DO CONHECIMENTO II

(Mestre Sofia Miguens)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

Orientação: A disciplina Filosofia do Conhecimento II é concebida como uma abordagem aplicada das questões da mente e do conhecimento, na sequência da disciplina de Filosofia do Conhecimento I. Continuando a ter como referência de fundo as abordagens empíricas da cognição e a considerar questões como a justificação das crenças, o fundacionalismo, o apriorismo, a dicotomia analítico/sintético, a dicotomia internalismo/externalismo, o conteúdo mental, a consciência, o Eu, a identidade pessoal e a natureza da racionalidade, são analisados alguns textos clássicos da teoria do conhecimento.

I. Abordagens empíricas e filosóficas da mente e da cognição.

1. Internalismo e externalismo, fundacionalismo e coerentismo.
2. Estudos de caso: abordagens empíricas da consciência e da racionalidade.

II. Consciência e racionalidade em textos clássicos da filosofia.

1. Descartes, a evidência e a consciência. Incorrígibilidade e fundacionalismo: leitura sistemática das *Meditações sobre a Filosofia Primeira*.
2. Leibniz. Consciência e intencionalidade: apercebimento e auto-apercebimento na *Monadologia*. Apriorismo: conhecimento e modalidade.
3. D. Hume e as razões para acreditar. Crenças e justificação: a imaginação e o sentimento. Causalidade e problema da indução. O estatuto da crença no Eu. Leitura orientada do *Tratado da Natureza Humana*.
4. Kant, a mente e o conhecimento: transcendentalismo como apriorismo. O sintético a priori. O fenomenismo. O estatuto da consciência. Apercepção transcendental. Leitura orientada da *Crítica da Razão Pura*.

III. Quadro de tendências da filosofia do conhecimento contemporânea.

BIBLIOGRAFIA:

(os textos de leitura obrigatória, que serão analisados nas aulas, são marcados com *)

- BAARS, Bernard, 1996, *In the Theater of Consciousness: The Workspace of the mind*, Cambridge, Cambridge University Press
- BERNECKER, Sven & DRETSKE, Fred 2000, *Knowledge - Readings in contemporary epistemology*, Oxford, Oxford University Press
- BLACKBURN, Simon, 2000, *Ruling passions – A theory of practical reasoning*, Oxford, Oxford University Press
- DANCY, Jonathan & SOSA, Ernest (eds), 1992, *A Companion to Epistemology*, Oxford, Blackwell
- DESCARTES, R., 1986 [1640], *Meditações sobre a Filosofia Primeira*, Coimbra, Almedina*
- DUPUY, Jean-Pierre, 1997, *Les limites de la rationalité*, Paris, La Découverte
- ENGEL, Pascal, 1996, *Introdução à Filosofia do Espírito*, Lisboa, Instituto Piaget*
- FATE NORTON, David (ed), 1993, *The Cambridge Companion to Hume*, Cambridge, Cambridge University Press
- GUTTENPLAN, Samuel (ed), 1994, *A Companion to the Philosophy of Mind*, Oxford, Blackwell
- GUYER, Paul (ed), 1992, *The Cambridge Companion to Kant*, Cambridge, Cambridge University Press
- HAACK, Susan, 1993, *Evidence and Inquiry - Towards Reconstruction in Epistemology*, Oxford, Blackwell
- HOFSTADTER, Douglas, 1999, *Gödel, Escher, Bach*, Lisboa, Gradiva
- HUME, David, 1958, *Treatise of Human Nature*, Selby-Bigge ed., Oxford, Clarendon Press (inc. An Abstract of a Book Lately Published Entitled a Treatise of Human Nature) *
- HUME, David, 1985 [1739], *Investigação sobre o Entendimento Humano*, Lisboa, Edições 70*
- JOLLEY, Nicholas, 1995, *The Cambridge Companion to Leibniz*, Cambridge, Cambridge University Press
- KANT, I., 1986 [1781/1787] *Crítica da Razão Pura*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian*

- KIM, Jaegwon, 1996, *Philosophy of Mind*, Oxford, Westview
- KIM, Jaegwon & SOSA, Ernest, 1995, *A Companion to Metaphysics*, Oxford, Blackwell
- LEIBNIZ, G, 1987 [1714], *Monadologia*, Lisboa, INCM *
- MIGUENS, Sofia, 2000, Consciência e Identidade pessoal: e se não há um centro?, *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, 40, 1-2
- MIGUENS, Sofia, 2001, Notas sobre racionalidade, in *Revista da Faculdade de Letras, Série de Filosofia*, nº17
- MIGUENS, Sofia, 2001, Pessoas e Razões, *Análise*, 23
- MIGUENS, Sofia, 2001, Qualia e Razões, in *Seminários do Gabinete de Filosofia Moderna e Contemporânea*, Porto, Campo das Letras
- NAGEL, Thomas, 1999, *A última palavra*, Lisboa, Gradiva
- NAGEL, Thomas, 1986, *The View From Nowhere*, Oxford, Oxford University Press
- RORTY, Richard, 1988, *A Filosofia e o Espelho da Natureza*, Lisboa, Dom Quixote
- STILLINGS, N., WEISLER, S., CHASE, C., FEINSTEIN, M., GARFIELD, J. & RIESLAND, E., 1995, *Cognitive Science - An Introduction*, Cambridge MA, MIT Press
- QUINE, W.O., Epistemologia naturalizada, in Carrilho, M.M. 1991. (org), *Epistemologia: Posições e críticas*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian
- QUINE, W. O, 1953, Two Dogmas of Empiricism, in *From a Logical Point of View*, Cambridge MA, Harvard University Press

Dicionários de Filosofia recomendados:

- AUDI, Robert, 1995, *The Cambridge Dictionary of Philosophy*, Cambridge University Press
- BRANQUINHO, João & MURCHO, Desidério (orgs), *Enciclopédia de Termos Lógico-Filosóficos*, em <http://bd1.bn.pt/enci/>
- BLACKBURN, Simon, 1997, *Dicionário de Filosofia*, Lisboa, Gradiva
- HONDERICH, Ted, 1995, *The Oxford Companion to Philosophy*, Oxford, Oxford University Press

Nota: Bibliografia de apoio, tanto quanto possível em português, irá sendo indicada ao longo do ano para cada um dos pontos do programa.

HERMENÊUTICA I

(Dr. Waldemar Cardoso)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

Âmbito e Itinerário da Hermenêutica

1. Âmbito da Hermenêutica.
2. As Hermenêuticas regionais.
3. O programa de uma *Hermenêutica Geral* de Schleiermacher.
4. A "Crítica da Razão Histórica".
A Hermenêutica como fundamentação das Ciências do Espírito em Dilthey.
5. A ontologia do compreender em Heidegger; a compreensão enquanto questão de modo de ser.
6. "O que são, na verdade, as Ciências Humanas" e "como é possível o compreender", questões fundamentais de *Verdade e Método* de Gadamer.

BIBLIOGRAFIA :

- AUTORES VÁRIOS, *Comprendre et Interpréter*, Paris, Beauchesne, 1993.
- BETTI, E., *Teoria General della Interpretazione*, 2 vols., Milão, Ed. Instituto della Intepretazione, 1955.
- BLEICHER, J., *Hermenêutica Contemporânea*, Trad. Port., Lisboa, Edições 70, 1992.
- BUBNER, Rüdiger, *La Filosofia Alemana Contemporânea*, trad. esp., Madrid, Ediciones Cátedra, 1984.
- CORETH, E., *Questões Fundamentais de Hermenêutica*, Trad. port., S. Paulo, Ed. Universidade de S. Paulo, 1973.
- DILTHEY, W., *Le Monde de l'Esprit*, vol. I, Trad. franc., Paris, Aubier-Montaigne, 1974.
- GADAMER, H. G., *Verdad y Método*, Trad. esp., Salamanca, Ed. Síguene, 1977.
- GARAGALZA, Luís, *La Interpretación de los Símbolos*, Barcelona, Editorial Anthropos, 1990.
- GRONDIN, Jean, *L'Horizont Herméneutique de la Pensée Contemporaine*, Paris, Vrin, 1993.
- GUSDORF, G., *Les Origines de l'Herméneutique*, Paris, Payot, 1988.
- HEIDEGGER, M., *El Ser y el Tiempo*, trad. esp., México, Fondo de Cultura Económica, 1951.
- HEKMAN, Susan J., *Hermenêutica e Sociologia do Conhecimento*, Lisboa, Edições 70, 1990.
- MUSSNER, F., *Histoire de l'Herméneutique*, trad. franc., Paris, Les Ed. du Cerf, 1972.
- PALMER, R. E., *Hermenêutica*, trad. port., Lisboa, Edições 70, 1986.
- SCHLEIERMACHER, F., *Herméneutique*, trad. franc., Éditions du Cerf/PUL, 1987.
- VON WRIGHT, G. H., *Explicación y comprensión*, trad. esp., Madrid, Alianza Editorial, 1979.

LÓGICA I

(Dr. João Alberto Pinto)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Os argumentos e a ideia de preservação da verdade.
 - 1.1. A noção lógica da validade.
 - 1.2. Algumas questões gerais a propósito das análises e avaliações intuitivas de argumentos particulares.
2. A enunciação apofânica.
 - 2.1. Enunciados, frases e proposições.
 - 2.2. Teorias da verdade.
3. Os movimentos de pensamento caracteristicamente inferenciais.
 - 3.1. Argumentos dedutivos válidos e inválidos.
 - 3.2. Argumentos dedutivos correctos e incorrectos.
 - 3.3. Algumas questões gerais a propósito das investigações lógicas e das suas estratégias.
4. A forma lógica dos argumentos e a noção de consequência lógica.
 - 4.1. Análise lógica em sentido estrito e decisões sobre validade.
 - 4.2. Sistemas formais e linguagens formais.
5. Os níveis interproposicional e intraproposicional ou quantificacional de análise lógica no âmbito da Lógica de Primeira Ordem com Identidade.
 - 5.1. Conceitos e símbolos fundamentais da Lógica Proposicional.
 - 5.2. Conceitos e símbolos fundamentais da Lógica de Predicados.

BIBLIOGRAFIA:

(As obras referidas estão disponíveis na Biblioteca Central. Os excertos de leitura obrigatória estão organizados em colectâneas disponíveis na Oficina Gráfica. Indicações sobre leituras complementares serão fornecidas ao longo das aulas.)

- ARISTÓTELES, *Organon – Primeiro Volume: I. Categorias; II. Periérmeneias*, Guimarães Editores, 1985.
- DEAÑO, A., *Introducción a la lógica formal*, Alianza Editorial, 1978.
- FORBES, G., *Modern Logic – A Text in Elementary Symbolic Logic*, Oxford University Press, 1994.
- GUTTENPLAN, S., *The Languages of Logic*, Blackwell Publishers, 1997 (2ª ed.).
- HAACK, S., *Philosophy of Logics*, Cambridge University Press, 1978.
- HODGES, W., *Logic – An Introduction to Elementary Logic*, Penguin, 1991.
- HOFSTADTER, D., *Gödel, Escher, Bach: Laços Eternos*, Gradiva, 2000.
- HORWICH, P., "Theories of Truth", in J. Kim e E. Sosa (Eds.), *A Companion to Metaphysics*, Blackwell Publishers, 1995, pp. 491-496.
- NEWTON-SMITH, W. N., *Lógica - Um Curso Introdutório*, Gradiva, 1998.
- OLIVEIRA, A. F., *Lógica e Aritmética*, Gradiva, 1996 (2ª ed.).

LÓGICA II

(Dr. João Alberto Pinto)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. A Lógica Proposicional como uma linguagem formal.
 - 1.1. Semântica.
 - 1.2. A formalização interproposicional dos enunciados.
 - 1.3. Dedução natural.
2. Introdução à Metalógica e a alguns temas de história e filosofia da lógica.
 - 2.1. Adequação expressiva, fiabilidade e completude da Lógica Proposicional.
 - 2.2. Problemas com os enunciados condicionais.
 - 2.3. As lógicas modais, a lógica intuicionista e a lógica difusa.
3. A Lógica de Predicados como uma linguagem formal.
 - 3.1. Semântica.
 - 3.2. A formalização intraproposicional ou quantificacional dos enunciados.
 - 3.3. Dedução natural.
 - 3.4. Temas de lógica filosófica.

BIBLIOGRAFIA:

(As obras referidas estão disponíveis na Biblioteca Central. Os excertos de leitura obrigatória estão organizados em colectâneas disponíveis na Oficina Gráfica. Indicações sobre leituras complementares serão fornecidas ao longo das aulas.)

- DETLEFSEN, M., MCCARTY, D. Ch. e BACON, J. B., *Logic from A to Z*, Routledge, 1999.
- FORBES, G., *Modern Logic – A Text in Elementary Symbolic Logic*, Oxford University Press, 1994.
- GRIZE, J-B., 'História. Lógica das classes e das proposições. Lógica dos predicados. Lógicas modais', in PIAGET, J. (Org.), *Lógica e Conhecimento Científico-I*, Livraria Civilização, 1980.
- GUTTENPLAN, S., *The Languages of Logic*, Blackwell Publishers, 1997 (2ª ed.).
- KNEALE, W. e KNEALE, M., *O Desenvolvimento da Lógica*, Fund. Calouste Gulbenkian, 1980 (2ª ed.).
- LEMMON, E. J., *Beginning Logic*, Chapman & Hall, 1987 (2ª ed.).
- NEWTON-SMITH, W. N., *Lógica - Um Curso Introdutório*, Gradiva, 1998.
- OLIVEIRA, A. F., *Lógica e Aritmética*, Gradiva, 1996 (2ª ed.).
- WOLFRAM, S., *Philosophical Logic – An Introduction*, Routledge, 1989.

METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO FILOSÓFICA II

(Dr. Waldemar Cardoso)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. *O texto filosófico.*
 - 1.1. A leitura dos textos.
 - 1.2. Dificuldades e sua superação.
 - 1.3. Estratégias de leitura.
2. *A teoria do texto de Ricoeur.*
 - 2.1. O que é um texto?
 - 2.2. Explicação ou compreensão?
 - 2.3. O texto e a explicação estrutural.
 - 2.4. Para um novo conceito de interpretação.
3. *A elaboração de trabalhos.*
 - 3.1. A importância dos trabalhos.
 - 3.2. A escolha do tema.
 - 3.3. A pesquisa de material.
 - 3.4. O plano de trabalho e a elaboração de fichas.
 - 3.5. A redacção.
 - 3.5.1. Citações.
 - 3.5.2. Notas de rodapé.
 - 3.5.3. Referenciação bibliográfica.
4. *Tema a estudar: o Estruturalismo*
 - 4.1. O modelo linguístico.
 - 4.2. A Antropologia Estrutural: Lévy-Strauss.
 - 4.3. Foucault: uma arqueologia das Ciências Humanas.

BIBLIOGRAFIA :

- ALQUIÉ, Ferdinand, *Signification de la Philosophie*, Paris, Hachete, 1971.
- AUTORES VÁRIOS, *Le Texte come Object Philosophique*, Paris, Beauchesne, 1987.
- CHATELET, François., *Uma História da Razão*, trad. port., Lisboa, Presença, 1993.
- CLANCHY, John e Brigit BALLARD, *Como Escrever Ensaios*, trad. port., Lisboa, Temas e Debates, 2000.
- COSSUTA, Frédéric, *Elementos para a leitura dos textos filosóficos*, São Paulo, Martins Fontes, 1994.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F., *O que é a Filosofia ?*, Lisboa, Presença, 1992.
- ECO, Humberto, *Como se faz uma Tese em Ciências Humanas*, Lisboa, Ed. Presença, 7ª ed., 1998.
- POLSHEID, Dominique e Jean-Jacques WUNENBURGER, *Metodologia Filosófica*, S. Paulo, Martins Fontes, 1997.
- FOUCAULT, M., *As palavras e as Coisas*, Lisboa, Portugália Editora, 1968.
- FRAGATA, Júlio, *Noções de Metodologia*, Porto, Liv. Tavares Martins, 1973.
- GRANGER, Gilles-Gaston, *Por um Conhecimento Filosófico*, Campinas, S.P., Papyrus Editora, 1989.
- GUÉROULT, Martial, *Philosophie de l'Histoire et de la Philosophie*, Paris, Aubier, 1979.
- LÉVY-STRAUSS, Claude, *Anthropologie Structurele*, Paris, Plon, 1958.
- *Anthropologie Structurele Deux*, Paris, Plon, 1973.
- MEYER, Michel, *A Problematologia*, trad. port., Lisboa, D. Quixote, 1991.
- RIKOEUR, P., *Do Texto à Acção*, trad. port., Porto, Rés-Editora, 1989.
- RORTY, Richard, 1988, *A Filosofia e o Espelho da Natureza*, Lisboa, Dom Quixote, 1988

PROBLEMÁTICA DA FILOSOFIA E DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA I

(Dr. José Augusto Caiado Ribeiro Graça)

(Carga Horária - 8 horas semanais)

I.

1. Humanidade e Língua.
2. Linguagem "científica"
3. Linguagem "filosófica"

II.

1. Conceito e imagem.
2. Conceito e objecto.
3. Conceito e medição.
4. Conceito e pensamento.
5. Conceito e texto filosófico.
6. Do texto oral ao texto escrito.
7. A aventura do *livro*.

III.

1. Sobre o conceito de *filosofia*.
2. Sobre o conceito da *razão*.
3. Sobre o conceito de *verdade*.
4. Sobre o conceito de *ser*.

IV.

1. O Pensamento da Origem.

V.

1. A Vida...
2. e a Morte.

VI.

1. Problemática do Conhecimento...
2. e o ofício de Pensar.

VII.

1. Problema(s), problemática e metaproblemática

VIII.

1. Filosofia e História da Filosofia
2. Oposição/Relação de dependência
3. A especificidade da História da Filosofia.
4. Historiador e historiador da filosofia.
5. Perspectivas historicistas da Filosofia.
6. Problemática da Filosofia e História da Filosofia.

IX. Filosofia e Tragédia

X. Filosofia e Medicina

XI. Filósofos e Cultos

XII. Figuras e Ideias

1. O fim de uma grande aventura.
2. Viver é preciso.

BIBLIOGRAFIA:

- ARAÚJO, Luís de, *Sob o Signo da Ética*, Porto, Granito, Edts. E Livreiros, 2000.
- BRÉHIER, Émile, *Comment je comprends l'Histoire de la Philosophie*, Paris, PUF, pp.1-16.
- CANTISTA, Maria José, *Filosofia Hoje: porquê e para quê?*, Porto, Revista da FLUP, série Filosofia, 1987.
- CALLOT, E., *Ambigüités et antinomies de l'histoire et de la philosophie*, Paris, 1962.
- CHÂTELET, François - *Uma História da Razão*, Ed. Presença, Lisboa, 1993.
- COSSUTTA, F., *Elementos para a leitura dos textos filosóficos*, São Paulo, Martins Fontes, 1994.
- DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix, *O que é a Filosofia?*, Ed. Presença, Lisboa, 1992.
- FEYNMAN, R., *O Significado de Tudo*, Lisboa, Gradiva, 2000.
- FRAGATA, Júlio, *Noções de Metodologia*, Porto, Tavares Martins, 1973.
- GOLDSCHMIDT, Victor, *Platonisme et Pensée Contemporaine*, Paris, J. Vrin, 1990.
- GRATELOUP, L. -L., *Problématiques de la philosophie*, Paris, Hachette, 1995.
- HEGEL, F., *Introdução à História da Filosofia*, Arménio Amado, Coimbra, 1961.
- HEIDDEGER, M., *Introdução à Metafísica*, Rio de Janeiro, Universidade de Brasília, 1978.
- INNERARITY, Daniel, *A Filosofia como uma das Belas Artes*, Lisboa, Teorema, 1995.
- JASPERS, K., *Inciation à la méthode philosophique*, Paris, Payot, 1966.
- MALHO, Levi, *O Deserto da Filosofia*, Porto, Rés, 1988.
- MELO, Adélio, *A Aventura Moderna das Ideias*, Porto, Rés, 2000.
- MONDOLFO, R., *Problemas e Métodos de Investigação na História da Filosofia*, S. Paulo, 1969.
- *O Homem na Cultura Antiga*, S. Paulo, Mestre Jou, 1968.
- MORENTE, G., *Fundamentos de Filosofia*, Madrid, 1962.
- MORIN, E., *Ciência com consciência*, Lisboa, Europa-América, 1994.
- MORTON, Adam, *A guide Trough the Theory of Knowledge*, Oxford, Blackwell Publishers, 1997.
- ORTEGA Y GASSET, *Qué es Filosofia?*, Madrid, Revista de Occidente, 1958.
- *Origen y Epilogo de la Filosofia*, México, Fondo de Cultura Económica, 1960.
- PACHECO, M.ª Cândida, *O Entardecer da Razão*, Braga, Revista Portuguesa de Filosofia, tomo XXXV, 1979.
- PENEDOS, Álvaro, *Ensaio. História da Filosofia*, Porto, Rés, 1987.
- REALE, Giovanni, ANTISERI, Dario, *Historia del Pensamiento Filosófico y Científico*, I, II, III, Barcelona, Herder, 1988.
- ROBIN, Léon, *Sur la notion d'Histoire de la Philosophie*, Paris, Armand Colin, 1963, pp.103-140.
- RUSS, Jacqueline, *Panorama des idées philosophiques. De Platon aux contemporains*, Paris, Armand Colin, 2000.
- SOVERAL, Ed.º Abranches de, *Pascal: Filósofo Cristão*, Porto, Tavares Martins, 1968.
- A.A.V.V., *Qu'est-ce qu'on ne sait pas?*, Paris, Gallimard, 1995.
- *Qui sommes-nous?*, Paris, Gallimard, 1997.
- *Qui sommes-nous?*, Paris, Les Cahiers de Science & Vie, 1998.
- ENCICLOPÉDIE PHILOSOPHIQUE UNIVERSELLE, I, II, III, IV, Paris, PUF, 1998.

TEMAS E ÉPOCAS DA HISTÓRIA DA CULTURA II

(Dr. José Augusto Caiado Ribeiro Graça)

(Carga Horária - 8 horas semanais)

I.

1. Humanidade e Língua.
2. Linguagem "científica"
3. Linguagem "filosófica"

II.

1. Conceito e imagem.
2. Conceito e objecto.
3. Conceito e medição.
4. Conceito e pensamento.
5. Conceito e texto filosófico.
6. Do texto oral ao texto escrito.
7. A aventura do *livro*.

III.

1. Sobre o conceito de *filosofia*.
2. Sobre o conceito da *razão*.
3. Sobre o conceito de *verdade*.
4. Sobre o conceito de *ser*.

IV.

1. O Pensamento da Origem.

V.

1. A Vida...
2. e a Morte.

VI.

1. Problemática do Conhecimento...
2. e o ofício de Pensar.

VII.

1. Problema(s), problemática e metaproblemática

VIII.

1. Filosofia e História da Filosofia
2. Oposição/Relação de dependência
3. A especificidade da História da Filosofia.
4. Historiador e historiador da filosofia.
5. Perspectivas historicistas da Filosofia.
6. Problemática da Filosofia e História da Filosofia.

IX. Filosofia e Tragédia

X. Filosofia e Medicina

XI. Filósofos e Cultos

XII. Figuras e Ideias

1. O fim de uma grande aventura.
2. Viver é preciso.

BIBLIOGRAFIA:

- ARAÚJO, Luís de, *Sob o Signo da Ética*, Porto, Granito, Edts. E Livreiros, 2000.
- BRÉHIER, Émile, *Comment je comprends l'Histoire de la Philosophie*, Paris, PUF, pp.1-16.
- CANTISTA, Maria José, *Filosofia Hoje: porquê e para quê?*, Porto, Revista da FLUP, série Filosofia, 1987.
- CALLOT, E., *Ambigüités et antinomies de l'histoire et de sa philosophie*, Paris, 1962.
- CHÂTELET, François - *Uma História da Razão*, Ed. Presença, Lisboa, 1993.
- COSSUTTA, F., *Elementos para a leitura dos textos filosóficos*, São Paulo, Martins Fontes, 1994.
- DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix, *O que é a Filosofia?*, Ed. Presença, Lisboa, 1992.
- FEYNMAN, R., *O Significado de Tudo*, Lisboa, Gradiva, 2000.
- FRAGATA, Júlio, *Noções de Metodologia*, Porto, Tavares Martins, 1973.
- GOLDSCHMIDT, Victor, *Platonisme et Pensée Contemporaine*, Paris, J. Vrin, 1990.
- GRATELOUP, L. -L., *Problématiques de la philosophie*, Paris, Hachette, 1995.
- HEGEL, F., *Introdução à História da Filosofia*, Arménio Amado, Coimbra, 1961.
- HEIDDEGER, M., *Introdução à Metafísica*, Rio de Janeiro, Universidade de Brasília, 1978.
- INNERARITY, Daniel, *A Filosofia como uma das Belas Artes*, Lisboa, Teorema, 1995.
- JASPERS, K., *Inciation à la méthode philosophique*, Paris, Payot, 1966.
- MALHO, Levi, *O Deserto da Filosofia*, Porto, Rés, 1988.
- MELO, Adélio, *A Aventura Moderna das Ideias*, Porto, Rés, 2000.
- MONDOLFO, R., *Problemas e Métodos de Investigação na História da Filosofia*, S. Paulo, 1969.
- *O Homem na Cultura Antiga*, S. Paulo, Mestre Jou, 1968.
- MORENTE, G., *Fundamentos de Filosofia*, Madrid, 1962.
- MORIN, E., *Ciência com consciência*, Lisboa, Europa-América, 1994.
- MORTON, Adam, *A guide Trough the Theory of Knowledge*, Oxford, Blackwell Publishers, 1997.
- ORTEGA Y GASSET, *Qué es Filosofia?*, Madrid, Revista de Occidente, 1958.
- *Origen y Epilogo de la Filosofia*, México, Fondo de Cultura Económica, 1960.
- PACHECO, M.^a Cândida, *O Entardecer da Razão*, Braga, Revista Portuguesa de Filosofia, tomo XXXV, 1979.
- PENEDOS, Álvaro, *Ensaio. História da Filosofia*, Porto, Rés, 1987.
- REALE, Giovanni, ANTISERI, Dario, *Historia del Pensamiento Filosófico y Científico*, I, II, III, Barcelona, Herder, 1988.
- ROBIN, Léon, *Sur la notion d'Histoire de la Philosophie*, Paris, Armand Colin, 1963, pp.103-140.
- RUSS, Jacqueline, *Panorama des idées philosophiques. De Platon aux contemporains*, Paris, Armand Colin, 2000.
- SOVERAL, Ed.º Abranches de, *Pascal: Filósofo Cristão*, Porto, Tavares Martins, 1968.
- A.A.V.V., *Qu'est-ce qu'on ne sait pas?*, Paris, Gallimard, 1995.
- *Qui sommes-nous?*, Paris, Gallimard, 1997.
- *Qui sommes-nous?*, Paris, Les Cahiers de Science & Vie, 1998.
- ENCICLOPÉDIE PHILOSOPHIQUE UNIVERSELLE, I, II, III, IV, Paris, PUF, 1998.

FILOSOFIA

1º ANO

Entra em vigor o novo currículo

2º ANO

Filosofia Medieval
Filosofia Social e Política
Cosmologia
Epistemologia Geral
Estética

3º ANO CIENTÍFICO

Filosofia Moderna
Ontologia
Filosofia da Linguagem
Antropologia Filosófica
Opção
Opção

3º ANO EDUCACIONAL

Filosofia Moderna
Ontologia
Filosofia da Linguagem
Antropologia Filosófica
Introdução às Ciências da Educação
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem

4º ANO CIENTÍFICO

Filosofia Contemporânea
Axiologia e Ética
Hermenêutica do Texto Filosófico
Filosofia em Portugal
Opção
Opção

4º ANO EDUCACIONAL

Filosofia Contemporânea
Axiologia e Ética
Hermenêutica do Texto Filosófico
Filosofia em Portugal
Organização e Desenv. Curricular
Metodologia do Ensino da Filosofia

5º ANO

Estágio
Seminário

OPÇÕES

Podem inscrever-se em qualquer disciplina de qualquer curso

ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

(Prof. Doutor Adalberto Dias de Carvalho)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Estatuto da antropologia filosófica no contexto da filosofia e das ciências sociais e humanas: primordialidade, originalidade, identidade, complexidade e transdisciplinaridade das problemáticas antropológicas.
 - 1.1. A emergência das ciências humanas e do homem como objecto de estudo científico.
2. Prevalência, crise e superação do humanismo no pensamento contemporâneo: o(s) lugar(es) do sujeito.
 - 2.1. Importância das matrizes judaica, grega e cristã.
 - 2.1.1. Configuração filosófica da noção de pessoa como valor, pressuposto e finalidade e delineamento de uma “filosofia transcendental da pessoa”.
 - 2.1.2. Natureza e condição humanas: entre a metafísica de fundamento e as interpelações da biologia, da sociobiologia, da cibernética e da antropologia cultural.
3. Esboço crítico da consciência da contemporaneidade.
 - 3.1. Fundamentação de uma antropologia do risco: significado de uma “ética do medo” e do primado da responsabilidade num contexto de ameaça de anulação vital.
 - 3.2. Os desafios de uma antropologia do mistério na sua relação com uma ontologia do ser como limite.
 - 3.2.1. Esboço e crítica das ilusões do “homo communicans”.
 - 3.3. Justificação e alcance de uma antropologia do indivíduo e do lugar.
 - 3.4. Fundamentos antropológicos dos Direitos Humanos.
4. Sentido antropológico da utopia.
 - 4.1. Especificidade da concepção filosófica de utopia e irredutibilidade das utopias filosóficas.
 - 4.1.1. A utopia como conceito negativo e como anticonceito.
 - 4.1.2. Utopia e devir: dimensão antropológica de tempo.
 - 4.2. Utopia e esperança: o desafio da antropologia à ontologia e à teoria do conhecimento no espaço dos fatalismos estatológicos e das futurologias tecnológicas.
5. A morte como problemática antropológica.
 - 5.1. Morte e sofrimento.
 - 5.2. Morte e irredutibilidade da experiência pessoal.
 - 5.3. Morte, limite e condição humana: finitude, corporalidade e temporalidade.
 - 5.4. A morte como possibilidade do *Dasein* e como fenómeno existencial.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

- BLOCH, E., *Le Principe Esperance*, t.I, Paris, Gallimard, 1976.
- BRU, M.; CARVALHO, A.; CLANET, C.; GIRAUDON, R. e outros, *Regards sur la Personne*, Toulouse, Service de Publ. Univ. Toulouse-le Mirail, 1986.
- CARVALHO, A.D., *A Educação como Projecto Antropológico*, Porto, Afrontamento, 1992.
- *Olhares e Percursos*, Porto, Fundação de Terras de Santa Maria, 1994.
- *Utopia e Educação*, Porto, Porto Editora, 1994.
- CASSIRER, E., *Essai sur l'homme*, Paris, Ed. minuit, 1975.
- FOUCAULT, M., *Les Mots et les Choses*, Paris, Gallimard, 1966.
- GEVAERT, J., *El problema del hombre*, Salamanca, Ed. Sígueme, 1983.
- DELEUZE, G., *Qu'est-ce que la Philosophie?*, Paris, Minuit, 1991.
- GRIMALDI, N., *Le Désir et le Temps*, Paris, Vrin, 1992.
- GROETHUYSEN, B., *Antropologia filosófica*, Lisboa, presença, 1982.
- GUBERT-SLEDZIEWSKI, E.; VIEILLARD-BRAON, J.L. (dir.), *Penser le sujet aujourd'hui*, Paris, Meridiens Klincksieck, 1988.
- HAAR, M., *Heidegger et l'essence de l'homme*, Grenoble, Millon, 1990.
- HEIDEGGER, M., *Kant et le problème de la métaphysique*, Paris, Gallimard, 1953.
- JANKELEVITCH, V., *La mort*, Paris, Flammarion, 1977.
- JONAS, H., *Le principe responsabilité*, Paris, Cerf, 1990.

- LEACH, E.R., *L'unité de l'homme et autres essais*, Paris, Gallimard, 1980.
- MONOD, J., *O acaso e a necessidade*, Lisboa, Europa-América, s/d.
- MORIN, E., *La méthode*, 1º, 2º e 3º vols., Paris, Seuil, 1977, 1981 e 1986.
- RICOEUR, P., *Ideologia e Utopia*, Lisboa, Edições 70, 1991.
- SPERBER, D., *Le savoir des anthropologues*, Paris, Hermann, 1982.
- VATIMO, G., *O fim da modernidade*, Lisboa, Presença, 1987.
- WILSON, E., *On human nature*, Harvard Univ. Press, 1978.

AXIOLOGIA E ÉTICA

(Prof. Doutor Luís de Araújo)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Filosofia, Axiologia e Ética.

1.1. Situação e justificação da Filosofia no mundo contemporâneo.

1.2. Axiologia e Filosofia. Significado histórico-filosófico do Movimento da “Filosofia dos Valores”.

1.3. Ética e Filosofia. Sentido e justificação da Ética. A vocação ética da Filosofia.

2. Questões Nucleares da Axiologia.

2.1. Os Valores: noção, características e tipologia.

2.2. A controvérsia acerca da natureza dos valores:

- subjectividade ou/e objectividade?

- igualdade ou hierarquia?

- absolutividade ou relatividade?

2.3. Análise crítica das teses de MAX SCHELER e RAYMOND POLIN.

2.4. Os valores éticos: natureza e significado para a vida humana.

3. Problemática Fundamental da Ética.

3.1. O Agir Humano.

3.1.1. Dimensão antropológica:

a) analítica da existência humana (vocação, projecto vital, e circunstância);

b) A problemática da alteridade;

c) a experiência da Liberdade e a problemática dos determinismos.

3.1.2. Dimensão ética:

a) O sujeito ético: a autonomia da vontade e a consciência moral (génese e desenvolvimento);

b) A acção moral: vontade, valores, normas, meios e fins;

c) A experiência da Responsabilidade Moral:

- demarcação do tema: Ética e Direito;

- modalidades fundamentais;

- condições integrantes da acção responsável;

- sanções morais: culpabilidade e remorso;

- O sentido do perdão.

d) a aposta pela Liberdade e o compromisso moral.

3.2. O âmbito da Ética.

3.2.1. A Ética e a sua relação com a Psicologia, Sociologia, Pedagogia, História e Direito.

Possibilidades e limites da Ética: o relativismo ético.

Os dilemas contemporâneos: Utilidade e Justiça.

O desafio da Pós-Modernidade.

3.2.2. Fundamentação da Ética.

a) significado e importância do tema;

b) modalidades fundamentais:

- religiosa;

- sociológica;

- racional (KANT);

- axiológica (MAX SCHELER);

- analítica (R.M. HARE e E. TUGENDHAT);

- pragmática-transcendental (KARL-OTTO APEL e JÜRGEN HABERMAS).

3.2.3. Ética e Política.

a) Ideologias, política e ética. A Ética como crítica das ideologias;

b) Modos de articulação entre Ética e Política;

c) Fundamentação da Ética Política: introdução histórico-filosófica e análise crítica das teses de RAYMOND POLIN, JÜRGEN HABERMAS, JOHN RAWLS e JOSÉ LUÍS ARANGUREN;

d) Significado ético-político e panorâmica histórica dos “Direitos Humanos”.

3.2.4. Ética e Economia

- a) O fim social da Economia;
- b) Ética e sistemas económicos;
- c) A Economia como ciência moral e política.

3.2.5. Ética e Ciência

- a) Progresso científico, condição humana e direitos humanos;
- b) Ecologia e Ética.
- c) Bioética:
 - fundamentos biológicos e éticos;
 - dimensão pessoal da Bioética;
 - dimensão social, económica e política da Bioética;

4. Perspectivas do Humanismo Contemporâneo.

4.1. Introdução histórico-filosófica à problemática do Humanismo. A polémica contemporânea sobre o Humanismo: JEAN-PAUL SARTRE e HENRI LEFEBVRE *versus* MICHEL FOUCAULT e CLAUDE LÉVI-STRAUSS. Análise da tese de MARTIN HEIDEGGER.

4.2. Análise crítica das orientações actuais do Humanismo:

- Perspectiva cristã e personalista - EMMANUEL MOUNIER;
- Perspectiva existencialista - JEAN-PAUL SARTRE e ALBERT CAMUS;
- Perspectiva marxista - HENRI LEFEBVRE e HERBERT MARCUSE;
- Perspectiva estruturalista - MICHEL FOUCAULT e CLAUDE LÉVI-STRAUSS;
- Perspectiva bio-antropo-ético-política - EDGAR MORIN.

5. Teorias Éticas Fundamentais (aspectos nucleares).

(Dada a dimensão desta rubrica será leccionada logo desde o início do ano lectivo)

5.1. Época Antiga - PLATÃO, ARISTÓTELES, ESTOICISMO e EPICURO;

a) Época Medieval - AGOSTINHO e TOMÁS DE AQUINO;

Época Moderna - ESPINOSA, LOCKE, HUME e KANT;

Época Contemporânea: Séc. XIX - HEGEL, STUART MILL, MARX e NIETZSCHE;

- Séc. XX - MAX SCHELER, JEAN-PAUL SARTRE, EMMANUEL LÉVINAS e JOSÉ LUÍS ARANGUREN.

b) Actualidade - KARL-OTTO APEL, JÜRGEN HABERMAS, HANS JONAS e JOHN RAWLS.

5.2. A Ética na Filosofia em Portugal do séc. XX: autores e linhas gerais.

BIBLIOGRAFIA:

Obs.: A bibliografia específica de cada tema do programa será comunicada aos estudantes no início do ano lectivo.

1. Dicionários

- “*Dictionnaire d'Éthique et de Philosophie Morale*”, Paris, PUF, 1996. (org. por Monique Canto-Sperber)
- “*Diccionario de Ética*” (org. por Otfried Höffe), Barcelona, Crítica, 1994.

2. Histórias da Ética

- BOURKE, Vernon, *Histoire de la Morale*, Paris, Cerf, 1970.
- CAMPS, Victoria (org.), *História de la Ética*, Barcelona, Crítica, 3 vols., 1989.
- GREGOIRE, François, *Les grandes doctrines morales*, Paris, PUF, 1967.
- HUDSON, W. D., *La filosofía Moral Contemporanea*, Madrid, Alianza, 1974.
- MARITAIN, Jacques, *La Philosophie Morale*, Paris, Gallimard, 1960.
- RUSS, Jacqueline, *La pensée éthique contemporaine*, Paris, Puf, 1995.

3. Obras Gerais

- ARANGUREN, José Luís, *Ética*, Madrid, Edit. Revista de Occidente, 1958.
- *Ética y Política*, Madrid, Guadarrama, 1968.

- ARAÚJO, Luís de, *A Ética como Pensar Fundamental*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1992.
- *Sentido Existencial da Filosofia*, Porto, Edit. RES, 1992.
 - *Sob o Signo da Ética*, Porto, Granito Edit., 2000.
- CORTINA, Adela, *Ética Mínima*, Madrid, Tecnos, 1986.
- FRONDIZI, Risieri, *Qué son los Valores?*, México, Fondo de Cultura Económico, 1977.
- GUISÁN, Esperanza, *Introducción a la Ética*, Madrid, Edit. Cátedra, 1995.
- LAVELLE, Louis, *Traité des Valeurs*, Paris, PUF, 1991.
- VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez, *Ética*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1970.
- VIANO, Carlos Augusto, *Ética*, Barcelona, Labor, 1977.
- WUNENBURGER, Jean-Jacques, *Questions d'Étique*, Paris, PUF, 1993.

COSMOLOGIA

(Prof. Doutor Levi Malho)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

I. O PROBLEMA COSMOLÓGICO: importância e actualidade na Filosofia.

- A) - **Filosofar, Filosofia e Cosmologia.**
1. *As raízes do Presente. "Mil anos de solidão".*
 2. *O rapto de "Ouranos".* Porque se perdeu a vocação cosmológica.
 3. *O jogo da Filosofia. A ideia transdisciplinar.*
- B) - **A questão das Origens. Cosmo-antropologia.**
1. *A viagem "regressiva".* O rio do esquecimento.
 2. *Ontogénese, filogénese e etnogénese.*
 3. *Os "pontos críticos".* Antropogénese, biogénese e cosmogénese.

II. UNIVERSO NA HISTÓRIA, HISTÓRIA DO UNIVERSO: faces da Cosmologia.

- A) - **A idade grega. Fisiólogos, meteorólogos e cosmólogos** (Tales a Ptolomeu).
1. *Nem tudo começa na Jónia.* O "Mito Egípcio" da Criação.
 2. *Importância do Pitagorismo:* de Mileto a Aristóteles.
 3. *Escola de Alexandria:* o caminho de Claudio Ptolomeu.
- C) - **Da "Escola de Alexandria" à Época Moderna**
1. *Astros e Anjos.* Iluminuras medievais.
 2. *Abertura Renascentista:* Nicolau de Cusa. A metafísica dum Universo Infinito.
 3. *Dos círculos às elipses:* imagens cosmológicas em Copérnico e Kepler.
 4. *Procura da Mecânica:* os mundos razoáveis em Galileu e Descartes
 5. *Triunfo do cálculo:* universo newtoniano e o "Doomsday".
 6. *Universos-Ilhas:* a "Teoria do Céu" de Kant. Uma Cosmologia com Futuro.

III. A PRECESSÃO DOS LABIRINTOS: dilemas da Cosmologia contemporânea.

- A) - **Universos transparentes. Astronomia, Astrofísica e Galáxias (séc. XVIII-XIX).**
1. *Movimento das Estrelas e "natureza" da Luz:* E. Halley, Bessel e W.Herschell.
 2. *Festival de Salzburg:* Christian Doppler e um estranho efeito.
 3. *Espectros, "riscas" e "Fuga das Galáxias".* E. Hubble e uma Lei com desvios.
- B) - **Sombras na Metafísica Moderna:**
1. *Espaço e Tempo.* A "matéria" e o "movimento".
 2. Universo, "Substâncias" e Leis. Pergunta por responder.
- C) - **Albert Einstein. Imprevisto impacto na imagem do Universo:**
1. *As "experiências pensantes".* Réguas, relógios e uma ajuda de Galileu.
 2. *A Teoria da Relatividade Restrita.* Espaço, Tempo, Matéria e Movimento.
 3. *A Teoria da Relatividade Geral.* Universo e *crono-geometria*.
- D) - **O Universo nas Cosmologias contemporâneas. Cosmologia e "cosmogénese".**
1. *O modelo "inesperado" de Einstein (1918):* Universo finito e ilimitado.
 2. *Modelos "estáticos" e "dinâmicos":* Universo aberto e fechado.

BIBLIOGRAFIA:

I - PROGRAMA DE "COSMOLOGIA" NA INTERNET:

1. Utilizadores com acesso telefónico "convencional" ou "rede" saturada:
Endereço WEB - <http://www.geocities.com/bergen47>
2. Utilizadores com acessos "rápidos" (RDIS, "cable modem", ADSL, etc):
Endereço WEB - <http://members.tripod.com/imatra47>
3. As versões "on-line" têm os mesmos textos. Varia o enquadramento gráfico.
4. *Nos dois endereços encontram-se:*
 - A) - Programa, Sumários e Esquemas das Aulas.

- C) - Textos de apoio que na "*Bibliografia*" estão marcados com [WEB].
 D) - Outros elementos: avaliação, "links", etc.

II - ELEMENTOS BIBLIOGRÁFICOS SINTÉTICOS (*apoio aos "3 grandes temas"*):

1. TEMA I - Levi Malho - "*O Deserto da Filosofia*", Rés, Porto, 1988.
2. TEMA II - Alex. Koyré - "*Do Mundo fechado ao Universo Infinito*", Gradiva, Lisboa.
3. TEMA III - (*alternativamente*)
 - A) - Heinz Pagels - "*O Código cósmico*", Gradiva, Lisboa, 1987.
 - B) - Hubert Reeves - "*Um pouco mais de azul*", Gradiva, Lisboa, 1983.

III - ELEMENTOS BIBLIOGRÁFICOS DA AUTORIA DO DOCENTE:

1. "*Estratégias. Sobre o filosofar do filosofar*". [WEB]
 --- Revista da F. L. U. P., série de Filosofia, (2ª série), nº 4, Porto, 1987, p. 221/246.
2. "*Filosofia e Teoria dos Jogos. Sobre o trabalho filosófico*". [WEB]
 --- "*Caderno de Filosofias, "Revista da Assoc. de Professores de Filosofia"*", nº 1, Coimbra, 1989.
3. "*Elogio de Demeter. Sobre o problema das Origens*". [WEB]
 --- Revista da F. L. U. P., série de Filosofia (2ª série), nº2, Porto, 1985. p. 5/82.
4. "*As Origens do Silêncio. Sobre o que não sabemos*". [WEB]
 --- "*Trabalhos de Antropologia e Etnologia*", Soc. Portuguesa de Antropologia e Etnologia, vol. 38 (3-4), Porto, 1998, pp.23/36.
5. "*A Fronteira da Lua. Uma convicção cosmológica no mundo Antigo*". [WEB]
 --- Revista Portuguesa de Filosofia, "*Homenagem ao Prof. Doutor José do Patrocínio Bachelar e Oliveira*", Tomo L, Fasc. 1-3, Faculdade de Filosofia da U.C.P., Braga, 1994, p. 243/251.
6. "*A Nuvem de Oort. Filosofia.Ciência.Cometas*". [WEB]
 --- separata da Revista da F.L.U.P., série de Filosofia, (2ª série), nº 7, Porto, 1990, 13 pp.
7. "*Eppur si Muove. Sobre uma biografia de Galileu*". [WEB]
 --- separata da Revista da F.L.U.P., série de Filosofia, (2ª série), nº 11, Porto, 1994, 32 pp.
8. "*A Anatomia dos Céus. Sobre o «Mensageiro das Estrelas» de Galileu*". [WEB]
 --- separata da Revista da F.L.U.P., série de Filosofia, (2ª série), nº 12, Porto, 1995, 50 pp.
9. "*Regresso a Mileto. A Filosofia e os Mundos*". [WEB]
 --- artigo a publicar na Revista da F.L.U.P., série de Filosofia, (2ª série). Número no prelo.

IV - ELEMENTOS BIBLIOGRÁFICOS EXTENSIVOS E ESPECIALIZADOS:

OBRAS INTRODUTÓRIAS E GLOBAIS:

A. Perspectivas gerais e filosófico-epistemológicas.

- DYSON, Freeman - "*Infinito em todas as direcções*", Gradiva, Lisboa, 1990.
 EASLEA, Brian - "*Witch-hunting, Magic & the New Philosophy*", Harvester Press, UK, 1980.
 FEYNMAN, Richard P. - "*O que é uma Lei física?*", Gradiva, Lisboa, 1989.
 JASTROW, Robert - "*A Arquitectura do Universo*", ed.70, Lisboa, 1977.
 MALHO, Levi - "*O Deserto da Filosofia*", Res, Porto, 1988.
 MORIN, Edgar - "*La Méthode. 3. La connaissance de la connaissance*", Seuil, Paris, 1986.
 REEVES, Hubert - "*Malicorne. Reflexões dum observador da Natureza*", Gradiva, Lisboa, 1990.
 SAGAN, Carl - "*Os Dragões do Eden*", Gradiva, Lisboa, 1987.

B. Perspectivas Cosmológicas.

- CHARON, Jean - "*Histoire de l'univers depuis 25 siècles*", Hachette, Paris, 1970.
 DUHEM, Pierre - "*Le Système du Monde*" - X Tomes, Hermann, Paris, 1959.
 HAWKING, Stephan - "*Breve História do Tempo*", Gradiva, Lisboa, 1988.
 KOLB, Rocky - "*Blind wathcers of the Sky*", Addison-Wesley, USA, 1996.
 MERLEAU-PONTY, Jacques; MORANDO, Bruno - "*Les trois étapes de la Cosmologie*", Robert Laffont, Paris, 1970.
 MOORE, Patrick - "*The Great Astronomical Revolution*", Albion Pub., UK, 1994.

SAGAN, Carl - "*Cosmos*", Mazarine, Paris, 1981.

C. Generalidades. Teoria da Relatividade e Física quântica.

CORREIO DA UNESCO, "*Albert Einstein*", nº7, Julho 1979.

EINSTEIN, Albert - "*Relativity*", Prometheus Books, USA, 1995.

FIOLHAIS, Carlos - "*Física divertida*", Gradiva, Lisboa, 1990.

GUILLEN, Michael - "*Pontes para o infinito*", Gradiva, Lisboa, 1987.

GAMOW, Georges - "*As aventuras do Sr. Tompkins*", Gradiva, Lisboa, 1990.

HEISENBERG, Werner - "*Páginas de reflexão e auto-retrato*", Gradiva, Lisboa, 1990.

HEISENBERG, Werner - "*Diálogos sobre física atômica*", Verbo, Lisboa, 1975.

PAGELS, Heinz - "*O Código cósmico*", Gradiva, Lisboa, 1987.

REEVES, Hubert - "*Um pouco mais de azul*", Gradiva, Lisboa, 1983.

RUSSELL, Bertrand - "*ABC da Relatividade*", Europa-América, Lisboa, 1969.

OBRAS ESPECIALIZADAS

A. Perspectiva filosófico-epistemológica.

CAPEK, Milic - "*El impacto filosófico de la física contemporánea*", Tecnos, Madrid, 1973.

FRITZSCH, Harald - "*E=MC². An equation that changed the World*", University of Chicago Press, USA, 1994.

KOYRÉ, Alexandre - "*Du monde clos à l'univers infini*", Gallimard, Paris, 1973.

KRAGH, Helge - "*Cosmology and Controversy*", Princeton Univ. Press, USA, 1996.

MORIN, Edgar - "*La Méthode. I. La nature de la nature*", Seuil, Paris, 1977.

RUYER, Raymond - "*La gnose de Princeton*", Fayard, Paris, 1977.

VÁRIOS, "*Science et conscience. Les deux lectures de l'univers*", Stock, Paris, 1980.

B. Perspectiva cosmológica.

BARROW, John D. e SILK, Joseph - "*A mão esquerda da criação*", Gradiva, Lisboa, 1989.

BRUNO, Giordano - "*Acerca do infinito, do universo e dos mundos*", Fundação Cal. Gulbenkian, Lisboa, 1978.

DAVIES, Paul - "*The last three minutes*", Basic Books, USA, 1994.

EKELAND, Ivar - "*Le Calcul, l'Imprévu*", Seuil, Paris, 1984.

KANT, Emmanuel - "*Histoire générale de la nature et théorie du ciel (1755)*", J. Vrin, Paris, 1984.

MERLEAU-PONTY, Jacques - "*Les cosmologies du XX^{ème} siècle*", Gallimard, Paris, 1965.

VÁRIOS - "*La matière aujourd'hui*", Seuil, Paris, 1981.

WEINBERG, Steven - "*Les trois premières minutes de l'univers*", Seuil, Paris, 1980.

C. Teoria da Relatividade e Física Quântica.

BALIBAR, François - "*Einstein. Uma leitura de Galileu e Newton*", ed.70, Lisboa, 1988.

CLOSE, Frank - "*A cebola cósmica*", ed. 70, Lisboa, 1986.

GRIBBIN, John - "*À procura do gato de Schrodinger*", Presença, Lisboa, 1987.

HILL, Clifford M. - "*Einstein tinha razão?*", Gradiva, Lisboa, 1989.

HOFFMANN, Banesh; PATY, Michel - "*L'étrange histoire des quanta*", Seuil, Paris, 1981.

PAGELS, Heinz R. - "*Simetria Perfeita*", Gradiva, Lisboa, 1990.

VÁRIOS - "*Chaos et cosmos*", Le Mail, Paris, 1986.

VÁRIOS - "*The ghost in the Atom*", Cambridge University Press, Cambridge, 1986.

EPISTEMOLOGIA GERAL

(Prof.^a Doutora Maria Manuel Araújo Jorge)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Introdução: Epistemologia e Filosofia das ciências. As dificuldades duma Epistemologia Geral face à multiplicidade disciplinar.
2. Trajectos da Epistemologia ao longo do século XX:
 - 2.1. As “lógicas da ciência”. Os objectivos e ilusões do positivismo e do neopositivismo.
 - 2.1.1. A crítica “continental” ao positivismo: Bachelard, Gonthier e Piaget.
 - 2.1.2. A crítica anglo-saxónica ao positivismo:
 - a) Karl Popper: uma epistemologia sem sujeito de conhecimento.
 - b) Thomas Kuhn e a influência da sua obra.
 - 2.2. O construtivismo sociológico: a socioepistemologia.
 - 2.2.1. A evolução do contexto social da investigação: de Solla Price e R. Merton a J. Ziman.
 - 2.2.2. A Escola de Edimburgo e a Escola de Paris.
 - 2.2.3. Ciência e Literatura. Ciência e Retórica.
 - 2.2.4. O enquadramento filosófico da socioepistemologia: R. Rorty.
 - 2.2.5. Os limites da socioepistemologia segundo G. Hottot, R. Giere e P. Kitcher.
 - 2.3. Os cientistas e a filosofia das ciências. A “guerra das ciências” e a questão da “terceira cultura”.
 - 2.4. As ciências e o poder político: “a ciência regulatória” e a evolução da percepção social das ciências.
3. Biologia e conhecimento. Conhecimento e adaptação biológica. As epistemologias evolucionistas. Seu alcance e limites.
4. O lugar da ciência na cultura no fim do século.
 - 4.1. A divulgação das ciências e os seus problemas: “ciência-cultura” e literacia científica.
 - 4.2. Ciência e anti-ciência.
 - 4.3. A tecnociência e os problemas eco-éticos.
 - 4.4. As ciências e a religião.

BIBLIOGRAFIA:

1. Para uma familiarização com o mundo da investigação científica:

Sugestões:

- CHARPAK, Georges, *La vie à fil tendu*. Odile Jacob, 1993.
 CRICK, Francis, *Une vie à découvrir*. Odile Jacob, 1989.
 FORMOSINHO, Sebastião, *Nos bastidores da ciência*. Gradiva, 1988.
 - *O imprimatur da ciência*. Gradiva, 1994.
 GOODFIELD, June, *Um mundo imaginado*. Gradiva, s/ data.
 KEVLES, Daniel e HOOD, Leroy, *The code of the codes*. Harvard U.P., 1992.
 WATSON, John, *A dupla hélice*. Gradiva, 1987.

2. Para uma familiarização com alguns temas da investigação científica actual.

Sugestões:

- ARCHER, Luís, *Desafios da nova genética*. Ed. Brotéria, 1992.
 DAWKINS, Richard, *O relojoeiro cego*. Ed. 70, 1988.
 HAWKING, Stephen, *O fim da física*. Gradiva, 1994.
 ORTOLI, Sven e PHARABOD, Jean, *Introdução à física quântica*. D. Quixote, 1986.
 PAGELS, Heinz, *Os sonhos da razão*. Gradiva, 1988.

Sugere-se, ainda, o contacto com Revistas de Ciência existentes na biblioteca da Faculdade:

La Recherche e Scientific American
Science e Nature

The New York Review of Books (com frequentes artigos de cientistas e filósofos das ciências).
Public Understanding of Science (divulgação da Ciência, literacia científica ...)

3. Para os temas específicos do programa:

- ATLAN, Henri, *A tort et à raison*. Seuil, 1986.
 - *Tout, non, peut-être*. Seuil, 1991. (Há tradução destas duas obras na ed. Instituto Piaget)
- AYER, A.J. (ed.), *Logical Positivism*. Free Press, 1959.
- BACHELARD, Gaston, *Le rationalisme appliqué*. P.U.F., 1949.
- CALLON, Michel e LATOUR, Bruno, *La science telle qu'elle se fait*, La Découverte, 1991.
- CARO, Paul, *A roda das ciências*. Instituto Piaget, 1995.
- CAZENAVE, Michel (org.), *Sciences et symboles*. Albin Michel, 1986.
- COLE, Stephen, *Making Science*. Harvard U. P., 1992.
- COLLINS, Harry e PINCH, T., *Tout ce que vous devriez savoir sur la science*. Seuil, 1994.
- DANCY, J. e SOSA E., *A companion to epistemology*. Blackwell, 1994.
- ENGELHARDT, Tristan e CAPLAN, *Scientific Controversies*. Camb.U.P., 1989.
- GIERE, Ronald, *Explaining Science*. Chicago Press, 1988.
- GIL, Fernando (coord.), *A ciência tal qual se faz*, ed. Sá da Costa, 1999.
- GONSETH, Ferdinand, *Qu'est-ce que la logique?* Hermann, 1937.
- GRANGER, Gilles G., *La science et les sciences*. P.U.F., 1993.
- HAMBURGER, Jean (dir.), *La philosophie des sciences aujourd'hui*. Gauthier-Villars, 1986.
- HOLTON, Gerald, *Thematic origins of scientific thought*. Harvard U. P., 1975.
 - *Science and anti-science*. Harvard U. P., 1993.
- HOTTOIS, Gilbert, *Entre symboles et technosciences*. P.U.F., 1996.
- JASANOFF, Sheila, *The fifth branch*. Harvard U.P., 1993.
- JORGE, M. M. Araújo, *Da Epistemologia à Biologia*. Instituto Piaget, 1994.
 - *Biologia, Informação e Conhecimento*. F.C.G., 1995.
- KITCHER, Philip, *The advancement of science*. Oxford U.P., 1993.
- KUHN, Thomas, *The structure of scientific revolutions*. Chicago Press, 1970.
- LATOUR, Bruno, *Science in action*. Harvard U. P., 1987.
- LOCKE, David, *Science as writing*. Yale U.P., 1992.
- LORENZ, Konrad, *L'Envers du miroir*. Flammarion, 1975.
- MATURANA, Humberto e VARELA F., *Autopoiesis and cognition*. Reidl C. P., 1980.
- MERTON, Robert, *The sociology of science*. Chicago Press, 1973.
- MORIN, Edgar, *O problema epistemológico da complexidade*. Europa América, s/d.
- PIAGET, Jean (dir.), *Logique et connaissance scientifique*. Gallimard, 1967.
 - *Biologie et connaissance*. Gallimard, 1967.
- PICKERING, Andrew, *Science as practice and culture*. Chicago U.P., 1992.
- PLANTINGA, Alvin, *Warrant and proper function*. Oxford U. P., 1993.
- POPPER, Karl, *The logic of scientific discovery*. Hutchinson, 1959.
 - *Objective knowledge*. Oxford U. P., 1979.
- PRELLI, Lawrence, *A rhetoric of science*. U. South Caroline P., 1989.
- PRICE, Solla, *Little science. Big science*. Columbia U.P., 1963.
- RORTY, Richard, *L'Espoir au lieu du savoir*. Albin Michel, 1995.
- SHAMOS, M., *The myth of scientific literacy*. Rutgers U. P., 1995.
- SHILPP, Paul (ed.), *The philosophy of Karl Popper*. Open Court P.P., 1974.
- WILSON, Edward, *Consilience*. Knopf, 1998.
- VÁRIOS, *A ciência como cultura*. Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1992.

ESTÉTICA

(Prof. Doutor Diogo Alcoforado)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Introdução.

- 1.1. Do sentido etimológico de *estético* à *Estética* como disciplina filosófica.
- 1.2. A *Estética* como *Ciência do Belo* e a *Estética* como *Filosofia da Arte*.
- 1.3. Os grandes temas da *Estética* e a sua actualidade.

2. Os juízo e os valores estéticos.

- 2.1. O juízo estético como exercício necessário do *gosto*. O *gosto* como dimensão antropológica fundamental: da determinação biológica básica à sua elaboração sociocultural.
- 2.2. As categorias estéticas (positivas e negativas) como manifestação predicativa dos juízos estéticos e dos valores que eles actualizam.
- 2.3. O *Belo* como categoria estética nuclear: da 'ideia' de Platão à experienciação da beleza e a uma noção 'aberta' de *Belo*.
- 2.4. O *Belo* e o *sublime*; o *Belo* e o *Horrível*.
- 2.5. *Estéticas dogmáticas* e *estéticas não dogmáticas*: sentido e implicações destas formulações.

3. O Objecto artístico

- 3.1. A noção de *objecto*; os vários tipos de *objectos*. Os *objectos* como "sistemas de significação".
- 3.2. O *objecto artístico* e a sua especificidade: a *procura* e a *distinguibilidade formais*.
- 3.3. *Objecto artístico* e/ou *obra de Arte*?
- 3.4. A produção artística: da radicalidade da sua problemática à reflexão filosófica, de Platão a É. Souriau.

4. Modernidade e movimentos artísticos (1855-1930).

- 4.1. As várias acepções de Modernidade. A 'ideia' baudelaireana de *Modernidade* e sua importância; alcance e importância da noção de *procura*.
- 4.2. A Exposição Universal de 55 e a confrontação dos paradigmas Neo-clássico e Romântico; as figuras de Ingres e Delacroix. Courbet e a proclamação do Realismo.
- 4.3. Manet e a 'crise' no interior da prática pictórica: das interrogações sobre a dinâmica representativa à oscilação entre o 'real natural' e o 'real cultural'.
- 4.4. A multiplicidade das correntes artísticas no período 1855-1930, e a prática pictórica entendida como 'procura essencial'. Algumas reflexões sobre os principais movimentos artísticos e suas problemáticas.
 - 4.4.1. Impressionismo.
 - 4.4.2. Expressionismo.
 - 4.4.3. Simbolismo; Arte Nova.
 - 4.4.4. Neo-impressionismo.
 - 4.4.5. Cubismo; Construtivismo.
 - 4.4.6. Futurismo.
 - 4.4.7. Neo-plasticismo.
 - 4.4.8. Dadaísmo.
 - 4.4.9. Surrealismo.

BIBLIOGRAFIA:

- ALCOFORADO, DIOGO, *Pintura e finitude humana*, ed. Fund. Eng.º António de Almeida, Porto, 1998.
- *Artes plásticas, imitação e poder*, ver. De Filosofia da Faculdade de Letras do Porto, 2ª série, n.º 10, Porto, 1996.
- *Em torno da noção de Modernidade – Breves reflexões*, Revista Portuguesa de Filosofia, n.º 13, Braga, 1994.
- BAYER, Raymond - *História da Estética*, tr. José Saramago, Lisboa, ed. Estampa, 1979.
- BEARDSLEY, Monroe C. e HOSPERS, J., *Estética*, Ed. Cátedra, Tra. Roman de la Calle, Madrid, 1990.

- BOULAY, Daniel, *Les grands problèmes de l'Esthétique*, Ed. J. Vrin, Paris, 1967. (+)
- CHIPP, Herschel B., *Theories of Modern Art*, University of California Press, Berkeley, 1968. (+)
- DUFRENNE, Mikel, *A Estética e as Ciências da Arte* (2 vol.), tr. Alberto Bravo, Liv. Bertrand, Amadora, 1982 (+).
- GABOURY, Placide, *Matière et structure*, Ed. Desclée de Bouver, Paris, 1967.
- HESS, Walter, *Documentos para a compreensão da Pintura Moderna*, tr. Ana de Freitas e J. J. Andrade Santos, Ed. Livros do Brasil, Lisboa. (+)
- HOFSTATTER, Haus H., *Arte Moderna*, trad. Mercedes G. Rufino, Ed. Verbo, Lisboa, 1980.
- HUISMAN, Denis, *Estética*, tr. Maria Luísa Mamede, Lisboa, Ed. 70, 1981.
- HUYGHE, René, *Os poderes da Imagem*, tr. Manuela França, Ed. Bertrand, Amadora.
- *Sentido e destino da Arte* (2 vol.), tr. João Gama, Ed. 70, Lisboa, 1982.
- LISTOWEL, C. de, *História Crítica de Estética Moderna*, tr. Leopoldo Hurtado, ed. Losada, Buenos Aires, 1954.
- OSBORNE, Harold, *Estética*, tr. Stella Mastrangele, Ed. Fondo de Cultura Económica, México, 1976.
(+)
- READ, Herbert, *A Filosofia da Arte Moderna*, tr. Maria José Miranda, Ed. Ulisseia, Lisboa.
- SOURIAU, Etienne, *Catégories Esthétiques*, Centre de Documentation Universitaire, Paris, 1966.

A bibliografia apresentada é, apenas, uma Bibliografia Geral. Outros textos serão propostos, ao longo do ano, para tratamento de aspectos específicos do programa.

Nota: as obras assinaladas (+) são compilações de textos, sendo o autor indicado, o seu organizador, ou introdutor, e/ou autor de algum dos ensaios incluídos na colectânea.

FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

(Prof.^a Doutora Maria José Cantista)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

TURMA DIURNA

I Parte

1. Demarcação do domínio temático da disciplina. Problema das relações entre *Filosofia e História da Filosofia*. O que impõe uma programação filosófica da história da filosofia.
2. Métodos adoptados na leccionação e seu fundamento. Objectivos perseguidos. Comentários à bibliografia da disciplina.

II Parte

Compreensão *diferenciadora* do universo do discurso contemporâneo: a necessidade de referir os “grandes momentos” anteriores, os principais “universo do discurso” que o precederam.

III Parte

1. O Universo de discurso filosófico contemporâneo; sua caracterização. Radicação em Kant.
2. A filosofia de Hegel como ponto de arranque do pensamento hodierno. Particular detenção dos núcleos matriciais desta filosofia, em ordem a uma compreensão integrada da temática contemporânea.
3. Kierkegaard *versus* Hegel: do “fracasso” da dialéctica à “dialéctica do fracasso”.
4. Nietzsche *versus* Hegel: o poder da Vontade contra a impotência de *Ideia*.
5. As demais críticas a Hegel: temas e problemas nucleares daí decorrentes para a filosofia actual:
 - 5.1. Crítica *positiva* de Schelling.
 - 5.2. Crítica *voluntarista* de Schopenhaver (em íntima conexão com Nietzsche).
 - 5.3. Crítica *materialista* de Feuerbach.
 - 5.4. Crítica *historicista* de Dilthey.
 - 5.5. Crítica *positivista* de Comte.
6. Fenomenologia e experiência radical do sentido. Uma nova ontologia de perfil fenomenológico: a fenomenologia de Husserl.
7. Merleau-Ponty e a génese de um novo pensar transcendental. Da *Fenomenologia da Percepção* à ontologia de *Visível e Invisível*.
8. Outras correntes de signo ontológico-existencial: seus núcleos matriciais e sua evolução em termos de hermenêutica. Exponentes paradigmáticos desta tendência.
9. A filosofia prática e a ética como pensar fundacional. Lévinas e o “pensamento” da alteridade. Hannah Arendt e a reabilitação da *praxis* e do político.
10. Síntese prospectiva das tendências do recente filosofar, radicada na temática analisada ao longo do curso. Reflexão crítica sobre a questão modernidade/posmodernidade. Seus principais representantes.

BIBLIOGRAFIA:

- ABBAGNANO, N., *Storia della Filosofia*, tomo IV, Turim, Ed. Torinese, 1966; Trad. Portuguesa, Lisboa, Presença, 1983 (vol. 9, 55).
- APEL, K. O., *Towards a Transformation of Philosophy*, Londres, Routledge and Kegan Paul, 1980.
- BELAVAL, Y. (Dir.), *Histoire de la Philosophie*, tomo III, “Encyclopédie de la Pleiade”, Paris, Gallimard, 1974.
- CHATELET, F., *Histoire de la Philosophie. Idées, doctrines*, tomo III – IV, Paris, Hachette, 1973.
- COPELSTON, F., *Historia de la Filosofia*, vol. VII, VIII, IX, Barcelona, Ed. Ariel, 1978-1985.
- HEIMSOETH, H., *A filosofia no século XX*, Coimbra, Armenio Amado, 1982.
- MATHIEU, V., *Temas y problemas de la filosofía actual*, Madrid, Rialp, 1980.

- URDANOZ, T., *Historia de la filosofia*, tomos, IV-V-VI, Madrid, B. A. C., 1978.
- VANNI ROVIGHI, S., *Storia della filosofia contemporânea*, Brescia, La Scuola, 1980.
- GRANDE ANTOLOGIA FILOSÓFICA, Milão, Marzorati, 1975 (contém ensaios e ampla bibliografia sobre temas filosóficos fundamentais, até à época contemporânea, bem como um elenco de textos).

Para uma bibliografia da História da Filosofia Contemporânea, veja-se:

- BAUSOLA, A. (dir.), *Questioni di storiografia filosofica: II-II pensiero contemporaneo*, 3 vol., Brescia, La Scuola, 1978.
- ENCYCLOPÉDIE PHILOSOPHIQUE UNIVERSELLE, Dir. A. Jacob, PUF, Paris, 1998 (4 vols.).

Nota: A bibliografia específica de cada tema do programa será distribuída aos alunos no início do ano lectivo.

FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

(Prof.º Doutora Maria José Cantista)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

TURMA NOCTURNA

Introdução: embora tendo o cuidado de apontar e sublinhar a diversidade de vias possíveis para uma compreensão do que está em jogo na(s) Filosofia(s) Contemporânea(s), pretende-se assumir uma via singular, que poderia ser enunciada do seguinte modo: como as várias experiências de pensamento protagonizadas pelos autores abaixo indicados permitem desenvolver um questionamento da própria Filosofia, doravante entendida como linguística e corporalmente mediada.

0. Introdução a uma leitura do texto filosófico. Ensaio de definição do “contemporâneo”: somos ou não contemporâneos?
1. Comos “encadear depois de Auschwitz” ou o fracasso do discurso especulativo tomado como paroxismo (das meta-narrativas) da Modernidade. O silêncio da vítima/sobrevivente como Irrecuperável e Irrefutável. O que “resta de Auschwitz?”
2. Hegel: a Filosofia como Ciência da experiência da consciência. A proposição especulativa. Negatividade e Mediação. A morte, “trabalho do negativo”; o seu resgate na proposição especulativa. O Saber Absoluto, saber não perspectivo.
3. Schopenhauer, Kierkegaard, Feuerbach: os pontos cegos do discurso especulativo? Prolongamentos e leituras no séc. XX. Breves considerações.
4. Nietzsche: o corpo interpretante e interpretado. Genealogia e Perspectivismo. O filósofo: médico, artista, filólogo. O intempetivo. Eterno retorno e pensamento selectivo.
5. Huuserl: o regresso à experiência vivida e o desejo de rigor e radicalidade. A Fenomenologia enquanto método. Consciência e intencionalidade. Fenómeno, subjectividade transcendental e intersubjectividade. Leituras e prolongamentos.
6. Heidegger: o(s) impensado(s) da Metafísica. O pensamento como correspondência. O trabalho de “desobstrução” da tradição. Breves considerações.
7. Derrida: o texto filosófico enquanto trama. Escrita metafórica e “material”. A metáfora no texto filosófico e o problema do estilo. Nome próprio e nome comum. A desconstrução enquanto “leitura” da tradição. Abertura para algumas questões e sugestão de algumas leituras.

BIBLIOGRAFIA*:

- ADORNO, T. W., *Dialectique négative*, Payot, Paris, 1978.
- DERRIDA, J., *De la Grammatologie*, Minuit, Paris, 1967.
- *Margens da Filosofia*, Rés, Porto, s/d.
- DELEUZE, G., *Différence et répétition*, PUF, Paris, 1969.
- *Nietzsche et la philosophie*, PUF, Paris, 1962.
- Feuerbach, *Princípios de filosofia do futuro*, ed. 70, Lisboa, 1988.
- FREUD, S., *Malaise dans la civilisation*, PUF, Paris, 1971.
- *Introduction à la psychanalyse*, Payot, Paris, 1961.
- GADAMER, H. - G., *Verdad y metodo*, Sígueme, Salamanca, 1988.
- HEGEL, G. W. F., *La Phénoménologie de l'esprit*, Aubier-Montaigne, Paris, 1939-41.
- *Prefácios*, Imprensa nacional Casa da Moeda, Lisboa, 1990.
- HEIDEGGER, M., *Acheminement vers la parole*, Gallimard, Paris, 1976.
- *Chemins qui ne mènent nulle part*, Gallimard, Paris, 1962.
- *Êtres et Temps*, Gallimard, Paris, 1986.
- HUSSERL, E., *Idées directrices pour une phénoménologie et une philosophie phénoménologiques pures*, Gallimard, Paris, 1950.
- LYOTARD, J. - F., *Le Différend*, Minuit, Paris, 1983.
- KIERKEGAARD, S., *O conceito de angústia*, ed. 70, Lisboa.
- MERLEAU-PONTY, M., *Le visible et l'invisible*, Gallimard, Paris, 1964.

NIETZSCHE, F., *La volonté de puissance*, Gallimard, 1995.

RICOEUR, P., *Le conflit des interprétations. Essais d'herméneutique*, Seuil, Paris, 1962.

- *Soi-même comme un autre*, Seuil, Paris, 1990.

SCHOPENHAUER, A., *O mundo como vontade e representação*, Rés ed., s/d.

* A bibliografia específica será indicada no decorrer do ano lectivo.

FILOSOFIA DA LINGUAGEM

(Mestre Sofia Migens)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

Orientação: A disciplina de Filosofia da Linguagem pretende ser tematicamente orientada sem no entanto esquecer os pontos fulcrais da história da filosofia da linguagem (a partir de finais do século 19 e até ao presente). Na medida em que a filosofia da linguagem é central sobretudo na filosofia analítica, é a filosofia analítica que guia a quase totalidade do programa, sendo a parte II aquela que é mais extensamente leccionada. Ainda assim ficam de fora algumas questões importantes da filosofia da linguagem recente como por exemplo as relacionadas com a designação rígida e os indexicais. De modo a contextualizar a sua orientação principal o programa é iniciado com uma referência aos estudos empíricos da linguagem e concluído com uma referência à filosofia da linguagem praticada no âmbito de outras tradições filosóficas.

Pré-requisitos: O programa pressupõe conhecimentos das disciplinas de Lógica e de Filosofia do Conhecimento relativos, respectivamente, a:

- (i) Lógica: características das linguagens formais, distinções entre frases, enunciados e proposições, linguagem e metalinguagem, teorias da verdade (correspondência e desistência).
- (ii) Filosofia do conhecimento: crenças e justificação, apriorismo, teorias da consciência e do conteúdo mental, papel da análise da linguagem na filosofia analítica, Quine acerca da distinção analítico/sintético.

I. Introdução

Linguagens naturais e linguagens formais. Abordagens empíricas e formais de linguagens. Dimensões sintáctica, semântica e pragmática das linguagens. Ciência cognitiva, mente e linguagem: a linguística como ciência cognitiva (a partir de N. Chomsky). Alguns problemas de linguagem do ponto de vista da biologia, da psicologia e da linguística: origem do uso de linguagem nos humanos, Gramáticas como modelos de linguagens, localizações cerebrais relacionadas com a faculdade de linguagem, modularidade, os problemas dos conceitos e da racionalidade.

II. Problemas conceptuais da linguagem

2.1 Verdade, Predicação, Sentido e Referência, Tradução, Holismo, Interpretação e Indeterminação, Linguagem Privada, Linguagem comum, Actos de Fala.

1. Teorias da verdade. O problema da predicação.
2. Sentido e Referência (Frege).
3. Sentido e Referência (Russell).
4. A teoria pictórica (Wittgenstein, *Tractatus*).
5. Linguagem e Existência (Quine).
6. A filosofia da linguagem comum de Oxford.
7. Teoria dos actos de fala (Austin e Searle)
8. Linguagem privada e introspecção (Wittgenstein, *Investigações*).
9. De novo o significado: Holismo, interpretação e Indeterminação da tradução (Quine e Davidson).

2.2. Estudos de caso:

1. A metáfora.
2. Possibilidade de pensamento sem linguagem (referência a estudos da cognição animal).

2.3 Metafísica, Linguagem e Realidade

1. H. Putnam e o realismo interno.

III. A posição da linguagem em algumas das grandes linhagens da filosofia contemporânea

Referência ao estatuto da linguagem nos projectos filosóficos de Heidegger, Habermas, Foucault e Derrida.

BIBLIOGRAFIA:

- ARISTÓTELES, 1985, *Organon* (Da Intepretação), Guimarães Editores
- AUSTIN, John, 1955, *How to do Things With Words*, Oxford, Clarendon Press
- BARRETT, R. & GIBSON, R., 1990, *Perspectives on Quine*, Oxford, Blackwell
- BEANEY, M. (org), 1997, *The Frege Reader*, Oxford, Blackwell
- BRANQUINHO, João (ed), 1990, *Existência e Linguagem - Ensaios de metafísica analítica*, Lisboa, Presença
- BURGE, Tyler, 1992, Philosophy of language and mind 1950-1990, *The Philosophical Review*, 101, 1
- CHOMSKY, Noam, 1994, *O Conhecimento da Língua, Sua Natureza, Origem e Uso*, Lisboa, Caminho
- DANCY, Jonathan & SOSA, Ernest (eds), 1992, *A Companion to Epistemology*, Oxford, Blackwell
- DAVIDSON, Donald, 1984, *Essays on Truth and Interpretation*, Oxford, Oxford University Press
- DAVIDSON, Donald, 1991, Interpretação, in Carrilho, M.M. (ed), 1991, *Dicionário de Filosofia contemporânea*, Lisboa, Círculo de Leitores
- DUMMETT, M., 1993, *Origins of Analytic Philosophy*, Cambridge MA, Harvard University Press
- DUMMETT, M., 1973, *Frege's Philosophy of Language*, London, Duckworth
- ENGEL, Pascal, 1994, *Davidson et la philosophie du langage*, Paris, PUF
- FODOR, Jerry, 1975, *The Language of Thought*, Cambridge MA, Harvard University Press
- FREGE, G., Sense and Reference (Über Sinn und Bedeutung) in BEANEY 1997
- GLEITMAN, L. & LIBERMAN, M., 1995, *An Invitation to Cognitive Science*, vol. 1, Language, Cambridge MA, MIT Press
- GOLDMAN, A., 1993, *Readings in Philosophy and Cognitive Science*, Cambridge MA, MIT Press
- GRAYLING, A. C., 1990, *Introduction to Philosophical Logic*, London, Duckworth
- GUTTENPLAN, Samuel (ed), 1994, *A Companion to the Philosophy of Mind*, Oxford, Blackwell
- HAHN, E. & SCHILPP, P., 1998, *The Philosophy of W.O.Quine*, The Library of Living Philosophers, Chicago, Open Court
- HAHN, E., 1999, *The Philosophy of Donald Davidson*, The Library of Living Philosophers, Chicago, Open Court
- HALE, Bob & WRIGHT, Crispin, 1997, *A Companion to the Philosophy of Language*, Oxford, Blackwell
- JACKENDOFF, Ray, *Languages of the Mind*, Cambridge, MA, MIT Press
- KIM, Jaegwon & SOSA, Ernest, 1995, *A Companion to Metaphysics*, Oxford, Blackwell
- KRIPKE, Saul, 1982, *Wittgenstein on Rules and Private Language*, Cambridge MA, Harvard University Press
- LOURENÇO, M.S, 1995, *A Cultura da Subtileza - Aspectos da Filosofia Analítica*, Lisboa, Colibri
- LYCAN, William, 1999, *Philosophy of Language*, London, Routledge
- MARTINICH, A.P. (ed), 1990, *The Philosophy of Language*, Oxford, Oxford University Press
- MATEUS, H. & BRANCO, A., 1995, *Engenharia da Linguagem*, Lisboa, Colibri
- MELO, Paulo, 1994, *Transcendência e Imanência na Filosofia de W. O Quine*, Lisboa, Faculdade de Ciência Sociais e Humanas - Universidade Nova
- MIGUENS, Sofia, 1995, *As Ciências Cognitivas e a Naturalização do Simbólico*, Lisboa, Faculdade de Ciência Sociais e Humanas - Universidade Nova
- MIGUENS, Sofia, 1998-99, Linguistas e Filósofos - Maneiras de fazer teoria da mente, *Revista da Faculdade de Letras*, Série de Filosofia, nº15-16
- PAIVA RAPOSO, Eduardo, 1992, *Teoria da Gramática, A Faculdade da Linguagem*, Lisboa, Caminho
- PINKER, Stephen, 1994, *The Language Instinct*, London, Penguin
- PUTNAM, Hilary, 1975, *Philosophical Papers vol. II Mind Language and Reality*, Cambridge, Cambridge University Press
- PUTNAM, Hilary, 1983, *Philosophical Papers III, Realism and Reason*, Cambridge, Cambridge University Press

- PUTNAM, Hilary, 1992, *Razão, Verdade, História*, Lisboa, Gradiva
- RUSSELL, Bertrand, On denoting (1905) in *Logic and Knowledge-Essays 1901-1950*, London, Allen & Unwin, 1956
- SCHILPP, P., 1963, *The Philosophy of Bertrand Russell*, The Library of Living Philosophers, Chicago, Open Court
- SEARLE, J., 1983, *Actos de Fala*, Coimbra, Almedina
- SAAGUA, J., (org), 1995, W. O Quine, *Filosofia e Linguagem*, Porto, Asa
- SLUGA, H. & STERN, D, 1996, *The Cambridge Companion to Wittgenstein*, Cambridge, Cambridge University Press
- STILLINGS, N., WEISLER, S., CHASE, C., FEINSTEIN, M., GARFIELD, J. & RIESLAND, E., 1995, *Cognitive Science - An Introduction*, Cambridge MA, MIT Press
- WITTGENSTEIN, L., 1987, *Tratado Lógico-Filosófico*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian
- WITTGENSTEIN, L., 1987, *Investigações Filosóficas*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian
- ZILHÃO, António, 1993, *Linguagem da Filosofia e Filosofia da Linguagem – Estudos sobre Wittgenstein*, Lisboa, Colibri

Nota: outra bibliografia, tanto quanto possível em português, irá sendo indicada ao longo do ano, para cada um dos pontos do programa. Relativamente ao vocabulário técnico, em português, para a disciplina aconselha-se a consulta da seguinte enciclopédia (da responsabilidade da Sociedade Portuguesa de Filosofia e disponível on-line):

BRANQUINHO, João & MURCHO, Desidério (orgs), *Enciclopédia de Termos Lógico-Filosóficos*, em <http://bdl.bn.pt/enci/>

FILOSOFIA MEDIEVAL

(Mestre José Maria Costa Macedo)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

PROGRAMA:

I. *Perspectivas da História de Filosofia.* O lugar da Filosofia Medieval no conjunto da História da Filosofia.

II. *Preliminares*

1. **Aristóteles.** Crítica de Platão. Noções fundamentais e suas razões: potência e acto substância (*ousía*) e acidentes, matéria e forma. O homem no âmbito do hilemorfismo. O ponto de partida do conhecimento racional e os seus problemas. Os intelectos. Teoria das causas. Categorias. As ciências e a ciência do Ser. Do acto puro: provas da sua existência e suas características. Da eternidade do mundo.
2. **Plotino.** Os problemas do platonismo e do aristotelismo. A emanação e transcendência. As hipóstases. O tempo e a natureza material. As duas matérias. A alma humana e a alma do mundo. A vertente ética e mística. Beleza e arte.

III. *Transferência e inovação - 1.* Conspecto geral da Patrística Grega.

Destaques:

- a) Orígenes. Concepção da criação, antropologia, hermenêutica, duração dos mundos, escatologia.
- b) S. Gregório de Nissa: concepção de Deus e da criação. Características da mística.
- c) Pseudo-Dionísio: a inefabilidade de Deus, estrutura hierárquica do que existe, o itinerário da mística.

Transferência e inovação - 2. Conspecto geral da Patrística Latina.

Destaques:

- a) **Tertuliano:** fé e razão.
- b) **S. Agostinho:** fé e razão. Provas da existência de Deus. Concepção do mundo material como criado. A metafísica do êxodo e a concepção trinitária. Antropologia e Gnosologia: problemas acerca da unidade do ser humano, a imagem de Deus, o cogito e a iluminação. Eternidade e tempo. Filosofia ou teologia da História? Linguagem e interpretação. O intimismo agostiniano e a sua projecção. Posicionamento perante o maniqueísmo e o pelagianismo.
- c) **Boécio.** Canalização do aristotelismo. Lógica e metafísica. Da filosofia como instrumento da teologia e como sapiência prática autónoma.

IV. *Convergência e inovação. Emergência de uma arquitectónica racional.*

Oriente e Ocidente na obra fundamental de **Escoto Eriugena**. Acerca de Deus, Deus e os dois tipos de realidades criadas, o lugar do homem e o seu papel na criação. Escoto comentador de pseudo-Dionísio e de S. João. Fé razão e autoridade.

V. *Arquitectónica racional e emergência dum pensamento racional autónomo - 1*

S. Anselmo: estrutura e metodologia do *Monologion* e do *Cur Deus homo*. As grandes provas racionais da existência de Deus em *Monologion* e *De Veritate*. Razão autónoma e oração: o argumento do *Proslogion* e a índole racional da obra. O argumento e a primeira polémica racional acerca do mesmo. Anselmo e a racionalidade da ética. Características de uma gnosologia anselmiana com destaque para o posicionamento perante o problema dos universais. Fé e razão em Anselmo: o que diz e o que faz.

Apêndice teórico: Exposição em toda a sua extensão possível acerca do problema dos universais

V. *Arquitectónica racional e emergência de um pensamento racional autónomo - 2*

Abelardo. Importância das obras lógicas. Pensamento, linguagem, realidade: posicionamento perante o problema dos universais. Teologia e metodologia racional expressa: "as teologias", *O Sic et Non* e o *Diálogo entre um cristão, um judeu e um filósofo*. Racionalidade da ética.

VI. Razão e natureza - Escola de Chartres: posicionamento perante os universais, Deus e a estrutura da matéria, natureza do platonismo desta escola. Destaque: Gilberto Porretano, Teodorico, John de Salisbury.

VII. Razão e mística.

Hugo de S. Victor: a importância dos saberes e o seu ponto de partida. Razão e fé. Provas da existência de Deus. Deus e o mundo. Beleza e contingência. Especificidade da subjectividade. O lugar da experiência mística e a sua classificação. **Ricardo de S. Victor:** a extensão do campo racional. Importância da mística.

VIII. Para a compreensão do século XIII.

1a) Razão e fé no pensamento islâmico e judaico. A cultura islâmica e a transmissão do pensamento clássico.

1b) A influência crescente de Aristóteles e as suas dificuldades

1c) Importância crescente das universidades

1d) Influência das ordens mendicantes

2 - Destaques

2a) **Avicena:** referência a algumas aportações: "necesse-esse", existência-essência, heterogeneidade da consciência relativamente ao corpo, argumento ontológico, os intelectos.

2b) **Averróis:** comentador e intérprete de Aristóteles. Fé e razão. A questão dos intelectos e da eternidade do mundo.

2c) **Maimónides:** fé judaica e razão. Conceção de Deus e da criação. Interpretação de Aristóteles.

IX. Esplendor da razão arquitectónica e autónoma.

a) **S. Tomás:** razão e fé. Interpretação e apropriação de Aristóteles. Conceção do mundo material. Antropologia e Gnosiologia. O ser e os transcendentais: traços de uma ontologia tomista. Deus e a razão. A criação do mundo e o problema da duração deste. S. Tomás comentador de pseudo-Dionísio.

b) **S. Boaventura:** Razão e fé. Apropriação e interpretação de Aristóteles e da linha platónico-agostiniana. O exemplarismo e a sua abrangência, antropologia e gnosiologia. Existência e essência de Deus. Traços de uma ontologia de S. Boaventura. Deus, a criação e a duração do mundo criado. Culminância mística. S. Boaventura e a razão autónoma e arquitectónica: perspectiva específica.

c) **Rogério Bacon.** Razão e experiência. Ciências experimentais e matemática. Pensamento e linguagem. Teologia racional e teologia revelada, ética racional e ética revelada. Culminância mística.

X. Razão crítica e realidade - 1

Duns Escoto: univocidade do ser. Importância da vontade. Universalidade e individualidade. Gnosiologia e o ideal da ciência. Teologia filosófica e seus limites. Da teologia como ciência prática. A distinção formal e as suas interpretações. Conceção escotista dos transcendentais.

Razão crítica e realidade - 2

Guilherme de Occam: onnipotência e liberdade de Deus. Posicionamento perante o realismo dos universais. Lógica e nominalismo. Extensão do voluntarismo. A razão perante a existência de Deus e os seus atributos. Exaltação da unicidade individual, consequências para o exemplarismo.

XI. Experiência mística como centro orientador e meta.

Mestre Eckart: Unidade Absoluta. Transcendência e intimidade. Traços de uma antropologia eckartiana. Características da mística. Projecção de Mestre Eckart.

BIBLIOGRAFIA:**Histórias da Filosofia e Obras Gerais:**

- BRÉHIER, Emile, *La Philosophie du Moyen Age*, Paris, Albin Michel, 1937 e 1971.
- BROCHIERI, Mariateresa F. R. e PARODI, Massimo, *Storia della Filosofia Medievale, da Boezio a Wyclif*, Roma-Bari, Laterza, 1989.
- CORVINO, Francesco et alii, *Linguistica Medievale*, Bari, Adriatica, 1983.
- DAVY, M. M., *Initiation Médiévale, La Philosophie au douzième siècle*, Paris, A. Michel, 1980.
- GILSON, Étienne, *La Philosophie au Moyen Age*, Paris, Payot, 1962 (há traduções em Português e em Espanhol).
- GOFF, Jacques le, *Os Intelectuais na Idade Média*, Lisboa, Estúdios Cor, 1973.
- HEINZMAN, Richard, *Filosofia de la edad media*, Barcelona, Herder, 1995 (trad. do Alemão).
- LECLERCQ, J., *Initiation aux auteurs monastiques du Moyen Age - L'amour des lettres et le désir de Dieu*, Paris, Cerf, 1963.
- LIBÉRA, Alain de, *La Philosophie Médiévale*, Paris, PUF, 1993.
- *Penser au Moyen Age*, Paris, Seuil, 1991.
- MARENBOON, J., *Early Medieval Philosophy (480-1150), an Introduction*, London, Routledge and Kegan Paul, 1983.
- *Later Medieval Philosophy (1150-1350), an Introduction*, Routledge and Kegan Paul, 1987.
- MARTIN, C. J. F., *An Introduction to Medieval Philosophy*, Edinburgh University Press, 1996.
- PACHECO, M. Cândida R. M., *Ratio e Sapientia*, Porto, 1985.
- PARAIN, Brice (direcção de), *Histoire de la Philosophie, Encyclopédie de la Pléiade*, Paris, Gallimard, 1969 (há tradução em Espanhol ed. século XXI).
- PIEPER, Josef, *Filosofia Medieval y Mundo Moderno*, Madrid, Rialp, 1973 (trad. do Alemão).
- PRICE, B. B., *Introdução ao Pensamento Medieval*, Porto, Asa, 1996 (trad. do Inglês ed. 1992).
- RIJK, L. M. de, *La Philosophie au Moyen Age*, Leiden, Brill, 1985.
- STEENBERGHEN, Fernand Van, *História da Filosofia, período cristão*, Lisboa, Gradiva, 1985.
- *La philosophie au XIII^{ème} siècle*, Paris, 1965.
- VIGNAUX, Paul, *A Filosofia na Idade Média*, Lisboa, Presença, 1994 (trad. do Francês ed. 1987, Suíça).
- WIPPEL, John, *Metaphysical themes in Thomas Aquinas*, Washington, 1984

Antologias:

- CANALS, Francisco, *Textos de los grandes Filósofos: Edad Media*, Barcelona, Herder, 1998.
- FERNANDEZ, Clemente, *Los Filósofos Medievales*, Madrid, BAC, 1980, 2 Vols.

Patrística:

- ALTANER, B., *Patrologia*, São Paulo, Paulinas, 1988 (trad. do Alemão).
- QUASTEN, Johannes, *Patrología*, Madrid, BAC, 1991 (1º Vol.), 1994 (2º Vol.), 1993 (3º Vol.),
Prolongamento pelo "Instituto Patrístico Augustinianum".
- TRESMONTANT, Claude, *La métaphysique du Christianisme et la naissance de la philosophie chrétienne*, Paris, Seuil, 1961.

Filósofos e Sistemas:

- ARISTÓTELES - *Métaphysique*, traduzida por Tricot (2 Volumes), Paris, Vrin. Também há uma tradução em espanhol na Editorial Gredos. Há também edições em inglês.
- *De anima*. Há edições francesas, inglesas ou espanholas.
- ALLAN, D. J., *A Filosofia de Aristóteles*, Lisboa, Presença, 1983 (edição inglesa de 1970).
- AUBENQUE, Pierre, *Le problème de l'être chez Aristote*, Paris, PUF, 1962 (1ª edição). Há edições posteriores.
- BERTI, Enrico, *Aristóteles no século XX*, São Paulo, Edições Loyola, 1997 (trad. do italiano).
- BRAGUE, Rémy, *Aristote et la question du monde*, Paris, PUF, 1988.
- GUTHRIE, W. K. C., *Aristotle. An Enconter*. Sexto Volume de *A History of Greek Philosophy*, Cambridge University Press, 1981.
- RICOEUR, Paul, *Etre, Essence et Substance chez Platon et Aristote*, Paris, SEDES, 1982 (Curso de 1953-54, U. Estrasburgo).

- ROSS, David, *Aristóteles*, Lisboa, Dom Quixote, 1987 (1ª edição em inglês 1923).
- LOTINO - *Enéadas*, Madrid, Gredos, 1992 (trad. do Grego por Jesús Igal revisado por Quintín Racionero).
- *Ennéades*, Paris, Les Belles Lettres, 1938 (edição bilingue) (trad. por Emile Bréhier). Há edições posteriores.
- BORREGO PIMENTEL, Henrique M^a, *Cuestiones Plotinianas*, Granada, Servicio de Publicaciones de la Universidad de Granada, 1994.
- BRÉTON, Stanislas, *Matière et dispersion*, Grenoble, Jérôme Millon, 1993.
- COMBÈS, Joseph, *Etudes Néoplatoniciennes*, Grenoble, Jérôme Millon, 1996 (trata de Plotino, Proclo e Damásio).
- MOREAU, Joseph, *Plotin ou la gloire de la philosophie antique*, Paris, Vrin, 1970.
- NARBONNE, Jean Marc, *La métaphysique de Plotin*, Paris, Vrin, 1994.
- SCHLANGER, Jacques, *La Structure Métaphysique*, Paris, PUF, 1975.
- SANTO AGOSTINHO - *Confissões*, Porto, 1977.
- *Contra os Académicos*, Coimbra, Atlantida, 1957.
 - *O Mestre*, Porto, Porto Editora, 1995.
 - *A Natureza do Bem*, Trad. por Mário de Carvalho, in *Mediævalia*, Porto, Fundação Eng. António de Almeida, 1991.
 - *De Trinitate*, in *Obras de San Agustín*, Vol V, BAC, 1968. Bilingue
- ALVAREZ TURIENZO, Saturnino, *Regio Media Salutis, Imagen del hombre y su puesto en la creación*, Salamanca, Publ. de la Universidad Pontificia, 1988.
- ARENDRT, Hanah, *Le concept d'amour chez Augustin*, Paris, Payot, 1996 (Trad. do alemão).
- CAYRÉ, F., *Initiation à la philosophie de Saint Augustin*, Paris, Desclée de Brouwer, 1947.
- GIBSON, *Introduction à la pensée de S. Augustin*, Paris, Vrin, 1987.
- GUITON, Jean, *Le temps et l'éternité chez Plotin et Saint Augustin*, Paris, Vrin, 1959
- PEGUEROLES, Juan, *El pensamiento filosófico de San Agustín*, 1992.
- *San Agustín, Un platonismo cristiano*, Barcelona, PPU, 1985.
- SANTO ANSELMO - *Prosligion* seguido do *Livro em Favor de um Insensato*, de Gaunilo, e do *Livro Apologético* (tradução, introdução e comentários de Costa Macedo), Porto, Porto Editora, 1996.
- *Monólogo in Santo Anselmo e Abelardo*, São Paulo, Nova Cultural, 1988.
 - *A Verdade, Ibidem*.
- Todas estas obras estão traduzidas em Espanhol pela BAC.
- CATTIN, Yves, *La preuve de Dieu - Introduction à la lecture du Prosligion de Anselme de Cantorbéry*, Paris, Vrin, 1968.
- HARTSHORNE, Charles, *Anselm's Discovery*, La Salle, Illinois, Open Court, 1965.
- HARTSHORNE, Charles, *The Logic of Perfection, Ibidem*, 1962.
- HICK, John e McGill, Artur, *The Many-Faced Argument - Recent Studies on the Ontological Argument for the Existence of God*, London-Melbourne, McMillan, 1968.
- KOYRÉ, A., *L'idée de Dieu dans la philosophie de S. Anselme*, Paris, Vrin, 1984 (reprise).
- MARIAS, Julián, *San Anselmo y el insensato* in *Obras de Julián Maris, IV*, Madrid, Rev. de Occidente, 1969 (1.ª Ed. 1944), pp. 19 a 78.
- MOREAU, J., *Pour ou contre l'insensé*, Paris, Vrin, 1967.
- ABELARDO - *Logica ingredientibus*, in *Santo Anselmo e Abelardo*, São Paulo, Nova Cultural, 1988.
- JOLIVET, *Arts du langage et théologie chez Abélard*, Paris, Vrin, 1969.
- JOLIVET, *La théologie d'Abélard*, Paris, Cerf, 1997.
- S. TOMÁS DE AQUINO - *O Ser e a Essência*, in *Opúsculos Selectos da Filosofia Medieval*, Braga, 1984 (há outras edições, por exemplo na Porto Editora).
- *Suma de Teologia e Summa Contra Gentiles*: serão estudados extractos a partir das Antologias já mencionadas.
 - *Suma Teológica (Summa Theologiae)*, Madrid, BAC, 1986, edição bilingue.
 - *Summa Contra Gentiles, ibidem*, 1986, edição bilingue.
 - *De aeternitate mundi*, ed. bilingue, tradução e notas de Costa Macedo in *Mediævalia*, Porto, 1996.
 - *L'Unité de l'Intellect contre les Averroistes, suivi des textes contre Averroès antérieurs a 1270* (tradução, introdução e notas por Alain de Libéra), Paris, Flammarion, 1994.

- DAVIES, Brian, *The thought of Thomas Aquinas*, Oxford, Clarendon Press, 1992.
- DUBARLE, Dominique, *L'Ontologie de Thomas d'Aquin*, Paris, Cerf, 1996.
- ELDERS, Léo J., *La métaphysique de Saint Thomas d'Aquin dans une perspective historique*, Paris, Vrin, 1994.
- FABRO, Cornelio et alii, *Las razones del tomismo*, Pamplona, Ediciones Universidad de Navarra, 1980.
- FABRO, Cornelio, *Percepción y pensamiento*, Pamplona, Ed. Universidad de Navarra, 1978.
- GILSON, Etienne, *Le thomisme, Introduction à la philosophie de Saint Thomas d'Aquin*, Paris, Vrin, 1965.
- KENNY, Anthony, *Aquinas on Mind*, London and N.-Y., London Routledge, 1993.
- *Por qué leer a Aquino?*, Barcelona, Herder, 2000.
- *São Tomás de Aquino*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1981.
- KRETZMANN, Norman, Stump, E., *The Cambridge Companion to Aquinas*, Cambridge University Press, 1993.
- PESCH, Otto Hermann, *Thomas d'Aquin, grandeur et limites de la théologie médiévale*, Paris, Cerf, 1994.
- RASSAM, Joseph, *Tomás de Aquino*, Lisboa, Edições 70, 1980.
- SERTILLANGES, A. D., *As grandes teses da Filosofia Tomista*, Braga, Livraria Cruz, 1951.
- STEPHEN, Brock, *Acción y conducta, Tomás de Aquino y la teoría de la acción*, Barcelona, Herder, 2000.
- TORRELL, Jean-Pierre, *Initiation à Saint Thomas d'Aquin. Sa personne et son oeuvre*, Paris, Cerf, 1993.
- S. BOAVENTURA - *Itinerário da mente para Deus*, (bilingue), Braga, Faculdade de Filosofia, 1973.
- *Recondução das Ciências à Teologia*, (trad. por Mário de Carvalho), Porto, Porto Editora, 1995.
- GILSON, E., *La philosophie de Saint Bonaventure*, Paris, Vrin, 1984.
- GONÇALVES, Joaquim Cerqueira, *Homem e Mundo em São Boaventura*, Braga, 1960.
- DUNS ESCOTO - *Tratado del primer principio*, in Obras del Doctor Subtil, BAC, 1960. Edição bilingue precedida por "Prólogo al comentario de las sentencias", "Distinción primera del comentario: sobre la fruición, distinción segunda: del ser de Dios y de su unidad, de las personas y producciones en Dios". Introdução geral de Miguel Oromí (92 páginas). Há tradução portuguesa por Mário de Carvalho, Lisboa, 70, 1959.
- *Le principe d'individuation [Ordinatio II, distinctio 3, pars I] (Introduction, traduction et notes par Gérard Sondag)*, Paris, Vrin, 1992.
- GILSON, Etienne, *Jean Duns Scot, Introduction à ses positions fondamentales*, Paris, Vrin, 1952.
- TODISCO, Orlando, *Lo spirito cristiano della Filosofia di Giovanni Duns Scoto*, Roma, Abete, 1975.
- GUILHERME DE OCCAM - Biard, Joël, *Guillaume d'Occam et la Théologie*, Paris, 1998.
- GHISALBERTI, Alessandro, *Guilherme de Occam*, Porto Alegre, Edipucrs, 1997 (trad. do italiano por Luís De Boni).
- TODISCO, Orlando, *Guglielmo d'Occam, filosofo della contingenza*, Padova, 1998, Edizioni Messagero (exposição acompanhada por uma antologia bilingue de textos de Occam).

FILOSOFIA MODERNA

(Dr. José Jorge Teixeira Mendonça)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Introdução.

1.1. Noção de “história da filosofia”.

1.2. Apresentação global dos principais momentos e características da Filosofia Moderna.

2. A filosofia do Renascimento: Nicolau de Cusa e Giordano Bruno**3. A idade clássica: Francis Bacon, Descartes, Thomas Hobbes, Malebranche, Pascal, Spinoza e Leibniz.****4. O século das Luzes.**

4.1. Características da filosofia do Iluminismo.

4.2. Locke, Barkeley, Hume, Rousseau e Wolff.

5. Kant.

5.1. Crítica da Razão Pura

5.5. Crítica da Razão Prática

5.3. Crítica da Faculdade de Juízo.

BIBLIOGRAFIA:

- BELAVAL, Y. (dir.), *Histoire de la philosophie*, tomo II, “Encyclopédie de la Pléiade”. Paris, Gallimard, 1973.
- CHÂTELET, F. (dir.), *História da filosofia. Ideias e Doutrinas*, tomos III, IV e V. Lisboa, Dom Quixote, 1975.
- COPLESTON, F., *História de la Filosofia*, Vol. III, IV, V, VI. Barcelona, Ed. Ariel, 1973-1986.
- CORETH, E. y SCHÖNDORF, H., *La filosofia de los siglos XVII y XVIII*. Barcelona, Herder, 1987.
- FRAILE, G., *História de la filosofia. III: Del humanismo a la Ilustración*. Madrid, B. A. C., 1986.
- HEGEL, G., *Leçons sur l’Histoire de la Philosophie, t. 6 et 7, La philosophie moderne*, traduction, annotation, reconstitution du cours de 1825-1826 par Pierre Garniron. Paris, Vrin, 1991.
- HEIMSOETH, H., *La metafísica moderna*. Madrid, Revista de Occidente, 1966.
- HIRSCHBERGER, J., *Historia de la filosofia, tomo II, Edad Moderna, Edad Contemporánea*. Barcelona, Herder, 1990.
- REALE, G.; ANTISERI, D., *História da Filosofia, vol. 2, Do Humanismo a Kant*. São Paulo, Paulinas, 1990.
- RUSS, J., *Histoire de la philosophie. 2. L’invention du monde moderne*. Paris, Armand Colin, 1997.
- *Histoire de la philosophie. 3. Le triomphe de la raison*. Paris, Armand Colin, 1997.
- URDANOZ, T., *Historia de la filosofia. IV: Siglo XIX Kant, idealismo y espiritualismo*. Madrid, B. A. C., 1975.

NOTA: A bibliografia específica de cada alínea do programa será distribuída aos alunos no início do ano lectivo.

FILOSOFIA EM PORTUGAL

(Prof. Doutor Luís de Araújo)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Reflexão acerca da estrutura da Filosofia: dimensão universal e expressão cultural. A problemática das filosofias nacionais. Análise do problema da 'Filosofia Portuguesa'.

2. Problemática filosófica em Portugal (linhas gerais):

2.1. Período Medieval:

- a) antes da formação da nacionalidade: Paulo Orósio (385-423) e Martinho de Dume (520-579);
- b) o ciclo franciscano: St. António de Lisboa (1190-1231) e Frei Álvaro Pais (1280-1349);
- c) a geração de Aviz: D. Duarte (1391-1438) e D. Pedro (1394-1449);
- d) o pensamento lógico e gnosiológico: Pedro Hispano Portucalense (1205-1277);
- e) o pensamento social e político: Frei João Sobrinho (?-1486).

2.2. Renascimento e Humanismo:

- a) o pensamento científico: Pedro Nunes (1502-1578);
- b) o pensamento jurídico: Diogo Lopes Rebelo (?-1498);
- c) o pensamento estético: Francisco de Holanda (1517-1574);
- d) o pensamento gnosiológico e antropológico: Francisco Sanches (1550-1623);
- e) corrente platonizante: Álvaro Gomes, Samuel Usque e Leão Hebreu(1465-1535);
- f) corrente escolástica: António de Gouveia (1510-66) e Pedro da Fonseca (1528-99) e ao Conimbricenses.

2.3. Da Segunda Escolástica ao final do séc. XVIII:

Tópicos essenciais do pensamento de Rafael Bluteau (1638-1734), P. António Vieira (1608-1697), António Cordeiro (1640-1722), António Ribeiro Sanches (1699-1783), Luis António Verney (1718-1792), Bento de Sousa Farinha (1740-1825) e António Ribeiro dos Santos (1745-1818).

2.4. O pensamento filosófico em Portugal no séc. XIX:

Análise breve do pensamento dos seguintes autores: Silvestre Pinheiro Ferreira (1769-1846), Pedro Amorim Viana (1822-1901), J. M. Cunha Seixas (1836-1895), Antero de Quental (1842-1891), J. P. Oliveira Martins (1845-1894), Manuel Ferreira Deusdado (1858-1918), Domingos Tarroso (1860-1933), Basílio Teles (1856-1923), Sampaio Bruno (1857-1915) e Teófilo Braga (1843-1924).

2.5. Filosofia em Portugal no séc. XX:

- a) Análise breve do pensamento dos seguintes autores: Teixeira de Pascoais, Leonardo Coimbra, Raúl Proença, António Sérgio, José Marinho, Álvaro Ribeiro, Augusto Saraiva, Agostinho da Silva, Sant'Anna Dionísio, Delfim Santos, Abel Salazar, Edmundo Curvelo, Francisco Vieira de Almeida, Vasco de Magalhães Vilhena, Arnaldo Miranda Barbosa e Vergílio Ferreira.
- b) Panorâmica da Filosofia em Portugal desde a 2ª metade do séc. XX até à actualidade: autores e temas fundamentais.

BIBLIOGRAFIA :

Obs.: A bibliografia relativa a cada rubrica do Progma será comunicada aos estudantes no início do ano lectivo.

1. Enciclopédia e Dicionário

Logos, Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia, 5 vols., Lisboa, Editorial Verbo, 1989-92.

Dicionário de Filosofia Portuguesa, Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1987. Autor: J. Pinharanda Gomes.

2. História

- CALAFATE, Pedro (Direção de), *História do Pensamento Filosófico Português*, 5 vols., Lisboa, Editorial Caminho, 1999-2000. Obra em publicação, tendo sido publicados os vols. I (Época Medieval) e V (1 e 2) (O Século XX).
- DUARTE, Manuel dias, *História da Filosofia em Portugal – nas suas conexões políticas e sociais*, Lisboa, Livros Horizonte, 1987.
- GOMES, J. Pinharanda, *Introdução à História da Filosofia Portuguesa*, Braga, Editora PAX, 1967.
- PRAÇA, J. J. Lopes, *História da Filosofia em Portugal*, Lisboa, Guimarães Editores, 1974.

3. Obras Gerais

- ARAÚJO, Luís de, *Sentido Existencial da Filosofia*, Porto, RES Editora, 1992.
- *Sob o Signo da Ética*, Porto, Granito-Editores e Livreiros, 2000.
- FERREIRA, João, *Existência e Fundamentação Geral do Problema da Filosofia Portuguesa*, Braga, Editorial Franciscana, 1965.
- LOURENÇO, Eduardo, *O Labirinto da Saudade. Psicanálise Mítica do Destino Português*, Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1978.
- *Portugal como destino seguido de Mitologia da Saudade*, Lisboa Edit. Gradiva, 1999.
- QUADROS, António, *O Espírito da Cultura Portuguesa*, Lisboa, Sociedade de Expansão Cultural, 1967.
- SOVERAL, Eduardo Abranches de, *Pensamento Luso-Brasileiro*, Lisboa, Instituto Superior de Novas Profissões, 1996.
- TEIXEIRA, António Braz, *O pensamento filosófico-jurídico português*, Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa – Ministério da Educação, 1983.
- *Deus, o Mal e a Saudade*, Lisboa, Fundação Lusíada, 1993.
- *Ética, Filosofia e Religião*, Évora, Edit. Pendor, 1997.

FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA

(Mestre Lúcia Maria Cardoso Pires)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

I. Introdução à problemática abordada no âmbito da Filosofia Social e Política. Conceitos fundamentais.

II. A gênese do pensamento político: os conceitos fundadores.

1. A Cidade-Estado. A cidadania, a liberdade, a escravatura e a democracia.
2. Platão. *A República, O Político e As Leis*. A justiça, a educação e a filosofia.
3. A utopia. Da constituição perfeita à constituição mista. A reabilitação da lei.
4. Aristóteles: *O Tratado da Política*. O Estado como finalidade última.
5. A classificação dos regimes. O relativismo dos ideais políticos.
6. A relação entre ética e política.
7. Helenismo. As escolas Estóica e Epicurista.
8. O Império Romano e o Cristianismo.
9. A ideia medieval de Estado. As querelas com a Igreja.

III. Desenvolvimento da ideia de Estado como Príncipe Soberano.

1. Maquiavel: *Os discursos e O Príncipe*. O ideal da República e o Estado como fundamento absoluto. O conceito de natureza humana. A subordinação da ética à política.
2. Erasmo e o humanismo cristão. A ética do Príncipe. O ideal pacifismo.
3. Morus: *A utopia*: a adaptação do ideal platónico à Idade Moderna.
4. Hobbes: *O Leviatã*. Os direitos naturais do indivíduo. O poder político como resultado de um pacto social. O autoritarismo do Estado.
5. Espinosa: *O Tratado Teológico – Político*. A opção pela democracia.
6. Locke: *Dois Tratados sobre o Governo Civil*. A fundamentação laica do poder do Estado. Os seus limites e finalidades. A propriedade como direito natural.
7. Montesquieu: *O Espírito das Leis*. A relação entre leis e liberdade política.
8. O princípio e a natureza dos governos. A moderação como ideal.
9. Rousseau: *Discursos e Contrato Social*. Do “bom selvagem” à civilização.
10. A vontade geral e a soberania popular.
11. Kant: *O Projecto de Paz Perpétua*. A autonomia do sujeito moral.
12. Uma ideia de história universal.
13. Hegel: *Princípios da Filosofia do Direito*. A filosofia e a política. A sociedade civil e o Estado. O estado racional. O fim da História.

IV. As revoluções americanas e francesas: significado e consequências.

1. O nacionalismo e o imperialismo.
2. O liberalismo como filosofia política dominante no século XIX.
3. A fé no progresso, na ciência e na natureza como modelo da ordem social.
4. O utilitarismo individualista. A democracia liberal.
5. A crítica ao Estado burguês. Socialismo e utopia. Anarquismo.
6. Marx: *Os Manuscritos Económico – Filosóficos*. A crítica à economia política.
7. O trabalho alienado. A filosofia materialista da história.
8. Abordagem da problemática social e política em autores contemporâneos: Marcuse, Rawls e Habermas.

BIBLIOGRAFIA:

Geral:

- AMARAL, Diogo de Freitas, *História das Ideias Políticas*, Lisboa, Apontamento, vol. I e II, 1998.
 CHÂTELET, Duhamel, Pisier, *Histoire des Idées Politiques*, Paris, PUF, 1982.
 CHÂTELET, François (sous la direction de), *Histoires des Idéologies*, 3 vols., Paris, Hachette, 1978.
 CHÂTELET, François, PISIER-KOUCHNER, Évelyne, *As Concepções Políticas do Século XX*, Zahar Editores, 1983.

- CHEVALLIER, Jean-Jacques, *História do Pensamento Político*, 2 vols., Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1982.
- DELACAMPAGNE, Christian, *La Philosophie Politique Aujourd'hui*, Paris, Ed. Seuil, 2000.
- FERNANDES, A. Teixeira, *Os Fenómenos Políticos*, Porto, Edições Afrontamento, 1988.
- FERRY, Luc, *Philosophie Politique 1 - Le Droit, La Nouvelle Querelle des Anciens et des Modernes*, Paris, PUF, 1984.
- *Philosophie Politique 2 - Le Système des Philosophies de l'Histoire*, Paris, PUF, 1984.
- FERRY, Luc; RENAULT, Alain, *Philosophie 3 - Des Droits de l'Homme à l'Idée Republicaine*, Paris, PUF, 1985.
- RENAULT, Alain, (sous la direction de), *Histoire de la Philosophie Politique*, 5 vols., Paris, Ed. Calmann-Lévy, 1999.
- TOUCHARD, Jean, *História das Ideias Políticas*, Publicações Europa América, 7 vols., 1963.

Obras analisadas nas aulas:

- PLATÃO, *A República*, Lisboa, Fund. Gulbenkian, 1972.
- ARISTÓTELES, *Política*, Lisboa, Veja, 1998.
- MAQUIAVEL, *O Príncipe*, Mem Martins, Publicações Europa América, 1976.
- MORUS, *A Utopia*, Lisboa, Guimarães Editora, 1978.
- HOBBS, *O Leviatã*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1995.
- MONTESQUIEU, *O Espírito das Leis*, S. Paulo, Martins Fontes, 1993.
- LOCKE, *Dois Tratados sobre o Governo*, S. Paulo, Martins Fontes, 1998.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques, *Discurso da Desigualdade entre os Homens*. Mem Martins, Europa América, 1976.
- *O Contrato Social*, Mem Martins, Publicações Europa-América, 1974.
- KANT, *A Paz Perpétua e Outros Opúsculos*, Edições 70, 1988.
- HEGEL, *Princípios da Filosofia do Direito*, Lisboa, Guimarães Editora, 1986.
- FEUERBACH, *Princípios da Filosofia do Futuro*, Lisboa, Edições 70, 1988.
- MARX, *Manuscritos Económico-Filosóficos*, Porto, Brasília Editora, 1971.

A Bibliografia específica será indicada no decorrer das aulas.

HERMENÊUTICA

(Dr. Waldemar Cardoso)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

Âmbito e Itinerário da Hermenêutica

1. Âmbito da Hermenêutica.
2. As Hermenêuticas regionais.
3. O programa de uma *Hermenêutica Geral* de Schleiermacher.
4. A "Crítica da Razão Histórica".
A Hermenêutica como fundamentação das Ciências do Espírito em Dilthey.
5. A ontologia do compreender em Heidegger; a compreensão enquanto questão de modo de ser.
6. "O que são, na verdade, as Ciências Humanas" e "como é possível o compreender", questões fundamentais de *Verdade e Método* de Gadamer.

BIBLIOGRAFIA :

- AUTORES VÁRIOS, *Comprendre et Interpréter*, Paris, Beauchesne, 1993.
- BETTI, E., *Teoria General della Interpretazione*, 2 vols., Milão, Ed. Instituto della Intepretazione, 1955.
- BLEICHER, J., *Hermenêutica Contemporânea*, Trad. Port., Lisboa, Edições 70, 1992.
- BUBNER, Rüdiger, *La Filosofia Alemana Contemporânea*, trad. esp., Madrid, Ediciones Cátedra, 1984.
- CORETH, E., *Questões Fundamentais de Hermenêutica*, Trad. port., S. Paulo, Ed. Universidade de S. Paulo, 1973.
- DILTHEY, W., *Le Monde de l'Esprit*, vol. I, Trad. franc., Paris, Aubier-Montaigne, 1974.
- GADAMER, H. G., *Verdad y Método*, Trad. esp., Salamanca, Ed. Síguene, 1977.
- GARAGALZA, Luís, *La Interpretación de los Símbolos*, Barcelona, Editorial Anthropos, 1990.
- GRONDIN, Jean, *L'Horizont Herméneutique de la Pensée Contemporaine*, Paris, Vrin, 1993.
- GUSDORF, G., *Les Origines de l'Herméneutique*, Paris, Payot, 1988.
- HEIDEGGER, M., *El Ser y el Tiempo*, trad. esp., México, Fondo de Cultura Económica, 1951.
- HEKMAN, Susan J., *Hermenêutica e Sociologia do Conhecimento*, Lisboa, Edições 70, 1990.
- MUSSNER, F., *Histoire de l'Herméneutique*, trad. franc., Paris, Les Ed. du Cerf, 1972.
- PALMER, R. E., *Hermenêutica*, trad. port., Lisboa, Edições 70, 1986.
- SCHLEIERMACHER, F., *Herméneutique*, trad. franc., Éditions du Cerf/PUL, 1987.
- VON WRIGHT, G. H., *Explicación y comprensión*, trad. esp., Madrid, Alianza Editorial, 1979.

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

(Dr. Blandina Lopes)

(Dr. Fernando Evangelista Bastos)

(Dr. Nuno Fadigas)

(Dra. Maria João Couto)

(Dra. Maria João Leite de Castro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Problemática Histórica e Sociológica

1.1. A complexidade do fenómeno educativo

1.1.1. A configuração polissémica do termo *educação*.

1.1.2. A educação enquanto sistema, processo e produto.

1.1.3. As extensões actuais do termo *educação*.

1.1.4. As antinomias da educação.

1.2. Génese e desenvolvimento dos modelos educativos escolares.

1.2.1. Matrizes culturais da educação contemporânea

1.3. Os desafios lançados à educação no final do século XX : *a sociedade educativa*.

1.4. A Educação como direito social e humano.

1.4.1. Fundamentos históricos e desenvolvimento dos direitos humanos.

1.4.2. A relação intrínseca entre o direito à educação e o surgimento da escola como instituição.

1.5. A institucionalização escolar da educação.

1.5.1. Algumas teses sobre o estatuto da escola como lugar de formação humana.

1.5.2. A crise dos postulados fundamentais que sustentam o sistema escolar.

1. A Problemática Pedagógica.

1.1. Principais perspectivas de classificação das correntes pedagógicas.

1.2. As diferentes correntes pedagógicas: modelos e finalidades

1.2.1. A especificidade da pedagogia tradicional: seu sentido e actualidade.

1.2.2. Condições de emergência e de permanência da Escola Nova.

1.2.3. O sentido contemporâneo do projecto e seu valor educativo. Fundamentos da pedagogia do projecto, da pedagogia ambiental e da pedagogia intercultural.

2. A Problemática Epistemológica.

2.1. Aspectos da evolução recente da investigação educacional.

2.2. A especificidade da problemática epistemológica no contexto educativo escolar e não escolar.

2.2.1. O processo de definição da educação como objecto de estudo científico.

2.2.2. Do pluralismo das Ciências da Educação à possibilidade de uma Ciência específica da Educação.

BIBLIOGRAFIA:

A. A. V. V., *A Educação do Futuro, O Futuro da Educação*, Porto, Ed. Asa, 1996.

- *Educação um tesouro a descobrir*, Porto, Ed. Asa, 1996.

AVANZINI, G., *A pedagogia no século XX*, Lisboa, Moraes, 1978.

CARVALHO, A., *Epistemologia das Ciências da Educação*, Porto, Afrontamento, 3ª ed., 1988.

- *A educação como projecto antropológico*, Porto, Afrontamento, 1993.

- *Utopia e Educação*, Porto Editora, 1994.

- *A Contemporaneidade como Utopia*, Porto, Afrontamento, 2000.

CARVALHO, A. (dir. e colab.), *Filosofia da Educação: Temas e Problemas*, Porto, Afrontamento, 2000.

- *Educação e Limites do Direitos Humanos*, Porto, Porto Editora, 2000.

MIALARET, G., *As Ciências da Educação*, Lisboa, Moraes, 1976.

NOT, L.; BRU, M. (sob direcção de), *Où va la pédagogie du projet?*, Toulouse, Ed. Universitaire du Sud, 1987.

- NOT, L. (sob direcção de), *Une science spécifique pour l'éducation?*, Toulouse, Publi. de L'Univ. de Toulouse-le-Mirail, 1984.
- NOT, L., *Les pédagogies de la connaissance*, Toulouse, privat, 1979
- QUINTANA CABANAS, J. M., *Teoria de la education- concepción antinómica de la education*, Madrid, Dykinson, 1995.
- RESWEBER, J. P., *Les pédagogies nouvelles*, Paris, P.U.F., 1986.

METODOLOGIA DO ENSINO DA FILOSOFIA

(Dra. Teresa Aguiar Macedo)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

I. Introdução

- 1.1. O valor existencial da Filosofia
- 1.2. Fundamentos do ensino da Filosofia
- 1.3. O lugar da Filosofia no elenco curricular
- 1.4. Os programas de Filosofia: análise estrutural e crítica
- 1.5. A inserção dos programas de Filosofia no contexto do sistema educativo

II. Ensinar a Filosofar?

- 2.1. Fundamentos filosóficos e pedagógicos de uma didáctica da Filosofia
- 2.2. A diferenciação entre lógica de ensino e lógica de aprendizagem
- 2.3. A didáctica da Filosofia como estudo das condições de mediação relativas ao acto de filosofar
- 2.4. Planificação didáctica
 - 2.4.1. finalidades, metas e objectivos
 - 2.4.2. articulação entre objectivos, conteúdos e estratégias
 - 2.4.3. diferentes propostas modelares

III. O Saber e o seu Processo de Elaboração

- 3.1. O processo de abstracção e as suas dificuldades
- 3.2. Aportações da Psicologia Cognitiva para uma compreensão mais alargada dos mecanismos de aprendizagem
 - 3.2.1. A noção de capacidade intelectual: a teoria das inteligências múltiplas de H. Gardner
 - 3.2.2. Lógica mental e desenvolvimento de capacidades
 - 3.2.3. A teoria dos campos conceptuais como exigência imperativa para a compreensão das organizações do conhecimento do sujeito. Os mapas conceptuais no ensino/aprendizagem da Filosofia
- 3.3. A aprendizagem dos procedimentos fundamentais do pensamento filosófico: conceptualização; problematização; argumentação
- 3.4. O papel dos mapas conceptuais no desenvolvimento cognitivo: J. Novak
- 3.5. Contributos da Psicanálise e da Psicologia Analítica - a hermenêutica do inconsciente
 - 3.5.1. O inconsciente enquanto discurso do "outro"
 - 3.5.2. O inconsciente como elemento de ruptura na concepção tradicional do "saber"
 - 3.5.3. A noção de "ignorância" como produto da "resistência" e a necessidade de uma compreensão das mesmas no processo de aprendizagem
 - 3.5.4. O processo de ensino/aprendizagem como criação de novas condições de conhecimento
 - 3.5.5. A relação pedagógica enquanto relação transpessoal e a sua ambivalência nos dois pólos que a constituem
 - 3.5.6. O papel da "diferença" e a necessidade de desconstrução das ilusões como base para a constituição de uma "pedagogia da diferença"
- 3.6. O repensar da multiculturalidade como diferença e não apenas como diversidade
- 3.7. A construção social do conhecimento: a relação poder/conhecimento - contributos da "pedagogia crítica"

IV. Instrumentos Didácticos da Filosofia

- 4.1. A problemática dos métodos
 - 4.1.1. Métodos filosóficos e métodos do ensino da Filosofia
 - 4.1.2. A necessidade de adequação dos métodos didácticos do ensino da Filosofia à Filosofia
- 4.2. O texto filosófico: abordagem a partir de Heidegger, Gadamer, Derrida e Ricoeur
 - 4.2.1. Tematização e hierarquia enunciativa
 - 4.2.2. Construção das referências internas

- 4.2.3. A unidade do texto e a ordem de exposição
- 4.2.4. O texto como suporte de aprendizagem do pensamento
- 4.2.5. A função das metáforas nos textos filosóficos. A metáfora como paradigma da linguagem poética
- 4.2.6. Paul de Man e as alegorias da leitura: textos contínuos e aforísticos
- 4.3. Estratégias discursivas e argumentação
- 4.4. Aproximações dialógicas e interrogativas
- 4.5. Exercícios filosóficos:
 - 4.5.1. O comentário
 - 4.5.2. A dissertação
 - 4.5.3. A contracção do texto
 - 4.5.4. A síntese
 - 4.5.5. A explicação e o comentário oral
 - 4.5.6. A lição
- V. Os contos de fadas
 - 5.1. A psicanálise dos contos de fadas a partir de B. Bettelheim
 - 5.2. Os contos de fadas na interpretação da Psicologia Analítica: os contos de fadas e o processo de individuação. Análise a partir de Marie-Louise von Franz
 - 5.3. A utilização psicopedagógica dos contos de fadas

BIBLIOGRAFIA:

- AEBELI, Hans, *Prática de ensino*, São Paulo, EPU, 1982.
- AHUMADA, Jorge L., *Descobertas e refutações, a lógica do método psicanalítico*, Rio de Janeiro, Imago, 1999.
- ARAÚJO, Luís, *A Ética como pensar fundamental*, Lisboa, I.N.C.M., 1992.
- ARROJO, Rosemary, *Tradução, desconstrução e psicanálise*, Rio de Janeiro, Imago, 1993.
- ATLAN, Henry, *Tout, non, peut-être*, Paris, Seuil, 1991.
- AUSUBEL, D.P.; NOVAK, J.D.; HANESIAN, H., *Psicologia Educativa*, México, Trillas, 1989.
- BELAVAL, Y., *Les philosophes et leur langage*, Paris, Gallimard, 1952.
- BERBAUM, Jean, *Aprendizagem e formação*, Porto, Porto Editora, 1993.
- BERGEZ, D./ BARBÉRIS, P., *Métodos críticos para a análise literária*, S. Paulo, Martins Fontes, 1997.
- BETTELHEIM, Bruno, *Psicanálise dos contos de fadas*, Amadora, Bertrand, 1994.
- BLOOM, Harold, *A angústia da influência*, Rio de Janeiro, Imago, 1991.
- BRITT, Mari Barth, *A aprendizagem da abstracção*, col. Horizontes Pedagógicos, Lisboa, Instituto Piaget, s/d.
- BRUNER, Jerome, *Realidade mental, mundos possíveis*, Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.
- *Actos de significado*, Lisboa, Edições 70, 1997.
- BYINGTON, Carlos Amadeu, *Pedagogia simbólica*, Rio de Janeiro, Editora Rosa dos Tempos, 1966.
- CABRAL, Roque, *Ensinar Filosofia? Novo questionamento a um problema antigo*, Braga, Separata da Revista Portuguesa de Filosofia, Tomo XXXVI, 3-4, 1980.
- CAMPOMANES, César T., *Didáctica da Filosofia*, S.M. Madrid, 1986.
- CANTISTA, Maria José, *Filosofia hoje: porquê e para quê?*, Porto, Revista da Faculdade de Letras, Série Fil 2º S, nº4, 1987.
- CARRILHO, Manuel M., *Razão e transmissão da Filosofia*, Lisboa, I.N.C.M., 1987.
- CERNUTI, Mauro, *A dança que cria*, Lisboa, Instituto Piaget, 1995.
- COSSUTA, Frédéric, *Elementos para a leitura dos textos filosóficos*, São Paulo, Martins Fontes, 1994.
- DELEUZE, G., *Lógica do sens*, Paris, Minuit, 1969.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F., *O que é a Filosofia ?*, Lisboa, Presença, 1992.
- DERRIDA, J., *Margens da Filosofia*, Porto, Rés, s/d.
- *Gramatologia*, S. Paulo, Perspectivas, 1999.
- *Circonfissão*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores, 1996.
- DOLL, Jr. W. E., *Currículo - uma perspectiva pós-moderna*, Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.
- DUBORGEL, Bruno, *O imaginário em Pedagogia*, Lisboa, Instituto Piaget, 1995.

- FOLSHCHEID, D.; WUNENBURGER, J. J., *Metodologia filosófica*, São Paulo, Martins Fontes, 1977.
- FOUCAULT, M., *A arqueologia do Saber*, Petrópolis, Vozes, 1972.
- GADAMER, H. G., *Verdad y método*, 2 vols., Salamanca, Sígueme, 1997.
- GARDNER, Howard, *Inteligências múltiplas*, Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.
- *As artes e o desenvolvimento humano*, Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.
- GIROUX, H., *Os professores como intelectuais*, Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.
- IDE, P., *A arte de pensar*, São Paulo, Martins Fontes, 1997.
- IZUZQUIZA, I., *La classe de Filosofía como simulación de la actividad filosófica*, Madrid, Anaya, 1982.
- JIMÉNEZ, Cristóbal Aguilar e TAIX, Vicente Vilana, *Teoría y práctica del comentario de texto filosófico*, Madrid, Síntesis, 1996.
- McLAREN, P., *A vida nas escolas, uma introdução à Pedagogia Crítica*, Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.
- MALHO, L., *O deserto da Filosofia*, Porto, Rés, 1987.
- MAN, Paul de, *Alegorias da leitura*, Rio de Janeiro, Imago, 1996.
- *Ponto de vista da cegueira*, Lisboa, Cotovia, 1999.
- MARINHO, J., *Filosofia, ensino ou iniciação?*, Lisboa, Gulbenkian, 1972.
- MEIRIEU, P., *Aprender...sim, mas como?*, Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.
- ONTORIA, A., e outros, *Mapas conceptuais, uma técnica para aprender*, Porto, Asa, 1994.
- RICHARD, J. F., *Les activités mentales*, Paris, A. Colin, 1990.
- RICOEUR, P., *A metáfora viva*, Porto, Rés, s/d.
- RICOEUR, P., *Soi-même comme un autre*, Paris, Éditions du Seuil, 1990.
- RICOEUR, P., *O conflito das interpretações*, Porto, Rés, s/d.
- RICOEUR, P., *Do texto à acção*, Porto, Rés, s/d
- RUSS, J., *Les méthodes en Philosophie*, Paris, A. Colin, 1982.
- STERNBERG, Robert J., *Psicologia Cognitiva*, Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.
- TOZZI, M. e vários, *Apprendre à philosopher dans les lycées d'aujourd'hui*, Montpellier, Hachette, 1992.
- VON FRANZ, M.-Louise, *O feminino nos contos de fadas*, Petrópolis, Vozes, 1995.
- *A individuação nos contos de fadas*, S. Paulo, Paulinas, 1985.
- *L'interprétation des contes de fées*, Paris, Albin Michel, 1995.
- VYGOTSKY, L. S., *Pensamento e linguagem*, São Paulo, Martins Fontes, 1991.
- ZABALZA, M., *Planificação e desenvolvimento curricular*, Porto, Asa, 1994.

ONTOLOGIA

(Mestre Costa Macedo)
(Carga Horária - 4 horas semanais)

I. Introdução.

1. Conceitos operatórios e primeiras questões.
 - 1.1. Estrutura da língua grega, das línguas indo-europeias e de outros idiomas quanto aos termos equivalentes à noção de ser.
 - 1.2. Questão da autonomia dos grandes princípios lógicos bem como da sua ligação à realidade.
 - 1.3. Perspectivação primeira da relação Uno-Múltiplo e simples-complexo.
 - 1.4. Logos e ratio: evidência e escuta.
 - 1.5. [Ousía, Essência, substância, hypokeimenon] e acção.
 - 1.6. Existência e essência.
 - 1.7. Eternidade “stricto sensu” e “lato sensu” ou impropriamente dita.
 - 1.8. Finito e infinito.
 - 1.9 “Estática” e dialéctica.
 - 1.10. Sentido da anterioridade metafísica e não cronológica em relações de causalidade e condicionamento.
 - 1.11. Ontologia e metafísica.
 - 1.11.1 Origem dos termos.
 - 1.11.2. Ontologia e Metafísica, como se relacionam e definem.
 - 1.11.3. Transcendência e imanência nas diversas acepções consideradas reais ou metodológicas.
 - 1.12. Transcendental e transcendentalidade no sentido moderno do termo.
2. A Ontologia e/ou Metafísica perante outros campos de pensamento filosófico: interrelação e autonomia.
 - 2.1. Conhecimento e realidade.
 - 2.1.1. Primeiro afloramento da Ontologia como pensamento acerca da realidade cognoscente, e não cognoscente (conhecida ou não), bem como do conhecimento como realidade.
 - 2.1.2. Conhecimento e conhecido; sujeito e objecto.
 - 2.1.3. Interdependência interminável entre ontologia/metafísica (explícita ou implícita) e gnosiologia (explícita ou implícita).
 - 2.2. Ser e linguagem.
 - 2.2.1. Redutibilidade ou irredutibilidade do ser à linguagem sobre o ser no âmbito da questão realidade-linguagem.
 - 2.2.1.1. Juízos de essência e juízos de existência.
 - 2.2.2. Da estrutura da linguagem como sugestão do pensamento à transformação da linguagem. Enriquecimento mútuo dos idiomas; traduzibilidade das ontologias. Da linguagem como objecto de insatisfação filosófica transmissível.
 - 2.3. Ontologia, ética e antropologia.
 - 2.3.1. Do campo antropológico à ontologia? Não, também, exclusivamente? Vice-versa?
 - 2.3.2. Da ética à ontologia e/ou à metafísica?
 - 2.3.3. Reflexões sobre a provisoriedade do socratismo.
 - 2.4. As questões ontológicas e/ou ontológico-metafísicas e o contributo das ciências: condições e limites.

II. Temáticas Fundamentais.

1. A ideia de ser e a sua ilimitada abrangência:
 - 1.1. Problemas e perspectivas.
 - 1.2. Ser em contraposição a nada, não-ser, negatividade e carência. Origem da noção de *nada*.
 - 1.3. Força, dificuldades e possíveis aporias da noção de ser.
 - 1.4. Dinâmica (dialéctica ou não) mundo – totalidade – ser: emergência do irredutível.
 - 1.4.1. Diferença ontológica.

- Existência – ser, Existência – Essência; Ser – seres; Ser – ente(s); Do duplo objecto da ciência primeira em Aristóteles. Retorna: conhecimento e ser como diferença ontológica? Analogia e metáfora.
- 1.4.2. Há uma diferença ontológica principal geratriz ou não das outras?
 - 1.4.3. Binómio inseparável?
 - 1.5. Horizontes de indiferenciação monista e pluralista.
2. Categorias do Ser.
 - 2.1. Do Categorismo.
 - 2.1.1. De Aristóteles a Kant.
 - 2.1.2. De Aristóteles – Kant a Nicolau Hartman: categorias e esferas do ser.
 - 2.1.3. Posicionamento heideggeriano.
 - 2.1.4. Categorismo ontológico e ontologia como teoria dos objectos.
 - 2.2. Poderá haver uma ontologia acategorial ou anticategorial?
 3. A permanente referência parmenideana em Ser-Unidade-Conhecimento e Tempo.
 - 3.1. Da unidade ao ser ou vice-versa?
 - 3.2. Da emergência subordinante do ser ao pensar ou vice-versa?
 - 3.3. Ser e tempo.
 - 3.3.1. Como antinomia?
 - 3.3.2. O tempo como categoria do ser.
 - 3.3.3. Tempo e Consciência: perspectivas de: Bergson, Husserl, Grimaldi, posicionamentos precursores (Plotino e S. Agostinho) e problemáticas.
 - 3.3.4. O tempo certo como substituto do ser incerto.
 - 3.3.5. Perspectivas dialécticas.
 - 3.3.6. Primeira aproximação à perspectiva heideggeriana e à visão de Derrida.
 4. Ser, substância, Relação.
 - 4.1. Substância e ser.
 - 4.1.1. Razões do substancialismo. Deslocações, transfigurações, desfigurações da noção de substância e dessubstancialização.
 - 4.1.2. Crítica humeana à noção de substância.
 - 4.2. Substância e fundamento.
 - 4.2.1. Crítica à noção de fundamento (Heidegger, primeira referência).
 - 4.3. Da relação.
 - 4.3.1. Da relação em geral: aproximações.
 - 4.3.1.1. Substância e relação. Compatibilidade ou antagonismo?
 - 4.3.1.2. Relação, indivíduo, princípio de identidade: Problemática, vicissitudes, crescimento da noção de relação.
 - 4.3.2. Relações específicas.
 - 4.3.2.1. Abordagem da relação causa-efeito.
 - 4.3.2.2. Teoria aristotélica das quatro causas.
 - 4.3.2.3. Criacionismo e causalidade.
 - 4.3.2.4. Crítica humeana à causalidade, na ligação com a crítica antissubstancialista, seu alcance e limites.
 - 4.3.2.5. Causalidade e determinismo.
 - 4.3.2.6. Âmbito da legitimidade da causalidade.
 - 4.3.3. Abordagem específica da relação de localização.
 - 4.3.3.1. Lugar e não-lugar.
 - 4.3.4. Ontologia da relação e ontologia da comunicação.
 5. Dos modos.
 - 5.1. Existência, realidade, possibilidade.
 - 5.1.1. Problemática, diversidade de perspectivas e seu respectivo alcance teórico-prático.
 - 5.1.2. Possibilidade lógica e teoria dos mundos possíveis.
 - 5.1.3. Da possibilidade real ou com fundamento real.
 - 5.1.4. Possibilidade e imprevisibilidade em si.
 - 5.2. Da necessidade e seus níveis de afirmação e problematização.
 - 5.2.1. Necessário e possível.
 - 5.2.2. Contingência e necessidade.

6. Ser e Sentido.

- 6.1. Sentido e significação.
- 6.2. Sentido da história e sua crítica.
- 6.3. Reflexão sobre os transcendentais, suas raízes, significação e problemas.
- 6.4. Problemática das propriedades.
- 6.5. Sentido do ser e doação de sentido.

III. Aprofundamentos.

1. Abordagem Crítica de alguns posicionamentos antimetafísicos e/ou antiontológicos e das suas contrapartidas, réplicas ou emergências antiéticas.
 - 1.1. Materialismo e metafísica.
 - 1.2. Contraposição Kantiana e fenomenológica à crítica humeana e neo-positivista de toda a metafísica como meta-empírica.
 - 1.2.1. Crítica Kantiana da metafísica tradicional e nova metafísica explícita ou implícita.
 - 1.2.2. Da fenomenologia como antifenomenismo. Traços gerais da fenomenologia husserliana. Estudo duma ontologia fenomenológica – Nicolau Hartman.
 - 1.3. Heidegger e a chamada ultrapassagem da metafísica. O método fenomenológico e a sua transformação; fenomenologia e hermenêutica; identidade e diferença; interpretação da história da filosofia; a questão do fundamento; ser e linguagem, pensamento e poesia.
 - 1.4. Desenvolvimento pós heideggerianos, com relevo para Derrida.
 - 1.5. Heidegger e Wittgenstein.
 - 1.6. Existência e filosofia analítica.
 - 1.7. Crítica de toda a ontologia e ontoteologia rumo a um absoluto irreduzível ao próprio ser: Lévinas e Luc Marion, por um lado e Laruelle por outro, com referência a atitudes anteriores precursoras: Plotino, Escoto Eriúgena, Pseudo-Dionísio, Eckart, Descartes.
 - 1.8. O problema das vivências metafisicamente reveladoras e da experiência cognitiva imediata da dimensão metafísica.
2. Questão Especial: A técnica como tema do pensamento filosófico especialmente no campo de reflexão ligado à ontologia, com relevo para as teses de Ortega Y Gasset, Simondon, Heidegger, G. Hotois, Hübner.

IV. Conclusão.

1. Entre a indiferenciação e a totalidade aberta.
 - 1.1. Ontologia da possibilidade.
 - 1.2. Horizontes duma unicidade individual radical e plural interrelacionada e desierarquizada.

BIBLIOGRAFIA:

- ALEMÁN PARDO, Anastasio, *Teoría de las categorías en la filosofía analítica*, Madrid, tecnos, 1985.
- ANDRÉ, Marc, *Dialéctica de la afirmación*, 2 vol., Madrid, Gredos, 1964. Trad. do Francês.
- APEL, *La transformación de la filosofía*, 2 vol., Madrid, Taurus, 1985, traduzido do alemão.
- FABRO, Cornelio, *Participation et Causalité selon S. Thomas d'Aquin*, Louvain, Paris, Nauwelaerts, 1961.
- ARISTÓTELES, *Métaphysique*, 2 vols., (trad. Tricot), Paris, Vrin, 1953.
- AUBENQUE, P., *Le Problème de l'Être chez Aristote*, Paris, PUF, 1966.
- RICOEUR, Paul, *Être, Essence et Substance chez Platon et Aristote*, Paris, SEDES, 1982.
Reproduz o curso regido pelo autor em 1953-54, na Universidade de Estrasburgo.
- BERGSON, Henry, *L'évolution créatrice*, Paris, PUF, 1957, 80º Ed.
- *La pensée et le mouvant*, Paris, PUF, 1938.
- *Les deux sources de la morale et de la religion*, Paris, PUF, 1932.
- BOUDOT, *L'ontologie de Nietzsche*, Paris PUF, 1971.
- BOUTANG, Pierre, *Ontologie du secret*, Paris, PUF, 1973.
- BRUAIRE, Claude, *Pour la Métaphysique*, Paris, Fayard, 1980.

- CAPUTO, J. D., *Heidegger and Aquinas - An essay on overcoming metaphysics*, New York, Fordham University Press, 1982.
- CARNAP R., *Signification et nécessité*, Paris Gallimard, 1997, traduzido do Inglês e com uma introdução de François Rivenc e Philippe de Rouilhac.
- CONRAD - Martius, Hedwig, *El tiempo*, Madrid, Revista de Occidente, 1958, trad. do Alemão.
- DARTIGUES, André, *Qu'est-ce que la phénoménologie?*, Toulouse, Privat, 1957.
- DELEUZE, *Logique du sens*, Paris, 1975.
- *Difference et répétition*, Paris, 1976.
- DERRIDA, L'écriture et la différence, Paris, Seuil, 1967.
- *La différance e ousia et grammè, note sur une note de Sein und Zeit in Marges de la philosophie*, Paris, Minuit, 1972.
- DESCOMBES, Vincent, *Grammare d'objects en tous genres*, Paris, Minuit, 1983.
- DILMAN, Ilham, *Quine on Ontology, necessity and experience*.
- ESCOTO, J. Duns, *Tratado del primer principio* (trad. Alluntis (F), in *Obras del Doctor Sutil Juan Duns Escoto*, Madrid, Biblioteca de Autores Cristianos, 1960.
- ESPAGNAT, Bernard d', *Une incertaine réalité, le monde quantique, la connaissance et la durée*, Paris, bordas, 1985.
- *A la recherche du réel. Le regard d'un physicien*, Paris, Bordas, 1983.
- *Un atome de sagesse, propos d'un physicien sur le réel voilé*, Paris, Seuil, 1982.
- ESPAGNAT, Bernard d' e KLEIN, Etienne, *Regards sur la matière. Des quanta et des choses*, Paris, Fayard, 1993.
- ESPINOSA, Bento de, *Ética, Parte I*, (trad. Joaquim de Carvalho), Coimbra, Atlantida, 1960.
- FINANCE, Josph, *Connaissance de l'être*, Paris, Bruges, Desclée de Brouwer, 1966.
- FINK, Eugen, *Todo y nada*, Buenos Aires, Editorial Sudamericana, 1964, trad. do Alemão.
- FORTHOMME, Bernard, *Une philosophie de la transcendance, La métaphysique d'Emmanuel Lévinas*. Paris, Vrin, 1979.
- FRAGATA, Júlio, *A fenomenologia de Husserl como fundamento da filosofia*, Braga, Liv. Cruz, 1959.
- GILSON, Etienne, L'être et l'essence, deuxième édition revue et augmentée, Paris, Vrin, 1972.
- *Constantes philosophiques de l'être*, Paris, Vrin, 1983.
- GRIMALDI, Nicholas, *Ontologie du temps*, Paris, PUF, 1993.
- GUSDORF, G., *Tratado de Metafísica*, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1960. Tradução da Edição Francesa de 1956.
- HARTMANN, Nicolau, *Ontología I. Fundamentos, México* - Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 1954.
- *Ontología II. Posibilidad y Efectividad*, ibidem 1956.
- *Ontología III, La Fábrica del Mundo Real*, ibidem, 1959.
- *Ontología IV. Filosofía de la naturaleza. Teoría especial de las categorías*, ibidem, 1960.
- *Ontología V. El pensar Teleológico*, ibidem, 1964.
- *Autoexposición Sistemática*, México, Universidad Nacional Autónoma de México, 1964.
- *Métaphysique de la Connaissance*, 2 vols., Paris, Aubier, 1946.
- HEIDEGGER, Martin, *El ser y el Tiempo*, (trad. José Gaos), México, Fondo de Cultura Económica, 1951.
- *Acheminement vers la Parole*, (trad. Jean Beaufret, W. Brokmeier, F. Fédier) Paris, Gallimard, 1976.
- *Carta sobre o Humanismo*, (Trad. Emanuel Carneiro Leão), Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1967. (Há outras traduções em Português).
- *Ce qui fait l'être essentiel d'un fondement ou raison* (ibidem).
- *Contribution à la question de l'Être* (Zur Seinsfrage), ibidem.
- *De l'Essence de la vérité*, Ibidem.
- *Dépassement de la Métaphysique*, ibidem.
- *Introduction à la Métaphysique*, Trad. G. Kahn, Paris, PUF., 1958.
- *L'identité et la Différence*, in *Questions I*, Paris, Gallimard, 1968.
- *La Question de la Technique* (trad. André Préau), in *Essais et Conférences*, Paris, Gallimard, 1958.
- *Le Principe de Raison* (Der Salz vom Grund), Paris, Gallimard, 1962.

- *Qu'est-ce que la Métaphysique?* in Questions I, (Trat. Henry Corbin e R. Munier), Paris? Gallimard, 1968.
- *Tempo e Ser*, in *O fim da Filosofia ou a questão do Pensamento* (trad. Bernildo Slein), São Paulo, Livraria Duas Cidades, 1972.
- HENRY, Michel, *L'essence de la manifestation*, 2 vols., Paris, PUF, 1963.
- HERÁCLITO, *Héraclite, traduction intégrale des Fragments par Abel Jeannière*, Paris, Aubier Montaigne, 1977.
- HÜBNER, Kurt, *Crítica de la razón científica*, Barcelona Alfa, 1981, trad. do Alemão.
- HUSSERL, Edmund, *L'idée de la phénoménologie, cinq Leçons*, Paris, PUF, 1970. Tradução das conferências proferidas por Husserl em 1907 na Universidade Gotingen.
 - *Fenomenología de la conciencia del tiempo imanente*, Buenos Aires, Edit. Nova, 1959. Traduzido directamente do alemão, a partir do texto publicado em 1928.
- JOLIVET, R., *La Notion de Substance d'Aristote à nos Jours*, Paris, Beauchesne, 1929.
- KANT, E., *Crítica da Razão Pura*, Lisboa, trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.
 - *Crítica da Razão Prática*, (trad. Artur Morão), Lisboa, Edições 70, 1984.
- LARUELLE, François, *Théories des Identités*, Paris, PUF, 1992.
 - *En tant qu'un*, Aubier, Paris, 1991.
 - *Les philosophies de la différence. Introduction critique*, Paris, PUF, 1987. Há uma tradução para português editada pela RES - Porto, mas sem data.
- LAVELLE, L., *Introduction à l'Ontologie*, Paris, PUF, 1947.
 - *De l'Être, De l'Acte, Du Temps et de l'Éternité*, in *La Dialectique de l'Éternel Présent*, Paris, Aubier, 1945.
- LEBRUN, G., *Kant et la fin de la Métaphysique*, Paris, Arman Colin, 1970.
- LÉVINAS, Emmanuel, *De l'existence à l'existant*, Paris, Vrin, 1981.
 - *Autrement qu'être ou au delà de l'essence*, Dordrecht / Boston / London, Kluwer Academic Publishers, 1974.
 - *En découvrant l'existence avec Husserl et Heidegger*, Paris Vrin, 1967.
 - *Totalité et infini*, La Haye, Martinus Nijhoff, 1974 (4ª ed.).
- LLANOS, F., *Metafísica y lenguaje*, EUNSA, Pamplona, 1984.
- LOTZ, Johannes. B., *La experiencia transcendental*, Madrid, B.A.C., 1972, traduzido da edição alemã de 1978.
 - *Martin Heidegger et Thomas d'Aquin*, Paris, PUF, 1988, traduzido da edição alemã por Philibert Secrétan.
- MARION, Luc, *L'idole et la distance, cinq études*, Paris, Grasset, 1977.
 - *Dieu sans l'être*, Paris, PUF, 1980.
 - *L'étant et le phénomène in Phénoménologie et Métaphysique*, Paris, PUF, 1984.
 - *Réduction et Donation*, Paris, PUF, 1989.
- MARTY, F., *La naissance de la métaphysique chez Kant, une étude sur la notion Kantienne d'analogie*, Paris, Beauchesne, 1980.
- PARMÉNIDES, *Fragments* (do poema filosófico) in Hélade, (trad. M. Helena Rocha Pereira), Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1963.
- PATOCKA, *Qu'est-ce que la phénoménologie?*, Grenoble, Millon, 1988, Traduzido do alemão e do checo.
- PHILIPPE, M. D., *Une philosophie de l'être est-elle encore possible?* Paris, Téqui, 1975.
- PIEROBON, Frank, *Kant et la fondation architectonique de la métaphysique*, Grenoble, Millon, 1990.
- PLATÃO, *República*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.
 - *Parménide*, Les Belles Lettres, 1965.
 - *Timée*, Paris, Les Belles Lettres, 1960.
- PLOTINO, *Ennéades*, Trad. de Emile Bréhier, Paris, Les belles lettres, 1924.
- QUINE, W. V., *Pursuit of truth*, Harvard University Press, 1990.
 - *Filosofia e linguagem*, Porto, Asa, 1995. Colectânea de ensaios de Quine organizada por J. Saáguas e traduzidos em Português.
- QUINE, W. V. O., *Le mot et la chose*, Paris, Flammarion, 1977. Trad. do Inglês.
- RICHIR, Marc, *Phénomènes, temps et êtres, Ontologie et Phénoménologie*, Millon, 1987.
- ROD, WOLFGANG, *La Filosofía Dialéctica Moderna*, Pamplona EUNSA, 1977.

- ROSSI, Jean-Gérard, *Le problème ontologique dans la philosophie analytique*, Paris, Kimé, 1995.
- S. TOMÁS, *O Ser e a Essência* in *Opúsculos Selectos da Filosofia Medieval*, Braga, Faculdade de Filosofia, 1982.
- *Suma contra los Gentiles*, Madrid, Biblioteca de Autores Cristianos, 1955.
 - *Suma Teológica*, Madrid, Biblioteca de Autores Cristianos, (os três primeiros volumes), ou então:
 - *Suma Theologica cura fratrum eiusdem ordinis, Prima Pars*, Madrid, Biblioteca de Autores Cristianos, 1955.
- SCHLANGER, Jacques, *La structure métaphysique*, Paris, PUF, 1975.
- SINGEVIN, C., *Essai sur l'Un*, Paris, Seuil, 1969.
- STEIN, Edith, *L'être fini et l'être éternel. Essai d'une atteinte du sens de l'être*, Paris-Louvain, Nauwelaerts, 1972, (concluído em 1936, mas não editado), traduzido do alemão por Casella e Viollet.
- STRAWSON, *Individuals*, Londres, Methuen and Co, 1959.
- TYMIENIECKA, A – T, *Essence et existence. Essai sur la philosophie de Nicolas Hartman et Roman Ingarden*, Paris, Aubier, 1957.
- VUILLEMIN, Jules, *Nécessité ou contingence*, Minuit, Paris, 1984. Edição em inglês modificada no cap. II e com acrescentamentos no cap. V: *Necessity or contingency. The Master argument*, CSLI, Lecture Notes no. 56, Standford University, 1996.
- WAHL, Jean, *Traité de Métaphysique*, Paris, Payot, 1957.
- WHEELWRIGHT, Ph., *Metáfora y Realidad*, Madrid, Espasa - Calpe, 1979. Traduzido da edição em inglês de 1962.
- WITTGENSTEIN, Ludwig, *Tractatus Logico-Philosophicus*, seguido de *Investigations philosophiques*, Paris, Gallimard, 1961. (Trad. do Alemão por Pierre Klossowski). Há tradução portuguesa das duas obras nas edições da Gulbenkian.
- ZASLAWSKY, Denis, *Analyse de l'être*, Paris, Minuit, 1982.

Àcerca da questão especial

- DESSAUER, Friedrich, *Discusión sobre la técnica*, Madrid, Rialp, 1964. Trad. do Alemão da II Edição de 1958.
- HOTTOIS, Gilbert, *Le signe et la technique*, Paris, Aubier, 1984.
- MEYER, H. I., *La tecnificación del mundo*, Madrid, Gredos, 1966.
- MICHAN, Carl, *Qué es la filosofía de la tecnología?* Barcelona, Antropos, 1988.
- ORTEGA Y GASSET, J., *Meditación de la técnica*, Madrid, Revista de Occidente, 1939.
- RAPP, Friedrich, *Filosofía analítica de la técnica*, Barcelona, Alfa, 1981. Tradução do Alemão.
- SIMONDON, Gilbert, *Du mode d'existence des objets techniques*, Paris, Aubier, 1969.

ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

(Prof. Doutor Raúl Cunha e Silva)

(Dra. Olga Maria de Sousa Lima)

(Dr. José de Melo)

(Dr. Luís Grosso Correia)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Introdução

A disciplina de Organização e Desenvolvimento Curricular, abrangendo de certa forma, todo o sistema de educação, proporciona um espaço de análise crítica do processo de ensino-aprendizagem, sensibilizando os novos docentes para a necessidade de racionalizarem e sistematizarem cientificamente a sua actividade.

Sem preterir a vertente pragmática, implícita no âmbito da teoria curricular, quer a nível da organização, quer do seu desenvolvimento, pareceu-nos conveniente reforçar a componente teórica. Tal orientação coloca-nos em sintonia com a linha do pensamento educativo segundo a qual o professor deve aliar a investigação e a reflexão à sua prática docente.

O professor carece de uma sólida base teórica que lhe permita investigar num campo - o da educação - onde permanecem *black boxes* plurais, cujo interior pode e deve ser pesquisado.

Por outro lado, a escola emerge neste final de século como um *locus* estratégico para a gestão do sistema educativo e para a inovação. Neste quadro, os professores de uma escola deverão perspectivar o seu trabalho de forma crescentemente solidária ao relacionarem-se mais como organização, comunidade, sistema social e unidade de gestão.

Estes rumos implicam sólido investimento na formação dos professores no campo curricular habilitando-os como **construtores críticos do currículo**, revelando a natureza problemática, complexa e situacional das decisões e práticas educativas.

II. Objectivos

Desenvolver atitudes de reflexão e de investigação científica.

Promover a capacidade crítica e o espírito inovador em matérias educacionais.

Reflectir sobre os actuais modelos de educação.

Adquirir os conhecimentos fundamentais da organização e desenvolvimento do currículo.

Compreender a diversidade de orientações curriculares e sua incidência na prática educativa.

6. Analisar o processo de concepção e desenvolvimento curricular do sistema educativo português.

7. Avaliar o quadro jurídico-institucional do sistema educativo português.

III. Conteúdos Programáticos

1. Análise Sistémica da Educação

1.1. Da Teoria Geral de Sistemas à Sistémica

1.1.1. Paradigmas científicos

1.1.2. Natureza e tipos de sistema

1.2. Sistémica e Sistema Educativo

1.2.1. Análise sistémica do sistema educativo português

1.2.2. Sistémica e modelos de ensino

2. Problemática conceptual e operatória do Currículo

2.1. Natureza, fontes e teorias do currículo

2.2. Estrutura, códigos e tipos de currículo

2.3. Modelos de organização curricular

2.4. Níveis de decisão e de concretização curriculares

2.5. Modelos de planificação curricular

2.6. Análise das componentes estruturais de currículo

2.6.1. Objectivos

2.6.2. Conteúdos

2.6.3. Estratégias

2.6.4. Avaliação

3. Autonomia Curricular da Escola

3.1. Autonomia escolar, autonomia curricular e responsabilidade sistémica

- 3.2. Instrumentos da autonomia curricular da escola
 - 3.2.1. Projecto Educativo de Escola (PEE)
 - 3.2.2. Regulamento Interno
 - 3.2.3. Plano Anual de Actividades
 - 3.2.4. Projecto Curricular de Escola (PCE)
 - 3.2.5. Projecto Curricular de Turma
- 3.3. Dimensões política, administrativa e pedagógica do PEE e PCE
- 3.4. Cultura, clima e avaliação organizacional da escola
 - 3.4.1. Meio sócio-ambiental (económico, social e cultural)
 - 3.4.2. Gestão, teoria das organizações e campo estratégico
 - 3.4.3. Fases de elaboração (concepção, execução e avaliação)
- 4. Desenvolvimento curricular e formação de professores
 - 4.1. O aluno, a profissão de professor e a escola.
 - 4.2. Didáctica e currículo: divergência ou convergência?
 - 4.3. Problemáticas de um jovem professor
 - 4.3.1. A gestão de sala de aula
 - 4.3.2. A disciplina escolar
 - 4.4. Para um profissionalismo docente

BIBLIOGRAFIA:

- ANTÚNEZ, S. et alii, *Del proyecto educativo a la programación de aula*, Barcelona: Graó, 1992.
- APPLE, Michael, *Ideologia y currículo*. Madrid: Akal, 1986.
- APPLE, Michael, *Os professores e o currículo: abordagens sociológicas*. Lisboa: Educa, 1997.
- ARENDS, Richard, *Aprender a ensinar*. Lisboa: Ed. McGraw-Hill, 1995.
- BARBIER, Jean-Marie, *Elaboração de projectos de acção e planificação*. Porto: Porto Editora, 1993.
- BERTALANFFY, Ludwig von et alii, *Tendencias en la Teoria General de Sistemas*, 2ª ed., Madrid: Alianza Universidad, 1987.
- BERTRAND, Yves; VALOIS, Paul, *Paradigmas educacionais. Escola e Sociedades*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- CARVALHO, Rómulo de, *História do ensino em Portugal. Desde a fundação da nacionalidade até ao fim do regime de Salazar-Caetano*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, s/d (1986).
- DOLL Jr., William E., *Currículo: uma perspectiva pós-moderna*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- DURAND, Daniel, *La Systémique*, 6ª ed., Paris: PUF, 1994.
- ESTRELA, Albano; NÓVOA, António (org.), *Avaliação em Educação: Novas Perspectivas*. Porto: Porto Editora, 1993.
- FERNANDES, Graça et alii, *Desenvolvimento curricular*. Lisboa: GEP—Ministério da Educação, 1992.
- D'HAINAUT, Louis, *Los sistemas educativos: su análisis y regulación*. Madrid: Narcea, 1988.
- GIMENO SÁCRISTAN, José, *El curriculum: una reflexión sobre la práctic*. Madrid: Morata, 1988.
- GIMENO SÁCRISTAN, J.; PÉREZ GOMEZ, A., *La enseñanza: su teoría y su práctica*. Madrid: Akal, 1985.
- GIMENO SÁCRISTAN, J.; PÉREZ GOMEZ, A., *Comprender y transformar la enseñanza*. Madrid: Morata, 1992.
- GOODSON, Ivor F., *A construção social do currículo*. Lisboa: Educa, 1997.
- KELLY, Albert V., *O currículo: teoria e prática*. S. Paulo: Habra, 1980.
- KEMMIS, Stephen, *El curriculum: más allá de la teoría de la reproducción*. Madrid: Morata, 1988.
- LANDSHEERE, Vivianne, *Educação e Formação*. Porto: Asa, 1995.
- LANDSHEERE, G.; LANDSHEERE, V., *Definir os objectivos da educação*. Lisboa: Moraes Editores, 1977.
- LANDSHEERE, Gilbert, *A pilotagem dos sistemas educativos*. Porto: Asa, 1997.
- LE MOIGNE, Jean-Louis, *Teoria do sistema geral. Teoria da modelização*. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

- LITTLEJOHN, Stephen, *Fundamentos teóricos da comunicação humana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- LORENZO DELGADO, Manuel, *Organización escolar: la construcción de la escuela como ecosistema*. Madrid: Ediciones Pedagógicas, 1995.
- LUGAN, Jean-Claude, *La Systémique Sociale*. Paris: PUF, 1993.
- LUNDRÉN, Ulf P., *Teoría del currículum y escolarización*. Madrid: Morata, 1992.
- MACHADO, F. A.; GONÇALVES, M. F., *Currículo e desenvolvimento curricular: problemas e perspectivas*. Porto: Edições Asa, 1991.
- MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, *Organização curricular e programa*. Lisboa: Direção-Geral dos Ensinos Básico e Secundário, 1991.
- MORGADO, J. C., *A (des)construção da autonomia curricular*. Porto: Asa, 2000.
- NÓVOA, António (coord.), *Os professores e a sua formação*. Lisboa: D. Quixote/IIIE, 1992.
- NÓVOA, António (coord.), *As organizações escolares em análise*. Lisboa: D. Quixote/IIIE, 1992.
- NÓVOA, António (org.), *Profissão professor*, 2ª ed., Porto: Porto Editora, 1995.
- OBIN, Jean-Pierre; CROS, Françoise, *Le project d'établissement*. Paris: Hachette, 1991.
- PACHECO, José A. (org.), *Políticas de integração curricular*. Porto: Porto Editora, 2000.
- PÉREZ GÓMEZ, A., *La cultura escolar en la sociedad neoliberal*, 2ª ed., Madrid: Morata, 1999.
- PERRENOUD, Philippe, *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*. Porto: Porto Editora, 1995.
- PERRENOUD, Philippe, *La pédagogie à l'école des différences*. Paris: ESF, 1995.
- POCZTAR, J., *Analyse systématique de l'éducation: essai*. Paris: E.S.F., 1989.
- POCZTAR, Jerry, *Approche systématique appliquée à la pédagogie*. Paris: ESF, 1992.
- PORLÁN, Rafael, *Constructivismo y escuela: hacia un modelo de enseñanza-aprendizaje basado en la investigación*. Sevilha: Díada, 1993.
- RIBEIRO, António C., *Desenvolvimento curricular*. Lisboa: Texto Editora, 1990.
- RIBEIRO, Lucie C., *Avaliação da aprendizagem*, 2ª ed., Lisboa: Texto Editora, 1990.
- ROSALES, Carlos, *Avaliar é reflectir sobre o ensino*. Porto: Edições Asa, 1992.
- ROWTREE, D., *Educational technology in curriculum development*, 2ª ed., Londres: Harper & Row, 1986.
- SÁENZ, O. (dir.), *Organización escolar*. Madrid: Anaya, 1985.
- SILVA, Tomaz Tadeu, *Teorias do currículo: uma introdução crítica*. Porto: Porto Editora, 2000.
- STENHOUSE, Lawrence, *An introduction to curriculum research and development*. Londres: H.B.E., 1981.
- STUFFLEBEAM, S. L.; SHINKFIELD, A. J., *Evaluación sistemática: guía teórica y práctica*. Madrid: Paidós/MEC, 1987.
- TANNER, David; TANNER, Laurel, *Curriculum Development: theory into practice*, 2ª ed., New York: MacMillan Publishing, 1980.
- THÉLOT, Claude, *L'évaluation du système éducatif*. Paris: Nathan, 1993.
- TORRES, Jurjo, *O currículum oculto*. Porto: Porto Editora, 1995.
- TORRES, Jurjo, *Globalización e interdisciplinarietà: el currículum integrado*. Madrid: Morata, 1995.
- TYLER, R., *Princípios básicos de currículo e ensino*, 10ª ed., Rio de Janeiro: Globo, s/d.
- UNESCO, *O educador e a abordagem sistémica*. Lisboa: Ed. Estampa, 1980.
- VIDAL, J. G. et alii, *El proyecto educativo de centro: una perspectiva curricular*. Madrid: EOS, 1992.
- ZABALZA, M. A., *Planificação e desenvolvimento curricular na escola*. Porto: Edições Asa, 1992.

Nota: Bibliografia mais específica e documentação legal serão divulgadas ao longo do ano lectivo

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

(Prof.^a Doutora Fernanda Martins)

(Prof.^a Doutora Lurdes Fidalgo)

(Dra. Sameiro Araújo)

(Dr. Paulo Jorge Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Introdução

Esta disciplina integra-se no Ramo Educacional desta Faculdade leccionada no 3º Ano dos cursos de Filosofia e História e no 4º Ano dos cursos de Geografia e L.L.M.. É uma disciplina anual que se organiza em três módulos. O primeiro aborda a articulação do discurso psicológico e educativo face à formação de professores. O segundo trabalha a perspectiva desenvolvimental do ser humano tendo em conta o aluno e o professor. O terceiro visa a reflexão do processo de aquisição, retenção, organização e transferência do conhecimento que se insere no contexto da Psicologia da Aprendizagem e pretende ser sintetizador e organizador dos módulos anteriores.

Objectivos Globais.

1. Apresentar e justificar a integração da Psicologia na Formação de Professores.
2. Situar o estudo da adolescência no âmbito da Psicologia do Desenvolvimento.
3. Identificar as principais características da adolescência.
4. Analisar as implicações do conhecimento da Psicologia da adolescência na prática educativa.
5. Identificar as principais teorias da aprendizagem e as suas implicações psicopedagógicas.
6. Relacionar aprendizagem e desenvolvimento como componentes de um estudo global do adolescente em situação educativa.
7. Aplicar os conhecimentos a situações de ensino/aprendizagem, mais concretamente ao papel mediador do professor.

Conteúdo Programático.

I. Psicologia e Educação.

1. Objecto e Método da Psicologia.
2. Áreas de investigação e de aplicação
3. A Psicologia na formação de professores.

II. Psicologia do Desenvolvimento

1. Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
 - 1.1. Métodos de investigação na Psicologia do Desenvolvimento;
 - 1.2. Factores de desenvolvimento: a polémica *nature-nurture*;
 - 1.3. A perspectiva do ciclo de vida;
 - 1.4. Áreas e contextos de desenvolvimento psicológico.
2. Desenvolvimento Cognitivo
 - 2.1. Introdução à teoria de Jean Piaget;
 - 2.1.1. Conceitos básicos: invariantes funcionais, construtivismo, estrutura e estádio;
 - 2.1.2. Características do sistema piagetiano de estádios;
 - 2.1.3. Os factores do desenvolvimento cognitivo;
 - 2.1.4. Os estádios do desenvolvimento cognitivo da infância até à pré-adolescência.
3. Desenvolvimento Moral
 - 3.1. Pressupostos da abordagem estrutural-construtivista;
 - 3.2. Comportamento e raciocínio moral;
 - 3.3. O contributo de Jean Piaget: a moral heterónoma e a moral autónoma;
 - 3.4. Introdução à teoria de Lawrence Kohlberg;
 - 3.4.1. Pressupostos da teoria e avaliação do desenvolvimento moral;
 - 3.4.2. Níveis e estádios do desenvolvimento moral;

- 3.4.3. Nível pré-convencional:
- 4. Introdução à Psicologia da Adolescência
 - 4.1. As primeiras abordagens da adolescência e a ênfase na crise adolescente;
 - 4.2. As abordagens antropológicas e as investigações em populações ocidentais;
 - 4.3. Definição, duração e tarefas desenvolvimentais da adolescência;
 - 4.4. A adolescência como fenómeno bio-psico-social:
 - 4.4.1. a puberdade e as mudanças corporais;
 - 4.4.2. implicações psicológicas da puberdade e da adolescência;
 - 4.4.3. a cultura adolescente.
- 5. Desenvolvimento Cognitivo na Adolescência
 - 5.1. Caracterização global do pensamento operatório formal na teoria de Jean Piaget;
 - 5.2. Estruturas formais: a rede combinatória e o grupo INRC;
 - 5.3. Pensamento operatório formal e contextos socio-educativos:
 - 5.3.1. Implicações de diferentes contextos socio-educativos na existência/manifestação do pensamento formal;
 - 5.3.2. Implicações educativas da (in)existência do pensamento formal;
 - 5.3.3. Possibilidade de promoção do desenvolvimento cognitivo.
- 6. Desenvolvimento Moral na Adolescência
 - 6.1. Nível convencional e pós-convencional segundo L. Kohlberg
 - 6.2. Desenvolvimento moral e comportamento.
 - 6.3. Promoção do desenvolvimento moral: a discussão de dilemas morais, a comunidade justa, a educação psicológica deliberada.
- 7. Desenvolvimento Social e Afectivo na Adolescência
 - 7.1. Desenvolvimento social e afectivo do nascimento à puberdade
 - 7.2. Desenvolvimento das relações interpessoais na adolescência: concepções interpessoais, estratégias de organização da acção interpessoal e desenvolvimento das relações de amizade segundo R. Selman.
 - 7.3. Desenvolvimento das relações com os pais: modelos e práticas.
 - 7.4. Desenvolvimento da conduta social na adolescência.
- 8. Desenvolvimento da Identidade na Adolescência
 - 8.1. Padrões determinantes do desenvolvimento da identidade na adolescência;
 - 8.2. A crise psicossocial segundo Erik Erikson.
 - 8.3. Os estatutos da identidade segundo James Marcia;
 - 8.4. Desenvolvimento da identidade e contextos de existência.
- 9. Desenvolvimento Vocacional na Adolescência
 - 9.1. Estádios, tarefas e sub-tarefas.
 - 9.2. Factores que influenciam o comportamento vocacional.
 - 9.3. Obstáculos ao processo de decisão vocacional.
 - 9.4. Influência dos professores, pais e grupos de pares nas decisões vocacionais.
- 10. O Normal e o Patológico na Adolescência
 - 10.1. O crescimento e as alterações comportamentais
 - 10.2. Perturbações do comportamento na adolescência: a ansiedade, os medos, as fobias, a depressão, a fuga, o suicídio, a gravidez, a bulimia e a anorexia.
 - 10.3. Comportamentos desviantes e comportamentos delinquentes.

III. A Aprendizagem

- 1. Introdução à aprendizagem:
 - conceito, tipos e características;
 - origem das teorias da aprendizagem.
- 2. Teorias comportamentais
 - 2.1. condicionamento clássico (Pavlov):
 - 2.2. condicionamento operante (B. F. Skinner): conceito; noção de reforço; escalas de reforço; eliminação da resposta.
 - 2.3. Questões éticas relacionadas com o condicionamento operante.
 - 2.4. Aplicação das teorias comportamentalistas:

- 2.4.1. O condicionamento operante na sala de aula: a modificação do comportamento; técnicas de aproximações sucessivas; sistema de economia de fichas; princípio de Premack.
- 2.5. Críticas às teorias comportamentais.
- 3. Abordagem Cognitivista da Aprendizagem
 - 3.1. Emergência e caracterização das teorias cognitivas.
 - 3.1.1. Teoria da *Gestalt*: (1) noções fundamentais; (2) importância para a educação.
 - 3.1.2. Teoria da Instrução de Bruner: princípios básicos; importância para o ensino.
 - 3.1.3. O Modelo do Processamento de Informação
 - 3.1.3.1. Origem e apresentação do modelo do processamento da informação;
 - 3.1.3.2. A Psicologia Cognitiva e o modelo do processamento de informação;
 - 3.1.3.2.1. Os estudos de memória. Aprendizagem na sala de aula e processos de facilitação da recuperação.
 - 3.1.3.2.2. Inteligência e processamento da informação.
 - 3.1.3.2.2.1. Da abordagem factorial da inteligência ao processamento da informação;
 - 3.1.3.2.2.2. Os mecanismos básicos da cognição; a análise componencial; a análise de tarefas contextualizadas;
 - 3.1.3.2.2.3. As diferentes abordagens e o papel da escola;
 - 3.1.3.2.2.4. Os programas de treino cognitivo.
- 4. A Aprendizagem social
 - 4.1. A aprendizagem por observação (referência aos trabalhos de A. Bandura).
 - 4.1.1. Fases da aprendizagem social;
 - 4.1.2. Importância da aprendizagem vicariante;
 - 4.1.3. A auto-regulação;
 - 4.1.4. O professor e a auto-regulação do comportamento.
- 5. O Ensino e a Aprendizagem:
 - 5.1. Factores Cognitivos;
 - 5.2. Dimensões socio-cognitivas: as atribuições causais, o desânimo aprendido, o *locus* de controlo.

BIBLIOGRAFIA:

- AJURIAGUERRA, J. (1976). *Manual de psiquiatria infantil*. Rio de Janeiro: Masson.
- *ALMEIDA, L.S. (1983). *Teorias da inteligência*. Porto: Edições do Jornal de Psicologia.
- ALMEIDA, L.S. (1996). Cognição e aprendizagem: Como a sua aproximação conceptual pode favorecer o desempenho cognitivo e a realização escolar. *Psicologia: Teoria, Investigação e Prática*, 1, 17-32.
- ARIÈS, P. (1988). *A criança e a vida familiar no antigo regime*. Lisboa: Relógio d'Água.
- BERBAUM, J. (1993). *Aprendizagem e formação*. Porto: Porto Editora.
- BORGES, M.I.P. (1987). *Introdução à psicologia do desenvolvimento*. Porto: Edições Jornal de Psicologia.
- CAIRNS, R.B. (1983). The emergence of developmental psychology. In Paul H. Mussen (Ed.), *Handbook of child psychology* (Vol. I)(pp. 41-102). New York: John Wiley & Sons.
- *CAMPOS, D. M. S. (1985). *Psicologia da aprendizagem*. Petrópolis: Vozes.
- *CLAES, M. (1990). *Os problemas da adolescência* (2nd. ed.). Lisboa: Verbo.
- *COIMBRA, J.L.(1990). Desenvolvimento interpessoal e moral. In Bártolo Paiva Campos (Coordenador), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. (Vol. II)(pp. 9-49). Lisboa: Universidade Aberta.
- COLEMAN, J.S., & Husén, T. (1990). *Tornar-se adulto numa sociedade em mutação*. Porto: Afrontamento.
- *COLL, C., Palacios, J., & Marchesi, A. (1996). *Desenvolvimento psicológico e educação* (Vol. 2). Porto Alegre: Artes Médicas.
- *CORDEIRO, J.D. (1980). *O adolescente e a família*. Lisboa: Moraes.

- *COSTA, M.E. (1991). Desenvolvimento da identidade em contexto escolar. In B.P. Campos, *Educação e desenvolvimento pessoal e social* (pp. 143-173). Porto: Afrontamento.
- DIAS, C.A. & Vicente, T.N. (1984). *A depressão no adolescente*. Porto: Afrontamento.
- ELLIS, H.C., & Hunt, R.R. (1993). *Fundamentals of cognitive psychology*. Dubuque: WCB Brown & Benchmark.
- *IMAGINÁRIO, L. (1990). Os jovens e o trabalho. In Bártolo Paiva Campos (Coordenador), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. (Vol. II) (pp. 187-212). Lisboa: Universidade Aberta.
- LE HALLE, H. (1985). *Psychologie des adolescents*. Paris: PUF.
- *LOURENÇO, O.M. (1998). *Psicologia do desenvolvimento moral* (2 ed.). Coimbra: Almedina.
- LOZANO, R.J., Malmierca, J.L.M., Perez, J.C.N., Rioboo, A.M.P., & Paz, M.R.S. (1997). *Procesos de aprendizagem en ambientes educativos*. Madrid: Editorial Centro de Estudios Ramon Areces.
- LUTTE, G. (s/d). *Libérer l'adolescence: Introduction à la psychologie des adolescents et des jeunes*. Liège: Pierre Mardaga.
- MARTINS, M.F. (1990). *A tentativa de suicídio adolescente*. Porto: Afrontamento.
- MATLIN, M.W. (1994). *Cognition*. Forth Worth: Harcourt Brace
- MENESES, I. (1990). Desenvolvimento no contexto familiar. In Bártolo Paiva Campos (Coordenador), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. (Vol. II) (pp. 51-91). Lisboa: Universidade Aberta.
- MURY, G. & Gaujelac, V. (1988). *Os jovens marginais*. Lisboa: Editorial Notícias.
- *MUUSS, R.E. (1996). *Theories of adolescence* (6th Ed.) New York: McGraw-Hill
- *PIAGET, J. (1969). *Psychologie et pédagogie*. Paris: Denoël/Gonthier
- PIAGET, J. (1977). *A linguagem e o pensamento da criança*. Lisboa: Moraes Editores.
- *PIAGET, J. (1990). *Para onde vai a educação?*. Lisboa: Livros Horizonte.
- *PIAGET, J. (1990). *Seis estudos de psicologia*. Lisboa: D.Quixote.
- *PIAGET, J. (1999). *Pedagogia*. Lisboa: Instituto Piaget.
- PIAGET, J., & Inhelder, B. (1995). *A psicologia da criança* (2nd ed.). Porto: Edições Asa.
- POWER, F., Higgins, A., & Kohlberg, L. (1989). *Lawrence Kohlberg approach to moral education*. New York: Columbia University Press.
- RELVAS, J. (1986). Teorias da aprendizagem social. In C. Rodrigues (Ed.), *Motivação e aprendizagem*. Porto: Contraponto.
- *RIBEIRO, J.P. (1990). Desenvolvimento intelectual. In Bártolo Paiva Campos (Coordenador), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. (Vol. I)(pp. 49-91), Lisboa: Universidade Aberta.
- RIDING, R. J. (1980). *Aprendizagem escolar*. Lisboa: Livros Horizonte
- SAMPAIO, D. (1991). *Ninguém morre sozinho*. Lisboa: Caminho.
- SAMPAIO, D. (1994). *Inventem-se novos pais*. Lisboa: Caminho.
- *SANTOS, M.E. B. (1991). *Os aprendizes de Pigmalião*. Lisboa: IED (Cap. 4).
- *SERAFINI, M.T. (1991). *Saber estudar e aprender*. Lisboa: Editorial Presença.
- SHORTER, E. (1995). *A formação da família moderna*. Lisboa: Terramar.
- SISSON, L.A., Hersen, M., & Hasselt, V.B. (1987). Historical perspectives. In V.B.Hasselt and M.Hersen (Eds.), *Handbook of adolescent psychology* (pp. 3-10). New York: Pergamon.
- *SPRINTHALL, N. A., & Collins, W.A. (1994). *Psicologia do adolescente: Uma abordagem desenvolvimentista*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- SPRINTHALL, N.A., & SPRINTHALL, R.C. (1993). *Psicologia educacional*. Lisboa: McGraw-Hill (Cap. 7).
- TOMKIEWICZ, S. (1980). *Adaptar, marginalizar ou deixar crescer?* Lisboa: A Regra do Jogo.

SEMINÁRIO DO RAMO EDUCACIONAL

(Dra. Elisa Maria Seixas)

(Dr. José Fernandes Guimarães)

(Carga Horária do Seminário - 3 horas semanais)

I. Objectivos/Finalidades.

1. Partilhar práticas de investigação e acção no Ensino da Filosofia.
2. Analisar perspectivas didácticas do trabalho filosófico.
3. Aprofundar áreas científico/metodológicas.
4. Operacionalizar instrumentos de efectivação didáctica.
5. otimizar mecanismos, capacidades e competências do âmbito da formação filosófica.

Seminário – Sessões de análise, exploração e comentário de questões pedagógico/didácticas, decorrentes das exigências científicas do Ensino da Filosofia, com suporte em trabalhos de investigação, elaborados pelos alunos.

Reunião com os orientadores:

1. Apresentação.
2. Distribuição da supervisão pedagógica.
3. Análise do instrumento de formação/avaliação, e da legislação regulamentadora.
4. Análise da situação do trabalho nas escolas.

Abertura do ano lectivo dos seminários:

1. Apresentação.
2. Análise do instrumento de formação/avaliação, e da legislação regulamentadora.
3. Metodologia do trabalho.

Identificação de temas e problemas:

1. Entrega das planificações a longo prazo do 10º e 11º anos.
2. Análise, exploração e comentário das opções assumidas.

O programa de Introdução à Filosofia:

1. Leitura científico/didáctica.
2. Elementos de concretização didáctica.
3. Análise e exploração dos temas possíveis de investigação.

Temas e problemas sujeitos ao processo de investigação a realizar pelos alunos:

1. Os trabalhos deverão relacionar-se com temas do programa de Introdução à Filosofia.
2. Os trabalhos poderão ser de natureza científica ou pedagógico/didáctica. No primeiro caso, serão apresentadas perspectivas alternativas de aprofundamento das rubricas programáticas; no segundo caso, apresentadas perspectivas sobre o ensino da Filosofia, à luz de teorias gerais da aprendizagem.
3. Poderão ainda ser tratados temas menos específicos:
 - a) Comunicação e relação pedagógica;
 - b) Educação/cidadania: a acção e os seus pressupostos axiológicos e epistemológicos;
 - c) O lugar da filosofia no currículo do ensino secundário;
 - d) Deverá ser apresentada uma versão inicial do trabalho de investigação (sujeito a calendarização).

Metodologia de investigação:

1. Escolha do tema.
 - 1.1. Aspectos científico-metodológicos relevantes.
2. Estruturação do trabalho.
 - 2.1. Título.
 - 2.2. Organograma do trabalho a desenvolver.
 - 2.3. Bibliografia.
 - 2.4. Indicações sobre formatação.
3. Primeiro momento de análise, exploração e comentário dos trabalhos de investigação, a ser feita no decurso da mesma.
4. Segundo momento de análise, exploração e comentário dos trabalhos de investigação: apresentação na sua versão definitiva.

BIBLIOGRAFIA:

- ARAÚJO, Luís de, *A Ética como pensar Fundamental*, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1992.
 - *Sentido Existencial da Filosofia*, Ed. Rés, 1992.
- BLOOM, Hastings, Madaus, *Manual de Avaliação Formativa e Somativa da Aprendizagem Escolar*, Ed. B. P. S., S. Paulo, 1983.
- CAMPOMANEZ, *Didáctica da Filosofia*, Ed. S. M., Madrid, 1984.
- CANTISTA, Maria José, *Filosofia Ecos no Pensamento Português*, Fundação Eng.º António de Almeida, 1993.
 - *Racionalismo em Crise*, Livraria Civilização Ed., 1984.
- CARRILHO, Manuel Maria, *Jogos de Racionalidade*, Ed. Asa, 1994.
 - *Razão e Transmissibilidade da Filosofia*, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1987.
- CARVALHO, Adalberto, *Utopia e Educação*, Porto Editora, 1994.
- COSSUTTA, F., *Elementos para a Leitura dos Textos Filosóficos*, Ed. Martins Fontes, S. Paulo, 1994.
- DE KETELA, J. M. , *L'Évaluation: Approche Descriptive ou Prescriptive?*, de Boek Université, Bruxelas, 1991.
- DEVELEY, M., *Peut-on former des Enseignements?*, E. S. F. Éditeur, Paris, 1994.
- FISKE, John, *Introdução ao Estudo da Comunicação*, Ed. Asa, 1993.
- FOLSCHNEID, D. e WUNENBURGUER J. J., *Metodologia Filosófica*, Ed. Martins Fontes.
- GUISLAIN, G., *Didáctica e Comunicação*, Ed. Asa, Porto, 1994.
- IZUSQUIZA, I., *La classe de filofia como simulacion de la actividad Filosófica*, Anaya 2, Madrid, 1985.
- KEACHIKIAN, Anita, *Os Filósofos e a Educação*, Ed. Colibri, 1993.
- MEIRIEU, P., *Apprendre...Oui, Mais Comment?*, Editions E.S.F., Paris, 1988.
- MORISSETTE, D., GINERAS, M., *Como Ensinar Atitudes – Planificar, Intervir, Avaliar*, Ed. Asa, Porto, 1994.
- PASZKIEWICZ, Cristina Soveral, *A Filosofia Pedagógica de Delfim Santos*, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2000.
- POPPER Karl, JOHN Condry, *Televisão: Um Perigo para a Democracia*, Ed. Gradiva, Lisboa, 1995.
- PRZESMYCHI, Halina, *Pédagogie Différenciée*, Hachette Education, Paris, 1991.
- RESWEBER, J. P., *La Méthode Interdisciplinaire*, P.U.F., Paris, 1981.
- ROSALES, C., *Avaliar é Reflectir Sobre o Ensino*, Ed. Asa, Porto, 1992.
- RUSS, J., *Les Méthodes en Philosophie*, Armand Colin Editeur, Paris, 1992.
- SAFERAS, Enric, *Os Efeitos Cognitivos da Comunicação das Massas*, Ed. Asa, 1993.
- SOVERAL, Eduardo Abranches, *Educação e Cultura*, Instituto de Novas Profissões, 1993.
 - *Ensaio Filosóficos*, Elala Ed., 1995.
 - *Ensaio Sobre Ética*, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1993.
 - *Imaginação e Finitude*, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1999.
- TOZZI, M. et Al., *Apprendre à Philosopher dans les Lycées d'aujourd'hui*, Hachette Éducation, Montpellier, 1992.
- WILLIAM E., DOLL, Jr., *Currículo: uma Perspectiva Pós-moderna*

Revistas e Actas de Conferências:

- Ciência e Progresso*, Décimo Encontro de Filosofia, Comunicações – 2, A.P.F.
- Conferências de Filosofia*, F.L.U.P., Campo das Letras Ed., 2000.
- Diversidade e Identidade*, 1ª Conferência Internacional de Filosofia da Educação, Gabinete de Filosofia, Instituto de Filosofia, F.L.U.P., 2000.
- Ensino da Filosofia, Filosofia do Ensino*, Departamento de Filosofia, F.L.U.P.
- Estética e Filosofia*, Nono Encontro de Filosofia, Comunicações – 1, A.P.F., 1997.
- O Texto Filosófico*, Décimo Encontro de Filosofia, Comunicações – 3, A.P.F., 1997.

Nota: Além da referida bibliografia e da específica, de natureza científico/didáctica, indicada no Programa de “Introdução à Filosofia”, outra poderá ser aconselhada, no decurso das sessões do seminário.

UNIVERSIDADE do
Porto

FACULDADE
DE
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XXII
Ano Lectivo 2001-2002

Curso de Línguas e
Literaturas Modernas

Porto · 2001

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

ESTUDOS FRANCESES E ALEMÃES

1º ANO

Introdução aos Estudos Literários I (1º Sem.)
Introdução aos Estudos Linguísticos I (1º Sem.)
Introdução à Cultura Clássica I (1º Sem.)
Cultura Alemã I (1º Sem.)
Francês I (Anual)
Alemão I (Anual)

Introdução aos Estudos Literários II (2º Sem.)
Introdução aos Estudos Linguísticos II (2º Sem.)
Cultura Alemã II (2º Sem.)
Francês I (Anual)
Alemão I (Anual)
Opção

Opção recomendada

Literaturas Orais e Marginais II (2º Sem.)

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

ESTUDOS FRANCESES E INGLESES

1º ANO

Introdução aos Estudos Literários I (1º Sem.)
Introdução aos Estudos Linguísticos I (1º Sem.)
Introdução à Cultura Clássica I (1º Sem.)
Introdução à Cultura Inglesa (1º Sem.)
Francês I (Anual)
Inglês I (Anual)

Introdução aos Estudos Literários II (2º Sem.)
Introdução aos Estudos Linguísticos II (2º Sem.)
Introdução à Literatura Inglesa (2º Sem.)
Int. à Literatura Norte-Americana (2º Sem.)
Francês I (Anual)
Inglês I (Anual)

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

ESTUDOS INGLESES E ALEMÃES

1º ANO

Introdução aos Estudos Literários I (1º Sem.)
Introdução aos Estudos Linguísticos I (1º Sem.)
Introdução à Cultura Clássica I (1º Sem.)
Introdução à Cultura Inglesa (1º Sem.)
Inglês I (Anual)
Alemão I (Anual)

Introdução aos Estudos Literários II (2º Sem.)
Introdução aos Estudos Linguísticos II (2º Sem.)
Introdução à Cultura Inglesa (2º Sem.)
Int. à Literatura Norte-Americana (2º Sem.)
Inglês I (Anual)
Alemão I (Anual)

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

ESTUDOS PORTUGUESES

1º ANO

Introdução aos Estudos Literários I (1º Sem.)
Introdução aos Estudos Linguísticos I (1º Sem.)
Introdução à Cultura Clássica I (1º Sem.)
Latim I (1º Sem.)
Opção
Opção

Introdução aos Estudos Literários II (2º Sem.)
Introdução aos Estudos Linguísticos II (2º Sem.)
Introdução à Cultura Clássica II (2º Sem.)
Latim II (2º Sem.)
Opção
Opção

Opções recomendadas

Literaturas Orais e Marginais I (1º Sem.)
Literaturas Orais e Marginais II (2º Sem.)
Língua Italiana I (Anual)
Língua Espanhola I (Anual)
Língua Francesa I (Anual)
Língua e Cultura Árabe (Anual)

Para além destas disciplinas podem inscrever-se em qualquer disciplina curricular obrigatória, ministrada nesta Faculdade

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

ESTUDOS PORTUGUESES E ALEMÃES

1º ANO

Introdução aos Estudos Literários I (1º Sem.)
Introdução aos Estudos Linguísticos I (1º Sem.)
Introdução à Cultura Clássica I (1º Sem.)
Latim I (1º Sem.)
Cultura Alemã I (1º Sem.)
Alemão I (Anual)

Introdução aos Estudos Literários II (2º Sem.)
Introdução aos Estudos Linguísticos II (2º Sem.)
Latim II (2º Sem.)
Cultura Alemã II (2º Sem.)
Introdução à Cultura Portuguesa (2º Sem.)
Alemão I (Anual)

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

ESTUDOS PORTUGUESES E ESPANHÓIS

1º ANO

Introdução aos Estudos Literários I (1º Sem.)
Introdução aos Estudos Linguísticos I (1º Sem.)
Introdução à Cultura Clássica I (1º Sem.)
Latim I (1º Sem.)
História de Espanha (1º Sem.)
Espanhol (Anual)

Introdução aos Estudos Literários II (2º Sem.)
Introdução aos Estudos Linguísticos II (2º Sem.)
Introdução à Cultura Portuguesa (2º Sem.)
Latim II (2º Sem.)
História da Cultura Espanhola
Espanhol (Anual)

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

ESTUDOS PORTUGUESES E FRANCESES

1º ANO

Introdução aos Estudos Literários I (1º Sem.)
Introdução aos Estudos Linguísticos I (1º Sem.)
Introdução à Cultura Clássica I (1º Sem.)
Latim I (1º Sem.)
História de França I (1º Sem.)
Francês I (Anual)

Introdução aos Estudos Literários II (2º Sem.)
Introdução aos Estudos Linguísticos II (2º Sem.)
Introdução à Cultura Portuguesa (2º Sem.)
Latim II (2º Sem.)
Cultura Francesa I (2º Sem.)
Francês I (Anual)

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS ESTUDOS PORTUGUESES E INGLESES

1º ANO

Introdução aos Estudos Literários I (1º Sem.)
Introdução aos Estudos Linguísticos I (1º Sem.)
Introdução à Cultura Clássica I (1º Sem.)
Latim I (1º Sem.)
Introdução à Cultura Inglesa (1º Sem.)
Inglês I (Anual)

Introdução aos Estudos Literários II (2º Sem.)
Introdução aos Estudos Linguísticos II (2º Sem.)
Introdução à Literatura Inglesa (2º Sem.)
Int. à Literatura Norte-Americana (2º Sem.)
Latim II (2º Sem.)
Inglês I (Anual)

ALEMÃO I

(Dra. Irmetraud Franco)

(Dra. Joana Guimarães)

(Dr. Martin Loës - Nocturno)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Grammatik

1. Rechtschreibreform.
2. Zahlen- und Mengenangaben.
3. Substantiv.
 - 3.1. Genus- und Pluralbildung.
4. Artikel.
 - 4.1. Deklination und Gebrauch.
5. Pronomen.
 - 5.1. Deklination und Gebrauch.
6. Adjektiv.
7. Verb.
 - 7.1. Verbvalenz – Ergänzungsklassen.
 - 7.2. Formen des Verbs.
 - 7.2.1. Präsens.
 - 7.2.2. Perfekt.
 - 7.2.3. Präteritum.
 - 7.2.4. Plusquamperfekt.
 - 7.2.5. Futur I.
 - 7.2.6. Imperativ.
 - 7.3. Tempusgebrauch im Erzähltext.
 - 7.4. Modalverben (objektiver Gebrauch).
 - 7.5. Verbstellung im Haupt- und Nebensatz.
8. Präpositionen.
9. Satznegation.

II. Themen

1. Beruf und Arbeit.
2. Schule, Lehre, Studium – das deutsche Bildungssystem im Überblick.
3. Formen des Zusammenlebens – Werte im Wandel.
4. Freizeit, Sport, Musik, Film.
5. Feste und Bräuche.
6. Urlaub und Reisen.
7. Essen und Trinken.
8. Mode.

III. Lehrmittel

- em Brückenkurs – *Deutsch als Fremdsprache für die Mittelstufe, (Lehrbuch)* Max Hueber Verlag, (ISBN 3-19-001627-5)
- *Grundstufen-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache*, Max Hueber Verlag, (ISBN 3-19-001575-9)
- Einsprachiges Wörterbuch (Duden oder Wahrig)
- Ganzlektüre wird am Anfang des Semesters bekannt gegeben.

CULTURA ALEMÃ I

(Dr. Jeroen Dewulf)

(Carga horária – 4 horas semanais)

Panorama histórico, cultural e filosófico da Alemanha

O. Introdução: A noção de “cultura”.

1. O Espaço Alemão Medieval.

- 1.1. O Espaço Germânico das grandes invasões até à fundação do Sacro Império.
- 1.2. O sistema feudal e o poder regional. O crescimento das cidades: a Liga Hanseática.
- 1.3. O domínio habsburgo: Carlos V.

2. A Reforma e Contra-Reforma.

- 2.1. M. Lutero e a crise do Cristianismo.
- 2.2. A Reforma e as suas repercussões.
- 2.3. A Guerra dos Trinta Anos e o Tratado de Vestefália.
- 2.4. A Contra-Reforma.

3. O Século XVIII na Europa e no Espaço Alemão.

- 3.1. A ascensão da Prússia e o dualismo alemão.
- 3.2. A *Aufklärung*: sua génese e evolução; G.E. Lessing e I. Kant.
- 3.3. Frederico II e o Absolutismo Iluminado.

4. O Nacionalismo Alemão.

- 4.1. A Revolução Francesa e as suas repercussões no Espaço Alemão.
- 4.2. O despertar do sentimento nacional alemão: os discursos de J.G. Fichte.
- 4.3. O Romantismo Alemão.

5. A Época da Revolução Industrial.

- 5.1. Divisão política, mas unificação económica: o Congresso de Viena e o *Zollverein*.
- 5.2. Karl Marx e a Revolução Industrial.
- 5.3. O movimento liberal e a Revolução de 1848; H. Heine.

6. A Unificação Alemã.

- 6.1. Otto von Bismarck e a unificação alemã.
- 6.2. A euforia dos *Gründerjahre* e voz crítica de F. Nietzsche.
- 6.3. Guilherme II e a sua política militarista.

7. A Grande Guerra e a República de Weimar.

- 7.1. A I Guerra Mundial e o Tratado de Versalhes.
- 7.2. A República de Weimar: florescimento cultural, mas desastre económico e político.

8. O Nacional-Socialismo e a Segunda Guerra Mundial.

- 8.1. Hitler e a propaganda Nazi.
- 8.2. A Política Nazi, o Holocausto e a Segunda Guerra Mundial.

9. A Divisão da Alemanha.

- 9.1. A Alemanha do pós-guerra: das quatro zonas de ocupação à formação de dois estados alemães.
- 9.2. A RFA de K. Adenauer e a RDA de W. Ulbricht: a organização política de ambos os estados.
- 9.3. O Milagre Económico na RFA e os *Gastarbeiter*.

10. O Processo de Reunificação da Alemanha.

- 10.1. Da *Hallstein-Doktrin* de K. Adenauer à *Ostpolitik* de W. Brandt.
- 10.2. H. Kohl e a reunificação da Alemanha: frustração e esperança.

11. A Unificação Europeia.

BIBLIOGRAFIA DE BASE:

- BRACHER, Karl Dietrich/Manfred Fuke, Hans-Adolf Jacobsen (Hg.) – *Die Weimarer Republik 1918-1933*. Bundeszentrale für politische Bildung, Bonn, 1987.
- FULBROOK, Mary – *A Concise History of Germany*, Cambridge University Press, 1990.

- GALL, Lothar/Claus-Peter C. GROSS (Hg.) - *Fragen an die deutsche Geschichte. Ideen, Kräfte, Entscheidungen von 1800 bis zur Gegenwart*, Deutscher Bundestag, Berlin, 1981.
- GLASER, Hermann - *Kulturgeschichte der Bundesrepublik Deutschland*, Fischer, Frankfurt a.M., 1990.
- *Deutsche Kultur: 1945-2000*, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, Darmstadt, 1997.
- GÖRTEMAKER, Manfred - *Deutschland im 19. Jahrhundert*, Bundeszentrale für politische Bildung, Bonn, 1994.
- GÖSSMANN, Wilhelm - *Deutsche Kulturgeschichte im Grundriss*, Hueber, 1996.
- GROSSER, Alfred - *Geschichte Deutschlands seit 1945. Eine Bilanz*, DTV, München, 1987.
- HAENSCH, Günther/Annette Lallemand/Annick Yaiche (Hg.) - *Kleines Deutschland-Lexikon*, Verlag C.H. Beck, München, 1994.
- JOACHIMIDES, Christos M./Norman ROSENTHAL/Wieland SCHMIED (Hg.) - *Deutsche Kunst im 20. Jahrhundert*, Prestel-Verlag, München, 1995.
- MENUDIER, Henri - *A Vida Política na Alemanha Federal*, Ed. Rolim, Lisboa.
- PLÜMACHER, Martina - *Philosophie nach 1945 in der Bundesrepublik Deutschland*, Rowohlt, Hamburg, 1996.
- TENBROCK, Robert - *Geschichte Deutschlands*, Max Huber Verlag, München.
- VOGT, Martin/Michael BEHNEN - *Deutsche Geschichte: Von den Anfängen bis zur Wiedervereinigung*, J.B. Metzlerche, Stuttgart, 1991.

CULTURA ALEMÃ II

(Prof. Doutor Américo Monteiro)
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Tendências artísticas na 1.^a metade do séc. XX.
 - 1.1 *Die Brücke* (1905-1913).
 - 1.2 *Der blaue Reiter* (1911-1914)
 - 1.3 *Dadaismus* (1916-1922)
 - 1.4 *Bauhaus* (1919-1933)

2. O final da I Guerra Mundial e o Tratado de Versalhes

3. Virtudes e fraquezas da República de Weimar

4. O nacional-socialismo e a resistência ao sistema:
 - 4.1 as igrejas;
 - 4.2 o exército;
 - 4.3 a sociedade civil;
 - 4.4 as universidades;

5. Visão sumária da evolução da RFA de 1949 aos nossos dias.

6. Visão sumária da evolução da RDA de 1949 à queda do muro de Berlim.
 - 6.1. A reunificação da Alemanha e os problemas daí decorrentes

7. Principais órgãos da estrutura democrática da República Federal da Alemanha:
 7. 1. Grundgesetz (Lei Fundamental): estrutura.
 7. 2. Bundestag;
 7. 3. Bundesrat;
 7. 4. Bundespräsident;
 7. 5. Bundeskanzler
 7. 6. Bundesverfassungsgericht

8. Os partidos políticos; história, ideologia e representatividade.

9. A Áustria.
 - 9.1. A Imperatriz Maria Teresa e o dealbar da Áustria Moderna.
 - 9.2. A derrota da Áustria e a I República
 - 9.3. O *Anschluss*.
 - 9.4. A II República e os principais partidos políticos.

10. A Suíça.
 - 10.1. A Reforma protestante na Suíça.
 - 10.2. A Revolução Francesa e a Suíça.
 - 10.3. A Suíça Moderna.
 - 10.4. O conceito de *Confederatio Helvetica*.

BIBLIOGRAFIA:

a) GERAL

- BÖGEHOLZ, Hartwig – *Die Deutschen nach dem Krieg. Eine Chronik*. Hamburg, Rowohlt, 1995.
- DÜRRENMATT, Peter – *Schweizer Geschichte*, 2 vols, Zürich, Schweizer Verlagshaus.
- GROSSER, Alfred – *Geschichte Deutschlands seit 1945. Eine Bilanz*. München, DTV, 1987.
- VOGT, Martin – *Deutsche Geschichte*. Stuttgart, Metzler, 1993.
- ZÖLLNER, Erich – *Geschichte Österreichs. Von den Anfängen bis zur Gegenwart*. Wien, Verlag für Geschichte und Politik.

b) ESPECÍFICA:

BULLOCK – *A Study in tyranny*. Penguin Books

HAFFNER, Sebastian – *Anmerkungen zu Hitler*. München, Kiedler, 1978

MASER, Werner – *Das Regime*. München, Bertelsmann, 1983.

TORMIN, Walter (Hrsg.) – *Die Weimarer Republik*. Hannover, Fackelträger Verlag, 1978.

- *Die Vereinigung Deutschlands im Jahre 1990. Eine Dokumentation*. Bonn, 1991.

A Lei fundamental da República Federal da Alemanha, com um ensaio e anotações de Nuno Rogeiro. Coimbra Editora, 1996.

Outra bibliografia será sugerida ao longo do ano lectivo.

CULTURA FRANCESA I

(Dra. Maria do Rosário Pontes)
(Carga horária – 4 horas semanais)

Contos populares de França: uma aproximação ao universo simbólico

1. Da Bretanha à Provença: os *contos populares* das províncias de França. Considerações preliminares.
2. *Contos populares*: a problemática em torno das origens. A Escola Francesa e a teoria ritualista de Paul Saintyres. A Escola Finlandesa e a teoria da forma primordial (*Uniform*); Propp e a teoria dos ritos de iniciação totémicos; Mircea Eliade e a teoria dos cenários iniciáticos paradigmáticos.
3. A arte de contar em França: tradição oral e literatura escrita. Da Antiguidade ao século XX. Difusão e transmissão dos *contos populares* nas diferentes províncias francesas.
4. *Contos populares*, mitos e lendas: a solidariedade da estrutura. Aspectos convergentes e divergentes. Os *símbolos*, os *arquétipos* e a teoria junguiana do “inconsciente colectivo”: das “*veillées collectives*” aos “*conteurs*”.
5. Algumas considerações sobre universos paralelos: as *experiências oníricas* e os *aspectos artísticos* enquanto manifestações similares da *hermenêutica simbólica*. O comportamento religioso e as estruturas do Sagrado.
6. Os *contos populares* franceses: sua análise em torno de uma abordagem semântica e axiológica. As *personagens* (o *herói*, a *heroína* e a respectiva “*sombra*”; o “*ánimus*” e a “*ánima*”; a dualidade intrínseca e o par antitético – adjuvante e oponente; a “*coincidentia oppositorum*”); as *isotopias míticas* (o *mito do duplo* e o *mito de Narciso*; o *mito do super-homem* e o *mito das mulheres viris*; o *mito da viagem* e o *mito da procura*; o *mito do par romântico*; o *mito de Apolo* e o *mito de Melusine*); os *cenários iniciáticos* (as experiências probatórias; a descida aos infernos e a subida aos céus; a morte e o renascimento; o casamento).
7. Os processos simbólicos subjacentes à trama narrativa dos *contos populares* franceses: as figuras de *amplificação* e de *redução*; as figuras de *semelhança* e de *oposição*. A *metamorfose* e a *oposição compensatória* nas diversas narrativas.
8. Reflexões finais sobre os *contos* tradicionais franceses e a sua sobrevivência na contemporaneidade: da “*des-mistificação*” à “*des-simbolização*”. A mitoclastia actual. A progressiva dessacralização do universo folclórico e tradicional.

BIBLIOGRAFIA DE BASE:

- BARCILLON, Jacques – *Le conte merveilleux français de 1690 à 1790*. Paris, Champion, 1975
- DELARUE, Paul; Tenèze, Marie-Louise – *Contes de France*. Paris, Hatier, 1980
- Dictionnaire des mythes littéraires*. Sous la direction de Pierre Brunel. Paris, Ed. du Rocher- J.-P. Bertrand Ed., 1988
- Dictionnaire des symboles*. (4 vol.) Sous la direction de Jean Chevalier et Alain Gheerbrant. Paris, Seghers, 1966
- ELIADE, Mircea – *Aspects du mythe*. Paris, Gallimard / Idées, 1963
- *Mitos, sonhos e mistérios*. Lisboa, Ed.70, 1989
- FROMM, Erich – *Le langage oublié*. Paris, Payot, 1980
- GOUGAUD, Henri – *L'arbre à soleils*. Légendes. Paris, Seuil, 1979
- *L'arbre aux trésors*. Légendes. Paris, Seuil, 1987
- *L'arbre d'amour et de sagesse*. *Contes du monde entier*. Paris, Seuil, 1992
- JOLLES, André – *Formes simples*. Paris, Seuil, 1972

- MARKALE, Jean – *Contes populaires de toute la France (3vol.)*. Paris, Stock, 1980
- PEJU, Pierre – *La petite fille dans la forêt des contes*. Paris, Laffont, 1980
- PROPP, Vladimir – *La morphologie du conte*. Paris, Seuil, 1970
- ROMEY, Georges – *Dictionnaire de la symbolique. Le vocabulaire fondamental des rêves*. Paris, Albin Michel, 1995
- SIMONSEN, Michèle – *Le conte populaire français*. Paris, PUF, 1981
– *Le conte populaire*. Paris, PUF, 1984
- VON FRANZ, Marie-Louise – *L'interprétation des contes de fées*. Paris, Albin Michel, 1995
– *La femme dans les contes de fées*. Paris, La Fontaine de Pierre, 1984
- WHITMONT, Edward – *A busca do símbolo. Conceitos básicos de psicologia analítica*. S.Paulo, Cultrix, 1969

ESPAÑHOL I

(Dra. María Isabel Pascua)
(Carga Horária: 4 horas semanais)

O Programa será oportunamente entregue pelo docente

FRANÇÊS I

(Dra. Marie - Isabelle Serra)

(Dra. Maria Regina Rodrigues Pinheiro Guimarães Abramovici)

(Dra. Sandra Cristina Andrade Martins)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Objectifs.

Acquérir et connaître une langue étrangère, ce n'est pas seulement apprendre à former des phrases correctes, mais isolées et en dehors de tout contexte; c'est aussi acquérir la capacité de combiner une suite de phrases et les propositions qu'elles expriment, pour obtenir des discours cohérents et appropriés à des contextes précis.

Il est donc nécessaire d'essayer de maîtriser à la fois l'usage de la langue française (sa syntaxe et son lexique) et son emploi (la valeur que les éléments de cette langue prennent, lorsqu'ils servent concrètement à communiquer, ainsi que les actes qu'ils permettent d'accomplir). Ne pas séparer l'étude de l'usage du français, des conditions qui déterminent l'efficacité de son emploi, c'est chercher à approfondir une compétence de communication en français, qui inclue une compétence langagière mais sans se limiter à elle.

II. Contenu.

1. Uniformisation des connaissances linguistiques acquises dans le secondaire et progression vers un niveau seuil.
 - 1.1. Morpho-syntaxe du français contemporain.
 - 1.2. Orthographe, ponctuation.
 - 1.3. Lexique et expressions idiomatiques
 - 1.4. Sensibilisation à la notion de registres de langue.
2. Développement de l'oralité.
 - 2.1. Phonétique, diction, interprétation, dramatisation.
 - 2.2. De l'oral à l'écrit:
3. Pratique de l'écrit.
 - 3.1. Approche du texte narratif
 - 3.2. Articulation et logique du texte
 - 3.3. Narration et description.

III. Evaluation.

1. Compréhension et production de l'oral.
 - 1.1. Audition de documents authentiques et questionnaire Q.C.M..
 - 1.2. Repérage d'actes de langage dans un document (demander, critiquer, féliciter, refuser, etc).
 - 1.3. Lecture expressive (prononciation, intonation, accentuation).
 - 1.4. Analyse et discussion d'extraits d'une oeuvre.
 - 1.5. Transformations morpho-syntaxiques
2. Passage de l'oral à l'écrit.
 - 2.1. Audition d'un fait-divers et réécriture sous la forme d'une brève.
 - 2.2. Transcription de documents oraux .
3. Compréhension et production de l'écrit.
 - 3.1. Analyse de texte: explication lexicale et sémantique.
 - 3.2. Repérage de points de syntaxe et d'articulation du texte.
 - 3.3. Mise en lumière du contexte et des références culturelles.
 - 3.4. Exercices d'orthographe.
 - 3.5. Création de textes narratifs.
 - 3.6. Elaboration de travaux de recherche sur les oeuvres au programme.

BIBLIOGRAFIA:

1. Dossier de textes (documents pour les travaux pratiques en cours), Oficina Gráfica. (Eventuellement).

2. Dictionnaires:

ROBERT, P., *Le petit Robert, dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française*, Paris, Le Robert éd, 1993. (Obligatoire)

THOMAS, Adolphe V, *Dictionnaire des difficultés de la langue française*, Paris, Larousse, 1971. (Facultatif)

3. Grammaires:

GREVISSE, M., *Nouvelle grammaire française*, Paris, Duculot, 1980-1982 (2 tomes).

BESCHERELLE, *L'art de conjuguer*, dernière édition.

4. Oeuvre au programme:

Le titre de l'oeuvre au programme sera communiqué en début d'année.

5. D'autres ouvrages et revues indiqués en cours d'année pourront être consultés à l'*Instituto de Estudos Franceses*, à la Faculté.

HISTÓRIA DA CULTURA ESPANHOLA

(Dra. Maria Isabel T. Pascua)
(Carga horária – 4 horas semanais)

1. Convivencia religiosa y cultural: judíos, moros y cristianos en el otoño de la Edad Media.
2. La España inquisitorial y la revolución religiosa del siglo XVI.
3. El humanismo en España.
4. La Reforma y la Contrarreforma vistas por los españoles.
5. De la ilustración al Romanticismo: claves culturales.
6. El nacimiento de los racionalismos en España.
7. Los intelectuales y la política: la generación del 98.
8. Del Modernismo a la Posmodernidad.

BIBLIOGRAFIA DE BASE:

A lo largo del curso se irá entregando a los alumnos la bibliografía fundamental sobre cada uno de los temas.

HISTÓRIA DE ESPANHA

(Dra. María Isabel T. Pascua)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1. Los Reyes Católicos (1474-1516)
2. Carlos V (1516-1556)
3. Felipe II (1556-1598)
4. Los últimos Austrias (1598-1700)
5. El Siglo de las Luces (1700-1788)
6. El fin del Antiguo Régimen (1788-1833)
7. La revolución liberal (1833-1874)
8. La Restauración (1875-1917)
9. Dictadura y República (1917-1936)
10. La época franquista (1939-1975)
11. La España democrática

BIBLIOGRAFIA DE BASE:

A lo largo del curso se irá entregando a los alumnos la bibliografía fundamental sobre cada uno de los temas.

HISTÓRIA DE FRANÇA
(Dra. Maria do Rosário Pontes)
(Carga horária – 4 horas semanais)

Memória de um povo: da França dos primórdios à França contemporânea

A. A Idade Média (séculos IV a XV)

1. Os reinos merovíngios: o reinado da violência num país franco. O assassinato como meio de governo.
2. Batalha por uma nação: Carlos Martel e Poitiers (séc. VIII) – um papel essencial no nascimento do sentimento nacional francês.
3. Guerra e paz no tempo de Carlos Magno: do império militar ao ressurgimento artístico e intelectual. O renascimento carolíngio (meados do séc. VIII a finais do séc. IX): das iluminuras aos marfins, da escrita “carolina” à arte dos esboços medievais.
4. A revolução comercial dos séc. XI a XII: o tempo das feiras da Champagne e o seu papel financeiro crescente.
5. Fogueiras em todo o Midi : nos inícios do séc. XIII, cidades pilhadas e a civilização d’Oc destruída. A cruzada contra os Cátaros e a Inquisição.
6. A monarquia francesa no séc. XIII: de Filipe Augusto a Luís IX ou São Luís. As concepções da função real na Idade Média.
7. Um século de hostilidade entre duas nações: a Guerra dos Cem Anos (1337-1453), as calamidades transmitidas de um geração a outra. Carlos VII e Joana D’Arc, a sagração em Reims.

B. O Início dos Tempos Modernos (1492-1700)

1. Jacques Cartier, explorador, e o nascimento da “Nova França” (1534). A “província do Canadá” e o fim de um sonho.
2. A violência devasta a França: as Guerras de Religião (1562-1598). O vazio da autoridade real e a ritualização do conflito: o exorcismo da crueldade.
3. Em 1624, um novo ministro para a França: Richelieu, entre a “razão de Estado” e a Guerra dos Trinta Anos. Da fundação da Academia Francesa à repressão violenta dos camponeses e nobres.
4. O século de Luís XIV: a mitologia do Rei-Sol. O crescendo do poder real e a sua influência nas artes e nas letras. Da magnificência de Versalhes à revogação do Edicto de Nantes.
5. A França contra a Europa: as guerras de Luís XIV. A última paz do Rei-Sol: o Tratado de Utreque (1713).

C. Do Iluminismo à Era Industrial (1700-1898)

1. A França das Luzes: o espírito enciclopédico e a era dos filósofos (1750- 1770).
2. As causas de uma Revolução: da Declaração dos Direitos do Homem (1789) ao Terror de Robespierre. Os grandes períodos da Revolução Francesa.
3. 1804: a sagração de Napoleão e o fim da Revolução Francesa. Do consulado ao império.
4. Waterloo (1815) e o verdadeiro fim do império napoleónico. Da glória de Austerlitz à solidão de Sta. Helena.
5. Os três últimos reis de França: Luís XVIII, Carlos X e Luís Filipe I. Por plebiscito (1852) , o Segundo Império é proclamado. Napoleão III e a legitimação de um golpe de estado.
6. Em 1871, a última revolução de Paris: a Comuna, destruir e reformar. Do Segundo Império à III República – a guerra civil.

D. Um Século Trágico (1898-1945)

1. A Europa em 1914: o começo da Primeira Guerra Mundial. As crises que antecedem o conflito. A mobilização da França. Operários e sindicalismo: as mulheres no trabalho e na guerra.

2. Verdun, a maior batalha da Primeira Guerra Mundial. Pétain e a guerra de trincheiras. O inferno na terra.
3. O mapa da Europa é alterado: o Tratado de Versalhes (1919). Os outros tratados do fim da guerra: uma paz repleta de ameaças.
4. A França em crise no início dos anos 30. O primeiro governo socialista em França: a Frente Popular em 1935. A vitória e as greves: os acordos de Matignon. A demissão de Léon Blum.
5. Em 1940, a ofensiva alemã: os exércitos do Reich invadem a França. A “*drôle de guerre*”: a campanha de França e a questão do armistício. A França de Vichy, Pétain e a política de colaboração.
6. A Resistência Francesa: o apelo histórico de De Gaulle na primavera de 1940. Colaboração e resistência na Europa.
7. 1944: na Normandia, os Aliados iniciam a libertação da Europa. O fim da guerra.

E. Os Nossos Dias (1945-2000)

1. 1946-1964: fecundidade e crescimento económico, em França, no pós-guerra. A geração do “baby-boom”.
2. A revolução estudantil em França: o Maio parisiense (1968). Os movimentos de repressão.
3. De Gaulle e Pompidou: a crise política. Dez milhões de franceses em greve.
4. Que futuro para a França?

BIBLIOGRAFIA DE BASE:

- ARON, Raymond – *La révolution introuvable. Réflexions sur la révolution de mai*. Paris, Lib. Fayard, 1968
- ASSELAIN, Jean-Charles – *Histoire économique de la France*. Vol.2 : De 1919 à la fin des années 70. Paris, Ed. du Seuil, 1984
- BARIETY, Jacques (ed.) – *1889: Centenaire de la Révolution Française*. Berna, Peter Lang, 1992
- BEZBAKH, Pierre – *Histoires et figures du socialisme français*. Paris, Ed. Bordas, 1994
- CHARZAT, Gisèle – *Les Françaises sont-elles des citoyennes?* Paris, Ed. Denoël, 1972
- DUBY, Georges – *Adolescence de la chrétienté occidentale, 980-1140*. Genève, Ed. d'Art Albert Skira, 1967
- *Ano 1000. Ano 2000 : no rasto dos nossos medos*. Lisboa, Ed. Teorema, 1997
 - *L'Europe des cathédrales, 1140-1280*. Genève, Ed. d'Art Albert Skira, 1966
 - *Fondement d'un nouvel humanisme: 1280-1440*. Genève, Ed. d'Art Albert Skira, 1984
 - *Histoire de la France. Des origines à nos jours*. Paris, Lib. Larousse, 1999
 - *Histoire des femmes en Occident*. Paris, Ed. Plon, 1991
 - *Mâle Moyen Age. De l'amour et autres essais*. Paris, Lib. Flammarion, 1988
 - *Le Temps des cathédrales: l'art et la société, 980-1420*. Paris, Ed. Gallimard, 1976
- DUBY, Georges; PERROT, Michelle – *Images de Femmes*. Paris, Ed. Plon, 1992
- FOURASTIE, Jean – *Les trente glorieuses ou la révolution invisible de 1946 à 1975*. Paris, Lib. Fayard, 1979
- FURET, François – *Penser la révolution française*. Paris, Ed. Gallimard, 1978
- JOSPIN, Lionel – *L'invention du possible*. Paris, Ed. Flammarion, 1999
- JULY, Serge – *Les années Mitterrand*. Paris, Ed. B. Grasset, 1986
- LAROQUE, Pierre – *Succès et faiblesses de l'effort social français*. Paris, Lib. Colin, 1961
- LE GOFF, Jacques – *La vieille Europe et la nôtre*. Paris, Ed. du Seuil, 1994
- STAROBINSKI, Jean – 1789. *Les emblèmes de la raison*. Paris, Lib. Flammarion, Col. «Champs», 1979
- *L'Invention de la liberté: 1700-1789*. Genève, Ed. d'Art Albert Skira, 1964

INGLÊS I(Dr^a Catherine Evangelista)(Dr^a Hilary Amaral)(Dr^a Clara Kulmacz)

(Dr. John Ross)

(Dr. Neil Mason)

(Carga horária – 4 horas semanais)

COURSE CONTENT**1. Grammar**

The focus will be on identifying and correcting persistent interference-based difficulties. Work will be provided for self-study and this work will be followed up by tutorials. Students will research grammar points in the grammar books listed in the bibliography, and the description of the elements of clause structure will be introduced.

2. Pronunciation

Emphasis will be given to areas of specific difficulty for Portuguese learners of English, and students will concentrate on the consonant and vowel sounds that are problems for them personally. The International Phonetic Alphabet will be used.

3. Themes

The themes will provide a solid foundation for class work and independent study in all the major language skills as well as a means of vocabulary expansion.

A. Becoming a university student and an independent learner.

This theme will be developed via materials provided in a *Texto* plus students' own experiences at the start of the academic year.

B. Britain.

This theme will be based on the book *Britain* (see bibliography) and on an accompanying *Texto*. These resources will provide insights into various aspects of life in Britain past and present, and material for practising the basic language skills.

C. English as a Global Language.

This theme includes a historical summary of the global development of English and an informed assessment of the future of English, and will be based on the book *English as a Global Language* (see bibliography)

4. Extensive Reading

Each student will choose a book of fiction or non-fiction from a list provided at the beginning of the academic year. Students will undertake various independent tasks concerning the book of their choice, and the book will be an integral part of oral skills evaluation.

ASSESSMENT

Methods offered will depend upon class size and will follow the general Faculty guidelines on evaluation.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

Students MUST buy the following:

CRYSTAL, David; *English as a Global Language*, Cambridge University Press, 1997.

O'DRISCOLL, James; *Britain*, Oxford University Press, 1997 (revised edition).

SWANN, Michael and WALTER, Catherine, *How English Works*,; Oxford University Press, Oxford, 1997.

Textos for Inglês I available at *Oficina Gráfica*, FLUP

A good, recent monolingual advanced learners dictionary: A list of the most recent dictionaries will be supplied before the beginning of the academic year.

A book from the fiction/non-fiction works chosen for extensive reading.

The following books are recommended:

CARTER, Ronald, HUGHES, Rebecca and MCCARTHY, Michael; *Exploring Grammar in Context*, Cambridge University Press, 2000.

HEWINGS, Martin; *Advanced Grammar in Use*, Cambridge University Press, 1999.

SWAN, Michael, *Practical English Usage*, Oxford University Press, 1995 edition.

INTRODUÇÃO À CULTURA CLÁSSICA I
(L.L.M - Port./Franc., Port./Esp., Port./Ing., Port./Al., Franc./Al.,
Franc./Ing., Ing./Al., Regime Nocturno)

(Dr. Jorge Deserto)

(Dr. Manuel Ramos)

(Dra. Marta Várzeas)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Os Poemas Homéricos.
2. A obra de Hesíodo e o redimensionamento da cultura e da literatura.
3. A *polis*. O nascimento da Democracia.
4. A poesia mélica.
5. Religião e mito.
6. O teatro clássico.

BIBLIOGRAFIA:

- AMOURETTI, M. C. - RUZÉ, F., *Le monde grec antique. Des palais crétois à la conquête romaine*, Paris, 1988.
- AUSTIN, M. - VIDAL-NAQUET, P., *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*, Lisboa, Ed. 70, 1986.
- BURKERT, Walter, *Mito e Mitologia*, Lisboa, Ed. 70, 1991.
- *Religião Grega na Época Clássica e Arcaica*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.
- CAIRNS, D. L., *Aidôs. The Psychology and Ethics of Honour and Shame in Ancient Greek Literature*, Oxford, Clarendon Press, 1993.
- DODDS, E. R., *Os Gregos e o irracional*, Lisboa, Gradiva, 1988.
- *The Ancient Concept of Progress and Other Essays on Greek Literature and Belief*, Oxford University Press, 1973.
- DURAND, M., *História abreviada da Grécia Antiga*, Lisboa, Editorial Notícias, 1993.
- FEENEY, D. C., *The Gods in Epic*, Oxford, Oxford University Press, 1991.
- FERREIRA, José Ribeiro, *A Democracia na Grécia Antiga*, Coimbra, Livraria Minerva, 1990.
- *A Grécia Antiga*, Lisboa, Ed. 70, 1992.
- *Hélade e Helenos*, Coimbra, INIC, 1993.
- FINLEY, M. I. *Os Gregos Antigos*, Lisboa, Edições 70, 1988.
- *O Mundo de Ulisses*, Lisboa, Presença, 1982.
- GRIMAL, Pierre, *Dicionário de Mitologia*, Lisboa, Difel, 1992.
- HAMMOND, N. G. L. - SCULLARD, H. H., *Oxford Classical Dictionary*, Oxford University Press, 1987.
- HAVELOCK, E. A., *A Musa aprende a escrever*, Lisboa, Gradiva, 1996.
- JAEGER, Werner, *Paideia*, Lisboa, Aster, 1979.
- KIRK, G. S., *The Songs of Homer*, Cambridge University Press, 1962.
- KITTO, H. D. E., *Os Gregos*, Coimbra, Studium, 1970.
- *Form and Meanings in Greek Drama*, London, Methuen, 1960.
- *A Tragédia Grega*, Coimbra, Studium, 1972.
- LESKY, A., *História da Literatura Grega*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
- *A Tragédia Grega*, São Paulo, Perspectiva, 1971.
- MARROU, H. I., *História da Educação na Antiguidade*, S. Paulo, Herder, 1966.
- MARTIN, R. P., *The Language of Heroes: Speech and Performances in the Iliad*, Ithaca (NY), Cornell University Press, 1989.
- MARTIN, T. R., *Breve História da Grécia Clássica*, Lisboa, Presença, 1998.
- MOSKALEW, W., *Formular Language and Poetic Design in the Aeneid*, Leiden, E. J. Brill, 1982.
- MOSSÉ, Claude, *As Instituições Gregas*, Lisboa, Edições 70, 1985.
- *O Cidadão na Grécia Antiga*, Lisboa, Edições 70, 1999.
- MOSSÉ, Claude - SCHNAPP-GOURBEILLON, Annie, *Síntese de História Grega*, Porto, Asa, 1994.
- NILSSON, M. P., *La Religion Populaire dans la Grèce Antique*, Paris, Plon, 1954.

- OLSON, S. D., *Blood and Iron. Stories and Storytelling in Homer's Odyssey*, Leiden, E. J. Brill, 1995.
- PEREIRA, M. H. Rocha, *Estudos de História da Cultura Clássica*. I volume: *Cultura Grega*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1998.
- *Hélade. Antologia da Cultura Grega*, Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos, 1998.
- POHLENZ, M., *La Tragedia Greca*, Brescia, La Scuola, 1961.
- PULQUÉRIO, M. O., *Problemática da Tragédia Sofocliana*, Coimbra, INIC, 1987.
- REINHARDT, K., *Eschyle, Euripide*, Paris, Minuit, 1991.
- *Sophocle*, Paris, Minuit, 1990.
- ROMILLY, J. *Homère*, Paris, PUF, 1994.
- *La Tragédie Grecque*, Paris, PUF, 1973.
- *Précis de Littérature Grecque*, Paris, PUF, 1991.
- RUTHERFORD, R. B., *Homer*, (Greece & Rome, new series in the Classics n° 26), Oxford, OUP, 1996.
- SNELL, Bruno, *A Descoberta do Espírito*, Lisboa, Ed. 70, 1992.
- WINNINGTON-INGRAM, R. P., *Sophocles, An Interpretation*, Cambridge University Press, 1980.
- *Studies in Aeschylus*, Cambridge University Press, 1983.

INTRODUÇÃO À CULTURA CLÁSSICA I

(L.L.M – Estudos Portugueses)

(Dr. Manuel Ramos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Os Poemas Homéricos.
2. A obra de Hesíodo e o redimensionamento da cultura e da literatura.
3. A *polis*. O nascimento da Democracia.
4. A poesia mélica.
5. Religião e mito.
6. O teatro clássico.
7. A Arte.

BIBLIOGRAFIA:

- AMOURETTI, M. C. - RUZÉ, F., *Le monde grec antique. Des palais crétois à la conquête romaine*, Paris, 1988.
- AUSTIN, M. - VIDAL-NAQUET, P., *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*, Lisboa, Ed. 70, 1986.
- BURKERT, Walter, *Mito e Mitologia*, Lisboa, Ed. 70, 1991.
 - *Religião Grega na Época Clássica e Arcaica*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.
- CAIRNS, D. L., *Aidôs. The Psychology and Ethics of Honour and Shame in Ancient Greek Literature*, Oxford, Clarendon Press, 1993.
- DODDS, E. R., *Os Gregos e o irracional*, Lisboa, Gradiva, 1988.
 - *The Ancient Concept of Progress and Other Essays on Greek Literature and Belief*, Oxford University Press, 1973.
- DURAND, M., *História abreviada da Grécia Antiga*, Lisboa, Editorial Notícias, 1993.
- FEENEY, D. C., *The Gods in Epic*, Oxford, Oxford University Press, 1991.
- FERREIRA, José Ribeiro, *A Democracia na Grécia Antiga*, Coimbra, Livraria Minerva, 1990.
 - *A Grécia Antiga*, Lisboa, Ed. 70, 1992.
 - *Hélade e Helenos*, Coimbra, INIC, 1993.
- FINLEY, M. I. *Os Gregos Antigos*, Lisboa, Edições 70, 1988.
 - *O Mundo de Ulisses*, Lisboa, Presença, 1982.
- GRIMAL, Pierre, *Dicionário de Mitologia*, Lisboa, Difel, 1992.
- HAMMOND, N. G. L. - SCULLARD, H. H., *Oxford Classical Dictionary*, Oxford University Press, 1987.
- HAVELOCK, E. A., *A Musa aprende a escrever*, Lisboa, Gradiva, 1996.
- JAEGER, Werner, *Paideia*, Lisboa, Aster, 1979.
- KIRK, G. S., *The Songs of Homer*, Cambridge University Press, 1962.
- KITTO, H. D. E., *Os Gregos*, Coimbra, Studium, 1970.
 - *Form and Meanings in Greek Drama*, London, Methuen, 1960.
 - *A Tragédia Grega*, Coimbra, Studium, 1972.
- LESKY, A., *História da Literatura Grega*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
 - *A Tragédia Grega*, São Paulo, Perspectiva, 1971.
- MARROU, H. I., *História da Educação na Antiguidade*, S. Paulo, Herder, 1966.
- MARTIN, R. P., *The Language of Heroes: Speech and Performances in the Iliad*, Ithaca (NY), Cornell University Press, 1989.
- MARTIN, T. R., *Breve História da Grécia Clássica*, Lisboa, Presença, 1998.
- MOSKALEW, W., *Formular Language and Poetic Design in the Aeneid*, Leiden, E. J. Brill, 1982.
- MOSSÉ, Claude, *As Instituições Gregas*, Lisboa, Edições 70, 1985.
 - *O Cidadão na Grécia Antiga*, Lisboa, Edições 70, 1999.
- MOSSÉ, Claude - SCHNAPP-GOURBEILLON, Annie, *Síntese de História Grega*, Porto, Asa, 1994.
- NILSSON, M. P., *La Religion Populaire dans la Grèce Antique*, Paris, Plon, 1954.
- OLSON, S. D., *Blood and Iron. Stories and Storytelling in Homer's Odyssey*, Leiden, E. J. Brill, 1995.

- PEREIRA, M. H. Rocha, *Estudos de História da Cultura Clássica*. I volume: *Cultura Grega*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1998.
- *Hélade. Antologia da Cultura Grega*, Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos, 1998.
- POHLENZ, M., *La Tragedia Greca*, Brescia, La Scuola, 1961.
- PULQUÉRIO, M. O., *Problemática da Tragédia Sofocliana*, Coimbra, INIC, 1987.
- REINHARDT, K., *Eschyle, Euripide*, Paris, Minuit, 1991.
- *Sophocle*, Paris, Minuit, 1990.
- ROMILLY, J. *Homère*, Paris, PUF, 1994.
- *La Tragédie Grecque*, Paris, PUF, 1973.
- *Précis de Littérature Grecque*, Paris, PUF, 1991.
- RUTHERFORD, R. B., *Homer*, (Greece & Rome, new series in the Classics n° 26), Oxford, OUP, 1996.
- SNELL, Bruno, *A Descoberta do Espírito*, Lisboa, Ed. 70, 1992.
- WINNINGTON-INGRAM, R. P., *Sophocles, An Interpretation*, Cambridge University Press, 1980.
- *Studies in Aeschylus*, Cambridge University Press, 1983.

INTRODUÇÃO À CULTURA CLÁSSICA II

(Dr. Ana Maria Guedes Ferreira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

0. Síntese Histórica:

- 0.1. As origens de Roma: estado actual da questão.
- 0.2. Lendas primitivas romanas e seu valor paradigmático.
- 0.3. Da República ao Império.
- 0.4. As consequências culturais da expansão.

1. As épocas maiores da cultura romana:

- 1.1. Época Republicana
 - 1.1.1. A helenização.
 - 1.1.2. Cícero: formação filosófica; plano de criação de uma filosofia romana; a questão da originalidade; o valor das Letras e a antinomia arma/toga; o valor da Oratória (o Do Orador); a História; o teorizador político (A República); a moral prática (Dos Deveres).
 - 1.1.3. Valores específicos romanos.
 - 1.1.4. A oposição ao helenismo: Catão-o-Antigo.

2. Século de Augusto:

- 2.1. A figura de Augusto
- 2.2. Os círculos literários. Mecenas
- 2.3. A Eneida: estrutura; figuras principais; a religião; o Canto VI e suas ideias filosóficas, morais e políticas; o Canto VIII e o seu significado; o poema da paz e da missão de Roma.

3. A arte dos Romanos: suas características gerais.

BIBLIOGRAFIA:

- ANDRÉ, J. M., *La Philosophie à Rome*, Paris, PUF, 1977.
- BALSON, J. P. V. D. (ed.), *Os Romanos*, Rio de Janeiro, 1968.
- BAILEY, D. R. S., *Cícero*, London, Duckworth, 1971.
- BONNER, S. F., *Education in Ancient Rome: From the Elder Cato to the Younger Pliny*, Beckerley, Univ. of California Press, Asa, 1995.
- BRUNSHWING, J. *Études sur les philosophies hellénistiques: epicurisme, stoïcisme, scepticisme*, Paris, PUF, 1989.
- BUSSAGLI, M., *Rome : art and architecture*, Cologne, Könemann, 1999.
- CAIRNS, F., *Virgil's Augustan Epic*, Cambridge University Press, 1989.
- CHEVALIER, R. (ed.), *Présence de Cicéron*, Paris, Les Belles Lettres, 1984.
- CLARKE, M. L., *Rhetoric at Rome : a historical survey*, London, Routledge, 1996.
- COWEL, F. R., *Cícero e a República Romana*, Lisboa, Ulisseia, s.a.
- DION, J., *Les passions dans l'oeuvre de Virgile : poétique et philosophie*, Nancy, Presses Universitaires de Nancy, 1993.
- DOROTY, T. A. (ed.), *Cicero*, London, Routledge & Kegan Paul, 1995.
- *Eloquence et rhétorique chez Cicéron*, Entretiens Hardt, vol. XXVIII, Genève, Librairie Droz, 1982.
- FORTENBAUGH, W. W, STEINMETZ, P., *Cicero's Knowledge of the Peripatos*, Transaction Publishers, 1989.
- GAILLARD, G., *Études d'art roman*, Paris, PUF, 1972.
- GARCIA y BELLIDO, A., *Arte romano*, Madrid, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1979.
- KROSTENKO, B. A., *Cicero, Catullus, and the Language of Social Performance*, University of Chicago Press, 2001.
- LACEY, W., WILSON, B., *Res Publica: Roman Politics and Society According to Cicero*, Bristol Classical Press, 1978.

- LEVY, C., *Cícero Academicus: recherches sur les académiques et sur la philosophie cicéronienne*, Paris, École Française de Rome, 1992
- MACKENDRICK, Paul, *The philosophical books of Cicero*, London, Duckworth, 1989.
- MELLINGHOFF-BOURGERIE, V., *Les incertitudes de Virgile: contributions épicuriennes à la théologie de l'Enéide*, Bruxelles, 1990.
- PEREIRA, M. H., *Estudos de História da Cultura Clássica*, vol. II - Cultura Romana, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.
- *Romana. Antologia da Cultura Latina*, Coimbra, IEC, 2000
- POWELL, J. G. F., *Cicero the philosopher: twelve papers*, Oxford, Clarendon Press, 1995.
- TAYLOR, D., *Cicero and Rome*, Bristol Classical Press, 1996.
- WIEDEMANN, T., *Cicero and the End of the Roman Republic*, Bristol Classical Press, 1994.
- WOOD, N., *Cicero's Social and Political Thought*, University of California Press, 1991.

INTRODUÇÃO À CULTURA INGLESA

(Professor Dr. Rui Carvalho Homem)

(Professora Dr^a Fátima Vieira)

(Carga horária – 4 horas semanais)

Este programa tem como objectivo fornecer aos alunos uma visão panorâmica de alguns séculos da história cultural inglesa, preparando-os para uma escolha informada dos programas temáticos de Cultura Inglesa que lhes venham a ser oferecidos pelo Departamento de Estudos Anglo-Americanos.

O carácter propedêutico da disciplina, bem como o tempo lectivo que lhe está destinado - apenas um semestre - obrigou a uma delimitação cronológica (do século XVI ao século XIX) e à selecção de textos representativos das feições políticas, religiosas, económicas e sociais que mais marcaram a formação da Inglaterra moderna.

Propor-se-á, assim, um percurso de estudo e de leitura que se iniciará com a consideração de Utopia, um texto marcante da história intelectual europeia, e fundamental para o entendimento das transformações que proporcionaram a afirmação do espírito humanista em Inglaterra. Partir-se-á, de seguida, para a apreciação da forma como, no séc. XVII inglês, as preocupações com questões religiosas, económicas e científicas se subsumiram na procura da definição da origem da constituição da sociedade e da legitimação do poder político, quer o poder absoluto (como advogavam, recorrendo a formulações distintas, Francis Bacon e Thomas Hobbes), quer o poder tripartido estatuído pela Declaration of Rights (como defendia John Locke). Os textos de Joseph Addison, Richard Steele e Jonathan Swift, por um lado, e os de Edmund Burke e de Thomas Paine, por outro lado, serão utilizados para o estudo de segmentos distintos da história social e do pensamento político no século XVIII. Com os primeiros, procurar-se-á ilustrar a forma como as visões Whig e Tory da natureza humana (e, conseqüentemente, da sociedade e dos mecanismos políticos, económicos e sociais que a dinamizam) marcaram as primeiras décadas de um século que acabaria por se afirmar optimista; com os segundos, estudar-se-á o conflito entre ideais conservadores e radicais que fechou o Século das Luzes, anunciando o nascimento de um Homem mais consciente da origem dos seus direitos e dos seus deveres. Por fim, os textos assinados por Charles Dickens, Elizabeth Gaskell e William Morris servirão de suporte a uma análise crítica do espírito burguês e utilitarista que caracterizou a Inglaterra vitoriana, essa potência que, com o seu tecido social, económico e geopolítico alterado pela Revolução Industrial, se afirmou como a "maior fábrica do mundo".

BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA:

MORE, Thomas. *Utopia*.

BACON, Francis. *Essays* (excertos).

HOBBES, Thomas. *Leviathan* (excertos).

LOCKE, John. *The Second Treatise of Government* (excertos).

ADDISON, Joseph and Richard STEELE. *The Spectator* (excertos).

SWIFT, Jonathan. *A Modest Proposal*.

BURKE, Edmund. *Reflections on the Revolution in France*.

PAINE, Thomas. *The Rights of Man* (excertos).

GASKELL, Elizabeth. *Mary Barton* (excertos).

DICKENS, Charles. *Our Mutual Friend* (excertos).

MORRIS, William. "The Lesser Arts".

Nota: as edições a utilizar no estudo destes textos serão oportunamente indicadas.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA:

ADAMS, Robert (ed.). *Sir Thomas More: A New Translation. Backgrounds. Criticism*. New York: Norton, 1975.

ALEXANDER, Jeffrey C. and Steven SEIDMAN (eds.). *Culture and Society: Contemporary Debates*. Cambridge: C.U.P., 1990.

BRIGGS, Asa. *A Social History of England*. London: Penguin, 1991.

- BURNS, J.H. (ed.). *The Cambridge History of Political Thought: 1450-1700*. Cambridge: C.U.P., 1991.
- BUTLER, M. *Burke, Paine, Godwin, and the Revolution Controversy*. Cambridge: C.U.P., 1984.
- DUNN, John. *The Political Thought of John Locke: an historical account of the argument of the 'two treatises of government'*. Cambridge: C.U.P., 1990.
- FLOUD, R. and D. MCCLOSKEY. *The Economic History of Britain since 1700*. 2nd edn. Cambridge: C.U.P., 1994.
- FORD, Boris (ed.). *Seventeenth-Century Britain – The Cambridge Cultural History (1989)*. Cambridge: C.U.P., 1992.
- FOOT, M. and I. KRAMNICK (eds.). *Thomas Paine Reader*. Harmondsworth: Penguin, 1987.
- FOX, Alistair. *Thomas More: History and Providence*. Oxford: Blackwell, 1982.
- GILMOUR, R. *The Victorian Period: The Intellectual and Cultural Context of English Literature 1830-90*. Harlow, Essex: Longman, 1993.
- HALE, David G. *The Body Politic: a Political Metaphor in English Renaissance Literature*. The Hague / Paris: Mouton, 1971.
- HALL, Stuart and Paul DU GAY (eds.). *Questions of Cultural Identity*. London: Sage, 1996.
- HAMPSHER-MONK, Ianin. *A History of Modern Political Thought: major political thinkers from Hobbes to Marx*. Oxford: Blackwell, 1992.
- HILL, C. *Change and Continuity in Seventeenth-Century England*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1975.
- JEFFARES, A. Norman. *Swift: Modern Judgments*. London: Macmillan, 1968.
- McCLELLAND, John. *A History of Western Political Thought*. London: Routledge, 1996.
- MORGAN, K.O. (ed.). *The Oxford History of Britain*. Oxford: Oxford University Press, 1993.
- PRICKETT, K. *England and the French Revolution*. London: Macmillan, 1989.
- QUINTON, A. *Francis Bacon*. Oxford: Oxford University Press, 1980.
- RICHARDSON, R. *The Debate on the English Revolution Revisited*: Routledge, 1988.

INTRODUÇÃO À CULTURA PORTUGUESA
(Dra. Zulmira Santos)
(Carga horária - 4 horas semanais)

O Programa será oportunamente entregue pelo docente

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS I

(Prof. Prof.^a Dr.^a Fátima Oliveira)

Prof.^a Dr.^a Ana Maria Brito

(Prof. Dr. Sérgio Matos)

(Mestre Alexandra Guedes Pinto)

(Mestre Joaquim Barbosa)

(Mestre Simão Cardoso)

(Carga horária – 4 horas semanais)

I. LINGUAGEM E LINGÜÍSTICA

1. Algumas especificidades da linguagem verbal

2. Distinções clássicas em Linguística

II. ASPECTOS GRAMATICAIS DAS LÍNGUAS

1. O estudo da palavra:

Estrutura

Processos de formação

Significado

2. O estudo da frase:

Estrutura de Constituintes

Organização funcional

BIBLIOGRAFIA:

I. Obras de Introdução à Linguística

AKMAJIAN, A. e outros – *Linguistics: an Introduction to Language and Communication*, 3ª edição, Cambridge, Mass, The MIT Press, 1995.

CARVALHO, J. C. H. de – *Teoria da Linguagem*, vols. I e II, Coimbra, Atlântida, 1983/84.

FARIA, I. H.; PEDRO, E. R.; DUARTE, I.; GOUVEIA, C. – *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1996.

FROMKIN, V. e R. RODMAN – *An Introduction to Language*, 6ª edição, Nova Iorque, Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1998; trad. Portuguesa da 4ª edição: *Introdução à Linguagem*, Coimbra, Almedina, 1994.

FUCHS, C. e P. Le GOFFIC – *Initiation aux problèmes des linguistiques contemporaines*, Paris, Hachette Université, 1975.

LYONS, J. – *Introduction to Theoretical Linguistics*, Cambridge, Cambridge University Press, 1968; trad. francesa: *Linguistique Générale*, Paris, Larousse, 1970.

SMITH, N. e D. WILSON – *Modern Linguistics: the Results of Chomsky's Revolution*, Middlessex, Penguin Books, 1979.

II. Gramáticas do Português

CUNHA, C. e L. F. LINDLEY CINTRA – *Nova gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, Ed. João Sá da Costa, 1984.

MATEUS, M. H.; BRITO, A. M.; DUARTE, I.; FARIA, I. H. – *Gramática da Língua Portuguesa*, 2ª edição, Lisboa, Caminho, Série Linguística, 1989.

VILELA, M. – *Gramática da Língua Portuguesa*, 2ª edição, Almedina, 1999.

III. Dicionários e Enciclopédias

ABRAHAM, W. – *Terminologie zur Neuren Linguistik*, Tübingen, Max Niemeyer Verlag, 1974; trad. espanhola: *Diccionario de Terminología Lingüística Actual*, Madrid, Gredos, 1981.

CRYSTAL, D. – *The Cambridge Encyclopedia of Language*, 2ª edição, Cambridge University Press, 1997.

DUBOIS, J. e outros – *Dictionnaire de Linguistique*, Paris, Larousse, 1973; trad. brasileira: *Dicionário de Linguística*, S. Paulo, Cultrix, 1978.

ENCICLOPÉDIA EINAUDI nº 2, Lisboa, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1984.

MATEUS, M. H. e M. F. XAVIER (orgs.) – *Dicionário de Termos Linguísticos*, vols. 1 e 2, Lisboa, Ed. Cosmos, 1990 / 92.

IV. Outras obras de consulta

- LYONS, J. – *Semantics*, vols. 1 e 2, Cambridge, Cambridge University Press, 1977; trad. portuguesa do vol. 1: *Semântica*, Presença; trad. francesa vol. 2: *Sémantique Linguistique*, Larousse, 1979.
- MATEUS, M.H.; ANDRADE, A.; VIANA, M.C.; VILALVA, A. – *Fonética, Fonologia e Morfologia do Português*, Lisboa, Universidade Aberta, 1990.
- MATTHEWS, P. H. – *Morphology; an Introduction to the Theory of Word Structure*, Cambridge, Cambridge University Press, 1976.
- NEWMAYER, F. J. (org.) – *The Cambridge Survey*, vols. 1, 1ª edição, Cambridge, Cambridge University Press, 1988; trad. espanhola: *El panorama de Lingüística de Cambridge*, Madrid, Visor Distribuciones, SA, 1990.
- SAUSSURE, F. – *Cours de Linguistique Générale*, Ed. Crítica de T. de Mauro, Paris, Payothèque, 1975; trad. portuguesa: *Curso de Linguística Geral*, Lisboa, D. Quixote, 1978.

NOTA: Para cada ponto do Programa são elaborados *Cadernos de Apoio* constituídos por: programa pormenorizado, textos de leitura obrigatória, exercícios de aplicação e bibliografia suplementar, com indicações de capítulos ou páginas a consultar.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS II

(Prof. Prof.^a Dr.^a Fátima Oliveira)

Prof.^a Dr.^a Ana Maria Brito)

(Prof. Dr. Sérgio Matos)

(Mestre Alexandra Guedes Pinto)

(Mestre Joaquim Barbosa)

(Mestre Simão Cardoso)

(Carga horária – 4 horas semanais)

I. Aspectos gramaticais das línguas

1. O estudo da frase:

Relações temáticas

O significado da frase

Para além da frase: o contexto linguístico e o contexto situacional

2. O estudo dos sons:

Os segmentos sonoros

As unidades fonológicas

A prosódia

II. Linguagem na sociedade

1. Variação linguística

2. O oral e o escrito

3. Mudança linguística

III. Aquisição da linguagem

1. Cérebro e linguagem

2. O processo de aquisição

BIBLIOGRAFIA:

I. Obras de Introdução à Linguística

AKMAJIAN, A. e outros – *Linguistics: an Introduction to Language and Communication*, 3ª edição, Cambridge, Mass, The MIT Press, 1995.

CARVALHO, J. C. H. de – *Teoria da Linguagem*, vols. I e II, Coimbra, Atlântida, 1983/84.

FARIA, I. H.; PEDRO, E. R.; DUARTE, I.; GOUVEIA, C. – *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1996.

FROMKIN, V. e R. RODMAN – *An Introduction to Language*, 6ª edição, Nova Iorque, Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1998; trad. Portuguesa da 4ª edição: *Introdução à Linguagem*, Coimbra, Almedina, 1994.

FUCHS, C. e P. Le GOFFIC – *Initiation aux problèmes des linguistiques contemporaines*, Paris, Hachette Université, 1975.

LYONS, J. – *Introduction to Theoretical Linguistics*, Cambridge, Cambridge University Press, 1968; trad. francesa: *Linguistique Générale*, Paris, Larousse, 1970.

SMITH, N. e D. WILSON – *Modern Linguistics: the Results of Chomsky's Revolution*, Middlessex, Penguin Books, 1979.

II. Gramáticas do Português

CUNHA, C. e L. F. LINDLEY CINTRA – *Nova gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, Ed. João Sá da Costa, 1984.

MATEUS, M. H.; BRITO, A. M.; DUARTE, I.; FARIA, I. H. – *Gramática da Língua Portuguesa*, 2ª edição, Lisboa, Caminho, Série Linguística, 1989.

VILELA, M. – *Gramática da Língua Portuguesa*, 2ª edição, Almedina, 1999.

III. Dicionários e Enciclopédias

ABRAHAM, W. – *Terminologie zur Neuren Linguistik*, Tübingen, Max Niemeyer Verlag, 1974; trad. espanhola: *Diccionario de Terminología Lingüística Actual*, Madrid, Gredos, 1981.

- CRYSTAL, D. – *The Cambridge Encyclopedia of Language*, 2ª edição, Cambridge University Press, 1997.
- DUBOIS, J. e outros – *Dictionnaire de Linguistique*, Paris, Larousse, 1973; trad. brasileira: *Dicionário de Linguística*, S. Paulo, Cultrix, 1978.
- ENCICLOPÉDIA EINAUDI nº 2, Lisboa, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1984.
- MATEUS, M. H. e M. F. XAVIER (orgs.) – *Dicionário de Termos Linguísticos*, vols. 1 e 2, Lisboa, Ed. Cosmos, 1990 / 92.

IV. Outras obras de consulta

- BENVENISTE, E. – *Problèmes de Linguistique Générale*, vols. 1 e 2, Paris, Gallimard, 1966 e 1974; trad. portuguesa do cap. V do vol. 1: *O homem na linguagem*, Lisboa, Arcádia, 1976.
- DELGADO MARTINS, M. R. – *Ouvir Falar*, Lisboa, Caminho, Série Linguística, 1980.
- FONSECA, J. – *Pragmática Linguística. Introdução, Teoria e Descrição do Português*, Porto, Porto Editora, 1994.
- HALLIDAY, M. A. K. – *An Introduction to Functional Grammar*, Edward Arnold, Londres, 1985.
- LEECH, G. – *Principles of Pragmatics*, 1ª edição, Londres, Longman, 1983.
- LEVINSON, S. C. – *Pragmatics*, Cambridge University Press, 1983.
- LIMA, J. P. de (org.) – *Linguagem e Acção*, Lisboa, Apaginastantas, 1983.
- LYONS, J. – *Semantics*, vols. 1 e 2, Cambridge, Cambridge University Press, 1977; trad. portuguesa do vol. 1: *Semântica*, Presença; trad. francesa vol. 2: *Sémantique Linguistique*, Larousse, 1979.
- MATEUS, M.H.; ANDRADE, A.; VIANA, M.C.; VILALVA, A. – *Fonética, Fonologia e Morfologia do Português*, Lisboa, Universidade Aberta, 1990.
- NEWMAYER, F. J. (org.) – *The Cambridge Survey*, vols. 1 e 4, 1ª edição, Cambridge, Cambridge University Press, 1988; trad. espanhola: *El panorama de Lingüística de Cambridge*, Madrid, Visor Distribuciones, SA, 1990.
- PINTO, M.G. – *Desenvolvimento e Distúrbios da Linguagem*, Porto, Porto Editora, 1994.
- SEARLE, J. – *Speech Acts*, 1ª edição, Cambridge, Cambridge University Press, 1969; trad. portuguesa: *Actos de Linguagem*, Coimbra, Almedina.

NOTA: Para cada ponto do Programa são elaborados Cadernos de Apoio constituídos por: programa pormenorizado, textos de leitura obrigatória, exercícios de aplicação e bibliografia suplementar, com indicações de capítulos ou páginas a consultar.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I

(L.L.M – Estudos Ingleses e Alemães)

(Dra. Maria Teresa Oliveira)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1º SEMESTRE

0. Contextualização da disciplina no âmbito dos estudos literários e a sua relação de complementaridade com outras cadeiras de literatura.
1. O conceito de literatura
 - 1.1. Génese e evolução do conceito
 - 1.2. Da literatura à literaridade
2. Os géneros literários
 - 2.1. As poéticas de Platão, Aristóteles e Horácio
 - 2.2. A divisão triádica dos géneros literários
 - 2.2.1. Èpica
 - 2.2.1.1. Conceitos fundamentais da narratologia
 - 2.2.1.2. Análise do texto narrativo
 - 2.2.1.3. Géneros e sub-géneros narrativos
 - 2.2.2. Lírica
 - 2.2.2.1. Conceitos fundamentais de versificação
 - 2.2.2.2. Análise do texto lírico
 - 2.2.2.3. Géneros e subgéneros líricos
 - 2.2.3. Drama
 - 2.2.3.1. Conceitos fundamentais da dramaturgia
 - 2.2.3.2. Análise do texto dramático
 - 2.2.3.3. Géneros e subgéneros dramáticos

2º SEMESTRE

1. Os estudos literários
 - 1.1. A poética
 - 1.2. A retórica
 - 1.3. A teoria da literatura, a crítica e a história literárias
 - 1.4. As teorias literárias do séc. XX
 - 1.4.1. Do Positivismo ao *New Criticism*
 - 1.4.2. Poéticas actuais
2. O texto literário
 - 2.1. Texto semiótico, linguístico e literário
 - 2.2. Texto, contexto e macrotexto
3. Os períodos literários
 - 3.1. Conceitos históricos e categorias estético-estilísticas
 - 3.2. Dimensão comparativa e conexões inter-artes.
 - 3.3. Períodos e subperíodos literários
(Da literatura medieval até à actualidade).

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- AA. VV., *Estética Teatral: Textos de Platão a Brecht*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1966 (tradução de Helena Barbas).
- *Categorias da Narrativa*, Lisboa, Vega, s/d., (tradução de Cabral Martins).
- ANGENOT, Marc *et alii* (dir.), *Teoria Literária*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1995 (tradução de Ana Luísa Faria e Miguel Serras Pereira).

- ARISTÓTELES, *Poética*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988 (tradução de Eudoro Pereira).
- BAL, Mieke, *Narratology: Introduction to Theory of Narrative*, Toronto, University of Toronto Press, 1985 (tradução de Christine Van Boheemen).
- BENTLEY, Eric (ed.), *The Theory of Modern Stage*, London, Penguin Books, 1992.
- COHN, Dorrit, *Transparent Minds. Narrative Modes for Presenting Consciousness in Fiction*, Princeton, Princeton University Press, 1978.
- DÄLLENBACH, Lucien, *Le récit spéculair*, Paris, Éditions du Seuil, 1976.
- EAGLETON, Terry, *Literary Theory: An Introduction*, London, Basil Blackwell, 1983.
- ELAM, Keir, *The Semiotics of Theatre and Drama*, London, Methuen, 1980.
- GENETTE, Gérard, *Discurso da Narrativa*, Lisboa, Vega, 1995.
- *Palimpsestes - La Littérature au second Degré*, Paris, Éditions du Seuil, 1982.
- ISER, Wolfgang, *Die Appellstruktur der Texte. Unbestimmtheit als Wirkungsbedingung literarischer Prosa*, Konstanz, Universitätsverlag, 1971.
- *Der Akt des Lesens. Theorie der ästhetischen Wirkung*, München, Fink.
- JAKOBSON, Roman, *Linguística, poética, tempo. Conversaciones con Krystina Pmorska*, Barcelona, Editorial Crítica, 1981 (tradução castelhana de Joan A. Argente).
- JAUSS, Hans Robert, *A literatura como provocação (História da literatura como provocação literária)*, Lisboa, Vega, 1993 (tradução de Teresa Cruz).
- KAYSER, Wolfgang, *Análise e Interpretação da Obra Literária*, Coimbra, Aménio Amado, 1976 (tradução de Paulo Quintela).
- LAUSBERG, Heinrich, *Elementos de Retórica Literária*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1972.
- LOTMAN, Juri, *A Estrutura do Texto Artístico*, Lisboa, Editorial Estampa, 1978.
- REIS, Carlos, *O conhecimento da literatura: Introdução aos Estudos Literários*, Coimbra, Almedina, 1995.
- REIS, Carlos e Ana Cristina LOPES, *Dicionário de Narratologia*, Coimbra, Almedina, 1987.
- RYNGAERT, Jean-Pierre, *Introdução à Análise do Teatro*, Porto, Asa, 1992.
- SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e, *Teoria da Literatura*, Coimbra, Almedina, 1984.
- *Teoria e Metodologia Literárias*, Lisboa, Universidade Aberta, 1990
- STANZEL, Franz K., *Theorie des Erzählens*, Göttingen, UTB, 1979
- TODOROV, Tzvetan (org.), *Théorie de la littérature*, Paris, Seuil, 1965, (tradução portuguesa: *Teoria da Literatura - Textos dos Formalistas Russos*, 2 vol., Lisboa, Edições 70, 1981.
- VARGA, A. Kibédi et alii, *Teoria da Literatura*, Lisboa, Editorial Presença, 1981
- VOGT, Jochen, *Einladung zur Literaturwissenschaft*, München, Fink Verlag, 1999.
- WELLEK, René e Austin WARREN, *Teoria da Literatura*, Mem Martins, Publicações Europa-América, 1976

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I

(L.L.M – Estudos Ingleses e Alemães)

(Prof. Doutora Filomena Vasconcelos)

(Carga horária – 4 horas semanais)

- 0. Contextualização e objectivos da disciplina.
 - 0.1. Relações e complementaridade com outras disciplinas na abordagem da literatura.
- 1. O conceito de literatura.
- 2. Objecto e métodos dos estudos literários
 - 2.1. A história e a crítica literárias
 - 2.2. Poética, retórica, teoria da literatura e linguística
- 3. A história literária
 - 3.1. Relações da literatura com a história
 - 3.2. Periodologia: conceitos históricos e tipológicos
 - 3.2.1. Épocas e períodos literários
 - 3.2.2. Padrões de evolução literária
 - 3.3. Conceito histórico e conceito teórico de género literário
 - 3.4. História e crítica literárias

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- AA. VV., *Análise Estrutural da Narrativa*, Petrópolis, Vozes, 1976.
- *Analyse de la Périodisation Littéraire*, Paris, Éditions Universitaires, 1972.
 - *Categorias da Narrativa*, Lisboa, Vega, s/d.
 - *Estudos Literários (entre) Ciência e Hermenêutica*, Actas do II Congresso APLC, 1992-93.
 - *Histoire des Poétiques*, Paris, PUF, 1997.
 - *História Literária - Problemas e Perspectivas*, Lisboa, Apáginastantas, 1982.
 - *Littérature et Réalité*, Paris, Éd. du Seuil, 1982.
 - *Teoria da Literatura*, Publicações Dom Quixote, 1995.
- ABRAMS, M. H., *A Glossary of Literary Terms*, New York, Chicago, Londres, Holt, Rinehart & Winton, 1981.
- ANGENOT, Marc et alii, *Teoria Literária*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1995.
- ARISTÓTELES, *Poética*, Lisboa, INCM, 1988.
- BAL, Mieke, *Narratology: Introduction to Theory of Narrative*, Toronto, Toronto Press, 1985.
- BARTHES, Roland, *O Grau Zero da Escrita seguido de Elementos de Semiologia*, Lisboa, Ed. 70, 1977.
- *Lição*, Lisboa, Ed. 70, 1979.
 - *Crítica e Verdade*, Lisboa, Ed. 70, 1987.
- BENVENISTE, Émile, *Problèmes de Linguistique Générale*, 2 vols, Paris, Gallimard, 1981.
- BERRIO, A. G., HERNANDEZ, T., *La Poética: Tradición y Modernidad*, Madrid, Síntesis, 1990.
- BURKE, Kenneth, *Teoria da Forma Literária*, São Paulo, Cultrix, 1969.
- CABANÉS, Jean-Louis, *Crítica Literária e Ciências Humanas*, Lisboa, Via Ed., 1979.
- CARVALHO, Amorim de, *Tratado de Versificação Portuguesa*, Coimbra, Almedina, 1991.
- COELHO, Eduardo Prado, *Os Universos da Crítica*, Lisboa, Ed. 70, 1982.
- COHN, Dorrit, *Transparent Minds. Narrative Modes for Presenting Consciousness in Fiction*, Princeton, Princeton UP, 1978.
- COMPAGNON, Antoine, *Le Démon de la Théorie*, Paris, Éd. du Seuil, 1998.
- CUDDON, J. A., *A Dictionary of Literary Terms*, Harmondsworth, Penguin, 1979.
- CULLER, Jonathan, *On Deconstruction: Theory and Criticism after Structuralism*, New York, Ithaca, Cornell UP, 1982.
- DELCROIX, Maurice, HALLYN, Fernand, *Introduction aux Études Littéraires: Méthodes du Texte*, Paris, Duculot, 1987.

- DOLEZEL, Lubomír, *A Poética Ocidental - Tradição e Inovação*, Lisboa, F. Calouste Gulbenkian, 1990.
- EAGLETON, Terry, *Literary Theory: An Introduction*, Londres, Baltimore, 1983.
- ECO, Umberto, *Conceito de Texto*, Lisboa, Ed. da U. de São Paulo, Ed. Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos, 1984.
- *Leitura do Texto Literário - Lector in Fabula - A Cooperação Interpretativa nos Textos Literários*, Lisboa, Presença, 1983.
- ELIOT, T. S., *Selected Essays*, Londres, Faber, 1953.
- FOKKEMA, D.W., *História Literária: Modernismo e Pós-Modernismo*, Lisboa, Veja, 1989.
- FRANCO, A. C., *Teoria e Palavra*, Lisboa, Átlio, 1991.
- FRYE, Northrop, *Anatomy of Criticism*, Princeton, New Jersey, Princeton, UP, 1973.
- *The Critical Path*, Bloomington, Londres, Indiana UP, 1973.
- GENETTE, Gérard, *Discurso da Narrativa*, Lisboa, Vega, 1995.
- *Introduction à l'Architexte*, Paris, Éd. du Seuil, 1979.
- *Figures I / II / III / IV*, Paris, Éd. du Seuil, 1977-1999.
- *Fiction et Diction*, Paris, Éd. du Seuil, 1991.
- HAMBURGER, Käte, *Logique des Genres Littéraires*, Paris, Éd. du Seuil, 1986.
- HORÁCIO, *Arte poética*, in *A Poética Clássica*, São Paulo, Cultrix, 1983.
- HUTCHEON, Linda, *Poetics of Post Modernism, History, Theory*, New York, Londres, Routledge, 1999.
- IMBERT, E. A., *A Crítica Literária: Seus Métodos e Problemas*, Coimbra, Almedina, 1987.
- ISER, Wolfgang, *The Act of Reading*, Londres, Routledge and Kegan Paul, 1976.
- JAKOBSON, Roman, *Questions de Poétique*, Paris, Éd. du Seuil, 1983.
- *Essais de Linguistique Générale*, Paris, Les Éd. de Minuit, 1981.
- JAUSS, Hans Robert, *A Literatura como Provocação*, Lisboa, Vega, 1993.
- KAYSER, Wolfgang, *Análise e Interpretação da Obra Literária*, Coimbra, Arménio Amado, 1976.
- KRISTEVA, Julia, *História da Linguagem*, Lisboa, Ed. 70, 1979.
- LAUSBERG, Heinrich, *Elementos de Retórica Literária*, Lisboa, F. Calouste Gulbenkian, 1972.
- LODGE, David (org.), *Modern Criticism and History*, Londres, New York, Longmans, 1988.
- LOTMAN, Juri, *A Estrutura do Texto Artístico*, Lisboa, Ed. Estampa, 1978.
- MAN, Paul de, *A Resistência à Teoria*, Lisboa, Ed. 70, 1989.
- MARTINS, M. Frias, *Matéria Negra*, Lisboa, Cosmos, 1995.
- MENDES, J., *Teoria Literária*, Lisboa, Verbo, 1986.
- PLATÃO, *A República*, Lisboa, F. Calouste Gulbenkian, 1983.
- POST, Mark, *Critical Theory and Post Structuralism*, Ithaca and London, Cornell UP, 1989.
- PROPP, Vladimir, *Morfologia do Conto*, Lisboa, Vega, 1978.
- REIS, Carlos e LOPES, Ana Cristina, *Dicionário de Narratologia*, Coimbra, Almedina, 1987.
- REIS, Carlos, *O Conhecimento da Literatura. Introdução aos Estudos Literários*. Coimbra, Almedina, 1995.
- RYNGAERT, Jean-Pierre, *Introdução à Análise do Teatro*, Porto, Asa, 1992.
- SANTERRE, Sarkany S., *Teoria Literária*, Mem Martins, Pub. Europa-América, 1990.
- SENA, Jorge de, *Dialécticas Teóricas da Literatura*, Lisboa, Ed. 70, 1977.
- SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e, *Teoria da Literatura*, Coimbra, Almedina, 1984.
- *Teoria e Metodologia Literárias*, Lisboa, U. Aberta, 1990.
- STAIGER, Emil, *Conceptos Fundamentales de Poética*, Madrid, Rialp, 1966.
- TODOROV, Tzvetan, *Poética*, Lisboa, Ed. Teorema, 1977.
- *Mikhail Bakhtine. Le Principe Dialogique*, Paris, Éd. du Seuil, 1981.
- *Os Géneros do Discurso*, Lisboa, Ed. 70, 1981.
- org., *Teoria da Literatura. Textos dos Formalistas Russos*, 2 vols, Lisboa, Ed. 70, 1978.
- TODOROV, Tzvetan, DUCROT, Oswald, *Dicionário das Ciências da Linguagem*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1977.
- VARGA, A. Kibédi et alii, *Teoria da Literatura*, Lisboa, Presença, 1978.
- WELLEK, René e WARREN, Austin, *Teoria da Literatura*, Mem Martins, Pub. Europa-América, 1976.
- WIMSATT, Jr., William K., BROOKS, Cleanth, *Crítica Literária. Breve História*, Lisboa, F. Calouste Gulbenkian, 1980.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I

(Estudos Portugueses e Est. Portugueses/Espanhóis)

(Prof. Doutora Maria Luísa Malato Borralho)

(Carga horária – 4 horas semanais)

0. Preliminares pedagógico-didáticos

Das formas de avaliação às fichas de leitura e bibliografia

1. A Literatura e os Estudos sobre a Literatura

1.1. A Literatura como objecto de estudos não especificamente literários

1.1.1. Crítica Textual e Literatura

1.1.2. Retórica e Literatura

1.1.3. Linguística e Literatura

1.1.4. Sociologia e Literatura

1.1.5. Cultura e Literatura

1.2. A Literatura como objecto de estudos especificamente literários

1.2.1. Teoria Literária

1.2.2. História Literária

1.2.3. Crítica Literária

1.2.4. A Literatura Comparada e a Estética da Recepção como exemplos de disciplinas transversais.

1.2.5. A *Poética* de Aristóteles e o seu valor matricial: da leitura renascentista à teoria literária do século XX.

2. O que é, afinal, a Literatura?

2.1. A perspectiva histórica: Poesia, Belas-Letras e Literatura

2.2. A perspectiva funcional: as funções da Literatura

2.3. A perspectiva poética: Literatura e Literariedade

2.4. A definição *a contrario*: o texto não-literário como “acto de comunicação”, “subjectivo”, “conotativo” e com “figuras de estilo”

2.5. A definição da Literatura e a delimitação da Literatura: Literatura oral/escrita; oficial/marginal; académica/de vanguarda. O literário/ paraliterário/ não-literário

2.6. A definição da especificidade literária

a) *Mimesis* linguística e *Mimesis* literária: verdade e verosimilhança

Ambiguidade linguística e ambiguidade literária: as figuras de retórica. Retórica da *claritas* e da *obscuritas*.

b) Entre a semantização do significante e a materialidade do significado: o sentido do ritmo e da forma. Literatura, Música e Pintura.

c) Literatura e Mitografia: tipos, temas e *topoi*. A intertextualidade literária. Dialogismo e Ambivalência. O conceito de influência.

d) Tradição e Inovação: “topos” e “atopos”. As definições de isotopia e alotopia.

e) Literatura e Ficção. Enunciação e enunciado. Autor “real”, autor “implícito”, “narrador”; Leitor “real”, leitor “ideal”, leitor “virtual”, leitor “implícito”, “narratório”. O ponto de vista.

f) O texto literário como “forma fechada” e os eixos de leitura *in absentia*. Texto, co-texto e contexto.

g) O texto literário como “obra aberta” e os limites da interpretação. As “boas” e as “más” interpretações.

h) A Literatura como forma específica de comunicação: semiótica denotativa e semiótica conotativa: de Santo Agostinho a Lotman e Hjelmslev

BIBLIOGRAFIA GERAL:

Ao longo das aulas será recomendada bibliografia específica

AA. VV. – *Teoria da Literatura. Textos dos Formalistas Russos*, org. T. Todorov, Lx., Edições 70, 1978

AGUIAR E SILVA, Vítor M. – *Teoria da Literatura*, Coimbra, Almedina, 1984

- ARISTÓTELES – *Poética*, pref., trad. e notas de Eudoro de Sousa, Lx., IN-CM, 1988
- AUERBACH, Erich – *Mimésis*, Paris, Gallimard, 1977
- CARVALHO, Amorim de – *Tratado de versificação portuguesa*, 4.ª ed., Lx., C.L.B., 1981/
Coimbra, Almedina, 1991
- ECO, Umberto – *Leitura do texto literário. Lector in fabula*, Lx., Ed. Presença, 1983
- LAUSBERG, Heinrich – *Elementos de Retórica Literária*, Lx., F. C. Gulbenkian, 1972
- REIS, Carlos – *O Conhecimento da Literatura*, Coimbra, Almedina, 1995
- SEGRE, Cesare – *Introdução à análise do texto literário*, Lx., Ed. Estampa, 1999
- SELDEN, Raman – *La teoría literaria contemporánea*, Barcelona, Ariel, 1987
- TODOROV, Tzvetan – *Poética*, Lx., Teorema, 1993
- WELLEK, René / WARREN, Austin – *Teoria da Literatura*, Mem Martins, Publ. Europa-
América, 1976
- WIMSATT JR., W. K. – *Crítica Literária. Breve História*, Lx., F. C. Gulbenkian, 1980

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I

(L.L.M - Port./Franc., Port./Ing., Port./Al., Franc./Al.,
Franc./Ing., Regime Nocturno)

(Prof. Doutor Luis Adriano Carlos)

(Dr. Américo Oliveira Santos)

(Dra. Isabel Maria Morujão)

(Dra. Vera Lúcia Vouga)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1. Enquadramento e objectivos da disciplina
2. Objecto literário e métodos de estudo
 - 2.1. Incompatibilidades e complementaridades
3. A crítica literária
 - 3.1. Métodos e correntes críticas
 - 3.2. A crítica e a história literária
 - 3.3. A crítica e a poética
4. A história literária
 - 4.1. Tempo, literatura e evolução literária
 - 4.2. Elementos de periodologia
 - 4.2.1. Conceitos históricos, tipológicos e estéticos
 - 4.2.2. Épocas e períodos literários
 - 4.2.3. Escolas, correntes e movimentos
 - 4.2.4. Grupos e gerações
5. Historicidade dos géneros literários

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- AA. VV, *Analyse de la Périodisation Littéraire*, Paris, Éditions Universitaires, 1972.
- *História Literária: Problemas e Perspectivas*, Lisboa, Apáginastantas, 1982.
- AUERBACH, Erich, *Mimésis: La Représentation de la Réalité dans la Littérature Occidentale*, Paris, Gallimard, 1977.
- BARILLI, Renato, *Ciência da Cultura e Fenomenologia dos Estilos*, Lisboa, Estampa, 1995.
- BARTHES, Roland, *Crítica e Verdade*, Lisboa, Edições 70, 1978.
- *Lição*, Lisboa, Edições 70, 1979.
- BLANCHÉ, Robert, *Des Catégories Esthétiques*, Paris, J. Vrin, 1979.
- BOURDIEU, Pierre, *Les Règles de l'Art: Genèse et Structure du Champ Littéraire*, Paris, Seuil, 1998.
- CABANES, Jean-Louis, *Crítica Literária e Ciências Humanas*, Lisboa, Via Editora, 1979.
- CARLOS, Luís Adriano, *Fenomenologia do Discurso Poético*, Porto, Campo das Letras, 1999.
- CURTIUS, Ernst Robert, *Literatura Européia e Idade Média Latina*, Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1957.
- DELFAU, Gérard, e ROCHE, Anne, *Histoire Littérature: Histoire et Interprétation du Fait Littéraire*, Paris, Seuil, 1977.
- DOLEZEL, Lubomír, *A Poética Ocidental: Tradição e Inovação*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
- ELIOT, T. S., «Tradition and the Individual Talent», in *Selected Essays*, Londres, Faber & Faber, 1969.
- FOUCAULT, Michel, *As Palavras e as Coisas: Uma Arqueologia das Ciências Humanas*, Lisboa, Portugalia, s/d.
- *O que É um Autor?*, Lisboa, Vega, 1997.
- FAYOLLE, Roger, *La Critique*, Paris, Armand Colin, 1978.
- FRYE, Northrop, *Anatomy of Criticism*, Londres, Penguin, 1990.
- GENETTE, Gérard, *Fiction et Diction*, Paris, Seuil, 1991
- HAMBURGER, Käte, *Logique des Genres Littéraires*, Paris, Seuil, 1986.
- IMBERT, Enrique Anderson, *Métodos de Crítica Literária*, Coimbra, Almedina, 1971.
- KRIEGER, Murray, *Theory of Criticism: A Tradition and its System*, Baltimore, The Johns Hopkins University Press, 1976.

- *Words about Words about Words: Theory, Criticism, and the Literary Text*, Baltimore, The Johns Hopkins University Press, 1988.
- MEYERHOFF, Hans, *O Tempo na Literatura*, São Paulo, McGraw-Hill, 1976.
- ORTEGA Y GASSET, *El Tema de nuestro Tiempo*, Madrid, Alianza Editorial, 1981.
- PAZ, Octavio, *Los Hijos del Limo*, Barcelona, Seix Barral, 1981.
- POULET, Georges, org., *Les Chemins Actuels de la Critique*, Paris, Union Générale d'Éditions, 1968.
- RICOEUR, Paul, *Temps et Récit*, 3 vol., Paris, Seuil, 1983-1985.
- SCHOLES, Robert, *Protocolos de Leitura*, Lisboa, Edições 70, 1991.
- SENA, Jorge de, *Dialécticas Teóricas da Literatura*, Lisboa, Edições 70, 1977.
- SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e, *Teoria da Literatura*, Coimbra, Almedina, 1999.
- TACCA, Óscar, *La Historia Literaria*, Madrid, Gredos, 1968.
- TSVIETAIEVA, Marina, *O Poeta e o Tempo*, Lisboa, Hiena, 1993.
- WEINRICH, Harald, *Le Temps*, Paris, Seuil, 1973.
- WELLEK, René, *A History of Modern Criticism 1750-1950: The Age of Transition*, Londres, Jonathan Cape, 1966.
- *Concepts of Criticism*, New Haven, Yale University Press, 1975.
- WIMSATT, Jr., William K., *Crítica Literária: Breve História*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1980

NOTA: No decurso das aulas, será fornecida bibliografia específica para cada variante.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II

(L.L.M – Estudos Ingleses e Alemães)

(Prof. Doutora Filomena Vasconcelos)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1. A poética

1.1. A poética clássica

1.1.2. As poéticas de Platão, Aristóteles, Horácio e Longino

1.1.3. *Poiesis, mimesis, decorum, sublime*

1.2. Poética contemporânea e teoria da literatura

1.2.1. Do historicismo positivista ao Formalismo russo e ao New Criticism

1.2.2. Estruturalismo e Pós-estruturalismos

1.3. Poética e retórica

1.4. Poética e linguística

1.5. Questões de semiótica literária

2. Teorias do texto

2.1. O texto literário: códigos, textos e contextos

2.1.1. Arquitexto, intertexto, paratexto

2.2. Dos géneros e das tipologias do do discurso literário

2.2.1. Lírica, épica e drama

2.2.2. O texto lírico

2.2.2.1. Elementos de versificação

2.2.2.2. Formas tradicionais do poema lírico: análise de texto

2.2.3. O texto narrativo

2.2.3.1. Elementos de narratologia

2.2.3.2. Modalidades do texto narrativo: análise de texto

2.2.4. O texto dramático

2.2.4.1. Texto dramático e texto teatral

2.2.4.2. Tragédia e Comédia: do cânone clássico e das variantes históricas

2.2.4.3. Análise de texto.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- AA. VV., *Análise Estrutural da Narrativa*, Petrópolis, Vozes, 1976.
- *Analyse de la Périodisation Littéraire*, Paris, Éditions Universitaires, 1972.
- *Categorias da Narrativa*, Lisboa, Vega, s/d.
- *Estudos Literários (entre) Ciência e Hermenêutica*, Actas do II Congresso APLC, 1992-93.
- *Histoire des Poétiques*, Paris, PUF, 1997.
- *História Literária - Problemas e Perspectivas*, Lisboa, Apáginastantas, 1982.
- *Littérature et Réalité*, Paris, Éd. du Seuil, 1982.
- *Teoria da Literatura*, Publicações Dom Quixote, 1995.
- ABRAMS, M. H., *A Glossary of Literary Terms*, New York, Chicago, Londres, Holt, Rinehart & Winton, 1981.
- ANGENOT, Marc et alii, *Teoria Literária*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1995.
- ARISTÓTELES, *Poética*, Lisboa, INCM, 1988.
- BAL, Mieke, *Narratology: Introduction to Theory of Narrative*, Toronto, Toronto Press, 1985.
- BARTHES, Roland, *O Grau Zero da Escrita seguido de Elementos de Semiologia*, Lisboa, Ed. 70, 1977.
- *Lição*, Lisboa, Ed. 70, 1979.
- *Crítica e Verdade*, Lisboa, Ed. 70, 1987.
- BENVENISTE, Émile, *Problèmes de Linguistique Générale*, 2 vols, Paris, Gallimard, 1981.
- BERRIO, A. G., HERNANDEZ, T., *La Poética: Tradición y Modernidad*, Madrid, Síntesis, 1990.
- BURKE, Kenneth, *Teoria da Forma Literária*, São Paulo, Cultrix, 1969.
- CABANÉS, Jean-Louis, *Crítica Literária e Ciências Humanas*, Lisboa, Via Ed., 1979.
- CARVALHO, Amorim de, *Tratado de Versificação Portuguesa*, Coimbra, Almedina, 1991.

- COELHO, Eduardo Prado, *Os Universos da Crítica*, Lisboa, Ed. 70, 1982.
- COHN, Dorrit, *Transparent Minds. Narrative Modes for Presenting Consciousness in Fiction*, Princeton, Princeton UP, 1978.
- COMPAGNON, Antoine, *Le Démon de la Théorie*, Paris, Éd. du Seuil, 1998.
- CUDDON, J. A., *A Dictionary of Literary Terms*, Harmondsworth, Penguin, 1979.
- CULLER, Jonathan, *On Deconstruction: Theory and Criticism after Structuralism*, New York, Ithaca, Cornell UP, 1982.
- DELCROIX, Maurice, HALLYN, Fernand, *Introduction aux Études Littéraires: Méthodes du Texte*, Paris, Duculot, 1987.
- DOLEZEL, Lubomír, *A Poética Ocidental - Tradição e Inovação*, Lisboa, F. Calouste Gulbenkian, 1990.
- EAGLETON, Terry, *Literary Theory: An Introduction*, Londres, Baltimore, 1983.
- ECO, Umberto, *Conceito de Texto*, Lisboa, Ed. da U. de São Paulo, Ed. Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos, 1984.
- *Leitura do Texto Literário - Lector in Fabula - A Cooperação Interpretativa nos Textos Literários*, Lisboa, Presença, 1983.
- ELIOT, T. S., *Selected Essays*, Londres, Faber, 1953.
- FOKKEMA, D.W., *História Literária: Modernismo e Pós-Modernismo*, Lisboa, Veja, 1989.
- FRANCO, A. C., *Teoria e Palavra*, Lisboa, Átrio, 1991.
- FRYE, Northrop, *Anatomy of Criticism*, Princeton, New Jersey, Princeton, UP, 1973.
- *The Critical Path*, Bloomington, Londres, Indiana UP, 1973.
- GENETTE, Gérard, *Discurso da Narrativa*, Lisboa, Vega, 1995.
- *Introduction à l'Architexte*, Paris, Éd. du Seuil, 1979.
- *Figures I / II / III / IV*, Paris, Éd. du Seuil, 1977-1999.
- *Fiction et Diction*, Paris, Éd. du Seuil, 1991.
- HAMBURGER, Käte, *Logique des Genres Littéraires*, Paris, Éd. du Seuil, 1986.
- HORÁCIO, *Arte poética*, in *A Poética Clássica*, São Paulo, Cultrix, 1983.
- HUTCHEON, Linda, *Poetics of Post Modernism, History, Theory*, New York, Londres, Routledge, 1999.
- IMBERT, E. A., *A Crítica Literária: Seus Métodos e Problemas*, Coimbra, Almedina, 1987.
- ISER, Wolfgang, *The Act of Reading*, Londres, Routledge and Kegan Paul, 1976.
- JAKOBSON, Roman, *Questions de Poétique*, Paris, Éd. du Seuil, 1983.
- *Essais de Linguistique Générale*, Paris, Les Éd. de Minuit, 1981.
- JAUSS, Hans Robert, *A Literatura como Provocação*, Lisboa, Vega, 1993.
- KAYSER, Wolfgang, *Análise e Interpretação da Obra Literária*, Coimbra, Arménio Amado, 1976.
- KRISTEVA, Julia, *História da Linguagem*, Lisboa, Ed. 70, 1979.
- LAUSBERG, Heinrich, *Elementos de Retórica Literária*, Lisboa, F. Calouste Gulbenkian, 1972.
- LODGE, David (org.), *Modern Criticism and History*, Londres, New York, Longmans, 1988.
- LOTMAN, Juri, *A Estrutura do Texto Artístico*, Lisboa, Ed. Estampa, 1978.
- MAN, Paul de, *A Resistência à Teoria*, Lisboa, Ed. 70, 1989.
- MARTINS, M. Frias, *Matéria Negra*, Lisboa, Cosmos, 1995.
- MENDES, J., *Teoria Literária*, Lisboa, Verbo, 1986.
- PLATÃO, *A República*, Lisboa, F. Calouste Gulbenkian, 1983.
- POST, Mark, *Critical Theory and Post Structuralism*, Ithaca and London, Cornell UP, 1989.
- PROPP, Vladimir, *Morfologia do Conto*, Lisboa, Vega, 1978.
- REIS, Carlos e LOPES, Ana Cristina, *Dicionário de Narratologia*, Coimbra, Almedina, 1987.
- REIS, Carlos, *O Conhecimento da Literatura. Introdução aos Estudos Literários*. Coimbra, Almedina, 1995.
- RYNGAERT, Jean-Pierre, *Introdução à Análise do Teatro*, Porto, Asa, 1992.
- SANTERRE, Sarkany S., *Teoria Literária*, Mem Martins, Pub. Europa-América, 1990.
- SENA, Jorge de, *Dialécticas Teóricas da Literatura*, Lisboa, Ed. 70, 1977.
- SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e, *Teoria da Literatura*, Coimbra, Almedina, 1984.
- *Teoria e Metodologia Literárias*, Lisboa, U. Aberta, 1990.
- STAIGER, Emil, *Conceptos Fundamentales de Poética*, Madrid, Rialp, 1966.
- TODOROV, Tzvetan, *Poética*, Lisboa, Ed. Teorema, 1977.
- *Mikhail Bakhtine. Le Principe Dialogique*, Paris, Éd. du Seuil, 1981.

- *Os Gêneros do Discurso*, Lisboa, Ed. 70, 1981.
- org., *Teoria da Literatura. Textos dos Formalistas Russos*, 2 vols, Lisboa, Ed. 70, 1978.
- TODOROV, Tzvetan, DUCROT, Oswald, *Dicionário das Ciências da Linguagem*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1977.
- VARGA, A. Kibédi et alii, *Teoria da Literatura*, Lisboa, Presença, 1978.
- WELLEK, René e WARREN, Austin, *Teoria da Literatura*, Mem Martins, Pub. Europa-América, 1976.
- WIMSATT, Jr., William K., BROOKS, Cleanth, *Crítica Literária. Breve História*, Lisboa, F. Calouste Gulbenkian, 1980.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II

(L.L.M – Estudos Portugueses e Est. Portugueses/Espanhóis)

(Prof. Doutora Maria Luísa Malato Borralho)

(Carga horária – 4 horas semanais)

Tipologias literárias: entre o ser e o devir

1. O Género

Dos modos aos géneros e subgéneros literários. Alguns textos fundadores: *A República* (Platão), *Poética* (Aristóteles), *Carta aos Pisões* (Horácio). Breve história crítica.

1.1. O modo lírico

Poesia vs. Lírica

Das definições formais às definições semânticas.

Géneros e sub-géneros: continuidade e evolução

1.2. O modo narrativo

Prosa vs. Narrativa

Narração e Narrativa. As definições de *diegese*: de Platão a Genette.

As várias categorias da narrativa e a sua interacção.

Géneros e sub-géneros: continuidade e evolução.

1.3. O modo dramático

Teatro vs. modo dramático

Showing vs. *Telling*: de Platão a Henry James. Especificidades das categorias narrativas no modo dramático.

O esquema actancial.

Géneros e sub-géneros: continuidade e evolução.

Algumas escolas de teatro no século XX.

2. O estilo de época

Do “*stylus aticus*” e “*stylus asianus*” à periodologia literária. O período literário/ movimento literário; A escola literária/ geração literária. Alguns problemas epistemológicos. Organização e percepção dos estilos de época.

2.1. Época trovadoresca, época palaciana?

2.2. Renascimento/Renascimentos. Renascimento e Maneirismo

2.3. Anti-Renascimento e Barroco

2.4. Iluminismo, Neoclassicismo, Arcadismo, Rococó, Pré-Romantismo

2.5. Romantismo e Romantismos. Ultra-Romantismo e Decadentismo

2.6. Realismo, Naturalismo

2.7. Parnasianismo, Simbolismo, Saudosismo

2.8. Modernismo/ Modernismos. O primeiro e o segundo Modernismo português

2.9. Neo-realismo

2.10. Surrealismo

2.11. Post-modernismo ou post-modernismos?

BIBLIOGRAFIA GERAL:

Ao longo das aulas será recomendada bibliografia específica

AA. VV. – *Teoria da Literatura. Textos dos Formalistas Russos*, org. T. Todorov, Lx., Edições 70, 1978

AGUIAR E SILVA, Vítor M. – *Teoria da Literatura*, Coimbra, Almedina, 1984

ARISTÓTELES – *Poética*, pref., trad. e notas de Eudoro de Sousa, Lx., IN-CM, 1988

AUERBACH, Erich – *Mimésis*, Paris, Gallimard, 1977

CARVALHO, Amorim de – *Tratado de versificação portuguesa*, 4.^a ed., Lx., C.L.B., 1981/
Coimbra, Almedina, 1991

ECO, Umberto – *Leitura do texto literário. Lector in fabula*, Lx., Ed. Presença, 1983

LAUSBERG, Heinrich – *Elementos de Retórica Literária*, Lx., F. C. Gulbenkian, 1972

REIS, Carlos – *O Conhecimento da Literatura*, Coimbra, Almedina, 1995

SEGRE, Cesare – *Introdução à análise do texto literário*, Lx., Ed. Estampa, 1999

- SELDEN, Raman – *La teoría literaria contemporánea*, Barcelona, Ariel, 1987
TODOROV, Tzvetan – *Poética*, Lx., Teorema, 1993
WELLEK, René / WARREN, Austin – *Teoria da Literatura*, Mem Martins, Publ. Europa-América, 1976
WIMSATT JR., W. K. – *Crítica Literária. Breve História*, Lx., F. C. Gulbenkian, 1980

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II

(L.L.M - Port./Franc., Port./Ing., Port./Al., Franc./Al.,

Franc./Ing., Regime Nocturno)

(Prof. Doutor Luis Adriano Carlos)

(Dr. Américo Oliveira Santos)

(Dra. Isabel Maria Morujão)

(Dra. Vera Lúcia Vouga)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1. A especificidade do discurso poético
2. A poética: métodos e objecto
 - 2.1. Poética normativa e poética descritiva
3. O carácter matricial da *Poética* de Aristóteles
 - 3.1. *Poiesis*, *mimesis* e verosimilhança
4. A poética contemporânea
 - 4.1. Do formalismo russo ao *new criticism*
5. Poética e linguística: conceitos operatórios
 - 5.1. Literariedade e função poética
 - 5.2. Enunciação e discurso literário
6. Poética e retórica: conceitos operatórios
 - 6.1. Signo, conotação, discurso e figuração
7. A poética como semiótica literária
 - 7.1. Código, texto e contexto
 - 7.2. Intertexto, hipertexto e cultura
8. Tipologia dos discursos e discurso literário
 - 8.1. Géneros, tipos e modos: a relação arquitextual
 - 8.2. Os discursos lírico, narrativo e dramático

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- AA. VV., *Análise Estrutural da Narrativa*, Petrópolis, Vozes, 1976.
 - *Categorias da Narrativa*, Lisboa, Vega, s/d.
- ARISTÓTELES, *Poética*, Lisboa, INCM, 1988.
 - *La Poétique*, ed. bilingue e anotada, Paris, Seuil, 1980.
- AUERBACH, Erich, *Mimésis: La Représentation de la Réalité dans la Littérature Occidentale*, Paris, Gallimard, 1977.
- BARTHES, Roland, *Elementos de Semiologia*, Lisboa, Edições 70, 1997.
 - *Lição*, Lisboa, Edições 70, 1979.
 - *O Prazer do Texto*, Lisboa, Edições 70, 1980.
- BENVENISTE, Émile, *Problèmes de Linguistique Générale*, 2 vol., Paris, Gallimard, 1981.
- BOOTH, Wayne C., *The Rhetoric of Fiction*, Londres, Penguin, 1991.
- BOURDIEU, Pierre, *Les Règles de l'Art: Genèse et Structure du Champ Littéraire*, Paris, Seuil, 1998.
- BROCH, Hermann, *Création Littéraire et Connaissance*, Paris, Gallimard, 1966.
- CARLOS, Luís Adriano, *Fenomenologia do Discurso Poético*, Porto, Campo das Letras, 1999.
- CARVALHO, Amorim de, *Tratado de Versificação Portuguesa*, Coimbra, Almedina, 1991.
- DELAS, Daniel, e FILLIOLET, Jacques, *Linguistique et Poétique*, Paris, Larousse, 1973.
- DOLEZEL, Lubomír, *A Poética Ocidental: Tradição e Inovação*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
- ECO, Umberto, *Leitura do Texto Literário*, Lisboa, Presença, 1983.
- FOUCAULT, Michel, *As Palavras e as Coisas: Uma Arqueologia das Ciências Humanas*, Lisboa, Portugalíia, s/d.
 - *O que É um Autor?*, Lisboa, Vega, 1997.
- FRYE, Northrop, *Anatomy of Criticism*, Londres, Penguin, 1990.
- GENETTE, Gérard, *Discurso da Narrativa*, Lisboa, Vega, 1995.
 - *Fiction et Diction*, Paris, Seuil, 1991
 - *Introduction à l'Architexte*, Paris, Seuil, 1979.

- *Palimpsestes: La Littérature au second Degré*, Paris, Seuil, 1982.
- GREIMAS, A. J. , org., *Ensaio de Semiótica Poética*, São Paulo, Cultrix, 1976.
- GRUPO μ , *Rhétorique Générale*, Paris, Seuil, 1982.
- *Rhétorique de la Poésie: Lecture Linéaire, Lecture Tabulaire*, Bruxelas, Complexe, 1977.
- HAMBURGER, Käte, *Logique des Genres Littéraires*, Paris, Seuil, 1986.
- JAKOBSON, Roman, *Questions de Poétique*, Paris, Seuil, 1973.
- *Essais de Linguistique Générale*, vol. I, Paris, Minuit, 1981.
- KRISTEVA, Julia, *Semeiotikè: Recherches pour une Sémanalyse*, Paris, Seuil, 1969.
- LAUSBERG, Heinrich, *Elementos de Retórica Literária*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1972.
- LOTMAN, Juri, *A Estrutura do Texto Artístico*, Lisboa, Estampa, 1978.
- MAN, Paul de, *A Resistência à Teoria*, Lisboa, Edições 70, 1989.
- POUND, Ezra, *ABC of Reading*, Nova Iorque, New Directions Paperbook, 1987.
- PROPP, Vladimir, *Morfologia do Conto*, Lisboa, Vega, 1978.
- REIS, Carlos, e LOPES, Ana Cristina, *Dicionário de Narratologia*, Coimbra, Almedina, 1987.
- RICOEUR, Paul, *Temps et Récit*, 3 vol., Paris, Seuil, 1983-1985.
- RYNGAERT, Jean-Pierre, *Introdução à Análise do Teatro*, Porto, Asa, 1992.
- SARTRE, Jean-Paul, *Qu'Est-ce que la Littérature?*, Paris, Gallimard, 1978.
- SCHOLES, Robert, *Protocolos de Leitura*, Lisboa, Edições 70, 1991.
- SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e, *Teoria da Literatura*, Coimbra, Almedina, 1999.
- STAIGER, Emil, *Conceptos Fundamentales de Poética*, Madrid, Ediciones Rialp, 1966.
- TACCA, Óscar, *La Historia Literaria*, Madrid, Gredos, 1968.
- TODOROV, Tzvetan, *Os Géneros do Discurso*, Lisboa, Edições 70, 1981
- *Poética*, Lisboa, Editorial Teorema, 1977.
- org., *Teoria da Literatura – Textos dos Formalistas Russos*, 2 vol., Lisboa, Edições 70, 1987-1989.
- *Teorias do Símbolo*, Lisboa, Edições 70, 1979.
- WEINRICH, Harald, *Le Temps*, Paris, Seuil, 1973.
- WELLEK, René, *A History of Modern Criticism 1750-1950: The Age of Transition*, Londres, Jonathan Cape, 1966.
- *Concepts of Criticism*, New Haven, Yale University Press, 1975.
- WIMSATT, Jr., William K., *Crítica Literária: Breve História*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1980

NOTA: No decurso das aulas, será fornecida bibliografia específica para cada variante.

INTRODUÇÃO À LITERATURA INGLESA

(Prof. Dra. Maria João Pires)
 (Prof. Dra. Filomena Vasconcelos)
 (Mestre Jorge Miguel Bastos Silva)
 (Carga Horária: 4 horas semanais)

Através de uma perspectiva eminentemente histórico-periodológica, pretende dar-se a conhecer de forma abrangente alguns dos marcos mais significativos da tradição literária inglesa, seleccionando para o efeito os autores que, em termos da definição de período, de poética e de tipologia discursiva, melhor possam caracterizá-los. O mesmo critério orientou, necessariamente, a escolha dos textos dos referidos autores, cuja lista passamos a identificar:

- Geoffrey Chaucer
- William Shakespeare
- John Milton
- Alexander Pope
- Thomas Gray
- William Wordsworth
- John Keats
- Charles Dickens
- Oscar Wilde

BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA DE LEITURA OBRIGATÓRIA:

CHAUCER, Geoffrey, Prólogo a *Canterbury Tales*, The World's Classics, Londres, OUP, 1982.*
 DICKENS, Charles, *Hard Times*, The World's Classics, Londres, OUP, 1982.
 MILTON, John, *Lycidas*, in *Poetical Works*, Londres, OUP, 1969. *
 POPE, Alexander e GRAY, Thomas - poesia do século XVIII; *
 SHAKESPEARE, William, *Macbeth*, The New Penguin Shakespeare, Harmondsworth, 1997.
 WILDE, Oscar, *The Importance of Being Earnest*, in *The Complete Works of Oscar Wilde*,
 London, Glasgow, Collins, 1952.*
 WORDSWORTH, William e KEATS, John - poesia romântica;*

* Textos a publicar oportunamente na Oficina Gráfica da FLUP, na forma de “Texto de Apoio”.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA: OBRAS DE REFERÊNCIA**

BARNARD, Robert, *A Short History of English Literature*, Oxford, 1984.
 DAICHES, David, *A Critical History of English Literature*, Londres, 1969.
 FOWLER, Alastair, *A History of English Literature*, Oxford, 1987.
 SANDERS, Andrew, *The Short Oxford History of English Literature*, Oxford, 1994.
 SENA, Jorge de, *A Literatura Inglesa: Ensaio de Interpretação e de História*, Lisboa, 1989.

** No decurso da aulas, sempre que se justificar, será igualmente fornecida aos alunos informação sobre bibliografia de carácter mais específico, de acordo com os respectivos pontos do programa.

INTRODUÇÃO À LITERATURA NORTE-AMERICANA

(Prof. Doutor Carlos Azevedo)

(Prof.ª Doutora Maria Teresa Castilho)

(Dr. Eduardo Ribeiro)

(Carga Horária: 4 horas semanais)

O objectivo primordial deste programa é familiarizar os alunos com as linhas definidoras de uma tradição para a Literatura Norte-Americana. Tomando como ponto de partida a chamada “invenção” da América, procurar-se-á dar a conhecer o modo como a emergência e afirmação de uma sociedade e de uma cultura novas se foi projectando na produção literária dos Estados Unidos.

Embora se trate de um programa antológico, há a preocupação de que os seus conteúdos sejam minimamente representativos da multiplicidade e variedade da Literatura Norte-Americana. Entre continuidades e rupturas, facultar-se-á o conhecimento de alguns dos mais representativos autores americanos, com aprofundamento do que neles possa haver de específico e afim.

I. O legado europeu e a construção da identidade cultural

América: “invenção”, realidade e mito. O Puritanismo na América colonial. A Independência. Hector St Jean de Crèvecoeur: “What then is the American, this new man?” O pensamento iluminista e o discurso revolucionário: Benjamin Franklin, Thomas Paine, Thomas Jefferson e John Adams.

II. A América e a Literatura no século XIX

“American Renaissance”, Romantismo e Transcendentalismo. A memória puritana e o ser americano. Consequência e negação do “American Dream”. Realismo e regionalismo.

- Ralph Waldo Emerson, “Nature”, “The American Scholar”
- Walt Whitman (“Song of Myself”) e Emily Dickinson (selecção de poemas)
- Henry David Thoreau, *Walden* (extractos)
- Nathaniel Hawthorne, “Young Goodman Brown”
- Herman Melville, “Bartleby the Scrivener”
- Edgar Allan Poe, “The Fall of the House of Usher”
- Mark Twain, “The Notorious Jumping Frog of Calaveras County”

III. A América e a Literatura no século XX

Modernismo(s), Pós-modernismo(s). A evolução da sociedade e cultura americanas. A realidade sulista. Os registos multi-étnicos e multi-culturais. A ficção de mulheres.

- F. Scott Fitzgerald, *The Great Gatsby*
- Ernest Hemingway, “Big Two-Hearted River”
- William Faulkner, “Barn Burning”
- Eudora Welty, “A Worn Path”
- Flannery O’Connor, “A Good Man is Hard to Find”
- Ralph Ellison, *Invisible Man* (“Prologue”, Cap. 1, “Epilogue”)
- Thomas Pynchon, “Entropy”
- John Updike, “Wife-Wooing”
- Raymond Carver, “Errand”
- Maxine H. Kingston, *The Woman Warrior* (“No Name Woman”)
- Paul Auster, *The New York Trilogy* (“City of Glass”)

NOTA: Ao longo do ano lectivo será indicada bibliografia específica para as diversas incidências temáticas do programa. Como referência para todo o curso, recomenda-se a aquisição da seguinte obra: Richard Ruland e Malcolm Bradbury, *From Puritanism to Postmodernism: A History of American Literature*. London and New York: Routledge, 1991.

LATIM I

(L.L.M – Estudos Portugueses, Port./Franc., Port./Esp.)

(Mestre Marta Isabel Várzeas Pereira)

(Dr. Manuel Ramos)

(Carga Horária: 4 horas semanais)

TEXTOS.

1. O teatro latino:

Plauto e Terêncio. As origens do teatro latino. As representações dramáticas em Roma. Estudo de excertos de comédias de Plauto: os prólogos e sua função; a tipologia e a individualização de caracteres; a realização do cómico; a linguagem: do coloquial ao literário.

2. A prosa:

Salústio, *De coniuratione Catilinae*. Salústio e a decadência da República Romana. Renovação da historiografia latina; uma concepção crítica da história; História e Retórica; o estilo salustiano.

GRAMÁTICA.

Morfologia e sintaxe: revisão e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos através da análise de textos e de exercícios de retroversão.

Fonética histórica: apofonia e síncope.

Morfologia histórica: constituição de formas nominais e verbais.

BIBLIOGRAFIA:

1. Textos e traduções:

ERNOU, A., *Plaute (...)*, Paris, Les Belles Lettres (7 vols.).

GARIBOTTO, C., *Sallustio, La congiura di Catilina*, Milão, Signorelli, 1971.

MORAIS, Carlos; PEREIRA, Belmiro, *Ad Praelegendum*, Porto, FLUP, 1997.

2. Dicionários:

ERNOU, A., MEILLET, A., *Dictionnaire Etymologique de la Langue Latine. Histoire des mots*, Paris, Klincksieck, 1959.

FERREIRA, A. Gomes, *Dicionário de Latim-Português*, Porto, Porto Editora, s.d.

- *Dicionário de Português-Latim*, Porto, Porto Editora, 1976.

GAFFIOT, F., *Dictionnaire illustré Latin-Français*, Paris, Hachette, 1978.

HAMMOND, N.G.L., SCULLARD, H.H., *Oxford Classical Dictionary*, Oxford University Press, 1987.

Oxford Latin Dictionary, Oxford, Clarendon Press, 1968-82.

TORRINHA, F., *Dicionário Latino-Português*, 2ª ed., Porto, Porto Editora, 1942.

- *Dicionário Português-Latino*, 2ª ed., Porto, Ed. Domingos Barreira, 1939.

3. Gramáticas.

ERNOU, A., *Morphologie Historique du Latin*, 4ª ed., Paris, Klincksieck, 1989.

ERNOU, A.; THOMAS, F., *Syntaxe Latine*, 3ª ed., Paris, Klincksieck, 1972.

FIGUEIREDO, J. N. e ALMENDRA, M. A., *Compêndio de Gramática Latina*, Porto, Porto Ed., 1977.

FONSECA, C.A. Louro, *Sic itur in Vrbem. Iniciação ao Latim*, 6ª ed., Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos, 1992.

MONTEIL, P., *Éléments de Phonétique et de Morphologie du Latin*, Paris, Nathan, 1984.

NIEDERMANN, M., *Précis de Phonétique Historique du Latin*, 5ª ed., Paris, Klincksieck, 1991.

4. Literatura e Cultura.

BAYET, Jean, *Littérature Latine*, Paris, Colin, 1965.

LAUSBERG, Heinrich, *Elementos de Retórica Literária*, pref., trad. e adit. de R.M. Rosado Fernanddes, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

PARATORE, E., *História da Literatura Latina*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1987.

- PEREIRA, M. H. Rocha, *Estudos de História da Cultura Clássica, vol. II - Cultura Romana*, 2ª ed., Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1990.
- ROSTAGNI, A., *Storia della Letteratura Latina*, 3 vols., Torino, UTET, 1964.

LATIM I

(L.L.M - Port./Ing., Port./ Al.)
(Dra. Ana Maria Guedes Ferreira)
(Carga Horária: 4 horas semanais)

0. Considerações preliminares.

- 0.1. A importância do latim para a aprendizagem e ensino do português.
- 0.2. A pronúncia restaurada do latim.
- 0.3. Os casos e suas funções.
- 0.4. Noção de raiz, tema, desinência e característica.

1. Morfologia

- 1.1. Flexão nominal:
 - 1.1.1. substantivos de tema em –a, em –o e consoante.
 - 1.1.2. adjectivos da primeira classe.
 - 1.1.3. pronomes: possessivos, pessoais, relativo e interrogativo.
- 1.2. A flexão verbal:
 - 1.2.1. tempos de *Inflectum* (modo Indicativo e Infinitivo; voz activa e passiva).

2. Sintaxe

- 2.1. Coordenação e Subordinação:
 - 2.1.1. coordenadas: copulativas, adversativas, disjuntivas.
 - 2.1.2. subordinadas (de Indicativo): temporais, causais, relativas.
- 2.2. Oração interrogativa directa.
- 2.3. Complementos circunstanciais e agente da passiva.

BIBLIOGRAFIA:

1. Os textos a estudar serão indicados aos alunos em momento oportuno.

2. Dicionários:

- ERNOU, A.-MEILLET, A., *Dictionnaire Etymologique de la Langue Latine*, Paris, Klincksieck, 1932.
- FERREIRA, A. Gomes, *Dicionário de Latim-Português*, Porto, Porto Editora, s.d.
- *Dicionário de Português-Latim*, Porto, Porto Editora, 1976.
- GAFFIOT, F., *Dictionnaire illustré Latin-Français*, Paris, Hachette, 1978.
- HAMMOND, N. G. L. - SCULLARD, H. H., *Oxford Classical Dictionary*, Oxford, OUP, 1987.
- *Oxford Latin Dictionary*, Oxford, Clarendon Press, 1968-1982.
- TORRINHA, F., *Dicionário Latino-Português*, 2ª ed., Porto, Porto Editora, 1942.
- *Dicionário Português-Latino*, 2ª ed., Porto, Ed. Domingos Barreira, 1939.

3. Gramáticas e afins:

- ERNOU, A.; THOMAS, F., *Syntaxe Latine*, 3ª ed., Paris, Klincksieck, 1972.
- FIGUEIREDO, J.N. e ALMENDRA, M. A., *Compêndio de Gramática Latina*, Porto, Porto Ed., 1977.
- FONSECA, C.A. Louro, *Sic itur in Vrbem. Iniciação ao Latim*, 6ª ed., Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos, 1992.
- MONTEIL, P., *Éléments de Phonétique et de Morphologie du Latin*, Paris, Nathan, 1984.

4. Literatura e Cultura:

- BAYET, J., *Littérature Latine*, Paris, Armand Colin, 1965. (1980).
- PARATORE, E., *História da Literatura Latina*, Lisboa, F. C. G., 1987.
- PEREIRA, M. H., *Estudos de História da Cultura Clássica, vol. II - Cultura Romana*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
- ROSTAGNI, A., *Storia della Letteratura Latina*, 3 vols., Torino, UTET, 1964.

LATIM II

(L.L.M – Estudos Portugueses, Port./Franc., Port./Esp.)

(Mestre Marta Isabel Várzeas Pereira)

(Dr. Manuel Ramos)

(Carga Horária: 4 horas semanais)

TEXTOS.

1. Cícero, excertos de discursos, cartas e tratados. Cícero e a helenização da Cultura Romana. Os tratados retóricos e os discursos; o orador perfeito, o valor das letras, a *humanitas*. Estilo e ritmo oratório. A querela dos Antigos e dos Modernos: Cícero e os *poetae noui*.
2. Poesia lírica: Catulo, *Carmina*. O alexandrinismo romano. Imitação e inovação; a sátira e a temática amorosa nos *Carmina*; estilo e ritmo.

GRAMÁTICA.

Morfologia e sintaxe: revisão e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos através da análise de textos e de exercícios de retroversão.

Fonética histórica: rotacismo; assimilação e dissimilação; simplificação de geminadas.

Morfologia histórica: formação dos graus dos adjectivos.

BIBLIOGRAFIA:**1. Textos e traduções:**

BOZZI, Antonio, *Cicero. orazione Pro Archia*, Milano, Classici Signorelli, 1971.

FORDYCE, J.C., *Catullus*, Oxford Clarendon Press, 1968.

GUBERNATIS, L., *Catullo. Carmina Selecta*, Torino, Loescher, 1966.

MORAIS, Carlos; PEREIRA, Belmiro, *Ad Praelegendum*, Porto, FLUP, 1997.

2. Dicionários:

ERNOU, A., MEILLET, A., *Dictionnaire Etymologique de la Langue Latine. Histoire des mots*, Paris, Klincksieck, 1959.

FERREIRA, A. Gomes, *Dicionário de Latim-Português*, Porto, Porto Editora, s.d.

- *Dicionário de Português-Latim*, Porto, Porto Editora, 1976.

GAFFIOT, F., *Dictionnaire illustré Latin-Français*, Paris, Hachette, 1978.

HAMMOND, N.G.L., SCULLARD, H.H., *Oxford Classical Dictionary*, Oxford University Press, 1987.

- *Oxford Latin Dictionary*, Oxford, Clarendon Press, 1968-82.

TORRINHA, F., *Dicionário Latino-Português*, 2ª ed., Porto, Porto Editora, 1942.

- *Dicionário Português-Latino*, 2ª ed., Porto, Ed. Domingos Barreira, 1939.

3. Gramáticas.

ERNOU, A., *Morphologie Historique du Latin*, 4ª ed., Paris, Klincksieck, 1989.

ERNOU, A.; THOMAS, F., *Syntaxe Latine*, 3ª ed., Paris, Klincksieck, 1972.

FIGUEIREDO, J. N. e ALMENDRA, M. A., *Compêndio de Gramática Latina*, Porto, Porto Ed., 1977.

FONSECA, C.A. Louro, *Sic itur in Vrbem. Iniciação ao Latim*, 6ª ed., Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos, 1992.

MONTEIL, P., *Eléments de Phonétique et de Morphologie du Latin*, Paris, Nathan, 1984.

NIEDERMANN, M., *Précis de Phonétique Historique du Latin*, 5ª ed., Paris, Klincksieck, 1991.

4. Literatura e Cultura.

BAYET, Jean, *Littérature Latine*, Paris, Colin, 1965.

LAUSBERG, Heinrich, *Elementos de Retórica Literária*, pref., trad. e adit. de R.M. Rosado Fernandes, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

PARATORE, E., *História da Literatura Latina*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1987.

- PEREIRA, M. H. Rocha, *Estudos de História da Cultura Clássica, vol. II - Cultura Romana*, 2ª ed., Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1990.
- ROSTAGNI, A., *Storia della Letteratura Latina*, 3 vols., Torino, UTET, 1964.

LATIM II

(L.L.M - Port./Ing., Port./ Al.)

(Mestre Marta Isabel de Oliveira Várzeas Seabra Pereira)

(Dra. Ana Maria Guedes Ferreira)

(Carga Horária: 4 horas semanais)

1. Morfologia**1.1. Flexão nominal:**

1.1.1. substantivos de tema em -i, -e e -u.

1.1.2. adjetivos da segunda classe e graus.

1.1.3. pronomes: demonstrativos e indefinidos.

1.1.4. participípios.

1.2. A flexão verbal:

1.2.1. tempos de Perfectum (modo Indicativo e Infinitivo; voz activa e passiva).

1.2.2. Infectum (Conjuntivo).

1.2.3. Imperativo.

2. Sintaxe**2.1. Subordinação:**

2.1.1. subordinadas (de Indicativo): comparativa.

2.1.2. oração infinitiva.

2.2. O Conjuntivo em orações independentes.**BIBLIOGRAFIA:****1. Os textos a estudar serão indicados aos alunos em momento oportuno.****2. Dicionários:**ERNOUT, A.-MEILLET, A., *Dictionnaire Etymologique de la Langue Latine*, Paris, Klincksieck, 1932.FERREIRA, A. Gomes, *Dicionário de Latim-Português*, Porto, Porto Editora, s.d.- *Dicionário de Português-Latim*, Porto, Porto Editora, 1976.GAFFIOT, F., *Dictionnaire illustré Latin-Français*, Paris, Hachette, 1978.HAMMOND, N. G. L. - SCULLARD, H. H., *Oxford Classical Dictionary*, Oxford, OUP, 1987.- *Oxford Latin Dictionary*, Oxford, Clarendon Press, 1968-1982.TORRINHA, F., *Dicionário Latino-Português*, 2ª ed., Porto, Porto Editora, 1942.- *Dicionário Português-Latino*, 2ª ed., Porto, Ed. Domingos Barreira, 1939.**3. Gramáticas e afins:**ERNOUT, A.; THOMAS, F., *Syntaxe Latine*, 3ª ed., Paris, Klincksieck, 1972.FIGUEIREDO, J.N. e ALMENDRA, M. A., *Compêndio de Gramática Latina*, Porto, Porto Ed., 1977.FONSECA, C.A. Louro, *Sic itur in Urbem. Iniciação ao Latim*, 6ª ed., Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos, 1992.MONTEIL, P., *Éléments de Phonétique et de Morphologie du Latin*, Paris, Nathan, 1984.**4. Literatura e Cultura:**BAYET, J., *Littérature Latine*, Paris, Armand Colin, 1965. (1980).PARATORE, E., *História da Literatura Latina*, Lisboa, F. C. G., 1987.PEREIRA, M. H., *Estudos de História da Cultura Clássica*, vol. II - Cultura Romana, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.ROSTAGNI, A., *Storia della Letteratura Latina*, 3 vols., Torino, UTET, 1964.

LÍNGUA E CULTURA ÁRABE

(Dr. Abdelilah Suisse)

(Carga Horária: 4 horas semanais)

I. O legado islâmico e árabe em Portugal

1. A presença árabe no *Garb-al-Andalús*.
2. Os estudos árabes em Portugal.
3. Os arabistas portugueses.
4. Os árabes na literatura portuguesa.

II. A presença portuguesa no mundo árabe

1. Norte de África..
2. Médio Oriente.

III. A língua árabe

1. A situação linguística no mundo árabe.
2. Os tipos de caligrafia árabe.
3. A diferença entre o árabe padrão (Fu-se-há) e os dialectos (Da-ri-já) nos países árabes.
4. A diferença entre a língua árabe, persa e turco.

IV. O sistema linguístico árabe

1. Características gerais da língua árabe.
2. O alfabeto e a fonética árabe. Exercício da pronunção dos sons.
3. O alfabeto e as suas correspondências no português.
4. A caligrafia do alfabeto árabe. Posição no início da palavra, no meio e no fim.
3. As vogais e as suas correspondências no português.

IV. Prática da conversação

IV. A gramática da língua árabe

1. A conjugação dos tempos verbais.
2. Os pronomes pessoais.
3. Substantivos.
4. Adjectivos.

LÍNGUA ESPANHOLA I

(Dra. Maria Isabel Pascua)
(Carga Horária: 4 horas semanais)

O Programa será oportunamente entregue pelo docente

LÍNGUA FRANCESA I
(a definir)
(Carga Horária: 4 horas semanais)

O Programa será oportunamente entregue pelo docente

LÍNGUA ITALIANA I

(Dr. Giuseppe Mea)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. L'articolo.
2. Nome: genere e numero.
3. Coniugazione regolare ed irregolare al presente indicativo.
4. Aggettivi e pronomi possessivi.
5. Verbi ausiliari. Passato prossimo.
6. Futuro semplice e anteriore.
7. Verbi riflessivi e pronominali.
8. Pronomi personali. Raggruppamento dei pronomi personali atoni. Particelle avverbiali e pronominali.
9. L'imperfetto e trapassato prossimo.
10. Aggettivi e pronomi dimostrativi.
11. Verbi irregolari.
12. Futuro dell'indicativo.
13. I numerali.

BIBLIOGRAFIA:

CHIUCHIU, A.; MINCIARELLI, M.; SILVESTRINI, M., *In Italiano*, Vol. I, Perugia, 1988.

LITERATURAS ORAIS E MARGINAIS I

(Prof. Doutor Arnaldo Saraiva)

(Dr. Francisco Topa)

(Carga horária - 4 horas semanais)

O Programa será oportunamente entregue pelo docente

LITERATURAS ORAIS E MARGINAIS II

(Prof. Doutor Arnaldo Saraiva)

(Dr. Francisco Topa)

(Carga horária - 4 horas semanais)

O Programa será oportunamente entregue pelo docente

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

ESTUDOS FRANCESES E ALEMÃES

2º ANO

Literatura Francesa I
Literatura Alemã I
Cultura Alemã I
Linguística Alemã
Francês II
Alemão II

3º ANO CIENTÍFICO

Literatura Francesa II
Literatura Alemã II
Uma de:
Linguística Alemã
Linguística Aplicada
Cultura Alemã II
Francês III
Alemão III

3º ANO EDUCACIONAL

Literatura Francesa II
Literatura Alemã II
Cultura Alemã II
Francês III
Alemão III
Introdução às Ciências da Educação

3º ANO TRADUÇÃO

Alemão III
Francês III
Literatura Alemã II
Literatura Francesa II
Teoria da Tradução
Análise Contrastiva
Língua Portuguesa

4º ANO CIENTÍFICO

Literatura Francesa III
Literatura Alemã III ou
Literatura Alemã Medieval
Teoria da Literatura
Uma de:
Literatura Alemã Medieval
Língua e Cultura Neerlandesa
Língua e Literatura Escandinava
Francês IV
Alemão IV

4º ANO EDUCACIONAL

Francês IV
Alemão IV
Literatura Francesa III ou
Literatura Alemã III ou
Literatura Alemã Medieval
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem
Metodologia do Ensino do Francês
Metodologia do Ensino do Alemão
Organização e Desenvolvimento Curricular

4º ANO TRADUÇÃO

Alemão IV
Francês IV
Cultura Portuguesa II
Processamento de Texto
Tradução (Ling. Geral) L2->L1
Tradução (Ling. Geral) L1->L2

5º ANO EDUCACIONAL

Estágio Pedagógico
Seminário

5º ANO TRADUÇÃO

Estágio (Semestral)

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

ESTUDOS FRANCESES E INGLESES

2º ANO

Literatura Inglesa I
Literatura Francesa I
Cultura Francesa I
Uma de:
Linguística Aplicada
Cultura Norte-Americana
Inglês II
Francês II

3º ANO CIENTÍFICO

Literatura Inglesa II
Literatura Francesa II
Linguística Aplicada ou
Literatura Norte-Americana I
Inglês III
Francês III

3º ANO TRADUÇÃO

Inglês III
Francês III
Literatura Inglesa II ou
Literatura Norte-Americana
Literatura Francesa II
Teoria da Tradução
Análise Contrastiva
Língua Portuguesa

4º ANO EDUCACIONAL

Literatura Norte-Americana II ou
Literatura Inglesa III ou
Literatura Francesa III
Inglês IV
Francês IV
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem
Metodologia do Ensino do Inglês
Metodologia do Ensino do Francês
Organização e Desenvolvimento Curricular

5º ANO EDUCACIONAL

Estágio Pedagógico
Seminário

3º ANO EDUCACIONAL

Literatura Inglesa II
Literatura Francesa II
Inglês III
Francês III
Introdução às Ciências da Educação
Literatura Norte-Americana I ou
Cultura Norte-Americana

4º ANO CIENTÍFICO

Literatura Inglesa III
Literatura Francesa III
Teoria da Literatura
Literatura Norte-Americana II
Inglês IV
Francês IV

4º ANO TRADUÇÃO

Inglês IV
Francês IV
Cultura Portuguesa II
Processamento de Texto
Tradução (Ling. Geral) L2->L1
Tradução (Ling. Geral) L1->L2

5º ANO TRADUÇÃO

Estágio (Semestral)

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

ESTUDOS INGLESES E ALEMÃES

2º ANO

Literatura Inglesa I
Literatura Alemã I
Cultura Alemã I
Uma de:
Linguística Aplicada
Linguística Alemã
Cultura Norte-Americana
Inglês II
Alemão II

3º ANO CIENTÍFICO

Literatura Inglesa II
Literatura Alemã II
Uma de:
Linguística Aplicada
Linguística Alemã
Cultura Alemã II
Literatura Norte-Americana I
Inglês III
Alemão III

3º ANO EDUCACIONAL

Literatura Inglesa II
Literatura Alemã II
Inglês III
Alemão III
Introdução às Ciências da Educação
Literatura Norte-Americana I **ou**
Cultura Norte-Americana **ou**
Cultura Alemã II

3º ANO TRADUÇÃO

Alemão III
Inglês III
Literatura Alemã II
Literatura Inglesa II **ou**
Literatura Norte-Americana
Teoria da Tradução
Análise Contrastiva
Língua Portuguesa

4º ANO CIENTÍFICO

Literatura Inglesa III
Literatura Alemã III **ou**
Literatura Alemã Medieval
Teoria da Literatura
Uma de:
Literatura Norte-Americana II
Língua e Literatura Escandinava
Língua e Cultura Neerlandesa
Linguística Aplicada
Alemão IV
Inglês IV

4º ANO EDUCACIONAL

Literatura Norte-Americana II **ou**
Literatura Inglesa III **ou**
Literatura Alemã III **ou**
Literatura Alemã Medieval
Inglês IV
Alemão IV
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem
Metodologia do Ensino do Inglês
Metodologia do Ensino do Alemão
Organ. e Desenvolvimento Curricular

4º ANO TRADUÇÃO

Alemão IV
Inglês IV
Cultura Portuguesa II
Processamento de Texto
Tradução (Ling. Geral) L2->L1
Tradução (Ling. Geral) L1->L2

5º ANO EDUCACIONAL

Estágio Pedagógico
Seminário

5º ANO TRADUÇÃO

Estágio (Semestral)

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

ESTUDOS PORTUGUESES

2º ANO

Linguística Portuguesa I
Literatura Portuguesa I
Literatura Brasileira I
Latim II
Uma de:
Linguística Aplicada
Estilística e Retórica do Português
Literaturas Oraís e Marginaís
Hist. do Renascim. e do Humanismo
Língua Viva II (Inst. de trabalho)

3º ANO CIENTÍFICO

Linguística Portuguesa II
Literatura Portuguesa II
Cultura Portuguesa I
Uma de:
Literatura Brasileira II
Literaturas Africanas de Exp. Port. I
Linguística Aplicada
Literatura Italiana
Língua Viva III (Inst. de Trabalho) *

3º ANO EDUCACIONAL

Linguística Portuguesa II
Literatura Portuguesa II
Cultura Portuguesa I
Uma de:
Literatura Brasileira II
Literaturas Africanas de Exp. Port. I
Linguística Aplicada
Literatura Espanhola ou
Literatura Italiana
Introdução às Ciências da Educação

4º ANO CIENTÍFICO

História da Língua Portuguesa
Literatura Portuguesa III
Teoria da Literatura
Uma de:
Literaturas Africanas de Exp. Port.ª I
Literaturas Africanas de Exp. Port.ª II
Uma de:
Linguística Aplicada
Cultura Portuguesa II
Hist. do Renascim. e do Humanismo
Língua Viva IV (Inst. de Trabalho) *

4º ANO EDUCACIONAL

História da Língua Portuguesa
Literatura Portuguesa III
Teoria da Literatura
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem
Metodologia do Ensino do Português
Organização e Desenvolvimento Curricular

5º ANO EDUCACIONAL

Estágio Pedagógico
Seminário

* Para efeitos de frequência no nível III ou IV de Língua Viva, os alunos têm de escolher uma nova Língua (Nível I no 3º Ano e Nível II no 4º Ano).

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

ESTUDOS PORTUGUESES E ALEMÃES

2º ANO

Linguística Portuguesa I
Literatura Portuguesa I
Uma de:
Literatura Brasileira I
Cultura Alemã II
Cultura Portuguesa I
Linguística Aplicada
Hist. do Renascim. e do Humanismo
Literatura Alemã I
Latim II
Alemão II

3º ANO CIENTÍFICO

Linguística Portuguesa II
Literatura Portuguesa II
Uma de:
Literatura Brasileira II
Literatura Africana de Exp. Portuguesa
Linguística Aplicada
Literaturas Oraís e Marginaís
Literatura Alemã II
Linguística Alemã
Alemão III

3º ANO TRADUÇÃO

Linguística Portuguesa II
Alemão III
Teoria da Tradução
Análise Contrastiva (Alemão/Português)
Literatura Portuguesa II
Literatura Alemã II

4º ANO EDUCACIONAL

Literatura Alemã III ou
Literatura Alemã Medieval
História da Língua Portuguesa ou
Teoria da Literatura
Alemão IV
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem
Metodologia do Ensino do Português
Metodologia do Ensino do Alemão
Organiz. e Desenvolvimento Curricular

5º ANO EDUCACIONAL

Estágio Pedagógico
Seminário

3º ANO EDUCACIONAL

Linguística Portuguesa II
Literatura Portuguesa II
Literatura Alemã II
Linguística Alemã
Alemão III
Introdução às Ciências da Educação

4º ANO CIENTÍFICO

História da Língua Portuguesa
Literatura Alemã III ou
Literatura Alemã Medieval
Teoria da Literatura ou
Cultura Portuguesa I ou
Cultura Portuguesa II
Uma de:
Lit. Africanas de Exp. Portuguesa II
Língua e Literatura Escandinava
Língua e Cultura Neerlandesa
Linguística Aplicada
Hist. do Renascim. e do Humanismo
Alemão IV

4º ANO TRADUÇÃO

Alemão IV
Cultura Portuguesa II
Processamento de Texto
Tradução (Ling. Geral) (Port/Alem)
Tradução (Ling. Geral) (Alem/Port)

5º ANO TRADUÇÃO

Estágio (Semestral)

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

ESTUDOS PORTUGUESES E ESPANHÓIS

2º ANO

Linguística Portuguesa I

Literatura Portuguesa I

Literatura Espanhola I

Latim II

Espanhol II

Uma de:

Cultura Espanhola I

Cultura Portuguesa I

Literatura Brasileira

3º ANO CIENTÍFICO

Linguística Portuguesa II

Literatura Portuguesa II

Literatura Espanhola II

Uma de:

Literatura Brasileira I ou II

Linguística Aplicada

Literaturas Orais e Marginais

Espanhol III

Uma de:

Hist. do Renascim. e do Humanismo

Cultura Espanhola I

3º ANO EDUCACIONAL

Linguística Portuguesa II

Literatura Portuguesa II

Literatura Espanhola II

Espanhol III

Uma de:

Cultura Portuguesa I ou II

Hist. do Renascim. e do Humanismo

Linguística Aplicada

Cultura Espanhola I

Introdução às Ciências da Educação

4º ANO EDUCACIONAL

Literatura Portuguesa III ou

Literatura Espanhola III

História da Língua Portuguesa ou

Teoria da Literatura

Espanhol IV

Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem

Organização e Desenv. Curricular

Metodologia do Ensino do Português

Metodologia do Ensino do Espanhol

4º ANO CIENTÍFICO

História da Língua Portuguesa

Literatura Portuguesa III ou

Literatura Espanhola III

Teoria da Literatura

Cultura Portuguesa I ou

Cultura Portuguesa II ou

Hist. do Renascim. e do Humanismo

Espanhol IV

Linguística Aplicada ou

Lit. Africanas de Expressão Portuguesa I

5º ANO EDUCACIONAL

Estágio Pedagógico

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS ESTUDOS PORTUGUESES E FRANCESES

2º ANO

Linguística Portuguesa I
Literatura Portuguesa I
Literatura Francesa I
Cultura Francesa I ou
Literatura Brasileira ou
Cultura Portuguesa I
Latim II
Francês II

3º ANO CIENTÍFICO

Linguística Portuguesa II
Literatura Portuguesa II
Uma de:
Literatura Brasileira II
Lit. Africanas de Expressão Port. I
Linguística Aplicada
Literaturas Oraís e Marginais
Literatura Francesa II
Uma de:
Lit. Europeias de Exp. Francesa
Cultura Francesa II
Francês III

3º ANO TRADUÇÃO

Linguística Portuguesa II
Francês III
Teoria da Tradução
Análise Contrastiva (Francês/Português)
Literatura Portuguesa II
Literatura Francesa II

4º ANO EDUCACIONAL

Literatura Portuguesa III ou
Literatura Francesa III
História da Língua Portuguesa ou
Teoria da Literatura
Francês IV
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem
Metodologia do Ensino do Português
Metodologia do Ensino do Francês
Org. e Desenvolvimento Curricular

5º ANO EDUCACIONAL

Estágio Pedagógico
Seminário

3º ANO EDUCACIONAL

Linguística Portuguesa II
Literatura Portuguesa II
Literatura Francesa II
Uma de:
Literatura Brasileira II
Lit. Europeias de Exp. Francesa
Cultura Francesa II
Linguística Aplicada
Lit. Africanas de Expressão Port. I
Francês III
Introdução às Ciências da Educação

4º ANO CIENTÍFICO

História da Língua Portuguesa
Literatura Portuguesa III ou
Literatura Francesa III
Teoria da Literatura
Cultura Portuguesa I ou
Cultura Portuguesa II
Uma de:
Linguística Aplicada
Lit. Africanas de Exp. Portuguesa II
Hist. do Renascimento e do Humanismo
Francês IV

4º ANO TRADUÇÃO

Francês IV
Cultura Portuguesa II
Processamento de Texto
Tradução (Ling. Geral) (Port/Franc)
Tradução (Ling. Geral) (Franc/Port)

5º ANO TRADUÇÃO

Estágio (Semestral)

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

ESTUDOS PORTUGUESES E INGLESES

2º ANO

Linguística Portuguesa I
Literatura Portuguesa I
Literatura Inglesa I
Uma de:
Cultura Norte-Americana
Literatura Brasileira
Cultura Portuguesa I
Linguística Aplicada
Hist. do Renascim. e do Humanismo
Latim II
Inglês II

3º ANO CIENTÍFICO

Linguística Portuguesa II
Literatura Portuguesa II
Uma de:
Literatura Brasileira II
Lit. Africanas de Expressão Portuguesa
Linguística Aplicada
Literaturas Oraís e Marginais
Literatura Inglesa II
Literatura Norte-Americana I
Inglês III

3º ANO TRADUÇÃO

Linguística Portuguesa II
Inglês III
Teoria da Tradução
Análise Contrastiva (Inglês/Português)
Literatura Portuguesa II
Literatura Inglesa II

4º ANO EDUCACIONAL

Literatura Norte-Americana II
Literatura Inglesa III
História da Língua Portuguesa ou
Teoria da Literatura
Inglês IV
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem
Metodologia do Ensino do Português
Metodologia do Ensino do Inglês
Org. e Desenvolvimento Curricular

5º ANO EDUCACIONAL

Estágio Pedagógico
Seminário

3º ANO EDUCACIONAL

Linguística Portuguesa II
Literatura Portuguesa II
Literatura Inglesa II
Literatura Norte-Americana
Inglês III
Introdução às Ciências da Educação

4º ANO CIENTÍFICO

História da Língua Portuguesa
Literatura Inglesa III
Cultura Portuguesa I ou
Cultura Portuguesa II
Uma de:
Lit. Africanas de Expressão Port. II
Literatura Norte-Americana II
Linguística Aplicada
Hist. do Renascim. e do Humanismo
Teoria da Literatura
Inglês IV

4º ANO TRADUÇÃO

Inglês IV
Cultura Portuguesa II
Processamento de Texto
Tradução (Ling. Geral) (Port/Ing)
Tradução (Ling. Geral) (Ing/Port)

5º ANO TRADUÇÃO

Estágio (Semestral)

ALEMÃO II

(Dra. Carola Kaiser)

(Dra. Susanne Munz)

(Dr. Markus Nölp – Nocturno)

(Carga horária - 6 horas semanais)

Die inhaltlichen Schwerpunkte von Alemão II bestehen darin, die bereits erworbenen Kenntnisse und Fertigkeiten im mündlichen und schriftlichen Bereich zu festigen und zu vertiefen sowie Sicherheit im Umgang mit den Regeln und der Anwendung der Grundgrammatik zu erlangen.

Dazu sollen die StudentInnen mit Hilfe verschiedener Lern- und Arbeitstechniken in die Lage versetzt werden, ihre Kenntnisse selbständig zu erweitern.

Diese Strategien des autonomen Lernens werden in folgenden Bereichen angewandt:

- Ausstellung-Projekt im Rahmen der Deutschen Kulturtage
- Referat zum Thema: „Soziokulturelle und politische Aspekte der deutschsprachigen Länder“
- Selbständige Lektüre eines zeitgenössischen literarischen Werkes

Besonderer Wert wird also gelegt auf eigenständige Recherche (u.a. im Internet), Gruppenarbeit und die angemessene Präsentation von Arbeitsergebnissen, zudem wird eine aktive Mitarbeit im Unterricht vorausgesetzt, um die kommunikative Kompetenz weiter zu entwickeln.

Grammatikthemen:

a) Wiederholung

- Adjektivdeklinaton und Indefinitpronomen
- Valenz der Verben
- Gebrauch der Tempora in Erzähltexten
- Zahlen- und Mengenangaben
- Modalverben (objektiver Gebrauch, Semantik)

b) Vertiefende Einführung

- Steigerung der Adjektive
- Valenz der Adjektive
- Valenz der Nomen
- Konnektoren
- Satzbaupläne (Nebensätze, Infinitivsätze mit zu)
- Konjunktiv I und II
- Indirekte Rede
- Passiv
- Modalverben (subjektiver Gebrauch)
- Zeichensetzung

Textproduktion:

- Bildbeschreibung, Zusammenfassung, Erörterung

Praktische Übungen:

- Übungen zur Aussprache, Hörverständnisübungen, Referate
- Lektüre eines zeitgenössischen literarischen Werkes

Thematische Aspekte:

- Landeskunde Deutschland, Österreich, Schweiz
- Staatlicher Aufbau und politisches System in Deutschland
- Weitere Themen: Menschen, Sprache, Beruf, Zukunft, Medien, Technik

Lehrbuch zur Anschaffung:

PERLMANN-BALME, Michaela / SCHWALB, Susanne: *em Hauptkurs*. Lehrbuch und Arbeitsbuch. Ismaning 1997

Empfohlene Grammatiken:

DREYER, Hilke/SCHMITT, Richard: *Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik. Neubearbeitung*. Ismaning, 1997 (Verlag für Deutsch)

Der Besitz eines einsprachigen Wörterbuchs (DUDEN - Universalwörterbuch A - Z, Langenscheidts Großwörterbuch Deutsch als Fremdsprache oder Wahrigs Deutsches Wörterbuch) wird vorausgesetzt.

ALEMÃO III

(Dra. Anette Kind)

(Dr. Ulrich Kamien)

(Dr. Markus Nölp – Nocturno)

(Carga horária - 6 horas semanais)

In Deutsch I und II werden die Lerninhalte für den Deutschunterricht an den portugiesischen Schulen, besonders was die Grammatik betrifft, wiederholt. In Deutsch III dagegen bilden neben der Wiederholung einiger Kapitel erstmalig neue und komplexere grammatische Schwerpunkte den Gegenstand des Unterrichts.

Voraussetzungen:

Die Deutsch III-Lektoren gehen davon aus, dass die Studenten und Studentinnen aufgrund der in Deutsch I + II erworbenen Kenntnisse über ausreichende Grundlagen verfügen, um sich problemlos am Unterricht beteiligen zu können, d.h., dass sie über solide Kenntnisse der Grundstufengrammatik verfügen und in der Lage sind, längere deutsche Texte zu verstehen und zu produzieren.

Erwartungen:

Von den Studenten des 3. und 4. Jahres wird erwartet, dass sie neben dem Unterricht auch selbständig arbeiten. Insbesondere sollen sie versuchen, Schwächen, die sie erkannt haben oder auf die sie aufmerksam gemacht worden sind, in eigenständiger Arbeit zu beheben. In diesem Zusammenhang weisen wir besonders auf die im Arbeitsbuch veröffentlichte Liste der Korrekturzeichen hin sowie auf die zwei von uns zur Verfügung gestellten Übungsbücher „Falsche Freunde“ und „Übungsgrammatik“ hin. Diese beiden Bücher sind dazu geeignet, dass die Studenten selbständig zu Hause Fehlerschwerpunkte bearbeiten. Beide Bücher haben im Anhang einen Lösungsschlüssel.

Themen:

Die thematischen Schwerpunkte sind „Deutsch im europäischen Jahr der Sprachen“ und „Gesellschaft im Umbruch“. Neben Sachtexten und Zeitungsartikeln werden Filme, Hörkassetten und auch kürzere literarische Texte eingesetzt.

Arbeitsformen:

Im Laufe des Studienjahres werden verschiedene Übungs- und Arbeitsformen in den Unterricht integriert. Dazu gehören Interviews, Umfragen, Rollenspiele, Reportagen und anderes.

In Deutsch III wird besonderer Wert darauf gelegt, in kleineren Vorträgen und Kurzreferaten das eigenständige Sprechen zu üben, also kürzere Gedankenführungen bzw. Argumentationen sprachlich zu vermitteln. Diese Kurzvorträge, die auch schriftlich ausgearbeitet und abgegeben werden sollen, können entweder thematisch-inhaltlich orientiert sein oder sich auf grammatische Probleme beziehen.

Die im Unterricht gehaltenen Vorträge sollen auch schriftlich ausgearbeitet werden. Ferner soll besonderer Wert auf die freie, kreative Textproduktion gelegt werden.

Grammatik:

In der Grammatik werden folgende Punkte behandelt:

Wiederholung.

Konjunktiv I + II in der indirekten Rede

Verneinung <Satznegation/Sondernegation>

Imperativ

Relativsätze.

Modalverben im subjektiven + objektiven Gebrauch

Vertiefende Darstellung.

Partizipialkonstruktionen

Funktionsverbgefüge

trennbare und untrennbare Verben

Pronominaladverbien

Reflexive Verben <Dativ, Akkusativ, Satzstellung>.

Arbeitsmaterialien:

- 1) Ein *Arbeitsbuch* steht den Studenten ab Beginn des Studienjahres zur Verfügung. Er ist Grundlage für den Unterricht und alle Prüfungen.
- 2) Ein *Grammatikbuch* mit Übungen + Lösungsschlüssel zum Selbststudium. In diesem Buch werden für Grammatikkapitel aus Deutsch I und II noch einmal Übungen zur Verfügung gestellt, und für die Grammatikkapitel aus Deutsch III weitere Übungen angeboten sowie Übungen zur Lexik.
- 3) Ein eigenes kleines Arbeitsbuch mit Übungen und Erklärungen zum Thema „*Falsche Freunde /Typische Fehler*“: Im ersten Teil dieses Buches werden typische Fehler erklärt und systematisiert. Der zweite Teil enthält verschiedene Übungen zu diesen Fehlern. Im Anhang befindet sich wieder ein Lösungsteil für die Übungen. Auch dieses Buch dient hauptsächlich zum Selbststudium.

„Avaliação Periódica“ + „Exame Final“:

Studenten, die „Avaliação Periódica“ oder „Exame Final“ machen, sollten sich auf jeden Fall vor den jeweiligen Prüfungen rechtzeitig mit den Lektoren in Verbindung setzen, um sich über Voraussetzungen, Inhalte und Anforderungen zu informieren. Zu diesem Zweck bieten die Lektoren vor den genannten Prüfungen Sprechstunden an. Tag und Uhrzeit werden rechtzeitig vor dem Prüfungstermin bekannt gegeben.

BIBLIOGRAPHIE:

Eine ausführliche Bibliographie zum Deutschstudium findet sich im Arbeitsbuch.

ALEMÃO IV

(Dra. Susanne Munz – Diurno / Nocturno)

(Carga horária - 2 a 6 horas semanais de acordo com o Ramo e a Variante)

Zentrales Anliegen von Deutsch IV ist es, die bisher erworbenen Sprachkenntnisse und Fertigkeiten zu festigen und dahingehend zu erweitern, dass sie im Berufsleben einsetzbar sind.

Grammatik:

Die Ziele im Bereich der Grammatikarbeit sind: die korrekte Anwendung der Grammatik als Regelwerk und das Verständnis sowie die Darstellung ihrer Strukturen.

U. a. erarbeiten die StudentInnen zu diesem Zweck in Kleingruppen zu ausgewählten Grammatikthemen kurze Unterrichtseinheiten und präsentieren diese im Kurs. Dafür ist es notwendig, verschiedene Grammatikwerke zu konsultieren und auf ihre Verständlichkeit und Vollständigkeit in der Darstellung hin kritisch zu überprüfen. Außerdem sollen kleine Übungen konzipiert werden, die im Unterricht erprobt werden.

Grammatikthemen:

- Zustands- und Vorgangspassiv/Passivumschreibungen (Wiederholung)
- Satzglieder und ihre Stellung
- Subjekt- Objekt - und Attributsätze
- Infinitivsätze
- Adverbialsätze
- Modalpartikeln
- Wortbildung

Textarbeit:

Im Unterricht werden sowohl literarische Texte als auch Sachtexte zu aktuellen Themen aus Politik, Gesellschaft und Kultur zu Deutschland, Österreich und der Schweiz bearbeitet und diskutiert. Voraussetzung dafür ist die vorbereitende Lektüre, d.h. die selbständige Erschließung sprachlicher und inhaltlicher Aspekte.

Im Bereich der mündlichen und schriftlichen Textproduktion sollen zudem Referate zu den oben angegebenen Themen in Gruppenarbeit vorbereitet und vorgetragen werden. Als Vorbereitung für die zukünftige Berufstätigkeit wird dazu der Umgang mit verschiedenen Medien wie Overheadprojektor, Video, Kassetten eingeübt. Außerdem sollen Glossare zu den Referaten erarbeitet werden.

Die StudentInnen erweitern außerdem durch die Produktion verschiedener Textsorten wie Inhaltsangabe, Erörterung und Textinterpretation ihre Kompetenz im schriftlichen Bereich.

Phonetik:

Im Bereich der Phonetik wird konstant an der Verbesserung und Festigung einer korrekten Aussprache des Deutschen gearbeitet. Besondere Berücksichtigung erfahren hierbei die für portugiesische Muttersprachler problematischen phonetischen Phänomene der deutschen Sprache.

KOMMUNIKATIVE KOMPETENZ:

Die Optimierung der kommunikativen Kompetenz ist durchgängiges Unterrichtsziel. Voraussetzung dafür ist eine konstante und aktive Mitarbeit am Unterrichtsgeschehen.

Schwerpunktmäßig wird zudem der Aspekt „Kommunikation in der Schule / in beruflichen Kontexten“ thematisiert.

Unterrichtsmaterialien:

- HALL, Karin/ SCHEINER, Barbara: *Übungsgrammatik Deutsch als Fremdsprache für Fortgeschrittene*. Ismaning 2001 (Verlag für Deutsch)
 KRAUSS, Hannes/ERB, Andreas (Hg.): *Vom Nullpunkt zur Wende... Deutschsprachige Literatur nach 1945*. Erweiterte Neuauflage. Essen 1999 (Klartext Verlag)

Materialsammlung (Oficina Gráfica)

Der Besitz eines einsprachigen Wörterbuchs (DUDEN - Universalwörterbuch A - Z, Langenscheidts Großwörterbuch Deutsch als Fremdsprache oder Wahrigs Deutsches Wörterbuch) wird vorausgesetzt.

ANÁLISE CONTRASTIVA

(Alemão)

(Prof. Doutor António Franco)

(Carga horária - 2 horas semanais)

O programa aqui apresentado visa contribuir para a consciencialização, por parte do estudante de Tradução, da importância do tratamento contrastivo de (alguns) aspectos das línguas com que fundamentalmente trabalha, do mesmo modo que pretende constituir um quadro dentro do qual aqueles se descrevam, caracterizem e discutam e, nessa medida, se possam simultaneamente antecipar questões concretas relevantes para a prática da tradução. Os casos a apreciar serão, por isso, sempre apoiados em *textos* actuais.

1. Antecedentes históricos da Linguística Contrastiva: breve referência
2. Aspectos definitórios e terminológicos
3. Linguística Contrastiva - teórica e aplicada
 - 3.1. Pressupostos teóricos para a análise contrastiva das línguas
 - 3.2. Análise contrastiva aplicada do par de línguas Alemão-Português
4. Contrastes no plano da frase e do texto
 - 4.1. Linguística da frase e Linguística de Texto
 - 4.2. Contributo da Linguística de Texto para a descrição contrastiva de textos em Alemão e Português
 - 4.3. Ordem das palavras na frase: aspectos mais marcantes do Alemão e do Português
 - 4.3.1. Na perspectiva da correcção gramatical
 - 4.3.2. Do ponto de vista da intenção comunicativa (do falante/autor)
 - 4.3.3. Articulação tema-remática
 - 4.4. Critérios de textualidade
 - 4.4.1. Meios de coesão
 - 4.5. Expressão de modalidade(s)
 - 4.6. Tipos de texto e géneros de texto

BIBLIOGRAFIA:

- BEAUGRANDE, R. de/ Dressler, W.U. (1981): *Einführung in die Textlinguistik*. Tübingen: Niemeyer.
- FISIAK, Jacek (ed.) (1981): *Contrastive Linguistics and the Language Teacher*. Oxford, New York, etc.: Pergamon Press.
- FISIAK, Jacek (ed.) (1990): *Further Insights into Contrastive Analysis*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins.
- GNUTZMANN, C. (Hrsg.) (1990): *Kontrastive Linguistik*. Frankfurt/M., usw.: Peter Lang.
- GÜRTLER, Ingrid (1981): *Kontrastive Grammatik, kommunikativ*. Tübingen: Narr.
- HOLTUS, G./Metzeltin, M./Schmitt, C. (Hrsg.) (1994): *Lexikon der Romanistischen Linguistik (LRL)*. Band VI,2. Galegisch, Portugiesisch. Tübingen: Niemeyer.
- LÜDTKE, H./ Schmidt-Radefeldt, J. (Hrsg.) (1997): *Linguística contrastiva. Deutsch versus Portugiesisch - Spanisch - Französisch*. Tübingen: Narr.
- ROVERE, G./ Wotjak, G. (Hrsg.) (1993): *Studien zum romanisch-deutschen Sprachvergleich*. Tübingen: Niemeyer.
- SCHMIDT-RADEFELDT, J. (Hrsg.) (1983): *Portugiesische Sprachwissenschaft*. Tübingen: Narr.
- SCHMIDT-RADEFELDT, J. (ed.) (1993): *Semiótica e Linguística portuguesa e românica*. Tübingen: Narr.
- WEINRICH, H. (1993): *Textgrammatik der deutschen Sprache*. Mannheim, Leipzig, Wien, Zürich: Dudenverlag.

ANÁLISE CONTRASTIVA

(Francês)

(Mestre Martine Rebelo de Carvalho)

(Carga horária - 2 horas semanais)

1. O que é a “análise contrastiva”?
2. Qual a teoria linguística indicada para “suportar” a aplicação de uma “análise contrastiva”?
3. Prática de análise contrastiva a nível:
 - 3.1. lexical.
 - 3.2. proposicional.
 - 3.3. textual.
4. Terminologia e análise contrastiva ou análise contrastiva nas terminologias.

BIBLIOGRAFIA:

- VILELA, Mário, *Tradução e Análise Contrastiva: Teoria e Aplicação*, Lisboa, Caminho, Col. Universitária, 1994.
- SCHMIDT, Radefeldt; SCHURIG, Dorothe, *Dicionário dos Anglicismos e Germanismos na Língua Portuguesa*, Frankfurt/M: FTM, 1997.
- CABRÉ, Teresa, *Terminology, methods and applications*, Barcelona: Univ. Pompeu Fabre, 1990.
- EDDA, Weigand (ed.), *Contrastive Lexical Semantics*, Amsterdam: John Benjamins, ..., 1998.

ANÁLISE CONTRASTIVA*(Inglês)*

(Mestre Albina Silva)

(Carga horária - 2 horas semanais)

This course will aim to improve the student's conscious knowledge of the differences and similarities that exist between Portuguese and English. The wider themes will be dealt with generally in class, but special attention will be given to those areas which are of particular interest to Portuguese speakers of English. Students will be taught how to use mono-lingual, parallel and comparable corpora to study specific aspects of the lexicon, syntax and semantics using the electronic corpora available and WORDSMITH. They will also be encouraged to use traditional and electronic resources to build their own specialized mini-corpora for glossary extraction.

1. Introduction.

- 1.1. An analysis of the grammars, dictionaries, thesauri and other reference material which will be used during the course.
- 1.2. An introduction to electronic corpora and software for text and general language analysis.

2. The Lexicon.

- 2.1. A general view of lexical theory.
- 2.2. The study and comparison of semantic fields and lexical sets.
- 2.3. (Non-)equivalence at word level.
- 2.4. (Non-)equivalence above word level - collocation, clichés, idioms etc.
- 2.4. Problems related to terminology in technical and scientific areas
- 2.6. Construction of bilingual glossaries and mini-corpora.

3. The Sentence.

- 3.1. Basic sentence structure in English and Portuguese.
- 3.2. Theme, focus and information processing at sentence and text level.
- 3.3. The use of cohesive devices in texts.
- 3.4. The analysis of real sentences in context.

4. Syntax and Semantics.

- 4.1. The Verb Phrase - tense, aspect and mood.
- 4.2. The Noun Phrase - the structure of the complex Noun Phrase.
- 4.3. The Prepositional Phrase.
- 4.4. The analysis of syntactic and semantic features in context.

SET BOOKS:

- BAKER, Mona. *In Other Words, A coursebook in translation*. London and New York. Routledge. 1992.
- CUNHA, Celso and CINTRA, Lindley, *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa, Edições João Sá da Costa. 1984.
- DOWNING, Angela & LOCKE, Philip, *A University Course in English Grammar*. Prentice-Hall. 1993.
- TEXTS from the "Oficina Gráfica".

GENERAL BIBLIOGRAPHY:**Portuguese Grammars:**

- MATEUS, M. Helena Mira; et al., *Gramática da Língua Portuguesa*. Coimbra, Livraria Almedina. 1983.

English Grammars:

- COLLINS COBUILD ENGLISH GRAMMAR, London. Collins. 1990.
- GREENBAUM, Sidney and QUIRK, Randolph, *A Student's Grammar of the English Language*. Longman U.K. Ltd. 1990.

HALLIDAY, M.A.K., *An Introduction to Functional Grammar*. London. Edward Arnold. 1985.
QUIRK, Randolph et al., *A Comprehensive Grammar of the English Language*. London and New York, Longman. 1985.

Dictionaries and Thesauri:

Students will be expected to use the various monolingual and bilingual dictionaries in Portuguese and English currently available in traditional and electronic form, and to examine and analyse them critically.

CULTURA ALEMÃ I - Programa A

(Prof. Doutor Américo Monteiro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A Alemanha na transição da Idade Média para a Idade Moderna.
 - 1.1. Contexto Cultural: o Humanismo Alemão.
 - 1.2. Contexto Político: multiplicidade territorial; o papel dos príncipes e do imperador.
 - 1.3. Contexto Social: a burguesia citadina e a situação dos camponeses.
 - 1.4. Contexto Religioso: a crise do Cristianismo.
2. A Reforma Luterana
 - 2.1. Martinho Lutero. O homem, as ideias e a acção.
 - 2.2. Repercussões da Reforma nos campos religioso, político, social e cultural.
3. O séc. XVII.
 - 3.1. O Movimento da Contra-Reforma.
 - 3.2. A Guerra dos Trinta Anos. Motivações e consequências.
 - 3.3. O Barroco. Cultura aristocrática ao serviço do absolutismo dos príncipes e da Igreja.
4. O séc. XVIII na Europa e na Alemanha.
 - 4.1. O processo da ascensão da Prússia.
 - 4.2. A Prússia de Frederico II e a Áustria de Maria Teresa.
 - 4.3. A *Aufklärung*. Génese, características e representantes.
 - 4.4. Frederico II e o Absolutismo Iluminado.
 - 4.5. Immanuel Kant, representante destacado do racionalismo alemão.
5. A Alemanha e a Revolução Francesa.
 - 5.1. As guerras napoleónicas e o fim do Reich.
 - 5.2. O despertar do sentimento nacional alemão. As reformas prussianas, o papel dos românticos e os discursos de Fichte (*Reden an die deutsche Nation*).
6. O *Zollverein* e o início da Revolução Industrial na Alemanha.
7. O movimento liberal.
 - 7.1. A revolução de 1848, sua natureza e desfecho.
 - 7.2. O parlamento de Frankfurt. Funcionamento e significado.
8. Wagner e Nietzsche, expressões relevantes da cultura do fim do séc. XIX. Aspectos mais salientes do seu pensamento e da sua obra.
9. Bismarck e o processo da unificação da Alemanha. A Guerra franco-prussiana e a proclamação do II Reich.
10. O Reich de Bismarck e o Reich de Guilherme II. Antagonismos.
11. A I Guerra Mundial e o Tratado de Versalhes.
12. A República de Weimar. Evolução política e social.
13. O Nacional-Socialismo. Génese e natureza.
 - 13.1. Adolfo Hitler. Ideário e a acção política.
 - 13.2. A II Guerra Mundial.
14. Os acordos de Potsdam e a sua aplicação.
 - 14.1. A Alemanha do pós-guerra; das quatro zonas de ocupação à formação de dois estados alemães.
15. A reunificação e a Alemanha de hoje.

BIBLIOGRAFIA

a) *De leitura obrigatória*: será indicada no decorrer do ano lectivo.

b) **Geral**:

- BÖGEHOLZ, Hartwig, *Die Deutschen nach dem Krieg. Eine Chronik*, Hamburg, Rowohlt, 1995.
 DRIJARD, André, *Alemanha. Panorama Histórico e Cultural*. Publicações Dom Quixote, 1972.
 ERBE, Michael, *Deutsche Geschichte 1713-1790. Dualismus und Aufgeklärter Absolutismus*, Stuttgart, Kohlmann, 1985.
 GROSSER, Alfred, *Geschichte Deutschlands seit 1945. Eine Bilanz*, München, DTW, 1987.

- *L'Allemagne de Notre Temps, 1945-1970*, Fayard, 1970
 HAUSER, Arnold, *Sozialgeschichte der Kunst und der Literatur*, München, C. H. Beck, 1972.
 HERTZ, Fredric, *The development of the German Public Mind*, London, 1962
 HOLBORN, Hajo, *A History of Modern Germany, 1840-1945*, London, Eyre & Spottiswoode, 1969.
 KOCH, Rainer, *Deutsche Geschichte 1815-1848. Restauration oder Vormärz*, Berlin, Kolhammer, 1985.
 MENUÉRIER, Henri, *A Vida Política na Alemanha Federal*, Lisboa, Ed. Rolim, s/d.
 SPENLÉ, J.-E., *O Pensamento Alemão*, Coimbra, A. Amado, 1973.
 TENBROCK, Robert, *Geschichte Deutschlands*, München, Max Huber Verlag.
 VOGT, Martin, *Deutsche Geschichte*, Stuttgart, Metzler, 1993.

c) Específica:

- BULLOCK, *A Study in a tyranny*, Penguin Books.
 HAFNER, Sebastian, *Anmerkungen Zu Hitler*, Munique, Kiedler, 1978.
 DURANT, Will, *Das Zeitalter der Reformation*, München, Südwest Verlag, 1978.
 FEBVRE, Lucien, *Martinho Lutero. Um Destino*, Porto, Edições Asa, 1994.
 ENGLUND, Peter *Die Verwüstung Deutschlands. Eine Geschichte des Dreißigjährigen Krieges*, Stuttgart, Klett-Cotta, 1998.
 REPGEN, Konrad, *Dreißigjähriger Krieg und westfälischer Friede*, München, Schöningh, 1998.
 MASER, Werner, *Das Regime*, München, Bertelsmann, 1983.
 TORMIN, Walter (Hrsg.), *Die Weimarer Republik*, Hannover, Fackelträger Verlag, 1978.
 - *Die Vereinigung Deutschlands im Jahre 1990. Eine Dokumentation*, Bona, 1991.

CULTURA ALEMÃ I - Programa B

(Dr. Jeroen Dewulf)

(Carga horária – 4 horas semanais)

Panorama histórico, cultural e filosófico da Alemanha**O. Introdução: A noção de “cultura”.****1. O Espaço Alemão Medieval.**

1.1. O Espaço Germânico das grandes invasões até à fundação do Sacro Império.

1.2. O sistema feudal e o poder regional. O crescimento das cidades: a Liga Hanseática.

1.3. O domínio habsburgo: Carlos V.

2. A Reforma e Contra-Reforma.

2.1. M. Lutero e a crise do Cristianismo.

2.2. A Reforma e as suas repercussões.

2.3. A Guerra dos Trinta Anos e o Tratado de Vestefália.

2.4. A Contra-Reforma.

3. O Século XVIII na Europa e no Espaço Alemão.

3.1. A ascensão da Prússia e o dualismo alemão.

3.2. A *Aufklärung*: sua génese e evolução; G.E. Lessing e I. Kant.

3.3. Frederico II e o Absolutismo Iluminado.

4. O Nacionalismo Alemão.

4.1. A Revolução Francesa e as suas repercussões no Espaço Alemão.

4.2. O despertar do sentimento nacional alemão: os discursos de J.G. Fichte.

4.3. O Romantismo Alemão.

5. A Época da Revolução Industrial.5.1. Divisão política, mas unificação económica: o Congresso de Viena e o *Zollverein*.

5.2. Karl Marx e a Revolução Industrial.

5.3. O movimento liberal e a Revolução de 1848; H. Heine.

6. A Unificação Alemã.

6.1. Otto von Bismarck e a unificação alemã.

6.2. A euforia dos *Gründerjahre* e voz crítica de F. Nietzsche.

6.3. Guilherme II e a sua política militarista.

7. A Grande Guerra e a República de Weimar.

7.1. A I Guerra Mundial e o Tratado de Versalhes.

7.2. A República de Weimar: florescimento cultural, mas desastre económico e político.

8. O Nacional-Socialismo e a Segunda Guerra Mundial.

8.1. A. Hitler e a propaganda Nazi.

8.2. A Política Nazi, o Holocausto e a Segunda Guerra Mundial.

9. A Divisão da Alemanha.

9.1. A Alemanha do pós-guerra: das quatro zonas de ocupação à formação de dois estados alemães.

9.2. A RFA de K. Adenauer e a RDA de W. Ulbricht: a organização política de ambos os estados.

9.3. O Milagre Económico na RFA e os *Gastarbeiter*.**10. O Processo de Reunificação da Alemanha.**10.1. Da *Hallstein-Doktrin* de K. Adenauer à *Ostpolitik* de W. Brandt.

10.2. H. Kohl e a reunificação da Alemanha: frustração e esperança.

11. A Unificação Europeia.**BIBLIOGRAFIA:**BRACHER, Karl Dietrich/Manfred Fuke, Hans-Adolf Jacobsen (Hg.) – *Die Weimarer Republik 1918-1933*, Bundeszentrale für politische Bildung, Bonn, 1987.FULBROOK, Mary – *A Concise History of Germany*, Cambridge University Press, 1990.GALL, Lothar/Claus-Peter C. Gross (Hg.) – *Fragen an die deutsche Geschichte. Ideen, Kräfte, Entscheidungen von 1800 bis zur Gegenwart*, Deutscher Bundestag, Berlin, 1981.

- GLASER, Hermann - *Kulturgeschichte der Bundesrepublik Deutschland*, Fischer, Frankfurt a.M., 1990.
- *Deutsche Kultur: 1945-2000*, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, Darmstadt, 1997.
- GÖRTEMAKER, Manfred - *Deutschland im 19. Jahrhundert*, Bundeszentrale für politische Bildung, Bonn, 1994.
- GÖSSMANN, Wilhelm - *Deutsche Kulturgeschichte im Grundriss*, Hueber, 1996.
- GROSSER, Alfred - *Geschichte Deutschlands seit 1945. Eine Bilanz*, DTV, München, 1987.
- HAENSCH, Günther/Annette Lallemand/Annick Yaiche (Hg.) - *Kleines Deutschland-Lexikon*, Verlag C.H. Beck, München, 1994.
- JOACHIMIDES, Christos M./Norman Rosenthal/Wieland Schmied (Hg.) - *Deutsche Kunst im 20. Jahrhundert*, Prestel-Verlag, München, 1995.
- MENUDIER, Henri - *A Vida Política na Alemanha Federal*, Ed. Rolim, Lisboa.
- PLÜMACHER, Martina - *Philosophie nach 1945 in der Bundesrepublik Deutschland*, Rowohlt, Hamburg, 1996.
- TENBROCK, Robert - *Geschichte Deutschlands*, Max Huber Verlag, München.
- VOGT, Martin/Michael BEHNEN - *Deutsche Geschichte: Von den Anfängen bis zur Wiedervereinigung*, J.B. Metzlerche, Stuttgart, 1991.

CULTURA ALEMÃ II

(Prof. Doutor Américo Monteiro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Tendências artísticas na 1ª metade do séc. XX.
Die Brücke (1905-1913).
Der blaue Reiter (1911-1914).
Dadaismus (1916-1922).
Bauhaus (1919-1933)
2. O final da I Guerra Mundial e o Tratado de Versalhes
3. Virtudes e fraquezas da República de Weimar
4. O nacional-socialismo e a resistência ao sistema:
 - a) as igrejas;
 - b) o exército;
 - c) a sociedade civil;
 - d) as universidades;
5. Visão sumária da evolução da RFA de 1949 aos nossos dias.
6. Visão sumária da evolução da RDA de 1949 à queda do muro de Berlim.
 - 6.1. A reunificação da Alemanha e os problemas daí decorrentes.
7. Principais órgãos da estrutura democrática da República Federal da Alemanha:
 - 7.1. Grundgesetz (Lei Fundamental): estrutura.
 - 7.2. Bundestag;
 - 7.3. Bundesrat;
 - 7.4. Bundespräsident;
 - 7.5. Bundeskanzler
 - 7.6. Bundesverfassungsgericht
8. Os partidos políticos; história, ideologia e representatividade.
9. A Áustria.
 - 9.1. A Imperatriz Maria Teresa e o dealbar da Áustria Moderna.
 - 9.2. A derrota da Áustria e a I República.
 - 9.3. O *Anschluss*.
 - 9.4. A II República e os principais partidos políticos.
10. A Suíça.
 - 10.1. A Reforma protestante na Suíça.
 - 10.2. A Revolução Francesa e a Suíça.
 - 10.3. A Suíça Moderna.
 - 10.4. O conceito de *Confederatio Helvetica*.

BIBLIOGRAFIA:

a) Geral:

- BÖGEHOLZ, Hartwig – *Die Deutschen nach dem Krieg. Eine Chronik*. Hamburg, Rowohlt, 1995.
- DÜRRENMATT, Peter – *Schweizer Geschichte*, 2 vols, Zürich, Schweizer Verlagshaus.
- GROSSER, Alfred – *Geschichte Deutschlands seit 1945. Eine Bilanz*. München, DTV, 1987.
- VOGT, Martin – *Deutsche Geschichte*. Stuttgart, Metzler, 1993.
- ZÖLLNER, Erich – *Geschichte Österreichs. Von den Anfängen bis zur Gegenwart*. Wien, Verlag für Geschichte und Politik.

b) Específica:

BULLOCK – *A Study in tyranny*. Penguin Books

HAFFNER, Sebastian – *Anmerkungen zu Hitler*. München, Kiedler, 1978

MASER, Werner – *Das Regime*. München, Bertelsmann, 1983.

TORMIN, Walter (Hrsg.) – *Die Weimarer Republik*. Hannover, Fackelträger Verlag, 1978.

Die Vereinigung Deutschlands im Jahre 1990. Eine Dokumentation. Bonn, 1991.

A Lei fundamental da República Federal da Alemanha, com um ensaio e anotações de Nuno Rogeiro. Coimbra Editora, 1996.

Outra bibliografia será sugerida ao longo do ano lectivo.

CULTURA ESPANHOLA I

(2º ano ou 3º ano de Estudos Portugueses e Espanhóis)
 (Prof.ª Doutora Maria de Lurdes Correia Fernandes)
 (Carga horária - 4 horas semanais)

PROGRAMA

1. Humanismo e Erasmismo em Espanha: dos colóquios erasmianos aos diálogos de Alfonso de Valdés.
2. Debates e polémicas em torno a pobreza no século XVI: do *Del Socorro de los Pobres* de Luis Vives ao *Amparo de Pobres* de Pérez de Herrera.
3. Modelos teóricos e práticas sociais do «discreto» no século XVII: em torno das obras político-morais de Baltasar Gracián.

BIBLIOGRAFIA:**A — Textos de leitura obrigatória:****A.1.**

- VALDÉS, Alfonso de, *Diálogo de las cosas acaecidas en Roma*, ed. de Rosa Navarro Durán, Madrid, Cátedra, 1994.
- VALDÉS, Alfonso de, *Diálogo de Mercurio y Carón*, ed. de Rosa Navarro, Madrid, Cátedra, 1999.

A.2.

- GIGINTA, Miguel de, *Tratado de remedio de pobres (1579)*, ed. de Félix Santolaria Sierra, Barcelona, Ariel Historia, 2000.
- PÉREZ DE HERRERA, Cristóbal, *Amparo de Pobres (1598)*, edição, introdução e notas de Michel Cavillac, Madrid, Espasa-Calpe (col. Clásicos Castellanos), 1976.
- ROBLES, Fray Juan de, O.S.B., *De la orden que en algunos pueblos de España se ha puesto en la limosna, para remedio de los verdaderos pobres (1545)*, Madrid, Instituto de Estudios Políticos, 1965, pp. 143-316 (juntamente com a obra de Domingo de SOTO).
- SOTO, Fray Domingo de, O.P., *Deliberación en la causa de los pobres (1545)*, Madrid, Instituto de Estudios Políticos, 1965, pp. 9-142.
- VIVES, Juan Luis, *Del socorro de los pobres (De subventione pauperum)*, in *Obras Completas*, Madrid, Aguilar, 1947, vol. I, pp. 1365-1411.

A.3.

- GRACIÁN, Baltasar, *Obras completas*, ed. de Emilio Blanco, Madrid, Turner, 2 volumes, 1992.
- GRACIÁN, Baltasar, *El discreto*, ed. de Aurora Egido, Madrid, Alianza Editorial, 1997.
- GRACIÁN, Baltasar, *El heroe. El político. El discreto. Oráculo manual y arte de prudencia*, ed. de A. de Hoyo Martínez, Barcelona, Plaza & Janés, 1986.
- GRACIÁN, Baltasar, *Oráculo manual y arte de prudencia*, ed. de Emilio Blanco, Madrid, Cátedra, 1995.

B — BIBLIOGRAFIA**B.1. Obras de consulta (selecção):**

- AA.VV., *Historia de la Cultura Española: El Siglo del Quijote (1580-1680)*, 2 vols., Madrid, Espasa Calpe, 1996.
- ABELLÁN, José Luis, *Historia crítica del pensamiento español*, Madrid, Espasa-Calpe, 2 vols.
- ANTÓN, Beatriz, *El tacitismo en el siglo XVII en España. El proceso de "receptio"*, Valladolid, 1992.
- BENNASSAR, Bartolomé, *La España del Siglo de Oro*, Barcelona, Editorial Crítica, 1983, pp. 203-226.
- BENNASSAR, Bartolomé, *La España de los Austrias (1516-1700)*, Barcelona, Crítica, 2001, pp. 189-199.
- CURTIUS, Ernst Robert, *Literatura europea y Edad Media latina*, 2 vols., Mexico-Madrid-Buenos Aires, F.C.E., 1955.

- GARCÍA CÁRCEL, Ricardo, *Las culturas del Siglo de Oro*, Madrid, Historia 16, 1989.
- GIL FERNÁNDEZ, Luis, *Panorama social del humanismo español (1500-1800)*, Madrid, Editorial Tecnos, 1997.
- MARAVALL, José Antonio, *Estudios de Historia del pensamiento español*, 3 vols., Madrid, 1983-84.
- MARAVALL, José Antonio, *La cultura del Barroco*, Barcelona, Ariel, 1986(4ª).
- RICO, Francisco (dir.), *Historia y crítica de la literatura española*, vols. 2-4 (incl. Suplementos), Barcelona, Crítica, 1980ss.

B.1. Estudos específicos.

A bibliografía específica será indicada no inicio do ano lectivo e comentada ao longo das aulas.

CULTURA FRANCESA(Prof.^a Doutora Cirstina A. M. de Marinho)

(Carga horária - 2 horas semanais)

- a. *Essais I* de Michel de Montaigne – o retrato escrito infinitamente
- b. *Les Femmes Savantes* de Molière – educação, libertinagem e *Préciosité*
- c. *Lettres* de Madame de Sévigné – a escrita de uma amor
- d. *Fables* de La Fontaine – crónica de um reinado
- e. *L'Autre Monde, Le Etats et Empires de la Lune, Les États et Empires du Soleil* de Cyrano de Bergerac – antimonaquia e novo epicurismo.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia mais específica será indicada no decurso do ano lectivo.

- AUBENAS, J., *Histoire de Madame de Sévigné: de sa famille et de ses amis; une notice historique sur la maison de Grignan*, Paris, Dufart, 1842.
- BRAY, René, *Molière homme de theater*, Paris, Mercure de France, 1954.
- BUSSON, Henri, *La Pensée religieuse française de Charron à Pascal*, Paris, Vrin, 1933.
- BRIDENNE, J-J, «A la recherche du vrai Cyrano de Bergerac», in *Information littéraire*, nov-déc., 1953.
- BRUN, P-A, *Savinien de Cyrano de Bergerac. As vie et ses oeuvres*, Paris, A. Colin, 1983.
- DANDREY, Patrick, *La Fontaine, l'abeille et le papillon*, 1995.
- DE GRÉCE, Michel, *Louis XIV L'envers du soleil*, Paris, Perrin, 1998.
- DE PHALÉSE, *Les Mots de Molière*, Paris, Nizet, 1992.
- DESCOTES, Maurice, *Les Grands Rôles du Théâtre de Molière*, Paris, PUF, 1960.
- DUCHÊNE, Roger, *Naissance d'un écrivain, Madame de Sévigné*, Paris, Gallimard, 1995.
- *Madame de Sévigné et la Lettre d'Amour*, Paris, Klincksieck, 1992.
- DUCLAUX, *Madame de Sévigné*, Paris, Plon, 1914.
- EUROPE: revue littéraire mensuelle*, Paris, Hachette, 1987.
- FAGUET, Émile, *En lisant Molière*, Paris, Hachette, 1987.
- FORESTIER, Georges, *Molière en toutes lettres*, Paris, Bordas, 1990.
- FUMAROLI, Marc, *L'âge de l'éloquence*, Genève, Droz, 1980.
- *Le Poète et le Roi, Jean de La Fontaine en son siècle*, Paris, Ed. Des Fallois, 1997.
- GUTWIRTH, Marcel, *Molière ou l'invention comique*, Paris, Minard Lettres, 1966.
- LANIUS, Edward W., *Cyrano de Bergerac and the universe of imagination*, Genève, Droz, 1967.
- LESAGE, Claire dir., *Jean de Lafontaine*, Paris, Bibliothèque Nationale de France, Seuil, 1947.
- PINTARD, René, *Le Libertinage érudit dans la première moitié du XVIIe siècle*, Paris, Boivin, 1943.
- SANTE-BEUVE, *Le Siècle de Versailles*, Paris, Hermann, 1992.
- STAROBINSKI, Jean, *Montaigne en mouvement*, Paris, Ouvrière, 1992.
- STÉPHANE, Roger, *Autour de Montaigne*, Paris, Stock, 1986.
- TUZET, H. *Cosmos et imagination*, Paris, Corti, 1965.
- ZUBER, CUÉVIN, *Le Classicisme*, Paris, Garnier Flammarion, 1998.

CULTURA FRANCESA II

(Dra. Fátima Outeirinho)

(Carga horária - 4 horas semanais)

0. Para um noção de cultura.
1. O papel da imprensa periódica no movimento literário e cultural francês de Oitocentos.
 - 1.1. Desenvolvimento e expansão da imprensa periódica.
2. Alargamento e diversificação do público leitor.
 - 2.1. Literatura de *colportage* e gabinetes de leitura.
 - 2.2. Aparecimento e fortuna do folhetim.
3. Literatura e jornalismo no século XIX em França.
 - 3.1. O homem de letras e a imprensa periódica.
 - 3.2. Abertura da imprensa periódica a uma escrita polimórfica.
 - 3.2.1. O romance
 - 3.2.2. A crónica dramática.
 - 3.2.3. A crítica literária.
 - 3.2.4. A narrativa de viagem.
4. Importância da tradução na irradiação da cultura francesa no estrangeiro.

Obras de leitura obrigatória:*Illusions Perdus* de Honoré de Balzac*La Dame aux Camélias* de Alexandre Dumas*Voyage en Espagne* de Théophile Gautier**BIBLIOGRAFIA:**

- BÉNICHOU, Paul – *Le Sacre de l'écrivain. 1750-1830*, Paris, Librairie José Corti, 1973.
 - *Le Temps des Prophètes. Doctrines de l'âge romantique*, Paris, Gallimard, 1977.
- BOURDIEU, PIERRE – *Les Règles de l'Art. Genèse et structure du champ littéraire*, Paris, Éditions du Seuil, 1992.
 - *Choses Dites*, Paris, Éditions de Minuit, 1987.
- CERTEAU, Michel de – *La Culture au Pluriel*, Paris, Éditions du Seuil, coll. "Points", 1993.
- CHARLE, Christophe – *Les Intellectuels en Europe au XIXe Siècle. Essai d'Histoire Comparée*, Paris, Éditions du Seuil, coll. "L'Univers Historique", 1996.
 - *Naissance des "intellectuels"*, Paris, Éditions de Minuit, 1990.
- CHARTIER, Roger – "La révolution de la lecture au XVIIIe siècle: mythe ou réalité?", *Cultura. Revista de História e Teoria das Ideias*, Centro de História da Cultura.
- Écrire le Voyage*, textes réunis par György Tverdota, Paris, Presses de la Sorbonne Nouvelle, 1994.
- Entretiens sur la Paralittérature*, Paris, Librairie Plon, 1970.
- FAYOLLE, Roger – *La Critique*, Paris, Armand Colin, 1978.
- HABERMAS – *L'espace public. Archéologie de la publicité comme dimension constitutive de la société bourgeoise*, Paris, Payot, 1986.
- Histoire de la Lecture dans le Monde Occidental*, dir. Guglielmo Cavallo et Roger Chartier, Paris, Éditions du Seuil, 1997.
- Histoire Générale de la Presse Française*, dir. Claude Bellanger et alii, Paris, V vols., P.U.F., 1976.
- Histoires de la Lecture. Un Bilan de Recherches. Actes du Colloque*, dir. Roger Chartier, Paris, IMEC Éditions, 1995.
- ISER, Wolfgang – *L'acte de lecture. Théorie de l'effet esthétique*, Bruxelles, Pierre Mardaga Éditeur, coll. "Philosophie et langage", 1985.
- L'adaptation du roman-feuilleton au théâtre, Colloque de Cerisy (17-23 août 1998)*, dir. Florent Montclair, Besançon, Centre Unesco, 1998.
- La querelle du roman-feuilleton. Littérature, presse et politique, un débat précurseur (1836-1848)*, textes réunis et prés. par Lise Dumasy, Grenoble, ELLUG Université Stendhal, 1999.
- La Traduction dans le Développement des Littératures. Actes du XI Congrès de l'Association Internationale de Littérature Comparée*, vol 7, Bern, Peter Lang, 1993.

- LYONS, Martyn – *Le Triomphe du Livre: une histoire sociologique de la lecture dans la France du XIXe siècle*, Promodis, 1987 .
- ORECCHIONI, Pierre, - “Presse, livre et littérature au XIXe siècle”, *Revue Française d’Histoire du Livre*, t. IV, Bordeaux, n°7, La Société des Bibliophiles de Guyenne, 1974, pp. 33-44.
- PARENT-LARDEUR, Françoise – *Les Cabinets de Lecture: la lecture publique à Paris sous la Restauration*, Paris, Payot, 1982.
- QUÉFFLEEC, Lise – *Le roman-feuilleton français au XIXe siècle*, P.U.F., coll. “Que sais-je?”, 1989.
- RAIMOND, Michel – *Le Roman*, Paris, Armand Colin, 1989.
- *Le Roman depuis la Révolution*, Paris, Armand Colin, 1981.
- THIESSE, A . – M. – *Le roman du quotidien:lecteurs et lectures populaires à la Belle Époque*, Paris, Le Chemin Vert, 1984.

NOTA: Bibliografia suplementar será indicada ao longo do ano.

CULTURA NORTE-AMERICANA

(Dr. Eduardo Ribeiro)

(Carga horária - 2 horas semanais)

O programa que aqui se apresenta foi concebido tendo em atenção o posicionamento da disciplina nos planos curriculares dos estudantes que a possam vir a frequentar e pretende-se que ele constitua uma introdução desenvolvida e elaborada aos Estudos Americanos, bem assim como um lugar de reflexão acerca de questões que, em sentido lato, irão acompanhar o percurso dos estudantes nos respectivos cursos.

Deste modo, dentro das limitações que a Carga horária atribuída a esta disciplina impõe, procurar-se-á abordar algumas das questões centrais para o entendimento da Cultura dos Estados Unidos, sublinhando os contributos provenientes de diferentes áreas do saber e tirando partido da crescente acessibilidade a fontes de informação disponíveis em arquivos electrónicos de todo o Mundo.

O programa desenvolver-se-á, primordialmente, em torno dos seguintes temas:

I. *O Novo Mundo*

1. O excepcionalismo da América: os dois lados de uma questão;
2. A América como "jardim" do Mundo;
3. O puritanismo e a importância da respectiva tipologia na formação de um modelo de sociedade; a importância da religião na cultura e na sociedade norte-americanas.
4. A colonização.

II. *Da Revolução à Reconstrução*

1. As colónias e a luta pela independência;
2. Os conflitos internos da União - o Norte e o Sul; a Guerra Civil;
3. Os Estados Unidos depois da Guerra Civil - a Reconstrução, o desenvolvimento de um modelo económico e a consolidação de um modelo político.

III. *O Século XX*

1. Os primeiros anos do nosso século e a participação na I Guerra Mundial.
2. O período entre as duas Guerras: os "milagres" dos anos vinte e a realidade dramática após a crise de 1929; a era de Roosevelt.
3. A II Guerra Mundial: a América como potência nuclear.
4. A América no mundo contemporâneo: o pós-guerra. A "Beat generation"; os anos sessenta (Kennedy, a afirmação dos direitos civis da minoria negra, a Guerra do Vietname).
5. A caminho do novo milénio: os E.U.A. no final do século XX; a cultura na era da globalização.

BIBLIOGRAFIA:

A presente bibliografia é apenas indicativa de alguns dos textos que serão necessários para o programa acima. Informação bibliográfica mais detalhada será distribuída ao longo do ano lectivo, sempre que tal seja necessário.

A obra *An Introduction to American Studies* (Malcolm Bradbury & Howard Temperley, eds.) London & New York: Longman, (3ª edição) será de aquisição obrigatória.

BÉRUBÉ, Michael, *Public Access: Literary Theory and American Cultural Politics*, London, Verso, 1994.

BILLINGTON, Ray Allen, *America's Frontier Heritage*. New York, Holt, 1966.

CAMPBELL, Neil, e Alasdair Kean (eds.), *American Cultural Studies: An Introduction to American Culture*, Routledge, 1998.

EVANS, J. Martin, *America: The View From Europe*. New York, Norton, 1976.

FISCHER, Philip (ed.), *The New American Studies*, LA, The University of California Press, 1994.

GARBER, Marjorie B., Rebecca L. Walkowitz (eds.), *One Nation Under God?: Religion and American Culture*, Harvard, Center for Literary and Cultural Studies, 1998.

GUNN, Giles, *The Culture of Criticism and the Criticism of Culture*, NY, O U Press, 1987.

- *Thinking Across the American Grain: Intellect, and the New Pragmatism*, Chicago, The U. of Chicago Press, 1992.
- HIGHAM, John, "Multiculturalism and Universalism: a History and Critique", *American Quarterly*, 45 (2), 1993, 195-219.
- HOFFMAN, Frederik J., *The 20's*. New York, The Free Press, 1965.
- ICKSTADT, Heinz et al. (eds.), *The Thirties: Politics and Culture in a Time of Broken Dreams*, Amsterdam, Free UP, 1987.
- KAMMEN, Michael, "The Problem of American Exceptionalism: A Reconsideration", *American Quarterly*, 45 (1), 1993, 1-45.
- KROES, Rob and A. PORTELLI (eds.), *Social Change and New Modes of Expression: The United States, 1910-1930*, Amsterdam, Free UP, 1986.
- KROES, Rob (ed.), *High Brow Meets Low Brow: American Culture as an Intellectual Concern*, Amsterdam, Free UP, 1988.
- KURTZ, S. e HUDSON, J. (eds.), *Essays on the American Revolution*. New York, Norton, 1973.
- LAUTER, Paul, *From Walden Pond to Jurassic Park: Activism, Culture, and American Studies*, Durham, NC, Duke UP, 2001.
- LIPSET, S. Martin, *American Exceptionalism: A Double-Edged Sword*, NY, Norton, 1996.
- LUEDTKE, Luther S. (ed.), *Making America: The Society and Culture of the United States*, Washington, D.C., USIA Forum Series, 1987.
- SUSMAN, Warren, *Culture as History: The Transformation of American Society in the Twentieth Century*. New York, Pantheon, 1984.
- TRACHTENBERG, Alan, *The Incorporation of America*. New York, Hill & Wang, 1982.
- "American Studies as a Cultural Program" in JEHLLEN, Myra & Sacvan BERCOVITCH (eds.), *Ideology and Classic American Literature*. Cambridge, Cambridge UP, 1986, pp.172-187.

CULTURA PORTUGUESA I

(Estudos Portuguese e Franceses; Port. e Ingleses; Port. e Alemães; Port. e Espanhóis)

(Dra. Zulmira Santos)

(Carga horária - 2 ou 4 horas semanais conforme a variante)

1. A corte como tema de cultura.
2. A reacção anti-jesuítica pombalina: os livros e os fantasmas.
3. A censura literária em Portugal. (Sécs. XVI-XVIII).

TEXTOS

1. Francisco Rodrigues LOBO, *Corte na Aldeia* (introdução, notas e edição de texto de J. Adriano de Carvalho), Lisboa, 1991.
Luís de Abreu e MELLO, *Avisos para o Paço*, Lisboa, 1759.
Teodoro de ALMEIDA, *O Feliz Independente do Mundo e da Fortuna*, Lisboa, 1786 (2ª ed.).
2. José de Seabra e SILVA, *Deducção Chronologica e Analytica*, Lisboa, 1767.
Origem Infecta da Relaxação moral dos denominados jesuítas, Lisboa, 1771.
Compêndio Histórico do Estado da Universidade de Coimbra no tempo da invasão dos denominados Jesuítas, Lisboa, 1772.

ESTUDOS (A bibliografia complementar será indicada ao longo do ano lectivo).

1.

- A.A. V.V., *Corte, buon governo, pubblica felicità*, Firenze, 1996
J. Adriano de CARVALHO, introdução a Francisco Rodrigues Lobo, *Corte na Aldeia*, Lisboa, 1991.
J. Adriano de CARVALHO, «A 'Corte na Aldeia' e a literatura de comportamento social» in *História Literária e Crítica*, sécs XVII-XVIII (dir. de Carlos Reis), Lisboa, 2001.
Espiritualidade e Corte (Sécs. XVI a XVIII), Porto, 1993.
Zulmira C. SANTOS, «Racionalidade de Corte e sensibilidade barroca: os 'Avisos para o Paço' de Luís de Abreu e Mello» in *Actas do primeiro Congresso Internacional do Barroco*, Porto, 1992.

2.

- A.A. V.V., *Como interpretar Pombal? No Bicentenário da sua morte*. Lisboa-Porto, 1983.
A.A. V.V., *O Marquês de Pombal e o seu tempo*, Coimbra, 1982.
Ana Cristina ARAÚJO, *O marquês de Pombal e a Universidade de Coimbra*, Coimbra, 2000.
João Lúcio de AZEVEDO, *O Marquês de Pombal e a sua época*, 2ª ed., Lisboa, 1990.
Acácio CASIMIRO, *Bibliografia de língua portuguesa sobre a Companhia de Jesus depois de 1800*, Lisboa, 1962.
António LOPES, *O Marquês de Pombal e a Companhia de Jesus*, Lisboa, 2000.

3.

- António BAIÃO, «A censura literária da Inquisição no século XVII» in *Boletim de Segunda classe da Academia das Ciências de Lisboa*, vol. 9º, 1914-15.
«A censura literária inquisitorial» in *Boletim de Segunda classe da Academia das Ciências de Lisboa*, vol. 12º, 1919.
José Timóteo da Silva BASTOS, *História da censura intelectual em Portugal*, Coimbra, 1926.
José Sebastião da Silva DIAS, *O primeiro rol de livros proibidos* (sep. da *Biblos*), Coimbra, 1963.
António FERRÃO, *A Censura literária durante o governo pombalino*, Coimbra, 1927 (sep. do «Boletim de Segunda Classe» da Academia das Ciências de Lisboa, vol. XVII. Estudos Pombalinos, 1ª série, nº3).
Maria Adelaide Salvador MARQUES, «A Real Mesa Censória e a cultura nacional» in *Boletim da Biblioteca Universitária de Coimbra*, vol. XXVI, Coimbra, 1964.
I. S. RÉVAH, *La censure inquisitoriale portugaise au XVIe*, Lisboa, 1960.
Graça Almeida RODRIGUES, *Breve história da censura literária em Portugal*, Lisboa, 1980.

CULTURA PORTUGUESA I*(Variante de Estudos Portugueses)*

(Dr. Pedro Vilas Boas Tavares)

(Carga horária - 4 horas semanais)

PROGRAMA:**I. História e corte:**

- a. o prólogo como forma de cultura no Séc. XV.
- b. a *Miscelânea* de Garcia de Resende.
- c. *Memórias quinhentistas dum procurador del-rei no Porto*.

II. Irenismo e erasmismo na cultura portuguesa.**III. Sátira e cultura na segunda metade do Século XVII.****BIBLIOGRAFIA:****I.****a) Textos**

- DIAS, Francisco - *Memórias* (Ms. n.º 553 da Biblioteca P. M. do Porto) com prefação e notas de A. Magalhães Basto, Porto, 1937.
- LOPES, Fernão - *Crónica de D. Pedro*, Introdução de Damião Peres, Porto, Liv. Civilização, 1984.
- *Crónica de D. Fernando*, ed. crítica de Giuliano Macchi, Lisboa, INCM, 1975.
 - *Crónica de D. João I*, ed. prefaciada por António Sérgio, Vols. I e II, Porto, Liv. Civilização, 1945 e 1949.
- GÓIS, Damião de - *Crónica do Príncipe D. João*, ed. crítica de Graça Almeida Rodrigues, Lisboa, Universidade Nova, 1977.
- PINA, Rui de - *Crónicas*, Porto, Lello & Irmão, 1977.
- RESENDE, Garcia - *Cancioneiro Geral* (1516), ed. de Aida Fernanda Dias, 2 Vols., Coimbra, Centro de Estudos Românicos, 1973-74.
- *Crónica de D. João II e Miscelânea*, reimpressão fac-similada da nova edição conforme a de 1798, prefaciada por Joaquim Veríssimo Serrão, Lisboa, INCM, 1991.
- ZURARA, Gomes Eanes de - *Crónica da Tomada de Ceuta*, Introdução e Notas de Reis Brasil, Lisboa, Publ. Europa-América, 1992.
- *Crónica do Conde D. Duarte de Meneses*, ed. diplomática de Larry King, Lisboa, Univ. Nova, 1978.
 - *Crónica de Guiné*, Introdução e Notas de José de Bragança, Porto, Liv. Civilização, 1973.

b) Estudos

- AMADO, Teresa - *Fernão Lopes, contador de História*, Lisboa, Ed. Estampa, 1991.
- BEAU, A. E. - *Estudos*, Coimbra, Impr. da Universidade, 1959.
- CARVALHO, Joaquim de - *Sobre a erudição de Gomes Eanes de Zurara*, in "Obra Completa", Lisboa, F.C.G., s/d. (Vol. IV).
- DIAS, Isabel - *A arte de ser bom cavaleiro*, Lisboa, Ed. Estampa, 1997.
- DINIS, A. J. Dias - *Vida e obra de Gomes Eanes de Zurara*,
- GOMES, Rita Costa - *A corte dos reis de Portugal no final da Idade Média*, Lisboa, Ed. Difel, 1995.
- GUENÉE, Bernard - *Histoire et culture historique dans l'Occident Médiéval*, Paris, Aubier, 1980.
- HIRSCH, Elisabeth Feist - *Damião de Góis*, F.C.G., Lisboa, 1987.
- LAPA, M. Rodrigues - *Lições de Literatura Portuguesa*, Coimbra, Coimbra Ed., 1964.
- MENDES, João - *Literatura Portuguesa I*, Lisboa, Ed. Verbo, 1981.
- MENESES, Maria Luísa Burmester Cabral - *Ensaio de uma edição anotada da Miscellanea de Garcia de Resende*, Porto, Faculdade de Letras, 1996
- MONTEIRO, João Gouveia - *Fernão Lopes, texto e contexto*, Coimbra, Ed. Minerva, 1988.

- PIMPÃO, A. J. da Costa - *Idade Média*, Coimbra, Atlântida, 1959.
 PORQUERAS-MAYO, A. - *El prologo como genero literario*, Madrid, CSIC, 1957.
 - *El prólogo en el manierismo y barroco españoles*, Madrid, CSIC, 1968.
 SERRÃO, Joaquim Veríssimo - *A historiografia portuguesa*, Vol. I, Lisboa, Ed. Verbo, s/d.

II.

a) Textos

- BARROS, João de - *Ropica Pnefma*, reprodução fac-similada da edição de 1532, com leitura modernizada notas e estudo de I. S. Révah, 2 vols, INIC, Lisboa, 1983.
 RESENDE, André de - *Desiderii Erasmi Roterodami Encomium* in SAUVAGE, Odette - *L'itinéraire érasmien d' André de Resende*, F.C.G., Paris, 1971.

b) Estudos

- AA.VV. - *El Erasmismo en España*, ed. de Manuel Revuelta Sañudo e Ciriaco Morón Arroyo, Santander, 1986.
 AA.VV. - *Espiritualidade e corte em Portugal (Séculos XVI a XVIII)*, Anexo V da «Revista da Faculdade de Letras /L. L.M.», Porto, 1993.
 BATAILLON, Marcel - *Erasmo y España*, F. C. E., Madrid, 1979.
 - *Études sur le Portugal au temps de l' Humanisme*, Coimbra, 1952.
 CARVALHO, Joaquim de - *Estudos sobre a Cultura Portuguesa do Séc. XV*, Coimbra, 1949.
 - *Estudos sobre a Cultura Portuguesa do Séc. XVI*, Coimbra, 1949.
 CARVALHO, José Adriano de Freitas - *O contexto da Espiritualidade Portuguesa no tempo de Fr. Bartolomeu dos Mártires, O. P., (1514-1590)*, «Bracara Augusta», Vol. XLII (1990), pp. 5-35.
 DIAS, José Sebastião da Silva - *Correntes de sentimento religioso em Portugal*, 2 vols., Coimbra, 1960.
 - *A política cultural da época de D. João III*, 2 vols., Coimbra, 1969.
 - *O erasmismo e a Inquisição em Portugal: o processo de Fr. Valentim da Luz*, Coimbra, 1975.
 MARTINS, José Vitorino de Pina - *Humanismo e erasmismo na cultura portuguesa do Século XVI*, Paris, F.C.G., 1973.
 OSÓRIO, Jorge Alves - *O humanismo português e Erasmo*, 2 vols., Porto, 1978.
 - *Humanismo e Historia*, Sep. das Actas do Congresso Internacional Humanismo Português na Época dos Descobrimientos, Coimbra, 1993, pp. 461-483.
 - *Plutarco revisitado por João de Barros*, «Ágora», 2001, pp.139-155.
 RAMALHO, Américo da Costa - *Estudos sobre a Época do Renascimento*, Coimbra, 1969.
 - *Estudos sobre o Século XVI*, Paris, F.C.G., 1980.
 SÁ, A. Moreira de - *Contribuição para o estudo de Erasmo em Portugal*, «Arquivos do Centro Cultural Português», Paris, F.C.G., 1977, pp.329-416

III.

a) Textos

- CASTRO, Francisco de - *Ronda de Lisboa*, ed. Diário de Notícias, Lisboa, 1923.
 COSTA, Padre Manuel da - *Arte de Furtar*, Lisboa, INCM, 1991 *Monstruosidades do tempo e da fortuna*, 4 vols., ed. de Damião Peres, Porto, 1938-39.

b) Estudos

- BASTO, A. Magalhães - *Da vida e dos costumes da sociedade portuguesa no Séc. XVII*, Porto, 1940.
 BRANCO, Fernando Castelo - *Lisboa Seiscentista*, Lisboa, 1990.
 BRANCO, Manuel Bernardes - *Portugal na época de D. João V*, Lisboa, 1886.
 CIDADE, Hernâni - *Lições de Cultura e Literatura Portuguesa*, Coimbra, 1975 (2.º Vol., 6.ª ed.).
 CRUZ, António - *O Porto Seiscentista*, Porto, 1942.
 DIAS, J. S. da Silva - *Portugal e a Cultura Europeia*, Coimbra, 1952
 ÉMÉRY, Bernard - *Littérature, morale et politique dans la Arte de Furtar*, «Arquivos do Centro Cultural Português», Paris, F.C.G., 1979, pp. 225-251. Coimbra, 1975 (2.º Vol., 6.ª ed.).
 MARQUES, João Francisco - *A Parenética Portuguesa e a Restauração*, 2 vols., I.N.I.C., Porto 1989.

MASSAUT, Jean Pierre - *La religion dans la société du XVIIe. siècle*, «Cahiers de Clio», 84 (1985), pp. 53-74.

MATOS, Gastão de Melo - *Panfletos do Século XVII*, Lisboa, 1946.

Obs.: Ao longo do ano, detalhadamente, facultar-se-ão indicações bibliográficas específicas.

CULTURA PORTUGUESA II

(Dr. Pedro Vilas Boas Tavares)
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Itinerário de conceitos: *revolução* e *regeneração* na cultura portuguesa oitocentista (oratória, panfleto, romance).
2. Des-ilusões e esperanças na viragem do século: da *Regeneração* à *República*. «Memórias» e «correspondências» do tempo.
3. Da *Renascença Portuguesa* à «política do espírito» do Estado-Novo:
 - a) Manifestos e polémicas.
 - b) Linhas de força da cultura portuguesa nos anos vinte e trinta.

BIBLIOGRAFIA:

Textos:

- BRAGA, Teófilo - *A Pátria Portuguesa*, Chardron, Porto, 1894.
 CHAGAS, João - *Cartas Políticas*, 5 vols, Lisboa, 1908-1910.
 CARVALHO, José Liberato Freire de Carvalho - *Ensaio histórico-político sobre a constituição e o governo de Portugal*, Paris, 1830.
 DIAS, Carlos Malheiro - *Exortação à Mocidade*, Porto, 1924.
 - *Zona de ufuões*, Lisboa, 1912.
 DINIS, Júlio - *A Morgadinha dos Canaviais*, Porto, Civilização, 1987.
 - *As Pupilas do Senhor Reitor*, Braga, Liv. Cruz, s/d.
 - *Os Fidalgos da Casa Mourisca*, Bragá, Liv. Cruz, s/d.Chardron,
 PASCOAES, Teixeira de - *Arte de ser Português*, Lisboa, 1978
 PESSOA, Fernando - *Sobre Portugal*, recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Morão, introdução e organização de Joel Serrão, Lisboa, 1979.
 - *Páginas de pensamento político*, 2 vols., Introd., organ. e notas de António Quadros, Lisboa, Europa-América, 1986.
 QUEIRÓS, Eça de - *A Cidade e as Serras*, Chardron, Porto, 1903.
 - *A Correspondência de Fradique Mendes*, Livros do Brasil, Lisboa, s/d
 - *Cartas inéditas de Fradique Mendes e mais páginas esquecidas*, Lello & Irmão, Porto, 1973.
 RELVAS, José - *Memórias Políticas*, 2 vols, Lisboa, 1977.
 TOMÁS, Manuel Fernandes - *A Revolução de 1820*, Lisboa, Ed. Caminho, 1982
 VASCONCELOS, Teixeira de - *O prato de arroz-doce*, Porto, Civilização, 1983.
Álbum das Glórias [textos de Guilherme de Azevedo e Ramalho Ortigão a desenhos de Rafael Bordalo Pinheiro], ed. fac-similada do original com prefácio de José Augusto França, Morais, Lisboa, 1969.
A Águia, Antologia, prefácio e notas de Marieta Dá Mesquita, Lisboa, Alfa, 1989.
Orpheu, ed. fac-similada, Lisboa, Contexto, 1994.
Seara Nova, Antologia, prefácio e notas de Sottomayor Cardia, Lisboa, Alfa, 1990.

Estudos:

- AA.VV. - *Do Antigo Regime ao liberalismo, 1750-1850*, org. de F. Marques da Costa, F. Contente Domingues e Nuno Gonçalo Monteiro, Lisboa, Ed. Vega, s/d.
 AA. VV. - *As grandes polémicas portuguesas*, Vol. 2, Lisboa, Verbo, 1967.
 ALMEIDA, Bernardo Pinto de - *A pintura portuguesa do século XX*, Porto, Lello Ed., 1996.
 BELCHIOR, Maria de Lourdes - *Os homens e os livros - II, Séculos XIX e XX*, Lisboa, Verbo, 1980.
 FRANÇA, José-Augusto França - *A Arte e a Sociedade Portuguesa noSéc. XX*, Lisboa, 1980.
 - *Os anos vinte em Portugal*, Lisboa, Presença, 1992.
 - *O Romantismo em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte 1993.
 HENRIQUES, Raquel Pereira - *António Ferro. Estudo e antologia*, Lisboa, Alfa, 1990.
 LEAL, Ernesto Castro - *António Ferro. Espaço Político e Imaginário Social (1918-32)*, Lisboa, Cosmos, 1994.
 LOPES, Fernando Farelo - *Poder Político e caciquismo na 1.ª República Portuguesa*, Lisboa, Estampa, 1993.

- MADUREIRA, António - *Antecedentes imediatos do Salazarismo*, Lisboa, D. Quixote, 1997.
- MATOS, Sérgio Campos - *Na génese da teoria do herói em Oliveira Martins*, in Estudos de Homenagem a Jorge Borges de Macedo, I.N.I.C., Lisboa, 1992, pp. 475-504.
- MEDINA, João, *História Contemporânea de Portugal*, 2 Vols, Lisboa, 1986
- *O Zé Povinho, caricatura do «homo lusitanus»*, in Estudos de Homenagem a Jorge Borges de Macedo, I.N.I.C., Lisboa, 1992, pp. 445-473.
- MORODÓ, Raul - *Fernando Pessoa e as «Revoluções Nacionais» europeias*, Lisboa, Caminho, 1997
- PEREIRA, José Carlos Seabra - *Decadentismo e Simbolismo na Poesia Portuguesa*, Coimbra, 1975.
- PINTO, António Costa - *Os Camisas Azuis. Ideologia, Elites e Movimentos Fascistas em Portugal (1914-1945)*, Lisboa, Estampa, 1994.
- PIRES, António Manuel Bettencourt Machado - *A ideia de decadência na geração de 70*, Ponta Delgada, 1980.
- PROENÇA, Maria Candida - *A Primeira Regeneração*, Lisboa, Livros Horizonte, 1990.
- SERRÃO, Joel Serrão - *Da "Regeneração" à República*, Lisboa, 1990.
- *Temas oitocentistas*, Lisboa, 1980.
- SILVA, Armando B. Malheiro da Silva - *Os católicos e a «República Nova» (1917-1918): da «Questão religiosa» à mitologia nacional*, «Lusitania Sacra», 2.ª Série, t. VIII/IX, Lisboa, 1996/1997, pp. 385-499.
- *Sidónio e sidonismo. História e mito*, 2 vols., Universidade do Minho, Braga, 1997.
- *A escrita (vária) da história da I República*, «Ler história», 38 (2000), pp. 197-254.
- VALENTE, Vasco Pulido - *O Poder e o Povo: a Revolução de 1910*, Lisboa, D. Quixote, 1974.
- VARGUES, Isabel Nobre - *Do "Século das Luzes" às "Luzes do Século"*, «Cultura - História e Filosofia», Vol. VI, Lisboa, 1987, pp. 529-542.

Obs.: Ao longo do ano, detalhadamente, facultar-se-ão indicações bibliográficas específicas.

ESPAÑOL II

(Dr. José Ignacio de la Torre)
(Carga horaria - 6 horas semanales)

La disciplina está orientada al desarrollo de tres áreas específicas:

I. Desarrollo de la adquisición de la base gramatical iniciada el año anterior. Para tal efecto, se abordan cuestiones teóricas que a continuación son aplicadas por medio de ejercicios.

II. Desarrollo de la expresión oral y escrita; para lo cual el alumno debe aplicar los conocimientos adquiridos citados en el punto anterior. En las horas lectivas dedicadas a tal área se da preferencia a la expresión oral, sin descuidar, no obstante, la escrita, potenciada por medio de ejercicios que los alumnos realizan en casa.

III. Explicación y descripción de un nivel lingüístico, aplicado y orientado, en la medida de lo posible, a estudiantes lusófonos. Este año se aborda la **morfología**. Los temas que se desarrollan son los siguientes:

1. Generalidades.
2. Nombre sustantivo: género y número.
3. Nombre adjetivo.
4. Articulo.
5. Pronombres personales y posesivos; demostrativos; relativos e interrogativos; indefinidos y numerales.
6. Verbo.
7. Adverbio.
8. Unidades de relación: conjunciones y preposiciones.
9. Interjección.

BIBLIOGRAFÍA (para cada una de las tres áreas):

I.

FERNÁNDEZ GARCÍA, N., y SÁNCHEZ LOBATO, J., *Español 2000. Nivel medio*, Madrid, 1992.

(El docente dará, si lo cree oportuno, material complementario).

II.

El material de trabajo es entregado oportunamente por el docente.

III.

ALARCOS LLORACH, E., *Gramática de la lengua española*, Madrid, 1994.

- *Estudios de gramática funcional*, Madrid, 1984.

- *Gramática estructural*, Madrid, 1984.

ALCINA FRANCH, J., y BLECUA, J. M., *Gramática española*, Barcelona, 1975.

ALONSO-CORTÉS - *Lingüística general*, Madrid, 1993.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA (Comisión de gramática), *Esbozo de una nueva gramática de la lengua española*, Madrid, 1973.

- *Ortografía*, Madrid, 1999, (última Ed.).

ESPAÑHOL III

(Dr. Rogelio Ponce de León Romeo)

(Carga horária - 6 horas semanais)

La disciplina está orientada de modo que se desarrolle los siguientes aspectos:

I. Profundización y ampliación de los conocimientos gramaticales adquiridos durante los años anteriores.

II. Consolidación de las expresiones oral y escrita.

III. Explicación y descripción de un nivel lingüístico, orientado a estudiantes lusófonos. Este año se aborda la **sintaxis** desde una doble perspectiva: la **función** y la **estructura** de los constituyentes oracionales. Los temas que se desarrollan son los siguientes:

1. Principios generales. Métodos de análisis sintáctico.

2. La oración simple:

2.1. Estructura del sintagma nominal (SN)

2.2. Sujeto

2.3. Objeto directo.

2.4. Objeto indirecto.

2.5. Objeto preposicional.

2.6. Atributo y predicativo.

2.7. Complemento circunstancial.

2.8. Estructura del sintagma verbal (SV).

3. La oración compleja:

3.1. Posición estructural.

3.2. Inventario de las unidades de relación y caracterización semántica.

BIBLIOGRAFÍA (de las tres áreas):**I.**

MORENO, C., y TUTS, M., *Curso de perfeccionamiento. Hablar, escribir y pensar en español*, Madrid, 1991.

MORENO GARCIA, C., *Curso superior de español*, Madrid, 1991.

II. El docente entrega en las clases el material de apoyo necesario.

III.

ALARCOS LLORACH, E., *Gramática de la lengua española*, Madrid, 1994.

ALCINA FRANCH, J., y BLECUA, J. M., *Gramática española*, Barcelona, 1975.

ALONSO-CORTÉS, M., *Lingüística general*, Madrid, 1993.

GUTIÉRREZ ORDÓÑEZ, S., *Principios de sintaxis funcional*, Madrid, 1997.

HERNANZ, M. L. y BRUCART, J. M., *La sintaxis. I. Principios teóricos. La oración simple*, Barcelona, 1987.

(El docente, si lo cree necesario, podrá ampliar durante el año lectivo la bibliografía concerniente a esta área).

ESPANHOL IV

(Dr. Rogelio Ponce de León Romeo)
(Carga horária - 6 horas semanais)

Los objetivos de la asignatura están encaminados hacia la consecución de los siguientes aspectos:

1. Dado que al discente se le supone con una competencia lingüística muy alta tanto en la comprensión como en la expresión oral y escrita, se potencian en este nivel las actitudes y capacidades críticas, adecuadas para la explicación y comentario de textos que el docente da oportunamente. Para ello, el alumno debe prepararlos de manera que analice, oralmente y por escrito, aspectos lingüísticos, estilísticos, sociales, o de otra índole que eventualmente puedan aparecer en el texto, estableciendo el contexto en que surge éste. Asimismo, tales procedimientos deben emplearse en la elaboración de un trabajo – obligatorio en todas las modalidades de evaluación–, que será presentado oralmente y por escrito, sobre una obra literaria contemporánea –preferentemente narrativa-española o hispanoamericana.
2. Se incidirá en el análisis y en la descripción de las variedades lingüísticas de carácter social del español –en especial el coloquial–, así como de las variedades dialectales peninsulares. Tales puntos no sólo se desarrollan desde un punto de vista teórico, sino que el alumno debe aplicarlos en cuestiones prácticas propuestas por el docente.
3. Se revisan los conocimientos gramaticales adquiridos los años anteriores – especialmente aspectos morfosintácticos–, a través de la traducción inversa, contrastando minuciosamente los sistemas lingüísticos del portugués y del español, así como aspectos sociolingüísticos de una y otra lengua. Como culminación de dicha tarea, el alumno debe realizar la traducción inversa de un texto literario, relativamente extenso, propuesto por el docente. Dicho trabajo es obligatorio en todas las modalidades de evaluación.

BIBLIOGRAFÍA:

- ALARCOS LLORACH, E., *Gramática de la lengua española*, Espasa Calpe, Madrid, 1994.
BRIZ GÓMEZ, A., *El español coloquial: Situación y uso*, Arco, Madrid, 1996.
- *El español coloquial en la conversación*, Ariel, Barcelona, 1998.
CALVO PÉREZ, J., *Introducción a la pragmática del español*, Cátedra, Madrid, 1994.
MATTE BON, F., *Gramática Comunicativa del español*, Edelsa, Madrid, 1995, 2 vols.
SCHLIEBEN-LANGE, B., *Pragmática lingüística*, Gredos, Madrid, 1987.

Diccionarios:

- R. A. E., *Diccionario de la lengua española*, Espasa Calpe, Madrid, 1992, 2 vols. (Edición de bolsillo)
CLAVE, *Diccionario de uso del español actual*, S. M., Madrid, 1997.
Diccionario para la enseñanza de la lengua española, Vox, Barcelona, 1995.
SANMARTÍN SÁEZ, J., *Diccionario de Argot*, Espasa Calpe, Madrid, 1998.

Bibliografía recomendada para el primer semestre:

- ALARCOS LLORACH, E., *Fonología española*, Gredos, Madrid, 1965 (8ª reimpr., 1991).
ALVAR, M. y B. POTTIER, *Morfología histórica del español*, Gredos, Madrid, 1983 (2ª reimpr., 1993).
COROMINES, J., *Diccionario crítico, etimológico, castellano e hispánico*, Gredos, Madrid, 1997, 5 vols.
FRADEJAS RUEDA, J. M., *Fonología histórica del español*, Visor, Madrid, 1997.
LAPESA, R., *Historia de la lengua española*, Gredos, Madrid, 1981 (8ª reimpr., 1995).
- “Los casos latinos: restos sintácticos y sustitutos en español”, *Boletín de la Real Academia Española* 44 (1964), pp. 57-105.
- “Unidad y variedad de la lengua española”, *Cuenta y razón* 8 (1982), pp. 21-33.

MENÉNDEZ PIDAL, R., *Manual de gramática histórica española*, Espasa Calpe, Madrid, 1940 (22ª ed., 1994).

Bibliografía recomendada para el segundo semestre:

CASADO VELARDE, M., *Introducción a la gramática del texto en español*, Arco, Madrid, 1997.

FUENTES RODRÍGUEZ, C., *Enlaces extraoracionales*, Alfar, Sevilla, 1987.

- *La sintaxis de los relacionantes supraoracionales*, Arco, Madrid, 1998.

- *La organización informativa del texto*, Arco, Madrid, 1999.

GUTIÉRREZ ORDÓÑEZ, S., "Estructuras ecuandicionales", *Gramática del español*, El Colegio de México, México, 1994.

- *Temas, remas, focos, tópicos y comentarios*, Arco, Madrid, 1997.

JIMÉNEZ JULIÁ, T., *Aproximación al estudio de las funciones informativas*, Ágora, Málaga, 1987.

NARBONA JIMÉNEZ, A., *Sintaxis española: nuevos y viejos enfoques*, Ariel, Barcelona, 1987.

ESTILÍSTICA E RETÓRICA DO PORTUGUÊS

(Dra. Isménia de Sousa)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Estilística e Retórica. Distinção de conceitos.
 - 1.1. A noção de estilo e sua evolução.
 - 1.2. O desvio estilístico. O conceito de estilema.
2. A Estilística linguística de Ch. Bally, J. Marouzeau, Ch. Bruneau, Pierre Guiraud e M. Cressot.
 - 2.1. A Estilística idealista de B. Croce, Karl Vossler e D. Alonso.
 - 2.2. A Estilística estrutural de M. Riffaterre.
3. A(s) Estilística(s) da Língua Portuguesa de M. Rodrigues Lapa e de G. Chaves de Melo.
4. A Estilística e outras disciplinas congêneres.
5. História e evolução da Retórica
 - 5.1. Da Antiguidade greco-latina até ao séc. XIX.
 - 5.2. A diversidade de conceitos de Retórica.
 - 5.3. O declínio da Retórica.
6. A recuperação da Retórica no séc. XX. A Neo-Retórica.
 - 6.1. Retórica geral e Retórica restrita.
 - 6.2. As perspectivas de R. Barthes, G. Genette e T. Todorov..
 - 6.3. O grupo de Liège.
 - 6.4. A teoria da argumentação segundo Ch. Perelman e L. Olbrechts- Tyteca.
7. Retórica e Linguística. Retórica e Poética. Retórica e Semiótica.

BIBLIOGRAFIA:

- AAVV, *Communications 16, Recherches Rhétoriques*, Paris, Seuil, 1994.
- ALBALADEJO, Tomas, *Retorica*, Madrid, Editorial Síntesis, 1989.
- AQUIEM, Michele e MOLINIÉ, G. *Dictionnaire de Rhétorique*, Paris, Le Livre de Poche, 1996.
- ARISTÓTELES, *Retórica*, Lisboa, I.N. C. M., 1998.
- BALLY, Charles, *Traité de stylistique Française*, 2 vols., Paris, Klincksieck, 1951.
- BARILLI, Renato, *Retórica*, Lisboa, Ed. Presença, 1983.
- BARTHES, Roland, *A Aventura Semiológica*, Lisboa, Edições 70, 1987.
- *Elementos de Semiologia*, Lisboa, Ed. 70, 1973.
- *O Grau Zero da Escrita*, Lisboa Ed. 70, 1973.
- *O Rumor da Língua*, Ed. 70, 1984.
- BARTHES, Roland et alii, *Linguística e Literatura*, Lisboa, Ed. 70, s/d..
- BARUCCO, P., *Elements de Stylistique*, Paris, Editions Roudil, 1979.
- CASTRO, Aníbal Pinto de, *Retórica e Teorização Literária em Portugal: do Humanismo ao Clacissismo* Centro de Estudos Românicos, 1973.
- COMBE, Dominique, *La Pensée et le Style*, Paris, Editions Universitaires, 1991
- CUNHA, Celso e CINTRA Lindley, *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, Ed. Sá da Costa, 1986.
- CRESSOT, Marcel, *O Estilo e as suas Técnicas*, Lisboa, Ed.70, 1980.
- DUCROT, Oswald e TODOROV, Tzvetan, *Dicionário Enciclopédico das Ciências da Linguagem*, 1976.
- FONTANIER, Pierre, *Les Figures de Style*, Paris, Flammarion, 1977.
- GENETTE, Gérard, *Figures I*, Paris, Seuil, 1966.
- *Figures II*, Paris, Seuil, 1969.
- *Figures III*, Paris, Seuil, 1972.
- *Fiction et Diction*, Seuil, 1991.
- GROUPE μ, *Rhétorique de la Poésie*, Paris Seuil, 1990.
- *Rhétorique Générale*, Paris, Seuil, 1990.
- *Traité du Signe Visuel (Pour une Rhétorique de l'Image)*, Paris, Seuil, 1992.
- GUIRAUD, Pierre, *La Stylistique*, Paris, PUF., 1961.
- GUIRAUD, Pierre et KUENTZ, Pierre, *La Stylistique*, Paris, Klincksieck, 1970.

- H. GUERRERO, José Antonio y G. TEJERA, M^a del Carmen, *Historia Breve de la Retórica*, Madrid Editorial Síntesis, 1994.
- GENOUVRIER, Emile et PEYTARD, Jean, *Linguística e Ensino do Português*, Coimbra, Livraria Almedina, 1974.
- JAKOBSON, Roman, *Essais de Linguistique Générale*, Paris, Les Editions de Minuit, 1963.
- *Linguística e Comunicação*, S. Paulo, Cultrix, 1970.
- *Questions de Poétique*, Paris, Seuil, 1973.
- KRISTEVA, Julia, *História da Linguagem*, Lisboa, Ed, 70, 1980.
- LAPA, M. Rodrigues, *Estilística da Língua Portuguesa*, Coimbra, Coimbra Editora, 1977.
- LAUSBERG, Heinrich, *Elementos de Retórica Literária*, Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, 1972.
- MARCHESE, A. y FORRADELLAS, J., *Diccionario de retórica, crítica y terminología literaria*, Barcelona, Editorial Ariel, 1989.
- MAROUZEAU, J. *Précis de Stylistique Française*, Paris, Masson, 1950.
- MAZALEYRAT, J. et MOLINIÉ, G. *Vocabulaire de Stylistique*, Paris, PUF., 1989.
- MELO, Gladstone Chaves de, *Ensaio de estilística da Língua Portuguesa*, Albufeira Ed. Poseidon, 1979
- MEYER, Michel, *Questions de Rhétorique: langage, raison et séduction*, Paris, Le Livre de Poche, 1993.
- *Linguagem e Literatura*, Lisboa, Usus Editora, 1992
- MOLINIÉ, G., *La Stylistique*, Paris, PUF., 1989.
- PERELMAN, Chaim e OLBRECHTS-Tyteca, Lucie, *Tratado da argumentação, a Nova Retórica*, São Paulo, Martins Fontes, 1996.
- *O Império Retórico*, Porto, Edições Asa, 1993.
- PLATÃO, *Górgias*, Lisboa, Lisboa Editora, 1995.
- PLEBE, A. e EMANUELE, P., *Manual de Retórica*, São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- REBOUL, Olivier, *La Rhétorique*, Paris PUF., 1990.
- REIS, Carlos, *Técnicas de Análise Textual*, Coimbra, Livraria Almedina, 1981.
- RIFFATERRE, Michael, *Estilística Estrutural*, São Paulo, Cultrix, 1972.
- SPITZER, Léo, *Etudes de Style*, Paris, Gallimard, 1970.
- TODOROV, T. *Teorias do Símbolo*, Lisboa, Edições 70, 1979.
- ILLERA, Alicia, *Estilística, Poética e Semiótica Literária*, 1979.

FRANÇÊS II

(Dra. Dominique Lecloux)

(Dra. Annick Perron)

(Docente a contratar)

(Carga horária - 6 horas semanais)

Objectifs

1. Approfondissement des connaissances grammaticales vers l'acquisition d'un niveau avancé
2. Connaissance du français écrit: enrichissement lexical; performances créatives.
3. Développement de l'oralité: maîtrise des situations de communication.
4. Lecture personnelle et lecture suivie: du récit au discours.

Programme

1. Perfectionnement de la compétence linguistique.
 - 1.1. Vérification des acquis et systématisation des connaissances.
 - 1.2. Repérage et mise en fichier des difficultés grammaticales rencontrées dans les textes étudiés.
 - 1.3. Étude et emploi des tournures idiomatiques.
 - 1.4. Approche des mécanismes d'incorrection lors du passage d'une langue à l'autre.
 - 1.5. Sensibilisation à la notion de variété des discours.
2. Élargissement des compétences et de la variété des discours.
 - 2.1. Atelier d'écriture (exercices à contrainte).
 - 2.2. Comptes rendus et commentaires de textes.
 - 2.3. Contraction de textes.
 - 2.4. Figures de style et exercices de style.
 - 2.5. De la phrase simple à la phrase complexe.
3. Amélioration de la compétence orale.
 - 3.1. Déchiffrage de documents.
 - 3.2. Exercices de mimétisme.
 - 3.3. Présentation de textes, exposés et débats.
 - 3.4. Jeu dramatique.
4. Approche d'un éventail large de textes courts ou longs.
 - 4.1. Lecture à voix haute et lecture suivie.
 - 4.2. Fiches de lecture.
 - 4.3. Dialogue/narration/argumentation.
 - 4.4. Recherches thématiques.

BIBLIOGRAPHIE:

A. DICTIONNAIRE:

ROBERT, P., *Le petit Robert. Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française*. Paris, Le Robert ed., 1990.

B. GRAMMAIRE:

BLANCHE-BENVENISTE, C. et al., *Grammaire Larousse du français contemporain*. Paris, Larousse, 5e ed., 1983.

C. OUVRAGES DE RÉFÉRENCE:

DUCHESNE, A.; LEGUAY, TH., *La Petite Fabrique de Littérature*. Paris, Ed. Magnard, 1984.

DUNETON, C., *La puce à l'oreille*. Paris, Livre de Poche, 1982.

GREVISSE, M., *Le Bon Usage*. Paris, Gembloux, Ed. Duculot, 12ème édition refondue par André Goose, 1986.

BIBLIOGRAPHIE COMPLÉMENTAIRE:

GREVISSE, M., *Quelle préposition?* Paris, Gembloux, Ed. Duculot, 1982.

HAUPT, J., *On ne dit pas... On dit... Fraseologia Luso-Francesa*, Lisboa, Didáctica Editora, 1980.

WAGNER, R.L.; PINCHON, J., *Grammaire du Français classique et moderne*. Paris, Ed. Hachette, 1982.

NOTE: Les lectures obligatoires seront annoncées lors du premier cours. Une bibliographie plus détaillée sera fournie dans le courant de l'année.

FRANÇAIS III

(Dra. Véronique Meron Garat)
(Mestre Martine Dreneau Rebelo de Carvalho)
(Carga horária - 6 horas semanais)

I. Objectifs

On privilégiera une approche des situations de communication dans lesquelles les étudiants pourront réinvestir et consolider leur connaissance de la langue française.

II. Contenus

1. Exploitation des structures argumentatives dans des productions écrites

- 1.1. Les stratégies argumentatives.
- 1.2. Distribution et valeur sémantique des connecteurs.
- 1.3. Modes et aspects verbaux.

2. Développement de l'oral

- 2.1. Étude et maniement des différents niveaux de langue.
- 2.2. Les modes discursifs.
- 2.3. Intonation; soulignement; emphase.

3. Compréhension et exploitation de documents en langue française

4. Travail de recherche

L'évaluation continue et périodique comprend un travail de recherche individuel.

BIBLIOGRAPHIE:

1. Dictionnaires.

- P. ROBERT & al., *Le petit Robert 1.*, Paris, S.N.L. éd., 1997 Éd. amplifiée et remaniée sous la Direction d'Alain Rey et de Josette Rey-Debove (outil personnel indispensable, commun aux quatre années de français).
 - *Le petit Robert* – CD-ROM (Sala de Referência Multimédia).
 - *Le petit Robert 2.*, Paris, S.N.L. éd., 1981 (Sala de Referência).
 - *Le grand Robert*, Paris, S.N.L. éd., 1981 (Salle Française).
 - <http://www.francophonie.hachette-livre.fr/>
 - <http://www.webencyclo.com>

2. Grammaires.

- BLANCHE-BENVENISTE C.; ARRIVÉ M.; CHEVALIER J.C. & PEYTARD J., *Grammaire Larousse du français contemporain*, Paris, Lib. Larousse dern. éd. (outil personnel indispensable, commun à la troisième et à la quatrième année)
 GREVISSE M., *Le bon Usage*, Paris, Duculot éd., 1980 (sala de leitura).
 RAPENNE BOTELHO, A.P., *Traité de Grammaire française*, Porto, Edições ASA, 1989 (Salle française).
 WAGNER, A., & PINCHON W., *Grammaire du français classique et moderne*, coll. H.U., Paris, Hachette éd., 1989 (Lectorat de français).

3. Expression écrite et orale.

- B. DUPRIEZ, Gradus, *Les procédés littéraires (dictionnaire)*, coll. 10/18, Paris U.G.E., 1984.
 BOURDET, J.F., *Le système temporel du français*, Le Français dans le Monde n°244, oct. 91, pp.54-64 (salle française).
 DUCHESNE, A. & LEGUAY, T., *La petite fabrique de Littérature*, Paris, Magnard éd., 1984
 JEOFFROY-FAGGIANELLI, P., PLAZOLLES, L.R., *Techniques de l'expression et de la communication*, coll. U.I.F., Linguistique française, Paris, Nathan éd., 1975
 GABAY, M., *Guide d'expression orale*, coll. Références, Paris, Larousse éd., 1986 (salle française)
 MIKOLACZAK-THYRION, F., *La dissertation aujourd'hui*, col. L'Esprit des mots, Paris/Louvain-la-Neuve, Duculot éd., 1990.

4. Oeuvres au programme

Les titres des oeuvres au programme seront communiqués aux étudiants au début de l'année académique.

FRANÇÊS IV

(Dr. Serge Abramovici)

(Dra. Regina Abramovici)

(Carga horária - 2 a 6 horas semanais de acordo com Ramo e Variante)

I. Objectifs

Approfondissement et réinvestissement des connaissances acquises dans les niveaux antérieurs appliquées à une analyse comparative de traductions.

Maîtrise syntaxique et stylistique de la langue française à l'occasion d'une production écrite développée au long de l'année scolaire.

Consolidation du maniement de la langue orale et exploitation de stratégies argumentatives.

Initiation à la recherche et à ses méthodes pour l'analyse d'un texte.

II. Contenus/Activités

1. Comparaison de traductions.
2. Production écrite: atelier d'écriture.
3. Lecture suivie.
4. Débats oraux et dramatisations
5. Travail de recherché (l'évaluation continue comprend un travail de recherche individuel)

BIBLIOGRAPHIE:

ROBERT, P. et alii, *Le nouveau Petit Robert*, Paris, S.N.L., 1996.

BLANCHE-BENVENISTE, C., ARRIVÉ, M., CHEVALIER, J.C., & PEYTARD, J., *Grammaire Larousse du français contemporain*, Paris, Larousse 1988.

DUCHESNE, A., LEGUAY, T., *La petite fabrique de Littérature*, Paris, Magnard, 1984.

WAGNER, A., & PINCHON, W., *Grammaire du français classique et moderne*, Coll. H.U., Paris, Hachette, 1962 .

Les titres des œuvres au programme seront communiqués aux étudiants au début de l'année académique.

Les références bibliographiques complémentaires seront communiquées aux étudiants lors des cours.

NOTE: Les lectures obligatoires seront annoncées lors du premier cours. Une bibliographie plus détaillée sera fournie dans le courant de l'année.

HISTÓRIA DO RENASCIMENTO E DO HUMANISMO

(Prof. Doutor José Adriano de Freitas Carvalho)

(Carga horária - 4 horas semanais; 2 horas semanais em Port/Alemão - Ramo Científico 4º ano)

I.

1. Do Humanismo «cívico» aos «Studia Humanitatis»
2. Textos literários e interpretações da Pintura.

II. A «descoberta» das Antiguidades:

1. raridades, ruínas e textos:
 - 1.1. A «nova» arqueologia;
 - 1.2. A «nova» *bibliotheca*;
 - 1.3. Do *De Vita Solitaria* ao *otium* do *studiolo*.
2. Os mitos do Egípto:
 - 2.1. Hieroglifos e emblemas;
 - 2.2. Isis e Osíris. Os apartamentos Borgia.

III. Dos Medici de Florença aos Medici de Roma (ou de Lourenço, o Magnífico a Clemente VII).

IV. O «regresso» de Hermes e o ocultismo no Renascimento:

1. Marsilio Ficino (*De Vita*).
2. Cornelio Agrippa (*De Occulta Philosophia*).
3. T. Campanella (*La Città del Sole*).

BIBLIOGRAFIA:

Textos

- AGRIPPA, Cornelio, *La Filosofia Occulta*, Roma, Ediz. Mediterranee, 1991.
 - *Filosofia Oculta*, Buenos Aires, 1978.
- ALCIATO, Andrea, *Emblematum Liber*, Augusta Vindelicorum, 1531.
 - *Emblemas* (ed. Santiago Sebastián), Madrid, Akal, 1985.
- CAMPANELLA, Tommaso, *La Città del Sole. Civitas Solis* (edizione Complanare del manoscritto della prima redazione italiana -1602 - e della ultima edizione a stampa - 1637). Trad., apparati critici, note di commento e appendici a cura di Tonino Tornitore, Milano, Eiz. Unicopli, 1998.
 - *A Cidade do Sol*, Lisboa, Guimarães Editores, s.a. (v. eds.)
- CASTIGLIONE, Baldassare, *Il Libro del Cortegiano*, Garzanti Editor
 - *O Cortesão*, S. Paulo, Martins Fontes, 1997.
- FICINO, Marsilio, *De Vita* (a cura di Albano Biondi e Giuliano Pisani), Edizione Biblioteca dell'Imagie, Podernone, 1991.
- HORAPOLO, *Hieroglyphica* (ed. de Jesús María González de Zárate), Madrid, Akal, 1991.
- PETRARCA, Francesco, *De Vita Solitaria* (ed. Guido Martellotti; trad. Italiana de Antonietta Bufano), Torino, Einaudi, 1955 (1977).
 - *La Vida Solitaria* (trad. Anónima del siglo XV, ed. e notas de P. M. Cátedra) in *Petrarca, Obras*, Madrid, Ediciones Alfaguara, 1978 (pág.349-366).
- TRIMEGISTO, Hermes, *Obras Completas* (ed. bilingue), Sevilla, Muñoz Moya y Montraveta Editores, 1984.

Nota 1: Os estudos considerados pertinentes para cada um dos pontos do programa serão aconselhados ao longo do curso.

Nota 2: Dadas algumas dificuldades de acesso, alguns dos textos apontados estarão à disposição dos estudantes na Oficina Gráfica da Faculdade.

HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

(Mestre Maria Clara Ferreira de Araújo Barros)

(Dra. Maria Helena Pinto Novais Paiva)

(Carga horária - 4 horas semanais)

0. Introdução.

- 0.1. Para uma teoria geral da mudança linguística - alcance e limites das diversas correntes da linguística histórica: da constituição do método histórico-comparativo ao estruturalismo diacrónico de Martinet.
- 0.2. Conexões entre a linguística histórica e outras correntes da Linguística: a perspectiva generativista relativamente à mudança linguística; a linguística computacional e as suas aplicações ao tratamento electrónico dos textos; incidências da sociolinguística de Labov na renovação da linguística histórica.
- 0.3. Objecto e método da linguística histórica. Fontes para o conhecimento do passado linguístico. Crítica do testemunho.

1. Do Latim ao Português proto-histórico.

- 1.1. Caracterização pragmática, sociolinguística e linguística do latim vulgar; principais traços fonéticos e fonológicos, morfológicos, sintácticos e lexicais que o distinguem do latim clássico.
- 1.2. A Romanização da Península Ibérica: caracterização do "bloco ibérico" no âmbito da România; a fragmentação linguística da Península. Substratos e superstratos.
- 1.3. A individualidade linguística do noroeste peninsular; características inovadoras do romance setentrional, em contraste com o romance moçárabe. Consequências linguísticas da reconquista e sua repercussão no panorama dialectal português.

2. O português medieval.

- 2.1. Problemas postos pela periodização em linguística histórica: flutuação, tendências dominantes e padrão linguístico.
- 2.2. Sistema vocálico (tónico e átono); hiatos; terminações nasais; sistema consonântico; traços morfológicos e sintácticos característicos; importações lexicais.
- 2.3. A deslocação para sul do centro do poder e do padrão linguístico. Principais evoluções: resolução de hiatos por crase, ditongação ou interposição de consoante; convergência de terminações nasais; alterações na morfologia nominal e verbal; a evolução do léxico, designadamente quanto às importações latinas.

3. O Português clássico e moderno.

- 3.1. Traços fonéticos e morfológicos inovadores: a simplificação do sistema de sibilantes; o problema da redução das vogais átonas. Conexões entre dialectologia e história da língua: o testemunho das áreas dialectais conservadoras, do português do Brasil e dos crioulos. A acção da analogia na regularização dos paradigmas.
- 3.2. Definição crescente do padrão linguístico e redução progressiva da flutuação linguística; alteração das concepções de escrita (da dominante fonológica à dominante etimológica); relatinização do idioma: substituição de formas vernáculas por formas eruditas, importação culta de formas latinas clássicas. As informações dos gramáticos quinhentistas sobre a língua do seu tempo, a transformação das atitudes relativas à língua e das práticas linguísticas.
- 3.3. Evoluções posteriores ao século XVI: no plano fonético: simplificação da africada representada graficamente por ch; palatalização de <s> implosivo; diferenciação do ditongo <ei>. Evolução dos sistemas pronominal e verbal relativamente à 5ª pessoa. Evolução do léxico ao longo do período: perdas e ganhos; tipologia das importações linguísticas. A reforma ortográfica de 1911.

BIBLIOGRAFIA:**0.1. 0.2. 0.3.**

- LABOV, W., *Principles of Linguistic Change*. Vol. I "Internal Factors", Oxford / Cambridge (MA), Blackwell 1994; Vol. II Social Factors, Id., 2001
- LABOV, W., *Sociolinguistics Patterns*, University of Pennsylvania Press. 1973; trad. francesa: Sociolinguistique, Paris, Minuit, 1976.
- MARTINET, A., *Economie des Changements Phonétiques (Traité de Phonologie Diachronique)* (1955), 3ª ed., Berna, A. Frank, 1976; trad. espanhola, Madrid, Gredos, 1974.
- MEILLET, A., *La Méthode Comparative en Linguistique Historique* (1924), Paris, Champion, 1970.
- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e, *Sobre a mudança linguística: uma revisão histórica*, "Boletim de Filologia", T. XXVI, 1980/81, p. 83-99.

1.1. 1.2. 1.3.

- CÂMARA, J. Mattoso, *História e Estrutura da Língua Portuguesa*, 4ª ed., Rio de Janeiro, 1985.
- CASTRO, I., *Curso de História da Língua Portuguesa*. Lisboa, Universidade Aberta, 1991.
- LAUSBERG, H., *Linguística Românica*, Trad., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1974.
- MAIA, C. de Azevedo, *História do Galego-Português. Estudo linguístico da Galiza e do Noroeste de Portugal desde o séc. XIII ao séc. XVI*, Coimbra, 1986.
- NETO, S. da Silva, *História da Língua Portuguesa* (1952), 3ª ed., Rio de Janeiro, Presença, 1979.
- TEYSSIER, P., *História da Língua Portuguesa*, Trad., Lisboa, Sá da Costa, 1982.

2.1. 2.2. 2.3.

- CINTRA, L. F. Lindley, *Les anciens textes portugais non-littéraires, classement et bibliographie. Observations sur l'orthographe et la langue de quelques textes non littéraires galiciens-portugais de la seconde moitié du XIIIe siècle*, "Revue de Linguistique Romane", XXVII, 1963, p. 40-58; p. 59-77.
- NETO, S. da Silva, *A constituição do Português como língua nacional*, "Arquivos da Universidade de Lisboa", XIX, 1960, p. 103-116.
- NUNES, J. J., *Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa (Fonética e Morfologia)*, 6ª ed., Lisboa, Liv. Clássica Editora, 1980.
- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e, *Estruturas Trecentistas: Elementos para uma gramática do Português Arcaico*. Lisboa, Imprensa Nacional, 1989.
- WILLIAMS, E. D., *Do Latim ao Português. Fonologia e Morfologia Histórica da Língua Portuguesa*, Trad., Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1975.

3.1. 3.2. 3.3.

- CARVALHO, J. G. Herculano de, "Sincronia e diacronia nos sistemas vocálicos do crioulo cabo-verdiano", *Estudos linguísticos, II*, Coimbra, Atlântida, 1969, p. 75-103.
- CARVALHO, J. G. Herculano de, "Contribuição de "Os Lusíadas" para a renovação da Língua Portuguesa", *Estudos Linguísticos, III*, Coimbra, Coimbra Editora, 1984, p. 77-123.
- CINTRA, L. F. Lindley, *Estudos de Dialectologia Portuguesa*, Lisboa, Sá de Costa, 1983.
- TEYSSIER, P., *La Langue de Gil Vicente*, Paris, Klincksieck, 1959.

Dicionários

- COROMINAS, J. e PASCUAL, J. A., *Diccionario Crítico Etimológico Castellano y Hispánico*, 5 vols., Madrid, Gredos, 1980-3.
- CUNHA, A. G. da, *Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa*, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1996.
- MACHADO, J. Pedro, *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, 5 vols., 7ª ed., Lisboa, Livros Horizonte, 1995.

INGLÊS II

(Dr. Alan Dawber)

(Dra. Aurora Peixoto)

(Dra. Elena Zagar Galvão)

(Dr. Ian Rowcliffe)

(Dr. Vanessa Esteves)

(Carga horária - 6 horas semanais)

COURSE MATERIAL AND CONTENT

1. Texts will be available (obtainable from the *Oficina Gráfica*) at the beginning of October 2001 with supplements added during the academic year.
2. The following grammar book will be used:

GREENBAUM, Sydney and QUIRK, Randolph, *A Student's Grammar of the English Language*. London, Longman, 1990.

It should be noted that the above book is essential for the course. We will, however, be using grammar materials from various sources so as to help students gain insight into different grammatical concepts. It is also essential to have a copy of:

- a) McCARTHY, Michael and O'DELL, Felicity, *English Vocabulary in Use*. Cambridge, Cambridge University Press, 1994.
3. A good monolingual dictionary is also required. *The Longman Dictionary of Contemporary English* is recommended.
4. Extensive Reading: to be announced. Please consult your class teacher for details.

I. Aims:

1. To consolidate pre-advanced English and develop a grasp of language components and communicative skills to an advanced level.
2. To encourage both learner independence and co-operation.
3. To concentrate equally on accuracy, fluency and communicative competence, so that students feel motivated to use and study English with interest and confidence.

II. Evaluation:

This will be divided into two parts: ORAL evaluation (listening, speaking, presentations on topics, storytelling, debates, oral exam on set books) and WRITTEN evaluation (reading, essay writing, grammar and vocabulary tests). In all three modes of evaluation (continual, periodic and final), 50% of the mark will be allotted to each part. A more detailed description of the weighting within each 50% will be given at the beginning of the year.

III. Year II in the Four-year English Course

It is our intention that students of English in LLM courses at FLUP should achieve a level and command of English which equips them to be competent teachers, translators or professionals in other fields involving English. We propose to follow the themes, language components and writing skills outlined below.

Themes:

- SLAVERY AND SLAVE MENTALITIES
- TRAVEL

Text types to be practised:

Narrative-descriptive essays, argumentative essays, summaries, newspaper stories.

Grammar and Vocabulary Components:

1. NOUNS and DETERMINERS

2. PRONOUNS
3. ADJECTIVES and ADVERBS (including collocation and order of adjectives)
4. The SEMANTICS and GRAMMAR OF ADVERBIALS
5. PHRASAL VERBS and PHRASAL NOUNS
6. REPORTED SPEECH
7. WORD FORMATION, SENTENCE STRUCTURING and SYNTHESIS
8. CONNECTORS and COHESIVE DEVICES
9. IDIOMATIC EXPRESSIONS

In addition to the above we will continue improving PRONUNCIATION (word and sentence stress, intonation, rhythm, etc.), and the use of the Phonetic Alphabet will be revised, reviewed and practised with special emphasis on vowels and diphthongs.

NOTE: Worker students should contact the teacher to be sure they get supplementary materials for the Texts and further information about the set books for extensive reading. They are also advised to make contact with a student who attends classes to keep up with what goes on in the classroom.

INGLÊS III

(Mestre Albina Silva)

(Dr. Alan Dawber)

(Dr. Jonathan Lewis)

(Dr. Gordon Gramms)

(Dra. Linda Weinrich)

(Carga horária - 6 horas semanais)

I. COURSE THEMES.

1. Urban and Rural Life.
2. Law & Order; Crime.
3. The European Union and Nationalisms.
4. Nature: Human beings and their Environment.

II. AIMS OF COURSE.

The English III Course is designed to assist students in developing their Productive and Receptive skills and their *active* vocabulary, fluency and structural accuracy, in the context of a communicative approach. There is also an academic input, especially regarding grammar, which will be taught by means of an Online Computer Course. **Students will be expected to do a lot of reading for themselves.**

III. EVALUATION.

This will be divided into two parts; phonic skills incorporating listening, speaking and conversing, and graphic skills, (reading, writing and corresponding). In CONTINUAL EVALUATION, 50% of the marks will be allotted to each part. (In PERIODIC and FINAL EVALUATION, the Listening// Dictation component forms part of the written exam.) For 'Contínua' students, there may be an oral and written project.

IV. PROGRAMME:

A) This will be **THEME-BASED**, (see (I) above), the themes being used as a peg on which to hang language work on the FOUR SKILLS, with vocabulary also being related to these themes. "Textos" will be supplied for each theme studied, available from "Oficina Gráfica". There is also a Writing Skills Texto, and *seven* study guides related to the Online Grammar Course. Additional handouts will be given during the academic year.

B) It will also be **GRAMMAR-BASED**. [One aim of this year's grammar is that it should lead to a greater understanding of how to manipulate spoken and written discourse]. There will be some TENSE REVISION and a resumé of the Grammar learnt in Year 2. We will concentrate on the *complex sentence* and *most* of the following areas will be studied:

1. the NOUN PHRASE.

- 1.1. Pre-modification and post-modification, including Relative clauses.
- 1.2. Nominalization

2. the VERB PHRASE & the ADVERBIAL .

- 2.1. Extended VERB PHRASES.
- 2.2. Adverbs & Adverbials.
- 2.3. Cohesive Devices, (including *conjuncts* and *conjunctions*).
- 2.4. Phrasal & Prepositional Verbs; Free combinations.

3. the CLAUSE.

- 3.1. Review of clause elements and structure.
- 3.2. Compound & Complex sentences, co-ordination & subordination.
- 3.3. Nominal clauses.- various types.
- 3.4. Adverbial clauses (other than Conditionals).
- 3.5. Conditional clauses.
- 3.6. Finite and Non-finite clauses.

4. TEXT GRAMMAR.

- 4.1. Coherence (logical organisation) and Cohesion (linking ideas).
- 4.2. Mood (indicative, imperative, subjunctive etc.).
- 4.3. "It" & Existential "There" constructions; Cleft sentences; Extraposition.
- 4.4. Fronting & Inversion.

C) The Programme will also be SKILLS-BASED:

1. **READING:** authentic texts in modern English.
2. **WRITING:** compositions of various types, primarily *descriptive* and *argumentative*.
There may also be a written project related to themes covered.
3. **SPEAKING:** oral competence will be developed through activities such as group work, simulations, discussions, oral presentations of projects, and debates. Pronunciation skills will be practised, and the Phonetic Alphabet revised.
4. **LISTENING:** activities based on audio and video recorded texts.

V. REQUIRED/RECOMMENDED BOOKS. * = required

Students must select a work of 20th century literature to read, from a list to be supplied at the beginning of the 1st semester. These books will link with the themes for the year. *The final oral and a piece of written work will be based on the reading of the book.*

Themes: "Britain in Close-up", MCDOWELL, David, Pearson Education Ltd, 1999.

Grammar: "A Student's Grammar of the English Language", GREENBAUM, S & QUIRK, R, Longman, 1990. *
Rediscover Grammar with CRYSTAL, David (Revised Edition), Longman.

Dictionaries: A good English-English dictionary is *essential* at this stage: We recommend:
either: The Collins English Dictionary, Collins, 4th Edition, 2000
or: The Concise Oxford Dictionary, 10th Edition, OUP
or: Chambers English Dictionary (latest edition), Chambers

INGLÊS IV

(Dra. Catherine Evangelista)

(Dra. Clara Kulmacz)

(Dr. David Davis)

(Dr. Nicolas Hurst)

(Carga horária - 2 a 6 horas semanais de acordo com o Ramo e a Variante)

I. GRAMMAR**A. Revision and Review:**

1. the verb phrase
2. the nominal phrase
3. the clause complex
4. verb and adjective complementation

B. Focus and Development:

1. theme, focus and information structure
2. cohesion, coherence and text

Work here will focus on identifying and analyzing examples containing errors, of interest in themselves and also from a point of view of mother tongue/foreign language contrasts. Stylistic analysis will also be considered. Particular attention will also be paid to “false friends”, and the notions of “error”, “correctness” and “acceptability”.

II. READING**A. Comprehension and Vocabulary**

Students will work from “textos” based on the topics of:

First Semester: Science and Technology (focus on: Information Technology and Human and Food Genetics)

Second Semester: The English Speaking World (focus on: Language Development and Varieties)

Included will be authentic material from various sources related to:

1. skills

- a. skimming and understanding gist
- b. scanning for specific information
- c. close reading for identifying full meaning and for development of critical reasoning, literary appreciation and composition

2. language components

- a. vocabulary and idiom
- b. spelling and punctuation
- c. grammar in context
- d. style and register

While much of the reading material will be closely linked to the specific English Four topic areas, it is hoped that there will be some cross-referencing to other skills areas (essay writing, debates etc) as well as more generally to other LLM areas (of vocational relevance) without excluding the possibility that reading may also be pleasurable and informative.

The programme of study will reflect a semestral division based on a 40 hour teaching grid allied to the number of hours implicit in the system of evaluation undertaken, itself dependent on the general conditions laid down in the Guia. This programme will be presented at the beginning of the academic year for discussion with students

B. About English

The Second Semester will largely be devoted to work about the English language to provide students of English Four with a historical perspective which illuminates current thinking of issues such as language development, language variety, language prejudices etc. The course will consist of a series of worksheets and support texts aimed at ensuring coverage and the development of classroom discussion. The input material will be videos from the series “The Story of English” by McCrum, R. et al, London, Faber and Faber/BBC Books, 1992 (revised edition) as well as other associated

materials in the form of a “texto”. Students may also consider an alternative resource: “The English Language” by David Crystal (London, Penguin, 1988). Worksheets will be provided for this book on-line at the FLUP website. Students may download and complete these worksheets before sending them via electronic mail to their respective teachers.

III. WRITING

Written work will vary in length and type across a range from summaries (based on statistical or scientific information), to full length essays on different aspects of social situations (generally a discursive approach so that students explore the complexities of an issue and offer a reasoned view), and narratives based on factual or fictional events. The written work will be linked thematically to the English Four topics but geared to students’ career interests and creative talents.

IV. PHONETICS AND PHONOLOGY

There will be work on sound/spelling relationships centered on such features as homophones, homonyms and the like, as well as a focus on areas of particular difficulty for Portuguese speakers of English. Knowledge of the IPA will be required for this work. In addition suprasegmental analysis will be encouraged through work on the areas of stress, rhythm and intonation. Rhetorical and literary aspects will be given some consideration. Students should consider buying and/or referring to a practical guide such as Roach, P., “English Phonetics and Phonology”, London, CUP, 1991.

V. AURAL/ORAL ABILITY

Work in this area of the programme will be strongly linked to the topic areas prescribed for reading comprehension so that there is thematic common ground across different skills. Activities could include listening comprehension, dictations, debates, presentations, songs, prerecorded exercises, short talks and/or projects, role plays, simulations, play reading, acting, dramatization, etc.

VI. BOOKS

Although there is no text book as such, students **MUST** have:

a) a good grammar book; recommended are:

GREENBAUM, S. and QUIRK, R., *A Student's Grammar of the English Language*, Harlow, Longman. 1990.

or

DOWNING, A. and LOCKE, P., *A University Course in English Grammar*, Hemel Hempstead, Prentice Hall, 1992.

b) a good, etymological, encyclopaedic dictionary; recommended is:

The Collins English Dictionary, London, Harper Collins, 1991.

c) Extensive Reading: McCRUM, R. et al “*The Story of English*” London, Faber and Faber 1992.

CRYSTAL, D. *The English Language*. London, Penguin, 1988 may be considered an alternative text for self-access learning with on-line support.

VII. EVALUATION

Evaluation procedures are laid out in the “Guia” and students are responsible for finding out the details which are relevant to their particular case. Options available will depend largely on class size and will be decided in the first month of term, as according to the regulations published in the “Guia”.

VIII. NOTE

Worker students should contact their subject teacher to be sure they get all supplementary materials and information relevant to the teaching programme. They are also advised to contact a student who attends classes regularly to keep up with what has been taught in class.

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

(Dr. Blandina Lopes)

(Dr. Fernando Evangelista Bastos)

(Dr. Nuno Fadigas)

(Dra. Maria João Couto)

(Dra. Maria João Leite de Castro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Problemática Histórica e Sociológica

1.1. A complexidade do fenómeno educativo

1.1.1. A configuração polissémica do termo *educação*.

1.1.2. A educação enquanto sistema, processo e produto.

1.1.3. As extensões actuais do termo *educação*.

1.1.4. As antinomias da educação.

1.2. Génese e desenvolvimento dos modelos educativos escolares.

1.2.1. Matrizes culturais da educação contemporânea

1.3. Os desafios lançados à educação no final do século XX : *a sociedade educativa*.

1.4. A Educação como direito social e humano.

1.4.1. Fundamentos históricos e desenvolvimento dos direitos humanos.

1.4.2. A relação intrínseca entre o direito à educação e o surgimento da escola como instituição.

1.5. A institucionalização escolar da educação.

1.5.1. Algumas teses sobre o estatuto da escola como lugar de formação humana.

1.5.2. A crise dos postulados fundamentais que sustentam o sistema escolar.

1. A Problemática Pedagógica.

1.1. Principais perspectivas de classificação das correntes pedagógicas.

1.2. As diferentes correntes pedagógicas: modelos e finalidades

1.2.1. A especificidade da pedagogia tradicional: seu sentido e actualidade.

1.2.2. Condições de emergência e de permanência da Escola Nova.

1.2.3. O sentido contemporâneo do projecto e seu valor educativo. Fundamentos da pedagogia do projecto, da pedagogia ambiental e da pedagogia intercultural.

2. A Problemática Epistemológica.

2.1. Aspectos da evolução recente da investigação educacional.

2.2. A especificidade da problemática epistemológica no contexto educativo escolar e não escolar.

2.2.1. O processo de definição da educação como objecto de estudo científico.

2.2.2. Do pluralismo das Ciências da Educação à possibilidade de uma Ciência específica da Educação.

BIBLIOGRAFIA:

A. A. V. V., *A Educação do Futuro, O Futuro da Educação*, Porto, Ed. Asa, 1996.

- *Educação um tesouro a descobrir*, Porto, Ed. Asa, 1996.

AVANZINI, G., *A pedagogia no século XX*, Lisboa, Moraes, 1978.

CARVALHO, A., *Epistemologia das Ciências da Educação*, Porto, Afrontamento, 3ª ed., 1988.

- *A educação como projecto antropológico*, Porto, Afrontamento, 1993.

- *Utopia e Educação*, Porto Editora, 1994.

- *A Contemporaneidade como Utopia*, Porto, Afrontamento, 2000.

CARVALHO, A. (dir. e colab.), *Filosofia da Educação: Temas e Problemas*, Porto, Afrontamento, 2000.

- *Educação e Limites do Direitos Humanos*, Porto, Porto Editora, 2000.

MIALARET, G., *As Ciências da Educação*, Lisboa, Moraes, 1976.

NOT, L.; BRU, M. (sob direcção de), *Où va la pédagogie du projet?*, Toulouse, Ed. Universitaire du Sud, 1987.

NOT, L. (sob direcção de), *Une science spécifique pour l'éducation?*, Toulouse, Publi. de L'Univ. de Toulouse-le-Mirail, 1984.

NOT, L., *Les pédagogies de la connaissance*, Toulouse, privat, 1979

QUINTANA CABANAS, J. M., *Teoria de la education- concepción antinómica de la education*, Madrid, Dykinson, 1995.

RESWEBER, J. P., *Les pédagogies nouvelles*, Paris, P.U.F., 1986.

LATIM II - A*(Estudos Portugueses / Estudos Portugueses-Franceses / Estudos Portugueses-Espanhóis)*

(Dra. Ana Paula Quintela)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Fonética histórica**1. Fenómenos do vocalismo:**

- 1.1. Mudanças qualitativas e quantitativas em sílaba final e não-final.
- 1.2. Evolução dos ditongos.
- 1.3. Contração de vogais.
- 1.4. Alternância vocálica.

2. Fenómenos do consonantismo:

- 2.1. Dissimilação.
- 2.2. Evolução esporádica do *d* inicial arcaico e alternância *d/l* em certos radicais.
- 2.3. Explicação da presença do *f* medial em algumas palavras latinas.
- 2.4. Evolução da gutural sonora com apêndice labial.

II. Morfologia histórica

1. Flexão de *Deus, Iuppiter, senex, uis*.
2. Formação dos perfeitos verbais.

III. Etimologia e evolução fonética e semântica de palavras ocorrentes nos textos para tradução**IV. Métrica**

1. Hexâmetro dactílico.

V. Introdução à Eneida

1. O século de Augusto.
2. Vida e obra de Virgílio.
3. A epopeia e a sua simbologia.
4. O binómio lenda/verdade histórica.
5. Interesse histórico e dramático da *Eneida*.
6. Simbiose entre o *homerismo* e o *alexandrinismo*.

VI. Tradução e comentário de alguns passos da Eneida.

1. Ideias morais e políticas dos Romanos (*fides, pietas, mos maiorum, libertas, labor, uirtus, clementia*).
2. Influência da *Eneida* em *Os Lusíadas*.

BIBLIOGRAFIA:

- BAYET, J., *Littérature Latine*, Paris, Armand Colin, 1964.
- BOYANCÉ, P., *La Religion de Virgile*, Paris, Presses Universitaires de France, 1963.
- CAMPS, W.A., *An Introduction to Virgil's Aeneid*, Oxford University Press, 1969.
- ERNOUT, A., *Morphologie Historique du Latin*, Paris, Klincksieck, 1953.
- ERNOUT - THOMAS, *Syntaxe du Latin*, Paris, Klincksieck., 1964.
- GRANT, M., *O Mundo de Roma*, Lisboa, Arcádia, 1967.
- HARRISON, S. J., *Oxford Readings in Vergil's Aeneid*, Oxford University Press, 1990.
- KENNEY (Ed.), *The Cambridge History of Classical Literature II - Latin Literature*, Cambridge University Press, 1982.
- MEDEIROS, Walter de Sousa, *A outra face de Eneias*, "Humanitas", XXXIII-XXXIV (1981-1982), 81-94.
- MONTEIL, P., *Éléments de Phonétique et de Morphologie du Latin*, Paris, Fernand Nathan, 1970.
- NIEDERMANN, M., *Précis de Phonétique Historique du Latin*, Paris, Klincksieck, 1968.
- PLESSIS – LEJAY, *Oeuvres de Virgile*, Paris, Librairie Hachette

^A
PARATORE, E., *Virgilio*, Firenze, Sansoni, 1961.

ROCHA PEREIRA, M. H., *Estudos de História da Cultura Clássica II - Cultura Romana*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

SELLAR, W. Y., *The Roman Poets of the Augustan Age. Virgil*, Oxford University Press, 1941.

LATIM II - B

(Estudos Portugueses e Ingleses / Estudos Portugueses e Alemães)

(Mestre Marta Isabel de Oliveira Várzeas Seabra Pereira

Ana Maria Guedes Ferreira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Morfologia

1.1. Flexão nominal:

1.1.1. substantivos de tema em -i, -e e -u.

1.1.2. adjetivos da segunda classe e graus.

1.1.3. pronomes: demonstrativos e indefinidos.

1.1.4. participípios.

1.2. A flexão verbal:

1.2.1. tempos de *Perfectum* (modo Indicativo e Infinitivo; voz activa e passiva).

1.2.2. *Inflectum* (Conjuntivo).

1.2.3. Imperativo.

2. Sintaxe

2.1. Subordinação:

2.1.1. subordinadas (de Indicativo): comparativa.

2.1.2. oração infinitiva.

2.2. O Conjuntivo em orações independentes.

BIBLIOGRAFIA:

1. Os textos a estudar serão indicados aos alunos em momento oportuno.

2. Dicionários:

ERNOUT, A.-MEILLET, A., *Dictionnaire Etymologique de la Langue Latine*, Paris, Klincksieck, 1932.

FERREIRA, A. Gomes, *Dicionário de Latim-Português*. Porto, Porto Editora, s.d.

- *Dicionário de Português-Latim*, Porto, Porto Editora, 1976.

GAFFIOT, F., *Dictionnaire illustré Latin-Français*. Paris, Hachette, 1978.

HAMMOND, N. G. L. - SCULLARD, H. H., *Oxford Classical Dictionary*. Oxford, OUP, 1987.

- *Oxford Latin Dictionary*, Oxford, Clarendon Press, 1968-1982.

TORRINHA, F., *Dicionário Latino-Português*, 2ª ed., Porto, Porto Editora, 1942.

- *Dicionário Português-Latino*, 2ª ed., Porto, Ed. Domingos Barreira, 1939.

3. Gramáticas e afins:

ERNOUT, A.: THOMAS, F., *Syntaxe Latine*, 3ª ed., Paris, Klincksieck, 1972.

FIGUEIREDO, J.N. e ALMENDRA, M. A., *Compêndio de Gramática Latina*, Porto, Porto Ed., 1977.

FONSECA, C.A. Louro, *Sic itur in Urbem. Iniciação ao Latim*, 6ª ed., Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos, 1992.

MONTEIL, P., *Éléments de Phonétique et de Morphologie du Latin*, Paris, Nathan, 1984.

4. Literatura e Cultura:

BAYET, J., *Littérature Latine*, Paris, Armand Colin, 1965. (1980).

PARATORE, E., *História da Literatura Latina*, Lisboa, F. C. G., 1987.

PEREIRA, M. H., *Estudos de História da Cultura Clássica, vol. II - Cultura Romana*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

ROSTAGNI, A., *Storia della Letteratura Latina*, 3 vols., Torino, UTET, 1964.

LÍNGUA E CULTURA NEERLANDESA

(Mestre Jeroen Dewulf)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. LÍNGUA

Visa-se em primeiro lugar um domínio prático da língua. Grande importância será dada à capacidade comunicativa, quer oral quer escrita.

O estudo da gramática limitar-se-á às exigências estabelecidas pela *Nederlandse Taalunie* para o nível elementar (*Elementaire Kennis*).

2. CULTURA

Será estudada sumariamente a história dos Países Baixos (*Nederlanden*) e a situação social, cultural e política nos Países Baixos actuais (*Nederland*) e na Flandres (*Vlaanderen*). Estudar-se-á a história política e cultural de cidades holandesas e flamengas.

Será estudado igualmente a história da língua e da literatura neerlandesa, tanto na Europa como na Ásia (Indonésia), América (Suriname) e África (África do Sul).

BIBLIOGRAFIA:

- BOSSIER, W./MIRALDINA, B., *Standaard woordenboek Nederlands-Portugees; Portugees-Nederlands*, Antwerpen-Den Haag: Sdu Uitgeverij, 1998.
- JANSSENS, G./VANNISSELROY, H. J., *Retour Amsterdam-Brussel: Nederland en Vlaanderen in thema's*, Groningen: Wolters-Noordhoff, 1990.
- KOSSMANN-PUTTO, J.A./KOSSMANN, E.H., *The Low Countries*, Rekkem: Ons Erfdeel, 1995.
- VANDEPUTTE, O./CRESPO FABIÃO, L., *O neerlandês - Língua de vinte milhões de holandeses e flamengos*, Rekkem: Ons Erfdeel, 1993.

LÍNGUA PORTUGUESA

(Prof. Doutor Salvato Trigo)

(Carga horária - 2 horas semanais)

1. Do Latim à Lusofonia: apontamentos da História da Língua Portuguesa.
 - 1.1. Do Latim vulgar ao romance do noroeste peninsular.
 - 1.2. Os primeiros documentos em galaico-português.
 - 1.3. As primeiras gramáticas.
 - 1.4. Situação actual: a emergência de diferentes normas.
 - 1.4.1. Português Europeu, Português Brasileiro.
 - 1.5. Os crioulos portugueses.
2. Da predicação à frase.
 - 2.1. Algumas questões sintácticas, semânticas e pragmáticas da Gramática do Português.
3. Representação da linguagem verbal:
 - 3.1. Discurso oral vs. discurso escrito.
 - 3.2. Tipologia dos discursos.
4. Mecanismos de estruturação discursiva.
 - 4.1. Textualidade.
 - 4.2. Coesão e coerência.
 - 4.2.1. Marcadores de coerência/coesão discursiva.
 - 4.3. Informatividade.
5. A interpretação dos discursos.
 - 5.1. Evolução do conceito de significado.
 - 5.2. Da semântica da palavra à semântica do discurso.
 - 5.3. Mecanismos de inferência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA*:

- CAMPOS, Maria Henriqueta Costa e XAVIER, Maria Francisca (1991) – *Sintaxe e Semântica do Português*. Lisboa, Universidade Aberta.
- CASTRO, Ivo (1991) – *Curso de História da Língua Portuguesa*. Lisboa, Universidade Aberta.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley (1984) – *Nova Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa, Sá da Costa.
- FARIA, Isabel, et al., Eds. (1996) - *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*. Lisboa, Caminho.
- FONSECA, Fernando Venâncio Peixoto (1985) – *O Português entre as Línguas do Mundo: situação, história, variedades*. Coimbra, Almedina.
- MATEUS, Maria Helena Mira, et al. (1989) – *Gramática da Língua Portuguesa*, 2ª ed.. Lisboa, Caminho.
- PERES, João A. e Mória, Telmo (1995) – *Áreas Críticas da Língua Portuguesa*. Lisboa, Caminho.
- TEYSSIER, Paul (1980) – *Histoire de la langue portugaise*. Paris, Presses Universitaires de France (Que sais-je ? . (Trad. Port.: Lisboa, Sá da Costa, 1990).
- VILELA, Mário (1999) – *Gramática da Língua Portuguesa*, 2ª ed. Coimbra, Almedina.

* Bibliografia suplementar será indicada ao longo do curso.

LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) – ESPANHOL*(Estudos Portugueses)*

(Dr. Rogelio Ponce León)

(Carga horária - 4 horas semanais)

PROGRAMA

1. Fonética española. Revisión y ampliación.
2. Los modos verbales: (1) Usos indicativo. (2) Usos del modo subjuntivo. (3) El modo condicional. (4) El modo imperativo. La negación del imperativo.
3. Verbos irregulares. Revisión y ampliación.
4. Adjetivos y pronombres demostrativos y posesivos. Revisión y ampliación.
5. Oraciones condicionales.
6. Artículo y pronombres personales. Revisión y ampliación.
7. Estilo directo e indirecto.
8. La voz pasiva.
9. Expresión de la causa, de la consecuencia y del tiempo.
10. Expresión de la finalidad y de la concesión.
11. Expresión de la comparación, del tiempo, del lugar y del modo.
12. Formas no personales del verbo. Revisión y ampliación.
13. Perífrasis verbales. Revisión y ampliación.

Objetivos:

- a) Perfeccionar la comprensión y la expresión oral y escrita, por medio de artículos periodísticos y de textos literarios contemporáneos.
- b) Profundizar en los conocimientos gramaticales adquiridos para alcanzar el punto anterior.
- c) Iniciación a la traducción inversa, a través de oraciones y de textos literarios elementales.

BIBLIOGRAFÍA:

- GARCÍA FERNÁNDEZ, N. y SÁNCHEZ LOBATO, J., *Español 2000. Nivel medio*. Madrid, 1993.
- ALARCOS LLORACH, E., *Gramática de la Lengua Española*. Madrid, 1994.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA, *Ortografía*. Madrid, 1974.
- ALONSO MORO, J., *Verbos españoles*. Madrid, 1989.
- SANTOMAURO, A., *Practicar y consultar la gramática. Español, lengua extranjera*. Barcelona, 1994.

LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) – FRANCÊS
(*Estudos Portugueses*)
(Dra. Annick Perron)
(Carga horária - 3 horas semanais)

OBJECTIFES GENERAUX.

(cf. le programme de Lingua viva I)

OBJECTIFES PARTICULIERS.

- a) Perfectionner la compétence orale.
- b) Structurer sa pensée (à l'écrit et à l'oral)
- c) Enrichir le lexique par des recherches systématiques.
- d) Elargir la compétence écrite. Produire de l'écrit en l'organisant.
- e) Perfectionner la compétence écrite (de la phrase simple à la phrase complexe)

I. THEMATIQUE.

I. EN FRANCE

- 1.1. La France plurielle
- 1.2. Régions - Grandes villes.
- 1.3. Tourisme - Loisirs.
- 1.4. Organisation administrative et politique.
- 1.5. Chômage
- 1.6. Médias
- 1.7. Immigration
- 1.8. Conflits sociaux
- 1.9. Actualité française et internationale.

II. ACTIVITES ORALES ET ECRITES;

1. Exposés, débats, point de vue, analyse de textes.
2. Repérage de niveaux de langue.
3. Sensibilisation à la notion de variété de discours.
4. Étude et emploi de tournures idiomatiques
5. Entraînement à l'écrit: construire des textes structurés
6. Technique d'expression: le résumé et le commentaire de textes
7. Présentation de livres, d'essais ou d'articles de presse.
8. Exercices de recherches lexicales
9. Exercices de perfectionnement des connaissances grammaticales

BIBLIOGRAPHIE:

ROBERT, P. - Le petit Robert. Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française.
Paris, Le Robert ed. 1993

GREGOIRE M., THIEVENAZ O. - Grammaire progressive du français. CLE international
1995.

Une bibliographie complémentaire sera fournie en début d'année.

La presse française ainsi que des documents sonores et visuels pourront être consultés à l'Instituto de Estudos Franceses, à la Faculté (Torre B - 3º Piso)

LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) - ITALIANO*(Estudos Portugueses)*

(Dr. Giuseppe Mea)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. I pronomi relativi.
2. Aggettivi e pronomi interrogativi.
3. Il condizionale.
4. Il modo congiuntivo.
5. L'uso dei modi.
6. La concordanza dei tempi e dei modi.
7. La forma passiva.
8. La forma impersonale.
9. Il modo imperativo.
10. Il periodo ipotetico.
11. Il discorso diretto e indiretto.
12. Aggettivi e pronomi indefiniti.
13. L'avverbio.
14. La congiunzione.
15. Le consonanti geminate.

BIBLIOGRAFIA:

CHIUCHIU, A.; MINCIARELLI, M.; SILVESTRINI, M., *In Italiano*, Vol. II, Perugia, 1988.

LINGUÍSTICA ALEMÃ

(Mestre Thomas Hüsgen)

(Carga horária - 2h semanais; 4h semanais em Est. Port./Alemães - Ramo Científico 3º ano)

Dieses Fach ist in erster Linie für Studenten des “Ramo Educacional” gedacht, da versucht werden soll, diesen Studenten ein geeignetes Instrumentarium in die Hand zu geben, um die deutsche Sprache besser zu verstehen, mit dem Ziel, sie selbst einmal so effizient wie möglich zu lehren. Die Darstellung der Formen, Strukturen und Funktionen sprachlicher Mittel sollen die Lernertätigkeiten im Sinne einer Lerner-Grammatik fördern und gewährleisten können. Bei dieser Sprachbeschreibungskonzeption wird besonders auf die lernpsychologischen Kategorien der Verstehbarkeit, der Behaltbarkeit und der Anwendbarkeit Wert gelegt.

I. Grammatiktheoretische Perspektiven im DaF-Unterricht

1. Strukturbegriff.
2. Phonologie (Anwendungsmöglichkeiten für den DaF-Unterricht)
3. Grundlagen der Satzanalyse.
4. Dependenzgrammatik.
 - 4.1. Begriff der Valenz.
 - 4.2. Valenz des Verbs.
 - 4.2.1. Begriff der Verbvalenz.
 - 4.2.2. Das Verb als strukturelles Zentrum.
 - 4.2.3. Ergänzungen des Verbs.
 - 4.3. Satzmodelle.
 - 4.3.1. Verbale Satzmodelle.
 - 4.4. Einführung in den Gebrauch eines Valenzwörterbuches im Unterricht.
 - 4.5. Die Didaktisierung der DVG für den DaF-Unterricht.

II. Satzübergreifende Strukturen

1. Einführung in die Textlinguistik
2. Analyse der Textstruktur
 - 2.1. Der Satz als textuelle Grundeinheit.
 - 2.2. Grammatische Bedingungen der Textkohärenz.
 - 2.3. Thematische Bedingungen der Textkohärenz.
 - 2.4. Grundformen der thematischen Entfaltung.
3. Textfunktionen.
 - 3.1. Sprechhandlungskonzepte.
 - 3.2. Textuelle Grundfunktionen.
4. Textlinguistik in der Literatur am Beispiel einer “Linguistik des Sinns” nach E. Coseriu.

Anmerkung: In den praktischen Seminaren soll der eingeführte, theoretische Stoff von den Studierenden unter Berücksichtigung der didaktischen Aspekte vertieft werden, so daß sie sich in der Lage sehen, das Material später selbst im Unterricht anzuwenden.

BIBLIOGRAPHIE:

- BRINKER, K., *Linguistische Textanalyse. Eine Einführung in Grundbegriffe und Methoden.* Berlin, 1988.
- BÜHLER, H. u.a., *Linguistik I. Lehr- und Übungsbuch zur Einführung in die Sprachwissenschaft,* Tübingen, 1970.
- COSERIU, E., *Textlinguistik. Eine Einführung.* Tübingen, 1981.
- ENGEL, U., *Syntax der deutschen Gegenwartssprache,* Berlin, 1977.
- *Deutsche Grammatik,* Heidelberg, 1988.
- FISCHER, H.-D./UERPMANN, H., *Einführung in die deutsche Sprachwissenschaft. Ein Arbeitsbuch,* 1990.
- FRANCO, A. C., *Descrição linguística das partículas modais no português e no alemão,* Coimbra, 1991.

- GIPPER, H., *Sprachwissenschaftliche Grundbegriffe und Forschungsrichtungen. Orientierungshilfen für Lehrende und Lernende*, München, 1978.
- GROSS, H., *Einführung in die Germanistische Linguistik*, München, 1990.
- GROSS, H./ Fischer, K.(Hrsg.), *Grammatikarbeit im DaF- Unterricht*, München, 1990.
- HERINGER, H. J., *Lesen - lehren - lernen. Eine rezeptive Grammatik des Deutschen*, Tübingen, 1988.
- *Deutsche Syntax. Dependentiell*, Tübingen, 1996.
- IMHASLY, B., MARFURT, B., PORTMANN, P., *Konzepte der Linguistik*, Wiesbaden, 1979.
- JACOBS, J. u.a. (Hrsg.), *Syntax. Ein internationales Handbuch zeitgenössischer Forschung*, Berlin, 1993.
- LINKE, A./NUSSBAUER, M. /PORTMANN, P. R., *Studienbuch Linguistik*. Tübingen, 1991.
- PELZ, H., *Linguistik für Anfänger*, Hamburg, 1984.
- RALL, M./ENGEL, U./RALL, D., *DVG für DaF. Dependenz-Verb- Grammatik für Deutsch als Fremdsprache*, Heidelberg, 1977.
- SOWINSKI, B., *Textlinguistik. Eine Einführung*, Stuttgart 1983.
- TARVAINEN, K., *Einführung in die Dependenzgrammatik*. Tübingen, 1981.
- WEINRICH, H., *Textgrammatik der deutschen Sprache*, Mannheim, 1993.

HILFSMATERIAL ZUR DEPENDENZGRAMMATIK:

- Verben in Feldern. Valenzwörterbuch zur Syntax und Semantik deutscher Verben*, Helmut Schumacher (Hrsg.), Berlin, 1986.
- Valenzlexikon Deutsch-Rumänisch*, U. ENGEL et alii, Heidelberg, 1976.

LINGUÍSTICA APLICADA

(Prof.ª Doutora Fernanda Irene Fonseca)

(Carga horária - 2 horas semanais; 4 horas semanais em Est. Port. - Ramo Científico 3º ano)

OBJECTIVOS

Tendo como objectivo global suscitar nos estudantes uma consciência das relações dinâmicas que se estabelecem entre a formação teórica no campo das Ciências da Linguagem e a sua futura prática como professores de língua, este programa visa, mais especificamente:

- (i) caracterizar o âmbito de estudo da Linguística Aplicada, discutindo algumas questões inerentes ao seu estatuto epistemológico e avaliando criticamente os cinquenta anos de história da 'aplicação' da Linguística ao ensino de línguas;
- (ii) perspectivar as relações entre teoria linguística e prática didáctica no quadro de uma abordagem enunciativo-pragmática do funcionamento da língua;
- (iii) promover uma reflexão, de matriz linguístico-cognitiva, conducente à compreensão do conteúdo e alcance (do objecto e dos objectivos) do ensino da língua materna;
- (iv) explorar aspectos da análise do texto/discurso que possam fundamentar uma concepção do ensino da língua materna como pedagogia do funcionamento discursivo.

Módulo 1

Linguística Aplicada?

- 1.1. Viabilidade e sentido de uma distinção entre Linguística teórica/descritiva e Linguística aplicada.
- 1.2. Domínios de aplicação da Linguística: enumeração e breve apresentação.
- 1.3. Especificidade do conceito de "aplicação" no domínio das Ciências Humanas.
- 1.4. Breve história (e avaliação crítica) da aplicação da Linguística ao ensino de línguas estrangeiras.
- 1.5. Linguística e ensino da língua materna: Linguística aplicada ou Linguística implicada?

Módulo 2

Ensino da língua materna: do objecto aos objectivos

- 2.1. Linguagem, língua, enunciação. O Homem na língua.
 - 2.1.1. Enunciação e coordenadas enunciativas. A "subjectividade" da linguagem.
 - 2.1.2. Dimensão cognitiva da actividade linguística. A língua como sistema modelizante do real.
 - 2.1.3. Dimensão accional da linguagem. A interacção verbal. Pluralidade e especificidade dos discursos.
 - 2.1.4. Da noção de competência linguística à de competência discursiva.
- 2.2. Do conhecimento da língua ao ensino da língua: como instituir pedagogicamente a língua em **objecto de ensino-aprendizagem**.
 - 2.2.1. Contestação de uma concepção instrumental da linguagem.
 - 2.2.2. Transparência funcional e opacidade cultural da língua.
 - 2.2.3. A sensibilização à língua enquanto objecto de estudo e análise e também de fruição.
- 2.3. Funções da linguagem e **objectivos do ensino da língua materna**: a complementaridade entre objectivos de natureza cognitiva e objectivos de natureza comportamental em correlação com a inseparabilidade entre a função interna e as funções externas da linguagem.
- 2.4. Síntese dos objectivos do ensino-aprendizagem da língua materna: aquisição de uma **posse activa da língua**, de um **saber acerca da língua** e de uma **capacidade de fruição da língua**.

Módulo 3

O ensino da língua materna como pedagogia do funcionamento dos discursos

- 3.1. A linguagem como **actividade discursiva**: a análise de discursos como estudo dos processos de produção (e recepção) subjacentes aos produtos verbais.
- 3.2. A vocação discursiva da linguagem e suas marcas na estrutura da língua.

- 3.3. A textualidade como característica básica da linguagem: a unidade texto/discurso, unidade originária da produção verbal.
- 3.4. O lugar do "ensino da gramática" numa pedagogia do funcionamento dos discursos.
- 3.5. Perspectivas de exploração didáctica.

Módulo 4

Para uma pedagogia da escrita

- 4.1. A aquisição de competências no âmbito da escrita/leitura como centrais no ensino-aprendizagem da língua materna.
- 4.2. A escola e a escrita
 - 4.2.1. A escola como quadro institucional não só da iniciação como também do treino e consolidação do uso escrito da língua.
 - 4.2.2. Relance diacrónico sobre a oscilação entre o predomínio relativo do escrito e do oral na pedagogia da língua.
- 4.3. Avaliação histórica, socio-cultural e funcional da importância da escrita.
- 4.4. Consciencialização da especificidade relativa dos usos oral e escrito da língua.
 - 4.4.1. Apresentação dos principais traços opositivo entre escrita e oralidade.
 - 4.4.2. Avaliação da pertinência dos traços apontados no sentido de relativizar alguns aspectos da oposição oral/escrito.
- 4.5. Estratégias didácticas e atitudes pedagógicas tendentes a valorizar e tornar eficaz a pedagogia da escrita.
- 4.6. Articulação da pedagogia da escrita com outras actividades específicas da aula de língua materna

Módulo 5

Para uma pedagogia integrada da língua e da literatura

- 5.1. Língua e literatura, uma relação ontológica
 - 5.1.1. Reflexividade e autotelicidade da língua
 - 5.1.2. A função poética no âmbito das funções da linguagem. Dimensões lúdico-afectivas da actividade linguística.
 - 5.1.3. Função narrativa ou evocativa: o uso da linguagem como forma de acesso a mundos possíveis alternativos
 - 5.1.4. Virtualidades heurísticas e lúdico-catárticas da produção/recepção da ficção.
 - 5.1.5. A literatura como lugar da plenitude funcional da língua.
- 5.2. O lugar do texto literário na aula de língua materna.
 - 5.2.1. Crítica à concepção tradicional do texto literário como exemplo de boa linguagem e objecto de veneração.
 - 5.2.2. Da exemplaridade à funcionalidade; da veneração à fruição.
 - 5.2.3. Sensibilização à língua e sensibilização ao texto literário: um processo único.
- 5.3. A competência literária como alargamento e intensificação de todas as competências que o falante actualiza ao usar a língua.
 - 5.3.1. A competência literária como competência textual e metatextual.
 - 5.3.2. Dimensões cognitivas da competência literária: a literatura como forma de conhecimento.

: BIBLIOGRAFIA (*)

- AA. VV. - *Didáctica da Língua e da Literatura, Vol. I, Coimbra, Almedina, 2000*
- AA. VV. - *Actas das I Jornadas Científico-Pedagógicas de Português, Coimbra, Almedina, 1999*
- AMOR, E. - *Didáctica do Português. Fundamentos e metodologia*, Lisboa, Texto Editora, 1993
- BENVENISTE, E. - *Problèmes de Linguistique Générale, I*, Paris, Gallimard, 1966
- BENVENISTE, E. - *O Homem na Linguagem*, Lisboa, Vega Universidade, 1992
- BOUTON, C. - *La Linguistique Appliquée*, Paris, P. U. F., 1978
- CARVALHO, J. Herculano - *Teoria da Linguagem, Tomo I, Coimbra, Atlântida., 1967*
- DELGADO MARTINS, R. (org.)- *Para a Didáctica do Português. Seis Estudos de Linguística*. Lisboa, Colibri, 1992

- FARIA, I. Hub et al. (orgs.), *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1996
- FONSECA, F.I. e J. - *Pragmática Linguística e Ensino do Português*, Coimbra, Almedina, 1977 (reimpressão 1990)
- FONSECA, F. I. - *Gramática e Pragmática. Estudos de Linguística Geral e de Linguística Aplicada ao Ensino do Português*, Porto, Porto Editora, 1994.
- FONSECA, F. I. - "Da inseparabilidade entre o ensino da língua e o ensino da literatura" in *Didáctica da Língua e da Literatura*, Vol. I, Coimbra, Almedina, 2000
- FONSECA, F.I., org. - *Pedagogia da Escrita. Perspectivas*, Porto. Porto Editora, 1994
- FONSECA, J.-*Linguística e Texto/Discurso. Teoria, Descrição, Aplicação*, Lisboa, ICALP, 1992
- GIRARD, D. - *Linguística Aplicada e Didáctica das línguas*, Lisboa, Editorial Estampa, 1975
- HAGÈGE, C. - *L'Homme de Paroles. Contribution linguistique aux sciences humaines*, Paris, Fayard, 1985; trad. port. *O Homem Dialogal*, Lisboa, Edições 70, 1990
- HALLIDAY, M.A.K - *Spoken and written language*, Oxford University Press, 1985
- REYES, G. - *La Pragmática Lingüística*, Barcelona, Montesinos, 1990.
- SANTOS, B. S. - *Um discurso sobre as ciências*, Porto, Edições Afrontamento, 1987
- SANTOS, B. S.- *Introdução a uma Ciência Pós-Moderna* Porto, Edições Afrontamento, 1989
- SEIXO, M. A. - "O escândalo do ensino do Português" in *Estão a assassinar o Português?*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983
- SILVA, V. AGUIAR - "Língua materna e sucesso educativo" in *Diacrítica*, nº 3-4, 1987
- SILVA, V. AGUIAR - "O texto literário e o ensino da língua materna" in *Actas do Congresso sobre a Investigação e Ensino do Português*, Lisboa, ICALP, 1989

(*) Serão fornecidas, ao longo do curso, outras indicações bibliográficas mais específicas

LINGUÍSTICA PORTUGUESA I

(Prof.^a Doutora M.^a da Graça Lisboa Castro Pinto)

(Mestre Raul Ribeiro de Almeida)

(Dra. Carla Almeida)

(Dr. Simão Cardoso)

(Dra. Susana Cabeleira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. *Abordagem do aspecto fonético das línguas naturais.*
 - 1.1. As suas três perspectivas de estudo.
 - 1.1.1. Produção/articulação do som por parte do emissor: *fonética articulatória.*
 - 1.1.1.1. O papel do tracto vocal: órgãos que o integram e respectivas funções.
 - 1.1.2. A emissão sonora enquanto produto: *fonética acústica.*
 - 1.1.2.1. Ressonadores e filtros: os formantes.
 - 1.1.3. Audição/percepção do som por parte do receptor: *fonética perceptiva.*
 - 1.1.3.1. Papel do ouvido e do cérebro na audição/percepção/ discriminação/descodificação da cadeia sonora.
 - 1.1.4. Inter-relação das três perspectivas enunciadas.
 - 1.1.5. Transcrição fonética: símbolos fonéticos/exercícios de aplicação.
 - 1.1.5.1. Transcrição larga e estreita: a variedade-padrão e outras.
 2. *Os sons e a sua importância na comunicação.*
 - 2.1. *Fonologia: o seu estatuto teórico.*
 - 2.1.1. A fonologia do português à luz das várias teorias linguísticas:
 - 2.1.1.1. *Estruturalista-funcionalista* - o *fonema* como feixe de traços distintivos.
 - 2.1.1.2. *Distribucionalista* - o *fonema* como classe de sons.
 - 2.1.1.3. *Generativista* - o *segmento fónico*: da representação fonológica à representação fonética.
 - 2.1.1.3.1. Universais fonéticos e binarismo.
 - 2.1.1.3.2. Regras fonológicas e suas implicações morfofonológicas.
 3. *Morfologia: delimitação do seu objecto e considerações sobre a sua autonomia.*
 - 3.1. *Morfologia flexional do português* à luz das teorias linguísticas referidas em 2.1.1..
 - 3.1.1. *Estruturalista*: categorias morfológicas e flexão.
 - 3.1.1.1. Flexão nominal: género e número.
 - 3.1.1.2. Flexão verbal: tempo e modo, número e pessoa.
 - 3.1.1.3. Flexão pronominal - sua especificidade: os casos.
 - 3.1.2. *Distribucionalista*: caracterização das formas morfológicas.
 - 3.1.2.1. Análise em constituintes imediatos e distribuição.
 - 3.1.3. *Generativista*: releitura das regras morfofonológicas referidas em 2.1.1.3.2..
 - 3.1.3.1. Flexão nominal: género e número.
 - 3.1.3.2. Flexão verbal: formas do presente e formas do passado.
 - 3.2. *Formação de palavras*: enquadramento teórico.
 - 3.2.1. Perspectiva *descritivista*.
 - 3.2.2. Perspectiva *generativista*.

BIBLIOGRAFIA:

- BARBOSA, J. Morais, *Études de Phonologie Portugaise*, 2^a ed., Évora, Universidade, 1983.
 - *Introdução ao Estudo da Fonologia e Morfologia do Português*, Coimbra, Almedina, 1994.
- BLOOMFIELD, *Language*, New York, Holt, Rinehart & Winston, 1933 (Existe tradução francesa: *Le langage*, Paris, Payot, 1970).
- CÂMARA, JR., Mattoso, *Para o Estudo de Fonémica Portuguesa*, Rio de Janeiro, Padrão Editora, 1977.
 - *Estrutura da língua portuguesa*, 9^a ed., Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1979.
 - *Problemas de linguística descritiva*, 9^a ed, Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1978.
- CARVALHO, J.R., *Teoria da linguagem*, Coimbra, Atlântica Ed., 2, 1974.
- CATFORD, J.C., *A Pratical Introduction to Phonetics*, Oxford, Clarendon Press, 1988.

- CHOMSKY, N.; HALLE, M., *The Sound Pattern of English*, New York, Harper and Row, 1968. (Existe trad. francesa Parte I e IV: *Principes de Phonologie Générative*, Paris, Seuil, pp. 25-44 e selecção de extractos cap. III, pp. 111-168).
- CLARK, John; YALLOP, Colin, *An Introduction to Phonetics and Phonology*, Oxford, Basil Blackwell, 1990.
- CUNHA, C.; CINTRA, L., *Nova gramática do português contemporâneo*, Lisboa, Sá da Costa, 1984.
- DENES, Peter B.; PINSON, Elliot N., *The Speech Chain - The Physics and Biology of spoken language*, New York, Anchor Press, 1973.
- DURAND, Jacques, *Generative and Non-Linear Phonology*, London, Longman, 1990.
- FONTAINE, J., *Le Cercle Linguistique de Prague*, Paris, Mame, 1974.
- FRANÇOIS, Denis, "La Notion de Norme en Linguistique. Attitude Descriptive. Attitude Prescriptive", in: Martinet, Jeanne (org.) - *De la Théorie Linguistique à l'enseignement de la Langue*, Paris, Presses Universitaires de France, pp. 153-168.
- GLEASON, H. A., *An Introduction to Descriptive Linguistics*, New York, Holt, Rinehart & Winston, Inc., 1955 (Existe tradução portuguesa: *Introdução à Linguística Descritiva*, Lisboa, F.C.C.).
- GRAMMONT, M., *Traité de Phonétique*, 6ª ed., Paris, Librairie Delagrave, 1960.
- JAKOBSON, R., "Phonologie et phonétique", in *Essais de Linguistique Générale*, Paris, Ed. Minuit, 1963, pp. 103-157.
- JAKOBSON, R.; FANT, C.G.M.; HALIE, M., *Preliminaries to Speech Analysis*, MIT, 1951.
- LACERDA, A.; HAMMARSTROM, G., *Transcrição Fonética do Português Normal*, in "Revista do Laboratório de Fonética Experimental", Universidade de Coimbra, vol. I, 1952, pp. 119/135.
- LADEFODEG, P., *Elements of Acoustic Phonetics*, Chicago, The University of Chicago Press, 1962.
- *A Course in Phonetics*, 2ª ed., New York, Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1982.
- *Preliminaries to Linguistic Phonetics*, reimp. Chicago, The University of Chicago Press, 1981.
- LÉON, P.; et alii, *La Phonologie*, Paris, Klincksieck, 1977.
- MARCHAND, F. (org.), *La Norme Linguistique*, Paris, Delagrave, 1982.
- MARTINET, A., *Eléments de Linguistique Générale*, 3ª ed., Paris, Armand Colin, 1967.
- MATEUS, M. H. MIRA, *Aspectos da Fonologia Portuguesa*, 2ª ed., Lisboa, INIC, 1982.
- MATTHEWS, P. H., *Morphology: an Introduction to the Theory of Word-structure*, Cambridge University Press, 1974.
- STRAKA, G., *Album Phonétique*, Québec, Les Presses de l'Université de Laval, 1965.
- TROUBETZKOY, N. S., *Principes de phonologie*, Paris, Klincksieck, 1976.
- VIANA, A. R. Gonçalves, *Estudos de fonética portuguesa*, Lisboa, Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1973.

LINGUÍSTICA PORTUGUESA II

(Estudos Portugueses / Ingleses)

(Prof.ª Doutora Fátima Oliveira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Questões Gerais I

1. Conhecimento da língua e uso da língua;
2. A gramática como modelo formal de representação do conhecimento linguístico.
3. O domínio empírico da sintaxe e da semântica; a selecção de dados.

II. Estrutura de Constituintes e Categorias Sintácticas

1. Categorias e formas de representação estrutural. Categorias lexicais e funcionais.
2. Relações estruturais entre constituintes, funções sintácticas e ordem de palavras.
3. Estrutura interna das categorias sintácticas: especificadores e complementos. Adjuntos.

III. O Léxico

1. Questões gerais sobre semântica lexical. A decomposição lexical e os postulados de significação.
2. Predicado e estrutura argumental: predicados verbais e não-verbais. A representação estrutural das estruturas argumentais. A noção semântica de modificador.
3. O conteúdo semântico dos papéis temáticos. A questão dos verbos de elevação.

IV. Frase e Proposição

1. Frase simples e frase complexa: sua caracterização.
2. O conceito de proposição em semântica. Relações semânticas.
3. Transitividade e intransitividade. As construções inacusativas.
4. Níveis de representação sintáctica.
5. Movimento de constituintes por substituição e por adjunção.
6. Algumas construções de subordinação. As completivas.

V. Questões sobre referência nominal

1. Classes de nomes e sua representação sintáctica.
2. Tipos de referência nominal: nomes próprios, descrições definidas e indefinidas. Distingão entre pressuposição e asserção.
3. Expressões quantificacionais e referência nominal. As ambiguidades de escopo.
4. Algumas questões sobre anáfora, referência e co-referência.
5. Referência e sentido.

VI. Tempo, Aspecto e Modo

1. Classes aspectuais dos predicados. Os operadores aspectuais.
2. Tempo, tempos gramaticais e advérbios de tempo.
3. Questões de tempo e de modo em frases simples e em frases complexas. Frases completivas. Frases temporais, condicionais e causais.
4. Relações entre tempo/aspecto, classes de nomes e referência nominal. As frases genéricas.

VII. Questões Gerais II

1. Variedades do português: algumas observações.
2. A articulação léxico/sintaxe e sintaxe/semântica
3. A significância informacional e cognitiva da linguagem verbal.

BIBLIOGRAFIA:

- BARBOSA, J. Soares – *Grammatica Philosophica da Lingua Portuguesa ou Principios da Grammatica Geral Applicados á Nossa Linguagem*, Lisboa, Typografia da Academia Real das Sciencias, 5ª edição, 1871.
- BOSQUE, I. (org.) – *Tiempo y Aspecto en Español*, Madrid, Ediciones Cátedra, 1990.

- BOSQUE, I e DEMONTE, V. (orgs.) *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*, Madrid, Real Academia Española, Espasa, 1999. Vols 1, 2 e 3.
- COSTA CAMPOS, M. H. e XAVIER, M.F. – *Sintaxe e Semântica do Português*, Lisboa, Universidade Aberta, 1991.
- CUNHA, C. e L. F. LINDLEY CINTRA – *Nova gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, Ed. João Sá da Costa, 1984.
- DUARTE, I. e BRITO, A.M. – “Sintaxe” in FARIA, I. H.; PEDRO, E. R.; DUARTE, I.; GOUVEIA, C. (orgs.) – *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1996, p.247- 302.
- FONSECA, J. – *Estudos de Sintaxe - Semântica e Pragmática do Português*, Porto, Porto Editora, 1993.
- HERNANZ, M.L. e BRUCART, J. – *La Sintaxis I. Principios Teóricos. La oración Simple*. Barcelona, E. Crítica, 1987.
- LARSON, R. E. SEGAL, G. – *Knowledge of Meaning. An Introduction to Semantic Theory*. Cambridge, Massachusetts, A Bradford Book, The MIT Press, 1995.
- LOPES, O. – *Gramática Simbólica do Português (um esboço)*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2ª edição, 1972.
- LYONS, J. – *Semantics*, vols. 1 e 2, Cambridge, Cambridge University Press, 1977; trad. portuguesa do vol. 1: *Semântica*, Presença; trad. francesa vol. 2: *Sémantique Linguistique*, Larousse, 1979.
- MATEUS, M. H.; BRITO, A. M.; DUARTE, I.; FARIA, I. H. – *Gramática da Língua Portuguesa*, 4ª edição, Lisboa, Caminho, Série Linguística, 1994.
- NEWMYER, F. J. (org.) – *The Cambridge Survey*, vol. 1, 1ª edição, Cambridge, Cambridge University Press, 1988; trad. espanhola: *El panorama de Lingüística de Cambridge*, Madrid, Visor Distribuciones, SA, 1990.
- OLIVEIRA, F. – “Semântica” in FARIA, I. H.; PEDRO, E. R.; DUARTE, I.; GOUVEIA, C. (orgs.) – *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1996, p. 333-382.
- OLIVEIRA, F. – “Algumas Peculiaridades do Aspecto em Português” in DUARTE, I. e LEIRIA, I. (orgs.) *Actas do Congresso Internacional sobre o Português*, Lisboa, Colibri, 1996, p.151-190.
- RAPOSO, E., Paiva – *Teoria da Gramática. A Faculdade da Linguagem*, Lisboa, Caminho, série Linguística, 1992.
- RENZI, L. (org.) – *Grande Grammatica Italianna di Consultazione*, Bolonha, il Mulino, 3ª edição 1991. Vols. I, II e III.
- RIEGEL, M., PELLAT, J-C., RIOUL, R. – *Grammaire méthodique du français*, Paris, Presses Universitaires de France, 1994.
- VILELA, M. – *Gramática da Língua Portuguesa*, 2ª edição, Almedina, 1999.

NOTA: ao longo do curso serão dadas indicações sobre bibliografia suplementar assim como informações sobre os capítulos e/ou páginas a consultar.

LINGUÍSTICA PORTUGUESA II

(Estudos Portugueses e Ingleses)

(Estudos Portugueses e Alemães)

(Prof.^a Doutora Ana Maria Brito)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Reflexões preliminares.
 - 1.1. Linguagem, língua, gramática, níveis de conhecimento linguístico.
 - 1.2. Objecto da Sintaxe e da Semântica linguísticas.
2. Noções básicas em Sintaxe.
 - 2.1. Estrutura de constituintes e categorias sintácticas.
 - 2.2. Categorias nucleares e categorias sintagmáticas.
 - 2.3. Funções sintácticas: as principais funções sintácticas em Português.
 - 2.4. Padrões de ordem de palavras; o Português como língua SVO.
3. Sintaxe e semântica do Sintagma Verbal e da Frase simples.
 - 3.1. Selecção categorial ou subcategorização.
 - 3.2. Selecção temática; relações temáticas.
 - 3.3. Alguns tipos de Verbos em Português:
 - 3.3.1. Verbos sem argumento externo ou "impessoais".
 - 3.3.2. Verbos com argumento externo ou "pessoais".
 - 3.3.3. Verbos transitivos directos e indirectos.
 - 3.3.4. Verbos intransitivos.
 - 3.3.5. Os auxiliares; critérios de auxiliaridade em Português.
 - 3.4. Categorias vazias em posições argumentais:
 - 3.4.1. Sujeitos nulos em frases flexionadas e em frases não flexionadas.
 - 3.4.2. Objectos incorporados no V; a construção de objecto nulo.
 - 3.5. Algumas construções que envolvem alteração da posição ou do número de argumentos:
 - 3.5.1. A inversão de SU.
 - 3.5.2. A passiva: a passiva "clássica"; a passiva de *se*.
 - 3.5.3. O *se* impessoal ou "nominativo".
 - 3.5.4. A alternância causativa / anticausativa e o chamado *se* "ergativo".
 - 3.5.5. As orações predicativas; as orações de *parecer*.
 - 3.6. Tempo e aspecto:
 - 3.6.1. Valores fundamentais de alguns tempos verbais em Português.
 - 3.6.2. Valores aspectuais fundamentais: perfectivo e não perfectivo; progressivo e não progressivo.
 - 3.6.3. Tipologia dos "estados de coisas" ou de "situações"; tipos aspectuais dos verbos.
4. Alguns aspectos sintácticos e semânticos do Sintagma Nominal.
 - 4.1. Núcleo, especificadores, complementos e adjuntos
 - 4.2. Significado lexical do Nome: algumas relações semânticas
 - 4.3. Uso referencial e predicativo de expressões nominais.
 - 4.4. Tipos de expressões referenciais.
 - 4.5. Modificadores nominais:
 - 4.5.1. Algumas classes de adjectivos.
 - 4.5.2. Orações relativas restritivas e não restritivas ou opositivas
5. A coordenação.
 - 5.1. Coordenação sintagmática e coordenação frásica.
 - 5.2. Coordenação binária e múltipla.
 - 5.3. Alguns tipos de coordenação frásica: a coordenação contrastiva ou adversativa e a coordenação conclusiva.
6. A subordinação.
 - 6.1. A subordinação completiva:
 - 6.1.1. Completivas de V, de ADJ e de N.
 - 6.1.2. Completivas na posição de sujeito e na posição de complemento.
 - 6.1.3. Orações completivas de indicativo e de conjuntivo.

- 6.1.4. Orações completivas infinitivas: as construções de controlo; o Infinitivo Flexionado.
- 6.1.5. A "interrogação indirecta"; breve confronto com as interrogativas parciais independentes.
- 6.1.6. As construções com Vs causativos e perceptivos; a construção de atribuição excepcional de caso; "a união de orações".
- 6.2. A subordinação "adverbial", em particular, a subordinação concessiva e a subordinação causal; confronto com a coordenação adversativa e a coordenação causal (ponto 5.2.); critérios sintácticos para distinguir a subordinação adverbial da coordenação (frásica).
7. **Sintaxe e Discurso.**
- 7.1. Estrutura da frase, ordem de palavras e funções discursivas.
- 7.2. "Juízos categóricos" / "juízos téticos".
- 7.3. Tema / rema; tópico / comentário / foco.
- 7.4. Tópico não marcado e tópicos marcados
- 7.5. Focos marcados: *é que*, construções clivadas e pseudo-clivadas.
8. **"O Português são dois"?**
- 8.1. Língua portuguesa, variação no espaço e no tempo.
- 8.2. Algumas variantes geográficas: o Português Europeu, o Português Brasileiro e o Português Moçambicano; propriedades sintácticas fundamentais que distinguem as três variantes.

BIBLIOGRAFIA:

- BARBOSA, J. S. - *Grammatica Philosophica da Lingua Portuguesa ou Principios da Grammatica Geral Aplicados à Nossa Linguagem*. 7ª ed., Lisboa, Typographia da Academia Real das Sciencias, 1881.
- BECHARA, E. - *Moderna Gramática Portuguesa*, Ed. revista e ampliada, Editora Lucerna, Rio de Janeiro, 1999.
- BRITO, A. M. - *Portugiesisch: Morphosyntax. Morfo-sintaxe*, in HOLTUS, G., METZELTIN, M. & SCHMITT, C. (orgs.) *Lexikon der Romanistischen Linguistik (LRL)*, vol. VI, 2, Max Niemeyer Verlag, Tübingen, 1994, pp. 233-240.
- CAMPOS, H. C. & XAVIER, F. - *Sintaxe e Semântica do Português*, Lisboa, Universidade Aberta, 1991.
- CASTELEIRO, J. M. - *Sintaxe Transformacional do Adjectivo*, Lisboa, INIC, 1981. Caps. 4.5. e 4.6..
- CUNHA, C. & CINTRA, L. F. - *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, Ed. João Sá da Costa, 1984.
- DUARTE, I. - *A construção de topicalização na gramática do Português. Regência, ligação e condições sobre movimento*, Diss. de Doutoramento, Univ. de Lisboa, 1987, cap. 2.
- ELISEU, A. - *Verbos ergativos do Português: Descrição e Análise*, Trabalho de síntese para provas de aptidão pedagógica e científica, FLUL, 1984.
- FARIA, I. H. et alii - *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1996, Introdução, cap. 6. e apêndices; cap. 7.
- FONSECA, J. - *Estudos de Sintaxe-Semântica e Pragmática do Português*, Porto, Col. Linguística. Porto Editora, nº 1, 1993.
- GONÇALVES, A. - *Para uma sintaxe dos verbos auxiliares em Português*, Diss. De Mestrado em Linguística Portuguesa, FLUL, 1992.
- HERNANZ, M. L. & BRUCART, J. - *La Sintaxis, 1. Principios Teóricos. La oración Simple*, Barcelona, Ed. Crítica, 1987.
- LOPES, O. - *Gramática Simbólica do Português*, 2ª ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1972.
- LYONS, J. - *Semantics*, vols. I e II, Cambridge, Cambridge University Press, 1977; trad. port. vol. I: *Semântica*, Lisboa, Ed. Presença, 1980; trad. franc. vol. II: *Sémantique Linguistique*, Paris, Larousse, 1979.
- MATEUS, M. H. et alii - *Gramática da Língua Portuguesa*, 4ª ed., Lisboa, Caminho, 1989.

- PERES, J. & MÓIA, T. - *Áreas Críticas da Língua Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1995, caps. 3 e 5.
- RAPOSO, E. P. - *A Construção "União de orações" na Gramática do Português*, Diss. de Doutoramento, Univ. de Lisboa, caps 3. e 4.4..
- RAPOSO, E. P. - *Teoria da Gramática. A Faculdade de Linguagem*, Lisboa, Caminho, 1992, caps. 2., 3., 4. e 5..
- VILELA, M. - *Gramática de valências. Teoria e aplicação*. Livraria Almedina, Coimbra, 1992.

Obs.: outras referências bibliográficas específicas serão apresentadas ao longo do ano.

LINGUÍSTICA PORTUGUESA II

(Estudos Portugueses; Português-Francês; Português-Espanhol)

(Prof. Doutor Joaquim Fonseca)

(Mestre Alexandra Guedes Pinto)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Programa:

1. Preliminares

- 1.1. Competência linguística e competência de comunicação. Linguística do Sistema e Linguística do Uso/Funcionamento do Sistema.
- 1.2. As articulações entre Léxico, Sintaxe, Semântica e Pragmática.
- 1.3. Significado e sentido. O explícito e o implícito nas produções discursivas.

2. Gramática e pragmática do verbo.

- 2.1. Tipos semânticos básicos de processos verbais.
- 2.2. Estrutura argumental/actancial do verbo. Verbo e esquemas frásicos. A centralidade do verbo na Frase.
- 2.3. Transitividade e intransitividade. Os verbos ergativos/inacusativos e os verbos inergativos.
- 2.4. O aspecto. Classes aspectuais de predicados. Verbo e adverbiais temporais e aspectuais. Tempos, verbos auxiliares e aspecto. O carácter composicional do aspecto.
- 2.5. Auxiliaridade.
 - 2.5.1. Os auxiliares de diátese/voz; os auxiliares de temporalidade; os auxiliares aspectuais.
 - 2.5.2. Auxiliaridade e modalidade. Os modais *dever* e *poder*. Alguns outros domínios da modalização do Enunciado: lexemas avaliativos, partículas modais, adverbiais de frase/enunciado e de enunciação.
- 2.6. O particípio: sintaxe-semântica do particípio.
- 2.7. Verbo e implicação. Tipos de implicação: pressuposição, implicação, implicaturas. Verbos activadores de pressuposição e de implicação.
- 2.8. Gramática e pragmática de alguns tipos de verbos: verbos existenciais; verbos de percepção; verbos de sentimento; verbos locativos; verbos benefactivos.
- 2.9. O verbo e a dimensão accional da linguagem: a teoria do ilocutório. O funcionamento discursivo dos actos ilocutórios. Actos ilocutórios e sequências discursivas.
- 2.10. Verbo suporte e predicados nominal e adjectival.

3. Gramática e pragmática do adjectivo.

- 3.1. Adjectivos predicativos e adjectivos não predicativos. Adjectivos de qualidade/propriedade e adjectivos de estado. Os 'adjectivos adverbiais'.
- 3.2. Funções sintácticas e funções semânticas do adjectivo. Adjectivo e predicção primária vs secundária.
- 3.3. Adjectivo e particípio. Os adjectivos perfectivos.
- 3.4. A relação semântica de oposição/contraste no domínio do adjectivo e em outras áreas do léxico.
- 3.5. Adjectivo e semântica/pragmática escalar. As escalas típicas do adjectivo.
- 3.6. Outros domínios da semântica/pragmática escalar. Discurso e semântica/pragmática escalar: argumentação e escalas argumentativas.

4. Gramática e pragmática de algumas construções.

- 4.1. Construções com verbos predicativos/copulativos; as oposições *ser/estar* e *ficar/estar*.
- 4.2. Construções de elevação.
- 4.3. Construções causativas e construções factitivas. Causatividade e 'dinâmica de forças'.
- 4.4. Construções inacusativas; construções passivas.
- 4.5. Construções conversas.

- 4.6. Construções com predicados simétricos.
- 4.7. Construções absolutas.
- 4.8. Construções comparativas.
- 4.9. As contrastivas: adversativas e concessivas.
- 4.10. As condicionais.
- 4.11. As consecutivas.

BIBLIOGRAFIA:

- ADAM, J.-M. - *Éléments de linguistique textuelle*, Liège, 1990
- ARANDA ORTIZ, A. - *La expresión de la causalidad en español actual*, Zaragoza, 1990
- CAMPOS, M.H.C. / Xavier, M.F. - *Sintaxe e Semântica do Português*, Lisboa (Universidade Aberta), 1991
- CARVALHO, J. G. Herculano de - «Ficar em casa/Ficar pálido: gramaticalização e valores aspectuais», in Carvalho, J.G.H e Schmidt-Radefeldt, J. (Org.), *Estudos de Linguística Portuguesa*, Coimbra, 1984
- CASTELEIRO, J. M. - *Sintaxe transformacional do adjetivo*, Lisboa, 1981
- CUNHA, C., CINTRA, L. F. Lindley - *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, 1989
- FONSECA, F.I., «Subjonctif et impératif. Une contribution à l'étude de la configuration linguistique du SOUHAIT, de l'ORDRE, du REGRET et du REPROCHE», in Fonseca, F.I., *Gramática e Pragmática. Estudos de Linguística Geral e de Linguística Aplicada ao ensino do Português*, Porto (Coleção Linguística Porto Editora, nº 2), 1994.
- *Linguística e Texto/Discurso. Teoria, Descrição, Aplicação*, Lisboa, 1992
 - *Estudos de Sintaxe-semântica e Pragmática do Português*, Porto (Coleção Linguística Porto Editora, nº 1), 1993
 - *Pragmática Linguística. Introdução, Teoria e Descrição do Português*, Porto (Coleção Linguística Porto Editora, nº 5), 1994.
 - «Dimensões centrais da semântica-sintaxe e pragmática dos predicados de sentimento», in «Diacrítica», nº 13-14, Braga, 1999
- FONSECA J. (Org.) - *A organização e o funcionamento dos discursos. Estudos sobre o Português - Tomo I, Tomo II e Tomo III*, Porto (Coleção Linguística Porto Editora, nº. 8, 9 e 10), 1998
- GARCÍA-MIGUEL, J. M. - *Transitividad y complementación preposicional en español*, Santiago de Compostela, 1995
- GROSS, G.- *Les constructions converses du français*, Paris, 1989
- GUILLET, A./Leclère, C., *La structure des phrases simples en français. Constructions transitives locatives*, Paris, 1992
- KERBRAT-ORECHIONI, C. - *L'énonciation. De la subjectivité dans le langage*, Paris, 1980
- LOPES, O. - «Sobre as contrastivas em português», in *Actes du XVII Congrès International de Linguistique et Philologie Romanes*, Vol. IV, Université de Provence, 1986
- LUJAN, M., *Sintaxis y semántica del adjetivo*, Madrid, 1980
- LYONS, J. - *Semantics - 2*, Londres, 1977 (Trad. franc.- *Sémantique Linguistique*, Paris, 1979)
- MATEUS, M.H.M. et al., *Gramática da Língua Portuguesa*, Lisboa, 1989
- RANCHOD, E.M. - *Sintaxe dos Predicados Nominais com ESTAR*, Lisboa, 1990
- POTTIER, B. - *Théorie et analyse en Linguistique*, Paris, 1992.
- RIVARA, R. - *Le système de la comparaison*, Paris, 1990
- VILELA, M. - «A antonímia como relação semântica lexical», in Vilela, M., *Estudos de Lexicologia do Português*, Coimbra, 1994

Nota: o desenvolvimento dos trabalhos ocasionará o recurso a outros elementos bibliográficos, que serão indicados em tempo oportuno; serão também indicadas as páginas mais relevantes das obras agora referenciadas.

LITERATURAS AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA I

(Mestre Maria Cristina Pacheco)

(Carga horária - 2h sem. (ramo Educacional) 4h sem. (ramo Científico)

I. Problemática das Literaturas Africanas

1. Introdução genérica à cultura africana de expressão portuguesa.
2. Literatura Colonial vs. Literatura Africana.
3. As Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa e as outras literaturas africanas modernas (francófonas e anglófonas).
4. Movimentos ético-estéticos anglófonos e francófonos: afroamericanismo literário, “négritude” e “african personality”.
5. Introdução à problemática da *continentalidade* e da *insularidade* literárias de língua portuguesa.

II. A Literatura Angolana

1. Génese e desenvolvimento.
 - 1.1. A *angolanidade* na “Geração da Imprensa Livre” e na “Geração da ‘Luz e Crença’”.
 - 1.2. Cordeiro da Matta e Alfredo Tróni: antecessores ou precursores?
 - 1.3. António de Assis Júnior e “O Segredo da Morta”: a síntese da 1ª fase da *angolanidade*.
 - 1.4. Os precursores: Castro Soromenho e Lília da Fonseca (prosa); Tomaz Vieira da Cruz e Geraldo Bessa Vítor (poesia).
2. A “Geração da *Mensagem*” e o regresso às origens da *angolanidade*
3. A “Geração da *Cultura*” e a importância da novelística angolana: Luandino Vieira e Uanhenga Xitu.
4. A “Geração do *maquis*” e a poesia combatente: Costa Andrade e João Maria Vilanova.
5. A “Geração do *Silêncio*”: Ruy Duarte de Carvalho e Arlindo Barbeitos.
6. A Literatura do pós-independência: Pepetela, Manuel Rui e os poetas e prosadores das novas gerações.

III. A Literatura Santomense

1. Da *cor dolorosa* à *cor orgulhosa*: de Costa Alegre a Marcelo Veiga.
2. O *mulatismo* poético: Francisco José Tenreiro.
3. Alda Espírito Santo e Tomás Medeiros: a poesia da *negritude* ou da *africanidade*?
4. A narrativa santomense: *Rosa do Riboque e outros contos*, de Albertino Bragança.

BIBLIOGRAFIA:

A. ANGOLA

Obras de leitura obrigatória:

- BARBEITOS, Arlindo, *Angola Angolê Angolema*, Lisboa, Livr. Sá da Costa.
 NETO, Agostinho, *Sagrada Esperança*, Lisboa, Livr. Sá da Costa.
 PEPETEla, *Parábola do Cágado Velho*, Lisboa, Publ. Dom Quixote, 1996.
 RUI, Manuel, *Quem me dera ser onda*, Lisboa, Ed. Cotovia.
 TRÓNI, Alfredo, *Nga Mutúri*, Lisboa, Ed. 70.
 VIEIRA, Luandino, *Luuanda*, Lisboa, Ed.70.
 - *Macandumba*, Lisboa, Ed.70.
 XITU, Uanhenga, *Mestre Tamoda e outros contos*, Lisboa, Ed.70.

Antologias:

- ANDRADE, Mário, *Antologia Temática de Poesia Africana(I e II)*, Lisboa, Livr. Sá da Costa.
 FERREIRA, Manuel, *50 Poetas Africanos*, Lisboa, Plátano Editora.
 - *No Reino de Caliban II*, Lisboa, Seara Nova.
 VÁRIOS, *Antologias de Poesia da Casa dos Estudantes do Império (1951-1963)* - Vol.I - Angola/S.Tomé e Príncipe, Lisboa, Edição ACEI, 1994.

- *Poesia Angolana de Amor dos Anos 80 (Breve Antologia)*, Pontevedra-Braga, Irmandades da Fala da Galiza e Portugal, 1991.

B. S. TOMÉ E PRÍNCIPE

Obras de leitura obrigatória:

TENREIRO, Francisco José, *Coração em África*, Lisboa, ALAC, 1982.

Antologias:

ANDRADE, Mário, op. cit.

FERREIRA, Manuel, *50 Poetas Africanos*, op.cit.

- *No Reino de Caliban II*, op.cit.

VÁRIOS, *O Coro dos Poetas e Prosadores de São Tomé e Príncipe*, Pontevedra/ Braga, UNEAS / Irmandades da Fala da Galiza e Portugal, 1992.

Bibliografia Genérica:

ABRANCHES, Henrique, *Reflexões sobre Cultura Nacional*, Lisboa, Ed.70.

ANDRADE, F. Costa, *Literatura Angolana (Opiniões)*, Lisboa, Ed.70.

BOXER, C.R., *O Império Marítimo Português (1415-1825)*, Lisboa, Edições 70.

ERVEDOSA, Carlos, *Roteiro da Literatura Angolana*, Lisboa, Ed.70.

FERREIRA, Manuel, *Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa I e II*, Lisboa, ILCP, col. "Biblioteca Breve".

HAMILTON, Russell, *Literatura Africana/Literatura Necessária I e II*, Lisboa, Ed.70.

KANDJIMBO, Luís, *Apuros de Vigília*, UEA.

LABAN, Michel, *Angola - Encontro com Escritores*, (2 volumes), Porto, Fund. Eng.º António de Almeida.

LARANJEIRA, Pires, *De Letra em Riste*, Porto, Ed.Afrontamento, 1992.

- *A Negritude Africana de Língua Portuguesa*, Porto, Ed. Afrontamento, 1995.

MACEDO, Jorge, *Poéticas na Literatura Angolana*, Luanda, INALD.

- *Literatura Angolana e Texto Literário*, UEA, 1989.

MAIA FERREIRA, José da Silva, *Espontaneidades da minha alma*, (poemas) Lisboa, Ed.70 /UEA.

MARGARIDO, Alfredo, *Estudos sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa*, Lisboa, Ed. A Regra do Jogo, 1980.

MATA, Inocência, *Pelos Trilhos da Literatura Africana em Língua Portuguesa*, Pontevedra-Braga, Irmandades da Fala da Galiza e Portugal, 1992.

MESTRE, David, *Nem Tudo é Poesia*, Luanda, UEA.

NETO, Agostinho, *...Ainda o meu sonho...* (Discursos sobre a Cultura Nacional), Lisboa, Ed. 70, 1980.

OLIVEIRA, Mário António, *Reler África*, Coimbra, Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra, 1990.

PACHECO, Maria Cristina, *A Trajectória Poética de Tomaz Vieira da Cruz* (Tese de Mestrado apresentada à Fac. Letras do Porto). Edição da autora.

SANTOS, Eduardo, *A Negritude e a luta pelas independências na África Portuguesa*, Lisboa, Ed. Minerva, 1975.

RIAÚZOVA, Helena, *Dez Anos de Literatura Angolana*, Luanda, UEA, 1986.

TENREIRO, Francisco/ Andrade, Mário P., *Poesia Negra de Expressão Portuguesa* (antologia), Lisboa, ALAC, 1982.

TRIGO, Salvato, *Introdução à Literatura Angolana de Expressão Portuguesa*, Porto, Brasília Editora, 1977.

- *A Poética da "Geração da Mensagem"*, Porto, Brasília Editora, 1979.

- *José Luandino Vieira: o Logoteta*, Porto, Brasília Editora, 1981.

- *Ensaio de Literatura Comparada*, Lisboa, Vega, 1986.

VENÂNCIO, José Carlos, *Uma Perspectiva Etnológica da Literatura Angolana*, Lisboa, Ed. Ulmeiro.

- *Literatura versus Sociedade*, Lisboa, Vega Editora, 1992.

VÁRIOS - *Luandino, José Luandino Vieira e a sua obra* (estudos, testemunhos, entrevistas), Lisboa, Ed.70, 1980.

- *Literaturas Africanas de Língua Portuguesa*, Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, ACARTE, 1987.
- *A Voz Igual (Ensaio sobre Agostinho Neto)*, Porto, Fund. Eng.º António de Almeida, 1989.
- *Voz de Angola Clamando no Deserto*, UEA / Lisboa, Ed.70, 1984.

LITERATURAS AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA II

(Mestre Maria Cristina Pacheco)
(Carga horária - 4 horas semanais)

I. A Literatura Moçambicana

1. Os precursores: Rui de Noronha e Caetano Campo.
2. Os pioneiros: Orlando Mendes e Noémia de Sousa.
3. *Godido e outros contos*, de João Dias: o nascimento da narrativa moçambicana.
4. A "Geração do *Brado Literário Africano*".
5. A poesia do *silêncio* e do *não*: José Craveirinha.
6. *Nós matámos o cão tinoso*, de Luís Bernardo Honwana.
7. A literatura do pós-independência .
 - 7.1. A *Antologia da Nova Poesia Moçambicana*.
 - 7.2. A poesia nova de Luís Carlos Patraquim.
 - 7.3. O renascer da narrativa moçambicana: Mía Couto.

II. A Literatura Caboverdiana

1. Um caso 'à-parte' no seio das Literaturas Africanas.
 - 1.1. A *crioulidade* cultural e linguística.
 - 1.2. A *caboverdianidade* estético-filosófica.
 - o 'evasionismo' e o 'terralongismo'.
 - mitemas e filosofemas da caboverdianidade.
2. As origens : Pedro Cardoso e Eugénio Tavares.
3. A "Geração da *Claridade*": Jorge Barbosa, Manuel Lopes e Oswaldo Alcântara (Baltazar Lopes).
4. O "Grupo da *Certeza*" e a tentativa neo-realista de transição para uma *caboverdianidade africanizante*.
5. O "Grupo do *Suplemento Cultural*" e a temática da 'recusa'.
 - 5.1. Onésimo Silveira, Ovídio Martins e Gabriel Mariano.
 - 5.2. O tema do 'contratado'.
6. O *Boletim dos alunos do Liceu Gil Eanes* e a revelação de um poeta: Corsino Fortes.
7. O "Grupo do *Sêlô*" : Arménio Vieira e Mário Fonseca.
8. A Literatura do pós-independência:
 - os 'novíssimos' poetas (*Antologia Mirabilis*).
 - um grande prosador : Germano Almeida.

BIBLIOGRAFIA:

A. MOÇAMBIQUE

Obras de leitura obrigatória:

CRAVEIRINHA, José, *Karingana ua Karingana*, Lisboa, Edições 70.
COUTO, Mía, *Cada Homem é uma Raça*, Lisboa, Ed. Caminho.
HONWANA, Luís Bernardo, *Nós matámos o cão tinoso*, Porto, Afrontamento.

Antologias:

ANDRADE, Mário, *Antologia Temática de Poesia Africana (I e II)* Lisboa, Livr. Sá da Costa.
FERREIRA, Manuel, *50 Poetas Africanos*, Lisboa, Plátano Editora.
- *No Reino de Caliban III*, Lisboa, Plátano Ed.
MENDONÇA, Fátima / SAÛTE, Nelson, *Antologia da Nova Poesia Moçambicana*, Maputo, Associação dos Escritores Moçambicanos, 1989.
RAMOS, Ricardo, *Contos Moçambicanos*, São Paulo, Global Editora, 1990.
VÁRIOS, *Antologias de Poesia da Casa dos Estudantes do Império (1951-1963)* - Vol. II
- Moçambique, Lisboa, Edição ACEI , 1994.

B. CABO VERDE

Obras de leitura obrigatória:

ALMEIDA, Germano de, *Estórias de dentro de casa* , Lisboa, Edit. Caminho.

- DUARTE, Vera, *Amanhã Amadrigada*, Lisboa, Vega, Col. “Palavra Africana”.
- FORTES, Corsino, *Pão & Fonema*, Lisboa, Sá da Costa.
- LOPES, Manuel, *Chuva Braba*, Lisboa, Ed. 70.
- MARIANO, Gabriel, *Vida e Morte de João Cabafume*, Lisboa, Vega, col. “Palavra Africana”.

Antologias:

- ANDRADE, Mário, op. cit.
- CORDEIRO ALMADA, José Luís, *MIRABILIS DE VEIAS AO SOL (Antologia dos novíssimos poetas cabo-verdianos)*, Praia - ICL / Lisboa - Editorial Caminho, 1991.
- FERREIRA, Manuel, *50 Poetas Africanos*, op. cit.
- *No Reino de Caliban I*, Lisboa, Seara Nova.

Bibliografia Genérica:

- CARDOSO, Pedro, *Folclore Caboverdiano*, Paris, Ed. da *Solidariedade Caboverdiana*, 1983.
- CHABAL, Patrick, *Vozes Moçambicanas*, Lisboa, Vega, Col. “Palavra Africana”, 1994.
- FERREIRA, Manuel, *A Aventura Crioula*, Lisboa, Plátano Ed.
- *Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa I e II*, Lisboa, ICLP, col. “Biblioteca Breve”.
- LABAN, Michel, *Cabo Verde - Encontro com Escritores*, (2 volumes), Porto, Fund. Eng.º António de Almeida, 1992.
- LARANJEIRA, Pires, *De Letra em Riste*, Porto, Ed. Afrontamento, 1992.
- *A Negritude Africana de Língua Portuguesa*, Porto, Ed. Afrontamento, 1995.
- LEITE, Ana Mafalda, *A Poética de José Craveirinha*, Lisboa, Vega, Col. “Palavra Africana”, 1991.
- LISBOA, Eugénio, *Crónica dos Anos da Peste*, Lisboa, INCM, 1996.
- MARGARIDO, Alfredo, *Estudos sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa*, Lisboa, Ed. A Regra do Jogo, 1980.
- MARIANO, Gabriel, *Cultura Caboverdeana (Ensaio)*, Lisboa, Vega, col. “Palavra Africana”, 1991.
- SANTOS, Elsa Rodrigues, *As Máscaras Poéticas de Jorge Barbosa e a Mundividência Cabo-Verdiana*, Lisboa, Ed. Caminho, 1989.
- TRIGO, Salvato, *Ensaio de Literatura Comparada*, Lisboa, Vega, 1986.
- VÁRIOS, *CLARIDADE - revista de arte e letras*, Lisboa, ALAC, 1986.
- *Colóquios Cabo-Verdianos*, Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1959.

LITERATURA ALEMÃ I

(Dra. Ana Isabel Boura)

(Drª Maria Antónia Teixeira)

(Drª Anette Kind – Horário Nocturno)

(Carga horária - 4 horas semanais)

“A literatura de expressão alemã: 1880 - 1980”

0. Principais conceitos e possíveis métodos de análise.
 1. O horizonte literário em 1880.
 2. A Literatura na Era Guilhermina.
 - 2.1. O naturalismo.
 - 2.1.1. A lírica naturalista: Arno Holz.
 - 2.1.2. Gerhard Hauptmann, *Bahnwärter Thiel* (1887).
 - 2.2. Correntes anti-naturalistas: o impressionismo, o neo-romantismo, o neo-classicismo, o simbolismo, o esteticismo.
 - 2.2.1. A lírica finissecular: Hugo von Hofmannsthal, *Vorfrühling*, Rainer Maria Rilke, Stefan Georg.
 - 2.2.2. A narrativa tradicional:
 - 2.2.2.1. Hermann Hesse, *Der Wolf* (1902).
 - 2.2.2.2. Thomas Mann, *Der kleiner Herr Friedmann* (pub. 1897).
 3. Do Expressionismo ao Exílio.
 - 3.1. O expressionismo.
 - 3.1.1. A lírica expressionista: Georg Heym, Gottfried Benn, *D-Zug*, Georg Trakl, Ernst Wilhelm Lotz.
 - 3.2. A subversão do modelo narrativo tradicional: Franz Kafka.
 - 3.3. A literatura da República de Weimar.
 - 3.3.1. A lírica da “Neue Sachlichkeit”: Erich Kästner.
 - 3.3.2. A sátira: Kurt Tucholsky.
 - 3.4. A literatura no “terceiro Reich”.
 - 3.4.1. A lírica nacional-socialista: Gerhard Schumann.
 - 3.4.2. A “innere Immigration”.
 - 3.5. A literatura no exílio.
 - 3.5.1. Klaus Mann, *Letztes Gespräch* (publ. 1934).
 - 3.5.2. O teatro épico-dialéctico: Bertolt Brecht, *Mutter Courage und ihre Kinder* (1938/9).
 4. Do Após-Guerra a 1980.
 - 4.1. A literatura da experiência da Guerra:
 - 4.1.1. O conto: Wolfgang Borchert
 - 4.1.2. A lírica: Paul Celan.
 - 4.2. Três décadas de literatura alemã.
 - 4.2.1. Os anos cinquenta e a reconstrução social: Heinrich Böll.
 - 4.2.2. Os anos sessenta e a divisão alemã: Christa Wolf, *Der geteilte Himmel* (1963).
 - 4.2.3. Os anos setenta e a redescoberta do indivíduo: Peter Handke, *Wunschloses Unglück* (publ. 1975);

BIBLIOGRAFIA:

a) Textos a analisar:

BRECHT, Bertolt, *Mutter Courage und ihre Kinder*, Frankfurt: Suhrkamp (edition suhrkamp 49).

HANDKE, Peter, *Wunschloses Unglück*, Frankfurt: Suhrkamp (suhrkamp taschenbuch 146).

HAUPTMANN, Gerhard, *Bahnwärter Thiel*, Stuttgart: Reclam (RUB 6617; também disponível em CD-ROM: RUB 100026).

WOLF, Christa, *Der geteilte Himmel*, München: Deutscher Taschenbuchverlag (dtv 581).

Os restantes textos a analisar serão policopiados.

b) Como introdução à época a analisar sugere-se a consulta de:

- BEST, O.; Schmitt, H.-J. (ed.), *Die deutsche Literatur. Ein Abriss in Text und Darstellung* (vol. 12: , Schmähling, W., ed., *Naturalismus*; vol. 13: Karthaus, U., ed., *Impressionismus, Symbolismus und Jugendstil*; vol. 14: Best, O, ed., *Expressionismus und Dadaismus*; vol. 15: Pauker, H., ed., *Neue Sachlichkeit, Literatur im "Dritten Reich" und im Exil*; vol. 16: Kaiser, G., ed., *Gegenwart*), Stuttgart, 1978
- ZMEGAC, V., *Geschichte der deutschen Literatur vom 18. Jahrhundert bis zur Gegenwart* (4 vols.), Königstein / Ts., 1978

A bibliografia crítica específica de cada ponto do Programa será indicada durante o decorrer do ano lectivo.

LITERATURA ALEMÃ II

(Prof. Doutor Gonçalo Vilas-Boas)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Pressupostos metodológicos.
2. "Aufklrung"
 - Antecedentes
 - As teorias de Gottsched e as Bodmer e Breitinger.
 - Fábulas de Gellert, Gleim,, Lessing e Pestalozzi
3. "Empfindsamkeit" e "Sturm und Grang".
 - A Lírica de Klopstock, de Bürger e de Goethe.
4. Goethe – *Faust I.*
5. *Classicismo*
 - Lrica de Goethe e de Schiller.
 - Schiller – *Der Verbrecher aus verlorener Ehre.*
6. *Romantismo*
 - A transio: Friedrich Hölderlin
 - A periodizaoromntica
 - A lrica de Novalis, Tieck, Arnim, Bretano e Eichendorff
 - E.T.A. Hoffmann – Rat Krespel
7. H.V. Kleist – *Die Marquise von O...*
8. "Biedermeier" e "Junges Deutschland"
 - Adalbert Stifter – Brigitta
 - A lrica de Heinrich Heine
9. Realismo burgues
 - Gottfried Keller – *Kleider machen leute*

TEXTOS:

- DEUTSCHE FABELN DES 18. JAHRHUNDERTS, Hg. Manfred Windfuhr, Stuttgart, Reclam (UB 8429)
- GOETHE, Johann W. – *Faust Der Tragdie erster Teil* (mit Materialien), Hg. Bernd Mahl, Stuttgart, Klett, 1999
- HOFFMANN, E.T.A. – *Rat Krespel, Die Fermate; Don Juan*, Stuttgart, Reclam (UB 5274)
- KELLER, Gottfried – *Kleider machen Leute*, Stuttgart, Reclam (UB 7470)
- KLEIST, Heinrich von – *Die Marquise von O Das Erdbeben von Chili*, Stuttgart, Reclam (UB 8002)
- STIFTER, Adalbert – *Brigitta*, Stuttgart, Reclam (UB 3911)

BIBLIOGRAFIA CRTICA:

- BARRENTO, Joo (trad. e org.) – *Literatura Alem. Textos e Contextos*, Vols. I e II, Lisboa, 1989
- COSTA, Fernanda Gil – *Literatura Alem I*, Lisboa, Universidade Aberta, 1998
- LITERATURWISSEN FÜR SCHULE UND STUDIUM, Stuttgart, Reclam:
- ROTHMANN, Kurt – *Johann Wolfgang Goethe* (UB 15201)
 - SCHAFARSCHIK, W. – *Friedrich Schiller* (UB 15218)
 - E.T.A. Hoffmann (UB 15222)
 - DOERING, Sabine – *Heinrich von Kleist* (UB 15209)
 - PÖRNBACHER, Karl – *Adalbert Stifter* (UB 15217)
 - METZ, Klaus-Dieter – *Gottfried Keller* (UB 15205)
- ERLUTERUNGEN UND DOKUMENTE, Stuttgart, Reclam:
- Doering, Sabine – *H.v.Kleist – Die Marquise von O ...* (UB 8196)
 - DITTMANN, Ulrich – *A. Stifter – Brigitta* (UB 8109)
 - SELBMANN, Rolf – *G.Keller – Kleider machen Leute* (UB 8165), Klett, 1996.

LITERATURA ALEMÃ II
(Prof.^a Doutora Teresa Martins de Oliveira)
(curso Nocturno)
(Carga horária - 4 horas semanais)

0. Pressupostos metodológicos

1. “Aufklärung”

- As teorias teatrais de Gottsched e dos seus opositores
- A Literatura didáctica e moralizante.
- Lessing – Emilia Galloti e a tragédia burguesa

2. “Empfindsamkeit” e “Sturm und Drang”

- A lírica de Klopstock, Bürger e Goethe
- Goethe – *Die Leiden des jungen Werther* e o romance epistolar

3. Classicismo

- Lírica de Goethe e Schiller
- Schiller – *Die Kraniche des Ibykus* e a balada clássica

4. Romantismo

- A periodização romântica
- A lírica de Novalis, Tieck, de Amim, de Brentano e de Eichendorff
- Hoffman – Rat Krespel e o conto romântico

5. “Biedermeier” e “Junges Deutschland”

- Lírica de Mörike
- Lírica de Heine
- Büchner – Woyzech e o drama fragmento

6. Realismo burguês

- Fontane – Schach von Wutenow e a novela realista do séc. XIX.

TEXTOS:

BÜCHNER, Georg, *Woyzeck, Leonce und Lene*, Stuttgart, Reclam, (UB 7733).

FONTANE, Theodor, *Schach von Wutenow*, Stuttgart, Reclam, (UB 7688).

GOETHE, Johann Wolfgang von, *Die Leiden des Jungen Werther*, Stuttgart, Reclam, (UB 9762).

HOFFMANN, E.T.A., *Rat Krespel, Die Fermate, Don Juan*, Stuttgart, Reclam, (UB 5274).

LESSING, Gotthold Ephraim, *Emilia Galotti*, Stuttgart, Reclam (UB 45).

TEXTOS CRÍTICOS :

BARRENTO, João, (trad. e org.), *Literatura Alemã. Textos e Contextos – O séc. XVIII*, vols. I e II, Lisboa, 1989.

COSTA, Fernanda Gil, *Literatura Alemã I*, Lisboa, Universidade Aberta, 1998.

Müller, Jan-Dirk, *G.E.Lessing “Emilia Galotti”*, Stuttgart, Reclam, Erläuterungen und Dokumente (UB 8111/11a).

ROTHMANN, Kurt, *Johann Wolfgang Goethe “Die Leiden des jungen Werthers”*, Stuttgart, Reclam, Erläuterungen und Dokumente (UB 8113).

RIBEIRO, António de Sousa, *Literatura Alemã II*, Lisboa, Universidade Aberta, 1999.

SIEPMANN, Thomas, *Lektürehilfen. Johann Wolfgang von Goethe “Die Leiden des jungen Werther”*, Stuttgart, Düsseldorf, Leipzig, Klett, 1996.

LITERATURA ALEMÃ III

(Mestre Maria Antónia Gaspar Teixeira)
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. O imediato pós-guerra (1945-49): tradição ou inovação?
 - 1.1. O drama: Carl Zuckmayer, *Des Teufels General*
 - 1.2. O conto de Wolfgang Borchert
 - 1.3. A lírica de Günter Eich, Paul Celan e Nelly Sachs
2. Os anos 50: distanciamento da literatura quanto à política de Restauração nos países ocidentais/ funcionalização política da literatura na RDA
 - 2.1. A narrativa de Ingeborg Bachmann
 - 2.2. O drama: Friedrich Dürrenmatt, *Der Besuch der alten Dame*
 - 2.3. A lírica «monológica» de Gottfried Benn e a lírica «dialógica» de Marie Luise Kaschnitz
3. Os anos 60: politização da literatura nos países ocidentais/ reabilitação da individualidade na RDA
 - 3.1. O drama: Peter Weiss, *Die Verfolgung und Ermordung Jean Paul Marats dargestellt durch die Schauspielgruppe des Hospizes zu Charanton unter Anleitung des Herrn de Sade*
 - 3.2. A narrativa
 - 3.2.1. A «Arbeiterliteratur»
 - 3.2.2. Christa Wolf, “Juninachmittag”
 - 3.3. A lírica política e a evolução da poesia concreta
4. Os anos 70: a nova subjectividade
 - 4.1. A narrativa
 - 4.1.1. Ulrich Plenzdorf, *Die neuen Leiden des jungen W.*
 - 4.1.2. A «Frauenliteratur»
 - 4.2. A lírica do quotidiano
5. Os anos 80: estéticas de resistência a um mundo «danificado/ temática da reunificação
 - 5.1. Pluralidade de tendências

TEXTOS:

- Dürrenmatt, Friedrich, *Der Besuch der alten Dame*, Zürich, Diogenes (detebe 23045)
- Plenzdorf, Ulrich, *Die neuen Leiden des jungen W.*, Frankfurt/M., Suhrkamp (edition suhrkamp 00300)
- Weiss, Peter, *Die Verfolgung und Ermordung Jean Paul Marats dargestellt durch die Schauspielgruppe des Hospizes zu Charanton unter Anleitung des Herrn de Sade*, Frankfurt /M., Suhrkamp (edition suhrkamp 00068)
- Zuckmayer, Carl, *Des Teufels General*, Frankfurt/M., Fischer (Fischer TB 07019)

A bibliografia específica para cada ponto do programa irá sendo oportunamente indicada.

LITERATURA ALEMÃ MEDIEVAL

(Prof. Doutor John Greenfield)

(Carga horária - 2 a 4 horas semanais de acordo com Ramo e Variante)

Imagens da Mulher na Literatura em Médio Alto Alemão Clássico: Uma Introdução ao Estudo da Literatura Alemã Medieval

Módulo 0: Apresentação

Módulo I: Introdução

- 1.1. Que 'Idade Média'?
- 1.2. A convenção linguística do médio-alto-alemão clássico
- 1.3. A sociedade cortês
 - 1.3.1. O ideal cortês
 - 1.3.2. Crítica ao ideal cortês
 - 1.3.3. A estrutura político-social: O lugar da mulher na sociedade cortês
 - 1.3.4. A literatura e a sociedade cortês
- 1.4. A literatura cortês
 - 1.4.1. Texto e música
 - 1.4.2. Géneros
 - 1.4.3. Matérias
 - 1.4.4. Temas dominantes
 - 1.4.5. A construção de 'género' na literatura cortês

Módulo II: O 'Frauenlied' - A imagem da mulher pela voz da mulher

- 2.0. Introdução
- 2.1. A "Donauländische Ritterlyrik"
 - 2.1.1. A lírica anónima:
 - 2.1.2. Der von Kürenberg
 - 2.1.2. Meinloh von Sevelingen
 - 2.1.3. Dietmar von Eist
- 2.2. Imagens femininas de modelo trovadoresco ocidental
 - 2.2.1. Friedrich von Hausen
 - 2.2.2. Heinrich von Veldeke
 - 2.2.3. Albrecht von Johannesdorf
- 2.3. Heinrich von Morungen
- 2.4. Hartmann von Aue
- 2.5. Reinmar
- 2.6. Walther von der Vogelweide:
- 2.7. Wolfram von Eschenbach

Módulo III: A mulher no mundo dos heróis épicos: imagens da mulher em 'Das Nibelungenlied'

- 3.0. Introdução
- 3.1. A historicidade de 'Das Nibelungenlied'
- 3.2. O género de 'Das Nibelungenlied'
- 3.3. A estrutura narrativa de 'Das Nibelungenlied'
- 3.4. Técnica narrativa
- 3.5. Temas e motivos dominantes
- 3.6. Caracterização das personagens em 'Das Nibelungenlied'
- 3.7. Os 'papeis' de Kriemhild
- 3.8. Os 'papeis' de Brünhild
- 3.9. Outras figuras femininas

Módulo IV: Imagens da mulher no romance arturiano e graaliano: Wolfram von Eschenbach, 'Parzival'

- 4.0. Introdução

- 4.1. O contexto literário do 'Parzival'
- 4.2. A estrutura narrativa do 'Parzival'
- 4.3. Técnica narrativa
- 4.4. Aspectos problemáticos
- 4.5. Caracterização
- 4.6. Personagens femininas no 'Parzival'
 - 4.6.1. A mulher como mãe: Herzeloide
 - 4.6.2. A mulher como *Minneherrin*: Condwiramurs
 - 4.6.3. A mulher sofredora: Sigune
 - 4.6.4. A mulher sábia: Cundrie

Módulo V Considerações finais

BIBLIOGRAFIA:

a) Textos a analisar:

- Das Nibelungenlied. Mittelhochdeutsch - Neuhochdeutsch. Editado por Karl Bartsch; traduzido e comentado por Siegfried Grosse. Stuttgart: Reclam, 1997 (RUB 644)
- Frauenlieder des Mittelalters. Zweisprachig. Editado e traduzido por Ingrid Kasten. Stuttgart: Reclam, 1990 (RUB 8630[4])
- Wolfram von Eschenbach, Parzival. Mittelhochdeutscher Text nach der 6. Ausgabe von Karl Lachmann. Traduzido por Peter Knecht. Introdução por Bernd Schirok. Berlin: de Gruyter, 1998

Os restantes textos a analisar serão policopiados

b) Como introdução à época a analisar sugere-se a consulta de:

- BERTAÜ, Karl: Deutsche Literatur im europäischen Mittelalter. 2 Vols., München: Beck, 1972 / 73
- BUMKE, Joachim: Höfische Kultur. München: DTV, 1999
- WEHRLI, Max, Geschichte der deutschen Literatur im Mittelalter. Von den Anfängen bis zum Ende des 16. Jahrhunderts. Stuttgart: Reclam, 1997

A bibliografia crítica específica de cada ponto do Programa será indicada durante o decorrer do ano lectivo.

LITERATURA BRASILEIRA - LITERATURA BRASILEIRA I

(Prof. Doutor Arnaldo Saraiva)

(Dr. Francisco Topa)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Introdução ao Estudo da Literatura Brasileira.

1. A história, a sociedade e a cultura no Brasil.
2. A questão da literatura nacional brasileira: o início, o cânone, a periodização.
3. A língua escrita no Brasil.
4. As relações da Literatura Portuguesa e Brasileira.

II. A poesia de Gregório de Matos: a estética barroca e a ética maldizente.**III. Do Arcadismo ao Romantismo (o caso de Tomás António Gonzaga).****IV. A ficção “problemática” de Machado de Assis (com atenção especial aos contos e ao romance Esaú e Jacó).****V. Tensões e contradições do Modernismo Brasileiro (com atenção especial a obras de Carlos Drummond de Andrade e de Oswald de Andrade).****VI. Literatura culta e literatura popular recente: veredas.**

1. A ficção de Guimarães Rosa e de Clarice Lispector
2. A poesia “visual” (Augusto de Campos), “marginal” (Paulo Leminski) e “feminina” (Adélia Prado).
3. A canção de Caetano Veloso
4. A literatura de cordel
5. Perspectivas finisseculares (conto, crónica, poesia)

BIBLIOGRAFIA:**I. Histórias da Literatura****1. Concisas**

- AMORA, António Soares, *História da Literatura Brasileira*, Lisboa, Ática, 1961 (8ª ed., S.Paulo, Saraiva, 1974).
- BOSI, Alfredo, *História Concisa da Literatura Brasileira*, 1ª ed., S.Paulo, Cultrix, 1970; 32ª ed., 1994.
- MERQUIOR, José Guilherme, *De Anchieta a Euclides, Breve História da Literatura Brasileira - I*, Rio de Janeiro, José Olympio, 1977.
- OLIVEIRA, José Osório de *História Breve da Literatura Brasileira*, 5ª ed. definitiva, Lisboa, Verbo, 1964.
- PICCHIO, Luciana Stegagno, *Storia della Letteratura Brasiliana*, Torino, Einaudi, 1997.
- *Literatura Brasileira das Origens a 1945*, S.Paulo, Martins Fontes, 1988 (trad. De *La Littérature Brésilienne*, Paris, PUF, 1981).
- RIBEIRO, Maria Aparecida, *Literatura Brasileira*, Lisboa, Universidade Aberta, 1994.

2. Desenvolvidas

- CASTELLO, Aderaldo J.; AMORA, A. Soares; PACHECO, J. ; MOISÉS, M. ; BOSI, A. ; MARTINS, W. , *A Literatura no Brasil*, 6 vols. S. Paulo, Cultrix, 1962-1965 (várias reimpressões).
- CASTELLO, José Aderaldo, *A Literatura Brasileira*, 2 vols., S. Paulo, EDUSP, 1999.
- COUTINHO, Afrânio (dir.), *A Literatura no Brasil*, 3ª ed. revista e atualizada, 6 vols., co-dir. de Eduardo de Faria Coutinho, Rio de Janeiro, José Olympio / Univ. Federal Fluminense, 1986.
- MOISÉS, Massaud, *História da Literatura Brasileira*, 5 vols., S.Paulo, Cultrix, 1983, 1984, 1985, 1986, 1989.
- PICCHIO, Luciana Stegagno, *História da Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Ed. Nova Aguilar, 1997.

II. Dicionários de Literatura

- COUTINHO, Afrânio e SOUSA, J. Galante de (dir.), *Enciclopédia de Literatura Brasileira*, 2 vols., Rio de Janeiro, Ministério da Educação / FAE, 1990.
- MENEZES, Raimundo de, *Dicionário Literário Brasileiro*, 2ª ed., Rio de Janeiro, S.Paulo, Livros Técnicos e Científicos, Cultrix, 1980.
- MOISÉS, Massaud e PAES, José Paulo, *Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira*, 2ª ed., S.Paulo, Cultrix, 1980.

III. Manuais ou sínteses (gerais) de Literatura

- ABDALA JÚNIOR, Benjamin e CAMPEDELLI, Samira Youssef, *Tempos da Literatura Brasileira*, 2ª ed., S.Paulo, Ática, 1986.
- CÂNDIDO, Antônio, *Formação da Literatura Brasileira (Momentos Decisivos)*, 4ª ed., 2 vols., S.Paulo, Martins, s/d; 7ª ed., Belo Horizonte / Rio de Janeiro, Itatiaia, 1993.
- PROENÇA FILHO, Domício, *Estilos de Época na Literatura*, 5ª ed., S.Paulo, Ática, 1978.

IV. Bibliografias

- BROCA, Brito e SOUSA, J. Galante de, *Introdução ao Estudo da Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1963.
- CARPEAUX, Otto Maria, *Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Letras e Artes, 1964 (várias edições). Nova ed., com apêndice de Assis Brasil, incluindo 47 novos autores: Rio de Janeiro, Ed. de Ouro, 1979.
- MORAIS, Rubens Borba de, e BERRIEN, William, *Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros*, Rio de Janeiro, Gráfica Ed., Sousa, 1949.
- SILVA, Inocêncio Francisco da, *Dicionário Bibliográfico Português*, 22 vols., Lisboa, Imprensa Nacional, 1858-1923.
- SODRÉ, Nelson Werneck, *O Que se deve Ler para Conhecer o Brasil*, 6ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil, 1988.

V. Antologias (Gerais)

- CÂNDIDO, Antônio e CASTELO, José Aderaldo, *Presença da Literatura Brasileira*, 3 vols., S.Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1964 (8ª ed., 3 vols. S.Paulo, Difel, 1981).
- MOISÉS, Massaud, *A Literatura Brasileira Através dos Textos*, S. Paulo, Cultrix, 1971 (19ª ed., 1996).

N. B.: A BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA (ACTIVA E PASSIVA) PARA CADA PONTO DO PROGRAMA IRÁ SENDO INDICADA OPORTUNAMENTE.

LITERATURA BRASILEIRA II

(Prof. Doutor Arnaldo Saraiva)

(Dr. Francisco Topa)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. As antíteses neoclássicas (a estética do texto joco-sério)

1. As *Cartas Chilenas*.
2. *O Reino da Estupidez*, de Francisco de Melo Franco.

II. Paradigmas da ficção romântica: *Iracema*, de José de Alencar**III. Poesia e Revolução: as “Flutuações” de Castro Alves****IV. As relações literárias luso-brasileiras na segunda metade do sé. XIX****V. O tema do Carnaval na moderna literatura brasileira**

1. Um livro de poemas: *Carnaval*, de Manuel Bandeira.
2. Um romance: *O País do Carnaval*, de Jorge Amado.
3. Uma peça dramática: *Orfeu da Conceição*, de Vinicius de Moraes.
4. Um conto: “Antes do Baile Verde”, de Lygia Fagundes Telles.
5. Uma crônica: “Batalha no Largo do Machado”, de Rubem Braga.

VI. Aspectos da Literatura Brasileira pós-modernista

1. O moderno conto urbano (de Rubem Fonseca e José J. Veiga a João Antônio).
2. Dois autos nordestinos: *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna e *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto.
3. A jovem poesia.
4. Literatura marginal recente.

BIBLIOGRAFIA:**I. Histórias da Literatura****1. Concisas**

- AMORA, António Soares, *História da Literatura Brasileira*, Lisboa, Ática, 1961 (8ª ed., S.Paulo, Saraiva, 1974).
- BOSI, Alfredo, *História Concisa da Literatura Brasileira*, 1ª ed., S.Paulo, Cultrix, 1970; 32ª ed., 1994.
- MERQUIOR, José Guilherme, *De Anchieta a Euclides, Breve História da Literatura Brasileira - I*, Rio de Janeiro, José Olympio, 1977.
- OLIVEIRA, José Osório de *História Breve da Literatura Brasileira*, 5ª ed. definitiva, Lisboa, Verbo, 1964.
- PICCHIO, Luciana Stegagno, *Storia della Letteratura Brasiliana*, Torino, Einaudi, 1997.
- *Literatura Brasileira das Origens a 1945*, S.Paulo, Martins Fontes, 1988 (trad. De *La Littérature Brésilienne*, Paris, PUF, 1981).
- RIBEIRO, Maria Aparecida, *Literatura Brasileira*, Lisboa, Universidade Aberta, 1994.

2. Desenvolvidas

- CASTELLO, Aderaldo J.; AMORA, A. Soares; PACHECO, J. ; MOISÉS, M. ; BOSI, A. ; MARTINS, W. , *A Literatura no Brasil*, 6 vols. S. Paulo, Cultrix, 1962-1965 (várias reimpressões).
- CASTELO, José Aderaldo, *A Literatura Brasileira*, 2 vols., S. Paulo, EDUSP, 1999.
- COUTINHO, Afrânio (dir.), *A Literatura no Brasil*, 3ª ed. revista e atualizada, 6 vols., co-dir. de Eduardo de Faria Coutinho, Rio de Janeiro, José Olympio / Univ. Federal Fluminense, 1986.
- MOISÉS, Massaud, *História da Literatura Brasileira*, 5 vols., S.Paulo, Cultrix, 1983, 1984, 1985, 1986, 1989.
- PICCHIO, Luciana Stegagno, *História da Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Ed. Nova Aguilar, 1997.

II. Dicionários de Literatura

- COUTINHO, Afrânio e SOUSA, J. Galante de (dir.), *Enciclopédia de Literatura Brasileira*, 2 vols., Rio de Janeiro, Ministério da Educação / FAE, 1990.
- MENEZES, Raimundo de, *Dicionário Literário Brasileiro*, 2ª ed., Rio de Janeiro, S.Paulo, Livros Técnicos e Científicos, Cultrix, 1980.
- MOISÉS, Massaud e PAES, José Paulo, *Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira*, 2ª ed., S.Paulo, Cultrix, 1980.

III. Manuais ou sínteses (gerais) de Literatura

- ABDALA JÚNIOR, Benjamin e CAMPEDELLI, Samira Youssef, *Tempos da Literatura Brasileira*, 2ª ed., S.Paulo, Ática, 1986.
- CÂNDIDO, Antônio, *Formação da Literatura Brasileira (Momentos Decisivos)*, 4ª ed., 2 vols., S.Paulo, Martins, s/d; 7ª ed., Belo Horizonte / Rio de Janeiro, Itatiaia, 1993.
- PROENÇA FILHO, Domício, *Estilos de Época na Literatura*, 5ª ed., S.Paulo, Ática, 1978.

IV. Bibliografias

- BROCA, Brito e SOUSA, J. Galante de, *Introdução ao Estudo da Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1963.
- CARPEAUX, Otto Maria, *Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Letras e Artes, 1964 (várias edições). Nova ed., com apêndice de Assis Brasil, incluindo 47 novos autores: Rio de Janeiro, Ed. de Ouro, 1979.
- MORAIS, Rubens Borba de, e BERRIEN, William, *Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros*, Rio de Janeiro, Gráfica Ed., Sousa, 1949.
- SILVA, Inocêncio Francisco da, *Dicionário Bibliográfico Português*, 22 vols., Lisboa, Imprensa Nacional, 1858-1923.
- SODRÉ, Nelson Werneck, *O Que se deve Ler para Conhecer o Brasil*, 6ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil, 1988.

V. Antologias (Gerais)

- CÂNDIDO, Antônio e CASTELO, José Aderaldo, *Presença da Literatura Brasileira*, 3 vols., S.Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1964 (8ª ed., 3 vols. S.Paulo, Difel, 1981).
- MOISÉS, Massaud, *A Literatura Brasileira Através dos Textos*, S. Paulo, Cultrix, 1971 (19ª ed., 1996).

N. B.: A BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA (ACTIVA E PASSIVA) PARA CADA PONTO DO PROGRAMA IRÁ SENDO INDICADA OPORTUNAMENTE.

LITERATURA ESPANHOLA

(Estudos Portugueses)

(Prof.^a Doutora M.^a de Lurdes Correia Fernandes)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Tradição e inovação em *La Celestina* de Fernando de Rojas.
2. A génese da novela picaresca: o *Lazarillo de Tormes*.
3. As *Novelas Ejemplares* de Cervantes.
4. Aspectos da sátira no século XVIII: *Los Eruditos a la Violeta* de Cadalso.
5. A “Geração de 98”.
6. A Novela espanhola contemporânea: *La Familia de Pascual Duarte* de Camilo José Cela.

BIBLIOGRAFIA:

A. Textos:

- ROJAS, Fernando de, *La Celestina*, ed. de Bruno Mario Damiani, Madrid, Ediciones Cátedra, v. eds. ou ed. de Peter E. Russel, Madrid, Clásicos Castalia, 1991.
- Anónimo, *Lazarillo de Tormes*, ed. de Francisco Rico, Barcelona, Editorial Planeta, v. eds.
- CERVANTES, Miguel de, *Novelas Ejemplares*, 2 vols., ed. de Harry Sieber, Madrid, Cátedra, v. eds.
- CADALSO, José, *Los Eruditos a la Violeta*, Madrid, Aguilar, 1962.
- Vision de España en la Generación del 98 - Antología* (ed. de J. - L ABELLÁN), Madrid, 1968.
- CELA, Camilo José, *La Familia Pascual Duarte*, Barcelona, Ediciones Destino, v. eds.

B. Estudos:

1. Obras de referência:

- ALBORG, J. L., *História de la Literatura Española*, 4 vols., Madrid, Gredos, s.d.
- CANAVAGGIO, Jean (dir.), *Historia de la Literatura Española*, Barcelona, Ariel, 1994-95, 6 vols.
- DÍAZ-PLAJA, A. (Dir.), *História General de las Literaturas Hispánicas*, Barcelona, Vergara (reimp.).
- RICCO, Francisco (dir.), *História y Crítica de la Literatura Española*, Barcelona, Crítica (8 vols + suplementos).

2. A bibliografia específica para cada ponto do programa será indicada no início do ano lectivo e comentada ao longo das aulas.

LITERATURA ESPANHOLA I

(Dr Jacobo Sanz Hermida)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Objetivos:

El objetivo de este curso es presentar al alumno un panorama general de la literatura española desde el siglo XVIII hasta nuestros días. Al tratarse, por lo tanto, de una visión básica se pondrá especial atención en las obras y autores que de alguna manera han marcado una pauta fundamental en la evolución histórica de la literatura española. Así estos periodos estarán formados por las siguientes "unidades de contenido", atendiendo a su división cronológica:

II. Programa:

I) Siglo XVIII:

1. El Siglo de las Luces: Neoclasicismo y Rococó: Fray Benito Jerónimo Feijoo, Diego Torres de Villarroel, Nicolás Fernández de Moratín, Gaspar Melchor de Jovellanos, Juan Meléndez Valdés, José Cadalso y Víctor García de la Huerta.

II) Siglo XIX:

2. El Romanticismo: José de Espronceda y Mariano José de L. Gustavo Adolfo Bécquer y Rosalía de Castro.
3. Realismo y Naturalismo: Benito Pérez Galdos y Leopoldo Alas, "Clarín".

III) Siglo XX:

4. El Modernismo y la "Generación del 98": Rubén Darío, Miguel de Unamuno, Antonio Machado, Manuel Machado, Azorín y Ramón del Valle-Inclán.
5. Las vanguardias literarias: Guillermo de Torre y Ramón Gómez de la Serna.
7. El Novecentismo: Juan Ramón Jiménez.
8. La llamada "Generación de 1927": Federico García Lorca, Vicente Aleixandre, Rafael Alberti y Pedro Salinas.
9. Evolución de la narrativa, de la Posguerra a 1975: Camilo José Cela, Luis Martín Santos, Eduardo Mendoza, Rafael Sánchez Ferlosio, etc.
10. Breve panorama de la poesía española desde la Posguerra hasta nuestros días.
11. La "nueva" narrativa española.

BIBLIOGRAFIA:

Lecturas Obligatorias

A lo largo del semestre se facilitará al alumno fotocopias de alguno de los textos principales de cada época, que servirán como complemento de las explicaciones teóricas así como base para la realización de comentarios literarios. Independientemente el alumno está obligado a leer las siguientes obras, sobre las que tendrá que realizar un trabajo:

- Leandro Fernández de Moratín, *La comedia nueva. El sí de las niñas*, ed. de J. Dowling y R. Andioc, Madrid: Clásicos Castalia (nº 5), 1986.
- Gustavo Adolfo Bécquer, *Leyendas*, ed. de Pascual Izquierdo, Madrid: Cátedra (Colecc. Letras Hispánicas, nº 244), 1989.
- Leopoldo Alas "Clarín", *La Regenta*, ed. Juan Oleza, Madrid: Cátedra (Colecc. Letras Hispánicas, nº 182-183), 1989.
- Poetas del 27. La generación y su entorno. Antología comentada*, introducción de Víctor García de la Concha, Madrid: Espasa Calpe (Colecc. Austral, nº 440), 1998.

Manuales y obras básicas de consulta

Entre los diferentes manuales de *Historia de la literatura española* se recomienda, dado su fácil acceso, el uso de los siguientes:

BROXN, G.G., *Historia de la literatura española. El siglo XX (Del 98 a la Guerra Civil)*, Barcelona: Ariel, 1991.

GLENDINNING, N., *Historia de la literatura española. El siglo XVIII*, Barcelona: Ariel, 1986.

RICO, Francisco, dir., *Historia y Crítica de la Literatura Española*, del volumen 4º al 9º, con sus correspondientes Suplementos.

Nota: Independientemente de estos manuales, se facilitará la bibliografía específica de cada tema a medida que se vayan explicando en clase.

LITERATURA ESPANHOLA II
(Prof. Doutor Adriano de Freitas Carvalho)
(Carga horária - 4 horas semanais)

- I. A renovação poética em Espanha no século XVI: J. Boscán e Garcilaso de la Vega.
- II. A novela picaresca: De *Lazarillo de Tomes* a *El Buscón* de F. Quevedo.
- III. As consequências do Renascimento: Luis de Góngora - tradição e renovação.
- IV. Lope de Vega e «el arte nuevo de hacer comedias»: *El Caballero de Olmedo*; *El Villano en su rincón*.
- V. Introdução a M. de Cervantes: De *Novelas Ejemplares* a *D. Quijote de la Mancha*.

BIBLIOGRAFIA:

I - Textos:

- J. Boscán - *Obras Poéticas* (ed. crítica de Martín de Riquer, A. Comas y J. Molas), Barcelona, 1957.
- Garcilaso de la Vega, *Poesías Castellanas Completas* (ed. de Elías L. Rivers), Madrid, Castalia, 1969.
- Anónimo, *Lazarillo de Tormes* (ed. de Francisco Rico), Barcelona, Planeta, 1980.
- Francisco de Quevedo, *La vida del Buscón llamado Don Pablos* (ed. de Domingo Ynduráin), Madrid, Cátedra, 1981.
- Luis de Góngora, *Soledades* (ed. de John Beverley), Madrid, Cátedra, 1979.
- *Sonetos Completos* (ed. de Birute Ciplijauskaitė), Madrid, Castalia, 1969 .
- Lope de Vega, *El Caballero de Olmedo* (ed. de Francisco Rico), Salamanca, Anaya, 1970.
- *El Villano en su rincón* (ed. de Juan María Martín), Madrid, Cátedra, 1987.
- Miguel de Cervantes, *El ingenioso hidalgo D. Quijote de de la Mancha* (ed. de Francisco Rico), Madrid, 1999.
- *Novelas Ejemplares* (ed. de Francisco Rodríguez Marín), madrid, Clásicos Castellanos, Espasa, 1975.

- II - Os estudos aconselhados para cada um dos pontos do programa serão indicados ao longo do curso.

LITERATURA ESPANHOLA III

(Dr. Jacabo Sanz Hermida)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Objetivos:

El objetivo de este curso es presentar al alumno un panorama general de la literatura española desde sus más remotos orígenes hasta fines de siglo XV, a través del estudio de las relaciones entre los diferentes contextos histórico-literarios surgidos a lo largo de este periodo, así como la identificación y comparación razonada de los géneros literarios a partir de una selección de los textos más representativos. Al tratarse, por lo tanto, de una visión básica se pondrá especial atención en las obras y autores que de alguna manera han marcado una pauta fundamental en la evolución histórica de la literatura española.

II. Programa:

1. Introducción a la Edad Media Española: Historia del periodo y características de su literatura.
2. La lírica primitiva y su continuidad.
3. La Épica castellana: *Cantar de Mio Cid*.
4. La poesía lírico-doctrinal: El *Libro de Buen amor*, de Juan Ruiz, Archipreste de Hita.
5. Orígenes de la prosa castellana: don Juan Manuel y el *Conde Lucanor*.
6. De los orígenes del teatro a las Églogas de Juan del Encina.
7. Un género entre la novela y el teatro: *La Celestina* de Fernando de Rojas como novela dialogada.

BIBLIOGRAFIA:

Lecturas Obligatorias

A lo largo del curso se facilitará al alumno fotocopias de alguno de los textos principales de cada bloque temático, que servirán como complemento de las explicaciones teóricas así como base para la realización de comentarios literarios. Independientemente el alumno está obligado a leer las siguientes obras

1. Anónimo, *Cantar de Mio Cid*, ed. de Alberto Montaner, Barcelona: Crítica (Biblioteca Clásica, nº 1), 1993.
2. Don Juan Manuel, *El Conde lucanor*, ed. de Guillermo Serés, Barcelona: Crítica (Biblioteca Clásica, nº 6), 1994.
3. Jorge Manrique, *Poesía*, ed. de Vicente Beltrán, Barcelona: Crítica (Biblioteca Clásica, nº 15), 1993.
4. Fernando de Rojas, *Comedia o Tragicomedia de Calisto y Melibea*, ed. Peter Russell, Madrid: Clásicos Castalina (nº 191), 1991.

Manuales y obras básicas de consulta

Entre los diferentes manuales de *Historia de la literatura española* se recomienda, dado su fácil acceso, el uso de los siguientes:

- DEYERMOND, A. D., *Historia de la literatura española, 1. Edad Media*, Barcelona: Ariel, 1989.
- DÍEZ BORQUE, J. M., *Historia de la literatura española. I: La Edad Media*, Madrid: Taurus, 1980.
- RICO, Francisco, dir., *Historia y Crítica de la Literatura Española, Edad Media*, Barcelona: Crítica, 1980 (y suplemento 1/1, idem, 1991).

Independientemente de estos manuales, se facilitará la bibliografía específica de cada tema a medida que se vayan explicando en clase.

LITERATURAS EUROPEIAS DE EXPRESSÃO FRANCESA

(Mestre José Domingues de Almeida)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Objectifs:

- Un parcours sélectif du roman belge francophone et suisse romand du XX^{ème} siècle, notamment l'après-guerre.
- Le nombre d'oeuvres au programme est directement proportionnel au rayonnement des littératures en question.

Programme:

a) Avant-Propos

- Exposé sur l'état des francophonies belge et helvétique;
- Introduction aux contextes historiques, géographique et socio-politique de ces domaines;
- Problématique de l'écriture en Belgique francophone et en Suisse romande.

b) Belgique (Wallonie-Bruxelles)

- Le fantastique discret
THIRY, M., *Nouvelles du grand possible*
- Césures
JUN, H., *Les repas chez Marguerite*
- La fécondation historique
MERTENS, P., *Terre d'asile*
DETREZ, C., *Les plumes du coq*
- Travail de la langue
SAVITZKAYA, E., *La traversée de l'Afrique*
- Variations sur le romanesque
PIROTTE, J.-C., *La pluie à Rethel*
- L'impassible minimalisme
TOUSSAINT, J.-P., *La salle de bain*
- Humour et provocation
NOTHOMB, A., *L'hygiène de l'assassin*

c) Suisse romande

- Renaissance avec mythe
RAMUZ, C.-F., *La grande peur de la montagne*
- Tensions protestantes
CHESSEX, J., *L'ogre*
- Roman et histoire
LAEDRACH, M., *Trop petits pour Dieu*
- Conjectures romanesques
DELARUE, C., *L'hermeneute*

BIBLIOGRAPHIE:

- A.A.V.V., *Lettres françaises de Belgique. Dictionnaires des oeuvres* (4 volumes), Paris-Gembloux, Duculot, 1994 (dernier tome).
- "La Suisse romande et la littérature", *La licorne*, Poitiers, UFR de L. et Lit., n.º 16, 1989.
 - *Les quatre littératures de la Suisse*, Zurich, Pro Helvetia, 1995.
- BEVAN, D., *Ecrivains d'aujourd'hui. La littérature romande en vingt entretiens*, Lausanne, Ed. 24 Heures, 1986.
- EMOND, P., *Lettres françaises de Belgique. Mutations*, Bruxelles, Ed. Universitaires, 1980.
- GALLAND, B., *La littérature suisse romande expliquée en un quart d'heure*, Genève, Zoé, 1986.
- QUAGHEBEUR, M., *Balises pour l'histoire des lettres belges de langue française*, Bruxelles, Labor, 1998.
- *Lettres belges: entre absence et magie*, Bruxelles, Labor, 1990.

LITERATURA FRANCESA I
 (Variantes de Francês/Inglês e Francês/Alemão)
 (Prof.ª Doutora Ana Paula Coutinho Mendes)
 (Carga horária - 4 horas semanais)

Este programa, centrado na literatura francesa do século XX, tem como objectivo central articular conhecimentos de história literária e de análise de texto, nos domínios do romance e da poesia.

A – Análises, suspeitas e transfigurações no romance contemporâneo

1. Algumas etapas da metamorfose de um género: contextualizações históricas e pressupostos estéticos.
2. Mito e ficção da “História de Vida” em *Thésée* de André Gide, *Mémoires d’Hadrien* de Marguerite Yourcenar e *Rimbaud le fils* de Pierre Michon.

B – Continuidades e rupturas na poesia do séc. XX

1. Herança simbolista e revolução surrealista.
2. Poéticas e poesias do pós-guerra: a busca do “lugar” e da “presença”.
3. O discurso poético a partir dos anos 80: vozes de um lirismo crítico.

(Independentemente da abordagem de outros textos poéticos e metapoéticos, serão analisados poemas incluídos nos dois volumes da *Anthologie de la Poésie Française du XXème siècle*, editada pela Poésie/Gallimard).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA, de carácter introdutório:

- BANCQUART, Marie-Claire (dir.) - *Poésie de Langue Française 1945-1960*, Paris, PUF, 1995.
 BANCQUART, Marie-Claire - *La Poésie en France du Surréalisme à nos jours*, Paris, Ellipses, 1996.
 COULET, Henri (dir.) - *Idées sur le Roman – Textes Critiques sur le Roman Français XII - XX siècle*, Paris, Larousse, 1992.
 GLEIZE, Jean- Marie - *La Poésie – Textes Critiques XIV-XX Siècle*, Paris, Larousse, 1995.
 JOUBERT, Jean-Louis - *La Poésie (Formes et Fonctions)*, Paris, Armand Colin, 1988.
 LEUWERS, Daniel - *Introduction à la Poésie Moderne et Contemporaine*, Paris, Bordas, 1990.
 MACÉ, Marie-Anne - *Le Roman Français des Années 1970*, Presses Universitaires de Rennes, 1995.
 NADEAU, Maurice - *Le Roman Français Depuis la Guerre*, Paris, Gallimard, 1970.
 PICON, Gaëtan - *Panorama de la Nouvelle Littérature Française*, Paris, Gallimard, 1988.
 TADIÉ, Jean-Yves - *Le Roman au XXe Siècle*, Paris, Pierre Belfond, 1990.
 REUTER, Yves - *Introduction à l’Analyse du Roman*, Paris, Bordas, 1991.
 DELAVEAU, Philippe - *La Poésie Française au Tournant des Années 80*, Paris, Corti, 1988.
 RAIMOND, Michel - *Le Roman*, Paris, Armand Colin, 2001.

Ao longo do ano lectivo será indicada bibliografia complementar e específica.

LITERATURA FRANCESA I*(Variante de Português/Francês)*

(Prof. Doutor A. Ferreira de Brito)

(Mestre Maria de Fátima Outeirinho)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I.

- 1.1. A especificidade do texto dramático. Literatura dramática e teatro. Teatro e teatralidade. A metalinguagem dramática.
- 1.2. A peça de teatro como situação limite da arte literária. A peça de teatro como floresta de signos e como polifonia informacional.

II.

- 2.1. A ruptura com o teatro naturalista e simbolista.
- 2.2. Surrealismo e teatralidade.
- 2.3. Artaud: o teatro e o seu duplo na origem da revolução dramática contemporânea.

III.

- 3.1. O teatro existencialista de Sartre ou a teatralidade da filosofia.
- 3.2. Anouilh: um teatro dentro do teatro.

IV. O *Nouveau Théâtre*.

- 4.1. Nas raízes do teatro do insólito: Jarry e Apollinaire.
- 4.2. O conceito de insólito e de irrisão.
- 4.3. A problemática da linguagem, da personagem, do espaço e do tempo no teatro da irrisão.
- 4.4. *La Cantatrice Chauve*, de Eugène Ionesco, como “manifesto” da nova teatralidade.

V. O *Nouveau Roman*.

- 5.1. O *nouveau roman* propriamente dito.
- 5.2. As estruturas do *récit no nouveau roman*: linhas de ruptura e de continuidade.
- 5.3. *La Chevelure de Bérénice* de Claude Simon.

VI. Poesia contemporânea francesa.

- 6.1. Jean-Claude Renard: o retorno à poesia da Fé.
- 6.2. Lorand Gaspar: a poesia como emanção da energia.

BIBLIOGRAFIA:**I.**

- ARNOULD, Colette, *La satire, une histoire dans l'histoire*, Paris, P.U.F., 1996.
- DAVID, Martine, *Le Théâtre*, Paris, Belin, 1995.
- GERBOD, Françoise et Paul, *Introduction à la Vie Littéraire du XXe Siècle*, Bordas, 1986.
- GIRARD, Gilles et alii, *L'Univers du Théâtre*, Paris, P.U.F., 1978.
- HUBERT, Marie-Claude, *Le Théâtre*, Paris, Armand Colin, 1988.
- INGARDEN, Roman, *A Obra de Arte Literária*, 3ª ed., Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, 1973 (ver caps. 1 e 15).
- JANSEN, Steen, “Esboço de uma teoria dramática”, in *Linguística e Literatura*, Lisboa, Ed. 70, 1976 (traduzido do nº 12 de *Linguistique et Littérature*, Paris, 1968).
- LARTHOMAS, Pierre, *Le Langage Dramatique, sa nature et ses procédés*, Paris P.U.F., 1980.
- MIGNON, Jean-louis, *Le Théâtre au XXe Siècle*, Paris, Gallimard, coll. Folio Essais, 1986.
- PAVIS, Patrice, *Dictionnaire du Théâtre, termes et concepts d'analyse théâtrale*, Paris, Ed. Sociales, 1980.
- *Problèmes de Sémiologie Théâtrale*, Québec, Presses Universitaires du Québec, 1976.
 - *Le Théâtre au Croisement des Cultures*, Paris, José Corti, 1990.
- ROUBINE, Jean-Jacques, *Introduction aux Grandes Théories du Théâtre*, Paris, Bordas, 1990.
- *Théâtre et Mise en Scène, 1880-1980*, Paris, P.U.F., 1980.

- RYNGAERT, Jean-Pierre, *Introduction à l'analyse du théâtre*, Paris, Bordas, 1991.
 - *Théatralité et Genres Littéraires*, Poitiers, La Licorne, 1996.
 UBERSFELD, Anne - *Lire le Théâtre*, Paris, Ed. Sociales, 1978.

II.

- ARTAUD, Antonin, *Oeuvres Complètes*, 5 vols., Paris Gallimard, 1980.
 BÉHAR, Henri, *Le Théâtre Dada et Surréaliste*, Paris, Gallimard, 1979.
 CHÉNIEUX-GENDRON, Jacqueline, *Le Surréalisme*, Paris, P.U.F., 1984.
 DUROZOI, Gérard, *Le Surréalisme, thèmes et techniques*, Paris, Lib. Larousse, 1972.
 FAVRE, Robert, *La Littérature Française*, Lyon, Presses Universitaires de Lyon, 1990.
 GERSÃO, Teolinda, *Dada*, Lisboa, Publ. Dom Quixote, 1983.
 GOUÏER, Henri, *Antonin Artaud et l'Essence du Théâtre*, Paris, Lib. Philosophique J. Vrin, 1974.

III.

- SARTRE, Jean-Paul, *Un Théâtre de Situations*, Paris Gallimard, 1973.
 SCHMELING, Manfred, *Métathéâtre et Intertexte, aspects du théâtre dans le théâtre*, Paris, Lettres Modernes, 1982.
 VANDROME, Pol, *Un Auteur et ses Personnages*, Paris, La Table Ronde, 1966.

IV.

- ABIRACHED, Robert, *La Crise du Personnage dans le Théâtre Moderne*, Paris, Bernard Grasset, 1978.
 BRADBY, David, *Le Théâtre Français Contemporain (1942-1980)*, Lille, Presses Universitaires de Lille, 1990.
 BRITO, António Ferreira de, *Le Réel et l'Irréel dans la Dramaturgie de Ionesco, Beckett et Tardieu*, Porto, Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, 1983.
 - *Textes Critiques sur Anouilh, Ionesco, Tardieu, Vieira da Silva et Aragon*, Porto, Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, 1983.
 ESSLIN, Martin, *Théâtre de l'Absurde*, Paris, Buchet/Chastel, 1971.
 IONESCO, Eugène, *Notes et Contre-Notes*, Paris, Gallimard, 1966.
 JACQUART, Emmanuel, *Le Théâtre de Dérision (Beckett, Ionesco, Adamov)*, Paris, Gallimard, 1974.
 JANVIER, Ludovic, *Beckett par lui-même*, Paris, Seuil, 1969.
 LAUBREAUX, Raymond, *Les Critiques de notre temps et Ionesco*, Paris, Garnier, 1973.
Samuel Beckett, Paris, Cahiers de l'Herne, 1976 (conjunto de textos sobre a obra dramática e romanesca de Beckett).
Situation et Perspectives, Paris, Belfond, 1980 (conjunto de comunicações sobre a obra de Ionesco, apresentadas no colóquio realizado em Cerisy-la Salle).

V.

- BOTHOREL, Nicole et alii, *Les Nouveaux Romanciers*, Paris, Bordas, 1976.
 BUTOR, Michel et alii, *Nouveau Roman: hier, aujourd'hui*, 2 vols., Paris, Union Générale d'Édition, 1972.
 GOLDENSTEIN, J.-P., *Pour Lire le Roman*, Bruxelles, Editions De Boeck-Duculot, 1986.
 RAIMOND, Michel, *Le Roman*, Paris, Armand Colin, 1989.
 REUTER, Yves, *Introduction à l'analyse du roman*, Paris, Bordas, 1991.
 RICARDOU, Jean, *Le Nouveau Roman*, Paris, Seuil, 1973.
 - *Nouveaux Problèmes du Roman*, Paris, Seuil, 1978.
 - *Pour une Théorie du Nouveau Roman*, Paris, Seuil, 1971.
 ROBBE-GRILLET, Alain, *Pour un Nouveau Roman*, Paris, Seuil, 1963.
 SIMON, Claude, *Discours de Stokolm*, Paris, Ed. de Minuit, 1985.
 TADIÉ, Jean-Yves, *Le Roman au XXème Siècle*, Paris, Belfont, 1990.

VI.

- ALTER, André, *Jean-Claude Renard. Le Sacre du Silence*, Seyssel, Champ Vallon, 1990.

- BRITO, Ferreira *et alii*, *A Dialéctica da Poesia e da Fé na Obra de Jean-Claude Renard*, Porto, NEFUP, 1989.
- Jean-Claude Renard. *Poétique et Poésie. Actes du Colloque International*, Pau, J. & D. Editions, 1990.
- “Jean-Claude Renard”, in *Sud*, Marseille, nº 77, 1988.
- Lorand Gaspar: poétique et poésie*, Pau, Cahiers de l’Université de Pau, nº 17, 1989.
- MENDES, Ana Paula Coutinho, *Lorand Gaspar: na terceira margem - uma poética da lucidez*, Porto, Instituto de Estudos Franceses da Universidade do Porto, 1992.

LITERATURA FRANCESA II
(Prof.^a Doutora Maria do Nascimento Oliveira)
(Dra. Maria Teresa Praça)
(Carga horária - 4 horas semanais)

A FICÇÃO ROMANESCA NOS SÉCULOS XVIII E XIX

O objectivo principal do curso consiste no estudo de uma forma que assume importância significativa nos finais do século XVIII e durante todo o século XIX em França: a ficção romanesca.

I. Vias do romance nos finais do séc. XVIII

1. Enquadramento histórico-cultural.
2. O discurso do romance: modelos preferenciais.
3. Experiências e antecipações.
 - 3.1. “A escrita sobre a escrita” em *Jacques le Fataliste*, de D. Diderot.

II. Orientações românticas.

1. O “eu” como objecto de escrita em *Les Rêveries du Promeneur Solitaire*, de J-J. Rousseau.
2. *René* de Chateaubriand e o “mal du siècle”.
3. A ficção fantástica: entre a imaginação e a razão.
 - 3.1. A expressão do meta-empírico nos *Récits Fantastiques* de T. Gautier.
 - 3.2. Manifestações da ambiguidade: *La Vénus d’Ille*, de P. Mérimée.
 - 3.3. Sonho e Imaginário.

III. A afirmação do romance moderno

1. O romance da (re)criação do mundo.

OBRAS DE LEITURA OBRIGATÓRIA:

DIDEROT, Denis – *Jacques le fataliste et son maître*.
ROUSSEAU, Jean-Jacques – *Les Rêveries du Promeneur solitaire*.
CHATEAUBRIAND – *René*.
GAUTIER, Théophile – *Récits fantastiques*.
MÉRIMÉE, Prosper – *Colomba et dix autres Nouvelles*.

BIBLIOGRAFIA:

ABASTADO, C., *Mythes et rituels de l’écriture*, Bruxelles, Éditions Complexe, 1979.
AUERBACH, E., *Mimésis - La représentation de la réalité dans la littérature occidentale*, Paris, Gallimard, 1968 (1946).
BAKHTINE, M., *Esthétique et théorie du roman*, Paris, Gallimard, 1978 (Moscou, 1975).
BARTHES, R., *Le degré zéro de l’écriture suivi de Nouveaux essais critiques*, Paris, Éd. du Seuil, 1972 (1953).
BÉGUIN, A., *L’âme romantique et le rêve*, Paris, José Corti, 1979 (1939).
BONY, J., *Lire le Romantisme*, Paris, Dunod, 1992.
CARNEIRO, M. do N., *L’art d’enfanter des chimères dans La Morte Amoureuse de T. Gautier*, “Intercâmbio”, 2, Núcleo de Estudos Franceses da Universidade do Porto, Porto, 1991, pp. 69-76.
- *Les “visages” du mourir dans les Récits Fantastiques de Gautier*, “Intercâmbio”, 7, Instituto de Estudos Franceses da Universidade do Porto, Porto, 1996, pp. 143-150.
CASTEX, P.-G., *Le Conte fantastique en France de Nodier à Maupassant*, Paris, José Corti, 1982.
COULET, H., *Le Roman jusqu’à la Révolution*, Paris, Armand Colin, 1967.
GIRARD, R., *Mensonge romantique et vérité romanesque*, Paris, Grasset, 1961.
GLEIZES, D., *Étude sur “Jacques le Fataliste”*, Paris, Ellipses, 1998.
GOULEMOT, J.-M., *La Littérature des Lumières*, Paris, Bordas, 1989.
GUSDORF, G., *Le Romantisme I, II*, Paris, Grande Bibliothèque Payot, 1993.
HAMPSON, N., *Le Siècle des Lumières*, Paris, Éd. du Seuil, 1972.
MIRAUX, J.-P., *L’Autobiographie (écriture de soi et sincérité)*, Paris, Nathan Université, 1996.

- PEYRE, H., *Qu'est-ce que le romantisme?*, Paris, Presses Universitaires de France, 1971.
RAIMOND, M., *Le roman depuis la Révolution*, Paris, Armand Colin, 1967.
ROUSSET, J., *Forme et signification*, Paris, José Corti, 1962.
STEINMETZ, J-L., *La Littérature fantastique*, Paris, P.U.F., coll. "Que sais-je?", 1990.
TADIÉ, J.-Y., *Introduction à la vie littéraire du XIXe siècle*, Paris, Bordas, 1984.
TODOROV, T., *Introduction à la littérature fantastique*, Paris, Éditions du Seuil, 1970.
VAN TIEGHEM, P., *Le romantisme dans la littérature européenne*, Paris, Albin Michel, 1969.

Nota: Bibliografia específica será indicada no decorrer do curso.

Aconselha-se a aquisição das obras de leitura obrigatória nas seguintes edições:

Gallimard (col. Folio) para a de Mérimée e Garnier-Flammarion para as restantes.

LITERATURA FRANCESA III

(Dra. Cristina A. M. de Marinho)
(Carga horária - 4 horas semanais)

Século XVI:

- a. *Heptaméron, de Margarida de Navarra* – para além do Decameron.
- b. *Le Quart Livre, de François Rabelais* – viagem e revelação

Século XVII:

- a. *La Place Royale ou L'Amoureux Extravagant*, de Pierre Corneille – o espenho multifacetado do eu
- b. *Amphitryon*, de Molière – a verdade e a máscara
- c. *Bérénice*, de Jean Racine: a impossibilidade fundamental de comunicar
- d. *La Princesse de Clèves*, da Madame de La Fayette – honra e amor

BIBLIOGRAFIA:

Outra bibliografia específica será indicada ao longo do ano lectivo.

- BAKHTINE, Mikhail, *L'Oeuvre de François Rabelais et la culture populaire au Moyen-âge et sous la Renaissance*, Paris, Gallimard, 1970.
- BARTHES, Roland, *Sur Racine*, Paris, Seuil, 1970.
- BON, François prés. Par, *Comment Pantagruel monta sur mer, Le Quart Livre de François Rabelais*, Paris, Hatier, 1994.
- BRAY, René, *Formation de la Doctrine Classique*, Paris, Nizet, s/d.
- CAZAURAN, Nicole, DAUPHINÉ, James, *Marguerite de Navarre 1492-1992, Actes du Colloque International de Pau*, Éditions Interuniversitaires, 1992
- DANDREY, P., *La Fontaine, l'abeille et le papillon*, 1995.
- DEFAUX, Gérard, *Molière ou les métamorphoses du comique*, Paris, Klincksieck, 1992.
- DELMAS, Christian, *La Tragedie de l'Age Classique 1553-1770*, Paris, Seuil, 1995.
- *Molière*, Paris, Fayard, 1998.
- DUBOIS, C.-G., *Le Baroque en Europe et en France*, Paris, PUF, 1995.
- *L'imaginaire de la renaissance*, Paris, PUF, 1985.
- DULONG, Claude, *Un Amour Déchiffré, La Rochefoucauld et Madame de La Fayette*, Paris, Bernard Grasset éditeur, 1951.
- FEVRE, Lucien, *Amour sacré, amour profane. Autour de L'Heptaméron*, Paris, Gallimard, 1944.
- FORESTIER, Georges, *Corneille, le sens d'une dramaturgie*, Paris, Sedes, 1998.
- FUMAROLI, Marc, *L'Age de l'éloquence*, Genève, Droz, 1980.
- *La diplomatie de l'esprit*, Paris, Hermann, 1994.
- LAUGAA, Maurice, *Lectures de Madame de La Fayette*, Paris, Armand Colin, 1987.
- LEVILLAIN, Henriette, *La Princesse de Clèves de Madame de La Fayette*, Paris, Folio, 1999.
- LITMAN, Théodore, *Les Comédies de Corneille*, Paris, Nizet, 1981.
- MAGNE, Émile, *Madame de Lafayette en Ménage: d'après des documents inédits*, Paris, éditions émile-Paul Frères, 1926-1v, 4e édition.
- MATHIEU-CASTELLANI, Gisèle, *La Conversation conteuse. Les nouvelles de Marguerite de Navarre*, Paris, PUF, 1992.
- NIDERST, Alain, *Les Tragédies de Racine, diversité et unité*, Paris, Nizet, 1995.
- PINTARD, René, *Le Libertinage Erudit dans la première moitié du XVIIe siècle*, Paris, Slatkine Genève-Paris, 1983.
- KOSTER, Serge, *Racine une passion française*, Paris, PUF, 1999.
- ROHOU, Jean, *Jean Racine, Bilan Critique*, Paris, Nathan, 1994.
- SCHERER, Jacques, *La Dramaturgie Classique en France*, Paris, Nizet, s.d..
- SOZZI, Lionello, *La nouvelle française à la Renaissance*, Paris-Genève, 1981.

LITERATURA INGLESA I

(Dr. Victor Cabral)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**TEMA: O ROMANCE VITORIANO:
da consolidação do género ao nascimento do romance moderno****Objectivos:**

Uma parte prévia ao programa procurará, de um modo tão breve quanto possível, fazer uma introdução teórica ao género e uma curta 'viagem' pelas principais manifestações do romance inglês até ao período em causa. Assim, privilegiar-se-ão:

1. Numa primeira fase, a análise dos elementos constituintes do género, e o 'situar' dos alunos face às diferentes perspectivas de leitura, estudo e discussão de um romance à luz das tão variadas correntes teóricas e opções metodológicas da crítica do género;
2. E numa segunda fase, uma visão global das primeiras manifestações do género (século XVIII), nomeadamente na emergência formal da dualidade realidade/ficção.

O corpo central do programa, com uma especial preocupação pela análise detalhada de cada uma das obras a estudar, e aproveitando os dois tipos de romance tão distintos como o foram os produzidos em meados e no final do século XIX, procurará:

1. A confrontação dos textos em questão com os contextos socio-históricos da sua produção, na sua leitura enquanto projecções de identificação ou veículos de contestação;
2. A análise dos referidos textos enquanto paradigmas de uma forma consolidada e, ao mesmo tempo, labirintos de formas e sentidos a que o século XX daria expressão última.

PROGRAMA**I. Introdução**

1. O género romance - introdução à teoria e à crítica.
2. O romance inglês no século XVIII.

II. O Romance Vitoriano

1. Emily Bronte, *Wuthering Heights* (1847).
2. Charles Dickens, *Hard Times* (1854).
3. Thomas Hardy, *Tess of the d'Urbervilles* (1891).
4. Joseph Conrad, *Heart of Darkness* (1902).

BIBLIOGRAFIA:**1. CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO**

- BATHO, C. e DOBREE, B., (eds.), *The Victorians and After*. Londres, 1962.
 GILMOUR, Robin, *The Victorian Period*. London, 1993.
 THOMPSON, David, *England in the Nineteenth Century*. Penguin, 1977.
 TREVELYAN, G. M., *A Shortened History of England*. Penguin, 1980.

2. HISTÓRIA DA LITERATURA INGLESA

- BARNARD, Robert, *A Short History of English Literature*. Oxford, 1984.
 DAICHES, David, *A Critical History of English Literature*. Londres, 1969.
 FOWLER, Alastair, *A History of English Literature*. Oxford, 1987.
 LEGOUIS, Emile e CAZAMIAN, Louis, *A History of English Literature*. Londres, 1967.
 SANDERS, Andrew, *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford, 1994.
 SENA, Jorge de, *A Literatura Inglesa: Ensaio de Interpretação e de História*. Lisboa, 1989.

3. A FICÇÃO NARRATIVA

- AGUIAR E SILVA, Vítor, *Teoria da Literatura*. Coimbra, 1982.

- BARTHES, Roland et al., *L'Analyse Structural du Récit*. Paris, 1981.
BOOTH, Wayne C., *The Rhetoric of Fiction*. Chicago, 1973. FORSTER, E.M. . *Aspects of the Novel*. Penguin, 1977.
HAWTHORN, Jeremy, *Studying the Novel*. Londres, 1992.
LODGE, David, *The Language of Fiction*. Londres, 1969.
MARTIN, Wallace, *Recent Theories of Narrative*. Londres, 1986.
REIS, Carlos e LOPES, Cristina M., *Dicionário de Narratologia*. Coimbra, 1987.
ROBERT, Marthe, *O Romance das Origens e a Origem do Romance*. Lisboa, 1979.
SCHOLES, Robert e KELLOG, Robert, *The Nature of Narrative*. Londres, 1966.
SCHUG, Charles, *The Romantic Genesis of the Modern Novel*. Pittsburgh, 1979.

4. O ROMANCE INGLES

- ALLEN, Walter, *The English Novel*. Penguin, 1965.
CAZAMIAN, Louis, *The Social Novel in England: 1830-1950*. Londres, 1970.
GOLDKNOPF, David, *The Life of the Novel*. Chicago, 1972.
KETTLE, Arnold, *An Introduction to the English Novel*. Londres, 1969.
WATT, Ian, *The Rise of the Novel*. Penguin, 1981.
- *The Victorian: Modern Essays in Criticism*. Londres, 1978.
WILLIAMS, Raymond, *The English Novel from Dickens to Lawrence*. Londres, 1977.

Nota: As obras incluídas em II (de leitura integral obrigatória) deverão ser compradas nas edições da NORTON CRITICAL EDITIONS.

LITERATURA INGLESA I(Prof^o Doutor Nuno Ribeiro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Filiando-se numa prática já com alguma tradição, o programa de Literatura Inglesa agora oferecido ao curso de Línguas e Literaturas Modernas procurará destacar, na vasta e diversificada experiência do romance vitoriano, alguns momentos de estratégica relevância literária.

Deste modo, serão objecto do nosso estudo: *Wuthering Heights* (1847), de Emily Bronte (1818-1848), *Great Expectations* (1861), de Charles Dickens (1812-1870), *The Picture of Dorian Gray* (1891), de Oscar Wilde (1854-1900), e *Tess of the D'Urbervilles* (1891), de Thomas Hardy (1840-1928).

BIBLIOGRAFIA (meramente indicativa e de teor genérico e introdutório, a ser completada no decurso das aulas):

As referências bibliográficas, que serão desenvolvidas ao longo das aulas, adquirem aqui um valor meramente indicativo e introdutório:

ALTICK, Richard D. , *Victorian People and Ideas- A Companion for the Modern Reader of Victorian Literature*, New York and London, W. W. Norton & Company, 1973.

DAVID, Deirdre, ed. , *The Cambridge Companion to the Victorian Novel*, Cambridge, Cambridge University Press, Cambridge Companions to Literature, 2001.

DAVIS, Paul, *The Penguin Dickens Companion- The Essential Reference to His Life and Work*, London, Penguin Books, 1999.

GORDON, Felicia, *A Preface to the Brontes*, London and New York, Longman, Preface Books, 1989.

HAIGHT, Gordon S. , ed., *The Portable Victorian Reader*, New York and London, Penguin Books, The Viking Portable Library, 1972.

HAWTHORN, Jeremy, ed., *The Nineteenth-Century British Novel*, London, Edward Arnold, Stratford-upon-Avon Series, 1986.

HOBSBAUM, Philip, *A Reader's Guide to Charles Dickens*, London, Thames and Hudson, 1972.

KETTLE, Arnold, *An Introduction to the English Novel*, London, Hutchinson, 2 vols. , 1967.

KRAMER, Dale, ed., *The Cambridge Companion to Thomas Hardy*, Cambridge, Cambridge University Press, Cambridge Companions to Literature, 1999.

PINA, Álvaro, *Dickens: a Arte do Romance*, Lisboa, Livros Horizonte, 1986.

VARTY, Anne, *A Preface to Oscar Wilde*, London and New York, Longman, Preface Books, 1998.

LITERATURA INGLESA II

(Dr. José Luís Araújo Lima)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Programa: “Words into Experience” - Culminâncias da expressão lírica e dramática entre o Renascimento e a Restauração.

Inverter o título de D.W. Harding (*Experience into Words*) significa uma mudança do seu ângulo de visão e não a recusa de um critério que une, no essencial, todos aqueles que fazem fé na Literatura enquanto processo de amplificação e aprofundamento da percepção humana do real: exterior, interior e transcendente. A elaboração deste programa assenta, consequentemente, no pressuposto de que a aula de Literatura deverá ser o lugar de afirmação do valor desta, enquanto arte maior e estímulo enriquecedor da atenção de leitores existentes, em situação, cuja demanda do real varia em razão directa da ressonância dos textos com que se confrontam. Deste modo, o objectivo a ter em vista será o reforço do sentido crítico, fundamentando-o numa perspectiva que revitalize, à luz de preocupações contemporâneas, expressões líricas e dramáticas relevantes e diferenciadas de um período de grandes e profundas mutações. Mas fazer o percurso que vai de Wyatt a Vaughan, das fluências melódicas às asperezas articulatórias, das observações recatadas às visões místicas, será somente uma das direcções possíveis do “acto” que cada um, face a si próprio, ao outro e ao Absoluto, constantemente reencena.

Questões Prévias:

1. Organização da cadeira. Planificação.
2. Justificação do programa e do seu título.
3. Explicitação do esquema programático.

Perspectivação:

1. Defesa da poesia.
2. O acto de leitura como “act of attention”.
3. O efeito de “awareness” e a demanda do real.

Prelúdios

I. “*Sweet Themmes runne softly/ Till I end my song*”.

1. Con-fluências: musicalidade de Wyatt a Campion.
2. *Defence of Poesie* e a poética isabelina.
3. O soneto e outras formas.

II. “*Climbing after knowledge infinite/ And always moving, as the restless spheres*”

1. A tradição dramática.
2. A demanda fáustica - Marlowe e o espírito da Renascença.

1598-1660: contextualização global

1. *The Shakespearean Moment*
2. Descentrações - “All coherence gone”.

III. *William Shakespeare (1564-1616)*

1. Os *Sonetos* - a “doçura” inquietante.
2. O soneto - contenção como “abertura”.
3. “The play’s the thing”.
4. *Hamlet* e Hamlet - “Who’s there?”.
5. *King Lear* - a expansão interior do sentido trágico.

IV. *John Donne (1572-1631)*

1. “Strong lines”
2. *The Monarch of Wit*.
3. Arquitectura da sedução.
4. O poema como teia.

V. *George Herbert (1593-1633)*

1. "Must all be veiled?"
2. Metafísica da visualidade.

VI. *Andrew Marvell (1621-1678)*

1. Conjugando duas tradições.
2. Uma estética do inconcluso.

VII. *Henry Vaughan (1622-1695)*

1. Hermetismo e ressonância - o anel cósmico.
2. O poema como campo magnético.

BIBLIOGRAFIA:

- ATKINS, J. W. H., *English Literary Criticism - The Renaissance*. London, Methuen, 1947.
- BEDFORD, R. D., *Dialogues with Convention: Readings in Renaissance Poetry*. Hampstead: Harvester Wheatsheaf, 1990.
- BENNETT, Joan, *Five Metaphysical Poets*. Cambridge University Press, 1964.
- BRADBURY, Malcolm & PALMER, David (eds.), *Metaphysical Poetry*. London, Edward Arnold, 1970.
- BRADLEY, A. C., *Shakespearean Tragedy*. London, Macmillan, 1969.
- BRENNAN, Anthony, *Shakespeare's Dramatic Structures*. London, Routledge and Kegan Paul, 1987.
- BRIGGS, Julia, *This Stage-Play World: English Literature and its Background 1580-1625*. Oxford, O.U.P., 1983.
- CALDWELL, John (ed.), *The Well-Enchanting Skill: Music, Poetry and Drama in the Culture of the Renaissance*. Oxford, Clarendon P., 1990.
- COLIE, Rosalie L., *Shakespeare's Living Art*. Princeton University Press, 1974.
- DEAN, Leonard F. (ed.), *Shakespeare: Modern Essays in Criticism*. New York: Oxford University Press, 1957.
- FAAS, Ekbert, *Shakespeare's Poetics*. Cambridge, C.U.P., 1986.
- FERGUSON, Margaret W., *Trials of Desire - Renaissance Defenses of Poetry*. New Haven and London, Yale University Press, 1983.
- FINEMAN, Joel, *Shakespeare's Perjured Eye - The Invention of Poetic Subjectivity in the Sonnets*. Berkeley, Los Angeles, London, University of California Press, 1986.
- GRANT, P., *Literature and the Discovery of Method in the English Renaissance*. London and Basingstoke, Macmillan, 1985.
- HAMMOND, Gerald (ed.), *The Metaphysical Poets - A Selection of Critical Essays*. London, Macmillan 1974.
- *Elizabethan Poetry: Lyrical and Narrative*. London and Basingstoke, Macmillan, 1984.
- KEAST, William R. (ed.), *Seventeenth Century English Poetry - Modern Essays in Criticism*. New York, Oxford University Press, 1962.
- KNIGHT, G. Wilson, *The Mutual Flame: On Shakespeare's Sonnets and The Phoenix and the Turtle*. London, Methuen, 1973 rep.
- *The Wheel of Fire*. London, Methuen, 1970.
- KNIGHTS, L. C., *Explorations - Essays in Criticism mainly on the Literature of the Seventeenth Century*. London, Chatto & Windus, 1963.
- *Further Explorations*. London, Chatto & Windus, 1970.
- LEWIS, C. S., *Studies in Words*. Cambridge University Press, 1960.
- MACK, Maynard & LORD, George de Forest (eds.), *Poetic Traditions of the English Renaissance*. New Haven and London, Yale University Press, 1982.
- McELROY, Bernard, *Shakespeare's Mature Tragedies*. Princeton, N.J., Princeton U.P., 1972.
- NEVO, Ruth, *Tragic Form in Shakespeare*. Princeton, N.J., Princeton U.P., 1972.
- NUTTAL, A. D., *A New Mimesis: Shakespeare and the Representation of Reality*. London, Methuen, 1983.
- PARTRIDGE, A. C., *The Language of Renaissance Poetry - Spenser, Shakespeare, Donne, Milton*. London, Andre Deutsch, 1971.

- PEQUIGNEY, Joseph, *Such is my Love: A Study of Shakespeare's Sonnets*. Chicago, Ill., Chicago U.P., 1985.
- RICKS, Christopher (ed.), *English Poetry and Prose 1540-1674*. London, Sphere Books, 1986 rep.
- WALLER, Gary, *English Poetry of the Sixteenth Century*. Harlow, Longman Group, 1986.
- WELLS, Stanley (ed.), *The Cambridge Companion to Shakespeare Studies*. Cambridge, C.U.P., 1986.
- WILLIAMSON, George, *A Reader's Guide to the Metaphysical Poets*. London, Thames and Hudson, 1968.

Obs. Desta bibliografia constam somente livros existentes no Porto.

No que respeita aos textos a utilizar, aconselha-se a *New Penguin Shakespeare* para os *Sonetos*, *Hamlet* e *King Lear*; para os grupos IV a VII a antologia *The Metaphysical Poets* da *Penguin Classics*; para os grupos I e II haverá apoio da Oficina Gráfica da FLUP.

LITERATURA INGLESA II

(Prof. Doutor Rui Carvalho Homem)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Percursos de identidade na obra de Shakespeare

Será objectivo fundamental do programa estudar diferentes formas de representação e questionação da identidade na obra de William Shakespeare. Através do estudo dos *Sonetos*, de duas tragédias e duas comédias, e com o necessário apoio no conhecimento dos pressupostos teóricos e dos contextos historico-culturais a abordar em *Introdução*, considerar-se-á a evolução das estratégias investidas nas referidas representação e questionação. No caso da obra dramática, predominantemente representada neste programa, a leitura incidirá em especial no modo como os textos em causa se posicionam entre o princípio aristotélico do primado da acção e um interesse crescente pela construção social e psicológica das personagens.

I. INTRODUÇÃO**1. O quadro historico-cultural**

- a) Tudor e Stuart - feições económicas, sociais e políticas.
- b) Renascimento e Reforma: mundividências e perfil das mentalidades.
- c) Antecedentes e condicionantes literários
 - O legado clássico: retórica e teorização literária; o drama
 - O drama religioso medieval; *psychomachia* - e a permanência de modos de representação alegórica
 - Poesia lírica e poesia narrativa; pastoralismo - e o drama
 - O soneto desde Wyatt e Surrey
- d) O teatro na Inglaterra do Renascimento - condições materiais e sociais da actualização dramática.

2. Algumas noções e categorias fundamentais

- a) O drama.
 - Os subcódigos *tragédia* e *comédia*. Teoria do drama - e o drama shakespeariano.
- b) A lírica.
 - O soneto: forma e tradições.

II. Percursos de identidade na obra de Shakespeare (estudo dos textos abaixo indicados *).**BIBLIOGRAFIA:****A.*Textos**

1. William Shakespeare, *The Comedy of Errors*.
2. " " , *The Merchant of Venice*.
3. " " , *The Sonnets*.
4. " " , *Hamlet*.
5. " " , *Anthony and Cleopatra*.

Notas: edições aconselhadas:

- 1, 2, 4 e 5 [volumes respectivos de qualquer das seguintes edições:]
 - BROCKBANK, Philip (ed.), *The New Cambridge Shakespeare*, Cambridge, C.U.P.
 - PROUDFOOT, Richard (ed.), *The Arden Shakespeare*, London, Routledge.
 - SPENCER, T.J.B. (ed.), *New Penguin Shakespeare*, Harmondsworth, Penguin.
 - WELLS, Stanley (ed.), *The Oxford Shakespeare*, Oxford: O.U.P..
3. KERRIGAN, John (ed.), *Shakespeare: The Sonnets and a Lover's Complaint*, Harmondsworth: Penguin, 1986.

B. Crítica**

- BARBER, C. L., *Shakespeare's Festive Comedy: a Study of Dramatic Form and its Relation to Social Custom*, Princeton, N.J.: Princeton U.P., 1972.

- BATES, Catherine, *The Rhetoric of Courtship in Elizabethan Language and Literature*. Cambridge: C.U.P., 1992.
- BERRY, Philippa, *Of Chastity and Power: Elizabethan Literature and the Unmarried Queen*, London: Routledge, 1989
- BORIE, Monique, *Estética teatral: textos de Platão a Brecht*, trad.Helena Barbas, Lisboa: Gulbenkian, 1996.
- CALDWELL, John (ed.), *The Well-Enchanting Skill: Music, Poetry and Drama in the Culture of the Renaissance*, Oxford: Clarendon Press, 1990
- COLIE, Rosalie L., *Shakespeare's Living Art*, Princeton,N.J.: Princeton U.P., 1974.
- DORAN, Madeleine, *Endeavors of Art: a Study of Form in Elizabethan Drama*, Madison, Wis.: The Univ. of Wisconsin Press, 1964.
- EMPSON, William, *Essays on Shakespeare*, ed. by David B. Pirie, Cambridge: C.U.P., 1988.
- FINEMAN, Joel, *Shakespeare's Perjured Eye: The Invention of Poetic Subjectivity in the Sonnets*, Berkeley: California U.P., 1985
- FRYE, Northrop, *A Natural Perspective: the Development of Shakespearian Comedy and Romance*, New York: Harcourt, 1965.
- FULLER, John, *The Sonnet*, London, Methuen, 1972.
- HAMMOND, Gerald (ed.), *Elizabethan Poetry: Lyrical and Narrative*, London and Basingstoke: Macmillan, 1984.
- LAROQUE, François, *Shakespeare's Festive World: Elizabethan seasonal entertainment and the professional stage*, trans. Janet Lloyd, Cambridge: C.U.P., 1991.
- MASON, H. A., *Shakespeare's Tragedies of Love*, London: Chatto & Windus, 1970.
- McELROY, Bernard, *Shakespeare's Mature Tragedies*, Princeton, N.J.: Princeton U.P., 1986.
- PEQUIGNEY, Joseph, *Such is my Love: A Study of Shakespeare's Sonnets*, Chicago, Ill.: Chicago U.P., 1985
- SALINGAR, Leo, *Shakespeare and the Traditions of Comedy*, Cambridge: C.U.P., 1974.
- SOUTHALL, Raymond, *Literature and the Rise of Capitalism*, London: Lawrence and Wishart, 1973.
- WALLER, Gary, *English Poetry of the Sixteenth Century*, London and New York: Longman, 1986.

** No decurso das aulas será fornecida informação bibliográfica adicional.

LITERATURA INGLESA II

(Profª Doutora Ana Luísa Amaral)

(Carga horária - 4 horas semanais)

WILLIAM SHAKESPEARE: OLHARES NO TEMPO

Algumas considerações: O objectivo principal do curso não é só proporcionar aos alunos o contacto com Shakespeare e os períodos isabelino e jacobeano; é também ajudá-los a desenvolver capacidades de leitura crítica da produção shakespeariana que tenham em conta a contemporaneidade do olhar -- o nosso, enquanto leitores e leitoras de final de século e de milénio, e o da obra mesma. O conjunto de textos a estudar abrange, num primeiro momento, os antecedentes do drama shakespeariano e, num segundo momento, a produção dramática de Shakespeare. Relativamente a este segundo momento, com a escolha das peças pretendeu-se cobrir a comédia, a tragédia histórica (inglesa e romana) e as "grandes tragédias" do dramaturgo inglês. O programa que a seguir se apresenta consta de tópicos a abordar nas aulas com vista a preencher os objectivos acima referidos.

Nota prévia: Pressupõe-se que, no início das aulas, a tragédia clássica *Antígona* esteja lida, de modo a permitir pontos de partida para discussão.

1. **Antecedentes históricos.** As origens do drama. Conceitos de tragédia e comédia. O processo de laicização do drama e o teatro medieval inglês: contextualização, recursos técnicos, estruturas dramáticas (planos de acção, movimentação das personagens, relações entre actores e auditório). Os modos de representação alegórica. Estudo da peça *Everyman*.
2. **Shakespeare e o seu tempo.** A mundividência isabelina. Tradição e inovação. O pensamento isabelino enquanto herdeiro do pensamento analógico medieval. A nova cosmografia. O carácter alegórico do teatro isabelino. O público isabelino. O conceito de tempo dramático. Os modos do discurso dramático. O conceito isabelino e jacobeano de Tempo. Protestantismo e ordem, protestantismo e autoridade: uma nova e diferente re-ordenação das coisas pelo olhar bíblico.
3. **Shakespeare: olhares no tempo.** Estudo de algumas peças de Shakespeare. Olhares da escrita de Shakespeare e olhares sobre a escrita de Shakespeare. O modo enquanto forma (de dizer), qualidade e postura na linguagem renascentista do ser e do parecer. A questão do *poder*. O discurso político e o discurso amoroso, a linguagem do público e a linguagem do privado. Interpenetrações e cruzamentos. Os jogos de poder e os jogos de sedução. A autoridade e a posição da mulher na dramaturgia shakespeariana: o duplo padrão de periferia e centro.

TEXTOS A ADQUIRIR:

Sófocles, *Antígona*, Lisboa: Editorial Inquérito, s/d.

A. C. Cawley, ed. *Everyman and Medieval Miracle Plays*, London: J. M. Dent and Sons, 1954, 1977.

William Shakespeare:

The Taming of the Shrew

The Merchant of Venice

Richard III

Macbeth

King Lear

Nota: Recomenda-se a aquisição das obras de Shakespeare na edição da New Penguin Shakespeare.

BIBLIOGRAFIA CRÍTICA

- BELSEY, Catherine, *The Subject of Tragedy: Identity and Difference in Renaissance Drama*, London: Methuen, 1985.
- BERRY, Philippa, *Of Chastity and Power: Elizabethan Literature and the Unmarried Queen*, London: Routledge, 1989.
- BRADBROOK, Muriel C., *Shakespeare, the Craftsman*, London: Chatto and Windus, 1969.
- BRADBROOK, Muriel C., *Shakespeare: The Poet in His World*, London: Methuen, 1978.
- BROWN, John Russell, *William Shakespeare: Writing for Performance*, London: Macmillan, 1996.
- CLEMEN, Wolfgang, *The Development of Shakespeare's Imagery*, London: Methuen, 1977.
- DUSINBERRE, Juliet, *Shakespeare and the Nature of Women*, London: Macmillan, 1975.
- FAAS, Ekbert, *Shakespeare's Poetics*, Cambridge: C. U. P., 1986.
- FORD, Boris, ed., *The Age of Shakespeare*, The Pelican Guide to English Literature, vol. 2, Harmondsworth: Penguin, 1980.
- FRYE, Northrop, *A Natural Perspective: The Development of Shakespearian Comedy and Romance*, New York: Harcourt, 1965.
- HOBSON, Alan, *Full Circle: Shakespeare and Moral Development*, London: Chatto and Windus, 1972.
- KNIGHT, G. Wilson, *The Imperial Theme: Further Interpretation of Shakespeare's Tragedies, Including the Roman Plays*, London: Methuen, 1951.
- KNIGHT, G. Wilson, *The Wheel of Fire*, London: Methuen, 1970.
- LOVEJOY, Arthur, *The Great Chain of Being: A Study of the History of an Idea*, Cambridge: Harvard U. P., 1964.
- MAHOOD, M. M., *Shakespeare's Worldplay*, London: Methuen, 1957.
- MUIR, KENNETH e SCHOENBAUM, S., eds., *A New Companion to Shakespeare's Studies*, Cambridge: C. U. P., 1971.
- REESE, M. M., *Shakespeare, His World and His Work*, London: Edward Arnold, 1980.
- SPENCER, Theodore, *Shakespeare and the Nature of Man*, London: Macmillan, 1961.
- TILLYARD, E. M. W., *The Elizabethan World Picture*, Harmondsworth: Penguin Books, 1943.
- WILDERS, John, *The Lost Garden: A View of Shakespeare's English and Roman Historical Plays*, London: Macmillan, 1978.

Nota: No decurso das aulas será fornecida bibliografia relativa ao estudo específico de cada peça de Shakespeare.

LITERATURA INGLESA III

(Dr. José Luís Araújo Lima)
(Carga horária - 4 horas semanais)

Turvações – O Momento Modernista em Quatro Vozes de Fundo

O período modernista traz à Literatura experiências fascinantes na busca esforçada de uma escrita diferente, consequência de um olhar turvado sobre as coisas em cuja expressão, de interiores e de profundidades, ousasse emergir a ressonância caleidoscópica do real inteiro. A escolha de Eliot, Lawrence, Woolf e Joyce, os dois primeiros para a poesia e os últimos para o romance, fez-se pela dimensão revolucionária das suas opções artísticas, demasiado ambiciosas para alguns, limitadas para outros, mas sempre decisivas para o entendimento da contemporaneidade e da missão que nela a Literatura desempenha como demanda de um novo olhar sobre o homem na sua perturbadora e complexa aspiração.

Questões prévias:

1. Organização e planificação.
2. Justificação do programa e do seu título.
3. Explicitação do esquema programático.

Perspectivação:

1. Defesa da Literatura.
2. O acto de leitura como “act of attention”.
3. O efeito de “awareness” e a demanda do real.

Do tempo e da memória – O século XX

1. A “cidade irreal”.
2. “The Sense of an Ending”.

I. James Joyce (1882-1941)

- I.1. “A fluid succession of presents”.
- I.2. *A Portrait of the Artist as a Young Man* (1916) – o centro irradiante.
- I.3. Epifanias.
- I.4. Visão final – ao contrário do relógio.

II. T. S. Eliot (1888-1965)

- II.1. O esforço teórico – “Tradition and the Individual Talent”.
- II.2. A génese do poema e o “invisible poet”.
- II.3. *The Waste Land* (1922) – o centro irradiante.
- II.4. O novo discurso poético – as técnicas de compressão.
- II.5. Visão final – música de quartetos.

III. D. H. Lawrence (1885-1930)

- III.1. “Poet without a mask”.
- III.2. O esforço teórico – “Poetry of the Present”.
- III.3. “Free verse” como projecto e processo.
- III.4. *Birds, Beasts and Flowers* (1923) – o centro irradiante.
- III.5. Visão final – do azul até ao negro.

IV. Virginia Woolf (1882-1941)

IV.1. "Is life like this?"

IV.2. O esforço teórico – "Modern Fiction".

IV.3. *Mrs. Dalloway* (1925) – o centro irradiante.

IV.4. Visão final – das ondas à poesia.

Conclusão para um milénio

1. O futuro do passado.

2. Literatura como viga.

BIBLIOGRAFIA:

- BATCHELOR, John, *Virginia Woolf: The Major Novels*. Cambridge, Cambridge University Press, 1991.
- BELL, Michael, *The Context of English Literature 1900-1930*. London, Methuen, 1980.
- BRADBURY, Malcolm & McFARLANE, James (eds.), *Modernism 1890-1930*. Harmondsworth, Penguin Books, 1976.
- BROOKS, Cleanth, *Modern Poetry and the Tradition*. Chapel Hill, The University of North Carolina Press, 1939.
- BROWN, Dennis, *Intertextual Dynamics within the Literary Group – Joyce, Lewis, Pound and Eliot: the Men of 1914*. Houndmills, The MacMillan Press, 1990.
- FAULKNER, Peter (ed.), *A modernist Reader – Modernism in England 1910-1930*. London, Batsford, 1986.
- GIFFORD, Don, *Joyce Annotated: Notes for Dubliners and A portrait of the Artist as a Young Man*. Berkeley, University of California Press, 1984.
- GRAHAM, Martin & FURBANK, P.N. (eds.), *Twentieth Century Poetry – Critical Essays and Documents*. Stony Stratford, Milton Keynes, The Open University Press, 1975.
- HOBBSBAUM, Philip, *A Reader's Guide to D.H. Lawrence*. London, Thames & Hudson, 1981.
- HOLLANDER, John (ed.), *Modern Poetry – Essays in Criticism*. New York, Oxford University Press (Galaxy), 1968.
- HOMANS, Margaret (ed.), *Virginia Woolf: A Collection of Critical Essays*. Englewood Cliffs, New Jersey, Prentice-Hall, 1993.
- JACKSON, Tony E., *The Subject of Modernism: Narrative Alterations in the Fiction of Eliot, Conrad, Woolf and Joyce*. Michigan, The University Press, 1995.
- KENNER, Hugh, *The Pound Era*. Berkeley and Los Angeles, University of California Press, 1972.
- *A Sinking Island: The Modern English Writers*. London, Barrie & Jenkins, 1987.
- LEAVIS, F. R., *New Bearings in English Poetry*. London, Chatto & Windus, 1950.
- LODGE, David (ed.), *20th Century Literary Criticism. A Reader*. London, Longman Group, 1972.
- PERKINS, David, *A History of Modern Poetry – From the 1890's to the High Modernist Mode*. Cambridge, Massachusetts, The Belknap Press of Harvard University Press, 1979.
- REYNOLDS, Mary T. (ed.), *James Joyce: A Collection of Critical Essays*. Englewood Cliffs, New Jersey, Prentice-Hall, 1993.
- ROSENTHAL, M. L., *The Modern Poets*. New York, Oxford University Press (Galaxy), 1965.
- SCHWARZ, Daniel R., *The Transformation of the English Novel, 1890-1930 – Studies in Hardy, Conrad, Joyce, Lawrence, Forster and Woolf*. Houndmills, MacMillan Press, 1995.
- SPEARS, Monroe K., *Dionysus and the City – Modernism in Twentieth Century Poetry*. New York, Oxford University Press, 1970.
- STEAD, C. K., *The New Poetic – Yeats to Eliot*. London, Hutchinson, 1964.
- STEVENSON, Randall, *Modernist Fiction: An Introduction*. Hemel Hempstead, Harvester Wheatsheaf, 1992.
- SULTAN, Stanley, *Eliot, Joyce and Company*. New York, Oxford University Press, 1987.
- TINDALL, William York, *Forces in Modern British Literature 1885-1946*. Freeport, New York, Books for Libraries Press, 1947.

TRATNER, Michael, *Modernism and Mass Politics: Joyce, Woolf, Eliot, Yeats*. Stanford, Stanford University Press, 1995.

Obs.: Todos os livros referidos existem na FLUP. Bibliografia mais detalhada será indicada ao longo do ano lectivo.

LITERATURA INGLESA III

(Prof. Doutor Gualter Cunha)
(Carga horária - 4 horas semanais)

A Poesia do Modernismo em Inglaterra: 1910-1930

O curso terá por objectivo o estudo de obras poéticas representativas dos movimentos de ruptura e inovação que se verificam em Inglaterra entre 1910 e 1930, e que geralmente são integrados dentro do que em história da literatura e da cultura se designa por modernismo. A par do estudo das obras poéticas dos autores abaixo mencionados, o curso compreenderá uma contextualização histórico-cultural da literatura da época, e tenderá para um esclarecimento do conceito de modernismo nas suas vertentes técnico-formal e cultural.

Nas primeiras aulas proceder-se-á a uma introdução geral à matéria do curso, com particular incidência em:

1. Panorama histórico-cultural da Europa em geral e da Inglaterra em particular nas primeiras três décadas do século;
2. Modernismo: sentidos e funcionalidade desta designação em história da cultura.

Os autores cujas obras poéticas serão objecto de estudo são os seguintes (indicam-se as edições que serão usadas no curso):

- ELIOT, T. S. (1888-1965) - *Collected Poems 1909-1962*. London: Faber and Faber, 1963.
LAWRENCE, D. H. (1885-1930) - *Poems*. Selected and Introduced by Keith Sagar. Harmondsworth: Penguin Books, 1986.
POUND, Ezra (1885-1972) - *Selected Poems 1908-1959*. London: Faber and Faber, 1977.
YEATS, W. B. (1865-1939) - *The Poems*. Edited by Daniel Albright. London: Everyman, 1994.

Serão ainda estudados textos ensaísticos de Ezra Pound, T. S. Eliot e D. H. Lawrence, a ser indicados no decurso do ano lectivo.

BIBLIOGRAFIA:

Histórias da Literatura Inglesa: podem ser consultadas várias na Biblioteca Central e no Instituto de Estudos Ingleses. Uma História recente, num só volume, e de aquisição acessível é:

- SANDERS, Andrew. *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford: Clarendon Press, 1994.

Prevê-se que no início do ano lectivo as obras a seguir indicadas existam na sua totalidade na Biblioteca Central ou na Biblioteca do Instituto de Estudos Ingleses da Faculdade. São obras de carácter geral, quer sobre o modernismo e a sua época, quer sobre os autores estudados neste programa. Outras obras, de carácter mais específico, serão indicadas no decurso do ano lectivo.

- BELL, Michael (ed.), *The Context of English Literature 1900-1930*. London: Methuen, 1980.
BRADBURY, Malcolm and James McFarlane (eds.), *Modernism 1890-1930*. Harmondsworth: Penguin Books, 1976.
DODSWORTH, Martin (ed.), *The Penguin History of Literature: The Twentieth Century*. Harmondsworth: Penguin Books, 1994.
EVERDELL, William R., *The First Moderns: Profiles in the Origins of Twentieth-Century Thought*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1997.
FAULKNER, Peter (ed.), *A Modernist Reader: Modernism in England 1910-1930*. London: B. T. Batsford, 1986.
FORD, Boris (ed.), *The New Pelican Guide to English Literature: 7. From James to Eliot*. Harmondsworth: Penguin Books, 1983.
LEVENSON, Michael L. (ed.), *The Cambridge Companion to Modernism*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

- MOODY, A. David (ed.), *The Cambridge Companion to T. S. Eliot*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- NADEL, Ira B. (ed.), *The Cambridge Companion to Ezra Pound*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- NICHOLLS, Peter, *Modernisms: A Literary Guide*. Houndmills and London: Macmillan, 1995.
- PERKINS, David, *A History of Modern Poetry*. Vol. 1: *From the 1890's to the High Modernist Mode*. Vol 2: *Modernism and After*. Cambridge, Massachusetts and London: Harvard University Press, 1976/1987.
- SALGADO, Gamini, *A Preface to Lawrence*. London and New York: Longman, 1982.
- STEAD, C. K., *The New Poetic: Yeats to Eliot*. London: Hutchinson, 1964.
- UNTERECKER, John, *A Reader's Guide to W. B. Yeats*. London: Thames and Hudson, 1959.

LITERATURA ITALIANA

(Dr. Giuseppe Mea)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Dante Alighieri
A Divina Comédia
2. Giovanni Boccaccio
Decameron
3. Carlo Goldoni
A Estalajadeira
4. Giacomo Leopardi
Cantos

BIBLIOGRAFIA:

1. ALIGHIERI, Dante, *A Divina Comédia*, trad. port. Bertrand Editora, 1996.
2. BOCCACCIO, Giovanni, *Decameron*, trad. port. Livros de Bolso, Publicações Europa-América.
3. GOLDONI, Carlo, *A Estalajadeira*, trad. port. Estampa, 1973.
4. LEOPARDI, Giacomo, *Cantos*, trad. port. Vega, 1996.

Nota: Outra bibliografia será dada durante as aulas.

LITERATURA NORTE-AMERICANA*(Variante Português/Inglês e outras variantes com Inglês do Ramo de Tradução)*

(Prof.ª Doutora Ana Luísa Amaral)

(Carga horária - 4 horas semanais)

O objectivo deste curso é estudar as figurações da América, enquanto espaço (literal e simbólico) de eleição e rejeição, na poesia norte-americana. Nesse sentido, serão estudados poetas de diferentes momentos históricos, desde o século XVII até à contemporaneidade.

Assim, se a poesia de Anne Bradstreet e de Edward Taylor, autores puritanos por excelência, apresenta imagens de uma América no período pós-colonial, a poesia de Edgar Allan Poe (com ênfase na dimensão gótica), de Walt Whitman e de Emily Dickinson funcionam como paradigmas de imagens e percepções diversas da América do século XIX (salientar-se-á de Whitman e de Dickinson o estatuto de precursores do Modernismo). Por sua vez, se a poesia de Robert Frost retrata o idealismo de uma América na viragem do século XIX para o século XX, a de Carl Sandburg mantém com ele uma atitude de ambivalência. O estudo da poesia de Hilda Doolittle terá, obviamente, em linha de conta esse grande rompimento estético que representou o Modernismo e que continuará na poesia de Hart Crane, de Wallace Stevens ou de William Carlos Williams. Finalmente, textos poéticos de Langston Hughes, Sylvia Plath e Adrienne Rich serão lidos como exemplos de uma América em crise de identidades: a rática, a geográfica e a sexual.

Será fornecida aos alunos uma antologia policopiada dos textos a estudar em aula. A bibliografia suplementar será apresentada oportunamente.

LITERATURA NORTE-AMERICANA*(Variante Português/Inglês e outras variantes com Inglês do Ramo de Tradução)*(Prof.^a Doutora Maria João Pires)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Literatura Norte-Americana do Séc. XIX – Poesia e Ensaio

Percorrendo alguns dos textos poéticos e ensaísticos da literatura norte-americana do séc. XIX, o presente programa visa essencialmente levantar as principais linhas definidoras da tradição literária norte-americana. Far-se-ão pois as necessárias pontes de compreensão com a tradição europeia no sentido de identificar os pontos de continuidade e/ou ruptura, de aceitação de uma herança ou demanda de uma identidade cultural nova.

AUTORES

Edgar Allan Poe

Ralph Waldo Emerson

Herman Melville

Walt Whitman

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

A selecção de textos poéticos e ensaísticos irá sendo feita no decurso do ano lectivo. Para tal, optar-se-á por antologias policopiadas na oficina gráfica, sendo possível o aconselhamento pontual da aquisição de livros.

BIBLIOGRAFIA SELECCIONADA

BERCOVITCH, Sacvan, gen.ed. *The Cambridge History of American Literature* 2 vols. Cambridge: Cambridge UP, 1995.

The Puritan Origins of the American Self. London and New Haven : Yale UP, 1975.

"*The Rites of Assent: Rhetoric, Ritual and the Ideology of the American Consensus*". *The American Self: Myth, Ideology and Popular Culture*. Ed. Sam B. Girgus. New Mexico: New Mexico UP, 1982, pp.5-43.

The Rites of Assent: Transformations in the Symbolic Construction of America. New York: Routledge, 1993.

CHAI, Leon. *The Romantic Foundations of the American Renaissance*. New York: Cornell UP, 1990.

CUNLIFFE, Marcus. *The Literature of the United States*. Harmondsworth: Penguin Books, 1974.

ELLIOT, Emory, gen. Ed. *Columbia Literary History of the United States*. New York: Columbia UP, 1988.

GILMORE, Michael T. *American Romanticism and the Marketplace*. Chicago: Chicago UP, 1988.

GOODMAN, Russel B. *American Philosophy and the Romantic Tradition*. New York: Cambridge UP, 1990

LAWRENCE, D. H. *Studies in Classic American Literature*. New York: Penguin Books, (1923) 1977.

LEVERENZ, David. *Manhood and the American Renaissance*. Ithaca and London: Cornell UP, 1989

LEWIS, R.W.B.ed. *The American Adam: Innocence, Tragedy and Tradition in the Nineteenth Century*. Chicago & London: The University of Chicago Press, 1968.

MATTIESSEN, F.O. *American Renaissance: Art and Expression in the Age of Emerson and Whitman*. New York: OUP, 1972.

PREMINGER, Alex and T.V.F.Borgan, eds. *The New Princeton Encyclopedia of Poetry and Poetics*. Princeton: Princeton, UP, 1993.

REYNOLDS, David S. *Beneath the American Renaissance: The Subversive Imagination in the Age of Emerson and Melville*. Cambridge: Harvard UP, 1995.

ROSE, Anne C. *Transcendentalism as a Social Movement 1830-1850*. New Haven: Yale Up, 1981.

RULAND, Richard and Malcolm Bradbury. *From Puritanism to Postmodernism: A History of American Literature*. Harmondsworth: Penguin Book, 1992.

WIDDICOMBE, Richard. *Continuity and Change: The Influence of Transcendentalism on Nineteenth Century American Literature*. Irvine: California UP, 1984.

LITERATURA NORTE-AMERICANA I*(Variantes de Inglês/Alemão e Francês/Inglês)*

(Dr. Eduardo Ribeiro)

(Carga horária - 2 horas semanais)

“SHORT STORY SEQUENCES IN AMERICAN LITERATURE”

O programa que aqui se apresenta desenvolve-se essencialmente em torno de um conjunto de contos de autores norte-americanos do século XX, publicados em colectâneas, que permitem evidenciar diferentes tipos de sequências entre os textos que se incluem em cada uma delas. Haverá um momento inicial de introdução ao estudo do conto na Literatura Norte-Americana, bem como a leitura de alguns textos e a referência a diferentes autores cujo contributo para esta forma literária é de há muito consensual. O período de entre as duas guerras será alvo de atenção mais detalhada, mas a Literatura do Sul e uma colectânea de J. D. Salinger, publicada durante a década de cinquenta, contribuirão para uma perspectiva mais alargada da importância desta forma na Literatura dos Estados Unidos.

Assim, depois da introdução ao estudo do conto em que serão tratados brevemente os contributos de autores como Washington Irving, Hawthorne e Edgar A. Poe para a formação e consolidação desta forma na Literatura dos Estados Unidos, estudaremos integralmente os contos das seguintes colectâneas:

Sherwood Anderson, *Winesburg, Ohio*;
 F. Scott Fitzgerald, *Tales of The Jazz Age*;
 Ernest Hemingway, *In Our Time*;
 J. D. Salinger, *Nine Stories*.

BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia aqui apresentada é apenas indicativa de alguns textos essenciais para o desenvolvimento do programa. No que diz respeito à bibliografia primária não são indicadas edições específicas de cada uma das colectâneas uma vez que nem sempre existe no mercado disponibilidade em relação a uma dada edição. No início e ao longo do ano lectivo será indicada aos estudantes bibliografia complementar, designadamente no que se refere a artigos críticos referentes a cada um dos contos estudados. O aumento exponencial da informação disponível *on-line* e através de suportes electrónicos permitirá igualmente uma constante actualização de informação bibliográfica.

- BRYER, Jackson R. - *The Short Stories of F. Scott Fitzgerald: New Approaches in Criticism*. Madison: The University of Wisconsin Press, 1982.
- DUNN, Margaret et al. - *The Composite Novel: The Short Story Cycle in Transition* (Studies in Literary Themes and Genres, No 6), Gale Pub., 1995
- KENNEDY, J. Gerald, ed. - *Modern American Short Story Sequences*. Cambridge, Mass: Cambridge UP, 1995.
- KUEHL, John - *F. Scott Fitzgerald: A Study of the Short Fiction*. Boston: Twayne, 1991.
- LOHAFFER, Susan and CLAREY, Jo Ellyn (eds.) - *Short Story Theory at a Crossroads*, Baton Rouge: Louisiana UP, 1989.
- REYNOLDS, Michael, *Critical Essays in Hemingway's "In Our Time"*, Boston: G. K. Hall, 1983.
- SMITH, Paul, *A Reader's Guide to the Short Stories of Ernest Hemingway*, Boston: G. K. Hall, 1989.
- STEWART, Matthew - *Modernism and Tradition in Ernest Hemingway's "In Our Time": A Guide for Students and Readers*, Camden House, 2001.
- WENKE, John, *J. D. Salinger: A Study of the Short Fiction*, Boston: Twayne, 1991.

LITERATURA NORTE-AMERICANA II

(Ramo Científico)

(Dr. Eduardo Ribeiro)

(Carga horária - 2 horas)

Presença(s) do Humor na Ficção Norte-Americana Contemporânea

O Programa de Literatura Norte-Americana II (Ramo Científico) destina-se a estudantes que tiveram já, em anos anteriores, um contacto inicial com os Estudos Americanos – e com a Literatura Norte-Americana, em particular. Este facto torna possível a adopção de um programa que se pode desenvolver em torno de uma época, ou de uma temática específica, em que se prescinde da abordagem de aspectos introdutórios e generalistas, em favor de uma outra, mais aprofundada e exigente, compatível com o último ano académico dos estudantes que vão frequentar esta cadeira.

Sendo certo que a cadeira constitui, por um lado, a conclusão de um ciclo de envolvimento com a Cultura e Literatura dos Estados Unidos da América, ela pode igualmente ser o ponto de partida para o aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de interesses específicos nesta área do saber, pelo que se procurará fornecer aos estudantes um conjunto vasto de informação adequado a estes objectivos.

O programa desenvolver-se-á em torno de três coordenadas, cada uma delas com algum grau de autonomia, mas comunicantes entre si:

1. **O humor:** a partir da leitura dos ensaios de Henri Bergson (*O Riso: Ensaio sobre o Significado do Cómico*) e de Robert Escarpit (*L'Humour*), desenvolver-se-á uma reflexão em torno da especificidade do fenómeno humorístico e das suas múltiplas concretizações, como por exemplo, na ironia, na sátira, na comédia, etc.
2. **O humor na Literatura Norte-Americana:** a tradição humorística na Literatura Norte-Americana e os exemplos do Oeste e do Sul como lugares de humor(es) específico(s), tanto na Literatura como na Cultura Popular.
3. **O humor na Ficção Norte-Americana Contemporânea:** serão estudados textos de autores Judaico-Americanos – John Updike, Saul Bellow e Woody Allen – tanto no domínio do romance (*More Die Heartbreak, de Bellow*) como no da *short fiction*.

Far-se-á uma utilização intensiva dos múltiplos recursos disponíveis *on line*, designadamente pelo acompanhamento da discussão académica de tópicos relacionados com o estudo do humor e da sua concretização no texto literário, bem como pela consulta dos vários lugares dedicados a cada um dos autores estudados.

BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia que a seguir se apresenta é apenas indicativa de alguns dos textos necessários ao desenvolvimento deste programa. Indicações bibliográficas complementares serão distribuídas nas primeiras aulas do ano lectivo.

ALLEN, Woody, *The Complete Prose*, New York, Wings Books, 1991.

BELLOW, Saul, *Mosby's Memoires and Other Stories*, New York, Penguin Books, 1977.

- *More Die of Heartbreak*, 1987.

BERGER, Arthur A., *The Genius of the Jewish Joke*, Northwale, NJ & London, Jason Aronson, 1997.

BERGSON, Henri, *O Riso: Ensaio Sobre o Significado do Cómico*, trad. Guilherme de Castilho, 2ª ed., Lisboa, Guimarães Editores, 1993.

BLAIR, Walter and Hamil HILL, eds., *America's Humor: From Poor Richard to Boonesbury*, New York, OUP, 1978.

BLOOM, Harold, ed. John Updike, *Bloom's Major Short Story Writers*. New York, Chelsea House, 2000.

BRADBURY, Malcolm, *Saul Bellow*, London: Methuen, 1982.

BREMMER, Jan e Herman ROODENBURG, eds., *A Cultural History of Humor*, Cambridge, Polity Press, 1997.

- CLARK, William B. e W. Graig TURNER, (eds). - *Critical Essays on American Humor*, Boston, G. K. Hall, 1984.
- COHEN, S. B., (ed.) - *Comic Relief: Humor in Contemporary American Literature*, Urbana: U. of Illinois Press, 1978.
- Jewish Wry: Essays on Jewish Humor*, Detroit, Wayne State UP, 1987.
- ESCARPIT, R. - *L'Humour*, Paris, PUF, 1981.
- HORNBY, Nick - *Contemporary American Fiction*, New York, St. Martin's Press, 1992.
- PALMER, Jerry - *Taking Humour Seriously*, London and New York, Routledge, 1994.
- PINSKER, Sanford - *Jewish-American Fiction: 1917-1987*, New York, Twayne, 1992.
- SCHIFF, James A. - *John Updike Revisited*, New York, Twayne Publishers, 1998.
- STORA-SANDOR, Judith - *L'Humour Juif dans la Littérature: de Job à Woody Allen*, Paris, PUF, 1984.
- UPDIKE, John - *The Complete Henry Bech : Twenty Stories*, New York, Knopf, 2001.
- CLARK, William B. e W. Graig TURNER, eds., *Critical Essays on American Humor*, Boston, G. K. Hall, 1984.
- COHEN, S. B., ed., *Comic Relief: Humor in Contemporary American Literature*, Urbana: U. of Illinois Press, 1978.
- *Jewish Wry: Essays on Jewish Humor*, Detroit, Wayne State UP, 1987.
- ESCARPIT, R., *L'Humour*, Paris, PUF, 1981.
- HORNBY, Nick, *Contemporary American Fiction*, New York, St. Martin's Press, 1992.
- MALAMUD, Bernard, *The Magic Barrel*, Harmondsworth: Penguin Books, 1968.
- *The Complete Stories*, (Robert Giroux, ed.), NY, Farrar Straus & Giroux, 1997.
- PALMER, Jerry, *Taking Humour Seriously*, London and New York, Routledge, 1994.
- PINSKER, Sanford, *Jewish-American Fiction*, 1917-1987, New York, Twayne, 1992.
- SOLOTAROFF, Robert, *Bernard Malamud: A Study of the Short Fiction*, Twayne's Studies in Short Fiction, Boston: G. K. Hall, 1989.
- STORA-SANDOR, Judith, *L'Humour Juif dans la Littérature: de Job à Woody Allen*, Paris, PUF, 1984.

LITERATURA NORTE-AMERICANA II*(Ramo Educacional)*

(Prof. Doutor Carlos Azevedo)

(Prof.^a Doutora Maria Teresa Castilho)

(Carga horária - 2 horas)

DOS ANOS 30 À CONTEMPORANEIDADE: RENOVAÇÃO, DEMANDA E DIVERSIDADE NA LITERATURA NORTE-AMERICANA

É objectivo do presente programa dar a conhecer aos alunos a complexidade e variedade dos modos de escrita que a Literatura Norte-Americana exhibe no período entre a depressão económica dos anos 30 e finais do século XX. Pretende-se igualmente assinalar as linhas de continuidade e ruptura a que as obras discutidas dão expressão, quer se trate de novas feições do Realismo e Naturalismo, das singularidades de culturas distintas dentro da cultura-padrão, da rebelião contra a sociedade instituída, do universo do romance como demanda de identidade, do carácter experimental do pós-modernismo ou da sensibilidade multicultural.

Por último, salientar-se-á o fundo comum das ficções narrativas consideradas, o que permitirá discutir a Literatura Norte-Americana em termos de unidade e diversidade, sem esquecer a condição da América como origem e destino da escrita que nela nasce.

- . John Steinbeck, *The Grapes of Wrath*
- . Eudora Welty, *The Ponder Heart*
- . J. D. Salinger, *The Catcher in the Rye*
- . Saul Bellow, *Henderson the Rain King*
- . Kurt Vonnegut, Jr., *Cat's Cradle*
- . Maxine H. Kingston, *The Woman Warrior: Memoirs of a Girlhood Among Ghosts*

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

- BRADBURY, Malcolm e Sigmund Ro. *Contemporary American Fiction*. London: Edward Arnold, 1987.
- CLARKE, Graham (ed.). *The New American Writing: Essays on American Literature Since 1970*. New York: St. Martin's Press, 1990.
- KLINKOWITZ, Jerome. *Literary Disruptions: The Making of a Post-Contemporary American Fiction*. Urbana: University of Illinois Press, 1975.
- KREYLING, Michael. *Eudora Welty's Achievement of Order*. Baton Rouge: Louisiana State University Press, 1980.
- LEVANT, Howard. *The Novels of John Steinbeck: A Critical Study*. Columbia: University of Missouri Press, 1974.
- MCCONNELL, Frank D. *Four Postwar American Novelists: Bellow, Mailer, Barth, and Pynchon*. Chicago: The University of Chicago Press, 1977.
- RANDISI, Jennifer Lynn. *Eudora Welty and Southern Romance*. Lanham: University Press of America, 1982.
- SALZMAN, Jack (ed.). *New Essays on The Catcher in the Rye*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- TANNER, Tony. *City of Words: American Fiction 1950-1970*. New York: Harper & Row, 1971.
- WONG, Sau-ling Cynthia. *Reading Asian American Literature: From Necessity to Extravagance*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1993.
- WYATT, David (ed.). *New Essays on The Grapes of Wrath*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

NOTA: No decurso do ano lectivo será indicada bibliografia suplementar.

LITERATURAS ORAIS E MARGINAIS

(Prof. Doutor Arnaldo Saraiva)

(Dr. Francisco Topa)

(Carga horária - 2 horas semanais)

1. A “literatura” (canónica) e as literaturas não-canónicas. Reflexões sobre o literário e o não-literário, sobre a literatura escrita e a literatura oral, ou sobre antigas e novas designações de literatura não-canónica.
2. A quadra (popular).
3. O provérbio.
4. A adivinha.
5. O conto (popular).
6. A anedota.
7. A literatura de cordel.
8. A literatura e as imagens ou as artes visuais.
 - 8.1. O cartoon.
 - 8.2. A novíssima poesia visual.
9. A banda desenhada em Portugal.
10. Literatura e Jornalismo.

BIBLIOGRAFIA:**I. Teoria da literatura e teoria do texto**

- BERNÁRDEZ, Enrique, *Introducción a la Lingüística del Texto*, Madrid, Espasa-Calpe, 1982.
 BERRIO, Antonio García, *Teoría de la Literatura*, Madrid, Cátedra, 1989.
 DUBOIS, Jacques, *L’Institution de la Littérature*, Bruxelas, Ed.Labor / F. Nathan, 1983.
 LOTMAN, Juri M., *Estrutura do Texto Artístico*, Lisboa, Estampa, 1978.
 MIGNOLO, Walter D. , *Elementos para una Teoría del Texto Literario*, Barcelona, Ed. Crítica, 1978.
 SILVA, Victor Manuel de Aguiar e, *Teoria da Literatura*, 5ª ed., Coimbra, Almedina, 1983.
 VARGA, A. Kibédi et alii, *Teoria da Literatura*, Lisboa, Presença, s/d (1982).

II. Literatura não-canónica / novas investigações

- AMORÓS, Andrés, *Subliteraturas*, Barcelona, Ed. Ariel, 1974.
 ARNAUD, N.; LACASSIN, F.; TORTEL, J., *Entretiens sur la Paralittérature*, Paris, Plon, 1970.
 BELTRÃO, Luiz, *Sociedade de Massa, Comunicação e Literatura*, Petrópolis, Vozes, 1972.
 BORQUE, José Maria Díez, *Literatura y Cultura de Masas*, Madrid, Al-Borak, 1972.
 COUÉGNAS, Daniel, *Introduction à la Paralittérature*, Paris, Seuil, 1992.
 ECO, Umberto, *Apocalípticos e Integrados*, 2ª ed., S.Paulo, Perspectiva, s/d.
 ENTERRÍA, María Cruz García de, *Literaturas Marginadas*, Madrid, Ed. Playor, 1983.
 MAYER, Hans, *Historia Maldita de la Literatura*, Madrid, Taurus, 1982, ou
 - *Os Marginalizados*, Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1989.
 MOURALIS, Bernard, *Les Contre-littératures*, Paris, PUF, 1975 (trad. portuguesa: *As Contra-Literaturas*, Coimbra, Almedina, 1982).
 PEDULLÀ, Walter; CASTELLI, S.; GIOVANARDI, S.. *La Letteratura Emarginata*, “La Rivista”, 1, Outubro 1982.
 SARAIVA, Arnaldo, *Literatura Marginal / izada*, Porto, 1975.
 - *Literatura Marginal / izada - Novos Ensaios*, Porto, Árvore, 1980.
 SCHULZ-BUSCHHAUS, Ulrich et alii, “*Trivialliteratur?*”, Trieste, Sd. Lint, 1979.
 SODRÉ, Muniz, *Teoria da Literatura de Massa*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1978.
 TORRE, Guillermo de, *Historia de las Literaturas de Vanguardia*, Madrid, Guadarrama, 1971; trad. port. em 6 vols., Lisboa, Presença, Santos, Martins Fontes, 1972.

III. Literatura Oral e Popular

- AAVV, *Anthropos*, número especial (166-167) dedicado à “Literatura Popular”, Barcelona, Maio-Agosto de 1995.
 - *Actas do 1º Encontro sobre Literatura Popular*, Ponta Delgada, Univ. dos Açores, 1999.

- CASCUDO, Luís da Câmara, *Literatura Oral no Brasil*, 2ª ed., Rio de Janeiro, José Olympio / INL, 1978.
- COLLISON, Robert, *The Story of Street Literature*, S. Barbara e Oxford, ABC - Clio, 1973.
- CORTÁZAR, Augusto Raúl, *Folklore y Literatura*, 3ª ed., Buenos Aires, Ed. Universitaria, 1971.
- FINNEGAN, Ruth, *Oral Poetry*, Cambridge, Cambridge University Press, 1977.
- GRAMSCI, Antonio, *Literatura e Vida Nacional*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968.
- GUERREIRO, M. Viegas, *Para a História da Literatura Popular Portuguesa*, Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1978.
- GUERREIRO, M. Viegas (coord.), *Literatura Popular Portuguesa*, Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, 1992.
- LOWENTHAL, Leo, *Literature, Popular Culture and Society*, New Jersey, 1961.
- MARCO, Joaquín, *Literatura Popular en España en los Siglos XVIII y XIX*, 2 vols., Madrid, Taurus, 1977.
- OLSON, David e TORRANCE, Nancy (compils.), *Literacy and Orality*, Cambridge, Cambridge University Press, 1991.
- ONG, Walter, *Orality and Literacy*, Londres e Nova Iorque, Methuen, 1966.
- PAVÃO, JR. José de Almeida, *Popular e Popularizante*, Ponta Delgada, Univ. dos Açores, 1981, trad.: *Oralidade e Cultura Escrita*, S. Paulo, Papyrus, 1998.
- PARAFITA, Alexandre, *A Comunicação e a Literatura Popular*, Lisboa, Plátano, 1999.
- PÉREZ, Domingo Blanco, *Historia da Literatura Popular Galega*, Santiago de Compostela, Universidade, 1994.
- SCHENDA, Rudolf, et alii, *Panorama da Literatura Universal - Literatura Trivial, Literatura Portuguesa no Século XX*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1991.
- TORTOSA, F. García et alii, *Literatura Popular y Proletaria*, Sevilha, Universidade de Sevilha, 1986.
- ZUMTHOR, Paul, *Introduction à la Poésie Orale*, Paris, Seuil, 1983.
- *La Lettre et la Voix*, Paris, Seuil, 1987.

IV. Outras obras fundamentais

- BAKHTINE, Mikail, *L'Oeuvre de François Rabelais et la culture populaire au Moyen Age et sous la Renaissance*, Paris, Gallimard, 1970.
- BURKE, Peter, *Popular Culture in Early Modern Europe*, 1978; versão italiana: *Cultura Popolare nell'Europa Moderna*, Milão, Mondadori, 1980.
- DUNDES, Alan (sel.), *The Study of Folklore*, Englewood Cliffs, N. J. (USA), Prentice-Hall, 1965.
- GANS, Herbert J., *Popular Culture and High Culture*, Nova Iorque, Basic Books, 1974.
- JOLLES, André, *Formas Simples*, trad. port. da ed. original (Tubingen, 1930), S. Paulo, Cultrix, 1976.
- PUJOL, G. E.; LABOURIE, R. (dir.), *Les Cultures Populaires*, Toulouse, Privat, 1979.
- RODRIGUES, Graça de Almeida, *Breve História da Censura Literária em Portugal*, cl. "Biblioteca Breve", Lisboa, ICP, 1980.
- ROSENBERG, Bernard; WHITE, David M. (org.), *Cultura de Massa*, S. Paulo, Cultrix, 1973.
- SARAIVA, António José, *A Cultura em Portugal*, Livros I e II, Amadora, Bertrand, 1982 e 1983.

N. B.: A bibliografia específica (activa e passiva) para cada ponto do programa irá sendo indicada oportunamente.

LITERATURA PORTUGUESA I*(Estudos Portugueses)*

(Prof.ª Doutora Maria João Reynaud)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. A Génese da Modernidade: panorama histórico-conceitual.

1. Garrett e Herculano: dois paradigmas românticos.
2. Do Romantismo Social ao pensamento filosófico: itinerário poético de Antero de Quental.
3. No limiar de novas poéticas.
 - 3.1. Gomes Leal e Cesário Verde: dois poetas de charneira.
 - 3.2. Decadentismo e Simbolismo (conjunções, disjunções).
 - 3.2.1. Eugénio de Castro, António Nobre e Camilo Pessanha (do simbolismo *programático* ao simbolismo *intemporal*).

II. Percursos da Modernidade: tradição e vanguarda.

1. Do *Saudosismo* de Teixeira de Pascoaes à eclosão do *Modernismo*: Fernando Pessoa e «A Nova Poesia Portuguesa».
2. Um olhar actual sobre o Primeiro Modernismo: *Orpheu* e *Portugal Futurista*.
3. A Geração da *Presença*. José Régio e a teoria da expressão artística.
 - 3.1. Do Presencismo ao Neo-Realismo.
4. As encruzilhadas da poesia nos meados do século XX. Anos cinquenta: poesia e humanismo.

III. Do Modernismo ao Pós-Modernismo: os novos trilhos da ficção.

1. Sob o signo da ruptura - *Hímus*, de Raul Brandão.
 - 1.1. A subverção dos géneros e o discurso ficcional.
 - 1.2. Do Simbolismo ao Expressionismo.
2. Convenções literárias pós-modernistas.
 - 2.1. Um olhar feminino sobre a nossa história recente: *A Costa dos Murmúrios*, de Lídia Jorge.
 - 2.2. A escrita face ao tempo: Vergílio Ferreira – *Na tua Face*.
 - 2.3. Modos de representação na ficção de Rui Nunes.

Nota: a bibliografia activa será fornecida nas aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A.A.V.V., *Colóquio/Letras* – nº 113/114: «Modernismos: Uns e Outros», Janeiro-Abril, 1990.
- AAVV, *Colóquio/Letras* – nº123/124: «Antero», Janeiro-Junho 1992.
- AAVV, *Colóquio/Letras* – nº134: «Limiares da Ficção: do Pré-Moderno ao Pós-Moderno», Outubro-Dezembro, 1994.
- AAVV, *Ao Encontro de Raul Brandão (Actas do Colóquio)*, Centro Regional do Porto - Universidade Católica Portuguesa, Porto, Lello Editores, 2000.
- AAVV, *Lídia Jorge - in other words / por outras palavras*, Center for Portuguese Studies and Culture, University of Massachusetts Dartmouth, 1999.
- CALINESCU, Matei, *As Cinco Faces da Modernidade*, Lisboa, Veja, 1999.
- CARVALHO, Joaquim de, *Evolução espiritual de Antero e outros escritos*, Angra do Heroísmo, Antília, 1983.
- CASTRO, E. M. de Melo e, *As Vanguardas na Poesia Portuguesa do Século XX*, Lisboa, Bibl. Breve, 1985.
- COELHO, Eduardo Prado, *A Mecânica dos Fluidos*, Lisboa, INCM, 1967.
- *A Noite do Mundo*, Lisboa, INCM, 1988.
- *O Cálculo das Sombras*, Porto, Edições Asa, 1997.
- COELHO, Jacinto do Prado, *A Letra e o Leitor*, Lisboa, Moraes Editores, 2ª ed., 1977.
- *Ao Contrário de Penélope*, Lisboa, Livraria Bertrand, 1976.
- FERREIRA, Vergílio, *Espaço do Invisível 4*, Lisboa, Bertrand Editora, 1995.

- *Pensar*, Lisboa, Bertrand Editora, 1992.
- FONSECA, Fernanda Irene, *Vergílio Ferreira – A Celebração da Palavra*, Coimbra, Livraria Almedina, 1992.
- (org e coord.), *Vergílio Ferreira – Cinquenta Anos de Vida Literária*, Actas do Colóquio Interdisciplinar, Porto, Fundação Eng. António de Almeida, 1995.
- FOKKEMA, Douve W. - *História Literária, Modernismo e Pós-Modernismo*, Lisboa, Vega, s/d.
- GOMES, Álvaro Cardoso (dir. de), *A Estética Simbolista*, S.Paulo, Cultrix, 1984.
- GOULART, Rosa Maria, *Romance Lírico. O Percurso de Vergílio Ferreira* (tese de doutoramento), Lisboa, Bertrand, 1990
- GUIMARÃES, Fernando, *Simbolismo, Modernismo e Vanguardas*, Porto, Lello & Irmão - Editores, 1992.
- *Ficção e Narrativa no Simbolismo* (antol.), Lisboa, Guimarães Editores, 1988.
- *A Poesia Contemporânea Portuguesa e o Fim da Modernidade*, Lisboa, Caminho, 1989.
- *Poética do Simbolismo em Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1990.
- *Poética do Saudosismo*, Lisboa, Editorial Presença, 1988.
- *Os Problemas da Modernidade*, Lisboa, Editorial Presença, 1994.
- HEIDEGGER, Martin, *Carta sobre o Humanismo*, Lisboa, Guimarães, Ed., 1973.
- JÚDICE, Nuno, *A Era de «Orpheu»*, Lisboa, Teorema, 1986.
- KUNDERA, Milan, *Os Testamentos Traídos*, Porto, Edições Asa, 1994.
- LIMA, Isabel Pires de (org. e coord.), *Antero de Quental e o destino de uma geração - Actas do Colóquio Internacional no Centenário da sua Morte*, Porto, Edições Asa, 1994.
- LISBOA, Eugénio, *Poesia Portuguesa do «Orpheu» ao Neo-Realismo*, Lisboa, Bibl. Breve, 1980.
- *José Régio ou a Confissão Relutante* - Estudo Crítico-Biográfico e Antológico, Lisboa, Rolim, 1988.
- LOBO, Luiza (trad., sel., e notas), *Teorias Poéticas do Romantismo*, Porto Alegre, Novas Perspectivas e Rio de Janeiro, UFRJ, 1987.
- LOPES, Óscar, *Entre Fialho e Nemésio*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2 vols., 1987.
- *Antero de Quental - Vida e Legado de uma Utopia*, Lisboa, Editorial Caminho, 1983.
- LOPES, ÓSCAR e SARAIVA, António José, *História da Literatura Portuguesa*, Porto, Porto Editora, 16ª ed., 1992.
- LOPES, Maria Teresa Rita, *Fernando Pessoa et le Drame Symboliste – Héritage et Création*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian – Centro Cultural Português, 1977.
- LOURENÇO, Eduardo, *Tempo e Poesia*, Porto, Editorial Inova, 1974.
- MACHADO, Álvaro Manuel, *A Geração de 70 - Uma Revolução Cultural e Literária*, Lisboa, Bibl. Breve/ Instituto Português do Livro, 1977.
- *A Novelística Portuguesa Contemporânea*, Lisboa, ICP, 1977.
- *Raul Brandão entre o Romantismo e o Simbolismo*, 2ª ed. ver. e aum., Lisboa, Ed. Presença, 1999
- MAN, Paul de Man, *A Resistência à Teoria*, Lisboa, Edições 70, 1989.
- MARINHO, Maria de Fátima, *O Surrealismo em Portugal*, Lisboa, INCM, 1987, pp. 204-214.
- MARTINHO, Fernando, *Pessoa e a Moderna Poesia Portuguesa do «Orpheu» a 1960*, Lisboa, Bibl. Breve, 1983.
- *Tendências Dominantes da Poesia Portuguesa da Década de 50*, Lisboa, Edições Colibri, 1996.
- MONTEIRO, Adolfo Casais, *A Palavra Essencial*, 2ª ed., Lisboa, Editorial Verbo, 1972.
- MORÃO, Paula, *O Só de António Nobre, Uma çeitura do Nome*, Lisboa, Caminho, 1991.
- MOURÃO-FERREIRA, David, *Hospital das Letras* (2ª edição), Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, s/d.
- *Tópicos Recuperados, Sobre a Crítica e outros Ensaios*, Lisboa, Caminho, 1992.
- PEREIRA, José Carlos Seabra, *História Crítica da Literatura Portuguesa - Do Fim-de-século ao Modernismo*, Vol. VII (Dir. de Carlos Reis), Lisboa, Editorial Verbo, 1995.
- PESSOA, Fernando, *A Nova Poesia Portuguesa*, Lisboa, Inquérito, s/d.
- *Páginas de Doutrina Estética*, sel., prefácio e notas de J. de Sena, Lisboa, Inquérito, s/d.
- *Páginas de Estética e de Teoria e Crítica Literárias* (2ª ed.), Textos estabelecidos e prefaciados por Georg Rudolph Lind e Jacinto do Prado Coelho, Lisboa, Edições Ática, 1973.
- *Páginas Íntimas e de Auto-Interpretação*. Textos estabelecidos e prefaciados por Georg Rudolph Lind e Jacinto do Prado Coelho, Lisboa, Ática, s/d.

- *Textos de Crítica e de Intervenção*, Lisboa, Ática, 1980.
- PEYRE, Henri, *Introdução ao Romantismo*, Lisboa, Ed. Europa-América, 1975.
- PIRES, António Manuel Machado, *O Século XIX em Portugal - Cronologia e Quadro das Gerações*, Lisboa, Livraria Bertrand, 1975.
- PIRES, Daniel, *Dicionário das Revistas Literárias Portuguesas do Século XX*, Lisboa, Contexto, 1986.
- RÉGIO, José, *Em Torno da Expressão Artística*, Lisboa, Inquérito, s/d.
- REIS, Carlos, *Textos Teóricos do Neo-Realismo Português*, Lisboa, Seara Nova, 1891.
- REYNAUD, Maria João, *Metamorfoses da Escrita - para uma leitura das três versões de Húmus*, de Raul Brandão, Dissertação de Doutoramento, Porto, FLUP, 1997.
- *Metamorfoses da Escrita* (Húmus, de Raul Brandão), Porto, Campo das Letras, 2000
- *Húmus*, de Raul Brandão, Edição Crítica, 3 Vols., Porto, Campo das Letras, 2000
- «No Limiar da Modernidade: Raul Brandão», in *Actas do 4º Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas*, Universidade de Hamburgo, 6 a 11 de Setembro de 1993, Lisboa, Lidel, 1995, pp. 819-826.
- «Entre le rêve et la mort: *Humus* de Raul Brandão», in *L'Atelier du roman* 13, Les Belles Lettres, Paris, Hiver 1997-1998, pp. 46-52.
- ROCHA, Clara, *Revistas Literárias do Século XX em Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.
- «Prefácio» a Alexandre O'Neill, *Poesias Completas 1951-1981*, Lisboa, INCM, 1982.
- ROSA, António Ramos, *Incisões Oblíquas - Estudos sobre Poesia Portuguesa Contemporânea*, Lisboa, Caminho, 1985.
- *Poesias, Liberdade Livre*, Lisboa, Liv. Morais Editora, 1962.
- SEIXO, Maria Alzira, *A Palavra do Romance* (Ensaio de genologia e análise), Lisboa, Livros Horizonte, 1986.
- SENA, Jorge de, *Estudos de Literatura Portuguesa*, Lisboa, Edições 70, 1981.
- TABUCCHI, Antonio, *La Parola Interdetta*, Turim, Einaudi, 1977.
- TORRES, Alexandre Pinheiro, *O Neo-Realismo Literário Português*, Lisboa, Moraes, 1977.
- VAN TIEGHEM, Paul, *Le Romantisme dans la Littérature Européenne*, Paris, Albin Michel, 1969.
- VIÇOSO, Vítor, *A Máscara e o Sonho - Vozes, Imagens e Símbolos na Ficção de Raul Brandão*, Edições Cosmos, 1999.

Nota: A bibliografia específica será indicada nas aulas

LITERATURA PORTUGUESA I
(Variante de Estudos Portugueses e Ingleses)
(Prof.^a Doutora Maria de Fátima Marinho)
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. O ROMANTISMO
 - 1.1. A Poesia Romântica.
 - 1.1.1. Almeida Garrett, *D. Branca*.
 - 1.1.2. Almeida Garrett, prefácio a *Lírica de João Mínimo*.
 - 1.1.3. Alexandre Herculano, *A Harpa do Crente*.
 - 1.2. O Romance Histórico.
 - 1.2.2. Alexandre Herculano, *O Monge de Cister*.
 - 1.3. O Romance de Camilo Castelo Branco.
 - 1.3.1. *Carlota Ângela*.
 - 1.3.2. *Eusébio Macário*.
2. A GERAÇÃO DE ORPHEU E A ECLOSÃO DO MODERNISMO
 - 2.1. Mário de Sá-Carneiro.
 - 2.1.1. Poesia.
 - 2.1.2. *A Confissão de Lúcio*.
3. O SURREALISMO
 - 3.1. A Intervenção Surrealista.
 - 3.1.1. A Poesia de Mário Cesariny de Vasconcelos.
4. O ROMANCE PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO
 - 4.1. José Saramago, *História do Cerco de Lisboa*.
 - 4.2. Lídia Jorge, *O Jardim sem Limites*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Ponto I.

- A.A.V.V., *Camilo: Evocações e Juízos - Antologia de Ensaios*, org. de Abel Barros Baptista, Annabela Rita, Cristina Almeida Ribeiro, João Bigotte Chorão e Oscar Lopes, Porto, Comissão Nacional das comemorações Camilianas, 1991.
- A.A.V.V., *Herculano e a sua Obra*, Ciclo de Conferências promovido pelo Instituto Cultural do Porto, no Centenário da Morte de Alexandre Herculano, Porto, Fundação Engenheiro António de Almeida, 1978.
- BEIRANTE, Cândido, *Herculano em Vale de Lobos*, Santarém, Edição da Junta Distrital, 1977.
- *A Ideologia de Herculano*, Santarém, Edição da Junta Distrital, 1977.
- BRAGA, Teófilo, *História do Romantismo em Portugal*, Lisboa, Ulmeiro, Universidade, 2^a ed., 1984.
- BERNSTEIN, Harry, *Alexandre Herculano (1810-1870) - Portugal's Prime Historian and Historical Novelist*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural Português, 1983.
- CABRAL, Alexandre, *Dicionário de Camilo Castelo Branco*, Lisboa, Caminho, 1988
- CASTRO, Aníbal Pinto de, *Narrador, Tempo e Leitor na Novela Camiliana*, Vila Nova de Famalicão, Edição da Casa de Camilo, Patrocinada pela Universidade do Minho, 1976.
- CHAVES, Castelo Branco, *O Romance Histórico no Romantismo Português*, Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, Bibl. Breve, 1979.
- COELHO, Jacinto do Prado, *Introdução ao Estudo da Novela Camiliana*, Lisboa Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2 vols., 1982.
- COLÓQUIO/LETRAS*, nº 119, Janeiro-Março de 1991. Número dedicado a Camilo Castelo Branco
- FRANÇA, José-Augusto, *O Romantismo em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte, 6 vols., 1974.
- HERCULANO, Alexandre, *Opúsculos*, introdução, organização e notas de Jorge Custódio e José Manuel Garcia, Lisboa, Presença, 6 vols., 1985.
- LOBO, Luiza (trad., sel. e notas), *Teorias Poéticas do Romantismo*, Porto Alegre, Novas Perspectivas e Rio de Janeiro, UFRJ, 1987.
- LUKACS, Georges, *Le Roman Historique*, Paris, Petite Bibliothèque Payot, 1977
- MANZONI, Alessandro, *On the Historical Novel*, Lincoln & London, University of Nebraska Press, 1984, trad. de Sandra Bermann

- MARINHO, Maria de Fátima, *O Romance Histórico em Portugal*, Porto, Campo das Letras, 1999.
- NEMÉSIO, Vitorino, *A Mocidade de Herculano*, Lisboa, Bertrand, 2 vols., 1978.
- PEYRE, Henri, *Introdução ao Romantismo*, Lisboa, Ed. Europa-América, 1975.
- PIRES, Maria Laura Bettencourt, *Walter Scott e o Romantismo Português*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 1979.
- SHAW, Harry E., *The Forms of Historical Fiction*, Ithaca and London, Cornell University Press, 2ª ed., 1985.
- TRINDADE, Manuel, *O Padre em Herculano*, Lisboa, Verbo, 1965.
- VAN TIEGHEM, Paul, *Le Romantisme dans la Littérature Européenne*, Paris, Albin Michel, 1969.

Ponto 2.

- BACARISSE, Pamela, *A Alma Amortalhada - Mário de Sá-Carneiro's Use of Metaphor and Image*, Londres, Tamesis Books Ltd., 1984.
- COLÓQUIO/LETRAS, nº117/118, Set.-Dez. 1990. Número dedicado a Sá-Carneiro
- GALHOZ, Maria Aliete, *Mário de Sá-Carneiro*, Lisboa, Presença, 1963.
- MORÃO, Paula, "Mário de Sá-Carneiro: o lúcido, o lúdico", in *Palavra*, nº7, Maio, 1984.
- VÉRTICE, II série, nº36, Março 1991 - Número dedicado a Mário de Sá-Carneiro
- WOLL, Dieter, *Realidade e Idealidade na Lírica de Sá-Carneiro*, Lisboa, Delfos, 1968.

Ponto 3.

- BARRETO, Costa (org. de), *Estrada Larga - Antologia do Suplemento Cultura e Arte de O Comércio do Porto*, Porto, Porto Ed., s/d.
- BRETON, André, *Manifestos do Surrealismo*, pref. de Jorge de Sena, Lisboa, Moraes Ed., 2ª ed., 1976.
- CRUZ, Gastão, *A Poesia Portuguesa Hoje*, Lisboa, Plátano ed., 1973.
- GUIMARÃES, Fernando, *A Poesia da Presença e o Aparecimento do Neo-Realismo*, Porto, Brasília Ed., 1969.
- LOURENÇO, Eduardo, *Sentido e Forma da Poesia Neo-Realista*, Lisboa, D. Quixote, 1983.
- MARINHO, Maria de Fátima, *O Surrealismo em Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.
- *A Poesia Portuguesa nos Meados do Século XX - Rupturas e Continuidades*, Lisboa, Ed. Caminho, Col. Estudos de Literatura Portuguesa, 1989.
- MOURÃO-FERREIRA, David, *Vinte Poetas Contemporâneos*, Lisboa, Plátano Ed., 2ª ed., 1980.
- *Os Ócios do Ofício*, Lisboa, Guimarães Ed., 1989.
- RÉGIO, José, *Páginas de Doutrina e Crítica da "Presença"*, Porto, Brasília Ed., 1978.
- REIS, Carlos, *Textos Teóricos do Neo-Realismo Português*, apresentação, crítica, selecção, notas e sugestões para análise literária, Lisboa, Seara Nova, 1981.
- *O Discurso Ideológico do Neo-Realismo Português*, Coimbra, Almedina, 1983.
- TABUCCHI, António, *La Parola Interdetta*, Turim, Einaudi, 1977.
- TORRES, Alexandre Pinheiro, *O Movimento Neo-Realista em Portugal na sua Primeira Fase*, Lisboa, Bibl. Breve, 1977.
- *O Neo-realismo Literário Português*, Lisboa, Moraes ed., 1976.
- VÉRTICE, II série, nº39, Junho 1991. Número dedicado ao Surrealismo.

Ponto 4.

- BAPTISTA-BASTOS, José Saramago, *Aproximação a um retrato*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1996.
- BERRINI, Beatriz, *Ler Saramago, o romance*, Lisboa, Caminho, 1998.
- COELHO, Eduardo Prado, *A palavra sobre a Palavra*, Portucalense Editora, 1972
- *A letra Litoral*, Lisboa, Moraes, 1979.
- CRUZ, Gastão, "Carlos de Oliveira – Uma Poética da Brevidade no Contexto do neorealismo", *Um Século de Poesia (1888-1988)*, A Phala, Lisboa, Assírio & Alvim, 1989.
- FERNANDES, Ceres Costa, *O Narrador Plural na Obra de José Saramago*, São Luís, Maranhão, Universidade Federal do Maranhão, 1990.
- GUSMÃO, Manuel, *A Poesia de Carlos de Oliveira*, Lisboa, Comunicação, 1981.
- "Em memória de Carlos de Oliveira, Trabalho Poético, Paisagem e Povoamento", *Vértice*, nº 53, II Série, Março-Abril de 1993.

- HAMILTON, Paul, *Historicism*, Routledge, London and New York, 1996.
- HUTCHEON, Linda, *A Poetics of Postmodernism - History, Theory, Fiction*, Routledge, New York and London, 1988.
- KAUFMAN, Helena Irena, *Ficção Histórica Portuguesa do Pós-Revolução*, University of Wisconsin, Madison, 1991.
- KUESTER, Martin, *Framing Truths - Parodic Structures in Contemporary English-Canadian Historical Novels*, Toronto, London, Buffalo, University of Toronto Press, 1992.
- LIMA, Isabel Pires de - "Saramago pós-moderno ou talvez não", *Actas do Quinto Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas*, Oxford-Coimbra, 1998.
- LOPES, Óscar - "José Saramago: As fronteiras do Maravilhoso Real", *Os Sinais e os Sentidos*, Lisboa, Ed. Caminho, 1986.
- LOURENÇO, Eduardo - *Sentido e Forma da Poesia Neo-realista*, Lisboa, Dom Quixote, 1983.
- MADRUGA, Conceição - *A Paixão segundo José Sarmago*, Porto, Campo das Letras, 1998.
- MARTELO, Rosa Maria - *Carlos de Oliveira e a Referência em Poesia*, Porto, Campo das Letras, 1998.
- MORÃO, Paula - "Carlos de Oliveira: a matéria da poesia", *Vértice*, nº53, II Série, Março-Abril de 1993.
- REIS, Carlos - *Diálogos com José Saramago*, Lisboa, Caminho, 1998.
- RUBIM, Gustavo - "A Poesia como trabalho, Carlos de Oliveira e a experiência da rarefação", *Vértice*, nº38, II Série, Maio de 1991.
- SEIXO, Maria Alzira - *O Essencial sobre José Saramago*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.
- *Lugares da Ficção em José Saramago*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1999.
- SILVESTRE, Osvaldo - *Trabalho Poético de Carlos de Oliveira*, Braga/Coimbra, Angelus Novus, 1996.
- *Slow Motion - Carlos de Oliveira e a Pós-modernidade*, Braga/Coimbra, Angelus Novus, 1995.
- SILVA, Teresa Cristina Cerdeira da - *José Saramago entre a História e a Ficção: uma saga de portugueses*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1989.

LITERATURA PORTUGUESA I

(Cursos Nocturnos)

(Dr^a Maria Manuela Braga de Oliveira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Romantismo - Tensões e diversidade
 - 1.1. Do romance histórico ao romance de actualidade
 - Alexandre Herculano, *O Monge de Cister*
 - Camilo Castelo Branco, *Maria Moisés*
2. Realismo naturalista
 - 2.1. Eça de Queirós, *O Primo Basílio*
 - 2.2. Do Realismo ao Simbolismo – Cesário Verde
3. Do Simbolismo à Vanguarda
 - 3.1. Mário de Sá-Carneiro
 - 3.1.1. Poesia
 - 3.1.2. *A Confissão de Lúcio*
4. Percursos contemporâneos
 - 4.1. A poesia de Carlos de Oliveira
 - 4.2. José Saramago, *História do Cerco de Lisboa*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Ponto 1

- A.A.V.V. , *Camilo: Evocações e Juízos - Antologia de Ensaios*, org. de Abel Barros Baptista, Annabela Rita, Cristina Almeida Ribeiro, João Bigotte Chorão e Óscar Lopes, Porto, Comissão Nacional das comemorações Camilianas, 1991.
- A.A.V.V. , *Herculano e a sua Obra*, Ciclo de Conferências promovido pelo Instituto Cultural do Porto, no Centenário da Morte de Alexandre Herculano, Porto, Fundação Engenheiro António de Almeida, 1978.
- BEIRANTE, Cândido, *Herculano em Vale de Lobos*, Santarém, Edição da Junta Distrital, 1977.
- *A Ideologia de Herculano*, Santarém, Edição da Junta Distrital, 1977.
- BRAGA, Teófilo, *História do Romantismo em Portugal*, Lisboa, Ulmeiro, Universidade, 2ª ed., 1984.
- BERNSTEIN, Harry, *Alexandre Herculano (1810-1870) - Portugal's Prime Historian and Historical Novelist*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural Português, 1983.
- CABRAL, Alexandre, *Dicionário de Camilo Castelo Branco*, Lisboa, Caminho, 1988
- CASTRO, Aníbal Pinto de, *Narrador, Tempo e Leitor na Novela Camiliana*, Vila Nova de Famalicão, Edição da Casa de Camilo, Patrocinada pela Universidade do Minho, 1976.
- CHAVES, Castelo Branco, *O Romance Histórico no Romantismo Português*, Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, Bibl. Breve, 1979.
- COELHO, Jacinto do Prado, *Introdução ao Estudo da Novela Camiliana*, Lisboa Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2 vols., 1982.
- COLÓQUIO/LETRAS, nº 119, Janeiro-Março de 1991. Número dedicado a Camilo Castelo Branco
- FERRAZ, Maria de Lourdes, "Diálogos de Camilo", *Colóquio-Letras*, nº119, Janeiro-Março, 1991.
- "O realismo romântico de Camilo", *Arquivos do Centro Cultural Português*, vol. XXIX, Lisboa-Paris, 1991.
- FRANÇA, José-Augusto, *O Romantismo em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte, 6 vols., 1974.
- HERCULANO, Alexandre, *Opúsculos*, introdução, organização e notas de Jorge Custódio e José Manuel Garcia, Lisboa, Presença, 6 vols., 1985.

- LEPECKI, Maria Lúcia, "Aconteceu no Minho: As novelas de Camilo", *In Memoriam, Camilo no Centenário da Morte*, Porto, Comissão Nacional das Comemorações Camilianas, 1992.
- LOPES, Óscar, "Os Valores de Camilo", *Ler e Depois*, Porto, Inova, 1969.
- * - "Claro-escuro camiliano", *A Busca de Sentido*, Lisboa, Editorial Caminho, 1994.
- LOBO, Luíza (trad., sel. e notas), *Teorias Poéticas do Romantismo*, Porto Alegre, Novas Perspectivas e Rio de Janeiro, UFRJ, 1987.
- LUKACS, Georges, *Le Roman Historique*, Paris, Petite Bibliothèque Payot, 1977
- MANZONI, Alessandro, *On the Historical Novel*, Lincoln & London, University of Nebraska Press, 1984, trad. de Sandra Bermann
- MARINHO, Maria de Fátima, *O Romance Histórico em Portugal*, Porto, Campo das Letras, 1999.
- NEMÉSIO, Vitorino, *A Mocidade de Herculano*, Lisboa, Bertrand, 2 vols., 1978.
- PEYRE, Henri, *Introdução ao Romantismo*, Lisboa, Ed. Europa- América, 1975.
- PIRES, Maria Laura Bettencourt, *Walter Scott e o Romantismo Português*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 1979.
- SHAW, Harry E., *The Forms of Historical Fiction*, Ithaca and London, Cornell University Press, 2ª ed., 1985.
- TRINDADE, Manuel, *O Padre em Herculano*, Lisboa, Verbo, 1965.
- VAN TIEGHEM, Paul, *Le Romantisme dans la Littérature Européenne*, Paris, Albin Michel, 1969.

Ponto 2.

- BERRINI, Beatriz, *Portugal de Eça de Queiroz*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984.
- * BECKER, Colette, *Lire le Réalisme et le Naturalisme*, Paris, Dunod, 1992.
- CAL, E. Guerra da, *Língua e Estilo de Eça de Queiroz*, Coimbra, Almedina, 1981.
- CHEVREL, Yves, *Le Naturalisme*, Paris, P.U.F., 1982.
- Eça e "Os Maias"*, Actas do Colóquio "Eça e Os Maias cem anos depois", Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Asa, 1990.
- FERREIRA, Alberto e MARINHO, Mª José, *A Questão Coimbrã (Bom Senso e Bom Gosto)*, Comunicação, 1989.
- FIGUEIREDO, João Pinto, *Cesário Verde*, Lisboa, Presença, 2ªed., 1986.
- * JÚNIOR, A. Salgado, *História das Conferências do Casino*, 1930.
- * LIMA, Isabel Pires, *As Máscaras do Desengano - Para uma Abordagem Sociológica de «Os Maias» de Eça de Queirós*, Lisboa, Caminho, 1987.
- LIMA, Isabel Pires de, "Fulgurações e Ofuscações de Eros - O Primo Basílio", *150 Anos com Eça de Queirós*, Anais do IIIº Encontro Internacional de Queirosianos, São Paulo, 1997.
- * LOPES, Óscar, "Efeitos de Polifonia Vocal n' O Primo Basílio", *Cifras do Tempo*, Lisboa, Editorial Caminho, 1990.
- LOPES, Óscar e SARAIVA, António José, *História da Literatura Portuguesa*, Porto Editora, 17ªed.
- MACEDO, Helder, *Nós - Uma Leitura de Cesário Verde*, Lisboa, D. Quixote, 3ªed., 1986.
- MACHADO, Álvaro Manuel, *A Geração de 70 - uma Revolução Cultural e Literária*, Lisboa, IICALP, 1977.
- MATOS, A. Campos (org.), *Dicionário de Eça de Queiroz*, Lisboa, Caminho, 2ªed., 1993.
- * MEDINA, João, "O Bovarismo (de Ema Bovary de Flaubert à Luísa de Eça)"; "Luísa ou a triste condição (feminina) portuguesa", *Eça de Queiroz e a Geração de 70*, Moraes, 1980.
- * PAGÈS, Alain, *Le Naturalisme*, Paris, PUF, 1989.
- * PETIT, Lucette, *Le champ du signe dans le roman queirosian*, Paris, Fundação C Gulbenkian, Centro Cultural Português, 1987.
- * REIS, Carlos, "A temática do adultério n' O Primo Basílio", *Construção da Leitura*, Coimbra, INIC, 1982.
- *Estatuto e Perspectivas do Narrador na Ficção de Eça de Queirós*, Coimbra, Almedina, 1981.
- * RIBEIRO, Maria Aparecida, *História Crítica da Literatura Portuguesa - Realismo e Naturalismo*, Lisboa, Verbo, 1993.
- * ROSA, Machado da, "O Primo Basílio por Machado de Assis", *Eça, Discípulo de Machado?*, Lisboa, Presença/Martins Fontes, s/d.
- SACRAMENTO, Mário, *Eça de Queirós - uma Estética da Ironia*, Coimbra Editora, 1954.

- SANTOS, João Camilo dos, *Machado de Assis, crítico de Eça de Queirós - um malentendido sintomático*, <http://alf.ci.uc.pt/ciberkiosk/ensaios/machado.htm>
- SARAIVA, António José, *As Ideias de Eça de Queirós*, Bertrand, 1982.
- SIMÕES, J. Gaspar *A Geração de 70 - Alguns Tópicos para a sua História*, Lisboa, Ed. Inquérito, 2ªed., s/d.
- Eça de Queirós, a Obra e o Homem*, Bertrand, 2ªed., 1973.
- * ZOLA, Émile, *Le Roman Expérimental*, Paris, Garnier-Flammarion, 1971.
- *Thérèse Raquin*, Gallimard, 1979.

Ponto 3

- BACARISSE, Pamela, *A Alma Amortalhada - Mário de Sá-Carneiro's Use of Metaphor and Image*, Londres, Tamesis Books Ltd., 1984.
- COLÓQUIO/LETRAS, nº117/118, Set.-Dez. 1990. Número dedicado a Sá-Carneiro
- GALHOZ, Maria Aliete, *Mário de Sá-Carneiro*, Lisboa, Presença, 1963.
- MORÃO, Paula, "Mário de Sá-Carneiro: o lúcido, o lúdico", in *Palavra*, nº7, Maio, 1984.
- VÉRTICE, II série, nº36, Março 1991 - Número dedicado a Mário de Sá-Carneiro
- WOLL, Dieter, *Realidade e Idealidade na Lírica de Sá-Carneiro*, Lisboa, Delfos, 1968.

Ponto 4

- BAPTISTA-BASTOS, José Saramag, *Aproximação a um retrato*, Lisboa, Publicações D.Quixote, 1996.
- BERRINI, Beatriz, *Ler Saramago, o romance*, Lisboa, Caminho, 1998.
- COELHO, Eduardo Prado, *A Palavra sobre a Palavra*, Portucalense Editora, 1972.
- *A Letra Litoral*, Lisboa, Moraes, 1979.
- CRUZ, Gastão, "Carlos de Oliveira - Uma Poética da Brevidade no Contexto doneo-realismo", *Um Século de Poesia (1888- 1988), A Phala*, Lisboa, Assírio & Alvim, 1989.
- FERNANDES, Ceres Costa, *O Narrador Plural na Obra de José Saramago*, São Luís, Maranhão, Universidade Federal do Maranhão, 1990.
- GUSMÃO, Manuel, *A Poesia de Carlos de Oliveira*, Lisboa, Comunicação, 1981.
- "Em memória de Carlos de Oliveira - Trabalho Poético - Paisagem e Povoamento", *Vértice*, nº 53, II Série, Março-Abril de 1993.
- HAMILTON, Paul, *Historicism*, Routledge, London and New York, 1996.
- HUTCHEON, Linda, *A Poetics of Postmodernism - History, Theory, Fiction*, Routledge, New York and London, 1988.
- KAUFMAN, Helena Irena, *Ficção Histórica Portuguesa do Pós-Revolução*, University of Wisconsin, Madison, 1991.
- KUESTER, Martin, *Framing Truths - Parodic Structures in Contemporary English-Canadian Historical Novels*, Toronto, London, Buffalo, University of Toronto Press, 1992.
- LIMA, Isabel Pires de, "Saramago pós-moderno ou talvez não", *Actas do Quinto Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas*, Oxford-Coimbra, 1998.
- LOPES, Óscar, "José Saramago: As fronteiras do Maravilhoso Real", *Os Sinais e os Sentidos*, Lisboa, Ed. Caminho, 1986.
- LOURENÇO, Eduardo, *Sentido e Forma da Poesia Neo-realista*, Lisboa, Dom Quixote, 1983.
- MADRUGA, Conceição, *A Paixão segundo José Saramago*, Porto, Campo das Letras, 1998.
- MARTELO, Rosa Maria, *Carlos de Oliveira e a Referência em Poesia*, Porto, Campo das Letras, 1998.
- MORÃO, Paula, "Carlos de Oliveira: a matéria da poesia", *Vértice*, nº53, II Série, Março-Abril de 1993.
- REIS, Carlos, *Diálogos com José Saramago*, Lisboa, Caminho, 1998.
- RUBIM, Gustavo, "A Poesia como trabalho, Carlos de Oliveira e a experiência da rarefacção", *Vértice*, nº38, II Série, Maio de 1991.
- SEIXO, Maria Alzira, *O Essencial sobre José Saramago*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.

- *Lugares da Ficção em José Saramago*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1999.

SILVESTRE, Osvaldo, *Trabalho Poético de Carlos de Oliveira*, Braga/Coimbra, Angelus Novus, 1996.

- *Slow Motion - Carlos de Oliveira e a Pós-modernidade*, Braga/Coimbra, Angelus Novus, 1995.

SILVA, Teresa Cristina Cerdeira da, *José Saramago entre a História e a Ficção: uma saga de portugueses*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1989.

LITERATURA PORTUGUESA I
(Variantes Português/Francês - Alemão - Espanhol)
 (Prof.^a Doutora Rosa Maria Martelo)
 (Dra. Rita Taborda Duarte)
 (Carga horária - 4 horas semanais)

Nota: O programa que se segue é delineado sobre uma estratégia de confronto entre poéticas dos séculos XIX e XX. Acompanhando algumas evoluções do entendimento da relação entre texto e mundo na literatura portuguesa, privilegia como noção estruturante o binómio *mimesis/poesis* e recorre aos conceitos periodológicos de Romantismo, Realismo, Simbolismo, Modernismo e Neo-realismo. O ponto 3. pretende exemplificar formas contemporâneas, e por isso mesmo menos inocentes, de estabelecimento da relação referencial, decorrentes da assimilação e superação do trajecto anteriormente estudado.

1. *Três construções da ficção realista.*

- 1.1. Realismo romântico: Camilo Castelo Branco (*Maria Moisés*).
- 1.2. Realismo naturalista: Eça de Queirós (*O Primo Basílio*).
- 1.3. Neo-realismo: Cardoso Pires (*Estrada 43*).

2. *Do realismo à crise da noção de representação.*

- 2.1. Entre representação realista e uma poética da transfiguração (O Livro de Cesário Verde)
- 2.2. Camilo Pessanha e a poética simbolista (Clepsydra)
- 2.3. Fernando Pessoa
 - 2.3.1 O sensacionismo como projecto poético
 - 2.3.2 Heteronímia e fingimento: do “mestre” Caetano a Pessoa ortónimo, Bernardo Soares, Ricardo Reis e Álvaro de Campos.

3. *Percursos contemporâneos.*

- 3.1. Carlos de Oliveira: *Trabalho Poético*.
- 3.2. José Saramago: *O Ano da Morte de Ricardo Reis*.

Nota: As obras marcadas com * são de leitura ou consulta obrigatórias

BIBLIOGRAFIA GERAL

- * *Biblos, Enciclopédia Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa*, 3 vol., Lisboa, São Paulo, Editorial Verbo, 1995-7-9.
- * COELHO, Jacinto do Prado (org.), *Dicionário de Literatura*, Porto, Livraria Figueirinhas, 3ª ed., 1982.
- * LOPES, Óscar e SARAIVA, António José – *História da Literatura Portuguesa*, 17ª ed., Porto, Porto Editora, 1996.
- * MACHADO, Álvaro Manuel (org.), *Dicionário de Literatura Portuguesa*, Lisboa, Presença, 1996.

BIBLIOGRAFIA PONTO 1

- * BARTHES, R., "L'effet de réel", *Littérature et Réalité*, Paris, Seuil, 1982.
- BESSIÈRE, JEAN, "Littérature et Représentation", in Marc Angenot et alii (org.), *Théorie Littéraire*, Paris, P.U.F., 1989.
- * BUESCU, Helena Carvalhão, "Duas versões do olhar inocente nos estudos literários", *Os Estudos Literários: (entre) Ciência e Hermenêutica*, vol.I, Publicação da APLC, Janeiro de 1990.
- * *Incidências do Olhar: Percepção e Representação*, Lisboa, Editorial Caminho, 1990, pp.260-285.
- COMPAGNON, Antoine, "Le monde", *Le Démon de la Théorie*, Paris, Seuil, 1998.
- FERREIRA, Vergílio, "Da Verosimilhança", *Cadernos da Colóquio/Letras*, nº1, Lisboa, Gulbenkian, 1982.
- * GOODMAN, Nelson, *Modos de Fazer Mundos*, Porto, Edições ASA., 1995, pp.37-62.

- HRUSHOVSKI, Benjamin, "Présentation et représentation dans la fiction littéraire", *Littérature*, Fevereiro de 1985.
- JAKOBSON, Roman, "Du réalisme en art", *Questions de Poétique*, Paris, Editions du Seuil, 1973.
- PUJANTE-SÁNCHEZ, José David, *Mimésis y Siglo XX*, Universidad de Murcia, 1992.
- RIFFATERRE, Michael, "A ilusão referencial", in AA. VV., *Literatura e Realidade*, Lisboa, Dom Quixote, 1984.
- SILVA, Vítor de Aguiar e, *Teoria da Literatura*, Coimbra, Livraria Almedina, 8ªed., 1996.
- TODOROV, Tzvetan, "Do verosímil", *Poética da Prosa*, Lisboa, Edições 70.

BIBLIOGRAFIA ACTIVA PONTO 1.1

- * BAPTISTA, Abel Barros – *Novelas do Minho de Camilo Castelo Branco*, Lisboa, Editorial Comunicação, 1992.

BIBLIOGRAFIA PASSIVA PONTO 1.1

- BONY, Jacques – *Lire le Romantisme*, Paris, Dunod, 1992.
- * BUESCU, Helena Carvalhão (org.) – *Dicionário do Romantismo Literário Português*, Lisboa, Editorial Caminho, 1997 (ver em especial as seguintes entradas: «Romance»; «Romantismo»; «Romance realista e naturalista (fronteiras e contactos)»).
- CABRAL, Alexandre – *Dicionário de Camilo*, Lisboa, Editorial Caminho, 1989.
- Subsídio para a Interpretação da Novela Camiliana*, Lisboa, Livros Horizonte, 1985.
- CHORÃO, João Bigotte – *Camilo, a Obra e o Homem*, Lisboa, Vega, 1989.
- * COELHO, Jacinto do Prado – "Duas Novelas do Minho", *A Letra e o Leitor*, Lisboa, 3ª ed., Porto, Lello, 1996.
- * *Introdução ao Estudo da Novela Camiliana*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2ªed., 1983, 2ºvol., pp.65-121.
- FERRAZ, Maria de Lourdes – "Diálogos de Camilo", *Colóquio-Letras*, nº119, Janeiro-Março, 1991.
- "O realismo romântico de Camilo", *Arquivos do Centro Cultural Português*, vol.XXIX, Lisboa-Paris, 1991.
- FRANÇA, José-Augusto – *O Romantismo em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte, 2ªed., 1993.
- LEPECKI, Maria Lúcia – "Aconteceu no Minho: As novelas de Camilo", *In Memoriam, Camilo no Centenário da Morte*, Porto, Comissão Nacional das Comemorações Camilianas, 1992.
- LOPES, Oscar – "Os Valores de Camilo", *Ler e Depois*, Porto, Inova, 1969.
- * "Claro-escuro camiliano", *A Busca de Sentido*, Lisboa, Editorial Caminho, 1994.
- * PIRES, Maria da Natividade e REIS, Carlos – *História Crítica da Literatura Portuguesa - O Romantismo*, Lisboa, Editorial Verbo, 1993.
- * SENA, Jorge de – "O Romantismo"; "Para uma definição periodológica do romantismo português", *Estudos de Literatura Portuguesa I*, Lisboa, Edições 70, 1981.

BIBLIOGRAFIA ACTIVA PONTO 1.2

QUEIRÓS, Eça de

(Nota: As edições a utilizar são facultativas, embora se recomendem as dos "Livros do Brasil", excepção feita de *O Primo Bazílio*.)

- * *Cartas Inéditas de Fradique Mendes*

"Idealismo e Realismo"

- * *Notas Contemporâneas*

"Prefácio dos *Azulejos* do Conde de Armoso"

- * *O Primo Bazílio*, edição organizada por Luís Fagundes Duarte, Publicações D. Quixote, 1990.

- * *Uma Campanha Alegre* (de *Farpas*):

I - "O Primitivo Prólogo das *Farpas* - Estudo Social de Portugal em 1871"

LXXV - "As Meninas da Geração Nova em Lisboa e a Educação Contemporânea"

LXXXV - "O Problema do Adultério"

BIBLIOGRAFIA PASSIVA PONTO 1.2

- BERRINI, Beatriz – *Portugal de Eça de Queiroz*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984.
- * BECKER, Colette – *Lire le Réalisme et le Naturalisme*, Paris, Dunod, 1992.
- CAL, E. Guerra da – *Língua e Estilo de Eça de Queiroz*, Coimbra, Almedina, 1981.
- CHEVREL, Yves – *Le Naturalisme*, Paris, P.U.F., 1982.
- Eça e "Os Maias"*, Actas do Colóquio "Eça e Os Maias cem anos depois", Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Asa, 1990.
- FERREIRA, Alberto e MARINHO, M^a José – *A Questão Coimbrã (Bom Senso e Bom Gosto)*, Comunicação, 1989.
- * JÚNIOR, A. Salgado – *História das Conferências do Casino*, 1930.
- * LIMA, Isabel Pires – *As Máscaras do Desengano - Para uma Abordagem Sociológica de «Os Maias» de Eça de Queirós*, Lisboa, Caminho, 1987.
- LIMA, Isabel Pires de – "Fulgurações e Ofuscações de Eros - *O Primo Basílio*", 150 – Anos com Eça de Queirós, Anais do III^o Encontro Internacional de Queirosianos, São Paulo, 1997.
- * LOPES, Óscar – "Efeitos de Polifonia Vocal n' *O Primo Basílio*", *Cifras do Tempo*, Lisboa, Editorial Caminho, 1990.
- MACHADO, Álvaro Manuel, *A Geração de 70 – uma Revolução Cultural e Literária*, Lisboa, ICALP, 1977.
- MATOS, A. Campos (org.) – *Dicionário de Eça de Queiroz*, Lisboa, Caminho, 2^aed., 1993.
- * MEDINA, João – "O Bovarismo (de Ema Bovary de Flaubert à Luísa de Eça)"; "Luísa ou a triste condição (feminina) portuguesa", *Eça de Queiroz e a Geração de 70*, Moraes, 1980.
- * PAGÈS, Alain – *Le Naturalisme*, Paris, PUF, 1989.
- * PETIT, Lucette – *Le champ du signe dans le roman queirosian*, Paris, Fundação C Gulbenkian, Centro Cultural Português, 1987.
- * REIS, Carlos – "A temática do adultério n' *O Primo Basílio*", *Construção da Leitura*, Coimbra, INIC, 1982.
- Estatuto e Perspectivas do Narrador na Ficção de Eça de Queirós*, Coimbra, Almedina, 1981.
- * RIBEIRO, Maria Aparecida (org.), *História Crítica da Literatura Portuguesa - Realismo e Naturalismo*, Lisboa, Verbo, 1993.
- * ROSA, Machado da, "O *Primo Basílio* por Machado de Assis", *Eça, Discípulo de Machado?*, Lisboa, Presença/Martins Fontes, s/d.
- SACRAMENTO, Mário, *Eça de Queirós, uma Estética da Ironia*, Coimbra Editora, 1954.
- SANTOS, João Camilo do, *Machado de Assis, crítico de Eça de Queirós - um malentendido sintomático*, <http://alf.ci.uc.pt/ciberkiosk/ensaios/machado.htm>
- SARAIVA, António José – *As Ideias de Eça de Queirós*, Bertrand, 1982.
- SIMÕES, J. Gaspar – *A Geração de 70 - Alguns Tópicos para a sua História*, Lisboa, Ed. Inquérito, 2^aed., s/d.
- Eça de Queirós, a Obra e o Homem*, Bertrand, 2^aed., 1973.
- * ZOLA, Émile, *Le Roman Expérimental*, Paris, Garnier-Flammarion, 1971.
- Thérèse Raquin*, Paris, Gallimard, 1979.

BIBLIOGRAFIA ACTIVA PONTO 1.3

- * PIRES, José Cardoso, "A Charrua entre os Corvos" e "Estrada 43", *Jogos de Azar*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 6^aed., 1993.

BIBLIOGRAFIA PASSIVA PONTO 1.3.

- ALVARENGA, Fernando, *Afluentes Teórico-estéticos do Neo-realismo Visual Português*, Porto, Afrontamento, 1989.
- COELHO, Eduardo do Prado, "Cardoso Pires: o círculo dos círculos", *A Noite do Mundo*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.
- CRUZ, Liberto, *José Cardoso Pires - Análise, crítica e selecção de textos*, Lisboa, Arcádia, 1972.
- * FERREIRA, Ana Paula, *Alves Redol e o Neo-Realismo Português*, Lisboa, Caminho, 1992.
- * LEPECKI, Maria Lúcia, *Ideologia e Imaginário - Ensaio sobre José Cardoso Pires*, Lisboa, Moraes, 1977.

- LOPES, Óscar, "Os tempos e as vozes na obra de Cardoso Pires", *Cifras do Tempo*, Lisboa, Editorial Caminho, 1990.
- * "José Cardoso Pires", *Os Sinais e os Sentidos*, Lisboa, Editorial Caminho, 1986.
- * LOURENÇO, Eduardo, *O Canto do Signo - Existência e Literatura (1957-1993)*, Lisboa, Presença, 1993.
- REIS, Carlos. *O Discurso Ideológico do Neo-Realismo Português*, Coimbra, Almedina, 1983.
- * *Textos Teóricos do Neo-realismo Português*, Lisboa, Comunicação, 1981.
- RODRIGUES, Urbano Tavares. *Realismo, Arte de Vanguarda e Nova Cultura*, 2ªed., Porto, Ed. Nova Cultura, 1978.
- Um Novo Olhar Sobre o Neo-Realismo*, Lisboa, Moraes, 1981.
- SERRÃO, Joel. "A novelística social na década de 40 - esboço de problematização", *Colóquio-Letras*, nº9, Lisboa, 1972.
- TORRES, Alexandre Pinheiro. *O Movimento Neo-Realista em Portugal na sua Primeira Fase*, Lisboa, ICALP, 1977.
- O Neo-Realismo Literário Português*, Lisboa, Moraes, 1977.
- * "Sociologia e Significado do mundo romanesco de José Cardoso Pires", *Ensaio Escolhidos I*, Lisboa, Caminho, 1989.
- Vértice*, nº21, II Série, Dezembro de 1989 (ver em especial o artigo de António Pedro Pita, "Conflito e Unidade do neo-realismo português").
- Vértice* - nº75, II Série, Dezembro de 1996.

BIBLIOGRAFIA PONTO 2.

- BALAKIAN, Anna – *O Simbolismo*, S.Paulo, Perspectiva, 1985.
- BÜRGER, Peter – *Teoria da Vanguarda*, Vega, 1993.
- GOMES, Álvaro Cardoso – *A Estética Simbolista*, S.Paulo, Cultrix, 1984.
- GUIMARÃES, Fernando – *Poética do Simbolismo em Portugal*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1990.
- Simbolismo, Modernismo e Vanguarda*, Porto, Lello & Irmão, 1992.
- FRANÇA, José-Augusto – *Os Anos Vinte em Portugal*, Lisboa, Presença, 1982.
- MARTINS, Fernando Cabral – "Do Simbolismo em Processo", in AA. VV., *Afecto às Letras*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984.
- MARTINS, Fernando Cabral – *Poesia Simbolista Portuguesa*, Lisboa, Editorial Comunicação, 1990.
- Nova Renascença*, nº 35/38, Verão de 1989/Verão de 1990.
- PEREIRA, José Carlos Seabra – *Decadentismo e Simbolismo na Poesia Portuguesa*, Coimbra, Centro de Estudos Românicos, 1975.
- PEREIRA, José Carlos Seabra (org.) – *História Crítica da Literatura Portuguesa - Do Fim de Século ao Modernismo*, Lisboa, Verbo, 1995.
- Persona*, nº10, Porto, 1984.
- Prelo*, nº20, 1992.

BIBLIOGRAFIA ACTIVA PONTO 2.1.

- Joel Serrão (org.) – *O Livro de Cesário Verde*, Lisboa, Dom Quixote, 2001.

BIBLIOGRAFIA PASSIVA PONTO 2.1.

- COELHO, Jacinto do Prado, "Um clássico da Modernidade: Cesário Verde", "Cesário e Baudelaire" e "Cesário Verde escritor", *Problemática da História Literária*, 2ª ed. rev., Lisboa, Ática, 1961.
- "Cesário Verde, Poeta do espaço", *Ao Contrário de Penélope*, Bertrand, 1976.
- *LOPES, Óscar, "Cesário Verde ou do Romantismo ao Modernismo" – *Entre Fialho e Nemésio*, vol. II, Lisboa, IN-CM, 1987.
- * MACEDO, Helder, *Nós. Uma Leitura de Cesário Verde*, Lisboa, Plátano Editora, 1975.
- Cesário Verde, O Romântico e o Feroz*, Lisboa, & Etc., 1988.
- MARTINS, Fernando Cabral, "Cesário Verde ou a Transformação do Mundo", *O Trabalho das Imagens*, Lisboa, Aríon, 2000.

- * MENDES, Margarida Vieira, *Poesias de Cesário Verde*, Apresentação crítica, selecção, notas e sugestões para análise literária, 3ª ed., Lisboa, Editorial Comunicação, 1987.
- MOURÃO-FERREIRA, David, "Notas sobre Cesário Verde", *Hospital das Letras*, Lisboa, Imprensa Nacional, s/d.
- PEREIRA, José Carlos Seabra, "Cesário Verde, um realismo insatisfeito", *Revista da Universidade de Aveiro/Letras*, nº4-5, 1987-8.
- SERRÃO, Joel, *Cesário Verde, Interpretação - Poesias Dispersas e Cartas*, Lisboa, Delfos, 1961.
- *O Essencial sobre Cesário Verde, Lisboa, Imprensa Nacional, 1986.

BIBLIOGRAFIA ACTIVA PONTO 2.2.

- PESSANHA, Camilo, *lepsydra*, edição crítica organizada por Barbara Spaggiari, Porto, Lello, 1997.

BIBLIOGRAFIA PASSIVA PONTO 2.2.

- HATHERLY, Ana, *O Espaço Crítico - do Simbolismo à Vanguarda*, Lisboa, Caminho, 1979.
- LOPES, Óscar, *Entre Fialho e Nemésio*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2 vols., 1987.
- LOPES, Tereza Coelho, *Clepsidra de Camilo Pessanha*, Lisboa, Comunicação, 1979.
- MARTINS, Fernando Cabral, "Camilo Pessanha, 1920", *O Trabalho da Imagens*, Lisboa, Arfon, 2000.
- MONTEIRO, Ofélia Paiva, "O Universo Poético de Camilo Pessanha", *Arquivo Coimbrão*, vol. XXIV, 1969.
- RÉGIO, José, *Pequena História da Poesia Portuguesa*, Porto, Brasília, 1976.
- RUBIM, Gustavo, *Experiência da Alucinação*, Lisboa, Caminho, 1993.
- SEIXO, Maria Alzira, "O Pensamento da Morte na Poesia de Camilo Pessanha", *Análise*, 3, 1990.
- SIMÕES, João Gaspar, *Perspectiva Histórica da Poesia Portuguesa (Dos Simbolistas aos Novíssimos)*, Porto, Brasília, 1976.
- SPAGGIARI, Barbara, *O Simbolismo na Obra de Camilo Pessanha*, Lisboa, ICALP, 1982.

BIBLIOGRAFIA ACTIVA PONTO 2.3.

- * *Antologia Poética* da responsabilidade das docentes da disciplina.
- PESSOA, Fernando, *Escritos Íntimos, Cartas e Páginas Auto-Biográficas*, organização, introdução e notas de António Quadros, Pub. Europa-América, s/d.
- Páginas sobre Literatura e Estética*, org., int. e notas de António Quadros, Pub. Europa-América, s/d.
- Textos de Intervenção Social e Cultural - A Ficção dos Heterónimos*, org., int. e notas de António Quadros, Pub. Europa-América, s/d.

BIBLIOGRAFIA PASSIVA PONTO 2.3.

- BRÉCHON, Robert, *Estranho Estrangeiro*, Lisboa, Quetzal, 1996.
- COELHO, Jacinto do Prado, *Unidade e Diversidade em Fernando Pessoa*, Lisboa, Verbo, 4ªed., 1973.
- * GIL, José – *Fernando Pessoa ou a Metafísica das Sensações*, Lisboa, Relógio d'Água, s.d.
- Diferença e Negação na Poesia de Fernando Pessoa*, Lisboa, Relógio d'Água, 1999.
- GUIMARÃES, Fernando, *Simbolismo, Modernismo e Vanguarda*, Porto, Lello & Irmãos, 1992.
- GUIMARÃES, Fernando, *O Modernismo Português e a sua Poética*, Porto, Lello Editores, 1999.
- JÚDICE, Nuno, *A Era de «Orpheu»*, Lisboa, Teorema, 1986.
- LOPES, Óscar, *Cifras do Tempo*, Lisboa, Caminho, 1990.
- Entre Fialho e Nemésio*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2 vols., 1987.
- * "Exercício de intróito a Pessoa", "Filosofia e poesia do olhar em Alberto Caeiro", "Construções ditémicas do ortónimo", *5 Motivos de Meditação*, Porto, Campo das Letras, 1999.
- LOURENÇO, Eduardo, *Fernando Rei da nossa Baviera*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1986.
- Pessoa Revisitado*, Lisboa, Moraes, 2ªed., 1981.
- Tempo e Poesia*, Lisboa, Relógio d'Água, s/d.

- MARTINS, Fernando Cabral, "Pessoa, Apollinaire, 1917"; "Cézanne e Caeiro: a Ciência de Ver"; "O Mundo Verdadeiro"; "Fernando Pessoa no Tempo da Arte Moderna", *O Trabalho das Imagens*, Lisboa, Arfon, 2000.
- MERQUIOR, José Guilherme, "O Lugar de Pessoa na Poesia Moderna", *Colóquio-Letras*, 108, Março-Abril, 1989.
- MONTEIRO, A. Casais, *A Poesia Portuguesa Contemporânea*, Lisboa, Sá da Costa, 1977.
- NEVES, João Alves das, *O Movimento Futurista em Portugal*, Lisboa, Dinalivro, 2ªed., s/d.
- QUADROS, António, *O Primeiro Modernismo Português - Vanguarda e Tradição*, Europa-América, s/d.
- RÉGIO, José, *Pequena História da Poesia Portuguesa*, Porto, Brasília, 1976.
- SEABRA, J. Augusto, *Fernando Pessoa ou o Poetodrama*, S. Paulo, ed. Perspectiva, 1991.
- O Coração do Texto - Le Coeur du Texte - Novos Ensaio Pessoaanos*, Lisboa, Cosmos, 1996.
- O Heterotexto Pessoaano*, Lisboa, Dinalivro, s/d.
- Poligrafias Poéticas*, Porto, Lello & Irmãos, 1994.
- SENA, Jorge de – *Fernando Pessoa e Cª Heterónima*, 2 vols., Lisboa, Edições 70, 1984.
- Prefácio a Líricas Portuguesas*, III série, 3ª ed., Lisboa, Edições 70, 1984.
- SIMÕES, João Gaspar – *Perspectiva Histórica da Poesia Portuguesa (Dos Simbolistas aos Novíssimos)*, Porto, Brasília, 1976.
- TABUCCHI, António, *Pessoana Mínima*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984.

BIBLIOGRAFIA PONTO 3.

- CALINÉSCU, Matei, *As Cinco Faces da Modernidade*, Lisboa, Vega, 1999.
- COELHO, Eduardo Prado, "Pós-moderno, o que é?", *A Mecânica dos Fluidos*, Lisboa, IN-CM, 1984.
- FOKKEMA, DOUWE, *História Literária, Modernismo e Pós Modernismo*, Lisboa, Vega, sd [1988].
- FOKKEMA, Douwe e BERTHENS, Hans, *International Post-modernism, Theory and Literary Practice*, John Benjamins Publishing Company Amsterdam/ Philadelphia, 1997.
- HASSAN, Ihab, "Fazer sentido: as atribuições do discurso pós-moderno", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº24, Março de 1988.
- VATTIMO, Gianni, "Pós-moderno: uma sociedade transparente", *Sociedade Transparente*, Lisboa, Edições 70, 1989.

BIBLIOGRAFIA ACTIVA PONTO 3.1.

- OLIVEIRA, Carlos de – *Trabalho Poético*, Lisboa, Sá da Costa, 1982.

BIBLIOGRAFIA PASSIVA PONTO 3.1.

- COELHO, Eduardo Prado – *A Palavra sobre a Palavra*, Portucalense Editora, 1972.
- A Letra Litoral*, Lisboa, Moraes, 1979.
- CRUZ, Gastão, "Carlos de Oliveira - Uma Poética da Brevidade no Contexto do neo-realismo", in AA. VV. – *Um Século de Poesia (1888- 1988)*, A Phala, Lisboa, Assírio & Alvim, 1989.
- GUSMÃO, Manuel – *A Poesia de Carlos de Oliveira*, Lisboa, Comunicação, 1981.
- "Em memória de Carlos de Oliveira - Trabalho Poético - Paisagem e Povoamento", *Vértice*, nº 53, II Série, Março-Abril de 1993.
- LOURENÇO, Eduardo – *Sentido e Forma da Poesia Neo-realista*, Lisboa, Dom Quixote, 1983.
- MARTELO, Rosa Maria – *Carlos de Oliveira e a Referência em Poesia*, Porto, Campo das Letras, 1998.
- MORÃO, Paula – "Carlos de Oliveira: a matéria da poesia", *Vértice*, nº53, II Série, Março-Abril de 1993.
- RUBIM, Gustavo – "A Poesia como trabalho, Carlos de Oliveira e a experiência da rarefacção", *Vértice*, nº38, II Série, Maio de 1991.
- SILVESTRE, Osvaldo – *Trabalho Poético de Carlos de Oliveira*, Braga/Coimbra, Angelus Novus, 1996.
- Slow Motion - Carlos de Oliveira e a Pós-modernidade*, Braga/Coimbra, Angelus Novus, 1995.

BIBLIOGRAFIA ACTIVA PONTO 3.2.

JORGE, Lúcia , *A Costa dos Murmúrios*, Lisboa, Dom Quixote, 1988.

BIBLIOGRAFIA PASSIVA PONTO 3.2.

CABRAL, Maria Manuela , *A História como Memória em «A Costa dos Murmúrios» de Lúcia Jorge*, Porto, FLUP, 1996.

EMINESCU, Roxana, *Novas Coordenadas no Romance Português*, Lisboa, ICALP, 1983.

JORDÃO, Paula, "A Costa dos Murmúrios: Uma Ambiguidade Inesperada" in *Portuguese Literary & Cultural Studies*, nº2 (Spring, 1999), pp. 49-59.

MACHADO, Álvaro Manuel , *A Novelística Portuguesa Contemporânea*, Lisboa, ICALP, 1977.

MEDEIROS, Paulo, "Memória Infinita in *Portuguese Literary & Cultural Studies* nº2, Spring 1999, pp. 61-77.

OWEN, Hilary, " Back to Nietzsche : The making of an Intellectual/ Woman .Lúcia Jorge's *A Costa dos Murmúrios*" in *Portuguese Literary & Cultural Studies* nº 2, Spring 1999.

RAMALHO, Maria Irene , "Bondoso Caos: A Costa dos Murmúrios de Lúcia Jorge", *Colóquio-Letras*, nº107, Janeiro-Fevereiro, 1989.

SEIXO, Maria Alzira, *A Palavra do Romance, Ensaios de Genologia e Análise*, Lisboa, Livros Horizonte, 1986.

LITERATURA PORTUGUESA II

(Prof. Doutor Jorge A. Osório)
(Carga horária - 4 horas semanais)

PROGRAMA:

O programa incidirá sobre a narrativa em prosa ao longo dos séculos XV a XVIII, focando diversos autores e as problemáticas que nos planos «genérico», periodológico e retórico se devem levantar relativamente a cada um deles.

BIBLIOGRAFIA:

O programa será acompanhado da bibliografia considerada adequada à sua prossecução.

LITERATURA PORTUGUESA III

(Dra. Ana Sofia Laranjinha)

(Dra. Ludumila Aragão)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I.

1. A Literatura e o mundo medieval.
2. Da oralidade à escrita; a afirmação das línguas vulgares.
3. Heranças e tradições literárias e culturais.
4. Mitologia e sociedade: cortesia e cavalaria.

II.

1. A cultura trovadoresca na Península Ibérica: cronologia, geografia e inserção social.
2. Poética e estrutura da canção cortês.
3. As primeiras gerações de trovadores e jograis galego-portugueses.
4. A problemática dos géneros e da sua evolução.
5. Das recolhas dos séculos XIII e XIV à tradição manuscrita existente.

III.

1. Do *roman courtois* ao romance arturiano em prosa.
2. A temática do Graal de Chrétien de Troyes aos ciclos de romances formados em torno de *Lancelot* em prosa.
3. O romance arturiano em Portugal.
4. *O Conto de Perom* e outras narrativas do *Livro de José de Arimateia*.
5. *A Demanda do Santo Graal*: perspectivas textuais e interpretativas.

BIBLIOGRAFIA:

TEXTOS:

I.

- BREA, Mercedes (coord.), *Lírica profana galego-portuguesa*, 2 voll., Santiago de Compostela, Xunta de Galicia, 1996.
- LAPA, M. R., *Cantigas de Escarnho e de Mal Dizer dos Cancioneiros Medievais Galego-Portugueses*, 2ª ed., Vigo, Galaxia, 1970.
- VASCONCELOS, C. M., *Cancioneiro da Ajuda*, 2 voll, Halle, Max Niemeyer, 1904.

II.

- A DEMANDA DO SANTO GRAAL, ed. Irene Freire Nunes, Lisboa, I.N.C.M., 1995.
- MIRANDA, J. C., «*Conto de Perom, o Melhor Cavaleiro do Mundo*». *Texto e comentário de uma narrativa do «Livro de José de Arimateia», versão portuguesa da «Estoire del Saint Graal*», Porto, Casa do Livro, 1994.
- PENSADO-TOMÉ, J. L., "Fragmento de un Livro de Tristan galaico-portugues", CUADERNOS DE ESTUDIOS GALLEGOS, anejo XIV, Santiago de Compostela, 1962.
- THE PORTUGUESE BOOK OF JOSEPH OF ARIMATHEA, ed. H. H. Carter, Chapel Hill, University of North Carolina Press, 1967.
- SOBERANAS, A.-J., "La version galaico-portugaise da la *Suite du Merlin*", VOX ROMANICA, 38 (1979), pp. 174/193.
- LA VERSION POST-VULGATE DE LA QUESTE DEL SAINT GRAAL ET DE LA MORT ARTU, publiée par Fanni Bogdanow, tomes I, II e IV, Paris, Société des Anciens Textes Français, 1991.

ESTUDOS:

I.

- ASENSIO, E., *Poética y realidad en el cancionero peninsular de la Edad Media*, 2ª ed., Madrid, Gredos, 1970
- BELTRAN, V., *A Cantiga de Amor*, Vigo, Ed. Xerais de Galicia, 1995
- BREA, M. e GRADÍN, P.L., *A Cantiga de Amigo*, Vigo, Ed. Xerais de Galicia, 1998

- D'HEUR, J. M., *Troubadours d'Oc et troubadours galiciens-portugais*, Paris, F.C.G., 1973
- FERREIRA, M.R., *Águas doces, águas salgadas. Da funcionalidade dos motivos aquáticos na «Cantiga de Amigo»*, Porto, Granito, 1999
- KÖHLER, E., *Sociologia della Fin'Amor*, Padova, Liviana Editrice, 1976
- LAZAR, M., *Amour courtois et fin'amors dans la littérature du XIIème siècle*, Paris, Klincksieck, 1964
- MACEDO, H. e RECKERT, S., *Do Cancioneiro de Amigo*, Lisboa, Assírio e Alvim, 1976
- MIRANDA, J.C., *Calheiros, Sandim e Bonaval: uma rapsódia de Amigo*, Porto, 1994
- *Os trovadores e a região do Porto. Em torno do rapto de Elvira da Maia*, Porto, 1996
- OLIVEIRA, A.R., *Depois do Espectáculo Trovadoresco. A estrutura dos cancioneiros peninsulares e as recolhas dos sécs. XIII e XIV*, Lisboa, Colibri, 1994
- *Trovadores e Xograres. Contexto Histórico*, Vigo, Ed. Xerais de Galicia, 1995
- OLIVEIRA, A.R. / MIRANDA, J.C., *Dois estudos trovadorescos*, Porto, 1993
- OSÓRIO, J.A., «*Cantiga de escarnho galego-portuguesa: sociologia e poética*», in *Da Cítola ao Prelo. Estudos sobre literatura. Sécs. XII-XVI*, Porto, Granito, 1998
- PICHEL, A., *Ficción poética e vocabulario feudal na lírica trobadoresca galego-portuguesa*, La Coruña, Ed. Diputación Provincial, 1987
- TAVANI, G., *A Poesia lírica Galego-Portuguesa*, Lisboa, Ed. Comunicação, 1990
- *Ensaio Portugueses*, Lisboa, I.N.C.M., 1988

II.

- BAUMGARTNER, E., *Le «Tristan en Prose»*. Essai d'interprétation d'un roman médiéval, Genève, Droz, 1975
- *L'arbre et le pain*, Paris, SEDES, 1981
- BOGDANOW, F., *The Romance of the Grail*, Manchester, Manchester University Press, 1966
- BOHIGAS-BALAGUER, P., «*Los textos españoles y gallego-portugueses de la Demanda del Santo Grial*», *REVISTA DE FILOLOGIA ESPAÑOLA*, Anejo VII, Madrid, 1925
- FRAPPIER, J., «*La matière de Bretagne: ses origines et son développement*», in *GRUNDRISSE DER ROMANISCHEN LITERATUREN DES MITTELALTERS*, IV, Heidelberg, 1978, pp. 183/211
- KÖHLER, E., *L'aventure chevaleresque*, Paris, Gallimard, 1974
- LOT, F., *Etude sur le Lancelot en Prose*, Paris, Champion, 1918
- MATARASSO, P., *The Redemption of Chivalry*, Genève, Droz, 1979
- MIRANDA, J.C., «*Como o rei Artur e os seus cavaleiros demandaram o reino de Portugal*», *COLÓQUIO-LETRAS* (Out-Dez. de 1996), pp. 83/102
- *A «Demanda do Santo Graal» e o ciclo arturiano da «Vulgata»*, Porto, Granito, 1998
- *Galaaz e a Ideologia da Linhagem*, Porto, Granito, 1998
- MONGELLI, L.M.M., *Por quem peregrinam os cavaleiros de Arthur*, Cotia (SP), Ibis, 1995
- PICKFORD, C.E., *L'évolution du roman arthurien en prose vers la fin du moyen-âge*, Paris, Nizet, 1960
- ROSSI, L., *A Literatura Novelística na Idade Média Portuguesa*, Lisboa, I.C.P., 1979
- VAN COOLPUT, C.-A., *Aventures Querant et le Sens du Monde*, Leuven, University Press, 1986

METODOLOGIA DO ENSINO DO ALEMÃO

(Dr^a. Elisabete Guimarães)

(Dr^a. Maria José Terroso)

(Dr^a Simone Tomé)

(Dr^o Klaus Altevogt)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1. Introdução.

1.1. As aulas de Metodologia do Ensino do Alemão dirigem-se a estudantes que irão, num futuro próximo, exercer funções como professores da língua alemã. Assim, pressupõe-se que os estudantes sejam capazes de a) participar na organização e estruturação do curso responsabilizando-se pela sua própria aprendizagem e auto-avaliação no sentido do “Autonomes Lerner”; b) retirar as necessárias informações, em alemão, quer das aulas a que assistem, quer da bibliografia/ dos textos de apoio fornecidos ao longo do ano; c) participar activamente na resolução de exercícios e tarefas bem como em discussões, diálogos e debates; d) ampliar continuamente os seus conhecimentos linguísticos relevantes para a sua futura actividade como docente da língua alemã.

1.2. Devem desenvolver-se as bases fundamentais para uma eficaz planificação do processo ensino/aprendizagem de modo a que os/as futuros/as professores/as, partindo de uma teoria experimentada por eles próprios, aproveitem os seus conhecimentos e possam conceptualizar o ensino do alemão encarado sob várias perspectivas e orientado em função do aluno como agente responsável no processo ensino/aprendizagem.

2. Objectivos.

2.1. Aquisição de conhecimentos,

- acerca de formas elementares de ensinar e aprender e seu recíproco relacionamento;
- acerca das actuais questões e vertentes da metodologia e didáctica das línguas estrangeiras;
- acerca da contribuição das ciências auxiliares, nomeadamente a linguística, psicologia, sociologia, entre outras.

2.2. Iniciação à análise,

- das condições e pressupostos do ensino do alemão nas escolas portuguesas,
- dos actuais materiais de ensino;
- das alterações actualmente existentes.

2.3. Desenvolvimento de capacidades

- relacionadas com a planificação, sua execução e conseqüente reflexão;
- relacionadas com a escolha, definição e adequação de conteúdos, objectivos e concepções metodológicas;
- relacionadas com a elaboração escrita de planos concretos de aula.

3. Conteúdos

3.1. Bases fundamentais no ensino das línguas estrangeiras.

3.1.1. Formas elementares de aprendizagem de uma língua estrangeira, fundamentos e modos de funcionamento.

3.1.2. Teorias de aprendizagem.

3.1.3. O papel da didáctica e da metodologia.

3.1.4. Perspectivação histórica das Abordagens e Métodos no ensino das línguas estrangeiras no Séc. XX.

3.2. O ensino actual das línguas estrangeiras.

3.2.1. Análise das condições concretas do ensino e dos objectivos e conteúdos programáticos (ensino básico e secundário).

3.2.2. Análise de manuais.

3.2.3. Oportunidades de actualização permanente dos próprios conhecimentos.

3.3. Objectivo: Competência comunicativa.

3.3.1. Capacidades receptivas: ouvir e ler.

Capacidades produtivas: falar e escrever.

- 3.3.2. Integração da gramática e progressão gramatical.
- 3.3.3. Função e utilização didáctica dos meios auxiliares de ensino.
- 3.3.4. Os materiais autênticos e a sua potencialidade como transmissores de cultura e “Landeskunde”.
- 3.4. Categorias centrais do ensino.
 - 3.4.1. O princípio da autonomia.
 - 3.4.2. Princípios didácticos e concepções metodológicas.
 - 3.4.3. Função e “Design” de exercícios; tipologia de exercícios.
 - 3.4.4. Precisão e avaliação dos resultados.
- 3.5. Planificação.
 - 3.5.1. Planificação anual, periodal, de unidade e de aula.
 - 3.5.2. Condições.
 - 3.5.3. Objectivos.
 - 3.5.4. Conteúdos/Temas.
 - 3.5.5. Estratégias e actividades.
 - 3.5.6. Métodos/exercícios/materiais/formas sociais de trabalho.
- 3.6. O plano de aula: registo do processo da planificação e “partitura”.
 - 3.6.1. Análise de planos.
 - 3.6.2. Elaboração de planos.
 - 3.6.3. Experimentação prática - micro-teaching.
- 3.7. Reflexão sobre os processos de ensino/aprendizagem e respectivos resultados.
 - 3.7.1. Avaliação crítica de decisões quanto à planificação.
 - 3.7.2. Avaliação crítica dos resultados da aprendizagem.
 - 3.7.2.1. Formas de avaliação.
 - 3.7.2.2. Elaboração, correcção e classificação de testes.
 - 3.7.3. Análise qualitativa de erros.

BIBLIOGRAFIA:

- Regelmäßiges Studium der Zeitschrift FREMDSPRACHE DEUTSCH: Klett, München.
- Basisartikel zu den einzelnen Themen aus: BAUSCH; CHRIST; KRUMM, *Handbuch Fremdsprachenunterricht*. Franke, Tübingen, 1995.
- HÄUSSERMANN; PIEPHO, *Aufgabenbuch Deutsch als Fremdsprache*. iudicium, München, 1996.
- HEYD, G., *Deutsch lehren - Grundwissen für den Unterricht in Deutsch als Fremdsprache*. Diesterweg, Frankfurt/M., 1990.
- NEUNER; KRÜGER; GREWER, *Übungstypologie zum kommunikativen Deutschunterricht*. Langenscheidt, Berlin und München, 1990.
- NEUNER; HUNFELD, *Methoden des fremdsprachlichen Deutschunterrichts - Eine Einführung*. Langenscheidt, Berlin, 1993.
- RAMPILLON, U. *Aufgabentypologie zum autonomen Lernen*, Hueber, Ismaning 2000
- SOLMECKE, G., *Texte hören, lesen und verstehen*. Langenscheidt, Berlin und München 1993.
- WEIGMANN, J., *Unterrichtsmodelle für Deutsch als Fremdsprache*. Hueber, Ismaning, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DOYÉ, PETER, *Typologie der Testaufgaben für den Unterricht Deutsch als Fremdsprache*. Langenscheidt, Berlin und München, 1998.
- EDELHOFF, C., *Authentische Texte im Deutschunterricht*. Hueber, München, 1987.
- KAST, B. und NEUNER, G., *Zur Analyse, Begutachtung und Entwicklung von Lehrwerken*, Langenscheidt, Berlin und München, 1994.
- LOHFERT, W., *Kommunikative Spiele für Deutsch als Fremdsprache*. Hueber, München, 1986.
- MÜLLER, BERND- DIETRICH, *Wortschatzarbeit und Bedeutungsvermittlung*. Langenscheidt, Berlin, 1994.
- NEUNER, G.; EDELHOFF, C. e outros, *Didáctica das línguas estrangeiras*. Apáginastantas, Lisboa, 1985.
- WESTHOFF, G. J., *Didaktik des Leseverstehens. Strategien des voraussagenden Lesens mit Übungsprogrammen*. Hueber, München, 1987.

METODOLOGIA DO ENSINO DO ESPANHOL

(Dr. Rogelio Ponce de León Romeo)

(Carga horária - 4 horas semanais)

OBJETIVOS:

El objetivo principal de esta asignatura es el de orientar y formar desde el punto de vista teórico, pero también práctico, a los futuros profesores de español como segunda lengua en el ámbito del sistema escolar portugués. Para tal fin, se ha de poner especial empeño en la consecución de los siguientes aspectos:

- Dotar al discente de los fundamentos teóricos, tanto en lo relativo a presupuestos generales de la Didáctica de la Lengua como en lo que atañe a áreas más específicas de la enseñanza y aprendizaje de las segundas lenguas.
- Establecer sistemas adecuados de aplicación de los contenidos lingüísticos estudiados en los niveles de español de la carrera universitaria, de los que se pueda valer el futuro docente en sus clases.
- Contrastar los niveles lingüísticos de las lenguas española y portuguesa para, de este modo, determinar las principales dificultades en el aprendizaje de la lengua española por parte de un alumno lusófono, así como los errores en que pueden incurrir.
- Proporcionar estrategias y técnicas de trabajo en el aula que permitan situaciones de aprendizaje apropiadas para el alumno de enseñanza secundaria, así como la elaboración de unidades didácticas.
- Transmitir criterios adecuados de análisis y de evaluación del proceso de enseñanza-aprendizaje para su posterior aplicación.

PROGRAMA:

1. Didáctica de la Lengua. Aspectos generales.

- 1.1. Concepto de la Didáctica de la Lengua.
- 1.2. Objeto de la Didáctica de la Lengua.
- 1.3. Integración de habilidades lingüísticas en los actos de comunicación.
- 1.4. Comunicación lingüística como fundamento del proceso educador.
- 1.5. Aproximación a los planteamientos actuales de la Didáctica de la Lengua.

2. Lingüística y metodología didáctica.

- 2.1. El estructuralismo.
 - 2.1.1. El enfoque estructuralista del lenguaje.
 - 2.1.2. La metodología dicotómica.
 - 2.1.3. El estructuralismo y la didáctica de las lenguas.
- 2.2. El generativismo.
 - 2.2.1. Planteamientos generales.
 - 2.2.2. Las nuevas dicotomías.
 - 2.2.3. El generativismo y la didáctica de las lenguas.
- 2.3. La pragmática.
 - 2.3.1. Características generales.
 - 2.3.2. El lenguaje como discurso y como texto.
 - 2.3.3. Significado discursivo y significado oracional.
 - 2.3.4. El contexto.
 - 2.3.5. Los actos de habla.
 - 2.3.6. La pragmática y la didáctica de las lenguas.

3. La enseñanza y aprendizaje de las lenguas modernas.

- 3.1. Métodos y enfoques.
 - 3.1.1. Tipos de métodos.
 - 3.1.2. Tipos de enfoques.
- 3.2. El programa.
 - 3.2.1. Estructuración.
 - 3.2.1.1. Concepto de lengua.
 - 3.2.1.2. Selección y secuenciación del contenido.
 - 3.2.1.3. Capacidades que potencia.

- 3.2.1.4. Objetivos generales.
- 3.2.1.5. Funciones del profesor y funciones del alumno.
- 3.2.1.6. Evaluación.
- 3.2.1.7. Diseño de unidad didáctica.
- 3.2.2. Tipos de programas.
 - 3.2.2.1. Programas formales.
 - 3.2.2.2. Programas funcionales.
 - 3.2.2.3. Programas procesuales.
- 3.3. Estrategias.
 - 3.3.1. La comprensión oral.
 - 3.3.2. La comprensión lectora.
 - 3.3.3. La expresión oral.
 - 3.3.4. La expresión escrita.
- 3.4. Recursos.
 - 3.4.1. El libro de texto.
 - 3.4.2. Los materiales auxiliares.
 - 3.4.3. Los juegos.
 - 3.4.4. Las canciones.
 - 3.4.5. El vídeo.
 - 3.4.6. El ordenador.
- 3.5. El análisis de datos.
 - 3.5.1. El análisis contrastivo.
 - 3.5.2. Interferencias entre la lengua española y la portuguesa.
 - 3.5.3. El análisis del error.
 - 3.5.4. La evaluación.
- 3.6. Organización del aula.
 - 3.6.1. Formas de trabajo en el aula.
 - 3.6.2. El trabajo en grupos.
 - 3.6.3. La planificación de las clases.

BIBLIOGRAFIA:

- AA. VV., *Didáctica de las segundas lenguas*, Santillana, Madrid, 1990.
- AA. VV., *Didáctica del español como lengua extranjera*, Fundación Actilibre, Madrid, 1994.
- AA. VV., *Enseñanza de las lenguas. Comunicación y tecnología*, Grupo Editorial Universitario, Granada, 1998.
- AA. VV., *Enseñanza y aprendizaje de las lenguas modernas*, Rialp, Madrid, 1993.
- AA. VV., *Tramas creativas y aprendizaje de lenguas*, Publicacions de la Universitat de Barcelona, Barcelona, 1997.
- CASSANY, D., M. Luna, y G. SANZ, *Enseñar lengua*, Graó, Barcelona, 1998.
- LARSEN-FREEMAN, D. y M. H. LONG, *Introducción al estudio de la adquisición de segundas lenguas*, Gredos, Madrid, 1994.
- LITTLEWOOD, W., *La enseñanza comunicativa de idiomas*, Cambridge University Press, Madrid, 1996.
- LUCEÑO CAMPOS, J. L., *Didáctica de la lengua española*, Marfil, Alcoy, 1988.
- MAQUEO, A. M., *Lingüística aplicada a la enseñanza del español*, Limusa, México, D. F., 1984.
- MENDOZA FILLOLA, A., A. López Valero y E. MARTOS NÚÑEZ, *Didáctica de la lengua para la enseñanza primaria y secundaria*, Akal, Madrid, 1996.
- MUÑOZ LICERAS, J., *La adquisición de las lenguas extranjeras*, Visor, Madrid, 1992.
- *La adquisición de las lenguas segundas y la gramática universal*, Síntesis, Madrid, Madrid, 1996.
- PUJOL BERCHE, M., L. Nussbaum y M. LLOBERA, *Adquisición de lenguas extranjeras: perspectivas actuales en Europa*, Edelsa, Madrid, 1998.
- RICHARDS, J. C. y Th. S. RODGERS, *Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas*, Cambridge University Press, Madrid, 1998.

SÁNCHEZ Pérez, A., *Hacia un modelo integral en la enseñanza de idiomas. Estudio analítico*, SGEL, Madrid, 1993.

SANTOS GARGALLO, I., *Análisis contrastivo, análisis de errores e interlengua en el marco de la Lingüística Contrastiva*, Síntesis, Madrid, 1993.

METODOLOGIA DO ENSINO DO FRANCÊS

(Dra. Rosa Bizarro)

(Prof.ª Doutora Ana Maria Ferreira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Metodologia do Ensino do Francês/Didáctica do Francês: que definição?

O que caracteriza a Didáctica, em geral, é a natureza complexa das relações que estabelecem, no seu campo, os elementos necessários à sua legitimação, importados, estes de um conjunto de domínios de saber, no qual a hegemonia pertence, naturalmente, à disciplina de que ela assegura a pedagogização.

Assim sendo, a Didáctica das Línguas recorre fundamentalmente à Linguística e às Teorias da Comunicação, enquanto disciplinas fundadoras da sua legitimidade. Cruzam-se com elas, as disciplinas desempenham um papel instrumental na pedagogização de qualquer domínio de saber: a Psicologia e a Sociologia - as quais, combinadas com a Linguística, constituem respectivamente a Psicolinguística e a Sociolinguística, a Psicologia Cognitiva, a Pedagogia, etc.

A rede de relações estende-se, depois, pelo recurso às disciplinas que intervêm no ensino do texto: a Literatura, a Semiótica, a Linguística Textual, a Filosofia.

Este leque já tão diversificado de "apports" enriquece-se com os conceitos e noções que sustentam o ensino da(s) Cultura(s) e da Civilização: a História, a Geografia, a História da Arte, a Economia, etc.

O discurso da Didáctica das Línguas surge, assim, como um discurso transversal a esses domínios de saber e é a *comunidade de interesses* com todos eles que dá unidade ao seu campo e lhe demarca as fronteiras.

2. Objectivos do Curso de Metodologia do Ensino do Francês.

2.1. Colaborar na formação da *consciência deontológica* que há-de orientar as futuras vidas profissionais dos formandos.

2.2. Formar, no futuro professor, a consciência do *valor formativo* do ensino/aprendizagem do Francês, Língua estrangeira, na dupla vertente instrumental e cultural.

2.3. Despertar, no formando, a apetência pela *autoformação* (inicial e contínua), através da gestão e racionalização autónomas do estudo e pesquisa que deverão orientar a sua vida profissional futura.

2.4. Levar o formando a *construir o quadro teórico- metodológico* específico da Didáctica da Língua estrangeira, em articulação com as restantes áreas das Ciências da Educação que integram o seu plano de estudos do Ramo Educacional, em ordem à consciencialização do porquê das *práticas pedagógicas* peculiares ao ensino/aprendizagem do Francês.

3. Conteúdos do Curso de Metodologia do Ensino do Francês.

3.1. A componente teórica da Didáctica: a Didactologia.

3.1.1. Enquadramento histórico, económico, sociopolítico e cultural dos diversos modelos pedagógicos do ensino/aprendizagem do Francês, numa perspectiva crítica que opere dentro dos seguintes parâmetros:

- Objectivos.
- Conteúdos.
- Estratégias/actividades.
- Problemática do acesso ao sentido em língua estrangeira.
- Relação pedagógica professor/aluno.

3.1.2. Tendências actuais da Didáctica do Francês: o eclectismo que tende a compatibilizar elementos teórico-práticos saídos dos diversos modelos pedagógicos: modelo tradicional, métodos estruturoglobais (M.A.V.), paradigma comunicacional, pedagogia do projecto.

3.1.3. A introdução da componente cultural e intercultural (perspectiva do Conselho da Europa) no ensino/aprendizagem do Francês

3.2. Áreas teórico-metodológicas.

3.2.1. A prática oral da comunicação, na dupla vertente: recepção e produção.

3.2.2. A leitura na sua relação com a produção escrita:

- Tipos de leitura.

- Tipologia de textos.
- Estratégias de leitura.
- 3.2.3. A gramática de frase e a gramática de texto.
- 3.2.4. A Pedagogia do erro.
- 3.2.5. O ensino/aprendizagem das línguas e das culturas.
- 4. A componente prática do Curso de Metodologia do Ensino do Francês.
 - 4.1. Compreensão/produção de discursos.
 - 4.1.1. Elaboração de análises de vários tipos de textos orais e escritos.
 - 4.1.2. Aplicação, a textos considerados “documentos autênticos”, dos princípios pedagógicos que se lhes adequam.
 - 4.2. Materiais de ensino/aprendizagem.
 - 4.2.1. Elaboração de fichas de leitura, de observação/avaliação de actividades de aula e outras.
 - 4.2.2. Elaboração de exercícios comunicativos e/ou gramaticais.
 - 4.2.3. Construção e exploração pedagógica de materiais audiovisuais.
- 5. Planificação de unidades didácticas para os vários níveis de ensino/aprendizagem do Francês.
 - 5.1. Elaboração de análises críticas sobre os conteúdos programáticos.
 - 5.2. Definição de objectivos.
 - 5.3. Selecção de itens linguísticos de acordo com os objectivos definidos.
 - 5.4. Selecção de actividades de acordo com as necessidades dos alunos, os objectivos definidos e a personalidade do professor, tendo em vista o desenvolvimento das quatro capacidades de base (ouvir, falar, ler, escrever).
 - 5.5. Selecção de meios auxiliares adequados às actividades escolhidas.
 - 5.6. Encadeamento lógico dentro da lição, dentro da unidade, entre várias unidades.
- 6. Execução.
 - 6.1. Gestão correcta do tempo, do espaço, do equipamento e dos materiais.
 - 6.2. Desenvolvimento de atitudes sociais com a cooperação e a interajuda.
 - 6.3. Desenvolvimento de capacidades de observação.
 - 6.4. Desenvolvimento de capacidades de reacção a situações imprevistas.
- 7. Avaliação.
 - 7.1. Objectivos e princípios gerais.
 - 7.2. Avaliação de actividades de compreensão e de produção orais.
 - 7.3. Avaliação através de testes escritos.

BIBLIOGRAFIA:

- BAUTIER, E. et al., *Lignes de force du renouveau actuel en didactique des langues étrangères*, Col. DLE, Paris, Clé International, 1986.
- BESSE, H.; GALISSON, R., *Polémique en didactique: du renouveau en question*, Col. DLE, Paris, Clé International, 1980.
- DULAY; BURTRAND; KRASHEN, *Language Two*, New York, Oxford University Press, 1981.
- GLASSION, R. et al., *D'autres voies pour la didactique des langues étrangères*, Col. LAL, Paris, Crédit-Hetier, 1982.
- HYMES, D. H., *Vers la compétence de communication*, Col. LAL, Paris, Crédit-Hattier, 1984.
- MOIRAND, S., *Enseigner à communiquer en langue étrangère*, Paris, Hachette, 1982.
- PORQUIER, R., *Aspects psychologiques de l'apprentissage des langues*, Texte d' une conférence organisée en Janvier 1982, à l'université de Compiègne.
- RICHTERICH, R., *Communication orale et apprentissage des langues*, Col. F, Paris, Hachette, 1975.
- ROULET, E., *Langue maternelle et langues secondes - Vers une pédagogie intégrée*, Col. LAL, Paris, Crédif-Hattier, 1980.
- VERDELHAN, M., *Renouvellement des concepts en didactiques et formation des enseignants de français langue étrangère*, "Langue Française", n° 55, Sept. 1992.

Nota: Serão fornecidas indicações bibliográficas específicas ao longo do curso.

METODOLOGIA DO ENSINO DO INGLÊS

(Dra. Maria João Alvelos)

(Mestre Joana Torre)

(Dra. Eduarda Cardoso)

(Mestre Jorge Pais)

(Carga horária - 4 horas semanais)

PRESSUPOSTOS

Este programa pressupõe que os estudantes sejam capazes de utilizar a língua inglesa com o à-vontade requerido a quem se prepara para o seu ensino e que sobre ela tenham suficientes conhecimentos para poderem discutir os seus sistemas de funcionamento. Parte-se também do princípio de que as disciplinas que fazem parte da via educacional contribuam, conjuntamente, para proporcionar aos estudantes formação suficiente em matérias da pedagogia geral e das ciências da educação.

Objectivos:

Em consequência dos pressupostos apontados, os objectivos desta disciplina colocam-se, rigorosamente, dentro das fronteiras que lhe são específicas e são os seguintes:

- a) Informar os estudantes sobre o percurso seguido pelo ensino/ aprendizagem das línguas estrangeiras ao longo dos tempos;
- b) Analisar as abordagens e métodos mais recentes numa perspectiva crítica conscientemente construtiva;
- c) Despertar nos estudantes o gosto e a necessidade de uma permanente actualização;
- d) Pôr os estudantes em contacto com a literatura essencial para a abordagem dos temas do programa;
- e) Desenvolver nos estudantes a capacidade de conceberem materiais de trabalho, tais como planos de lição, testes, exames e outras formas de avaliação de conhecimentos;
- f) Familiarizar os estudantes com a teoria e com os meios práticos da avaliação de conhecimentos;
- g) Desenvolver nos futuros professores um esclarecido espírito de independência no sentido de adoptarem as atitudes pedagógico-didácticas mais consentâneas com a sua maneira de ser, com a natureza dos seus alunos e com as condições de trabalho que lhes sejam proporcionadas;
- h) Apelar aos estudantes no sentido de preservarem uma rigorosa deontologia profissional;
- i) Analisar com os estudantes alguns dos programas de inglês em vigor nas escolas dos ensinos básico e secundário, familiarizando-os com os respectivos conteúdos.

Programa

0. O que é a metodologia do ensino (ou didáctica) das línguas vivas estrangeiras:
 - 0.1. Definição;
 - 0.2. Terminologia específica introdutória.
1. Métodos e processos de aprendizagem/ensino das línguas estrangeiras:

O Século XX (anos 50/90)

 - 1.1. O audiolingualismo behaviorista; o audiovisualismo;
 - 1.2. O Código cognitivo;
 - 1.3. O movimento comunicativo;
 - 1.4. Os métodos humanísticos;
 - 1.5. O movimento para a consciencialização ("language awareness") e as suas implicações metodológicas;
 - 1.6. A aprendizagem autónoma: meios e processos.
2. Questões actuais do ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira:
 - 2.1. O professor reflexivo; a postura reflexiva; o desenvolvimento de um processo de "acção/reflexão";
 - 2.2. A investigação de sala de aula;
 - 2.3. O aprendente- o aprendente reflexivo; o processo de "aprender a aprender".
3. O envolvimento multidisciplinar da didáctica das línguas vivas estrangeiras:
 - 3.1. A linguística geral;
 - 3.2. A linguística aplicada;

- 3.2.1. A análise contrastiva;
- 3.2.2. A análise de erros.
- 4. A gramática:
 - 4.1. Aprendizagem indutiva da gramática;
 - 4.2. A explicitação gramatical (consciencialização da aprendizagem);
- 5. A cultura e a civilização de L2.
- 6. A avaliação de conhecimentos:
 - 6.1. Princípios e objectivos

Componente prática do curso

- 7. O ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira:
 - 7.1. As características de um bom professor;
 - 7.2. Os diferentes tipos de aprendente/estilos de aprendizagem;
 - 7.3. A motivação;
 - 7.4. A organização das actividades na sala de aula:
 - 7.4.1. A interacção;
 - 7.4.2. A importância das instruções; a linguagem da sala de aula;
 - 7.4.3. A organização do quadro e a gestão de materiais auxiliares de ensino.
 - 7.5. As características específicas do ensino do inglês:
 - 7.5.1. A competência linguística;
 - 7.5.2. A competência comunicativa;
 - 7.5.3. As capacidades receptivas e as capacidades produtivas;
 - 7.5.4. Os sistemas de linguagem;
 - 7.5.5. A procura de uma abordagem equilibrada.
- 8. A planificação do ensino/ aprendizagem de uma língua estrangeira: a planificação a curto prazo; a definição de objectivos; a selecção de conteúdos, estratégias e actividades; o desenvolvimento de materiais auxiliares
 - 8.1. O ensino das capacidades receptivas:
 - 8.1.1. princípios metodológicos
 - 8.1.2. abordagens da leitura
 - 8.1.3. abordagens da audição
 - 8.2. O ensino do vocabulário:
 - 8.2.1. apresentação de vocabulário novo
 - 8.2.2. memorização de vocabulário
 - 8.2.3. actividades para a prática de vocabulário
 - 8.3. O ensino da gramática:
 - 8.3.1. apresentação e explicação da gramática
 - 8.3.2. actividades para prática gramatical
 - 8.4. O ensino das capacidades produtivas:
 - 8.4.1. A fase da oralidade:
 - do controlado ao livre
 - actividades comunicativas
 - 8.4.2. A fase da escrita:
 - as características do texto escrito
 - actividades que desenvolvem o processo de escrita
- 9. Análise crítica de manuais escolares e de outros materiais de ensino: adequação ao programa oficial.

BIBLIOGRAFIA:

- ALLWRIGHT, Richard, BAILEY, K. M., *Focus on the Language Classroom. An Introduction to Classroom Research for Language Teachers*. C.U.P., 1991.
- BARTRAM, Mark, WALTON, Richard, *Correction. Mistake Management. A positive approach for language teachers*. Hove: Language Teaching Publications, 1991.
- BATSTONE, Rob., *Grammar*. O.U.P., 1994.
- BROOKES, Arthur, Peter Grundy, *Beginning to write – writing activities for elementary and intermediate learners*. Cambridge: C.U.P., 1998.

- BROWN, H. D., *Principles of Language Learning and Teaching*. Hemel Hempstead: Prentice Hall International, 1987.
- BYGATE, M., *Speaking*. O.U.P., 1987
- BYRNE, D., *Teaching Oral English*. London and New York: Longman, 1986.
- *Teaching Writing Skills*. London and New York: Longman, 1981.
 - *Techniques for Classroom Interaction*. London and New York: Longman, 1987.
- CANDLIN, Christopher, *The Communicative Teaching of English*. Longman, 1983.
- CORDER, S. Pit, *Error Analysis and Interlanguage*. O.U.P., 1982.
- GRANT, Neville, *Making the most of your textbook*. London and New York: Longman, 1987.
- GRELLET, Françoise, *Developing Reading Skills*. Cambridge: C.U.P., 1981.
- *Writing for Advanced Learners of English*. Cambridge: C.U.P., 1996.
- HARMER, Jeremy, *The Practice of English Language Teaching*. London and New York: Longman, 1991.
- *How to Teach English*. London and New York: Longman, 1998.
 - *Teaching and Learning Grammar*. London and New York: Longman, 1987.
- HEAD, Katie, Taylor, Pauline, *Readings in Teacher Development* Heinemann, 1997.
- HEDGE, T., *Writing*. O.U.P., 1990.
- HOWATT, A.P.R., *A History of English Language Teaching*. O.U.P., 1984.
- HUGHES, Arthur., *Testing for Language Teachers*. C.U.P., 1989.
- JAMES, Carl, GARRETT, Peter, *Language Awareness in the Classroom*. London/N.York: Longman, 1991.
- LARSEN-FREEMAN, Diane, LONG, Michael H., *An Introduction to Second Language Acquisition Research*. Longman, 1991.
- LEGUTKE, Michael, THOMAS, Howard, *Process and Experience in the Language Classroom*. Longman, 1991.
- LITTLEWOOD, William, *Communicative Language Teaching*. C.U.P., 1981.
- LOCKHART, Charles, RICHARDS, Jack, *Reflective Teaching in Second Language Classrooms*. C.U.P., 1994.
- MC LAUGHLIN, Barry, *Theories of Second Language Learning*. Edward Arnold, 1988.
- MORGAN, John, Mario Rinvolucri, *Vocabulary*. Oxford: O.U.P., 1986.
- NUTTALL, C., *Teaching Reading Skills*. C.U.P., 1996.
- NUNAN, David *Research Methods in Language Learning*. C.U.P., 1992.
- O'MALLEY, J. Michael, CHAMOT, Anne Uhl, *Learning Strategies in Second Language Acquisition*. C.U.P., 1990.
- PRODROMOU, Luke, *Mixed Ability Classes*. London and Basingstoke: Macmillan, 1994.
- RICHARDS, J. C., Rodgers, T. S., *Approaches and Methods in Language Teaching*. C.U.P., 1986.
- SCRIVENER, Jim, *Learning Teaching*. Oxford: Heinemann, 1994.
- STERN, H. H., *Fundamental Concepts of Language Teaching*. O.U.P., 1984
- *Issues and Options in Language Teaching*. O.U.P., 1992.
- TAYLOR, David, "Inauthentic authenticity or authentic in authenticity? The pseudo-problem of authenticity in the language classroom", *TESL-EJ*, vol.1, n.º 2 (disponível na Internet), 1994.
- TOMALIN, Barry, *Cultural Awareness*. O.U.P., 1993.
- UNDERWOOD, M., *Teaching Listening*. Longman, 1989.
- UR, Penny, *A Course in Language Teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- *Teaching Listening Comprehension*. Cambridge: C.U.P., 1984.
- WALLACE, Catherine, *Reading*. Oxford: O.U.P., 1992.
- WALLACE, Michael, *Training Foreign Language Teachers. A reflective approach*. C.U.P., 1993.
- WIDDOWSON, Henry, *Teaching Language as Communication*. O.U.P., 1978.
- WILLIS, Jane, WILLIS, Dave, *Challenge and Change in Language Teaching*. Heinemann Oxford, 1996.
- WILKINS, David, *Notional Syllabuses* O.U.P., 1976.

METODOLOGIA DO ENSINO DO PORTUGUÊS

(Mestre Aida Santos)

(Mestre Olívia Figueiredo)

(Carga horária - 4 horas semanais)

A. Objectivos.

Dada a complexidade do ensino/aprendizagem da língua materna, na sua dupla vertente - ensino da língua / ensino da Literatura -, e considerando o papel decisivo da Língua Materna no sucesso escolar em geral, impõe-se uma relação muito estreita entre a teorização de certas problemáticas e a prática pedagógica enquanto objecto fundamental da disciplina em questão.

A presente proposta de Programa, destinando-se a futuros professores de Língua Portuguesa e de Português dos ensinos Básico e Secundário (do 7º ao 12º anos de escolaridade), tem como objectivos:

I. Gerais

1. Compreender o valor formativo-cognitivo e sócio-afectivo do ensino da Língua Materna.
2. Compreender a relação da Língua Materna com o ensino / aprendizagem das outras áreas disciplinares curriculares.
3. Seleccionar e adequar os conhecimentos científicos às necessidades, etapas e ritmos dos alunos.
4. Conhecer métodos e estratégias de ensino eficazes, diversificadas e ajustadas ao ensino da Língua Materna.
5. Conhecer meios pedagógico-didácticos e recursos disponíveis para adaptá-los a circunstâncias concretas.

II. Específico.

1. Preparar a planificação de aulas de Português, com vista a uma gestão competente dos Programas, nos vários níveis / anos de escolaridade.
2. Construir instrumentos de avaliação nos vários domínios da disciplina.

B. Conteúdos programáticos.

1. Situação actual do ensino do Português e da Língua Portuguesa.

- 1.1. Ensino da Língua Materna: objecto e objectivos.
- 1.2. Análise crítica dos programas de Língua Portuguesa e de Português.
- 1.3. Apreciação crítica de manuais e outros materiais didácticos disponíveis.

2. Problemas teórico-metodológicos

- 2.1. Importância do conhecimento científico como condição de uma prática fundamentada.
- 2.2. Problemas específicos do 3º Ciclo do Ensino Básico
- 2.3. Problemas específicos do Ensino Secundário.
- 2.4. Didáctica da Língua e didáctica da Literatura:
 - 2.4.1. pedagogia da escrita;
 - 2.4.2. pedagogia da leitura;
 - 2.4.3. pedagogia do oral (ouvir/falar);
 - 2.4.4. pedagogia da gramática (gramática de frase / gramática de texto);
 - 2.4.5. didáctica da Língua Materna como pedagogia dos discursos;
 - 2.4.6. didáctica da Literatura:
 - 2.4.6.1. modos literários e periodização;
 - 2.4.6.2. formação da competência literária básica;
 - 2.4.6.3. importância dos Estudos Literários;
 - 2.4.6.4. importância dos textos literários no desenvolvimento da competência linguística;
- 2.5. Para uma pedagogia integrada da didáctica da Língua e da Literatura.
- 2.6. A problemática da avaliação em Língua Materna.

3. Prática pedagógica.

- 3.1. Planificação de unidades didácticas nos vários níveis do ensino Básico e Secundário.

3.2. Construção de instrumentos de avaliação para os vários domínios do ensino da Língua Materna.

BIBLIOGRAFIA:

- AAVV – *Didáctica da Língua e da Literatura*, Coimbra, Almedina, 2000.
- AAVV – *O Ensino – Aprendizagem do Português. Teoria e Prática*, Braga, Universidade do Minho, EEED, 1989.
- ADAM, J-M. – *Les textes: types et prototypes – récit, description, argumentation, explication et dialogues*, Paris, Nathan, 1992.
- ALARCÃO, M. de L., *Motivar para a leitura – Estratégias de abordagem do texto narrativo*, Lisboa, Texto Editora, 1995.
- AMOR, Emília, - *Didáctica do Português – Fundamentos e Metodologia*, Lisboa, Texto Editora, 2ª ed. 1994.
- ARENDS, R. – *Aprender a ensinar*, Lisboa, McGraw – Hill, 1995.
- AZNAR, E. et al. – *Coherencia textual y lectura*, Barcelona, I.C.E., 1991.
- BRONCKART, J.P. – *Le Fonctionnement des discours*, Paris, Delachaux & Niestlé, 1985.
- CHARMEUX, E. – *L'écriture à l'école*, Paris, CEDIC, 1983.
- *La lecture à l'école*, Paris, CEDIC, 1975.
- CHISS, J.L. et al. – *Apprendre / Enseigner à produire des textes écrits*, Bruxelles, De Boeck, 1987.
- COHEN, I. – *Vers une nouvelle pédagogie de la lecture*, Paris, Armand Colin, 1983.
- DENHIÈRE, G. – *Il était une fois*, Lille, Presses Universitaires, 1984.
- FONSECA, Joaquim – *Linguística e texto / Discurso: Teoria, Descrição, Aplicação*, Lisboa, ICALP, 1992.
- *Estudos de Sintaxe-Semântica e Pragmática do Português*, Porto, Porto Editora, 1993.
- FONSECA, Fernanda Irene – *Gramática e Pragmática: Estudos de Linguística Geral e de Linguística Geral Aplicada ao Ensino do Português*, Porto, Porto Editora, 1994.
- *Pedagogia da Escrita – Perspectivas*, Porto, Porto Editora, 1994.
- FERNANDEZ, A. et al. – *Didáctica del lenguaje*, Barcelona, Ceac, 1982.
- GOLDENSTEIN, J.-P. – *Entrées en littérature*, Paris, Hachette, 1990.
- MELLO, C. – *O ensino da língua materna e a problemática dos géneros literários*, Coimbra, Almedina, 1998.
- PETITJEAN, A. – *Pratiques d'écriture*, Paris, CEDIC, 1982.
- *De la lecture à l'écriture*, Paris, CEDIC, 1984.
- PORQUIER, R; BESSE, H. – *Grammaires et didactiques des langues*, Paris, LAL, 1984.
- TOCHON, F. V. – *A língua como projecto didáctico*, Porto, Porto Editora, 1995.
- VIGNER, G. – *Écrire*, Paris, CLE International, 1982.
- *Lire*, Paris, CLE Internationale, 1979.

Nota: Ao longo do curso serão fornecidas indicações complementares.

ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

(Prof. Doutor Raúl Cunha e Silva)

(Dra. Olga Maria de Sousa Lima)

(Dr. José de Melo)

(Dr. Luís Grosso Correia)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Introdução

A disciplina de Organização e Desenvolvimento Curricular, abrangendo de certa forma, todo o sistema de educação, proporciona um espaço de análise crítica do processo de ensino-aprendizagem, sensibilizando os novos docentes para a necessidade de racionalizarem e sistematizarem cientificamente a sua actividade.

Sem preterir a vertente pragmática, implícita no âmbito da teoria curricular, quer a nível da organização, quer do seu desenvolvimento, pareceu-nos conveniente reforçar a componente teórica. Tal orientação coloca-nos em sintonia com a linha do pensamento educativo segundo a qual o professor deve aliar a investigação e a reflexão à sua prática docente.

O professor carece de uma sólida base teórica que lhe permita investigar num campo - o da educação - onde permanecem *black boxes* plurais, cujo interior pode e deve ser pesquisado.

Por outro lado, a escola emerge neste final de século como um *locus* estratégico para a gestão do sistema educativo e para a inovação. Neste quadro, os professores de uma escola deverão perspectivar o seu trabalho de forma crescentemente solidária ao relacionarem-se mais como organização, comunidade, sistema social e unidade de gestão.

Estes rumos implicam sólido investimento na formação dos professores no campo curricular habilitando-os como **construtores críticos do currículo**, revelando a natureza problemática, complexa e situacional das decisões e práticas educativas.

II. Objectivos

1. Desenvolver atitudes de reflexão e de investigação científica.
2. Promover a capacidade crítica e o espírito inovador em matérias educacionais.
3. Reflectir sobre os actuais modelos de educação.
4. Adquirir os conhecimentos fundamentais da organização e desenvolvimento do currículo.
5. Compreender a diversidade de orientações curriculares e sua incidência na prática educativa.
6. Analisar o processo de concepção e desenvolvimento curricular do sistema educativo português.
7. Avaliar o quadro jurídico-institucional do sistema educativo português.

III. Conteúdos Programáticos

1. Análise Sistémica da Educação

1.1. Da Teoria Geral de Sistemas à Sistémica

1.1.1. Paradigmas científicos

1.1.2. Natureza e tipos de sistema

1.2. Sistémica e Sistema Educativo

1.2.1. Análise sistémica do sistema educativo português

1.2.2. Sistémica e modelos de ensino

2. Problemática conceptual e operatória do Currículo

2.1. Natureza, fontes e teorias do currículo

2.2. Estrutura, códigos e tipos de currículo

2.3. Modelos de organização curricular

2.4. Níveis de decisão e de concretização curriculares

2.5. Modelos de planificação curricular

2.6. Análise das componentes estruturais de currículo

2.6.1. Objectivos

2.6.2. Conteúdos

2.6.3. Estratégias

2.6.4. Avaliação

3. Autonomia Curricular da Escola

- 3.1. Autonomia escolar, autonomia curricular e responsabilidade sistémica
- 3.2. Instrumentos da autonomia curricular da escola
 - 3.2.1. Projecto Educativo de Escola (PEE)
 - 3.2.2. Regulamento Interno
 - 3.2.3. Plano Anual de Actividades
 - 3.2.4. Projecto Curricular de Escola (PCE)
 - 3.2.5. Projecto Curricular de Turma
- 3.3. Dimensões política, administrativa e pedagógica do PEE e PCE
- 3.4. Cultura, clima e avaliação organizacional da escola
 - 3.4.1. Meio sócio-ambiental (económico, social e cultural)
 - 3.4.2. Gestão, teoria das organizações e campo estratégico
 - 3.4.3. Fases de elaboração (concepção, execução e avaliação)
4. Desenvolvimento curricular e formação de professores
 - 4.1. O aluno, a profissão de professor e a escola.
 - 4.2. Didáctica e currículo: divergência ou convergência?
 - 4.3. Problemáticas de um jovem professor
 - 4.3.1. A gestão de sala de aula
 - 4.3.2. A disciplina escolar
 - 4.4. Para um profissionalismo docente

BIBLIOGRAFIA:

- ANTÚNEZ, S. et alii, *Del proyecto educativo a la programación de aula*, Barcelona: Graó, 1992.
- APPLE, Michael, *Ideologia y currículo*. Madrid: Akal, 1986.
- APPLE, Michael, *Os professores e o currículo: abordagens sociológicas*. Lisboa: Educa, 1997.
- ARENDS, Richard, *Aprender a ensinar*. Lisboa: Ed. McGraw-Hill, 1995.
- BARBIER, Jean-Marie, *Elaboração de projectos de acção e planificação*. Porto: Porto Editora, 1993.
- BERTALANFFY, Ludwig von et alii, *Tendencias en la Teoria General de Sistemas*, 2ª ed., Madrid: Alianza Universidad, 1987.
- BERTRAND, Yves; VALOIS, Paul, *Paradigmas educacionais. Escola e Sociedades*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- CARVALHO, Rómulo de, *História do ensino em Portugal. Desde a fundação da nacionalidade até ao fim do regime de Salazar-Caetano*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, s/d (1986).
- D'HAINAUT, Louis, *Los sistemas educativos: su análisis y regulación*. Madrid: Narcea, 1988.
- DOLL Jr., William E., *Currículo: uma perspectiva pós-moderna*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- DURAND, Daniel, *La Systémique*, 6ª ed., Paris: PUF, 1994.
- ESTRELA, Albano; NÓVOA, António (org.), *Avaliação em Educação: Novas Perspectivas*. Porto: Porto Editora, 1993.
- FERNANDES, Graça et alii, *Desenvolvimento curricular*. Lisboa: GEP—Ministério da Educação, 1992.
- GIMENO SÁCRISTAN, José, *El curriculum: una reflexión sobre la práctic*. Madrid: Morata, 1988.
- GIMENO SÁCRISTAN, J.; PÉREZ GOMEZ, A., *La enseñanza: su teoría y su práctica*. Madrid: Akal, 1985.
- GIMENO SÁCRISTAN, J.; PÉREZ GOMEZ, A., *Comprender y transformar la enseñanza*. Madrid: Morata, 1992.
- GOODSON, Ivor F., *A construção social do currículo*. Lisboa: Educa, 1997.
- KELLY, Albert V., *O currículo: teoria e prática*. S. Paulo: Habra, 1980.
- KEMMIS, Stephen, *El curriculum: más allá de la teoría de la reproducción*. Madrid: Morata, 1988.
- LANDSHEERE, Vivianne, *Educação e Formação*. Porto: Asa, 1995.
- LANDSHEERE, G.; LANDSHEERE, V., *Definir os objectivos da educação*. Lisboa: Moraes Editores, 1977.
- LANDSHEERE, Gilbert, *A pilotagem dos sistemas educativos*. Porto: Asa, 1997.

- LE MOIGNE, Jean-Louis, *Teoria do sistema geral. Teoria da modelização*. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.
- LITTLEJOHN, Stephen, *Fundamentos teóricos da comunicação humana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- LORENZO DELGADO, Manuel, *Organización escolar: la construcción de la escuela como ecosistema*. Madrid: Ediciones Pedagógicas, 1995.
- LUGAN, Jean-Claude, *La Systémique Sociale*. Paris: PUF, 1993.
- LUNDGREN, Ulf P., *Teoría del currículum y escolarización*. Madrid: Morata, 1992.
- MACHADO, F. A.; GONÇALVES, M. F., *Currículo e desenvolvimento curricular: problemas e perspectivas*. Porto: Edições Asa, 1991.
- MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, *Organização curricular e programa*. Lisboa: Direção-Geral dos Ensinos Básico e Secundário, 1991.
- MORGADO, J. C., *A (des)construção da autonomia curricular*. Porto: Asa, 2000.
- NÓVOA, António (coord.), *Os professores e a sua formação*. Lisboa: D. Quixote/IE, 1992.
- NÓVOA, António (coord.), *As organizações escolares em análise*. Lisboa: D. Quixote/IE, 1992.
- NÓVOA, António (org.), *Profissão professor*, 2ª ed., Porto: Porto Editora, 1995.
- OBIN, Jean-Pierre; CROS, Françoise, *Le project d'établissement*. Paris: Hachette, 1991.
- PACHECO, José A. (org.), *Políticas de integração curricular*. Porto: Porto Editora, 2000.
- PÉREZ GÓMEZ, A., *La cultura escolar en la sociedad neoliberal*, 2ª ed., Madrid: Morata, 1999.
- PERRENOUD, Philippe, *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*. Porto: Porto Editora, 1995.
- PERRENOUD, Philippe, *La pédagogie à l'école des différences*. Paris: ESF, 1995.
- POCZTAR, J., *Analyse systématique de l'éducation: essai*. Paris: E.S.F., 1989.
- POCZTAR, Jerry, *Approche systématique appliquée à la pédagogie*. Paris: ESF, 1992.
- PORLÁN, Rafael, *Constructivismo y escuela: hacia un modelo de enseñanza-aprendizaje basado en la investigación*. Sevilha: Díada, 1993.
- RIBEIRO, António C., *Desenvolvimento curricular*. Lisboa: Texto Editora, 1990.
- RIBEIRO, Lucie C., *Avaliação da aprendizagem*, 2ª ed., Lisboa: Texto Editora, 1990.
- ROSALES, Carlos, *Avaliar é reflectir sobre o ensino*. Porto: Edições Asa, 1992.
- ROWTREE, D., *Educational technology in curriculum development*, 2ª ed., Londres: Harper & Row, 1986.
- SÁENZ, O. (dir.), *Organización escolar*. Madrid: Anaya, 1985.
- SILVA, Tomaz Tadeu, *Teorias do currículo: uma introdução crítica*. Porto: Porto Editora, 2000.
- STENHOUSE, Lawrence, *An introduction to curriculum research and development*. Londres: H.B.E., 1981.
- STUFFLEBEAM, S. L.; SHINKFIELD, A. J., *Evaluación sistemática: guía teórica y práctica*. Madrid: Paidós/MEC, 1987.
- TANNER, David; TANNER, Laurel, *Curriculum Development: theory into practice*, 2ª ed., New York: MacMillan Publishing, 1980.
- THÉLOT, Claude, *L'évaluation du système éducatif*. Paris: Nathan, 1993.
- TORRES, Jurjo, *O curriculum oculto*. Porto: Porto Editora, 1995.
- TORRES, Jurjo, *Globalización e interdisciplinariedad: el curriculum integrado*. Madrid: Morata, 1995.
- TYLER, R., *Princípios básicos de currículo e ensino*, 10ª ed., Rio de Janeiro: Globo, s/d.
- UNESCO, *O educador e a abordagem sistémica*. Lisboa: Ed. Estampa, 1980.
- VIDAL, J. G. et alii, *El proyecto educativo de centro: una perspectiva curricular*. Madrid: EOS, 1992.
- ZABALZA, M. A., *Planificação e desenvolvimento curricular na escola*. Porto: Edições Asa, 1992.

Nota: Bibliografia mais específica e documentação legal serão divulgadas ao longo do ano lectivo

PROCESSAMENTO DE TEXTO

(Mestre Albina Silva)

(Carga horária - 2 horas semanais)

1. A informática e a tradução

Hoje em dia, um simples conhecimento de um programa de processamento de texto já não é suficiente para a preparação dum tradutor. Assim, o aluno terá de se familiarizar com o 'hardware' e 'software' essencial à vida do tradutor profissional que precisa de saber não só preparar textos para publicação, como trabalhar com memórias de tradução, bases de dados terminológicas e programas de tradução automática. Terá também de saber tirar proveito da Internet e das outras fontes de informação electrónicas ao seu dispor.

2. Programa

É essencial reconhecer que, dada a evolução rápida da informática e o facto que os alunos chegam à universidade com cada vez mais conhecimentos da informática, o programa desta cadeira está sempre sujeito a modificações. Embora a carga horária destinada a esta cadeira seja insuficiente, espera-se que será possível oferecer uma preparação geral no uso de:

- computador pessoal + impressora + scanner + ligação à Internet e à rede interna da FLUP.
- Windows 95/98.
- Microsoft Office 97 – Word, Excel, e Power Point.
- Internet Explorer.
- TRADOS – Translator's workbench, Multiterm e Win Align.
- Outros programas de software para tradução.

3. Bibliografia

AUSTERMÜHL, Frank, 2001. *Electronic Tools for Translators*. Manchester: St. Jerome Publishing. ISBN 1 – 900650-34-7.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

(Prof.^a Doutora Fernanda Martins)

(Prof.^a Doutora Lurdes Fidalgo)

(Dra. Sameiro Araújo)

(Dr. Paulo Jorge Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Introdução

Esta disciplina integra-se no Ramo Educacional desta Faculdade leccionada no 3º Ano dos cursos de Filosofia e História e no 4º Ano dos cursos de Geografia e L.L.M.. É uma disciplina anual que se organiza em três módulos. O primeiro aborda a articulação do discurso psicológico e educativo face à formação de professores. O segundo trabalha a perspectiva desenvolvimental do ser humano tendo em conta o aluno e o professor. O terceiro visa a reflexão do processo de aquisição, retenção, organização e transferência do conhecimento que se insere no contexto da Psicologia da Aprendizagem e pretende ser sintetizador e organizador dos módulos anteriores.

Objectivos Globais.

1. Apresentar e justificar a integração da Psicologia na Formação de Professores.
2. Situar o estudo da adolescência no âmbito da Psicologia do Desenvolvimento.
3. Identificar as principais características da adolescência.
4. Analisar as implicações do conhecimento da Psicologia da adolescência na prática educativa.
5. Identificar as principais teorias da aprendizagem e as suas implicações psicopedagógicas.
6. Relacionar aprendizagem e desenvolvimento como componentes de um estudo global do adolescente em situação educativa.
7. Aplicar os conhecimentos a situações de ensino/aprendizagem, mais concretamente ao papel mediador do professor.

Conteúdo Programático.

I. Psicologia e Educação.

1. Objecto e Método da Psicologia.
2. Áreas de investigação e de aplicação
3. A Psicologia na formação de professores.

II. Psicologia do Desenvolvimento

1. Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
 - 1.1. Métodos de investigação na Psicologia do Desenvolvimento;
 - 1.2. Factores de desenvolvimento: a polémica *nature-nurture*;
 - 1.3. A perspectiva do ciclo de vida;
 - 1.4. Áreas e contextos de desenvolvimento psicológico.
2. Desenvolvimento Cognitivo
 - 2.1. Introdução à teoria de Jean Piaget;
 - 2.1.1. Conceitos básicos: invariantes funcionais, construtivismo, estrutura e estádio;
 - 2.1.2. Características do sistema piagetiano de estádios;
 - 2.1.3. Os factores do desenvolvimento cognitivo;
 - 2.1.4. Os estádios do desenvolvimento cognitivo da infância até à pré-adolescência.
3. Desenvolvimento Moral
 - 3.1. Pressupostos da abordagem estrutural-construtivista;
 - 3.2. Comportamento e raciocínio moral;
 - 3.3. O contributo de Jean Piaget: a moral heterónoma e a moral autónoma;
 - 3.4. Introdução à teoria de Lawrence Kohlberg;
 - 3.4.1. Pressupostos da teoria e avaliação do desenvolvimento moral;
 - 3.4.2. Níveis e estádios do desenvolvimento moral;

- 3.4.3. Nível pré-convencional:
4. Introdução à Psicologia da Adolescência
 - 4.1. As primeiras abordagens da adolescência e a ênfase na crise adolescente;
 - 4.2. As abordagens antropológicas e as investigações em populações ocidentais;
 - 4.3. Definição, duração e tarefas desenvolvimentais da adolescência;
 - 4.4. A adolescência como fenómeno bio-psico-social:
 - 4.4.1. a puberdade e as mudanças corporais;
 - 4.4.2. implicações psicológicas da puberdade e da adolescência;
 - 4.4.3. a cultura adolescente.
 5. Desenvolvimento Cognitivo na Adolescência
 - 5.1. Caracterização global do pensamento operatório formal na teoria de Jean Piaget;
 - 5.2. Estruturas formais: a rede combinatória e o grupo INRC;
 - 5.3. Pensamento operatório formal e contextos socio-educativos:
 - 5.3.1. Implicações de diferentes contextos socio-educativos na existência/manifestação do pensamento formal;
 - 5.3.2. Implicações educativas da (in)existência do pensamento formal;
 - 5.3.3. Possibilidade de promoção do desenvolvimento cognitivo.
 6. Desenvolvimento Moral na Adolescência
 - 6.1. Nível convencional e pós-convencional segundo L. Kohlberg
 - 6.2. Desenvolvimento moral e comportamento.
 - 6.3. Promoção do desenvolvimento moral: a discussão de dilemas morais, a comunidade justa, a educação psicológica deliberada.
 7. Desenvolvimento Social e Afectivo na Adolescência
 - 7.1. Desenvolvimento social e afectivo do nascimento à puberdade
 - 7.2. Desenvolvimento das relações interpessoais na adolescência: concepções interpessoais, estratégias de organização da acção interpessoal e desenvolvimento das relações de amizade segundo R. Selman.
 - 7.3. Desenvolvimento das relações com os pais: modelos e práticas.
 - 7.4. Desenvolvimento da conduta social na adolescência.
 8. Desenvolvimento da Identidade na Adolescência
 - 8.1. Padrões determinantes do desenvolvimento da identidade na adolescência;
 - 8.2. A crise psicossocial segundo Erik Erikson.
 - 8.3. Os estatutos da identidade segundo James Marcia;
 - 8.4. Desenvolvimento da identidade e contextos de existência.
 9. Desenvolvimento Vocacional na Adolescência
 - 9.1. Estádios, tarefas e sub-tarefas.
 - 9.2. Factores que influenciam o comportamento vocacional.
 - 9.3. Obstáculos ao processo de decisão vocacional.
 - 9.4. Influência dos professores, pais e grupos de pares nas decisões vocacionais.
 10. O Normal e o Patológico na Adolescência
 - 10.1. O crescimento e as alterações comportamentais
 - 10.2. Perturbações do comportamento na adolescência: a ansiedade, os medos, as fobias, a depressão, a fuga, o suicídio, a gravidez, a bulimia e a anorexia.
 - 10.3. Comportamentos desviantes e comportamentos delinquentes.

III. A Aprendizagem

1. Introdução à aprendizagem:
 - 1.1 conceito, tipos e características;
 - 1.2. origem das teorias da aprendizagem.
2. Teorias comportamentais
 - 2.1. condicionamento clássico (Pavlov);
 - 2.2. condicionamento operante (B. F. Skinner): conceito; noção de reforço; escalas de reforço; eliminação da resposta.
 - 2.3. Questões éticas relacionadas com o condicionamento operante.
 - 2.4. Aplicação das teorias comportamentalistas:

- 2.4.1. O condicionamento operante na sala de aula: a modificação do comportamento; técnicas de aproximações sucessivas; sistema de economia de fichas; princípio de Premack.
 - 2.5. Críticas às teorias comportamentais.
 - 3. Abordagem Cognitivista da Aprendizagem
 - 3.1. Emergência e caracterização das teorias cognitivas.
 - 3.1.1. Teoria da *Gestalt*: (1) noções fundamentais; (2) importância para a educação.
 - 3.1.2. Teoria da Instrução de Bruner: princípios básicos; importância para o ensino.
 - 3.1.3. O Modelo do Processamento de Informação
 - 3.1.3.1. Origem e apresentação do modelo do processamento da informação;
 - 3.1.3.2. A Psicologia Cognitiva e o modelo do processamento de informação;
 - 3.1.3.2.1. Os estudos de memória. Aprendizagem na sala de aula e processos de facilitação da recuperação.
 - 3.1.3.2.2. Inteligência e processamento da informação.
 - 3.1.3.2.2.1. Da abordagem factorial da inteligência ao processamento da informação;
 - 3.1.3.2.2.2. Os mecanismos básicos da cognição; a análise componencial; a análise de tarefas contextualizadas;
 - 3.1.3.2.2.3. As diferentes abordagens e o papel da escola;
 - 3.1.3.2.2.4. Os programas de treino cognitivo.
 - 4. A Aprendizagem social
 - 4.1. A aprendizagem por observação (referência aos trabalhos de A. Bandura).
 - 4.1.1. Fases da aprendizagem social;
 - 4.1.2. Importância da aprendizagem vicariante;
 - 4.1.3. A auto-regulação;
 - 4.1.4. O professor e a auto-regulação do comportamento.
5. O Ensino e a Aprendizagem:
 - 5.1. Factores Cognitivos;
 - 5.2. Dimensões socio-cognitivas: as atribuições causais, o desânimo aprendido, o *locus* de controlo.

BIBLIOGRAFIA:

- AJURIAGUERRA, J. (1976). *Manual de psiquiatria infantil*. Rio de Janeiro: Masson.
- *ALMEIDA, L.S. (1983). *Teorias da inteligência*. Porto: Edições do Jornal de Psicologia.
- ALMEIDA, L.S. (1996). Cognição e aprendizagem: Como a sua aproximação conceptual pôde favorecer o desempenho cognitivo e a realização escolar. *Psicologia: Teoria, Investigação e Prática, 1*, 17-32.
- ARIËS, P. (1988). *A criança e a vida familiar no antigo regime*. Lisboa: Relógio d'Água.
- BERBAUM, J. (1993). *Aprendizagem e formação*. Porto: Porto Editora.
- BORGES, M.I.P. (1987). *Introdução à psicologia do desenvolvimento*. Porto: Edições Jornal de Psicologia.
- CAIRNS, R.B. (1983). The emergence of developmental psychology. In Paul H. Mussen (Ed.), *Handbook of child psychology* (Vol. I)(pp. 41-102). New York: John Wiley & Sons.
- *CAMPOS, D. M. S. (1985). *Psicologia da aprendizagem*. Petrópolis: Vozes.
- *CLAES, M. (1990). *Os problemas da adolescência* (2nd. ed.). Lisboa: Verbo.
- *COIMBRA, J.L.(1990). Desenvolvimento interpessoal e moral. In Bártolo Paiva Campos (Coordenador), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. (Vol. II)(pp. 9-49). Lisboa: Universidade Aberta.
- COLEMAN, J.S., & Husén, T. (1990). *Tornar-se adulto numa sociedade em mutação*. Porto: Afrontamento.
- *COLL, C., Palacios, J., & Marchesi, A. (1996). *Desenvolvimento psicológico e educação* (Vol. 2). Porto Alegre: Artes Médicas.
- *CORDEIRO, J.D. (1980). *O adolescente e a família*. Lisboa: Moraes.

- *COSTA, M.E. (1991). Desenvolvimento da identidade em contexto escolar. In B.P. Campos, *Educação e desenvolvimento pessoal e social* (pp. 143-173). Porto: Afrontamento.
- DIAS, C.A. & Vicente, T.N. (1984). *A depressão no adolescente*. Porto: Afrontamento.
- ELLIS, H.C., & Hunt, R.R. (1993). *Fundamentals of cognitive psychology*. Dubuque: WCB Brown & Benchmark.
- *IMAGINÁRIO, L. (1990). Os jovens e o trabalho. In Bártolo Paiva Campos (Coordenador), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. (Vol. II) (pp. 187-212). Lisboa: Universidade Aberta.
- LE HALLE, H. (1985). *Psychologie des adolescents*. Paris: PUF.
- *LOURENÇO, O.M. (1998). *Psicologia do desenvolvimento moral* (2 ed.). Coimbra: Almedina.
- LOZANO, R.J., Malmierca, J.L.M., Perez, J.C.N., Rioboo, A.M.P., & Paz, M.R.S. (1997). *Procesos de aprendizaje en ambientes educativos*. Madrid: Editorial Centro de Estudios Ramon Areces.
- LUTTE, G. (s/d). *Libérer l'adolescence: Introduction à la psychologie des adolescents et des jeunes*. Liège: Pierre Mardaga.
- MARTINS, M.F. (1990). *A tentativa de suicídio adolescente*. Porto: Afrontamento.
- MATLIN, M.W. (1994). *Cognition*. Forth Worth: Harcourt Brace
- MENESES, I. (1990). Desenvolvimento no contexto familiar. In Bártolo Paiva Campos (Coordenador), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. (Vol. II) (pp. 51-91). Lisboa: Universidade Aberta.
- MURY, G. & Gaujelac, V. (1988). *Os jovens marginais*. Lisboa. Editorial Notícias.
- *MUUSS, R.E. (1996). *Theories of adolescence* (6th Ed.) New York: McGraw-Hill
- *PIAGET, J. (1969). *Psychologie et pédagogie*. Paris: Denoël/Gonthier
- PIAGET, J. (1977). *A linguagem e o pensamento da criança*. Lisboa: Moraes Editores.
- *PIAGET, J. (1990). *Para onde vai a educação?*. Lisboa: Livros Horizonte.
- *PIAGET, J. (1990). *Seis estudos de psicologia*. Lisboa: D.Quixote.
- *PIAGET, J. (1999). *Pedagogia*. Lisboa: Instituto Piaget.
- PIAGET, J., & Inhelder, B. (1995). *A psicologia da criança* (2nd ed.). Porto: Edições Asa.
- POWER, F., Higgins, A., & Kohlberg, L. (1989). *Lawrence Kohlberg approach to moral education*. New York: Columbia University Press.
- RELVAS, J. (1986). Teorias da aprendizagem social. In C. Rodrigues (Ed.), *Motivação e aprendizagem*. Porto: Contraponto.
- *RIBEIRO, J.P. (1990). Desenvolvimento intelectual. In Bártolo Paiva Campos (Coordenador), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. (Vol. I)(pp. 49-91), Lisboa: Universidade Aberta.
- RIDING, R. J. (1980). *Aprendizagem escolar*. Lisboa: Livros Horizonte
- SAMPAIO, D. (1991). *Ninguém morre sózinho*. Lisboa: Caminho.
- SAMPAIO, D. (1994). *Inventem-se novos pais*. Lisboa: Caminho.
- *SANTOS, M.E. B. (1991). *Os aprendizes de Pigmalião*. Lisboa: IED (Cap. 4).
- *SERAFINI, M.T. (1991). *Saber estudar e aprender*. Lisboa: Editorial Presença.
- SHORTER, E. (1995). *A formação da família moderna*. Lisboa: Terramar.
- SISSON, L.A., Hersen, M., & Hasselt, V.B. (1987). Historical perspectives. In V.B.Hasselt and M.Hersen (Eds.), *Handbook of adolescent psychology* (pp. 3-10). New York: Pergamon.
- *SPRINTHALL, N. A., & Collins, W.A. (1994). *Psicologia do adolescente: Uma abordagem desenvolvimentista*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- SPRINTHALL, N.A., & SPRINTHALL, R.C. (1993). *Psicologia educacional*. Lisboa: McGraw-Hill (Cap. 7).
- TOMKIEWICZ, S. (1980). *Adaptar, marginalizar ou deixar crescer?* Lisboa: A Regra do Jogo.

SEMINÁRIO DE METODOLOGIA DO FRANCÊS

(Variante Português/Francês)

(Prof. Doutora. Ana Paula Coutinho Mendes)

(Dra. Dulce Ramos)

(Dra. Fátima Braga)

(Carga horária - 3 horas semanais)

1. Pressupostos e objectivos

A elaboração do programa do Seminário de Metodologia do Francês do Ramo Educacional da FLUP para o ano lectivo de 2000/2001 obedeceu a um princípio que, desde já, assumimos: o de se situar no paradigma reflexivo. Pressupõe esta posição epistemológica que vemos o professor estagiário (qualquer professor) como um profissional *racional* (porque tem pensamentos próprios, crenças e representações acerca da profissão e do mundo em que está inserido), *prático* (porque actua no terreno) e *construtivo* (porque elabora e reelabora progressivamente o seu conhecimento). Assim sendo, é objectivo deste seminário contribuir para a formação de profissionais que reflectam sobre as suas decisões e condutas, isto é, professores tecnicamente competentes, analíticos, com princípios éticos e morais.

Por outro lado, consideramos que a formação do professor principiante não se desenvolve apenas nem na instituição universitária, nem na escola onde é colocado, mas numa sinergia de contributos, surgindo o seminário como um dos pontos de confluência da teoria e da prática.

2. Estratégias e conteúdos de Formação

Os dispositivos de formação que pretendemos operacionalizar estruturam-se numa dinâmica de investigação/acção/reflexão, com vista à consciencialização pelo estagiário da sua maneira de agir. Este desafio remete-nos para a necessidade de recorrer a estratégias como a discussão sobre representações e práticas – componente interactiva - e a escrita sobre a acção – componente investigativa – obrigatoriamente acompanhada pelas docentes. Nesta dinâmica bi-partida serão também desenvolvidas as capacidades de fundamentação, de reflexão e de crítica. A primeira através da componente investigativa e a segunda através da componente escrita e do debate.

A abordagem que se preconiza implica a inclusão de dois tipos de conteúdos: os que decorrem da filosofia que lhe está subjacente e os que surgem das necessidades manifestadas pelos professores estagiários. Assim, serão focadas as seguintes temáticas: metodologia de projecto, metodologia de investigação, dinâmica de grupos, relação pedagógica, avaliação processual, novas tecnologias, cognição e aprendizagem, diferenciação pedagógica, e aspectos relativos à didáctica específica - pedagogia do oral, pedagogia da escrita, pedagogia da leitura e pedagogia da gramática. Para cada problemática a abordar será fornecida, no primeiro seminário, uma bibliografia que oriente o professor estagiário e estimule a pesquisa.

3. Avaliação

Em coerência com o que foi anteriormente assumido, a avaliação do seminário versará as componentes interactiva e investigativa, tanto na sua vertente oral como na escrita, sendo proporcionadas aos estagiários experiências de auto e hetero-avaliação, quer através do preenchimento de grelhas de avaliação, quer através da redacção de comentários escritos.

Em função do enriquecimento que os estagiários vão efectuando, estes são solicitados a participar activamente nas sessões de trabalho, questionando, opinando ou acrescentando informações que possuam. Elaborarão um trabalho cujo tema escolherão de entre as temáticas propostas por este programa e apresentá-lo-ão oralmente e por escrito, em data a fixar no primeiro seminário. O trabalho escrito será facultado aos colegas, em data também acordada no primeiro seminário. As últimas sessões serão dedicadas ao balanço de todo o trabalho desenvolvido.

Neste sentido, importa desde já definir os parâmetros que pautarão a avaliação a realizar.

Participação no debate:

1. Responsabilidade: é assíduo/ pontual/ cumpre os acordos de grupo;
2. Cooperação: é construtivo e oportuno, reage positivamente às críticas;
3. Dinamismo: incentiva o debate de ideias;
4. Capacidade crítica: enriquece os contributos, alarga as problemáticas;

5. Capacidade de integração da teoria e da prática enriquece leituras com vivências e vice-versa.

Realização e apresentação de investigações:

1. Fundamentação teórica e rigor terminológico - houve material complementar? foi interessante e válido o material escolhido? soube o grupo interpretá-lo?
2. Coerência discursiva e capacidade argumentativa - foi a apresentação clara? procuraram-se respostas para o problema escolhido? o trabalho originou novas questões ou problemas?
3. Projectação em práticas profissionais - foi clara e pertinente a relação entre a teoria e a prática?
4. Envolvimento e dinâmica do grupo - como se relacionaram as partes do trabalho e os membros do grupo?
5. Consecução dos objectivos;
6. Clareza da apresentação;
7. Dinamismo na apresentação.

4. Referências utilizadas na elaboração deste programa (a bibliografia a consultar pelos alunos será fornecida durante os Seminários):

- BÉRARD, E. & ATIENZA MERINO, J.L. (1992). "Disciplines, Sciences de l'Éducation et/ou Didactique: quels rapports?". In *Numéro spécial Le Français dans le Monde - Des formations en Français Langue Étrangère*. Paris: EDICEF
- DEVELAY, M. (1994). *Peut-on former les enseignants?*. Paris: ESF éditeur.
- DEWEY, J. (1989). *Cómo Pensamos*. Barcelona: Paidós.
- ESTEVE, J.M. (1995). "Mudanças sociais e função docente". In NÓVOA; A. (org.). *Profissão Professor*. Porto: Porto Editora.
- HUBERMAN, M. (1993). *The Lives of Teachers*. New York: Teachers College Press. (1ª edição 1989).
- KROGH, S. & CREWS, R. (1989). *Determinants of Reflectivity in Student Teacher's Reflectivity Reports*. Paper presented at the annual meeting of the AERA.
- PACHECO, J. A. (1995). *Formação de Professores: teoria e praxis*. Braga: IEP.
- PERRENOUD, Ph. (1993). *Práticas Pedagógicas, Profissão Docente e Formação - Perspectivas Sociológicas*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, Instituto de Inovação Educacional.
- POLLARD, A. & TANN, S. (1989). "Reflective Teaching in the Primary School". *A Handbook for the classroom*. London: Cassell.
- ROSS, D. (1987). *Teaching teacher effectiveness research to student*. Paper presented at the annual meeting of the AERA.
- SACRISTÁN, J.G. (1985). "Planificación de la investigación educativa y su impacto en la realidad". In Sacristán J.G. & Pérez Gómez, A., *Comprender y transformar la enseñanza*. Madrid: Morata.
- ZEICHNER, K.M. & LISTON, D.P. (1993). *Formación del profesorado y condiciones sociales de la escolarización*. Madrid: Morata.

SEMINÁRIO DE METODOLOGIA DO FRANCÊS

(Variantes de Francês/Inglês e Francês/Alemão)

(Dra. Ana Maria Ferreira)

(Carga horária – 3 horas semanais)

Tendo em conta a função do espaço do Seminário no 5º ano do Ramo Educacional, na continuação das grandes linhas de formação – Deontologia, Programatologia, Metodologia – já equacionadas, em Metodologia do Ensino do Francês (4º ano) e, em conformidade com os actuais Programas e Organização Curricular em vigor, que suportam necessariamente a prática pedagógica dos alunos nas diferentes escolas, onde realizam estágio em duas línguas estrangeiras, propõe-se, nesta circunstância, uma orientação que abranja os três momentos de E/A – Planificação/Execução/Avaliação – de forma sequencial e influenciando-se retroactivamente.

CONTEÚDOS:

Apresentam-se os temas – questões/problema (entre outros, e de acordo com as situações suscitadas pela prática pedagógica dos alunos nas respectivas escolas), a saber:

- Pedagogia do Oral
- Pedagogia da Escrita
- Pedagogia da Leitura
- Pedagogia da Gramática
- Relação Pedagógica

AVALIAÇÃO:

- Participação, assiduidade, pontualidade, capacidade crítica e reflexiva;
- Apresentação de um trabalho teórico-prático, por centro de estágio, cujo tema escolhido e focalizado, de entre os grandes temas propostos no programa, fixando-se a data de apresentação oral no 1º seminário;
- Problematização oral de um tema, por centro de estágio, a propósito da apresentação do trabalho de outro grupo de estágio, e fixando-se a respectiva data de problematização no 1º seminário;
- Apresentação escrita final do trabalho teórico-prático, por centro de estágio, fixando-se a respectiva data no 1º seminário;
- Reflexão transversal em grelha/ documento normalizado, a preencher por centro de estágio, após a apresentação oral de cada trabalho teórico-prático.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL :

- “Organização Curricular e Programas”, E. Básico, 3º ciclo, DGEBS, Ministério da Educação; .
 Documentos do Conselho da Europa;
 Fichas – “Pensar a avaliação, melhorar a aprendizagem”, Inst. Inovação Educacional;
 Artigos sugeridos em: FDM
 LAL
 ELA
 Encrages
 Col. F – références
 GALISSON, R. et Coste, D., “Dictionnaire et Didactique des Langues”, Hachette, Paris, 1976.

Nota: Serão fornecidas indicações bibliográficas específicas ao longo dos Seminários.

TEORIA DA LITERATURA(Prof.^a Doutora Celina Silva)

(Mestre Ismênia de Sousa)

(Mestre Maria de Lurdes Sampaio)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Literatura, Conhecimento e Cientificidade: do Implícito ao explícito..

1.1. Questões Epistemológicas; Imperativos e Condicionantes.

1.2. Formalização

1.3. Institucionalização.

2. Da Teoria da Literatura à Teoria: “Do Intrínseco ao Extrínseco”.

2.1. Combinatórias

2.2. Aberturas.

3. Século XX: Alguns Casos Paradigmáticos

3.1. Modelos e Mutabilidade

“Da Obra ao Texto”

“Do Texto à Obra”

BIBLIOGRAFIA:

1.

A.A.V.V. - *Against Theory Literary Studies and The New Pragmatism*, Chicago, U. of Chicago Press, 1982.- *Critical Theory Since Plato*, New York, Harcourt, 1971- *Critical Theory Since 1965*, Florida State U.P., 1989.- *Curso de Teoria de La Literatura*, Madrid, Taurus Universitária, 1994.*Deconstruction & Criticism*, New York, Continuum, 1992.*Encyclopedia of Literary Theory. Approaches, Scholars, Terms*, Toronto, Buffalo, London, University of Toronto Press, 1997.*Ergon ou Energieia. Filosofia da Linguagem na Alemanha. Sécs. XVIII e XIX*, Lisboa, Apáginastantas, 1986.*Essais de Théorie du Texte*, Editions Galilée, Paris, 1973.*Estudos Literários (entre) Ciência e Hermenêutica*, Actas do II Congresso da A.P.L.C., 1992-93.*Filosofia de la Ciencia Literaria*, Fondo de Cultura Economico, México, Madrid, Buenos Aires, 1994.*Histoire des Poétiques*, Paris, PUF, 1997.*Introduction aux Études Littéraires*, Paris, Duculot, 1993*Linguagem e Acção. Da Filosofia Analítica à Linguística Pragmática*, Lisboa, Ápáginastantas, 1989.*Reconstructing Theory*, Victoria, V.U.P., 1990.*Rhétorique de la Poésie*, Paris, Seuil, 1990*Teoria da Literatura (Textos dos Formalistas Russos)*, vols. I e II, Lisboa, Ed. 70, 1978*Teoria da Literatura*, Lisboa, Presença, 1981.*Teoria da Literatura*, Lisboa, D. Quixote, 1995.*The New Princeton Encyclopedia of Poetry and Poetics*, Princeton, Princeton University Press, 1993.*Twentieth Century Literary Theory*, Albany, S.U.N.Y., 1986.

2.

ADORNO, Th. - *Notes sur La Littérature*, Paris, Flammarion, 1984.BAKHTIN, M. - *Estética da Criação Verbal*, São Paulo, Martins Fontes, 1997.BARTHES, R. - *Ensaio Críticos*, Lisboa, Ed. 70, 1985.- *Crítica e Verdade*, Lisboa, Ed. 70, 1987.BENJAMIN, W. - *Oeuvres*, Paris, Gallimard, 2000BERRIO, G. - *Teoria de la Literatura*, Madrid, Cátedra, 1990.

- BERRIO, G. e HERNANDEZ, F.T., – *La Poética: Tradicion y Modernidad*, Madrid, Sintesis, 1990
- BESSIÈRE, J. - *L'Enigmaticité de la Littérature*, Paris, P.U.F., 1993.
- *Dire la Littéraire*, Liège, Bruxelles, Mardaga, 1990.
- BLOOM, H. - *O Cânone Ocidental*, Rio de Janeiro, Editora Objectiva, 1994
- *A Angústia da Influência*, Lisboa, Cotovia 1991.
- *Como Ler e Porquê?*, Lisboa, Caminho, 2001
- BOORSTIN, L. – *O Nariz de Cleópatra. Ensaio sobre o Inesperado*, Lisboa, Gradiva, 1995
- BOURDIEU, P. - *Les Règles de l'Art; Genèse et Structure du Champ Littéraire*, Paris, Seuil, 1992.
- BRAFFORT, P. - *Science et Littérature*, Paris, Diderot, 1998.
- BROOKS, C. ; WIMSATT, W. - *A Crítica Literária*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1970
- COELHO, E. P. - *Os Universos da Crítica; Paradigmas nos Estudos Literários*, Lisboa, Ed. 70, 1982.
- COMPAGNON, A. - *Le Démon de la Théorie*, Paris, Seuil, 1998.
- CULLER, J. – *Literary Theory. A Very Short Introduction*, Oxford University Press, Oxford and New York, 1997
- *On Deconstruction: Theory and Criticism after Structuralism*, New York , Ithaca, Cornell University Press, 1982.
- DERRIDA, J. - *De la Grammatologie*, Paris, Seuil, 1967.
- DOLEZEL, L. - *A Poética Ocidental: Tradição e Inovação*, Lisboa, Gulbenkian, 1994.
- DUARTE, L. F. - *O Espelho Diabólico*, Lisboa, Caminho, 1989.
- ECO, U. - *Conceito de Texto*, Lisboa, Ed. da U. São Paulo e Ed. Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos, 1984.
- *Leitura do Texto Literário, Lector in Fabula*, Lisboa, Presença, 1983.
- *Limites da Interpretação*, Lisboa, Presença, 1983.
- ELLENA, L. - *Sociologie de la Littérature*, Paris, L'Harmattan, 1998.
- ESTEBAN, C. - *Crítica da Razão Poética*, S. Paulo, Martins Fontes, 1991.
- ESTRADA, R. - *A Leitura da Teoria*, Braga, Coimbra, Angelus Novus, 1996.
- FEIJÓ, A. M. - *O Ensino da Teoria da Literatura e a Universidade*, Braga, Edições da APPACDM de Braga, 1994.
- FISH, S. - *Is There a Text in the Class?*, Cambridge and London, Harvard University Press, 1980.
- FOKKEMA, D. W. - *História Literária: Modernismo e Pós-Modernismo*, Lisboa, Vega, 1989.
- IBSCH, E. – *Teorias Literárias del Siglo XX*, Madrid, Cátedra, 1984
- FOUCAULT, M. - *L'Ordre du Discours*, Paris, Gallimard, 1971.
- FOWLER, R. - *Crítica Linguística*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1994.
- FRANCO, A.C. - *Teoria e Palavra*, Lisboa, Átrio, 1991.
- FREADEMAM, R e HILLER, S. - *Repensando a Teoria*, S. Paulo, UNESP, 1992.
- FRIEDRICH, H. - *Structure de la Poésie Moderne*, Paris, Le Livre de Poche, 1999.
- FRYE, N. - *Creation & Recreation*, Toronto, U.T.P., 1980.
- GENETTE, G. - *Fiction et Diction*, Paris, Seuil, 1991.
- *Figures III*, Paris, Seuil,
- *Figures IV*, Paris, Seuil, 1999.
- *L'Oeuvre de L'Art I*, Paris, Seuil,
- *L'Oeuvre de l'Art II*, Paris, Seuil,
- *Nouveau Discours du Récit*, Paris, Seuil, 1983
- GIROLAMO, C. - *Para Uma Crítica da Teoria Literária*, Lisboa, Horizonte, 1985.
- GONÇALVES, R. - *Ciência, Pós-Ciência e Meta-Ciência. Tradição, Inovação e Renovação*, Lisboa, Terramar, 1991
- *Diálogos Sobre Os Dois Principais Sistemas do Mundo: O "Senso Comum" e o "Senso Científico"*, Lisboa, Terramar, 1991.
- IMBERT, E. A. - *A Crítica Literária: Seus Métodos e Problemas*, Coimbra, Almedina, 1987.
- INGARDEN, R. - *A Obra de Arte Literária*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1973.
- ISER, W. – *L'Acte de lecture. Théorie de l'Effet Esthétique*, Bruxelles, Pierre Mardaga Éditeur, s/d.
- KLINKEMBERG, J.M. - *Précis de Sémiotique Générale*, Paris, Points, 1996.
- LAUSBERG, H. - *Elementos de Retórica Literária*, Lisboa, Gulbenkian, 1966

- LENTRICCHIA, F. e McLAUGHLIN, Th. - *Critical Terms for Literary Studies*, Chicago, London, Uni. of Chicago Press, 1995.
- LODGE, D. - *Working with Structuralism*, London, Routledge and Kegan Paul, 1981.
- LOPES, S.R. - *A Legitimação em Literatura*, Lisboa, Cosmos, 1994.
- LOTMAN, Y. - *A Estrutura do Texto Artístico*, Lisboa, Estampa, 1978
- MAGOWAN, P. - *Post Modernism and its Critics*, Ithaca and London, Cornell University Press, 1991.
- MAN, P. - *A Resistência à Teoria*, Lisboa, Ed. 70, 1989.
- *O Ponto de Vista da Cegueira*, Lisboa, Cotovia, 2000
- MARTINS, M.F. - *Matéria Negra*, Lisboa, Cosmos, 1995.
- MERQUIOR, J.G. - *Formalismo & Tradição Moderna*, S. Paulo, Ed. da Universidade de S. Paulo, 1974.
- MEYER, M. - *Linguagem e Literatura*, Lisboa, Estampa, 1994.
- MONTEIRO, A. C. - *Estrutura e Autenticidade na Teoria e na Crítica Literárias*, Lisboa, I.N.C.M., 1972.
- PAGLIANI, A. - *A Vida do Signo*, Lisboa, F.C. Gulbenkian, 1983.
- PÉREZ, M.A. - *História de la Teoría de la Literatura desde los Inicios hasta el Siglo XIX*, vol.I, Valencia, Tirant lo Blanch, 1998
- PIMENTA, A - *O Silêncio dos Poetas*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1978
- PORTELA, E. - *Teoria da Comunicação Literária*, Rio de Janeiro, Edições Tempo Brasileiro, 1985.
- POST, Mark - *Critical Theory and Post Structuralism*, Ithaca and London, Cornell U.P., 1989.
- RAIMONDI, E. - *Scienza e Letteratura*, Torino, Piccola Biblioteca Einaudi, 1979.
- REIS, C. - *O Conhecimento da Literatura*, Coimbra, Almedina, 1995.
- RICE and WAUGHT - *Modern Literary Theory*, London, N.Y., Sydney, Arnold, 1989.
- ROGER, G. - *La Critique Littéraire*, Paris, Dunod, 1997.
- SHAEFFER, J. M. - *Pourquoi la Fiction?*, Paris, Seuil, 1999.
- SCHMIDT, Siegfried - *Teoria del Texto*, Madrid, Cátedra, 1977
- SCHOLES, R. - *Structuralism in Literature*, New Haven and London, Yale U.P., 1974.
- SILVA, V.M.A. - *Teoria da Literatura*, Coimbra, Almedina, 1986.
- *Teoria e Metodologia Literárias*, Lisboa, Universidade Aberta, 1990.
- STAIGER, E. - *Conceptos Fundamentales de Poética*, Madrid, RIALP, 1966.
- TAMEN, M. - *Hermenêutica e Mal Estar*, Lisboa, INCM., 1987.
- *Maneiras da Interpretação*, Lisboa, INCM, 1994.
- TODOROV, T. - *Mikhail Bakhtine. Le Principe Dialogique*, Paris, Seuil, 1981.
- TOMPKINS, J. P. - *Reader Response Criticism: From Formalism to Post-Structuralism*, Baltimore M D, John Hopkins University Press, 1980.
- VAN DIJK, T. A. - *Texto y Contexto*, Madrid, Catedra, 1998.
- YVANCOS, J.M.P. - *Teoría del Lenguaje Literario*, Madrid, Cátedra, 1989
- WELLEK, R. - *Une Histoire de la Critique Moderne*, Paris, José Corti, 1996.
- WARREN, A - *Teoria da Literatura*, Mem Martins, Europa-América, 1976.

TEORIA DA TRADUÇÃO

(Variantes com Francês)

(Mestre Martine Rebello de Carvalho)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Objectifs:

Il s'agit ici de réfléchir sur la capacité que nous avons de «passer» d'une langue à l'autre afin de communiquer à notre interlocuteur ou à notre lecteur une information ou une idée. Mais n'en est-il pas de même dans notre propre langue? Ne sommes-nous pas constamment en train d'essayer de nous faire comprendre? quels sont les mécanismes qui rendent possible la traduction? La linguistique moderne, puis les différentes recherches dans l'espoir de fonder une «traductologie» nous aiderons à faire cette réflexion qui, en fait, est une réflexion sur la langue elle-même comme procédé de représentation et de communication.

1. Définition de l'activité traduisante (trad. interlingual, intralingual et intersémiotique).
 - 1.1. Traduire et interpréter: deux démarches.
2. Un peu d'histoire.
3. Quelques genres de traduction.
 - 3.1. Traduction pédagogique/traduction professionnelle.
 - 3.2. Didactique de la traduction et linguistique du texte et du discours.
4. Traduction et intelligence artificielle; les outils traditionnels et les aides électroniques.
5. Formation permanente linguistique et culturelle dans la langue de départ et dans la langue d'arrivée.
6. Les ancrages culturels du monde.
 - 6.1. Les niveaux de langue: bi-plurilinguisme du traducteur.
 - 6.2. Les universaux linguistiques et sémantiques et la traduction.
7. Le traducteur comme médiateur entre les différentes cultures.
 - 7.1. Statut et déontologie.
8. Certains écueils dans la traduction.
 - 8.1. Noms propres, diminutifs et sobriquets.
 - 8.2. Toponymes.
 - 8.3. Expressions figées, proverbes et métaphores.
 - 8.4. Les mots étrangers.
 - 8.5. Titres (livres, films).

* Des textes centrés sur les grands points théoriques seront proposés aux étudiants ainsi que différents textes et leur(s) traduction(s) à des fins d'analyse et de discussion.

BIBLIOGRAPHIE FONDAMENTALE:

- ADAM, Jean-Michel, *Les textes: types et prototypes*, Paris, Nathan, 1992.
- DELISLE, Jean, *L'enseignement de l'interprétation et de la traduction, de la théorie à la pédagogie*, «Cahiers de traductologie», n° 4, Éditions de l'Université d'Ottawa, Ottawa, 1981.
- HAGÈGE, Claude, *L'homme de Paroles*, Paris, Fayard, 1985.
- JAKOBSON, Roman, *Essais de Linguistique Générale*, Paris, Édition de Minuit, 1963.
- LADMIRAL, Jean-Réné, *A tradução e os seus problemas*, Lisboa, Edições 70, 1980.
- *Traduzir, teoremas para a tradução*, Lisboa, Publicações Europa-América.
- LARBAUD, Valéry, *De la traduction*, Arles, Actes Sud, 1984.
- LEDERER, M., *Études Traductologiques*, Textes réunis par Minard, Paris, 1990.
- MOUNIN, Georges, *Les problèmes théoriques de la traduction*, Paris, Gallimard, 1963.
- STEINER, George, *Après Babel, Une poétique du dire et de la traduction*, Paris, Albin Michel 1978.
- YAGUELLO, Marina, *Alice au pays du langage*, Seuil, Paris 1981.
- VILELA, Mário, *A tradução e análise contrastiva: Teoria e aplicação*, Lisboa, Caminho 1994.

TEORIA DA TRADUÇÃO

(Variantes com Inglês e Alemão)

(Prof. Doutor Thomas Hüsgen)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A gênese da Teoria da Tradução moderna
2. Objecto e finalidade da Teoria da Tradução
3. A Teoria da Tradução linguística
 - 3.1. A tradução como processo trifásico de comunicação
 - 3.2. A tradução como processo bifásico de comunicação
 - 3.3. A Teoria da Tradução contrastiva
4. A Teoria da Tradução texto-linguística
 - 4.1. "Textual equivalence" de Catford
 - 4.2. Os tradutores da bíblia
 - 4.3. Traduzir como forma de "reverbalização textual"
 - 4.4. A tradução na perspectiva das tipologias textuais
 - 4.5. A escola comparatística
 - 4.6. A proto-tipologia de Snell-Hornby
5. A Teoria da Tradução centrada na figura do tradutor
 - 5.1. A tradução como acto de transferência cultural
 - 5.1.1. Estratégias de tradução
 - 5.1.2. A tradução como acto de comunicação específico
 - 5.1.3. A análise funcional do texto na tradução
 - 5.2. O modelo hermenêutico
 - 5.3. O modelo cognitivo

BIBLIOGRAFIA:

- BASNETT, Susan (1991): *Translation Studies*. Revised Edition. London: Routledge.
- CATFORD, John Cunnison (1965: 1978): *A Linguistic Theory of Translation*. (5. Aufl.). London: Oxford University Press.
- DAMÁSIO, António R. (1995): *O Erro de Descartes. Emoção, Razão e Cérebro Humano*. Mem Martins: Europa-América.
- FAWCETT, Peter (1997): *Translation and Language. Linguistic Theories Explained*. Manchester: St. Jerome.
- FRANCO, António C. (1997): "Cultura, Língua, Sociedade, Tradução." In: *Actas das III Jornadas de Tradução: Tradução, Cultura, Sociedade*. Porto: ISAI. S. 16-26.
- GALLAGHER, John Desmond (1981): *Cours de traduction allemand-français: textes politiques et économiques*. München, Wien: Oldenbourg.
- GENTZLER, Edwin (1993): *Contemporary Translation Theories*. London, New York: Routledge.
- GERZYMISCH-ARBOGAST, Heidrun (1994): *Übersetzungswissenschaftliches Propädeutikum*. Tübingen, Basel: Francke.
- HOLMES, James S. (1988): *Translated! Papers on Literary Translation and Translation Studies*. Amsterdam/Atlanta: Rodopi.
- HÖNIG, Hans G. (1995): *Konstruktives Übersetzen*. Stauffenberg: Tübingen.
- HÖNIG, Hans G./ KUßMAUL, Paul (1982): *Strategie der Übersetzung. Ein Lehr- und Arbeitsbuch*. Tübingen: Narr.
- KOLLER, Werner (1997): *Einführung in die Übersetzungswissenschaft*. Heidelberg/Wiesbaden: Quelle & Meyer.
- MOUNIN, Georges (1963): *Les problèmes théoriques de la traduction*. Paris: Gallimard.
- NEWMARK, John (1988): *A Textbook of Translation*. London: Prentice Hall.
- Nida, E. A. / Taber, C. R. (1969): *The Theory and Practice of Translation. Deutsch: Theorie und Praxis des Übersetzens unter besonderer Berücksichtigung der Bibelübersetzung*. Leiden: Brill.
- NORD, Christiane (1988): *Textanalyse und Übersetzen*. Heidelberg: Groos.

- REIß, Katharina (1976): *Texttyp und Übersetzungsmethode. Der operative Text*. Kronberg/ Ts.: Heidelberg: Groos.
- REIß, Katharina / VERMEER, Hans J. (1984): *Grundlegung einer allgemeinen Translations-
theorie*. Tübingen: Niemeyer (= Linguistische Arbeiten 147).
- SNELL-HORNBY, Mary (1988a): *Translation Studies. An Integrated Approach*.
Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins.
- STEINER, Georg (1975): *After Babel. Aspects of Language and Translation*. London: Oxford
University Press.
- STOLZE, Radegundis (1992): *Hermeneutisches Übersetzen. Linguistische Kategorien des
Versetzens und Formulierens beim Übersetzen*. Tübingen: Narr.
- STOLZE, Radegundis (1994): *Übersetzungstheorien. Eine Einführung*. Tübingen: Narr.
- VENUTI, Lawrence (1995): *The Translator's Invisibility. A history of translation*. London and
New York: Routledge.
- VILELA, Mário (1994): *Tradução e Análise Contrastiva: Teoria e Aplicação*. Lisboa: Caminho.
- VINAY, J. P. / Darbelnet, J. (1958:1968): *Stylistique comparée du français et de l'anglais.
Méthode de traduction*. Paris: Didier (Bibliothèque de stylistique comparée, I).
- WILSS, Wolfram (1988): *Kognition und Übersetzen. Zu Theorie und Praxis der menschlichen
und der maschinellen Übersetzung*. Tübingen: Niemeyer (= Konzepte der Sprach- und
Literaturwissenschaft 41).

TRADUÇÃO DA LINGUAGEM GERAL

(Alemão/Português)

(Prof. Doutor António Franco)

(Carga horária - 6 horas semanais)

O trabalho que se propõe para esta disciplina e os objectivos a alcançar não podem ser vistos sem a consideração do conteúdo programático da disciplina de Teoria da Tradução que o currículo de estudos vigente estabeleceu como uma disciplina do 3º ano.

Assim, a prioridade máxima será dada à formação (e eventualmente ao desenvolvimento) da competência translatória do estudante, um vez que também os exercícios de tradução são o momento apropriado para a consecução desse objectivo. Tomando como ponto de partida textos-exercício, serão tematizadas questões que se prendem com a competência na língua de partida e na língua de chegada, com problemas de biculturalidade e de comunicação interlingual, com os conhecimentos específicos do candidato a tradutor, e serão abordados não só problemas de tradução de linguagem geral, mas também problemas de tradução de textos ditos “técnicos” (Fachtexte). Objecto de atenção particular constituem os diferentes tipos de pesquisa, como outros aspectos da didáctica da tradução, nomeadamente a aplicação consequente da análise do texto (e a consideração dos respectivos factores) como instrumento de sistematização dos vários problemas (e/ou das várias dificuldades) translatórios.

Para a prática da tradução serão seleccionadas várias categorias (e tipos) de texto, cobrindo uma gama relativamente diversificada de assuntos.

TRADUÇÃO DA LINGUAGEM GERAL*(Francês/Português)*

(Dra. Rosa Porfúria Bizarro)

(Carga horária - 6 horas semanais)

Linhas programáticas:

Pretende-se levar o aluno a:

1. Reconhecer a importância do tradutor no estreitamento das relações entre os povos.
2. Atentar na dimensão cultural do acto de traduzir.
3. Reflectir sobre a especificidade da tradução na sua dupla dimensão de actividade de recepção e de produção.
4. Exercitar diferentes técnicas de tradução.
5. Desenvolver as suas competências linguística e comunicativa.

Para tal, recorrer-se-á à tradução de documentos diversificados e actuais, a saber:

- Textos extraídos da imprensa francesa.
- “Telexes” emitidos pela AFP.
- Correspondência comercial.
- Normas de utilização / Textos técnicos.
- Textos literários do séc. XX.

Far-se-á, ainda, o estudo contrastivo de traduções publicadas em Portugal e de outras realizadas pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA:

- AZEVEDO, D. - *Grande Dicionário de Francês-Português*. Bertrand, Lisboa, 1978.
 - *Grande Dicionário de Português-Francês*. Bertrand, Lisboa, 1978.
 CARADEC, F. - *Dictionnaire du français argotique et populaire*. Larousse, Paris, 1977.
 MACHADO, J.P. - *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*. Livros Horizonte, Lisboa, 1977.
 - *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*. Amigos do Livro, Lisboa, 1981.
 MELO, A.S. e COSTA, J.A. - *Dicionário da Língua Portuguesa*. Porto Editora, Porto, 1985.
 ROBERT, P. - *Le Petit Robert, dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française*. Le Robert, Paris, 1993.

GRAMÁTICAS:

- CUNHA, C. e CINTRA, L. - *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Ed. João Sá da Costa, Lisboa, 1984.
 GREVISSE, M. - *Le bon usage, grammaire française avec des remarques sur la langue française d'aujourd'hui*. Duculot, Paris-Gembloux, 1980.
 MATEUS, M^a H. et alii - *Gramática da Língua Portuguesa - Elementos para a descrição da estrutura, funcionamento e uso do português actual*. Almedina, Coimbra, 1983.
 VILELA, Mário - *Gramática da língua portuguesa*. Liv. Almedina, Coimbra, 1995.

Nota: Bibliografia específica será indicada no decurso das aulas.

TRADUÇÃO DA LINGUAGEM GERAL

(Inglês/Português)

(Mestre A. Jorge Pais)

(Carga horária - 6 horas semanais)

I. Objectivos

1. Consciencializar os alunos para as diferentes vertentes e implicações do conceito **tradução** no passado e no presente;
2. consciencializá-los em relação às múltiplas exigências e dificuldades com que o tradutor se defronta hoje no exercício da sua profissão;
3. consciencializá-los para as vantagens de uma especialização quando inseridos no mundo do trabalho e de uma actualização constante, em termos de cultura e do ramo específico da sua actividade;
4. familiarizá-los com os seus instrumentos de trabalho: dicionários mono e bilingues, enciclopédias, vários tipos de 'reference books', glossários, bancos de dados;
5. apetrechá-los com as técnicas base de tradução e exercitá-las através da tradução discutida de uma vasta gama de textos dos mais diversos tipos;
6. habituá-los a trabalhar com certa rapidez, ritmo e economia de esforço e a ter sempre uma atitude crítica em relação ao produto final;
7. desenvolver os seus conhecimentos quer da língua estrangeira quer da língua materna, sobretudo no que diz respeito à precisão e economia do discurso tradutológico;
8. desenvolver a sua cultura geral e a informação sobre aquilo que se passa no mundo à sua volta;
9. contribuir para o desenvolvimento das suas capacidades de produção de textos claros, de registo apropriado e escritos em português claro e escorreito.

II. Programa

A. A tradução: discussão do conceito.

1. O tradutor: papel, dificuldades e limitações, estatuto da profissão, responsabilidades e deontologia profissional.
2. Os instrumentos de trabalho do tradutor: exercícios de utilização de dicionários normais e específicos e enciclopédias.
3. As estratégias utilizadas pelo tradutor na resolução de dificuldades encontradas - análise de um texto inglês e respectiva tradução em português.
4. Os diferentes tipos de linguagem, os diferentes registos e as diferentes formas de tradução de acordo com o tipo de texto e de destinatário.

B. Tradução de diferentes tipos de texto:

1. textos de carácter geral;
 - 1.1. textos jornalísticos actuais subordinados aos mais variados temas, retirados de variadas fontes: jornais de qualidade e populares, revistas variadas, incluindo revistas científicas e para jovens;
 - 1.2. instruções;
 - 1.3. textos com alguma terminologia técnica;
 - 1.4. cartas;
 - 1.5. texto literário;
 - 1.6. publicidade;
 - 1.7. pequenos extractos de filmes
2. textos de carácter específico:
 - 2.1. artigos e outros documentos da área económica.

BIBLIOGRAFIA:

- BASSNET-MCGUIRE, Susan, *Translation Studies: Revised Edition*. London: Routledge.
 DUFF, Alan. 1994. *Translation*. Oxford: Oxford University Press, 1992.
 HATIM, Basil. & MASON, Ian *Discourse and the Translator*. London & New York: Longman, 1993.

- *The Translator as Communicator*. London & New York: Routledge, 1997.
- LEFEVERE, A.(ed.), *Translation/History/Culture: A Sourcebook*. London and New York: Routledge, 1992 a).
- MAGALHÃES, F. J., *Da Tradução Profissional em Portugal*. Lisboa: Edições Colibri, 1996.
- NEWMARK, Peter, *Approaches to Translation*. Oxford: Pergamon Press, 1981.
- SAGER, Juan C., *A Practical Course in Terminology Processing*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Pub. Co., 1990.
- SNELL-HORNBY, M., PÖCHHACKER, F. & KAINDL, K. (eds), *Translation Studies: An Interdiscipline*. Amsterdam: Benjamins Translation Library, 1992.
- STEINER, George, *After Babel: Aspects of Language & Translation*. Oxford & New York: Oxford University Press, 1992.
- VENUTI, Lawrence, *The Scandals of Translation*, London and New York: Routledge, 1995.
- VERMEER, H. J., «Translation today: Old and new problems» In *Translation Studies - An Interdiscipline*. Snell-Hornby, M., Pöchhacker, F.& Kindl, K.(eds.). Amsterdam: Benjamins Translation Library, 1992.

TRADUÇÃO DA LINGUAGEM GERAL

(Português/Alemão)

(Prof. Doutor Thomas Hüsgen)

(Carga horária - 3 horas semanais)

Dieses Fach soll im Anschluß an das Fach "Teoria da Tradução" die translatorische Kompetenz des Studierenden fördern. Die Ergebnisse der dort im vorausgegangenen Jahr durchgeführten theoretischen Reflexionen über das translatorische Handeln sollen nun an konkreten Textbeispielen angewandt werden. Es wird in der Auswahl der Texte Wert darauf gelegt, daß verschiedene Textsorten behandelt werden, so daß textspezifische Übersetzungsprobleme in der Gruppe analysiert und besprochen werden können. Zeitungsartikel über die verschiedensten Themen, Gebrauchsanleitungen, juristische Texte, Fach- und Werbetexte, aber auch literarische Texte sollen dem Studierenden die Möglichkeit eröffnen, seine methodologischen und fremdsprachlichen Fertigkeiten auszuprobieren und ggf. auch auszubauen.

BIBLIOGRAPHIE:

HÖNIG, G. H., *Konstruktives Übersetzen*, Tübingen, 1995.

HORN-HELFF, B., *Technisches Übersetzen in Theorie und Praxis*, Tübingen; Basileia; Francke, 1999.

KOLLER, Werner, *Einführung in die Übersetzungswissenschaft*. 4.völlig neu bearbeitete Auflage. Heidelberg/Wiesbaden (= UTB 819), 1992.

NORD, Ch., *Textanalyse und Übersetzen. Theoretische Grundlagen, Methode und didaktische Anwendung einer übersetzungsrelevanten Textanalyse*, Heidelberg, 1988.

STOLZE, R., *Übersetzungstheorien*, Tübingen, 1994.

- *Hermeneutisches Übersetzen*, Tübingen, 1992.

TRADUÇÃO DA LINGUAGEM GERAL

(Português/Francês)

(Dr. Patrick Bernaudeau)

(Carga horária - 3 horas semanais)

Conteúdos e Objectivos:

Estudo e tradução de textos portugueses de origem vária, subordinados, na sua maioria, a temas da actualidade sócio-económica, numa perspectiva de alargamento e aperfeiçoamento dos conhecimentos linguísticos do estudante através da prática tradutiva.

Os trabalhos, tanto na aula como fora dela, privilegiarão, sempre que possível, a prática colectiva da tradução.

BIBLIOGRAFIA:

1. Dicionários bilingues:

AZEVEDO, Domingos de - *Grande Dicionário de Português/Francês e Grande Dicionário de Francês/Português*, 7ª ed.; Lisboa, Bertrand Editora, s.d.

2. Dicionários unilingues:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda - *Dicionário da Língua Portuguesa*, Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 1985.

ROBERT, Paul et alii - *Le petit Robert I*, Paris, S.N.L. éd., 1988.

3. Gramáticas:

CINTRA, Lindley e CUNHA, Celso - *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, 4ª ed., Lisboa, Edições João Sá da Costa, 1987.

GREVISSE, Maurice - *Le bon usage*, 12ème éd., refondue par André Goosse, Paris-Gembloux, Duculot éd., 1987.

TRADUÇÃO DA LINGUAGEM GERAL

(Português/Inglês)

(Dr^a Elena Zagar Galvão)

(Carga horária - 3 horas semanais)

1. General objectives

We learn mainly by doing, so we learn to translate mainly by translating. We also learn by analysing other people's translations, reading about translation, discussing the problems, difficulties, and solutions we encounter when we translate, and by sharing the joys and frustrations of our activity as writers into another language. This is why our course is best described as a TRANSLATION WORKSHOP. All the members of our small discourse community will take active part in the joint process of enquiry, asking questions, giving and taking ideas, opinions, and reasons for translation choices. Remember that having an inquisitive mind is the first step to learning successfully.

The purpose of our workshop is therefore to practise translating a variety of mainly written texts. We shall become familiar with various translation methods/procedures and focus on different areas such as context and register, language functions and text types, translation equivalence at the level of word, grammar and text. In the course of our workshop, we will have to deal with some specific terminology, as well as with collocations, false friends, idioms, and culture-bound terms. Keep in mind that this is not so much a content-based course, but rather a skills course, where we develop our ability to translate and start to acquire the necessary tools for this activity. In other words, we hope to acquire some of the tools for life-long learning, which is basically what a translator's job is all about.

Although professional translators are not usually encouraged to translate into languages other than their mother tongue, the reality of the translation market has shown that many employers expect non-native speakers to translate into the foreign language. For this reason, the texts chosen for translation will be selected from areas with which the translator may realistically be confronted in the professional world – such as business, tourism, conferences, exhibitions, science and technology. The following is a list of text-types which will be used for home and class work.

- abstracts (various fields: history, medicine, economics, etc.)
- brochures and catalogues (tourist, commercial, institutional)
- academic papers (e.g., sociology: sociometrics, sociology of law, of tourism; renewable resources: biomass; etc.)
- promotional video scripts (commercial, tourist)
- research projects
- conference programmes
- E.U. reports (employment, social and economic cohesion, etc.)
- Glossy publications on different topics sponsored by public institutions
- Legal texts (e.g. description of Portuguese civil procedure for E.U. project)

Authentic originals and translations will be available for all the above.

2. Class procedure

Texts will be discussed in class and students should translate them and hand them to the teacher, who will indicate those aspects that need correction or revision. These translations will then be analysed and corrected in class. Students are expected to word-process their work both in and outside class time so that advantage can be taken of the correction process. These translations will be an essential element in continuous assessment.

Students will be encouraged to find reference material for the specific subject of the text being translated in mono- and bi-lingual dictionaries, thesauri, multi-lingual technical glossaries, encyclopaedias, and other works of specific interest, both in paper and electronic form. Special emphasis will also be given to the use of the Internet as a source of information, and students will be expected to test problems of collocation and style by consulting corpora using the WORDSMITH software installed in the Translation room.

3. Project work

As project work, students will be expected to submit the following: a) a translation (8-10 pages, with commentary) representing a realistic task for a translator on the Portuguese market; b) a mini-corpus and glossary on specialised subject. More details will be given at the beginning of the academic year.

BIBLIOGRAPHY

The wide variety of reference material – both in paper and electronic form – to be found in the University libraries and elsewhere. In addition, students may be asked to read papers and books excerpts about translation practice (list to be provided in class).

WEBLIOGRAPHY

The ever-increasing amount of information to be found on the Internet, including EC sources such as EURODICAUTOM, as well as Translators' and other Web pages of interest. Students will be expected to add to the information on the FLUP Translator's Page during the year.

UNIVERSIDADE do
Porto

FACULDADE
DE
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XXII
Ano Lectivo 2001-2002

Curso de Geografia

Porto • 2001

GEOGRAFIA

1º ANO

Introdução à Climatologia (1º Sem.)
Introdução à Geomorfologia (1º Sem.)
Cartografia (1º Sem.)
Elementos de Estatística (1º Sem.)
Técnicas e Metodologias em Geografia (1º Sem.)
Geografia da População (1º Sem.)

Climatologia (2º Sem.)
Geomorfologia (2º Sem.)
Informática para Gestão de Informação (2º Sem.)
Evolução do Pensamento Geográfico (2º Sem.)
Geografia Urbana (2º Sem.)
Geografia Rural (2º Sem.)

CARTOGRAFIA

(Prof. Doutor Mário Gonçalves Fernandes)
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Cartografia e Geografia
2. A semiologia gráfica: símbolos, sinais e variáveis visuais
3. Classificações de documentos cartográficos
4. Os mapas de base
 - 4.1. Geodesia, coordenadas geográficas e escalas
 - 4.2. Projeções cartográficas
 - 4.3. O mapa topográfico: processos de produção, utilizações e leituras.
5. Os mapas temáticos
 - 5.1. A informação e a opção da representação cartográfica: principais tipos de mapas e técnicas de elaboração
 - 5.2. Os elementos do mapa
 - 5.3. O fundo do mapa
6. Introdução à história da cartografia portuguesa: os homens, as instituições e os produtos
7. Cartografia e novas tecnologias

BIBLIOGRAFIA:

- ALEGRIA, M. F. (1977), "*Cartografia antiga de Portugal Continental*", *Finisterra*, Vol. XII, 24, CEG, Lisboa, pp. 169-210.
- ALEGRIA, M. F. e GARCIA, J. C. (1991), "Etapas de Evolução da Cartografia Portuguesa (séc. XV a XIX)", em *La cartografia de la Península Ibérica i la seua extensió al continent americà*, Inst. Cartog. de Catalunya, Barcelona, pp. 225-279.
- ANDRÉ, A. (1980), *L'Éxpression Graphique: Cartes et Diagrammes*, Masson, Paris, 223 pág..
- BARATA, D. Santos (1987) *Lições de topografia*, Imp. Universitária, 60, Ed. Estampa, Lisboa, 185 pág..
- BÉGUIN, Michèle et PUMAIN, Denise (1994), *La représentation des donnés géographiques*, Armand Colin, Paris, 192 pág..
- BERTIN, J. (1973, 2ª ed.; 1967, 1ª ed.), *Sémiologie graphique*, Gauthier.-V. Mouton, Paris, 432 pág..
- BERTIN, J. (1977), *La graphique et le traitement graphique de l'information*, Flammarion, Paris, 277 pág..
- BONIN, S. (1983, 2ª ed.; 1975, 1ª ed.), *Initiation à la graphique*, Epi, Paris, 173 pág.;
- BORD, Jean-Paul (1984), *Initiation géo-graphique ou comment visualiser son information*, Sedes, Paris, 221 pág..
- BOUSQUET-BRESSOLIER, Catherine (Dir. 1995), *L'Oeil du Cartographe et la représentation géographique du Moyen Âge à nos jours*, CTHS, Paris, 283 pág..
- BRUNET, R. (1987), *La carte, mode d'emploi*, Fayard/Reclus, Paris, 269 pág..
- CAMPBELL, J. (1991), *Map Use and Analysis*, W. C. Brown, Dubuque, 418 pág..
- CASACA, João et al. (2000), *Topografia Geral*, Lidel, Lisboa, 306 pág..
- DAVEAU, Suzanne (1974), "La carte topographique au 1:25000 du Portugal", *Finisterra*, Vol. IX, 17, CEG, Lisboa, pp. 126-139.
- DAVEAU, Suzanne (1997), "Lugares e regiões em mapas antigos", in *Catálogo da Exposição Lugares e Regiões em Mapas Antigos*, Com. Nac. Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, Lisboa, pp. 13-44.
- DIAS, Mª Helena (1991), *Leitura e comparação de mapas temáticos em geografia*, Memórias do CEG, 13, Lisboa, 433 pág..
- DIAS, Mª Helena (1992), "Constrangimentos da Cartografia Temática Portuguesa", *Revista do Inst. Geog. e Cadastral*, 11, Lisboa, pp. 33-36.
- DIAS, Mª Helena (1993), Programa de Expressão Gráfica, Linha de Acção de Geog. Regional e Histórica, 11, CEG, Lisboa, 71 pág..

- DIAS, M^a Helena (Coord., 1995), *Os Mapas em Portugal. Da Tradição aos Novos Rumos da Cartografia*, Cosmos, Lisboa, 344 pág.;
- DIAS, M^a Helena e FEIJÃO, M^a Joaquina (1995), *Glossário Para Indexação de Documentos Cartográficos*, IBL, Lisboa, 107 pág..
- DIAS, M^a Helena (1996), "As Mapotecas Portuguesas e a Divulgação do Património Cartográfico Nacional. Algumas reflexões", *Cartografia e Cadastro*, 5, IPCC, Lisboa, pp. 43-50.
- DICKINSON, G. C. (1981, 2^a ed.), *Statistical Mapping and the Presentation of Statistics*, E. Arnold, Londres, 195 pág..
- GASPAR, Joaquim A. (2000), *Cartas e Projecções Cartográficas*, Lidel, Lisboa, 292 pág..
- JOLY, Fernand (1985), *La cartographie*, Col. "Que sais-je", 937, PUF, Paris, 128 pág..
- LÍTER MAYAYO, Carmen e GARCÍA CALATAYUD, Carmen (1999), *Materiales Cartográficos: Manual de Catalogacion*, Arco/Libros, Madrid, 334 pág..
- MANIQUE, Luiz de Pina (1995, 2^a ed.; 1943, 1^a ed.), *Subsídios para a História da Cartografia Portuguesa*, Inst. Port. de Cart. e Cadastro, Lisboa, 117 pág..
- MERLIN, Pierre (1982), *La topografía*, Oikos-tau, Barcelona, 149 pág. (© "Que sais-je" 1982).
- MONKHOUSE, F. J. e WILKINSON, H. R. (1966, © 1963), *Mapas y Diagramas*, Oikos-Tau, Barcelona.
- NADAL, Francesc (1994), "Una aproximación bibliográfica a la historia de la cartografía topográfica contemporánea (1750-1945)", *Suplementos Anthropos*, 43, Ed. del Hombre, Barcelona, pp. 181-188.
- PALSKY, Gilles (1996), *Des Chiffres et des Cartes, La cartographie quantitative au XIX siècle*, CTHS, Paris, 331 pág..
- PETERS, Arno (1992), *La nueva cartografía*, Vicens Vives, Barcelona, 132 pág..
- ROBINSON, A. H. et al. (1987), *Elementos de Cartografia*, Omega, Barcelona, 543 pág..
- SIMÃO, José A. (1995), *Breves notas sobre as origens e antecedentes do Instituto Português de Cartografia e Cadastro*, MPAT, Lisboa, 29 pág..
- STEINBERG, Jean (1996), *Cartographie pratique pour la Geographie et l'amenagement*, SEDES, Paris, 130 pág..
- WALLIS, Helen M. e ROBINSON, A. H. (Editores, 1987), *Cartographical Innovations, An International Handbook of Mapping Terms to 1900*, Londres, 353 pág..

CLIMATOLOGIA
(Dra. Helena Madureira)
(Carga horária - 4 horas semanais)

DIURNO

TEÓRICAS

- 1. A Humidade na Atmosfera**
 - A Humidade atmosférica, condensação e precipitação
 - A Estabilidade e Instabilidade da Atmosfera
 - Mecanismos elementares de Ascendência e Subsidência
 - 1.2. A Precipitação**
 - Teorias explicativas da formação da Precipitação
 - Características e Tipos de Precipitação
 - Padrão da distribuição Mundial da Precipitação
 - Ciclo Hidrológico – os ramos aéreo e terrestre
- 2. Movimento da Atmosfera, Mecanismo e Dinâmica Geral**
 - 2.1. Pressão Atmosférica e Ventos**
 - Leis do Movimento da Atmosfera
 - Distribuição das Pressões Médias e dos Ventos à superfície e em altitude
 - 2.2. Estrutura da Circulação Geral da Atmosfera**
 - A Circulação dos Oceanos e Efeitos Climáticos
 - 2.3. Massas de ar e Frentes**
 - Relações com o Estado de Tempo
 - 2.4. Tipos de Tempo na Europa Ocidental**
- 3. As Classificações Climáticas**
 - 3.1. Os grandes sistemas de classificação**
 - 3.2. Os limites climáticos**
- 4. Climatologia Aplicada**
 - Estudo de casos

PRÁTICAS

- 1. A análise conjunta de elementos climáticos**
 - 1.1. Características dos regimes termopluiométricos**
 - 1.2. Conceitos de mês seco**
 - 1.3. Os elementos Evaporação e Humidade Relativa**
 - 1.4. As formas de representação gráfica**
 - 1.5. Gráficos termopluiométricos e climogramas**
- 2. Balanços Hidrológicos Regionais e Locais**
 - 2.1. O balanço hídrico sequencial mensal segundo Thornthwaite**
 - 2.2. Os principais contrastes em função dos factores geográficos**
- 3. Circulação Atmosférica, Situações Sinópticas e Estados do Tempo**
 - 3.1. As Cartas Sinópticas do Boletim Meteorológico Diário**
 - 3.2. As associações entre Tipos de Circulação, Situações Sinópticas e Estados de Tempo**
 - 3.3. As Massas de Ar e os Ventos**
 - 3.4. Os tefigramas e os diagramas aerológicos**
 - 3.5. Formas de representação gráfica do vento**
- 4. As Classificações Climáticas**

4.1. Aplicação das Classificações de Köppen e Thornthwaite

BIBLIOGRAFIA:

- BARRY, B.; CHORLEY, R., *Atmosfera, tiempo y clima*, Omega, Barcelona, 1980
- DAVEAU, S., *O ambiente geográfico natural. Aspectos fundamentais*, C.E.G., Lisboa, 1976
- DAVEAU, S., *Estações meteorológicas exemplificativas dos principais tipos climáticos de Portugal Continental*. "Finisterra", vol. XI, nº 21, Lisboa, 1980, p. 301-315
- ESCOURROU, G., *Climatologie pratique*, Masson, Paris, 1978
- ESTIENNE, P., GODARD, A., *Climatologie*, Armand Colin, Paris, 1970
- GRISOLET, H.; GUILMET, B.; ARLERY, R.; *Climatologie, methodes et pratiques*, Gauthier-Villars, Paris, 1973
- HUFTY, A., *Introducción a la Climatología*, Editorial Ariel, Barcelona, 1984
- MONTEIRO, Ana, *O clima urbano do Porto. Contribuição para a definição de estratégias de planeamento e ordenamento do território*. Porto, 1993
- PÉDELABORDE, P., *Introduction à l'étude scientifique du clima*, Sedes, Paris, 1971
- PEIXOTO, J.P., *A radiação solar e o ambiente*, Lisboa, C.N.A., Lisboa, 1981
- PEIXOTO, J.P., *O sistema climático e as bases físicas do clima*, S.E.A.R.N., Lisboa, 1987
- STRAHLER, A.N., *Physical Geography*, John Wiley & Sons, USA, 1975

Nota: Outra bibliografia específica será fornecida no decurso do ano lectivo

CLIMATOLOGIA

(Dra. Dália Azevedo)

(Carga horária - 4 horas semanais)

NOCTURNO

TEÓRICAS

1. A Humidade na Atmosfera

1.1 A Humidade atmosférica, condensação e precipitação

A Estabilidade e Instabilidade da Atmosfera

Mecanismos elementares de Ascendência e Subsidência

1.2 A Precipitação

Teorias explicativas da formação da Precipitação

Características e Tipos de Precipitação

Padrão da distribuição Mundial da Precipitação

Ciclo Hidrológico – os ramos aéreo e terrestre

2. Movimento da Atmosfera, Mecanismo e Dinâmica Geral

2.1 Pressão Atmosférica e Ventos

Leis do Movimento da Atmosfera

Distribuição das Pressões Médias e dos Ventos à superfície e em altitude

2.2 Estrutura da Circulação Geral da Atmosfera

A Circulação dos Oceanos e Efeitos Climáticos

2.3 Massas de ar e Frentes

Relações com o Estado de Tempo

2.4 Tipos de Tempo na Europa Ocidental

3. As Classificações Climáticas

3.1 Os grandes sistemas de classificação

3.2 Os limites climáticos

4. Climatologia Aplicada

Estudo de casos

PRÁTICAS

1. A análise conjunta de elementos climáticos

1.1 Características dos regimes termopluiométricos

1.2 Conceitos de mês seco

1.3 Os elementos Evaporação e Humidade Relativa

1.4 As formas de representação gráfica

1.5 Gráficos termopluiométricos e climogramas

2. Balanços Hidrológicos Regionais e Locais

2.1 O balanço hídrico sequencial mensal segundo Thornthwaite

2.2 Os principais contrastes em função dos factores geográficos

3. Circulação Atmosférica, Situações Sinópticas e Estados do Tempo

3.1 As Cartas Sinópticas do Boletim Meteorológico Diário

3.2 As associações entre Tipos de Circulação, Situações Sinópticas e Estados de Tempo

3.3 As Massas de Ar e os Ventos

3.4 Os tefigramas e os diagramas aerológicos

3.5 Formas de representação gráfica do vento

4. As Classificações Climáticas

4.1 Aplicação das Classificações de Köppen e Thornthwaite

BIBLIOGRAFIA:

- BARRY, B.; CHORLEY, R., *Atmosfera, tiempo y clima*, Omega, Barcelona, 1980
- DAVEAU, S., *O ambiente geográfico natural. Aspectos fundamentais*, C.E.G., Lisboa, 1976
- DAVEAU, S., *Estações meteorológicas exemplificativas dos principais tipos climáticos de Portugal Continental*, "Finisterra", vol. XI, nº 21, Lisboa, 1980, p. 301-315
- ESCOURROU, G., *Climatologie pratique*, Masson, Paris, 1978
- ESTIENNE, P., GODARD, A., *Climatologie*, Armand Colin, Paris, 1970
- GRISOLET, H.; GUILMET, B.; ARLERY, R.; *Climatologie, methodes et pratiques*, Gauthier-Villars, Paris, 1973
- HUFTY, A., *Introducción a la Climatologia*, Editorial Ariel, Barcelona, 1984
- MONTEIRO, Ana, *O clima urbano do Porto. Contribuição para a definição de estratégias de planeamento e ordenamento do território*. Porto, 1993
- PÉDELABORDE, P., *Introduction à l'étude scientifique du clima*, Sedes, Paris, 1971
- PEIXOTO, J.P., *A radiação solar e o ambiente*, Lisboa, C.N.A., Lisboa, 1981
- PEIXOTO, J.P., *O sistema climático e as bases físicas do clima*, S.E.A.R.N., Lisboa, 1987
- STRAHLER, A.N., *Physical Geography*, John Wiley & Sons, USA, 1975

Nota: Outra bibliografia específica será fornecida no decurso do ano lectivo

ELEMENTOS DE ESTATÍSTICA

(Mestre Teresa Sá Marques)
(Carga horária - 4 horas semanais)

Objectivos:

São objectivos centrais da disciplina: Ensinar os conceitos de Estatística (Estatística Descritiva e Inferência Estatística) aplicados às Ciências Sociais, associando-os a exemplos práticos da análise geográfica, suportados em ferramentas informáticas (Excel e SPSS).

Programa:

1. Introdução Geral

- 1.1 Objecto da Estatística
- 1.2 População e Amostras
- 1.3 Escalas de medida
- 1.4 Classificação dos Dados (Qualitativos e Quantitativos)

2. Medidas de Tendência Central

3. Medidas de Dispersão

4. Medidas de Associação

- 4.1 Correlação e Covariância
- 4.2 Tabelas e Cruzamentos
- 4.3 Modelo de Regressão Linear simples
- 4.4 Recta dos Mínimos Quadrados

5. Ferramenta informática - Excel

- 5.1 Folha de Cálculo
- 5.2 Fórmulas e Funções
- 5.3 Macros
- 5.4 Análise Estatística
- 5.3 Geração de Gráficos

6. Distribuições

- 6.1 Distribuições Discretas
 - 6.1.1 Binomial
 - 6.1.2 Poisson
 - 6.1.3 Hipergeométrica
- 6.2 Distribuições Contínuas
 - 6.2.1 Normal
 - 6.2.2 Qui-Quadrado
 - 6.2.3 t de Student
 - 6.2.4 Distribuição F

7. Estatística Inferencial

- 7.1 Intervalo de Confiança
- 7.2 Significância Estatística
- 7.3 Testes de Hipóteses Paramétricos
 - 7.3.1 Testes de aderência à Normalidade
 - 7.3.2 Análise da Variância
 - 7.3.3 Testes de Localização
 - 7.3.3.1 Amostras independentes
 - 7.3.3.2 Amostras Emparelhadas
 - 7.3.3.3 Ao valor esperado de uma População
- 7.4 Testes de Hipóteses Não Paramétricos

- 7.4.1 Teste Qui-Quadrado
- 7.4.2 Teste de Wilcoxon
- 7.4.3 Teste Mann-Whitney
- 7.4.4 Teste de Fisher
- 7.5 Análise Factorial Exploratória
 - 7.5.1 Matriz de Correlação
 - 7.5.2 Comunalidades
 - 7.5.3 Rotação de Factores
 - 7.5.4 Matriz de Componentes
- 8. Ferramenta informática - SPSS**
 - 8.1 Estrutura e opções gerais
 - 8.2 Definição de Variáveis
 - 8.3 Edição e Manipulação dos Dados
 - 8.4 Transformação dos Dados
 - 8.5 Procedimentos Estatísticos
 - 8.6 Análise dos Resultados
 - 8.7 Representação Gráfica
 - 8.8 Análise Classificativa - Clusters
 - 8.9 Análise Factorial Exploratória

EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

(Prof. Doutor Luís Paulo Saldanha Martins)

(Carga horária - 2 horas semanais (teóricas))

Componente Teórica

1. A Geografia e as outras ciências.
2. O pensamento geográfico contemporâneo e a formalização da Geografia como ciência;
 - 2.1. Exploradores, enciclopedistas e românticos;
 - 2.2. O positivismo e o determinismo geográfico;
 - 2.3. Historicismo, possibilismo e a Geografia Regional vidaliana;
 - 2.4. A análise espacial.
3. Das tendências recentes ...
 - 3.1. Território, recursos e monitorização;
 - 3.2. Do ambientalismo aos ambientes humanizados;
 - 3.3. As paisagens do futuro e o futuro das paisagens;
 - 3.4. Humanismo e a imensidão do lugar.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA:

- ABLER, R.; ADAMS J; GOULD, P. – *Spacial Organization*, New York, 1971.
- BAILLY, A. et al. – *Les concepts de la Géographie Humaine*, Paris, 1991
- BAILLY, A.; BÉGUIN, H. – *Introduction à la Géographie Humaine*, Paris, 1982
- BAILLY, A.; FERRAS, R. – *Éléments d'épistémologie de la géographie*, Paris, Armand Colin, 1997.
- BAILLY, Antoine; SCARIATI, Renato – *L'Humanisme en Géographie*, Paris, Anthropos, 1990.
- BENKO, Georges – *A Ciência Regional*, Oeiras, Celta, 1999.
- CAPEL, Horacio – *Filosofia y ciencia en la Geografía contemporánea, una introducción a la Geografía*, 3ª edição, Barcelona, Barcanova, 1988.
- CAPEL, Horacio – *Geografía Humana y Ciencias sociales*, Barcelona, Montesinos, 1989.
- CAPEL, Horacio; URTEAGA, Luis – *Las nuevas Geografías*, Madrid, Aula Abierta Salvat, 1984.
- CLAVAL, P. – *A Nova Geografia*, Coimbra, 1978.
- CLAVAL, P. – *Essai sur l'évolution de la Géographie Humaine*, Paris, 1969.
- DODGSHON, Robert A – *Society in time and space a geographical perspective on change*, Cambridge, 1998.
- ENTRIKIN, J. Nicholas – *The betweenness of place towards a geography of modernity*, London, 1991.
- EYLES, John – *Research in human geography introductions and investigations*, Oxford, 1988.
- FLOWERDEW, Robin – *Methods in human geography a guide for students doing research projects*, London, 1997.
- GOULD, Peter – *The geographer at work*, London, 1990.
- GREGORY, Derek – *Ideología, ciencia y geografía humana*, Barcelona, Oikos-tau, 1984 (título original: *Ideology, science and Human Geography*).
- JOHNSTON, R. J. – *Geography and geographers*, London, 1988.
- JOHNSTON, R. J. (ed.) – *The future of Geography*, London, Methuen, 1985.
- MASSEY, Doreen – *Space, place and gender*, Cambridge, 1994.
- MCDOWELL, Linda – *Undoing place? A geographical reader*, London, 1997.
- NUNES, S. – *Questões Preliminares sobre Ciências Sociais*, Lisboa, 1982.
- RIBEIRO, Orlando – *Iniciação em Geografia Humana*, Lisboa, Edições Sá da Costa, 1986.
- RIBEIRO, Orlando – *Opúsculos geográficos*, Pensamento Geográfico, 1989. (BCFLP - 91/V/38-4v)
- SANTOS, Boaventura de Sousa – *Introdução a uma Ciência pós-moderna*, 2ª edição, Porto, Edições Afrontamento, 1990.

GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

(Prof. Doutor Luís Paulo Saldanha Martins)

(Mestre Fátima Matos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Componente Teórica

1. Introdução à Geografia da População
 - 1.1. O estudo da população – princípios gerais;
 - 1.2. Os indicadores populacionais;
 - 1.3. As escalas de análise da população.

2. Recensear, conhecer e pensar a população
 - 2.1. Das primeiras contagens populacionais aos processos científicos;
 - 2.2. Evolução e distribuição da população mundial;
 - 2.3. Princípios e teorias da população;
 - 2.4. Contrastes e contradições do desenvolvimento e do subdesenvolvimento.

3. Os problemas da população
 - 3.1. Movimentos migratórios, êxodo rural e urbanização;
 - 3.2. Envelhecimento da população;
 - 3.3. Morbilidade e mortalidade;
 - 3.4. Limites ao crescimento, inovação e desenvolvimento.

Componente Prática

1. Fontes para o estudo da população:
 - 1.1 recenseamentos
 - 1.2 estatísticas demográficas
 - 1.3 outras fontes
2. Métodos de análise e de representação gráfica dos fenómenos demográficos.
3. Análise da distribuição espacial da população.
4. Análise dos factores demográficos: fecundidade, natalidade, mortalidade e migrações.
5. Análise da estrutura demográfica:
 - 5.1 estrutura etária
 - 5.2 estrutura sócio-profissional
 - 5.3 estrutura familiar
6. Relações entre população e habitação: condições habitacionais das famílias, alguns indicadores.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA:

- ARROTEIA, Jorge Carvalho – *A evolução demográfica portuguesa*, Lisboa, Biblioteca Breve, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1984.
- CIPOLLA, Carlo M. – *Historia economica de la población mundial*, trad. de Jordi Beltran, 1989.
- CLARKE, John L – *Geography and population: approaches and applications*, 1984.
- DUPÂQUIER, Jacques – *Histoire de la démographie la statistique de la population des origines à 1914*, Paris, 1985
- DUPÂQUIER, Jacques et Michel – *Histoire de la Démographie*, Paris, Librairie Académique Perrin, 1985.
- FERRÃO, João – *A demografia Portuguesa*, Cadernos do Público, 1996.
- GASPAR, Jorge – *Portugal: os próximos 20 anos*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Vol. I, 1987.
- HAGGETT, P. – *Analisis locacional en la Geografia Humana*, Barcelona, 1985.
- JOHNSTON, R. J. (ed.) – *The future of Geography*, London, Methuen, 1985.

- JONES, Huw – Population geography, 1990.
- LIVI-BACCI, Massimo – Introducción a la demografía, 1993.
- MEADOWS, Donella H. – Os limites do crescimento, Lisboa, 1972.
- NAZARETH, J. M. – *Portugal: os próximos 20 anos*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Vol. III, 1988.
- RIBEIRO, Orlando – *Iniciação em Geografia Humana*, Lisboa, Edições Sá da Costa, 1986.
- SMITH, David M. – *Geografia Humana*, Barcelona, Oikos-tau, 1980 (título original: *Human Geography. A Welfare Approach*).
- VALLIN, Jacques – La población mundial; traducción de María Hernández, 1995.
- WOODS, Robert – Population structures and models: developments in spatial demography / ed. by Robert Woods and Philip Rees, 1986.

GEOGRAFIA RURAL

(Prof. Doutor Hélder Marques)
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Introdução: A Ruralidade, da produção material ao consumo do imaterial.
2. Os sistemas produtivos e os modos de vida no Mundo Antigo.
 - 2.1 Europa do Norte e a bacia Mediterrânea.
 - 2.2 Ásia das Monções
 - 2.3 África Sub-Sahariana
 - 2.4 América pré-Colombiana.
3. Os territórios da ruralidade no Mundo Moderno
 - 3.1 O regime de propriedade na Europa de Antigo Regime.
 - 3.2 Renda fundiária, circulação monetária e crises de subsistência.
 - 3.3. A génese do mercado mundial de produtos agrícolas e a diversificação de culturas.
4. A modernização oitocentista e a perda de centralidade da agricultura na economia.
 - 4.1 Revolução dos transportes e o caminho para o fim da autarcia.
 - 4.2 Concorrência internacional, períodos de protecionismo e livre-câmbismo, baixa de preços e associativismo de produtores agrícolas.
 - 4.3 Regulação do Estado, investigação científica, fomento agrícola: máquinas agrícolas, adubos químicos e alargamento das áreas de cultivo.
5. As políticas produtivistas e a crise da agricultura camponesa
 - 5.1 “New Deal”, intensificação, racionalização, mecanização e a formação dos complexos agro-industriais.
 - 5.2 Despovoamento rural e crescente subalternidade da agricultura camponesa na Europa do pós-guerra.
 - 5.3 A formatação de uma política agrícola comum na Europa Comunitária.
 - 5.4 A dualidade dos sistemas de cultura e propriedade fundiária nos países subdesenvolvidos: empresas com terra e camponeses sem terra.
6. Os novos desafios da ruralidade.
 - 6.1 Pode-se produzir muito e barato sem ameaçar os recursos não renováveis disponíveis?
 - 6.2 As recentes recomposições territoriais: descolagem nuclear, extensificação e nódulos produtivos com vantagens locativas específicas.
 - 6.3 A necessidade de repensar o desenvolvimento rural: o direito à urbanidade e à equidade na repartição do rendimento.

BIBLIOGRAFIA:

- BADOUIN, Robert (1971) *Économie Rurale*, Ed. Armand Colin, Paris.
- BARROS, Henrique (1975) *Os grandes sistemas de organização da economia agrícola*, Ed. Sá da Costa, Lisboa.
- BARTHEZ, Alice (1982) *Famille, travail et agriculture*, Ed. Economica, Paris.
- CAVACO, Carminda (1994) *Do despovoamento rural ao desenvolvimento local*, Ed. Programa das artes e ofícios tradicionais, DGDR, Lisboa.
- CAVACO, Carminda (1991) *Agricultura moderna, ambiente e desenvolvimento rural na perspectiva comunitária*, in *Portugal: uma geografia em mudança?*, Ed. APG, Lisboa
- BAPTISTA, Fernando (1993) *A política agrária do Estado Novo*, Ed. Afrontamento, Porto.
- CALDAS, E. Castro (1991) *A agricultura portuguesa através dos tempos*, Série Sociologia – 2, Ed. INIC, Lisboa.

- CARVALHO, Agostinho (1984) *Os pequenos e médios agricultores e a política agrária no período 1960 – 1975*, FCG, IGC, CEEA, Oeiras.
- FERRÃO, João (2000) *Relações entre mundo rural e mundo urbano: evolução histórica, situação actual e pistas para o futuro*, Sociologia problemas e práticas, nº 33, Celta Editora, Oeiras.
- JUSTINO, David (1988 e 1989) *A formação do espaço económico nacional*, Portugal 1810-1913, 2 vol., Ed. Vega, Lisboa.
- MARQUES, Helder (2000) *Modernidade e inovação na ruralidade do Noroeste de Portugal*, FLUP, pol., Porto.
- MARQUES, Helder; MARTINS, Luís (1999) *Património e identidade territorial*, apontamentos geográficos sobre (uma “nova”) componentes do processo de desenvolvimento, Encontros, nº 4, 2º sem., Lisboa.
- KAYSER, Bernard (1990) *La renaissance rural, Sociologie des campagnes du monde occidental*, Ed. Armand Colin, Paris.
- KAYSER, Bernard et alii (1994) *Pour une ruralité choisie*, DATAR / Éditions de l’aube)
- LOURENÇO, Nelson (1991) *Família rural e indústria*, Ed. Fragmentos, Lisboa.
- MENDRAS, Henry (1978) *Sociedades camponesas*, Zahar Ed., Rio de Janeiro.
- PINTO, J. Madureira (1985) *Estruturas sociais e práticas simbólico-ideológicas nos campos*, Ed. Afrontamento, Porto
- RIBEIRO, Orlando (1967) *O Mediterrâneo e o Atlântico*, 3ª Ed., Ed. Sá da Costa, Lisboa.
- SILVA, Manuel (1998) *Resistir e adaptar-se: constrangimentos e estratégias camponesas no Noroeste de Portugal*, Ed. Afrontamento, Porto.
- SILVA, Rosa (1983) *Contrastes e mutações na paisagem agrária das planícies e colinas minhotas*, “Studium Generale” Estudos Contemporâneos, Ed. DRN do MC, Porto
- VARELA, J. A. Santos (1996) *A política agrícola comum*, Publicações Dom Quixote, Lisboa.
- VELHO, Otávio (1985) *Frente de expansão e estrutura agrária, Estudo do processo de penetração numa área da transamazónica*, 2ª Ed., Zahar Ed., Rio de Janeiro.

GEOGRAFIA URBANA

(Prof. Doutor José Alberto Rio Fernandes)

(Carga horária - 4 horas semanais)

- 1. Cidade, espaço urbano e processo de urbanização.**
 - 1.1. Os conceitos e os critérios, no quadro da afirmação e desenvolvimento da geografia urbana
 - 1.2. O processo de urbanização: antecedentes, realidades e dinâmicas recentes
- 2. Forma e imagem urbana**
 - 2.1. Noções fundamentais em morfologia urbana
 - 2.2. A construção da cidade: uma perspectiva histórico-cultural, das origens aos nossos dias
 - 2.3. A imagem e as imagens da cidade e as abordagens morfogenéticas
- 3. Residência**
 - 3.1. População e ocupação residencial
 - 3.2. Residência e território
 - 3.3. O "problema da habitação" e as políticas de habitação
- 4. Actividades económicas e uso do solo**
 - 4.1. Indústria e cidade: afastamentos e (re)aproximações, segregações e especializações, no quadro dos processos de industrialização e terciarização
 - 4.2. Comércio e serviços: o comércio retalhista e os serviços de natureza económica e social na reestruturação do território e na redefinição do urbano
- 5. As "novas" questões urbanas**
 - 5.1. Mobilidade: oferta e procura de transporte e comunicações
 - 5.2. Sustentabilidade, ambiente e lazer
 - 5.3. Cultura, património e turismo
 - 5.4. Coesão social
 - 5.5. Governância
- 6. O planeamento da cidade e da metrópole**
 - 6.1. Do planeamento de pós-guerra à "crise do planeamento"
 - 6.2. As novas abordagens do território e do urbanismo
- 7. Estudo de casos**

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

- ASCHER, François - Métapoles, Paris, Éditions Odile Jacob, 1995.
- ASCHER, François - La République contre la ville, Editions de l'Aube, 1998.
- BORJA, Jordi et. al. - Las grandes ciudades en la decada de los noventa, Madrid, Editorial Sistema, 1990.
- CARTER, Harold - An introduction to urban historical geography, Londres, Edward Arnold, 3ª ed., 1989.
- CARTER, Harold - The study of urban geography, Londres, Arnold, 4ª ed. 1995.
- CHAMPION, Anthony (ed.) - Counterurbanization: the changing pace and nature of population deconcentration, Londres, Edward Arnold, 1989.
- CLAVAL, Paul - La logique des villes, Paris, Litec, 1981.
- DELFANTE, Charles - A grande história da cidade, Lisboa, Instituto Piaget, 1997.
- LeGATES, Richard; STOUT, Frederic (ed.) - The city reader, Londres e Nova Iorque, Routledge, 1996.
- NEWMAN, Peter; THORNLEY, Andy - Urban planning in Europe, Londres, Routledge, 1996.

- PELLETIER, J.; DELFANTE, C. – Villes et urbanisme dans le monde, Paris, Masson, 2^a edição, 1994.
- RELPH, Edward - A paisagem urbana moderna, Lisboa, Edições 70, 1990.
- RÉMY, Jean; VOYÉ, Liliane - A cidade: rumo a uma nova definição, Porto, Ed. Afrontamento, 1994.
- RONCAYOLO, Marcel - La ville et ses territoires, Paris, L'Harmattan, 1991.
- SALGUEIRO, Teresa B. - A cidade em Portugal: uma geografia urbana, Porto, Ed. Afrontamento, 1992.

GEOMORFOLOGIA

(Prof. Doutor António de Sousa Pedrosa)
(Mestre Laura Soares)
(Carga horária - 4 horas semanais)

TEÓRICAS

(Prof. Doutor António de Sousa Pedrosa)

1. Geomorfologia climática.

- 1.1. Relação do relevo com o clima.
- 1.2. Os grandes domínios morfo-climáticos.
- 1.3. As heranças morfo-climáticas.

2. Geomorfologia dinâmica.

- 2.1. Noção de processo morfogenético.
- 2.2. Os factores intervenientes na actuação dos processos morfogenéticos.
- 2.3. Os processos morfogenéticos e as suas implicações geomorfológicas.

3. A Geomorfologia, o homem e o equilíbrio ambiental.

- 3.1. O homem como interveniente na evolução geomorfológica actual.
- 3.2. Os processos morfogenéticos actuais e o ordenamento do território.

BIBLIOGRAFIA:

- BIRD, E. C. F (1965) - *Coastal Landforms*, Camberra, 1965.
- BIROT, P. (1981) - *Les processus d'érosion a la surface des continents*, Paris,
- BRUNSDEN, D. *et al* (1984) - *Slope instability*, New York, John Wiley & Sons, 620 p.
- CAILLEUX, A. (1976) - *Géologie générale*, Paris, Masson, 346p.
- CAMPY, M. *et al* (1989) - *Géologie des formations superficielles: géodynamique - faciès - utilisation*, Paris, Masson, 433p.
- COMPTON, R. (1985) - *Geology in the field*, New York, J. Wiley and Sons, 398p.
- CHRISTOFOLETTI, A. (1980) - *Geomorfologia*, São Paulo, Ed. Edgar Blucher 188p.
- COQUE, Roger (1977) - *Géomorphologie*, Paris, Armand Colin, 430p
- DERCOUT, J. & PAQUET, J. (1981) - *Geologia. Objectos e métodos*, Coimbra, Livraria Almedina,
- DERRUAU, M. (1972) - *Précis de géomorphologie*, 2ª edição, Paris, Masson, 476p.
- FLAGEOLLET, Jean-Claude (1988) - *Les mouvements de terrain et leur prévention*, Paris, 224p. GASS, I. G.;
- GREGORY, K. J. and WALLING, D. E. (1981) - *Drainage Basin - Form and Process, a Geomorphological Approach*, Londres, Edward Arnold, 456p.
- IMESON, Anton C. *et al* (1988) - « Geomorphic processes », *Catena supplement*, 12, 13.
- MORISAWA, M. (1975) - *Rivers, Form and Process*, New York.
- REBELO, Fernando, *Riscos Naturais de acção antrópica*, Coimbra, Imprensa Universitária, 2001
- ROUGERIE, Gabriel *et al* (1991) - *Géosystèmes et paysages: Bilan et méthodes*, Paris, Armand Colin, 302 p.
- STRAHLER, A. *et al* (1973) - *Environmental geoscience: interaction between natural systems and Man*, New York.
- STRAHLER, A. N. (1979) - *Physical Geography*, New York, 1975.
- TRICART, Jean (1968) - *Précis de géomorphologie*, Vol. I, II e III, Paris.
- TRICART, J.; CAILLEUX, A. (1965) - *Introduction à la Géomorphologie Climatique*, Paris, SEDES, 306p.

PRÁTICAS

(Mestre Laura Soares)

1. Estudo morfométrico de uma bacia hidrográfica.
 - 1.1 Definição e delimitação de bacia hidrográfica.
 - 1.2. Critérios de classificação.
 - 1.3. Características geométricas.
 - 1.4. Características do sistema de drenagem.
 - 1.5. Factores que influenciam o escoamento em bacias hidrográficas
 - 1.6. Características de relevo.
 - 1.7. Litologia.
 - 1.8. Vegetação.
 - 1.9. Ocupação do solo.
 - 1.10. Métodos de determinação das pontas de cheia.

2. Introdução à sedimentologia: algumas propriedades físicas dos sedimentos.
 - 2.1. Granulometria: escalas granulométricas; interpretação das distribuições granulométricas.
 - 2.2. Morfometria: forma e arredondamento dos sedimentos; significado geomorfológico da morfometria

BIBLIOGRAFIA

- CARVALHO, A. M. Galopim (1965) - *Apontamentos de Sedimentologia aplicada à Geomorfologia*, Lisboa: s.e., 168p. (policop.).
- CHRISTOFOLETTI, A. (1980) - *Geomorfologia*, São Paulo, Ed. Edgar Blucher 188p.
- COQUE, Roger (1977) - *Géomorphologie*, Paris, Armand Colin, 430p
- DERCOUT, J. & PAQUET, J. (1981) - *Geologia. Objectos e métodos*. Livraria Almedina. Coimbra.
- GASS, I. G.; SMITH, P. J. & WILSON, R.C.L. (1978) - *Vamos compreender a Terra*, Coimbra, Livraria Almedina, 450p.
- GREGORY, K. J. and WALLING, D. E. (1981) - *Drainage Basin - Form and Process, a Geomorphological Approach*, Londres, Edward Arnold, 456p.
- LENCASTRE, A.; FRANCO, F. M. (1984) - *Lições de Hidrologia*, Lisboa: UNL-FCT, 451p.
- LOURENÇO, Luciano (1988) - *Caderno de Trabalhos Práticos de Geografia Física - 1ª Parte*. Col. Textos Pedagógicos e Didáticos, 1, Gabinete de Publicações da Faculdade de Letras, Coimbra, 266 p.
- PEDROSA, A. (1988) - *Geografia física II : Morfometria fluvial*, Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, Porto, Ed. de Autor, 32p.
- STRAHLER, A. N. (1987) - *Geologia Física*, Ed. Omega, Barcelona, 629p.
- STRAHLER, A. N. (1979) - *Geografía Física*, Ed. Omega, Barcelona, 767p.
- SUGUIO, K. (1973) - *Introdução à Sedimentologia*, Ed. Edgard Blucher, São Paulo, 317p.

INFORMÁTICA PARA A GESTÃO DA INFORMAÇÃO

(Eng. Domingo Magalhães)

(Eng. Carlos Paiva)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Objectivos:

São objectivos centrais da disciplina: Ensinar os conceitos básicos da engenharia da informação; fazer uma primeira abordagem aos SIG e familiarizar os alunos com o uso de ferramentas informáticas de suporte.

Programa:

1. Introdução aos Sistemas de Informação

1.1 Conceitos Fundamentais

1.2 Técnicas de Análise

1.2.1 Diagrama de Contexto

1.2.2 Modelo de Dados

1.2.3 Modelo de Processos

1.3 Sistemas de Gestão de Base de Dados Relacional

1.4 Implementação de Sistemas em ACCESS:

1.4.1 Implementar Tabelas e Relações

1.4.2 Elaborar Consultas

1.4.3 Construir Formulários

1.4.4 Produzir Relatórios

2. Sistemas de Informação Geográfica

2.1 Conceitos Fundamentais

2.2 Informação para o SIG

2.2.1 Informação Cartográfica

2.2.2 Informação Alfanumérica

2.2.3 Dados Georeferenciados

2.3 Aplicações dos SIG

2.3.1 Planeamento e Gestão do Território

2.3.2 Produção de Informação para Suporte à Decisão

2.4 Metodologia de Implementação

2.5 Implementação de SIG em MAPINFO

2.5.1 Visualizar Mapas e Tabelas

2.5.2 Mapear em Layer's

2.5.3 Desenhar e Editar Mapas

2.5.4 Assignar e Agregar Dados Geográficos

2.5.5 Explorar Mapas Temáticos

2.5.6 Registrar Imagens Raster

2.5.7 Produzir Layouts

2.5.8 Produzir Análises Geográficas

3. Internet

3.1 Conceitos Fundamentais

3.2 World Wide Web

3.3 Browsers

3.4 Motores de Busca

3.5 Pesquisa de Informação

INTRODUÇÃO À CLIMATOLOGIA

(Dra. Dália Azevedo)

(Carga horária - 4 horas semanais)

TEÓRICAS

1. A Geografia Física no contexto das Ciências da Terra
2. Climatologia. Objecto e métodos
 - 2.1. Introdução
 - 2.1.1. Objecto - tentativa de definição
 - 2.1.2. Relações com as Ciências da Terra e da Atmosfera
 - 2.2. Uma perspectiva sistémica do Clima
 - 2.2.1. Componentes e processos do *Sistema Climático*
 - 2.2.2. Categorias taxonómicas de organização dos Contextos Climáticas
 - 2.3. Análise retrospectiva do(s) objecto(s) e método(s) nos últimos 20 000 anos
 - 2.3.1. Algumas etapas históricas dos interesses de investigação em climatologia
 - 2.3.1.1. Aquecimento Global (IPCC 2000)
 - 2.3.1.2. Paroxismos Climáticos nas últimas três décadas
 - 2.3.1.3. O aumento da variabilidade climática entre 1950-70
 - 2.3.1.4. O aquecimento na segunda metade do século XIX
 - 2.3.1.5. A *Pequena Idade do Gelo* (1650-1850)
 - 2.3.1.6. O aquecimento nos séculos IX a XIII
 - 2.3.1.7. O clima na época do Império Romano
 - 2.3.1.8. A idade do “Clima Ótimo” da Revolução Agrícola e da domesticação de animais (9000-3000 a.c.)
 - 2.3.1.9. A última Glaciação (20 000-14 000 a.c.)
 - 2.3.2. O progresso tecnológico e as inovações nos instrumentos de medição e registo de elementos climáticos
 - 2.3.2.1. os modelos *GCM* e a difusão de informação *online* pela *Internet*
 - 2.3.2.2. a interpretação das imagens difundidas pela rede de satélites
 - 2.3.2.3. os parques instrumentais do século XX – antes e pós 2ª Guerra Mundial
 - 2.3.2.4. a observação directa e memorização do comportamento dos elementos climáticos
3. A Atmosfera – um subsistema do sistema climático
 - 3.1. Composição e estrutura
4. A energia no Sistema Climático e o Balanço Térmico à superfície da Terra
 - 4.1. Fluxos de radiação solar e terrestre
 - 4.2. Transferências de energia no sistema Terra-Atmosfera
 - 4.3. A Temperatura do ar
 - 4.4. A distribuição mundial dos valores médios da Temperatura
 - 4.5. Os factores condicionantes
 - 4.6. Os Regimes Térmicos
5. A percepção do elemento climático temperatura
 - 5.1. a temperatura registada vs a temperatura percebida
 - 5.2. o conforto térmico para o desempenho das diversas actividades

PRÁTICAS

1. Análise Retrospectiva do(s) Objecto(s) e Método(s) em Climatologia
2. Dados da Observação Meteorológica e Dados Climáticos

- 2.1. A organização dos registos de observação
- 2.2. Procedimentos e Métodos na obtenção dos dados climáticos
- 2.3. Principais parâmetros caracterizadores das séries climatológicas

3. Os Balanços Energético e Calorífico à Superfície da Terra
 - 3.1. As variações geográficas da radiação solar recebida à superfície – principais factores intervenientes
 - 3.2. Balanços locais e regionais da radiação líquida à superfície
 - 3.3. Balanços caloríficos regionais – padrão espacial dos componentes do balanço calorífico

4. O Elemento Climático Temperatura
 - 4.1. Os ritmos diário e anual da variação da temperatura – os regimes térmicos e os principais factores determinantes
 - 4.2. As formas de representação gráfica do elemento climático temperatura
 - 4.3. Diagramas elementares e diagramas de termoisopletas

BIBLIOGRAFIA:

- BARRY, B.; CHORLEY, R., *Atmosfera, tiempo y clima*, Omega, Barcelona, 1980
- BURROUGHS, W.J., *Does the weather really matter? The social implications of climate change*, Cambridge University Press, Cambridge, 1997
- DAVEAU, S., *O ambiente geográfico natural. Aspectos fundamentais*, C.E.G., Lisboa, 1976
- DAVEAU, S., *Thermo-isoplèthes*, “Finisterra”, vol. IX, nº 18, Lisboa, 1974, p. 301-315
- ESCOURROU, G., *Climatologie pratique*, Masson, Paris, 1978
- ESTIENNE, P., GODARD, A., *Climatologie*, Armand Colin, Paris, 1970
- GRISOLET, H.; GUILMET, B.; ARLERY, R.; *Climatologie, methodes et pratiques*, Gauthier-Villars, Paris, 1973
- HUFTY, A., *Introducción a la Climatologia*, Editorial Ariel, Barcelona, 1984
- LAMB, H.H., *Climate, History and the Modern World*, 2nd ed., Routledge, London, 1995
- PÉDELABORDE, P., *Introduction à l'étude scientifique du clima*, Sedes, Paris, 1971
- PEIXOTO, J.P., *A radiação solar e o ambiente*, Lisboa, C.N.A., Lisboa, 1981
- PEIXOTO, J.P., *As variações do clima e o ambiente*, S.E.A.R.N., Lisboa, 1987
- PEIXOTO, J.P., *O sistema climático e as bases físicas do clima*, S.E.A.R.N., Lisboa, 1987
- STRAHLER, A.N., *Physical Geography*, John Wiley & Sons, USA, 1975
- WHYTE, I., *Climate Change and Human Society*, Arnold, London, 1995

Nota: Outra bibliografia específica será fornecida no decurso do ano lectivo

INTRODUÇÃO À GEOMORFOLOGIA

(Mestre Carlos Bateira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

TEÓRICAS

- 1. A tectónica de placas e as grandes regiões estruturais.**
 - 1.1. A distensão. O rift africano e as placas oceânicas.
 - 1.2. A compressão.
 - 1.3. A evolução de um geosinclinal.

- 2. As grandes unidades morfo-estruturais.**
 - 2.1. As cadeias de enrugamento
 - 2.2. As plataformas. Os escudos, os maciços antigos e as bacias sedimentares.
 - 2.3. As unidades morfo-estruturais na península Ibérica.

- 3. As formas estruturais elementares**
 - 3.1. As formas estruturais em formações sedimentares.
 - 3.2. As formas estruturais relacionadas com a tectónica.
 - 3.3. A morfologia em estruturas cristalinas.

- 4. Adaptações e inaptações da rede hidrográfica à estrutura.**

BIBLIOGRAFIA DE BASE:

- BIROT, P., Les processus d'érosion a la surface des continents, Paris, 1981.
CAILLEUX, A., Géologie générale, Paris, Masson, 1976.
COQUE, Roger, Géomorphologie, Paris, 1977.
DERRUAU, M., Précis de géomorphologie, 2ª edição, Paris, Masson, 1972.
DRDOS, J., Landscape synthesis: Geoecological foundations of the complex landscape management, Bratislava, 1983.
MATTAUER, M., Les déformations des matériaux de l'écorce terrestre, Paris, 1980.
STRAHLER, Arthur N., Physical Geography, New York, 1975.
TRICART, Jean, Précis de géomorphologie, Vol. I, II e III, Paris, 1968.

TÉCNICAS E METODOLOGIAS EM GEOGRAFIA

(Mestre Teresa Sá Marques)

(Dra. Isabel Martins)

(Carga horária - 4 horas semanais)

- 1. A concepção de Projecto na análise geográfica**
 - Conceito e componentes do Projecto
 - Critérios de qualidade de um Projecto e insucessos
 - Ciclo do Projecto e metodologia
 - Hierarquia de objectivos
 - Requisitos dos Objectivos

- 2. Reconhecer a diversidade territorial**
 - Uma abordagem às técnicas de trabalho de terreno

- 3. Fontes de Informação na análise geográfica**
 - Fontes estatísticas, Fontes documentais e outras.

- 4. Técnicas de Amostragem**
 - Condições e elementos das amostras. Eleição de uma amostra. Erro amostral.
 - Tamanho da amostra.

- 5. Concepção de Questionários**
 - Noções e importância. Formulação de hipóteses. Planificação do conteúdo do questionário. Tipos de perguntas e regras para a formulação das perguntas.
 - Regras para a formulação de perguntas. Regras para a formulação do questionário. As não respostas. Validade e segurança do questionário.

- 6. Concepção de Entrevistas**
 - Noções e importância. A interacção social na entrevista. Vantagens e desvantagens das entrevistas. Preparação e execução das entrevistas.

- 7. A natureza dos dados geográficos**
 - As componentes espacial, temática e temporal. Problemas específicos da informação geográfica. A qualidade dos dados.

- 8. Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica (SIG)**
 - Principais conceitos. Componentes de um SIG. Funcionalidades básicas. O papel dos SIG no contexto da análise geográfica.

GEOGRAFIA

2º ANO

Geografia Humana II
Geografia Física II
Elementos de Biogeografia
Formação do Mundo Moderno e Contemp.
Duas de:
Geografia da População
Agricultura na União Europeia
Geografia dos Recursos Naturais

3º ANO CIENTÍFICO

Geografia Física de Portugal
Geografia Humana de Portugal
Geografia Económica e Social
Antropologia Social e Cultural
Opção
Opção

3º ANO EDUCACIONAL

Geografia Física de Portugal
Geografia Humana de Portugal
Geografia Económica e Social
Antropologia Social e Cultural
Introdução às Ciências da Educação

4º ANO CIENTÍFICO

Teoria e Métodos em Geografia
Seminário de Geografia Humana ou
Seminário de Geografia Física
Opção
Opção
Opção

4º ANO EDUCACIONAL

Teoria e Métodos em Geografia
Seminário de Geografia Humana ou
Seminário de Geografia Física
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem
Organização e Desenvolvimento Curricular
Metodologia do Ensino da Geografia

5º ANO

Estágio Pedagógico
Seminário

3º e 4º - OPÇÕES

Geografia Histórica
Sociologia Rural e Urbana
Geografia Rural
Geografia Urbana
Climatologia
Cartografia Geomorfológica
Geomorfologia
Planeamento dos Transportes
Geografia do Turismo
Geografia Locativa
Estatística Complementar

AGRICULTURA NA UNIÃO EUROPEIA

(Mestre Maria Helena Mesquita Pina)

(Carga horária - 4 horas semanais)

AULAS TEÓRICAS

1ª Parte

1. A Política Estrutural Comunitária: seus fundamentos e fases evolutivas
2. Evolução das Políticas Agrícolas e do Ambiente
3. A afirmação da Política Ambiental
4. Transformações da Política Agrícola Comum

2ª Parte

1. A Situação actual da Agricultura na União Europeia: a grande multiplicidade estrutural
2. A importância da Agricultura Comunitária no contexto mundial.

AULAS PRÁTICAS

Os Recenseamentos Agrícolas e a diversidade de espaços agrários em Portugal:

1. A grande diversidade de espaços agrários em Portugal: casos exemplificativos.
2. Reflexos da aplicação das directrizes comunitárias nos espaços seleccionados.

Nota: Bibliografia específica será oportunamente fornecida pela docente no decorrer do ano lectivo.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

Aulas Teóricas:

- BARROT, Jean e outros, *Europe, Europes – espaces en recomposition*, Vuibert, 2ª Edição, Paris, 1997.
- CARROUÉ, Laurent, *L'Union Européenne -- de l'Union européenne Occidentale*, Armand Colin, Paris, 1998.
- LIMOUZIN, Pierre, *Les agricultures de L'Union européenne*, Armand Colin, Paris, 1996.
- Publicação «Horizonte Economia», nº5, *A economia portuguesa face à C.E.E.*, Lisboa, 1988.
- RAOUX, Alain e TERRENOIRE, Alain, *A Europa e Masstricht*, Biblioteca de Economia, Pub. Dom Quixote, 1993.
- Relatório da «Comissão das Comunidades Europeias», A situação da agricultura na Comunidade», Bruxelas, diversos anos.
- ROSÁRIO, Ramiro do, *Problemática de uma adesão à C.E.E.*, Paços de Ferreira, 1985.
- SANTANA, J. A. Santos, SÁ, Jacqueline S. O., F.E.O.G.A. – *Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola, Secção Orientação*, Guia para os utilizadores portugueses, Banco do Fomento Nacional, Lisboa, 1986.
- VARELA, J.A. Santos, *A Política Agrícola Comum e a sua aplicação à Agricultura Portuguesa*, Biblioteca de Economia, Pub. Dom Quixote, 1991.
- VARELA, J.A. Santos, *As negociações com a C.E.E. e a agricultura portuguesa*, Pub. Dom Quixote, Lisboa, 1988.
- WILLIAMS, Allan M., *A Comunidade Europeia – as contradições do processo de integração*, Celta Editora, Oeiras, 1992.

Aulas Práticas:

Bibliografia específica será oportunamente fornecida pela docente no decorrer do ano lectivo.

ANTROPOLOGIA SOCIAL E CULTURAL

(Prof. Doutor António Custódio Gonçalves)
(Carga horária - 4 horas semanais)

AULAS TEÓRICAS

1. Introdução.

- 1.1. Origens e desenvolvimento.
- 1.2. Perspectiva integrativa e interdisciplinar.

2. A investigação antropológica.

- 2.1. Recolha de dados, análise e interpretação.
- 2.2. Experiência significativa.
- 2.3. Tensões constitutivas da prática antropológica.

3. A trajectória das perspectivas teóricas.

- 3.1. Perspectivas clássicas.
- 3.2. Tendências actuais.
- 3.3. A antropologia portuguesa.

4. A unidade e a diversidade cultural.

- 4.1. O conceito antropológico de cultura.
- 4.2. Identidade e alteridade.
- 4.3. Memória social e memória cultural.
- 4.4. Cultura(s) portuguesa(s): identidades e diferenças.
- 4.5. Minorias étnicas em Portugal.
- 4.6. Racismo, xenofobia e exclusão social.

5. Estruturas e dinâmicas socioculturais.

- 5.1. Família, parentesco e organização social.
- 5.2. Mutações na família portuguesa e novos papéis sociais.
- 5.3. Actividades económicas: economia tradicional e economia de mercado.
- 5.4. Factores socioculturais e formas das casas tradicionais.
- 5.5. Poder e controlo social.
- 5.6. Estruturação do tempo e do espaço.
- 5.7. Ritos sociais, festividades cíclicas, religiosidade popular e romarias.

AULAS PRÁTICAS

1. A Investigação Antropológica.

- 1.1. A Produção do Conhecimento científico.
 - 1.1.1. O conhecimento científico enquanto processo de construção;
 - 1.1.2. Metodologias quantitativas e metodologias qualitativas.
- 1.2. As tensões constitutivas da prática antropológica.
 - 1.2.1. A conjugação do trabalho teórico e do trabalho empírico;
 - 1.2.2. A Observação Participante;
 - 1.2.3. A História de Vida e a Etnobiografia.

2. A trajectória da antropologia portuguesa.

- 2.1. Portugal e a opção etnológico-folclorista;
 - 2.1.1. O século XIX e a Escola Romântica;
 - 2.1.2. O século XX e o Estado Novo;
 - 2.1.3. Jorge Dias e as limitações do seu trabalho inovador.
- 2.2. A actual produção antropológica.

3. Culturas Regionais Portuguesas.

3.1. Propriedade e estratégias patrimoniais.

3.2. Estruturas Sociais.

BIBLIOGRAFIA:

- AUGÉ, M., *Le sens des autres. Actualité de l'anthropologie*, Paris, Fayard, 1994.
- BALANDIER, G., *Antropologia política*, Lisboa, Presença, 1987.
- BERNARDI, B., *Introdução aos estudos etnoantropológicos*, Lisboa, Edições 70, 1974.
- BARRETO, A. (org.), *A situação social em Portugal, 1960-1955*, Lisboa, I. C. S., 1996.
- BERTHELOT, J-M, *Epistémologie des Sciences Sociales*, Paris, PUF, 2001
- BRETTELL, C., *Homens que partem, mulheres que esperam*, Lisboa, Dom Quixote, 1991.
- BRITO, J. P. de, *Retrato de aldeia com capelho. Ensaio sobre Rio de Onor*, Lisboa, Dom Quixote, 1996.
- BURGESS, Robert G., *A Pesquisa de Terreno. Uma Introdução*, Oeiras, Celta Editora, 1997.
- COPANS, J. et al., *Antropologia, ciência das sociedades primitivas?*, Lisboa, Edições 70, 1974.
- CUTILEIRO, J., *Ricos e pobres no Alentejo*, Lisboa, Sá da Costa, 1977.
- DIAS, J., *Rio de Onor. Comunitarismo agro-pastoril*, Lisboa, Presença, 1981.
- *Vilarinho da Furna. Uma aldeia comunitária*, Lisboa, I.N.C.M., 1981.
 - *Estudos de Antropologia I e II*, Lisboa, I. N.- C. M., 1990 e 1993.
- GOODY, J., *La Famille en Europe*, Paris, Seuil, 2001
- GONÇALVES, A. C., *Questões de Antropologia Social e Cultural*, Porto, Edições Afrontamento, 1997.
- MAUSS, M., *Ensaio sobre a dádiva*, Lisboa, Edições 70, 1988.
- MOREIRA, C. D., *Planeamento e estratégias de investigação social*, Lisboa, UTL, ISCSP, 1994.
- NUNES, A. Sedas, *Questões Preliminares sobre as Ciências Sociais*, Lisboa, Ed. Presença, 1987.
- OLIVEIRA, E. V., *Festividades cíclicas em Portugal*, Lisboa, Dom Quixote, 1984.
- O'NEIL, B. J., *Proprietários, lavradores e jornaleiras*, Lisboa, Dom Quixote, 1984.
- O'NEIL, B. J., BRITO J. P. (orgs.), *Lugares de aqui*, Lisboa, Dom Quixote, 1991.
- PINA-CABRAL, J., *Filhos de Adão, Filhas de Eva. A visão do mundo camponesa no Alto Minho*, Lisboa, Dom Quixote, 1989.
- *Os contextos da antropologia*, Lisboa, Digel, 1991.
- POIRIER, J. et al., *Histórias de vida. Teoria e prática*, Ed. Celta, 1995.
- QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc van, *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, Lisboa, Grávida, 1992.
- RIBEIRO, O. e LAUTENSACH, H., *Geografia de Portugal*, Vol. III. *O Povo Português*; Vol. IV. *A Vida Económica e Social*, Lisboa, Sá da Costa, 1989 e 1991.
- SANCHIS, P., *Arraial, festa de um povo*, Lisboa, Dom Quixote, 1983.
- SILVA, A. S. e PINTO, J. M. (orgs.), *Metodologia das Ciências Sociais*, Porto, Afrontamento, 1986.
- WIEVIORKA, M. (dir.), *Racisme et modernité*, Paris, La Découverte, 1993

CARTOGRAFIA GEOMORFOLÓGICA

(Mestre Carlos Bateira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

AULAS TEÓRICAS

1. Noções básicas sobre cartografia geomorfológica. Discussão em torno de vários exemplos de cartografia geomorfológica.
2. Os levantamentos geomorfológicos de campo. Metodologias e problemas.
3. Dinâmica geomorfológica e cartografia de pormenor.
4. Os métodos de cartografia directa e indirecta.
5. Cartografia geomorfológica e cartografia automática.
6. A cartografia geomorfológica e cartografia de riscos geomorfológicos.
7. Os sistemas de informação geográfica e a cartografia de riscos geomorfológicos.

AULAS PRÁTICAS

Durante o ano será elaborada cartografia geomorfológica de pormenor, com recurso ao levantamento de campo, e constituir-se-ão esboços de cartografia de riscos geomorfológicos em áreas a seleccionar.

Nota: A bibliografia será indicada ao longo do ano, e para cada ponto do programa.

CLIMATOLOGIA

(Prof.^a Doutora Ana Monteiro)
(Carga horária - 4 horas semanais)

TEÓRICAS

I. Introdução

1. A climatologia – objecto, métodos e técnicas.
2. Contributo da *Teoria Geral de Sistemas* e da *Teoria do Caos* para a investigação em Climatologia.
3. As categorias taxonómicas de organização do *Sistema Climático* e as estratégias teórico-metodológicas adequadas.

II. O Clima e a Sociedade – uma relação biunívoca complexa

1. Reflexos do contexto climático no progresso e no desenvolvimento sócio-económico ao longo da história.
2. O clima enquanto recurso geoestratégico.
3. Impactes das actividades antrópicas nos diversos *Níveis de Resolução* do *Sistema Climático*.

III. Climatologia Regional e Local Aplicada

1. Climatologia Urbana

- 1.2 Balanço energético no espaço urbano.
- 1.3 Balanço hídrico no espaço urbano.
- 1.4 A biogeografia no espaço urbano – os recursos naturais *percebidos* e os *ignorados*.
- 1.5. Morfologia natural e artificial no espaço urbano.
- 1.6. Qualidade do ar em espaços urbanizados – estudos de caso.
- 1.7. Mosaicos climáticos em espaços urbanizados de diferente dimensão – estudos de caso.
- 1.8. Contribuição da climatologia para o planeamento estratégico sustentado de espaços urbanizados.

2. Bioclimatologia

- 2.1. Limites de resistência e adaptabilidade do *Ser Humano* à luz, à temperatura, à humidade, etc.
- 2.2. Definição de *Conforto Termo-higro-anemométrico* consoante as actividades a desempenhar.
- 2.3. Índices de conforto.
- 2.4. Clima e Saúde (mental e física).
- 2.5. Clima e Arquitectura.
- 2.6. Clima e Turismo.
- 2.7. Contribuição da bioclimatologia para o ordenamento do território.

3. Agroclimatologia

- 3.1. Influência dos elementos climáticos na vitalidade biológica das plantas e das pragas.
- 3.2. Balanço calórico, temperatura, humidade, precipitação, vento, etc., num povoamento arbóreo, arbustivo e herbáceo.
- 3.3. Índices fitoclimáticos e agroclimáticos
- 3.4. Classificação agroclimática de Papadakis
- 3.5. Aplicação dos conteúdos teórico-metodológicos à prevenção de riscos na agricultura – estudo de caso no Entre Douro e Minho.

PRÁTICAS

Nas aulas práticas propor-se-ão trabalhos de investigação individual e/ou em grupo sobre os núcleos temáticos abordados na leccionação teórica.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

- ALCOFORADO, M.J., *O clima da região de Lisboa. Contrastes e ritmos térmicos*, CEG, Lisboa, 1994.
- ARLÉRY, R.H., GRISOLLET, H., GUILMET, B., *Climatologie, méthodes et pratiques*, Gauthier-Villars, Paris, 1973.
- BURROUGHS, W.J. - *Does the weather really matter? The social implications of climate change*, Cambridge University Press, Cambridge, 1997.
- CHANDLER, T.J. - *The management of climatic resources*, (an inaugural lecture delivered at University College London), H.K. Lewis & Co, London, 1970.
- CLARK, W.C.; MUNN, R.E. (eds.) - *Sustainable development of Biosphere*. IASA, Cambridge University Press, Cambridge, 1986.
- DOUGLAS, I., *The Urban Environment*, Edward Arnold, London, 1983.
- FERNÁNDEZ GARCIA, F. - *Manual de Climatología Aplicada. Clima Medio Ambiente Y Planificación*, Editorial Síntesis, Madrid, 1995.
- GOUDIE, A. - *The Human Impact on the Natural Environment*, 3rd. edition, Blackwell Ltd., Oxford, 1990.
- HOLDGATE, M.W. - *A perspective of environmental pollution*. Cambridge University Press, Cambridge, 1980.
- INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE - *Climate Change - the IPCC Scientific Assessment*. WMO/UNEP, Cambridge University Press, Cambridge, 1995.
- KATES, R.W.; AUSUBEL, J.H.; BERBERIAN, M. (eds.) - *Climate Impact Assessment*. Scope 27, J. Wiley & Sons, Chichester, 1985.
- MARSH, W. - *Landscape Planning. Environmental Applications*, John Wiley & Sons, New York, 1997.
- MASCARÓ, Lúcia R. - *Luz, clima e arquitectura*. Livraria Nobel S.A., São Paulo, 1983.
- MATHER, J.R. - *Climatology, fundamentals and applications*. McGraw-Hill, New York, 1974.
- MAUNDER, W.J. - *The value of the weather*, Methuen, London, 1970.
- McILVEN, R. - *Fundamentals of Weather and Climate*, Chapman & Hall, London, 1992.
- MINISTRY of HEALTH and ENVIRONMENTAL PROTECTION - *Handbook of Emission Factors. Non-Industrial Sources*. The Hague, 1980.
- MONTEIRO, A., *O clima Urbano do Porto - contribuição para a definição das estratégias de planeamento e ordenamento do território*, Fundação Calouste Gulbenkian/ Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, Textos Universitários de Ciências Sociais e Humana, Porto, 1997.
- O'RIORDAN, T. - *Environmentalism*, 2ª ed., Pion Limited, London, 1983.
- PARK, C. - *The Environment. Principles and Applications*, Routledge, London, 1997.
- PICKERING, K.T., OWEN, L.A. - *An Introduction to Global Issues*, (2nd ed.), Routledge, London, 1997.
- ROSE, J. (ed.) - *Trace elements in health*. Butterworth & Co, London, 1983.
- ROWLAND, Anthony J.; COOPER, Paul - *Environmental and health*. Edward Arnold, London, 1983.
- SCORER, Richard - *Air pollution*. Pergamon Ltd, Oxford, 1968.
- SEINFELD, J.H., PANDIS, S.N. - *Atmospheric Chemistry and Physics. From air Pollution to Climate Change*, John Wiley & Sons, USA, 1998.
- SIMMONS, I.G. - *The Ecology of Natural Resources*. 2nd. edition, Edward Arnold, London, 1981.
- THOMPSON, R.D., PERRY, A. - *Applied Climatology - principles and practice*, Routledge, London, 1997.
- WHYTE, I. - *Climatic Change and Human Society*, Arnold, London, 1995.

ELEMENTOS DE BIOGEOGRAFIA

(Mestre António Alberto Teixeira Gomes)

(Carga horária - 4 horas semanais)

DIURNO

I. Noções de base sobre Biogeografia

1. O Que é a Biogeografia?
2. Métodos de análise da vegetação.
3. Evolução das formações vegetais e intervenções humanas na natureza.

II. A distribuição dos principais ecossistemas terrestres

1. Factores da repartição da vegetação: factores bióticos, abióticos e edáficos.
2. Distribuição dos biomas continentais.
(classificação dos ecossistemas terrestres; apresentação geral das florestas, pradarias, savanas, desertos e tundras).

III. Fitogeografia de Portugal

1. Contrastes bioclimáticos e modelos de vegetação natural.
2. Formação e evolução das paisagens vegetais.
3. Vegetação e políticas de ocupação dos solos.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- ARNOULD, Paul; M. HYOTAT; L. SIMON, *Les forêts de l'Europe*, Paris, Nathan, 1997.
- ART, H.W. et al., *Dicionário de Ecologia e Ciências Ambientais*, Melhoramentos, São Paulo, eds.1998
- COSTA, Joaquim Botelho da, *Caracterização e Constituição do Solo*, F. C. Gulbenkian, Lisboa, 1995.
- COSTA, Mário A Silveira da, *Silvicultura Geral*, Litexa Editora, Ld.ª, Lisboa, 1993.
- COSTA, Mário A Silveira da, *Pinheiro bravo e Pinheiro Manso, Cultura, Exploração e Tratamento*, Litexa Editora, Ld.ª, 2ª edição, Lisboa, 1994.
- COX, B.C.; MOORE, P.D., *Biogeography, Na ecological and evolutionary approach*, Blackwell Science, Oxford, 6ª Edição, 2000.
- DANSEREAU, Pierre, *Biogeography, an ecological perspective*, New York, Ronald Press, 1957.
- Direcção Geral das Florestas, *Florestas de Portugal*, D.G.F.; Lisboa, 2000.
- DROUIN, Jean-Marc, *Reinventar a natureza, a ecologia e a sua história*, Lisboa, Inst. Piaget, 1993 (1ª Edição francesa:1991).
- DUBOIS, Jean-Jacques (coord.), *Les milieux forestiers, aspects géographiques*, Paris, SEDES, 1999.
- DUVIGNEAUD, Paul, *A Síntese Ecológica*, Lisboa, Inst. Piaget, 1996 (1ª Edição francesa:1981).
- ELHAI, Henri, *Biogéographie*, Paris, Colin U, 1968.
- FABIÃO, António Manuel D., *Árvores e Florestas*, Lisboa, Pub. Europa-América, 1987.
- GUIA FAPAS, *Árvores de Portugal e da Europa*, FAPAS/CMP, 1997.
- LACOSTE, Alain; SALONON, Robert, *Biogeografia*, Barcelona, Oikos-Tau, [várias edições castelhanas, a partir da 1ª francesa de 1973].
- LACOSTE, A. et SALONON, R. *Eléments de Biogéographie et Ecologie*, Paris, Nathan, 1999, 2ª ed. fr. revista e aumentada).
- MOREIRA-LOPES, M. Eugénia, *Vegetação em Portugal*, Centro de Estudos Geográficos, Lisboa, 1981.
- ODUM, Eugene P., *Fundamentos de Ecologia*, Lisboa, Fund. C. Gulbenkian, 1988, (1ª ed. amer: 1971).
- ODUM, Eugene P., *Ecologia*, Rio de Janeiro, Interamericana, 1985, (1ª ed. amer: 1983).
- POLUNIN, O., *Arbores e arbustos de Europa*, Barcelona, Omega, 1984.
- QUERCETEA, Revista da Associação Lusitana de Fitossociologia – Nº 0, 1998: *Biogeografia de Portugal continental*, 56 p. 1 mapa, 1:1 000 000.

- RIBEIRO, Orlando; LAUTENSACH, Herman, *Geografia de Portugal*, Comentários e actualização de S. DAVEAU, Lisboa, Sá da Costa, Vol. I- IV(Vol.II sobre clima e vegetação), 1987-1991.
- SILVA LUSITANA, Revista da Estação Florestal Nacional, desde 1993 (vários artigos sobre vegetação natural, fitogeografia, incêndios, essências da floresta portuguesa).
- STRAHLER, Arthur N., *Geografia física*, 2ª ed. castel., Barcelona, 1989.
- TELLES, G. Ribeiro, *A árvore em Portugal*, Lisboa, Assírio, 1999, 2ªed..
- TIVY, Joy, *Biogeography, a study of plants in the ecosphere*, Longman, 1993, 3ª ed..
- WALTER, Heinrich, *Vegetação e zonas climáticas. Tratado de ecologia global*, São Paulo, Ed. Pedagógica e Universitária, 1986. (1ª ed. alemã: 1984).

ELEMENTOS DE BIOGEOGRAFIA

(Mestre José Carlos Carvalho Costa)

(Carga horária - 4 horas semanais)

NOCTURNO

I - Noções de base sobre Biogeografia

1. O que é a Biogeografia?
2. Métodos de análise da vegetação
3. Evolução das formações vegetais e intervenções humanas na natureza

II - A distribuição dos principais ecossistemas terrestres

1. Factores da repartição da vegetação: factores bióticos, abióticos e edáficos
2. Distribuição dos biomas continentais
(classificação dos ecossistemas terrestres; apresentação geral das florestas, pradarias, savanas, desertos e tundras)

III - Fitogeografia de Portugal

1. Contrastes bioclimáticos e modelos de vegetação natural
2. Formação e evolução das paisagens vegetais
3. Vegetação e políticas de ocupação dos solos

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- ARNOULD, Paul; M. HYOTAT; L. SIMON (1997) - *Les forêts de l'Europe*, Nathan, Paris
- ART, H.W. et al., eds (1998) - *Dicionário de Ecologia e Ciências Ambientais*. Melhoramentos, São Paulo.
- COSTA, Joaquim Botelho da (1995); - *Caracterização e Constituição do Solo*, F. Gulbenkian; Lisboa
- COSTA, Mário A Silveira da (1993) - *Silvicultura Geral*, Litexa Editora, Ld²; Lisboa
- COSTA, Mário A Silveira da (1994) - *Pinheiro bravo e Pinheiro manso*, *Cultura, Exploração e Tratamento*, Litexa Editora, Ld²; 2.ª edição; Lisboa
- COX, B.C.; MOORE, P.D., (2000) - *Biogeography. An ecological and evolutionary approach*. Blackwell Science, Oxford, 6ª ed.
- DANSEREAU, Pierre (1957) - *Biogeography, an ecological perspective*, Ronald Press, New York
- DIRECÇÃO GERAL DAS FLORESTAS (2000) - *Florestas de Portugal*, D.G.F.; Lisboa
- DROUIN, Jean-Marc (1993) - *Reinventar a natureza, a ecologia e a sua história*, Inst. Piaget, Lisboa (1ª ed. francesa: 1991)
- DUBOIS, Jean-Jacques (coord.) (1999) - *Les milieux forestiers, aspects géographiques*, SEDES, Paris
- DUVIGNEAUD, Paul (1996) - *A Síntese Ecológica*, Inst. Piaget, Lisboa (1ª ed. francesa: 1980)
- ELHAI, Henri (1968) - *Biogéographie*, Colin U, Paris
- FABIÃO, António Manuel D. (1987) - *Árvores e florestas*, Pub. Europa-América, Lisboa
- GUIA FAPAS (1997) - *Árvores de Portugal e da Europa*, FAPAS/CMP, Porto
- LACOSTE, Alain; SALANON, Robert (1981) - *Biogeografia*, Oikos-Tau, Barcelona [várias edições castelhanas, a partir da 1ª francesa de 1973]
- LACOSTE, A. et SALANON, R. (1999) - *Eléments de Biogéographie et Ecologie*, Nathan, Paris (2ª ed. fr. revista e aumentada)
- MOREIRA-LOPES, M. Eugénia (1981) - *Vegetação em Portugal*, Centro Estudos Geográficos, Lisboa
- ODUM, Eugene P. (1988) - *Fundamentos de Ecologia*, Fund. C. Gulbenkian, Lisboa, (1ª ed. amer.: 1971)
- ODUM, Eugene P. (1985) - *Ecologia*, Interamericana, Rio de Janeiro, (1ª ed. amer.: 1983)
- POLUNIN, O. (1984) - *Arboles e arbustos de Europa*, Omega, Barcelona
- QUERCETEA, Revista da Associação Lusitana de Fitossociologia – Nº 0, 1998: *Biogeografia de Portugal continental*, 56 p. 1 mapa, 1:1.000.000

- RIBEIRO, Orlando; LAUTENSACH, Herman (1987-1991) - *Geografia de Portugal*, Comentários e actualização de S. DAVEAU, Lisboa, Sá da Costa, Vol. I a IV (Vol. II sobre clima e vegetação)
- SILVA LUSITANA, Revista da Estação Florestal Nacional, desde 1993 (vários artigos sobre vegetação natural, fitogeografia, incêndios, essências da floresta portuguesa)
- STRAHLER, Arthur N. (1989) - *Geografia física*, 2ª ed. castel., Barcelona
- TELLES, G. Ribeiro (1999) - *A árvore em Portugal*, Assírio, Lisboa, 2ªed.
- TIVY, Joy (1993) - *Biogeography, a study of plants in the ecosphere*, Longman, 3ª ed.
- WALTER, Heinrich (1986) - *Vegetação e zonas climáticas. Tratado de ecologia global*, Ed. Pedagógica e Universitária, São Paulo, (1ª ed. alemã: 1984)

ESTATÍSTICA COMPLEMENTAR

(Mestre Teresa Sá Marques)
(Carga horária - 4 horas semanais)

- 1. Apresentação e objectivos da cadeira**
- 2. Fontes de Informação em Portugal**
 - Instituto Nacional de Estatística
 - Observatórios
 - Centros de Estudos e Prospectiva
 - Outras Instituições
- 3. Técnicas de Amostragem**
 - Condições e elementos das amostras. Eleição de uma amostra. Erro amostral. Tamanho da amostra.
- 4. Observação documental**
 - Noções. Fiabilidade dos documentos escritos. Análise de conteúdo.
- 5. Codificação e tabulação (revisões)**
 - Noções e fases de classificação. Noções de codificação. Categorização de perguntas abertas. Formulação e leitura de tabelas. Exploração dos questionários. Construção de tipologias.
- 6. Análise tipológica ou de clusters**
 - Tipos. Problemas prévios. Técnicas de aglomeração e divisão. Análise de Clusters Hierárquico e Análise K-Means Clusters
- 7. Testes de hipóteses e testes não paramétricos e testes paramétricos**
 - Comparação de grupos. Testes à distribuição das amostras: Teste do Chi-Square (qui quadrado), teste binominal e Teste Kolmogorov-Smirnov. Testes paramétricos (T-Test e One-Way ANOVA) e Testes não paramétricos.
- 8. Análise multivariada**
 - Análise factorial e Análise de Componentes Principais.
 - Análise de Correspondências Múltiplas

FORMAÇÃO DO MUNDO MODERNO E CONTEMPORÂNEO

(Prof.^a Doutora Inês Amorim)

(Dra. Helena Osswald)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Introdução

1. O tempo e o espaço em História;
2. Relações da História com a Geografia.

II. A ocupação humana

1. Volume e estado da população;
2. Sistema ou sistemas demográficos;
3. Sociedade e sociedades.

III. A ocupação do espaço

1. Ordenamento administrativo laico e religioso;
2. Ordenamento agrícola.

IV. Estrutura industrial no Portugal moderno: da produção ao mercado

1. A persistência da organização corporativa;
2. Estado e indústria – privilégios e liberdades.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

- BRAUDEL, Fernand (dir.), *A Europa*, Lisboa, Terramar, 1996.
- BRAUDEL, Fernand, *Gramática das Civilizações*, Lisboa, ed. D. Quixote, 1992.
- BRAUDEL, Fernand, *O Mediterrâneo e o Mundo mediterrânico no tempo de Filipe II*, Ed. D. Quixote, 1989 (2 vols).
- BRAUDEL, Fernand, *Civilização Material, Economia e Capitalismo*, Lisboa, Ed. D. Quixote, 1990 (3 vols).
- CAETANO, Marcelo, *Estudos de História da administração pública portuguesa*, Coimbra, Coimbra Editora, 1994.
- HESPANHA, A. Manuel, *História das Instituições*, Coimbra, Almedina, 1982.
- LEON, Pierre (dir.), *História Económica e Social do Mundo*, Lisboa, J. Sá da Costa, 1983 (6 vol., 12 tomos).
- MATTOSO, José (dir.), *História de Portugal*, Lisboa, Círculo de Leitores/Ed. Estampa, 1994 (vol. 3 a 5).
- MARQUES, A.H. de Oliveira, *História de Portugal*, 8^a ed., Lisboa, Palas Editores., 1978 (vol. 1).
- RIBEIRO, Orlando, *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*, 5^a ed., Lisboa, ed. Sá da costa, 1987.
- *Introduções Geográficas à História de Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1977.
- *Iniciação em Geografia Humana*, Lisboa, ed. João Sá da Costa, 1986.
- RIBEIRO, Orlando et alii, *Geografia de Portugal*, Lisboa, ed. Sá da Costa, 1989.
- RODRIGUES, M.F., MENDES, J.M.A., *História da Indústria Portuguesa – da Idade Média aos nossos dias*, Mira-Sintra, Pub. Europa-América, 1999.

GEOGRAFIA ECONÓMICA E SOCIAL

(Prof. Doutor Hélder Marques)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A problemática do conhecimento científico nas ciências sociais.
2. Visão retrospectiva das grandes teorias económicas.
3. A componente espacial na teoria económica.
 - 3.1. Conceitos de base.
 - 3.2. Teoria de Localização e principais modelos subjacentes.
 - 3.3. Tendências actuais dos padrões locativos das actividades económicas.
4. Desenvolvimento/Subdesenvolvimento.
 - 4.1. A pluralidade do desenvolvimento.
 - 4.2. Indicadores de desenvolvimento.
 - 4.3. As dimensões geográfica e histórica referenciadas ao desenvolvimento económico e social no pós-guerra.
 - 4.4. Desenvolvimento e planeamento: enfoque Nacional e Regional.

BIBLIOGRAFIA:

- BORDIEU, P., *Homo Academicus*, Paris, EM, 1984.
 - *Questions de Sociologie*, Paris, PUF, 1980.
- BENKO, Georges; LIPIETZ, Alain (orgs.), *As regiões ganhadoras, distritos e redes: os novos paradigmas da geografia económica*, Celta Editora, Oeiras, 1994.
- CLAVAL, Paul, *Eléments de Géographie Économique*, Paris, Génin, 1976.
 - *Eléments de Géographie Sociale*, Paris, Génin, 1976.
 - *Les Mythes Fondateurs des Sciences Sociales*, Paris, PUF, 1980.
- COSTA, C.; FIGUEIREDO, A. M., *Do subdesenvolvimento*, Porto, 2 vol., Afrontamento, 1986.
- FERRÃO, João, *Indústria e valorização do capital. Uma perspectiva geográfica*, Lisboa, CEG, 1985.
- FORTUNA, Carlos, *Desenvolvimento e Sociologia Histórica: acerca da teoria do sistema mundial capitalista e da semiperiferia*, "Sociologia Problemas e Práticas", nº3, 1987, pp.163-195.
- FREUND, Julien, *Teoria das Ciências Sociais*, Lisboa, Fermento, 1977.
- GAROFOLI, Gioacchino, *Modelli locali di sviluppo*, Franco Angeli, Milão, 1994.
- INNOCENTI, Raimondo (org.), *Piccola città & Piccola impresa*, Franco Angeli, Milão, 1991.
- KHUN, T., *The Structure of Scientific revolution*, Chicago, U.C.P., 2ª ed., 1970.
- LACOSTE, Yves, *Géographie du sous-développement*, Paris, PUF, 1981.
- LEY, David; SAMUELS, Marwyn (ed.), *Humanistic Geography, Prospects and Problems*, London, 1978.
- NUNES, Seda, *Questões preliminares sobre ciências sociais*, Lisboa, Presença, 1982.
- PINDER, David (org.), *Europa Ocidental, desafios e mudanças*, Celta Editora, Oeiras, 1994.
- PIRES, Rui Pena, *Diferença e progresso: a tipologia tradicional/moderno na sociologia do desenvolvimento*, "Sociologia Problemas e Práticas", nº3, 1987, pp.149-162.
 - *Semiperiferia versus polarização? Os equívocos do modelo trimodal*, "Sociologia Problemas e Práticas", nº8, 1992, pp.81-90.
- POPPER, Karl, *Objective knowledge, an evolutionary approach*, Oxford, Oxford U.P., 1974.
- REIS, José, *Os espaços da indústria, a regulação económica e o desenvolvimento local em Portugal*, ed. Afrontamento, Porto, 1992.
- RICHARDSON, H. W., *Economia regional*, Barcelona, 1976.
- SANTOS, A. Santos; PINTO, J. Madureira, *Metodologia das Ciências Sociais*, Porto, Afrontamento, 1986.
- SANTOS, Boaventura de S., *Estado e sociedade na semiperiferia do sistema mundial: o caso português*, "Análise Social", nº87-88-89, 1985, pp.869-901.
 - *Um discurso sobre as ciências*, Porto, Afrontamento, 1987.
- SANTOS, Milton, *Les viles du tiers monde*, Paris, Génin, 1971.
 - *Espaço e Sociedade*, Rio de Janeiro, F. Alves ed., 1979.
 - *O espaço dividido*, Rio de Janeiro, F. Alves Ed., 1979.
- SMITH, David, *Human Geography a welfare approach*, London, 1977.
 - *Industrial location, an economic Geographical Analysis*, New York, 1971.

WALLERSTEIN, Immanuel, *O sistema Mundial moderno*, ed. Afrontamento, Porto, 1990.
WEBER, A., *Teorie and location of industries*, Chicago, 1929.

GEOGRAFIA FÍSICA II

(Prof. Doutor António de Sousa Pedrosa)

(Mestre Laura Soares)

(Carga horária - 4 horas semanais)

AULAS TEÓRICAS

(Prof. Doutor António de Sousa Pedrosa)

1. **Epistemologia da Geomorfologia.**
2. **Geomorfologia estrutural.**
 - 2.1. A importância da estrutura geológica.
 - 2.2. As formas estruturais elementares
 - 2.3. As grandes unidades morfo-estruturais.
3. **Geomorfologia climática.**
 - 3.1. Relação do relevo com o clima.
 - 3.2. Os grandes domínios morfo-climáticos.
 - 3.3. As heranças morfo-climáticas.
4. **Geomorfologia dinâmica.**
 - 4.1. Noção de processo morfogenético.
 - 4.2. Os factores intervenientes na actuação dos processos morfogenéticos.
 - 4.3. Os processos morfogenéticos e as suas implicações geomorfológicas.
5. **A Geomorfologia, o homem e o equilíbrio ambiental.**
 - 5.1. O homem como interveniente na evolução geomorfológica actual.
 - 5.2. Os processos morfogenéticos actuais e o ordenamento do território.

AULAS PRÁTICAS

(Mestre Laura Soares)

1. **Caracterização morfo-estrutural de uma área, com base na cartografia de base disponível.**
 - 1.1. **Análise topográfica.**
 - Perfis topográficos
 - Mapas hipsométricos
 - Mapas de declives
 - Mapas da rede hidrográfica
 - 1.2. **Análise estrutural**
 - Elementos da carta geológica
 - Mapas de falhas e fracturas
 - Esboços litológicos
 - Cortes geológicos
 - 1.3. **Análise morfológica**
 - Legendas e princípios de elaboração de mapas geomorfológicos.
 - Elaboração de Esboços morfológicos.
2. **Estudo morfométrico de uma bacia hidrográfica.**
 - Definição e delimitação de bacia hidrográfica.
 - Critérios de classificação.
 - Características geométricas (área, perímetro, índices de forma...)
 - Características do sistema de drenagem (hierarquização dos cursos de água, densidade de drenagem...)
 - Características de relevo (curva hipsométrica, perfil longitudinal dos cursos de água).
 - Métodos de determinação das pontas de cheia.

BIBLIOGRAFIA:

- BIRD, E. C. F., *Coastal Landforms*, Camberra, 1965.
- BIROT, P., *Les processus d'érosion a la surface des continents*, Paris, 1981.
- BRUNSDEN, D. et al., *Slope instability*, New York, 1984.
- CAILLEUX, A., *Géologie générale*, Paris, Masson, 1976.
- CAMPY, M. et al., *Géologie des formations superficielles: géodynamique - faciès - utilisation*, Paris, 1989.
- COQUE, Roger, *Géomorphologie*, Paris, 1977.
- DERRUAU, M., *Précis de géomorphologie*, 2ª edição, Paris, Masson, 1972.
- DRDOS, J., *Landscape synthesis: Geoecological foundations of the complex landscape management*, Bratislava, 1983.
- FLAGEOLLET, Jean-Claude, *Les mouvements de terrain et leur prévention*, Paris, 1988.
- GREGORY, K. J. and WALLING, D. E., *Drainage Basin - Form and Process, a Geomorphological Approach*, Londres, Edward Arnold, 1981.
- IMESON, Anton C. et al., *Geomorphic processes*, Catena supplement, 12, 13, 1988.
- MATTAUER, M., *Les déformations des matériaux de l'écorce terrestre*, Paris, 1980.
- MORISAWA, M., *Rivers, Form and Process*, New York, 1975.
- ROUGERIE, Gabriel et al., *Géosystèmes et paysages: Bilan et méthodes*, Paris, 1991.
- STRAHLER, Arthur N., *Physical Geography*, New York, 1975.
- STRAHLER, A. et al., *Environmental geoscience: interaction between natural systems and Man*, New York, 1973.
- TRICART, Jean, *Précis de géomorphologie*, Vol. I, II e III, Paris, 1968.
- TRICART, J.; CAILLEUX, A., *Introduction à la Géomorphologie Climatique*, Paris, 1965.

GEOGRAFIA FÍSICA DE PORTUGAL

(Prof.^a Doutora Maria da Assunção Araújo)

(Mestre Alberto Gomes)

(Carga horária - 4 horas semanais)

AULAS TEÓRICAS

(Prof.^a Doutora Maria da Assunção Araújo)

Tema A - Caracterização geral e integração de Portugal na Península Ibérica

I. Introdução.

1. Caracterização geral de Portugal. A necessidade de integrar Portugal na Península Ibérica.
2. A posição da Península Ibérica no contexto europeu e mundial.
3. Caracterização geral da Península Ibérica sob o ponto de vista geomorfológico.

Tema B - Integração no quadro geológico europeu e peninsular

I. A integração da Península Ibérica no quadro geológico europeu

II. Grandes conjuntos estruturais - plataformas e sistemas dobrados alpinos - caracterização geral

III. As grandes regiões estruturais de Portugal - apresentação geral

1. Maciço Hespérico
2. Distinção entre os conceitos de Maciço Hespérico e de Meseta Ibérica
3. Cadeias periféricas e orlas
4. Bacias sedimentares cenozóicas
5. Alguns aspectos da evolução geomorfológica post-hercínica - o significado dos depósitos situados sobre o Maciço Hespérico.

Tema C - Evolução ante-mesozóica do território de Portugal.

1. *Maciço Hespérico: Características gerais e zonamento*
2. Zona Cantábrica
3. Zona Oeste-Astúrico-Leonesa
4. Sub-zona da Galiza média-Trás-os-Montes
5. Zona Centro-Ibérica
6. Zona de Ossa-Morena
7. Zona Sul Portuguesa
8. Fracturação tardi-hercínica
9. Análise global e comparação entre as diferentes zonas
10. Reconstituição paleogeográfica do ciclo hercínico. Tentativa de síntese

Tema D - A cobertura epi-hercínica - evolução fini-mesozóica e cenozóica

I. Introdução

1. Bacias do baixo Tejo e do baixo Sado
2. Os depósitos de cobertura no interior do Maciço Hespérico – características gerais e interesse geomorfológico

II. Uma cobertura cretácica – o grés do Buçaco

III. Paleogénico

1. Paleogénico do interior do Maciço Hespérico (arcoses de Coja e de Nave de Haver, arcoses da Beira Baixa)

IV. Neogénico

1. Miocénico possível da Beira Baixa e da Beira Alta
2. A transição Pliocénico-Quaternário – as rañas

V. Alguns aspectos da evolução geomorfológica durante o Terciário

1. A superfície da Meseta
2. Relevos situados acima da superfície da Meseta
3. Cordilheira Central

VI. O Quaternário

1. O interesse do estudo do Quaternário
2. Alguns vestígios glaciários em Portugal
3. Manifestações periglaciárias
4. Caracterização e evolução da plataforma litoral – o exemplo da região do Porto

VII. Situação num contexto global e neotectónica

1. Sismicidade
2. Neotectónica
3. A situação da Península Ibérica no contexto global das placas e a respectiva evolução geomorfológica

Tema E – Traços gerais do clima na Península Ibérica

1. Principais factores do clima
2. O contraste litoral-interior
3. Ibéria húmida/Ibéria seca
4. Os factores termodinâmicos e a circulação atmosférica regional
5. Tipos de clima da Península Ibérica

Tema F - Alguns aspectos do clima de Portugal

1. Análise da distribuição da temperatura e da precipitação em Portugal
2. O clima de algumas estações portuguesas
3. O clima da região do Porto

Tema H - Alguns elementos de Hidrologia de Portugal

1. Clima versus hidrologia
2. Os grandes rios portugueses e alguns dos seus problemas

AULAS PRÁTICAS
(Mestre Alberto Gomes)

Estudo geomorfológico de algumas áreas do país, visando o aprofundamento de conhecimentos adquiridos previamente e a aplicação das temáticas abordadas na componente teórica da disciplina. O trabalho a desenvolver envolverá essencialmente as seguintes tarefas:

1. Reconhecimento das características topográficas da área em estudo. Elaboração de mapas hipsométricos.
2. Pesquisa e enquadramento bibliográfico dos aspectos geológicos, tectónicos e geomorfológicos da área em estudo.
3. Análise da cartografia geológica e da notícia explicativa da área. Elaboração de um esboço litológico integrando a área no contexto das regiões estruturais de Portugal.
4. Elaboração de mapas representativos da rede de fracturação e de outros aspectos estruturais relevantes.

5. Elaboração de um esboço geomorfológico e respectivo relatório.
6. Enquadramento da área no mosaico climático nacional.
7. Utilização dos dados disponíveis através da Internet para a caracterização hidrológica e climatológica das áreas a estudar.
8. Detecção e inventariação de problemas ambientais que ocorrem na área.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- ALCOFORADO, M. J., *O Clima da Região de Lisboa - contrastes e ritmos térmicos*, Memórias do C.E.G., n.º 15, Lisboa, 1992, 347 p..
- ARAÚJO, M. A., *Evolução geomorfológica da plataforma litoral da região do Porto* - Edição da autora, Porto, 1991, 534 p., cf anexos (87 p.) e 3 mapas fora do texto.
- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O ESTUDO DO QUATERNÁRIO (APEQ), *O Quaternário em Portugal - balanço e perspectivas*, Ed. Colibri, Lisboa, 1993, 198 p..
- BIROT, P., *Portugal*, Col. Horizonte, Lisboa, 1950, 229 p..
- BOSQUE MAUREL, JOAQUÍN; VILÀ VALENTÍ, JOAN, *Geografía de España*, vol. I, Geografía Física, ed. Planeta, Barcelona, 1989, 591 p..
- BRITO, R. SOEIRO *et al.*, *Portugal: perfil geográfico*, Col. Referência, ed. Estampa, Lisboa, 441 p..
- CABRAL, J. M. L. C., *Neotectónica de Portugal Continental*, Tese - Fac. Ciências, dep. Geologia, Univ. Lisboa, 1993, 435 p..
- CARVALHO, G. S., *Uma metodologia para o estudo dos depósitos do Quaternário*, "Arqueologia", n.º 4, Grupo de Estudos Arqueológicos do Porto (GEAP), Porto, 1981, p. 50-63.
- CUNHA, L., *As Serras Calcárias de Condeixa-Sicó-Alvaiázere - Estudo de Geomorfologia*, Instituto Nacional de Investigação Científica, Geografia Física - 1 - Coimbra, 1990, 329 p. / 2 mapas fora do texto.
- COUDÉ-GAUSSSEN, G., *Les serras da Peneda et do Gerês*, "Mem. C. E. G.", n.º 5, Lisboa, 1981, 254 p., 42 fotog..
- DAVEAU, S., *Structure et relief de la Serra da Estrela (primeira parte)*, "Finisterra", Vol. IV, n.º 7, C. E. G., Lisboa, 1969, p. 31-63.
- *Structure et relief de la Serra da Estrela (segunda parte)*, "Finisterra", Vol. IV, n.º 8, C. E. G., Lisboa, 1969, p. 159-197.
- *L'évolution géomorphologique quaternaire au Portugal*, Supl. Bol. AFEQ, n.º 50, INQUA, 1977.
- *Portugal Geográfico*, ed. João Sá da Costa, Lisboa, 1995, 223 p..
- DAVEAU, S. *et al.*, *Répartition et rythme des précipitations au Portugal*, Memórias do C. E. G., n.º 3, Lisboa, 1977, 189 p., e 4 mapas fora do texto.
- *Mapas climáticos de Portugal*, Memórias do C. E. G., n.º 7, Lisboa, 1985, 84 p. e 2 mapas fora do texto.
- DAVEAU, S., BIROT, P. & RIBEIRO, O., *Les bassins de Lousã et d'Arganil - recherches Géomorphologiques et Sédimentologiques sur le massif ancien et sa couverture à l'est de Coimbra*, 2 Vols., Lisboa, C. E. G., 1985, 450 p..
- FEIO, M., *A evolução do relevo do Baixo Alentejo e Algarve*, C. E. G., Lisboa, 1952, 186 p..
- *Le bas Alentejo et l'Algarve*, Reedição do livro guia do Congresso de Geografia de Lisboa, Inst. Nac. de Invest. Científica, Centro de Ecologia Aplicada, Univ. Évora, 1983, 207 p..
- FERREIRA, A. B., *Planaltos e montanhas do Norte da Beira*, "Mem. C. E. G.", n.º 4, Lisboa, 1978, 374 p..
- *Problemas de evolução geomorfológica quaternária do noroeste de Portugal*, Cuadernos do Laboratorio Xeoloxico de Laxe, n.º 5, VI Reunion do Grupo Español de Trabajo de Quaternario, A Coruña, 1983, p. 311-330.
- FERREIRA, H. A., *Normais climatológicas do Continente, Açores e Madeira correspondentes a 1931-1960*, "O Clima de Portugal", Fasc. XIII, 2ª ed., Lisboa, 1970, 207 p..
- FERREIRA, D. B., *Notice de la carte géomorphologique du Portugal*, Memórias do C. E. G., n.º 6, Univ. Lisboa., 1981, 53 p..
- GASPAR, J., *As regiões portuguesas*, Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional, Lisboa, 1993, 236 p..

- LAUTENSACH, H., *Geografia de Espanha e Portugal*, Ed. Vicens-Vives, Barcelona, 1967, 814 p..
- MARTINS, A. F., *Maciço Calcário Estremenho - contribuição para um estudo de Geografia Física*, Coimbra, 1949, 248 p..
- *Le Centre Littoral et le Massif Calcaire d'Estremadura*, Livro guia da excursão b do Congresso Intern. Geografia, Lisboa, U. G. I., 1949, 109 p..
- MEDEIROS, C. A., *Geografia de Portugal: ambiente natural e ocupação humana*. Uma introdução, Imprensa Universitária, Ed. Estampa, Lisboa, 1994, 250 p..
- MONTEIRO, A. M. R., *O clima urbano do Porto - contribuição para a definição das estratégias de planeamento e ordenamento do território*; Porto, Fac. Letras, 1993, 436 p..
- PEREIRA, A. R., *A Plataforma Litoral do Alentejo e Algarve Ocidental* - Lisboa, Fac. Letras, ed. autora, 450 p..
- PROENÇA CUNHA, P. M. R. R., *Estratigrafia e Sedimentologia dos Depósitos do Cretácico Superior e do Terciário de Portugal Central, a Leste de Coimbra*, Tese, Fac. Ciências e Tecnologia da Univ. de Coimbra, Dep. de Ciências da Terra, 1992, 262 p..
- REBELO, F., *Serras de Valongo - estudo de Geomorfologia*, Suplementos de "Biblos", n.º 9, Univ. Coimbra, 1975, 194 p..
- RIBEIRO, A. et al., *Introduction à la Géologie générale du Portugal*, Serviços Geol. Portugal, Lisboa, 1979, 114 p..
- RIBEIRO, A., *Contribution à l'étude tectonique de Trás-os-Montes Oriental*, Mem. n.º 24 (nova série), Serviços Geol. de Portugal, Lisboa, 1974, 167 p..
- *Néotectonique du Portugal*, Livro de homenagem a O. Ribeiro, Lisboa, C. E. G., 1984, p. 173-182.
- *A tectónica alpina em Portugal*, "Geonovas", Vol. 10, Lisboa, 1988, p. 9-11.
- RIBEIRO, O., *Le Portugal Central*, Livro Guia da Excursão "C" do Congresso de Geografia de Lisboa, U. G. I., reeditado pelo C. E. G., Lisboa, 1982, 180 p..
- *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*, 5ª Ed. Liv. Sá da Costa, Lisboa, 1987, 189 p..
- RIBEIRO, O., LAUTENSACH, H., DAVEAU, S., *Geografia de Portugal. I. A posição geográfica e o território*, Lisboa, Ed. Sá da Costa, 1987, 334 p..
- *Geografia de Portugal. II. O ritmo climático e a paisagem*, Lisboa, Ed. Sá da Costa, 1988, p. 335-623.
- TEIXEIRA, C. & GONÇALVES, F., *Introdução à Geologia de Portugal*, Lisboa, Inst. Nac. Invest. Científica, 1980, 475 p..
- VANNEY, J. R. & MOUGENOT, D., *La plate-forme continentale du Portugal et les provinces adjacentes*, "Mem. Serv. Geol. Port.", n 28, Lisboa, 1981, 86 p., 41 fig..

GEOGRAFIA HISTÓRICA

(Prof. Doutor João Carlos Garcia)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A Geografia Histórica contemporânea: figuras, escolas e correntes.
2. A Geografia Histórica em Portugal: o tempo e o espaço.
3. A crítica de fontes: documentos e mapas antigos.
4. As interpretações cartográficas de fontes históricas.
5. A análise da organização de espaços do passado.

BIBLIOGRAFIA:

- ALEGRIA, Maria Fernanda, *A organização dos transportes em Portugal (1850-1910)*, Lisboa, 1987.
- BAKER, A. et al., *Geographical interpretations of Historical Sources*, Devon, 1970.
- BUTLIN, R., *Historical Geography: through the gates of space and time*, Londres, 1993.
- COSGROVE, D., et al., *The iconography of landscape*, Cambridge, 1989.
- DE PLANHOL, X., *Géographie Historique de la France*, Paris, 1988.
- FERRO, G., *Sociedade humana e ambiente, no tempo*, Lisboa, 1986.
- GALEGO, J.; DAVEAU, S., *O Numeramento de 1527-1532*, Lisboa, 1986.
- GARCIA, J.C.; TELES, P.C. – *Os Estudos Geográficos na Geografia Histórica de Portugal*, Lisboa, 1986
- GARCIA FERNANDEZ, J., *Castilla (entre la percepción del espacio y la tradición erudita)*, Madrid, 1985.
- MORGAN, M., *Historical sources in Geography*, Londres, 1979.
- PACIONE, M. (ed.), *Historical Geography: progress and prospect*, Londres, 1987.
- PITTE, J-R. (dir.), *Géographie Historique et Culturelle de l'Europe*, Paris, 1995.
- RIBEIRO, Orlando, *Introduções geográficas à História de Portugal*, Lisboa, 1977.
- *A formação de Portugal*, Lisboa, 1987.
- *Opúsculos geográficos, Pensamento Geográfico*, Lisboa, 1989-1991.
- RIBEIRO, O., LAUTENSACH, H.; DAVEAU, S., *Geografia de Portugal*, Lisboa, 1987-1991.
- TAYLOR, Peter, *Modernities, a Geohistorical Interpretation*, Cambridge, 1999.

GEOGRAFIA HUMANA II

(Mestre Maria Madalena Allegro de Magalhães)
(Carga horária - 4 horas semanais)

Aulas Teóricas

Tema 1: Geografia Industrial

1. Breve retrospectiva das teorias, modelos e práticas na geografia industrial
2. Os “Novos Direitos Industriais”
 - 2.1. Antecedentes e enquadramento.
 - 2.1.1. A teoria da regulação.
 - 2.1.2. Fordismo e pós-fordismo.
 - 2.2. A divisão espacial do trabalho.
 - 2.3. As “regiões ganhadoras” de G. Benko e A. Lipietz.
 - 2.4. Os quatro tipos de distritos industriais identificados por Ann Markusen.

Tema 2: Geografia Urbana

1. Breve retrospectiva das teorias, modelos e práticas na geografia urbana.
2. Breve retrospectiva da história das cidades segundo grandes períodos de evolução.
3. Os padrões de urbanização na Europa Ocidental.
 - 3.1. O período de 1960 a 1990.
 - 3.2. Padrões de Urbanização de 1960 a 1990.
 - 3.3. Hierarquias urbanas.
 - 3.4. Crescimento e declínio urbano.
 - 3.5. Redes de cidades.
 - 3.6. Urbanização, suburbanização e “desurbanização”.
 - 3.7. As cidades da Europa nos anos 90
4. Casos de Estudo
 - 4.1. As cidades portuguesas na Idade Média.
 - 4.2. Práticas Culturais na Cidade do Porto.
 - 4.3. A cidade de Maputo: heranças coloniais e evolução recente.

Tema 3: Geografia Rural

1. Conceitos fundamentais de caracterização das estruturas agrárias.
2. Espaço rural/espço agrícola.
3. Principais tendências evolutivas do sector primário na Europa.
4. Casos de Estudo
 - 4.1. O turismo em áreas rurais em declínio.
 - 4.2. Recolha de experiências da Iniciativa Comunitária LEADER.
 - 4.3. O LEADER do Vale do Lima.
 - 4.3.1. O período de 1960 a 1990.
 - 4.3.2. As cidades dos anos 90.

Temas Complementares / Casos de Estudo

Casos de Estudo a indicar, nos seguintes âmbitos.:

1. Inovação e desenvolvimento regional.
2. Geografia do género.
3. Competitividade das cidades e das regiões.

Aulas Práticas

1. A investigação empírica em geografia humana.
2. Bases teóricas e metodológicas da investigação empírica.
3. Indicadores de caracterização económica.
4. Indicadores de caracterização social.
5. Indicadores do ambiente.

6. Métodos de recolha de informação.
 - 6.1. Dados secundários.
 - 6.2. Dados primários.
7. Análise de dados.
8. Análise empírica de sistemas territoriais a diferentes níveis.
9. Assimetrias Regionais.
10. Integração Regional – Casos de Estudo.
 - 10.1. União Europeia.
 - 10.2. SADC.
 - 10.3. Mercosur.

BIBLIOGRAFIA:

- BAILLY, Antoine; FERRAS, Robert, *Éléments d'épistémologie de la géographie*. Paris, Armand Colin, 1997.
- BAKER, Therese L., *Doing Social Research*. Second Edition. N. Y. Mac Graw-Hill. Inc. 1996.
- BENKO, Georges; DUNFORD, Mick, *Industrial Change and Regional Development: the Transformation of New Industrial Spaces*. Londres, Belhaven Press, 1991.
- CHAMPION, Tony, *The New Regional Map of Europe*. "Progress in Planning, vol. 46, pp. 1-89, 1996.
- DOMINGUES, Álvaro, *Política urbana e competitividade*, In: "Sociedade e Território", n.º 23 (1996), pp. 31-42.
- FORTUNA, Carlos, *Cidade, Cultura e Globalização. Ensaios de Sociologia*, Oeiras, Celta, 1997.
- GASPAR, Jorge; KULKE, Elmar; SCHÄTZL, Ludwig (Eds.), *Effects of the European Integration Process on the spatial economic development in Portugal*. Estudos para o Planeamento Regional e Urbano. 46. Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, 1998.
- HEALEY, Patsy... (et al.) Ed., *Managing Cities. The New Urban Context*. N. Y., John Wiley and Sons Ltd., 1995.
- KUNZMANN, Klaus; WEGENER, Michael, *The Pattern of Urbanisation in Western Europe*. "Dortmunder Beiträge zur Raumplanung", n.º 84, Dortmund, Institut für Raumplanung Universität Dortmund, Fakultät Raumplanung, 1998.
- LOPES, João Teixeira, *A Cidade e a Cultura. Um estudo sobre práticas culturais urbanas*, Porto, Ed. Afrontamento, 2000.
- MARKUSEN, Ann; LEE, Yong-Sook; DIGIOVANNA, Sean, *Second Tier Cities. Rapid Growth beyond the Metropolis*. Minneapolis, University of Minnesota Press, 1999.
- MASSEY, Doreen, *New Directions in Space*. Oxford, Blackwell Publishers, 1994.
- *Spatial Division of Labour: Social Structures and the Geography of Production*. Londres, 3rd ed., Londres, Macmillan, 1990.
- MEEGAN, Richard, *'Europe of the Regions'? A View from Liverpool on the Atlantic Arc Periphery*. "European Planning Studies" vol. 2, n.º 1, 1994. P. 59.
- MENDES, Maria Clara, *Maputo antes da Independência. Geografia de uma Cidade Colonial*. "Memórias do Instituto de Investigação Científica Tropical", n.º 38, 2ª Série, Lisboa., 1985.
- PIORE, Michael; SABEL, Charles F., *The Second Industrial Divide: Possibilities for Prosperity*. Nova Iorque, Basic Books, 1984.
- *Revue internationale des Sciences Sociales* N.º 150. Déc. 1996. Unesco/érès.
- SANTOS, Luís Delfim; BESSA, Daniel (Org.), *Região Norte de Portugal: Atualizar e aprofundar o conhecimento*. Porto, Edições Afrontamento, 1999.
- SCOTT, Allen J., *Metropolis. From the Division of Labor to Urban Form*. Berkley e Los Angeles, University of California Press, 1988.
- *Regions and the World Economy. The coming shape of global production, competition and global order*. Oxford, Oxford University Press, 1998.

NOTA: Serão fotocopiados na Oficina Gráfica cadernos com textos de apoio extraídos de diversas fontes.

GEOGRAFIA HUMANA DE PORTUGAL

(Prof.^a Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva)

(Prof.^a Doutora Elsa Maria T. Pacheco)

(Carga horária - 4 horas semanais)

AULAS TEÓRICAS

(Prof.^a Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva)

ESPAÇO PORTUGUÊS NA ACTUALIDADE

1. Portugal, um espaço de contrastes regionais.
 - 1.1 Agricultura e Ambiente:
 - 1.1.1. Política Agrícola – Reflexos da Integração de Portugal na Comunidade Europeia;
 - 1.1.2. Necessidade de uma Política Agro-Alimentar.
 - 1.2. Condicionantes e algumas características do crescimento da indústria em Portugal.
 - 1.3. A expansão urbana e as grandes alterações desde a década de 60 à actualidade:
 - 1.3.1. O caso das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto;
 - 1.3.2. Cidades médias e ordenamento do território.

AULAS PRÁTICAS

(Mestre Elsa Maria Teixeira Pacheco)

TEMA: A ALTERAÇÃO DAS DINÂMICAS TERRITORIAIS NO NORTE DE PORTUGAL (ESTUDO DE CASOS)

1. Evolução da população/povoamento, das actividades económicas e das acessibilidades na segunda metade do século XX
2. Planeamento e políticas de ordenamento nos diferentes sectores de intervenção territorial
3. A resposta do território às intenções de alteração das tendências: análise, crítica e pistas de intervenção

BIBLIOGRAFIA:

Aulas Teóricas:

BRANCO, Manuel, *Para que serve o desenvolvimento/rural. Uma análise das novas estratégias*, in: *"Que futuro para a Agricultura na Economia Portuguesa"*, APEA, Lisboa, 1993.

FERRÃO, João, *Indústria e Valorização do Capital* (Uma análise geográfica), Memórias do Centro de Estudos Geográficos, N.º 11, Lisboa, 1987.

- *Cidades Médias e Dinâmica Territorial*, publicação da DGOTDU – Lisboa, 1997.

RIBEIRO, Orlando e outros, *Geografia de Portugal*, I, II, III e IV Vol., Edições Sá da Costa, Lisboa, 1987 a 1991.

SALGUEIRO, Teresa Barata, *A cidade em Portugal*, Edições Afrontamento, Cidade em Questão/8, Porto, 1992.

VARELA, J.A. Santos, *A Política Agrícola Comum e a sua aplicação à agricultura Portuguesa*, Biblioteca Economia e Gestão, Pub. Dom Quixote, Lisboa, 1988.

Aulas Práticas:

Serão fornecidas, ao longo do ano, colectâneas de textos sobre os assuntos das alíneas atrás referidas. Para cada caso de estudo, facultar-se-ão, também, outros textos e indicações bibliográficas que se considerem pertinentes para o desenvolvimento dos trabalhos.

GEOGRAFIA LOCATIVA

(Mestre Teresa Sá Marques)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1- O Projecto na intervenção estratégico

- Conceito e componentes do Projecto
- Crítérios de qualidade de um Projecto e insucessos
- Ciclo do Projecto e metodologia
- Hierarquia de objectivos
- Requisitos dos Objectivos

2 - Metodologia para o Planeamento Estratégico: para um modelo “reticular” e visionário”

- Origens e fundamentos do planeamento estratégico e a sua aplicação ao território
- Organização do processo e identificação dos temas cruciais
- Avaliação estratégica: diagnóstico interno e externo
- Definição de metas, objectivos e estratégias
- Modelo de intervenção e propostas
- Implementação e Avaliação do Plano estratégico
- Gestão, coordenação e comunicação

3 - Governancia e planeamento

- Parceria, empreendimento e negociação
- Sector público e privado no ordenamento do território
- Participação dos diferentes níveis da Administração
- Articulação dos agentes públicos e privados

4 - Uma aproximação conceptual ao ordenamento do território

- O carácter interdisciplinar do ordenamento do território
- O plano como instrumento de ordenamento
- Planeamento vinculativo e planeamento indicativo
- Diferentes modalidades de planeamento físico
- O planeamento operativo
- Elementos metodológicos gerais nos trabalhos de ordenamento do território

5 - Programas, Planos e Estudos: alguns exemplos

- 5.1. Os grandes projectos urbanos: uma abordagem metodológica
Expo 98
Porto, capital da cultura
- 5.2. O Plano intercalar da Fontinha
- 5.3. Reabilitação Urbana: Habitação na Baixa do Porto
- 5.4. O Plano Estratégico de Lisboa
- 5.5. O Polis de Viana do Castelo

GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

(Prof.^a Doutora Fantina Tedim Pedrosa)

(Carga horária - 4 horas semanais)

AULAS TEÓRICAS

1. A Geografia da População
 - 1.1. Conceitos básicos e fundamentos metodológicos;
 - 1.2. As principais questões demográficas da actualidade: interpelação à Geografia da População.
2. A distribuição espacial da população mundial
 - 2.1. Contrastes existentes e factores explicativos
 - 2.2. População - Recursos: um "equilíbrio" fragilizado
 - 2.3. População - ambiente: preservação, degradação e recuperação ambiental
3. O crescimento da população mundial e o modelo de transição demográfica
 - 3.1. Evolução da população mundial e desigualdades espaciais de crescimento demográfico
 - 3.2. A teoria da transição demográfica e os estados de evolução demográfica das populações
4. A mobilidade espacial das populações
 - 4.1. As formas de mobilidade das populações
 - 4.1.1. Os movimentos habituais
 - 4.1.2. As migrações internas e externas
 - 4.2. Causas e consequências dos movimentos da população
5. As políticas de população
 - 5.1. Nos países desenvolvidos
 - 5.2. Nos países do Terceiro - Mundo

AULAS PRÁTICAS

1. Fontes para o estudo da população
 - 1.1. Os recenseamentos
 - 1.2. Estatísticas demográficas e os registos civis
 - 1.3. Inquéritos e sondagens
 - 1.4. Outras fontes
2. Métodos de análise e de representação gráfica dos fenómenos demográficos
 - 2.1. Princípios de análise demográfica
 - 2.1.1. Diagrama de Lexis
 - 2.1.2. Taxas e quocientes
 - 2.1.3. Análise longitudinal e transversal
 - 2.2. Representação gráfica dos fenómenos demográficos e da sua distribuição espacial
3. A distribuição espacial da população
 - 3.1. Conceitos básicos
 - 3.2. Análise da distribuição espacial da população e sua representação cartográfica
 - 3.3. Métodos de análise da natalidade e mortalidade
4. O estudo das estruturas demográficas
 - 4.1. Indicadores analíticos
 - 4.2. Indicadores sintéticos
 - 4.3. Análises multidimensionais
5. O estudo da mobilidade espacial
 - 5.1. As formas de mobilidade e métodos directos e indirectos de avaliação da sua intensidade
 - 5.2. Representação cartográfica dos movimentos demográficos
 - 5.3. Campos, redes e modelos migratórios
6. Previsões, projecções e modelos de população

BIBLIOGRAFIA:

- CARRILHO, M.^a José e CONIM, Custódio, *Situação demográfica e perspectivas de evolução Portugal, 1960-2000*, Instituto de estudos para o desenvolvimento, Lisboa, 1989.
- CASSEN, R., *Population and Development: Old Debates, New Conclusions, Overseas Development Council*, Washington, DC, 1994.
- CLARK, John, *Population Geography*, Pergamon Press, Oxford, 1972.
- COUGEAU, Daniel, *Méthodes de mesure de la mobilité spatiale, migrations internes, mobilité temporaire, navettes*, INED, Paris, 1982.
- *Analyse quantitative des migrations humaines*, Masson, Paris, 1988.
- DUMONT, G. - F, *Démographie. Analyse des populations et Démographie économique*, Dunod, Paris, 1992.
- Ministerio de trabajo y seguridad social (coord), *Europa en el movimiento demográfico. Los sistemas de pensiones y la evolución demográfica*, Madrid, 1993.
- OCDE, *Le vieillissement démographique. Conséquences pour la politique sociale*, Paris, 1988.
- NAZARETH, J. M., *Explosão familiar e planeamento familiar*, Ed. Presença, Lisboa, 1982.
- *Princípios e métodos de análise da demografia portuguesa*, Ed. Presença, Lisboa, 1988.
- *Unidade e diversidade da Demografia portuguesa no final do século XX*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1988.
- NOIN, Daniel, *La transition démographique dans le monde*, Puf, Paris, 1983.
- *La population de la France*, Masson, Paris, 1987.
- *Géographie de la population*, Masson, ParisPRESSAT, Roland (1978) *Démographie Sociale*, Puf, Paris, 1988.
- PLAINE, David; ROGERSON, Peter, *The Geographical analysis of Population. With applications to Planning and Business*, John Wiley & Sons, New York, 1994.
- PRESSAT, Roland, *Démographie Statistique*, Puf, Paris, 1978.
- POULALION, Gabriel, *La science de la population*, Litec, Paris, 1984.
- TAPINOS, Georges, *Éléments de Démographie*, Armand Colin, Paris, 1985.
- THUMERELLE, P-J, NOIN, D., *L'étude géographique des populations*, Masson, Paris, 1993.
- THUMERELLE, P-J, *Peuples en mouvement. La mobilité spatiale des populations*, SEDES, Paris, 1986.
- WOODS R., *Population analysis in Geography*, Longman, Londres, 1979.
- *Theoretical Population Geography*, Longman, Londres, 1982.

GEOGRAFIA DOS RECURSOS NATURAIS

(Prof.^a Doutora Ana Monteiro)
(Carga horária - 4 horas semanais)

TEÓRICAS

I. A Geografia dos Recursos Naturais - enquadramento teórico-metodológico no *Curriculum* de Geografia

1. Evolução dos conceitos de “Recurso”, “Recurso Natural” e “Recurso Natural Não Renovável” no contexto histórico, político, económico e social, ao longo dos últimos anos.
2. A distribuição dos recursos naturais como elemento determinante de diferenciações na organização do(s) espaço(s).
 - 2.1. Evolução histórica do conceito de “posse” dos recursos naturais.
 - 2.2. Coincidências e discordâncias espaciais entre o grau de desenvolvimento económico e a distribuição global dos “recursos naturais”.

II. O Clima e a Qualidade do Ar na Organização de Modelos Territoriais de “Sucesso”

1. O Clima enquanto “recurso natural” para uma gama diversificada de actividades sócio-económicas.
 - 1.1. Limites de resistência e adaptabilidade do corpo humano às condições climatológicas.
 - 1.2. Limiares de conforto para o desempenho de algumas actividades.
 - 1.3. Paroxismos climáticos.
2. A Qualidade do Ar enquanto “recurso natural” indispensável.
 - 2.1. Compostos químicos da atmosfera: poluentes vs. não poluentes.
 - 2.2. Critérios de classificação de poluentes.
 - 2.3. Fontes e processos de remoção de alguns gases da atmosfera.
 - 2.4. Limiares de toxicidade estabelecidos pelas Directivas Comunitárias, pela O.M.S. e pela Legislação Portuguesa, para alguns compostos químicos da atmosfera.
 - 2.5. Exemplos dos efeitos na saúde provocados pela degradação da qualidade do ar.
3. A modificação da composição química da Atmosfera e as manifestações de mudança climática.

III. O recurso natural Água

1. As grandes *Questões* em debate
2. O Ciclo Hidrológico
 - 2.1. Significado e importância da água e do seu ciclo global.
 - 2.2. A bacia hidrográfica – processos, padrões, equilíbrio e mudança.
3. A água enquanto elemento de desenvolvimento social e económico
 - 3.1. Disponibilidades vs necessidades
 - 3.2. Usos.
 - 3.4. Problemas de degradação (qualidade e quantidade).
4. Instrumentos de Política e de Gestão.

IV. O recurso natural Solo

1. Conceitos básicos
 - noção de solo, constituintes, factores de formação, perfil, propriedades e classificação.
2. Usos do solo e impactes ambientais
 - 2.1 Impactes de ordem física (erosão, compactação, etc.)
 - 2.2 Impactes de ordem química (acidificação, salinização, etc.)

PRÁTICAS

Nas aulas práticas propor-se-ão trabalhos de investigação individual e/ou em grupo sobre os núcleos temáticos abordados na leccionação teórica.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

- BRYSON, R. A.; MURRAY, T.J. - *Climate of hunger*. Wisconsin University Press, Wisconsin.
- BURROUGHS, W.J. - Does the weather really matter? The social implications of climate change, Cambridge University Press, Cambridge, 1997.
- C.C.E. - *Livro Verde sobre o Ambiente Urbano*. Direcção-Geral do Ambiente, Segurança Nuclear e Protecção Civil, Bruxelas, 1991.
- CERQUEIRA, J. - *Solos e Clima em Portugal*. Clássica Editora, Lisboa, 1992.
- CHANDLER, T.J. - *The management of climatic resources*, (an inaugural lecture delivered at University College London), H.K. Lewis & Co, London, 1970.
- CLARK, W.C.; MUNN, R.E. (eds.) - *Sustainable development of Biosphere*. IIASA, Cambridge University Press, Cambridge, 1986.
- COOPER, D.E., PALMER, J.A. - *Spirit of the Environment*, Routledge, London, 1998.
- COSTA, J. Botelho da - *A água no solo*. Liv. Sá da Costa, Lisboa, 1952.
- COSTA, J. Botelho da - *Caracterização e Constituição do solo*, 4ª ed., Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1991.
- CUNHA, L. Veiga; GONÇALVES, A. Santos; FIGUEIREDO, V. Alves; LINO, Mário - *A Gestão da Água. Princípios fundamentais e sua aplicação em Portugal*. F. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1980.
- DUNNE, T.; LEOPOLD, L. - *Water in Environmental Planning*. W.E. Freeman & Company, San Francisco, 1978.
- ERHARD-CASSEGRAIN, A.; MARGAT, J. - *Introduction à l'économie générale de l'eau*. Masson, Paris, 1983.
- FERNÁNDEZ GARCÍA, F. - *Manual de Climatología Aplicada. Clima Medio Ambiente Y Planificación*, Editorial Sintesis, Madrid, 1995.
- FORBES, D.K. - *Uma visão crítica da geografia do subdesenvolvimento*. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1989.
- FRANK, A.G. - *Acumulação, dependência e subdesenvolvimento*. Iniciativas Editoriais, col. séc. XX/XXI, Lisboa, 1977.
- GOUDIE, A. - *The Human Impact on the Natural Environment*, 3rd. edition, Blackwell Ltd., Oxford, 1990.
- HENRIQUES, A. Gonçalves - *Avaliação dos Recursos Hídricos de Portugal Continental. Contribuição para o Ordenamento do Território*. Instituto de Estudos para o Desenvolvimento, Lisboa, 1985.
- HOLDGATE, M.W. - *A perspective of environmental pollution*. Cambridge University Press, Cambridge, 1980.
- INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE - *Climate Change - the IPCC Scientific Assessment*. WMO/UNEP, Cambridge University Press, Cambridge, 1990.
- INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE - *Climate Change 1992 - the IPCC Scientific Assessment*, (supplementary report), WMO/UNEP, Cambridge Press, Cambridge, 1992.
- INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE - *Climate Change - the IPCC Scientific Assessment*. WMO/UNEP, Cambridge University Press, Cambridge, 1995.
- KATES, R.W.; AUSUBEL, J.H.; BERBERIAN, M. (eds.) - *Climate Impact Assessment*. Scope 27, J. Wiley & Sons, Chichester, 1985.
- LENCASTRE, A.; FRANCO, F.M. - *Lições de Hidrologia*. Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 1984.
- MARSH, W. - *Landscape Planning. Environmental Applications*, John Wiley & Sons, New York, 1997.
- MASCARÓ, Lúcia R. - *Luz, clima e arquitectura*. Livraria Nobel S.A., São Paulo, 1983.
- MATHER, J.R. - *Climatology, fundamentals and applications*. McGraw-Hill, New York, 1974.
- MAUNDER, W.J. - *The value of the weather*, Methuen, London, 1970.
- MAUNDER, W.J. - *Dictionary of Global Change*, UCL Press, London, 1994.
- McILVEN, R. - *Fundamentals of Weather and Climate*, Chapman & Hall, London, 1992.
- McLAREN, Digby J.; SKINNER, Brian J. (eds.) - *Resources and World Development*. John Wiley & Sons, Chichester.

- MINISTRY of HEALTH and ENVIRONMENTAL PROTECTION - *Handbook of Emission Factors. Non-Industrial Sources*. The Hague, 1980.
- MYERSON, G., RYDIN, Y. - *The Language of the Environment. A new rhetoric*, UCL, London, 1996.
- NEWSON, M. (ed.) - *Managing the Human Impact on the Natural Environment. Patterns and Processes*. Behaven Press, London, 1992.
- NEWSON, M. - *Land, Water and Development. River Basin systems and their sustainable management*. Routledge, London, 1992.
- O'RIORDAN, T. - *Environmentalism*, 2^a ed., Pion Limited, London, 1983.
- PARTIDÁRIO, M^a Rosário; JESUS, Júlio (eds.) - *Avaliação do Impacte Ambiental. Conceitos, procedimentos e aplicações*. CEPGA, Lisboa, 1994.
- PARK, C. - *The Environment. Principles and Applications*, Routledge, London, 1997.
- PICKERING, K.T., OWEN, L.A. - *An Introduction to Global Issues*, (2nd ed.), Routledge, London, 1997.
- QUINTELA, A. Carvalho - *Recursos de Água Superficiais em Portugal Continental*, s/ed., Lisboa, 1967.
- RIBEIRO, Teresa (coord.) - *O Jardim Comum Europeu. Novos desafios ambientais*. Quetzal Editores, Lisboa, 1993.
- ROSE, J. (ed.) - *Trace elements in health*. Butterworth & Co, London, 1983.
- ROWLAND, Anthony J.; COOPER, Paul - *Environmental and health*. Edward Arnold, London, 1983.
- SCORER, Richard - *Air pollution*. Pergamon Ltd, Oxford, 1968.
- SEINFELD, J.H., PANDIS, S.N. - *Atmospheric Chemistry and Physics. From air Pollution to Climate Change*, John Wiley & Sons, USA, 1998.
- SIMMONS, I.G. - *The Ecology of Natural Resources*. 2nd. edition, Edward Arnold, London, 1981.
- THOMPSON, R.D., PERRY, A. - *Applied Climatology - principles and practice*, Routledge, London, 1997.
- WHYTE, I. - *Climatic Change and Human Society*, Arnold, London, 1995.

GEOGRAFIA RURAL

(Mestre Maria Helena Mesquita Pina)

(Carga horária - 4 horas semanais)

O espaço agrário – evolução e contrastes

1. A economia rural do ocidente europeu até ao período medieval
 - 1.1. O «Período Obscuro»
 - 1.2. A economia medieval e as grandes assimetrias regionais
 - 1.3. A era das mutações

2. A Idade Moderna: a revolução industrial e os seus reflexos na organização dos espaços agrários
 - 2.1. A «Nova Agricultura»
 - 2.2. A transformação das estruturas agrárias
 - 2.3. A influência dos novos países extra-europeus

3. A Época Contemporânea e a multiplicidade de espaços agrários à escala mundial
 - 3.1. A reconversão europeia e as reformas agrárias
 - 3.2. A comunidade Europeia e a sua política sócio-estrutural
 - 3.3. O modelo norte americano
 - 3.4. Os países “subdesenvolvidos”

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- ABEL, W., *Crises Agraires en Europe (XVIII-XXe siècle)*, Paris, Flammarion, 1973
- BADOUIN, Robert, *Économie Rural*, col. «U», Armand Colin, 1971
- BARRAL, Pierre, *Les Sociétés Rurales du XXe siècle*, Publicações Armand Colin, Collection U, Paris, 1978
- BERGER, Alain, *La nouvelle économie de l'espace rural*, Paris, Ed. Cujas, 1975
- DIRY, Jean-Paul, *Les espaces ruraux*, SEDES, Paris, 1999
- FOURQUIN, Guy, *História Económica do Ocidente Medieval*, Edições 70, nº 12, Lisboa, 1981
- GAMBLIN, André e outros, *Agricultures et campagnes dans le monde*, SEDES, Paris, 1997
- HAUBERT, Maxime, *L'avenir des paysans – les mutations des agricultures familiares dans les pays du Sud*, P.U.F. Paris, 1999
- LIMOUZIN, Pierre, *Les agricultures de L'Union européenne*, Armand Colin, Paris, 1996
- Publicação «Horizonte Economia», nº 5, *A economia portuguesa face à C.E.E.*, Lisboa, 1988
- Relatório da «Comissão das Comunidades Europeias», *A situação da agricultura na Comunidade*, Bruxelas, diversos anos.
- ROSÁRIO, Ramiro do, *Problemática de uma adesão à C.E.E.*, Paços de Ferreira, 1985
- SANTANA, J.P. e SÁ, Jacqueline S.O., *F.E.O.G.A.- Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola, Secção Orientação*, Guia para os utilizadores portugueses, Banco do Fomento Nacional, Lisboa, 1986
- SÁENZ LORITE, Manuel, *Geografia Agrária*, Editorial Sintesis, Madrid, 1990
- SOPPELSA, Jacques, *La dictature du rendement – crises et mutations des agricultures du monde occidental*, Ellipses, Paris, 1997
- VARELA, J.A. Santos, *As negociações com a C.E.E. e a agricultura portuguesa*, Pub. Dom Quixote, Lisboa, 1991
- VARELA, J.A. Santos, *A Política Agrícola Comum e a sua aplicação à agricultura portuguesa*, Pub. Dom Quixote, Lisboa, 1988
- WILLIAMS, Allan M., *A Comunidade Europeia – as contradições do processo de integração*, Celta Editora, Oeiras, 1992

GEOGRAFIA DO TURISMO

(Prof. Doutor Luis Paulo Saldanha Martins)
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Geografia do Turismo – enquadramento temático e conceptual
 1. 1. Objecto, objectivos e particularidades metodológicas
 1. 2. Recursos e Espaços de turismo
2. Evolução do turismo – do elitismo à massificação
 2. 1. Antecedentes, arranque e popularização
 2. 2. Entre a massificação e os *nichos* culturais ou ambientais
3. Turismo, internacionalização e desenvolvimento
 3. 1. Geopolítica e turismo
 3. 2. Os agentes de turismo internacional
 3. 3. As tipologias dos espaços de turismo
 3. 4. Países emissores e bacias receptoras
4. O turismo em Portugal
 4. 1. Fases de consolidação do turismo português
 4. 2. Áreas de turismo e ordenamento do território
 4. 3. As actividades do turismo – os agentes e o emprego
 4. 4. Turistas e férias em Portugal – novos consumidores e novas formas de consumo.

Nota: As aulas práticas serão estruturadas com base nos conteúdos teóricos ministrados)

BIBLIOGRAFIA:

- Annals of tourism research*, Pergamon.
- BONIFACE, Brian G.; COOPER, Christopher P. – *The Geography of travel & tourism*, London, Heinemann, 1987.
- BURKART, A. J.; MEDLIK, S. – *Tourism - past, present and future*, 2ª ed., London, Heinemann, 1981.
- CAVACO, Carminda – *A costa do Estoril, esboço geográfico*, Lisboa, 2 vol., C.E.G., 1981.
- CAVACO, Carminda – *Geografia e turismo no Algarve. Aspectos Contemporâneos*, «Finisterra», Lisboa, Vol. IV, n.º 8, C.E.G., 1969.
- CAVACO, Carminda – *Geografia e turismo: exemplos, problemas e reflexões*, «Finisterra», Lisboa, Vol. V, n.º 10, C.E.G., 1970, pp. 247 - 282.
- CAVACO, Carminda – *O turismo em Portugal, aspectos evolutivos e espaciais*, «Estudos Italianos em Portugal», Lisboa, n.ºs 40-41-42, 1980.
- CAVACO, Carminda (coord.) – *Desenvolvimento rural, desafio e utopia*, Lisboa, CEG, 1999, p. 455.
- CAZES, Georges – *Le tourisme international, mirage ou stratégie d'avenir?*, Paris, Hatier, 1989.
- CAZES, Georges – *Les nouvelles colonies de vacances? Le tourisme international à la conquête du Tiers-Monde*, «Coll. Tourismes et Sociétés», Paris, Éditions L'harmattan, 1989.
- CAZES, Georges; Potier, Françoise (eds.) – *Le tourisme et la ville: expériences européennes*, Paris, L'Harmattan, 1998, 198p..
- CHADEFAUD, Michel – *Aux Origines du Tourisme dans les pays de l'Adour*, Pau, J & D Editions 1988.
- CRAVIDÃO, Fernanda Delgado – *A residência secundária da burguesia de Coimbra – Projecto de Investigação*, «Cadernos de Geografia», Coimbra, n.º 8, I. E. G., 1989.
- CUNHA, Licínio – *Turismo*, in Manuela SILVA (org.) – *Portugal Contemporâneo, problemas e perspectivas*, Oeiras, INA-Instituto Nacional de Administração, 1986.
- DEMERS, Jacques – *Le développement touristique, notions et principes*, Québec, Ministère du Tourisme, 1987.

- DEPREST, Florence – *Enquête sur le tourisme de masse*, L'écologie face au territoire, Paris, Belin, 1997, pp. 207.
- «Tourism Sustainability and Territorial Organisation», XIII Summer Institute of the European Regional Science Association, Coimbra, APDR, 2000.
- FORTUNA, CARLOS (org.) – *Cidade, Cultura e Globalização*, Oeiras, Celta Ed., 1997.
- GROLLEAU, Henri – *Patrimoine rural & tourisme dans la CEE*, Commission des Communautés Européennes - Direction Générale des Transports (Service du Tourisme), 1988, 88 p..
- HOLLIER, Robert; SUBREMON, Alexandra – *Le tourisme dans la communauté européenne*, col. «Que Sais-je?», Paris, n° 2505, PUF, 1990.
- JOHNSON, Peter; THOMAS, Barry – *Tourism, Museums & The Local Economy*, Aldershot, Edward Elgar, 1992.
- KADT, Emanuel de – *Tourisme - Passeport pour le développement?*, Washington, UNESCO, 1979.
- LANQUAR, Robert – *Le tourisme international*, 4ª ed., Paris, col. «Que sais-je?», n° 1694, Presses Universitaires de France, 1989.
- LANQUAR, Robert – *L'economie du tourisme*, col. «Que Sais-je?», 2ª ed., Paris, 2065, P.U.F., 1987.
- LANQUAR, Robert; HOLLIER, Robert – *Le marketing touristique*, col. «Que Sais-je?», 3ª ed., Paris, 1911, P.U.F., 1989.
- LANQUAR, Robert; RAYNOUARD, Yves – *Le tourisme social*, col. «Que Sais-je?», Paris, 1725, P.U.F., 1978.
- LOZATO, Jean-Piere – *Géographie du tourisme*, Paris, Masson, 1985.
- LOZATO-GIOTART, Jean-Pierre – *Méditerranée et tourisme*, Paris, Masson, 1989.
- MARQUES, Helder; MARTINS, Luís – *Memória, herança, património e paisagem*, "Cadernos de Geografia ", Coimbra, n° 17, 1998.
- MARTINS, Luís Saldanha — *Exposições, indústrias e turistas*, Colóquio a Indústria Portuense em Perspectiva Histórica - Dezembro de 1997, CLC-FLUP, 1998.
- MARTINS, Luís Saldanha — *Turismo e promoção regional: políticas e estratégias*, «IV Jornadas do Centro de Estudos do Norte de Portugal-Aquitânea», Bordéus, Novembro de 1998.
- MINISTÉRIO DA ECONOMIA – *Turismo, uma actividade estratégica*, «Economia e Prospectiva», Lisboa, Gabinete de Estudos e Prospectiva Económica, Vol. I, n° 4, Jan./Mar., 1998.
- OCDE – *Politique du tourisme et tourisme international dans les pays membres de l'OCDE*, Paris, OCDE, 1989.
- PEARCE, Douglas – *Tourist organizations*, Ney York, Harlow, Longman, 1992.
- PINA, Paulo – *Portugal, o turismo no século XX*, Lisboa, Lucidus, 1988.
- PINTASSILGO, Joaquim; TEIXEIRA, Maria Adelaide (coord.) – *Turismo, Horizontes alternativos*, Lisboa, «Actas do encontro realizado nos dias 5 e 6 de Junho de 1997», Edições Colibri, 1998.
- PRENTICE, Richard – *Tourism and heritage attractions*, London, Routledge, 1993.
- Réinventer les vacances, La nouvelle galaxie du tourisme*, Paris, La Documentation Française, 1998.
- RENUCCI, Janine – *Tourisme international et tourisme national dans les États de l'Europe méridionale*, «Annales de Géographie», Paris, n° 551, XCVIe Année, Armand Colin, 1990, pp.21- 50.
- SMITH, S.L.T. – *Turism analysis. A Hand book*, New York, 1989.
- Territórios do Lazer e do Turismo*, «Sociedade e Território», Porto, Edições Afrontamento, n° 28, Agosto de 1998.
- TREBOUL, Jean-Baptiste – *Les stratégies des entreprises de tourisme*, Paris, col. «Que Sais-je?», Presses Universitaires de France, n° 3284, 1998.
- WACKERMANN, Gabriel – *Le tourisme international*, Paris, Armand Colin, 1988.
- WILLIAMS, Allan M.; SHAW, Gareth (editores) – *Tourism and economic development, western european experiences*, London, Pinter Publishers Limited, 1988.

GEOGRAFIA URBANA

(Mestre Fátima Matos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A geografia Urbana – principais conceitos e metodologias
2. O processo de Urbanização
3. A forma urbana e os seus elementos
4. Estrutura urbana: padrões locativos das actividades económicas e da habitação - evolução e mudanças recentes
5. O espaço urbano como produto social
6. Planeamento urbanístico e políticas de cidade
7. Ambiente urbano e Sustentabilidade
8. A rede Urbana - metrópoles, periferias e cidades médias

BIBLIOGRAFIA:

- ASCHER, François – *Métapolis*. Oeiras : Celta Editora, 1997
- BEAUJEU-GARNIER, Jacqueline – *Géographie urbaine*. Paris : Armand Colin, 1980
- CARTER, Harold – *The study of urban geography*. 4 th ed.. London: Arnold,1997
- HARVEY, David – *The Urban experience*.2nd ed. Oxford: Basil Blackwell, 1992
- HALL, Tim – *Urban Geography*. London: Routledge, 1998
- LÉVY, Jean; VOYÉ, Lilianne – *A cidade : rumo a uma nova definição*. Porto: Afrontamento, 1992.
- SALGUEIRO, Teresa Barata – *A cidade em Portugal: uma geografia urbana*. Porto: Afrontamento, 1992.
- SOJA, Edward W. – *Postmetropolis. Critical Studies of Cities and Regions*. Oxford: Blackwell, 2000
- VASCONCELOS, Pedro de Almeida – *Dois séculos de pensamento sobre a cidade*. Ilhéus: Edítus, 1999.

GEOMORFOLOGIA
(Mestre Carlos Bateira)
(Carga horária - 4 horas semanais)

TEÓRICAS

1. A bacia hidrográfica como sistema geomorfológico.
 - 1.1 Análise sistémica da dinâmica de vertentes.
 - 1.2 Análise sistémica da dinâmica fluvial.
 - 1.3 Factores que condicionam a evolução geomorfológica ao nível da bacia hidrográfica.
2. Os processos geomorfológicos de evolução de vertentes.
 - 2.1. A escorrência.
 - 2.2 Os movimentos de materiais nas vertentes.
3. Dinâmica fluvial e processos geomorfológicos.
 - 3.1 Erosão, transporte e sedimentação em cursos de água.
 - 3.2 Morfologia fluvial e processos geomorfológicos.
4. Significado e importância das heranças geomorfológicas.
5. Os riscos geomorfológicos.

PRÁTICAS

Ao longo do ano será desenvolvido um trabalho prático em que será feito um estudo geomorfológico que incidirá sobre uma área a seleccionar com os discentes.

BIBLIOGRAFIA DE BASE:

- BRUNSDEN, D. et al., *Slope instability*, New York, 1984.
FLAGEOLLET, Jean-Claude, *Les mouvements de terrain et leur prévention*, Paris, 1988.
GREGORY, K. J. and WALLING, D. E., *Drainage Basin - Form and Process, a Geomorphological Approach*, Londres, Edward Arnold, 1981.
MORISAWA, M., *Rivers, Form and Process*, New York, 1975.
SELBY – *Hillslope materials and processes*, 1981

Nota: Esta bibliografia será complementada, ao longo do ano, com indicação de bibliografia específica.

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

(Dr. Blandina Lopes)

(Dr. Fernando Evangelista Bastos)

(Dr. Nuno Fadigas)

(Dra. Maria João Couto)

(Dra. Maria João Leite de Castro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Problemática Histórica e Sociológica

1.1. A complexidade do fenómeno educativo

1.1.1. A configuração polissémica do termo *educação*.

1.1.2. A educação enquanto sistema, processo e produto.

1.1.3. As extensões actuais do termo *educação*.

1.1.4. As antinomias da educação.

1.2. Génesis e desenvolvimento dos modelos educativos escolares.

1.2.1. Matrizes culturais da educação contemporânea

1.3. Os desafios lançados à educação no final do século XX : *a sociedade educativa*.

1.4. A Educação como direito social e humano.

1.4.1. Fundamentos históricos e desenvolvimento dos direitos humanos.

1.4.2. A relação intrínseca entre o direito à educação e o surgimento da escola como instituição.

1.5. A institucionalização escolar da educação.

1.5.1. Algumas teses sobre o estatuto da escola como lugar de formação humana.

1.5.2. A crise dos postulados fundamentais que sustentam o sistema escolar.

2. A Problemática Pedagógica.

2.1. Principais perspectivas de classificação das correntes pedagógicas.

2.2. As diferentes correntes pedagógicas: modelos e finalidades

2.2.1. A especificidade da pedagogia tradicional: seu sentido e actualidade.

2.2.2. Condições de emergência e de permanência da Escola Nova.

2.2.3. O sentido contemporâneo do projecto e seu valor educativo. Fundamentos da pedagogia do projecto, da pedagogia ambiental e da pedagogia intercultural.

3. A Problemática Epistemológica.

3.1. Aspectos da evolução recente da investigação educacional.

3.2. A especificidade da problemática epistemológica no contexto educativo escolar e não escolar.

3.2.1. O processo de definição da educação como objecto de estudo científico.

3.2.2. Do pluralismo das Ciências da Educação à possibilidade de uma Ciência específica da Educação.

BIBLIOGRAFIA:

A. A. V. V., *A Educação do Futuro, O Futuro da Educação*, Porto, Ed. Asa, 1996.

- *Educação um tesouro a descobrir*, Porto, Ed. Asa, 1996.

AVANZINI, G., *A pedagogia no século XX*, Lisboa, Moraes, 1978.

CARVALHO, A., *Epistemologia das Ciências da Educação*, Porto, Afrontamento, 3ª ed., 1988.

- *A educação como projecto antropológico*, Porto, Afrontamento, 1993.

- *Utopia e Educação*, Porto Editora, 1994.

- *A Contemporaneidade como Utopia*, Porto, Afrontamento, 2000.

CARVALHO, A. (dir. e colab.), *Filosofia da Educação: Temas e Problemas*, Porto, Afrontamento, 2000.

- *Educação e Limites do Direitos Humanos*, Porto, Porto Editora, 2000.

MIALARET, G., *As Ciências da Educação*, Lisboa, Moraes, 1976.

NOT, L.; BRU, M. (sob direcção de), *Où va la pédagogie du projet?*, Toulouse, Ed. Universitaire du Sud, 1987.

NOT, L. (sob direcção de), *Une science spécifique pour l'éducation?*, Toulouse, Publi. de L'Univ. de Toulouse-le-Mirail, 1984.

NOT, L., *Les pédagogies de la connaissance*, Toulouse, privat, 1979

- QUINTANA CABANAS, J. M., *Teoria de la education- concepción antinómica de la education*, Madrid, Dykinson, 1995.
- RESWEBER, J. P., *Les pédagogies nouvelles*, Paris, P.U.F., 1986.

METODOLOGIA DO ENSINO DA GEOGRAFIA

(Mestre Maria Helena Ramalhão Dias Ramalho)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Finalidades

A preparação dos professores de Geografia implica necessariamente a aquisição de princípios de ordem metodológica que, pela sua importância e actualidade, constituem os fundamentos e as bases de toda a formação pedagógica. Deverá não propriamente constituir um corpo de “receitas” mas sim apetrechar os futuros professores de um conjunto de princípios norteadores da prática docente e desenvolver neles capacidades e atitudes que levem a um desempenho verdadeiramente profissional - reflexivo, crítico, problematizador, auto-superador.

Verifica-se, assim, a existência de uma diversidade de situações a contemplar num programa de Metodologia do Ensino da Geografia, cuja finalidade última consiste em procurar que aqueles a quem se destina consigam estabelecer uma articulação coerente entre as Ciências da Educação, a Geografia e a prática docente.

2. Princípio orientador

O professor de Geografia deve possuir um conjunto de conhecimentos, de competências e de atitudes de natureza geográfico-educacional que, ao serem postos em prática, possibilitem o desenvolvimento de actividades conducentes à formação dos educandos.

3. Objectivos

Saber-ser:

- . Potenciar a abertura à inovação;
- . Desenvolver mecanismos de abertura na relação pedagógica;
- . Reflectir sobre a actividade profissional do professor de Geografia;
- . Reflectir sobre o papel educativo da Geografia;
- . Desenvolver o saber, o saber-fazer e o saber-ser que vão sendo adquiridos numa perspectiva de autoformação permanente, enquanto professor/educador de/em Geografia.

Saber-fazer:

- . Analisar o estatuto da Geografia enquanto disciplina curricular;
- . Analisar a influência de diferentes perspectivas da Geografia na Educação Geográfica;
- . Analisar a influência das perspectivas educativas na Educação Geográfica;
- . Analisar a reestruturação curricular a ser iniciada no ano lectivo de 2002/2003;
- . Interpretar as orientações curriculares e os programas de Geografia;
- . Planificar, tendo em conta os programas de Geografia:
 - definir objectivos associados aos diversos saberes geográficos;
 - seleccionar tramas conceptuais ajustadas e coerentes;
 - comparar métodos e técnicas utilizados na educação geográfica;
 - conceber actividades diversificadas e ajustadas ao binómio objectivos-conteúdos e à avaliação de partida;
 - conceber meios didácticos enquadrados na linha metodológica;
 - elaborar / analisar documentos de avaliação do processo e do produto da educação geográfica;
 - interpretar os resultados obtidos nesse tipo de documentos.
- . Analisar a problemática do trabalho de campo, enquanto meio de desenvolvimento dos saberes geográficos.

Saber:

- . Conhecer os fundamentos de uma metodologia do ensino da Geografia;
- . Dominar a componente nocional e conceptual inerente à estrutura temática deste programa (cf. ponto 4.);
- . Dominar os conteúdos geográficos incorporados nos programas de Geografia para o 3º ciclo do Ensino Básico e para o Ensino Secundário.

4. Estrutura temática

Parte I - Potencial educativo da Geografia

- 1- Contexto actual da educação geográfica - a educação geográfica na encruzilhada das linhas de pensamento geográfico e das perspectivas educacionais.
- 2- Dimensões e vectores fundamentais da educação geográfica.

Parte II - A organização do ensino da Geografia

- 1- Revisão curricular, Programas e Projecto Educativo de Escola - elementos, funções e articulação;
- 2- Planificação em Geografia:
 - objectivos e conteúdos;
 - métodos e técnicas;
 - fontes da educação geográfica *versus* meios didácticos;
 - avaliação: funções e tipos de avaliação; formas e documentos avaliativos; interpretação dos dados; classificação.
- 3- Trabalho de campo: especificidade da preparação e implementação.

5. Formas de actuação

Para levar a cabo as intenções informativas e formativas constantes deste programa, utilizar-se-ão estratégias tão variadas quanto possível, de forma a dar aos alunos uma visão ampla e alguma vivência de diversas formas de actuação na sala de aula.

6. Avaliação

Proceder-se-á em conformidade com as normas de avaliação em vigor na FLUP, não obstante a apresentação, numa das primeiras aulas, de um plano de avaliação específico para a cadeira.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

- AAVV – *Métodos y técnicas de la didáctica de la Geografía*, Barcelona, Editorial Graó, col. Íber, n.º 9, 1996.
- AAVV – *La cartografía*, Barcelona, Editorial Graó, col. Íber, n.º 13, 1997
- AAVV– *Nuevas fronteras de los contenidos geográficos*, Barcelona, Editorial Graó, col. Íber, n.º 16, 1998.
- ALEXANDRE, F. e DIOGO, J. - *Didáctica da Geografia*, Lisboa, Texto Editora, 1990.
- ANDRÉ, Yves et alii - *Représenter l'Espace. L'imaginaire spatial à l'école*, Paris, Anthropos, 1989.
- BAIGORRI, J. et alii - *Enseñar la Ciudad. Didáctica de la Geografía Urbana*, Madrid, Ediciones de la Torre, 1987.
- BAILEY, P. - *Didáctica de la Geografía*, Madrid, Editorial Cincel, 1985.
- BENEJAM, P. e PAGÉS, J. (coord.)– *Enseñar y aprender ciencias sociales, geografía e historia en la educación secundaria*, Barcelona, ICE/ Ed. Horsori, 1998.
- BOIRA, J. et alii - *Espacio subjetivo y Geografía*, Valencia, Nau Llibres, 1994.
- COLL, C. et alii - *Los contenidos en la Reforma*, Madrid, Santillana, 1992.
- DESPLANQUES, P.(coord) - *La Géographie en collège et en lycée*, col. Profession Enseignant, Paris, Hachette, 1994.
- FERNANDEZ, S. A. - *Didáctica de las Ciencias Humanas - Geografía*, Alcoy, Editorial Marfil, 1982.
- GIOLITTO, P. - *Enseigner la Géographie à l'école*, Paris, Hachette, 1992.
- GONZÁLEZ, A. et alii - *Problemas ecogeográficos y didáctica del medio*, Valencia, Nau Llibres, 1997
- GRAVES, Norman - *La Enseñanza de la Geografía*, Madrid, Visor Libros, 1985.
- GRAVES, N. (coord.) - *Nuevo método para la enseñanza de la Geografía*, Barcelona, Editorial Teide, 1989.
- JIMÉNEZ, A– “ *El papel educativo de la Geografía: reflexions sobre los fines y desafíos actuales*”, in Rev. de Geografia da Faculdade de Letras do Porto, vol. XIV , 1998.

- KENT, A et alii – *Geography in education. Viewpoints on teaching and learning*, Cambridge, University Press, 1996.
- LESTEGÁS, F.– *La actividad humana y el espacio geográfico*, Madrid, Edit. Síntesis Educación, col. Didáctica de las Ciencias Sociales, 2000.
- MERENNE-SCHOUMAKER, B. - *Didactique de la Géographie*, col. Géog. d'Aujourd'hui, Paris, Nathan, 1994.
- TOMLINSON, C. –*El aula diversificada. Dar respuestas a las necesidades de todos los estudiantes*, Barcelona, Ed. Octaedro, 2001.
- RAMALHO, M. H. - *Educação atitudinal no âmbito da educação geográfica: teoria e prática em decisões docentes*, Edição da Associação de Professores de Geografia, 1995.
- REIGELUTH, C. (ed.)– *Diseño de la instrucción – teorías y modelos*, Madrid, Santillana, Parte I e II, 1999.
- RODRIGO, P. e RODRIGO, A– *El espacio urbano*, Madrid, Edit. Síntesis Educación, col. Didáctica de las Ciencias Sociales, 2000.
- ROUX, A. le- *Enseigner la Géographie au collège*, Paris, PUF, 1995.
- RUIZ, A (coord.)– *Didáctica de las ciencias sociales, geografía e historia en la enseñanza secundaria*, Granada, Grupo Editorial Universitario, 1997.
- RUIZ, A– *Dificultades en el aprendizaje de las ciencias sociales. Una perspectiva psicodidáctica*, Granada, Grupo Editorial Universitario, 1997.
- SOUTO GONZÁLEZ, J. M.- *Didáctica de la Geografía. Problemas sociales y conocimiento del medio*, Barcelona, Ed. de31 Serbal, 1998.
- TORRE, S. de la e BARRIOS, O – *Estratégias didácticas inovadoras*, Barcelona, Edic. Octaedro, 2000.
- UGI-CEG- *Carta Internacional da Educação Geográfica*, Lisboa, Assoc. Professores de Geografia, 1992
- VALLS, Enric - *Los procedimientos: aprendizaje, enseñanza y evaluación*, Barcelona, ICE/Ed. Horsori , 1993.

ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

(Prof. Doutor Raúl Cunha e Silva)

(Dra. Olga Maria de Sousa Lima)

(Dr. José de Melo)

(Dr. Luís Grosso Correia)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Introdução

A disciplina de Organização e Desenvolvimento Curricular, abrangendo de certa forma, todo o sistema de educação, proporciona um espaço de análise crítica do processo de ensino-aprendizagem, sensibilizando os novos docentes para a necessidade de racionalizarem e sistematizarem cientificamente a sua actividade.

Sem preterir a vertente pragmática, implícita no âmbito da teoria curricular, quer a nível da organização, quer do seu desenvolvimento, pareceu-nos conveniente reforçar a componente teórica. Tal orientação coloca-nos em sintonia com a linha do pensamento educativo segundo a qual o professor deve aliar a investigação e a reflexão à sua prática docente.

O professor carece de uma sólida base teórica que lhe permita investigar num campo - o da educação - onde permanecem *black boxes* plurais, cujo interior pode e deve ser pesquisado.

Por outro lado, a escola emerge neste final de século como um *locus* estratégico para a gestão do sistema educativo e para a inovação. Neste quadro, os professores de uma escola deverão perspectivar o seu trabalho de forma crescentemente solidária ao relacionarem-se mais como organização, comunidade, sistema social e unidade de gestão.

Estes rumos implicam sólido investimento na formação dos professores no campo curricular habilitando-os como **construtores críticos do currículo**, revelando a natureza problemática, complexa e situacional das decisões e práticas educativas.

II. Objectivos

1. Desenvolver atitudes de reflexão e de investigação científica.
2. Promover a capacidade crítica e o espírito inovador em matérias educacionais.
3. Reflectir sobre os actuais modelos de educação.
4. Adquirir os conhecimentos fundamentais da organização e desenvolvimento do currículo.
5. Compreender a diversidade de orientações curriculares e sua incidência na prática educativa.
6. Analisar o processo de concepção e desenvolvimento curricular do sistema educativo português.
7. Avaliar o quadro jurídico-institucional do sistema educativo português.

III. Conteúdos Programáticos

1. Análise Sistémica da Educação

1.1. Da Teoria Geral de Sistemas à Sistémica

1.1.1. Paradigmas científicos

1.1.2. Natureza e tipos de sistema

1.2. Sistémica e Sistema Educativo

1.2.1. Análise sistémica do sistema educativo português

1.2.2. Sistémica e modelos de ensino

2. Problemática conceptual e operatória do Currículo

2.1. Natureza, fontes e teorias do currículo

2.2. Estrutura, códigos e tipos de currículo

2.3. Modelos de organização curricular

2.4. Níveis de decisão e de concretização curriculares

2.5. Modelos de planificação curricular

2.6. Análise das componentes estruturais de currículo

2.6.1. Objectivos

2.6.2. Conteúdos

2.6.3. Estratégias

2.6.4. Avaliação

3. Autonomia Curricular da Escola

- 3.1. Autonomia escolar, autonomia curricular e responsabilidade sistémica
- 3.2. Instrumentos da autonomia curricular da escola
 - 3.2.1. Projecto Educativo de Escola (PEE)
 - 3.2.2. Regulamento Interno
 - 3.2.3. Plano Anual de Actividades
 - 3.2.4. Projecto Curricular de Escola (PCE)
 - 3.2.5. Projecto Curricular de Turma
- 3.3. Dimensões política, administrativa e pedagógica do PEE e PCE
- 3.4. Cultura, clima e avaliação organizacional da escola
 - 3.4.1. Meio sócio-ambiental (económico, social e cultural)
 - 3.4.2. Gestão, teoria das organizações e campo estratégico
 - 3.4.3. Fases de elaboração (concepção, execução e avaliação)
4. Desenvolvimento curricular e formação de professores
 - 4.1. O aluno, a profissão de professor e a escola.
 - 4.2. Didáctica e currículo: divergência ou convergência?
 - 4.3. Problemáticas de um jovem professor
 - 4.3.1. A gestão de sala de aula
 - 4.3.2. A disciplina escolar
 - 4.4. Para um profissionalismo docente

BIBLIOGRAFIA:

- ANTÚNEZ, S. et alii, *Del proyecto educativo a la programación de aula*, Barcelona: Graó, 1992.
- APPLE, Michael, *Ideologia y currículo*. Madrid: Akal, 1986.
- APPLE, Michael, *Os professores e o currículo: abordagens sociológicas*. Lisboa: Educa, 1997.
- ARENDS, Richard, *Aprender a ensinar*. Lisboa: Ed. McGraw-Hill, 1995.
- BARBIER, Jean-Marie, *Elaboração de projectos de acção e planificação*. Porto: Porto Editora, 1993.
- BERTALANFFY, Ludwig von et alii, *Tendencias en la Teoria General de Sistemas*, 2ª ed., Madrid: Alianza Universidad, 1987.
- BERTRAND, Yves; VALOIS, Paul, *Paradigmas educacionais. Escola e Sociedades*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- CARVALHO, Rómulo de, *História do ensino em Portugal. Desde a fundação da nacionalidade até ao fim do regime de Salazar-Caetano*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, s/d (1986).
- DOLL Jr., William E., *Currículo: uma perspectiva pós-moderna*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- DURAND, Daniel, *La Systémique*, 6ª ed., Paris: PUF, 1994.
- ESTRELA, Albano; NÓVOA, António (org.), *Avaliação em Educação: Novas Perspectivas*. Porto: Porto Editora, 1993.
- FERNANDES, Graça et alii, *Desenvolvimento curricular*. Lisboa: GEP—Ministério da Educação, 1992.
- D'HAINAUT, Louis, *Los sistemas educativos: su análisis y regulación*. Madrid: Narcea, 1988.
- GIMENO SÁCRISTAN, José, *El currículum: una reflexión sobre la práctic*. Madrid: Morata, 1988.
- GIMENO SÁCRISTAN, J.; PÉREZ GOMEZ, A., *La enseñanza: su teoría y su práctica*. Madrid: Akal, 1985.
- GIMENO SÁCRISTAN, J.; PÉREZ GOMEZ, A., *Comprender y transformar la enseñanza*. Madrid: Morata, 1992.
- GOODSON, Ivor F., *A construção social do currículo*. Lisboa: Educa, 1997.
- KELLY, Albert V., *O currículo: teoria e prática*. S. Paulo: Habra, 1980.
- KEMMIS, Stephen, *El currículum: más allá de la teoría de la reproducción*. Madrid: Morata, 1988.
- LANDSHEERE, Vivianne, *Educação e Formação*. Porto: Asa, 1995.
- LANDSHEERE, G.; LANDSHEERE, V., *Definir os objectivos da educação*. Lisboa: Moraes Editores, 1977.
- LANDSHEERE, Gilbert, *A pilotagem dos sistemas educativos*. Porto: Asa, 1997.

- LE MOIGNE, Jean-Louis, *Teoria do sistema geral. Teoria da modelização*. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.
- LITTLEJOHN, Stephen, *Fundamentos teóricos da comunicação humana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- LORENZO DELGADO, Manuel, *Organización escolar: la construcción de la escuela como ecosistema*. Madrid: Ediciones Pedagógicas, 1995.
- LUGAN, Jean-Claude, *La Systémique Sociale*. Paris: PUF, 1993.
- LUNDGREN, Ulf P., *Teoría del curriculum y escolarización*. Madrid: Morata, 1992.
- MACHADO, F. A.; GONÇALVES, M. F., *Currículo e desenvolvimento curricular: problemas e perspectivas*. Porto: Edições Asa, 1991.
- MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, *Organização curricular e programa*. Lisboa: Direcção-Geral dos Ensinos Básico e Secundário, 1991.
- MORGADO, J. C., *A (des)construção da autonomia curricular*. Porto: Asa, 2000.
- NÓVOA, António (coord.), *Os professores e a sua formação*. Lisboa: D. Quixote/IE, 1992.
- NÓVOA, António (coord.), *As organizações escolares em análise*. Lisboa: D. Quixote/IE, 1992.
- NÓVOA, António (org.), *Profissão professor*, 2ª ed., Porto: Porto Editora, 1995.
- OBIN, Jean-Pierre; CROS, Françoise, *Le project d'établissement*. Paris: Hachette, 1991.
- PACHECO, José A. (org.), *Políticas de integração curricular*. Porto: Porto Editora, 2000.
- PÉREZ GÓMEZ, A., *La cultura escolar en la sociedad neoliberal*, 2ª ed., Madrid: Morata, 1999.
- PERRENOUD, Philippe, *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*. Porto: Porto Editora, 1995.
- PERRENOUD, Philippe, *La pédagogie à l'école des différences*. Paris: ESF, 1995.
- POCZTAR, J., *Analyse systémique de l'éducation: essai*. Paris: E.S.F., 1989.
- POCZTAR, Jerry, *Approche systémique appliquée à la pédagogie*. Paris: ESF, 1992.
- PORLÁN, Rafael, *Constructivismo y escuela: hacia um modelo de enseñanza-aprendizaje basado en la investigación*. Sevilha: Díada, 1993.
- RIBEIRO, António C., *Desenvolvimento curricular*. Lisboa: Texto Editora, 1990.
- RIBEIRO, Lucie C., *Avaliação da aprendizagem*, 2ª ed., Lisboa: Texto Editora, 1990.
- ROSALES, Carlos, *Avaliar é reflectir sobre o ensino*. Porto: Edições Asa, 1992.
- ROWTREE, D., *Educational technology in curriculum development*, 2ª ed., Londres: Harper & Row, 1986.
- SÁENZ, O. (dir.), *Organización escolar*. Madrid: Anaya, 1985.
- SILVA, Tomaz Tadeu, *Teorias do currículo: uma introdução crítica*. Porto: Porto Editora, 2000.
- STENHOUSE, Lawrence, *An introduction to curriculum research and development*. Londres: H.B.E., 1981.
- STUFFLEBEAM, S. L.; SHINKFIELD, A. J., *Evaluación sistemática: guía teórica y práctica*. Madrid: Paidós/MEC, 1987.
- TANNER, David; TANNER, Laurel, *Curriculum Development: theory into practice*, 2ª ed., New York: MacMillan Publishing, 1980.
- THÉLOT, Claude, *L'évaluation du système éducatif*. Paris: Nathan, 1993.
- TORRES, Jurjo, *O curriculum oculto*. Porto: Porto Editora, 1995.
- TORRES, Jurjo, *Globalización e interdisciplinarietà: el curriculum integrado*. Madrid: Morata, 1995.
- TYLER, R., *Princípios básicos de currículo e ensino*, 10ª ed., Rio de Janeiro: Globo, s/d.
- UNESCO, *O educador e a abordagem sistémica*. Lisboa: Ed. Estampa, 1980.
- VIDAL, J. G. et alii, *El proyecto educativo de centro: una perspectiva curricular*. Madrid: EOS, 1992.
- ZABALZA, M. A., *Planificação e desenvolvimento curricular na escola*. Porto: Edições Asa, 1992.

Nota: Bibliografia mais específica e documentação legal serão divulgadas ao longo do ano lectivo

PLANEAMENTO DE TRANSPORTES

(Prof.^a Doutora Elsa Maria Teixeira Pacheco)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Território, transportes e comunicações
 - 1.1. Transportes e sociedade: características demográficas/sócio-económicas, ambiente e política
 - 1.2 A Geografia da Circulação e a Geografia dos Transportes
2. Conceitos e métodos de trabalho
 - 2.1 Introdução aos métodos de análise em transportes
 - 2.2 A abordagem à procura e à oferta
 - 2.3 Mobilidade e acessibilidade
 - 2.4 A geração e a distribuição das deslocações
 - 2.5 Planeamento de redes e do tráfego
 - 2.6 Avaliação das intenções em transportes
3. Evolução do planeamento e políticas de transportes
 - 3.1 Os princípios subjacentes à intervenção: a rede de transportes Portuguesa
 - 3.2 Os exemplos de outros países europeus e norte-americanos
4. Resultados e impactes da alteração dos sistemas de transportes
 - 4.1 Questões nacionais e internacionais
 - 4.2 Os transportes nas áreas urbanas e nas rurais
 - 4.3 Efeitos ambientais e impactes sociais
 - 4.4 Expectativas e resultantes da intervenção
5. A revolução das comunicações
 - 5.1 O telefone, a televisão e a internet
 - 5.2 Sociedade, cultura e o individual
 - 5.3 Território e ciberespaço

BIBLIOGRAFIA:

- ALEGRIA, M. F. (1990) - *A Organização dos Transportes em Portugal (1850-1910). As vias e o tráfego*, Memórias do Centro de Estudos Geográficos, nº 12, Centro de Estudos Geográficos, Lisboa.
- ALMEIDA, C. A. F. (1968) - *Vias Medievais. Entre Douro e Minho*, dissertação de licenciatura, FLUP.
- BAGOT, J. (1996) - *Information, Sensation et Perception*, Cursos, Armand Colin, Paris.
- BAKIS, H. (1984) - *Géographie des Télécommunications*, PUF, Col Que sais-je?, Paris.
- BANISTER, D. (1996) - *Transport and Urban Development*, E&FN SPON.
- BANISTER, D.; BUTTON, K. (1996) - *Transport, the Environment and Sustainable Development*, E&FN SPON.
- BANISTER, D. (1996) - *Transport Planning*, E&FN SPON.
- BRUTON, M. J. (1985) - *Introduction to Transportation Planning*, 3ª UCL Press Limited, London.
- CAIRNCROSS, F. (1997) - *The Death of the Distance. How the communications revolution will change our lives*, Harvard Business, School Press, USA.
- CAPOT-REY, R. (1946) - *Geographie de la Circulation sur les Continents*, Librairie Gallimard - NRF, Col. Géographie Humaine, nº20, Paris.
- CHESNAIS, M. et al (1983) - *Transports et Mutations Actuelles*, CDU-SEDES, Col Dossiers des Images Économiques du Monde, nº4 e 5, Paris.
- CLOZIER, R. (1963) - *Géographie de la Circulation*, Ed. M. T. Genin.
- CRANG, M.; CRANG, P.; MAY, J. (1999) - *Virtual Geographies: bodies, space and relations*, Routledge, London.
- FERNANDES, J. P. M. (1995) - *As Infraestruturas de Transporte e o Desenvolvimento das Regiões. De um paradigma de causalidade a uma análise empírica*, dissertação de mestrado, IST/UTL, Lisboa.
- HOYLE, B. S.; KNOWLES, R. D. (eds) (1994) - *Modern Transport Geography*, John Wiley & Sons Ltd, West Sussex.

- JOATTON, R. (1996) - *Les Transports au Futur*, Dominos, Flammarion.
- LEMA, P. B. (1977) - *Organização dos Transportes numa Área Interior e Excêntrica: os distritos de Vila Real e Bragança*, Estudos de Geografia Humana e Regional, CEG, INIC, Lisboa.
- MATOS, A. T. (1980) - *Transportes e Comunicações em Portugal, Açores e Madeira (1750/1850)*, Dissertação de Doutoramento, Universidade dos Açores, Ponta Delgada.
- MÉRENNE, É. (1995) - *Géographie des Transports*, Géographie d'Aujourd'hui, Éditions Nathan, Paris.
- MERLIN, P. (1992) - *Géographie des transports*, PUF, Paris.
- MERLIN, P. (1991) - *Géographie, économie et planification des transports*, Presses Universitaires de France, PUF Fundamental, Paris.
- MERLIN, P. (1984) - *La Planification des Transports, enjeux et méthodes*, Masson, Paris.
- PLASSARD, F. (1977) - *Les Autoroutes et le Développement Régional, Economie Publique de L'aménagement et des Transports*, Economica / Presses Universitaires de Lyon, Lyon.
- POTRYKOWSKI, M.; TAYLOR, Z. (1984) - *Geografia del Transporte*, Ariel Geografia, Barcelona.
- REICHMAN S. (1983) - *Les Transports: servitude ou liberté?*, PUF, Col Espace et Liberté, Paris.
- REYNAUD, C. (1996) - *Transports et Environnement en Méditerranée*, "Economica", Paris.
- ROBINSON H.; BAMFORD C. (1978) - *Geography of Transport*, Macdonald and Evans, Estover.
- STEWART-DAVID D. (1980) - *The Theory and Practise of Transport*, Heinemann, London.
- TAAFE, J.; GAUTIER, J. R. (1973) - *Geography of Transportation*, Foundations of Economic Geography Series, Prentice Hall, USA.
- TAAFFE, E. J., et al (1996) - *Geography of Transportation*, 2ª Prentice Hall, Inc., New Jersey.
- THAGESEN (ed) (1996) - *Highway and Traffic Engineering in Developing Countries*, London.
- TOLLEY, R.; TURTON, B. (1995) - *Transport Systems, Policy and Planning - A Geographical Approach*, Longman, Scientific & Technical, London.
- ULLMAN, E. (1980) - *Geography as Spatial Interaction*, R. R. Boyce, Seattle.
- VIGARIE A. (1968) - *Géographie de la Circulation*, Éd. M. T. Genin, Paris.
- WHITE, H.; SENIOR, M. L. (1983) - *Transport Geography*, Longman, New York.
- WICKHAM, S. (1969) - *Economie des Transports*, Sirey, Paris.
- WOLKOWITSCH, M. (1992) - *Géographie des Transports*, A. Colin, Col Cursus, Paris.

Algumas páginas de interesse da Internet:

www.ccr-n.pt

www.europa.eu.int/comm

www.roads.dtr.gov.uk

www.mes.gov.pt

www.ambiente.gov.pt

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

(Prof.ª Doutora Fernanda Martins)

(Prof.ª Doutora Lurdes Fidalgo)

(Dra. Sameiro Araújo)

(Dr. Paulo Jorge Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Introdução

Esta disciplina integra-se no Ramo Educacional desta Faculdade leccionada no 3º Ano dos cursos de Filosofia e História e no 4º Ano dos cursos de Geografia e L.L.M.. É uma disciplina anual que se organiza em três módulos. O primeiro aborda a articulação do discurso psicológico e educativo face à formação de professores. O segundo trabalha a perspectiva desenvolvimental do ser humano tendo em conta o aluno e o professor. O terceiro visa a reflexão do processo de aquisição, retenção, organização e transferência do conhecimento que se insere no contexto da Psicologia da Aprendizagem e pretende ser sintetizador e organizador dos módulos anteriores.

Objectivos Globais.

1. Apresentar e justificar a integração da Psicologia na Formação de Professores.
2. Situar o estudo da adolescência no âmbito da Psicologia do Desenvolvimento.
3. Identificar as principais características da adolescência.
4. Analisar as implicações do conhecimento da Psicologia da adolescência na prática educativa.
5. Identificar as principais teorias da aprendizagem e as suas implicações psicopedagógicas.
6. Relacionar aprendizagem e desenvolvimento como componentes de um estudo global do adolescente em situação educativa.
7. Aplicar os conhecimentos a situações de ensino/aprendizagem, mais concretamente ao papel mediador do professor.

Conteúdo Programático.

I. Psicologia e Educação.

1. Objecto e Método da Psicologia.
2. Áreas de investigação e de aplicação
3. A Psicologia na formação de professores.

II. Psicologia do Desenvolvimento

1. Introdução à Psicologia do Desenvolvimento
 - 1.1. Métodos de investigação na Psicologia do Desenvolvimento:
 - 1.2. Factores de desenvolvimento: a polémica *nature-nurture*;
 - 1.3. A perspectiva do ciclo de vida;
 - 1.4. Áreas e contextos de desenvolvimento psicológico.
2. Desenvolvimento Cognitivo
 - 2.1. Introdução à teoria de Jean Piaget;
 - 2.1.1. Conceitos básicos: invariantes funcionais, construtivismo, estrutura e estádio;
 - 2.1.2. Características do sistema piagetiano de estádios;
 - 2.1.3. Os factores do desenvolvimento cognitivo;
 - 2.1.4. Os estádios do desenvolvimento cognitivo da infância até à pré-adolescência.
3. Desenvolvimento Moral
 - 3.1. Pressupostos da abordagem estrutural-construtivista;
 - 3.2. Comportamento e raciocínio moral;
 - 3.3. O contributo de Jean Piaget: a moral heterónoma e a moral autónoma;
 - 3.4. Introdução à teoria de Lawrence Kohlberg;
 - 3.4.1. Pressupostos da teoria e avaliação do desenvolvimento moral;

- 3.4.2. Níveis e estádios do desenvolvimento moral;
- 3.4.3. Nível pré-convencional:
- 4. Introdução à Psicologia da Adolescência
 - 4.1. As primeiras abordagens da adolescência e a ênfase na crise adolescente;
 - 4.2. As abordagens antropológicas e as investigações em populações ocidentais;
 - 4.3. Definição, duração e tarefas desenvolvimentais da adolescência;
 - 4.4. A adolescência como fenómeno bio-psico-social:
 - 4.4.1. a puberdade e as mudanças corporais;
 - 4.4.2. implicações psicológicas da puberdade e da adolescência;
 - 4.4.3. a cultura adolescente.
- 5. Desenvolvimento Cognitivo na Adolescência
 - 5.1. Caracterização global do pensamento operatório formal na teoria de Jean Piaget;
 - 5.2. Estruturas formais: a rede combinatória e o grupo INRC;
 - 5.3. Pensamento operatório formal e contextos socio-educativos:
 - 5.3.1. Implicações de diferentes contextos socio-educativos na existência/manifestação do pensamento formal;
 - 5.3.2. Implicações educativas da (in)existência do pensamento formal;
 - 5.3.3. Possibilidade de promoção do desenvolvimento cognitivo.
- 6. Desenvolvimento Moral na Adolescência
 - 6.1. Nível convencional e pós-convencional segundo L. Kohlberg
 - 6.2. Desenvolvimento moral e comportamento.
 - 6.3. Promoção do desenvolvimento moral: a discussão de dilemas morais, a comunidade justa, a educação psicológica deliberada.
- 7. Desenvolvimento Social e Afectivo na Adolescência
 - 7.1. Desenvolvimento social e afectivo do nascimento à puberdade
 - 7.2. Desenvolvimento das relações interpessoais na adolescência: concepções interpessoais, estratégias de organização da acção interpessoal e desenvolvimento das relações de amizade segundo R. Selman.
 - 7.3. Desenvolvimento das relações com os pais: modelos e práticas.
 - 7.4. Desenvolvimento da conduta social na adolescência.
- 8. Desenvolvimento da Identidade na Adolescência
 - 8.1. Padrões determinantes do desenvolvimento da identidade na adolescência;
 - 8.2. A crise psicossocial segundo Erik Erikson.
 - 8.3. Os estatutos da identidade segundo James Marcia;
 - 8.4. Desenvolvimento da identidade e contextos de existência.
- 9. Desenvolvimento Vocacional na Adolescência
 - 9.1. Estádios, tarefas e sub-tarefas.
 - 9.2. Factores que influenciam o comportamento vocacional.
 - 9.3. Obstáculos ao processo de decisão vocacional.
 - 9.4. Influência dos professores, pais e grupos de pares nas decisões vocacionais.
- 10. O Normal e o Patológico na Adolescência
 - 10.1. O crescimento e as alterações comportamentais
 - 10.2. Perturbações do comportamento na adolescência: a ansiedade, os medos, as fobias, a depressão, a fuga, o suicídio, a gravidez, a bulimia e a anorexia.
 - 10.3. Comportamentos desviantes e comportamentos delinquentes.

III. A Aprendizagem

- 1. Introdução à aprendizagem:
 - conceito, tipos e características;
 - origem das teorias da aprendizagem.
- 2. Teorias comportamentais
 - 2.1. condicionamento clássico (Pavlov):
 - 2.2. condicionamento operante (B. F. Skinner): conceito; noção de reforço; escalas de reforço; eliminação da resposta.
 - 2.3. Questões éticas relacionadas com o condicionamento operante.
 - 2.4. Aplicação das teorias comportamentalistas:

- 2.4.1. O condicionamento operante na sala de aula: a modificação do comportamento; técnicas de aproximações sucessivas; sistema de economia de fichas; princípio de Premack.
- 2.5. Críticas às teorias comportamentais.
- 3. Abordagem Cognitivista da Aprendizagem
 - 3.1. Emergência e caracterização das teorias cognitivas.
 - 3.1.1. Teoria da *Gestalt*: (1) noções fundamentais; (2) importância para a educação.
 - 3.1.2. Teoria da Instrução de Bruner: princípios básicos; importância para o ensino.
 - 3.1.3. O Modelo do Processamento de Informação
 - 3.1.3.1. Origem e apresentação do modelo do processamento da informação;
 - 3.1.3.2. A Psicologia Cognitiva e o modelo do processamento de informação;
 - 3.1.3.2.1. Os estudos de memória. Aprendizagem na sala de aula e processos de facilitação da recuperação.
 - 3.1.3.2.2. Inteligência e processamento da informação.
 - 3.1.3.2.2.1. Da abordagem factorial da inteligência ao processamento da informação;
 - 3.1.3.2.2.2. Os mecanismos básicos da cognição; a análise componencial; a análise de tarefas contextualizadas;
 - 3.1.3.2.2.3. As diferentes abordagens e o papel da escola;
 - 3.1.3.2.2.4. Os programas de treino cognitivo.
- 4. A Aprendizagem social
 - 4.1. A aprendizagem por observação (referência aos trabalhos de A. Bandura).
 - 4.1.1. Fases da aprendizagem social;
 - 4.1.2. Importância da aprendizagem vicariante;
 - 4.1.3. A auto-regulação;
 - 4.1.4. O professor e a auto-regulação do comportamento.
- 5. O Ensino e a Aprendizagem:
 - 5.1. Factores Cognitivos;
 - 5.2. Dimensões socio-cognitivas: as atribuições causais, o desânimo aprendido, o *locus* de controlo.

BIBLIOGRAFIA:

- AJURIAGUERRA, J. (1976). *Manual de psiquiatria infantil*. Rio de Janeiro: Masson.
- *ALMEIDA, L.S. (1983). *Teorias da inteligência*. Porto: Edições do Jornal de Psicologia.
- ALMEIDA, L.S. (1996). Cognição e aprendizagem: Como a sua aproximação conceptual pode favorecer o desempenho cognitivo e a realização escolar. *Psicologia: Teoria, Investigação e Prática*, 1, 17-32.
- ARIÈS, P. (1988). *A criança e a vida familiar no antigo regime*. Lisboa: Relógio d'Água.
- BERBAUM, J. (1993). *Aprendizagem e formação*. Porto: Porto Editora.
- BORGES, M.I.P. (1987). *Introdução à psicologia do desenvolvimento*. Porto: Edições Jornal de Psicologia.
- CAIRNS, R.B. (1983). The emergence of developmental psychology. In Paul H. Mussen (Ed.), *Handbook of child psychology* (Vol. I)(pp. 41-102). New York: John Wiley & Sons.
- *CAMPOS, D. M. S. (1985). *Psicologia da aprendizagem*. Petrópolis: Vozes.
- *CLAES, M. (1990). *Os problemas da adolescência* (2nd. ed.). Lisboa: Verbo.
- *COIMBRA, J.L.(1990). Desenvolvimento interpessoal e moral. In Bártoło Paiva Campos (Coordenador), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. (Vol. II)(pp. 9-49). Lisboa: Universidade Aberta.
- COLEMAN, J.S., & Husén, T. (1990). *Tornar-se adulto numa sociedade em mutação*. Porto: Afrontamento.
- *COLL, C., Palacios, J., & Marchesi, A. (1996). *Desenvolvimento psicológico e educação* (Vol. 2). Porto Alegre: Artes Médicas.
- *CORDEIRO, J.D. (1980). *O adolescente e a família*. Lisboa: Moraes.

- *COSTA, M.E. (1991). Desenvolvimento da identidade em contexto escolar. In B.P. Campos, *Educação e desenvolvimento pessoal e social* (pp. 143-173). Porto: Afrontamento.
- DIAS, C.A. & Vicente, T.N. (1984). *A depressão no adolescente*. Porto: Afrontamento.
- ELLIS, H.C., & Hunt, R.R. (1993). *Fundamentals of cognitive psychology*. Dubuque: WCB Brown & Benchmark.
- *IMAGINÁRIO, L. (1990). Os jovens e o trabalho. In Bárto Paiva Campos (Coordenador), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. (Vol. II) (pp. 187-212). Lisboa: Universidade Aberta.
- LE HALLE, H. (1985). *Psychologie des adolescents*. Paris: PUF.
- *LOURENÇO, O.M. (1998). *Psicologia do desenvolvimento moral* (2 ed.). Coimbra: Almedina.
- LOZANO, R.J., Malmierca, J.L.M., Perez, J.C.N., Rioboo, A.M.P., & Paz, M.R.S. (1997). *Procesos de aprendizagem en ambientes educativos*. Madrid: Editorial Centro de Estudios Ramon Areces.
- LUTTE, G. (s/d). *Libérer l'adolescence: Introduction à la psychologie des adolescents et des jeunes*. Liège: Pierre Mardaga.
- MARTINS, M.F. (1990). *A tentativa de suicídio adolescente*. Porto: Afrontamento.
- MATLIN, M.W. (1994). *Cognition*. Forth Worth: Harcourt Brace
- MENESES, I. (1990). Desenvolvimento no contexto familiar. In Bárto Paiva Campos (Coordenador), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. (Vol. II) (pp. 51-91). Lisboa: Universidade Aberta.
- MURY, G. & Gaujelac, V. (1988). *Os jovens marginais*. Lisboa: Editorial Notícias.
- *MUUSS, R.E. (1996). *Theories of adolescence* (6th Ed.) New York: McGraw-Hill
- *PIAGET, J. (1969). *Psychologie et pédagogie*. Paris: Denoël/Gonthier
- PIAGET, J. (1977). *A linguagem e o pensamento da criança*. Lisboa: Moraes Editores.
- *PIAGET, J. (1990). *Para onde vai a educação?*. Lisboa: Livros Horizonte.
- *PIAGET, J. (1990). *Seis estudos de psicologia*. Lisboa: D.Quixote.
- *PIAGET, J. (1999). *Pedagogia*. Lisboa: Instituto Piaget.
- PIAGET, J., & Inhelder, B. (1995). *A psicologia da criança* (2nd ed.). Porto: Edições Asa.
- POWER, F., Higgins, A., & Kohlberg, L. (1989). *Lawrence Kohlberg approach to moral education*. New York: Columbia University Press.
- RELVAS, J. (1986). Teorias da aprendizagem social. In C. Rodrigues (Ed.), *Motivação e aprendizagem*. Porto: Contraponto.
- *RIBEIRO, J.P. (1990). Desenvolvimento intelectual. In Bárto Paiva Campos (Coordenador), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. (Vol. I)(pp. 49-91), Lisboa: Universidade Aberta.
- RIDING, R. J. (1980). *Aprendizagem escolar*. Lisboa: Livros Horizonte
- SAMPAIO, D. (1991). *Ninguém morre sózinho*. Lisboa: Caminho.
- SAMPAIO, D. (1994). *Inventem-se novos pais*. Lisboa: Caminho.
- *SANTOS, M.E. B. (1991). *Os aprendizes de Pigmalião*. Lisboa: IED (Cap. 4).
- *SERAFINI, M.T. (1991). *Saber estudar e aprender*. Lisboa: Editorial Presença.
- SHORTER, E. (1995). *A formação da família moderna*. Lisboa: Terramar.
- SISSON, L.A., Hersen, M., & Hasselt, V.B. (1987). Historical perspectives. In V.B.Hasselt and M.Hersen (Eds.), *Handbook of adolescent psychology* (pp. 3-10). New York: Pergamon.
- *SPRINTHALL, N. A., & Collins, W.A. (1994). *Psicologia do adolescente: Uma abordagem desenvolvimentista*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- SPRINTHALL, N.A., & Sprintfhall, R.C. (1993). *Psicologia educacional*. Lisboa: McGraw-Hill (Cap. 7).
- TOMKIEWICZ, S. (1980). *Adaptar, marginalizar ou deixar crescer?* Lisboa: A Regra do Jogo.

SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA FÍSICA PLANEAMENTO FÍSICO

(Prof. Doutor António de S. Pedrosa)
(Prof.ª Doutora Fantina Tedim Pedrosa)
(Carga horária - 4 horas semanais)

Objectivos e Métodos de avaliação

Objectivos Gerais

Consolidar a reflexão geográfica no âmbito do ordenamento do território

Valorizar a componente de investigação individual de forma que se estabeleça o confronto entre a síntese dos conhecimentos científicos adquiridos ao longo do percurso académico e as realidades das dinâmicas territoriais.

Objectivos específicos

Aplicação de metodologias de análise de campo

Aplicação de técnicas laboratoriais no âmbito da erosão de solos e dinâmica de vertentes

Reflexão sobre o enquadramento dos processos físicos no ordenamento do território e na política ambiental

Valorização da interacção entre a vertente natural e acção antrópica

Elaboração de cartografia de riscos

Inventariação de unidades paisagísticas

Avaliação

A avaliação será contínua e terminará com a elaboração de um trabalho final que o aluno o grupo de alunos terá de defender publicamente.

Esquema programático

Planeamento físico: conceitos básicos

Os suportes físicos no ordenamento do território: metodologias de análise de identificação e de avaliação

Dinâmica de vertentes: dos condicionalismos naturais à acção antrópica

Avaliação e gestão dos riscos naturais

A política ambiental e de ordenamento do território em Portugal

Aspectos metodológicos fundamentais

Sessões conjuntas de discussão dos fundamentos teóricos afectos às temáticas a desenvolver nos trabalhos de investigação

Acompanhamento dos grupos ao local de trabalho escolhido

Viagem de estudo ao Parque Natural do Douro Internacional

Estágio de campo com duração de seis dias no Parque natural do Alvão e no Parque Natural de montesinho

BIBLIOGRAFIA: Será fornecida oportunamente pelo docente

SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA FÍSICA
GEOMORFOLOGIA LITORAL
 (Prof.^a Doutora Maria Assunção Araújo)
 (Carga horária - 6 horas semanais)

Objectivos e métodos de avaliação

Pretende-se facultar aos estudantes uma sólida formação de base nos diversos domínios que dizem respeito à Geomorfologia litoral.

Tratando-se de um seminário, pretende-se incentivar a participação activa dos alunos através duma preparação prévia das matérias de feição teórica a tratar nas aulas, através de um fornecimento atempado de documentos e textos.

O treino da observação e o trabalho de campo são vistos como componentes essenciais neste processo. Assim, a cada exposição teórica feita na sala de aulas seguir-se-á uma visita de estudo.

A participação nas visitas de estudo e o aproveitamento delas extraído, em termos científicos, serão integrados na avaliação e serão, juntamente com as matérias teóricas leccionadas, objecto do teste teórico que contará com um índice de 50% em relação à classificação final.

Depois de leccionada a parte “teórica” da matéria (1º semestre), os alunos escolherão temas dentro das matérias expostas, que serão alvo de um trabalho a apresentar no fim do ano lectivo. Os grupos serão constituídos por um máximo de 2 pessoas.

A classificação poderá ser diversificada consoante o trabalho desenvolvido por cada aluno e corresponderá a 50% da nota final.

Esquema Programático

1. A problemática do estudo do litoral: apresentação de algumas metodologias utilizadas e dos resultados obtidos no estudo da plataforma litoral da região do Porto.
2. Ondas, correntes e marés: mecanismos e acção geomorfológica.
3. Variações do nível do mar: as diferentes escalas de análise do problema (na actualidade, durante o Holocénico, durante o Quaternário, durante o Fanerozóico).
4. O significado e a importância geomorfológica das variações climáticas e eustáticas do Quaternário.
5. Morfologia e dinâmica dos litorais rochosos.
6. Morfologia e dinâmica dos litorais móveis.
7. O litoral Português: diversidade e fragilidades
8. Os POOCs (Planos de Ordenamento da Orla Costeira)

Saídas de campo:

1. APDL, Leixões
2. Visita a Coimbra-Lavadores: depósitos fluviais versus marinhos. Depósitos solifluxivos; variações climáticas no Quaternário. Introdução à morfologia dos litorais rochosos.
3. Litorais rochosos: Vila Chã – Sampaio – Labruge - Boa Nova - Foz do Douro
4. Litorais móveis: percurso Lavadores-Cortegaça

BIBLIOGRAFIA:

- ALVEIRINHO DIAS, J. M.; RODRIGUES, A.; MAGALHAES, F., *Evolução Da Linha De Costa, Em Portugal, Desde O Último Máximo Glaciário Ate À Actualidade: Síntese Dos Conhecimentos*, Estudos Do Quaternário, 1, APEQ Lisboa, P. 53-66, 1997.
- ARAÚJO, M. ASSUNÇÃO, *Evolução geomorfológica da plataforma litoral da região do Porto* - Edição da autora, Porto, 534 p., c/ anexos (87 p.) e 3 mapas fora do texto, 1991.
- CARTER, R. W. G., WOODROFFE, C. D., *Coastal Evolution - Late Quaternary shoreline morphodynamics*, Cambridge University Press, 517 P., 1994.
- CARTER, R.W.G., *Coastal Environments - An Introduction to the Physical, Ecological and Cultural Systems of Coastlines*, Academic Press Limited. London, 5ª Impressão, 617 P., 1989.
- DEPARTMENT OF THE ENVIRONMENT, *Coastal Planning and Management: A review of Earth Science information needs*, HMSO, London, 186 p., 1995.
- ERIC C. F. BIRD, *Submerging Coasts. The Effects Of A Rising Sea Level On Coastal Environments*, John Wiley & Sons, Chichester, 184 p., 1993.

- GRANJA, H.M, SOARES DE CARVALHO, G., *Sea-Level Changes During The Pleistocene-Holocene In The Nw Coastal Zone Of Portugal*. In Terra Research, Blackwell Science, p. 60-67, 1995.
- GUILCHER, A., *Morphologie littorale et sous-marine*, Col. Orbis, Paris, PUF, 216 p., 1954
- HALLAM, A., *Phanerozoic sea-Level Changes*, Columbia University Press, New York, 255p., 1992.
- JOHNSON, D. W., *Shore processes and shoreline development*, N. York, Hafner Publishing Company, 584 p., 1919.
- KING, C. A. M., *Beaches and coasts*, 2ª ed., Londres, Edward Arnold, 403 p., 1972.
- MÖRNER, N. A., *Global Change: The Last Millennia*, In Global And Planetary Changes, Elsevier Pub. Amsterdam, p. 211-217, 1993.
- MORNER, N. A., KARLEN, W. (edt.), *Paleoclimatic Changes On A Yearly To Millennial Basis*, Reidel publishing comp., Stockholm, 667 p., 1984.
- NONN, H., *Géographie des littoraux*, Col. SUP, Le Géographe, Paris, PUF, 231, 1972.
- NUMMEDAL, D., PILKEY, O. H., HOWARD, J. D., *Sea-Level Fluctuation And Coastal Evolution*, Based on a Symposium in Honor of William Armstrong Price, Society Of Economic Paleontologists And Mineralogists, Special Publication No. 41, Oklahoma, 267 P., 1988.
- PASKOFF, R., *L'érosion des côtes*, Col. "Que sais-je?", n° (1902, Paris, PUF, 127 p., 1981.
- PASKOFF, R., *Les littoraux - impact des aménagements sur leur évolution*, Col. Géographie, Paris, Masson, 185 p., 1985.
- PETHICK, J., *An Introduction To Coastal Geomorphology*, London, Edward Arnold, 260 p., 1984.
- PIRAZZOLI, P. A., *Sea-Level Changes: The Last 20 000 Years*, Col. Coastal Morphology And Research, John Wiley & Sons, Chichester, 209 P., 1996.
- PUGH, D. T., *Tides, Surges And Mean Sea Level*, John Wiley and Sons, Chichester, 472p., 1987.
- SCOTT, D. B. - PIRAZZOLI, P.A., HONIG, C. A., *Late Quaternary Sea-Level Correlation and Applications* (Walter S. Newman Memorial Volume), Series C: Mathematical And Physical Sciences, Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, Boston and London, 229 p., 1989.
- SUNAMURA, TSUGUO, *Geomorphology Of Rocky Coasts*, John Wiley & Sons, Chichester, 302 P., 1992.
- TRENHAILE, A., *Coastal Dynamics and Landforms*, Clarendon Press, Oxford, 366 P., 1997
- TRICART, J., *Géomorphologie dynamique générale*, Précis de Géomorphologie, T. II, Paris, SEDES, 345 p., 1977.
- VILES, H., SPENCER, T., *Coastal Problems - Geomorphology, Ecology and Society at The Coast*, Edward Arnold, London, 350 p., 1995.
- WARRICK, R. A., BARROW, E. M. & WIGLEY, T. M. L., *Climate And Sea Level Change: Observations Projections And Implications*, Press Syndicate Of The University Of Cambridge, Cambridge University Press, 424 P., 1993.
- ZAZO, C., GOY, J. L., *Litoral Español*, In Geomorfología De España, Ed. coord, por Mateo Gutiérrez Elorza, ed. Rueda, Madrid, p. 437-469, 1994.
- ZENKOVITCH, V. P., *Processes of coastal development*, Trad. inglesa, ed. J. A. Steers, Edimburgo, Oliver & Boyd, 738 p., 1967.

SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA HUMANA GEOGRAFIA URBANA

(Prof. Doutor José Alberto Rio Fernandes)
(Carga horária – 6 horas semanais)

1. O percurso histórico das cidades: a importância dos antecedentes na compreensão das dinâmicas de transformação e na consolidação da imagem da cidade.

O caso do Porto: realização de 3 saídas ao Centro Histórico da cidade (Sé-Ribeira, Cordoaria-Miragaia-Flores e S.Bento-Batalha-Fontainhas-S. Lázaro).

2. Ocupação residencial: o pré e o pós Revolução Industrial, a política de bairro social, o mosaico social e as dinâmicas recentes.

O caso do Porto: realização de uma saída de estudo à parte ocidental da cidade (Marechal Gomes da Costa-Pasteleira-Foz Velha-Foz Nova).

3. As actividades económicas e as dinâmicas de desindustrialização, terciarização e fragmentação urbana, associadas ao anel peri-central da cidade.

O caso do Porto: realização de uma saída à envolvente da cidade (Lordelo, Boavista, Ramalde, Antas e Azevedo de Campanhã).

4. A "Baixa": de centro único a "centro tradicional" da metrópole.

O caso do Porto: realização de uma saída à área central da cidade (Carlos Alberto-Praça da Liberdade-Santa Catarina).

5. Periferias e centralidades em espaços urbanos alargados.

O caso da AMP: realização de 3 saídas (Matosinhos-Vila do Conde-Póvoa; Maia-Ermesinde-Valongo-Gondomar e Vila Nova de Gaia-Granja-Espinho).

6. Para lá de se procurar desenvolver os conteúdos teóricos próprios da geografia urbana, com auxílio do estudo da Área Metropolitana do Porto, recorrer-se-á ao estudo de casos situados noutros contextos, estando previstas visitas de estudo a Aveiro, Coimbra e Figueira da Foz.

BIBLIOGRAFIA

Para lá da bibliografia básica da geografia urbana, aconselha-se para o estudo específico do Porto e da AMP, entre muitas outras obras:

Sobre o Porto em geral:

FERNANDES, José Alberto Rio Fernandes – *Porto: cidade e comércio*, Porto, Arquivo Histórico da Câmara Municipal do Porto, 1997.

FERRÃO, Bernardo José - *Projecto e transformação urbana do Porto na época dos Almadás (1758-1813)*, Porto, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 2ª edição, 1989.

MARQUES, Helder; Fernandes, José A. Rio; Martins, Luís P. - *Percursos nos espaços e memórias*, Porto, Afrontamento, 1990.

OLIVEIRA, J. M. Pereira de - *O espaço urbano do Porto: condições naturais e desenvolvimento*, Coimbra, Instituto de Alta Cultura, 1973.

OLIVEIRA, Luís Valente de; Aguiar-Branco, José Pedro; Branquinho, Agostinho – *Porto: uma cidade boa para viver*, Porto, Porto Editora/Fundação Engº António de Almeida, 1999.

RAMOS, L. Oliveira (coord.) - *História da cidade do Porto*, Porto, Porto Editora, 1994.

SANT'ANA Dionisio (org) - *Guia de Portugal, Entre Douro e Minho* - Douro Litoral, Lisboa, Fundação Gulbenkian, 2ª edição, 1985.

Documentos de carácter técnico:

Planos directores, planos de urbanização, planos de pormenor respeitantes aos diversos municípios da AMP e estudos diversos, como os realizados para a Baixa do Porto em 2001.

Diversos:

Textos de apoio às saídas elaborados durante o VI Colóquio Ibérico de Geografia, que teve lugar no Porto, em 1992 e textos sobre áreas da cidade do Porto, como

CMP - Porto: Património da Humanidade, Câmara Municipal do Porto, 1997.

Fernandes, José A. Rio - *A Foz: entre o rio, o mar e a cidade, Porto*, O Progresso da Foz, 1987, ou diversas monografias e estudos publicados sobre os diversos municípios que constituem a Área Metropolitana do Porto.

Entre os guias, salientem-se:

Os livros Porto e Grande Porto, da autoria de Helder Pacheco, publicados pela Editorial Presença.

Lembre-se ainda a existência de artigos relevantes, incluídos em diversas revistas, como:

Revista da Faculdade de Letras (Geografia), Boletim Cultural (Câmara Municipal do Porto), O Tripeiro (Associação Comercial do Porto), Boletim dos Amigos da Cidade do Porto, Porto Magazine e Porto de Encontro.

SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA HUMANA HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA PORTUGUESA

(Prof. Doutor João Carlos Garcia)
(Carga horária – 6 horas semanais)

1. Fontes, obras de referência e estudos sobre a História da Cartografia Portuguesa.
2. As imagens medievais do espaço geográfico.
3. As origens da Cartografia Portuguesa renascentista (séc.XV).
4. Os Mapas e os atlas da Expansão Ultramarina (séc.XVI-XVII).
5. A Cartografia terrestre de Portugal (séc.XVI-XVII).
6. Os mapas da Guerra (séc.XVII-XVIII).
7. A Cartografia, a diplomacia e o planeamento regional e urbano (séc.XVIII).
8. A origem e o desenvolvimento da Cartografia científica (séc.XVIII-XIX).
9. As instituições cartográficas e a sua produção (séc.XIX).
10. A Cartografia Colonial (séc. XIX).
11. A Cartografia de base e a Cartografia temática (séc.XIX-XX).

BIBLIOGRAFIA:

- ALBUQUERQUE, Luis de, *Os Descobrimentos Portugueses*, Lisboa, Alfa, 1983
- ALEGRIA, Maria Fernanda, *Cartografia Antiga de Portugal Continental*, Finisterra, Lisboa, 24, 1997, p.169-210.
- CORTESÃO, A., *História da Cartografia Portuguesa*, 2 vols, Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1969-1970.
- CORTESÃO, A.; MOTA, A. Teixeira da, *Portugaliae Monumenta Cartographica*, 6 vols., Lisboa, 1960-1962 (2ª Edição 1982).
- DIAS, Maria Helena – *A imagem do espaço nacional e o papel da Cartografia militar portuguesa*, Revista Militar, Lisboa, Vol. 53, 1, 2001, p.27-57.
- DIAS, Maria Helena (coord.), *Os Mapas em Portugal: da tradição aos novos rumos da Cartografia*, Lisboa, Cosmos, 1995.
- DIAS, Maria Helena; BOTELHO, H. Ferreira (coord.), *Quatro Séculos de Imagens da Cartografia Portuguesa*, Lisboa, Comissão nacional de Geografia, Centro de Estudos Geográficos e Instituto Geográfico do Exército, 1998.
- GOMES, B. Barros, *Cartas Elementares de Portugal*, Lisboa, Lallemand Frères, 1978 (2ªed. 1990).
- MANIQUE, L. Pina, *Subsídios para a História da Cartografia Portuguesa*, Boletim do Instituto Geográfico e Cadastral, Lisboa, 3, 1943, p. 183-288.
- MARQUES; Alfredo Pinheiro, *Origens e desenvolvimento da Cartografia Portuguesa na Época dos Descobrimentos*, Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1987.
- MENDES, H. Gabriel, *Subsídios para a História da Cartografia e Engenharia Portuguesas no séc.XIX*, Revista do Instituto Geográfico e Cadastral, Lisboa, 1981, p. 25-74.
- MOTA, A. Teixeira da, *A Cartografia Antiga da África Central e a travessia entre Angola e Moçambique (1500-1860)*, Lourenço Marques, Sociedade de Estudos de Moçambique, 1964.
- SANTOS, Mara Emília Madeira, *Viagens de exploração terrestre dos portugueses em África*, 2ªEd., Lisboa, Instituto de Investigação Científica Tropical, 1978.

SOCIOLOGIA RURAL E URBANA

(Prof. Doutor António Custódio Gonçalves)

(Carga Horária: 4 horas semanais)

AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS

1. **Introdução: a problemática do espaço como paradigma central de análise das relações sociais em meios rurais e urbanos.**
2. **Modelos conceptuais e teóricos.**
 - 2.1. Interação do rural e do urbano.
 - 2.2. Os modelos clássicos.
 - 2.3. As tendências actuais.
3. **O meio rural e o meio urbano pré-urbanizados: organização do espaço, sistema social e sistema cultural.**
4. **Industrialização e relação ao espaço: características sociais e culturais.**
5. **A urbanização dos meios rurais e das cidades.**
 - 5.1. Características sociais e culturais.
 - 5.2. Problemas-tipo e estratégias de base do meio rural português, no contexto da UE.
 - 5.3. Composição espacial e estruturas sociais na cidade.
 - 5.4. Mobilidade, enraizamento e centralidade.
 - 5.5. Espaço funcional e espaço de comunicação.
 - 5.6. Interações e regulação dos conflitos.
 - 5.7. A peri-urbanização: recomposição espacial e características sociais e culturais.
6. **Percepções e práticas dos actores sociais face às transformações sociais em meios rurais e urbanos.**

BIBLIOGRAFIA:

- ALTHABE, G., *Urbanisation et enjeux quotidiens*, Paris, Anthropos, 1985.
- ASCHER, F., *Metapolis - Acerca do futuro da cidade*, Oeiras, Celta, 1998.
- CASTELLS, M., *Problemas de investigação em sociologia urbana*, Lisboa, Presença, 1979.
- FORTUNA, C. (org.), *Cidade, cultura e globalização*, Oeiras, Celta, 1997.
- HESPANHA, P., *Com os pés na terra*, Porto, Afrontamento, 1994.
- LÓPES, A. S., *Desenvolvimento regional. Problemática, Teoria. Modelos*, Lisboa, Fundação C. Gulbenkian, 1987.
- KAYSER, B., *La renaissance rurale. Sociologie des campagnes du monde occidental*, Paris, A. Colin, 1990.
- PINTO, J.M., *Estruturas sociais e práticas simbólico-ideológicas nos campos*, Porto, Afrontamento, 1985.
- RÉMY, J. et al., *Produire ou reproduire?*, 2 vol., Bruxelas, Ed. Vie Ouvrière, 1978 e 1980.
- RÉMY, J.; VOYÉ, L., *A cidade: rumo a uma nova definição?*, Porto, Afrontamento, 1994 (2ª ed.).
- Ville, ordre et violence, Paris, PUF, 1981.
- RITCHOT, G.; FELTZ, C., *Forme urbaine et pratique sociale*, Québec, Ed. du Préambule, 1985.
- SALGUEIRO, T. B., *A cidade em Portugal. Uma geografia urbana*, Porto, Afrontamento, 1992.
- VOYÉ, L. (dir.), *Ville et transactions Sociales*, Paris, L'Harmattan, 1996.

TEORIA E MÉTODOS EM GEOGRAFIA

(Dr. José Ramiro Pimenta)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Semestre: A tradição geográfica

A. Fundamentos

1. Geologocentrismo (*a ciência geográfica dos gregos*)
2. Talassogeografias do Mediterrâneo (*o paradigma romano*)
3. Mitologias da alteridade (*o paradigma medieval*)
4. O laboratório do mundo (*a geografia dos Descobrimentos e Renascença*)
5. A natureza como desígnio (*naturalismo, crença e razão*)

B. A ciência da Geografia

1. A natureza e sociedade como uma ordem do acaso (*a revolução evolucionista*)
2. Positivismo e geografia (*a geografia como ciência natural*)
3. Antipositivismo e geografia (*a crise da geografia como ciência natural*)
4. Neopositivismo e geografia (*a geografia como ciência social*)
5. Póspositivismo e geografia (*a crise da geografia como ciência social*)

II Semestre: A geografia humana contemporânea

1. Cultura (*paisagem e cultura; inflexão cultural; cultura e natureza*)
2. História (*historicidade; geografia da história vs. história da geografia*)
3. Semiótica (*texto; imaginação geográfica; psicanálise*)
4. Sociedade (*estruturação; exclusão; comunicação*)
5. Política (*exploração; ética; relevância*)

BIBLIOGRAFIA: (*a bibliografia das aulas práticas será disponibilizada ao longo do ano*)

AUJAC, G., (1993) – *Claude Ptolémée*. Paris: CTHS.

BROC, N., (1986) – *La géographie de la Renaissance*. Paris: CTHS.

CAPEL, H., (1988) – *Filosofía y ciencia en la geografía contemporánea*, 3.ª ed. Barcelona: Barcanova.

JOHNSTON, R.J. *et al.*, eds, (2000) – *Dictionary of Human Geography*, 4.ª ed. Oxford e Malden (Mass.): Blackwell Publishers.

KRETSCHMER, K., (1930) – *Historia de la Geografía*, 2.ª ed. Barcelona: Labor.

LIVINGSTONE, D.N., (1992) – *The geographical tradition*. Oxford: Blackwell Publishers.

MERCIER, P., (1966) – *Histoire de l'anthropologie*, 3.ª ed.. Paris: PUF.

MOLLAT, M., (1992) – *Les explorateurs du XIII.^e au XVI.^e siècle*. Paris: CTHS.

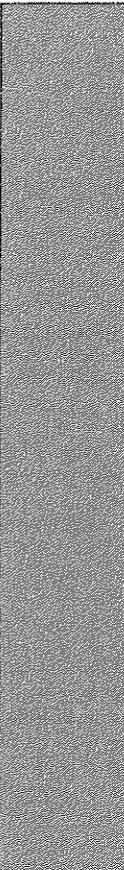
UNIVERSIDADE do
Porto

FACULDADE
DE
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XXII
Ano Lectivo 2001-2002

Curso de Sociologia

Porto · 2001



SOCIOLOGIA

1º ANO

1º Semestre

Teorias Sociológicas I

Economia I

Sociologia Geral I

Questões Epistemológicas e Metodológicas das
Ciências Sociais

Introdução aos Métodos Quantitativos I

2º Semestre

Teorias Sociológicas II

Economia II

Sociologia Geral II

Cultura, Interação e Indivíduo

Introdução aos Métodos Quantitativos II



SOCIOLOGIA

1º ANO

Entra em vigor o novo currículo

3º ANO

Sociologia Política
Sociologia Rural e Urbana
Sociologia da Estrat. e das Classes Sociais
Sociologia do Desenvolvimento
Opção
Opção

5º ANO

Seminário de Investigação:
Regionalização e Poder Local: O Desenvolvimento
Democrático ou
Mudança Social, Trabalho e Emprego

2º ANO

Introdução à Antropologia Cultural
Princípios Gerais de Direito
Estatística para as Ciências Sociais
Metodologias e Técnicas de Investigação
Análise e Teorias Demográficas
Pensamento Social e Político
Língua Viva II (Francês) ou
Língua Viva II (Inglês)

4º ANO

Sociologia Industrial e do Trabalho
Sociologia das Organizações
Direito do Trabalho e Gestão de Pessoal
Correntes Actuais da Sociologia
Opção
Opção

OPÇÕES

Psicologia Social
Processos de Exclusão Social
Sociologia da Cultura e da Comunicação

CULTURA, INTERACÇÃO E INDIVÍDUO

(Prof. Doutor José Azevedo)
(Carga horária - 4 horas semanais)

Programa:

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. O problema da cultura
- 1.2. Os debates clássicos em torno da cultura na antropologia e na sociologia.

2. A INTERACÇÃO SOCIAL AO NÍVEL MICRO

- 2.1. A Interacção simbólica e a construção da realidade
 - 2.1.1. Definição de realidade
 - 2.1.2. O significado e a importância do símbolo
 - 2.1.3. O jogo da linguagem

3. O SELF

- 3.1. A socialização
 - 3.1.1. A natureza e a construção do self
- 3.2. Olhares, posturas, expressões e espaço pessoal
- 3.3. A linguagem e a auto-definição

4. BREVE INTRODUÇÃO AOS METODOS DE ANALISE DA INTERACÇÃO

- 4.1. Análise conversacional
- 4.2. Métodos de Observação Participante

5. INTERACÇÃO SOCIAL AO NÍVEL MACRO

- 5.1. A tecnologia e o Self.
- 5.2. Self, Microculturas, e instituições

BIBLIOGRAFIA:

- ALASUUTARI, P. 1995. *Researching culture: qualitative method and cultural studies*, London, Sage Publications.
- ANDERSON, B. 1983. *Imagined Communities* London: Vernon.
- BERGER, B. 1995. *An essay on culture: symbolic structure and social structure*, Berkeley, University of California Press.
- BERGER, J. 1972. *Ways of Seeing*. New York: Viking.
- BERGER, P. & Luckmann, T. 1966. *The Social Construction of Reality*. NY. Doubleday
- GOFFMAN, E. 1974. *Frame Analysis New York*: Harper Colophon.
- GRISWOLD, W. 1994. *Cultures and societies in a changing world*, Thousand Oaks, Pine Forge Press,
- HALL, E. T. 1966. *The Hidden Dimension* Garden City, N.Y.: Doubleday.
- MACIONIS, J. J., Benokraitis, N. 1995 *Seeing Ourselves: Classic, Contemporary, and Cross-Cultural Readings in Sociology*
- MORLEY, D & Robins, K. 1995. *Spaces of Identity: Global Media, Electronic Landscapes, and Cultural Boundaries*. London: Routledge.
- O'BRIEN, J. & Kollock, P. 2000. *The Production of Reality*. Thousand Oaks, Pine Forge Press.
- TANNEN, D. 1998. *The Argument Culture: From Debate to Dialogue*. New York: Simon and Schuster.
- TURNER, Jonathan H. 1988. *A Theory of Social Interaction*. Stanford: Stanford University Press.

ECONOMIA I'
(Dra. Ester Gomes da Silva)
(Carga horária - 4 horas semanais)

Programa:

1. A Economia como ciência social
 - 1.1. O objecto de análise
 - 1.2. Pressupostos fundamentais: individualismo e racionalidade

2. Problemas básicos de organização económica
 - 2.1. Escassez e possibilidades de produção
 - 2.2. O mecanismo da "mão invisível"
 - 2.3. A intervenção do Estado na economia

3. Funcionamento do mercado em concorrência perfeita
 - 3.1. Oferta e procura
 - 3.2. O equilíbrio de mercado

4. Mercados de factores
 - 4.1. Terra, trabalho e capital
 - 4.2. Desemprego de factores
 - 4.3. Formação e distribuição do rendimento e riqueza

BIBLIOGRAFIA:

- NEVES, J. L.C. (1992), *Introdução à Economia*, Editorial Verbo, Lisboa.
SAMUELSON, P. A. e W. D. Nordhaus (1999), *Economia*, Mc-Graw-Hill, 16ª ed., Lisboa.
STIGLITZ, J. E. (1997), *Economics*, W. W. Norton, 12ª ed., New York.

ECONOMIA II

(Dra. Ester Gomes da Silva)
(Carga horária - 4 horas semanais)

Programa:

- 1. Quantificação da actividade económica**
 - 1.1. Produto, rendimento e despesa
 - 1.2. Inflação: valores reais e valores nominais
 - 1.3. Crescimento económico e produtividade

- 2. Relações económicas com o exterior**
 - 2.1. Comércio internacional e integração económica
 - 2.2. A balança de pagamentos

- 3. Caracterização estrutural da economia portuguesa**
 - 3.1. Evolução económica recente: crescimento económico, transformação da estrutura produtiva, inflação, emprego e salários
 - 3.2. Relações económicas com o exterior

BIBLIOGRAFIA:

- LOPES, J. S. (1996), *A Economia Portuguesa desde 1960*, Gradiva, Lisboa.
- MATEUS, A. (1998), *Economia Portuguesa*, Editorial Verbo, Lisboa.
- MATEUS, A., J. M. Brandão de Brito e V. Martins (1995), *Portugal XXI, Cenários de Desenvolvimento*, Bertrand, Venda Nova.
- MOURA, F. Pereira de (1973), *Por Onde Vai a Economia Portuguesa?*, Lisboa, Seara Nova.
- SAMUELSON, P. A. e W. D. Nordhaus (1999), *Economia*, Mc-Graw-Hill, 16ª ed., Lisboa.
- STIGLITZ, J. E. (1997), *Economics*, W. W. Norton, 12ª ed., New York.

INTRODUÇÃO AOS MÉTODOS QUANTITATIVOS I

(Dra. Ester Gomes da Silva)

(Docente a indicar)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Programa:

A – Fundamentos Teóricos

1. Introdução à análise estatística
 - 1.1. Conceitos e problemas fundamentais
 - 1.2. Estatística descritiva e inferência estatística
 - 1.3. Definição e caracterização de variáveis
 - 1.4. Técnicas e métodos de amostragem
 - 1.5. Aplicações da Estatística na investigação e conhecimento quotidiano
2. Variáveis estatísticas unidimensionais
 - 2.1. Distribuições de frequências
 - 2.2. Técnicas de representação gráfica
 - 2.3. Características de tendência central
 - 2.4. Características de dispersão
 - 2.5. Características de forma

B – Iniciação ao SPSS

1. Introdução ao programa informático
2. Criação de uma base de dados
 - 2.1. Definição e caracterização de variáveis
 - 2.2. Manipulação de variáveis
3. Estatística descritiva univariada
 - 3.1. Cálculo e representação gráfica de frequências
 - 3.2. Determinação de estatísticas descritivas.

BIBLIOGRAFIA:

- DROESBECKE, J. (1996), *Éléments de Statistique*, Éditions Ellipses, Université de Bruxelles.
- ELIFSON, K., RUNYON, R. e A. HABER (1998), *Fundamentals of Social Statistics*, McGraw-Hill.
- FERRANDO, M. Garcia (1989), *Socioestadística. Introducción a la Estadística en Sociología*, Alianza Universidad Textos, Madrid.
- HEALEY, J. F. (1999), *Exploring Social Issues Using SPSS for Windows*, Thousand Oaks, California, Pine Forge Press.
- PEREIRA, A. (1999), *Guia Prático de Utilização do SPSS*, Edições Sílabo, Lisboa.
- SANDERS, D. H., A. F. MURPH e R. J. ENG (1984), *Les Statistiques, Une Approche Nouvelle*, McGraw-Hill.
- VINACUA, B. V. (1997), *Análisis Estadístico con SPSS para Windows*, vol. 1 – Estadística Básica, McGraw-Hill, Madrid.

INTRODUÇÃO AOS MÉTODOS QUANTITATIVOS II

(Dra. Ester Gomes da Silva)

(Docente a indicar)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Programa:

A – Fundamentos Teóricos

1. Variáveis estatísticas bidimensionais
 - 1.1. Tabelas de contingência
 - 1.2. Distribuições marginais e condicionais
 - 1.3. Associação de variáveis nominais e ordinais
 - 1.4. Regressão e correlação
2. Números Índices
 - 2.1. Índices simples
 - 2.2. Índices compostos: índices de Paasches e Laspeyres
3. Séries cronológicas
 - 3.1. Componentes de uma série cronológica
 - 3.2. Análise da sazonalidade
 - 3.3. Introdução à previsão conjuntural

B – Aplicações no SPSS

1. Construção de tabelas de contingência
2. Determinação de medidas de associação
3. Regressão e correlação
4. Decomposição dos elementos de uma série cronológica

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL:

- DROESBECKE, J. (1996), *Éléments de Statistique*, Éditions Ellipses, Université de Bruxelles.
- ELIFSON, K., RUNYON, R. e A. HABER (1998), *Fundamentals of Social Statistics*, McGraw-Hill.
- FERRANDÓ, M. Garcia (1989), *Socioestadística. Introducción a la Estadística en Sociología*, Alianza Universidad Textos, Madrid.
- PEREIRA, A. (1999), *Guia Prático de Utilização do SPSS*, Edições Sílabo, Lisboa.
- SANDERS, D. H., A. F. MURPH e R. J. ENG (1984), *Les Statistiques, Une Approche Nouvelle*, McGraw-Hill.
- VINACUA, B. V. (1997), *Análisis Estadístico con SPSS para Windows*, McGraw-Hill, Madrid.

QUESTÕES EPISTEMOLÓGICAS E METODOLOGIAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

(Dra. Clara Ferraz)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1. Questões introdutórias

- 1.1. A especificidade do social e das ciências sociais
- 1.2. Paradigmas sobre o social e as ciências sociais

2. A unidade do social e a pluralidade das ciências sociais

- 2.1. A unidade do social através do conceito de fenómeno social total
- 2.2. A pluralidade das ciências sociais: factores de diferenciação
- 2.3. As ciências sociais como conhecimento e como prática social
- 2.4. A multidisciplinaridade nas ciências sociais

3. Realidade e conhecimento sobre a realidade

- 3.1. Distinção entre processo real e processo de conhecimento
- 3.2. O conhecimento como construção e abstracção
- 3.3. Conhecimento senso comum e conhecimento científico

4. Construção do conhecimento científico nas ciências sociais

- 4.1. Necessidade e instrumentos de ruptura epistemológica
- 4.2. A familiaridade do social e os obstáculos epistemológicos
- 4.3. A construção científica
- 4.4. A função de comando da teoria no processo de investigação
- 4.5. O processo de validação científica

5. Conflitualidade interna das ciências sociais

- 5.1. O desenvolvimento das ciências sociais: alguns constrangimentos
- 5.2. A produção científica e suas relações com a “consciência possível” das classes dominantes
- 5.3. A conflitualidade científica e ideológica das ciências sociais

6. A sociologia da ciência

- 6.1. O racionalismo crítico de Karl Popper
- 6.2. O falsificacionismo de Imre Lakatos
- 6.3. Thomas Kuhn e a estrutura das revoluções científicas

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, João Ferreira de, e PINTO, José Madureira, *A Investigação nas Ciências Sociais*, Lisboa, Ed. Presença, 1990.
- ALMEIDA, João Ferreira de, (coord.), *Introdução à Sociologia*, Lisboa, Universidade Aberta, nº 66, 1995.
- BACHELARD, Gaston, *O Novo Espírito Científico*, Lisboa, Ed. 70, s/d.
- BOURDIEU, Pierre, et. al., *Le Métier de Sociologue*, 4ª ed., Paris, Mouton, 1983.
- IDEM, *Questions de Sociologie*, Paris, Les Éditions de Minuit, 1984.
- COSTA, António Firmino da, *Sociologia*, Lisboa, Difusão Cultural, 1992.
- GIDDENS, Anthony, *Sociologia: uma breve porém crítica introdução*, Rio de Janeiro, Zahar, 1984.
- FERNANDES, António Teixeira, *O Conhecimento Sociológico*, Porto, Brasília Editora, 1983.
- IDEM, *O Social em Construção*, Porto, Figueirinhas, 1983
- IDEM, *Sociologia e Sócio-Lógica*, Porto, Brasília Editora, 1984.
- IDEM, “A Sociologia e a Modernidade”, in *Sociologia*, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1ª série, Vol. II, 1992.
- GURVITCH, Georges, *Dialéctica e Sociologia*, Lisboa, Publ. Dom Quixote, 1971.

- JOHNSON, Terry, DANDEKER, Christopher e ASHWORTH, Clive, *The Structure of Social Theory*, London, Macmillan, 1984.
- NUNES, Adérito Sedas, *Sobre o Problema do Conhecimento nas Ciências Sociais*, Lisboa, ICS, s/d.
- IDEM, *Questões Preliminares sobre as Ciências Sociais*, Lisboa, Ed. Presença, 1987.
- SILVA, Augusto Santos, e PINTO, José Madureira, *Metodologia das Ciências Sociais*, Porto, Ed. Afrontamento, 1987.
- WORSLEY, Peter, *Introdução à Sociologia*, Lisboa, Publ. Dom Quixote, 1974.

SOCIOLOGIA GERÁL I

(Professor Doutor Carlos Manuel Gonçalves)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Programa:**1. Sociologia: questões preliminares**

- 1.1. Noção e objecto da Sociologia
- 1.2. Perspectiva sociológica: obstáculos e construções
- 1.3. Sociologia e sociedade. A Sociologia em Portugal

2. Desigualdades sociais: tendências recentes

- 2.1. Estratificação, classes e mobilidade social.
- 2.2. Desigualdades de género e étnicas
- 2.3. Classes sociais, práticas e estilos de vida
- 2.4. Pobreza, exclusão e desigualdades sociais

3. Mudança social no mundo contemporâneo

- 3.1. Factores e processos de mudança social
- 3.2. Desenvolvimento e sub-desenvolvimento. A questão da globalização
- 3.3. Mudança social e ambiente

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL:

ALMEIDA, João Ferreira (coord), *Introdução à Sociologia*, Lisboa, Univ. Aberta, 1994

COSTA, António Firmino da, *O que é a Sociologia?*, Lisboa, Difusão Cultural, 1992

FERREIRA, J.M. Carvalho et al, *Sociologia*, Lisboa, McGraw-Hill, 1995

GIDDENS, Anthony, *Sociologia*, Lisboa, FCG, 2000

-*Sociologia. Uma breve porém crítica introdução*, Rio de Janeiro, Zahar, 1984

SOCIOLOGIA GERÁL II
(Professor Doutor Carlos Manuel Gonçalves)
(Carga horária - 4 horas semanais)

Programa:

1. Acção colectiva e movimentos sociais

- 1.1. Factores geradores e tipologias
- 1.2. Novos movimentos sociais

2. Processos e Instituições sociais

- 2.1. Economia, organizações e trabalho
- 2.2. Família e casamento
- 2.3. Educação, escola e sociedade

3. Sociedade portuguesa: tendências e desafios recentes

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, João Ferreira (coord), *Introdução à Sociologia*, Lisboa, Univ. Aberta, 1994
BARRETO, António, *A situação social em Portugal, 1960-1995*, Lisboa, ICS, 1996
COSTA, António Firmino da, *O que é a Sociologia?*, Lisboa, Difusão Cultural, 1992
DURAND, J.P. e WEIL, R., *Sociologie Contemporaine*, Paris, Vigot, 1989
FERREIRA, J.M. Carvalho et al, *Sociologia*, Lisboa, McGraw-Hill, 1995
GIDDENS, Anthony, *Sociologia*, Lisboa, FCG, 2000
MENDRAS, Henri, *Sociología de Europa Occidental*, Madrid, Alianza Editorial, 1999
VIEGAS, J. e COSTA, António, *Portugal que modernidade?*, Lisboa, Celta, 1998

TEORIAS SOCIOLOGICAS I

(Prof. Doutor João Miguel Teixeira Lopes)

(Carga horária – 4 horas semanais)

PROGRAMA:

- 1. Condições sociais e teóricas do surgimento das ciências sociais**
 - 1.1. A dupla revolução (política e económica) no dealbar do século XIX
 - 1.2. A instauração de regimes políticos liberais e economias capitalistas
 - 1.3. Conflitos sociais e proletarianização
 - 1.4. Emergência das ciências sociais
 - 1.5. O paradigma positivista – Augusto Comte e a lei dos Três Estados
 - 1.6. A sociologia positivista como «física social»: a dissociação sujeito-objecto, a dominação e controle sobre a natureza, a procura de leis e a visão prospectiva
 - 1.7. As relações entre a sociologia e o poder dominante

- 2. K. Marx e F. Engels e o surgimento do materialismo dialéctico**
 - 2.1. Materialismo histórico e materialismo dialéctico
 - 2.2. A totalidade social e o primado do económico (infraestrutura)
 - 2.3. O processo de mudança social: a contradição entre forças produtivas e as relações de produção
 - 2.4. A divisão técnica e social do trabalho e a alienação
 - 2.5. A propriedade dos meios de produção como critério essencial da divisão da sociedade capitalista em duas classes fundamentais
 - 2.6. Exploração, extracção de sobretrabalho e mais-valia
 - 2.7. Luta de classes e mobilização colectiva
 - 2.8. Contradições e superação do capitalismo
 - 2.9. Actualidade do marxismo.

- 3. Émile Durkheim e a reificação da sociedade**
 - 3.1. Contexto histórico e principais influências teóricas
 - 3.2. *As Regras do Método Sociológico* e a ruptura face à psicologia, filosofia e senso comum. A autonomização da explicação sociológica
 - 3.3. *A Divisão Social do Trabalho* como fonte de solidariedade social
 - 3.3.1. Solidariedade mecânica e solidariedade orgânica
 - 3.3.2. A anomia nas sociedades modernas
 - 3.4. *O Suicídio* como facto social
 - 3.4.1. Suicídio e integração social
 - 3.5. *As Formas Elementares da Vida Religiosa* e a sociedade como realidade sagrada

- 4. Max Weber e a Sociologia Compreensiva**
 - 4.1. Contexto histórico: A Alemanha de finais do século XIX e o nacionalismo alemão
 - 4.2. Fundamentos teóricos e metodológicos
 - 4.2.1. Conceitos de compreensão, acção e acção social
 - 4.2.2. A rejeição das explicações deterministas: o carácter probabilístico e parcial das explicações causais
 - 4.2.3. A importância do estudo de singularidades históricas
 - 4.2.4. O conceito de tipo-ideal
 - 4.2.5. A distinção entre juízos de valor e orientação pelos valores
 - 4.2.6. A pluralidade causal
 - 4.3. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. Rejeição das teses lineares sobre a evolução histórica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE APOIO (os livros dos autores mencionados no programa são de leitura obrigatória):

ARON, Raymond, *As Etapas do Conhecimento Sociológico*, Lisboa, D. Quixote, 1994.

- DELAS, Jean-Pierre e MILLY, Bruno, *Histoire des Pensées Sociologiques*, Paris, Éditions Sirey, 1997.
- FERNANDES, António Teixeira, *O Social em Construção*, Porto, Figueirinhas, 1983.
- GIDDENS, Anthony, *Capitalismo e Moderna Teoria Social*, Lisboa, Presença, 1984.
- *Política, Sociologia e Teoria Social*, Oeiras, Celta, 1998.
- LOPES, João Teixeira, "Itinerário teórico em torno da produção dos fenómenos simbólicos" in *Sociologia*, n.º 10, 2000.

TEORIAS SOCIOLOGICAS II

(Prof. Doutor João Miguel Teixeira Lopes)

(Carga horária – 4 horas semanais)

PROGRAMA:

- 1. O Estruturo-funcionalismo e a visão sistémica sobre a sociedade.**
 - 1.1. As influências organicistas.
 - 1.2. Malinowski e o funcionalismo absoluto
 - 1.3. Radcliffe-Brown e a unidade funcional da estrutura social
 - 1.4. Merton e o funcionalismo relativizado
 - 1.5. Talcott Parsons e a "teoria geral da acção"
 - 1.6. Os papéis sociais e a interiorização de valores, normas e regras
 - 1.7. O estruturo-funcionalismo como "ideologia teórica" de legitimação das sociedades capitalistas

- 2. O Advento das micro-sociologias**
 - 2.1. A microsociologia como "sociologia profana" do quotidiano do homem comum
 - 2.2. A construção social do conhecimento prático quotidiano
 - 2.3. A influência de Husserl: *a atitude natural e o mundo da vida*
 - 2.4. A Fenomenologia Social de Alfred Schutz
 - 2.4.1.. A importância da linguagem
 - 2.5. A etnometodologia de Harold Garfinkel
 - 2.5.1. Os *etnométodos* como base de uma sociologia não-profissional

- 3. O Interaccionismo Simbólico de Erving Goffman**
 - 3.1. A influência de G. H. Mead e do conceito de *outro generalizado*
 - 3.2. As significações sociais como resultado das situações de interacção face a face
 - 3.3. Jogo de expectativas e sanções sociais
 - 3.4. O *compromisso de trabalho* como quadro definidor das condições e limites da acção: a produção de micro-contratos sociais
 - 3.5. Interacção social e *regionalização* do espaço
 - 3.6. A produção do estigma
 - 3.7. As Instituições totais

- 4. De regresso à Macro-sociologia**
 - 4.1. A importância da escala de análise e das abordagens metodológicas
 - 4.2. A presença das estruturas sociais nas situações de interacção
 - 4.3. A reflexividade do sujeito

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE APOIO (os livros dos autores mencionados no programa são de leitura obrigatória):

- BERGER, P. e LUCKMANN, T., *A Construção Social da Realidade*, Petrópolis, Editora Vozes, 1985
- DELAS, Jean-Pierre e MILLY, Bruno, *Histoire des Pensées Sociologiques*, Paris, Éditions Sirey, 1997
- GIDDENS, Anthony, *Política, Sociologia e Teoria Social*, Oeiras, Celta, 1998
- HERPIN, Nicolas, *A Sociologia Americana – Escolas, Problemáticas e Práticas*, Porto, Afrontamento, 1982
- JOSEPH, Isaac, *Erving Goffman y la Microsociología*, Barcelona, Editorial Gedisa, 1999
- LAPASSADE, Georges, *Les Microsociologies*, Paris, Anthropos, 1996
- LOPES, João Teixeira, "Itinerário teórico em torno da produção dos fenómenos simbólicos" in *Sociologia*, n.º 10, 2000

ANÁLISE E TEORIAS DEMOGRÁFICAS

(Dra. Clara Ferraz)

(Carga horária – 4 horas semanais)

0. A Demografia como ciência social

1. O objecto de estudo da Demografia

- 1.1. Breve abordagem histórica
- 1.2. A emergência da Demografia científica
- 1.3. Correntes actuais da Demografia – a unidade e a diversidade do objecto de estudo da Demografia contemporânea
- 1.4. Um novo desafio para as ciências sociais: as relações entre Demografia, Ecologia e Sociologia

2. Princípios e métodos de análise demográfica

- 2.1. Estudo dos aspectos globais da população
- 2.2. A recolha e a qualidade dos dados demográficos
- 2.3. Análise das principais variáveis demográficas
- 2.4. A elaboração dos cenários prospectivos

3. A situação demográfica contemporânea

- 3.1. Unidade e diversidade da situação demográfica mundial – os problemas do (sub)desenvolvimento
- 3.2. Unidade e diversidade da situação demográfica europeia
- 3.4. Unidade e diversidade da situação demográfica portuguesa
- 3.5. Cenários de evolução e grandes desafios demográficos

4. Estruturas demográficas e características sócio-ambientais da população

- 4.1. A população e o seu crescimento (in)sustentável: problemática social?
- 4.2. População, território e ambiente: uma abordagem interactiva
- 4.3. Desenvolvimento demográfico e desenvolvimento económico: repercussões no espaço e condicionamento do ambiente
- 4.4. Questões sociais contemporâneas: urbanização, educação, saúde, feminização, ecologia/ambiente, qualidade de vida
- 4.5. Resíduos sólidos, descargas residuais e poluição
- 4.6. As questões ambientais em Portugal

AValiação:

1. Avaliação periódica baseada num teste escrito (50%) e um trabalho facultativo escrito de recensão sobre um dos pontos do programa lectivo (50%), a partir de uma selecção bibliográfica orientada pela docente.
2. Grelha de avaliação dos testes escritos:
 - Domínio na exposição e articulação dos conteúdos e conceitos explorados.
 - Capacidade de síntese e de articulação conceptual.
 - Nível de conhecimentos explanados.
 - Capacidade crítica relativamente aos conteúdos e conceitos explorados.
 - Nível de trabalho com os apoios bibliográficos sugeridos.

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, João Ferreira de, *et. al.*, *Exclusão Social – Factores e Tipos de Pobreza em Portugal*, Lisboa, Celta Ed., 1994.
- ARROTEIA, Jorge Carvalho, *A Evolução Demográfica Portuguesa*, Lisboa, Ministério da Educação, Biblioteca Breve, 1987.

- *A Emigração Portuguesa – suas origens e distribuição*, Lisboa, Ministério da Educação, Biblioteca Breve, 1983.
- BANDEIRA, Mário Leston, *Demografia e Modernidade. Família e Transição Demográfica em Portugal*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1996.
- BARRETO, António (org.), *A Situação Social em Portugal, 1960 – 1995*, Lisboa, ICS, 1996.
- FERRÃO, João, *A Demografia Portuguesa*, Lisboa, Cadernos do Público, n.º 6, 1996.
- GASPAR, Jorge, *Portugal – Os próximos 20 anos. Ocupação e organização do espaço*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
- GUICHARD, François, *Atlas Demográfico de Portugal*, Lisboa, Liv. Horizonte, 1982.
- JACQUARD, Albert, *L'Éruption Démographique*, Paris, Flammarion, 1994.
- LIPIETZ, Alain, *Será possível um desenvolvimento ecologicamente viável?*, Porto, Contemporânea Ed., Conf. De Matosinhos, 1995.
- MATHIEU, Jean-Luc, *Les Grandes Problèmes de la Population*, Paris, PUF, 1994.
- MOUCHEZ, Philippe, *Démographie*, Paris, PUF, 1968.
- NAZARETH, J. Manuel, *Princípios e Métodos de Análise da Demografia Portuguesa*, Lisboa, Ed. Presença, 1988.
- *Portugal – Os próximos 20 anos. Unidade e diversidade da Demografia Portuguesa no final do séc. XX*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1988.
- PIMENTA, Carlos, e MELO, João J. de, *Ecologia e Ambiente*, Lisboa, Difusão Cultural, 1993.
- ROSA, Maria João Valente, *O Envelhecimento da População Portuguesa*, Lisboa, Cadernos do Público, 1996.
- SERRÃO, Joel, *A Emigração Portuguesa*, Lisboa, Livros Horizonte, 1982.
- TAPINOS, Georges, *Éléments de Démographie*, Paris, Ed. Armand Colin, 1985.
- VALLIN, Jacques, *La Démographie*, Paris, Ed. La Découverte, 1991.
- YEARLEY, Steven, *A Causa Verde*, Lisboa, Celta Ed., 1992.

CORRENTES ACTUAIS DA SÓCIOLOGIA

(Dra. Paula Maria Guerra Tavares)

(Carga horária – 4 horas semanais)

I. Programa:

1. Principais eixos estruturadores da tradição sociológica.
2. Anthony Giddens: teoria da estruturação social.
3. Pierre Bourdieu: teoria da prática.
4. Jurgen Habermas: teoria da acção comunicacional.
5. Niklas Luhmann: uma teoria sistémica da sociedade.

II. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

ANTHONY GIDDENS

BECK, U., GIDDENS, A., e LASH, S, *Modernização Reflexiva. Política, Tradição e Estética no Mundo Moderno*, Oeiras, Celta Editora, 2000.

GIDDENS, A., *Sociologia: uma breve porém crítica introdução*, Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1984.

- *A Constituição da Sociedade*, S. Paulo, Livraria Martins Fontes, 1989.

- *As Consequências da Modernidade*, Oeiras, Celta Editora., 1992.

- *Modernidade e Identidade Pessoal*, Oeiras, Celta Editora, 1994.

- *As Transformações na Intimidade*, Oeiras, Celta Editora, 1995.

- *Novas Regras do Método Sociológico*, Lisboa, Ed. Gradiva, 1996.

- *Para Além da Esquerda e da Direita*, Oeiras, Celta Editora, 1997.

- *Política, Sociologia e Teoria Social*, Oeiras, Celta Editora, 1998.

- *Sociologia*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1998.

- *Dualidade da Estrutura. Agência e Estrutura*, Oeiras, Celta Editora, 2000.

GIDDENS, A.; TURNER, J. (eds), *La Teoria Social, Hoy*, Madrid, Alianza Ed., 1990.

SELGAS, F., *Teoría Social y Metateoría Hoy - El caso de Anthony Giddens*, Madrid, Siglo XXI de España Editores, S.A., 1994.

PIERRE BOURDIEU

ACCARDO, A.; CORCUFF, P., *La Sociologie de Bourdieu*, Bordéus, Ed. Le Mascaret, 1986.

ANSART, P., *Les Sociologies Contemporaines*, Paris, Ed. du Seuil, 1990.

BOURDIEU, Pierre, (org.), *La Misère du Monde*, Paris, Ed. du Seuil, 1993.

BOURDIEU, Pierre, *A Economia das Trocas Simbólicas*, S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1974.

- *O Poder Simbólico*, Lisboa, Difel Ed., 1989.

- *As Regras da Arte*, Lisboa, Editorial Presença, 1996.

- *Razões Práticas*, Oeiras, Celta Editora, 1997.

- *Contrafogos*, Oeiras, Celta Editora, 1998.

- *La Distinción. Criterio y Bases Sociales del Gusto*, Madrid, Taurus, 1998.

- *Meditações Pascalianas*, Oeiras, Celta Editora, 1999.

BOURDIEU, P., HAACKE, H., *Livre - Échange*, Paris, Seuil, 1994.

BOURDIEU, P. (avec L. WACQUANT), *Réponses*, Paris, Ed. du Seuil, 1992.

ORTIZ, R. (org.), *Pierre Bourdieu*, S. Paulo, Ed. Ática, 1983.

JURGEN HABERMAS

HABERMAS, J., *Raison et Légitimité*, Paris, Payot, 1978.

- *Mudança Estrutural da Esfera Pública*, Rio de Janeiro, Edições Tempo Brasileiro, 1984.

- *Théorie de l'Agir Communicationnel*, vol. I e vol. II, Paris, Fayard Ed., 1987.

- *Consciência Moral e Agir Comunicativo*, Rio de Janeiro, Edições Tempo Brasileiro, 1989.

- *O Discurso Filosófico da Modernidade*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1990.

- *A Crise de Legitimação no Capitalismo Tardio, Rio de Janeiro*, Edições Tempo Brasileiro, 1994.
 - *A Técnica como Ciência e como Ideologia*, Lisboa, Edições 70, 1994.
- FREITAG, B. e ROUANET, S. (orgs.), *Habermas*, S. Paulo, Editora Ática, 1990.

NIKLAS LUHMANN

- IZUZQUIZA, I., *La Sociedad sin Hombres. Niklas Luhmann o la Teoria como Escandalo*, Barcelona, Anthropos, 1990.
- LUHMANN, N., *The Differentiation of Society*, Nova Iorque, Columbia University Press, 1982.
- *Sociedad y Sistema - La Ambición de la Teoria*, Barcelona, Paidós, I.C.E. de la Universidade Autónoma de Barcelona, 1990.
 - *O Poder*, Brasília, Universidade de Brasília, 1975.
 - *Political Theory in the Welfare State*, New York - Walter de Gruyter, 1990.
 - *O Amor como Paixão*, Lisboa, Difel Ed., 1991.
 - *A Improbabilidade da Comunicação*, Lisboa, Ed. Vega, 1992.
 - *Observaciones de la Modernidad*, Barcelona, Editorial Paidós, 1997.
- MEJA, V., MIESGELD, D, STEHR (org.), *Modern German Sociology*, Columbia University Press, 1987.

DIREITO DO TRABALHO E GESTÃO DO PESSOAL

(Mestre Abel Laureano)

(Carga horária – 4 horas semanais)

GESTÃO DO PESSOAL

I. Gestão do Pessoal e Gestão da Organização

1. O desenvolvimento da função "pessoal"
2. A função "pessoal"
3. A logística da função
4. A auditoria de pessoal

II. Provisão de pessoas

1. Pesquisa e planeamento
2. Gestão de carreiras
3. Recrutamento
4. Selecção

III. Aplicação das pessoas

1. Descrição e análise de cargos
2. Avaliação do desempenho

IV. Manutenção das pessoas

1. Compensação económica
2. Condições de trabalho

V. Desenvolvimento das pessoas (Formação profissional)

1. Tópicos básicos
2. Quadro procedimental

VI. Gestão Internacional do Pessoal

DIREITO DO TRABALHO

I. Elementos introdutórios

1. Âmbito do Direito do Trabalho
2. História do Direito do Trabalho
3. Fontes do Direito do Trabalho

II. Relação jurídica individual de trabalho

1. Preliminares
2. Tópicos gerais do contrato de trabalho
3. Sujeitos do contrato de trabalho
4. Formação do contrato de trabalho e matérias conexas
5. Conteúdo do contrato de trabalho
 - 5.1. Elementos essenciais do contrato de trabalho (Direitos e deveres das partes)
 - 5.2. Elementos acessórios do contrato de trabalho
6. Vicissitudes do contrato de trabalho
7. Cessação do contrato de trabalho
8. Invalidez do contrato de trabalho

BIBLIOGRAFIA:

Gestão do Pessoal

BEAUMONT, P. B. - *Human Resource Management: Key Concepts and Skills*, reimpressão, Londres - Thousand Oaks - Nova Deli, 1994.

- CÂMARA, Pedro B. da, GUERRA, Paulo Balreira,⁴ e RODRIGUES, Joaquim Vicente - *Humanator: Recursos Humanos e Sucesso Empresarial*, 3ª ed., Lisboa, 1999.
- CASCIO, Wayne F. - *Managing Human Resources: Productivity, Quality of Work Life, Profits*, 5ª ed., Boston, etc. (edição internacional), 1998.
- CHIAVENATO, Idalberto - *Administração de Recursos Humanos: Fundamentos Básicos*, 4ª ed., São Paulo, 1999.
- CHIAVENATO, Idalberto - *Recursos Humanos na Empresa*, Vol. II, *Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal*, 4ª ed., São Paulo, 1999.
- CHIAVENATO, Idalberto - *Recursos Humanos na Empresa*, Vol. III, *Desenho de Cargos - Descrição e Análise de Cargos - Avaliação do Desempenho Humano*, 3ª ed., São Paulo, 1996.
- CHIAVENATO, Idalberto - *Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho*, São Paulo, 1998.
- CHIAVENATO, Idalberto - *Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos: Como Incrementar Talentos nas Empresas*, São Paulo, 1999.
- CHIAVENATO, Idalberto - *Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações*, 8ª tiragem, Rio de Janeiro, 1999.
- CHIAVENATO, Idalberto - *Recursos Humanos (Edição Compacta)*, 6ª ed., São Paulo, 2000.
- COWLING, Alan, e MAILER, Chloë - *Gerir os Recursos Humanos*, trad. port., Lisboa, 1998.
- DeCENZO, David A., e ROBBINS, Stephen P. - *Human Resource Management*, 6ª ed., Nova Iorque - Chichester - Weinheim - Toronto - Singapura, 1999.
- DESSLER, Gary - *Human Resource Management*, 7ª ed., Londres, etc. (edição internacional), 1997.
- FINURAS, Paulo - *Gestão Internacional e Recursos Humanos*, Lisboa, 1999.
- JARDILLIER, Pierre - *O Factor Humano na Empresa*, trad. port., Porto, s.d..
- MILKOVICH, George T., e BOUDREAU, John W. - *Administração de Recursos Humanos*, trad. port., São Paulo, 2000.
- NOE, Raymond A., HOLLENBECK, John R., GERHART, Barry, e WRIGHT, Patrick M. - *Human Resource Management: Gaining a Competitive Advantage*, 3ª ed., Boston, etc. (edição internacional), 2000.
- PERETTI, Jean-Marie - *Gestion des ressources humaines*, 6ª ed., Paris, 1995.
- PERETTI, Jean-Marie - *Recursos Humanos*, 2ª ed., trad. port., Lisboa, 1998.
- ROCHA, J. A. Oliveira - *Gestão de Recursos Humanos*, 2ª ed., Lisboa, 1999.
- STONE, Raymond J. - *Human Resource Management*, 3ª ed., Brisbane - Nova Iorque - Chichester - Weinheim - Singapura - Toronto, 1998.
- THIERRY, Dominique, e SAURET, Christian - *A Gestão Previsional e Preventiva do Emprego e das Competências*, trad. port., Lisboa, 1994 (Orig: *La gestion prévisionnelle et préventive des emplois et des compétences*, Paris, 1993).
- TORRINGTON, Derek, e HALL, Laura - *Personnel Management: A New Approach*, 2ª ed., Nova Iorque - Londres - Toronto - Sydney - Tóquio - Singapura, 1991.
- WEISS, Dimitri (ed.) - *La fonction Ressources humaines*, Paris, 1993.
- WERTHER JR., William B., e DAVIS, Keith - *Human Resources and Personnel Management*, 5ª ed., Nova Iorque - St. Louis - S. Francisco - Auckland - Bogotá - Caracas - Lisboa - Londres - Madrid - México - Milão - Montreal - Nova Deli - San Juan - Singapura - Sydney - Tóquio - Toronto, 1996 (Há trad. port. de edição anterior: *Administração de Pessoal e Recursos Humanos*, São Paulo, 1983).

DIREITO DO TRABALHO

- BAPTISTA, Albino Mendes - *Jurisprudência do Trabalho Anotada: Relação Individual de Trabalho*, 3ª ed., Lisboa, 1999.
- CORDEIRO, António Menezes - *Manual de Direito do Trabalho*, reimpressão, Coimbra, 1999.
- FERNANDES, António Monteiro - *Direito do Trabalho*, 11ª ed., Coimbra, 1999.
- MARTINEZ, Pedro Romano - *Direito do Trabalho*, Vol. I, *Parte Geral*, 3ª ed., Lisboa, 1998.
- MARTINEZ, Pedro Romano - *Direito do Trabalho*, Vol. II, *Contrato de Trabalho*, Tomo II, 3ª ed., Lisboa, 1999.
- PINTO, Mário, MARTINS, Pedro Furtado, e CARVALHO, António Nunes de - *Comentário às Leis do Trabalho*, Vol. I, *Regime Jurídico do Contrato Individual de Trabalho*, Lisboa, 1994.
- PINTO, Mário - *Direito do Trabalho (Introdução - Relações Colectivas de Trabalho)*, Lisboa, 1996.

- PINTO, Mário, MARTINS, Pedro Furtado, e CARVALHO, António Nunes de - *Glossário de Direito do Trabalho e Relações Industriais*, Luxemburgo - Lisboa, 1996.
- VEIGA, António Jorge da Motta - *Lições de Direito do Trabalho*, 6ª ed., Lisboa, 1995.
- XAVIER, Bernardo da Gama Lobo - *Curso de Direito do Trabalho*, 2ª ed. com Aditamento de Actualização, reimpressão, Lisboa - São Paulo, 1999.
- XAVIER, Bernardo da Gama Lobo (Com a colaboração de P. Furtado Martins e A. Nunes de Carvalho) - *Iniciação ao Direito do Trabalho*, 2ª ed., Lisboa - São Paulo, 1999.
- VEIGA, António Jorge da Motta - *Direito do Trabalho Internacional e Europeu*, Lisboa, 1994.

ESTATÍSTICA PARA AS CIÊNCIAS SOCIAIS

(a definir)

(Carga horária – 4 horas semanais)

PROGRAMA

Módulo I - Iniciação à análise estatística utilizando o software informático SPSS.

1. Introdução. Ferramentas gerais do SPSS.
 - 1.1. apresentação do programa.
 - 1.2. a edição de dados no SPSS. normas gerais para definição de variáveis.
 - 1.3. edição de dados para questões de resposta múltipla.
 - 1.4. principais operações de transformação de um ficheiro de dados.
2. Estatística descritiva univariada no SPSS.
 - 2.1. distribuições de frequências e representações gráficas.
 - 2.2. medidas de estatística descritiva univariada.
3. Estatística descritiva bivariada.
 - 3.1. a construção de distribuições condicionais.
 - 3.2. medidas de estatística descritiva bivariada.
 - 3.3. análise de correlação – o coeficiente de correlação de Pearson
4. Análise descritiva de questões de resposta múltipla.
5. Construção de indicadores. As principais técnicas de recomposição de variáveis.

Módulo II - Inferência Estatística. Noções Gerais.

1. Probabilidades (revisões).
 - 1.1. O conceito de aleatório enquanto fundamento teórico da inferência estatística..
 - 1.2. Modelos teóricos de probabilidades e seu interesse para a inferência estatística.
 - 1.3. Probabilidades e o modelo da curva normal.
 - 1.4. Probabilidades unilaterais e bilaterais.
2. Introdução à inferência estatística.
 - 2.1. O conceito de distribuições amostrais.
 - 2.2. Testes de hipóteses: nível de significância.
 - 2.3. Hipótese de nulidade e hipótese alternativa.
 - 2.4. Testes de hipóteses: tipos de erro.

Módulo III - Inferência estatística. Realização de testes paramétricos de significância com o software informático SPSS.

1. Inferência estatística e variáveis contínuas.
 - 1.1. Introdução.
 - 1.2. Distribuição amostral de médias.
 - 1.3. Teste de comparação de médias para uma amostra.
 - 1.4. Teste de comparação de médias para duas amostras.
 - 1.5. Estimação de parâmetros: estimação por intervalos.
 - 1.6. Intervalo de confiança e limites de confiança.
2. Introdução à análise de variância.
 - 2.1. Comparações entre vários grupos.
 - 2.2. O conceito de soma de quadrados.
 - 2.3. Conceitos fundamentais da análise de variância.
 - 2.4. A estatística F.
 - 2.5. Comparações múltiplas: DHS de Tukey.

Módulo IV - Inferência estatística. Realização de testes não paramétricos de significância utilizando o software SPSS.

1. Inferência estatística com variáveis nominais.

- 1.1. Introdução.
- 1.2. O Qui-Quadrado para uma amostra.
- 1.3. O Qui-Quadrado para variáveis independentes.
- 1.4. Limites ao uso do Qui-Quadrado.
- 1.5. Medidas de associação nominais baseadas no χ^2 .
- 1.6. A prova da binomial.
2. Inferência estatística com variáveis ordinais.
 - 2.1. Introdução.
 - 2.2. Teste U de Mann-Whitney.
 - 2.3. Teste de Kolmogorov-Smirnov.
 - 2.4. Teste de sinais.
 - 2.5. Teste de Wilcoxon.

Módulo V - Teoria da amostragem.

1. Noções gerais de amostragem.
 - 1.1. Noção de amostra. Etapas do plano amostral.
 - 1.2. Clarificação de conceitos.
 - 1.3. A questão da representatividade da amostra.
 - 1.4. Métodos de selecção de amostras.
2. Amostragem probabilística.
 - 2.1. Considerações preliminares.
 - 2.2. O erro amostral e a derivação matemática da dimensão da amostra a partir do erro amostral.
 - 2.3. Nível de precisão e erro máximo admissível.
 - 2.4. Determinação do tamanho da amostra.
 - 2.5. Análise e manuseamento de tabelas de determinação do tamanho da amostra.

BIBLIOGRAFIA:

- ELIFSON, Kirk et al., *Fundamentals of Social Statistics*, Singapura, McGraw-Hill, 1998.
- FERRANDO, Manuel Garcia, *Socioestadística. Introducción a la Estadística en sociología*, Madrid, alianza universidad textos, 1989.
- GUIMARÃES, Rui Campos, *Estatística*, Lisboa, McGraw-Hill, 1987.
- HEALEY, Joseph F., *Exploring Social Issues Using SPSS for Windows*, Thousand Oaks, California, Pine Forge Press, 1999.
- LEVIN, Jack, *Estatística Aplicada às Ciências Humanas*, S. Paulo, Editora Harbra, 1987.
- PEREIRA, Alexandre, *SPSS. Guia prático de utilização. Análise de dados para Ciências Sociais e Psicologia*, Lisboa, Ed. Sílabo, 1999.
- REIS, Elizabeth, *Estatística Aplicada*, vol. 2, Lisboa, Ed. Sílabo, 1997.
- *Estatística Multivariada Aplicada*, Lisboa, Ed. Sílabo, 1997.
- SIEGEL, Sidney, *Estatística Não-Paramétrica*, S. Paulo, McGraw-Hill, 1975.
- SIRKIN, Mark R., *Statistics for the Social Sciences*, London, Sage, 1994.
- TACQ, Jacques, *Multivariate Analysis Techniques in Social Science Research*, London, Sage, 1997.
- VINACUA, B. Visauta, *Análisis Estadístico con SPSS para Windows, vol.1 - Estadística básica*, Madrid, McGraw-Hill, 1997.
- *Análisis Estadístico con SPSS para Windows, vol. 2 - Estadística multivariante*, Madrid, McGraw-Hill, 1998.
- WALLGREN, Anders et al., *Graphing Statistics & Data. Creating Better Charts*, London, Sage, 1996.
- WEISBERG, Herbert F. et al., *An Introduction to Survey Research, Polling and Data Analysis*, London, Sage, 1996.
- WRIGHT, Daniel B., *Understanding Statistics. An Introduction for the Social Sciences*, London, Sage, 1996.

INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA CULTURAL

(Dra. Clara Ferraz)

(Carga horária -- 4 horas semanais)

1. O ponto de vista da Antropologia: Nós e os Outros
 - 1.1. Génese e objecto da antropologia
 - 1.2. Domínios actuais da Antropologia Cultural
 - 1.3. Identidade e alteridade
 - 1.4. Unidade e diversidade
2. Trajectórias teórico-conceptuais da disciplina e respectivos enquadramentos epistemológicos e ideológicos
 - 2.1. Elementos para uma história do pensamento antropológico
 - 2.2. Os modelos teóricos clássicos
 - 2.3. A Antropologia Contemporânea
 - 2.4. Trajectória da Antropologia portuguesa
3. A especificidade da investigação antropológica
 - 3.1. Objecto da Antropologia: o estudo do homem na sua diversidade
 - 3.2. As relações entre a Antropologia e a Sociologia
 - 3.3. A conjugação da teoria e da prática
 - 3.4. Métodos e técnicas de investigação: a observação participante, a história de vida e a etnobiografia
4. Da natureza à cultura
 - 4.1. Do biológico ao cultural e ao social
 - 4.2. A cultura e as culturas
 - 4.3. Cultura e comunicação
5. A Antropologia Social
 - 5.1. Família, parentesco e organização social
 - 5.2. Poder e controlo social
 - 5.3. Estruturação do tempo e do espaço
 - 5.4. Ritos sociais, festividades cíclicas, religiosidade popular e romarias

BIBLIOGRAFIA:

- AHMED, Akbar e SHORE, Cris, *The future of Anthropology. Its relevance to the contemporary world*, London, Athlone, 1995.
- APPLEUBAUM, Herbert, *Perspectives in Cultural Anthropology*, New York, State University of N. Y. Press, 1987.
- AUGÉ, M., *Les sens des autres. Actualité de l'antropologie*, Paris, Fayard, 1994.
- BERNARDI, B., *Introdução aos estudos etnoantropológicos*, Lisboa, Edições 70, 1974.
- BRETTELL, C., *Homens que partem, mulheres que esperam*, Lisboa, Dom Quixote, 1991.
- BRITO, J. P. de, *Retrato de aldeia com capelho. Ensaio sobre Rio de Onor*, Lisboa, Dom Quixote, 1996.
- BURGESS, Robert G., *A Pesquisa de Terreno. Uma Introdução*, Oeiras, Celta Editora, 1997.
- COPANS, J. et al., *Antropologia, ciência das sociedades primitivas?*, Lisboa, Edições 70, 1974.
- GONÇALVES, A. C., *Questões de Antropologia Social e Cultural*, Porto, Edições Afrontamento, 1997.
- MAUSS, M., *Ensaio sobre a dádiva*, Lisboa, Edições 70, 1988.
- MESQUITELA LIMA, A. e Outros, *Introdução à Antropologia Cultural*, Lisboa, Ed. Presença, 1987.
- OLIVEIRA, E. V., *Festividades cíclicas em Portugal*, Lisboa, Dom Quixote, 1984.
- O'NEIL, B. J., *Proprietárias, lavradores e jornaleiras*, Lisboa, Dom Quixote, 1984.
- O'NEIL, B. J., BRITO J. P. (orgs.), *Lugares de aqui*, Lisboa, Dom Quixote, 1991.
- PRAT, Joan e MARTÍNEZ, Ángel, (eds), *Ensayos de Antropología Cultural*, Barcelona, Editorial Ariel, 1996.
- POIRIER, J. et al., *Histórias de vida. Teoria e prática*, Ed. Celta, 1995.

LÍNGUA VIVA II (*Instrumento de Trabalho*) – FRANCÊS

(Dra. Annick Perron)

(Carga horária - 4 horas semanais)

OBJECTIFES GENERAUX.

(cf. le programme de Lingua viva I)

OBJECTIFES PARTICULIERS.

- a) Perfectionner la compétence orale.
- b) Structurer sa pensée (à l'écrit et à l'oral)
- c) Enrichir le lexique par des recherches systématiques.
- d) Elargir la compétence écrite. Produire de l'écrit en l'organisant.
- e) Perfectionner la compétence écrite (de la phrase simple à la phrase complexe)

I – THEMATIQUE.

I. EN FRANCE

- 1.1. La France plurielle
- 1.2. Régions - Grandes villes.
- 1.3. Tourisme - Loisirs.
- 1.4. Organisation administrative et politique.
- 1.5. Chômage
- 1.6. Médias
- 1.7. Immigration
- 1.8. Conflits sociaux
- 1.9. Actualité française et internationale.

II – ACTIVITES ORALES ET ECRITES;

1. Exposés, débats, point de vue, analyse de textes.
2. Repérage de niveaux de langue.
3. Sensibilisation à la notion de variété de discours.
4. Étude et emploi de tournures idiomatiques
5. Entraînement à l'écrit: construire des textes structurés
6. Technique d'expression: le résumé et le commentaire de textes
7. Présentation de livres, d'essais ou d'articles de presse.
8. Exercices de recherches lexicales
9. Exercices de perfectionnement des connaissances grammaticales

BIBLIOGRAPHIE:

- ROBERT, P. - Le petit Robert. Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française. Paris, Le Robert ed. 1993
- GREGOIRE M., THIEVENAZ O. - Grammaire progressive du français. CLE international 1995 .

Une bibliographie complémentaire sera fournie en début d'année.

La presse française ainsi que des documents sonores et visuels pourront être consultés à l'Instituto de Estudos Franceses, à la Faculté (Torre B - 3º Piso)

LÍNGUA VIVA II (*Instrumento de Trabalho*) – INGLÊS

(Dra. Maria Elisabeth Ellison)
(Carga horária - 4 horas semanais)

This is the second part of a course designed to help Sociology students improve their knowledge of the English language and the study skills which will enable them to have a greater understanding of texts written in English in their area of study. This course will develop the reading skills introduced in Year 1 and also concentrate on productive skills required for discussion of chosen themes in Sociology, and written and oral presentations of reports and data.

AIMS OF COURSE

1. To develop students' confidence in approaching texts written in English and in using the English language to communicate their opinions on themes in their main study area of Sociology.
2. To provide opportunities for students to develop receptive fluency in reading by using reading strategies/modes introduced in Year 1.
3. To introduce and practise functional exponents for the discussion and communication of ideas – for giving opinions/agreeing/disagreeing.
4. To develop students' listening skills particularly during seminars, paying particular attention to language used – semantic markers, and attitude conveyed.
5. To develop extended writing skills by analysing specific features of text – organisation/layout/style/purpose/linguistic features, as a model for parallel writing of: reports, descriptions of processes and discursive compositions.
6. To analyse current research methods in Sociology including statistics and other data.
7. To help students develop their oral presentation skills via short seminars on chosen themes.

The above will be integrated into the following themes:

Stratification and Class Structure
Deviance and Crime
Global Change
Sociological Research Methods

EVALUATION

Continuous Evaluation, Periodic and Final Exam will be offered.

BIBLIOGRAPHY:

ESSENTIAL READING

Language and Study Skills

McCARTHY, Michael, and O'DELL, Felicity – *English Vocabulary in Use (Upper-Intermediate & Advanced)*, Cambridge University Press, 1998

SWAN, Michael and WALTER, Catherine – *How English Works*, Oxford University Press, 1998

WALLACE, Michael, J – *Study Skills in English*, Cambridge University Press, 1996

WATERS, Mary and WATERS, Alan, - *Study Tasks in English*, Cambridge University Press, 1995

A monolingual English – English dictionary

Sociology

GIDDENS, Anthony – *Sociology*, Polity Press, 1997

- *Runaway World*, Profile Books Ltd, 1999

RECOMMENDED READING

On-line Editions of British Newspapers – Guardian Unlimited, The Times, The Independent
Magazines – Time, Newsweek, The Economist

Web Sites

British Journal of Sociology – <http://www.lse.ac.uk/serials/bjs/HOMEPAGE.HTM>

British Sociological Association – <http://www.britisoc.org.uk>

NOTE: Worker students should contact the teacher to get supplementary material and information about the course. They are also advised to make contact with a student who attends classes to keep up with what goes on in the classroom.

METODOLOGIA E TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO

(Dra. Isabel Dias)

(Carga horária – 4 horas semanais)

PROGRAMA:

1. A produção do conhecimento sociológico: questões de paradigmas e de linguagens.
2. Conceptualização, operacionalização dos conceitos e o problema da medida em Sociologia.
3. Causalidade e explicação em Sociologia.
4. Os métodos e as técnicas de investigação: metodologias quantitativas e metodologias qualitativas.
5. A pesquisa orientada para a investigação: a investigação-acção.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

- ALMEIDA, João Ferreira de; PINTO, José Madureira, *A Investigação nas Ciências Sociais*, 5ª ed., Lisboa, Editorial Presença, 1995.
- ATKINSON, Robert, *The Life Story Interview*, California, A Sage University Paper, 1998.
- BARDIN, Laurence, *Análise de Conteúdo*, Lisboa, Edições 70, 1979.
- BLANCHET, Alain; GOTMAN, Anne, *L'Enquête et ses méthodes: L'entretien*, Paris, Éditions Nathan, 1992.
- BRAVO, Sierra, *Técnicas de Investigación Social - Teoría y ejercicios*, Madrid, Paraninfo, 1985.
- BRYMAN, Alan; BURGESS, Robert G., *Analysing qualitative data*, New York and London, Routledge, 1995.
- BURGESS, Robert G., *A Pesquisa de Terreno: Uma Introdução*, Lisboa, Celta Editora, 1997.
- CRESWELL, John W., *Research Design - Qualitative and Quantitative Approaches*, London, Sage Publications, 1994.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (eds.), *Handbook of Qualitative Research*, London, Sage Publications, 1994.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (eds.), *Collecting and Interpreting Qualitative Materials*, California, Sage Publications, 1998.
- DENZIN, N. K., *Interpretive Biography*, California, A Sage University Paper, 1989.
- GHIGLIONE, Rodolphe; Matalon, Benjamim, *O Inquérito - Teoria e Prática*, Oeiras, Celta Editora, 1992.
- GHIGLIONE, Rodolphe; BEAUVOIS, Jean-Léon, *Manuel d'analyse de contenu*, Paris, Armand Colin, 1980.
- GRAWITZ, Madeleine, *Méthodes des Sciences Sociales*, Paris, Dalloz, 9ª Edição, 1993.
- HÉBERT, Michelle Lessard et al., *Investigação Qualitativa - Fundamentos e Práticas*, Lisboa, Instituto Piaget, Lisboa, 1994.
- HILL, Manuela Magalhães; HILL, Adrew, *Investigação por Questionário*, Lisboa, Edições Sílabo, 2000.
- KAUFMAN, Jean-Claude, *L'Entretien Compréhensif*, Paris, Nathan Université, 1996.
- KVALE, Steinar, *Interviews - An Introduction to Qualitative Research Interviewing*, California, Sage Publications, 1996.
- MILES, M.; HURBERMAN, A., *Qualitative Data Analysis*, London, Sage, 1994.
- MUCCHIELLI, Roger, *L'Analyse de Contenu des Documents et des Communications*, Paris, Les Éditions ESF, 8e. édition, 1998.
- PINTO, José Madureira, "Questões de Metodologia Sociológica (I), (II), (III)", in *Cadernos de Ciências Sociais*, Nº 1, 2, 3, Porto, Edições Afrontamento, 1984 e 1985.
- PERETZ, Henri, *Métodos em Sociologia*, Lisboa, Temas e Debates, 2000.
- PINTO, José Madureira; SILVA, Augusto Santos (orgs.), *Metodologia das Ciências Sociais*, Porto, Edições Afrontamento, 1986.

- POIRIER, Jean; VALLADON, S. Clapier; RAYBAUT, Paul, *Histórias de Vida. Teoria e Prática*, Oeiras, Celta Editora, 1995.
- QUIVY, Raymond; Campenhoudt, Luc Van, *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, Lisboa, Gradiva, 1992.
- RAGIN, Charles C.; *Constructing social research: the unity and diversity of method*, Thousand Oaks, Pine Forge Press, 1994.
- REMY, Jean; RUQUOY, Danielle (dirs.), *Méthodes d'Analyse de Contenu et Sociologie*, Bruxelles, Facultés Universitaires Saint-Louis, 1990.

PENSAMENTO SOCIAL E POLÍTICO

(Dra. Lídia Maria Cardoso Pires)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1. Teoria política e ideologia.

Os fenómenos políticos.

A definição de poder político de acordo com o conceito de sociedade.

2. A génese do pensamento político. Os conceitos fundadores.

O Estado como corolário da sociedade humana.

As relações entre educação ética e política. O binómio saber/poder.

A identificação dos vários regimes políticos. O debate sobre o regime ideal.

A descoberta da democracia.

A utopia política.

3. O monoteísmo. As relações entre poder espiritual e poder temporal.

O humanismo cristão.

O Estado como fundamento absoluto. A autonomia da política perante a moral.

Estado e soberania. O fundamento da soberania.

O direito natural e as teorias do contrato.

O individualismo autoritário e o individualismo liberal.

O sentido da história universal.

Política e filosofia da história.

Política e economia política.

4. Do Estado-Nação à extinção do Estado.

O humanismo socialista. A sociedade fora do Estado.

A natureza como paradigma da ordem social.

A política e o desenvolvimento científico-tecnológico.

A política da razão e o fim das ideologias.

BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia específica será apresentada aos alunos, no decorrer das aulas, à medida que forem sendo focados os diversos pontos do programa.

Excertos das obras dos autores analisados nas aulas, estarão à disposição dos alunos na gráfica da faculdade.

AMARAL, D. Freitas, *História das Ideias Políticas*, vol. I e II, Apontamentos, Lisboa, 1988.

CHÂTELET, Duhamel, Pisisier, *Histoire des Idées Politiques*, Paris, PUF, 1982.

CHÂTELET, François (sous la direction de), *Histoires des Idéologies*, 3 vols., Paris, Hachette, 1978.

CHÂTELET, François; PISIER-KOUCHNER, Évelyne, *As Concepções Políticas do Século XX*, Zahar Editores, 1983.

CHEVALLIER, Jean-Jacques, *História do Pensamento Político* 2 vols., Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1982.

COLAS, Dominique, *Sociologia Política*, Porto, Edições Afrontamento, 1988.

DELACAMPAGNE, Christian, *La Philosophie Politique Aujourd'hui*, Paris Ed. Seuil, 2000.

FERNANDES, A. Teixeira, *Os Fenómenos Políticos*, Porto, Edições Afrontamento, 1988.

FERRY, Luc, *Philosophie Politique 1 - Le Droit, la Nouvelle Querelle des Anciens et des Modernes*, Paris, PUF, 1984.

- *Philosophie Politique 2. Le Système des Philosophies de l'Histoire*, Paris, PUF, 1984.

FERRY, Luc; RENAULT, Alain, *Philosophie 3 - Des droits de l'homme à l'idée republicaine*, Paris, PUF, 1985.

GUIDDENS, Anthony, *Política, Sociologia e Teoria Social*, Oeiras, Celta Editora, 1998.

RENAULT, Alain (sous la direction de), *Histoire de la Philosophie Politique*, 5 vols., Paris, Ed. Calmann-Lévy, 1999.

TOUCHARD, Jean, *História das Ideias Políticas*, 7 vols., Publicações Europa-América, 1963.

PRINCÍPIOS GERAIS DO DIREITO

(Mestre Abel Laureano)

(Carga horária – 4 horas semanais)

PROGRAMA

I. Do Estado e seu Direito (Direito Estadual) e do Direito em Geral (Teoria Geral do Direito)

1. Do Estado e seu Direito
 - 1.1. Do Estado (ou Comunidade Estadual)
 - 1.2. Do Direito Estadual: o paradigma do Direito
2. Do Direito em Geral
 - 2.1. O Direito como conjunto de normas
 - 2.2. O Direito como Ciência
 - 2.3. As finalidades do Direito
 - 2.4. A análise "micro" (o direito subjectivo)

II. Da Sociedade Internacional e seu Direito (Direito Internacional Público)

1. Da Sociedade Internacional
2. Do Direito da Sociedade Internacional

III. Da União Europeia e seu Direito (Direito Comunitário)

1. Da União Europeia
2. Do Direito da União Europeia

BIBLIOGRAFIA:

A) Sobre o Estado e seu Direito (Direito Estadual) e sobre o Direito em Geral (Teoria Geral do Direito)

- AMARAL, Diogo Freitas do - *Sumários de Introdução ao Direito*, 2ª ed., Lisboa, 2000
- ASCENSÃO, José de Oliveira - *O Direito: Introdução e Teoria Geral (Uma Perspectiva Luso-Brasileira)*, 11ª ed., Coimbra, 2001
- BRITO, António José de - *Introdução à Filosofia do Direito*, Porto, s.d.
- CARBONNIER, Jean - *Sociologie juridique*, Paris, 1994
- CARVALHO, Luís Nandin de, PINTO, Natália da Silva, e ALMEIDA, Pedro Basto de - *Introdução ao Estudo do Direito e do Estado*, Lisboa, 1998
- CHORÃO, Mário Bigotte - *Introdução ao Direito*, Vol. I, *O Conceito de Direito*, Coimbra, 2000
- CHORÃO, Mário Bigotte - *Temas Fundamentais de Direito*, reimpressão, Coimbra, 1991
- CUNHA, Paulo Ferreira da - *Introdução à Teoria do Direito*, Porto, s.d.
- CUNHA, Paulo Ferreira da - *Lições de Filosofia Jurídica: Natureza & Arte do Direito*, Coimbra, 1999
- CUNHA, Paulo Ferreira da - *Lições Preliminares de Filosofia do Direito: Filosofia, Direito, Filosofia do Direito*, Coimbra, 1998
- CUNHA, Paulo Ferreira da - *Princípios de Direito: Introdução à Filosofia e Metodologia Jurídicas*, Porto, s.d.
- EIRÓ, Pedro - *Noções Elementares de Direito*, Lisboa - São Paulo, 1997
- HERVADA, Javier, e CUNHA, Paulo Ferreira da - *Direito: Guia Universitário*, Porto, s.d.
- JUSTO, A. Santos - *Introdução ao Estudo do Direito*, Porto, 1996
- LATORRE, Angel - *Introdução ao Direito*, trad. port., 3ª reimpressão, Coimbra, 1997
- MACHADO, J. Baptista - *Introdução ao Direito e ao Discurso Legitimador*, 12ª reimpressão, Coimbra, 2000
- MARQUES, José Dias - *Introdução ao Estudo do Direito*, 2ª ed., Lisboa, 1994
- MENDES, João de Castro - *Introdução ao Estudo do Direito*, Lisboa, 1994
- *Teoria Geral do Direito Civil*, Vol. I, reimpressão, Lisboa, 1998
- *Teoria Geral do Direito Civil*, Vol. II, reimpressão, Lisboa, 1999

- OTERO, Paulo - *Lições de Introdução ao Estudo do Direito*, Vol. I, Tomo I, Lisboa, 1998
 - *Lições de Introdução ao Estudo do Direito*, Vol. I, Tomo II, Lisboa, 1999
 PROENÇA, José João Gonçalves de - *Introdução ao Estudo do Direito*, Lisboa, 1995
 REALE, Miguel - *Lições Preliminares de Direito*, 10ª ed., Coimbra, 1982
 ROULAND, Norbert - *L'Anthropologie juridique*, 2ª ed., Paris, 1995
 SILVA, Eduardo Norte Santos - *Introdução ao Estudo do Direito*, Vol. I, Sintra, 1998
 SOUSA, Marcelo Rebelo de, e GALVÃO, Sofia - *Introdução ao Estudo do Direito*, 5ª ed., Lisboa, 2000
 TELLES, Inocêncio Galvão - *Introdução ao Estudo do Direito*, Vol. I, 11ª ed., Coimbra, 1999
 - *Introdução ao Estudo do Direito*, Vol. II, 10ª ed., Coimbra, 2000
 TORRES, António Maria M. Pinheiro - *Introdução ao Estudo do Direito*, Lisboa, 1998
 VANDERLINDEN, Jacques - *Anthropologie juridique*, Paris, 1996

B) Sobre a Sociedade Internacional e seu Direito (Direito Internacional Público)

- AKEHURST, Michael - *Introdução ao Direito Internacional*, trad. port., Coimbra, 1985
 BAPTISTA, Eduardo Correia - *Direito Internacional Público: Conceito e Fontes*, Vol. I, Lisboa, 1998
 BROWNLIE, Ian - *Princípios de Direito Internacional Público*, trad. port., Lisboa, 1997
 CUNHA, Joaquim da Silva - *Direito Internacional Público (A Sociedade Internacional: Composição, Organização e Domínio)*, 4ª ed., Lisboa, 1993
 CUNHA, Joaquim da Silva - *Direito Internacional Público: Introdução e Fontes*, 5ª ed., Coimbra, 1993
 - *Direito Internacional Público: Relações Internacionais (Aspectos Fundamentais do seu Regime Jurídico)*, Lisboa, 1990
 CUNHA, Joaquim da Silva, e PEREIRA, Maria da Assunção do Vale - *Manual de Direito Internacional Público*, Coimbra, 2000
 DINH, Nguyen Quoc, DAILLIER, Patrick, e PELLET, Alain - *Direito Internacional Público*, trad. port., Lisboa, 1999
 ESCARAMEIA, Paula V. C. - *Colecção de Jurisprudência de Direito Internacional*, Coimbra, 1992
 LOPES, José Alberto Azeredo - *Textos Históricos do Direito e das Relações Internacionais*, Porto, 1999
 MARTINS, Manuel Gonçalves - *Relações Internacionais (Política Internacional)*, Sintra, 1995
 MARTINS, Margarida Salema d'Oliveira, e MARTINS, Afonso d'Oliveira - *Direito das Organizações Internacionais*, Vol. I, 2ª ed., Lisboa, 1996
 MIRANDA, Jorge - *Direito Internacional Público*, Vol. I, 2ª versão, Lisboa, 1995
 MIRANDA, Jorge - *Direito Internacional Público*, Vol. I, *Substituições e Aditamentos*, Lisboa, 2000
 MONCADA, António Cabral de - *Curso de Direito Internacional Público*, Vol. I, reimpressão, Coimbra, 1998
 MOREIRA, Adriano - *Teoria das Relações Internacionais*, 3ª ed., Coimbra, 1999
 PEREIRA, André Gonçalves, e QUADROS, Fausto de - *Manual de Direito Internacional Público*, 3ª ed., Coimbra, 1993, reimpressão, 2000
 SOARES, Albino de Azevedo - *Lições de Direito Internacional Público*, 4ª ed., reimpressão, Coimbra, 1996
 TOUSCOZ, Jean - *Direito Internacional*, trad. port., Mem Martins, 1994

C) Sobre a União Europeia e seu Direito (Direito Comunitário)

- CAMPOS, João Mota de - *Direito Comunitário*, Vol. I, *O Direito Institucional*, 8ª ed., Lisboa, 1997
 - *Direito Comunitário*, Vol. II, *O Ordenamento Jurídico Comunitário*, 5ª ed., Lisboa, 1997
 - *Direito Comunitário*, Vol. III, *O Ordenamento Económico*, 2ª ed., Lisboa, 1997
 - *Direito Comunitário*, Vol. IV, Lisboa, 1994
 - *Manual de Direito Comunitário: O Sistema Institucional - A Ordem Jurídica - O Ordenamento Económico da União Europeia*, Lisboa, 2000

- CAMPOS, João Mota de, e PEREIRA, António Pinto - *Tratado de Amsterdão*, Lisboa, 1998
- CEREXHE, Étienne - *O Direito Europeu*, trad. port., Vol. I, *As Instituições*, Lisboa, 1985
- *O Direito Europeu*, trad. port., Vol. II, *A Livre Circulação das Pessoas e das Empresas*, Lisboa, 1986
- DRUESNE, Gérard - *Droit et Politiques de la Communauté et de l'Union européennes*, 5ª ed., Paris, 1998
- EL-AGRAA, Ali M. - *The European Union: History, Institutions, Economics and Policies*, 5ª ed., Londres - Nova Iorque - Toronto - Sydney - Tóquio - Singapura - Madrid - México - Munique - Paris, 1998
- FERNANDES, António José - *Direito Institucional Europeu (Das Organizações Europeias)*, s.l., 1995
- LAUREANO, Abel - *Dicionário de Jurisprudência Comunitária Fundamental*, Porto, 1994
- *Regime Jurídico Fundamental da União Europeia Anotado (Tratado Institutivo da Comunidade Europeia Anotado e Tratado da União Europeia)*, Lisboa, 1997
- LOPES, J. J. Almeida - *Tratados Europeus Explicados*, Lisboa, 1999
- LOUIS, Jean-Victor - *A Ordem Jurídica Comunitária*, 5ª ed., Luxemburgo, 1995
- MARTINS, Ana Maria Guerra - *Introdução ao Estudo do Direito Comunitário (Sumários Desenvolvidos)*, Lisboa, 1995
- MOUSSIS, Nicolas - *As Políticas da Comunidade Económica Europeia*, trad. port., Coimbra, 1985
- OLMI, Giancarlo, et al. - *Trinta Anos de Direito Comunitário*, Luxemburgo, 1984
- PALMA, Maria João, e D'ALMEIDA, Luís Duarte - *Direito Comunitário*, Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, Lisboa, 2000
- PEREIRA, José Gomes Sá - *Direito Comunitário Institucional*, Porto, 1997
- PIRES, Francisco Lucas - *Amsterdão: Do Mercado à Sociedade Europeia?*, Cascais, 1998
- *Introdução ao Direito Constitucional Europeu (Seu Sentido, Problemas e Limites)*, Coimbra, 1997
- *Portugal e o Futuro da União Europeia: Sobre a Revisão dos Tratados em 1996*, Lisboa, 1995
- PORTO, Manuel Carlos Lopes - *Teoria da Integração e Políticas Comunitárias*, 3ª ed., Coimbra, 2001
- VILAÇA, J. L. da Cruz, e GORJÃO-HENRIQUES, Miguel - *Tratado de Nice*, Coimbra, 2001
- WYATT, Derrick, e DASHWOOD, Alan - *European Community Law*, 3ª ed., reimpressão, Londres, 1994

PROCESSOS DE EXCLUSÃO SOCIAL

(Dra. Paula Guerra)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1. Pobreza e exclusão social.

1.1. A pobreza como fenómeno social.

1.1.1. A questão da pobreza em épocas anteriores à Revolução Industrial.

1.1.2. A pobreza e a Revolução Industrial.

1.1.2.1. A corrente liberal.

1.1.2.2. A corrente marxista.

1.1.3. A pobreza na época actual. A sociedade de abundância de hoje.

1.2. Níveis de entendimento da pobreza.

1.2.1. A perspectiva económica: a pobreza absoluta e a pobreza relativa.

1.2.2. A perspectiva social.

1.2.3. A perspectiva política.

1.2.3.1. O círculo vicioso da pobreza.

1.2.3.2. A subcultura da pobreza.

1.3. Modalidades principais de pobreza: formas tradicionais e novas formas de pobreza.

1.4. Assistencialismo e suas modalidades.

1.5. Factores e tipos de pobreza em Portugal.

2. A emergência da exclusão social e da sua multidimensionalidade.

2.1. O surgimento de uma nova questão social.

2.2. Pobreza *versus* exclusão social.

2.3. Conceito e níveis de exclusão social.

2.4. Contextos de exclusão social.

2.5. Domínios de vulnerabilidade face à exclusão social.

2.6. Categorias sociais e modos de vida face à exclusão social.

3. Alguns eixos analíticos dos processos de exclusão social.

3.1. Trabalho, emprego e desemprego.

3.2. Escola e sistema de competências sociais.

3.3. Integração, inserção e inclusão social e cultural.

3.4. Territórios de exclusão social.

4. Os desafios da promoção de uma sociedade integrada: as políticas sociais em Portugal.

4.1. Saúde.

4.2. Habitação.

4.3. Família.

4.4. Justiça e aparelho judiciário.

4.5. O caso específico do Rendimento Mínimo Garantido.

5. Processos de exclusão social: alguns estudos de caso.

5.1. Habitação social: segregação e exclusão social.

5.2. A particularidade dos “sem-abrigo”: marginalidade, desvio e exclusão social.

5.3. As crianças de rua: marginalidade, desvio e exclusão social.

1.6.4. Racismo e etnicidade: diferença, marginalidade, segregação e exclusão social.

1.6.5. Toxicodependências: patologia, desvio, desintegração e exclusão social.

1.6.6. Crime e insegurança: manifestações de processos de desinserção e de exclusão social.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

- AA. VV., Pobreza, *Exclusão: Horizontes de Intervenção - Debates da Presidência da República*, Lisboa, INCM, 2000.
- AGRA, Cândido da, *Entre Droga e Crime. Actores, Espaços, Trajectórias*, Lisboa, Editorial Notícias, 1998.

- ALMEIDA, J. Ferreira de e Outros, *Exclusão Social. Factores e Tipos de Pobreza em Portugal*, Oeiras, Celta Editora, 1992.
- ALMEIDA, J. Ferreira de, “Integração social e exclusão social. Algumas questões”, in *Análise Social*, vol. XXVIII, nº 123-4, 1993.
- AMARO, Rogério Roque, “A inserção económica de populações desfavorecidas, factor de cidadania”, in *Sociedade e Trabalho*, nº8/9, 2000.
- BAPTISTA, Luís V. , *Cidade e Habitação Social. O Estado Novo e o Programa das Casas Económicas em Lisboa*, Oeiras, Celta Editora, 1999.
- BECKER, H. S., *Outsiders (Uma Teoria da Acção Colectiva)*, S. Paulo, Zahar Ed., 1980.
- BODY-GENDROT, Sophie, *Ville et Violence. L'Irruption de Nouveaux Acteurs*, Paris, PUF, 1993.
- BOURDIEU, Pierre (dir.), *La Misère du Monde*, Paris, Ed. Seuil, 1993.
- BRUN, Jacques e Catherine Rhein (eds.), *La Ségrégation dans la Ville*, Paris, Édition L'Harmattann, 1994.
- CAPUCHA, Luís, “Territórios da pobreza, onde é preciso voltar”, in *Sociedade e Território*, nº 30, 2000, pp. 8-15.
- CARDOSO, A., *A Outra Face da Cidade, Pobreza em Bairros Degradados de Lisboa*, Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1993.
- CARDOSO, Ana, e Manuel Pimenta, “A pobreza nos bairros degradados de Lisboa: alguns elementos de caracterização”, in *Sociedade e Território*, n.º 10/11, 1989.
- CASTEL, Robert, “De l'indigence à l'exclusion, la désaffiliation - precarité du travail et vulnérabilité relationnelle”, in J. Donzelot (dir), *Face à l'Exclusion - le modèle français*, Paris, Ed. Esprit, 1993.
- CASTEL, Robert, *Les Métamorphoses de la Question Social*, Paris, Ed. Fayard, 1995.
- CHAMPAGNE, Patrick e Outros, *Iniciação à Prática Sociológica*, Petrópolis, Editorial Vozes, 1998.
- CHAMPAGNE, Patrick, “La construction médiatique des «malaises sociaux»”, in *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, nº 90, 1991.
- CIES/CESO I&D, *Grupos Sociais Desfavorecidos Face ao Emprego - tipologia e quadro básico de medidas recomendáveis*, Lisboa, 1998.
- CLAVEL, Gilbert, *La Société d'Exclusion - comprendre pour en sortir*, Paris, Éditions L'Harmattann, 1998.
- COHEN, S., *Folk Devils and Moral Panics*, Londres, Blackwell, 1972.
- COSTA, Alfredo Bruto da, “Conceito de pobreza”, in *Estudos de Economia*, Vol. IV, nº 3, 1984.
- COSTA, Alfredo Bruto da, *Exclusões Sociais*, Lisboa, Gradiva, 1998.
- COULON, Alain, *A Escola de Chicago*, S. Paulo, Papyrus Editora, 1995.
- DONZELOT, J. (dir), *Face à l'Exclusion - le modèle français*, Paris, Ed. Esprit, 1993.
- DUBET, François e Didier Lapeyronnie, *Les Quartiers d'Exil*, Paris, Édition Le Seuil, 1992.
- DUBET, François, “Les figures de la ville et de la banlieue”, in *Sociologie du Travail*, nº 2, 1995.
- FERNANDES, A. Teixeira, “Formas e mecanismos de exclusão social”, in *Sociologia - Revista da Faculdade de Letras do Porto*, vol. I, Série I, 1991.
- FERNANDES, A. Teixeira, “Etnicização e racização no processo de exclusão social”, in *Sociologia - Revista da Faculdade de Letras do Porto*, vol.V, Série I, 1995.
- FERNANDES, Luís, *O Sítio das Drogas - Etnografia das drogas numa periferia urbana*, Lisboa, Editorial Notícias, 1998.
- FERREIRA, Eduardo Viegas, *Crime e Insegurança em Portugal. Padrões e Tendências, 1985-1996*, Oeiras, Celta Editora, 1998.
- FITOUSSI, Jean-Paul e Pierre Rosanvallon, *A Nova Era das Desigualdades*, Oeiras, Celta Editora, 1997.
- FORTUNA, Carlos (org.), *Cidade, Cultura e Globalização*, Oeiras, Celta Editora, 1997.
- GOFFMAN, Erving, *Estigma - notas sobre a manipulação da identidade social deteriorada*, Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1982.
- GUERRA, Isabel, “As pessoas não são coisas que se ponham em gavetas”, in *Sociedade e Território*, nº 20, 1994.
- JEUDY, Henri-Pierre e Outros, *Imaginaires d'Insécurité*, Paris, Librairie des Méridiens, 1993.
- LAMARQUE, Gilles, *L'Exclusion*, Paris, PUF, 1995.
- LEWIS, Oscar, *Os Filhos de Sánchez*, Lisboa, Moraes Editores, 1979.

- LINS, Daniel (org.), *Cultura e Subjectividade. Saberes Nômades*, Campinas, Papirus Editora, 2000.
- MACHADO, F. L., "Etnicidade em Portugal", in *Sociologia - Problemas e Práticas*, nº 12, 1992.
- MARTENS, Albert e Monique Veryaeké (coord.), *La Polarisation Sociale des Villes Européennes*, Paris, Ed. Anthropos, 1997.
- PAUGAM, Serge (dir.), *L'Exclusion: L'État des Savoirs*, Paris, Éditions La Découverte, 1996.
- PAUGAM, Serge, *La Disqualification Sociale. Essai sur la Nouvelle Pauvreté*, Paris, PUF, 1991.
- PINÇON, Michel e Outros, *Ségrégation Urbaine. Classes et Équipements Collectifs en Région Parisienne*, Paris, Éd. Anthropos, 1986.
- QUEIROZ, Maria Cidália e Marielle Gros, "Das condições de exclusão às condições de solidariedade", in *Cadernos de Ciências Sociais*, nº 15/16, 1996, pp. 5-40.
- RÉMY, Jean e Lilianne Voyé, *Ville, Ordre et Violence*, Paris, PUF, 1981.
- RODRIGUES, E. Vítor, e Outros, "A pobreza e a exclusão social: teorias, conceitos e políticas sociais em Portugal", in *Sociologia - Revista da Faculdade de Letras do Porto* vol. IX, Série I, 1999.
- SEBASTIÃO, João, *Crianças de Rua*, Oeiras, Celta Editora, 1998.
- SILVA, Manuela e Outros, *Pobreza Urbana em Portugal*, Lisboa, CRC-Departamento de Pesquisa Social - Cáritas, 1989.
- SOULET, Mark-Henry, *Da Não-Integração. Tentativas de Definição Teórica de um Problema Social Contemporâneo*, Coimbra, Quarteto Editora, 2000.
- VIEGAS, José Manuel Leite e António Firmino da Costa (orgs.), *Portugal, que Modernidade?*, Oeiras, Celta Editora, 1998.
- VIEILLARD-BARON, Hervé, *Les Banlieues*, Paris, Éditions Flammarion, 1996.
- WACQUANT, Lóic, *Prisões de Miséria*, Oeiras, Celta Editora, 2000.
- XIBERRAS, Martine, *As Teorias da Exclusão - para a construção do imaginário do desvio*, Lisboa, Instituto Piaget, 1996.

PSICOLOGIA SOCIAL

(Prof. Doutor José Azevedo)
(Dra. Maria Isabel Correia Dias)
(Carga horária – 4 horas semanais)

PROGRAMA:

- 1. Teoria e investigação em Psicologia Social**
 - 1.1. Principais paradigmas teóricos na Psicologia Social
 - 1.2. Principais métodos de investigação na Psicologia Social
- 2. A Identidade**
 - 2.1. Identidade pessoal e identidade social
 - 2.2. Identidade e categorias sociais
 - 2.3. Identidade e interacção simbólica
- 3. A construção do mundo social**
 - 3.1. O senso comum na compreensão do mundo social
 - 3.2. Os processos atribucionais
 - 3.3. As representações sociais
 - 3.4. As explicações da vida quotidiana: a perspectiva discursiva
- 4. Reprodução e mudança social**
 - 4.1. A mudança das atitudes
 - 4.2. A influência social
 - 4.2.1. A uniformidade
 - 4.2.2. O conformismo e a obediência
 - 4.2.3. A inovação
- 5. O comportamento social e os processos interpessoais.**
 - 5.1. A família como construção social: a família enquanto espaço físico, relacional e simbólico.
 - 5.2. A sentimentalização das relações familiares: A afectividade como código das trocas conjugais e parentais
 - 5.3. Amor, namoro e mercados matrimoniais
 - 5.4. (Re)Casamento e Divórcio
 - 5.5. A outra face da família moderna: O problema da violência doméstica
- 6. Aplicações da Psicologia Social**
 - 6.1. A Psicologia Social e o ambiente
 - 6.2. A Psicologia Social e a saúde
 - 6.3. A Psicologia Social comunitária

BIBLIOGRAFIA:

- CANHA, Jeni, *Criança Maltratada*, Coimbra, Quarteto, 2000.
- COSTA, M. Emília; DUARTE, Cidália, *Violência Familiar*, Porto, Ambar, 2000.
- DOISE, W., *L'explication en Psychologie Sociale*. Paris: PUF, 1982.
- FISKE, S. & TAYLOR, S., *Social Cognition*. New York: McGraw Hill, 1991.
- GELLES, R. J. (.), *Family Violence*, Newbury Park, California, Sage Publications, 1987.
- GILBERT, D., FISKE, S. & LINDZEY, G., *The handbook of Social Psychology* (4th ed.). New York. McGraw Hill, 1998.
- IBÁÑEZ, T., *El conocimiento de la realidad social*. Barcelona. Sendai, 1989.
- KAUFMAN, Jean-Claude, *A mulher só e príncipe encantado- Inquérito sobre a vida a solo*, Lisboa, Editorial Notícias, 2000.
- MOSCOVICI, S., *Psychologie Sociale*. Paris: PUF, 1984.
- MYERS, D., *Social Psychology*. New York: McGraw Hill, 1996.
- NETO, F., *Psicologia Social*, Vol I. Lisboa, Universidade Aberta, 1998.
- PARKER, I., *Discourse Analysis: Critical Analysis for Social and Individual Psychology*. Londres. Routledge, 1992.
- POTTER, J.; WETHERELL, M., *Discourse and Social Psychology*. Londres. Sage, 1987.

SCANZONI, Letha D. ; SCANZONI, John, *Men, women, and change – A sociology of marriage and family*, United States of America, McGraw-Hill, Inc 1988.

SUSSMAN, B. Martin; STEINMETZ, Suzanne K. (eds.), *Handbook of marriage and the family*, New York, Plenum Press 1987.

TORRES, Anália Cardoso, *Divórcio em Portugal – Ditos e Interditos*, Oeiras, Celta Editora, 1996.

VALA, J. & MONTEIRO, M. B., *Psicologia Social*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

NOTA: No fim de cada ponto do programa serão distribuídas indicações bibliográficas complementares, para aprofundamento pelos interessados.

SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO

Regionalização e Poder Local: o Desenvolvimento Dramático
(Docente a designar)

(Programa a ser oportunamente disponibilizado pelo docente)

SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO***Mudança Social, Trabalho e Emprego***
(Docente a designar)

(Programa a ser oportunamente disponibilizado pelo docente)

SOCIOLOGIA DA CULTURA E DA COMUNICAÇÃO

(Prof. Doutor João Miguel Teixeira Lopes)

(Dr.ª Dulce Magalhães)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1. Cultura: definição «restrita» e perspectiva antropológica.
2. De um modelo hierarquizado dos níveis de cultura a uma abordagem de cruzamentos e fluidez de fronteiras.
 - 2.1. A perda de operacionalidade da tricotomia «cultura cultivada/cultura de massas/cultura popular» - ilustrações.
 - 2.2. Cultura «escreve-se» sempre no plural.
3. Cultura e processo de mercantilização.
 - 3.1. Os complexos «mundos da cultura» contemporânea.
 - 3.2. A cultura como mercadoria.
 - 3.3. O estatuto de «exceção cultural».
 - 3.4. Conflitualidade interna nos campos culturais contemporâneos.
4. Cultura e políticas culturais.
 - 4.1. A cultura e a «identidade nacional» num contexto de globalização.
 - 4.2. Cultura e “imagem de cidade”.
 - 4.3. Estratégias culturais de desenvolvimento local.
5. A sociedade da comunicação.
 - 5.1. A dissociação entre espaço e lugar – descontextualização e recontextualização da acção humana.
 - 5.2. Os múltiplos suportes da comunicação.
 - 5.2.1. O corpo e seus rituais.
 - 5.2.2. O impresso, a escrita e a leitura.
 - 5.2.3. Os novos suportes electrónicos – o audiovisual e o multimédia.
 - 5.2.4. O fim do impresso ou o fim de um tempo?
6. A sociedade do espectáculo.
 - 6.1. Realidade e representação da realidade – o simulacro e o hiperreal.
 - 6.2. Televisão e publicidade, fábricas de imagens – teses em confronto.
 - 6.3. Mass Media e «mundialização».
 - 6.4. A concentração do poder à escala global.
 - 6.5. Novas lógicas de desmassificação e media alternativos.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

- BITTI, Pio Ricci e ZANI, Bruna, *A Comunicação como Processo Social*, Lisboa, Editorial Estampa, 1993
- BOURDIEU, Pierre, *Sobre a Televisão*, Oeiras, Celta, 1997
- CÁDIMA, Francisco Rui, *O Fenómeno Televisivo*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1995
- CERTEAU, Michel de, *L'Invention du Quotidien. I. Arts de Faire*, Paris, Gallimard, 1990
- *La Culture au Pluriel*, Paris, Minuit, 1993
- CRANE, Diane, *The Sociology of Culture*, Cambridge, Basil Blackwell, 1994
- CRESPI, Franco, *Manual de Sociologia da Cultura*, Lisboa, estampa, 1997
- ECO, Umberto, *Apocalípticos e Integrados*, Lisboa, Difel, 1991
- FREITAS, Eduardo de et al., *Hábitos de Leitura - Um Inquérito à População Portuguesa*, Lisboa, D. Quixote, 1997
- GIDDENS, A., *As Consequências da Modernidade*, Oeiras, Celta, 1992
- JAMESON, Fredric, *Espaço e Imagem*, Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1995
- LOPES, João Teixeira e ANTUNES, Lina, *Novos Hábitos de Leitura: Análise Comparativa de Estudos de Caso*, Lisboa, Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, Observatório das Actividades Culturais, 2001
- LOPES, João Teixeira, *A Cidade e a Cultura*, Porto, Afrontamento, 2000
- MELO, Alexandre, *Arte e Dinheiro*, Lisboa, Assírio e Alvim, 1994
- PINTO, José Madureira, "História da produção cultural e percepção estética" in *Cadernos de Ciências Sociais*, nº 18, 1998

- PINTO, José Madureira, "Uma reflexão sobre políticas culturais" in AAVV, *Dinâmicas Culturais, Cidadania e Desenvolvimento Local*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, 1994
- SANTOS, Maria de Lourdes Lima dos Santos (org.), *Cultura e Economia*, Lisboa, ICS, 1994
- SILVA, Augusto Santos, *Tempos Cruzados- Um Estudo Interpretativo da Cultura Popular*, Porto, Afrontamento, 1994
- VIEGAS, José Manuel, "Telenovelas" in *Sociologia, Problemas e Práticas*, nº 2, 1987

SOCIOLOGIA DO DESENVÓLVIMENTO

(Dra. Paula Maria Guerra Tavares)

(Carga horária – 4 horas semanais)

I. Programa da disciplina

1. Enquadramento teórico conceptual.

1.1. A encruzilhada de conceitos em torno do *desenvolvimento*: os conceitos de progresso, de evolução e de mudança social.

1.2. Os conceitos de crescimento, desenvolvimento e subdesenvolvimento.

1.3. A sociologia e a problemática do desenvolvimento: perspectivas de abordagem.

2. Teorias no âmbito do *desenvolvimento original*.

2.1. Factores económicos do desenvolvimento.

2.2. Factores sócio-culturais do desenvolvimento.

2.2.1. Teorias da modernização.

3. Teorias da dependência.

3.1. Alternativa crítica às teorias do “desenvolvimento original”.

3.2. Problemática da dependência.

4. A actual problemática do desenvolvimento.

4.1. Impasse das teorias da dependência.

4.2. O novo debate acerca do desenvolvimento.

4.3. Globalização e desenvolvimento.

4.3.1. Desenvolvimento e ambiente.

4.3.2. O desenvolvimento como processo.

4.3.3. Pistas para uma nova conceitualização - *o desenvolvimento alternativo*: conceitos, políticas e planeamento.

5. O caso português: uma sociedade semi-periférica de desenvolvimento intermédio.

II. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

AA. VV., *Autarquias Locais e Desenvolvimento*, Porto, Edições Afrontamento, 1993.

AA. VV., *Perspectivas de Desenvolvimento das Zonas do Interior - Debates da Presidência da República*, Lisboa, INCM, 1997.

ALMEIDA, J. Ferreira de e Outros, *Exclusão Social. Factores e Tipos de Pobreza em Portugal*, Oeiras, Celta Editora, 1992.

ALMEIDA, João Ferreira e Outros, *Regiões Rurais Periféricas: Que desenvolvimento?*, Lisboa, CIES/CAIS, 1994.

BARRETO, António (org.), *A situação Social em Portugal, 1960-1995*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais/Universidade de Lisboa, 1996 e 2000.

BOYER, Robert e Outros (coord.), *Para uma Europa da Inovação e do Conhecimento: Emprego, Reformas Económicas e Coesão Social*, Oeiras, Celta Editora, 2000.

COSTA, António Firmino da e MENDES, José Manuel (orgs.), *Portugal, que Modernidade?*, Oeiras, Celta Editora, 1998.

FERNANDES, A. Teixeira, *Poder Autárquico e Poder Regional*, Porto, Basflica Editora, 1997.

FIGUEIREDO, António Manuel e COSTA, Carlos, *Do Subdesenvolvimento. Vulgatas, Rupturas e Reconsiderações em torno de um conceito*, Porto, Edições Afrontamento, 1982, vols. I e II.

FORTUNA, Carlos (org.) - *Cidade, Cultura e Globalização*, Oeiras, Celta Editora, 1997.

FRIEDMANN, John, *Empowerment - uma política de desenvolvimento alternativo*, Oeiras, Celta Editora, 1996.

HENRIQUES, José Manuel, *Municípios e Desenvolvimento*, Lisboa, Ed. Escher, 1990.

HOVEN, Rudy Van Den e Maria Helena Nunes, *Desenvolvimento e Acção Local*, Lisboa, Fim de Século Edições, 1996.

JAVEAU, Claude, *Lições de Sociologia*, Oeiras, Celta Editora, 1998.

LORTHOIS, Jacqueline, *Le Diagnostic Local des Ressources - Aide à la Decision*, Paris, Éditions W., 1996.

NÓVOA, António, CASTRO-ALMEIDA, Carlos, LE BOTERF, Guy e AZEVEDO, Rui, *Formação Para o Desenvolvimento*, Lisboa, Fim de Século Edições, 1992.

PINDER, David, *Europa Ocidental - desafios e mudanças*, Oeiras Celta Editora, 1994.

- ROSTOW, W. W., *Etapas do Desenvolvimento Económico*, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1966.
- SANTOS, B. de Sousa, *Pela Mão de Alice. O Social e o Político na Pós-modernidade*, Porto, Edições Afrontamento, 1994.
- SANTOS, B. Sousa, *O Estado e a sociedade em Portugal (1974-1988)*, Porto, Edições Afrontamento, 1990.
- SILVA, Augusto Santos e Outros, *Atitudes, Valores Culturais, Desenvolvimento*, Lisboa, Cedes, 1988.
- TORTOSA, José M., *Sociología del Sistema Mundial*, Madrid, Tecnos, 1992.
- VIEGAS, J. M. Elite e Eduardo Costa Dias (orgs.), *Cidadania, Integração e Globalização*, Oeiras, Celta Editora, 1999.
- WALLERSTEIN, I., *O Sistema Mundial Moderno*, Porto, Edições Afrontamento, 1990, vol. I.
- WATERS, Malcom, *Globalização*, Oeiras, Celta Editora, 2000.
- YEARLEY, Steven, *A Causa Verde. Uma Sociologia das Questões Ecológicas*, Oeiras, Celta, 1992.

SOCIOLOGIA DA ESTRATIFICAÇÃO E DAS CLASSES SOCIAIS

(Dra. Dulce Maria da Graça Magalhães)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1. Introdução: Diferenças, desigualdades e conflitos sociais.
2. Localização do conceito de classe em alguns quadros teóricos fundamentais da sociologia.
 - 2.1. Fundamentos e problemas da análise marxista das classes .
 - 2.2. A perspectiva weberiana sobre classes, *status* e partido.
 - 2.3. Estratificação e mobilidade social no estruturo-funcionalismo.
 - 2.4. A perspectiva de Pierre Bourdieu: *habitus*, campo e trajetória.
3. Análises sociológicas de práticas de classe.
 - 3.1. Das desigualdades de consumo às lógicas de distinção.
 - 3.2. Cultura e práticas culturais de classe. A lógica das homologias e a sua crítica – em direcção a um *habitus* plasticizado.
 - 3.3. A construção social do gosto.
 - 3.4. Interação social e relações de classe.
 - 3.5. Estilos de vida e procura identitária.
 - 3.6. Redes de sociabilidade e capital social.
4. Novos contributos da teoria das classes e da estratificação para a análise das sociedades contemporâneas.
 - 4.1. Nicos Poulantzas e o alargamento dos critérios de definição de classe social.
 - 4.2. Erik Olin Wright e os lugares contraditórios de classe.
 - 4.3. A visão de síntese da equipa de João Ferreira de Almeida.
5. Estrutura social portuguesa: 1960-1991.
 - 5.1. Modernização sócio-demográfica e diversidade do «xadrez territorial».
 - 5.2. O declínio do «mundo rural». Urbanização e litoralização.
 - 5.3. Escolarização e expansão do sistema de ensino.
 - 5.4. Feminização do ensino e da população activa. Modificações das estruturas familiares e dos papéis de género.
 - 5.5. Ascensão das novas classes médias urbanas.
 - 5.6. Mobilidade e reprodução social : mobilidade estrutural ou *fluides social* efectiva?
6. Novas questões sobre as desigualdades sociais nas sociedades contemporâneas.
 - 6.1. A emergência de uma sociedade dualista.
 - 6.2. A informalização do mercado de trabalho.
 - 6.3. O fim do trabalho?
 - 6.4. Em direcção a uma sociedade sem classes?
 - 6.5. Transformações sociais e identidades.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

- ALMEIDA, J. F., *Classes Sociais nos Campos*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais, 1986
- ALMEIDA, J. F., COSTA, A. F., MACHADO, F. L., “Famílias, estudantes e universidade” in *Sociologia - Problemas e Práticas*, nº 4, 1988.
- IDEM, “Recomposição socioprofissional e novos protagonismos” in A. Reis (coord.), *Portugal, 20 Anos de Democracia*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1994.
- BARRETO, ANTÓNIO, *A Situação Social em Portugal (1960-1995)*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais, 1996.
- BREEN, RICHARD e ROTTMAN, DAVID B., *Class Stratification – A Comparative Perspective*, Londres, HarvesterWheatsheaf, 1995
- BOURDIEU, Pierre, *A Economia das Trocas Simbólicas*, São Paulo, Martins Fontes Editora, 1982

- IDEM, *La Distinction - Critique Sociale du Jugement*, Paris, Éditions de Minuit, 1979
- IDEM, *O Poder Simbólico*, Lisboa, Difel, 1989
- ESTANQUE, Elísio e MENDES, José Manuel, *Classes e Desigualdades Sociais em Portugal*, Porto, Afrontamento, 1998.
- FERRÃO, João, "Recomposição social e estruturas regionais de classes (1970-80) in *Análise Social*, nº 87-88-89, 1985
- LAURIN-FRENETTE, N., *Las Teorias Funcionalistas de las Classes Sociales- Sociologia e Ideologia Burguesa*, Madrid, Siglo XXI de Españã, 1976
- MAGALHÃES, Dulce, "Classes Sociais e trajetórias intergeracionais" in *Sociologia. Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, nº 4, 1994
- PINTO, J. M., *Estruturas Sociais e Práticas Simbólico-Ideológicas nos Campos*, Porto, Afrontamento, 1985
- POULANTZAS, N., *As Classes Sociais no Capitalismo de Hoje*, Rio de Janeiro, Zahar, 1978
- VIEGAS, José Manuel Leite e COSTA, António Firmino da, *Portugal, que Modernidade?*, Oeiras, Celta, 1998.
- WRIGHT, E. O., *Classe, Crise e Estado*, Rio de Janeiro, Zahar, 1981

SOCIOLOGIA INDUSTRIAL E DO TRABALHO

(Mestre Cristina Parente)

(Carga horária – 4 horas semanais)

PROGRAMA:

1. Sociologia Industrial, das Organizações e do Trabalho: questões teóricas e metodológicas
2. Divisão e organização do trabalho
 - 2.1. Divisão social e técnica do trabalho
 - 2.2. Organização do trabalho: organização científica do trabalho; escola das relações humanas; teoria motivacional; crise da organização científica do trabalho e novas formas de organização do trabalho
 - 2.3. Problemáticas da resistência e do consenso no trabalho
3. Trabalho e técnica
 - 3.1. Técnica como fenómeno social. Crítica ao determinismo tecnológico
 - 3.2. Sistemas de trabalho
 - 3.3. Trabalho, emprego e inovação tecnológica
 - 3.4. Qualificação/Desqualificação. A problemática das competências e da formação. As novas concepções de empresa
4. Valores e atitudes face ao trabalho
5. Relações colectivas de trabalho e actores sociais
 - 5.1. Sindicalismo
 - 5.2. Associativismo empresarial
 - 5.3. Associativismo profissional
 - 5.4. Conflitos de trabalho
 - 5.5. Relações de trabalho em Portugal

BIBLIOGRAFIA:

- AA.VV, *A acção sindical e o desenvolvimento*, Lisboa, Salamandra, 1992.
- *Novas Dinâmicas socioeconómicas*, Encontro Nacional APSIOT, Lisboa, APSIOT, 1996.
 - *Formação, trabalho e tecnologia*, Encontro Nacional APSIOT, Oeiras, Celta, 1999.
- ASMIN, Ash- *Post-fordism*, Oxford, Blackwell Publishers, 1994.
- AZNAR, Guy, *Emploi: la grande mutation*, Paris, Hachette, 1996.
- BOYER, Robert (Org.), *La Flexibilité du Travail en Europe*, Paris, La Découverte, 1986.
- BRAVERMAN, Henry, *Trabalho e Capitalismo Monopolista. A Degradação do Trabalho no Século XX*, Rio de Janeiro, Zahar, 1977.
- BURAWOY, Michael, *Manufacturing Consent: Changes in the Labour Process under Monopoly Capitalism*, Chicago, The University of Chicago Press, 1979.
- *Manufacturing consent: changes in the labour process under monopoly capitalism*, Chicago, The University of Chicago Press, 1979
- CABRAL, Manuel Villaverde et al - *Trabalho e cidadania*, Lisboa, ICS, 2000.
- CAIRE, Guy, *L'Évolution des Systèmes de Travail dans l'Économie Moderne*, Paris, C.N.R.S., 1981.
- COLLOQUE DE DOURDAN, *La Division du Travail*, Paris, Galillé, 1978.
- *L'Emploi, Enjeux Économique et Sociaux*, Paris, Maspero, 1982.
- CORIAT, Benjamin, *Science, Technique et Capital*, Paris, Seuil, 1975.
- *L'Atelier et le Chronomètre. Essai sur le Taylorisme, le Fordisme et la Production de Masse*, Paris, Christian Bourgeois Éditeur, 1979.
 - *L'Atelier et le Robot*, Paris, Christian Bourgeois Éditeur, 1990.
 - *Pensar al revés. trabajo y organización en la empresa japonesa*, Madrid, Siglo veintiuno, 1993.

- CORIAT, Benjamin e WEINSTEIN, Olivier - *Les nouvelles théories de l'entreprise*, Paris, Le Livre de Poche, 1995
- COSTA, António et al., *Artes de Ser e de Fazer no Quotidiano Operário*, Lisboa, ISCTE/CES, 1984.
- CRISTOVAM, M. Luisa - *Conflitos de Trabalho em 1979*, Lisboa, Ministério do Trabalho, 1982.
- CROZIER, Michel e FRIEDBERGER, Erhard, *L'Acteur et le Système. Les Contraintes de l'Action Collective*, Paris, Seuil, 1977.
- DE COSTER, Michel, *Sociologie du Travail & Gestion du Personnel*, Bruxelles, Édition Labor, 1987.
- DE COSTER, Michel e PICHAULT, François (Eds.) - *Traité de Sociologie du Travail*, Bruxelles, De Boeck Université, 1998.
- DESMAREZ, Pierre, *La Sociologie Industrielle aux États-Unis*, Paris, Armand Colin, 1986.
- D'IRIBARNE, Alain, *La Competitivité. Defi Social, Enjeu Educatif*, Paris, CNRS, 1989.
- DUBOIS, Pierre, *Les Ouvriers Divisés*, Paris, Presses de la Fondation Nationale des Sciences Politiques, 1981.
- DUBOIS, Pierre et al., *Grèves Revendicatives ou Grèves Politiques. Acteurs, Pratiques, Sens du Mouvement de Mai*, Paris, Anthropos, 1971.
- DURAND, Claude, *Conscience Ouvrière et Action Syndicale*, Paris, Mouton, 1971.
- *Le Travail Enchaîné. Organisation du Travail et Domination Sociale*, Paris, Seuil, 1978.
- DURAND, Claude e DUBOIS, Pierre, *La Grève. Enquête Sociologique*, Paris, Armand Colin, 1975.
- FINKEL, Lucila, *La organización social del trabajo*, Madrid, Piramide, 1994.
- FREIRE, João, *Sociologia do Trabalho: Uma Introdução*, Porto, Edições Afrontamento, 1993.
- FRIEDMAN, Georges, *O Futuro do Trabalho Humano*, Lisboa, Moraes, 1968.
- FRIEDMAN, Georges; NAVILLE, Pierre, *Traité de Sociologie du Travail*, 2 vols., Paris, Armand Colin, 1961-1962.
- GORZ, André (Org.) - *Critique de la division du travail*, Paris, Seuil, 1973.
- HYMAN, Rochard, *Strikes*, Londres, Fontana, 1977.
- KÓVACS, Ilona e CASTILLO, Juan José - *Novos modelos de produção*, Lisboa, Celta, 1998.
- MAYO, Elton, *The Human Problems of an Industrial Civilization*, Nova Iorque, Mac Millan, 1933.
- MONTMOLLIN, Maurice e PASTRÉ, Olivier, *Le Taylorisme*, Paris, Editions La Découverte, 1984.
- MOTTEZ, Bernard, *La Sociologie Industrielle*, Paris, PUF, 1971
- ORTSMAN, Oscar, *Mudar o Trabalho*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- *Quel travail pour demain?*, Paris, Dunod, 1994.
- PASTRÉ, Olivier, *L'Information et l'Emploi*, Paris, Ed. La Découverte, 1984.
- PIMENTEL, Duarte et al. (Org.), *Sociologia do Trabalho*, Lisboa, A regra do Jogo, 1985.
- REYNAUD, Jean-Daniele e ADAM, Gérard, *Sociologia do trabalho. Os Conflitos*, Porto, Rés, 1984.
- RIBEIRO, Joana et al., *Visões do sindicalismo*, Lisboa, Cosmos, 1994.
- RIBOUD, Antoine, *Modernisation, Mode d'Emploi*, s. 1., Union Général d'Éditions, 1987.
- RODRIGUES, M^a João, *Competitividade e Recursos Humanos*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1991.
- ROLLE, Pierre, *Introdução à Sociologia do Trabalho*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1978.
- ROUSSELET, Jean, *A Alergia ao Trabalho*, Lisboa, Edições 70, 1974.
- ROUSTANG, Guy, *Le Travail Autrement*, Paris, Dunod, 1982.
- SAINSAULIEU, Renaud, *Les Relations de Travail à l'Usine*, Paris, Les Editions d'Organisation, 1972.
- *L'Identité au Travail. Les Effets Culturels de l'Organisation*, Paris, Presses de la Fondation Nationale des Sciences Politiques, 1977.
- SEGRESTIN, Denis, *Le Phénomène Corporatiste*, Paris, Fayard, 1985.
- STROOBANTS, Marcelle, *Sociologie du Travail*, Paris, Nathan, 1993.
- TAYLOR, Frederic, *La Direction Scientifique des Entreprises*, Verviers, Gerard & Cie, 1967.
- THOMPSON, Paul, *The Nature of Work*, Cambridge, Cambridge Univ. Press, 1979.
- TOURAINÉ, Alain, *La Conscience Ouvrière*, Paris, Seuil, 1966.
- *A Sociedade Pós-industrial*, Lisboa, Moraes Editores, 1970.

- *Production de la Société*, Paris, Seuil, 1973.

TOURAINÉ, Alain et al, *Le Mouvement Ouvrier*, Paris, Fayard, 1984.

VILLEVAL, Marie-Claire (org.) - *Mutations industrielles et reconversion des salariés*, Paris, L' Harmattan, 1992.

SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES

(Dra. Luisa Veloso)

(Carga horária – 4 horas semanais)

PROGRAMA:

I. INTRODUÇÃO

1. A importância das organizações na sociedade.
2. A organização como unidade social fundamental.
3. Delimitação do objecto científico da sociologia das organizações.
4. Tipologias das organizações.

II. Evolução histórica do objecto de estudo da sociologia das organizações.

1. Abordagem clássica da organização.
 - 1.1. A organização científica do trabalho.
 - 1.2. A administração industrial da organização.
 - 1.3. O modelo burocrático de Max Weber.
2. A escola das relações humanas.
3. As teorias psicossociológicas de organização e gestão.
 - 3.1. As teorias da motivação.
 - 3.2. As teorias comportamentalistas.
4. A abordagem sócio-técnica das organizações.
5. Os modelos democráticos.
6. A abordagem sócio-económica das organizações.
7. O modelo de organização japonês.
8. A teoria da contingência.

III. Estruturas organizacionais

1. O desenho organizacional.
2. A perspectiva de Mintzberg relativamente à estrutura e dinâmica das organizações.

IV. A dinâmica cultural das organizações

1. Os conceitos de cultura e de processo de socialização.
2. Enquadramento teórico da problemática.
3. As culturas nacionais.
4. Tipologias de culturas organizacionais.
5. A empresa enquanto instituição social. A proposta analítica de Renaud Sainsaulieu
6. Construção de identidades sociais e profissionais. A proposta analítica de Claude Dubar.

V. O poder nas organizações

1. Enquadramento da problemática: as diferentes perspectivas.
2. A dinâmica do poder nas organizações.
 - 2.1. A perspectiva do poder enquanto relação estratégica de Michel Crozier e Erhard Friedberg.

VI. Mudança tecnológica e organizacional

1. Processos de inovação e resistência à mudança.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

Bibliografia fundamental: (Disponível na biblioteca da FLUP)

BERNOUX, Philippe, *La sociologie des organisations*, Paris, Éditions du Seuil, 1985.

COSTA, António Firmino da et al, *Artes de ser e fazer no quotidiano operário*, Lisboa, Centro de Estudos de Sociologia - ISCTE, 1984.

FREIRE, João, *Sociologia do trabalho: uma introdução*, Porto, Ed. Afrontamento, 1993.

- KOVÁCS, Ilona e CASTILHO, Juan José, *Novos modelos de produção: trabalho e pessoas*, Oeiras, Celta Editora, 1998
- LOPES, Albino e RETO, Luís, *Identidade da empresa e gestão pela cultura*, Lisboa, Ed. Sílabo, 1990.
- MINTZBERG, Henry, *Estrutura e dinâmica das organizações*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1995.
- ORTSMAN, Oscar, *Mudar o trabalho*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- SAINSAULIEU, Renaud, *Sociologie de l'organisation et de l'entreprise*, Paris, Presses de la Fondation Nationale des Sciences Politiques, 1987.

Bibliografia complementar:

- ANASTASSOPOULOS, Jean-Pierre (dir.), *Strategor. Política global da empresa*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1993.
- APSIOT, *Novas Dinâmicas socioeconómicas*, Lisboa, APSIOT, 1996.
- *Formação, trabalho e tecnologia*, Oeiras, Celta, 1999.
- BERNOUX, Philippe, *La sociologie des entreprises*, Paris Editions du Seuil, 1995.
- BORAWAY, Michael, *El consentimiento en la producción. Los cambios del proceso productivo en el capitalismo monopolista*, Madrid, Ministerio de Trabajo y Seguridad Social, 1989.
- CÂMARA, Pedro, *Organização e desenvolvimento de empresas*, Lisboa, Dom Quixote, 1997
- CARAPINHEIRO, Graça, *Saberes e poderes no hospital. Uma Sociologia dos serviços hospitalares*, Porto, Afrontamento, 1993.
- CASTRO, Manuel Alcaide, *Conflicto y poder en las organizaciones*, Madrid, Centro de Publicaciones Ministerio del Trabajo y Seguridad Social, 1987.
- *Las nuevas formas de organización del trabajo*, Madrid, Akal Universitária, 1982.
- CHIAVENATO, Idalberto, *Teoria geral da administração*, S. Paulo, McGraw-Hill, 1979.
- CLEGG, Stewart e DUNKERLEY, David, *Organization, class and control*, Londres e Nova York, Routledge & Kegan Paul, 1980.
- CORIAT, Benjamin, *L'atelier et le robot*, Paris, Christian Bourgois Editeur, 1990.
- *Pensar al revés. Trabajo y organización en la empresa japonesa*, Madrid, siglo veintiuno editores, 1992.
- CROZIER, Michel, *Le phénomène bureaucratique*, Paris, Editions du Seuil, 1963.
- CROZIER, Michel e FRIEDBERG, Erhard, *L'acteur et le système. Les contraintes de l'action collective*, Paris, Éditions du Seuil, 1977.
- DE COSTER, Michel, *Sociologie du travail et gestion du personnel*, Bruxelles, Eds. Labor, 1987.
- De COSTER, Michel e PICHULT, François (eds.), *Traité de Sociologie du Travail*, Bruxelles, De Boeck Université, 1998.
- DUBAR, Claude, *La socialisation. Construction des identités sociales et professionnelles*, Paris, Armand Colin, 1991.
- ETZIONI, Amitai, *Organizações modernas*, São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1984.
- FRIEDBERG, Erhard, *O poder e a regra. Dinâmicas da acção organizada*, Lisboa, Instituto Piaget, 1995.
- GRANT, Michel, Bélanger, Paul R. e Lévesques, Benoit (dir), *Nouvelles formes d'organisation du travail. Études de cas et analyses comparatives*, Paris, L'Harmattan, 1997.
- HALL, Peter, *Organizações, estruturas e processos*, Rio de Janeiro, Prentice-Hall do Brasil, 1982.
- HAMPTON, David, *Administração contemporânea*, São Paulo, McGraw-Hill, 1983.
- KOVÁCS, Ilona, FERREIRA, José Maria Carvalho, SANTOS, Maria João, *Mudança tecnológica e organizacional – análise de tendências na indústria*, SOCIUS/Instituto Superior de Economia e Gestão/UTL, 1994.
- LIU, Michel, *Approche socio-technique de l'organisation*, Paris, Les Éditions de l'Organisation, 1983.
- MARCH, J.-J. e SIMON, H. A., *Les organisations*, Paris, Dunod, 1979.
- MAURICE, Marc e SILVESTRE, J.-J., *Politique d'éducation et organisation industrielle en France et en Allemagne*, Paris, PUF, 1982.
- NÓVOA, António (coord.), *As organizações escolares em análise*, Lisboa Dom Quixote, 1992.
- ORTSMAN, Oscar, *Quel travail pour demain?*, Paris, Donod, 1994.

- OUCHI, William, *Teoria Z. Como as empresas podem enfrentar o desafio japonês*, Ed. Fundo Educativo Brasileiro, 1982.
- PIMENTEL, Duarte et al, *Sociologia do trabalho*, Lisboa, A Regra do Jogo, s.d..
- RETO, Luís e LOPES, Albino, *Identidade da empresa e gestão pela cultura*, Lisboa, Ed. Sílabo, 1990.
- *Liderança e carisma. O exercício do poder nas organizações*, Lisboa, Ed. Minerva, 1991.
- SAINSAULIEU, Renaud, *L' identité au travail*, Paris, Presses de la Fondation Nationale des Sciences Politiques, 1988.
- SILVERMAN, David, *The theory of organizations*, Nova York, Basic Books inc., 1971.
- URZE, Paula, *Novas formas de organização do trabalho: condições de sucesso/insucesso. Estudo de um caso na indústria têxtil*, Lisboa, SOCIUS/Instituto Superior de Economia e Gestão/UTL, 1996.

SOCIOLOGIA POLÍTICA

(Prof. Doutor António Teixeira Fernandes)

(Dra. Helena Vilaça)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1. Introdução. Sociologia e Sociologia Política. Alguns vectores de análise.
2. Formações sociais, partidos políticos e classes sociais. Classes sociais e acção de classe. O sufrágio universal.
3. A burocratização da vida política e social. Elites e circulação de elites. A alternância do poder.
4. A democracia nas sociedades modernas. As condições necessárias à sua realização.
5. A especificidade dos fenómenos políticos. Poder, dominação e autoridade.
6. A relação entre as concepções da sociedade e do poder político.
7. O exercício da autoridade. Estado-razão e Estado-dominação.
8. A legitimidade do poder político. Sistemas de legitimação e fontes de legitimidade.
9. A tendência histórica à concentração do poder político. A liberdade no jogo do poder e do contra-poder.

BIBLIOGRAFIA:

- ANSART, Pierre, *Les idéologies politiques*, Paris, PUF, 1974.
 - *Idéologies, conflits et pouvoir*, Paris, PUF, 1977.
- ARENDRT, Hannah, *Le système totalitaire*, Paris, Seuil, 1972.
 - *La crise de la culture*, Paris, Gallimard, 1983.
- ARON, Raymond, *Démocratie et totalitarisme*, Paris, Gallimard, 1983.
 - *Essai sur les libertés*, Paris, Gallimard, 1982.
- AUGÉ, Marc, *Pouvoirs de vie, pouvoirs de mort*, Paris, Flammarion, 1977.
- BALANDIER, Georges, *Anthropologie politique*, Paris, PUF, 1984.
- BENEDICTO, Jorge; Morán, María Luz (Org.s), *Sociedad y política*, Madrid, Alianza Universidad Textos, 1995.
- BÉNÉTON, Philippe, *Introduction à la politique moderne*, Paris, Hachette, 1987.
- BIRNBAUM, Pierre, *La logique de l'état*, Paris, Fayard, 1982.
- BOURDIEU, Pierre, *La distinction*, Paris, Minuit, 1979.
 - *O poder simbólico*, Lisboa, Difel, 1988.
 - *Raisons pratiques*, Paris, Seuil, 1994.
- BURDEAU, Georges, *La démocratie*, Paris, Seuil, 1966.
 - *L'état*, Paris, Seuil, 1970.
- CHAMPAGNE, Patrick, *Faire l'opinion*, Paris, Minuit, 1990.
- CLASTRES, Pierre, *La société contre l'état*, Paris, Minuit, 1982.
- COLAS, Dominique, *Sociologie politique*, Paris, PUF, 1994.
- CROZIER, Michel; Friedberg, Erhard - *L'acteur et le système*, Paris, Seuil, 1977.
- CRUZ, M. Braga da, *O partido e o estado no salazarismo*, Lisboa, Presença, 1988.
 - *Instituições políticas e processos sociais*, Lisboa, Bertrand, 1995.
- DURKHEIM, Émile, *De la division du travail social*, Paris, PUF, 1967.
 - *Leçons de sociologie*, Paris, PUF, 1969.
- DUVERGER, Maurice, *Les partis politiques*, Paris, Armand Colin, 1981.
- EASTON, David, *Analyse du système politique*, Paris, Armand Colin, 1974.
- FERNANDES, A. Teixeira, *Os fenómenos políticos. Sociologia do poder*, Porto, Afrontamento, 1988.
 - *A sociedade e o Estado*, Porto, Afrontamento, 1997.
 - *Poder autárquico e poder regional*, Porto, 1997.
 - *O Estado democrático e a cidadania*, Porto, Afrontamento, 1998.
- FREUND, J., *L'essence du politique*, Paris, Sirey, 1981.
- JOUVENEL, Bertrand de, *Du pouvoir*, Paris, Hachette, 1982.
- LIPSET, S. M., *L'homme et la politique*, Paris, Seuil, 1963.
 - *Consenso e conflito*, Lisboa, Gradiva, 1992.
- LAPIERRE, J.W., *Vivre sans état?*, Paris, Seuil, 1963.
 - *L'analyse des systèmes politiques*, Paris, PUF, 1973.

- MICHELS, Robert, *Les partis politiques*, Paris, Flammarion, 1971.
MILLS, C. Wright, *L'élite du pouvoir*, Paris, Maspero, 1969.
OSTROGORSKY, Moisei, *La démocratie et les partis politiques*, Paris, Seuil, 1979.
PARETO, Vilfredo, *Traité de sociologie générale*, Genebra-Paris, Droz, 1968.
SOREL, Georges, *Réflexions sur la violence*, Genebra-Paris, Slatktine, 1981.
TOCQUEVILLE, Alexis de, *De la démocratie en Amérique*, Paris, Flammarion, 1981.
VÁRIOS, *Le pouvoir des médias*, Paris, PUF, 1987.
WEBER, Max, *Economía y sociedad*, México-Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 1964.
- *O político e o cientista*, Lisboa, Presença, s/d.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO:

Avaliação periódica com um teste por semestre e exame final.

SOCIOLOGIA RURAL E ÚRBANA

(Dra. Helena Vilaça)

(Carga horária – 4 horas semanais)

PROGRAMA:

Introdução: A difícil delimitação entre o rural e o urbano - principais questões teóricas e metodológicas

I

1. Factores histórico-sociais de autonomização da disciplina da sociologia urbana
2. A cidade na sociologia clássica: Marx, Weber, Durkheim e Simmel
3. A escola de Chicago: a perspectiva ecológica de Park, Burgess e Mckenzie e os posteriores desenvolvimentos de Louis Wirth
4. Ruptura com as ligações mecânicas entre espaço e vida social: Lefebvre, Castells, Rémy e Voyé.
5. Novos debates, novos campos de pesquisa.
 - 5.1. Cidade como palco de multiplicidade de culturas.
 - 5.2. Gentrificação e processos de produção de identidades.

II

6. Os paradigmas clássicos da sociologia rural: a tradição marxista e a teoria da racionalidade económica camponesa.
7. Desenvolvimentos em torno do “fim” do rural: as teses produtivistas, os “novos estudos camponeses”; o rural numa perspectiva ambientalista.
8. Especificidades e autonomia relativa dos espaços sociais rurais.
9. Espaços sociais rurais e mudança social.
 - 9.1. Êxodo rural, êxodo agrícola e agricultura a tempo parcial.
 - 9.2. Industrialização, urbanização, terciarização e “rurbanização”.
 - 9.3. Identidades sociais locais e modernidade.

BIBLIOGRAFIA:

- BETTIN, Gianfranco - *Los sociólogos de ciudad*, Barcelona, Gustavo Gili, 1991.
- CHOAY, Françoise - *L'Urbanisme en Question*, Paris, Sueil, 1965;
- COSTA, António Firmino da - *Sociedade de Bairro*, Lisboa, Celta, 1999;
- FORTUNA, Carlos (org.) - *Cidade, Cultura e Globalização*, Lisboa, Celta, 1997;
- FORTUNA, Carlos - *Identidades, Percursos, Paisagens Culturais*, Lisboa, Celta, 1999;
- FORTUNA, Carlos e SILVA, Augusto Santos - “A cidade do lado da cultura”, in SANTOS, Boaventura Sousa (org.), *Globalização: fatalidade ou utopia*, Porto, Afrontamento, 2001.
- HESPANHA, Pedro - *Com os Pés na Terra*, Porto, Afrontamento, 1994;
- LOPES, João Teixeira - *A cidade e a cultura*, Porto, Afrontamento e Câmara M. do Porto, 2000;
- LOURENÇO, Nelson - *Família Rural e Indústria*, Lisboa, Fragmentos, 1991;
- MELA, Alfredo - *A sociologia das cidades*, Lisboa, Estampa, 1999.
- MENDRAS, Henri - *Sociétés Paysanes*, Paris, Armand Colin, 1976;
- NEWBY, Howard; SEVILLA-GUZMÁN, Eduardo - *Introducción a la Sociología Rural*, Madrid, Alianza Universidad, 1983;
- PEDROSO, Paulo - *Formação e Desenvolvimento Rural*, Lisboa, Celta, 1998;
- PEREIRA, Virgílio Borges - *Os vincados padrões do tecido social*, Porto, Afrontamento, 1999.
- PINTO, José Madureira - *Estruturas Sociais e Práticas Simbólico-ideológicas nos Campos*, Porto, Afrontamento, 1985;
- RÉMY, Jean; VOYÉ L. - *Cidade: Rumo a uma Nova Definição?*, Porto, Afrontamento, 1994;
- SILVA, Augusto Santos - *Tempos Cruzados*, Porto, Afrontamento, 1994;
- SILVA, Manuel Carlos - *Resistir e adaptar-se*, Porto, Afrontamento, 1998;
- ZUKIN, Sharon - *The cultures of cities*, Cambridge, Blackwell, 1995.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO: Avaliação periódica com dois testes por semestre e exame final.

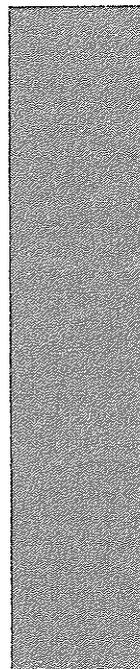
UNIVERSIDADE do
Porto

FACULDADE
DE
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XXII
Ano Lectivo 2001-2002

Curso de
Estudos Europeus

Porto • 2001



ESTUDOS EUROPEUS

1º ANO

Economia I (1º Sem.)
História do Pensamento Económico (1º Sem.)
Língua e Comunicação (1º Sem.)
Sociologia Geral I (1º Sem.)

Economia II (2º Sem.)
História do Pensamento Político (2º Sem.)
Introdução à Cultura Clássica (2º Sem.)
Sociologia Geral II (2º Sem.)

ANUAIS

Duas de:
Francês I
Inglês I
Alemão I
Espanhol I

ALEMÃO I

(Dra. Irmtraud Franco)

(Dra. Joana Guimarães)

(Dr. Martin Loës (Nocturno))

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Grammatik

1. Rechtschreibreform
2. Zahlen- und Mengenangaben
3. Substantiv
 - 3.1. Genus- und Pluralbildung
4. Artikel
 - 4.1. Deklination und Gebrauch
5. Pronomen
 - 5.1. Deklination und Gebrauch
6. Adjektiv
7. Verb
 - 7.1. Verbvalenz – Ergänzungsklassen
 - 7.2. Formen des Verbs
 - 7.2.1. Präsens
 - 7.2.2. Perfekt
 - 7.2.3. Präteritum
 - 7.2.4. Plusquamperfekt
 - 7.2.5. Futur I
 - 7.2.6. Imperativ
 - 7.3. Tempusgebrauch im Erzähltext
 - 7.4. Modalverben (objektiver Gebrauch)
 - 7.5. Verbstellung im Haupt- und Nebensatz
8. Präpositionen
9. Satznegation

II. Themen

1. Beruf und Arbeit
2. Schule, Lehre, Studium – das deutsche Bildungssystem im Überblick
3. Formen des Zusammenlebens – Werte im Wandel
4. Freizeit, Sport, Musik, Film
5. Feste und Bräuche
6. Urlaub und Reisen
7. Essen und Trinken
8. Mode

III. Lehrmittel

- *em Brückenkurs – Deutsch als Fremdsprache für die Mittelstufe (Lehrbuch)*
Max Hueber Verlag (ISBN 3-19-001627-5)
- *Grundstufen-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache*
Max Hueber Verlag (ISBN 3-19-001575-9)
- Einsprachiges Wörterbuch (Duden oder Wahrig)
- Ganzlektüre wird am Anfang des Semesters bekannt gegeben

ECONOMIA I
(Dra Ester Silva)
(Carga horária - 4 horas semanais)

Programa

1. A Economia como ciência social
 - 1.1 O objecto de análise
 - 1.2 Pressupostos fundamentais: individualismo e racionalidade
2. Problemas básicos de organização económica
 - 2.1 Escassez e possibilidades de produção
 - 2.2 O mecanismo da “mão invisível”
 - 2.3 A intervenção do Estado na economia
3. Funcionamento do mercado em concorrência perfeita
 - 3.1 Oferta e procura
 - 3.2 O equilíbrio de mercado
4. Mercados de factores
 - 4.1 Terra, trabalho e capital
 - 4.2 Desemprego de factores
 - 4.3 Formação e distribuição do rendimento e riqueza

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

- SAMUELSON, P. A. e W. D. Nordhaus (1999), *Economia*, Mc-Graw-Hill, 16ª ed., Lisboa.
STIGLITZ, J. E. (1997), *Economics*, W. W. Norton, 12ª ed., New York.
NEVES, J. L.C. (1992), *Introdução à Economia*, Editorial Verbo, Lisboa.

ECONOMIA II'

(Dra Ester Silva)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Programa

1. Quantificação da actividade económica
 - 1.1 Produto, rendimento e despesa
 - 1.2 Inflação: valores reais e valores nominais
 - 1.3 Crescimento económico e produtividade
2. Relações económicas com o exterior
 - 2.1 Comércio internacional e integração económica
 - 2.2 A balança de pagamentos
3. Caracterização estrutural da economia portuguesa
 - 3.1 Evolução económica recente: crescimento económico, transformação da estrutura produtiva, inflação, emprego e salários
 - 3.2 Relações económicas com o exterior

BIBLIOGRAFIA:

- SAMUELSON, P. A. e W. D. Nordhaus (1999), *Economia*, Mc-Graw-Hill, 16ª ed., Lisboa.
- STIGLITZ, J. E. (1997), *Economics*, W. W. Norton, 12ª ed., New York.
- LOPES, J. S. (1996), *A Economia Portuguesa desde 1960*, Gradiva, Lisboa.
- MATEUS, A. (1998), *Economia Portuguesa*, Editorial Verbo, Lisboa.
- MATEUS, A., J. M. Brandão de Brito e V. Martins (1995), *Portugal XXI, Cenários de Desenvolvimento*, Bertrand, Venda Nova.
- MOURA, F. Pereira de (1973), *Por Onde Vai a Economia Portuguesa?*, Lisboa, Seara Nova.

ESPAÑHOL I ⁴
(Docente a contratar)
(Carga horária - 4 horas semanais)

O Programa será entregue oportunamente pelo docente

FRANÇÊS I

(Dra. Françoise Bacquelaine)
(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Objectifs

On s'appliquera essentiellement à **uniformiser les connaissances linguistiques** des étudiants issus de contextes très divers d'apprentissage du français pour les amener à un niveau seuil universitaire de compréhension du français contemporain écrit et parlé.

On s'efforcera, d'autre part, d'entraîner les étudiants à la production écrite et orale de discours essentiellement narratifs.

II. Contenu

À partir de documents authentiques écrits (nouvelles, articles de presse et ouvrages de vulgarisation) et audios/audio-visuels, on déduira les règles grammaticales que l'on réutilisera dans des exercices de consolidation écrits et oraux.

1. Développement de la compétence linguistique : la phrase simple
 - 1.1. Morphologie (indicatif et impératif, noms, pronoms, adjectifs)
 - 1.2. Syntaxe de la phrase simple
 - 1.3. Morpho-syntaxe
 - 1.4. Lexique, formation des dérivés, expressions idiomatiques
 - 1.5. Orthographe, étymologie
2. Développement de la compétence communicative
 - 2.1. Phonétique
 - 2.2. Sensibilisation à la notion de registres de langue
 - 2.3. Sensibilisation à la notion de variété des discours
 - 2.4. Étude contrastive langue écrite/langue parlée
 - 2.5. Activités orales et écrites de consolidation des acquis
3. Développement de la compétence culturelle
 - 3.1. Situation géographique
La place du français dans l'Europe des quinze
 - 3.2. La(Les) société(s) européenne(s)
Recherche personnelle sur un phénomène récent ou un aspect spécifique de la société européenne contemporaine
 - 3.3. Lecture suivie d'une nouvelle contemporaine
 - 3.4. Compte-rendu de la lecture individuelle d'une nouvelle du XXème siècle
 - 3.6. Revue de presse hebdomadaire réalisée et présentée par les étudiants à tour de rôle
(Thème central :L'Actualité européenne)

III. BIBLIOGRAPHIE:

1. **Bibliographie commune aux trois premières années de français.**
ROBERT, Paul, *LE NOUVEAU PETIT ROBERT*, dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française, Paris, Le Robert éd., dernière édition
THOMAS, Adolphe, *DICTIONNAIRE DES DIFFICULTÉS DE LA LANGUE FRANÇAISE*, Paris, Larousse, 1971
LE NOUVEAU BESCHERELLE 1. L'ART DE CONJUGUER, Dictionnaire des 12000 Verbes, Paris, Hatier, 1980
LE NOUVEAU BESCHERELLE 2. L'ART DE L'ORTHOGRAPHE, les homonymes, les mots difficiles, Paris, Hatier, 1980
MC BRIDE, Nicole, *GRAMMAIRE FRANÇAISE*, Paris, Hachette Livre, F.L.E., 1997
GRAND-CLÉMENT, Odile, *SAVOIR-VIVRE AVEC LES FRANÇAIS*, Que faire? Que dire?, Paris, Hatier Livre, F.L.E., 1996
La Presse francophone

2. Bibliographie spécifique

- GRÉGOIRE, Maia et THIÉVENAZ, Odile, *GRAMMAIRE PROGRESSIVE DU FRANÇAIS* avec 500 exercices, niveau intermédiaire, Paris, CLE International, 1995
CHARLIAC, L. et MOTRON, A.- C., *PHONÉTIQUE PROGRESSIVE DU FRANÇAIS*, avec 600 exercices, Paris, CLE International, 1998
JOUBERT, J.-L., *LA FRANCOPHONIE*, Paris, CLE International, 1997
FUROIS, S., *MINI-GUIDE DU CITOYEN*, Toulouse, Editions Milan, 1995
DAENINCKX, D., *ZAPPING*, Paris, Denoël, 1992

3. Quelques sites hébergés par EUROPA

Serveur Europa: <http://europa.eu.int>

Quoi de neuf?: <http://europa.eu.int/geninfo/whatsnew.htm>

Communiqués de presse: <http://europa.eu.int/news/pr-fr.htm>

Une bibliographie complémentaire sera fournie pendant les cours.

INGLÊS I

(Dr. Nicolas Hurst)

(Carga horária - 4 horas semanais)

AIMS

This is the first part of a four-year syllabus. The overall aims for English One are:

- (1) to develop a receptive and productive command of all four primary communicative skills (listening, speaking, reading and writing) and appropriate sub-skills.
- (2) to develop an accurate knowledge of language components (phonology, graphology, lexicology, grammar, discourse and pragmatics) to support an active participation in the teaching/learning process..
- (3) to enable students to analyse the grammar and content of written and spoken texts in an informed and rational way for practical applications.
- (4) to introduce topics of current cultural, general and personal interest to people in Britain and many other European countries.

APPROACH

The approach will be a combination of British Studies and European Studies and it is hoped that the degree of language difficulty and the intellectual level will rise steadily from year one to year four. The topics under consideration will provide the substance for the building of vocabulary and idiom as well as communicative skills (see “Culture” below) while at the same time seeking to support other aspects of the European Studies curriculum, especially those courses with reading lists in English. This approach is conditioned by the academic timetable which allows for 4 hours per week of direct class contact.

COURSE CONTENT

This will be based on a course book (See “Britain” in Bibliography below), which will provide a solid foundation for class work and home study and which will be of especial benefit to students working on their own. Progress will be generally linear, but with a good deal of cross-referencing. Several rhetorical functions (narration, description, argument) and genres (songs, prose, debate etc...) will be available, but attention will be concentrated on short prose texts for reading and writing and an everyday style in transactions and discussions.

(1) *Pronunciation and Sounds:*

sound production (articulators for vowel and consonant production); basic consonants (plosives, fricatives, affricates and nasals, voicing) and vowels (short vowels, long vowels, diphthongs and triphthongs). Emphasis initially will be given to areas of specific difficulty for Portuguese learners of English.

(2) *Culture:*

First Semester: Country and People (geographical divisions, political divisions, national divisions, the dominance of England, national loyalties); History (Prehistory, The Romans, the Germanic invasions, the Medieval period, the 16th, 17th, 18th, 19th and 20th centuries); Geography (climate, land and settlement, the environment, the regions); The Monarchy (the appearance, the reality, the role of the monarch, the value of monarchy, the future of the monarchy).

Second Semester: Identity (ethnic identity, the family, class, gender, religious and political identity); Attitudes (stereotypes, multiculturalism, conservatism, the love of nature and animals, formality, amateurism, privacy and sex); Political Life (public attitudes to politics, the style of democracy, the constitution, the party system).

(3) *Vocabulary:* as appropriate to the topics listed above in (2) *Culture*.

ASSESSMENT.

Methods offered will depend upon class size and follow the general Faculty guidelines on evaluation. Activities and items used in testing will include: dictation, cultural content tests; guided and free composition; structured oral interviews.

BIBLIOGRAPHY

Students MUST buy THREE books:

- 1) O'Driscoll, James - Britain, Oxford, OUP, 1997. (revised edition)
- 2) One of the following books which will form the basis of students' extensive reading to give them additional perspectives on life within The British Isles. The choice of book is up to the individual student bearing in mind that discussion of the book chosen will form part of their oral evaluation component.
Bryson, Bill - Notes from a Small Island, Black Swan, 1996
OR
Paxman, Jeremy - The English, A Portrait of a People, Penguin, 1998
- 3) a good monolingual dictionary, for example:
The Oxford Advanced Learners Dictionary (new edition) OUP, 2000. This dictionary comes with a CD-ROM allowing instant look-up from e-mail and the Internet. It also contains an extensive reference section which includes models for writing letters, e-mails and CVs.

NOTE:

Worker students should contact their subject teacher to be sure they get all supplementary materials and information relevant to the teaching programme. They are also advised to contact a student who attends classes regularly to keep up with what has been taught during classes.

HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÓMICO

(Dr. Maciel Morais Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1 – Riqueza, valor, produto – noções básicas

Os fundamentos teóricos do valor até ao século XVIII

1. O pensamento pré-capitalista: formas e conceitos
2. Os mercantilismos
3. Os fisiocratas e a visão macro-social
4. A teoria do valor-trabalho
 - 4.1. A economia clássica
 - 4.2. A crítica ricardiana
 - 4.3. Marx
5. O marginalismo
 - 5.1. A teoria da utilidade marginal
 - 5.2. As correcções keynesianas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Obras de síntese

BARBER, William J. – História del pensamiento economico
DELFAUD, Pierre – Keynes e o keynesianismo
DENIS, Henri - A formação da ciência económica
DENIS, Henri – História do pensamento económico
GALBRAITH, John Kenneth – Viagem através da economia do nosso século
NAPOLEONI, Cláudio – A teoria económica no SéculoXX
TAYLOR, Arthur – As grandes doutrinas económicas

2. Obras de referência básica

MARX, Karl – Contribuição para a crítica da economia política
MARX, Karl – Salário, preço e lucro
MATTICK, Paul – Marx and Keynes
SCHUMPETER, Joseph – Imperialisme et classes sociales
SMITH, Adam – A Riqueza das Nações
WALRAS, Leon – Objecto e divisões da Economia política e social
WEBER, Max – Economia e Sociedade

HISTÓRIA DO PENSAMENTO POLÍTICO

(Prof. Doutor Jorge Martins Ribeiro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. O pensamento e as lutas políticas no século XVI.
2. Triunfo e declínio do absolutismo.
3. O Iluminismo e a sua influência na Revolução Americana e na Revolução Francesa.
4. O Liberalismo e a implantação das ideias liberais.

BIBLIOGRAFIA:

- CHÂTELET, François; DUHAMEL, Olivier; PISIER-KOUCHNER, Evelyne — *História das Ideias Políticas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994. ISBN 85-7110-132-9 (JZE, RJ).
- CHEVALLIER, Jean-Jacques — *As grandes obras políticas de Maquiavel a nossos dias*. Rio de Janeiro: Livraria Agir Editora, 1957.
- SOROMENHO-MARQUES, Viriato — *A era da cidadania – De Maquiavel a Jefferson*. Mem Martins: Publicações Europa-América, 1996. ISBN 972-1-04076-2.
- TOUCHARD, Jean (dir. de) — *História das ideias políticas*. Mem Martins: Publicações Europa-América, D.L. 1991. vols. II e III. ISBN 972-1-01809-0 e 972-1-03251-4.

INTRODUÇÃO À CULTURÁ CLÁSSICA

(Mestre Jorge Pereira Nunes do Deserto)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A contribuição fundamental das civilizações clássicas para o estabelecimento do conceito de Europa.
2. Os Poemas Homéricos e a obra de Hesfodo.
3. O mito. A presença dos mitos clássicos na cultura dos nossos dias.
4. A *polis*. O nascimento da democracia. A democracia ateniense e as democracias actuais.
5. O teatro clássico.
6. Algumas das ideias fundamentais da Época Clássica grega e a sua influência no pensamento contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA

- AMOURETTI, M.-C. – RUZÉ, F., *O mundo grego antigo. Dos palácios de Creta à conquista romana*, Lisboa, D. Quixote, 1993.
- ARNOTT, Peter D., *Public and Performance in the Greek Theatre*, London, Routledge, 1995
- AUSTIN, M. – VIDAL-NAQUET, P., *Economia e sociedade na Grécia antiga*, Lisboa, Ed. 70, 1986.
- BOARDMAN, J. – GRIFFIN, J. – MURRAY, O. (eds.), *The Oxford History of Classical World*, Oxford, Oxford University Press, 1986.
- BURKERT, Walter, *Mito e Mitologia*, Lisboa, Ed. 70, 1991.
- *Religião grega na época clássica e arcaica*, Lisboa, F.C.G., 1993.
- DODDS, E.R., *Os Gregos e o irracional*, Lisboa, Gradiva, 1988.
- *The Ancient Concept of Progress and other Essays on Greek Literature and Belief*, Oxford, Clarendon Press, 1974.
- DURAND, M., *História abreviada da Grécia antiga*, Lisboa, Editorial Notícias, 1993.
- FERREIRA, José Ribeiro, *A democracia na Grécia antiga*, Coimbra, Minerva, 1990.
- *A Grécia antiga*, Lisboa, Ed. 70, 1992.
- *Hélade e Helenos*, Coimbra, INIC, 1993.
- *Polis. Antologia de textos gregos*, Coimbra, Minerva, 1994.
- FINLEY, M.I., *O mundo de Ulisses*, Lisboa, Ed. 70, 1984.
- *Os gregos antigos*, Lisboa, Ed. 70, 1988.
- GOLDHILL, Simon, *Reading Greek Tragedy*, Cambridge University Press, 1986.
- GRIFFIN, Jasper, *The mirror of myth: classical themes & variations*, London, Faber and Faber, 1986.
- GRIMAL, Pierre, *Dicionário de Mitologia*, Lisboa, Difel, 1993.
- HAMMOND, N.G.L. – SCULLARD, H.H. (eds.), *Oxford Classical Dictionary*, Oxford University Press, 1987.
- JABOUILLE, V., *Iniciação à Ciência dos Mitos*, Mem Martins, Inquérito, 1994.
- *Cronologia da Cultura Clássica*, Lisboa, Colibri, 1996.
- JAEGER, Werner, *Paideia*, Lisboa, Aster, 1979.
- KIRK, G.S., *The Songs of Homer*, Cambridge University Press, 1962.
- *Myth: its Meaning and Functions in Ancient and Other Cultures*, Cambridge University Press, 1973.
- *The Nature of Greek Myths*, London, Penguin Books, 1990. [trad. italiana, *La natura dei miti Greci*, Roma, Laterza, 1993.]
- KITTO, H.D.F., *Os Gregos*, Coimbra, Arménio Amado Editor, 1970.
- *Form and Meaning in Greek Drama*, London, Methuen, 1960
- *A tragédia grega*, Coimbra, Arménio Amado Editor, 1972.
- LESKY, A., *História da literatura grega*, Lisboa, F.C.G., 1995.
- *A tragédia grega*, São Paulo, Perspectiva, 1971.
- MARROU, H.-I., *Histoire de l'éducation dans l'antiquité*, Paris, Seuil, 1965 [tradução portuguesa, São Paulo, Herder, 1971].
- MARTIN, T.R., *Breve história da Grécia clássica*, Lisboa, Presença, 1998.

- MOSSÉ, Claude, *As instituições gregas*, Lisboa, Ed. 70, 1985.
- *A Grécia arcaica de Homero a Ésquilo*, Lisboa, Ed. 70, 1989.
- *O cidadão na Grécia antiga*, Lisboa, Ed. 70, 1999.
- MOSSÉ, C. – SCHNAPP-GOURBEILLON, A., *Síntese de História Grega*, Porto, ASA, 1994.
- NILSSON, M.P., *La religion populaire dans la Grèce antique*, Paris, Plon, 1954.
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha, *Estudos de História da Cultura Clássica. Volume I: Cultura Grega*, Lisboa, F.C.G., 1998.
- *Hélade. Antologia da Cultura Grega*, Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos, 1998.
- POHLENZ, M., *La tragedia greca*, Brescia, La Scuola, 1961.
- PRIETO, Maria Helena Ureña, *Dicionário de Literatura Grega*, Lisboa, Verbo, 2001.
- ROMILLY, J., *Homère*, Paris, PUF, 1994
- *A tragédia grega*, Lisboa, Ed. 70, 2000.
- SNELL, Bruno, *A descoberta do espírito*, Lisboa, Ed. 70, 1992.
- TAPLIN, Oliver, *Greek Tragedy in Action*, Berkeley, University of California Press, 1979.
- *Fogo grego*, Lisboa, Gradiva/RTC, 1990.

LÍNGUA E COMUNICAÇÃO

(Dr. Luís Fardilha)

(Carga horária - 4 horas semanais)

A. OBJECTIVOS

Pretende-se, com a disciplina de Língua Portuguesa levar o aluno a:

- dominar melhor a diversidade dos discursos;
- compreender em que situação de comunicação se inscreve um texto e a que regras de escrita ele se conforma;
- adquirir uma competência de comunicação e de expressão oral e escrita, de modo a comportar-se eficazmente nas situações mais correntes;
- adoptar condutas verbais variadas, remodeladas em permanência, em função do contexto discursivo de intervenção e da sua evolução.

B. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Comunicação e enunciação.
 - 1.1. Os sujeitos do acto de comunicação;
 - 1.2. Texto e situação de comunicação;
 - 1.3. A situação de enunciação;
 - 1.4. Definição de discurso e texto.
2. Gramática de texto e análise do discurso.
 - 2.1. A língua no texto;
 - 2.2. Coerência textual.
3. Tipologia dos textos / discursos.
 - 3.1. Critérios possíveis para a classificação de tipos de texto;
 - 3.2. Classificação de textos utilitários;
 - 3.3. Modelos textuais ou tipologia corrente dos discursos.
4. Unidade e diversidade da língua portuguesa.
 - 4.1. Noção de *norma* ou *língua-padrão*;
 - 4.2. Importância da *norma* como factor de coesão idiomática;
 - 4.3. Variedades linguísticas sincrónicas: diatópicas, diastráticas e diafásicas;
 - 4.4. Variedades linguísticas diacrónicas: o português proto-histórico, arcaico emoderno.

C. BIBLIOGRAFIA:

1. Dicionários

- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, *Novo Dicionário de Aurélio da Língua portuguesa*, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990.
- FIGUEIREDO, Cândido, *Dicionário da Língua Portuguesa*, Lisboa, Bertrand, 1986.
- MACHADO, José Pedro, *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, Lisboa, Livros Horizonte, 1977.
- MORAES SILVA, António, *Novo Dicionário Compacto de Língua Portuguesa*, Lisboa, Confluência, 1961.
- COSTA, J. Almeida; SAMPAIO E MELO, A., *Dicionário da Língua Portuguesa*, Porto, Porto Editora 1991.
- Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea*, Lisboa, Editorial Verbo, 2001.

2. Gramáticas

- CINTRA, Luís Filipe Lindley; CUNHA, Celso, *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, João Sá da Costa, 1985.
- CUESTA, Pilar Vásquez; LUZ, Maria A. M. da, *Gramática da Língua Portuguesa*, Lisboa, Edições 70, 1971.
- MATEUS, M. H., e outros, *Gramática da Língua Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1989.

NUNES, José Joaquim, *Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa*, Lisboa, Livraria Clássica Editora, 1969.

VILELA, Mário, *Gramática da Língua Portuguesa*, Coimbra, Livraria Almedina, 1999.

3. Prontuários

BERGSTROM, Magnus; REIS, Neves, *Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa*, Lisboa, Editorial Notícias.

D'SILVAS FILHO, *Prontuário Universal. Erros corrigidos de Português*, Lisboa, Texto Editora, 1997.

4. Outros

CARVALHO, J. G. Herculano de, *Teoria da linguagem. Natureza do fenómeno linguístico e a análise das línguas*, Coimbra, Atlântida Editora, 1973.

LAPA, M. Rodrigues, *Estilística da língua portuguesa*, Coimbra, Coimbra Editora, 1977.

MEDEIROS, João Bosco, *Técnicas de redação*, São Paulo, Editora Atlas, 1988.

MELO, Gladstone Chaves de, *Ensaio de estilística da língua portuguesa*, Albufeira, Edições Poseidon, 1979.

MOISÉS, Massaud, *Guia prático de redação*, São Paulo, Cultrix, 1981.

REI, J. Esteves, *Curso de redação I – A frase*, Porto, Porto Editora, 1995.

REI, J. Esteves, *Curso de redação II – O texto*, Porto, Porto Editora, 1995.

SANTOS, Fernando, *Saber escrever. A arte e a técnica da escrita*, Queluz, Edições Chambel, 1998.

WEINRICH, Harald, *Grammaire textuelle du français*, Paris, Didier, 1989.

SOCIOLOGIA GERÁL I

(Dra. Cristina Parente)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. PROGRAMA

1. As ciências sociais e o conhecimento da realidade social
 - 1.1 A ciência como forma particular de conhecimento
 - 1.2 Unidade do real e a pluralidade das ciências sociais
2. A sociologia como ciência social
 - 2.1 Objecto da Sociologia
 - 2.2 Perspectiva sociológica. Obstáculos ao conhecimento sociológico
 - 2.3 Lógica de investigação sociológica e instrumentos de pesquisa
 - 2.4 Os usos da sociologia

II. BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, João Ferreira (coord.), *Introdução à Sociologia*, Lisboa, Universidade Aberta, 1994.
- ALMEIDA, João Ferreira e PINTO, José Madureira, *A Investigação nas Ciências Sociais*, Lisboa, Ed. Presença, 1980.
- BOURDIEU, Pierre, CHAMBODERON, J. C., e PASSERON, J. C., *Le Métier du Sociologue*, Paris, Mouton, 1983.
- COMISSÃO GULBENKIAN SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS, *Para Abrir as Ciências Sociais*, Lisboa, Publicações Europa-América, 1996.
- COSTA, A Firmino, *O que é a Sociologia*, Lisboa, Difusão Cultural, 1992.
- FERRAROTI, Franco, *Sociologia*, Lisboa, Teorema, 1985.
- NUNES, A. Sedas, *Sobre o Problema do Conhecimento nas Ciências Sociais*, Lisboa, G.I.S., Caderno nº 9, 1976.
- PINTO, J. Madureira e SILVA, Augusto Santos, "Uma Visão Global sobre as Ciências Sociais" in *Metodologia das Ciências Sociais*, Porto, Edições Afrontamento, 1994.
- QUIVY, Raymond, *Manual de investigação em Ciências Sociais*, Lisboa, Gradiva, 1992.
- SANTOS, Boaventura Sousa de, *Um discurso sobre as ciências*, Porto, Edições Afrontamento, 1988.
- SANTOS, Boaventura Sousa de (1989) – *Introdução a uma ciência pós-moderna*, Porto, Edições Afrontamento.
- SILVA, Augusto Santos, "Ruptura com o Senso Comum nas Ciências Sociais" in *Metodologia das Ciências Sociais*, Porto, Edições Afrontamento, 1994.
- WORSELEY, Peter, *Introdução à Sociologia*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1974.

SOCIOLOGIA GERÁL II(Dr.^a Luísa Veloso)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. PROGRAMA

1. Estrutura e dinâmica social
2. Desigualdades sociais: novas tendências
3. Mudança social nas sociedades contemporâneas

II. BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, João Ferreira (coord.), *Introdução à Sociologia*, Lisboa, Universidade Aberta, 1994.
- BARRETO, António (org.), *A situação social em Portugal, 1960-1965*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, 1996
- COMISSÃO GULBENKIAN SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS, *Para Abrir as Ciências Sociais*, Lisboa, Publicações Europa-América, 1996.
- FERRAROTI, Franco, *Sociologia*, Lisboa, Teorema, 1985.
- GIDDENS, A., *Sociology*, London, Polity Press, 1983.
- SANTOS, Boaventura Sousa de, *Portugal: um retrato singular*, Porto, Edições Afrontamento, 1993.
- WORSELEY, Peter, *Introdução à Sociologia*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1974.

ESTUDOS EUROPEUS
VARIANTE: FRANCÊS/INGLÊS

2º ANO

Francês II
História Europeia Contemporânea
Inglês II
Organização do Espaço Europeu
Duas de:
Cultura Portuguesa Contemporânea
Cultura Francesa Contemporânea
Cultura Inglesa Contemporânea

3º ANO

Francês III
Inglês III
Introdução à Economia
Princípios Gerais de Direito
Duas de:
Literatura Portuguesa Contemporânea
Literatura Francesa Contemporânea
Literatura Inglesa Contemporânea

4º ANO

Francês IV
Inglês IV
História das Instituições Europeias
História das Doutrinas Económicas e Sociais
Duas de:
Antropologia Cultural
Direito Comunitário
Economia Europeia
Geografia Humana de Portugal

ESTUDOS EUROPEUS
VARIANTE: LÍNGUAS - INGLÊS/ALEMÃO

2º ANO

Alemão II
Inglês II
História Europeia Contemporânea
Organização do Espaço Europeu
Duas de:
Cultura Portuguesa Contemporânea
Cultura Alemã Contemporânea
Cultura Inglesa Contemporânea

3º ANO

Alemão III
Inglês III
Introdução à Economia
Princípios Gerais de Direito
Duas de:
Literatura Portuguesa Contemporânea
Literatura Alemã Contemporânea
Literatura Inglesa Contemporânea

4º ANO

Alemão IV
Inglês IV
História das Instituições Europeias
História das Doutrinas Económicas e Sociais
Duas de:
Antropologia Cultural
Direito Comunitário
Economia Europeia
Geografia Humana de Portugal

ESTUDOS EUROPEUS
VARIANTE: LÍNGUAS -ALEMÃO/FRANCÊS

2º ANO

Alemão II
Francês II
História Europeia Contemporânea
Organização do Espaço Europeu
Duas de:
Cultura Portuguesa Contemporânea
Cultura Francesa Contemporânea
Cultura Alemã Contemporânea

3º ANO

Francês III
Alemão III
Introdução à Economia
Princípios Gerais de Direito
Duas de:
Literatura Portuguesa Contemporânea
Literatura Francesa Contemporânea
Literatura Alemã Contemporânea

4º ANO

Francês IV
Alemão IV
História das Instituições Europeias
História das Doutrinas Económicas e Sociais
Duas de:
Antropologia Cultural
Direito Comunitário
Economia Europeia
Geografia Humana de Portugal

ALEMÃO II

(Dra. Michaela Hartmann)
(Carga horária - 4 horas semanais)

Dieser Kurs dient

- a) der Wiederholung, Systematisierung und Festigung der in der Schule erworbenen Kenntnisse der deutschen Sprache,
- b) dem systematischen Aufbau des Vokabulars nach Wortfeldern,
- c) dem Einüben gängiger Dialogsituationen aus Berufs- und Alltagsleben,
- d) dem Lesen kleinerer Sachtexte zu aktuellen Themen aus deutscher Politik, Gesellschaft und Kultur,
- e) dem Kennenlernen von Lern- und Arbeitstechniken zur selbstständigen Erweiterung der Sprachkenntnisse.

GRAMMATIK

1. Verben
 - 1.1. Tempora: Futur
 - 1.2. Modi: Imperativ und Konjunktiv
 - 1.3. Trennbare Verben (Vertiefung)
 - 1.4. Reflexive Verben
 - 1.5. Modalverben (subjektiver Gebrauch)
2. Pronomina
 - 2.1. Demonstrativpronomina
 - 2.2. Relativpronomina
 - 2.3. Fragepronomina
 - 2.4. Indefinitpronomina
 - 2.5. Pronomen "es"
3. Adjektive
 - 3.1. Steigerung
4. Negation
5. Vorgangs- und Zustandspassiv
6. Präpositionen
 - 6.1. Präpositionen mit Akkusativ
 - 6.2. Präpositionen mit Genetiv
7. Konjunktionen
 - 7.1. nebenordnende Konjunktionen
 - 7.2. unterordnende Konjunktionen
8. Syntax
 - 8.1. Stellung von Ergänzungen und Angaben im Hauptsatz (Vertiefung)
 - 8.2. Stellung der Satzglieder

BIBLIOGRAPHIE

- Lehrbuch zum Anschaffen: Michaela Perlmann-Balme/Susanne Schwalb/Dörte Weers. *em-Brückenkurs*, Lehr- und Arbeitsbuch, Ismaning 1997.
- Grammatik: Dreyer/Schmitt. Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik (Neubearbeitung), Ismaning 2000.
- Der Besitz eines einsprachigen Wörterbuchs wird vorausgesetzt (Duden, Langenscheidt, Wahrig).*

ALEMÃO III

(Dra. Michaela Hartmann)
(Carga horária - 4 horas semanais)

Dieser Kurs dient der Wiederholung und Vertiefung bereits bekannter grammatischer Aspekte sowie dem Kennenlernen neuer komplexerer grammatischer Strukturen der deutschen Sprache.

Neben der dialogischen Bewältigung von Alltagssituationen wird das Sprechen in Kurzreferaten und Diskussionen zu aktuellen Themen aus deutscher Politik, Gesellschaft und Kultur geübt.

Ebenso kommt gegenüber Alemão II der Textproduktion (Inhaltsangabe, Erörterung, Briefformen, Protokoll) verstärkte Bedeutung zu.

Neue, das Lehrbuch ergänzende Grammatikthemen

Partizipialkonstruktionen
Funktionsgefüge
Pronominaladverbien
Infinitivsätze
Gerundium
Appositionen
Rangattribute
Wortbildung

BIBLIOGRAPHIE

Lehrbuch zum Anschaffen: Michaela Perlamann-Balme/Susanne Schwalb/Dörte Weers. *em-Hauptkurs*, Lehr- und Arbeitsbuch, Ismaning 1997.

Grammatik: Dreyer/Schmitt Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik (Neuarbeitung), Ismaning 2000.

Der Besitz eines einsprachigen Wörterbuchs wird vorausgesetzt (Duden, Langenscheidt, Wahrig).

ALEMÃO IV *(Dr.^a Michaela Hartmann)

(Carga horária - 2 horas semanais)

In Alemão IV werden Wiederholung und Vertiefung von Grammatikthemen auf die speziellen Defizite der Studentinnen und Studenten abgestimmt. Eine aktive Mitarbeit am systematischen Aufbau des Wortschatzes durch das Erstellen von Kurzprotokollen und thematisch orientierten Vokabellisten wird erwartet. Neben Reproduktion, Analyse und Diskussion anspruchsvoller Sachtexte aus Gesellschaft, Politik und Kultur wird durch komplexe Hörverstehensaufgaben intensiv das Hörverstehen trainiert.

BIBLIOGRAPHIE

Lehrbuch zum Anschaffen: Michaela Perlamann-Balme/Susanne Schwalb/Dörte Weers. *em-Abschlusskurs*, Lehr- und Arbeitsbuch, Ismaning 1997.

Grammatik: Dreyer/Schmitt Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik (Neubearbeitung), Ismaning 2000.

Der Besitz eines einsprachigen Wörterbuchs wird vorausgesetzt (Duden, Langenscheidt, Wahrig).

ANTROPOLOGIA CULTURAL

(Prof. Doutor António Custódio Gonçalves)

(Carga horária - 6 horas semanais (2 horas teóricas e 4 horas práticas))

AULAS TEÓRICAS

1. **Introdução.**
 - 1.1. Origens e desenvolvimento.
 - 1.2. Perspectiva integrativa e interdisciplinar.
2. **A investigação antropológica.**
 - 2.1. Recolha de dados, análise e interpretação.
 - 2.2. Experiência significativa.
 - 2.3. Tensões constitutivas da prática antropológica.
3. **A trajectória das perspectivas teóricas.**
 - 3.1. Perspectivas clássicas.
 - 3.2. Tendências actuais.
 - 3.3. A antropologia portuguesa.
4. **A unidade e a diversidade cultural.**
 - 4.1. O conceito antropológico de cultura.
 - 4.2. Identidade e alteridade.
 - 4.3. Memória social e memória cultural.
 - 4.4. Cultura(s) portuguesa(s): identidades e diferenças.
 - 4.5. Minorias étnicas em Portugal.
 - 4.6. Racismo, xenofobia e exclusão social.
5. **Estruturas e dinâmicas socioculturais.**
 - 5.1. Família, parentesco e organização social.
 - 5.2. Mutações na família portuguesa e novos papéis sociais.
 - 5.3. Actividades económicas: economia tradicional e economia de mercado.
 - 5.4. Factores socioculturais e formas das casas tradicionais.
 - 5.5. Poder e controlo social.
 - 5.6. Estruturação do tempo e do espaço.
 - 5.7. Ritos sociais, festividades cíclicas, religiosidade popular e romarias.

AULAS PRÁTICAS

1. **A Investigação Antropológica.**
 - 1.1. A Produção do Conhecimento científico.
 - 1.1.1. O conhecimento científico enquanto processo de construção;
 - 1.1.2. Metodologias quantitativas e metodologias qualitativas.
 - 1.2. As tensões constitutivas da prática antropológica.
 - 1.2.1. A conjugação do trabalho teórico e do trabalho empírico;
 - 1.2.2. A Observação Participante;
 - 1.2.3. A História de Vida e a Etnobiografia.
2. **A trajectória da antropologia portuguesa.**
 - 2.1. Portugal e a opção etnológico-folclorista;
 - 2.1.1. O século XIX e a Escola Romântica;
 - 2.1.2. O século XX e o Estado Novo;
 - 2.1.3. Jorge Dias e as limitações do seu trabalho inovador.
 - 2.2. A actual produção antropológica.
3. **Culturas Regionais Portuguesas.**
 - 3.1. Propriedade e estratégias patrimoniais.
 - 3.2. Estruturas Sociais

BIBLIOGRAFIA:

- AUGÉ, M., *Le sens des autres. Actualité de l'anthropologie*, Paris, Fayard, 1994.
 BALANDIER, G., *Antropologia política*, Lisboa, Presença, 1987.

- BERNARDI, B., Introdução aos estudos etnoantropológicos, Lisboa, Edições 70, 1974.
- BARRETO, A. (org.), A situação social em Portugal, 1960-1955, Lisboa, I. C. S., 1996.
- BERTHELOT, J-M, Epistémologie des Sciences Sociales, Paris, PUF, 2001
- BRETTELL, C., Homens que partem, mulheres que esperam, Lisboa, Dom Quixote, 1991.
- BRITO, J. P. de, Retrato de aldeia com capelho. Ensaio sobre Rio de Onor, Lisboa, Dom Quixote, 1996.
- BURGESS, Robert G., A Pesquisa de Terreno. Uma Introdução, Oeiras, Celta Editora, 1997.
- COPANS, J. et al., Antropologia, ciência das sociedades primitivas?, Lisboa, Edições 70, 1974.
- CUTILEIRO, J., Ricos e pobres no Alentejo, Lisboa, Sá da Costa, 1977.
- DIAS, J., Rio de Onor. Comunitarismo agro-pastoril, Lisboa, Presença, 1981.
- Vilarinho da Furna. Uma aldeia comunitária, Lisboa, I.N.C.M., 1981.
- Estudos de Antropologia I e II, Lisboa, I. N.- C. M., 1990 e 1993.
- GOODY, J., La Famille en Europe, Paris, Seuil, 2001
- GONÇALVES, A. C., Questões de Antropologia Social e Cultural, Porto, Edições Afrontamento, 1997.
- MAUSS, M., Ensaio sobre a dádiva, Lisboa, Edições 70, 1988.
- MOREIRA, C. D., Planeamento e estratégias de investigação social, Lisboa, UTL, ISCSP, 1994.
- NUNES, A. Sedas, Questões Preliminares sobre as Ciências Sociais, Lisboa, Ed. Presença, 1987.
- OLIVEIRA, E. V., Festividades cíclicas em Portugal, Lisboa, Dom Quixote, 1984.
- O'NEIL, B. J., Proprietários, lavradores e jornaleiras, Lisboa, Dom Quixote, 1984.
- O'NEIL, B. J., BRITO J. P. (orgs.), Lugares de aqui, Lisboa, Dom Quixote, 1991.
- PINA-CABRAL, J., Filhos de Adão, Filhas de Eva. A visão do mundo camponesa no Alto Minho, Lisboa, Dom Quixote, 1989.
- Os contextos da antropologia, Lisboa, Digel, 1991.
- POIRIER, J. et al., Histórias de vida. Teoria e prática, Ed. Celta, 1995.
- QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc van, Manual de Investigação em Ciências Sociais, Lisboa, Grávida, 1992.
- RIBEIRO, O. e LAUTENSACH, H., Geografia de Portugal, Vol. III. O Povo Português; Vol. IV. A Vida Económica e Social, Lisboa, Sá da Costa, 1989 e 1991.
- SANCHIS, P., Arraial, festa de um povo, Lisboa, Dom Quixote, 1983.
- SILVA, A. S. e PINTO, J. M. (orgs.), Metodologia das Ciências Sociais, Porto, Afrontamento, 1986.
- WIEVIORKA, M. (dir.), Racisme et modernité, Paris, La Découverte, 1993.

CULTURA ALEMÃ CONTEMPORÂNEA

(Prof. Doutor Américo Monteiro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Programa:

1. Tendências artísticas na 1.^a metade do séc. XX.
Die Brücke (1905-1913).
Der blaue Reiter (1911-1914)
Dadaismus (1916-1922)
Bauhaus (1919-1933)
2. O final da I Guerra Mundial e o Tratado de Versalhes
3. Virtudes e fraquezas da República de Weimar
4. O nacional-socialismo e a resistência ao sistema:
 - a) as igrejas;
 - b) o exército;
 - c) a sociedade civil;
 - d) as universidades;
5. Visão sumária da evolução da RFA de 1949 aos nossos dias.
6. Visão sumária da evolução da RDA de 1949 à queda do muro de Berlim.
 - 6.1. A reunificação da Alemanha e os problemas daí decorrentes
7. Principais órgãos da estrutura democrática da República Federal da Alemanha:
 7. 1. Grundgesetz (Lei Fundamental): estrutura.
 7. 2. Bundestag;
 7. 3. Bundesrat;
 7. 4. Bundespräsident;
 7. 5. Bundeskanzler
 7. 6. Bundesverfassungsgericht
8. Os partidos políticos; história, ideologia e representatividade.
9. A Áustria.
 - 9.1. A Imperatriz Maria Teresa e o dealbar da Áustria Moderna.
 - 9.2. A derrota da Áustria e a I República
 - 9.3. O *Anschluss*.
 - 9.4. A II República e os principais partidos políticos.
10. A Suíça.
 - 10.1. A Reforma protestante na Suíça.
 - 10.2. A Revolução Francesa e a Suíça.
 - 10.3. A Suíça Moderna.
 - 10.4. O conceito de *Confederatio Helvetica*.

BIBLIOGRAFIA:

a) Geral

- BÖGEHOLZ, Hartwig – *Die Deutschen nach dem Krieg. Eine Chronik*. Hamburg, Rowohlt, 1995.
- DÜRRENMATT, Peter – *Schweizer Geschichte*, 2 vols, Zürich, Schweizer Verlagshaus.
- GROSSER, Alfred – *Geschichte Deutschlands seit 1945. Eine Bilanz*. München, DTV, 1987.
- VOGT, Martin – *Deutsche Geschichte*. Stuttgart, Metzler, 1993.
- ZÖLLNER, Erich – *Geschichte Österreichs. Von den Anfängen bis zur Gegenwart*. Wien, Verlag für Geschichte und Politik.

b) Específica

- BULLOCK – *A Study in tyranny*. Penguin Books
- HAFNER, Sebastian – *Anmerkungen zu Hitler*. München, Kiedler, 1978
- MASER, Werner – *Das Regime*. München, Bertelsmann, 1983.
- TORMIN, Walter (Hrsg.) – *Die Weimarer Republik*. Hannover, Fackelträger Verlag, 1978.
- Die Vereinigung Deutschlands im Jahre 1990. Eine Dokumentation*. Bonn, 1991.

A Lei fundamental da República Federal da Alemanha, com um ensaio e anotações de Nuno Rogeiro. Coimbra Editora, 1996.

Outra bibliografia será sugerida ao longo do ano lectivo.

CULTURA FRANCESA CONTEMPORÂNEA

(Dr. Serge Abramovici)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Objectifs:

Approche des aspects idéologiques et culturels de la France contemporaine.

II. Contenus:

1. La France et le monde:
 - 1.1. La volonté d'un rôle de protagoniste.
 - 1.2. La gestion d'un passé colonial après les indépendances.
2. Contradictions internes:
 - 2.1. Un pays fortement centralisé.
 - 2.2. Immigration: redistribution socio-ethnique de la population.
3. L'image de la France:
 - 3.1. Valeurs républicaines et humanistes.
 - 3.2. Une tradition contestataire.
4. Les agents culturels:
 - 4.1. Des intellectuels interventionnistes.
 - 4.2. Le problème de la langue – la francophonie.
5. Grands courants intellectuels et artistiques du siècle:
 - 5.1. Le surréalisme.
 - 5.2. Les intellectuels communistes.
 - 5.3. L'existentialisme.
 - 5.4. "Tel Quel" et la "Nouvelle Critique".
 - 5.5. Du "Nouveau Roman" à l'"Oulipo".

BIBLIOGRAFIA:

- BOURDIEU, Pierre, *La distinction*, Paris, Minuit, 1979.
BOURDIEU, Pierre, PASSERON, Jean-Claude, *Les héritiers*, Paris, Minuit, 1979.
BRAUDEL, Fernand, *L'identité de la France I, II, III*, Paris, Arthaud-Flammarion, 1986.
SARTRE, Jean-Paul, *Situations I, II, III, IV, V, VI*, Paris, Gallimard, 1967.
SARTRE, Jean-Paul, *Réflexions sur la question juive?*, Paris, Coll. "Idées", Gallimard, 1971.
ZELDIN, Théodore, *Histoire des passions françaises (1848-1945) I, II, III, IV, V*, Paris, Coll. "Points", Seuil, 1985.

Les références bibliographiques complémentaires seront communiquées aux étudiants lors des cours.

CULTURA INGLESA CONTEMPORÂNEA

(Mestre Jorge Miguel Bastos da Silva)

(Carga horária - 4 horas semanais)

O presente programa determina uma preocupação particular com os objectos de cultura que constituem a Cultura Inglesa (não esquecendo que o próprio conceito de Cultura Inglesa implica um efeito centrípeta problemático, quer do ponto de vista actual, quer do ponto de vista histórico, à escala das Ilhas Britânicas e mesmo do antigo Império Britânico) e, ao mesmo tempo, com os modos como essa cultura se concebe inglesa. Assim sendo, após uma breve introdução histórica destinada a fornecer informação contextual para o entendimento das problemáticas centrais do programa, que se situarão nos séculos XIX e XX, procurar-se-á atender as seguintes linhas de força, que em parte se interseccionam:

- a) em torno do conceito de cultura e da problematização da identidade britânica
 - # três problematizações da identidade britânica em tempo de crise:
 - Edmund Burke, *Reflections on the Revolution in France* (excertos)
 - Matthew Arnold, *Culture and Anarchy* (excertos)
 - George Orwell, «England your England» e «Notes on Nationalism»
 - # identidade nacional e interrogação do passado no texto literário, na ópera e no cinema:
 - Laurence Olivier (real.), sobre drama de William Shakespeare, *Henry V*
 - Shekhar Kapur (real.) e Michael Hirst (argum.), *Elizabeth*
 - Benjamin Britten (compos.), *Gloriana*
 - John Fowles, *The French Lieutenant's Woman*
 - Karel Reisz (real.) e Harold Pinter (argum.), *The French Lieutenant's Woman*
 - Douglas Hickox (real. e argum.), *Zulu Dawn*
- b) o imaginário do império e a experiência da guerra -- análise de testemunhos autobiográficos, textos literários, musicais e fílmicos, entre outros os seguintes:
 - poemas escolhidos de Wilfred Owen
 - Mohandas K. Gandhi, *An Autobiography: The Story of my Experiments with Truth* (excertos)
 - W. Somerset Maugham, «The Outstation» e «The Pool»
 - George Orwell, «Shooting an Elephant»
 - David Lean (real.) e Pierre Boule et al. (argum.), *The Bridge on the River Kwai*
 - Roger Waters (compos.), *The Final Cut*
- c) perspectiva das relações luso-britânicas nos séculos XIX e XX

A generalidade dos textos a examinar será disponibilizada sob a forma de antologias, por intermédio da Oficina Gráfica da FLUP. Sem prejuízo da indicação, em tempo oportuno, de bibliografia crítica específica para as diversas matérias, pode ser considerada a seguinte.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- BRIGGS, A. *A Social History of England*. London: Penguin, 1987.
- KEARNEY, H. *The British Isles: A History of Four Nations*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.
- MORGAN, K. O. (ed.). *The Oxford History of Britain*. Oxford: Oxford University Press, 1993.
- THOMSON, David. 2nd ed. by Geoffrey Warner. *England in the Twentieth Century*. Harmondsworth: Penguin, 1981.
- TREVELYAN, G. M. *A Shortened History of England*. Harmondsworth: Penguin, 1942.
- *English Social History*. Harmondsworth: Penguin, 1942, 3 vols.
- WILLIAMS, R. *Culture and Society, 1780-1950*. London: Chatto & Windus, 1958.

CULTURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

(Dr. Pedro Vilas Boas Tavares)
(Carga horária - 4 horas semanais)

PROGRAMA

1. Itinerário de conceitos: «revolução» e «regeneração» na cultura portuguesa oitocentista (oratória, panfleto, romance).
2. Des-ilusões e esperanças na viragem do século: da *Regeneração* à *República*. «Memórias» e «correspondências» do tempo.
3. Da *Renascença Portuguesa* à «política do espírito» do Estado-Novo:
 - a) Manifestos e polémicas.
 - b) Linhas de força da cultura portuguesa nos anos vinte e trinta.

BIBLIOGRAFIA

Textos

- BRAGA, Teófilo - *A Pátria Portuguesa*, Porto, Chardron, 1894.
- CHAGAS, João - *Cartas Políticas*, 5 vols, Lisboa, 1908-1910.
- CARVALHO, José Liberato Freire de Carvalho - *Ensaio histórico-político sobre a constituição e o governo de Portugal*, Paris, 1830.
- DIAS, Carlos Malheiro - *Exortação à Mocidade*, Porto, 1924.- *Zona de tufões*, Lisboa, 1912.
- DINIS, Júlio - *A Morgadinha dos Canaviais*, Porto, Civilização, 1987.
- *As Pupilas do Senhor Reitor*, Braga, Liv. Cruz, s/d.
- *Os Fidalgos da Casa Mourisca*, Braga, Liv. Cruz, s/d.
- PASCOAES, Teixeira de - *Arte de ser Português*, Lisboa, 1978
- PESSOA, Fernando - *Sobre Portugal*, recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Morão, introdução e organização de Joel Serrão, Lisboa, 1979.
- *Páginas de pensamento político*, 2 vols., Introd., organ. e notas de António Quadros, Lisboa, Europa-América, 1986.
- QUEIRÓS, Eça de - *A Cidade e as Serras*, Chardron, Porto, 1903.
- *A Correspondência de Fradique Mendes*, Livros do Brasil, Lisboa, s/d
- *Cartas inéditas de Fradique Mendes e mais páginas esquecidas*, Lello & Irmão, Porto, 1973.
- RELVAS, José - *Memórias Políticas*, 2 vols, Lisboa, 1977.
- TOMÁS, Manuel Fernandes - *A Revolução de 1820*, Lisboa, Ed. Caminho, 1982
- VASCONCELOS, Teixeira de - *O prato de arroz-doce*, Porto, Civilização, 1983.
- Álbum das Glórias* [textos de Guilherme de Azevedo e Ramalho Ortigão a desenhos de Rafael Bordalo Pinheiro], ed. fac-similada do original com prefácio de José Augusto França, Morais, Lisboa, 1969.
- A Águia*, Antologia, prefácio e notas de Marieta Dá Mesquita, Lisboa, Alfa, 1989.
- Orpheu*, ed. fac-similada, Lisboa, Contexto, 1994.
- Seara Nova*, Antologia, prefácio e notas de Sottomayor Cardia, Lisboa, Alfa, 1990.

Estudos

- AA.VV. - *Do Antigo Regime ao liberalismo, 1750-1850*, org. de F. Marques da Costa, F. Contente Domingues e Nuno Gonçalo Monteiro, Lisboa, Ed. Vega, s/d.
- AA. VV. - *As grandes polémicas portuguesas*, Vol. 2, Lisboa, Verbo, 1967.
- ALMEIDA, Bernardo Pinto de - *A pintura portuguesa do século XX*, Porto, Lello Ed., 1996.
- BELCHIOR, Maria de Lourdes - *Os homens e os livros - II, Séculos XIX e XX*, Lisboa, Verbo, 1980.
- FRANÇA, José-Augusto França - *A Arte e a Sociedade Portuguesa no Séc. XX*, Lisboa, 1980.
- *Os anos vinte em Portugal*, Lisboa, Presença, 1992.
- *O Romantismo em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte 1993.
- HENRIQUES, Raquel Pereira - *António Ferro. Estudo e antologia*, Lisboa, Alfa, 1990.

- LEAL, Ernesto Castro - *António Ferro. Espaço Político e Imaginário Social (1918-32)*, Lisboa, Cosmos, 1994.
- LOPES, Fernando Farelo - *Poder Político e caciquismo na 1.ª República Portuguesa*, Lisboa, Estampa, 1993.
- MADUREIRA, António - *Antecedentes imediatos do Salazarismo*, Lisboa, D. Quixote, 1997.
- MATOS, Sérgio Campos - *Na génese da teoria do herói em Oliveira Martins*, in Estudos de Homenagem a Jorge Borges de Macedo, I.N.I.C., Lisboa, 1992, pp. 475-504.
- MEDINA, João, *História Contemporânea de Portugal*, 2 Vols, Lisboa, 1986
- *O Zé Povinho, caricatura do «homo lusitanus»*, in Estudos de Homenagem a Jorge Borges de Macedo, I.N.I.C., Lisboa, 1992, pp. 445-473.
- MORODÓ, Raul - *Fernando Pessoa e as «Revoluções Nacionais» europeias*, Lisboa, Caminho, 1997
- PEREIRA, José Carlos Seabra - *Decadentismo e Simbolismo na Poesia Portuguesa*, Coimbra, 1975.
- PINTO, António Costa - *Os Camisas Azuis. Ideologia, Elites e Movimentos Fascistas em Portugal (1914-1945)*, Lisboa, Estampa, 1994.
- PIRES, António Manuel Bettencourt Machado - *A ideia de decadência na geração de 70*, Ponta Delgada, 1980.
- PROENÇA, Maria Candida - *A Primeira Regeneração*, Lisboa, Livros Horizonte, 1990.
- SERRÃO, Joel Serrão - *Da "Regeneração" à República*, Lisboa, 1990.
- *Temas oitocentistas*, Lisboa, 1980.
- SILVA, Armando B. Malheiro da Silva - *Os católicos e a «República Nova» (1917-1918): da «Questão religiosa» à mitologia nacional, «Lusitania Sacra»*, 2.ª Série, t. VIII/IX, Lisboa, 1996/1997, pp. 385-499.
- *Sidónio e sidonismo. História e mito*, 2 vols., Universidade do Minho, Braga, 1997.
- *A escrita (vária) da história da I República*, «Ler história», 38 (2000), pp. 197-254.
- VALENTE, Vasco Pulido - *O Poder e o Povo: a Revolução de 1910*, Lisboa, D. Quixote, 1974.
- VARGUES, Isabel Nobre - *Do "Século das Luzes" às "Luzes do Século"*, «Cultura - História e Filosofia», Vol. VI, Lisboa, 1987, pp. 529-542.

Obs.: Ao longo do ano, detalhadamente, facultar-se-ão indicações bibliográficas específicas.

DIREITO COMUNITÁRIO

(Dr. Abel Loureano)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I - História do “fenómeno comunitário”

1. História do percurso pré-comunitário e Comunidades hipersectoriais
2. História da Comunidade e do Direito Comunitário

II - Direito Comunitário Institucional ou “Constitucional”

1. Comunidade Europeia
 - 1.1. Objectivos da Comunidade
 - 1.2. Personalidade e capacidade jurídicas da Comunidade
 - 1.3. Estrutura orgânica da Comunidade
 - 1.4. Natureza jurídica da Comunidade
2. União Europeia
 - 2.1. Objectivos da União
 - 2.2. Personalidade e capacidade jurídicas da União
 - 2.3. Órgãos da União
 - 2.4. Natureza jurídica da União
 - 2.5. O indivíduo e a União (A cidadania da União)

III - Teoria Geral do Direito Comunitário

1. Princípios gerais do Direito Comunitário
 - 1.1. Preliminares
 - 1.2. Princípios gerais próprios do Direito Comunitário
 - 1.3. Princípios gerais comuns aos Direitos dos Estados-membros
2. O Direito Comunitário no universo jurídico
3. Fontes de Direito Comunitário
 - 3.1. Tratados
 - 3.2. Actos comunitários
 - 3.3. Pontos complementares
4. Harmonização de legislações
5. Interpretação/integração do Direito Comunitário
6. Aplicação do Direito Comunitário

IV - Sub-ramos do Direito Comunitário

1. Direito Comunitário Administrativo
2. Direito Comunitário Financeiro
3. Direito Comunitário Fiscal
4. Direito Comunitário Aduaneiro
5. Direito Comunitário da Circulação
6. Direito Comunitário Económico
7. Direito Comunitário dos Transportes
8. Direito Comunitário da Energia
9. Direito Comunitário Industrial
10. Direito Comunitário Agrário e da Pesca
11. Direito Comunitário da “Propriedade Imaterial”
12. Direito Comunitário Penal
13. Direito Comunitário Processual
 - 13.1. Generalidades
 - 13.2. Contencioso comunitário
 - 13.3. Cooperação judiciária
14. Direito Comunitário Internacional (Relações Externas)

BIBLIOGRAFIA:

- CAMPOS, João Mota de - *Direito Comunitário*, Vol. I, *O Direito Institucional*, 8ª ed., Lisboa, 1997
- CAMPOS, João Mota de - *Direito Comunitário*, Vol. II, *O Ordenamento Jurídico Comunitário*, 5ª ed., Lisboa, 1997
- CAMPOS, João Mota de - *Direito Comunitário*, Vol. III, *O Ordenamento Económico*, 2ª ed., Lisboa, 1997
- CAMPOS, João Mota de - *Direito Comunitário*, Vol. IV, Lisboa, 1994
- CAMPOS, João Mota de - *Manual de Direito Comunitário: O Sistema Institucional - A Ordem Jurídica - O Ordenamento Económico da União Europeia*, Lisboa, 2000
- CAMPOS, João Mota de, e PEREIRA, António Pinto - *Tratado de Amsterdão*, Lisboa, 1998
- CEREXHE, Étienne - *O Direito Europeu*, trad. port., Vol. I, *As Instituições*, Lisboa, 1985
- CEREXHE, Étienne - *O Direito Europeu*, trad. port., Vol. II, *A Livre Circulação das Pessoas e das Empresas*, Lisboa, 1986
- DRUESNE, Gérard - *Droit et Politiques de la Communauté et de l'Union européennes*, 5ª ed., Paris, 1998
- EL-AGRAA, Ali M. - *The European Union: History, Institutions, Economics and Policies*, 5ª ed., Londres - Nova Iorque - Toronto - Sydney - Tóquio - Singapura - Madrid - México - Munique - Paris, 1998
- FERNANDES, António José - *Direito Institucional Europeu (Das Organizações Europeias)*, s.l., 1995
- LAUREANO, Abel - *Dicionário de Jurisprudência Comunitária Fundamental*, Porto, 1994
- LAUREANO, Abel - *Regime Jurídico Fundamental da União Europeia Anotado (Tratado Institutivo da Comunidade Europeia Anotado e Tratado da União Europeia)*, Lisboa, 1997
- LOPES, J. J. Almeida - *Tratados Europeus Explicados*, Lisboa, 1999
- LOUIS, Jean-Victor - *A Ordem Jurídica Comunitária*, 5ª ed., Luxemburgo, 1995
- MARTINS, Ana Maria Guerra - *Introdução ao Estudo do Direito Comunitário (Sumários Desenvolvidos)*, Lisboa, 1995
- MOUSSIS, Nicolas - *As Políticas da Comunidade Económica Europeia*, trad. port., Coimbra, 1985
- OLMI, Giancarlo, et al. - *Trinta Anos de Direito Comunitário*, Luxemburgo, 1984
- PALMA, Maria João, e D'ALMEIDA, Luís Duarte - *Direito Comunitário*, Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, Lisboa, 2000
- PEREIRA, José Gomes Sá - *Direito Comunitário Institucional*, Porto, 1997
- PIRES, Francisco Lucas - *Amsterdão: Do Mercado à Sociedade Europeia?*, Cascais, 1998
- PIRES, Francisco Lucas - *Introdução ao Direito Constitucional Europeu (Seu Sentido, Problemas e Limites)*, Coimbra, 1997
- PIRES, Francisco Lucas - *Portugal e o Futuro da União Europeia: Sobre a Revisão dos Tratados em 1996*, Lisboa, 1995
- PORTO, Manuel Carlos Lopes - *Teoria da Integração e Políticas Comunitárias*, 3ª ed., Coimbra, 2001
- VILAÇA, J. L. da Cruz, e GORJÃO-HENRIQUES, Miguel - *Tratado de Nice*, Coimbra, 2001
- WYATT, Derrick, e DASHWOOD, Alan - *European Community Law*, 3ª ed., reimpressão, Londres, 1994

ECONOMIA EUROPEIA

(Docente a contratar)

(Carga horária - 2 horas semanais)

O Programa será fornecido oportunamente pelo docente

FRANCÊS II *

(Dra. Françoise Bacquelaine)
(Carga horária - 4 horas semanais)

I Objectifs

On poursuivra le perfectionnement des compétences langagières vers l'acquisition d'un niveau avancé de compréhension du français contemporain écrit et parlé par l'étude de documents authentiques concernant essentiellement l'histoire de l'Europe contemporaine.

L'entraînement à l'expression écrite et orale passera progressivement du discours narratif au discours argumentatif.

II Contenu

1. Perfectionnement de la compétence linguistique par des exercices variés
Morphologie, syntaxe et morpho-syntaxe de la phrase complexe:
 - 1.1. Pronoms relatifs compléments du verbe et de l'adjectif
 - 1.2. Propositions subordonnées ou adverbiales
 - 1.3. Discours indirect
 - 1.4. Subjonctif, conditionnel, infinitif, participe présent, participe passé et gérondif
2. Élargissement des compétences et de la variété des discours
 - 2.1. Enrichissement lexical
 - 2.2. Repérage et explication des expressions idiomatiques
 - 2.3. Reconnaissance des différents registres de langue
 - 2.4. Mise en lumière du contexte et des références culturelles dans les documents étudiés
 - 2.5. Recherches thématiques et constitution de dossiers sur l'histoire de l'Europe au XXème siècle
 - 2.6. Lecture suivie d'un roman contemporain et d'une pièce de théâtre
 - 2.7. Lecture individuelle d'un roman contemporain
 - 2.8. Revue de presse hebdomadaire sur l'actualité européenne présentée par les étudiants à tour de rôle

BIBLIOGRAPHIE:

1. Bibliographie commune aux trois premières années de français cf FRANCÊS I.
2. Bibliographie spécifique.

BLANCHE-BENVÉNISTE, C. et al., *GRAMMAIRE LAROUSSE DU FRANÇAIS CONTEMPORAIN*, Paris, Larousse éd., dernière édition.

BOULARÈS, M. et FRÉROT, J.-L., *GRAMMAIRE PROGRESSIVE DU FRANÇAIS avec 400 exercices, niveau avancé*, Paris, CLE International, 1997.

LEGER, J.-M. , *LA FRANCOPHONIE : GRAND DESSEIN, GRANDE AMBIGUÏTE*, Montréal/Paris, HMH/Nathan, 1987-1988.

FONTAINE, P., *LA CONSTRUCTION EUROPEENNE DE 1945 A NOS JOURS*, Paris, Seuil, coll. Mémo, 1996.

3. Quelques sites hébergés par Europa

Voir Francês I

Une bibliographie complémentaire sera fournie dans le courant de l'année.

FRANÇÊS III

(Dra. Françoise Bacquelaine)
(Carga horária - 4 horas semanais)

I. Objectifs

On s'efforcera d'améliorer la pratique active du français contemporain, qui aura été subordonnée à un emploi passif au cours des deux premières années, pour amener les étudiants non seulement à comprendre des textes économiques et juridiques au sujet de l'U.E., mais aussi à produire des lettres de type commercial et des discours critiques sur les documents authentiques étudiés en classe et à titre personnel.

II. Contenu

1. Consolidation et élargissement des acquis linguistiques par la pratique de l'écrit et de l'oral
2. Revue de presse hebdomadaire préparée par les étudiants à tour de rôle: lecture, discussion/débat sur les articles concernant l'actualité européenne
3. Enrichissement lexical dans les domaines économique et juridique à partir de documents authentiques
4. Lecture suivie d'une pièce de théâtre du XXème siècle
5. Savoir-vivre /écrire en français
6. Compte-rendu de lecture d'un ouvrage concernant la Francophonie, l'Europe culturelle ou l'Europe économique

BIBLIOGRAPHIE:

1. **Bibliographie commune aux trois premières années de français:** cf **FRANÇÊS I**

2. **Bibliographie spécifique**

BLANCHE-BENVÉNISTE, C. et al., *GRAMMAIRE LAROUSSE DU FRANÇAIS CONTEMPORAIN*, Paris, Larousse éd., dernière édition.

GREVISSE, Maurice, *LE BON USAGE*, Paris-Gembloux, Duculot éd., 1986.

VERDOL, Jacques, *CORRESPONDANCE FACILE modèles de lettres*, Paris, Hachette Livre, FLE, 1997.

Sanchez Macagno, Marie-Odile et CORADO, Lydie, *FAIRE DES AFFAIRES EN FRANÇAIS*, analyser..., s'entraîner..., communiquer..., Paris, Hachette Livre, FLE, 1997.

QUERMONNE, J.-L., *Le Système politique de l'Union européenne*, Montchrestien éd., coll. Clefs politique, 1994.

HEN, C. et LEONARD, J., *L'Union européenne*, Paris, Ed. La Découverte, coll. "Repères", 1995.

TETU, Michel, *Qu'est-ce que la Francophonie?*, Paris, Hachette – Edicef, 1997.

NIQUET, Gilberte, *Structurer sa Pensée, Structurer sa Phrase*, Paris, Hachette, 1987.

MORIN, E., *PENSER L'EUROPE*, Paris, Gallimard, coll. Folio/Actuel, 1990 (1ère éd. : 1987).

3. **Quelques sites hébergés par Europa**

Voir **Francês I**

Une **bibliographie complémentaire** sera fournie pendant les cours.

FRANCÊS IV⁺

(Dr. Patrick Bernardeau)

(Carga horária - 4 horas semanais)

O programa será entregue oportunamente pelo docente

GEOGRAFIA HUMANA DE PORTUGAL

(Prof.^a Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva - teóricas)

(Prof.^a Doutora Elsa Pacheco - práticas)

(Carga horária - 2 horas semanais teóricas + 2 horas (4 turnos) semanais práticas)

AULAS TEÓRICAS

O ESPAÇO PORTUGUÊS NA ACTUALIDADE

1. Portugal, um espaço de contrastes regionais.
 - 1.1. Agricultura e Ambiente:
 - 1.1.1. Política Agrícola – Reflexos da Integração de Portugal na Comunidade Europeia;
 - 1.1.2. Necessidade de uma Política Agro-Alimentar.
 - 1.2. Condicionantes e algumas características do crescimento da indústria em Portugal.
 - 1.3. A expansão urbana e as grandes alterações desde a década de 60 à actualidade:
 - 1.3.1. O caso das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto;
 - 1.3.2. Cidades médias e ordenamento do território.

AULAS PRÁTICAS

Tema: A alteração das dinâmicas territoriais no Norte de Portugal (estudo de casos)

1. Evolução da população/povoamento, das actividades económicas e das acessibilidades na segunda metade do século XX
2. Planeamento e políticas de ordenamento nos diferentes sectores de intervenção territorial
3. A resposta do território às intenções de alteração das tendências: análise, crítica e pistas de intervenção

BIBLIOGRAFIA

Aulas Teóricas:

- RIBEIRO, Orlando e outros, Geografia de Portugal, I, II, III e IV Vol., Edições Sá da Costa, Lisboa, 1987 a 1991.
- VARELA, J.A. Santos, A Política Agrícola Comum e a sua aplicação à agricultura Portuguesa, Biblioteca Economia e Gestão, Pub. Dom Quixote, Lisboa, 1988.
- BRANCO, Manuel, Para que serve o desenvolvimento/rural. Uma análise das novas estratégias, in: "Que futuro para a Agricultura na Economia Portuguesa", APEA, Lisboa, 1993.
- FERRÃO, João, Indústria e Valorização do Capital (Uma análise geográfica), Memórias do Centro de Estudos Geográficos, N.º 11, Lisboa, 1987.
- Cidades Médias e Dinâmica Territorial, publicação da DGOTDU – Lisboa, 1997.
- SALGUEIRO, Teresa Barata, A cidade em Portugal, Edições Afrontamento, Cidade em Questão/8, Porto, 1992.

Aulas Práticas:

Serão fornecidas, ao longo do ano, colectâneas de textos sobre os assuntos das alíneas atrás referidas. Para cada caso de estudo, facultar-se-ão, também, outros textos e indicações bibliográficas que se considerem pertinentes para o desenvolvimento dos trabalhos.

HISTÓRIA DAS DOUTRINAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

(Prof. Doutor Maciel Moraes Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1 – Riqueza, valor, produto – noções básicas

I – Os fundamentos teóricos do valor

1. O pensamento pré-capitalista: formas e conceitos
2. Os mercantilismos
3. Os fisiocratas e a visão macro-social
4. A teoria do valor-trabalho
 - 4.1. A economia clássica
 - 4.2. A crítica ricardiana
 - 4.3. Marx
5. O marginalismo
 - 5.1. A teoria da utilidade marginal
 - 5.2. As correcções keynesianas

II – Transformação e equilíbrio

1. O mercado auto-regulador da economia clássica
2. As escolas históricas
3. A reprodução do capital na crítica de Marx
 - 3.1. Teorias marxistas do crescimento
4. Teorias da estagnação e da planificação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1 – Obras de síntese

- BARBER, William J. , 1978 – *História del pensamiento economico*, 3ª ed., Madrid, Alianza Editorial
- DELFAUD, Pierre, 1977 – *Keynes e o keynesianismo*, Mem Martins, Publicações Europa-América
- DENIS, Henri, s/d – *A formação da ciência económica*, Lisboa, Livros Horizonte
- DENIS, Henri, 1978 – *História do pensamento económico*, 1ª ed., Lisboa, Círculo de Leitores
- GALBRAITH, John Kenneth, 1994 – *Viagem através da economia do nosso século*, Lisboa, Círculo de Leitores
- NAPOLEONI, Claudio, 1973 – *A teoria económica no Século XX*, Lisboa, Editorial Presença
- TAYLOR, Arthur, 1978 – *As grandes doutrinas económicas*, 7ª ed., Mem Martins, Publicações Europa-América

2 – Obras de referência básica

- MARX, Karl , 1975 – *Contribuição para a crítica da economia política*, Lisboa, Editorial Estampa
- MARX, Karl, 1981– *Salaire, prix et profit*, Paris, Ed. Sociales
- MATTICK, Paul, 1980– *Marx and Keynes*, London, The Merlin Press
- SCHUMPETER, Joseph, 1972 – *Imperialisme et classes sociales*, Paris, Les Editions de Minuit
- RICARDO, David, 1978 – *Principios de Economia Política e de Tributação*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian
- WALRAS, Leon, 1940 – *Objecto e divisões da Economia política e social*, Lisboa, Editorial Inquérito
- WEBER, Max , 1978 – *Economy and Society*, Berkeley, University of California Press

HISTÓRIA EUROPEIA CONTEMPORÂNEA

(Prof.ª Doutora Maria José Moutinho Santos)

(Mestre Manuel Lima Loff)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1º Semestre

1. A Revolução Francesa – o processo revolucionário e as suas consequências.
2. O séc. XIX (1815-1914)
 - 2.1. A Europa de 1815:

A reconstrução da Europa e a estrutura interna dos estados.
 - 2.2. Insurreições, revoluções e liberalismo.
 - 2.3. O tempo da democracia.
 - 2.4. Movimento operário, sindicalismo e socialismo.
 - 2.5. Nacionalismos e relações internacionais.

2º Semestre

3. Guerras totais e confronto ideológico na primeira metade do séc. XX.
 - 3.1. A 1ª Guerra Mundial, uma primeira guerra de massas e de mobilização total.
 - 3.2. A grande crise da civilização capitalista:
 - 3.2.1. Revolução soviética e primeira vaga democratizadora;
 - 3.2.2. Crise dos modelos liberais na economia e nas concepções políticas;
 - 3.2.3. Ascensão dos fascismos, polarização política e “totalitarismos”; o actual debate político e historiográfico: a memória social e os revisionismos históricos e ideológicos.
 - 3.3. A II Guerra Mundial.
 - 3.3.1. “Guerra total” e genocídios.
 - 3.3.2. Dos primeiros projectos de unificação europeia (“segurança colectiva”) à “Nova Ordem Europeia” hitleriana.
 - 3.4 Portugal na Europa da primeira metade do séc. XX: a República e o Salazarismo.
4. O fim do predomínio europeu:
 - 4.1 Uma Europa dividida num mundo bipolar em “Guerra Fria” numa era atómica: blocos militares e político-económico contrapostos.
 - 4.2 As inevitabilidades: descolonização e relançamento dos projectos de unificação europeia ocidental (C.E.C.A., C.E.E., E.F.T.A.)
 - 4.3 Uma década paradoxal (anos 60): a revolução do consumo, a ruptura do modelo ocidental, a reivindicação identitária, o “tempo dos jovens”.
 - 4.4 O fim do milénio na Europa: do alargamento da C.E.E. (e entrada de Portugal) à União Europeia; a O.S.C.E.; os novos conflitos de raiz nacionalista. As novas liberdades e as novas intolerâncias.

BIBLIOGRAFIA GERAL¹

- DROZ, Bernard; ROWLEY, 1988 – *História do séc. XX*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 4 vol.
 GELLNER, Ernest, 1993 – *Nações e Nacionalismo*, Lisboa, Gradiva.
 HOBBSAWM, E.J., 1978 – *A Era das Revoluções*, Lisboa, Presença.
 HOBBSAWM, E. J., 1990 – *A Era do Império (1875-1914)*, Lisboa, Presença.
 HOBBSAWM, E. J., 1996 – *A Era dos Extremos. História breve do séc. XX*, Lisboa, Presença.
 MAZOWER, Mark – *Dark Continent. Europe's 20th Century*, 1998, Londres, Allen Lane/The Penguin Press.

¹ Outra bibliografia especializada, fontes documentais e material videográfico para análise nas aulas serão, oportunamente, indicados e/ou divulgados pelos docentes.

- NOUSCHI, Marc – *Em busca da Europa. Construção europeia e legitimidade nacional*, 1996, Lisboa, Instituto Piaget.
- PINTO, António Costa; TEIXEIRA, Nuno Severiano org. – *Portugal e a unificação europeia. “Penélope”*, Lisboa, 18 (Maio 1998).
- RÉMOND, René – *Introdução à História do Nosso Tempo. Do Antigo Regime aos nossos dias*, 1994, Lisboa, Gradiva.
- WILLIAMS, Allan M. – *A Comunidade Europeia. As contradições do processo de integração*, 1992, Oeiras, Celta Editora.

OBRAS DE REFERÊNCIA

- TIZZANO, Antonio; VILAÇA, José Luís; GORJÃO-HENRIQUES, Miguel, 1997 – *Código da União Europeia*, Coimbra, Almedina.
- LIPGENS, Walter ed., 1985 – *Documents on the History of European Integration*, Berlim, Walter de Gruyter; Florença, European University Institute.

HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES EUROPEIAS

(Prof.^a Doutor Jorge Martins Ribeiro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A ideia europeia ao longo da História.
2. A Europa do fim da I^a. Guerra Mundial ao fim da II^a. Guerra Mundial. A Sociedade das Nações. Os projectos de união europeia. A resistência às ditaduras.
3. Os projectos da união política europeia após 1945.
4. As instituições comunitárias. História e desenvolvimento.
5. A Integração Política. O Tratado de Roma. O Acto Único Europeu. O Tratado de Maastricht.
6. Tendências e debates acerca do futuro da Europa.

BIBLIOGRAFIA:

- DREYFUS, François-George; MARX, Roland; POIDEVIN, Raymond – *História Geral da Europa. Vol. 3. De 1789 aos nossos dias*. Mem Martins: Publicações Europa-América, [1996]. ISBN- 972-1-04140-8.
- GOMES, António Júlio Leitão Ferreira – *Os pais fundadores da Comunidade Europeia*. Coimbra: Quarteto Editora, 2001. ISBN-972-8535-85-6.
- SIDJANSKI, Dusan – *O futuro federalista da Europa. A Comunidade Europeia das origens ao Tratado de Maastricht*. Lisboa: Gradiva, 1996. ISBN-972-662-417-7.
- SOULIER, Gérard – *A Europa. História, civilização, instituições*. Lisboa: Instituto Piaget, [1997]. ISBN -972-8407-37-8.

INGLÊS II

(Dra. Maria Elizabeth Ellison)
(Carga horária - 4 horas semanais)

In the second year of the English component of the European Studies course there is a gradual shift in emphasis from the British perspective explored in Year I to a broader European perspective in Year II. The starting point will be in Britain moving outwards to the rest of Europe. It is from this that the English language will be examined and students' linguistic ability challenged and developed.

AIMS

- to develop students' knowledge of Britain, its culture, people and its place within Europe
- to increase students' awareness of British and European organisations and how they function, including the European Union and the European Court of Human Rights
- to compare different European perspectives via the study of current issues affecting Europe
- to help students improve their linguistic ability in English so they may confidently address issues using the English language
- to practise appropriate study skills in order to facilitate learning

APPROACH TO TEACHING AND LEARNING

Active learning and participation will be encouraged at all times. Students will be expected to initiate their own research into specific issues of current debate related to the main themes of the course and liaise with the teacher for guidance. Cross-curricular links will be made in order to enrich this subject and others studied within the European Studies course.

COURSE CONTENT

THEMES

The following cultural themes will be covered:
Politics, The Law, International Relations, and Education.

The above themes will be examined in both a British and European context. Students will be expected to put forward a Portuguese perspective (or that of another country depending on where the student was brought up) which will bring personal experience to the issues concerned.

In addition to the stated themes, any current issues of interest which are related to the above, may be dealt with as 'branching themes' as they arise.

GRAMMAR

It is thought that students in Year II of the European Studies course still need a substantial grammar input, which will eventually be an aid to advanced communication. Therefore, as well as recycling the grammar introduced in Year I, there will be a more thorough treatment of the following: **word classes, sentences and clauses, and punctuation**. Common areas of difficulty involving grammar which has not been specified will be dealt with in class and problems of individual students, in tutorials.

VOCABULARY

This will largely be developed around the main themes of the course. Included in the latter will be phrasal verbs and idiomatic expressions of common usage. Students will be expected to thoroughly brainstorm themes before they are discussed, as a starting point to combine the known with the new. It is advisable that students keep vocabulary records, which can be added to as the course develops.

READING

Students will practise a variety of reading modes via authentic English texts. Reading will form a large part of the student self-study programme. It is important that students keep up to date with current developments taking place in Europe.

WRITING

Types of writing to be analysed and practised are: **descriptive, discursive, and comparative** texts.

LISTENING

Listening skills will largely be developed via exposure to recorded documentaries and debates such as 'Parliament Live' and 'Prime Minister's Questions'. Students will listen for various purposes: for gist, specific information, and pronunciation, including stress and intonation as conveyors of attitude.

SPEAKING

Pronunciation – special attention will be given to **word and sentence stress, and weak forms** in an attempt to improve students' pronunciation. A range of activities will be set up in order to develop speaking skills including discussions, debates and simulations. Students will practise exponents for: **expressing opinions, making suggestions, making comparisons and describing procedures.**

PROJECT WORK

Students will be expected to do a project on a chosen issue within one of the main themes of the course. The project is a major piece of coursework, which spans most of the academic year. It is an introduction to academic research in a foreign language. It is essentially 'progressive' in nature, with students tracing the development of their chosen issue from a starting point in the first semester to the end of the second semester. Background information as well as future predictions must also be included.

Students are to submit a synopsis of their project in November.

The project is to be handed in at Easter.

Further information including guidance on presentation will be given at the beginning of the course.

EVALUATION

In all types of evaluation the written and oral components are worth 50% each.

Continuous Evaluation: approximately 5-6 written tests of various types/Individual Project/Homework exercises and compositions. There will be two oral examinations.

Periodic Evaluation: Two written examinations and one oral examination.

(The Project component may also be offered. Students who are interested in this should see the teacher at the beginning of the year.)

Final Exam: One written examination and one oral examination.

BIBLIOGRAPHY

Students are expected to have the following:

McCARTHY, Michael and O'DELL, Felicity – *English Vocabulary in Use (Upper-Intermediate & Advanced)*, Cambridge University Press, 1998

O'DRISCOLL, James – *Britain*, Oxford, OUP, 1997 (revised edition)

SWAN, Michael and WALTER, Catherine – *How English Works*, Oxford University Press, 1998

A monolingual English dictionary

RECOMMENDED READING

British Newspapers – On-line editions of: The Guardian, The Independent, The Times, The European, particularly the Special Reports and Documentaries

Web Sites

European Parliament

House of Commons

House of Lords

Northern Ireland Peace Process

INGLÊS III

(Dr. David Arthur Davies)
(Carga horária - 4 horas semanais)

AIMS.

This is the third part of a progressive four-year syllabus with the following overall aims:

1. To develop a receptive and productive command of all four primary communicative skills (listening, speaking, reading and writing) and appropriate sub-skills up to a level suitable for executive, administrative and higher secretarial positions, research in international relations or intercultural studies, or basic TESP (teaching English for specific purposes) or translation work.
2. To develop an accurate knowledge of components of the English language (phonology, graphology, lexicology, grammar, discourse and pragmatics) at a sufficient level to support receptive and productive skills.
3. To enable students to analyse the English language and appreciate written and spoken texts in an informed and rational way both for practical applications and as an intellectual instrument.
4. To study and research topics of current cultural, general and personal interest in many European and other countries. The approach will be a combination of British Studies and European Studies and it is hoped that the level of challenge will rise steadily from year one to year four. These topics will provide the substance for the building of vocabulary and idiom as well as communicative skills.
5. To provide a reflective, self-aware training in study skills as part of an EAP (English for Academic Purposes) component.
6. To support other aspects of the European Studies curriculum, especially those courses with reading lists in English.

SYLLABUS.

This will be based on textbooks and specially prepared 'texts', which will provide a solid foundation for class work and home study and which will be of especial benefit to students working on their own. All rhetorical functions (narration, description, exposition, argument) and genres could be considered, but attention will be concentrated on short prose texts for reading and writing and helping students to acquire a clear, straightforward style in transactions and discussions. Progress will be generally linear, but with a good deal of cross-referencing. However, the syllabus will be flexible in that students will be free to follow their own interests and will be helped to monitor their own development.

As the third year is the last with four hours per week, it will be used for:

- 1) Developing specific *skills* likely to be of vocational value, such as, note taking, report writing, summarizing, e-mailing, correspondence, telephoning, basic translations and making presentations. The development of computer skills will be an integral component.
- 2) Developing sufficient *vocabulary* for the skills and topics covered and specifically that found in McCarthy units 40, 41, 42, 43, 48, 53, 56, (Work, Sport, The Arts, Food, Health and Medicine, The press and the media, Money and finance) +Phrasal Verbs (89 & 90) and in the related O'Driscoll chapters 15-22 (Economy, Media, Transport, Welfare, Housing, Food and Drink, Sports, the Arts).
- 3) Studying the *grammar* in Greenbaum chapters 8-10 (Usage, style and textual analysis) in conjunction with the spoken, written and extralinguistic ways of focussing, emphasizing and clarifying, and applied to topic areas appropriate to the aims of the course. This will be accompanied by practical grammar revision, 'use of English' exercises, and by remedial work as necessary. It may be possible to use CALL programs for language development.
- 4) The special texts will focus on 'European' issues and on the legal terminology and business jargon involved in setting up a business, including a comparison of Portuguese and British business structures. They will contain comprehension, language study and

discussion questions and other activities similar to those found in a textbook for advanced learners. It may also be possible to use the *Writing* text produced by the LLM English III team, which contains a substantial section on letters. The content will be constantly updated from the Internet.

METHODS

Students will be actively involved in group preparation and practice, in role-play scenarios and simulations, in free discussions and debates. They will present short talks or longer group discussions based on the themes selected from McCarthy, O'Driscoll and the support texts. They will also be encouraged to raise issues of current interest relevant to the nature of the course as a whole. A detailed programme of studies and evaluation will be provided at the beginning of the academic session.

NB For motivation, research of current issues and effective use of information technology, at least two hours per week must take place in a room equipped with an adequate number of computers.

ASSESSMENT

Modalities offered will depend upon both class size and staff availability. Activities and items used in testing will include: sound discrimination, listening comprehension, dictation, dicto-comp; open and closed reading comprehension tests and cloze tests; guided and free composition; structured oral interviews; discrete item analytical and practical Use of English tests. Both written assignments and class participation will be taken into account and credit will be given for performance in presentations, debates, etc. Students will also be tested on their ability to discover, evaluate and synthesize information on the Internet. Credit will be given for effective use of typing and computing skills.

BIBLIOGRAPHY:

It is assumed that all students will have the following:

- GREENBAUM, Sidney - *An Introduction to English Grammar*. Harlow, Longman, 1991.
 MCCARTHY, M. & O'DELL, F. - *English Vocabulary in Use*, Cambridge, CUP, 1994.
 O'DRISCOLL, James - *Britain*. Oxford, OUP, 1997.
 An up-to-date practical grammar book, such as
 HEWINGS, Martin - *Advanced Grammar in Use (with answers)*, Cambridge, CUP, 1999.
 SWAN, M. & WALTER, C - *How English Works*, Oxford, OUP, 1997.
 Suitable bilingual and monolingual dictionaries, including an advanced, etymological and encyclopaedic dictionary, e.g. *The Collins English Dictionary*, London, Harper Collins, 1991.
 The following should also prove particularly helpful or stimulating:
 BAINBRIDGE, T with Teasdale, A. - *The Penguin Companion to European Union*, Harmondsworth, Penguin, 1996.
 BRIEGER, N. & COMFORT, J. - *Language Reference for Business English: Grammar, Functions and Communication Skills*, Hemel Hempstead, Prentice Hall International, 1992.
 CAMPOS, I & CAMPOS, L.S. - *Dicionário de Gestão & Negócios, Inglês-Português, Português-Inglês, Com Glossário de Gestão*, Lisboa, Clássica Editora, 1998.
 GERARD-SHARP, L. - *Ideas & Issues*, London, Chancerel International, 1994.
 KEEGAN, V. & Kettle, M. (Eds.) - *The New Europe*, London, Fourth Estate, 1993.
 NATEROP, B.J. & Revell, R. - *Telephoning in English*, Cambridge CUP, 1987.
 STEPHENS, M. - *Practise Advanced Writing*, Harlow, Longman, 1992.
 TONER, M. & White, C. - *Bluff Your Way in the European Community*. Horsham, Ravette, 1992.

INGLÊS IV

(Dra. Elena Zagar Galvão)
(Carga horária - 2 horas semanais)

OBJECTIVES, METHODS AND CONTENT

Students will be expected to attain an advanced level in the four communicative skills and be able to deal with such practical multi-skill tasks as correspondence and translation, use of the internet and reference resources, describing and interpreting graphs and charts, summarising, making presentations, and taking part in discussions and meetings. They will also be expected to bring in information and ideas from other disciplines such as economics, European institutions, and politics, law, sociology, and the history, geography, and cultures of Europe. The approach will be as practical and communicative as possible in order to encourage active involvement and creativity.

LANGUAGE AND COMMUNICATION SKILLS

1. *Preparing talks and presentations.*
2. *Preparing written summaries and reports.*
3. *Business Vocabulary.*
4. *The Language of Meetings.*
5. *Business correspondence.*

TOPIC AREAS AND ASSOCIATED VOCABULARY

Topics will be chosen according to students' needs and interests. Vocabulary acquisition will be supported by units in *Build Your Business Vocabulary* (see Bibliography) and will focus on collocations and a number of special areas such as banking, public relations, international trade, insurance, management, industrial relations, etc.

EVALUATION

Continuous, Periodic and Final evaluation will be offered, following the general guidelines provided in the *Guia do Estudante*. Please note that, due to the low number of contact hours per week, students in continuous evaluation will have to devote a fair amount of time to independent study and project work.

BIBLIOGRAPHY

Students must buy the following:

FLOWER, JOHN. *Build your Business Vocabulary*. Hove, Language Teaching Publications, 1990.

The following books are recommended for consultation and/or self-study:

Grammar and Vocabulary

FLOWER, J. and BERMAN, M. *Build Your Vocabulary 3 Upper Intermediate* (New Edition), LTP, 1994.

MCCARTHY, M and O'DELL, F. *English Vocabulary in Use*, Cambridge, CUP, 1994.

STEPHENS, M., *Practise Advanced Writing*, Harlow, Longman, 1992.

SWAN, M. and WALTER, C. *How English Works*, Oxford, OUP, 1998.

Business English and English for Special Purposes

ELLIS, M. and O'DRISCOLL, Nina. *Socialising*, Longman, 1992.

GOODALE, M. *The Language of Meetings*, Hove, LTP, 1993.

MILNE, J. M. *Business Language Practice*, Hove, LTP, 1994.

O'DRISCOLL, J. *Britain, the Country and its People: an Introduction for Learners of English*, Oxford, OUP, 1995.

POWELL, M., *Business Matters*, Hove, LTP, 1996.

POWELL, M. *Presenting in English*, Hove, LTP, 1996.

- SWEENEY, SIMON. *English for Business Communication. A modular short course on socialising, telephoning, presenting, meetings, negotiating.* Cambridge, CUP, 1998.
- WATERS, M and WATERS, A., *Study Tasks in English*, Cambridge, CUP, 1995.

Handy Reference Books

- BAINBRIDGE, T. with TEASDALE, A. *The Penguin Companion to the European Union*, Harmondsworth, Penguin, 1996.
- CRYSTAL, D. (ed.), *The Cambridge Paperback Encyclopedia*, Cambridge, CUP, 1994.
- DICIONÁRIOS ESCOLARES, *Dicionário de Português-Inglês* and *Dicionário de Inglês-Português*, Porto, Porto Editora, latest edition.
- LONGMAN, *Dictionary of English Language and Culture*, Harlow, Longman, 1993.
- OXFORD, *The Oxford Duden: Pictorial Portuguese and English Dictionary*, Oxford, OUP, 1992
- *Dicionário Oxford Pocket Para Estudantes de Inglês: Português-Inglês, Inglês-Português*, Oxford, OUP, 1998.
- SIMÕES, A. B., *Michaelis Dicionário Executivo—Administração, Economia, Marketing—Inglês—Português*, São Paulo, Melhoramentos, 1989.
- SWAN, M., *Practical English Usage*, 2nd Ed., Oxford, OUP, 1995.

NOTE: *Worker students should contact the teacher to be sure they get supplementary materials and further information about the course. They are also advised to make contact with a student who attends classes to keep up with what goes on in the classroom.*

INTRODUÇÃO À ECONOMIA

(Dra. Ester Gomes da Silva)

(Carga horária - 2 horas semanais)

1. OBJECTIVOS GERAIS DA DISCIPLINA

A disciplina de Introdução à Economia pretende dar a conhecer aos alunos os aspectos fundamentais da reflexão económica, enquadrando-os, sempre que possível, na análise da economia portuguesa.

Após uma primeira parte dedicada à exploração dos principais pressupostos da análise económica, são abordados temas de aplicação generalizada no âmbito das ciências sociais como a distribuição do rendimento, o desemprego ou a inflação.

A aplicação prática destes conceitos é realizada tendo como pano de fundo a economia portuguesa. Pretende-se que os alunos adquiram informação relevante sobre a evolução recente da economia portuguesa, a qual permitirá complementar outras perspectivas de análise social que venham a ser transmitidas ao longo do curso.

2. PROGRAMA

1. Introdução

1.1. A Economia como teoria social.

1.2. Os pressupostos da análise económica: o individualismo metodológico e a racionalidade.

2. Problemas básicos da organização económica

2.1. Os problemas de organização económica.

2.2. As possibilidades de produção.

2.3. As soluções: o mercado e o papel do Estado.

2.4. O funcionamento do mercado: curvas da oferta e da procura

3. Problemas de distribuição.

3.1. Mercados de factores de produção.

3.2. O desemprego de factores.

3.3. A formação e distribuição do rendimento e da riqueza.

3.4. A abordagem económica da pobreza: o dilema eficiência/ equidade.

4. Medição económica

4.1. Medição do produto, rendimento e despesa.

4.2. O efeito da inflação: valores reais vs. valores nominais.

4.3. A medida das transacções internacionais.

5. Caracterização da Economia Portuguesa

5.1. A evolução económica desde 1960.

5.1.1. O crescimento económico.

5.1.2. Alterações na estrutura produtiva.

5.1.3. A inflação, o emprego e os salários.

5.2. As relações económicas internacionais: a adesão à CE como opção estratégica de desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA:

BARRO, R. J. e GRILLI, V., *European Macroeconomics*, Macmillan, Londres, 1994.

GONÇALVES, O.M.D.F., *Alguns elementos sobre o percurso histórico da economia portuguesa*, FEP, Investigação, nº 48, 1994.

LOPES, J. Silva, *A Economia Portuguesa desde 1960*, Gradiva, Lisboa, 1996.

MATEUS, A., *Economia Portuguesa*, Editorial Verbo, Lisboa, 1998.

MATEUS, A.; BRITO, J.M. Brandão de e MARTINS, V., *Portugal XXI, Cenários de Desenvolvimento*, Bertrand, Venda Nova, 1995.

MOURA, F. Pereira de, *Por Onde Vai a Economia Portuguesa?*, Lisboa, Seara Nova, 1973.

NEVES, J. C., *Portuguese Post-war Growth: A Global Approach*, Universidade Católica Editora, Lisboa, 1993.

- *The Portuguese Economy: a Picture in Figures*, Lisboa, Universidade Católica Editora, 1994.

- *Introdução à Economia*, Editorial Verbo, Lisboa, 1992.

- PETRELLA, Ricardo, *Portugal. Os próximos 20 anos*, Vol. VII, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
- PHELPS, E., *Political Economy - An Introductory Text*, W. W. Norton & Co, Nova Iorque, 1985.
- SAMUELSON, P. A. e NORDHAUS, W. D., *Economia*, Mc-Graw-Hill, 14ª ed., Lisboa, 1993.
- SOUSA, A. de, *Análise Económica*, Universidade Nova de Lisboa, 3ª ed., Lisboa, 1990.
- STIGLITZ, J. E., *Economics*, W. W. Norton, New York and London, 1993.
- VAROUFAKIS, Y., *Foundations of Economics: A Beginner's Companion*, Routledge, Londres, 1998.

LITERATURA ALEMÃ CONTEMPORÂNEA

(Mestre Maria Antónia Gaspar Teixeira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. O imediato pós-guerra (1945-49): tradição ou inovação?
 - 1.1 O drama: Carl Zuckmayer, *Des Teufels General*
 - 1.2 O conto de Wolfgang Borchert
 - 1.3 A lírica de Günter Eich, Paul Celan e Nelly Sachs
2. Os anos 50: distanciamento da literatura quanto à política de Restauração nos países ocidentais/ funcionalização política da literatura na RDA
 - 2.1 A narrativa de Ingeborg Bachmann
 - 2.2 O drama: Friedrich Dürrenmatt, *Der Besuch der alten Dame*
 - 2.3 A lírica «monológica» de Gottfried Benn e a lírica «dialógica» de Marie Luise Kaschnitz
3. Os anos 60: politização da literatura nos países ocidentais/ reabilitação da individualidade na RDA
 - 3.1 O drama: Peter Weiss, *Die Verfolgung und Ermordung Jean Paul Marats dargestellt durch die Schauspielgruppe des Hospizes zu Charanton unter Anleitung des Herrn de Sade*
 - 3.2 A narrativa
 - 3.2.1 A «Arbeiterliteratur»
 - 3.2.2 Christa Wolf, *Der geteilte Himmel*
 - 3.3 A lírica política e a evolução da poesia concreta
4. Os anos 70: a nova subjectividade
 - 4.1 A narrativa
 - 4.1.1 Ulrich Plenzdorf, *Die neuen Leiden des jungen W.*
 - 4.1.2 A «Frauenliteratur»
 - 4.2 A lírica do quotidiano
5. Os anos 80: estéticas de resistência a um mundo «danificado»/ temática da reunificação
 - 5.1 Pluralidade de tendências

TEXTOS

Dürrenmatt, Friedrich, *Der Besuch der alten Dame*, Zürich, Diogenes (detebe 23045)

Plenzdorf, Ulrich, *Die neuen Leiden des jungen W.*, Frankfurt/M., Suhrkamp (edition suhrkamp 00300)

Weiss, Peter, *Die Verfolgung und Ermordung Jean Paul Marats dargestellt durch die Schauspielgruppe des Hospizes zu Charanton unter Anleitung des Herrn de Sade*, Frankfurt /M., Suhrkamp (edition suhrkamp 00068)

Wolf, Christa, *Der geteilte Himmel*, München, Deutscher Taschenbuchverlag (dtv 00915)

Zuckmayer, Carl, *Des Teufels General*, Frankfurt/M., Fischer (Fischer TB 07019)

A bibliografia específica para cada ponto do programa irá sendo oportunamente indicada.

LITERATURA FRANCESA CONTEMPORÂNEA

(Prof.^a Doutora Ana Paula Coutinho Mendes)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Este programa, centrado na literatura francesa do século XX, tem como objectivo central articular conhecimentos de história literária e de análise de texto, nos domínios do romance e da poesia.

A – Análises, suspeitas e transfigurações no romance contemporâneo

1. Algumas etapas da metamorfose de um género: contextualizações históricas e pressupostos estéticos.
2. Mito e ficção da “História de Vida” em *Thésée* de André Gide, *Mémoires d’Hadrien* de Marguerite Yourcenar e *Rimbaud le fils* de Pierre Michon.

B – Continuidades e rupturas na poesia do séc. XX

1. Herança simbolista e revolução surrealista.
2. Poéticas e poesias do pós-guerra: a busca do “lugar” e da “presença”.
3. O discurso poético a partir dos anos 80: vozes de um lirismo crítico.

(Independentemente da abordagem de outros textos poéticos e metapoéticos, serão analisados poemas incluídos nos dois volumes da *Anthologie de la Poésie Française du XXème siècle*, editada pela Poésie/Gallimard).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA, de carácter introdutório:

- BANCQUART, Marie-Claire (dir.) - *Poésie de Langue Française 1945-1960*, Paris, PUF, 1995.
 BANCQUART, Marie-Claire - *La Poésie en France du Surréalisme à nos jours*, Paris, Ellipses, 1996.
 COULET, Henri (dir.) - *Idées sur le Roman – Textes Critiques sur le Roman Français XII - XX siècle*, Paris, Larousse, 1992.
 GLEIZE, Jean- Marie - *La Poésie – Textes Critiques XIV-XX Siècle*, Paris, Larousse, 1995.
 JOUBERT, Jean-Louis - *La Poésie (Formes et Fonctions)*, Paris, Armand Colin, 1988.
 LEUWERS, Daniel - *Introduction à la Poésie Moderne et Contemporaine*, Paris, Bordas, 1990.
 MACÉ, Marie-Anne - *Le Roman Français des Années 1970*, Presses Universitaires de Rennes, 1995.
 NADEAU, Maurice - *Le Roman Français Depuis la Guerre*, Paris, Gallimard, 1970.
 PICON, Gaëtan - *Panorama de la Nouvelle Littérature Française*, Paris, Gallimard, 1988.
 TADIÉ, Jean-Yves - *Le Roman au XXe Siècle*, Paris, Pierre Belfond, 1990.
 REUTER, Yves - *Introduction à l’Analyse du Roman*, Paris, Bordas, 1991.
 DELAVEAU, Philippe - *La Poésie Française au Tournant des Années 80*, Paris, Corti, 1988.
 RAIMOND, Michel - *Le Roman*, Paris, Armand Colin, 2001.

Ao longo do ano lectivo será indicada bibliografia complementar e específica.

LITERATURA INGLESA CONTEMPORÂNEA

(Dr. Nuno Ribeiro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Identidade/alteridade: no Império e para além dele

O programa de Literatura Inglesa Contemporânea para o ano lectivo de 2001-2002 oferecido ao curso de Estudos Europeus buscará conjugar a referência temática da identidade - individual, social, nacional - inscrita na diferença e a valorização estética fundadora de uma (sempre relativa, embora) canonicidade do texto narrativo do século XX.

A opção é forçosamente discutível (V. S. Naipaul ou Paul Scott seriam, entre muitos autores, óbvias e incómodas ausências), mas nela, para além do juízo literário que a define, intervém a latitude de uma experiência registada na Índia (Edward Morgan Forster e Salman Rushdie), em África (Joseph Conrad e Doris Lessing) e nas Antilhas (Jean Rhys). A interpelação do Outro é conduzida através do olhar do europeu (Conrad, Forster, Lessing), a partir das ansiedades de uma nação jovem de sentimentos divididos (Rushdie) ou do cruzamento de perspectivas do colonizador e do colonizado (Rhys).

Neste contexto, estudar-se-ão sucessivamente: *Heart of Darkness* (1902), de Joseph Conrad (1857-1924), *A Passage to India* (1924), de E. M. Forster (1879-1970), *The Grass is Singing* (1950), de Doris Lessing (1919-), *Wide Sargasso Sea* (1966), de Jean Rhys (1890-1979), e *Midnight's Children* (1981), de Salman Rushdie (1947-).

BIBLIOGRAFIA INTRODUTÓRIA

- CARR, Helen, *Jean Rhys*, Plymouth, Northcote House in association with The British Council, Writers and their Work, 1996.
- GILLIE, Christopher, *A Preface to Forster*, London and New York, Preface Books, 1983.
- GOONETILLEKE, D. C. R. A. , *Salman Rushdie*, London, Macmillan, Macmillan Modern Novelists, 1998.
- GORRA, Michael, *After Empire- Scott, Naipaul, Rushdie*, Chicago & London, The University of Chicago Press, 1997.
- LOOMBA, Ania, *Colonialism/Postcolonialism*, London and New York, Routledge, the New Critical Idiom, 1998.
- MASLEN, Elizabeth, *Doris Lessing*, Plymouth, Northcote House in association with The British Council, Writers and their Work, 1994.
- REDER, Michael R., ed. , *Conversations with Salman Rushdie*, Jackson, University Press of Mississippi, Literary Conversations Series, 2000.
- RUSHDIE, Salman, *Imaginary Homelands- Essays and Criticism 1981-1991*, London, Granta Books in association with Penguin Books, 1991.
- SAID, E. W. , *Orientalism*, London and Henley, Routledge and Kegan Paul, 1978.
- STAPE, J. H. , ed. , *The Cambridge Companion to Joseph Conrad*, Cambridge, Cambridge University Press, Cambridge Companions to Literature, 1996.
- WATTS, Cedric, *A Preface to Conrad*, London and New York, Longman, Preface Books, 1993.
- WHITTAKER, Ruth, *Doris Lessing*, London, Macmillan, Macmillan Modern Novelists, 1988.

LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

(Prof.ª Doutora Maria João Reynaud)

(Dra. Rita Taborda Duarte)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. A *Génese da Modernidade: panorama histórico-conceptual*

1. Garrett e Herculano: dois paradigmas românticos
2. Do Romantismo Social ao pensamento filosófico: itinerário poético de Antero de Quental
3. No limiar de novas poéticas
 - 3.1. Gomes Leal e Cesário Verde: dois poetas de charneira
 - 3.2. Decadentismo e Simbolismo (conjunções, disjunções)
 - 3.2.1. Eugénio de Castro, António Nobre e Camilo Pessanha (do simbolismo programático ao simbolismo intemporal)

II. *Percursos da Modernidade: tradição e vanguarda*

1. Do *Saudosismo* de Teixeira de Pascoas à eclosão do *Modernismo*: Fernando Pessoa e «A Nova Poesia Portuguesa»
2. Um olhar actual sobre o Primeiro Modernismo: *Orpheu* e *Portugal Futurista*
3. A Geração da *Presença*. José Régio e a teoria da expressão artística
 - 3.1. Do Presencismo ao Neo-Realismo
4. As encruzilhadas da poesia nos anos cinquenta (poesia e humanismo)

III. *Do Modernismo ao Pós-Modernismo: os novos trilhos da ficção*

1. Sob o signo da ruptura - *Húmus*, de Raul Brandão
 - 1.1. A subversão dos géneros e o discurso ficcional
 - 1.2. Do Simbolismo ao Expressionismo
2. Convenções literárias pós-modernistas
 - 2.1. Um olhar feminino sobre a nossa história recente: *A Costa dos Murmúrios*, de Lídia Jorge.
 - 2.2. A escrita face ao tempo: Vergílio Ferreira – *Na Tua Face*
 - 2.3. Modos de representação na ficção de Rui Nunes

Nota: a bibliografia activa será fornecida nas aulas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AAVV, *Colóquio/Letras* - nº113/114: «Modernismos: Uns e Outros», Janeiro-Abril, 1990.
- AAVV, Lídia Jorge, *In other words/Por outras palavras*, Center for Portuguese Studies and Culture, University of Massachusetts Dartmouth, 1999.
- CARVALHO, Joaquim de - *Evolução espiritual de Antero e outros escritos*, Angra do Heroísmo, Antília, 1983.
- CASTRO, E. M. de Melo e - *As Vanguardas na Poesia Portuguesa do Século XX*, Lisboa, Bibl. Breve, 1985.
- COELHO, Eduardo Prado - *A Mecânica dos Fluidos*, Lisboa, INCM, 1967.
- *A Noite do Mundo*, Lisboa, INCM, 1988.
- *O Cálculo das Sombras*, Porto, Edições Asa, 1997.
- COELHO, Jacinto do Prado — *A Letra e o Leitor*, Lisboa, Moraes Editores, 2ª ed., 1977.
- *Ao Contrário de Penélope*, Lisboa, Livraria Bertrand, 1976.
- CRUZ, Gastão - *A Poesia Portuguesa Hoje*, Lisboa, Plátano Editora, 1973.
- FERREIRA, Vergílio - *Espaço do Invisível 4*, Lisboa, Bertrand Editora, 1995.
- *Pensar*, Lisboa, Bertrand Editora, 1992.
- FOKKEMA, Douve W. - *História Literária, Modernismo e Pós-Modernismo*, Lisboa, Vega, s/d.
- GOMES, Álvaro Cardoso (dir. de) - *A Estética Simbolista*, S.Paulo, Cultrix, 1984.
- GUIMARÃES, Fernando - *Simbolismo, Modernismo e Vanguardas*, Porto, Lello & Irmão - Editores, 1992.
- *Ficção e Narrativa no Simbolismo* (antol.), Lisboa, Guimarães Editores, 1988.
- *A Poesia Contemporânea Portuguesa e o Fim da Modernidade*, Lisboa, Caminho, 1989.

- *Poética do Simbolismo em Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1990.
- *Poética do Saudosismo*, Lisboa, Editorial Presença, 1988.
- *Os Problemas da Modernidade*, Lisboa, Editorial Presença, 1994.
- HEIDEGGER, Martin - *Carta sobre o Humanismo*, Lisboa, Guimarães, Ed., 1973.
- JÚDICE, Nuno - *A Era de «Orpheu»*, Lisboa, Teorema, 1986.
- KUNDERA, Milan - *Os Testamentos Traídos*, Porto, Edições Asa, 1994.
- LIMA, Isabel Pires de (org. e coord.) - *Antero de Quental e o destino de uma geração* - Actas do Colóquio Internacional no Centenário da sua Morte, Porto, Edições Asa, 1994.
- LISBOA, Eugénio - *Poesia Portuguesa do «Orpheu» ao Neo Realismo*, Lisboa, Bibl. Breve, 1980.
- *José Régio ou a Confissão Relutante* - Estudo Crítico-Biográfico e Antológico, Lisboa, Rolim, 1988.
- LOBO, Luíza (trad., sel., e notas) - *Teorias Poéticas do Romantismo*, Porto Alegre, Novas Perspectivas e Rio de Janeiro, UFRJ, 1987.
- LOPES, Óscar e SARAIVA, António José - *História da Literatura Portuguesa*, Porto, Porto Editora, 16ª ed., 1992.
- *Antero de Quental - Vida e Legado de uma Utopia*, Lisboa, Editorial Caminho, 1983.
- LOURENÇO, Eduardo - *Tempo e Poesia*, Porto, Editorial Inova, 1974.
- MACHADO, Álvaro Manuel - *A Geração de 70 — Uma Revolução Cultural e Literária*, Lisboa, Bibl. Breve/ Instituto Português do Livro, 1977.
- *A Novelística Portuguesa Contemporânea*, Lisboa, ICP, 1977.
- *Raul Brandão entre o Romantismo e o Simbolismo*, 2ª ed. rev. e aum., Lisboa, Ed. Presença, 1999
- MAN, Paul de Man - *A Resistência à Teoria*, Lisboa, Edições 70, 1989.
- MARINHO, Maria de Fátima - *O Surrealismo em Portugal*, Lisboa, INCM, 1987, pp. 204-214.
- *A Poesia Portuguesa nos Meados do Século XX — Rupturas e Continuidades*, Lisboa, Caminho, 1989.
- MARTINHO, Fernando - *Pessoa e a Moderna Poesia Portuguesa do «Orpheu» a 1960*, Lisboa, Bibl. Breve, 1983.
- *Tendências Dominantes da Poesia Portuguesa da Década de 50*, Lisboa, Edições Colibri, 1996.
- MONTEIRO, Adolfo Casais - *A Palavra Essencial*, 2ª ed., Lisboa, Editorial Verbo, 1972.
- MOURÃO-FERREIRA, David - *Hospital das Letras* (2ª ed.), Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, s/d.
- *Tópicos Recuperados*, Sobre a Crítica e outros Ensaios, Lisboa, Caminho, 1992.
- PEREIRA, José Carlos Seabra - *História Crítica da Literatura Portuguesa - Do Fim-de-século ao Modernismo*, Vol. VII (Dir. de Carlos Reis), Lisboa, Editorial Verbo, 1995.
- PESSOA, Fernando - *A Nova Poesia Portuguesa*, Lisboa, Inquérito, s/d.
- *Páginas de Doutrina Estética*, sel., prefácio e notas de J. de Sena, Lisboa, Inquérito, s/d.
- *Páginas de Estética e de Teoria e Crítica Literárias* (2ª ed.), Textos estabelecidos e prefaciados por Georg Rudolph Lind e Jacinto do Prado Coelho, Lisboa, Edições Ática, 1973.
- *Páginas Íntimas e de Auto-Interpretação*. Textos estabelecidos e prefaciados por Georg Rudolph Lind e Jacinto do Prado Coelho, Lisboa, Ática, s/d.
- *Textos de Crítica e de Intervenção*, Lisboa, Ática, 1980.
- PEYRE, Henri - *Introdução ao Romantismo*, Lisboa, Ed. Europa-América, 1975.
- PIRES, António Manuel Machado - *O Século XIX em Portugal - Cronologia e Quadro das Gerações*, Lisboa, Livraria Bertrand, 1975.
- PIRES, Daniel - *Dicionário das Revistas Literárias Portuguesas do Século XX*, Lisboa, Contexto, 1986.
- RÉGIO, José - *Em Tomo da Expressão Artística*, Lisboa, Inquérito, s/d.
- REIS, Carlos - *Textos Teóricos do Neo-Realismo Português*, Lisboa, Seara Nova, 1981.
- REYNAUD, Maria João - *Metamorfoses da Escrita* - para uma leitura das três versões de *Húmus*, de Raul Brandão, Dissertação de Doutoramento, Porto, FLUP, 1997.
- REYNAUD, Maria João - *Metamorfoses da Escrita (Húmus, de Raul Brandão)*, Porto, Campo das Letras, 2000.
- REYNAUD, Maria João - *Húmus, de Raul Brandão*, Edição Crítica, 3 Vols., Porto, Campo das Letras, 2000.
- «No Limiar da Modernidade: Raul Brandão», in *Actas do 4º Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas*, Universidade de Hamburgo, 6 a 11 de Setembro de 1993, Lisboa, Lidel, 1995, pp. 819-826.

- «Entre le rêve et la mort: *Humus* de Raul Brandão», in *L'Atelier du roman* 13, Les Belles Lettres, Paris, Hiver 1997-1998, pp. 46-52.
- ROCHA, Clara - *Revistas Literárias do Século XX em Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.
- «Prefácio» a Alexandre O'Neill, *Poesias Completas 1951-1981*, Lisboa, INCM, 1982.
- ROSA, António Ramos - *Poesia, Liberdade Livre*, Lisboa, Liv. Morais Editora, 1962.
- *Incisões Oblíquas - Estudos sobre Poesia Portuguesa Contemporânea*, Lisboa, Caminho, 1985.
- SEIXO, Maria Alzira - *A Palavra do Romance* (Ensaio de geneologia e análise), Lisboa, Livros Horizonte, 1986.
- SENA, Jorge de - *Estudos de Literatura Portuguesa*, Lisboa, Edições 70, 1981.
- TABUCCHI, Antonio - *La Parola Interdetta*, Turim, Einaudi, 1977.
- TORRES, Alexandre Pinheiro - *O Neo-Realismo Literário Português*, Lisboa, Moraes, 1977.
- VAN TIEGHEM, Paul - *Le Romantisme dans la Littérature Européenne*, Paris, Albin Michel, 1969.

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO EUROPEU

(Prof.^a Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva)

(Mestre Maria Helena Mesquita Pina)

(Carga horária - 4 horas semanais)

AULAS TEÓRICAS

(Prof.^a Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva)

1ª Parte – A União Europeia

1. As grandes regiões naturais.
2. As grandes regiões económicas.
3. Os sistemas urbanos da Europa Ocidental.
4. As mutações do sistema produtivo.
5. A Europa – 2ª potência agrícola mundial.

2ª Parte – Um dos três vértices do triângulo (Europa/Estados Unidos/Japão)

1. Enquadramento.
2. A Europa Ocidental face à mundialização.

AULAS PRÁTICAS

(Mestre Maria Helena Mesquita Pina)

1. A grande diversidade territorial portuguesa e a informação estatística:
 - a) Alguns aspectos da evolução demográfica recente;
 - b) Espaços agrários: a grande multiplicidade.

BIBLIOGRAFIA DE BASE:

Aulas Teóricas

RAOUX, Alain e TERRENOIRE, Alain, *A Europa e Masstricht*, Biblioteca de Economia, Pub. Dom Quixote, 1993.

DÉZERT, B., *L'Europe. Géographie historique, sociopolitique et économique*, Nathan Université, Bruxelas, 1998.

MEYER, Heino Von, *Ambiente e Agricultura na Europa*, in: *Jardim Comum Europeu*, Quetzal Editores/FLAD, 1994.

VARELA, J. A. Santos, *A Política Agrícola e a sua aplicação à agricultura Portuguesa*, Pub. Dom Quixote, Biblioteca de Economia, Pub. Dom Quixote, 1991.

Aulas Práticas

Nota: Bibliografia específica será oportunamente fornecida pela docente no decorrer do ano lectivo.

PRINCÍPIOS GERAIS DO DIREITO

(Mestre Abel Laureano)

(Carga horária - 2 horas semanais)

I. Do Estado e seu Direito (Direito Estadual) e Do Direito em Geral (Teoria Geral do Direito)

1. Do Estado e seu Direito
 - 1.1. Do Estado (ou Comunidade Estadual)
 - 1.2. Do Direito Estadual: o paradigma do Direito
2. Do Direito em Geral
 - 2.1. O Direito como conjunto de normas
 - 2.2. O Direito como Ciência
 - 2.3. As finalidades do Direito
 - 2.4. A análise "micro" (o direito subjectivo)

II. Da Sociedade Internacional e seu Direito (Direito Internacional Público)

1. Da Sociedade Internacional
2. Do Direito da Sociedade Internacional

III. Da União Europeia e seu Direito (Direito Comunitário)

1. Da União Europeia
2. Do Direito da União Europeia

BIBLIOGRAFIA

A) Sobre o Estado e seu Direito (Direito Estadual) e sobre o Direito em Geral (Teoria Geral do Direito)

- AMARAL, Diogo Freitas do - *Sumários de Introdução ao Direito*, 2ª ed., Lisboa, 2000
- ASCENSÃO, José de Oliveira - *O Direito: Introdução e Teoria Geral (Uma Perspectiva Luso-Brasileira)*, 11ª ed., Coimbra, 2001
- BRITO, António José de - *Introdução à Filosofia do Direito*, Porto, s.d.
- CARBONNIER, Jean - *Sociologie juridique*, Paris, 1994
- CARVALHO, Luís Nandin de, PINTO, Natália da Silva, e ALMEIDA, Pedro Basto de - *Introdução ao Estudo do Direito e do Estado*, Lisboa, 1998
- CHORÃO, Mário Bigotte - *Introdução ao Direito*, Vol. I, *O Conceito de Direito*, Coimbra, 2000
- CHORÃO, Mário Bigotte - *Temas Fundamentais de Direito*, reimpressão, Coimbra, 1991
- CUNHA, Paulo Ferreira da - *Introdução à Teoria do Direito*, Porto, s.d.
- CUNHA, Paulo Ferreira da - *Lições de Filosofia Jurídica: Natureza & Arte do Direito*, Coimbra, 1999
- CUNHA, Paulo Ferreira da - *Lições Preliminares de Filosofia do Direito: Filosofia, Direito, Filosofia do Direito*, Coimbra, 1998
- CUNHA, Paulo Ferreira da - *Princípios de Direito: Introdução à Filosofia e Metodologia Jurídicas*, Porto, s.d.
- EIRÓ, Pedro - *Noções Elementares de Direito*, Lisboa - São Paulo, 1997
- HERVADA, Javier, e CUNHA, Paulo Ferreira da - *Direito: Guia Universitário*, Porto, s.d.
- JUSTO, A. Santos - *Introdução ao Estudo do Direito*, Porto, 1996
- LATORRE, Angel - *Introdução ao Direito*, trad. port., 3ª reimpressão, Coimbra, 1997
- MACHADO, J. Baptista - *Introdução ao Direito e ao Discurso Legitimador*, 12ª reimpressão, Coimbra, 2000
- MARQUES, José Dias - *Introdução ao Estudo do Direito*, 2ª ed., Lisboa, 1994
- MENDES, João de Castro - *Introdução ao Estudo do Direito*, Lisboa, 1994
- MENDES, João de Castro - *Teoria Geral do Direito Civil*, Vol. I, reimpressão, Lisboa, 1998
- MENDES, João de Castro - *Teoria Geral do Direito Civil*, Vol. II, reimpressão, Lisboa, 1999
- OTERO, Paulo - *Lições de Introdução ao Estudo do Direito*, Vol. I, Tomo I, Lisboa, 1998

- OTERO, Paulo - *Lições de Introdução ao Estudo do Direito*, Vol. I, Tomo II, Lisboa, 1999
- PROENÇA, José João Gonçalves de - *Introdução ao Estudo do Direito*, Lisboa, 1995
- REALE, Miguel - *Lições Preliminares de Direito*, 10ª ed., Coimbra, 1982
- ROULAND, Norbert - *L'Anthropologie juridique*, 2ª ed., Paris, 1995
- SILVA, Eduardo Norte Santos - *Introdução ao Estudo do Direito*, Vol. I, Sintra, 1998
- SOUSA, Marcelo Rebelo de, e GALVÃO, Sofia - *Introdução ao Estudo do Direito*, 5ª ed., Lisboa, 2000
- TELLES, Inocêncio Galvão - *Introdução ao Estudo do Direito*, Vol. I, 11ª ed., Coimbra, 1999
- TELLES, Inocêncio Galvão - *Introdução ao Estudo do Direito*, Vol. II, 10ª ed., Coimbra, 2000
- TORRES, António Maria M. Pinheiro - *Introdução ao Estudo do Direito*, Lisboa, 1998
- VANDERLINDEN, Jacques - *Anthropologie juridique*, Paris, 1996

B) Sobre a Sociedade Internacional e seu Direito(Direito Internacional Público)

- AKEHURST, Michael - *Introdução ao Direito Internacional*, trad. port., Coimbra, 1985
- BAPTISTA, Eduardo Correia - *Direito Internacional Público: Conceito e Fontes*, Vol. I, Lisboa, 1998
- BROWNLIE, Ian - *Princípios de Direito Internacional Público*, trad. port., Lisboa, 1997
- CUNHA, Joaquim da Silva - *Direito Internacional Público (A Sociedade Internacional: Composição, Organização e Domínio)*, 4ª ed., Lisboa, 1993
- CUNHA, Joaquim da Silva - *Direito Internacional Público: Introdução e Fontes*, 5ª ed., Coimbra, 1993
- CUNHA, Joaquim da Silva - *Direito Internacional Público: Relações Internacionais (Aspectos Fundamentais do seu Regime Jurídico)*, Lisboa, 1990
- CUNHA, Joaquim da Silva, e PEREIRA, Maria da Assunção do Vale - *Manual de Direito Internacional Público*, Coimbra, 2000
- DINH, Nguyen Quoc, DAILLIER, Patrick, e PELLET, Alain - *Direito Internacional Público*, trad. port., Lisboa, 1999
- ESCARAMEIA, Paula V. C. - *Colectânea de Jurisprudência de Direito Internacional*, Coimbra, 1992
- LOPES, José Alberto Azeredo - *Textos Históricos do Direito e das Relações Internacionais*, Porto, 1999
- MARTINS, Manuel Gonçalves - *Relações Internacionais (Política Internacional)*, Sintra, 1995
- MARTINS, Margarida Salema d'Oliveira, e MARTINS, Afonso d'Oliveira - *Direito das Organizações Internacionais*, Vol. I, 2ª ed., Lisboa, 1996
- MIRANDA, Jorge - *Direito Internacional Público*, Vol. I, 2ª versão, Lisboa, 1995
- MIRANDA, Jorge - *Direito Internacional Público*, Vol. I, *Substituições e Aditamentos*, Lisboa, 2000
- MONCADA, António Cabral de - *Curso de Direito Internacional Público*, Vol. I, reimpressão, Coimbra, 1998
- MOREIRA, Adriano - *Teoria das Relações Internacionais*, 3ª ed., Coimbra, 1999
- PEREIRA, André Gonçalves, e QUADROS, Fausto de - *Manual de Direito Internacional Público*, 3ª ed., Coimbra, 1993, reimpressão, 2000
- SOARES, Albino de Azevedo - *Lições de Direito Internacional Público*, 4ª ed., reimpressão, Coimbra, 1996
- TOUSCOZ, Jean - *Direito Internacional*, trad. port., Mem Martins, 1994

C) Sobre a União Europeia e seu Direito(Direito Comunitário)

- CAMPOS, João Mota de - *Direito Comunitário*, Vol. I, *O Direito Institucional*, 8ª ed., Lisboa, 1997
- CAMPOS, João Mota de - *Direito Comunitário*, Vol. II, *O Ordenamento Jurídico Comunitário*, 5ª ed., Lisboa, 1997
- CAMPOS, João Mota de - *Direito Comunitário*, Vol. III, *O Ordenamento Económico*, 2ª ed., Lisboa, 1997
- CAMPOS, João Mota de - *Direito Comunitário*, Vol. IV, Lisboa, 1994
- CAMPOS, João Mota de - *Manual de Direito Comunitário: O Sistema Institucional - A Ordem Jurídica - O Ordenamento Económico da União Europeia*, Lisboa, 2000
- CAMPOS, João Mota de, e PEREIRA, António Pinto - *Tratado de Amsterdão*, Lisboa, 1998

- CEREXHE, Étienne - *O Direito Europeu*, trad. port., Vol. I, *As Instituições*, Lisboa, 1985
- CEREXHE, Étienne - *O Direito Europeu*, trad. port., Vol. II, *A Livre Circulação das Pessoas e das Empresas*, Lisboa, 1986
- DRUESNE, Gérard - *Droit et Politiques de la Communauté et de l'Union européennes*, 5ª ed., Paris, 1998
- EL-AGRAA, Ali M. - *The European Union: History, Institutions, Economics and Policies*, 5ª ed., Londres - Nova Iorque - Toronto - Sydney - Tóquio - Singapura - Madrid - México - Munique - Paris, 1998
- FERNANDES, António José - *Direito Institucional Europeu (Das Organizações Europeias)*, s.l., 1995
- LAUREANO, Abel - *Dicionário de Jurisprudência Comunitária Fundamental*, Porto, 1994
- LAUREANO, Abel - *Regime Jurídico Fundamental da União Europeia Anotado (Tratado Institutivo da Comunidade Europeia Anotado e Tratado da União Europeia)*, Lisboa, 1997
- LOPES, J. J. Almeida - *Tratados Europeus Explicados*, Lisboa, 1999
- LOUIS, Jean-Victor - *A Ordem Jurídica Comunitária*, 5ª ed., Luxemburgo, 1995
- MARTINS, Ana Maria Guerra - *Introdução ao Estudo do Direito Comunitário (Sumários Desenvolvidos)*, Lisboa, 1995
- MOUSSIS, Nicolas - *As Políticas da Comunidade Económica Europeia*, trad. port., Coimbra, 1985
- OLMI, Giancarlo, et al. - *Trinta Anos de Direito Comunitário*, Luxemburgo, 1984
- PALMA, Maria João, e D'ALMEIDA, Luís Duarte - *Direito Comunitário*, Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, Lisboa, 2000
- PEREIRA, José Gomes Sá - *Direito Comunitário Institucional*, Porto, 1997
- PIRES, Francisco Lucas - *Amsterdão: Do Mercado à Sociedade Europeia?*, Cascais, 1998
- PIRES, Francisco Lucas - *Introdução ao Direito Constitucional Europeu (Seu Sentido, Problemas e Limites)*, Coimbra, 1997
- PIRES, Francisco Lucas - *Portugal e o Futuro da União Europeia: Sobre a Revisão dos Tratados em 1996*, Lisboa, 1995
- PORTO, Manuel Carlos Lopes - *Teoria da Integração e Políticas Comunitárias*, 3ª ed., Coimbra, 2001
- VILAÇA, J. L. da Cruz, e GORJÃO-HENRIQUES, Miguel - *Tratado de Nice*, Coimbra, 2001
- WYATT, Derrick, e DASHWOOD, Alan - *European Community Law*, 3ª ed., reimpressão, Londres, 1994

UNIVERSIDADE do
Porto

FACULDADE
DE
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XXII
Ano Lectivo 2001-2002

Curso de História
da Arte

Porto · 2001



HISTÓRIA DA ARTE

1º ANO

Arte da Pré-História (1º Sem.)
Arte do Oriente Antigo (1º Sem.)
Arte Grega (1º Sem.)
Cultura Clássica I (1º Sem.)
História da Grécia Antiga (1º Sem.)
Introdução à História da Arte (1º Sem.)

Arte Romana (2º Sem.)
Cultura Clássica II (2º Sem.)
História de Roma (2º Sem.)
Introdução à História da Arte II (2º Sem.)
Opção em Hist. da Arte / Opção (2º Sem.)
Opção em Hist. da Arte / Opção (2º Sem.)

3º ANO

Arquitectura dos Séc. XVII-XVIII I (1º Sem.)
Arte dos Séc. XVII-XVIII I (1º Sem.)
Cultura Moderna I (1º Sem.)
História Moderna I (1º Sem.)
Opção em História da Arte / Opção (1º Sem.)
Opção em História da Arte / Opção (1º Sem.)

Arquitectura dos Séc. XVII-XVIII II (2º Sem.)
Arte dos Séc. XVII-XVIII II (2º Sem.)
Cultura Moderna II (2º Sem.)
História Moderna II (2º Sem.)
Opção em História da Arte / Opção (2º Sem.)
Opção em História da Arte / Opção (2º Sem.)

2º ANO

História Medieval I (1º Sem.)
Cultura Medieval I (1º Sem.)
Arte Medieval I (1º Sem.)
Arquitectura Medieval I (1º Sem.)
Arte dos Séculos XV-XVI (I) (1º Sem.)
Arq. dos Séculos XV-XVI (I) (1º Sem.)
Opção em Hist. da Arte / Opção (1º Sem.)

História Medieval II (2º Sem.)
Cultura Medieval II (2º Sem.)
Arte Medieval II (2º Sem.)
Arquitectura Medieval II (2º Sem.)
Arte dos Séculos XV-XVI (II) (2º Sem.)
Arq. dos Séculos XV-XVI (II) (2º Sem.)
Opção em Hist. da Arte / Opção (2º Sem.)

OPÇÕES

1º ANO

Artes Decorativas II (2º Sem.)
Genealogia e Heráldica (2º Sem.)
História das Religiões (2º Sem.)
História Urbana II (2º Sem.)
Registo Arquitectónico II ** (2º Sem.)
Língua e Cultura Árabe (Anual)

2º e 3º ANO

Artes Decorativas I (1º Sem.)
Artes Decorativas II (2º Sem.)
Genealogia e Heráldica (2º Sem.)
História das Religiões (2º Sem.)
História Urbana I (1º Sem.)
História Urbana II (2º Sem.)
Iconografia (2º Sem.)
Registo Arquitectónico I ** (1º Sem.)
Registo Arquitectónico II ** (2º Sem.)
Língua e Cultura Árabe (Anual)

ARQUITECTURA MEDIEVAL I

(Dr. Celso Francisco dos Santos)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

0. O legado romano

1. Arquitectura paleo-cristã: formas e funções
2. Arquitectura bizantina: imperial e monástica
3. Arquitectura da Época das Invasões
4. Arquitectura carolíngia
5. Arquitectura românica: unidade e diversidade. As Arquitecturas religiosa, militar e civil
6. Arquitectura gótica: Formas e ideias. Arquitectura episcopal. Cister. Arquitectura das Ordens Mendicantes. Arquitectura militar e civil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AZCARATE RISTORI, José Maria de - *Arte gótico en España*, Madrid, Manuales Arte Cátedra, 1990.
- CONANT, Kenneth John - *Carolingian and romanesque architecture, 800-1200*, Pelikan, Penguin Books, 1959.
- CROZET, René - *L'art roman*, Paris, P.U.F., 1962.
- DUBY, Georges - *O tempo da Catedrais - A Arte e a sociedade (980-1420)*, Lisboa, Estampa, 1979.
- ERLANDE-BRANDEBURG, Alain - *Le monde gothique - 1260-1380. La conquête de L'Europe*, Paris, Gallimard, 1982.
- ERLANDE-BRANDEBURG, Alain - *De pierre d'or e de feu. La Création artistique au Moyen Âge*, s.l., Fayard, 1999.
- GRABAR, André - *L'âge d'or de Justinien*, Paris, Gallimard, 1966.
- GRODECKI, Louis - *Architecture Gothique*, Paris, 1979.
- HECK, Christian (direcção de) - "Moyen Age. Chrétienté et Islam", *Histoire de L'Art*, Paris, Flammarion, 1996.
- HEITZ, Carol - *L'architecture religieuse carolingienne*, Picard, 1980.
- HUBERT, Jean (direcção de) - *L'Europe des Invasions*, Paris, Gallimard, 1967.
- LASKO, Peter - *Arte Sacro (800-1200)*, Madrid, Manuales Arte Cátedra, 1999 (edição original de 1972).
- NORBERG - SCHULZ, Christian - *La signification dans l'architecture occidentale*, Paris, Pierre Mardaga, 1977.
- VARIOS - *Historia Universal del Arte*, v. 3,4 e 5, Madrid, Espasa Calpe, 1996
- YARZA LUACES, Joaquin - *Historia del arte hispánico. La Edad Media*, Alhambra, 1980.
- YARZA LUACES, Joaquin - *Baja Edad Media. Los siglos del Gótico*, s.l., Silex, 1992.

Nota: Ao longo do semestre será fornecida aos alunos, durante as aulas, a bibliografia específica de cada tema.

ARQUITECTURA MEDIEVAL II

(Prof. Doutora Lúcia Maria Cardoso Rosas)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Opções temáticas e diacrónicas para o curso
 - 1.1 Metodologias
2. Arquitecturas Pré-Românicas
 - 2.1 Arquitectura paleocristã das épocas sueva e visigótica
 - 2.1.1 Basílica e *ecclesia*
 - 2.2 Arquitectura Muçulmana
 - 2.2.1 Mesquita, cercas e casa de habitação
 - 2.3 Arte Moçarabe e da Reconquista
 - 2.3.1 Igreja: espacialidade e função
3. Arquitectura românica
 - 3.1 Arquitectura episcopal
 - 3.2 Arquitectura monástica
 - 3.3 Arquitectura paroquial
 - 3.4 Arquitectura militar
4. Arquitectura gótica
 - 4.1 Arquitectura cisterciense
 - 4.2 Arquitectura *mendicante*
 - 4.3 Arquitectura religiosa das Ordens Militares
 - 4.4 Arquitectura paroquial
 - 4.5 Arquitectura do Mosteiro da Batalha
 - 4.6 Arquitectura militar
 - 4.7 Arquitectura civil
5. Arquitectura Manuelina
 - 5.1 O manuelino: problematização do conceito
 - 5.2 Arquitectura religiosa
 - 5.3 Arquitectura civil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - "Arte da Alta Idade Média", *História de Arte em Portugal*, v. II., Lisboa, Publicações Alfa, 1988.
- IDEM - "O Românico", *História de Arte em Portugal*, v. III., Lisboa, Publicações Alfa, 1988.
- CHICÓ, Mário Tavares - *Arquitectura Gótica em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte, 1978.
- DIAS, Pedro - *Arquitectura Gótica Portuguesa*, Lisboa, Editorial Estampa, 1994.
- IDEM - *A Arquitectura Manuelina*, Porto, 1988.
- IDEM - "O Gótico", *História de Arte em Portugal*, v. IV, Lisboa, Publicações Alfa, 1987.
- IDEM - "O Manuelino", *História de Arte em Portugal*, v. VI, Lisboa, Publicações Alfa, 1987.
- ERLANDE-BRANDEBURG, Alain - *De pierre d'or e de feu. La Création artistique au Moyen Âge*, s./l., Fayard, 1999.
- GUSMÃO, Adriano de - *Nuno Gonçalves*, Lisboa, 1957.
- GUSMÃO, Artur Nobre de - *A Arquitectura borgonhesa e os mosteiros de Cister em Portugal*, Lisboa, 1956.
- HECK, Christian (directão de) - "Moyen Age. Chrétienté et Islam", *Histoire de L'Art*, Paris, Flammarion, 1996.
- SILVA, José Custódio Vieira da - *Os Paços Medievais Portugueses*, Lisboa, I.P.A.A.R., 1995.
- IDEM - *O Fascínio do fim*, Lisboa, Livros Horizonte, 1997.
- VARIOS - *Historia Universal del Arte*, v. 3,4 e 5, Madrid, Espasa Calpe, 1996.

Nota: Ao longo do semestre será fornecida aos alunos, durante as aulas, a bibliografia específica de cada tema.

ARQUITECTURA DOS SÉCULOS XV-XVI (I)

(Prof. Doutor Fausto Sanches Martins)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Teoria Arquitectónica

Inspiração no modelo da Antiguidade Clássica. Novas formulações: a ordem, a coluna, o arco, a abóbada, elementos decorativos.

2. Arquitectos

Filippo Brunelleschi: cúpula da catedral de Florença, igrejas de S. Lourenço e do Espírito Santo, Capela dos Pazzi.

Leon Battista Alberti: importância do tratado “De Re Aedificatoria”. Novas propostas. Intervenções na fachada da igreja de Santa Maria Novella, na igreja de Rimini, no sepulcro de Rucellai e em S. Sebastião e Santo André de Mantova.

Donato Bramante: alterações na arquitectura do séc. XVI. Importância do Papado em Roma e na construção da Basílica de S. Pedro. Intervenções de Bramante em Milão e em Roma. Programa de S. Pedro: Triunfo da planta centralizada.

Peruzzi, Sangallo, Rafael: continuadores e reformuladores do projecto inicial.

Miguel Ângelo: retorno ao plano inicial de Bramante. Construção da cúpula de S. Pedro. Ordenação da praça do Capitólio. Biblioteca Laurenciana, abertura para o maneirismo arquitectónico.

BIBLIOGRAFIA:

- ALBERTI, Leon Battista - *De Re Aedificatoria*, Milano, 1966
 BENEVOLO, Leonardo - *Storia dell' Architettura del Rinascimento*, Roma Laterza, 1978
 GIEDION, S. - *Espacio, tiempo y arquitectura*, Barcelona, 1968
 PORTOGHESI, Paolo - *Architettura del Rinascimento a Roma*, Milão, Electa Editrice, 1978
 TAFURI, Manfredo - *L' Architettura dell' umanesimo*, Bari, Laterza, 1972
 WITTKOWER, Rudolf - *Sobre la arquitectura en la edad del Humanismo*, Barcelona, Gustavo Gili, 1979
 WÖLFFLIN, E. - *Renacimiento y Barroco*, Madrid, 1978

ARQUITECTURA DOS SÉCULOS XV-XVI (II)

(Prof. Doutor Joaquim Jaime B. Ferreira- Alves)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. A Arquitectura dos reinados de D. João II e D. Manuel I (1481-1521)
 - 1.1 A herança da Batalha
 - 1.2 O manuelino: questões sobre uma definição estilística
 - 1.3 Os grandes arquitectos do primeiro quartel do século XVI e as suas obras
2. O Renascimento e classicismo: a arquitectura do reinado de D. João III a Filipe I (1521-1598)
 - 2.1 Introdução à linguagem clássica na arquitectura portuguesa
 - 2.2 Francisco de Cremona e a arquitectura renascentista em Portugal
 - 2.3 As novas sés: Leiria; Miranda do Douro e Portalegre
 - 2.4 Os grandes arquitectos e as suas obras
 - 2.5 A Companhia de Jesus e a sua produção arquitectónica
 - 2.6 O palácio e a casa nobre quinhentista

BIBLIOGRAFIA:

História da Arte em Portugal, Lisboa: Publicações Alfa, 1986, vols. 5 a 7

História da arte portuguesa, Lisboa: Círculo de Leitores, 1995, vol. 2

Ao longo do ano será fornecida bibliografia específica sobre os diversos temas do programa

ARQUITECTURA DOS SÉCULOS XVII-XVIII (I)

Prof. Doutor Joaquim Jaime B. Ferreira-Alves
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Introdução histórica e artística à arquitectura dos sécs. XVII-XVIII
2. A arquitectura em Roma, Veneza, Turim e Nápoles
 - 2.1 Carlo Maderno; Gian Lorenzo Bernini; Francesco Borromini; Pietro Berretini da Cortona; Carlo Rainaldi
 - 2.2 Baldassarre Longhena
 - 2.3 Guarino Guarini e Filippo Juvara
 - 2.4 Luigi Vanvitelli
3. A arquitectura civil em França: do “château à l’ hotel”
 - 3.1 Do Louvre a Versalhes
 - 3.1.1 A herança de Versalhes
 - 3.2 A residência da nobreza
4. A arquitectura neopalladiana
5. O Barroco e o Rococó na Europa central
6. O teatro e a sua afirmação no século XVIII

BIBLIOGRAFIA:

- MEEK, Harold Alan, *Guarino Guarini*, Milano: Electa, 1991
MONTCLOS, Jean-Marie Pérouse de, *Histoire de l' Architecture Française. De la Renaissance à la Révolution*, Paris: Éditions Mengès, 1989
SETA, Cesare da, *Luigi Vanvitelli*, Nápoles: Electa Napoli, 1998
Triumphes du Baroque. L' architecture em Europe, 1600-1750, Paris: Hazan, 1999

Ao longo do ano será fornecida bibliografia específica sobre os diversos temas do programa

ARQUITECTURA DOS SÉCULOS XVII-XVIII (II)

Prof. Doutor Joaquim Jaime B. Ferreira-Alves

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Século XVII
 - 1.1 A arquitectura em Portugal de 1580 a 1640
 - 1.2 Continuidade e modernidade na arquitectura da segunda metade de seiscentos
 - 1.3 Os grandes arquitectos do século XVII
 - 1.4 A arquitectura no Porto
2. Século XVIII
 - 2.1 A arquitectura no reinado de D. João V: Lisboa; Mafra; Évora e Coimbra
 - 2.2 A importância dos arquitectos italianos em Portugal
 - 2.3 A arquitectura no Porto na primeira metade do século XVIII
 - 2.4 A arquitectura pombalina
 - 2.5 A arquitectura no Porto na Segunda metade do século XVIII
 - 2.6 A arquitectura setecentista no arcebispado de Braga
 - 2.7 Do tardobarroco ao neoclássico
3. A expressão ultramarina da arquitectura portuguesa
 - 3.1 Índia
 - 3.2 Brasil

BIBLIOGRAFIA:

História da Arte em Portugal, Lisboa: Publicações Alfa, 1986, vols. 5 a 10

História da Arte Portuguesa, Lisboa: Círculo de Leitores, 1995, vols. 2 e 3

História da Arte Portuguesa no Mundo (1415-1822), Lisboa: Círculo de Leitores, 2 vols.

Ao longo do ano será fornecida bibliografia específica sobre os diversos temas do programa

ARTE GREGA⁴

(Dr. Celso Francisco dos Santos)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

0. A geografia e as *cronologias* da Arte Grega.
1. Grécia: a terra, os homens, os deuses e os heróis
2. Artes e Civilizações creto-micénicas
 - 2.1 A Arte minóica
 - 2.1.1 Urbanismo e arquitectura: o palácio e a casa
 - 2.1.2 A pintura mural e a pintura sobre cerâmica: técnicas e temas
 - 2.1.3 A plástica
 - 2.2 A Arte micénica
 - 2.2.1 A arquitectura: a cidadela e o túmulo
 - 2.2.2 A pintura
 - 2.2.3 A escultura e o relevo monumental
 - 2.3 A síntese creto-micénica: tradição e inovação nas formas na segunda metade do segundo milénio a.C.
3. A Arte e Civilização gregas
 - 3.1 A paisagem e a arquitectura – diversidade do espaço e formulação das ordens; as formas dóricas e jónicas
 - 3.2 Edifícios e tipologias
 - 3.2.1 A arquitectura religiosa – génese e evolução; o templo e o santuário
 - 3.2.2 A arquitectura civil
 - 3.3 O urbanismo. O *plano hipodâmico*
4. A escultura e o relevo
 - 4.1 Temas
 - 4.2 Técnicas: marmoristas e bronzistas. A técnica criselefantina
 - 4.3 Período Arcaico: estatuária monumental e decoração do templo; estilos e centros artísticos
 - 4.4 Período de Transição e estilo severo
 - 4.5 O *Século de Péricles*: as obras e os artistas. O cânone
 - 4.6 O Naturalismo do século IV a.C.
 - 4.7 A escultura do período helenístico; correntes artísticas e virtuosismo técnico
5. A Pintura
 - 5.1 Temas e técnicas da pintura sobre cerâmica
 - 5.2 Estilos e artistas
6. A Koiné artística helénica
 - 6.1 Importação de obras, de artistas e mercado de cópias
7. *Significados* do classicismo helénico

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

- Atlas de Arquitectura Mundial*, I.º vol., Madrid, Alianza Ed., 1992
- BARRON, John – *An Introduction to Greek Sculpture*, Athlone, London, 1981
- BECATTI, Giovanni – *l'Arte dell'età classica*, Firenze, Sansoni, 1978
- BONNARD, André – *A Civilização Grega*, Estúdios Cor, Lisboa, 1972
- DEVAMBEZ, Pierre – *Grèce, Histoire Mondiale de la Sculpture*, Hachette Réalités, Paris, 1978
- La Peinture Grecque*, Éd. Du Pont-Royal, Paris, 1962
- Enciclopedia dell'Arte Antica: Classica e Orientale, Roma, Istituto della Enciclopedia Italiana, 1958/1985, 12 vols.
- HAMILTON, Edith – *A Mitologia*, Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1979
- MARTIN, Roland – *Monde Grec*, Architecture Universelle, Office du Livre, Fribourg, 1964
- NORBERG-SCHULZ, Christian – *La Signification dans l'architecture occidentale*, Pierre Mardaga Ed., Bruxelles, 1977

- PEREIRA, Maria Helena da Rocha – *Estudos da História da Cultura Clássica*, I vol. *Cultura Grega*, F.C.G., Lisboa, 1970
SCHEFOLD, K. – *A Grécia Clássica*, Verbo, Lisboa, 1989
VERNANT, Jean-Pierre – *O Homem Grego*, Editorial Presença, Lisboa, 1994

No tratamento de cada tema será aconselhada biblioteca específica.

ARTE MEDIEVAL I

(Prof. Doutora Lúcia Maria Cardoso Rosas)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Opções diacrónicas e diatópicas para o curso
 - 1.1 Metodologias
2. Arte das Invasões
 - 2.1 Artes decorativas
3. Artes Pré-Bizantina e Bizantina
 - 3.1 Pintura, iluminura e mosaico
4. Arte Carolíngia
 - 4.1 Iluminura e torêutica
5. Arte Românica
 - 5.1 Escultura arquitectónica
 - 5.2 Escultura devocional
 - 5.3 Escultura tumular
 - 5.4 Pintura mural e pintura retabular
 - 5.5 Iluminura
 - 5.6 Ourivesaria e torêutica
6. Arte Gótica
 - 6.1 Escultura arquitectónica
 - 6.2 Escultura devocional
 - 6.3 Escultura tumular
 - 6.4 Pintura mural e pintura retabular
 - 6.5 Iluminura
 - 6.6 Ourivesaria e torêutica
7. Arte Tardo-Gótica
 - 7.1 Escultura arquitectónica
 - 7.2 Escultura devocional
 - 7.3 Escultura tumular
 - 7.4 Pintura, iluminura e ourivesaria

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AZCARATE RISTORI, José Maria de - *Arte gótico en España*, Madrid, Manuales Arte Cátedra, 1990.
- DUBY, Georges - *O tempo da Catedrais - A Arte e a sociedade (980-1420)*, Lisboa, Estampa, 1979.
- ERLANDE-BRANDEBURG, Alain - *Le monde gothique - 1260-1380. La conquête de L'Europe*, Paris, Gallimard, 1982.
- ERLANDE-BRANDEBURG, Alain - *De pierre d'or e de feu. La Création artistique au Moyen Âge*, s.l., Fayard, 1999.
- GRABAR, André - *L'âge d'or de Justinien*, Paris, Gallimard, 1966.
- HECK, Christian (direcção de) - "Moyen Age. Chrétienté et Islam", *Histoire de L'Art*, Paris, Flammarion, 1996.
- HUBERT, Jean (direcção de) - *L'Europe des Invasions*, Paris, Gallimard, 1967.
- LASKO, Peter - *Arte Sacro (800-1200)*, Madrid, Manuales Arte Cátedra, 1999 (edição original de 1972).
- YARZA LUACES, Joaquin - *Historia del arte hispánico. La Edad Media*, Alhambra, 1980.
- YARZA LUACES, Joaquin - *Baja Edad Media. Los siglos del Gótico*, s.l., Silex, 1992.

Nota: Ao longo do semestre será fornecida aos alunos, durante as aulas, a bibliografia específica de cada tema.

ARTE MEDIEVAL II

(Prof. Doutora Lúcia Maria Cardoso Rosas)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Opções temáticas e diacrónicas para o curso
 - 1.1 Metodologias
2. Artes Pré-Românicas
 - 2.1 Artes decorativas das épocas sueva e visigótica
 - 2.2 Arte Muçulmana
 - 2.2.1 Cerâmica
 - 2.2.2 Marfim
 - 2.2.3 Arte dos Tecidos
 - 2.3 Arte Moçarabe
 - 2.3.1 Iluminura e artes decorativas
3. Arte Românica
 - 3.1 Escultura arquitectónica
 - 3.2 Escultura devocional
 - 3.3 Pintura e iluminura
 - 3.4 Ourivesaria e torêutica
4. Arte Gótica
 - 4.1 Escultura arquitectónica
 - 4.2 Escultura devocional
 - 4.3 Escultura tumular
 - 4.4 Pintura mural e retabular
 - 4.5 Iluminura
 - 4.6 Ourivesaria e torêutica
5. Arte Manuelina
 - 5.1 O manuelino como estilo: problematização
 - 5.2 Escultura arquitectónica
 - 5.3 Escultura devocional
 - 5.4 Escultura funerária
 - 5.5 Pintura mural e retabular
 - 5.6 Iluminura
 - 5.7 Ourivesaria e torêutica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - "Arte da Alta Idade Média", *História de Arte em Portugal*, v. II., Lisboa, Publicações Alfa, 1988.
- IDEM - "O Românico", *História de Arte em Portugal*, v. III., Lisboa, Publicações Alfa, 1988.
- IDEM - "O Gótico", *História de Arte em Portugal*, v. IV, Lisboa, Publicações Alfa, 1987.
- IDEM - "O Manuelino", *História de Arte em Portugal*, v. VI, Lisboa, Publicações Alfa, 1987.
- GUSMÃO, Adriano de - *Nuno Gonçalves*, Lisboa, 1957.
- VARIOS - *Historia Universal del Arte*, v. 3,4 e 5, Madrid, Espasa Calpe, 1996.
- VARIOS - *Nos Confins da Idade Média. Arte Portuguesa, séculos XII-XV*, Lisboa, I.P.M., 1992.
- VARIOS - *No tempo das Feitorias. A Arte Portuguesa na Época dos Descobrimentos*, 2 v., Lisboa, I.P.M., 1992.
- VARIOS - *Nuno Gonçalves. Novos documentos. Estudo da pintura portuguesa do século XV*, Lisboa, I.P.M., 1994.
- VARIOS - *O Brilho do Norte: esculturas e escultores do Norte da Europa em Portugal. Época Manuelina*, Lisboa, C.N.C.D.P., 1997.
- VARIOS - *Portugal Islâmico. Os últimos sinais do Mediterrâneo*, Lisboa, Museu Nacional de Arqueologia, 1998.

Nota: Ao longo do semestre será fornecida aos alunos, durante as aulas, a bibliografia específica de cada tema.

ARTE DO ORIENTE ANTIGO

(Dr. Celso Francisco dos Santos)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

0. A geografia e as cronologias de arte egípcia
1. Egipto: a terra, os deuses e os homens
 - 1.1 O Sagrado e os deuses: A ordem e o caos
2. Arquitectura
 - 2.1 As arquitecturas e os espaços funerários
 - 2.1.1 Tipologias
 - 2.2 A arquitectura religiosa
 - 2.2.1 Tipologias
 - 2.3 As arquitecturas militar, civil e doméstica
 - 2.3.1 Tipologias
 - 2.4 Conceção de espaço e significados das arquitecturas do Egipto Antigo
3. Pintura e Relevo
 - 3.1 Formas, técnicas e temas
 - 3.2 *Estilos* e a evolução
4. Escultura
 - 4.1 Formas, técnicas e temas
 - 4.2 Tipos escultóricos – funções – representações sociais
5. Cânones de representação no Egipto Antigo
6. As Artes da Mesopotâmia
 - 6.1 A geografia e as *cronologias* da artes da Mesopotâmia
 - 6.2 Urbanismo e arquitectura
 - 6.3 Materiais, técnicas e formas
 - 6.3.1 O Templo e o Palácio
7. Escultura e Relevo
 - 7.1 Formas, técnicas e temas
 - 7.2 O relevo monumental

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

- DESROCHES-NOBLECOURT, Christiane - *L'Art Égyptien*, Paris, Presses Universitaires de France, 1962
- DONADONI, Sergio - *Arte del Egipto Antiguo*, in "História Universal del Arte", Madrid, Ed. Everest, 1988
- JANSON, H.W. - *História da Arte*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1977
- Les Pharaons*, Dir. Jean Leclant, Col. L'Univers des Formmes, 3 vols., Paris, Gallimard, 1979
- PIJOAN, J. - *História da Arte*, vol. 1, Lisboa, Publicações Alfa, 1972
- WOOLLEY, Leonard - *Mésopotamie. Asie Antérieure. L'Art Ancien du Moyen-Orient*, Paris, Michel, 1961

No tratamento de cada tema será aconselhada biblioteca específica.

ARTE DA PRÉ-HISTÓRIA

(Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Introdução: conceitos básicos e metodologia de abordagem. A arte e a estética. A Pré-história. A "arte rupestre" no mundo. As "origens" da escultura e da arquitectura. Âmbito geográfico-cronológico da disciplina: a arte pré-histórica europeia, com principal referência à Península Ibérica. Importância de uma perspectiva antropológica da "arte pré-histórica".
2. Arte paleolítica: a arte móvel e a parietal. Os espaços subterrâneos e as manifestações ao ar livre.
3. Arquitecturas, esculturas, pinturas e outros grafismos da Europa agro-pastoril, do Neolítico à Idade do Bronze: a progressiva "domesticação" da paisagem.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

- ABÉLANET, Jean (1986), *Signes sans Paroles. Cent siècles d'art rupestre en Europe occidentale*, Paris, Hachette.
- BAHN, Paul & Vertut, Jean (1988), *Images of the Ice Age*, New York, Facts on File.
- BAPTISTA, António M. (1999), *No tempo sem Tempo. A arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa*, Lisboa, Ministério da Cultura.
- BRADLEY, Richard (1998), *The Significance of Monuments. On the shaping of human experience in Neolithic and Bronze Age Europe*, London, Routledge.
- JORGE, Vítor Oliveira (coord. de) (1995), *Dossier Côa*, Porto, S.P.A.E. (sep. esp. de *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, vol. 35, fasc. 4).
- LAYTON, Robert (1991-2ª ed.), *The Anthropology of Art*, Cambridge, Cambridge University Press.
- LEROI-GOURHAN, A. (1964 - ed. port. de 1983), *As Religiões da Pré-história*, Lisboa, Ed. 70.
- VIALOU, Denis (1996), *Au Coeur de la Préhistoire. Chasseurs et Artistes*, Paris, Gallimard.

NOTA: os alunos costumam munir-se de textos que circulam no ensino secundário, mesmo em obras publicadas, algumas das quais não têm qualquer valia científica. Aconselha-se os alunos a perguntarem ao professor do interesse de cada texto antes de o seguirem como se tivesse credibilidade.

É básico obter uma informação mínima, actualizada, sobre Pré-história. Textos de apoio serão editados pela Oficina Gráfica da FLUP.

ARTE ROMANA

(Dr. Celso Francisco dos Santos)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

0. A geografia e a *cronologia* da Arte Romana
1. Roma: A terra, os homens, os deuses e os heróis
2. A Arte e Civilização etrusca
 - 2.1 Trocas de experiências entre artes itálica, etrusca e grega
 - 2.2 Arte etrusca do *período helenístico*
 - 2.3 Arquitectura religiosa: tipos e decoração
 - 2.4 Túmulos: mobiliário e decoração
3. A Arte Romana da República e do Império
 - 3.1 Paisagem e arquitectura: ordenação do espaço
 - 3.2 As ordens arquitectónicas romanas
 - 3.3 Urbanismo e arquitectura: materiais, técnicas e formas. Construir em Roma
4. Os Edifícios
 - 4.1 Tipologias da arquitectura romana: via, ponte, aqueduto, arco de triunfo e coluna comemorativa, porta da cidade, rua e galeria porticadas, mercados, praças, basílica, termas, teatros e anfiteatros, templos e santuários
 - 4.2 Obras públicas e obras privadas: o engenheiro, o arquitecto, o artesão; a encomenda
 - 4.3 O oriente e o ocidente romanos: *periodizações*
5. A arquitectura romana e a materialização da *ideia* de Roma
6. A arquitectura cristã primitiva: formas e significados, *liturgias* e funções
7. A escultura e o relevo em Roma
 - 7.1 A questão dos modelos italo-etruscos, helenísticos e orientais
 - 7.2 A arte do retrato: tipos e técnicas. O retrato na república e no império
 - 7.3 O relevo histórico
 - 7.4 O relevo funerário: sarcófagos orientais e ocidentais. As oficinas peninsulares
 - 7.5 A plástica cristã primitiva: formas e funções
8. A pintura em Roma
 - 8.1 Técnicas, temas, correntes artísticas e periodização
 - 8.2 O *estilo pompeiano*
9. A arte romana em Portugal
10. Classicismo e Barroquismo, arte erudita e arte popular, oriente e ocidente nas artes de Roma
11. Tratadística e teoria artística
12. O legado das artes de Roma: transmissão, sobrevivência e sedimentação dos modelos desde a antiguidade tardia aos nossos dias

BIBLIOGRAFIA:

- Atlas de Arquitectura Mundial*, I.º vol., Madrid, Alianza Ed., 1992
- BECATTI, Giovanni – *L'Arte dell'Età Classica*, Sansoni, Firenze, 1978
- GARCIA Y BELLIDO, A. – *Arte Romano*, C.S.I.C., Madrid, 1979
- GIARDINA, Andrea – *O Homem Romano*, Lx, Ed. Pesença, 1992
- HAMILTON, Edith – *A Mitologia*, Lx, Publicações Dom Quixote, 1979
- KAHLER, H. – *Rome et son Empire*, Albin Michel, Paris, 1963
- KRAUS, T. – *Rome, Histoire Mondiale de la Sculpture*, Hachette Réalités, Paris, 1980
- NORBERG-SCHULZ, C. – *La Signification dans l'architecture occidentale*, Pierre Mardaga Ed., Bruxelles, 1977
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha – *Estudos da História da Cultura Clássica*, II vol. *Cultura Romana*, F.C.G., Lisboa, 1970
- PICARD, Gilbert – *Empire Romain*, Architecture Universelle, Office du Livre, Fribourg, 1964

STRONG, Donald – *Roman Art*, Harmondsworth, London, 1976
The Classical World, London, Paul Hamlyn, 1967

No tratamento de cada tema será aconselhada biblioteca específica.

ARTE DOS SÉCULOS XV-XVI (I)
(Prof. Doutora Natália Marinho Ferreira-Alves)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Introdução
 - 1.1 Enquadramento geográfico e cronológico
 - 1.2 Metodologia(s) a utilizar de acordo com os temas escolhidos para desenvolvimento durante o ano lectivo
2. O «Trecento»: sua importância para a renovação pictórica italiana
 - 2.1 A figura carismática de Giotto: aspectos inovadores da sua pintura e concepção moderna da sua obra
 - 2.2 Giotto visto pelos artistas da Renascença italiana
3. O século de Van Eyck e o desenvolvimento da pintura a óleo
 - 3.1 Características principais da pintura flamenga do século XV
 - 3.2 Vultos mais representativos desta escola
 - 3.3 As relações artísticas entre a Flandres e a Itália
4. O «Quattrocento» e as grandes conquistas no campo artístico
 - 4.1 O primado de Florença e os Médicis. A Academia Neoplatónica e a definição dos novos cânones estéticos
 - 4.2 As leis da perspectiva e o domínio do espaço: o papel dos artistas e dos teóricos
 - 4.3 O desenvolvimento dos estudos anatómicos, a importância crescente da representação da fisionomia e a evolução da paisagem
 - 4.4 A escultura florentina: influência clássica; concepção inovadora e avanço técnico. As figuras de Lorenzo Ghiberti, Donatello, Verrocchio e os Della Robbia
 - 4.5 A pintura italiana no século XV e o «De Pictura» de Leão Battista Alberti. Os grandes mestres do «Quattrocento» e suas obras mais significativas
5. O «Cinquecento»: a herança do «Quattrocento» e os novos parâmetros estéticos
 - 5.1 A escultura italiana do século XVI
 - 5.1.1 Miguel Ângelo Buonarroti: ponto de referência para a escultura da época e o artista intemporal
 - 5.1.2 A escultura maneirista florentina e as figuras de Benvenuto Cellini, Bartolomeo Ammanati e Giambologna
 - 5.2 A pintura italiana do século XVI
 - 5.2.1 Os três grandes pilares: Miguel Ângelo; Leonardo da Vinci e Rafael Sanzio
 - 5.2.2 Veneza e a supremacia da côr: Tiziano; Veronese e Tintoretto
 - 5.2.3 Os maneiristas e as novas concepções estéticas

BIBLIOGRAFIA:

- BATTISTI, Eugenio, *La Renaissance à son apogée et le premier Maniérisme*. Paris: Albin Michel, 1977
- BAXANDALL, Michael, *Painting and experience in fifteenth century Italy*. London: Oxford University Press, 1974
- BAXANDALL, Michael, *Les humanistes à la découverte de la composition en peinture. 1350-1450*. Paris: Éditions du Seuil, 1989
- CHASTEL, André, *Les Chantiers de la Renaissance*. Paris: Picard 1991
- PIGNATI, Terisio, *L'art vénitien*. Paris: Flammarion, 1993
- THORNTON, Peter, *L'époque et son style. La Renaissance italienne 1400-1600*. Paris: Flammarion, 1991

ARTE DOS SÉCULOS XV-XVI (II)

(Prof. Doutor Fausto Sanches Martins)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Introdução

1.1 Abordagem metodológica dos temas a desenvolver durante o ano lectivo.

1.2 Âmbito cronológico da disciplina

2. Pintura: Os Primitivos Portugueses

Importância deste período. Afinidades estilísticas, técnicas iconográficas entre a pintura quinhentista e a pintura flamenga da mesma época. Mecenas e clientela. Iconografia: temática tradicional e nacional. Oficinas e artistas: Nuno Gonçalves; Jorge Afonso; Francisco Henriques; Vasco Fernandes e Gaspar Vaz; Frei Carlos; Mestre da Lourinhã; Mestres de Ferreirim; Gregório Lopes; Cristovão de Figueiredo; Garcia Fernandes. Conclusões sobre a pintura quinhentista portuguesa.

3. Pintura Maneirista Portuguesa

Origens e características da pintura maneirista portuguesa. Gaspar Dias, Francisco Venegas, Diogo Teixeira, Francisco João, Amaro do Vale, Domingos Vieira Serrão

4. Escultura dos séculos XVI e XVII

4.1 A importância dos portais manuelinos na escultura portuguesa do primeiro quartel do século XVI.

4.2 Os escultores franceses Nicolau Chanterene, Filipe Hodarte e João de Ruão e a adopção do vocabulário renascentista

4.3 A imaginária no século XVII

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BORGES, Nelson Correia, *João de Ruão. Escultor da Renascença Coimbrã*, Coimbra, Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, ____
- DIAS, Pedro, *Nicolau Chanterene. Escultor da Renascença*, Lisboa, Publicações Ciência e Vida, 1987
- História da Arte em Portugal*, Lisboa, Publicações Alfa, vols. 5, 6 e 7, 1986
- História da Arte Portuguesa*, Círculo de Leitores, vol. II, 1995
- PAIS DA SILVA, Jorge Henriques, *Estudos sobre o maneirismo*, Lisboa, Editorial Estampa, 1983
- SERRÃO, Vítor, *A pintura maneirista em Portugal*, Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1982
- SERRÃO, Vítor, *O Maneirismo e o estatuto social dos pintores portugueses*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983

ARTE DOS SÉCULOS XVII-XVIII (I)

(Prof.ª Doutora Natália Marinho Ferreira-Alves)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Introdução
 - 1.1 Enquadramento geográfico e cronológico
 - 1.2 Metodologia (s) a utilizar de acordo com os temas escolhidos para desenvolvimento durante o ano lectivo
2. O Barroco: arte da Europa católica / arte da Europa protestante – duas facetas de uma corrente artística
 - 2.1 O fenómeno artístico barroco e a sua complexidade. O gosto pelo artifício. O movimento. A luz e a sombra
 - 2.2 A Itália e a génese da arte barroca. A difusão do barroco: o gosto italiano e as expressões regionais
 - 2.3 A escultura barroca italiana
 - 2.3.1 A escultura barroca e a relação com a escultura helenística. A herança de Miguel Ângelo
 - 2.3.2 A nova visão escultórica: principais vectores (movimento, misticismo, agitação anímica, majestade)
 - 2.3.3 Alessandro Algardi e Gian Lorenzo Bernini: duas linguagens escultóricas
 - 2.4 A pintura barroca
 - 2.4.1 A pintura ilusionista e o seu papel em relação à arquitectura. O espaço real e o espaço ilusório: a legitimidade do irreal
 - 2.4.2 As duas vertentes da pintura barroca italiana. Os Carracci e Caravaggio
 - 2.4.3 A pintura espanhola do “Siglo de Oro”: Ribera, Zurbáran, Murillo e Velázquez. Velázquez e o apogeu da pintura espanhola do século XVII
 - 2.4.4 A pintura flamenga do século XVII. A clientela e as suas preferências. Temática e técnica. Rubens, o seu representante mais famoso
 - 2.4.5 A pintura holandesa do século XVII. A relação entre cliente e temática. O expoente máximo da escola: Rembrandt, o artista intemporal
 - 2.4.6 A pintura francesa do século XVII: duas perspectivas. Philippe de Champaigne e a sua ligação ao pensamento jansenista. Nicolas Poussin e o classicismo pictórico francês
3. O Rococó e o primado do ornato
 - 3.1 A polémica Barroco / Rococó. O diálogo e o confronto entre as duas estéticas
 - 3.2 A génese do estilo e sua internacionalização. A importância das gravuras para a sua difusão
 - 3.3 As linhas-mestras do rococó. A visão francesa e a linguagem alemã
 - 3.4 Os interiores e as estruturas decorativas fluidas: a assimetria e os motivos de inspiração naturalista
 - 3.5 O novo entendimento da pintura. Análise de três propostas distintas: França (Watteau, Boucher e Fragonard); Itália (Tiepolo, Canaletto, Guardi) e Alemanha (Cosmas Damian Asam)

BIBLIOGRAFIA:

- ARGAN, Giulio Carlo, *L' Âge Baroque*, Genève: Skira, 1989
- ARGAN, Giulio Carlo, *L' Europe baroque*, Genève: Skira, 1989
- BASSAGLIA, Rossana (e outros), *La scultura italiana dall'alto medioevo alle correnti contemporanee*, Milano: Electa Editrice, s/d
- BERNARDINI, Maria Grazia, DELL'ARCO, Maurizio Fagiolo, *Gian Lorenzo Bernini*, Ginevra-Milano: Skira, 1999

- BOUZA ÁLVAREZ, José Luis, *Religiosidad Contrarreformista y Cultura Simbólica del Barroco*, Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1990
- BROWN, Jonathan, *L'âge d'or de la peinture espagnole*, Paris: Flammarion, 1991
- Caravaggio*, Madrid: Electa, 1999
- Caravaggio e il suo tempo*, Milano: Electa Napoli, 1985
- Études sur le XVIII^e siècle. Rocaille. Rococo*, Bruxelles: Éditions de l'Université de Bruxelles, 1991
- Le Siècle de Titien. L'âge d'or de la peinture à Venise*, Paris: Éditions de la Réunion des Musées Nationaux, 1993
- MALLORY, Nina Ayala, *Del Greco a Murillo. La pintura española del Siglo de Oro, 1566-1700*, Madrid: Alianza Forma, 1991
- MÉROT, Alain, *La Peinture Française au XVIII^e siècle*, Paris: Editions Gallimard/Electa, 1994
- Nell' Etá di Correggio e dei Carracci. Pintura in Emilia dei secoli XVI e XVII*, Bologna: Nuova Alfa Editoriale, 1986
- Velázquez*, Madrid: Museo del Prado, 1990
- Vélazquez, Rubens y Van Dyck. Pintores Cortesanos del Siglo XVII*, Madrid: Museo Nacional de Prado, 1999

ARTE DOS SÉCULOS XVII-XVIII (II)(Prof.^a Doutora Natália Marinho Ferreira-Alves)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Introdução
 - 1.1 Enquadramento geográfico e cronológico
 - 1.2 Metodologia (s) a utilizar de acordo com os temas escolhidos para desenvolvimento durante o ano lectivo
2. A escultura portuguesa no século XVII
 - 2.1 A imaginária religiosa e as normas tridentinas
 - 2.2 A escola do Mosteiro de Alcobaça e a importância do barro cozido
 - 2.3 Frei Cipriano da Cruz e a marca profunda do seu estilo
 - 2.4 A valorização crescente da imaginária de autoria desconhecida
3. A escultura portuguesa no século XVIII
 - 3.1 Claude Laprade (1682-1738) e a sua obra em Portugal
 - 3.2 Alexandre Giusti (1715-1799) e a escola de Mafra
 - 3.3 Machado de Castro (1731-1822) e a sua produção artística
4. A arte da talha no mundo português
 - 4.1 Análise da talha dourada no contexto católico post-tridentino
 - 4.2 A organização da máquina retablistica e a sua leitura iconográfica e iconológica
 - 4.3 Clientela e artistas: suas relações
 - 4.4 Os ofícios e sua organização
 - 4.5 A obra e o seu faseamento: aspectos técnicos
 - 4.6 Divisões cronológicas e tipologias
 - 4.7 A talha dourada portuguesa e suas interpretações
5. A pintura portuguesa no século XVII
 - 5.1 Análise do panorama artístico nacional
 - 5.2 Josefa de Óbidos (ca. 1630-1684) e a importância da sua obra. A pintura religiosa e as naturezas mortas
6. A pintura em Portugal no século XVIII
 - 6.1 A pintura ilusionista e as figuras de Vincenzo Baccarelli (1682-1745) e Nicolau Nasoni (1691-1773)
 - 6.2 André Gonçalves (1685-1762): a sua obra no contexto da época
7. Azulejaria nos séculos XVII e XVIII
 - 7.1 A azulejaria no século XVII e o seu papel na renovação do espaço interior das igrejas. Tipologias
 - 7.2 A azulejaria no século XVIII e suas divisões
 - 7.3 Temática da azulejaria portuguesa
 - 7.4 Artistas relevantes da azulejaria e sua influência

BIBLIOGRAFIA:

- FERREIRA-ALVES, Natália Marinho, *A arte da talha no Porto na época barroca (Artistas e clientela. Materiais e técnica)*, Porto: Câmara Municipal do Porto, Documentos e Memórias para a História do Porto – XLVII, 1989, 2 vols.
- FERREIRA-ALVES, Natália Marinho, *A Escola de Talha Portuense e a sua influência no norte de Portugal*, Lisboa: Coleção Portucale, INAPA, 2001
- HISTÓRIA da Arte em Portugal, Lisboa: Publicações Alfa, 1986, vols. 8 e 9
- HISTÓRIA da Arte Portuguesa, Lisboa: Círculo de Leitores, 1995, vol. 3
- JOSEFA DE ÓBIDOS e o tempo do Barroco, Lisboa: Instituto Português do Património Cultural, 1991
- LIMA, Henrique de Campos Ferreira, *Joaquim Machado de Castro. Escultor Conimbricense: Notícia biográfica e compilação dos seus escritos dispersos*, Coimbra: Instituto de História da Arte. Universidade de Coimbra, Subsídios para a História da Arte Portuguesa – XVI, 1989

- MACHADO, José Alberto Gomes, *André Gonçalves. Pintura do Barroco Português*, Lisboa: Editorial Estampa, 1995
- MARTINS, Fausto S., *Azulejaria Portuense*, Lisboa: Coleção Portucale, INAPA, 2001
- MECO, José, *O azulejo em Portugal*, Lisboa: Publicações Alfa, 1989
- MOURA, Carlos, *A escultura nos Coutos de Alcobaça do final da Idade Média ao século XVIII*, in "Arte Sacra nos Antigos Coutos de Alcobaça", Alcobaça: 1995, p. 67-81
- PINTURA (A) em Portugal ao Tempo de D. João V. 1706-1750. Joanni V Magnifico*, Lisboa: Edições Asa, 1994
- SANTOS, Reinaldo dos, *Oito séculos de arte portuguesa. História e espírito*, Lisboa: Empresa Nacional de Publicidade, S.d., 3 vols.
- SANTOS SIMÕES, João Miguel dos, *Azulejaria em Portugal no século XVII*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1971, 2 vols.
- SANTOS SIMÕES, João Miguel, *Azulejaria em Portugal no século XVIII*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979
- SMITH, Robert C., *A talha em Portugal*, Lisboa: Livros Horizonte, 1963
- SMITH, Robert C., *The art of Portugal. 1500-1800*, New York: Meredith Press, 1968
- SMITH, Robert C., *Marceliano de Araújo. Escultor bracarense*, Porto: Nelita Editora, 1970
- SMITH, Robert C., *Frei José de Santo António Ferreira Vilaça, Escultor beneditino do século XVIII*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1972, 2 vols.
- SMITH, Robert C., *Agostinho Marques "enxambrador da cónega"*, Porto: Civilização, 1974
- SMITH, Robert C., *Frei Cipriano da Cruz. Escultor de Tibães*, Porto: Civilização, 1978

ARTES DECORATIVAS I
(Dr. Manuel Augusto Engrácia Antunes)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

História do Mobiliário

1. Introdução
2. Matéria-prima – a madeira
3. Ofícios ligados ao fabrico de Mobiliário
4. O Risco
5. O Mobiliário Primitivo
6. A Renascença
7. O Barroco
8. O Rococó
9. O Neo-clássico
10. O Eclectismo
11. Arte Nova
12. A Época Contemporânea

BIBLIOGRAFIA:

HAMLIN, Paul - *World furniture*: London : Ann Hill, 1965.

SMITH, Robert - *The Art of Portugal : 1500-1800*: London, 1968.

PINTO, Maria Helena Mendes - *Artes decorativas portuguesas no MNAA : séculos XV/XVIII*. Lisboa, 1979.

Nota: A bibliografia específica para cada tema será fornecida ao longo do ano.

ARTES DECORATIVAS II
(Dr. Manuel Augusto Engrácia Antunes)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

HISTÓRIA DAS ARTES DECORATIVAS

1. Introdução
2. Esmalte medieval europeu (França, séc. XII/XIII)
3. Gravura europeia (Alemanha, séc. XV)
4. Cerâmica europeia do Renascimento (Espanha, Itália, Alemanha)
5. Porcelana chinesa (séc. XVI)
6. Joalheria europeia da Renascença
7. Tapeçaria europeia de tear (Flandres, séc. XVI)
8. Arte Namban (Japão, séc. XVI/XVII)
9. Traje (França, séc. XVIII)
10. Ourivesaria (Portugal e França, séc. XVIII)
11. Porcelana europeia (Saxónia, séc. XVIII)
12. Joalheria Arte Nova (França, séc. XIX/XX)

BIBLIOGRAFIA:

Nota: A bibliografia sobre cada um dos temas é fornecida ao longo do ano.

CULTURA CLÁSSICA I

(Prof.^a Doutora Natália Marinho Ferreira-Alves)

(Dr. Celso Francisco dos Santos)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. A mitologia grega: deuses e heróis
2. As divindades urânicas e as ctono-telúricas: patriarcado *versus* matriarcado
3. Os poemas homéricos – a realidade e a ficção: contributos para a sua leitura
4. Hesíodo: Os Trabalhos e os Dias; a Teogonia
5. A tragédia e a sua origem: Ésquilo, Sófocles e Eurípedes e a sua visão do Homem
6. O espírito apolíneo e o espírito dionisíaco: sua expressão na arte
7. A comédia e Aristófanes: a mudança dos tempos
8. A polis em Platão e Aristóteles
9. A Ática e Atenas segundo Pansânias
10. Os Santuários: o sagrado e arte

BIBLIOGRAFIA:

- ARISTÓTELES- *Tratado de Política*, Lisboa: Publicações Europa-América, 1977
ÉSQUILO- *Théâtre complet*, Paris; Garnier-Flammarion, 1964
EURÍPEDES- *Tragédies*, Paris: Gallimard, 1968
FRAZE, James G.- *Sur les Traces de Pausanias*, Paris: Société d'édition «Les Belles Lettres», 1965
HESÍODO- *Los trabajos y los dias*, Madrid: Aguilar, 1973
KNAUSS, Bernhard- *La Polis. Individuo y Estado en la Grecia Antigua*, Madrid: Aguilar, 1967
LESKY, Albin- *La tragedia griega*, Barcelona: Editorial Labor, 1970
PLATÃO- *Obras Completas*, Madrid: Aguilar, 1979
ROMILLY- Jacqueline de, *La tragédie grecque*, Paris: PUF, 1970
SOFOCLES- *Théâtre complet de Sophocle*, Paris: Garnier-Flammarion, 1964

CULTURA CLÁSSICA II

(Prof. Doutor Fausto S. Martins)

(Dr. Celso Francisco dos Santos)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

0. Introdução geral à Cultura Clássica Romana**1. Eneida de Virgílio**

1.1 Dados biográficos

1.2 Obra de Virgílio

1.3 Fontes

1.4 Conteúdo da Eneida

1.5 Heróis e Mitos

2. Metamorfoses de Ovídio

2.1 Dados biográficos

2.2 Obra de Ovídio

2.3 Fontes das Metamorfoses

2.4 Género literário

2.5 Conteúdo do Livro I ao Livro XV

2.6 Significado dos mitos

3. Calendário Romano

3.1 Calendário romano. Significado e origem

3.2 Festas e jogos do Calendário romano

4. Mitologia Romana

4.1 Deuses e heróis

4.2 Deuses: Alma Mater, Aurora, Baco, Belona, Ceres, Cupido, Diana, Esculápio, Fama, Jano, Júpiter, Juno, Lares, Marte, Mercúrio, Minerva, Neptuno, Parcas, Penates, Plutão, Proserpina, Saturno, Venus, Vesta, Vulcano

4.3 Mitos e heróis: Rómulo e Remo; Rapto das Sabinas; Juramento dos Horácios; Lucrecia; Juízo e morte de Bruto; Aníbal e Asdrúbal; os Cipíões; os Gracos; César; Juízo de Catão; Cleópatra; Nero

BIBLIOGRAFIA:CARTARI, Vincenzo, *Le imagini de i Dei degli Antichi*, Vicenza: Neri Pozza, 1996COULANGES, Fustel de, *A Cidade antiga*, Lisboa: Livraria Clássica, 1980GRIMAL, Pierre, *Dicionário da Mitologia grega e romana*, Lisboa: Difel, 1992LANG, A., *Mythes, cultes et religion*, Paris, 1896MARTIN, René, *Dicionário cultural da mitologia greco-romana*, Lisboa: Quixote, 1995MONCRIEFF, A.R. Hope, *Mitologia Clássica*, Lisboa: Estampa, 1992OVÍDIO, *Fastos*, tradução de António Feliciano de Castilho, 3 vols., Lisboa, 1870*Metamorfoses*, Madrid: Alianza Forma, 1995PAOLI, Ugo Enrico, *Urbs – la vida en la Roma Antigua*, Barcelona: Iberia, 1973PEREIRA, Maria Helena da Rocha, *Estudos de História da cultura clássica – volume II,**Cultura Romana*, Lisboa: Gulbenkian, 1991*Romana: Antologia da cultura latina*, Coimbra, 1995VIRGÍLIO, *Eneida*, Lisboa: Europa-América, s/d

CULTURA MEDIEVAL I

(Prof.^a Doutora Maria Cristina Cunha)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Introdução Teórica: Cultura e História Cultural; Mentalidades e História das Mentalidades.
2. A herança da Antiguidade Tardia:
 - 2.1. Cristianismo e paganismo - do confronto à síntese;
 - 2.2. A diferenciação Oriente Grego/Ocidente Latino;
 - 2.3. O cristianismo enquanto fenómeno sócio-religioso e cultural suficientemente distinto;
3. A Alta Idade Média (Séculos V-X):
 - 3.1. A síntese entre classicismo, cristianismo e contribuição bárbara;
 - 3.2. Traços essenciais da cultura;
 - 3.3. O monaquismo no Ocidente;
 - 3.4. As escolas e a educação nos Séculos VI a VIII;
 - 3.5. O "Renascimento carolíngio";
4. A Idade Média propriamente dita (Séculos XI-XIII):
 - 4.1. O Ano Mil: as novas condições da cultura;
 - 4.2. A questão linguística no Ocidente; as literaturas em línguas vernáculas;
 - 4.3. O modelo das Três Ordens e os modelos concorrentes; as heresias do séc. XI; Cister.
 - 4.4. O Século XII: a reforma da Igreja, o românico e o gótico; as novas escolas; filosofia e teologia (Abelardo e S. Bernardo);
 - 4.5. As Universidades; S. Tomás de Aquino;
 - 4.6. Mentalidades, sensibilidades, atitudes;
5. A Baixa Idade Média:
 - 5.1. Uma nova sensibilidade;
 - 5.2. Uma nova religiosidade (a *devotio moderna*; reforma e heresias);
 - 5.3. Narrativa, história e poesia: a "Divina Comédia".
6. Conclusão: o humanismo medieval; o legado medieval da Europa.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

- ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges (dir.), *História da Vida Privada. 2 - Da Europa feudal ao Renascimento*. Porto, Ed. Afrontamento, 1990.
- BUHLER, Johannes, *Vida y cultura en la Edad Media*. México, Fondo de Cultura Económica, 1977.
- BANNIARD, Michel, *Genèse culturelle de l'Europe (V^e-VIII^e siècle)*. Paris, Éd. du Seuil, 1989 (há tradução portuguesa).
- CHARTIER, Roger, *A História Cultural entre práticas e representações*. Lisboa, Difel, 1988.
- DUBY, Georges, *O Ano Mil*. Lisboa, Ed. 70, 1980.
- *Guilherme, o Marechal. O melhor cavaleiro do mundo*. Lisboa, Gradiva, 1986.
 - *São Bernardo e a Arte Cisterciense*. Porto, Edições ASA, 1997.
 - *O tempo das catedrais. A Arte e a Sociedade (980-1420)*. Lisboa, Ed. Estampa, 1979.
 - *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. Lisboa, Ed. Estampa, 1992.
- FLASCH, Kurt, *Introduction à la Philosophie médiévale*. Fribourg/Paris, Éditions Universitaires de Fribourg/Éditions du Cerf, 1992.
- GILSON, Étienne, *L'Esprit de la philosophie médiévale*. 2^a ed., Paris, Librairie Philosophique J. Vrin, 1998.
- GRANT, Edward, *The Foundations of Modern Science in the Middle Ages (their religious, institutional, and intellectual contexts)*. Cambridge University Press, 1996.
- GUREVITCH, Aron I., *As Categorias da Cultura Medieval*. Lisboa, Ed. Caminho, 1991.
- HUIZINGA, Johan, *O declínio da Idade Média*. [s.l.], Ed. Ulisseia, [s.d.].
- LADURIE, Emmanuel LeRoy, *Montailou, aldeia da Occitânia*. Lisboa, Ed. 70.
- LE GOFF, Jacques, *A Civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa, Ed. Estampa, 1984. 2 vol.
- *Os intelectuais na Idade Média*, Lisboa, Gradiva, 1990.

- *Lo maravilloso y lo cotidiano en el Occidente medieval*. Barcelona, Gedisa, 1985.
- *Para um novo conceito de Idade Média. Tempo, trabalho e cultura no Ocidente*. Lisboa, Ed. Estampa, 1979.
- LE GOFF, Jacques (dir.), *O Homem medieval*. Lisboa, Ed. Presença, 1990.
- LEBRUN, François, *As grandes datas do cristianismo*. Lisboa, Ed. Notícias, 1992.
- LEMAÎTRE, Nicole; QUINSON, Marie Thérèse; SOT, Véronique, *Dictionnaire Culturel du Christianisme*. Paris, Cerf/Nathan, 1994.
- MARAVAL, Pierre, *Le Christianisme de Constantin à la conquête arabe*. Paris, P.U.F., 1987 (Col. "Nouvelle Clío").
- MARROU, Henri-Irénée, *Decadência Romana ou Antiguidade Tardia ? Séculos III-IV*. Lisboa, Aster, 1979.
- MUCHEMBLED, Robert, *L'Invention de l'homme moderne. Sensibilités, moeurs et comportements collectifs sous l'Ancien Régime*. Paris, Fayard, 1988.
- MURRAY, Alexander, *Razón y sociedad en la Edad Media*. Madrid, Taurus, 1982.
- PAUL, Jacques, *L'Église et la Culture en Occident. Tome 1 - La sanctification de l'ordre temporel et spirituel*. 2ª ed., Paris, P.U.F., 1994 (Col. "Nouvelle Clío")
- *Histoire Intellectuelle de l'Occident Médiéval*. Paris, A. Colin, 1973.
- PRICE, Betsey B., *Introdução ao Pensamento Medieval*. Porto, Edições ASA, 1996.
- RAPP, Francis, *L'Église et la Vie Religieuse en Occident à la Fin du Moyen Âge*. Paris, P.U.F., 1991.
- RICHE, Pierre, *De l'Éducation Antique à l'Éducation Chevaleresque*. Paris, Flammarion, 1968.
- *Éducation et Culture dans l'Occident Barbare (VI^e-VIII^e Siècles)*. Paris, Éd. du Seuil, 1962.
- RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean-François, *Para uma história cultural*. Lisboa, Editorial Estampa, 1998.
- SCHMITT, Jean-Claude, *La raison des gestes dans l'Occident médiéval*. Paris, Gallimard, 1990.
- SOT, Michel; BOUDET, Jean-Patrice; GUERREAU-JALABERT, Anita, *Le Moyen Âge* (1º vol. da *Histoire Culturelle de la France*, dir. por Jean-Pierre Rioux e Jean-François Sirinelli), Paris, Seuil, 1997.
- VAUCHEZ, André, *La Espiritualidad del Occidente medieval (siglos VIII-XII)*. Madrid, Ed. Cátedra, 1985.
- VERGER, Jacques, *Les Gens de savoir en Europe à la fin du Moyen Âge*. Paris, P.U.F., 1997.
- WOLFF, Philippe, *O despertar da Europa*. Lisboa, Ed. Ulisseia, 1973.

(Nota: para cada tema será indicada, nas aulas, bibliografia específica).

CULTURA MEDIEVAL II
(Dra. Maria Fernanda Mendes Ferreira Santos)
(Disciplina semestral – 2,5 UC)

A. PROGRAMA

1. Introdução

Breve panorama da cultura peninsular nos séculos V-XII.

2. A cultura no Portugal Medieval.

2.1 A língua e a escrita (características gerais).

2.2 O ensino (as escola-catedrais; as escolas-monacais; a Universidade).

2.3 A corte e a cultura cortesã. O livro. As bibliotecas. As traduções. A produção original.

2.4 A música. O teatro. A dança.

2.5 Aspectos da vida quotidiana.

2.6 Atitudes e práticas devocionais.

B. BIBLIOGRAFIA

(A ser indicada ao longo das aulas de acordo com os conteúdos programáticos abordados.)

CULTURA MODERNA I

(Prof. Doutor Cândido Augusto Dias dos Santos)

(Disciplina semestral – 2,5 UC)

1. Humanismo renascentista.
Francisco Petrarca. Coluccio Salutati. Poggio Bracciolini. Leon Battista Alberti. Lourenço Valla. Humanismo e Escolástica. A tradição aristotélica no Renascimento. O neo-platonismo renascentista. Marsilio Ficino e a Academia platónica de Florença. Erasmo de Roterdão. O Erasmismo em Portugal.
2. A Expansão portuguesa e as suas repercussões na consciência cultural europeia. A valorização do saber experimental. D. João de Castro e Pedro Nunes. A Expansão e o Humanismo.
3. Reforma, Contra-Reforma e Reforma Católica.
Martinho Lutero e a génese do Protestantismo. Calvino. Calvino e o empréstimo a juro – a tese de Max Weber. Henrique VIII e o Anglicanismo. Concílio de Trento. Sua aplicação em Portugal – A neo-escolástica. Os Conimbricenses.
4. A “Revolução” científica.
Nicolau Copérnico: significado e alcance do “De revolutionibus orbium celestium”.
Kepler e o “Mysterium cosmographicum”. Tycho Brahe. Galileu Galilei e a fundação da ciência moderna. O “Diálogo sobre os dois sistemas máximos do mundo”. Ruína da cosmologia aristotélica. Isaac Newton e os “Philosophiæ Naturalis principia mathematica”. Leibnitz e o cálculo infinitesimal.
5. Francisco Bacon e seu projecto cultural. O “Novum Organum”. Crítica da filosofia e da lógica escolásticas. A teoria dos ídolos. Crítica do saber mágico-alquímico”
Montaigne e os “Essais”
Descartes, fundador da filosofia moderna. O “Discurso do Método”.
6. John Locke (1632-1704) e as vicissitudes políticas e religiosas da Inglaterra.
Doutrina política. O Empirismo crítico. “Epístola sobre a tolerância”. Richard Simon e a Exegese bíblica. Pierre Bayle: “Dicionário histórico-crítico”. Crítica da tradição.
Espinosa. A “Ethica” O Tratado teológico-político”.
“Crise da consciência europeia” nos fins do século XVII?

BIBLIOGRAFIA SELECCIONADA

- BAINTON, Roland H. - *Erasmus of Christendom*, New York, 1969. (Trad. Portuguesa. *Erasmus da Cristandade*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1988).
- CHARTIER, Roger - *A História Cultural. Entre Práticas e Representações*, Lisboa; Difel; 1988.
- CHAUNU, Pierre - *La Civilisation de L'Europe Classique*, Paris, Arthaud, 1970. (Tradução portuguesa. *A Civilização da Europa Clássica*). Lisboa, Editorial Estampa, 1993, 2 vols.
- CARVALHO, Joaquim, Barradas de - *A la recherche de la Specificité de la Renaissance Portugaise*, Paris, Centro Cultural Gulbenkian, 1983, 2 vols.
- DELUMEAU, Jean - *La Civilisation de la Renaissance*, Paris, Arthaud, 1967, (Trad. portuguesa, *A civilização do Renascimento*, Lisboa, Editorial Estampa, 1984, 2 vols.
- DIAS, J. S. da Silva - *Os Descobrimentos e a Problemática Cultural do século XVI*, Coimbra, Universidade de Coimbra, 1973.

- Idem – *A Política Cultural da Época de D. João III*. Universidade de Coimbra, 1969, 2 tomos.
- GARIN, Eugenio - *Medievo e Renascimento*, Madrid, Taurus, 1983.
- HALKIN, Leon E. - *Erasme parmi nous*, Paris, Fayard, 1987.
- KOYRÉ, Alexandre – *Du Monde Clos à L' Univers infini*. Gallimard, 1973 (Trad. portuguesa – *Do Mundo Fechado ao Universo Infinito*), Gradiva, Trajectos 6, s/d.
- Idem – *Estudios Galileanos*, Siglo XXI de España, Madrid. 1980.
- MARAVALL, José Antonio – *La Cultura del Barroco* – 3ª ed., Bracelona, Ariel, 1995.
- MINOIS, Georges – *Censure et Culture sous L'Ancien Régime*, Fayard, 1995.
- KRISTELLER, Paul Oskar – *Tradição Clássica e Pensamento do Renascimento*, Lisboa, Ed. 70, 1995.

CULTURA MODERNA II
(Prof. Doutor Cândido Augusto Dias dos Santos)
(Disciplina semestral – 2,5 UC)

O Programa será entregue oportunamente pelo docente

GENEALOGIA E HERÁLDICA

(Prof. Doutor José Augusto de Sotto Mayor Pizarro)
(Carga horária - 4 horas semanais)

PROGRAMA**A - GENEALOGIA**

- I. Conceitos introdutórios.
- II. Origens e desenvolvimento da Genealogia.
 1. A evolução do *género* genealógico no Ocidente europeu.
 2. O caso português.
- III. As fontes genealógicas.
 1. Época Medieval
 2. Época Moderna e Contemporânea
 3. Genealogia e outras ciências.
- IV. A utilidade e a aplicação da Genealogia.
 1. Finalidades e métodos.
 2. Tabelas e siglas.
 3. Apresentação de resultados.

B - HERÁLDICA

- I. Origem e difusão da Heráldica.
- II. O Brasão.
 1. O Escudo
 2. As Cores e as Figuras
 3. A Composição Heráldica e a Linguagem do Brasão.
 4. Ornamentos exteriores.
- III. Os Armoriais.
- IV. A Heráldica na *Arte* (Arquitectura, Pintura, Escultura, Ourivesaria, Tecidos, Cerâmica, Imprensa, Ex-Libris, etc.).
- V. A Heráldica na *Epigrafia, Numismática e Sigilografia*.

BIBLIOGRAFIA GERAL

- Armorial Lusitano. Genealogia e Heráldica* (Dir. de Afonso Zúquete), Lisboa, Editorial Enciclopédia, 1961.
- DURYE, Pierre – *La Généalogie*, 5.ème ed., Paris, P.U.F., 1979 (nº 917 da Colecção "Que sais-je?").
- GÉNICOT, Léopold – *Les Généalogies*, Brepols, 1975 (Fasc.15 das *Typologie des Sources du Moyen Âge Occidental*).
- JETTÉ, René – *Traité de Généalogie*, Montréal, P.U.F., 1991.
- MATTOS, Armando de – *Manual de Genealogia Portuguesa*, Porto, Liv. Fernando Machado, 1943.
- *Manual de Heráldica Portuguesa*, 3ª ed., Porto, Liv. Fernando Machado, 1960.
- MENÉNDEZ PIDAL DE NAVASCUÉS, Faustino – *Heráldica Medieval Española. I – La Casa Real de León y Castilla*, Madrid, Hidalguía, 1982.
- Nobreza de Portugal* (Dir. de Afonso Eduardo Martins Zúquete), 3 vols., Lisboa, Editorial Enciclopédia, 1960-1961.
- PASSAGE, Yves du – *Guide de la Généalogie pour tous. À la recherche de ses racines*, Paris, Hachette, 1987.
- PASTOUREAU, Michel – *Traité D'Héraldique*, 2.ème ed., Paris, Picard, 1993.
- TÁVORA, D.Luís Gonzaga de Lancastre e (Marquês de Abrantes) – *Introdução ao Estudo da Heráldica*, Lisboa, ICALP, 1992.

HISTÓRIA DA GRÉCIA ANTIGA
(Prof. Doutor Carlos Alberto Brochado de Almeida)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Os gregos micénicos
2. O mundo Homérico
3. A formação das "Polis"
4. Transformações económicas e sociais
5. Alargamento da Hélade: colonização
6. A "revolução" hoplítica
7. Legisladores e tiranos
8. As reformas de Clístenes
9. As instituições políticas das "polis" gregas
10. O século de Péricles
11. As "polis" gregas e os problemas económicos
12. Atenas "escola da Grécia"
13. Imperialismo e tributos
14. Federações de cidades
15. O mundo helenístico
16. A religião grega

BIBLIOGRAFIA:

1. Fontes

- Aristofanes, *As Vespas*, Clássicos Inquérito, nº 6, Lisboa.
- Eurípides, *As Bacantes*, Clássicos Inquérito, nº 5, Lisboa.
- Eurípides, *As Troianas*, Clássicos Gregos e Latinos, Edições 70, Lisboa, 1996.
- Sófocles, *Édipo Rei*, Clássicos Inquérito, nº 6, Lisboa.
- Tucídides, *História da Guerra do Peloponeso*, Editora Universidade de Brasília, HUCITEC Editora, São Paulo, 1982.

2. Bibliografia geral

- AUSTIN, Michel, NAQUET, Pierre Vidal, *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*, Ed. 70, Lisboa, 1986.
- BLÁZQUEZ, José Maria; MARTÍNEZ-PINNA, Jorge; MONTERO, Santiago, *Historia de las Religiones Antiguas*, Catedra, Madrid, 1993.
- BURKERT, Walter, *Mito e Mitologia*, Ed. 70, Lisboa, 1991.
- CANTARELLA, Eva, *Los suplicios capitales en Grecia y Roma*, Akal Universitaria, Madrid, 1991.
- FERREIRA, José Ribeiro, *Hélade e Helenos*, Coimbra, 1983.
- FERREIRA, José Ribeiro, *Orla Marítima. Avieno*, Textos Clássicos, nº 23, INIC, Coimbra, 1992.
- FESTUGIÈRE, André J. et alii, *Grécia e Mito*, Gradiva, Lisboa, 1988.
- FINLEY, Moses I., *O Mundo de Ulisses*, Ed. Presença, Lisboa, 1982.
- GRIMAL, Pierre, *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*, Difel, Lisboa, 1992.
- LÉVÊQUE, Pierre, *Le monde hellénistique*, Livr. Armand Colin, Paris, 1969.
- MOSSÉ, Claude, *A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo*, Ed. 70, Lisboa, 1989.
- MOSSÉ, Claude, *Histoire d'une démocratie: Athènes*, Éd. du Seuil, Paris, 1971.
- MOSSÉ, Claude, *As Instituições Gregas*, Ed. 70, Lisboa, 1985.
- MOSSÉ, Claude; SCHNAPP-GOURBEILLON, Annie, *Síntese de História Grega*, Ed. ASA, Porto, 1994.
- PEREIRA, Maria H. da Rocha, *Hélade*, Coimbra, 1971.
- PLACIDO, Domingo, *La Sociedad Ateniense*, Ed. Critica, Barcelona, 1997.
- POMEROY, Sara B., *Diosas, rameras, esposas y esclavas*, Akal Univers., Madrid, 1990.
- SISSA, Giulia; DETIENNE, Marcel, *Os Deuses da Grécia*, Ed. Presença, Lisboa, 1991.
- S. RUIPÉREZ, Martín; MELENA, José Luis, *Los griegos micenicos*, Historia 16, nº 26, Madrid, 90.

VEYNE, Paul, *Acreditaram os Gregos nos seus Mitos?*, Ed. 70. Lisboa, 1987.

VIDAL-NAQUET, Pierre, *A democracia grega*, Publicações D. Quixote, Lisboa, 1993.

HISTÓRIA MEDIEVAL I

(Dra. Maria Fernanda Mendes Ferreira Santos)

(Disciplina semestral – 2,5 UC)

A. PROGRAMA

I. Introdução

1. O conceito de Idade Média
2. A periodização da História Medieval.
3. A passagem do Mundo Antigo ao Mundo Medieval: a crise do século III no Império Romano; as reformas de Diocleciano e de Constantino.
4. As invasões bárbaras.

II. A 1ª Idade Média (séculos V-X)

1. A estrutura social.
2. A economia.
3. O poder político.

III. A 2ª Idade Média (séculos XI-XIII)

1. O mundo rural.
2. O mundo urbano.
3. A revolução comercial.
4. As estruturas políticas.

IV. Os séculos XIV e XV

1. As crises.
2. Os movimentos sociais.
3. O prenúncio da Modernidade.

B. BIBLIOGRAFIA

- Atlas Historique*, Paris, Librairie Générale Française / Stock, 1968.
- Atlas Historique*, dir. por G. Duby, Paris, Larousse, 1984.
- CORTÁZAR, José Angel Garcia de, *La Época medieval*, “História de España Alfaguara”, t. II, Madrid, Alianza, 1977.
- FONSECA, Luís Adão da, *La Cristiandad Medieval*, “História Universal EUNSA”, tomo 5, Pamplona, EUNSA, 1984.
- FOSSIER, Robert, *Histoire Sociale de l'Occident Médiéval*, Paris, Armand Colin, 1969.
- FOURQUIN, Guy, *Histoire Économique de l'Occident Médiéval*, Paris, Armand Colin, 1969 (trad. port., Lisboa, Edições 70, 1986).
- LOPEZ, Robert S., *La Révolution commerciale dans l'Europe Médiéval*, Paris, Aubier-Montaigne, 1974 (trad. port., Lisboa, Presença, 1986).
- PACAUT, Marcel, *Les Structures Politiques de l'Occident Médiéval*, Paris, Armand Colin, 1969.
- STRAYER, Joseph R., *On the Medieval Origins of the Modern State*, Princeton - New Jersey, Princeton University Press, 1970 (trad. port., *As Origens Medievais do Estado Moderno*, Lisboa, Gradiva, s/d).

HISTÓRIA MEDIEVAL II

(Prof. Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno)

(Dr. Luís Carlos Correia Ferreira do Amaral)

(Dra. Maria Fernanda Mendes Ferreira Santos)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

I.

1. Formação política de Portugal (sécs. XII-XIII).
2. As estruturas de base: demografia, economia e sociedade (sécs. XII-XIV).
3. Poder central e poder local (estado, senhorio e municipalismo).

II.

1. A crise do século XIV (depressão demográfica, económica e social).
2. A revolução de 1383.

III.

1. Sintomas de recuperação da crise (séc. XV).
2. A regência do Infante D. Pedro: Alfarrobeira.

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, Fortunato de, *História da Igreja em Portugal*, 2ª ed., vols. I e II, Livraria Civilização, 1967-1968.
- BARROS, Henrique da Gama, *História da Administração Pública em Portugal nos Sécs. XII a XV*, 2ª ed., 11 vols., Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1945-1954.
- CORTESÃO, Jaime, *Os Factores Democráticos na Formação de Portugal*, 2ª ed., Lisboa, Portugália Editora, 1966.
- DICIONÁRIO DE HISTÓRIA DE PORTUGAL, dirigido por Joel Serrão, 4 vols., Porto, Iniciativas Editoriais, 1961-1971 (reedições posteriores em 6 vols).
- GARCIA DE CORTAZAR, José Angel, “*La Época Medieval*”, volume II de *Historia de España Alfaguara*, 8ª ed., Madrid Alianza Editorial, 1981.
- HERCULANO, Alexandre, *História de Portugal desde o Começo da Monarquia até ao fim do Reinado de Afonso III*, com prefácio e notas críticas de José Mattoso, 4 vols., Lisboa, Livraria Bertrand, 1980-1981.
- HISTÓRIA DE PORTUGAL, dirigida por Damião Peres, vols. I a IV, Barcelos, Portucalense Editora, 1928-1932.
- HISTÓRIA DE PORTUGAL MEDIEVO. POLÍTICO E INSTITUCIONAL, coordenação de Humberto Baquero Moreno, 2 vols., Lisboa, Universidade Aberta, 1995.
- MARQUES, A. H. de Oliveira, *Guia do Estudante de História Medieval Portuguesa*, 2ª ed., Lisboa, Ed. Estampa, 1979.
- *História de Portugal*, vol. I ed., Lisboa, Palas Editores, 1982.
 - *Portugal na Crise dos Séculos XIV e XV* in “*Nova História de Portugal*”, vol. IV, Ed. Presença, Lisboa, 1987.
- MATTOSO, José, *Identificação de um País. Ensaio sobre as Origens de Portugal, 1096-1325*, 2 vols., Lisboa, Ed. Estampa, 1985.
- MORENO, Humberto Baquero, *A Batalha de Alfarrobeira. Antecedentes e Significado Histórico*, 2 vols., Coimbra, 1979-1980.
- *Marginalidade e Conflitos Sociais em Portugal nos Séculos XIV e XV*, Estudos de História, Lisboa, Ed. Presença, 1985.
 - *Os Municípios portugueses nos Séculos XIII a XVI*, Estudos de História, Lisboa, Ed. Presença, 1986.
- PERES, Damião, *Como Nasceu Portugal*, 7ª ed. revista, Porto, Portucalense Editora, 1970.
- PORTUGAL EM DEFINIÇÃO DE FRONTEIRAS, coordenado por Maria Helena da Cruz Coelho e Armando Luís de Carvalho Homem, in «*Nova História de Portugal*», vol.III, Lisboa, Ed. Presença, 1996.
- RIBEIRO, Orlando, *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*. Esboço de Relações Geográficas, 3ª ed. revista e actualizada, Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1967.

SOUSA, Armindo de, *História de Portugal* dirigida por José Mattoso, Vol. II, Lisboa, Circulo de Leitores, 1993 (pp. 313-556).

Nota: A indicação de bibliografia específica para cada ponto da matéria será feita ao longo do ano lectivo.

HISTÓRIA MODERNA I

(Dr. António Barros Cardoso)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. A arquitectura do poder na Europa Moderna
 - 1.1 Os sistemas absolutos
 - 1.1.1 Condições que favoreceram o seu aparecimento
 - 1.1.2 As várias acepções do poder absoluto
 - 1.1.3 Arquitectura administrativa do poder
 - 1.1.4 A venalidade
 - 1.2 O parlamentarismo britânico
 - 1.2.1 Circunstâncias particulares que determinaram o seu aparecimento
 - 1.2.2 Constituição e atribuições do Parlamento inglês
 - 1.2.3 A representatividade parlamentar
 - 1.3. O Despotismo Esclarecido
 - 1.3.1. Fundamentação teórica
 - 1.3.2. A realidade prussiana
 - 1.3.3. O caso da Rússia
 - 1.3.4. Na Áustria
 - 1.3.5. O particularismo português – de D. João V ao Pombalismo
2. Relação governantes e governados na Europa Moderna
 - 2.1. Revoluções, rebeliões e revoltas
 - 2.2. Elementos que favoreceram a estruturação dos movimentos sociais
3. O Iluminismo e as suas implicações no plano político-institucional
4. Linhas de rumo da sociedade e economia europeias (séc.s XV a XVIII)
 - 4.1. Os Impérios económicos marítimos e a sua evolução

BIBLIOGRAFIA ESSENCIAL

- BONNEY, Richard, *O absolutismo*, Lisboa, PEA, 1991.
- BOYER-XAMBEU, Marie-Thérèse, et alii, *Monnaie privée et pouvoir des princes*, Paris, CNRS, 1986.
- ELIAS, Norbert, *A Sociedade de corte*, Lisboa, ed. Estampa, 1987.
- GIL PUJOL, X. *Las claves des Absolutismo y el Parlamentarismo, 1603-1715*, Barcelona, 1991.
- HAUDRIÈRE, Philippe, *Le Grand Commerce Maritime au XVIIIe Siècle*, Paris, SEDES, 1997.
- MONTEIRO, Nuno Gonçalo Freitas, *O Crepúsculo dos Grandes (1750-1832)*, Lisboa, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1998.
- MOUSNIER, Roland, *la monarquia absoluta en Europa del siglo V a nuestros dias*, Madrid, Ediciones Taurus, 1986.
- La Venalité des offices sous Henri VI et Louis XIII, Fureures paysannes: les paysans das les revoltes du XVIIe siècle, Les institutions de la France su la monarchie absolute
História Geral da Europa (dir. MOUSNIER, Roland)

HISTÓRIA MODERNA II

(Dr. Helena Osswald)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Os descobrimentos e a expansão
 - 1.1 Expansão portuguesa e expansão europeia
 - 1.2 Os rumos da expansão
 - 1.3 Impacto da expansão ultramarina no espaço metropolitano
2. A estrutura da sociedade portuguesa no período moderno
 - 2.1 Estratificação social
 - 2.2 Mobilidade social
 - 2.3 Formas de representação social
3. As estruturas económicas
 - 3.1 A produção agrícola e as formas de propriedade da terra
 - 3.2 A indústria: organização tradicional e problemas
 - 3.3 O comércio: a prosperidade ultramarina e os polos dinamizadores
4. O mundo rural
 - 4.1 A organização paroquial
 - 4.2 As estruturas materiais
5. O mundo urbano
 - 5.1 Cidades e privilégios
 - 5.2 Funções
 - 5.3 Debilidades do tecido urbano

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- BRAUDEL, Fernand - *Civilização material, economia e capitalismo*, Lisboa, Ed. D. Quixote, 1990, 3vols.
- GODINHO, Vitorino Magalhães - *A estrutura da antiga sociedade portuguesa*, Lisboa, Arcádia, 1977, (3.ed.)
- *Os descobrimentos e a economia mundial*, Lisboa, Ed. Presença, 1981-83
- HESPANHA, A. M. - *As vésperas do Leviathan. Instituições e poder político. Portugal séc. XVII*, Coimbra, ed. Autor, 1986
- MACEDO, J. Borges de - *Problemas de História da Indústria Portuguesa no séc. XVIII*, Lisboa, Quercus, 1982 (2.ed.)
- MAGALHÃES, Romero de - *O Algarve económico 1600-1773*, Lisboa, Ed. Estampa, 1988
- MARQUES, A.H. Oliveira - *História de Portugal*, Lisboa, Pallas, 1982, (vol.1 e 2)
- MARQUES, A.H. Oliveira (dir) - *vol.V. da Nova História de Portugal*, Lisboa, Ed. Presença, 1998 (vol. V direcção de João Alves Dias)
- MATTOSO, José (dir) - *vol. III e IV da História de Portugal*, Lisboa, Círculo de Leitores/Estampa, 1994 (vol. III direcção de Romero Magalhães; vol.IV de A.M.Hespanha)
- MAURO, Frédéric - *Portugal, o Brasil e o Atlântico*, Lisboa, Ed. Presença, 1989, 2 vols.
- OLIVEIRA, António de - *A vida económica e social de Coimbra de 1537 a 1640*, Coimbra, 1971/2
- RAMOS, Luis de Oliveira - "Portugal 1500-1650" in Kellenbenz, H., *Handbuch der europäischen Wirtschafts und Sozialgeschichte*, vol. 3., Klet-Cotta, 1986, p.799-821
- *Sob o signo das "Luzes"*, col. Temas Portugueses, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1988
- RIBEIRO, Orlando - *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*, Lisboa, Ed. Sá da Costa, 1987, (5.ed)
- RIBEIRO, Orlando et al - *Geografia de Portugal*, Ed. Sá da Costa, 1989, 4 vols.

HISTÓRIA DAS RELIGIÕES

Prof. Doutor José Amadeu Coelho Dias
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Elementos estruturantes da Religião
 - 1.1 O Sagrado e o Profano
 - 1.2 Religiosidade e Religião
 - 1.3 Elementos estruturantes da Religião
2. Distinção das Religiões
 - 2.1 Politeísmo e Monoteísmo
 - 2.2 Judaísmo, Cristianismo e Islamismo
3. Simbólica e Arte
 - 3.1 Hagiografia
 - 3.2 Iconografia
4. Visão sintética das Religiões Orientais
5. Hinduísmo
6. Budismo
7. Taoísmo e Xintuísmo

BIBLIOGRAFIA:

- CAILLOIS, Roger – *O Homem e o Sagrado*, Lisboa, Edições 70, 1979;
DELIMEAU, Jean (dir) – *As grandes Religiões do Mundo*, Lisboa, Editorial Presença, 1997;
DIAS, Geraldo – *Religião e Simbólica*, Porto, Granito Editores e Livreiros, 2001;
ELIADE, Mircea – *Tratado de História das Religiões*, Porto, Asa, 1993;
MESLIN, Michel – *Aproximación a una ciencia de las religiones*, Madrid, Ediciones Cristiandad, 1978;
OTTO, Rudolf – *O Sagrado*, Lisboa, Edições 70, 1992;
HATZFELD, Henri – *As raízes da Religião*, Lisboa, Instituto Piaget, 1997;
LING, Trevor – *História das Religiões*, Lisboa, Editorial Presença, 1994;
TOKAREV, Serguei, POUPARD, Paul – *Dictionnaire des Religions*, Paris, PUF, 1984;
VÁRIOS – *El Mundo de las Religiones*, Estella, Editorial Verbo Divino; Ediciones Paulistas, 1985 (Trd. do inglês)

Nota: Para cada secção será indicada bibliografia adequada.

HISTÓRIA DE RÔMA

(Prof. Doutor Carlos Alberto Brochado de Almeida)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Gregos e etruscos na Itália
2. As origens de Roma
3. A realeza romana
4. A instituição da República
5. O estado patricio-plebeu
6. Alargamento territorial: mediterrâneo ocidental e oriental
7. Transformações sociais e económicas
8. A crise agrária do séc.II aC.
9. Guerras civis e ambições pessoais
10. Roma no século I a C.
11. Triunviratos: guerra civil e "monarquia" de Júlio César
12. Roma imperial
13. Os poderes de Octávio César Augusto
14. A Administração imperial
15. A importância e o poder do exército
16. Cultura e ideologia política
17. A dinastia julio-claudiana
18. A dinastia dos Flávios, Antoninos e Severos
19. As crises do séc.III
20. Diocleciano e as reformas do Império
21. Constantino: a concepção do poder imperial
22. Baixo Império: economia, sociedade e cultura
23. Conquista e Romanização da Península Ibérica

BIBLIOGRAFIA:

1. Fontes

- CÍCERO, *Catilinarias y Filípicas*, Planeta, nº 233, Barcelona.
 CÉSAR, *La Guerra de las Gálias*, Bibli. edaf de bolsillo, nº 147, Madrid.
 PETRÔNIO, *O Sarricon*, Livros Europa-América, nº 68, Lisboa.
 PLÍNIO O VELHO, *Historia natural*, Biblioteca Clásica Gredos, nº 206, Madrid.
 TITO LÍVIO, *História de Roma*, Clássicos Inquérito, nº 23, Lisboa.
 VITRÚVIO, *Los diez libros de arquitectura*, Editorial Iberia, Barcelona.

2. Bibliografia geral

- ALARCÃO, Jorge de - *O Domínio Romano em Portugal*, Publ. Europa-América, Mem Martins, 1988.
 BLÁZQUEZ, José María; MARTINEZ-PINNA, Jorge; MONTERO, Santiago - *Historia de las Religiones Antiguas, Oriente, Grecia y Roma*, Catedra, Madrid, 1993
 BRETONNE, Mario - *Historia do Direito Romano*, Editorial Estampa, Lisboa, 1998.
 CRUZ, Sebastião - *Direito Romano*, Coimbra, 1980.
 DUPONT, Florence - *El Ciudadano Romano durante la República*, Vergara Editor, Buenos Aires, 1992.
 GARNSEY, Peter; SALLER, Richard - *El Imperio Romano*, Ed. Critica, Barcelona, 1990.
 GLAY, Marcel le - *Rome*, Perrin, Paris, 1987.
 GLAY, Marcel le - *La Religion romaine*, Armand Colin, Paris, 1971.
 GIARDINA, Andrea; SCHIAVONE, Aldo - *Storia di Roma*, Biblioteca Einaudi, nº 63, Torino, 1999.
 GIARDINA, Andrea et alii - *O Homem Romano*, Ed. Presença, Lisboa, 1991.
 GRIMAL, Pierre - *La Civilisation Romaine*, Armand Colin, Paris, 1971.
 GUERRA, Amílcar - *Plínio-O-Velho e a Lusitânia*, Edições Colibri, nº 1, Lisboa, 1995.
 HARMAND, Louis - *Société et Économie de la République Romaine*, Armand Colin, Paris, 1976.

- HEURGON, Jacques - *Rome et la Méditerranée Occidentale*, Nouvelle Clío, Paris, 1980.
- LEVI, Mario Attilio - *Augusto e il suo tempo*, Rusconi, Milano, 1986.
- NÚÑEZ PAZ, María Isabel - *Consentimiento matrimonial y divorcio en Roma*, Salamanca, 1988.
- RÉMONDON, Roger – *La Crisis del Imperio romano de Marco Aurelio a Anastasio*, Editorial Labor, Barcelona, 1984.
- ROLDÁN HERVÁS - José Manuel, *Historia de Roma, I, Republica Romana*, Catedra, Madrid, 1991.
- ROLDÁN HERVÁS, José Manuel - *Historia de Roma*, Ediciones Universidad Salamanca, Salamanca, 1995.
- SIRAGO, Vito Antonio - *Femminismo a Roma*, Rubbettino, 1983.
- TUÑÓN DE LARA, Manuel; TARRADEL, Miquel; MANGAS, Julio - *Introducción Primeras Culturas e Hispania Romana*, "Historia de España", I, dir. Manuel Tuñón de Lara, Labor, Barcelona, 1992.
- VEYNE, Paul - *La Società Romana*, Editori Laterza, Roma, 1990.
- VEYNE, Paul - *O Império Romano*, in *História da Vida Privada*, dir. Philippe Ariès e Georges Duby, Círculo de Leitores, Vol.I, Lisboa, 1989.

HISTÓRIA URBANA I
(Prof. Doutor Fausto Sanches Martins)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

A CIDADE DA MESOPOTÂMIA A GRANADA

I. Introdução

- 1.1. Origens e formas.
- 1.2. Equipamentos
- 1.3. A fragilidade da cidade: do terramoto à guerra
2. A cidade na Mesopotâmia (5.000 a. C. – 539 a. C.)
3. A cidade no Egipto Faraónico (3.000 a. C. – 30 a . C.)
4. A cidade no Mediterrâneo oriental: o urbanismo cretense e o urbanismo micénico
5. A cidade grega: origem ; desenvolvimento e elementos que a caracterizam
6. Atenas: a estrutura urbana do período micénico ao período romano.
7. Os santuários pan-helénicos
8. A cidade em Platão e Aristóteles
9. A herança de Alexandre: o urbanismo helenístico
10. A cidade etrusca
11. A cidade romana: origem; desenvolvimento e elementos que a caracterizam
12. Roma: da República ao fim do Império
13. A cidade segundo Vitruvius
14. A cidade medieval: origem; formas; desenvolvimento e elementos que a caracterizam
15. As cidades de peregrinação: o caminho de Santiago
16. Bizâncio
17. Veneza
18. A cidade islâmica

BIBLIOGRAFIA:

- BENEVOLO , Leonardo – *Diseño de la ciudad*. México: Ediciones G. Gili,1978
CHARRE , Alain - *Art et urbanisme*. Paris: P.U.F. ,«Que sais-je?»,n° 2089,1983
HARQUEL, Jean-Louis – *Histoire de l'urbanisme*. Paris: P.U.F. , «Que sais-je?»,
n°1892, 1981
MORINI , Mário – *Atlante di storia dell'urbanistica*. Milano: Editore Ulrico Hoepli, 1963

Ao longo do semestre será fornecida bibliografia específica sobre os diversos temas do programa.

HISTÓRIA URBANA II
(Prof. Doutor Joaquim Jaime B. Ferreira-Alves)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

DA CIDADE DO RENASCIMENTO À CIDADE SETECENTISTA

1. A cidade renascentista
2. A cidade ideal e as utopias
3. A cidade barroca: formas e elementos que a caracterizam
4. Roma (séculos XVII-XVIII)
5. Paris (séculos XVII-XVIII)
6. As novas cidades: S. Petersburgo
7. Versalhes e os seus modelos
8. Expansão e mundo urbano: a afirmação do modelo urbano europeu
9. A Lisboa pombalina
10. O Porto almadino
11. Vila Real de Santo António
12. A guerra e a cidade: a estrutura defensiva e a sua evolução
13. O sagrado e a cidade: cidades santuário/cidades de peregrinação
14. O privado e o público: a festa na cidade
15. Formas do quotidiano no espaço urbano

BIBLIOGRAFIA:

- Historia de la urbanistica* . Madrid: Instituto de Estudios de Administración Local
(volumes relacionados com os séculos XVI, XVII e XVIII)
- La Festa a Roma dal Renascimento al 1870*. Torino-Roma: Edito da Umberto Allemandi
& C. per J. Sands, 1997.

Ao longo do semestre será fornecida bibliografia específica sobre os diversos temas do programa.

ICONOGRAFIA⁴

(Prof. Doutor Fausto S. Martins)

1. Definição de conceitos
 - 1.1 Iconografia
 - 1.2 Simbologia
 - 1.3 Emblemática
 - 1.4 Hagiografia
 - 1.5 Mitologia
2. Método Iconográfico
 - 2.1 A iconografia no estudo da História da Arte
 - 2.2 Método iconográfico de Erwin Panofsky:
 - 2.2.1 Nível pré-iconográfico
 - 2.2.2 Nível iconográfico
 - 2.2.3 Nível iconológico
3. Iconografia cristã
 - 3.1 A questão das imagens nos primórdios da História da Igreja
 - 3.2 Doutrina do Concílio de Trento sobre as imagens
 - 3.3 Tratados de arte cristã do século XVI até meados do século XVIII
4. Ícones
 - 4.1 Tratados de iconografia bizantina
 - 4.2 Crise iconoclasta
 - 4.3 Teologia dos ícones
 - 4.4 Ícones festivos da Igreja ortodoxa
5. Ciclos iconográficos cristãos
 - 5.1 Iconografia do Mistério Trinitário
 - 5.2 Iconografia dos Mistérios de Cristo
 - 5.3 Iconografia dos Mistérios da Virgem Maria
 - 5.4 Iconografia dos Anjos
 - 5.5 Iconografia dos Santos
 - 5.5.1 Personagens do Antigo Testamento
 - 5.5.2 Iconografia dos Santos Apóstolos, Evangelistas, Confessores, Virgens, Protectores, Doutores, Pastores, Religiosos (selecção dos mais representativos)
 - 5.6 Iconografia dos Novíssimos

BIBLIOGRAFIA:

- BAROCCHI, Paola, *Trattadi d' arte del Cinquecento. Fra Manierismo e Contrariforma*, 3 vols., Bari, 1960-1962 *Bibliotheca Sanctorum*, 12 vols., Roma, 1961-1987
- BORRROMEO, Federico, *De Pictura sacra: Texto e Versone a cura di Carlo Castiglione*, Sora, 1932
- BORRROMEO, Carlo, *Instructionum Fabricae et suppellectilis ecclesiasticae*, Libri duo, Milano, 1983
- BRÉCHIER, Louis, *L' art chrétien – son développement iconographique*, Henri Laurens, Paris, 1928
- CABROL/ LECLERQ, *Dictionnaire d' archéologie et de liturgie*, 15 vols., 1924-1953
- CARDOSO, Jorge, *Agiólogo Lusitano*, 4 tomos
- CASTIÑEIRAS GONZÁLEZ, Manuel Antonio, *Introducción al método iconográfico*, Tórculo, Santiago, 1995
- CHEVALIER/ GHEERBRANT, *Dictionnaire des symbols*, 4 vols., Seghers, Paris, 1973
- CROSNIER, L' Abbé, *Iconographie Chétienne*, Paris, 1848
- DE MAIO, Romeo, *Michelangelo e la Contrariforma*, Laterza, Bari, 1981
- DEJOB, Ch., *De l' influence du Concile de Trente sur la littérature et les beaux-arts chez les peuples catholiques. Essai d'introduction à l'histoire littéraire du siècle de Louis XIV*, 1884
- ESTEBAN LORENTE, Juan Francisco, *Tratado de Iconografía*, Istmo, Madrid, 1990

- DUCHESNE-SUCHAUX, GASTON E PASTOREAUX, Michel, *La Bible et les Saints. Guide iconographique*, Flammarion, Paris, 1990
- FARINA, Santos, *Flos Sanctorum. Vida de todos os Santos e Mártires do Cristianismo seguindo dia a dia da sua comemoração pela Igreja*, Lisboa, 1909
- FERNANDO ROIG, Juan, *Iconografía de los Santos*, Onega, Barcelona, 1952
- GARCÍA, Paloma Martínez-Burgos, *Ídolos e imágenes – La controversia del arte religioso en el siglo XVI*, Valladolid, 1990
- HEINS-MOHR, Gerd, *Lessico di iconografia Cristiana*, Milano, 1982
- KIRCHBAUN, Engelbert, *Lexikon der christlichen ikonographie*, 8 vols. 1968-1976
- KÜNSTLE, Carl, *Iconographie der cristlichen Kunst*, 2 vols., 1926-1928
- MÂLE, Émile, *L'art religieux du XII^e siècle en France*, Paris, 1968
L'art religieux de la fin du moyen âge en France, Paris, 1908
L'art religieux du XIII^e siècle en France, Paris, 1931
L'art religieux de la fin du XVI^e siècle, du XVII^e siècle et du XVIII^e siècle, Paris, 1972
- MENOZZI, Daniele, *La chiesa e le immagini*, San Paolo, Roma, 1995
- MOLANUS, Jean, *Traité des saintes images*, 2 vols., Du Cerf, Paris, 1996
- PACHECO, Francisco, *Arte de la pintura*, 2 vols., Madrid, 1956
- PALEOTTI, Gabriele, *Discorso intorno alle immagini sacre e profane*, Bologna, 1582
- PANOFSKY, Erwin, *Estudios sobre iconología*, Alianza Universidad, Madrid, 1972
El significado de las artes visuales, Madrid, 1979
- PLAZAOLA, Juan, *Historia y sentido del arte cristiano*, BAC, Madrid, 1996
- PRODI, Paolo, *Ricerca sulla teorica delle arti figurative nella Riforma Cattolica*, Nuova Alfa, Bologna, 1984
- RÉAU, Louis, *Iconographie de l'art Chrétien*, Presses Universitaires de France, Paris, 6 vols. 1955-1959
- REVILLA, Francisco, *Diccionario de iconografía y simbología*, Cátedra, Madrid, 1995
- RIBADENEIRA, Pedro, *Flos Sanctorum*, 1643
- RIPA, Cesare, *Iconología*, Akal, Madrid, 2 vols., 1987
- ROSÁRIO, Diogo do, *Flos Sanctorum*, 1612
- SAXL, Fritz, *La vida de las imágenes*, Alianza Forma, Madrid, 1989
O Sacrosanto e Ecumenico Concílio de Trento em latim e portuguez, Lisboa, 1786
- SCAVIZZI, Giuseppe, *Arte e Architettura Sacra*, Roma, 1982
- SCHILLER, Gertrud, *Iconographie der christlichen Kunst*, 5 vols, 1966-1980
- SEBATHIAN, Santiago, *Mensaje del arte medieval*, Escudero, Cordoba, 1978
Arte y humanismo, Alianza, Forma, Madrid, 1978
Contrarreforma y Barroco, Alianza Forme, Madrid, 1981
Iconografía medieval, Etar, Madrid, 1988
- TOSCANO, Giuseppe M., *Il pensiero cristiano nell'arte*, 3 vols., Bergamo, 1960
- URECH, Eduard, *Lexicon christlicher Symbole*, 1974
- VARAZZE, Iacopo da, *Leyenda dorada*, Alianza Forma, Madrid, 2 vols., 1982
- VILLEGAS, Alonso de, *Flos Sanctorum*, Lisboa, 1605
- ZERI, Federico, *Pittura e Contrariforma. L'arte senza tempo di Scipione da Gaeta*, Torino, 1957

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE I

(Prof. Doutor António Cardoso Pinheiro de Carvalho)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. A Arte
 - 1.1 Âmbito e necessidade
 - 1.2 A Arte de hoje e as visões regressivas
2. O Desenho, variantes e valor estruturante, disciplinar e interdisciplinar
3. A Arquitectura, o Urbanismo e o Desenho Urbano
 - 3.1 Definição da Arquitectura
 - 3.2 Património imóvel. Problemáticas
4. A Escultura
 - 4.1 Antropocentrismo
 - 4.2 Memória e espaço urbano
 - 4.3 Desmaterialização
5. A Pintura
 - 5.1 Territórios e ambiguidades
 - 5.2 Utências
6. Pluralidade artística. Diluição de fronteiras. A morte da Arte (?)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio, *Guia de História da Arte, 2.ª ed., Lisboa, Editorial Estampa, 1994*
- BERGER, John, *Modos de ver*, Lisboa, Edições 70, 1980
- CHASTEL, André, *L'Histoire de l' Art. Fins et Moyens. La "Revue de l' Art"*, Paris, Flammarion, 1980
- HUYGHE, René, *Diálogo com o visível*, Lisboa, Bertrand, 1955
- MILLET, Catherine, *L'Art Contemporain*, Paris, Flammarion, 1997

Nota: a bibliografia específica para cada ponto será recomendada ao longo do ano lectivo.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE II

(Prof. Doutor Agostinho Rui Marques Araújo)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. A História da Arte. Objectivos. Delimitação do seu domínio
2. Relações com outras Ciências da Arte e do Património
3. Articulação com várias áreas das Ciências Históricas. Ciências auxiliares
4. O ofício do Historiador de Arte. Fontes. Instrumentos e técnicas. Instituições
5. Periodização. Territórios
6. Principais teóricos e opções metodológicas. Iniciação à História da Arte
 - 6.1 Os antecessores. De Vasari a Winckelmann. O legado dos métodos filológico e arqueológico
 - 6.2 O idealismo e a historiografia romântica
 - 6.3 O positivismo. A especialização dos peritos. O formalismo
 - 6.4 O determinismo. O materialismo marxista e sua evolução
 - 6.5 A Escola de Viena e a visualidade pura
 - 6.6 Culturalismo. O Instituto Warburg. Iconografia e iconologia
 - 6.7 Contribuições da Psicologia e da Psicanálise
 - 6.8 O Estruturalismo. A Semiótica
 - 6.9 A Sociologia da Arte francasteliana
7. Aspectos da Historiografia da Arte em Portugal
 - 7.1 De Cyrillo ao início das reformas universitárias pós 1974. Principais tendências
 - 7.2 Balanço de práticas e resultados numa disciplina: a Pintura – estudos de estilos e movimentos, épocas, biografias, condição social do artista, temas e programas iconográficos, ideias estéticas, colecionismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio, *Guia de História da Arte*, 2.^a ed., Lisboa, Editorial Estampa, 1994
- BARRAL I ALTET, Xavier, *Histoire de l'Art*, 5.^a ed., Paris, Presses Universitaires de France, 1999
- BAZIN, Germain, *História da Arte*, São Paulo, Martins Fontes, 1989
- CHALUMEAU, Jean-Luc, *As Teorias da Arte. Filosofia, Crítica e História da Arte de Platão aos nossos dias*, Lisboa, Instituto Piaget, 1997
- CHECA CREMADES, Fernando; GARCÍA FELGUERA, Maria de los Santos; MÓRAN TURINA, José Miguel, *Guía para el Estudio de la Historia del Arte*, 7.^a Ed., Madrid, Cátedra, 1999
- CALABRESE, Omar, *A Linguagem da Arte*, Lisboa, Editorial Presença, 1986
- VÁRIOS, *A Estética e as Ciências da Arte*, 2 vols., Lisboa, Bertrand, 1982
- VENTURI, Lionello, *História da Crítica de Arte*, Lisboa, Edições 70, 1998
- ZERNER, Henri, *A Arte*, in *Fazer História*, vol. 2, Lisboa, Bertrand, 1981, pp. 211-233

Nota: a bibliografia específica para cada ponto será recomendada ao longo do ano lectivo.

LÍNGUA E CULTURA ÁRABE

(Dr. Abdelilah Suisse)

(Carga Horária: 4 horas semanais)

- I. O legado islâmico e árabe em Portugal
 1. A presença árabe no *Garb-al-Andalus*.
 2. Os estudos árabes em Portugal.
 3. Os arabistas portugueses.
 4. Os árabes na literatura portuguesa.

- II. A presença portuguesa no mundo árabe
 1. Norte de África..
 2. Médio Oriente.

- III. A língua árabe
 1. A situação linguística no mundo árabe.
 2. Os tipos de caligrafia árabe.
 3. A diferença entre o árabe padrão (Fu-se-há) e os dialectos (Da-ri-já) nos países árabes.
 4. A diferença entre a língua árabe, persa e turco.

- IV. O sistema linguístico árabe
 1. Características gerais da língua árabe.
 2. O alfabeto e a fonética árabe. Exercício da pronúncia dos sons.
 3. O alfabeto e as suas correspondências no português.
 4. A caligrafia do alfabeto árabe. Posição no início da palavra, no meio e no fim.
 3. As vogais e as suas correspondências no português.

- IV. Prática da conversação

- IV. A gramática da língua árabe
 1. A conjugação dos tempos verbais.
 2. Os pronomes pessoais.
 3. Substantivos.
 4. Adjectivos.

REGISTO ARQUITECTÓNICO I

(Arqt.º Pedro Borges de Araújo)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

- 0.1. A estrutura da disciplina. Introdução
- 0.2. A estrutura da disciplina. Os Módulos
- 0.3. Sobre a Bibliografia
- 0.4. A estrutura da disciplina. A Bibliografia
 - 0.4.1. Arquitectura. Teoria
 - 0.4.2. Arquitectura. História
 - 0.4.3. Arquitectura. Sistemas de Representação

- 1.1. Precisão Terminológica
- 1.2. Arquitectura. Determinação dos limites operacionais do conceito
- 1.3. Arquitectura. Ideia e Realização
- 1.4. Arquitectura. Conservação
- 1.5. Arquitectura. Função

- 2.1. Arquitectura. Espaço
- 2.2. Arquitectura. Lugar
- 2.3. Arquitectura. Escala

- 3.1. Arquitectura. Estrutura oculta
- 3.2. Arquitectura. Comunicação
- 3.3. Arquitectura. Forma e Símbolo
- 3.4. Arquitectura. Construção

REGISTO ARQUITECTÓNICO II

(Arqt.º Pedro Borges de Araújo)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

- 1.1. O Desenho.
- 1.2. Organigramas Funcionais e Estrutura Topológica.
- 1.3. Estrutura da criação e sistemas de representação.

- 2.1. Arquitectura, Desenho e Projecto.
- 2.2. Programas e Projectos.
- 2.3. Sobre o Projecto.

- 3.1. Os Tratados de Arquitectura.
- 3.2. O Registo Arquitectónico e os Tratados de Arquitectura.
- 3.3. O Registo Arquitectónico e o Projecto de Arquitectura.
- 3.4. Arquitectura, Registo e Projecto.
- 3.5. Arquitectura e Geometria.

- 4.1. Técnicas de Registo Arquitectónico.
- 4.2. Desenho.
- 4.3. Projecto.
- 4.4. Fotografia.
- 4.5. Aerofotogrametria.
- 4.6. Registo Arquitectónico e Novas Tecnologias.
- 4.7. Tecnologias de Digitalização.
- 4.8. Levantamento.
- 4.9. Projecto, Obra e Registo.
- 4.10. Registo Gráfico e Discursivo.
- 4.11. Memória Descritiva.
- 4.12. Forma e Tecnologia.

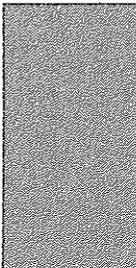
UNIVERSIDADE do
Porto

FACULDADE
DE
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XXII
Ano Lectivo 2001-2002

Curso de Arqueologia

Porto · 2001



ARQUEOLOGIA

1º ANO

Trabalhos Práticos de Arqueologia (Anual)

Arq. Pré-Histórica Peninsular I (1º Sem.)
Hist. e Teorias da Arqueologia I (1º Sem.)
Metodologia de Campo I (1º Sem.)
Origens do Homem e da Civ. I (1º Sem.)
Opção (1º Sem.)

Arq. Pré-Histórica Peninsular II (2º Sem.)
Hist. e Teorias da Arqueologia II (2º Sem.)
Metodologia de Campo II (2º Sem.)
Origens do Homem e da Civ. II (2º Sem.)
Opção (2º Sem.)

3º ANO

Trabalhos Práticos de Arqueologia (Anual)

Arqueologia Medieval I (1º Sem.)
Hist. Medieval e do Renascimento I (1º Sem.)
Opção em Arqueologia (1º Sem.)
Opção em Arqueologia (1º Sem.)
Opção (1º Sem.)

Arqueologia Medieval II (2º Sem.)
Hist. Medieval e do Renascimento II (2º Sem.)
Opção em Arqueologia (2º Sem.)
Opção em Arqueologia (2º Sem.)
Opção (2º Sem.)

2º ANO

Trabalhos Práticos de Arqueologia (Anual)

Civilizações Clássicas (1º Sem.)
Proto-História Europeia (1º Sem.)
Arqueologia Clássica I (1º Sem.)
Opção em Arqueologia (1º Sem.)
Opção (1º Sem.)

Civilizações Clássicas II (2º Sem.)
Arq. Proto-História Peninsular (2º Sem.)
Arqueologia Clássica II (2º Sem.)
Opção em Arqueologia (2º Sem.)
Opção (2º Sem.)

OPÇÕES

Registo Arquitectónico I ** (1º Sem.)
Análise de Materiais I ** (1º Sem.)
Epigrafia Romana ** (1º Sem.)
Informática Aplicada * (1º Sem.)
Artes Decorativas I (1º Sem.)
Conservação Preventiva * (2º Sem.)
Arqueologia e Património ** (2º Sem.)
Registo Arquitectónico II ** (2º Sem.)
Análise de Materiais II ** (2º Sem.)
Artes Decorativas II (2º Sem.)
Genealogia e Heráldica (2º Sem.)
História das Religiões (2º Sem.)
Língua e Cultura Árabe (Anual)

* Não podem ser frequentadas por alunos de outros cursos

** Podem ser frequentadas por alunos de outros cursos

Nota 1: Para as cadeiras de opção pode ser escolhida qualquer cadeira semestral que seja leccionada na FLUP, *excepto as cadeiras da área científica optativa em Arqueologia.*

Nota 2: Nas disciplinas que funcionem como opções para outros cursos da FLUP, só será admitido um número de alunos correspondente a 10% sobre o *numerus clasus* da Licenciatura

ANÁLISE DE MATERIAIS I

(Dr. António Baptista Lopes)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Elaboração de Banco de Dados arqueológico informatizado
 - 1.1. Sistemas de referência. Coordenadas de monumentos e vestígios da Proto-história
 - 1.1.1. CGN
 - 1.1.2. Coordenadas polares
 - 1.1.3. Coordenadas rectangulares
 - 1.2. Classificação de estações arqueológicas e sítios com achados da Proto-história
 - 1.2.1. Inventariadores
 - 1.2.2. Descritores
 - 1.2.3. Normalização da informação
 - 1.3. Elaboração de ficha informatizada de texto e imagem.
 - Catálogo de materiais
 - 1.3.1. Referência de procedência materiais arqueológicos: distrito, concelho, freguesia, sítio, estação, estrato
 - 1.3.2. Natureza do achado, descrição e classificação
 - 1.3.3. Cronologia
 - 1.3.4. Localização actual e acesso
 - 1.3.5. Elaboração de ficha normalizada
 - 1.3.6. Informatização de texto e imagem
2. A ALIMENTAÇÃO NA PROTO-HISTÓRIA
 - 2.1. Estudo de concheiros
 - 2.1.1. Classificação de material existente disponível: com recurso a especialistas de biologia e microbiologia
 - 2.1.2. Descritores
 - 2.1.3. Informatização: texto, imagem
3. Baixela
 - 3.1. Morfotipologias
 - 3.1.1. Descrição, desenho, classificação
 - 3.2. Cozinha
 - 3.2.1. Utensílios de confecção
 - 3.2.2. Vasos de depósito
 - 3.3. Serviço
 - 3.4. Decoração
4. ERGOLOGIA ; INSTRUMENTOS E ESTRUTURAS
 - 4.1. Olaria
 - 4.1.1. processos de modelação e cozedura
 - 4.1.2. cozedura tradicional por suenga
 - 4.1.3. forno cerâmico romano
 - 4.1.4. visitas de estudo a locais de tecnologia tradicional na produção cerâmica
 - 4.1.5. análise de pastas de vasos arqueológicos e de barreiros (com recurso a especialista em geologia).
 - 4.2. Laboração da madeira
 - 4.3. Laboração do metal
 - 4.3.1. Recursos mineiros
 - 4.3.2. armas
 - 4.3.3. instrumentos
 - 4.3.4. adereços
 - 4.3.5. análise metalográfica com recurso a especialista em metalurgia.
 - 4.4. Laboração da pedra
 - 4.4.1. Pedreiras, processos de exploração
 - 4.4.2. Instrumentos de laboração
 - 4.4.3. aparelhos construtivos
 - 4.4.4. decoração em pedra; dispersão de modelos e seu significado

5. LEGISLAÇÃO SOBRE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

5.1. Metodologias de escavação e de registo

5.1.1. Prática de escavação

5.1.2. Modelos de informatização dos dados

BIBLIOGRAFIA

(sobre metodologia de inventariação, processos de descrição e classificação, descritores, tecnologia de produção dos diversos materiais, métodos de escavação, etc.).

- ALARCÃO, Jorge; ALARCÃO, Adília, "Vidros romanos de Conimbriga", *Conimbriga*, Coimbra 1965.
- ALARCÃO, Jorge, *Cerâmica comum local e regional de Conimbriga*, Coimbra 1974.
- ALARCÃO, J., DELGADO, M., MAYET, F., ALARCÃO, A. M., PONTE, S., *Fouilles de Conimbriga, 6, Céramiques diverses et verres*, Paris 1974.
- ALARCÃO, Jorge et alii, À propos des céramiques de Conimbriga. Tables rondes tenue a Conimbriga les 25-27 Mars 1975, *Conimbriga*, 14, p.5-165.
- ALARCÃO, Jorge; MAYET, F., *As ânforas lusitanas*, Conimbriga, 1990.
- BELTRÁN LLORIS, Miguel, *Las ánforas romanas en España*, Zaragoza 1970
- BELTRÁN LLORIS, Miguel. *Cerámica romana : tipología y clasificación*, 1978
- BRANDÃO, José M. (coord.), *Arqueologia e museologia mineira*, Lisboa 1998.
- BROTHWELL: HIGGS, Eric (coord.), *Ciencia en Arqueología*, Madrid 1980.
- CASACA, João Casaca; MATOS, João; BAIIO, Miguel, *Topografia geral* , Lidel, Edições técnicas, L.da.
- COUTINHO, Hélder et alii , *Terra sigillata clara do Montinho das Laranjeiras*, 1990, Alcoutim 1997.
- DELGADO, Manuela, "Les sigillées claires", *Fouilles de Conimbriga*, IV, Paris 1975.
- DIAS, L. A. T., *Cerâmica comum romana em Tongobriga*, Porto 1995 (dissertação complementar de doutoramento).
- ISINGS, C., *Roman glass*, Groningen 1957.
- HAYES, J. W. , *Late Roman pottery*, London 1972.
- MAYET, Françoise, *Les céramiques à parois fines dans la Péninsule Ibérique*, Paris 1975.
- MEDRI, Maura, *Terra sigillata tardo itálica decorata*, Roma 1992.
- MEZQUIRIZ DE CATALÁN, Maria Angeles, *Terra sigillata hispanica*, Valencia 1961.
- MORILLO CERDÁN, Angel, *Lucernas romanas en la región septentrional de la península ibérica*, Montagnac 1999.
- PY, Michel, "Dictionnaire des céramiques antiques (sièc. VII a C./ VII d C.) en Méditerranée nord-occidentale", *Lattera*, 6, Lattes 1993.
- ROMÃO, Paula Soares, *Conservação e restauro, III, - metais*, Porto 1992.
- SERONIE VIVIEN, M., *Introduction à l'étude des poteries préhistoriques*, Bordeaux 1982.
- SILVA, A C. F. , *A cultura castreja no Noroeste de Portugal*, Paços de Ferreira 1986.
- TUFFRAU-LIBRE, Marie, *Céramiques communes gallo-romaines*, Paris 1995.
- WATTENBERG, Frederico, *Las cerámicas indígenas de Numancia*, Madrid 1963.
- WHEELER, M, *Arqueología de campo*, Madrid 1978.

ANÁLISE DE MATERIAIS II

(Dr. António Baptista Lopes)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

Materiais romanos no Norte de Portugal

1. Elaboração de Banco de Dados arqueológico informatizado, em continuidade de Análise de Materiais I.
 - 1.1. Classificação de estações arqueológicas e sítios com achados da romanização
 - 1.1.1. Inventariadores
 - 1.1.2. Descritores
 - 1.1.3. Normalização da informação
 - 1.1.4. Elaboração de ficha referente a materiais da romanização. Informatização de texto e imagem
 - 1.2. Referenciação de materiais arqueológicos
 - 1.2.1. Procedência: distrito, concelho, freguesia, sítio, estação, estrato
 - 1.2.2. Natureza do achado . Descrição e classificação
 - 1.2.3. Cronologia
 - 1.2.4. Localização actual e acesso
 - 1.2.5. Elaboração de ficha normalizada. Informatização de texto e imagem
2. Serviço da alimentação na romanização
 - 2.1. Baixela
 - 2.1.1. Cozinha
 - 2.1.1.1. Utensílios de confecção
 - 2.1.1.1.1. de metal
 - 2.1.1.1.2. de cerâmica
 - 2.1.2. Vasos de depósito
 - 2.1.2.1. *DOLIA, CUPAE*
 - 2.1.3. Serviço
 - 2.1.3.1. Cerâmica comum
 - 2.1.3.2. Cerâmica de prestígio; *sigillatae*
3. Vidro
 - 3.1. Tecnologia de fabrico
 - 3.1.1. Vasos
 - 3.1.2. Adereços
 - 3.1.3. Critérios cronológicos
4. Metalurgia
 - 4.1. Instrumentos artesanais
 - 4.2. Armamento
 - 4.3. Adereços
5. Achados numismáticos
 - 5.1. Informatização de achados publicados
6. Escavação arqueológica em sítios romanizados
 - 6.1. Metodologias de registo
 - 6.2. Atribuição de cronologias
 - 6.3. Informatização dos resultados

BIBLIOGRAFIA:

(sobre inventariadores, descritores, metodólogos de escavação)

- ALARCÃO, Jorge de; ALARCÃO, Adília, “Vidros romanos de Conimbriga”, *Conimbriga*, Coimbra 1965.
- ALARCÃO, J., DELGADO, M. , MAYET, F. , ALARCÃO, A. M. , PONTE, S., “Céramiques diverses et verres”, *Fouilles de Conimbriga*, 6, Paris 1974.
- ALARCÃO, A. M. , PONTE, S., “À propos des céramiques de Conimbriga. Tables rondes tenue a Conimbriga les 25-27 Mars 1975”, *Conimbriga*, 14, p.5-165, Paris 1975.

- ALARCÃO, Jorge, *Cerâmica comum local e regional de Conimbriga*, Coimbra 1974.
- ALARCÃO, Jorge; MAYET, F., As ânforas lusitanas, *Conimbriga*, Coimbra 1990.
- BELTRÁN LLORIS, Miguel, *Las ánforas romanas en España*, Zaragoza 1970
- BELTRÁN LLORIS, Miguel. *Cerámica romana : tipología y clasificación*, Zaragoza 1978
- BRANDÃO, José M. (coord.), *Arqueologia e museologia mineira*, Lisboa 1998.
- BROTHWELL: HIGGS, Eric (coord.), *Ciencia en Arqueología*, Madrid 1980.
- CASACA, João Casaca; MATOS, João; BAIO, Miguel, *Topografia geral* , Lidel, Edições técnicas, L.da.
- CENTENO, Rui Manuel Sobral, *Circulação monetária no Noroeste de Hispânia até 192*, Porto 1987.
- COUTINHO, Hélder et alii , *Terra sigillata clara do Montinho das Laranjeiras*, 1990, Alcoutim 1997.
- DELGADO, Manuela, “Les sigillées claires”, *Fouilles de Conimbriga*, IV, Paris 1975.
- DIAS, L. A. T., *Cerâmica comum romana em Tongobriga*, Porto 1995 (dissertação complementar de doutoramento).
- ISINGS, C., *Roman glass*, Groningen 1957.
- HAYES, J. W. , *Late Roman pottery*, London 1972.
- MAYET, Françoise, *Les céramiques à parois fines dans la Péninsule Ibérique*, Paris 1975.
- MEDRI, Maura, *Terra sigillata tardo itálica decorata*, Roma 1992.
- MEZQUIRIZ DE CATALÁN, María Angeles, *Terra sigillata hispanica*, Valencia 1961.
- MORILLO CERDÁN, Angel, *Lucernas romanas en la región septentrional de la península ibérica*, Montagnac 1999.
- PY, Michel, “Dictionnaire des céramiques antiques (sièc. VII a C./ VII d C.) en Méditerranée nord-occidentale”, *Lattera*, 6, Lattes 1993.
- ROMÃO, Paula Soares, *Conservação e restauro, III, - metais*, Porto 1992.
- SERONIE VIVIEN, M., *Introduction à l'étude des poteries préhistoriques*, Bordeaux 1982.
- SILVA, A C. F. , *A cultura castreja no Noroeste de Portugal*, Paços de Ferreira 1986.
- TUFFRAU-LIBRE, Marie, *Céramiques communes gallo-romaines*, Paris 1995.
- WATTENBERG, Frederico, *Las cerâmicas indígenas de Numancia*, Madrid 1963.
- WHEELER, M, *Arqueología de campo*, Madrid 1978.

ARQUEOLOGIA CLÁSSICA I

(Prof. Doutor Carlos Alberto Brochado de Almeida)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. A construção romana
 - 1.1 Materiais usados na construção
 - 1.2 Ordens arquitectónicas
 - 1.3 Motivos ornamentais
2. Edifícios típicos de uma cidade romana
 - 2.1 Forum e edifícios cívicos
 - 2.2 Templos
 - 2.3 Edifícios de espectáculos e de cultura
 - 2.4 Sistemas de abastecimento de água
 - 2.5 Arquitectura doméstica e comercial
 - 2.6 Muralhas
 - 2.7 Monumentos comemorativos e funerários

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- ADAM, J. – *La Construction Romaine: Materiaux et Techniques*, Paris, 1984
- ALARCÃO, J. – “Arquitectura Romana”, *História da Arte em Portugal*, vol. I, Lisboa, Alfa, 1986, p. 75-109
- BEDON, R.; CHEVALLIER, R.; PINON, P. – *Architecture et urbanisme en Gaule Romaine*, 2 vols, Paris, 1988
- BOËTHIUS, A. – *Etruscan and Early Roman Architecture*, Harmondsworth, 1978²
- CAGNAT, R.; CHAPOT, V. – *Manuel d' Archéologie Romaine*, 2 vols., Paris, 1917-20
- CREMA, L. – *L' Architettura Romana*, Turim, 1959
- DINSMOOR, W.B. – *The Architecture of Ancient Greece*, N. Iorque/Londres, 1950³ (reimpr. 1975)
- Enciclopedia dell' Arte Antica Classica e Orientale*, 12 vols., Roma, 1958-85
- ESQUIÉ, P. – *Traité Elementaire d' Architecture Comprennat l' Étude Complète des Cinq Ordres*, Paris, s/d
- GARCÍA-BELLIDO, A. – *Arte Romano*, Madrid, 1972² (reimpr. 1979)
- GINOUVÈS, R.; MARTIN, R. – *Dictionnaire Méthodique de l' Architecture Grecque et Romain*, 3 vols. Roma, 1985-1997
- GIULIANI, C.F. – *L' Edilizia nell' Antichità* (Studi Superiori NIS, 81), Roma, 1990
- GRENIER, A. – *Manuel d' Archéologie Gallo-Romaine*, 4 vols., Paris, 1931-60
- GROS, P. – *L' Architecture Romaine di début du IIIe siècle à la fin du Haut-Empire*, 1. *Les Monuments publics*, Paris, 1996
- LUGLI, G. – *La Tecnica Edilizia Romana com Particolare Riguardo e al Lazio*, 2 vols., Roma, 1957 (reimpr. 1988)
- MACDONALD, W.L. – *The Architecture od the Roman Empire*, I. An Introductory Study; II. An Urban Appraisal, New Haven/Londres, 1965 e 1986
- MACREADY, S.; THOMPSON, F.H. – *Roman Architecture in the Greek World*, Londres, 1987
- PELLETIER, A. – *L' urbanisme romain sous l' Empire*, Paris, 1982
- SEAR, F. – *Roman Architecture*, Londres, 1982
- VARÈNE, P. – *Sur la Taille de la Pierre Antique, Médiévale et Moderne*, Dijón, 1982³
- VITRÚVIO – *De architectura*
- WARD-PERKINS, J.B. – *Roman Imperial Architecture*, Harmondsworth, 1981²

ARQUEOLOGIA CLÁSSICA II

(Prof. Doutor Carlos Alberto Brochado de Almeida)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Viação Romana
 - 1.1 Os textos literários
 - 1.2 Os itinerários
 - 1.3 Fontes medievais e modernas
 - 1.4 Fontes toponímicas
 - 1.5 Características das vias romanas
 - 1.6 A hierarquia das vias
 - 1.7 Obras de arte: as pontes
 - 1.8 Viação romana na Península Ibérica
 - 1.9 A viação romana em Portugal
2. Cerâmica Romana: as lucernas
 - 2.1 História da investigação
 - 2.2 Características tecnológicas
 - 2.3 Tipologias
 - 2.4 Iconografia
 - 2.5 Cronologia
 - 2.6 Função da lucerna
 - 2.7 Marcas de oficina
 - 2.8 Comercialização/ difusão

BIBLIOGRAFIA GERAL:

1. Viação Romana:

- ADAM, J. – *La Construction Romaine*, Paris, 1994
 CHEVALLIER, R. – *Les Voies Romaines*, Picard, 1997
 CUNTZ, O. – *Itineraria romana*, I, Leipzig, 1990, 2.ª ed.
 FERNANDEZ CASADO, C. – *Historia del puente en España*, Madrid, 1980
 FUSTIER, P. – *La Route. Voies antiques. Chemins anciens. Chaussées modernes*, Paris, 1968
 GAZZOLA, P. – *Pnti romani*, Florence, 1963
 LAGRANGE, F. – *La conception des ponts*, Caesarodunum, 1982
 O'CONNOR, C. – *Roman Bridges*, Cambridge, 1993
 RABANAL ALONSO, M.A. – *La red viaria en la Hispania romana*, Zaragoza, 1990
 RABANAL ALONSO, M.A. – *Enlaces viarios romanos entre España e Portugal*, Hispania Antigua, XVI, 1992
 QUILICI, L. – *La tecnica do costruzione stradale in età romana*, in *La strade nelle Marche I*, Ancône, 1987
 ROLDAN HERVAS, J.M. – *Itineraria Hispana*, Valladolid, 1975
 Vários – *Simposio sobre la red viaria en la Hispania romana*, Zaragoza, 1990

2. Cerâmicas Romanas: as lucernas

- ALARCÃO, J. et alii – *Fouilles de Conimbriga*, Vol. VI, Céramiques diverses et verres, Paris, 1976
 ALMEIDA, J.M. Ferreira de – *Introdução ao estudo das lucernas em Portugal*, in *Arqueólogo Português*, Série 2, 1, Lisboa, 1958
 AMARE TAFALLA, M.T. – *Lucernas Romanas de Bilbilis*, Institución Fernando el catolico, Zaragoza, 1984
 AMARE TAFALLA, M.T. – *Lucernas Romanas*, Universidade de Zaragoza, 1987
 AMARE TAFALLA, M.T. et alii – *Representaciones arquitectonicas en lucernas romanas*, Leon, 1994
 BALIL, A. – *Marcas de ceramistas en lucernas romanas halladas en España*, *Archivo Español de Arqueologia*, Vol. 41, Madrid, 1968
 BAILEY, D.M. – *Greek and Roman Pottery Lamps*, London, 1972

- BARBERA, Mariarosaria et alii – *La lucerne tardo-antiche di produzione africana*, Museo Nazionale Romano, Roma, 1993
- BONNET, Jacqueline – *Lampes céramiques signées*, DAF, n.º 13, Paris, 1988
- DENEAUVE, J. – *Lampes de Carthage*, Paris, 1969
- FICH, Cleo Rickman et alii – *Cosa: the lamps*, Univ. of Michigan Press, Michigan, 1994
- HARRIS, W.V. – *Roman terracotta lamps: the organization of an industries*, in *Journal of Roman Studies*, Vol. LXX, London, 1980
- LUZÓN NOGUE, J.M. – *Lucernas mineras de Río Tinto*, in *Archivo Español de Arqueología*, Vol. XL, 115-116, Madrid, 1967
- MAIA, Maria Garcia Pereira; MAIA, Manuel – *Lucernas de Santa Bárbara*, Castro Verde, 1997
- MORILLO CERDAN, A. – *Una producción de lucernas en la Península Ibérica: el taller militar de Herrera de Pisuerga*, Palencia, España, in *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, 33, Porto, 1993
- SZENTLÉLEKY, Tihamér – *Ancient Lamps*, Amsterdam, 1969
- VEGAS, M. – *Motivos decorativos en lucernas de disco romanas: sus antecedentes y paralelos*, in *Pyrenae*, 2, Barcelona, 1966

ARQUEOLOGIA MEDIEVAL I

(Prof. Doutor Mário Jorge Barroca)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Armamento medieval. Armamento defensivo e armamento ofensivo. Aspectos da sua evolução. Os grandes momentos de inovação. Reflexos na poliorcética e na arquitectura militar.
2. Castelologia Medieval. Origens do castelo. Reconquista e ritmos de encastelamento. Castelos e organização do território. Evolução arquitectónica dos castelos.
3. Arqueologia das cidades e vilas medievais. Suas defesas: muralhas, portas e postigos. Urbanismo medieval. A organização do espaço urbano entre as comunidades muçulmanas e cristãs. Alguns equipamentos urbanos: paços municipais, banhos, poços, cisternas, fontes e outras estruturas.
4. Caminhos e pontes medievais. Características do sistema viário medieval. Aspectos técnicos das vias e das pontes medievais. Estruturas polarizadas em torno dos itinerários medievais: albergarias, pousadas, vendas, hospitais e gafarias.

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - *Vias Medievais I. Entre-Douro-e-Minho*, Porto, ed. policopiada, 1968
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - *Castelologia Medieval de Entre-Douro-e-Minho. Das origens a 1220*, Porto, ed. policopiada, 1978
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - "Castelos Medievais do Noroeste de Portugal", *Finis Terrae - Estudos em lembrança do Prof. Dr. Alberto Balil*, Santiago de Compostela, 1992, pp. 371-385
- ALVARADO BLANCO, Segundo; DURÁN FUENTES, Manuel; NÁRDIZ ORTIZ, Carlos - *Puentes Históricas de Galicia*, La Coruña, 1990
- BARROCA, Mário Jorge - "Do Castelo da Reconquista ao Castelo Românico (Séc. IX a XIII)", *Portugalia*, Nova Série, vol. XI-XII, Porto, 1990-91, pp. 89-136
- BARROCA, Mário Jorge - "A Ordem do Templo e a Arquitectura Militar Portuguesa do Séc. XII", *Portugalia*, Nova Série, vol. XVII-XVIII, Porto, IAFLUP, 1996-97, pp. 171-209
- BARROCA, Mário Jorge - "D. Dinis e a Arquitectura Militar Portuguesa", *Revista da Faculdade de Letras - História*, IIª Série, vol. XV (1), Porto, 1998, pp. 801-822
- BARROCA, Mário Jorge; MONTEIRO, João Gouveia (Coord. de) - *Pera Guerrejar. Armamento Medieval em Espaço Português*, Catálogo da Exposição, Palmela, 2000
- BOÛARD, Michel de; RIU, Manuel - *Manual de Arqueologia Medieval*, Barcelona, Teide, 1977
- BRUHN DE HOFFMEYER, Ada - *Arms & Armour in Spain. II: A Short Survey. From the end of the 12th century to the beginnings of the 15th century*, Cáceres, Instituto de Estudios sobre Armas Antiguas, 1982
- BUR, Michel - *Le Château*, "Typologie des Sources du Moyen Âge Occidental", Fasc. 79, Brepols, 1999
- CHÂTELAIN, André - *L'Évolution des Chateaux Forts dans la France au Moyen Age*, Strasbourg, Publitotal, 1988
- CHÂTELAIN, André - *Chateaux Forts - Images de pierre des guerres médiévales*, Paris, Rempart, 1995
- FERREIRA PRIEGUE, Elisa - *Los Caminos Medievales de Galicia*, Orense, 1988
- FOURNIER, Gabriel - *Le Château dans la France Médiévale*, Paris, Aubier, 1978
- GUTIÉRREZ GONZÁLEZ, José Avelino - *Fortificaciones y Feudalismo. En el Origen y Formación del Reino Leones (Siglos IX-XIII)*, Valladolid, 1995
- HEERS, Jacques (Dir. de) - *Fortifications, Portes de Villes, Places Publiques dans le Monde Méditerranéen*, Paris, s/d
- LAVEDAN, Pierre; HUGUENEY, Jeanne - *L'Urbanisme au Moyen Age*, Genève, Droz, 1974
- LEGUAY, Jean Pierre - *La Rue au Moyen Age*, Rennes, 1984
- MARQUES, A.H. de Oliveira; e outros - *Atlas de Cidades Medievais Portuguesas*, vol. I, Lisboa, INIC, 1990
- MESQUI, Jean - "Le pont de pierre au Moyen Âge. Du concept à l'exécution", *Artistes, Artisans et Production Artistique au Moyen Age*, vol. 1, Paris, 1986, pp. 197-215

- MESQUI, Jean - *Châteaux et Enceintes de la France Médiévale*, 2 vols., Paris, Ed. Picard, 1991
- MONTEIRO, João Gouveia - *Os Castelos Portugueses dos finais da Idade Média. Presença, perfil, conservação, vigilância e comando*, Coimbra, Ed. Colibri, 1999
- MORA-FIGUEROA, D. Luís de - *Glosario de Arquitectura Defensiva Medieval*, Cádiz, 1994
- MOREIRA, Rafael (Coord. de) - *História das Fortificações Portuguesas no Mundo*, Lisboa, Alfa, 1989
- PAVÓN MALDONADO, Basilio - *Tratado de Arquitectura Hispano-Musulmana. II. Ciudades y Fortalezas*, Madrid, CSIC, 1999
- SOLER DEL CAMPO, Alvaro - *La Evolución del Armamento Medieval en el Reino Castellano-Leonés y Al-Andalus (Siglos XII-XIV)*, Madrid, ADALID, 1993
- TEIXEIRA, Manuel C.; VALLA, Margarida - *O Urbanismo Português (Séculos XIII-XVIII). Portugal - Brasil*, Lisboa, Livros Horizonte, 1999
- TUDELA Y VELASCO, Maria Isabel Pérez de; e outros - *Arquitectura Militar Castellano-Leonesa. Significado y Glosario (S. VI-XIII)*, Madrid, 1991
- AA.VV. - *Castillos Medievales del Reino de León*, Leon, s.d.
- AA.VV. - *La Ciudad Islámica. Ponencias y Comunicaciones*, Zaragoza, Instituto Fernando o Católico, 1991
- AA.VV. - *Cidades e História*, Lisboa, FCG, 1992
- AA.VV. - *El Castillo Medieval Español. La Fortificación Española y sus Relaciones con la Europea*, Madrid, 1998

ARQUEOLOGIA MEDIEVAL II

(Prof. Doutor Mário Jorge Barroca)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Arqueologia dos paços e da *domus fortis*. A evolução das casas senhoriais: das necessidades de afirmação e de defesa aos requisitos de conforto.
2. Arqueologia dos espaços religiosos. Do espaço de culto paleocristão aos templos tardo-medievos. Templos paroquiais e monásticos, colegiadas e catedrais. Opções espaciais e adequação litúrgica.
3. Arqueologia da morte. Sepulturas medievais. As mentalidades. A liturgia. Atitudes colectivas perante a Morte. Evolução tipológica e cronológica das modas de enterramento.
4. Arqueologia agrária. A paisagem como testemunho de civilização. Eco-sistemas. Explorações agrárias e seus testemunhos arqueológicos. Equipamentos construídos e utensilagem agrícola.
5. Cerâmica medieval. Evolução cronológica, tipológica e tecnológica. Outros espólios.

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - "Território paroquial de Entre-Douro-e-Minho. Sua sacralização", *Nova Renascença*, vol. 2, Porto, 1981, pp. 202-212
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - *Arte da Alta Idade Média*, vol. 2 da *História da Arte em Portugal*, Lisboa, Ed. Alfa, 1986
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - *O Românico*, vol. 3 da *História da Arte em Portugal*, Lisboa, Ed. Alfa, 1986
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - "Importância do Regadio no Entre-Douro-e-Minho nos Séculos XII e XIII", *Livro de Homenagem a Orlando Ribeiro*, vol. 2, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, 1988, pp. 65-70
- BARROCA, Mário Jorge - *Necrópoles e Sepulturas Medievais de Entre-Douro-e-Minho (Séculos V a XV)*, Porto, ed. policopiada, 1987
- BARROCA, Mário Jorge - "Em Torno da Residência Senhorial Fortificada. Quatro Torres Medievais na Região de Amares", *Revista de História*, vol. IX, Porto, Centro de História da FLUP, 1989, pp. 9-61
- BARROCA, Mário Jorge - "Torres, Casas-Torres ou Casas-Fortes - A concepção do Espaço de Habitação da Pequena e Média Nobreza na Baixa Idade Média (Séc. XII-XV)", *Revista de História das Ideias*, vol. 19, Coimbra, 1998, pp. 39-103
- BOÛARD, Michel de; RIU, Manuel - *Manual de Arqueologia Medieval*, Barcelona, Teide, 1977
- BUR, Michel (Dir. de) - *La Maison Forte au Moyen Age*, Actas do Colóquio de Pont-à-Mousson, 1984, Paris, CNRS, 1986
- CASTILLO, Alberto del - *Excavaciones Altomedievales en las Provincias de Sória, Logroño y Burgos*, "Excavaciones Arqueológicas en España", vol. 74, Madrid, 1972
- CHAPELOT, Jean; FOSSIER, Robert - *Le Village et la Maison au Moyen Age*, Paris, Hachette, 1980
- CONDE, Manuel Sílvia Alves - "Sobre a casa urbana do Centro e Sul de Portugal, nos fins da Idade Média", *Arqueologia Medieval*, vol. 5, Porto, Ed. Afrontamento, 1997, pp. 243-265
- CORREIA, Vergílio - "Três Túmulos", Lisboa, 1924 (reed. in *Obras*, vol. V, Coimbra, 1978)
- D'ARCHIMBAUD, Gabrielle Demians - *Les Fouilles de Rougiers*, Paris, CNRS, 1981
- DAVID, Johan - *L'Outil*, "Typologie des Sources du Moyen Âge Occidental", Fasc. 78, Brepols, 1997
- FIXOT, M.; ZADORA-RIO, E. (Dir. de) - *L'Environnement des Églises et la Topographie Religieuse des Campagnes Médiévales*, Paris, 1994
- GUTIÉRREZ GONZALEZ, José Avelino; e outros - *La Cerámica Medieval en el Norte y Noroeste de la Península Ibérica. Aportaciones a su Estudio*, León, 1989
- MATTHYS, André - *La Céramique*, "Typologie des Sources du Moyen Âge Occidental", Fasc. 7, Brepols, 1973
- MINGOTE CALDERÓN, José Luis - *Tecnología agrícola medieval en España*, Madrid, Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación, 1996
- NAVARRO PALAZÓN, Julio; ROBLES FERNANDEZ, Alfonso - *Liétor. Formas de vida rurales en Šarq al-Andalus a través de una ocultación de los Siglos X-XI*, Múrcia, 1996

- PESEZ, Jean-Marie - *Archéologie du Village et de la Maison Rurale au Moyen Âge*, Lyon, Presses Universitaires de Lyon, 1998
- RIU, Manuel - *L'Arqueologia Medieval a Catalunya*, Barcelona, 1989
- SILVA, José Custódio Vieira da - *Paços Medievais Portugueses*, Lisboa, IPPAR, 1995
- TORRES, Cláudio - *Cerâmica Islâmica Portuguesa*, Mértola, CAM, 1987
- AA.VV. - *Necrópolis I Sepultures Medievales de Catalunya*, Acta Mediaevalia, Annex 1, Barcelona, 1982
- AA.VV. - *Cerâmica Grisa i Terrissa Popular de la Catalunya Medieval*, Acta Mediaevalia, Annex 2, Barcelona, 1984
- AA.VV. - *A Cerâmica Medieval no Mediterrâneo Ocidental*, Actas do IV Congresso Internacional (Lisboa, 1987), Mértola, C.A.M., 1991
- AA.VV. - *Tecnologia de la Cocción Cerámica desde la Antigüedad a Nuestros Dias*, Asociación de Ceramología, Agost (Alicante), 1992
- AA.VV. - *1ªs. Jornadas de Cerâmica Medieval e Pós-Medieval. Métodos e Resultados para o seu estudo*, Tondela, 1995
- AA. VV. - *O Voo do Arado*, Lisboa, MNE, 1996
- AA.VV. - *2ªs. Jornadas de Cerâmica Medieval e Pós-Medieval. Métodos e Resultados para o seu estudo*, Tondela, 1998

ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO

(Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

0. Património, génese e vicissitudes de um conceito. A realidade arqueológica como património; o património arqueológico e os outros patrimónios. Os bens arqueológicos são relíquias herdadas, são recursos para o futuro, são dados em si, ou são construções sociais, colectivamente negociadas? Património, realidade a proteger ou a promover? Mas, promover para quê, para quem, e por quem?
1. Identificar, estudar, conservar e restaurar - que prioridades, que métodos, que técnicas, que objectivos?
2. Administrar os suportes de uma "memória" colectiva: princípios mínimos de gestão, e de enquadramento jurídico, de bens arqueológicos.
3. O património arqueológico e os seus agentes, actores e receptores. Qual o papel da arqueologia numa sociedade como a portuguesa, que quase passou de pré-moderna a pós-moderna, sem consolidar as estruturas da modernidade?
4. Os "lugares" da "memória" - museus, monumentos, sítios, parques, arquivos, bibliotecas - e o "resto". Quem precisa desses lugares e para quê? Para percorrermos este tempo, precisamos de dispor de cápsulas onde o tempo parou?

BIBLIOGRAFIA:

- ALARCÃO, Jorge de & Jorge, Vítor Oliveira (coords.) (1997), *Pensar a Arqueologia*, Hoje, Porto, S. P. A. E.
- AUDRERIE, Dominique (1997), *La Notion et la Protection du Patrimoine*, Paris, PUF, col. "Que Sais-je?", n.º 3304.
- CHOAY, Françoise (1992 - há trad. portug. da Ed. Presença, 2000), *L' Allégorie du Patrimoine*, Paris, du Seuil.
- COSTA, Alexandre Alves, Schmidt, Luísa & Jorge, Vítor Oliveira (coords.) (2001), *Ambiente, Cultura e Desenvolvimento*, Porto, ADECAP.
- DINKEL, René (1997), *Encyclopédie du Patrimoine*, Paris, Les Encyclopédies du Patrimoine.
- GUILLAUME, Marc (1980), *La Politique du Patrimoine*, Paris, Galilée.
- JEUDI, Henry Pierre (Coord. de) (1980), *Patrimoines en Folie*, Paris, Maison des Sciences de l' Homme.
- JORGE, Vítor Oliveira (2000), *Arqueologia, Património e Cultura*, Lisboa, Instituto Piaget.
- JORGE, Vítor Oliveira Jorge (coord.) (2000), *O Património e os Media*, Porto, SPAE.
- MOHEN, Jean-Pierre (1999), *Les Sciences du Patrimoine. Identifier, Conserver, Restaurer*, Paris, Odile Jacob.
- RENFREW, Colin & Bahn, Paul (1993), *Arqueología. Teorías, Métodos y Práctica*, Madrid, Ediciones Akal (caps. 1 e 12) (há 3ª ed. inglesa de 2000, Londres, Thames & Hudson, que é a mais recomendável).
- TORRES, Cláudio & Jorge, Vítor Oliveira (coords.) (1998), *A Arqueologia e os Outros Patrimónios*, Porto, ADECAP.
- VV.AA. (1995), *Patrimoine Culturel, Patrimoine Naturel*, Paris, École Nationale du Patrimoine/La Documentation Française.

ARQUEOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA PENINSULAR I

(Prof. Doutora Maria de Jesus Sanches)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

0. Introdução: Paleoecologia da Península Ibérica durante o Pleistoceno e o Holoceno.
1. Os caçadores-recolectores do Pleistoceno.
2. Os últimos caçadores-recolectores do Holoceno.

BIBLIOGRAFIA:

- BAPTISTA, A.M. (1999), O ciclo artístico quaternário do Vale do Côa. Com algumas considerações de método sobre estilos, valoração estética e crono-estratigrafia figurativa, *Arkaeos*, 6 (II), CEIPHAR, Tomar, pp. 197-277.
- JORGE, S.O. (1990), Dos últimos caçadores-recolectores aos primeiros produtores de alimentos, Nova História de Portugal (dir. Joel Serrão e A.Oliveira Marques), vol. I - *Portugal das Origens à Romanização* (coord. J. de Alarcão), Lisboa, Ed.Presença, pp. 75-101.
- JORGE, S.O. (1999) - *Domesticar a Terra. As primeiras comunidades agrárias em território Português*, Lisboa, Gradiva
- RIBEIRO, J.P. (1990), Os primeiros habitantes, Nova História de Portugal (dir. Joel Serrão e A. Oliveira Marques), vol. I - *Portugal das Origens à Romanização* (coord. J. de Alarcão), Lisboa, Ed.Presença, pp. 15-74
- VV.AA. (1993) - *O Quaternário em Portugal. Balanços e Perspectivas*, Lisboa,Ed. Colibri.
- ZILHÃO, João (Ed.) (1997) *Arte Rupestre e Pré-História do Vale do Côa: Trabalhos de 1995-1996*, Relatório científico ao Governo da República Portuguesa elaborado nos termos da resolução do Conselho de Ministros nº4/96, de 17 de Janeiro

Nota: Outros textos serão fornecidos ao longo do ano.

ARQUEOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA PENINSULAR II

(Prof. Doutora Maria de Jesus Sanches)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Os agricultores-pastores do VI/ IVº milénio AC (Neolítico Médio e Final).
2. Os agricultores-pastores do IVº/ IIIº milénio AC (Calcolítico).
3. As comunidades hierarquizadas dos finais do IIIº/ inícios do Iº milénio AC (Idade do Bronze)

BIBLIOGRAFIA:

- BETTENCOURT, A. M. e SANCHES, M. J. (1997), Algumas questões sobre a Idade do Bronze do Norte de Portugal, *A Idade do Bronze em Galicia: novas perspectivas*, R.Fabregas ed., Cadernos de Estudos de Sargadelos, pp 13-45.
- FIGUEIRAL, I. & SANCHES, M. J. (1998-99), A contribuição da antracologia no estudo dos recursos florestais de Trás-os-Montes e Alto Douro durante a Pré-história recente, *Portugália*, nova série, 19-20, Dep. de Ciências e Técn. do Pat. da Fac. Letras da Univ. do Porto, pp. 71-101
- JORGE, S.O. (1990), A consolidação do sistema agro-pastoril, Nova História de Portugal (dir. Joel Serrão e A. Oliveira Marques), vol. I - *Portugal das Origens à Romanização* (coord. J. de Alarcão), Lisboa, Ed.Presença, pp.102-162
- JORGE, S.O. (1990), O desenvolvimento da hierarquização social e da metalurgia, Nova História de Portugal (dir. Joel Serrão e A. Oliveira Marques), vol. I - *Portugal das Origens à Romanização* (coord. J. de Alarcão), Lisboa, Ed.Presença,pp. 163-212
- JORGE, S.O. (1990), Complexificação das sociedades e sua inserção numa vasta rede de intercâmbios, Nova História de Portugal (dir. Joel Serrão e A. Oliveira Marques), vol. I - *Portugal das Origens à Romanização* (coord. J. de Alarcão), Lisboa, Ed.Presença,, pp. 231-251
- JORGE, S.O. (1998) (coord.) - Existe uma Idade do Bronze Atlântico?, Lisboa, Instituto Português de Arqueologia
- JORGE, S.O. & JORGE, V.O. (1998) - Arqueologia, Percursos e Interrogações, Porto, ADECAP
- JORGE, S.O. (1999) - *Domesticar a Terra. As primeiras comunidades agrárias em território Português*, Lisboa, Gradiva
- SANCHES, M. J. (1996), *Ocupação Pré-histórica do Nordeste de Portugal*, série Monografias e Estudos, Fundação Rei Afonso Henriques, Zamora.
- SANCHES, M. J. (1997), *Pré-história Recente de Trás-os-Montes e Alto Douro (O abrigo do Buraco da Pala no Contexto Regional)*, 2 vol., Textos, 1, SPAE, Porto.
- SANCHES, M. J. (1999), A Arqueologia e o Meio Natural: o caso da implantação do sistema agro-pastoril em Trás-os-Montes e Alto Douro, *Arqueologia*, 24, GEAP, pp. 43-60.
- SANCHES, M. J. (2000), Reflexões sobre o povoamento do Neolítico inicial do Norte de Portugal (VIº-IVº mil. AC). *Actas do 3º Congresso de Arqueologia Peninsular*, Set. 1999, ADECAP, Vol. 4, 181-201.
- SANCHES, M. J. (2000), As gerações, a memória e a territorialização em Trás-os-Montes (Vº-IIº mil. AC). Uma primeira aproximação ao problema, *Actas do 3º Congresso de Arqueologia Peninsular*, Set.1999, ADECAP, Vol. 4.
- VV.AA. (1995) - *A Idade do Bronze em Portugal. Discursos de Poder*, Lisboa, SEC/IPM/MNA.

Nota: Outros textos serão fornecidos ao longo do ano.

ARQUEOLOGIA PROTO-HISTÓRICA PENINSULAR

(Prof. Doutor Armando Coelho Ferreira da Silva)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Proto-história peninsular: Paleontologia da Península Ibérica
 - 1.1 A problemática geral e as fontes
 - 1.2 A formação das etnias e culturas pré-romanas
 - 1.2.1 O Bronze Final na Península Ibérica
 - 1.2.2 O período orientalizante: A cultura tartéssica
 - 1.2.3 A(s) cultura(s) ibérica(s)
 - 1.2.4 As culturas pré-romanas da Meseta e Ocidente peninsular
 - 1.2.4.1 A(s) cultura(s) celtibérica(s)
2. Proto-história de Portugal
 - 2.1 Problemática geral, fontes e historiografia
 - 2.2 Norte e Centro de Portugal
 - 2.2.1 A cultura castreja e a comunidade lusitano-galaica
 - 2.3 Sul de Portugal
 - 2.3.1 Indígenas e colonizadores
3. Conclusão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALARCÃO, J. (1996), *De Ulisses a Viriato – O primeiro milénio a.C.*, Lisboa, Museu Nacional de Arqueologia
- ALMAGRO-GORBEA, M. (1986), Bronce Final y Edad del Hierro, *Historia de España*, 1. *Prehistoria*, Madrid, Gredos, p. 341-532
- ALMAGRO-GORBEA, M. – Ruiz Zapatero, G. (1992), *Paletnologia de la Península Ibérica*, Complutum, 2-3, Madrid, Ed. Complutense
- ÁLVAREZ Sanchis, J. R. (1999), *Los vettones*, Madrid, Real Academia de la Historia
- ARRUDA, A. (2000), *Fenícios e mundo indígena no Centro e Sul de Portugal*, Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (diss. doutoramento, dactil.)
- AUBET Semmler, M.E. (1997), *Tiro y las colonias fenicias de Occidente*, Barcelona, Universitat Autònoma de Barcelona, Belletterra
- AUBET SEMMLER, M.E. coord. , *Tartessos. Arqueología protohistórica del Bajo Guadalquivir*, Sabadell
- CRUZ ANDREOTTI, A. coord. (1999), *Estrabón e Iberia: nuevas perspectivas de estudio*, Málaga, Universidad de Málaga, Thema
- FABIÃO, C. (1998), *Mundo indígena e sua romanização na área céltica do território hoje português*, Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (diss. doutoramento, dactil.)
- GUERRA, A. (1998), *Nomes pré-romanos de povos e lugares do Ocidente peninsular*, Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (diss. doutoramento, dactil.)
- LORRIO, A.J. (1997), *Los celtiberos*, Alicante, Univ. Alicante – Univ. Complutense de Madrid (*Complutum*, Extra 7)
- MARTÍN BRAVO, A.M. (1999), *Los orígenes de Lusitania*, Madrid, Real Academia de la Historia
- RUIZ, A. (1992), *Los iberos*, Barcelona, Crítica/Arqueología
- SILVA, A.C.F. (1986), *A cultura castreja no Noroeste de Portugal*, Paços de Ferreira, Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins
- SILVA, A.C.F. – Gomes, M.V. (1992), *Proto-história de Portugal*, Lisboa, Universidade Aberta
- VÁRIOS (1922-), *Fontes Hispaniae Antiquae*, Barcelona, 9 vol.
- VÁRIOS (1988), *História de España*, 2. *Colonizaciones y formación de los pueblos prerromanos (1200-218 a.C.)*, Madrid, Gredos

ARTES DECORATIVAS I
(Dr. Manuel Augusto Engrácia Antunes)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

HISTÓRIA DO MOBILIÁRIO

1. Introdução
2. Matéria-prima – a madeira
3. Ofícios ligados ao fabrico de Mobiliário
4. O Risco
5. O Mobiliário Primitivo
6. A Renascença
7. O Barroco
8. O Rococó
9. O Neo-clássico
10. O Eclectismo
11. Arte Nova
12. A Época Contemporânea

BIBLIOGRAFIA:

- HAMLIN, Paul - *World furniture*: London : Ann Hill, 1965.
SMITH, Robert - *The Art of Portugal : 1500-1800*: London, 1968.
PINTO, Maria Helena Mendes - *Artes decorativas portuguesas no MNA : séculos XV/XVIII*.
Lisboa, 1979.

Nota: A bibliografia específica para cada tema será fornecida ao longo do ano.

ARTES DECORATIVAS II
(Dr. Manuel Augusto Engrácia Antunes)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

HISTÓRIA DAS ARTES DECORATIVAS

1. Introdução
2. Esmalte medieval europeu (França, séc. XII/XIII)
3. Gravura europeia (Alemanha, séc. XV)
4. Cerâmica europeia do Renascimento (Espanha, Itália, Alemanha)
5. Porcelana chinesa (séc. XVI)
6. Joalheria europeia da Renascença
7. Tapeçaria europeia de tear (Flandres, séc. XVI)
8. Arte Namban (Japão, séc. XVI/XVII)
9. Traje (França, séc. XVIII)
10. Ourivesaria (Portugal e França, séc. XVIII)
11. Porcelana europeia (Saxónia, séc. XVIII)
12. Joalheria Arte Nova (França, séc. XIX/XX)

BIBLIOGRAFIA:

Nota: A bibliografia sobre cada um dos temas é fornecida ao longo do ano.

CIVILIZAÇÕES CLÁSSICAS I

(Prof. Doutor Carlos Alberto Brochado de Almeida)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Os gregos micénicos
2. O mundo Homérico
3. A formação das "Polis"
4. Transformações económicas e sociais
5. Alargamento da Hélade: colonização
6. A "revolução" hoplítica
7. Legisladores e tiranos
8. As reformas de Clístenes
9. As instituições políticas das "polis" gregas
10. O século de Péricles
11. As "polis" gregas e os problemas económicos
12. Atenas "escola da Grécia"
13. Imperialismo e tributos
14. Federações de cidades
15. O mundo helenístico
16. A religião grega

BIBLIOGRAFIA:

1- Fontes

- ARISTOFANES, *As Vespas*, Clássicos Inquérito, nº 6, Lisboa.
 EURÍPIDES, *As Bacantes*, Clássicos Inquérito, nº 5, Lisboa.
 EURÍPIDES, *As Troianas*, Clássicos Gregos e Latinos, Edições 70, Lisboa, 1996.
 SÓFOCLES, *Édipo Rei*, Clássicos Inquérito, nº 6, Lisboa.
 TUCÍDIDES, *História da Guerra do Peloponeso*, Editora Universidade de Brasília, HUCITEC Editora, São Paulo, 1982.

2- Bibliografia geral

- AUSTIN, Michel, NAQUET, Pierre Vidal, *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*, Ed. 70, Lisboa, 1986.
 BLÁZQUEZ, José Maria; MARTÍNEZ-PINNA, Jorge; MONTERO, Santiago, *Historia de las Religiones Antiguas*, Catedra, Madrid, 1993.
 BURKERT, Walter, *Mito e Mitologia*, Ed. 70, Lisboa, 1991.
 CANTARELLA, Eva, *Los suplicios capitales en Grecia y Roma*, Akal Universitaria, Madrid, 1991.
 FERREIRA, José Ribeiro, *Hélade e Helenos*, Coimbra, 1983.
 FERREIRA, José Ribeiro, *Orla Marítima. Avieno*, Textos Clássicos, nº 23, INIC, Coimbra, 1992.
 FESTUGIÈRE, André J. et alii, *Grécia e Mito*, Gradiva, Lisboa, 1988.
 FINLEY, Moses I., *O Mundo de Ulisses*, Ed. Presença, Lisboa, 1982.
 GRIMAL, Pierre, *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*, Difel, Lisboa, 1992.
 LÉVÊQUE, Pierre, *Le monde hellénistique*, Livr. Armand Colin, Paris, 1969.
 MOSSÉ, Claude, *A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo*, Ed. 70, Lisboa, 1989.
 MOSSÉ, Claude, *Histoire d'une démocratie: Athènes*, Éd. du Seuil, Paris, 1971.
 MOSSÉ, Claude, *As Instituições Gregas*, Ed. 70, Lisboa, 1985.
 MOSSÉ, Claude; SCHNAPP-GOURBEILLON, Annie, *Síntese de História Grega*, Ed. ASA, Porto, 1994.
 S. RUIPÉREZ, Martín; MELENA, José Luis, *Los griegos micenicos*, Historia 16, nº 26, Madrid, 90.
 PEREIRA, Maria H. da Rocha, *Hélade*, Coimbra, 1971.
 PLACIDO, Domingo, *La Sociedad Ateniense*, Ed. Crítica, Barcelona, 1997.
 POMEROY, Sara B., *Diosas, ramerias, esposas y esclavas*, Akal Univers., Madrid, 1990.
 SISSA, Giulia; DETIENNE, Marcel, *Os Deuses da Grécia*, Ed. Presença, Lisboa, 1991.
 VEYNE, Paul, *Acreditaram os Gregos nos seus Mitos?*, Ed. 70, Lisboa, 1987.

VIDAL-NAQUET, Pierre, *A democracia grega*, Publicações D. Quixote, Lisboa, 1993.

CIVILIZAÇÕES CLÁSSICAS II
(Prof. Doutor Carlos Alberto Brochado de Almeida)
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Gregos e etruscos na Itália
2. As origens de Roma
3. A realeza romana
4. A instituição da República
5. O estado patricio-plebeu
6. Alargamento territorial: mediterrâneo ocidental e oriental
7. Transformações sociais e económicas
8. A crise agrária do séc.II aC.
9. Guerras civis e ambições pessoais
10. Roma no século I a C.
11. Triunviratos: guerra civil e "monarquia" de Júlio César
12. Roma imperial
13. Os poderes de Octávio César Augusto
14. A Administração imperial
15. A importância e o poder do exército
16. Cultura e ideologia política
17. A dinastia julio-claudiana
18. A dinastia dos Flávios, Antoninos e Severos
19. As crises do séc.III
20. Diocleciano e as reformas do Império
21. Constantino: a concepção do poder imperial
22. Baixo Império: economia, sociedade e cultura
23. Conquista e Romanização da Península Ibérica

BIBLIOGRAFIA:

1. Fontes

- CÍCERO, *Catilinarias y Filípicas*, Planeta, nº 233, Barcelona.
 CÉSAR, *La Guerra de las Gálias*, Bibli. edaf de bolsillo, nº 147, Madrid.
 PETRÓNIO, *O Satírica*, Livros Europa-América, nº 68, Lisboa.
 PLÍNIO O VELHO, *Historia natural*, Biblioteca Clásica Gredos, nº 206, Madrid.
 TITO LÍVIO, *História de Roma*, Clássicos Inquérito, nº 23, Lisboa.
 VITRÚVIO, *Los diez libros de arquitectura*, Editorial Iberia, Barcelona.

2. Bibliografia geral

- ALARCÃO, Jorge de - *O Domínio Romano em Portugal*, Publ. Europa-América, Mem Martins, 1988.
 BLÁZQUEZ, José María; MARTINEZ-PINNA, Jorge; MONTERO, Santiago - *Historia de las Religiones Antiguas, Oriente, Grecia y Roma*, Catedra, Madrid, 19936
 BRENONE, Mario - *Historia do Direito Romano*, Editorial Estampa, Lisboa, 1998.
 CRUZ, Sebastião - *Direito Romano*, Coimbra, 1980.
 DUPONT, Florence - *El Ciudadano Romano durante la República*, Vergara Editor, Buenos Aires, 1992.
 GARNSEY, Peter; SALLER, Richard - *El Imperio Romano*, Ed. Critica, Barcelona, 1990.
 GLAY, Marcel le - *Rome*, Perrin, Paris, 1987.
 GLAY, Marcel le - *La Religion romaine*, Armand Colin, Paris, 1971.
 GIARDINA, Andrea; SCHIAVONE, Aldo - *Storia di Roma*, Biblioteca Einaudi, nº 63, Torino, 1999.
 GIARDINA, Andrea et alii - *O Homem Romano*, Ed. Presença, Lisboa, 1991.
 GRIMAL, Pierre - *La Civilisation Romaine*, Armand Colin, Paris, 1971.
 GUERRA, Amílcar - *Plínio-O-Velho e a Lusitânia*, Edições Colibri, nº 1, Lisboa, 1995.
 HARMAND, Louis - *Société et Économie de la République Romaine*, Armand Colin, Paris, 1976.
 HEURGON, Jacques - *Rome et la Méditerranée Occidentale*, Nouvelle Clío, Paris, 1980.

- LEVI, Mario Attilio - *Augusto e il suo tempo*, Rusconi, Milano, 1986.
- NÚÑEZ PAZ, María Isabel - *Consentimiento matrimonial y divorcio en Roma*, Salamanca, 1988.
- RÉMONDON, Roger - *La Crisis del Imperio romano de Marco Aurelio a Anastasio*, Editorial Labor, Barcelona, 1984.
- ROLDÁN HERVÁS - José Manuel, *Historia de Roma, I, Republica Romana*, Catedra, Madrid, 1991.
- ROLDÁN HERVÁS, José Manuel - *Historia de Roma*, Ediciones Universidad Salamanca, Salamanca, 1995.
- SIRAGO, Vito Antonio - *Femminismo a Roma*, Rubbettino, 1983.
- TUÑÓN DE LARA, Manuel; TARRADEL, Miquel; MANGAS, Julio - *Introducción Primeras Culturas e Hispania Romana*, "Historia de España", I, dir. Manuel Tuñón de Lara, Labor, Barcelona, 1992.
- VEYNE, Paul - *La Società Romana*, Editori Laterza, Roma, 1990.
- VEYNE, Paul - *O Império Romano*, in *História da Vida Privada*, dir. Philippe Ariès e Georges Duby, Círculo de Leitores, Vol.I, Lisboa, 1989.

CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

(Dra. Paula Menino Homem)
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Introdução

- 1.1. Conceitos: Génese e evolução
- 1.2. Cartas e Convenções

2. Materiais arqueológicos

- 2.1. Suportes orgânicos e inorgânicos: Composições, estruturas e comportamentos
- 2.2. Patologias
 - 2.2.1. Agentes
 - 2.2.2. Mecanismos de reacção
 - 2.2.3. Sintomatologia
- 2.3. Meios de identificação e diagnóstico

3. Conservação preventiva

- 3.1. Condições ambientais
 - 3.1.1. Factores e respectivos efeitos
 - 3.1.2. Medição e controlo
 - 3.1.2.1. Recursos e métodos
 - 3.1.3. Parâmetros e atitudes de bom senso
- 3.2. Acondicionamento/ Suportes
 - 3.2.1. Recursos e métodos
- 3.3. Âmbito de intervenção
 - 3.3.1. *In situ*
 - 3.3.2. Manuseamento
 - 3.3.3. Transporte
 - 3.3.4. Reserva
 - 3.3.5. Exposição

BIBLIOGRAFIA:

- BELCHER - *Exhibitions in Museums*, Archetype Books, 1990
BROWN, F. *et al.* (ed.s) - *Corrosion and Metal Artifacts*, NACE, 1991
GARFIELD, D *et al* - *Conservation in Storage*, 1990
HODGES, Henry - *Artifacts. An Introduction to Early Materials and Technology*, London, 1964
PEARSON, C. - *The Conservation of Marine Archaeological Objects*, Butterworths, 1987
SEASE, C. - *Conservation Manual for the Field Archaeologist*, 1989
STOLOW, N. - *Conservation and Exhibitions*, London, Butterworths, 1987
THOMSON, G. (ed) - *The Museum Environment*, 2.ª ed, London, Butterworths, 1986
WATKINSON, D. (ed) - *First Aid for Finds*, 2.ª ed., Rescue/UKIC, 1987

Nota: Ao longo do semestre será fornecida bibliografia específica sobre os diferentes temas do programa.

EPIGRAFIA ROMANA

(Prof. Doutor Armando Coelho Ferreira da Silva)
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Introdução
2. A epigrafia latina
 - 2.1 As inscrições romanas
 - 2.1.1 O alfabeto e a escrita
 - 2.1.2 Os monumentos epigráficos
 - 2.1.2.1 As inscrições votivas
 - 2.1.2.2 As inscrições funerárias
 - 2.1.2.3 As inscrições honoríficas e monumentais
 - 2.1.2.4 As “tesserae hospitales”
 - 2.1.2.5 Os marcos divisórios e miliários
 - 2.1.2.6 *Varia*
 - 2.1.3. A arqueologia dos monumentos
 - 2.1.4. Aspectos linguísticos e onomástica
 - 2.1.5. Sistemas cronológicos
 - 2.2. A epigrafia latina do Norte de Portugal
 - 2.2.1. Epigrafia, mundo indígena
 - 2.2.2. Epigrafia e economia, sociedade, religião e cultura
3. Conclusão

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

- ABASCAL PALÁZÓN, J.M., *Los nombres personales en las inscripciones latinas de Hispania*, Universidade de Murcia / Universidad Complutense de Madrid, Murcia, 1994
- BATTLE HUGUET, P., *Epigrafia latina*, Barcelona, 1946
- BLOCH, R., *L' épigraphie latine*, P.U.F, Col. Que sais-je?, n.º 534, Paris, 1952
- CAGNAT, R., *Cours d' épigraphie latine*, “L'Erma” di Bretshneider, Roma, 1964 (4.ª edição)
- COSTA, A..J., *Apontamentos de epigrafia*, Gráfica de Coimbra, 1972 (2.ª ed., dactil.)
- ENCARNAÇÃO, J. d', *Introdução ao estudo da epigrafia latina*, Cadernos de Arqueologia e Arte, n.º I, Coimbra, 1979
- ENCARNAÇÃO, J. d', *Inscrições romanas do conventus pacensis*, Instituto de Arqueologia, Coimbra, 1984
- GORDON, A.E., *Latin Epigraphy*, Univ. California Press, Berkeley – Los Angeles, Londres, 1983
- HÜBNER, E., *Corpus inscriptionum latinarum (= CIL)*, II, Berlim, 1869; Suplemento (=CIL II S), 1982
- MALLON, J., *De l' écriture*, C.N.R.S., Paris, 1982
- SANDYS, J. E., *Latin Epigraphy*, 1969 (reimp de 2.ª ed., 1927)
- SILVA, A.C.F., *As tesserae hospitales do Castro da Senhora Saúde*, *Gaya*, 1, V.N.Gaia, 1983, p. 9-26
- SUSINI, G., *Il lapicida romano*, Bolonha, 1966
- VIVES, J., *Inscripciones latinas de la España romana*, (=ILER), Barcelona, 1971-72

GENEALOGIA E HERÁLDICA

(Prof. Doutor José Augusto de Sotto Mayor Pizarro)
(Carga horária - 4 horas semanais)

PROGRAMA

A - GENEALOGIA

- I. Conceitos introdutórios.
- II. Origens e desenvolvimento da Genealogia.
 1. A evolução do *género* genealógico no Ocidente europeu.
 2. O caso português.
- III. As fontes genealógicas.
 1. Época Medieval
 2. Época Moderna e Contemporânea
 3. Genealogia e outras ciências.
- IV. A utilidade e a aplicação da Genealogia.
 1. Finalidades e métodos.
 2. Tabelas e siglas.
 3. Apresentação de resultados.

B - HERÁLDICA

- I. Origem e difusão da Heráldica.
- II. O Brasão.
 1. O Escudo
 2. As Cores e as Figuras
 3. A Composição Heráldica e a Linguagem do Brasão.
 4. Ornamentos exteriores.
- III. Os Armoriais.
- IV. A Heráldica na *Arte* (Arquitectura, Pintura, Escultura, Ourivesaria, Tecidos, Cerâmica, Imprensa, Ex-Libris, etc.).
- V. A Heráldica na *Epigrafia*, *Numismática* e *Sigilografia*.

BIBLIOGRAFIA GERAL

- Armorial Lusitano. Genealogia e Heráldica* (Dir. de Afonso Zúquete), Lisboa, Editorial Enciclopédia, 1961.
- DURYE, Pierre – *La Généalogie*, 5.ème ed., Paris, P.U.F., 1979 (nº 917 da Colecção "Que sais-je?").
- GÉNICOT, Léopold – *Les Généalogies*, Brepols, 1975 (Fasc.15 das *Typologie des Sources du Moyen Âge Occidental*).
- JETTÉ, René – *Traité de Généalogie*, Montréal, P.U.F., 1991.
- MATTOS, Armando de – *Manual de Genealogia Portuguesa*, Porto, Liv. Fernando Machado, 1943.
- *Manual de Heráldica Portuguesa*, 3ª ed., Porto, Liv. Fernando Machado, 1960.
- MENÉNDEZ PIDAL DE NAVASCUÉS, Faustino – *Heráldica Medieval Española. I – La Casa Real de León y Castilla*, Madrid, Hidalguía, 1982.
- Nobreza de Portugal* (Dir. de Afonso Eduardo Martins Zúquete), 3 vols., Lisboa, Editorial Enciclopédia, 1960-1961.
- PASSAGE, Yves du – *Guide de la Généalogie pour tous. À la recherche de ses racines*, Paris, Hachette, 1987.
- PASTOUREAU, Michel – *Traité D'Héraldique*, 2.ème ed., Paris, Picard, 1993.
- TÁVORA, D.Luís Gonzaga de Lancastre e (Marquês de Abrantes) – *Introdução ao Estudo da Heráldica*, Lisboa, ICALP, 1992.

HISTÓRIA MEDIEVAL E DO RÊNASCIMENTO I
(Docente a contratar)
(Carga horária - 4 horas semanais)

O Programa será entregue oportunamente pelo Docente.

HISTÓRIA MEDIEVAL E DO RENASCIMENTO II

(Docente a contratar)

(Carga horária - 4 horas semanais)

O Programa será entregue oportunamente pelo Docente.

HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUEOLOGIA I

(Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

0. Introdução: Arqueologia como saber, Arqueologia como actividade profissional, Arqueologia como património - alguns conceitos básicos
1. Os primórdios da Arqueologia como saber: do séc. XVI ao séc. XIX. O evolucionismo
2. A Arqueologia histórico-cultural. O difusionismo
3. A Arqueologia processual, ou "Nova Arqueologia" - a "perda da inocência"

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALARCÃO, Jorge de (1996), Para Uma Conciliação das Arqueologias, Porto, Afrontamento.
- ALARCÃO, Jorge de (2000), A Escrita do Tempo e a sua Verdade, Coimbra, Quarteto Ed..
- ALARCÃO, Jorge de & Jorge, Vítor Oliveira (coords.) (1997), Pensar a Arqueologia, Hoje, Porto, S. P. A. E.
- BAHN, Paul (1998), Arqueologia- uma breve introdução, Lisboa, Gradiva.
- CHILDE, Gordon (s/d.), Introdução à Arqueologia, Lisboa, Ed. Europa-América, col. "Saber".
- HODDER, Ian (1988), Interpretación en Arqueología, Barcelona, Ed. Crítica.
- JORGE, Vítor Oliveira (2000), Arqueologia, Património e Cultura, Lisboa, Instituto Piaget.
- JORGE, Vítor Oliveira (coord.) (2000), O Património e os Media , Porto, SPAE.
- *RENFREW, COLIN & BAHN, Paul (1993), Arqueología. Teorías, Métodos y Práctica, Madrid, Ediciones Akal (caps. 1 e 12) (há 3ª ed. inglesa de 2000).
- SHANKS, Michael & Christopher Tilley (1987), Social Theory and Archaeology, Oxford, Polity Press.
- TORRES, Cláudio & Jorge, Vítor Oliveira (coords.) (1998), A Arqueologia e os Outros Patrimónios, Porto, ADECAP.
- TRIGGER, Bruce (1992), Historia del Pensamiento Arqueológico, Barcelona, Ed. Crítica.

* Sendo esta obra absolutamente indispensável, devem os alunos requisitá-la com antecedência numa boa livraria. Aconselha-se a 3ª edição inglesa. Serão editados também textos de apoio pela Oficina Gráfica da FLUP.

HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUEOLOGIA II

(Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

0. As arqueologias pós-processuais e cognitivas. Os grandes problemas actuais da interpretação arqueológica.
1. A arqueologia em Portugal: os primórdios; o arranque da arqueologia como ciência (fim do séc. XIX); os anacronismos do período ditatorial; a tentativa de superação do atraso - dos anos 80 até ao presente.
2. Arqueologia e cidadania: a arqueologia e o público; a arqueologia e a administração do património; a arqueologia e o ordenamento do território; legislação e práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALARCÃO, Jorge de & Jorge, Vítor Oliveira (coords.) (1997), *Pensar a Arqueologia*, Hoje, Porto, S. P. A. E.

ALARCÃO, Jorge de et al (coords.), (2000), *Arqueologia Peninsular. História, Teoria e Prática*, Porto, ADECAP, "Actas do 3º Congresso de Arqueologia Peninsular", vol. I.

Costa, Alexandre Alves, Schmidt, Luísa & Jorge, Vítor Oliveira (2001) (Coord.), *Ambiente, Cultura e Desenvolvimento*, Porto, ADECAP.

HODDER, Ian (1988), *Interpretación en Arqueología*, Barcelona, Ed. Crítica.

* HODDER, Ian (1999), *The Archaeological Process. An Introduction*, Oxford, Blackwell Publishers.

Jorge, Vítor Oliveira (2000), *Arqueologia, Património e Cultura*, Lisboa, Instituto Piaget.

Jorge, Vítor Oliveira Jorge (coord.) (2000), *O Património e os Media*, Porto, SPAE.

* RENFREW, COLIN & BAHN, Paul (1993), *Arqueología. Teorías, Métodos y Práctica*, Madrid, Ediciones Akal (caps. 1 e 12) (há 3ª ed. inglesa de 2000, Londres, Thames & Hudson, Ltd).

SHANKS, Michael & Christopher Tilley (1987), *Social Theory and Archaeology*, Oxford, Polity Press.

Torres, Cláudio & Jorge, Vítor Oliveira (coords.) (1998), *A Arqueologia e os Outros Patrimónios*, Porto, ADECAP.

WHITLEY, David S. (1998), *Reader in Archaeological Theory. Post- Processual and Cognitive Approaches*, Londres & Nova Iorque, Routledge.

* Sendo estas obras absolutamente indispensáveis, devem os alunos requisitá-las com antecedência numa boa livraria. Aconselha-se, do manual de RENFREW/BAHN, a 3ª edição inglesa.

Serão editados também textos de apoio pela Oficina Gráfica da FLUP.

HISTÓRIA DAS RELIGIÕES

Prof. Doutor José Amadeu Coelho Dias
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Elementos estruturantes da Religião
 - 1.1 O Sagrado e o Profano
 - 1.2 Religiosidade e Religião
 - 1.3 Elementos estruturantes da Religião
2. Distinção das Religiões
 - 2.1 Politéísmo e Monotéísmo
 - 2.2 Judaísmo, Cristianismo e Islamismo
3. Simbólica e Arte
 - 3.1 Hagiografia
 - 3.2 Iconografia
4. Visão sintética das Religiões Orientais
5. Hinduísmo
6. Budismo
7. Taoísmo e Xintuísmo

BIBLIOGRAFIA:

- CAILLOIS, Roger – *O Homem e o Sagrado*, Lisboa, Edições 70, 1979;
DELIMEAU, Jean (dir) – *As grandes Religiões do Mundo*, Lisboa, Editorial Presença, 1997;
DIAS, Geraldo – *Religião e Simbólica*, Porto, Granito Editores e Livreiros, 2001;
ELIADE, Mircea – *Tratado de História das Religiões*, Porto, Asa, 1993;
MESLIN, Michel – *Aproximación a una ciencia de las religiones*, Madrid, Ediciones Cristiandad, 1978;
OTTO, Rudolf – *O Sagrado*, Lisboa, Edições 70, 1992;
HATZFELD, Henri – *As raízes da Religião*, Lisboa, Instituto Piaget, 1997;
LING, Trevor – *História das Religiões*, Lisboa, Editorial Presença, 1994;
TOKAREV, Serguei, POUPARD, Paul – *Dictionnaire des Religions*, Paris, PUF, 1984;
VÁRIOS – *El Mundo de las Religiones*, Estella, Editorial Verbo Divino; Ediciones Paulistas, 1985 (Trd. do inglês)

Nota: Para cada secção será indicada bibliografia adequada.

INFORMÁTICA APLICADA

(Dr. Mário Armando Nogueira Pereira de Brito)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Internet
 - 1.1. Introdução
 - 1.2. Organização e funcionamento
 - 1.3. O acesso
 - 1.4. Aplicação e serviços
 - 1.5. Avaliação
 - 1.6. Recursos no domínio do Património Cultural
2. Os Sistemas de Gestão de Bases de Dados
 - 2.1. Definição e caracterização
 - 2.2. Áreas de aplicação
 - 2.3. As redes
 - 2.4. Especificação
 - 2.5. Desenvolvimento
 - 2.6. Pesquisa e difusão
 - 2.7. Projectos em desenvolvimento
 - 2.8. Produtos comerciais
3. Multimédia e interactividade
 - 3.1. Definição e caracterização
 - 3.2. Áreas de aplicação
 - 3.3. Os suportes
 - 3.4. A produtos
 - 3.5. A avaliação
4. Áreas específicas
 - 4.1. CAD/CAM
 - 4.2. Sistemas de Informação Geográfica
5. Publicação de informação na Internet
 - 5.1. Introdução
 - 5.2. Html
 - 5.3. Estruturação de informação
 - 5.4. Desenvolvimento

BIBLIOGRAFIA:

- CANADIAN HERITAGE INFORMATION NETWORK - *Collections management software*. [S. l.] : C. H. I. N., 1996.
- CHENHALL, G. Robert; VANCE, David - *Museum collections and today's computers*. New York, Greenwood Press, 1988.
- Computer support for field work and site recording*. Ed. by D. Andrew Roberts, Nicky Ingram. Cambridge: Museum Documentation, 1989. (MDA Occasional Paper ; 15)
- Computers in conservation and environmental control*. Ed. by D. Andrew Roberts, Nicky Ingram. Cambridge: Museum Documentation, 1989. (MDA Occasional Paper ; 14)
- Computersation of museum management practices and gallery displays*. Ed. by D. Andrew Roberts, Nicky Ingram. Cambridge : Museum Documentation, 1989. (MDA Occasional Paper ; 12)
- DAWSON, David; GILL, Tony - *The MDA survey of information technology in museums 1996-97*. Cambridge : Museum Documentation Association, 1996.
- Electronic records management : program strategies*. Ed. by Margaret Hedstrom. [S. l.] : Archives & Museum Informatics, 1993. (Archives and museum informatics technical report ; 18)
- GILL, Tony - *The MDA guide to computers in museums*. Cambridge : The Museum Documentation Association, 1996.
- INTERNATIONAL CONFERENCE OF THE MDA - *Museums and interactive multimedia : proceedings...* Cambridge : The Museum Documentation Association, 1993. (Archives & Museum Informatics Technical Report ; 20)

- INTERNATIONAL CONFERENCE ON HYPERMEDIA AND INTERACTIVITY IN MUSEUMS, 3
- *Selected papers...* Ed. by David Bearman. Pittsburgh : Archives & Museum Informatics, 1995.
Management of the use of automated systems. Ed. by D. Andrew Roberts, Nicky Ingram. Cambridge :
Museum Documentation, 1989. (MDA Occasional Paper ; 11)
PERROT, Xavier - Production des hypermédias et des interactifs multimédias pour les musées,
Paris, 1995.
Thèse de doctorat nouveau régime en sciences de l'information et de la communication.
The Use of computers for collections documentation. Ed. by D. Andrew Roberts, Nicky Ingram.
Cambridge : Museum Documentation, 1989. (MDA Occasional Paper ; 13)

Páginas da Internet:

- Livro Verde para a Sociedade da Informação em Portugal.* Lisboa : Missão para a Sociedade da
Informação, 1997.
(<http://www.missaosi.mct.pt/livroverde/livrofin.htm>)
Conferência Internacional "Acesso Multimédia ao Património Cultural" - Departamento de Ciências e
Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1999.
(<http://www.lettras.up.pt/dctp/multimedia>)
MEDICI Framework
(<http://www.medicif.org>)
ICOM, Virtual Librarie Museum – Portugal
(<http://www.lettras.up.pt/dctp/icom/vlmpt.html>)
The International Committee for Documentation of the International Council of Museums (ICOM-
CIDOC)
(<http://www.cidoc.icom.org/>)

LÍNGUA E CULTURA ÁRABE

(Dr. Abdelilah Suisse)

(Carga Horária: 4 horas semanais)

I. O legado islâmico e árabe em Portugal

1. A presença árabe no *Garb-al-Andalús*.
2. Os estudos árabes em Portugal.
3. Os arabistas portugueses.
4. Os árabes na literatura portuguesa.

II. A presença portuguesa no mundo árabe

1. Norte de África..
2. Médio Oriente.

III. A língua árabe

1. A situação linguística no mundo árabe.
2. Os tipos de caligrafia árabe.
3. A diferença entre o árabe padrão (Fu-se-há) e os dialectos (Da-ri-já) nos países árabes.
4. A diferença entre a língua árabe, persa e turco.

IV. O sistema linguístico árabe

1. Características gerais da língua árabe.
2. O alfabeto e a fonética árabe. Exercício da pronúncia dos sons.
3. O alfabeto e as suas correspondências no português.
4. A caligrafia do alfabeto árabe. Posição no início da palavra, no meio e no fim.
3. As vogais e as suas correspondências no português.

IV. Prática da conversação

IV. A gramática da língua árabe

1. A conjugação dos tempos verbais.
2. Os pronomes pessoais.
3. Substantivos.
4. Adjectivos.

METODOLOGIA DE CAMPO I

(Prof.^a Doutora Maria de Jesus Sanches)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA

1. Objectivos da prospecção arqueológica
2. Como elaborar e desenvolver um projecto de prospecção arqueológica
 - 2.1. Apresentação de exemplos relativos a "situações-tipo" em que se desenvolvem aqueles projectos: Cartas Arqueológicas concelhias e/ou regionais que pretendem abarcar todos os períodos cronológicos e culturais (normalmente destinadas ao planeamento do Ordenamento do Território); Cartas de Ocupação Humana relativas a um período cronológico e cultural específico; Prospecção arqueológica em áreas previamente definidas no âmbito de grandes obras (estradas, barragens, etc.) e avaliação quantitativa e qualitativa da informação recolhida; prospecção de áreas actualmente submersas, etc.
 - 2.2. Em função de cada "situação-tipo" de que se dá alguns exemplos em II.1, será indicada:
 - 2.2.1. A estratégia e a metodologia da avaliação da documentação pré-existente — colecções de artefactos e/ou de amostras; registos de variados tipos, ainda que alguns tenham sido realizados com finalidades distintas das da Arqueologia (como documentos históricos e/ou jurídicos relativos a eventos do Passado, recolhas toponímicas, lendas, relatórios de florestação), etc.
 - 2.2.2. A metodologia de avaliação da informação cartográfica (manipulação de Cartografia de variada índole em diversas escalas) e da fotografia aérea
 - 2.2.3. Os critérios de elaboração de uma ou mais fichas-tipo que respondam aos objectivos pretendidos: definição dos itens, da terminologia, do tipo de documentação gráfica, etc.
 - 2.2.4. A definição das estratégias de prospecção no terreno — "prospecção total", sistemática ou não sistemática; prospecção sistemática por amostragem probabilística; outras variantes.
 - 2.2.5. A definição dos métodos de prospecção — prospecção directa, no terreno; fotografia aérea realizada com esta finalidade; prospecção magnética e electromagnética; prospecção geoquímica; prospecção radioactiva e prospecção térmica —, e tratamento do registo obtido.
 - 2.3. As formas de sistematização da informação recolhida e da avaliação quantitativa e qualitativa dos resultados.
 - 2.3.1. A elaboração dum Relatório

NOTA: Incentivar-se-ão os alunos a elaborar e desenvolver pequenos projectos de prospecção, cujo resultado será apresentado sob a forma dum Relatório.

BIBLIOGRAFIA:

RENFREW, C. e Bahn, P. (1991), *Archaeology. Theories, Methods and Practice*, Thames and Hudson ed.

METODOLOGIA DE CÂMPO II

(Prof.^a Doutora Maria de Jesus Sanches)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

Escavação e Registo de Arte Rupestre

1. Objectivos imediatos e objectivos "últimos" duma escavação arqueológica (Porquê e para quê escavar?)
2. Apresentação de exemplos relativos a "situações-tipo" em que se realizam escavações arqueológicas. Exemplos: 1- Escavações de salvamento em : a) área urbana; b) zonas sujeitas a destruição imediata fora das áreas urbanas; 2- em estações romanas (vilas, termas, etc.), medievais ou outras arquitectonicamente circunscritas; 3- em estações fisicamente não circunscritas e com estruturas habitacionais total ou predominantemente perecíveis; 4- em necrópoles, etc.
 - 2.1. Em função de cada "situação-tipo" de que se dá alguns exemplos em II., será indicada a metodologia de intervenção, a metodologia de registo e o faseamento.

Seguem-se algumas indicações gerais :

3.
 - 3.1. Registo prévio: levantamento topográfico e desenho à escala das estruturas visíveis
 - 3.2. Metodologia e estratégia de escavação:
 - 3.2.1. Escavação por sondagens prospectivas; escavação em área; escavação parcial e escavação total
 - 3.2.2. Escolha das dimensões do quadriculado e sua orientação
 - 3.3. Registo (durante a escavação)
 - 3.3.1. O que é o "registo arqueológico"
 - 3.3.2. Processos de formação do registo arqueológico
 - 3.3.3. Alguns conceitos operatórios:estratigrafia, plano, secção, camada estrato, unidade estratigráfica, estrutura, complexo, artefacto, amostra, etc.
 - 3.3.4. O registo da estratigrafia e das estruturas (vertical e horizontal)
 - 3.3.5. O registo dos artefactos e das amostras
 - 3.3.6. Metodologia e estratégia de recolha de amostras (sedimentos, carvão, ossos, etc.) e sua finalidade.
 - 3.3.7. Métodos de datação relativa e de datação absoluta
4. A elaboração de um Relatório de Escavação

Registo de Arte Rupestre e de Arte Megalítica

5. Metodologia e técnicas de registo da Arte rupestre (pintura e gravura)
 - 5.1. Registos prévios do "suporte" (fotografia, desenho, etc.)
 - 5.2. Preparação da superfície para registo dos motivos
 - 5.3. Os diversos tipos de registo (desenho com ou sem decalque, fotografia, anotações várias, etc.)
6. A elaboração dum Relatório

BIBLIOGRAFIA:

- RENFREW, C. E BAHN, P. (1991), *Archaeology. Theories, Methods and Practice*, Thames and Hudson ed.
- HARRIS, E.C.(1991), *Principios de Estratigrafia Arqueológica*, Ed. Crítica.

Outras obras serão indicadas no decurso das aulas.

ORIGENS DO HOMEM E DA CIVILIZAÇÃO I

(Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Para que serve a Pré-história? Como interpretar as histórias da humanidade anteriores à utilização da escrita e à existência dos Estados? Necessidade de ultrapassar a ideia etnocêntrica de uma "pré-história geral" da humanidade, linear, e servindo como preâmbulo de uma "história" da civilização ocidental e sua irradiação para todos os continentes. Por uma visão plural da história humana.
2. Dos primatas aos homens - uma história de corpos, de comportamentos, mas sobretudo de intenções (sistemas cognitivos).
3. Modos de vida: caça, recolecção, agricultura, domesticação de animais, e suas múltiplas combinatórias nos diversos continentes e épocas - alguns exemplos.
4. A complexificação das sociedades: o desenvolvimento das assimetrias sociais e da diversidade horizontal e vertical - os gérmens do Estado - e as resistências a esse processo. Alguns exemplos.

BIBLIOGRAFIA:

Não há nenhum livro, actualizado, que cubra a matéria da cadeira na perspectiva adoptada. Daí sugerir-se sobretudo a consulta de obras gerais, em complemento das aulas, e dos textos de apoio que forem sendo editados pela Oficina Gráfica.

- ** BARKER, Graeme (ed.) (1999), *Companion Encyclopedia of Archaeology*, 2 vols., Londres e Nova Iorque, Routledge.
- ** FAGAN, Brian (Gen. ed.) (1996), *The Oxford Companion to Archaeology*, Oxford University Press.
- * JORDAN, Paul (2001), *O Homem Primitivo*, Lisboa, Temas e Debates, Lda.
- * LEWIN, Roger (1999), *Human Evolution, An Illustrated Introduction*, Oxford, Blackwell.
- ** MENÉNDEZ, Mario et al. (1997), *Diccionario de Prehistoria*, Madrid, Alianza Editorial.
- ** RENFREW, C. & Bahn, P. (2000-3ª ed.), *Archaeology: Theories, Methods and Practice*, Londres, Thames & Hudson.
- ** SCARRE, Chris (Gen. ed.) (1988), *Past Worlds. The Times Atlas of Archaeology*, Londres, Times Books Ltd.
- ** SCARRE, Chris (Ed.) (1993-ed. ing.; s/d. ed. port.), *Sinais do Tempo no Mundo Antigo*, Lisboa, Jornal Público (editado em fascículos).
- ** VV.AA. (1985), *Le Grand Atlas de l' Archéologie*, Paris, Encyclopaedia Universalis.
- ** VV. AA. (1999), *Dictionnaire de la Préhistoire*, Paris, Encyclopaedia Universalis/Albin Michel.

** - obras de consulta

* - obras de leitura obrigatória

ORIGENS DO HOMEM E DA CIVILIZAÇÃO II

(Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

0. Conceitos básicos: Civilização, Estado, sociedades complexas, etc.
1. Modelos propostos para a origem dos Estados: mono-causais, multi-causais, perspectivas que assumem uma visão mais contextual (plurais): cada caso é um caso, embora se possam sempre estabelecer comparações a determinados níveis entre "casos" trans-regionais.
2. A emergência da "civilização" no Próximo Oriente, no Egipto e suas "periferias": Mediterrâneo oriental e vale do Indo.
3. A emergência da "civilização" no Extremo Oriente: a China.
4. A emergência da "civilização" no continente americano (sobretudo América Central e do Sul).
5. Os primeiros Estados africanos.

BIBLIOGRAFIA:

Não há nenhum livro, actualizado, que cubra a matéria da cadeira na perspectiva adoptada. Daí sugerir-se sobretudo a consulta de obras gerais, em complemento das aulas, e dos textos de apoio que forem sendo editados pela Oficina Gráfica. De outra forma, a lista seria imensa, e como tal praticamente inútil.

- ** BARKER, Graeme (ed.) (1999), *Companion Encyclopedia of Archaeology*, 2 vols., Londres e Nova Iorque, Routledge.
- ** FAGAN, Brian (Gen. ed.) (1996), *The Oxford Companion to Archaeology*, Oxford University Press.
- ** MENÉNDEZ, Mario et al. (1997), *Diccionario de Prehistoria*, Madrid, Alianza Editorial.
- ** RENFREW, C. & Bahn, P. (2000-3ª ed.), *Archaeology: Theories, Methods and Practice*, Londres, Thames & Hudson.
- ** SCARRE, Chris (Gen. ed.) (1988), *Past Worlds. The Times Atlas of Archaeology*, Londres, Times Books Ltd.
- ** SCARRE, Chris (Ed.) (1993-ed. ing.; s/d. ed. port.), *Sinais do Tempo no Mundo Antigo*, Lisboa, Jornal Público (editado em fascículos).
- * WHITEHOUSE, Ruth & Wilkins, John (1987), *L' Aube des Civilisations*, Paris, Bordas (há ed. inglesa de 1986, publicada por Roxby Archaeology, Ltd., Londres).
- ** VV.AA. (1985), *Le Grand Atlas de l' Archéologie*, Paris, Encyclopaedia Universalis.
- ** VV. AA. (1999), *Dictionnaire de la Préhistoire*, Paris, Encyclopaedia Universalis/Albin Michel.

** - obras de consulta

* - obras de leitura obrigatória

PROTO-HISTÓRIA EUROPEIA
(Prof. Doutor Armando Coelho Ferreira da Silva)
(Disciplina semestral – 2,5 U.C.)

1. Introdução
 - 1.1 Problemática geral e historiografia
 - 1.2 Proto-história e metodologia
2. Etnias e culturas da Europa proto-histórica
 - 2.1 Questões de etnogeografia e etnogénese: O problema indo-europeu e os fundamentos do povoamento céltico
 - 2.2 O Bronze Final e a Idade do Ferro na Europa
3. Conclusão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AUDOUZE, F.-Buchsenschutz, O. (1989), *Villes, villages et campagnes de l' Europe celtique*, Paris, Hachette
- COLLIS, J. (1989), *La edad del Hierro en Europa*, Barcelona, Lbor (trad. castelhana com addenda; original, 1984)
- CUNLIFFE, B. (1997), *The ancient Celts*, Oxford-Mew York, Osford University Press
- DÉCHELETTE, J. (1987/89), *Manuel d'archéologie préhistorique et celtique*, 2. *L'Âge du Bronze* (1987); 3. *Premier Âge du Fer ou époque de Hallstatt* (1987); 4. *Second Âge du Fer ou époque de la Tene* (1989), Paris, Picard (reimp. 2.^a ed. 1927/28)
- DUMÉZIL, G. (1968-1973), *Mythes et épopée. L'idéologie des trois fonctions dans les épopées des peuples indo-européens*, Paris, Gallimard, 3 vol. (reed., 1974 e 1981)
- FICHTL, S. (2000), *La ville celtique (Les oppida de 150 av. a 15 ap. J. C.)*, Paris, ed. Errance
- KRUTA, V. (1979), *Les Celtes*, Paris, PUF (Que sais-je?), (trad. castelhana, com addenda: *Los celtas*, Madrid, Edaf, 1977)
- KRUTA, V. (2000), *Les Celtes. Histoire et Dictionnaire*, Paris, Edit. Robert Laffont
- MILLOTTE, J.P., (1970), *Précis de protohistoire européenne*, Paris, Armand Colin (U2)
- MOSCATI, S., coord. (1991), *Les celtes*, Milan, Bompiani
- RENFREW, C. (1988), *Archaeology and language: The puzzle of Indo-European origins*, New York, Cambridge University Press

REGISTO ARQUITECTÓNICO I

(Arqt.º Pedro Borges de Araújo)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

- 0.1. A estrutura da disciplina. Introdução
- 0.2. A estrutura da disciplina. Os Módulos
- 0.3. Sobre a Bibliografia
- 0.4. A estrutura da disciplina. A Bibliografia
 - 0.4.1. Arquitectura. Teoria
 - 0.4.2. Arquitectura. História
 - 0.4.3. Arquitectura. Sistemas de Representação

- 1.1. Precisão Terminológica
- 1.2. Arquitectura. Determinação dos limites operacionais do conceito
- 1.3. Arquitectura. Ideia e Realização
- 1.4. Arquitectura. Conservação
- 1.5. Arquitectura. Função

- 2.1. Arquitectura. Espaço
- 2.2. Arquitectura. Lugar
- 2.3. Arquitectura. Escala

- 3.1. Arquitectura. Estrutura oculta
- 3.2. Arquitectura. Comunicação
- 3.3. Arquitectura. Forma e Símbolo
- 3.4. Arquitectura. Construção

REGISTO ARQUITECTÓNICO II

(Arqt.º Pedro Borges de Araújo)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1.1. O Desenho.

1.2. Organigramas Funcionais e Estrutura Topológica.

1.3. Estrutura da criação e sistemas de representação.

2.1. Arquitectura, Desenho e Projecto.

2.2. Programas e Projectos.

2.3. Sobre o Projecto.

3.1. Os Tratados de Arquitectura.

3.2. O Registo Arquitectónico e os Tratados de Arquitectura.

3.3. O Registo Arquitectónico e o Projecto de Arquitectura.

3.4. Arquitectura, Registo e Projecto.

3.5. Arquitectura e Geometria.

4.1. Técnicas de Registo Arquitectónico.

4.2. Desenho.

4.3. Projecto.

4.4. Fotografia.

4.5. Aerofotogrametria.

4.6. Registo Arquitectónico e Novas Tecnologias.

4.7. Tecnologias de Digitalização.

4.8. Levantamento.

4.9. Projecto, Obra e Registo.

4.10. Registo Gráfico e Discursivo.

4.11. Memória Descritiva.

4.12. Forma e Tecnologia.

TRABALHOS PRÁTICOS DE ARQUEOLOGIA I

(Dr. António Baptista Lopes)
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

TRABALHO DE LABORATÓRIO

1. Pesquisa bibliográfica e documental
 - 1.1 Inventariação de estações arqueológicas
 - 1.1.1 Levantamento de matrizes prediais rústicas e estudo da microtoponímia
 - 1.1.2 Cartografia das estações conhecidas por bibliografia especializada e monografias
 - 1.2 Estudo de materiais arqueológicos de escavação da Citânia de Sanfins, Paços de Ferreira
 - 1.2.1 Tipologias e descritores
 - 1.2.2 Prática de inventariação, interpretação, descrição, desenho e classificação de materiais arqueológicos
2. Constituição de banco de dados
 - 2.1.1 Elaboração de fichas normalizadas
 - 2.1.2 Informatização de dados de estações e materiais arqueológicos (de Citânia de Sanfins, Paços de Ferreira, e dos castros de Romariz e Fiães, Vila da Feira, e de outras estações)

TRABALHO DE CAMPO

3. Prospecção arqueológica sistemática em áreas a seleccionar, segundo projectos em curso
 - 3.1 Observação cartográfica de acidentes geográficos sensíveis a presenças arqueológicas
 - 3.2 Cartografia de sítios arqueológicos
 - 3.3 Representação topográfica de sítios
 - 3.4 Representação gráfica de plantas, alçados e perspectivas de estruturas arqueológicas de estações proto-históricas intervencionadas e a intervencionar
4. Elaboração de relatórios arqueológicos
 - 4.1 Relatório de escavação da Citânia de Sanfins, Paços de Ferreira e de outras estações

BIBLIOGRAFIA:

- ALARCÃO, Jorge, *Cerâmica comum local e regional de Conimbriga*, Coimbra 1974
 HAYES, J. W., *Late roman pottery*, London 1972
 LAMBESC, *Le dessin technique en ceramologie*, 1975
 LLORIS BELTRAN, M., *Las ánforas romanas en España*, Saragoça 1970
 MILLET, M., *Pottery and the archaeologist*, London 1979
 SÉRONIE-VIVIEN, M. R., *Introduction à l'étude des poteries préhistoriques*, Bordeaux 1982
 SILVA, A. C. F., *Cerâmica castreja* (Guia de exposição de cerâmica castreja no Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins), Paços de Ferreira 1991
 BROTHWELL, Don y HIGGS, Eric (compiladores), *Ciencia en Arqueología*, Madrid 1980
 BURGEN, Robert C., *A pesquisa do terreno*
 SILVA, A. C. F., *A cultura castreja no Noroeste de Portugal*, Paços de Ferreira 1986
 WHEELER, M., *Arqueologia de campo*, Madrid 1978

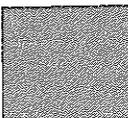
UNIVERSIDADE do
Porto

FACULDADE
DE
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XXII
Ano Lectivo 2001-2002

Curso de Jornalismo
e Ciências da
Comunicação

Porto · 2001



JORNALISMO E CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

1º ANO

1º Semestre

Formação do Mundo Contemporâneo
Tecnologia dos Media
Teoria do Jornalismo
Teorias da Comunicação Social

2º Semestre

Cultura Portuguesa Contemporânea
História do Jornalismo
Técnicas de Expressão Jornalística
Técnicas de Expressão de Português

2º ANO

1º Semestre

Comunicações Digitais e Internet
Psicossociologia da Comunicação
Jornalismo Comparado
Técnicas de Expressão Jornalística – Ateliers II

2º Semestre

Semiótica da Comunicação Social
Atelier Multimédia
Design de Comunicação Visual
Indústrias Culturais

CULTURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

(Prof.^a Doutora Maria da Conceição Meireles Pereira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

I. PROGRAMA

1. Introdução. Cultura(s), História e História da(s) Cultura(s).
2. Revolução e Regeneração na cultura portuguesa oitocentista.
 - 2.1. Intelectuais e sociedade liberal.
 - 2.2. Do(s) Romantismo(s) ao Realismo e Simbolismo.
 - 2.3. Positivismo, Republicanismo e Anticlericalismo.
 - 2.4. Ensino, Leitura, Opinião Pública e Imprensa. Cultura e lazer.
3. A viragem do século e as aspirações da República.
 - 3.1. A cultura republicana. Sacralização da sociedade e construção da pátria republicana.
 - 3.2. Diversidade e pluralidade da cultura no período da 1ª República.
 - 3.3. Os intelectuais e a nação: da *Renascença Portuguesa* à *Seara Nova*.
4. Estado-Novo e Propaganda Nacional.
 - 4.1. Autoridade e conservadorismo. A trilogia “Deus, Pátria, Família”.
 - 4.2. Entre a norma e a ruptura: controlo ideológico e resistência cultural.
 - 4.3. Declínio do Estado-Novo e mudanças na vida cultural (1958-1974).

TEMAS DE DESENVOLVIMENTO EM AULAS PRÁTICAS

1. 1880-1930: a “invenção” de Portugal.
2. Censura e liberdade de expressão.
3. Os “estrangeirados” e a cultura portuguesa.
4. Cultura erudita e cultura popular.
5. Rumos da cultura actual (arte, literatura, pensamento, ideologia).

II. BIBLIOGRAFIA

- BELCHIOR, Maria de Lurdes – *Os homens e os livros – II, Séculos XIX e XX*. Lisboa: Verbo, 1980.
- CATROGA, Fernando – *O Republicanismo em Portugal. Da formação ao 5 de Outubro de 1910*. 2 vols. Coimbra: Faculdade de Letras, 1991.
- CIDADE, Hernâni – *Século XIX. A revolução cultural em Portugal e alguns dos seus mestres*. Lisboa: Presença, 1985.
- DOMINGOS, Manuela – *Estudos de Sociologia da Cultura. Livros e Leituras do séc. XIX*. Lisboa: IPED, 1985.
- FRANÇA, José-Augusto – *A Arte em Portugal no século XIX*. 3ª edição. 2 vols. Lisboa: Bertrand, 1990.
- FRANÇA, José-Augusto – *A Arte em Portugal no século XX*. Lisboa: Bertrand, 1974.
- FRANÇA, José-Augusto – *O Romantismo em Portugal. Estudo de factos socioculturais*. 2ª edição. Lisboa: Livros Horizonte, 1993.
- FRANCO, Graça – *A Censura em Portugal (1820-1974)*. Lisboa: INCM, 1993.
- HENRIQUES, Raquel Pereira – *António Ferro (Estudo e antologia)*. Lisboa: Alfa, 1990.
- HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence (coord.) – *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- LOURENÇO, Eduardo – *Nós e a Europa ou as duas razões*. 3ª edição. Lisboa: INCM, 1990.
- LOURENÇO, Eduardo – *O Labirinto da Saudade*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1988.
- LOURENÇO, Eduardo – *Portugal como destino. Mitologia da Saudade*. Lisboa: Gradiva, 1999.
- MACHADO, Álvaro Manuel – *Do Romantismo aos Romantismos em Portugal*. Lisboa: Editorial Presença, 1996.
- MATTOSO, José (dir.) – *História de Portugal*. Vols. 5 a 7. Lisboa: Círculo de Leitores, 1993-1994.
- MEDINA, João – *As Conferências do Casino e o Socialismo em Portugal*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1984.

- MESQUITA, Marieta Dá (pref.) – *A Águia*. Lisboa: Alfa, 1989.
- PIRES, A. M. Bettencourt Machado – *A ideia de decadência na Geração de 70*. Ponta Delgada, 1980.
- PROENÇA, Cândida; MANIQUE, António Pedro (selec. org. e texto) – *O António Maria. A Paródia*. Lisboa: Alfa, 1990.
- PROENÇA, Cândida; MANIQUE, António Pedro (texto e selecção de imagens) – *Ilustração Portuguesa*. Lisboa: Alfa, 1989.
- REIS, António (dir.) – *Portugal Contemporâneo*. Vols. 3 a 5. Lisboa: Alfa, 1990.
- RIBEIRO, Maria Manuela Tavares – *Livros e Leituras no século XIX*. “Revista de História das Ideias”, vol. 20, Coimbra, 1999, p. 187-227.
- RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean-François (dir.) – *Para uma História Cultural*. Lisboa: Estampa, 1998.
- SANTOS, Maria de Lurdes Costa Lima dos – *Intelectuais portugueses na primeira metade de oitocentos*. Lisboa: Presença, 1988.
- SANTOS, Maria de Lurdes Costa Lima dos – *Para uma Sociologia da Cultura Burguesa em Portugal no século XIX*. Lisboa: Presença/ICS, 1983.
- SERRÃO, Joel – *Temas de Cultura Portuguesa*. Lisboa: Livros Horizonte, 1989.
- SERRÃO, Joel – *Temas oitocentistas*. Lisboa: Livros Horizonte, 1980.
- SILVA, Augusto Santos – *Formar a Nação: vias culturais do progresso segundo intelectuais portugueses do século XIX*. Cadernos “Estudos Contemporâneos”, nº 5, Porto: Centro de Estudos Humanísticos, 1987.
- SILVA, Augusto Santos – *Palavras para um país*. Oeiras: Celta, 1997.
- SOTTOMAYOR CARDIA (org. pref. e notas) – *Seara Nova (Antologia)*. Lisboa: Alfa, 1990.
- TORGAL, Luís Reis – *“Literatura oficial” no Estado-Novo: os prémios literários do SPN/SNI*. “Revista de História das Ideias”, vol. 20, Coimbra, 1999, p.401-420.
- TORGAL, Luís Reis; MENDES, J. M. Amado; CATROGA, Fernando – *A História da História em Portugal*. Séculos XIX-XX. Lisboa: Círculo de Leitores, 1996.
- TORGAL, Luís Reis (coord.) – *O cinema sob o olhar de Salazar*. Lisboa: Círculo de Leitores, 2000.

III. MÉTODOS DE ENSINO

O método expositivo será predominante na didáctica desta disciplina. Aliado ao método expositivo⁰³ deve evidenciar-se a utilização de materiais pedagógicos, nomeadamente audiovisuais, que permitem a aceleração do processo ensino/aprendizagem, por um lado, e a reprodução das fontes em análise, por outro.

Está prevista a realização de debates com a participação de especialistas em temáticas diversas.

IV. REGIME DE AVALIAÇÃO

A esta disciplina aplica-se a modalidade de avaliação final, tal como está definida no texto das “Normas de Avaliação da Licenciatura em Jornalismo e Ciências da Comunicação”. Será dada a possibilidade de realização de trabalhos, individuais ou colectivos, mas estes têm um carácter exclusivamente voluntário e não obrigatório, devem ser acompanhados pelo docente desde a sua génese, podem constituir outro elemento de avaliação para além da(s) prova(s) consagrada(s) nas referidas normas.

FORMAÇÃO DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

(Prof. Doutor Milan Rados)
(Carga horária - 4 horas semanais)

PROGRAMA:

I – INTRODUÇÃO

- 1.1 Natureza, objecto e metodologia da disciplina
- 1.2 Justificação da importância da disciplina no curso
- 1.3 Apresentação da Bibliografia básica

II – NOÇÃO DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

- 2.1 Geopolítica (uma noção geográfica da Terra)
- 2.2 Demografia (limites de sobrevivência da raça humana)
- 2.3 Ideologia (novo liberalismo)
- 2.4 Economia (interdependência e globalização)
- 2.5 Segurança (preservação da paz)

III – MUNDO DURANTE A GUERRA FRIA

- 3.1 O “golpe de Praga”
- 3.2 Divisão ideológica: bloco ocidental e bloco soviético
- 3.3 Implementação dos regimes soviéticos na Europa, Ásia e África
- 3.4 “Revoltas” no bloco soviético (Jugoslávia, Polónia, Hungria e Checoslováquia)
- 3.5 “Revoltas” no bloco ocidental (França e RFA)

IV – TRANSIÇÃO PARA DEMOCRACIA

- 4.1 “Perestroika” (as raízes da queda do projecto soviético)
- 4.2 “Queda do muro de Berlim”
- 4.3 Conflito na Jugoslávia
- 4.4 Novos nacionalismos
- 4.5 Focos dos conflitos possíveis (o choque das civilizações)

V – HISTÓRIA DO PRESENTE

- 5.1 Comunidade ou sociedade internacional
- 5.2 Grandes Estados
- 5.3 Organizações Internacionais
- 5.4 Multinacionais
- 5.5 Estado da democracia

MÉTODOS DE ENSINO

Os métodos e técnicas a serem seguidos no âmbito desta disciplina irão privilegiar aqueles que são comuns nas ciências sociais e humanas, designadamente, o método expositivo será o eleito. A técnica do discurso utilizará meios audiovisuais projectáveis e não projectáveis, nomeadamente, o uso de quadros, projector de diapositivos e de acetatos, mapas temáticos, etc...

REGIME DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através de uma prova escrita onde os alunos devem mostrar o domínio dos conteúdos leccionados, capacidade analítica-reflexiva, bem como de relacionamento e interpretação dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA:

- ÁLVARES, Pedro, *O GATT*, Publicações Europa-América, Lisboa, 1994.
 CARPENTIER, Jean e Lebrun, François, *História da Europa*, Referência Editorial, Lisboa, 1993.
 CARVALHO, Virgílio de, *Cumprir agora Portugal*, Difel, Lisboa, 1987.
 CHURCHILL, Winston, *Memórias*, Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1995.
 FONTAINE, Pascal, *A União Europeia*, Referência Editorial Estampa, Lisboa, 1995.
 HUNTINGTON, Samuel, *O Choque das Civilizações*, Gradiva, Lisboa, 1999.

- HUTZINGER, Jacques, *Introdução às relações Internacionais*, PE Edições, Lisboa, 1991.
- MEDEIROS, Eduardo Raposo de, *Economia Internacional*, 5ª Edição, ISCPS, Lisboa, 1996.
- MOREIRA, Adriano, *Teoria das Relações Internacionais*, Almedina, Coimbra, 1996.
- KENNEDY, Paul, *Ascensão e Queda das Grandes Potências*, Publicações Europa-América, Lisboa, 1990.
- KISSINGER, Henry, *Diplomacia*, Gradiva, Lisboa, 1996.
- TAMAMES, Ramos, *Estrutura da Economia Internacional*, Dom Quixote, Lisboa, 1977.

HISTÓRIA DO JORNALISMO

(Prof. Doutor Eugénio dos Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

PROGRAMA

1. O Jornalismo – conceito e origens
 - 1.1 A oralidade e a notícia
 - 1.2 Desenvolvimento da comunicação escrita
 - 1.3 A impressão depois de Gutemberg – os meios técnicos
 - 1.4 Os condicionalismos culturais
2. O Jornalismo e o Poder
 - 2.1 Richelieu e a criação de *La Gazette de France*
 - 2.2 Censura e liberdade de expressão
 - 2.3 A imprensa clandestina
 - 2.4 O desenvolvimento da imprensa periódica no período das luzes
 - 2.5 As origens do jornalismo especializado
3. Afirmação do jornalismo em Portugal
 - 3.1 D. João IV e a *Gazeta*
 - 3.2 O meio cultural
 - 3.3 Uma difusão hesitante
 - 3.4 As ideias iluministas e a imprensa nacional
4. O liberalismo e a expansão das publicações periódicas
 - 4.1 O jornalista ao serviço de uma causa: Poder e Resolução
 - 4.2 A conquista do público
 - 4.3 As inovações técnicas
 - 4.4 A nova legislação e a imprensa
5. Jornalismo político português no Séc. XIX
 - 5.1 A causa nacional e as Invasões Francesas
 - 5.2 A censura e o “jornalismo de emigração”
 - 5.3 A expansão da imprensa no período revolucionário
 - 5.4 Avanços e retrocessos
 - 5.5 Os intelectuais e o jornalismo
6. O período de ouro da imprensa escrita
 - 6.1 O novo modelo de jornal
 - 6.2 Uma impressão de qualidade – o aspecto gráfico
 - 6.3 A publicidade
 - 6.4 O perfil do repórter
 - 6.5 Quem compra o jornal
 - 6.6 O boom das comunicações
 - 6.7 As agências de informação
7. Os novos jornais: Porto e Lisboa, percursos diferentes
 - 7.1 Os critérios económicos e a criação do Diário de Notícias
 - 7.2 A imprensa portuense, esteio de afirmação da cidade e da região
 - 7.2.1 O Comércio do Porto
 - 7.2.2 O Primeiro de Janeiro
 - 7.2.3 Jornal de Notícias
8. O Jornalismo e as novas causas
 - 8.1 O movimento operário e a imprensa socialista
 - 8.2 A opinião pública e os valores nacionais – o jornalismo comprometido
 - 8.3 A originalidade anglo-sáxónica
 - 8.4 A I Guerra Mundial, as notícias e a segurança – uma nova censura
 - 8.5 O mito do repórter-herói
 - 8.6 O caso português: jornais socialistas e imprensa republicana
9. A T.S.F.
 - 9.1 O pós-guerra e o desenvolvimento das rádios
 - 9.2 O jornalismo radiofónico obstaculizado pelo Estado

- 9.3 Imprensa escrita versus noticiário de rádio
- 9.4 A importância das audiências e a sedução do poder
- 10. A T.S.F.
 - 10.1 Imprensa e propaganda
 - 10.2 Ao marketing político de Goebbels
 - 10.3 O proselitismo de Estaline
 - 10.4 Jornalismo e objectividade
- 11. A actividade jornalística e o Estado Novo
 - 11.1 Ditadura e censura prévia – enquadramento legislativo
 - 11.2 A propaganda: os modelos italiano e alemão
 - 11.3 O condicionamento da actividade noticiosa
 - 11.4 O 25 de Abril e a Liberdade de expressão
- 12. A Televisão
 - 12.1 Aparecimento e difusão – o modelo americano
 - 12.2 O jornalismo televisivo e a crise da imprensa escrita
 - 12.3 Reinventar a rádio
 - 12.4 A conquista de espaço da imprensa diária – os casos de sucesso
 - 12.4.1 Jornalismo de investigação
 - 12.4.2 Jornalismo especializado
 - 12.4.3 Jornalismo sensacionalista
 - 12.5 A televisão portuguesa
 - 12.5.1 um meio ao serviço do Estado
 - 12.6 O fim do monopólio

BIBLIOGRAFIA:

- AAVV, *Histoire Générale de la Presse Française*, Paris, P.U.F., 1976 (5 Vols)
- AAVV, *One Hundred Years of Journalism. Social Aspects of the Press*, London, the Macmillan Press, 1984.
- ALBERT, Pierre, Tusdey, A.J. *História da Rádio e da Televisão*, Lisboa, Ed. Notícias, 1989.
- TERROU F. , *História da Imprensa*, São Paulo, Liv. Martins Fontes, 1990.
- ANSELMO, Artur, *Origens da imprensa em Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1981.
- BARNOUW, Erik, *A History of Broadcasting in the United States*, Oxford, University Press, 1976 (3 Vols).
- BRIGGS, Asa, , *A History of Broadcasting in the United Kingdom*, Oxford, University Press, 1979 (4 Vols).
- BROCHAND, *Histoire Générale de la Rádio et de la Télévision en France*, Paris, La Documentation Française, 1994.
- CADIMA, F. Rui, *Salazar, Caetano e a Tv Portuguesa*, Lisboa, Ed. Presença, 1996.
- CALDAS, A. Pereira, *Para a História da Rádio Renascença*.
- CARVALHO, Arons, *A Censura e as Leis de Imprensa*, Lisboa, Seara Nova, 1970.
- , *A Censura e a Imprensa na Época Marcelista*, Coimbra, Minerva.
- , Cardoso, A. Monteiro, *Da Liberdade de Imprensa*, Lisboa, Ed. Meridiano, 1971.
- CRATO, Nuno, *Comunicação Social, A Imprensa*, Lisboa, ed. Presença, 1986.
- FABRE, Morais, *História da Comunicação*, Lisboa, Morais, 1980.
- FRANCO, Graça, *A censura à Imprensa*, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1993.
- GRISSET, Pascal, *Les Révolutions de la Communication XIXème-XXème Siècle*, Paris, Hachete, 1991.
- JEANNENEY, Jean-Noel, *Uma História da Comunicação Social*, Lisboa, Terramar, 1996.
- MEDITSH, Eduardo, *A Rádio na Era da Televisão*, Coimbra, Minerva, 1999.
- MESQUITA, Mário, Rebelo, José, *O 25 de Abril nos Media Internacionais*, Porto, Afrontamento, 1994.
- MIQUEL, Pierre, *Histoire de la Rádio et de la Télévision*, Paris, Pérrin, 1984.
- OLMOS, Víctor, *Historia de la Agencia EFE. El Mundo en Español*, Madrid, Espasa, 1997.
- PIEDRAHITA, Manuel, *Jornalismo Moderno. História, Perspectivas e Tendências Rumo ao Ano 2000*, Porto, Plátano Ed. 1996.

- PIRES, Daniel, *Diccionario da Imprensa Periódica Literária Portuguesa*, Lisboa, Grifo, 1996.
- QUINTERO, Alejandro P., *História da Propaganda*, Lisboa, Planeta Editora.
- RDP, *60 Anos de Rádio em Portugal (1925-1985)*, Lisboa, Vega, 1986.
- REIS, A. Carmo, *A Imprensa do Porto Romântico*.
- RIZINNI, Carlos, *O Jornalismo antes da Tipografia*, São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1977.
- SAVIO, Roberto, GIFFORD, Anthony, *Las agencias de prensa en la Comunicación Global*, Madrid, Ed. Comunica, 1996.
- SOUSA, Fernando, *Jornal de Notícias: a Memória de um Século (1888-1988)*, Porto, Emp. Jornal de Notícias, 1988.
- SOUSA, J.M. Mota, Veloso, Lúcia M.M., *História da Imprensa Periódica Portuguesa. Subsídios para uma Bibliografia*, Coimbra, 1987.
- TENGARRINHA, José, *História Periódica da Imprensa Portuguesa*, 2ª Ed., Lisboa, Ed. Caminho, 1989.
- TEVES, Vasco Hogan, *História da Televisão em Portugal*, Lisboa, TV Guia, 1998.
- WALKER, Martin, *Powers of the Press. The World Gratest Newspapers*, London, Quartet Books, 1982.

TÉCNICAS DE EXPRESSÃO JORNALÍSTICA

(Dr. Hélder Bastos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

OBJECTIVO

A disciplina de Técnicas de Expressão Jornalística tem por objectivo propiciar ao aluno a aquisição de conhecimentos e o domínio de práticas nos campos da imprensa, rádio, televisão e Internet. Contempla a perspectiva histórica dos diferentes media, aborda as transformações do panorama jornalístico e mediático e acompanha o desenvolvimento das novas tecnologias da comunicação e informação.

IMPrensa

1. História da imprensa
2. Concepções do jornalismo escrito
3. Enquadramento ético e deontológico
4. A empresa jornalística
5. Géneros jornalísticos
6. Critérios editoriais
7. Técnicas de redacção

RÁDIO

1. Caracterização do meio
2. História da Rádio
3. A composição do som
4. Introdução à notícia em rádio
5. O registo sonoro

TELEVISÃO

1. A gramática da imagem
2. Mensagem e texto em TV
3. Da mensagem semântica à mensagem estética
4. Géneros televisivos

ONLINE

1. O Ciberespaço
2. Cibercultura
3. Escrita hipertextual
4. Do jornalismo online ao ciberjornalismo
5. Internet e reconfiguração de práticas
6. Media online

BIBLIOGRAFIA:

- ALBERTOS, José Luis Martínez. (1993). *Curso General de Redaccion Periodistica*. Madrid. Editorial Paraninfo.
- APARICI, Roberto, Garcia-Matilla, Augustin. *Lectura de Imagens*. Madrid. Ediciones de la Torre.
- BASTOS, Hélder. (2000). *Jornalismo Electrónico – Internet e Reconfiguração de Práticas nas Redacções*. Coimbra. Minerva Editora.
- FIDLER, Roger. (1997). *Mediamorphosis: Understanding New Media: Journalism and Communications for a New Century*. Thousand Oaks, CA. Pine Forge Press.
- FONTCUBERTA, Mar de. (1999). *A Notícia*. Lisboa. Notícias Editorial.
- GANS, Herbert J. (1980). *Deciding What's News*. Vintage Books.
- GARRISON, Bruce. (1995). *Computer-Assisted Reporting*. New Jersey. Lawrence Earlbaum Associates.
- GIACOMANTONIO, Marcello. *Os meios audiovisuais*. Lisboa. Edições 70.
- JESPER, Jean-Jacques. (1998). *Jornalismo Televisivo*. Coimbra. Minerva Editora.
- LAVOINE, Yves. *A Rádio*. Lisboa. Vega.

- ORTRIWANO, Gisela Swetlana. (1985). *A Informação no Rádio- Os Grupos de Poder e a Determinação dos Conteúdos*. São Paulo. Summus Editorial.
- PAVLIK, John V. (1996). *New Media and the Information Superhighway*. Massachusetts. Allyn & Bacon.
- REDDICK, Randy, King, Elliot. (1995). *The Online Journalist: Using The Internet and Other Electronic Resources*. Fort Worth, TX. Harcourt Brace.
- TENGARRINHA, José. (1989). *História da Imprensa Periódica em Portugal*. Lisboa. Editorial Caminho.
- TRAQUINA, Nelson. (2000). *O Poder do Jornalismo-Análise e Textos da Teoria do Agendamento*. Coimbra. Minerva Editora.
- WOLTON, Dominique. (2000). *E Depois da Internet? – Para uma Teoria Crítica dos Novos Médias*. Lisboa. Difel.
- FRANCASTEL, P. (1987). *Imagem, Visão, Imaginação*. Lisboa. Edições 70.
- MILLERSON, G. (1998). *Técnicas de Realización y Producción en Television*. Madrid. IORTV.
- MILLERSON, G. (1972). *The Technique of Lighting for Television and Motion Pictures*. London. Focal Press.
- STROEBEL, L. (1995). *The Focal Encyclopedia of Photography*. Oxford. Butterworth-Heinemann.

TÉCNICAS DE EXPRESSÃO DE PORTUGUÊS

(Carga horária - 4 horas semanais)

PRESSUPOSTOS E OBJECTIVOS:

Dadas as características do sujeito de aprendizagem (alunos do ensino superior e de um curso de jornalismo e ciências da comunicação - necessitando de aprofundar o seu conhecimento da língua portuguesa enquanto instrumento de trabalho de um comunicador profissional e de adquirir novas formas de expressão conducentes a um competente desempenho do jornalismo nas suas diversas vertentes) e as condicionantes da disciplina (cadeira semestral com 4 horas semanais de aulas teórico-práticas) o conteúdo da cadeira foi desenvolvido tendo por base os seguintes objectivos:

- Valorizar a vertente comunicativa (intencional, operativa, interactiva) da língua, tomando como objecto central de estudo o texto/discurso;
- Valorizar o nível da produção de discursos/textos, não ignorando, contudo, a importância da recepção/reprodução;
- Valorizar a produção escrita, sem escamotear a relevância do domínio da produção oral;
- Salientar a existência de múltiplas “línguas”, através do contacto com registos comunicativos muito diferenciados, por forma a consciencializar de que aprender uma língua é, prioritariamente, dominar situações, formas de comunicação específicas e os constrangimentos linguísticos e extralinguísticos que as mesmas impõem;
- Consciencializar o aluno para a existência de especificidades discursivas e textuais e dar-lhe acesso a mecanismos de autonomização e planeamento dos discursos.

PROGRAMA:

1. NOÇÕES BÁSICAS

- 1.1 Comunicação e linguagem verbal
- 1.2 Língua falada e língua escrita
- 1.3 Linguagem da comunicação e linguagem literária
- 1.4 Signo linguístico e a noção de referente
- 1.5 Função das expressões linguísticas
- 1.6 Disciplinas que estudam a língua
- 1.7 Competência linguística e *performance* linguística

2. COMPETÊNCIA COMUNICATIVA

- 2.1 A interacção de várias competências na comunicação
- 2.2 Competência pragmática/enciclopédica
 - 2.2.1 saberes de natureza extralinguística
 - 2.2.2 saberes reflexivos
- 2.3 Competência gramatical
 - 2.3.1 fonológica
 - 2.3.1.1 conceito de fonema
 - 2.3.1.2 sistema vocálico do português
 - 2.3.1.3 a noção de sílaba
 - 2.3.1.4 encontros vocálicos em ditongo e hiato
 - 2.3.1.5 acento tónico
 - 2.3.1.6 regras de acentuação das palavras
 - 2.3.2 lexical
 - 2.3.2.1 processos de renovação lexical
 - 2.3.2.2 relações de sentido ao nível do léxico
 - 2.3.3 morfológica
 - 2.3.3.1 processos de formação de palavras
 - 2.3.3.2 plural dos compostos por justaposição
 - 2.3.3.3 uso do hífen em palavras com prefixos e pseudoprefixos
 - 2.3.3.4 substantivo
 - 2.3.3.5 diversas formas de criar oposição de género
 - 2.3.3.6 casos particulares da flexão em número

- 2.3.3.7 fenómeno da metafonía
- 2.3.3.8 adjectivo
- 2.3.3.9 importância estilística do adjectivo
- 2.3.3.10 colocação do adjectivo em relação ao substantivo
- 2.3.3.11 flexão em número e género dos adjectivos compostos
- 2.3.3.12 superlativo absoluto sintético
- 2.3.3.13 concordância do adjectivo com o substantivo
- 2.3.3.14 verbo
- 2.3.3.15 flexão em número, pessoa, tempo e modo
- 2.3.3.16 valores semânticos do Indicativo
- 2.3.3.17 valores aspectuais do uso de v.auxiliares e da perifrástica
- 2.3.3.18 verbos de duplo participio
- 2.3.3.19 infinitivo pessoal e impessoal
- 2.3.3.20 regência verbal
- 2.3.3.21 pronome
- 2.3.3.22 sistema de pronomes rectos e oblíquos
- 2.3.3.23 colocação dos pronomes átonos em relação ao verbo
- 2.3.3.24 formas dos pronomes em posição enclítica
- 2.3.4 sintáctica
 - 2.3.4.1 frase simples e frase complexa
 - 2.3.4.2 coordenação e subordinação
 - 2.3.4.3 pontuação: uso dos vários sinais gráficos
 - 2.3.4.4 conectores frásicos e o seu valor lógico-semântico
 - 2.3.4.5 problemas mais comuns na coordenação de elementos
 - 2.3.4.6 problemas mais comuns na concordância de elementos
- 2.3.5 semântica
 - 2.3.5.1 referência deíctica e anafórica
 - 2.3.5.2 nome próprio como “designador rígido”
 - 2.3.5.3 os SNs definidos e indefinidos
 - 2.3.5.4 frase, enunciado e proposição
 - 2.3.5.5 pressuposição, implicação e inferência
- 2.4 Competência textual
 - 2.4.1 tipologia de textos: argumentativos, descritivos, informativos, narrativos, explicativos
 - 2.4.2 leis do discurso
 - 2.4.3 texto, contexto e cotexto
 - 2.4.4 pré-escrita
 - 2.4.4.1 conhecimento do tema
 - 2.4.4.2 representações sobre o auditório
 - 2.4.4.3 intenção comunicativa
 - 2.4.4.4 planificação: reunir, classificar, seleccionar,
 - 2.4.4.5 hierarquizar e sequencializar elementos
 - 2.4.5 escrita
 - 2.4.5.1 coerência
 - 2.4.5.2 coesão: frásica, interfrásica, temporal, referencial, lexical
 - 2.4.6 pós-escrita
 - 2.4.6.1 releitura e revisão do produto final

ESTRATÉGIAS E ACTIVIDADES:

Das matérias discriminadas no programa acima, apenas as constantes nos pontos 1. e 2.d. serão objecto de leccionação obrigatória. As restantes matérias são indicadas a título exemplificativo do que pensamos poderão ser áreas de interesse para o tipo de estudante em causa e, simultaneamente, áreas que poderão ser mais deficientemente dominadas pelos alunos. Essas matérias serão ou não leccionadas consoante as deficiências específicas que forem manifestadas pelos alunos no decorrer das aulas.

Reserva-se as aulas teórico-práticas para a leccionação de matérias. As aulas práticas serão dedicadas à produção de textos escritos e, possivelmente, orais (exposição e entrevista), actuando o

docente tanto sobre o processo em si, em cada um dos momentos de produção, como sobre o produto final.

AValiação:

A cadeira combinará as duas modalidades de avaliação: final e contínua. Assim, a avaliação final será posta em prática para os conteúdos leccionadas nas aulas teóricas e a avaliação contínua será usada nas aulas teórico-práticas e práticas. Cada uma das avaliações contribui com 50% para a nota final da disciplina.

Em relação à avaliação contínua, a nota deste elemento da avaliação será calculada pela média aritmética das notas obtidas nos vários textos realizados (nas aulas e, eventualmente, fora delas) ao longo do semestre. Estima-se que poderão ser entre 6 e 8 os trabalhos acima referidos.

BIBLIOGRAFIA:

- ALMÉRAS, J; FURIA, D. *Méthodes de Réflexion et Techniques d'Expression*, Paris, Armand Colin, 1973.
- AREAL, Américo (dir.), *Curso de Português*, Porto, Ed. Asa, 8ª. ed., 1995.
- AZEVEDO, Olga et alii, *Da Comunicação à Expressão*, 3ª. ed., Porto, Asa, 1981.
- BERGSTROM, Manus; NEVES REIS, *Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa*, Lisboa, Ed. Notícias, 1992.
- CAMPOS, Fernando, *A Redação*, Porto, Avis, 1962.
- CAMPOS, Henriqueta Costa; XAVIER, Francisca, *Sintaxe e Semântica do Português*, Lisboa, Univ. Aberta, 1991.
- CARONE, Flávia, *Subordinação e Coordenação*, S. Paulo, Ática, 1988.
- CARVALHO, José Herculano, *Teoria da Linguagem*, 2 vols., Coimbra, Atlântida, 1979.
- CLARET, Jacques, *Organizar o Pensamento*, Porto, Porto Editora, 1992.
- COUCHAERE, Marie-José, *Leitura Activa*, Porto, Porto Editora, 1992.
- CUESTA, Pilar Vásquez; LUZ, Albertina, *Gramática da Língua Portuguesa*, Lisboa, Edições 70, Col. Lexis, s/d.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley, *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, Ed. Sá da Costa, 1986.
- DIJK, Teun A. Van, *La ciencia del texto*, Barcelona, Paidós, 1996.
- DUBOIS, Jean et alii, *Dicionário de Linguística*, S. Paulo, Cultrix, s/d.
- ESTRELA, Edite; CORREIA, D.Pinto, *Guia Essencial da Língua Portuguesa para a Comunicação Social*, Lisboa, Ed. Notícias, 1994.
- FARIA, Isabel Hub et alii (org.), *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1996.
- FIGUEIREDO, J. Nunes, *Compêndio de Gramática Portuguesa*, Porto, Porto Editora, s/d.
- FIGUEIREDO, Olívia; BIZARRO, Rosa, *Da Palavra ao Texto*, Porto, Asa, 1994.
- FONSECA, Joaquim, *Estudos de Sintaxe-Semântica e Pragmática do Português*, Porto, Porto Editora, 1993.
- FREIRE, António, *Técnicas de Expressão do Português*, Braga, Edições APPACDM, 1996.
- GARCIA, Othon M., *Comunicação em Prosa Moderna*, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1988.
- GIASSON, Jocelyne, *A Compreensão na Leitura*, Porto, Edições Asa, 1993.
- JAKOBSON, Roman, *Seis Lições sobre o Som e o Sentido*, Lisboa, Moraes Ed., 1977.
- LAPA, M. Rodrigues, *Estilística da Língua Portuguesa*, Coimbra, Coimbra Ed., 1984.
- MAINGUENEAU, Dominique, *L'Analyse du Discours*, Paris, Hachette, 1991.
- MAINGUENEAU, Dominique, *Analyser les textes de communication*, Paris, Nathan Université, 2000.
- MATEUS, Mª. Helena Mira et alii, *Gramática da Língua Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1989.
- MEYER, Michel, *Lógica, Linguagem e Argumentação*, Lisboa, Teorema, 1992.
- MOESCHLER, J. *Éléments pour une analyse pragmatique du discours*, Paris, Hatier-Credif, 1985.
- NIQUET, Gilbert, *Structurer as pensée, structurer as phrase: techniques d'expression orale et écrite*, Paris, Hachette, 1978.
- NOGUEIRA, Rodrigo de Sá, *Guia Alfabético de Pontuação*, Lisboa, Clássica Ed., 1989.

- OLÉRON, Pierre, *A Argumentação*, Mem Martins, Pub.Europa-América, s/d.
- PEDRO, Emília Ribeiro (org.), *Análise Crítica do Discurso*, Lisboa, Caminho, 1997.
- PERES, João, *Elementos para uma Gramática Nova*, Coimbra, Almedina, 1984.
- PERES, João; MÓIA, Telmo, *Áreas Críticas da Língua Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1995.
- PÚBLICO, *Livro de Estilo*, Lisboa, Público, 1998.
- SAID ALI, M. *Dificuldades da Língua Portuguesa*, Rio de Janeiro, Livraria Académica, 1966.
- VILELA, Mário, *Gramática da Língua Portuguesa*, Coimbra, Almedina, 1999.
- WESTON, Anthony, *A Arte de Argumentar*, Lisboa, Gradiva, 1996.
- YAGUELLO, Marina, *Alice no País da Linguagem*, Lisboa, Ed. Estampa, 1991.

TECNOLOGIA DOS MEDIA

(Prof. Doutor António Augusto Sousa)
(Carga horária - 4 horas semanais)

PROGRAMA

INFORMÁTICA

Arquitectura dos Computadores, Redes de Computadores, Processamento de texto, Folha de Cálculo, Internet, Correio Electrónico, Grupos de Notícias, Tratamento de imagem, Aplicações multimédia, Elaboração de páginas de Internet

FOTOGRAFIA

Luz, Cor, Luz e Cor, Filtros, Noções de História da fotografia, Câmara escura, Câmara fotográfica, Materiais fotossensíveis, Técnicas de laboratório, Fotografia digital

VÍDEO

Suporte vídeo: características e potencialidades técnicas, Imagem, duração e intencionalidade, Guião e texto: normalização do processo construtivo do guião

MÉTODOS DE ENSINO

Exposição teórica dos assuntos a abordar na disciplina, por cada tecnologia abordada.

Forte componente prática com desenvolvimento de trabalhos relacionados com as tecnologias e aplicações respectivas.

As matérias são transmitidas aos alunos por fases, de acordo com as dependências respectivas. Dentro do possível, desenvolvimento prático de um tema comum durante o semestre lectivo.

REGIME DE AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, com base na actividade mostrada pelos alunos durante as aulas práticas. Avaliação dos trabalhos práticos realizados, em duas vertentes, técnica e estética. Possibilidade de realização de provas finais de avaliação sobre alguns temas.

BIBLIOGRAFIA:

Informática

- TANENBAUM, Andrew; *Computer Networks*; Prentice Hall.
 COMER, Douglas E; *The Internet Book: Everything you need to know about Computer Networking and How the Internet Works*; Prentice Hall.
 SOUSA, Maria José; Sousa, Sergio; *Microsoft Office 2000 para todos*; FCA.
 CATAPULT INC. (Edit); *Microsoft Word 2000 Step by Step*; Microsoft Press.
 WATERS, John K; *The everything Microsoft Word 2000 Book*; Adams Media Corporation.
 CATAPULT, INC; *Microsoft Excel 2000 Step by Step*; Microsoft Press.
 CATAPULT, INC; *Microsoft Excel 2000 Passo a Passo*; Macgraw-Hill.
 DUFFY, Tim; *Basics of Microsoft Internet Explorer 5, Outlook 2000 and FrontPage 2000*; Prentice Hall.
 ACTIVE EDUCATION; *Microsoft Internet Explorer 5 Passo a Passo*; Mcgrow-Hill.
 FLYNN, Nancy; FLYNN, Tom; *Writing effective e-mail: improving your electronic communication*; Crisp Pubns.
 FERREIRA, Fernando; *Fundamental do PhotoShop 5*; FCA.
 ADOBE CREATIVE TEAM; *Adobe Photoshop 5.5 Classroom in a book*; Adobe PR
 BUYENS, Jim; *Runnig Microsoft FrontPage 2000*; Microsoft Press.
 COELHO, Pedro; *FrontPage 2000 para todos nós*; FCA.

Fotografia

- ADAMS, Ansel; *The Camera*, EUA: Little Brown.
ADAMS, Ansel; *The Negative*, EUA: Little Brown.
ADAMS, Ansel; *The Print*, EUA: Little Brown.
ALBERS, Josef; *Interaction of Color*; London; New Haven; 1963.
BARTHES, Roland; *A Câmara Clara*; Lisboa; Edições 70.
BRUSATIN, Manlio; *Histoire des couleurs*; Paris; Flammarion.
CLARK, Bob; *Colour in Focus*; England; Foutain Press.
EVENING, Martin; *Adobe Photoshop for Photographers*; Oxford; Focal Press; 1999.
FREEMAN, Michael; *Cameras and Lens*; England; Collins.
FREEMAN, Michael; *Light*; England; Collins.
FREEMAN, Michael; *Film*; England; Collins.
HICKETHIER, Alfred; *Le cube des couleurs*; Paris; Dessain & Tolra; 1973.
ITTEN, Johannes; *Art de la Couleur*, Paris; Dessain & Tolra;
KASAI, Akira e SPARKMAN, Russel; *Essentials of Digital Photography*; Indianapolis; Indiana; New Riders, 1997.
LANGFORD, Michael; *Tratado de Fotografia*; Lisboa; Dinalivro.
MANTE, Harald; *La couleur en photographie*; Paris; Dessain & Tolra.
SONTAG, Susan; *Ensaio sobre a fotografia*; Lisboa; Publicações D. Quixote.
WITTGENSTEIN, Ludwig; *Anotações sobre as cores*; Lisboa; Edições 70.

Vídeo

- ALMEIDA; M.F.; *Cinema e Televisão*; Lisboa; T.V. Guia, s.d.
COMPARATO, D.; *Da Criação ao Guião*; Lisboa; Ed. Pergaminho; 1994.

TEORIA DO JORNALISMO

(Mestre Hélder Bastos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

OBJECTIVO

A disciplina de Teoria do Jornalismo visa proporcionar aos alunos um enquadramento teórico de múltiplas componentes relacionadas com o campo jornalístico. Tem em linha de conta o contributo de diversas disciplinas para a formulação de uma teoria do jornalismo e acompanha a verificação empírica das diferentes correntes. Procura ainda estimular no aluno a elaboração de perspectivas críticas relativamente ao jornalismo contemporâneo.

PROGRAMA

1. Jornalismo e sociedade
 - 1.1 O estudo das notícias
 - 1.2 O estado do jornalismo
 - 1.3 Jornalismo e teoria democrática
 - 1.4 Os jornalistas e o sistema mediático
 - 1.5 Transformações do papel do jornalista
2. O Jornalismo como construção
 - 2.1 A construção do presente
 - 2.2 As metáforas da informação: espelho, janela, enquadramento
 - 2.3 Verdade e realidade
 - 2.4 Objectividade, subjectividade e intersubjectividade
 - 2.5 Teoria do agendamento
3. A notícia
 - 3.1 Teoria da notícia
 - 3.2 Conceito e estrutura
 - 3.3 Mediação pessoal, organizacional e profissional
 - 3.4 Os efeitos das notícias
 - 3.5 Factores condicionantes

BIBLIOGRAFIA:

- FONTCUBERTA, Mar de, (1999), *A Notícia: Pistas para compreender o mundo*, Lisboa, Notícias Editorial.
- GOMIS, Lorenzo, (1991), *Teoria del Periodismo: Como se forma el presente*, Barcelona, Paidós.
- MATHIEN, Michel, (1992), *Les journalistes et le Systeme Mediatique*, Paris, Hachette.
- SANTOS, Rogério, (1997), *A negociação entre jornalistas e fontes*, Coimbra, Minerva Editora.
- SOUSA, Jorge Pedro, (2000), *As notícias e os seus efeitos*, Coimbra, Minerva Editora.
- TRAQUINA, Nelson, (2000), *O Poder do jornalismo: Análise e textos da Teoria do Agendamento*, Coimbra, Minerva Editora.
- TRAQUINA, Nelson (org.), (2000), *Jornalismo 2000*, Relógio D'Água Editores.
- TRAQUINA, Nelson (org.), (1993), *Jornalismo: questões, teorias e «estórias»*, Lisboa, Veja.
- TUCHMAN, Gaye, (1978), *Making News: A Study in the Construction of Reality*, Londres e Nova Iorque: The Free Press.
- VAN DIJK, Teun, (1990), *La notícia como discurso*, Barcelona, Paidós.

TEORIAS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

(Dr. Jorge Campos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

OBJECTIVO

O objectivo da disciplina de Teorias da Comunicação Social é, fundamentalmente, levar os estudantes a reflectir sobre a paisagem mediática, na perspectiva de ensaiar hipóteses sobre a questão nuclear que consiste em investigar *o que os media fazem de nós e que fazemos nós com os media*. Será este um quadro de referências obrigatório para os futuros profissionais, de cuja actualização sistemática dependerá, em boa medida, a sua capacidade de avaliação das situações, bem como a qualidade dos seus desempenhos. Tratando-se de um curso de Jornalismo, embora com uma vertente na área da Publicidade, importará, por um lado, traçar o quadro evolutivo da Comunicação através dos seus episódios essenciais e, por outro, introduzir os rudimentos de uma Teoria do Jornalismo. Da conjugação destes dois aspectos é suposto resultar um melhor entendimento, por parte dos estudantes, do lugar ocupado, ao longo dos tempos, pelos jornalistas no complexo mundo dos *media*, e promover, em simultâneo, a responsabilização sem a qual o binómio formar/informar carece de sentido. Para os estudantes que optarem pela área de Publicidade estes elementos revestem-se, igualmente, da maior importância, uma vez que a sua capacidade de relacionamento com o mundo será sempre consequente de um conhecimento aprofundado dos *media* e, em particular, do modo de agir dos jornalistas.

Mcluhan, pelo facto de ter trazido uma abordagem inovadora à problemática dos meios de comunicação social e, também, porque se assiste, hoje, a uma revalorização dos seus contributos, nomeadamente aqueles cujas conclusões apontam para o facto de cada *medium* alterar a natureza das mensagens que veicula, será objectivo de atenção nesta primeira fase. Os seus aforismos serão tratados num contexto diacrónico, em função dos diversos episódios da História da Comunicação. Numa segunda fase, proceder-se-á à caracterização das principais Teorias da Comunicação Social, cujo conhecimento é obrigatório, quer para os estudantes de Jornalismo, quer de Publicidade, visto nesse corpo de conhecimentos se inscrever a matriz de toda a reflexão visando agir sobre os *media* de forma eficaz e responsável.

PROGRAMA

1. O campo dos *media* – uma perspectiva global.
 - 1.1 Os principais episódios da História da Comunicação: o lugar do Jornalismo.
 - 1.2 Mcluhan no centro da História: paradoxos de um caso marginal e essencial.
 - 1.3 Subsídios para uma Teoria do Jornalismo: traços distintivos do Jornalismo Moderno.
2. Teorias da Comunicação Social.
 - 2.1 A Teoria “hipodérmica”. A sociedade de massa. Ortega y Gasset. Lasswell e a propaganda.
 - 2.2 A Teoria da “persuasão”. Públicos e mensagens.
 - 2.3 A Teoria dos “efeitos limitados”. Lazarsfeld. Os Líderes de opinião.
 - 2.4 A Teoria funcionalista das comunicações de massa. Usos e gratificações.
 - 2.5 A Teoria Crítica. A Escola de Frankfurt. A indústria cultural como sistema. Os “géneros”. Adorno. As teorias culturais. Moles e Morin.
 - 2.6 Os “cultural studies”. Raymond Williams. O modelo comunicativo da teoria da informação. Shannon e Weaver. Os modelos semióticos.
3. Novas tendências da pesquisa: a construção da realidade.
 - 3.1 A agenda-setting.
 - 3.2 Da sociologia dos emissores ao Newsmaking.

BIBLIOGRAFIA:

- WOLF, Mauro – *Teorias da Comunicação*, Ed. Presença, Lisboa.
 PORCHER, Louis – *A Caminho da Ditadura dos Media?*, Ed. Inquérito, Lisboa.
 CLOUTIER, Jean – *A Era de Emergência*, Min. Da Educação.
 COSTELLA, António – *Do Grito ao Satélite*, Ed. Mantiqueira, Rio de Janeiro.

- QUINTERO, Alejandro Pizarroso – *História da Propaganda*, Planeta Editora, Lisboa.
- DE FLEUR, M.L. e BALL-ROKEACH, S. - *Teorías de la Comunicación de Masas*, Paidós Comunicación, Barcelona.
- MORIN, Edgar – *O Espírito do Tempo-1 Neurose / O Espírito do Tempo-2 Necrose*, Ed. Forense Universitária, Rio de Janeiro.
- HUXLEY, Aldous – *O Admirável Mundo Novo*, Livros do Brasil.
- ORWELL, George – *1984*, Antígona, Lisboa.
- CAZENEUVE, Jean – *Guia Alfabético das Comunicações de Massa*, Edições 70, Lisboa.
- WILLIAMS, Raymond – *Historia de la Comunicacion*, 2 volumes, Bosch Casa Editorial, Barcelona.
- MCLUHAN, Marshall – *Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem* (Understanding Media), Cultrix, São Paulo.
- MILLER, Jonathan – *As Ideias de McLuhan*, Cultrix, São Paulo.
- GOMIS, Lorenzo – *Teoría del Periodismo/Como se forma el presente*.
- RABAÇA, Carlos Alberto e BARBOSA, Gustavo – *Dicionário de Comunicação*, Editora Ática, São Paulo.

Observações: Há a consciência de que este programa não poderá ser convenientemente desenvolvido num curso semestral. Sugere-se uma revalorização desta disciplina no próximo ano lectivo transformando-a, nomeadamente, numa cadeira anual. A ser assim, a bibliografia teria, naturalmente, de ser ampliada.